Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1431

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça feira, 3 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

A comissão

de iniciativa de turismo

Teve no domingo a sua primeira sessão, sob a presidencia do sr. dr. Ambrosio Neto, com a comparencia de todos os seus membros, a Comissão da Iniciativa de turismo desta cidade.

Tendo trocado impressões sobre os seus fins constituitivos e sobre a melhor orientação a seguir, resolveu preparar todos os trabalhos necessarios para o seu eficaz e regular funcionamento, conforme determina a lei e o respectivo rugnlamento, trabalhos que devido á sua natureza e importancia, ainda demandam certo tempo.

* * *

A primeira Comissão de Iniciativa que se organisou foi a de Luso e é presidida pelo sr. Ernesto Navarro, com quem irão por estes dias, conferenciar um ou dois membros da Comissão desta cidade.

A daquela estancia teve no primeiro ano de existencia, em 1922, uma receita superior a escudos 20.000$00, contando ter, no ano corrente, mais de escudos 40.000$00.

As unicas cidades que o decreto de 14 de Março findo classificou como *estancias de turismo* foram Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora e Setubal.

Parece que uma vez concluida a afamada estrada do Triangulo de Turismo, em Penacova tambem será organisada muito excecionalmente uma Comissão de Iniciativa, para se federar com a de Coimbra e com a de Luso, havendo ideia das tres tomarem então iniciativas importantes, que tornarão o Triangulo Coimbra-Penacova-Bussaco, o principal e mais distinto centro de tursimo do país.

Para a conclusão rapida da estrada de Penacova a Luso, que, como se sabe, é o lado incompleto do referido Triangulo, deu o sr. Administrador Geral das estradas e turismo ordens terminantes para que os respectivos trabalhos sejam realisados por tarefas, pela Camara de Penacova, destinando-lhes s. ex.ª as verbas necessarias, verbas que aquela Camara convenientemente aplicará e em ordem ao seu mais rapido acabamento.

Semana Santa

As solenidades da Semana Santa, realisadas nos varios templos da cidade, tiveram o costumado brilhantismo e sempre uma concorrencia grande, que enchia os templos.

Na igreja do convento de Santa Clara realisaram-se tambem as solenidades proprias da Semana Santa, que ha muitos anos ali não se efectuavam.

Naqueles dias a cidade teve um movimento extraordinario e o Comercio fez bom negocio.

Como de costume os parocos das freguesias da cidade fizeram a visita pascal.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem hoje anos:

O menino Antonio, filho do sr. dr. Antonio Assis Teixeira.

Alfredo da Costa Almeida Campos.

A'manhã:

D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Dr. Ruy Enes Ulrich.

Eugenio Barjona de Freitas.

Fernando Angelo Sacadura.

Partidas e chegadas

Tem estado nesta cidade o sr. dr. Raul de Brito, advogado em Pombal.

— Tambem aqui se encontram a passar as ferias os sr. dr. João Macedo e o pilotal da marinha, sr. Nunes Vicente.

Caridade!

A nossa subscrição

para as familias das vitimas do incendio da tabacaria Crespo

Um grupo de Conimbricenses residentes em Setubal e constituido pelos srs. Justiniano de Abreu, Antonio Dias de Moura, Augusto Candeias Ferreira e Francisco Baptista, promoveram um bando precatorio a favor das familias das vitimas do incendio da Tabacaria Crespo, o qual rendeu 1.250$00, quantia que foi dirigida por aquela comissão á *Gazeta de Coimbra*, para a sua subscrição, deferencia que muito agradecemos e deveras nos cativou.

Os nossos estimados patricios residentes em Setubal mais uma vez patentearam o amor que dedicam á sua terra, não a esquecendo no transe doloroso que a enlutou. Foi um gesto simpatico e que muito os nobilita.

Aproveitamos a ocasião para tambem lhes agradecermos as boas palavras que dirigem á nossa modesta folha, as quais muito nos penhoram.

A' linda cidade de Setubal presta a *Gazeta de Coimbra* as suas homenagens pelo auxilio que dispensou á santa cruzada dos nossos conterraneos e pela grande manifestação de solidariedade que dispensou á cidade de Coimbra.

Ecos do incendio

O general comandante da 5.ª Divisão do Exército louvou o 2.º sargento-cadete sr. Armando Canelhas, pelos serviços que prestou no gronde incendio da tabacaria Crespo e no qual ficou gravemente ferido, permanecendo ainda no Hospital da Universidade.

Um benemerito estrangeiro

O sr. Pio Anfres Alsina, cidadão catalão muito amigo de Portugal, e que reside temporadas em Lisboa, perto da Maternidade Alfredo Costa, constando-lhe que as obras daquele edificio estavam paradas por falta de verba, mandou entregar quinse mil escudos ou seja metade da verba que o Estado dispende anualmente com aquela construção.

O donativo do sr. Alsina pode-se bem considerar um incentivo para uma subscrição publica para a qual devem contribuir, principalmente aqueles que tem enriquecido á custa da miseria do povo.

Policias sinaleiros

Na ultima sexta-feira começou a fazer serviço a companhia de policia sinaleiros, que teem os seus postos na Praça 8 de Maio e entrada da rua Ferreira Borges.

Foi um bom serviço prestado pelo comissario geral da policia, sr. Antonio de Morais Silvano, que assim teve em consideração uma das pretensões da *Gazeta de Coimbra*.

Como é de presumir, a aparição dos guardos sinaleiros, causou surpreza e admiração.

Emprestimo municipal

Seguiu ontem para Lisboa, o sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal, onde vai tratar de assuntos que se prendem com a realisação do emprestimo de 800 contos.

UM MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS NA GRANDE GUERRA

Uma carta que recebemos e para a qual se solicita a atenção daqueles a quem cumpre apreciar as razões

Um amigo que, modestamente, não revela o seu nome, mas que sentimos ser um daqueles a quem a defesa perseverante desta causa, pelo que nos é grato constatar, interessa verdadeiramente, envia-nos a carta seguinte que na íntegra, gostosamente, passamos a transcrever. Por ser um pouco extensa não é possivel fazermos uns indispensaveis comentarios. Mas logo que o espaço permita lhos faremos pois que ela com prazer bastante para nós, proporciona azado ensejo para a seu respeito, dizermos algumas precisas razões.

Aí vai pois a carta referida:

Meu presado amigo: — Ha muito tempo que leio os seus artigos na *Gazeta de Coimbra*, sobre o Monumento aos Mortos da Grande Cuerra pertencentes a este concelho, e de tal forma me tenho interessado pela ideia, e pela maneira persistente como v. a tem defendido — porque ela é nobre e justa, — que não poude deixar de a abraçar tambem, com todo o ardor da minha alma.

Não sou cidadão natural de Coimbra, mas ela interessa-me pela sua grandesa e pela sua prosperidade, como se fosse pela minha propria terra natal, visto que ha dez anos aqui vivo e a ela sinto presa a minha vida.

Mas, antes que assim não fosse, dir-me-ia a minha consciencia que tudo o que seja prestar homenagem aos Mortos da Grande Guerra é digno d'aqueles que cairam nos campos da batalha em defesa do Direito e da Liberdade. A'queles que deram a vida, glorificando a Patria, não é nada em presença do que lhes devemos.

Agora, meu caro amigo, não posso deixar passar sem reparo o silencio, o despreso a que a maior parte dos conimbricenses lançou a sua ideia, quando é certo que eles, para bem cumprirem o seu dever, não deveriam ter esperado nunca que v. lha viesse lembrar.

Abriu v. na *Gazeta de Coimbra* a subscrição a favor do Monumento a erigir. Eu vejo porem que o silencio continua, porque a cifra dessa subscrição arrasta-se lentamente e pararia de certo, se não fosse v. continuar na sua propaganda, tão simpatica, a favor da mesma ideia.

O' Coimbra da sciência e dos Doutôres!!! O' Coimbra da Lenda, que te esqueces de todo o teu passado, e os teus filhos de hoje não sabem honrar o teu nome!!! Eu não lhes posso perdoar as faltas que teem cometido, e os Mortos, decerto tambem não lhes perdoarão. Que eles não tivessem a idéia de erigir um Monumento á memória daqueles que tão nobremente souberam honrar o nome português, caindo para sempre em defêsa da sua terra e da sua Pátria, não se admite, mas teléra-se; que eles, uma vez lançada essa ideia, tão justa, tão digna e tão bela para todos os corações que sentem o amôr patriótico dentro em si, e em especial o amôr da sua terra, a lancem no mais completo abandono, não se admite nem se tolera, e triste lembrança deixais de Vós, Conimbricenses, que assim procedeis tão ingratamente, Coimbra, a terceira cidade do País, onde o comercio e a industria tem tido um incremento extraordinario, e de cujos estabelecimentos de ensino teem saído as maiores mentalidades nas sciências e nas artes, é muitas vezes esquecida pelos seus, e porque?

Como a quereis tornar grandiosa e admirada de nacionais e estrangeiros? Pensai bem e arrepiai caminho, porque esse por onde seguís não é do vosso dever.

As fortunas acumuladas durante a guerra e durante as crises financeiras que teem passado pelo nosso País, não se abalarão com a subtração da pequena parcela que destinardes ao Monumento aos Mortos da Guerra, e todos os esforços conjugados no sentido desse Monumento em breve será um facto.

¿Quereis que o defensor desta iniciativa ande de porta em porta pedindo-vos uma esmola para este fim? Se ele assim fizesse, a vergonha de dizerdes que não, obrigar-vos-ia a dal-a, mas chegar a esse extremo seria o Vosso completo descrédito.

Deveis ser Vós, que livre e expontaneamente devereis concorrer, não só com o auxilio monetario, como tambem com o auxilio moral.

Que não vos preocupe o cérebro sómente o pensamento de amontoar dinheiro, sabei tirar bom partido dele, e cumprir todos os deveres sagrados, como sagrado este é.

Desde que veio a lume a ideia da construção dum Monumento aos Mortos da Grande Guerra, deste concelho, ela deveria ter sido abraçada por todos nós, (deixem-me considerar-me coimbrão), a quem estava incumbida a missão de escolher e nomear comissões que angariassem donativos e trabalhassem denodadamente pela causa da mesma ideia.

¿E o que tem feito a edilidade e as forças vivas de Coimbra neste sentido? Que nós saibamos... muito pouco ou nada. Pois é necessario que, sem demora se manifestem.

¿Será tudo isto prégar num deserto? Que assim não seja, são os meus mais ardentes votos, e, meu bom amigo, póde v. sempre contar com o meu auxilio, que, infelizmente, não será muito pela parte monetaria, mas moralmente será aquele que necessitar.

Desculpe v. o importuno que lhe deixa a liberdade de fazer desta carta o uso que desejar, e permita-me a modestia de esconder o meu nome, porque nunca gostei de me evidenciar. Se fôr porém necessario, eu fareisciente de quem sou.

Acredite v. que tem em mim, não só um amigo, como tambem um defensor acérrimo desta cruzada que tão nobremente vem cumprindo, no que, infelizmente, tão pouco tem sido auxiliada por quem tinha o dever de o fazer.

— *X.*

Ao nosso amigo, por ela, e pelas suas imerecidas palavras, a nós dedicadas, vai o nosso subido agradecimento, de envolta com a mais profunda consideração e simpatia, apesar de não o conhecermos.

Campos Rego.

Em Soure

A Guarda Républicana

Depois de ter sido agredida mata a tiro dois populares

No sabado, a três kilometros de Soure, no logar do Mogo, á passagem dum grupo de trabalhadores do campo que proferia palavras obscenas, foram admoestados pela guarda republicana.

Não só não fizeram caso mas insultaram tambem os guardas e, com uma enxada, feriram um deles na mão esquerda e quebraram-lhe a espingarda. O outro guarda teve de defender-se a tiro, matando dois dos trabalhadores.

Foi participado o facto ao posto, tendo marchado para o local o sargento Ferreira com mais cinco praças, unicos do posto.

De Coimbra seguiu para ali uma força de cavalaria, e o sr. tenente Serra para averiguações.

Pedidos de demissão

A comissão administrativa do Hospicio e o director dos hospitais da Universidade pediram a sua demissão por não concordarem com a resolução do governo que autorisa a troca do edificio do Hospicio por o da Escola Brotero, afim de ali instalar esta e o Instituto Comercial e Industrial.

Parece que por esta transferencia a Universidade virá a receber uma avultada indemnisação que reverterá para melhoramentos no edificio da Maternidade no Penedo da Saudade

Os Serviços Municipalisados

Extracto da sessão de 23 de Março:

Resolveu conceder 10% de desconto no preço do bilhete de assinatura aos medicos com consultorio, bem como aos empregados municipais.

— Concedeu 30 dias de licença ao empregado Octavio Cardoso.

— Resolveu rever os salarios do pessoal em consequencia de pedidos formulados pelo mesmo.

— Tomou conhecimento do desastre na tracção electrica de que resultou a morte de José Martins de Carvalho, e lançou na acta um voto de sentimento.

— Suprimiu por proposta do Fiscal do Movimento um logar de revisor e nomeou provisoriamente para a vaga existente o guarda-freio n.º 1 José Abrunheiro.

— Resolveu baixar o preço do gaz para 1$ 0 para todos os consumidores que não tenham descontos especiais, bem como fornecer gratuitamente aos novos consumidores, durante trez mezes, os respectivos contadores.

— Congratulou-se pela aprovação no Senado do projecto de lei relativo ao emprestimo de 800 contos, consignando na acta um voto de agradecimento a todas as entidades que se interessaram para este resultado.

— Tomou conhecimento da carta que por iniciativa d'alguns capitalistas foi enviada á firma Otto Biener & C.ª de forma a ser facilitada a vinda dos transformadores comprados á casa Sacksenwerk.

— Foi resolvido preparar os processos para a compra de 4 carros, 1 zorra e 30 quilometros de linha nos termos do acordo Bemelmans, bem como tambem para a compra de bombas electricas para o abastecimento da cidade, e contadores d'agua e de electricidade.

O raid Aereo

No centro do P. R. P. realisou-se na sexta-feira ultima, uma sessão comemorativa do primeiro aniversario do inicio da gloriosa travessia do Atlantico pelos dois grandes portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

A' sessão presidiu o sr. dr. Francisco Moreira, tendo discursado os srs. drs. Gualberto de Melo, Profiro Correia e Capela e Silva. Os nossos dois ilustres aviadores foi vibrantemente aclamados.

Em Coimbra

Nucleo de acção regional

Segundo as nossas informações, os elementos que, sob a denominação de Conjunção Republicana, activa e energicamente intervieram na ultima eleição municipal, conquistando uma importante representação na actual Camara, preparam-se, com a adesão de outros valiosos elementos, para se afirmarem como um nucleo cada vez mais forte de *acção regional*, em todos os actos da vida progressiva de Coimbra e seu distrito.

Numa importante reunião ha dias realisada, consta-nos que tomaram resoluções de certo alcance para a vida da cidade e do municipio, bem assim que fixaram a melhor orientação a seguir relativamente a alguns problemas, que ha muito veem vivamente interessando a opinião publica e que precisam de solução rapida e acertada.

Dadas as circunstancias muito especiais que revestem a organisação desse *nucleo de acção regional*, cuja actividade se exercerá inteiramente fóra de todos os campos da politica partidaria, não será para extranhar que a sua influencia se venha a fazer fortemente sentir em outros concelhos de distrito.

O *nucleo* parece que realisará dentro de breves dias, um grande jantar de confraternisação, que, segundo as nossas informações, será o ponto de partida para uma mais forte, larga e decisiva afirmação da sua existencia, como força regional organisada.

Estamos certos que não se passarão muitos dias que os factos não venham plenanente confirmar estas nossas informações.

Uma representação

Os povos das freguezias entre Coimbra e Montemor-o-Velho, vão dirigir uma representação ao sr. Ministro do Comercio pedindo urgentes providencias no sentido de se proceder á reparação da quebrada entre os portos dos Casais e Taveiro a ocasionando pelas ultimas cheias do Mondego e devida á qual os campos são alagados numa extensão de 20 kilometros.

E' uma reclamação justissima e portanto merece ser atendida com urgencia.

Pela Politica

Sabia-se que só depois de realisada a eleição da assembleia dos Olivais, se reuniriam os elementos do extinto partido reconstituinte desta cidade, para resolverem definitivamente sobre a sua atitude em face da organisação do Partido Nacionalista que, como se sabe, resultou da fusão de liberais e reconstituintes.

Essa reunião efectuou-se, como dissémos, quarta-feira da semana passada, tendo os elementos que nela tomaram parte resolvido que cada um dos presentes readquirisse a sua inteira liberdade de acção e tomasse a a atitude que melhor entendesse.

Pelas informações que temos, só aderiram até agora ao Partido Nacionalista os srs. drs. Joaquim Carvalho e Domingos Lara e coronel José da Silva Bandeira, e mais dois ou três; os outros manter-se-hão afastados de quaisquer ligações partidarias.

E', pois, um assunto absolutamente liquidado.

— O Partido Nacionalista fará eleger ainda este mês, em todo o distrito, as suas comissões politicas, paroquiais, municipais e distrital.

Calendario do mês de Abril

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda-feira ..	2	9	16	23	30
Terça-feira.....	3	10	17	24	—
Quarta-feira....	4	11	18	25	—
Quinta-feira	5	12	19	26	—
Sexta-feira	6	13	20	27	—
Sabado	7	14	21	28	—

«Em Abril, aguas mil»

Lua cheia no dia 1, ás 13,10
Quarto ming. no dia 8, ás 5,22
Lua nova no dia 16, ás 6,28
Quart. cresc. no dia 24 ás 5,20
Lua cheia no dia 30, ás 21,30

No dia 9 acabam as ferias escolares.

AGRICULTURA

Fazem-se as lavras preparatorias nas terras fortes dos poisios. Semeiam-se as hortas. Procede-se neste mês á mudança de alimentação dos gados do regimen sêco para o verde. Sulfatam-se e enxofram-se as vinhas plantadas nos terrenos mais quentes.

EFEMERIDES DESTE MÊS

— No dia 6 de 1385 foi proclamado rei de Portugal no Convento de S. Francisco, D. João, Mestre de Aviz.

— Em 7 de Abril de 1889, foi fundada a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios.

— No dia 9 de 1740 foi lançada a 1.ª pedra do convento das Terezinhas.

— No dia 10 de 1836 foi inaugurado o Asilo de Infancia desvalida com 12 crianças, 6 de cada sexo.

— No dia 12 de 1851 entrou em Coimbra o Duque de Saldanha.

— No dia 14 foi lançada a primeira pedra do edificio da Sé Nova.

— No dia 15 de 1915 entra triunfalmente em Coimbra o Sr. D. Manuel Coelho da Silva.

— No dia 17 de 1728 foi principiada a Torre da Universidade, cujas obras se concluiram em junho de 1733.

— No dia 18 de 1320 nasce em Coimbra D. Pedro I, o principe do amor.

— No dia 23 de 1185 nasce em Coimbra D. Afonso II.

— No dia 23 de 1852 entrou em Coimbra D. Maria II.

— No dia 25 de 1361 foi solenemente transladado para Alcobaça o cadaver de D. Inês de Castro.

— No dia 28 de 1286 foi lançada a primeira pedra do convento de Santa Clara.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Para o Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte...	4.508$36
Produto de uma subscrição aberta entre o pessoal constitutivo da Secção da Guarda Fiscal de Aveiro, por iniciativa do seu ilustre comandante, o nosso patricio, sr. tenente Joaquim Alves.....	61$60
A transportar...	4.569$96

Lista a que se refere o donativo supra: — Tenente Joaquim Alves — 10$00; 2.os *Sargentos* = João Martins Maia — 1$00; Manuel de Oliveira — 1$50 — *1.os cabos:* Luis Nunes Sapateiro — 1$00 — Antonio Piuto — 1$50 Nuno Ribeiro — 1$50 — José Joaquim Feio 1$50 2.os *cabos:* — Manuel Abreu e Melo — 1$50 Albano da Conceição — 1$50 — Jose Maria — 100 Manoel N. Cabelo — 1$50 — *Soldados:* — João N Maia — 1$00 — João F. Carvalho — 100 — Antonio Jose — 1$00 — Antonio L. Silva — 1$00 — Joaquim C. Fonseca — 1$00 — Servo N. Aires — 1$00 — Antonio C. Freire — 1$00 — Jose S. Justiça — $50. — Joaquim M. Pedra — 1$00, — Aires Augusto — 1$00 — Luiz Maria — $80 — Manoel Oliveira — $80, — Ernesto Teixeira 1$00 — Manuel O. Silva — $50 — Manoel P. Vinagre — 1$50 — Antonio Joaquim — 1$00 — Herculano Silva — 1$00, — Manuel J. Matos — 1$00 — Eduardo Estevão — 1$50 — Serafim Antonio — 1$00 — Jose Ferraz — 1$00 — Abel A. Silva — 1$00 — Manuel J. Matos — 1$00 — Julio Augusto — 1$00 — Jose M. Vaz — 1$00 — Antonio R. Perco — 1$00 — José M. Souza — 1$50 — Marcelino Santos — 1$50 — Manuel S. Ribeiro — 1$00 — Alipio Jose — 1$00 — João V. Ferraz — 1$00 — Manoel Marques — 1$50 — Ismael dos Reis — 1$00 — José Maria Orasto — 1$00 — Artur Almeida — 1$00 Americo Silva — 1$00 — Do menino José Alves da Silva filho do Sr. Tenente Alves — $50.

Orfeon Academico

Partiu ontem para Madrid, o presidente da direcção do Orfeon Academico, sr. Carlos Climaco Bátista, que ali vai tratar da proxima visita dos estudantes de Coimbra.

Bombeiros Voluntarios

Deliberações tomadas em sessão da Direcção realizada em 26 do corrente:

Tomar conhecimento de um oficio da Camara Municipal, louvando toda a corporação pelos serviços prestados no incendio na Tabacaria Crespo e bem assim os bombeiros que trabalharam na remoção dos escombros para levantamento das victimas, especialisando o bombeiro n.º 10, Antonio Pinto.

Tomar conhecimento de um oficio da Familia Garrido agradecendo os serviços dos Bombeiros Voluntarios e Municipais na extinção. do referido incendio.

Mandar arquivar uma participação do chefe de esquadra, Magalhães, comunicando ter havido uma saída do material, no dia 24 do corrente, para o Hotel Avenida.

Mandar averbar na respectiva folha de matricula o louvor conferido pela Camara Municipal ao bombeiro n.º 10.

Segurar, contra acidentes no serviço, o pessoal do Corpo Activo, encarregando o presidente de encetar as necessarias negociações.

Punir com 4 mêses de suspensão o socio n.º 10.º, Antonio Pinto, por transgressão do Regulamento.

Punir, pelo mesmo motivo, com 3 mêses de suspensão, o socio auxiliar José de Almeida.

Nomear fiscal das ambulancias o socio auxiliar José Lucas.

Aprovar varios socios auxiliares e protectores.

Procuradoria Juridica

Procuraçôis para o Brazil (Rio de Janeiro e Santos)—aceita-as, advogado que, com demora de 2 meses, parte no dia 15.

Para tratar—Praça 8 de Maio, n.º 45. 3

Dois vigaristas

A policia de investigação criminal procura, Carlos Augusto Pereira e José Pereira da Costa, que ha tempo aqui se estabeleceram com uma casa de hospedes, com o sujestivo titulo *Restaurante Irmãos Unidos*. E tão unidos teem sido estes dois *cavalheiros*, que se fartaram de vigarisar incautos por todas as formas e feitios, saques e endosse de letras, recebimento de cartas e determinadas importancias, etc.

As ultimas proêsas foram: o recebimento de varias mensalidades de hospedagem de estudantes; a venda da mobilia dos hospedes; *compra* de uma corrente de ouro á adela Raquel Germana, fugindo em seguida de Coimbra. A pobre Raquel, quando soube da fuga dos dois viajantes, teve uma sincope pelo que foi conduzida ao hospital, onde acaba de falecer.

A' policia estão chegando muitas queixas contra os dois *irmãosinhos*, entre elas uma da subtração de 5:000$00, roupas e louças, a Piedade Rodrigues, que tambem adoeceu gravemente e se encontra no hospital da Universidade.

A policia telegrafou para diversas terras do país, afim de serem presos os dois *irmãos unidos*, que são naturais de Tabos.

?

Cura e lava! Lava e cura!

O que será? Leiam a GAZETA seguinte

Pelo Distrito

Figueira da Foz 31.—Como é costume e resa a tradição desta cidade, á hora em que o repique dos sinos anunciava a «Aleluia» estava já pendurado um enormissimo judas que momentos depois era queimado pelas bombas de dinamite que continha na cabeça e no estomago etc. No local do Caes afluiu muita gente para verem o rebentamento do traidor judas.

O judas foi oferecido pela fabrica «Brin-Kêdo, desta cidade e cuja arte mais uma vez o sr. Rogerio Reynaud demonstrou.

—Amanhã deve realisar-se no vasto Teatro-Parque-Cine, uma recita cuja representação foi confiada á Secção dramatica do Ginasio Club Figueirense cujas peças que vão á scena são da autoria do sr. tenente Antonio Argel de Melo, e Arnaldo Sobral, que são a «Abnegação» e o «Conflito».

—Em beneficio da Santa Casa da Misericordia da Figueira da Foz, vai novamente á scena no Parque-Cine, na segunda feira a opereta do sr. Pereira Correia, O «Barão d'Antanholes», que é levado pela secção dramatica da Associação Naval 1.º de Maio. Tanto para domingo como para o beneficio da Santa Casa da Misericordia a casa está toda passada.

—Tomou ontem 30 de Março posse definitivamente na Inspeção do Circulo Escolar desta cidade da escola da Marinha das Ondas deste concelho a professora sr.ª D. Carmelina Augusta Dias, que se encontra no goso de ferias de Pascoa com sua familia.

—Deve realisar-se no proximo dia 4 d'Abril o casamento da s.ª D. Carmelina Augusta Dias, com o sr. Joaquim da Silva Ferreira, distinto funcionario da Relação de Coimbra, e devendo celebrar o acto religioso o sr. padre Jaime Afonso Boavida, distinto missionario e professor do Colégio das Missões Ultramarinas em Tomar.

—Ao fechar esta carta tive noticia que se havia suicidado na madrugada de hoje a irmã do tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, Raimundo Esteves, a morte da desditosa senhora foi muito sentida nesta cidade.

Faleceu tambem a mãe do sr, escrivão do 2.º oficio Alfredo d'Oliveira.

A's familias enlutadas os nossos pesames.— *C.*

Pascoa dos Pobres

Recebemos para a nossa subscrição mais os seguinte donativos:

Transporte.....	238$00
Um caridoso anonimo	50$00
A. C. S. C. (de Avaré-Brazil.....	10$00
Total.....	298$00

Congresso

E' hoje que deve reunir nesta cidade o congresso dos professores das escolas moveis.

Desastres

Veio para o hospital desta cidade, o menor de 9 anos, de nome Joaquim, orfão de pai e mãe, que em Vilarinho, Anadia, explodiu-lhe numa das mãos um bomba de foguete, esfacelando-lha completamente.

— Em virtude de ter caído duma escadas, na Avenida Sá da Bandeira, recolheu ao hospital, com uma perna fracturada, o pedreiro Manuel Mateus, de 22 anos, de S. Frutuoso.

Obituario

D. MARIA DAS DORES DE FIGUEIREDO E LEMOS

Victimada pela terrivel tuberculose, faleceu ontem nesta cidade, pelas 9 horas, a sr.ª D. Maria das Dôres de Figueiredo e Lemos, filha do capitão de infantaria 23, sr. Luís de Lemos.

A infeliz senhora, que contava 19 anos de idade, cursava o 5.º ano da Faculdade de Matematica. Estudante distincta soube, atravez da sua vida academica, impor-se pelo seu talento e por um porte irrepreensivel que a tornavam credora da maior estima da parte dos seus professores e condiscipulos.

Era irmã da professora na Louzã, sr.ª D. Emilia de Lemos e do engenheiro sr. Pedro de Lemos.

O funeral da desventurada senhora realisou-se hoje, ás 10 horas, tendo sido muito concorrido de oficiais do exercito e de estudantes.

—Faleceu o aluno do 2.º ano da Faculdade de Medicina, sr. José Nogueira, saudoso filho do nosso amigo e conceituado comerciante desta cidade, sr. Angelo José Marques.

—Tambem faleceu o sr. Domigos Brandão de Carvalho, que foi escrivão de finanças em Coimbra e inspector em Leiria, logar este em que foi aposentado.

Foi um funcionario zeloso e muito competente.

Era natural de Coimbra, e sogro do tenente de infantaria, sr. Fernando de Melo.

—Com a avançada idade de 80 anos, faleceu esta madrugada a sr. D. Rosa Maria, estremosa mãe do nosso prezado amigo, sr. Antonio Augusio Lourenço, tesoureiro da filial nesta cidade do Banco de Portugal, e dos srs. Joaquim, Teodosio e Elisio Lourenço.

A's familias enlutadas apresentamos sentidos pezames.

Sim, um dia importa muito...

Não deixem para mais tarde o cuidado de tratar da propria saude... N'esta questão da saude, mais que em outra qualquer questão, nunca se deve dizer: Um dia mais ou menos, pouco importa! Sim, um dia, importa muito! Sentem-se cançados, enfraquecidos, deprimidos pelo pelo trabalho, pelas preocupações, pela fadiga á sobre posse. E' mister considerar bem que essa depressão que veio prostrar-vos será a curto praso a anemia, a neurastenia, a extenuação geral e todo o seu temivel cortejo de perturbações e sufrimentos.

Não deixem, pois, para mais tarde, não adiem para ámanhã ou depois, o começar com o tratamento ou cura das Pilulas Pink. Quem sabe quantas miserias e tormentos fisicos lhes reservarão esses dias de hesitação!...

As Pilulas Pink não tardarão a reconstituir-lhes as forças, por isso que lhes darão um sangue mais rico, mais puro, mais vivo, por isso que lhes tonificarão o sistema nervoso, e lhes estimularão energicamente todas as funções organicas.

Não hesitem, pois: importa muito um dia, e é mister começar hoje mesmo a tomar as

PILULAS PINK

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 2$00 a caixa, E. 11$20 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

CASA Vende-se uma no Penedo da Saudade de ótima construção, com grande terreno anexo, proprio para construção. Pode ver-se todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde, excepto ás quintas, sabados e domingos. Dão-se informações neste jornal.

12.000$00 Precisa-se de esta quantia a juro sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz, 2

CONVITE

Partido Republicano Nacionalista

Convidam-se todos os cidadãos filiados nos extintos partidos Liberal e Reconstituinte e que hoje fórma o Partido Republicano Nacionalista, para uma reunião na séde do Centro Nacionalista de Coimbra, (antigo Centro Liberal) no dia **8 do corrente**, pelas 14 horas, afim de se eleger a primeira Comissão Municipal Nacionalista de Coimbra, nos termos da lei organica.

Coimbra, 1 de Abril de 1923.

Domingos Lara
Adriano Lucas.

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para colegio ou pensão.

Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiguidades). X

5.º Grupo de Companhias — de — Administração Militar.

Arrematação de verde 2.ª praça

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico que no dia 9 do proximo mez de Abril, pelas 14 horas, se procederá á 2.ª praça para arrematação do verde para os solipedes desta unidade e regimentos de infantaria n.os 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhia de Saude.

As propostas devem dar entrada neste Conselho até ás 13 horas do dia 7, acompanhadas da caução provisoria de 30$00.

O caderno de encargos e demais condições, estão patentes na Secretaria do Conselho, todos os dias uteis das 11 ás 16.

Coimbra, 31 de Março de 1923.

O secretario, *Julio Augusto da Silva Mallaguerra*, tenente.

Barata Pereira, Limitada

COIMBRA

Escritura de sociedade por quotas com séde nesta cidade, lavrada pelo notario desta comarca Bacharel Nunes Correia, em 22 de Março de 1923, entre Diamantino Henriques Pereira e Dr. Alberto Barata Pereira.

Art.º 1.º

Esta sociedade adota a firma «Barata Pereira Limitada» e fica tendo a sua séde nesta cidade e o seu estabelecimento provisoriamente na Avenida Sá da Bandeira n.º 91, podendo estabelecer agencias e sucessores em qualquer outra localidade;

Art.º 2.º

O seu objecto é a exploração do ramo de comissões, consignações e conta propria, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria excepto o bancario, em que os socios acordem;

Art.º 3.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado devendo para todos os efeitos contar-se o seu inicio desde a data da presente escritura;

Art.º 4.º

O capital social é de escudos 30.000$00, dividido em duas quotas, uma de 25.000$00 subscrita pelo socio Diamantino Henriques Pereira e outra de 5.000$00 subscrita pelo socio Dr. Alberto Barata Pereira;

Paragrafo primeiro

Destas quotas acham-se já realizados 20 % devendo os restantes 80 % dar entrada na caixa á medida que as necessidades sociaes o exijam;

Paragrafo segundo

A quota do socio Diamantino Henriques Pereira é parte em dinheiro e parte em productos da sua industria e a do socio Dr. Alberto Barata Perreira é toda em dinheiro;

Paragrafo terceiro

O capital social poderá ser aumentado quando os socios o julguem necessario;

Art.º 5.º

Poderá qualquer dos socios fazer á caixa os suprimentos de que esta careça, que ficarão vencendo juros na razão de 8 % ao ano;

Art.º 6.º

A gerencia fica a cargo de ambos os socios, qualquer dos quaes poderá representar a sociedade em todos os seus actos, ativa e provisoriamente, em juizo e fóra dele e usar da firma social;

Paragrafo unico

E' expressamente proibido o uso da firma em fianças, abonações, letras de favor ou quaesquer outros actos que envolvam responsabilidade e a que a sociedade seja extranha;

Art.º 7.º

O ano social corresponde ao ano civil, devendo o primeiro balanço encerrar-se em 31 Dezembro do ano corrente;

Art.º 8.º

Os lucros liquidos que se apurarem, deduzidos 5 % para fundo de reserva legal e 5 % para um fundo especial, destinado a solver quaesquer prejuizos ou valores incalculaveis; terão a seguinte divisão: 10 % para o socio Diamantino Henriques Pereira; 80 % para o socio Dr. Alberto Barata Pereira;

Paragrafo unico

O socio Dr. Arberto Barata Pereira, poderá retirar mensalmente da caixa social até á quantia de 500$00, quando a importancia retirada não seja superior aos lucros provaveis verificados pela escrita quantias que lhe serão debitados em conta corrente e deduzidos nos lucros que venham a competir-lhe pelo balanço anual;

Art.º 9.º

Os prejuizos quando os haja e depois de esgotado o fundo especial do artigo anterior, serão suportados pelos socios na proporção das suas quotas;

Art.º 10.º

A cessão e divisão de quotas fica dependente do consentimento dos socios, aos quaes fica em qualquer caso o direito de preferencia para a sua adquisição;

Art.º 11.º

No caso de dissolução da sociedade, proceder-se-ha a balanço e a cada socio será distribuido o capital que se verifique pertencer-lhe, em dinheiro ou mercadorias, avaliadas por um balanço, aumentado da parte correspondente aos fundos de reserva e especial e bem assim dos lucros que lhe couberem e neste balanço sejam verificados;

Art.º 12.º

O falecimento ou interdição de um dos socios é motivo de dissolução da sociedade, salvo se o outro socio e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito resolvam a sua continuação;

Art.º 13.º

Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 22 de Março de 1923.

O notario, — *Joaquim Ferraz Nunes Correia.*

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação, situado no Beco do Forno.

Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL

Abertura da Estação de Verão

NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Joaquim Mendes Macedo & Companhia, Limitada

Por escritura de vinte e sete de Março de 1923, lavrada a folhas 35 do livro 54 B do notario da Comarca de Coimbra, abaixo assinado, Diamantino da Mata Calisto entre os outorgantes:

Joaquim Mendes Macedo e José Luiz Vilares foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos estatutos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma «Joaquim Mendes Macedo & Companhia, Limitada» será por tempo indeterminado tendo as suas operações sociais começado em 1 de Janeiro ultimo.

2.º

A sua séde é nesta cidade e o estabelecimento na Rua Visconde da Luz, 90 e 92 tendo por fim o comercio de fazendas de lã, seda e algodão e de quaisquer outros artigos em que os socios acordem excepto o bancario.

3.º

O capital social é de escudos 50.000$00, pertencentes:

40.000$00 ao socio Joaquim Mendes Macedo:

10.000$00 ao socio José Luiz Vilares.

§ 1.º

A cota do outorgante Macedo é representada pelos valores que constituem o activo liquido do passivo do estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão que possue no dito local e tem girado sob a sua firma individual e com o nome «Casa do Povo» por todos os seus direitos e obrigações de locatario, com todos os moveis, utensilios, fazendas, creditos e direito á assinatura do telefone n.º 437 e mais activo egualmente com a obrigação do respectivo passivo tudo o que fica pertencendo a cargo desta mesma sociedade na forma do balanço que para este efeito foi dado.

§ 2.º

O excesso do valor que o socio Macedo tem no estabelecimento referido no § anterior não constitue capital social e será creditado em conta particular do mesmo socio Macedo, podendo este ir retirando mensalmente para pagamento daquele excesso quantias que não prejudiquem o regular andamento da mesma sociedade, vencendo o dito excesso enquanto não estiver integralmente pago, o juro do Banco de Portugal.

§ 3.º

A cota do socio Vilares é em dinheiro tambem já realisada.

4.º

Não se poderão exigir prestações suplementares. Qualquer dos socios poderá, porem, segundo acordo de ambos fazer os suprimentos á Caixa de que ela necessitar, vencendo os mesmos o juro do Banco de Portugal. Consideram-se suprimentos feitos á Caixa os lucros que qualquer dos socios deixe de receber para os efeitos de pagamento de juro.

5.º

O socio José Luiz Vilares não poderá ceder a sua cota ou parte dela a pessoa estranha á sociedade sem consentimento do socio Joaquim Mendes Macedo, que ficará com o direito de opção.

§ uuico

O socio Joaquim mendes Macedo, poderá ceder toda ou parte da sua cota a favor de sua mulher ou de seus filhos quando estes atinjam a maior idade ou sejam imancipados.

6.º

Ambos os socios ficam sendo gerentes sem caução.

7.º

A cargo especial do socio Macedo fica a Caixa e escrituração e a cargo do socio Vilares fica a direcção dos serviços de balcão, ficando a cargo deste socio a caixa e escrituração na auzencia do socio Macedo.

§ unico

O socio Vilares não poderá abandonar o estabelecimento senão de acordo com o socio Macedo, podendo este auzentar-se do estabelecimento quando lhe aprouver.

8.º

Em caso algum os socios poderão em nome da sociedade aceitar letras de favor, fazer fianças, abonações, e praticar mais actos ou assinar documentos extranhos aos negocios da sociedade.

§ unico

O socio que transgredir esta clausula anterior pagará á sociedade com pena cenvencional a importancia de cada obrigação ou responsabilidade que tomar ainda que á mesma sociedade não seja exigido o cumprimento dessa obrigação ou responsabilidade.

9.º

As compras serão sempre feitas de acordo entre os dois socios, prevalecendo contudo a opinião do socio Macedo.

10.º

Anualmente será dado um balanço que se fechará com a data de 31 de Dezembro; devendo estar escrito e assinado no respetivo livro até 28 de Fevereiro prescrevendo todo o direito de reclamação contra ele, logo que esteja devidamente assinado pelos socios.

11.º

Para os seus gastos pessoais poderão os socios receber mensalmente da Caixa a quantia que entre eles for estipulada a qual será levada a despezas gerais, porem, se qualquer dos socios tiver necessidade de fazer uma retirada superior á que for combinada poderá fazel-o por conta de lucros retiradas estas que serão escrituradas em conta particular de cada socio e liquidadas no fim de cada ano.

12.º

Dos lucros liquidos de todas as despezas e encargos sociais, tirar-se-hão pelo menos cinco por cento, para o fundo de reserva e o restante será repartido pela forma seguinte:

62,5 % para o socio Joaquim Mendes Macedo e 32,5 % para o socio José Luiz Vilares e os restantes 5 % terão a aplicação que em assembleia os socios determinarem.

13.º

No caso de morte ou interdição do socio Macedo tomarão lugar nesta sociedade os seus herdeiros ou representantes que ficarão com todos os direitos que o mesmo socio.

14.º

Por morte ou interdição do socio Vilares será a sua respetiva cota adquirida pelo socio Macedo ou por seus herdeiros ou representantes recebendo os herdeiros ou representantes do socio Vilares o que se lhe mostrar pertencer de capital, lucros e fundos de reserva. Para o respetivo apuramento servir-lhe-ha de base o ultimo balanço ou dar-se-ha novo balanço á escolha do socio Macedo seus herdeiros ou representantes.

§ unico

O pagamento será feito em 4 prestações semestrais e iguais, acrescido do juro legal, salvo o direito de antecipação.

15.º

Dissolvida a sociedade por vontade do socio Joaquim Mendes Macedo ou por qualquer outro motivo terá aquele socio direito ao estabelecimento com todo o activo e passivo social ficando o socio José Luiz Vilares com o direito de haver daquele socio o que lhe pertencer de capital, lucros e fundos de reserva nos termos do artigo anterior e seu §.

16.º

Nenhum dos socios, seus herdeiros ou representantes poderá requerer a aposição de selos ou arrolamentos aos haveres da sociedade, ou por qualquer outro modo poderá estorvar o regular andamento dos negocios sociais.

17.º

Em tudo o que estiver omisso será regulado pela legislação em vigor e aplicação a contratos desta natureza.

Coimbra, vinte e sete de Março de 1923.

O notario — *Diamantino da Mata Calisto.*

PERFUMES "DERLY,,

PECCAVI (J'ai Péché)

LE VOEU SUPREME

YANTHIS ·:· EAU DE COLOGNE RUSSE DERLY

L'ASTRE ROUGE

POUDRE DE RIZ

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.º

Comunicado

... *Sr. Redactor:* — Consinta V. que, no seu acreditado periodico dê publicidade aos factos seguintes:

— Sou dono do predio denominado *Quinta de Montes Claros*, onde se acha instalado o posto militar radio-telegrafico.

Essa quinta pertenceu a minha mãe, por falecimento da qual a adquiri, por meio de licitação, no inventario da sua herança.

Em Julho de 1919, minha mãe, que era uma velhinha, deu de arrendamento ao Ministerio da Guerra, na parte mais elevada do mesmo predio, uma faxa de terreno para aí se instalar o referido posto radio-telegrafico.

Quando eu tomei conta do predio tive ocasião de verificar a má visinhança do mesmo posto; e, querendo que se observasse o devido respeito pelo que é meu, apenas consegui suscitar a maior animadversão da parte do pessoal do posto.

Não lhe relato aqui tudo o que se tem passado, apenas conto o facto seguinte, que é de molde a instruir o publico do estado das minhas relações com o pessoal do mesmo posto.

Moro dentro do predio, na casa nele existente e que foi a morada de meus pais.

A' noite entro habitualmente em casa depois das 11 horas, e raras vezes entro depois da uma.

Pois na noite de 23 do corrente mês de Março, cerca da 1 hora, quando eu regressava a casa, passei por 4 soldados do posto que estavam em coloquio com uma rapariga e os quais me seguiram.

Ainda eu não tinha recolhido a minha casa, pois estava a ver uns cães que possuo, quando um destes soldados, conhecido pelo apelido de Reis, que frequentemente me dirige insultos e provocações, gritou ao soldado que estava de serviço, de nome Julio, aconselhando-o a que pegasse na sua espiugarda, pois ele fazia outro tanto, porque andava ali um homem.

Efectivamente, ambos se armaram e prepararam-se para desfechar. O Reis perguntou duas vezes quem andava ali. Não quiz eu responder-lhe. Ele ameaçou de me matar; e se o não fez foi porque o soldado Julio lhe disse: — Quem provavelmente é, é o dono do predio, pois é habito dele só recolher entre as 11 horas e a uma.

Este facto é por demasiado significativo. Demonstra bem o animo de que alguns dos encarregados do posto estão a meu respeito e auctorisa a previsão do que logicamente poderá suceder.

Nem dentro do que é meu tenho a segurança a que todo o cidadão tem direito, em toda a parte.

E, devendo o Estado protecção a todos, são agentes do Estado que ameaçam a minha vida.

Fico hoje por aqui.

Agradecendo a V. a publicação desta carta, subscrevo-me com toda a consideração. — Coimbra; 29 de Março de 1923. — De V., etc., *Manuel da Cruz Matos.*

VINHOS COLLARES "MAZZIOTI,,

Branco e tinto em caixas de 12 garrafas e 24 ½ garrafas, aos melhores preços

A CHEGAR A

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Automovel Europeu, 12 cavalos, funcionamento garantido. Vende-se na Bemcanta. 4

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se boas comissões. X

Casa vende-se na cidade baixa, em bom local. Informações Praça do Comercio 101 e 102. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva n.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado. P. Comercio, 53 1.º

Empregadas precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros. X

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Precisa-se Empregado no comercio meio caixeiro para estabelecimento mixto que dê boas informações e fiador. Nesta redacção se diz. 3

Professora diplomada, ensina instrução primaria, a creanças dos 2 sexos. Para tratar na Cumiada, 61-M, em frente ao quartel da G. N. R. 1

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Trespassa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Torno de marceneiro vende-se, tratar R. Corpo Deus, 116 ou 59.

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29.

Vende-se uma casa com quintal, Para tratar com Ariano de Carvalho, — Ladeira de S. Justa, 26-2.º 1

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 18 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar, Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. — Coimbra. X

Vende-se uma marquize em ferro T. — Casa Havanesa. X

Vendem-se 4 rodas com aros de borracha ingleza completamente novas. Informa Saul Morgado Pintos. 4

Segunda-feira, 16 de Abril

Exposição geral das ultimas novidades para a ESTAÇÃO DE VERÃO nos Grandes Armazens do Chiado

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição e cobrança deste jornal. Exije-se fiador.

Festas bandeiras com a Cruz de Cristo, postos para as mesmas. Alugam-se na Rua Adelino Veiga, 48. — Coimbra. 2

Fazem-se trabalhos em ponto ájour na Quinta do Dr. Diniz á Cumeada, Viuva Moutinho. 1

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Maquina de escrever REMIGTON. Em estado de nova. vende-se em conta. Rua da Sofia, 46-1.º X

Manteiga finissima. Vende a Casa Avenida. Avenida Sá da Bandeira, 75.

Precisa-se Empregados com bastante pratica de fazendas brancas ou lanificios e meninas para serviço de caixa, nos Armazens do Chiado. 6

Rapaz precisa-se para serviço de escritorio na Companhia «Coimbra» de Seguros. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa. Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Electricidade

Instalações { de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: fumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informaçoes, a

ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

Quereis ser feliz?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY*.—Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços com o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Vigamento, Toragem e Lenha de Pinho

Até ao dia 15 de Abril aceitam-se propostas para o fornecimento de 500 vigas de 0,30 × 0,23 × 0,11 e 500 metros cubicos de toros de 2,60 × 0,18 para cima.

A entrega pode ser feita sobre wagon em qualquer estação, ou por carros, na sua fabrica á Estação Velha (Coimbra B).

Tambem compramos qualquer qualidade e quantidade de lenha.

CERAMICA, Ld.ª

Estação Velha, Coimbra.

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Companhia de Seguros

Capital realisado e reservas: Escudos 1.292:654$13.

"IRIS"

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716$13.

SEDE:- RUA AUGUSTA, 118 (Propriedade da Companhia) -Lisboa

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorisada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

Inspectores de zona: João Gomes Leite e José Alves Valente

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos

Comissões, consignações e conta propria

ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.

PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 385.137$199

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$735

Total..... 637.021$100

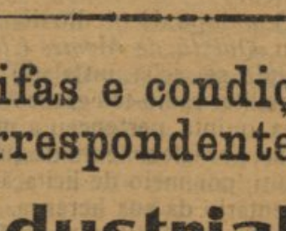
Indemnisações, por prejuisos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1885

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

João Maria Pereira

ALFAIATE

Rua da Sofia, 127, 1.º

Executa qualquer trabalho concernente á sua arte e toda a obra militar, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento e perfeição.

Aceita fatos a feitio, a preços sem competencia.

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas

MEDICOS

RUA VISCONDE DA LUZ

OCTAVIANO DE SA'

ADVOGADO

Rua da Sofia — COIMBRA

A FIRMA

A. Rosa & C.ª, L.da

Rua das Flores, 68

FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas.

Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

✦ ✦ ✦

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e acessorios.

Crésiléne

Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portuguezes. Desconto aos revendedores.

Unico representante depositario em Coimbra.

ARMANDO PEREIRA MAGNO

Largo da Freiria, 5 e 6 4

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Livro de missa

Está á venda nesta redacção um bonito livro de missa sendo o produto entregue a uma casa de caridade.

Teve já a oferta de 15$00.

DIVORCIO

Por sentença de 9 do mez corrente, que transitou em julgado, proferida na respectiva acção, requerida por José Filipe, com domicilio no logar de Rio de Galinhas, freguesia de Almalaguez, desta comarca, e actualmente ausente na cidade de Santos, dos Estados Unidos do Brasil, contra sua mulher Rosa Gonçala, conhecida tambem por Rosa Gonçalves, doméstica, moradora no mesmo logar de Rio de Galinhas, foi autorisado o divorcio entre estes conjuges, com o fundamento alegado no numero 1.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910; o que se anuncía para os efeitos legais.

Coimbra, 20 de Março de 1923.

O Escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Costa & Bidarra, L.da

BELMONTE

Vendem a preços sem competencia:

Papel de fumar *Rey de Espadas* e *Relogio de Ouro.*

Importação directa.

Vendas só por atacado. 3

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro celindrico para escolher de taburdo.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobilias

João Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1432

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 5 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Manuel Ribeiro Arrobas

REGIONALISMO

EM MARCHA

Encerrou-se, no dia 18 do mez findo, o Congresso Provincial da Extremadura, e já se anuncia o Congresso do Algarve, o Congresso do Minho, o Congresso de Tras-os-Montes e o Congresso Municipalista de Castelo Branco.

O 3.º Congresso Beirão tambem se deve realisar este ano na Covilhã.

Isto quer dizer que o coração e a alma das provincias de Portugal vibram fortemente de patriotismo e querem intervir energica e salutarmente na vida da Nação, para a libertarem dos constantes insucessos e desatinos dos velhos politicos dominantes no Terreiro do Paço, que, em geral, tudo sacrificam ás intrigas e ambições dos seus proselitos e favoritos, que sempre foram elementos perturbadores da economia e da tranquilidade publicas, de que nunca quizeram saber porque o exemplo vem dos chefes, que, com pequenas excepções, só se preocupam com o seu maior predominio partidario e com a satisfação e engorda dos da sua grei, sempre insaciaveis.

O regionalismo, entre nós, nada mais significa do que a necessidade do regresso aos bons costumes, ao trabalho honesto e fecundante, e ao amor acrisolado á terra que nos viu nascer e que nos dá o pão bemdito com que nos alimentamos. Daqui a sua revolta contra a politica dos partidos, que tudo tem prevertido e abastardado, sem outra mira que não seja a ambição do mando e o goso dos prazeres e das honrarias inerentes ao exercicio de todo o poder corrupto, inepto e arbitrario, que é o poder de todos os homens incapazes de bem servirem os interesses e as aspirações nacionais.

A politica nacional tal qual como tem sido compreendida até aqui pelos partidos dominantes, não tem elevação de principios, não tem ideias nobres e uteis, não tem coerencía, não tem, emfim, altivez e nobreza, porque muito se parece com uma encruzilhada, de que é sempre perigoso alguem aproximar-se desprevenido e de boa fé.

O regionalismo não quer que a politica seja uma luta esteril e ferina de homens, mas o trabalho consciente, honesto e patriotico de todos aqueles que, por qualquer forma, se interessam pelo bem publico, e deste cuidam com competencia, carinho e boa vontade.

Ele pretende que se regularise a vida nacional, pelo aproveitamento de todas as energias e pelo estimulo de todas as iniciativas uteis. Condena os velhos processos rotineiros de fazer politica de compadrio; condena as dissipações dos dinheiros publicos; revolta-se contra o favoritismo que tão profundamente perturba e prejudica os bons principios da administração publica.

A valorisação do trabalho e das riquezas das provincias, na mais estreita cooperação de governados e governantes, que devem estreitamente comungar no mesmo ideal patriotico de bem servir a Nação — eis o grande objectivo, eis a superior finalidade do regionalismo que professamos e que é tambem o de todos aqueles que hoje o consideram a melhor e mais ardente esperança da Patria.

E porque assim é — é que o Regionalismo está em marcha, marcha victoriosa e dominante, quer queiram quer não os velhos e gastos mandões do Terreiro do Paço!

O Regionalismo é a politica de fomento nacional e da prosperidade, prestigio e bom nome do povo das provincias portuguezas!

Nisto é que está a sua grande força!

Dr. Carlos Dias

Consul do Brasil em Coimbra

E' agraciado pelo Governo Português

O Governo da Republica acaba de prestar uma merecida homenagem ao grande amigo de Coimbra e ao brazileiro ilustre, que é o sr. dr. Carlos Balbino Dias, representante do seu país nesta cidade.

O Governo tendo em consideração os serviços que aquele nosso ilustre amigo tem prestado ao nosso país e nomeadamente a Coimbra, acaba de agraciar s. ex.ª com o Grau de Comendador da Ordem de Cristo, tendo já saído no *Diario do Governo* o respectivo decreto, que muito honra o sr. dr. Carlos Dias o qual gostosamente passamos a transcrever:



Atendendo ás circunstancias que concorrem no cidadão brasileiro Dr. Carlos Dias, vice-consul encarregado do Consulado do Brasil em Coimbra, que tem prestado relevantes serviços, não só no exercicio da sua profissão consular, como tambem no engrandecimento daquela cidade, fazendo parte d'algumas sociedades, como a Defesa e Propaganda de Coimbra, e ainda como médico, em que alcançou um nome prestigioso, sendo um dos mais ilustres membros da Associação dos Medicos do Centro de Portugal; hei por bem, ouvido o Concelho da Ordem Militar de Cristo e de harmonia com o art.º 21 do Regulamento das ordens Militares, aprovado pelo decreto n.º 8357, de 25 de Agosto de 1923, conceder ao referido cidadão Dr. Carlos Balbino Dias o grau de Comendador da mesma ordem. O presidente do Ministerio e Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da Republica, 28 de Março de 9213. — *Antonio José de Almeida, Antonio Maria da Silva.*

Na verdade, o sr. dr. Carlos Dias tem dedicado a Coimbra uma afeição tão extraordinaria que o seu nome é querido por toda a cidade, onde s. ex.ª só conta amigos.

Portugal é para o sr. dr. Carlos Dias a sua segunda Patria e Coimbra como se a sua terra natal fosse, s. ex.ª consagra-lhe um amor e tem pela nossa linda cidade uma tal simpatia que á defêsa dos seus interesses e á propaganda das suas belezas naturais dispendeu sempre o melhor dos seus esforços e a dedicação mais persistente.

Na Sociedade de Defêsa, na Associação dos Medicos do centro de Portugal, no exercicio da sua profissão, o sr. dr. Carlos Dias revelou sempre a sua simpatia por Coimbra e a muita estima que lhe merecem os seus habitantes, em cada um dos quais s. ex.ª conta um amigo.

Foi justa a homenagem do governo, e Coimbra deve regosijar-se por ele reconhecer como nós, quanto é merecida a distinção prestada ao grande homem de bem que é o sr. dr. Carlos Dias.

A Gazeta de Coimbra manifesta mais uma vez ao sr. Carlos Dias a sua gratidão e apresenta-lhe as suas mais sinceras saudações.

DR. EUGENIO DE CASTRO UMA DATA HISTORICA

A Universidade de Strasburgo honra o grande poeta

A' Reitoria da Universidade acaba de ser comunicado, pelo Ministerio da Instrução, que a Universidade de Strasburgo doutorou *honoris causa* o ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Eugenio de Castro.

E' uma grande homenagem prestada ao talento do grande poeta e uma honra para a gloriosa Universidade de Coimbra, que se orgulha de o contar entre os seus professores mais ilustres.

O sr. dr. Eugenio de Castro parte ainda este mês para Espanha e França, onde realizará conferencias, algumas das quaes serão feitas na Universidade de Strasburgo.

O dia 9 de Abril e a sua comemoração em Coimbra

A data historica de 9 de Abril, segundo as informações que obtivemos, é comemorada nesta cidade da seguinte forma:

A's 8 horas desse dia, será, em todos os quarteis da guarnição militar, hasteada a Bandeira Nacional, sendo-lhe prestada a respectiva continencia pelas guardas de policia dos quarteis e assistindo ao acto os ternos completos de clarins e de corneteiros que tocarão marchas de guerra.

A seguir a esta continencia, a banda de infantaria 23, percorrerá as ruas principais de Coimbra, tocando a *Portuguesa*, sendo permitido pela autoridade militar o acompanhamento da banda pelas praças, em grupos devidamente comandados pelos graduados correspondentes.

A's 14 horas, nos quarteis, terão logar formaturas gerais das unidades, realisando-se prelecções patrioticas alusivas á comemoração, efectuadas por oficiais, visando ao fim de demonstrar ás praças o significado patriotico da data celebrada.

Os ranchos são melhorados e a formatura do recolher para as praças é ás 0 horas do dia 10.

Pelas 16 horas na Sala dos Capelos da Universidade, terá logar uma conferencia patriotica, sendo orador o ilustre professor da Universidade, sr. Dr. Alves dos Santos.

A's 17 horas o sinal de sentido, é anunciado á população de Coimbra por uma salva de 3 tiros, em seguida ao qual tem começo o periodo de 2 minutos de silencio, como homenagem de saudade e gratidão á memoria de todos Aqueles que, nos campos de lucta morreram valorosamente pela Patria.

Acabado este periodo, uma bateria de artilharia postada no Largo do Musêu, dará uma nova salva de 9 tiros, tocando nesta ocasião, dentro da Sala dos Capelos, a banda de infantaria 23 a *Portuguesa*.

* * *

A *Gazeta de Coimbra*, associa-se de alma e coração a estas homenagens, devidas como justo premio á sagrada memoria de todos os gloriosos Bravos que pereceram pelo nome da Patria nos campos de batalha, honrando o nome de Portugal.

Lamenta porém, crente de que é justissimo este seu reparo, que nada, absolutamente nada, pelas entidades competentes fosse resolvido quanto á patriotica iniciativa do Monumento aos Mortos de Coimbra, que tão ardorosamente tem sido defendida nas suas colunas.

E' injusto, absolutamente injusto e intraduzivel, que a cidade de Coimbra, neste dia, mais que qualquer outro adequado e oportuno, nada, mesmo nada, tivesse resolvido que podesse dar visos de realisação á nossa patriotica empreza.

Lisboa e o Porto, com fervor e brilhantismo, inauguram a primeira pedra dos seus monumentos concelhios dedicados á memoria dos seus naturais mortos pela Patria.

Só Coimbra, apesar de se haver pugnado até agora, persistentemente, por esta justa consagração, é que, injustamente, se retrai descurando-se no cumprimento desse civico dever.

Aqui exprimimos o nosso justissimo pesar por esse esquecimento indesculpavel.

Ao passo que as cidades de Lisboa e Porto, demonstram brilhantemente a sua gratidão pelos seus Mortos na Guerra, em Coimbra nada se faz, nada se alvitrou.

Triste, verdadeiramente lamentavel, aqui o deixamos magoada e sinceramente exarado.

Oxalá que no proximo ano ao menos se possa realisar este civico dever.

O Instituto Industrial e Comercial e o edificio do Hospicio

Chegou ante-ontem a Coimbra o sr. dr. Rocha Saraiva, ministro do Comercio, que veio como representante do Governo, conferenciar com os srs. reitor da Universidade, dr. Angelo da Fonseca, administrador interino dos hospitais da Universidade, dr. Lucio Martins da Rocha, que esta servindo de director da Faculdade de Medicina e dr. Alberto Dias Pereira, para tratar do caso do Hospicio e do Instituto.

O sr. ministro do trabalho afirmou que o governo em nada procurou desconsiderar a Faculdade de Medicina e as restantes entidades com a nota do conselho de ministros acerca da troca dos edificios do Hospicio e Escola Brotero e que o governo desejará antes colher tambem a opinião da Faculdade de Medicina pela qual tem a maior consideração.

Com este acto do governo, parece que se chegou a um completo entendimento, e que não ficarão de pé os pedidos de demissão que haviam sido apresentados ao ministro do trabalho.

Lêr a ultima pagina



A catastrofe de Coimbra

«Taça de Prata» oferecida pela Joalheria Miranda, da rua 31 de Janeiro, Porto, á comissão angariadora de donativos para as familias das vitimas da catastrofe de Coimbra e que foi disputada nos desafios de foot-ball realisados no sabado, 31 de Março, entre uma selecção Cricket-Leixões e o Sport Progresso, e no domingo, 1, entre os 1.os grupos do Foot-Ball Club do Porto e Boavista Foot-Ball Club, sendo ganha por este por 3 a 1.

* * *

Zincogravura executada nos atelieres Marques Abreu e obsequiosamente oferecida á Grande Comissão Portuense.

A' CAMARA

O mictorio da Praça do Comercio

O mictorio que a Camara mandou transferir do Largo do Correio para a Praça do Comercio, é absolutamente necessario que fique em sitio que evite que o publico continue a fazer as suas necessidades encostados á frontaria da Igreja de S. Tiago, que é um Monumento Nacional.

Colocá-lo ao cimo da Praça não remediaria nada. Ficaria tudo na mesma.

Ele deve ficar, por qualquer forma, junto ás escadas da Igreja que é o sitio de maior transito.

A colonia conimbricense residente em Lisboa

Regressou a Coimbra, depois de ter gosado em Lisboa 60 dias de licença, o sr. dr. Antonio Costa Rodrigues, digno Secretario Geral do Governo Civil deste distrito, que trouxe o honroso encargo dos conimbricenses residentes na capital de se entender com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre a melhor forma de se organisar em Lisboa uma delegação ou sucursal de tão prestigiosa e importante colectividade.

Os conimbricenses residentes em Lisboa, que são alguns centenares, pretendem inscrever-se entre os socios da sociedade, para mais valiosamente a auxiliarem na consecução de tudo o que for atinente ao maior progresso, prestigio e bom nome da sua terra natal, atitude esta que sobremaneira os nobilita e dignifica.

Sobre o assunto deve o sr. dr. Costa Rodrigues ter, por estes dias, uma conferencia com a Direcção daquela colectividade.

"A Cidade"

Por ter rebentado o dinamo que aciona as maquinas da Coimbra Editora, onde aquele nosso colega é composto e impresso não pode sair o numero de ontem de *A Cidade*.

Estudantes de Valadolid

No proximo dia 8 chegam a esta cidade, em visita de estudo, 15 alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Valadolid, que veem acompanhados do seu director e de mais 4 professores da referida Faculdade. Retiram desta cidade para Lisboa, no dia 10. A noticia da sua visita a esta cidade, foi comunicada, ao ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho, pelo director da Faculdade de Letras, de Valadolid.

Asilo de Celas

A Camara Municipal confiou com superior criterio a dificilima e ardua missão da Assistencia ao distinto Professor e notavel clinico Dr. Carlos Costa Mota, que alem dos seus belos predicados, de toda a cidade conhecidos, possue um grande coração.

Os pobres velhos, muitos dos quaes já transpuseram os 80 anos, lá o vão aclamando e abençoando com lagrimas e com carinhos.

Foi de festa no Asilo o Domingo de Pascoa.

Jantar abundante (sôpa, cozido, arroz, vitela assada com batatas, fruta, vinho). O ilustre Director, Dr. Carlos Mota, ofereceu á sobremesa manjar branco, que era delicioso, porque em sua casa o fabricaram as bemditas mãos de sua virtuosa e gentilissima esposa.

Tambem sua Excelencia distribuiu 50 centavos por cada um dos internados. Belo exemplo!!

E que não parte dum rico!!

O Asilo, a cêrca, todos os anexos, na maxima ordem e disciplina, para o que contribui poderosamente o administrador, Antonio Luís d'Almeida Patricio, já muito antigo empregado da casa, valiosissimo auxiliar de todas as Vereações.

Com profusão receberam os Velhos cigarrilhas e cigarros, respectivamente oferecidos pelos Serviços Municipalisados e pelo sr. Daniel Leal.

Por um acaso feliz assistiram ao jantar os srs.: Francisco da Cunha Matos, grande protector do Asilo, e que distribriu 50 centavos por cada uma dos Velhos; Antonio Correia dos Santos, Dr. Fernando Lopes, Dr. Silvio Pelico, que durante dez anos foi Director do Asilo, Dr. Cesar Vieira de Matos, etc., etc.

Dias felizes e Deus veja sempre a desventura e a desgraça.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

CONVITE

Partido Republicano Nacionalista

Convidam-se todos os cidadãos filiados nos extintos partidos Liberal e Reconstituinte e que hoje fórma o Partido Republicano Nacionalista, para uma reunião na séde do Centro Nacionalista de Coimbra, (antigo Centro Liberal) no dia **8 do corrente**, pelas 14 horas, afim de se eleger a primeira Comissão Municipal Nacionalista de Coimbra, nos termos da lei organica.

Coimbra, 1 de Abril de 1923.

Domingos Lara
Adriano Lucas.

Escola Livre das Artes do Dezenho

Convidam-se todos os socios desta colectividade a reunir no proximo domingo, dia 8 do corrente, pelas 14 horas, na Escola Livre, afim de se tratar de assunto urgente que diz respeito ao encerramento da Escola.

Coimbra, 3 de Abril de 1923.

Um grupo de socios.

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro celindrico para escolha de taburno. —Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

Leilão

Realisa-se no proximo domingo, dia 8, na Agencia Liquidataria, rua das Fangas n.º 16, um importante leilão de moveis usados, constando de um riquissimo espelho para sala de visitas, boas *toillets* em mogno com pedra marmore italiana, belas comodas em vinhatico, guarda-louças, camas de ferro e madeira, carpetes, secretarias, sanefas e galerias, e varios objectos que deverão aparecer no acto do leilão.

Os agentes, *Baptista & Damas.* 2

Laminas 'GILLETTE,

e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de París, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

CARVALHO & COMPANHIA, LIMITADA

Escritura de sociedade comercial por quotas que fazem Julio Carvalho, casado, comerciante, de Coimbra; Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa, casado, medico, de Pombal; José Alberto Chaves Carreteiro, casado, comerciante, de Pombal; Augusto Roque, casado, comerciante, de Pombal; e João Antonio Dias, solteiro, maior, caixeiro viajante, de Portalegre, em dezassete de Março de mil novecentos e vinte e três.

Aos dezassete dias do mês de Março do ano de mil novecentos e vinte e três, nesta vila de Pombal e cartorio do notario desta vila, Doutor Joaquim Fernandes dos Santos, na rua Almirante Reis, desta mesma vila, perante mim Joaquim Inacio Cardoso Pimentel, ajudante em exercicio do referido notario, compareceram como outorgantes os Excelentissimos Senhores: Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa, casado, medico, residente nesta vila de Pombal, por si e como representante do Excelentissimo Senhor Julio Carvalho, casado, comerciante, residente na cidade de Coimbra, como me fez ver pela procuração que lhe foi passada por aquele senhor Julio Carvalho, pelo cartorio do notario de Coimbra, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, em vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e vinte e três, procuração que pelo referido mandatario neste acto me foi apresentada e que fica arquivada neste cartorio para ser transcrita em todos os traslados e certidões que desta escritura forem extraídos; José Alberto Chaves Carreteiro, casado, comerciante, residente nesta vila de Pombal; Augusto Roque, casado, comerciante, residente nesta vila de Pombal; e João Antonio Dias, solteiro, maior, caixeiro viajante, de Portalegre, sendo todos meus conhecidos e idóneos, bem como conhecidos pelos proprios são das testemunhas ao diante designadas e no fim assinadas que tambem são idóneas e minhas conhecidas, do que de tudo dou fé.

E pelo referido Excelentissimo Senhor Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa, por si, e na qualidade de procurador do socio Excelentissimo Senhor Julio Carvalho, e ainda pelos demais outorgantes acima mencionados, foi declarado, na minha presença e na das aludidas testemunhas, que por esta escritura se constituem em sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Artigo primeiro

Sob a razão social de **Carvalho & Companhia, Limitada**, é formada uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada e que é constituida pelos cidadãos em seguida indicados, tendo a sua séde e principal estabelecimento na vila de Pombal, com o objectivo da venda por atacado de artigos de lã, algodão e quaisquer outros que a mesma sociedade tenha por conveniente. Esta sociedade não tem sucursais, podendo de futuro abrir as que lhe convenha.

Artigo segundo

O capital social é de cento e sessenta mil escudos, correspondente á soma das quotas dos socios que dela fazem parte, e são assim indicados e descriminadas aquelas quotas:

a) Julio Carvalho, casado, comerciante, residente em Coimbra, com oitenta mil escudos;

b) Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa, casado, medico, residente em Pombal, com vinte mil escudos;

c) José Alberto Chaves Carreteiro, casado, comerciante, residente nesta vila de Pombal, com vinte mil escudos;

d) Augusto Roque, casado, comerciante, residente nesta vila de Pombal, com vinte mil escudos;

e) João Antonio Dias, solteiro, maior, caixeiro viajante, residente em Portalegre, com vinte mil escudos.

Parágrafo unico

A quota do socio Julio Carvalho, encontra-se integralmente realisada; a quota do socio Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa está já realisada em trinta por cento, ou seja um montante de seis mil escudos, ficando os restantes setenta por cento para realisar dentro do praso de cinco anos, e podendo este socio entrar anualmente com qualquer quantia que entenda até perfazer a sua quota; as quotas dos socios José Alberto Chaves Carreteiro e Augusto Roque encontram-se realisadas cada uma em cincoenta por cento, ou seja em dez mil escudos, devendo os restantes cincoenta por cento de cada uma delas entrar para a sociedade conforme e quando forem chamados pela gerencia da mesma sociedade; a quota do socio João Antonio Dias encontra-se realisada em dez por cento, devendo os restantes noventa por cento ser realisados dentro de quatro meses. Todas estas quotas são em dinheiro.

Artigo terceiro

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo para todos os efeitos, desde um de março de mil novecentos e vinte e três.

Artigo quarto

Não haverá prestações suplementares; e havendo necessidade de recorrer ao credito para satisfazer compromissos da sociedade, esse expediente só poderá, apezar disso, ser usado com o acordo dos socios, que se manifestarão com o poder resolutivo inerente ao quantitativo do seu capital.

Artigo quinto

Na cessão onerosa de quotas quer em favor de um socio quer de estranhos, terá preferencia a sociedade, devendo o cedente participar por escrito á sociedade a sua resolução de alienar a quota e devendo a sociedade deliberar dentro de quinze dias se prefere ou não, e no caso de não preferir observar-se-ha o disposto no parágrafo segundo deste artigo.

Parágrafo primeiro

O valor tomado nestas deliberações pelos socios está sempre em relação ao capital de cada um, devendo para o calculo ser considerado o primeiro associado com o quadruplo dos votos de cada um dos outros.

Parágrafo segundo

Se a sociedade não optar, será a quota oferecida por ela aos socios individualmente, cada um dos quais poderá usar desse direito de opção dentro de quinze dias a contar daquele em que lhe for feita a oferta, e devendo aquele que preferir comunicar a sua resolução á sociedade dentro do dito praso, para que esta imediatamente dê disso conhecimento ao cedente.

Parágrafo terceiro

Se dois ou mais socios quizerem usar deste direito, as quotas serão entre eles divididas proporcionalmente ás suas proprias quotas.

Parágaafo quarto

Se a sociedade ou os socios usarem do direito de preferencia que lhes é conferido neste artigo, o pagamento da quota será realisado dentro do praso fixado no artigo decimo nono.

Artigo sexto

Os com-proprietarios de quota social indivisa, nos casos em que a possa haver, serão obrigados a nomear entre si um representante e a dar conhecimento do seu nome á sociedade por meio de carta registada ou carta com aviso de recepção, no praso maximo de trinta dias.

Artigo sétimo

Para a sociedade ficar obrigada, e por conseguinte para a sua representação activa e passiva, torna-se necessaria a assinatura dos dois gerentes que são os socios Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa e Augusto Roque.

Parágrafo primeiro

A cargo e sob a responsabilidade do socio Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa fica a gerencia do escritorio da sociedade;

a cargo do socio Augusto Roque ficam a gerencia do armazem e compra e vendas;

ficando o socio João Antonio Dias, como viajante, encarregado de promover por fora a colocação dos artigos em que a sociedade negociar, podendo tambem efectuar compras para a sociedade com prévio acordo do gerente do armazem, Augusto Roque.

Parágrafo segundo

A sociedade poderá nomear outros gerentes quando assim o entenda e for deliberado por maioria em assembleia geral.

Parágrafo terceiro

Os gerentes poderão agregar a si o pessoal necessario para o bom desempenho dos serviços das suas secções.

Artigo oitavo

Os gerentes ficam dispensados de caução e a sua retribuição será fixada pela assembleia geral.

Parágrafo único

Os actuais gerentes receberão a retribuição que lhes fixar a assembleia geral extraordinaria que se realisar em seguida á outorga desta escritura.

Artigo nono

Nenhum socio nem gerente poderá assinar em nome da sociedade letras de favor, fianças ou outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja estranha;

Se algum deles transgredir esta obrigação pagará á sociedade uma quantia igual áquela por que responsabilizou a sociedade, ainda que esta não tivesse de pagar ao detentor do titulo.

Artigo décimo

Cada uma das secções fica sob a responsabilidade directa, perante a sociedade, dos socios indicados no artigo sétimo, os quais darão todas as explicações que lhes forem exigidas ácerca dos serviços a seu cargo, quando as mesmas lhe forem pedidas em assembleia geral da sociedade.

Artigo decimo primeiro

Todos os socios e representantes da firma associada podem exercer dentro da sociedade uma fiscalisação directa e permanente sobre a forma como se cumprem as condições do pacto social, podendo os mesmos examinar os documentos e balancetes mensais da sociedade e devendo a escrituração ser organisada de forma a mostrar com toda a clareza o movimento e resultado dos negocios.

Parágrafo único

Alem deste direito, deverá o gerente do escritorio enviar, até ao dia 15 do mez seguinte, ao socio Julio Carvalho o balancete respeitante ao ultimo dia do mês anterior.

Artigo décimo segundo

Exceptuando os casos previstos na lei que rege as sociedades por quotas, só se consideram válidas as deliberações da assembleia geral quando aprovadas pela maioria simples dos votos correspondentes ao capital social, como foi tratado no parágrafo primeiro do artigo quinto desta escritura social.

Artigo décimo terceiro

A assembleia geral ordinaria da sociedade para discussão e aprovação de balanços anuais terá lugar dentro dos trinta dias imediatos ao termo de cada ano social.

Alem desta, haverá todas as assembleias extraordinarias que sejam julgadas necessarias pelos gerentes ou requeridas pelos socios.

Paragrafo unico

As convocações serão feitas mediante simples avisos dirigidos a todos os associados, com a antecedencia de oito dias, indicando-se nesses avisos o assunto a tratar, e passando os avisados recibo do aviso.

Artigo decimo quarto

Os associados poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por outros socio ou apresentar o seu voto ou votos por escrito, bastando uma carta ou documento escrito pelo punho desse associado para prova de tal representação.

Artigo decimo quinto

O balanco anual será fechado em trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo porem haver, como já ficou dito, balancetes no fim de cada mez, e devendo o balanço anual estar assinado por todos os socios até ao fim do mez de Fevereiro seguinte.

Artigo decimo sexto

Os lucros liquidos terão a seguinte aplicação:

Cinco por cento para fundo de reserva;

Cinco por cento para depreciação de mobiliario;

E os restantes noventa por cento para distribuir pelos socios na proporção das suas quotas.

Paragrafo primeiro

Tambem na proporção das suas quotas serão pelos socios suportadas as perdas que por ventura haja.

Paragrafo segundo

A comparticipação do socio Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa nos lucros e perdas sociais será proporcional apenas á parte realisada da sua quota na data do balanço.

Artigo decimo setimo

A sociedade poderá amortisar as quotas dos seus associados nos casos seguintes:

1.º

Quando os socios, não querendo continuar associados, lho comuniquem;

2.º

Quando queiram ceder as suas quotas;

3.º

Quando por falecimento de algum socio as quotas hajam de passar por sucessão legitima ou testamentaria para pessoa que não convenha á sociedade.

Artigo decimo oitavo

Torna-se obrigatoria para a sociedade a amortisação de quotas:

1.º

Quando qualquer dos socios sofra a penhora da quota ou arrolamento por falencia, desde que o socio penhorado ou falido não queira ou não possa pagar a divida que a essa exigencia deu lugar, e desde que nessas condições seja inevitavel a venda judicial da quota, bem como em todos os demais casos em que por virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal tenha sido ou possa ser ordenada a arrematação da quota em hasta publica.

2.º

No caso de infracção, por parte do socio, do artigo nono desta escritura.

Artigo decimo nono

Em qualquer caso de amortisação esta será feita pela importancia do valor da quota acrescida da parte proporcional no fundo de reserva e da parte dos lucros vencidos, calculados em rasão do tempo sobre o ultimo balanço, sendo a importancia da amortisação paga no praso de frez mezes.

Artigo vigesimo

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de algum socio, mas só, além dos casos previstos na lei, quando a maioria dos socios calculada na rasão do seu capital, conforme o paragrafo primeiro do artigo quinto, assim o resolver.

Artigo vigesimo primeiro

Socio algum poderá requerer arrolamento ou aposição de selos nos haveres sociais.

Artigo vigesimo segundo

Em qualquer caso de dissolução, que não seja a falencia, serão liquidatarios todos os socios, e será obrigatoria a licitação em globo, afim de ser adjudicado áquele que mais oferecer.

Artigo vigesimo terceiro

O socio Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa obriga-se a ceder gratuitamente á sociedade, durante dez anos a contar de um de Março corrente, parte do rez-do-chão da sua casa sita no Largo do Cardal, desta vila de Pombal, casa que no todo confronta do norte com o Largo do Cardal, e dos restantes lados com ele cedente.

Paragrafo unico

No caso de ter de liquidar-se a sociedade o socio Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa entrará imediatamente na posse do predio cedido, sem que tenha de dar qualquer indemnisação á sociedade.

Artigo vigesimo quarto

Em todos os casos omissos terão valldade as deliberações tomadas pelos socios em assembleia gerl, as quais serão sempre em relação ao capital de cada socio, conforme ficou estipulado no parágrafo primeiro do artigo quinto, e pela legislação em vigor.

Em seguida pelo Excelentissimo Senhor Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa na minha presença e das referidas testemunhas foi declarado que o seu predio a que se refere o artigo vigessimo terceiro desta escritura se encontra registado na conservatoria desta comarca no livro B., setenta e sete, sob o numero trinta mil cento e cincoenta e cinco.

E nesta altura, perante mim e as referidas testemunhas, compareceu a Excelentissima Senhora Dona Maria da Piedade Correia Borges Pessa, esposa do Excelentissimo Senhor Doutor Custodio Luiz d'Oliveira Pessa, proprietaria, residente nesta vila de Pombal, que é minha conhecida e idónea, bem como conhecida pela propria é das testemunhas ditas; e pela referida Excelentissima Senhora Dona Maria da Piedade Correia Borges Pessa, perante mim e as mesmas testemunhas, foi declarado que concorda com a cedencia da parte da sua casa feita por seu marido no artigo vigessimo terceiro desta escritura e nos termos em que tal cedencia ali é feita, pelo que para tanto ao referido seu marido presta o seu necessario consentimento.

Assim o disseram e outorgaram, aceitaram e se obrigaram, na minha presença e das testemunhas Excelentissimos Senhores Doutores José Pires de Matos Miguens, advogado, e Amadeu Varela Pinto, sub-delegado do Procurador da Republica, ambos solteiros, maiores, residentes nesta vila de Pombal, que vão assinar comigo e com todos os outorgantes depois desta por mim ser lida em voz alta perante todos e todos os outorgantes por si e o outorgante Doutor Custodio Luiz de Oliveira Pessa, por si, e como representante do seu constituinte Julio Carvalho, me haverem declarado na presença das ditas testemunhas que a acham conforme a sua vontade.

Maria da Piedade Correia Borges Pessa;
Custodio Luiz de Oliveira Pessa;
José Alberto Chaves Carreteiro;
Augusto Roque;
João Antonio Dias;
José Pires de Matos Miguens;
Amadeu Varela Pinto.

O notario-ajudante em exercicio — *Joaquim Inacio Cardoso Pimentel.*

Segunda-feira, 16 de Abril

Exposição geral das ultimas novidades para a ESTAÇÃO DE VERÃO nos

Grandes Armazens do Chiado

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Automovel Europeu, 12 cavalos, funcionamento garantido. Vende-se na Bemcanta. 3

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se boas comissões. X

Casa vende-se na cidade baixa, em bom local. Informações Praça do Comercio 101 e 102. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva u.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado. P. Comercio, 53 1.º

Carteira pede-se á pessoa que levou da sala do Publico do Correio uma carteira contendo dinheiro e documentos, que por esquecimento, o seu proprietario ali deixou no dia 4 as 16 horas, o favor de a mandar entregar com os documentos no estabelecimento de Francisco da Fonseca Ferreira, podendo ficar com o dinheiro. 1

Empregado precisa-se com pratica de venda de farinhas, semeas etc., e que dê referencias, Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio, 1-4. X

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição c cobrança deste jornal. Exije-se fiador.

Festas bandeiras com a Cruz de Cristo, postos para as mesmas. Alugam-se na Rua Adelino Veiga, 48.—Coimbra. 1

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Maquina de escrever REMIGTON. Em estado de nova. vende-se em conta. Rua da Sofia, 46-1.º X

Manteiga finissima. NANDUFE, Vende a Casa Avenida. Avenida Sá da Bandeira, 75.

Precisa-se Empregados com bastante pratica de fazendas brancas ou lanificios e meninas para serviço de caixa, nos Armazens do Chiado. 6

Precisa-se Empregado no comercio meio caixeiro para estabelecimento mixto que dê boas informações e fiador. Nesta redacção se diz. 2

Perdeu-se fontem, das 11 ao meio dia, da Praça do Comercio até Santa Clara, uma nota de 100$00. A pessoa que o perdeu é pobre, e a referida nota era para fazer um pagamento. Pede-se a fineza á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redação, onde será gratificada. 1

Sapataria trespassa-se situada na rua Pedro Cardoso, antiga rua Corpo de Deus, 71 a 71-A, com bastante freguesia. Este trespasse é por motivo de retirada do seu proprietario. Para tratar com o seu dono, Diniz da Cunha Rocha.

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Trespassa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespassa-se Mercearia bem afreguesada, com adega e casa de habitação. Nesta redação se diz. X

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa. Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Torno de marceneiro vend -se, tratar R. Corpo Deus, 116 ou 59.

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29.

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se uma marquize em ferro T.— Casa Havanesa. X

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para colegio ou pensão. Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiguidades). X

Vende-se uma casa com quintal e jardim, com 18 divisões, numeros 42, 44, e 46. Para tratar com Antonio Gouveia, Olival de Montarroio. 3

Vendem-se 4 rodas com aros de borracha ingleza completamente novas. Informa Saul Morgado Pintor. 3

12.000$00 Precisa-se de esta quantia a juro sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz. 2

Companhia de Seguros

Capital realisado e reservas: Escudos 1.292:654$13.

"IRIS,,

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716$13.

SEDE:- RUA AUGUSTA, 118 (Propriedade da Companhia) -Lisboa

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorisada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

Inspectores de zona: João Gomes Leite e José Alves Valente

PERFUMES "DERLY,,

PECCAVI (J'ai Péché)
LE VOEU SUPREME
YANTHIS -:- EAU DE COLOGNE RUSSE DERLY
L'ASTRE ROUGE
POUDRE DE RIZ

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.º

ARMAZENS DO CARMO, L.DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

?

Cura e lava! Lava e cura!

O que será? Leiam a GAZETA seguinte

VINHOS COLLARES "MAZZIOTI,,

Branco e tinto em caixas de 12 garrafas e 24 1/2 garrafas, aos melhores preços

A CHEGAR A

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º
DEPOSITARIOS EM COIMBRA

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA
Telef. 683 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

Oficinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL

Abertura da Estação de Verão

NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Quereis ser feliz?
Comprai uma
MASCOTE
na HAVANEZA CENTRAL

Casa Vende-se uma no Penedo da Saudade de ótima construção, com grande terreno anexo, proprio para construção. Pode ver-se todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde, excepto ás quintas, sabados e domingos. Dão-se informações neste jornal.

Vigamento, Toragem e Lenha de Pinho

Até ao dia 15 de Abril aceitam-se propostas para o fornecimento de 500 vigas de 0,30 0,23 0,11 e 500 metros cubicos de toros de 2,60 0,18 para cima.

A entrega pode ser feita sobre wagon em qualquer estação, ou por carros, na sua fabrica á Estação Velha (Coimbra B).

Tambem compramos qualquer qualidade e quantidade de lenha.

CFRAMICA, Ld.ª
Estação Velha, Coimbra.

Ecos da Sociedade

D. Glória Castanheira

Está despertando a maxima curiosidade nos centros artisticos o boato, que corre com insistencia, dum concerto de musica de camara, organisado pela nossa célebre pianista, D. Glória Castanheira.

Parece que Beethowen será o maestro preferido.

Todos teem a certeza dum exito deslumbrante.

Esta ilustre Senhora, que só ontem foi informada da terrivel e amargurada crise, que atravessa o Asilo da Infancia Desvalida, resolveu oferecer-lhe o produto da festa intima d'Arte, que está organisando, e á qual nos acabamos de referir.

A alma generosissima da nossa querida Artista mais uma vez se revela. Tantas virtudes não constituem só um exemplo só um exemplo social ascendem mais alto. Uma verdadeira glorificação.

Aniversarios

Fez anos, na terça-feira, a menina Elisa, filhinha do sr. José Loio Cêra.

Fazem anos, hoje:

D. Maria do Ceu Pinto

D. Desulinia Correia dos Santos e Silva

D. Adelaide dos Santos Pitarma

D. Maria Amelia Gragera de Abreu

Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães.

Mario Rodrigues d'Almeida Matoso.

Antonio da Costa Carolino.

A'manhã:

Carlos d'Oliveira Peça.

Casamentos

Realisou-se ontem na Figueira da Foz o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Joaquim da Silva Ferreira com a sr.ª D. Carmelina Augusta Dias.

Depois do registo civil, que se efectuou em casa dos pais da noiva, realisou-se na igreja paroquial de S. Julião a cerimonia religiosa, sendo celebrante o rev.º Jaime Afonso Boavida, missionario e professor do Colégio das Missões Ultramarinas em Tomar, que no final dirigiu uma alocução, enaltecendo as belas qualidades de que são dotados os noivos,

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai o sr. Abilio Augusto Dias e sua irmã a sr.ª D. Maria Augusta Dias Boavida, e por parte do noivo, seu pai o sr. Adriano da Silva Ferreira e irmã D. Angelina da Silva Ferreira.

De Coimbra foram assistir ao casamento alguns dos amigos mais intimos do noivo.

Na *corbeille* viam-se muitas prendas valiosas.

Aos noivos auguramos uma feliz lua de mel.

— Celebrou-se ontem em Taveiro o casamento do sr. Mario Vicente dos Reis, comerciante nesta cidade, com a sr.ª D. Maria Antonia da Silveira Lopes, do mesmo logar, sendo padrinhos a sr.ª D. Maria Albertina Silveira Ferreira e o sr. Alvaro da Silveira Macedo e Camara, proprietarios em Taveiro, tios da noiva, e por parte do noivo, seu irmão o sr. Placido Vicente Alves dos Reis, comerciante e sua esposa D. Maria Ferreira Santos Alves dos Reis.

— Tambem ontem se celebrou em Coimbra o casamento do sr. Artur Delegado Greno, proprietario em Escalos de Cima, concelho de Castelo Branco, com a sr.ª D. Elisa do Carmo Gama Pardal, sendo Padrinhos a mãe do noivo sr. Domingos Lourenço dos Santos, comerciante em Escalos de Cima, e o sr. Antonio dos Reis Matos Serrano e esposa, Angelina Alves de Souza Serrano.

Doentes

Deu entrada num quarto particular do Hospital da Universidade, afim de se sujeitar a uma operação, o arquitéto sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, director da Escola Industrial Brotero.

Subscrição a favor das familias das vitimas do incendio Crespo

Transporte.....	2.646$79
Importancia obtida no bando precatorio realisado em Setubal.	1.250$00
Maria Antonina Monteiro Serra, professora em Mucela-Poiaes.....	5$00
José Maria S. Ferreira, marido desta senhora.....	5$00
Total.....	3.906$79

◆ ◆ ◆

Temos em nosso poder a quantia de 108$05 para compra de material para a benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios que está á disposição da grande comissão.

Avenida Sá da Bandeira

Não é verdadeira a ncticia publicada ha dias por um nosso colega local, de que as obras da Avenida Sá da Bandeira iam paralisar por falta de verba.

Apesar de ao serviço da Repartição respectiva andar menos pessoal, aquelas obras proseguirão com a maior actividade, e outras se teem feito, a que nunca se ligou a menor importancia apesar de reconhecida a sua grande utilidade.

Secção oficial

JUSTIÇA

Joaquim Ribeiro Coutinho de Lima, nomeado ajudante do escrivão do quarto oficio do juizo de direito da comarca de Cantanhede, bacharel Roberto Azevedo Canelas.

INSTRUÇÃO

Joaquim Afonso Fernandes Duarte. professor efectivo da Escola Normal Primaria de Coimbra, autorizado a acumular mais um periodo de serviço semanal.

Um benemérito Conimbricense

Do nosso presado amigo e ilustre conterraneo sr. Joaquim Alves, tenente da Guarda fiscal em Aveiro, recebemos um cheque de importancia de 225$60, producto da subscrição por êle ali aberta a favor das familias das vítimas da grande catastrofe de Coimbra e para a compra de material de incendios da Corporação dos bombeiros voluntarios.

A importancia de 117$55 destina-se ás primeiras e 108$05 para a segunda.

Em nosso poder ficam as listas de subscritores, para quem desejar vê-las.

Não é a primeira vez que o nosso querido amigo sr. tenente Alves se lembra da terra em que nasceu e dos seus conterraneos que carecem de socorro ou de auxilio nas suas iniciativas.

Bem haja por tudo quanto o seu generoso coração lhe dita na Santa Cruzada do Bem.

Em nosso nome e dos contemplados receba o nosso amigo sinceros agradecimentos.

Congresso

Termina hoje o congresso dos professores das escolas moveis, cujos trabalhos se iniciaram na terça-feira, tendo concorrido a ele cerca de 50 congressistas.

O congresso teve por fim resolver sobre a reorganisação das escolas moveis e conseguir para os seus professores as mesmas regalias que gosam os seus colegas do ensino primario geral.

Na sessão inaugural foi saudada a imprensa de Coimbra. Como homenagem ás vitimas do incendio da Tabacaria Crespo, o congresso conservou-se, durante 2 minutos, em profundo silencio.

Asilo da Infancia desvalida

Do nosso amigo sr. Joaquim dos Santos e Silva, recebemos a quantia de 10$00 importancia esta que ganhou em uma aposta e que destina áquela Casa de Caridade, que bem precisa do auxilio da Caridade Publica.

Ao nosso amigo os nossos agradeeimentos.

Pascoa dos Pobres

Transporte.....	298$00
Recebemos dum caridoso anonimo.....	5$00
Da sr.ª Dona M. L. C. S.....	1$50
	304$50

A Conjunção Republicana realisa no domingo, 8 do corrente, no Hotel Avenida, um jantar de confaternização, para o qual é já grande o numero de inscrições.

As pessoas que ainda quiserem inscrever-se podem fazê-lo na Livraria Moura Marques & Filho, Largo Miguel Bombarda, até ás 12 horas de sábado.

Melhoramentos em Vale de Canas

Sob a direcção da 2.ª Circunscrição Florestal, começam amanhã os trabalhos para a abertura da nova estrada-serventia da mata de Vale de Canas, melhoramento este que faz parte, como se sabe, da primeira parte do plano da sua valorisação para efeitos de turismo.

Correia Umbelino

Foi nomeado amanuensse da Escola Normal Primaria desta cidade o nosso prezado amigo e colega, sr. Armando Correia Umbelino, lugar que de ha muito vinha desempenhando e no qual dera sobejas provas de competencia e zêlo.

As nossas felicitações.

Reclamação do publico

Pedem-se providencias contra o estado em que se encontra uma parte da rua das Padeiras, transformando um perigoso foco de infecção por se encontrarem obstruidos os boeiros.

Obituario

Montemór-o-Vélho, 4. — Ontem pelas 17 horas, em Tentugal, na ocasião em que se encontrava com alguns amigos, o sr. dr. Francisco Fausto Guedes Garicho, foi acometido duma apoplexia, que o vitimou instantaneamente. O sr. dr. Armando Gonçalves tentou ainda prestar-lhe socorro, mas sem resultado,

O funeral realisou-se hoje, sendo bastante concorrido, sendo a morte do desditoso dr. Gavicho muito sentida. Dirigiu o funeral o sr. Amandio da Cunha e Melo. Formaram-se varios turnos, sendo o enterro constituido por pobresinhos.

No cemiterio discursaram os srs. dr. Bento Matos e Amandio da Cunha e Melo, que enaltereceram as qualidades do extinto, tendo palavra de sentida saudade para a sua memória. — *C:*

— No Seminario desta cidade, faleceu ontem o sr. Gabriel Dias Lobo, ali empregado ha bastantes anos.

Ultimas Noticias

Por motivo da doença do sr. dr. Alves dos Santos, a conferencia comemorativa do dia 9 de Abril, que devia realizar na Sala dos Capelos, será feita pelo sr. dr. Rocha Brito. No mesmo dia tambem ali fará uma conferencia o capitão de fnfantaria 35, sr. Gastão Ribeiro Pereira.

— E' esperado hoje em oimbra o ministro do comercio, sr. dr. Queiroz Vaz Grande.

— Faleceu no hospital o menor de 15 anos, José Martins Pinto, de S. Martinho da Cortiça, que ali tinha dado entrada com um tiro na cabeça devido a um desastre.

— No Cabouco, freguesia de Ceira, houve uma grande desordem da qual saiu ferido com tiro na região lateral direita do pescoço, o trabalhador, Augusto Gomes, de 32 anos, que veio para o hospital desta cidade.

Venda de salvados

Do incendio de Coimbra

As Companhias **Iris, Sagres e Tranquilidade Portuguesa**, recebem propostas até ao dia 15 do corrente, para a compra, por artigos ou na totalidade, dos salvados do estabelecimento do sr. Eduardo Crespo, incendiado em 23 de Fevereiro, que consta de **Tabacos, Papelarias, Artigos para escritório, Louças, Papelaria e utensilios, etc.**

INFORMAÇÕES na filial do Banco Industrial Português, onde se deve entregar as propostas em carta fechada e lacrada.

As Companhias reservam o direito de não fazer entrega pela maior oferta, caso lhes não convenha.

Procuradoria Juridica

Procuraçóis para o Brazil (Rio de Janeiro e Santos)—aceita-as, advogado que, com demora de 2 meses, parte no dia 15.

Para tratar—Praça 8 de Maio, n.º 45. 2

Venda de terreno para edificações

No dia 15 do corrente pelas 13 horas, se fará praça e se entregará se o preço convier, dum terreno com oliveiras, situado ao Penedo da Saudade, que tem frente para o quartel da Companhia de Saude.

A praça será feita no local do terreno e a venda feita aos lotes. 2

CRETONES
A. AMADO, L.da
Palacio das Mobilias

A FIRMA
A. Rosa & C.ª, L.da
Rua das Flores, 68
FIGUEIRA DA FOZ
Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas.
Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.
◆ ◆ ◆
Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e acessorios.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Bouquidões, TOSSES, etc.

Crésiléne
Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portuguezes. Desconto aos revendedores.
Unico representante depositario em Coimbra.
ARMANDO PEREIRA MAGNO
Largo da Freiria, 5 e 6 4

Livro de missa
Está á venda nesta redacção um bonito livro de missa sendo o produto entregue a uma casa de caridade.
Teve já a oferta de 15$00.

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua de Sofia, 35-1.º.

Costa & Bidarra, L.da
BELMONTE
Vendem a preços sem competencia:
Papel de fumar *Rey de Espadas* e *Relogio de Ouro*.
Importação directa.
Vendas só por atacado.

Erga
E' o melhor dos tónicos
A' venda em todas as farmacias

João Maria Pereira
ALFAIATE
Rua da Sofia, 127, 1.º
Executa qualquer trabalho concernente á sua arte e toda a obra militar, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento e perfeição.
Aceita fatos a feitio, a preços sem competencia.

Fogão vende-se um para carvão e lenha em bom estado, no Beco das Cruzes numero, 2. 1

Pasto Verde, vende-se o do olival de Mont'Arroio. Trata-se no mesmo. 2

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas
MEDICOS
RUA VISCONDE DA LUZ

OCTAVIANO DE SÁ
ADVOGADO
Rua da Sofia — COIMBRA

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Serra do Caramulo
GRANDE HOTEL DA MONTANHA
Recomendado pela Propaganda de Portugal
Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.
Pedidos e informaçoes, a
ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da
IMPORTADORES e EXPORTADORES
R. Ferreira Borges, 122-1º
Telegramas *SARLETY*. — Coimbra.
Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.
Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.
Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.
Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.
Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.
Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

"Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva..... 333.187$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.833$755
Total..... 637.021$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1809
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Sandio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

João dos Santos Correia
Papelaria, artigos de escritorio, tabacos
Comissões, consignações e conta propria
ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.
PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1433

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 7 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis!, Manuel Ribeiro Arrobas

OS ASPECTOS da Grande Guerra

Artigo do combatente

T. Vasconcelos

Capitão d'Inf. 35

Em nenhuma guerra como na ultima foi tão grande o desrespeito pelas mais elementares normas do *direito das gentes*.

Para o comprovar bastaria citar algumas das inumeras atrocidades cometidas pelo exercito alemão, nos primeiros tempos da guerra, quando ao invadir a Belgica supunha ainda vencer pelo terrôr, atrocidades que foram desde o incendio regulamentado á violação ordenada, desde o assassinato de creaturas indefesas á mutilação de creanças.

Em compensação, tambem em nenhuma outra como naquela, houve por vezes, entre as fracções de tropas adversas colocadas vís-á-vís, um tão completo entendimento. Este entendimento que se traduzia no mutuo respeito de determinadas regras absolutamente convencionaes, era o resultado da longa permanencia das mesmas tropas nos mesmos sectores, distanciadas apenas por alguns metros das forças inimigas e por consequencia, não só com um minucioso conhecimento do terreno, mas tambem com uma exata noção do adversario.

Nestes sectores, durante a maior parte do tempo, a guerra reduzia-se a tiroteiro e bombardeamento reciproco, executados sobre determinados pontos e a horas quasi certas.

A esta reciprocidade de ataque chamava-se *represalias*, e a este sistema de guerra, alguem chamou com espirito, um *serviço de guarnição arriscado*.

Efectivamente, pontos havia nos sectores que não eram habitualmente bombardeados, assim como havia horas durante as quaes, quasi não era permitido fazer-se fogo. Nestes casos estavam os Comandos, os Postos de Socorros, as horas destinadas á rendição das tropas, etc.

Aconteceu porem, que no dia 7 de Agosto de 1918, quando o Batalhão do 35, ao fim de uma longa e exaustiva semana nas trincheiras, estava sendo rendido pelo Batalhão do 7, com o qual alternava, surgiu um violento e inesperado ataque feito por metralhadoras, morteiros de trincheiras e peças de varios calibres.

A confusão inevitavel causada por um ataque feito em tão imprevistas circunstancias, vieram juntar-se agravando-a consideravelmente, não só o facto de pela primeira vez o Batalhão se ver envolvido numa insuportavel atmosfera de gazes asfixiantes, mas ainda o fazerem parte do Batalhão do 7, algumas praças que pela primeira vez entravam nas trincheiras.

Serenada a confusão dos primeiros momentos, os dois batalhões suportavam com valentia e nos seus postos, o ataque em toda a sua violencia. Era esse exclusivamente o seu dever em tão estranha lucta apenas contra os elementos.

Tivemos um grande numero de baixas. Na companhia do centro, do comando do capitão Bacelar, todos os oficiaes foram gazeados e alguns tão intensamente, que tiveram baixa do serviço activo.

Terminado o ataque, quando eu seguia trincheira de comunicação fóra, numa das suas inumeras inflexões, encontrei um soldado de joelhos em terra e

(Continua na 2.ª pagina)

A BATALHA DO LYS

9 DE ABRIL DE 1918

Comemorar a Batalha do Lys é indispensavel, para proclamarmos a nossa Gloria, a nossa consciencia de Nação livre e apaixonada pela Verdade e pela Justiça; é a afirmação da nossa vontade de nos conservarmos Nação livre, que quer fortalecer-se pela honra Nacional, pela riqueza e pela bondade. Todo esse sector da Flândres foi agora regádo com sangue dos soldádos portugueses do século XX, como fôra já pelos soldádos e nossos "Terços„ no século XVII. E uma nação tão exuberante, que não se limita a bater-se em Africa, nas duas costas, e ainda vai combater no Norte da Europa, é uma Nação que nunca morrerá.—***General Gomes da Costa.***

NA GRANDE GUERRA

CAMARADAS

Noute de trez para quatro de Junho de 1917. Desde que o 35 ocupava o sector nunca as noites foram tão calmas como fôra aquela. Desde as vinte horas que nem um tiro, nem o mais pequeno ruido se ouvia. Pequenas nuvens brancas salpicavam o céu; um palido luar inundava a terra.

E luminosa e calma nasceu a manhã e se continuou o dia. E nesta dôce serenidade podia até supôr-se que os alemães haviam abondonado as linhas. Mau indicio, porém.

E' que a esta grande serenidade dos homens seguia-se quasi sempre a tormenta.

A's duas horas da manhã do dia imediato toda aquela grande serenidade se turvou. A'quela hora um violento *raid* se pronunciou sobre o flanco direito do batalhão.

Era o primeiro *raid* que o batalhão recebia.

Uma violenta tempestade de ferro e fogo cai de surpreza sobre o sector. E a duvida domina nos primeiros momentos os oficiais.

Seria realmente a preparação dum *raid*?... Seria um simples bombardeamento para desmoralisar as tropas?

Fosse como fosse; tornava-se necessario providenciar. E os oficiais correm então ás linhas. Tudo apostos. Os grupos achavam-se já colados aos parapeitos; a arma apontada convulsamente; alguns caixotes de granadas ao alcance da mão. Alguns soldados, pela surpreza do bombardeamento achavam-se lividos, os olhos como que lhes saíam das órbitas.

—Coragem, rapazes—recomendavam os graduados—vamos ter assalto do inimigo. Cautela com o gaz. Não poupem as granadas.

E toda esta série de recomendações seria desnecessaria. O horrivel bombardeamento da artilharia e morteiros que incidia sobre a primeira linha constituía por si uma explendida recomendação.

Meia hora se passa.

E a artilharia boche alonga o tiro para a seguuda linha. E era a segunda linha que agora suportava toda a tempestade da metralha. Já não restava duvida. Os alemães estavam preparando o assalto.

—Atenção!... bradam as sentinelas. —Alemães á vista.

Era a hora. O inimigo avançava alinhadamente, tranquilamente. Com o violento bombardeamento que fizera julgava a primeira linha abandonada. E por isso avançava serenamente e como se fosse entrar em terreno que houvesse conquistado. E nesta agradavel suposição chegam os alemães ao nosso arame farpado. Mais dois passos. Achava-se já ao alcance das granadas de mão. E agora do esbroado parapeito dos portugueses, que o inimigo julgava abandonado uma voz ordena:

—E' agora!... Fogo!... Atirem!... Atirem!...

Um chuveiro de granadas de mão descrevem a sua trajectoria curta e colhem os alemães de surpreza. E emquanto os nossos parecem espectros na defeza da vida e d'aquele pedaço de terra que lhes fôra confiado, os alemães lançam gritos de desespero, e alguns corpos caem. O chuveiro de granadas tornava-se mais violento e os alemães colhidos de surpreza quebram o avanço e respondem agora ao fogo com o fogo. Pelo S. O. S. que os nossos haviam pedido, a nossa artilharia semeava agora a morte nas posições inimigas. Foi como se um brado de alento chegasse á nossa infantaria. As granadas explodem agora por toda a linha, e ao rebentamento das granadas junta-se agora o crepitar das metralhadoras. E assim se passaram duas horas, que pareceram dois longos seculos. E por fim todo o barulho infernal cessou. E emquanto os alemães desistem da empreza, e recolhem á tóca de orelha murcha, avaliam os defensores as suas perdas. Alguns feridos, dois mortos e quatro prisioneiros. E que as brechas nas nossas trincheiras eram muitas e alguns valentes do inimigo conseguiram ainda aprisionar quatro homens d'um posto colocado num saliente isolado.

✦ ✦ ✦

Correu por toda a frente a noticia deste primeiro *raid* feito ao 35. E o comando superior satisfeito com a defeza pensou ainda em maior desforra. Para aquela parte do sector inimigo, d'onde o *raid* partira, era preciso fazer incidir, por surpreza, a maxima quantidade de fogo que sem dó lhes levasse a morte, e que sem dó os atormentasse. E para este fim tudo se preparou.

Na tarde de cinco, dentro do sector todas as posições de morteiros ligeiros foram aumentadas, e as baterias de morteiros pesados e medios foram igualmente reforçados. Mas só a acção pelos morteiros era pouco. E por isso a artilharia ligeira regula o tiro para a zona a bater e recebe uma dotação extraordinaria de munições.

Mas tudo isto era ainda pouco.

E a artilharia pesada recebe ordem para entrar tambem em função.

Vinte e uma horas. Todos os engenhos de morte se achavam já preparados.

O bombardeamento começaria ás vinte e duas. Um foguetão verde deitado na primeira linha seria o sinal de começar a tempestade.

Em todos os pontos de trincheiras avançadas que tinham sido reforçados se notava a anciedade. Fazia até lembrar arraial em que se esperava a peça final, cheia de estrondo, de surpreza e de surpreendente efeito.

A mesma noute clara como na vespera. Tudo em silencio. Reinava áquela hora por todo o sector e ainda no sector inimigo uma grande quetação da natureza que áquela hora parecia adormecida. Indiferente aos homens e ás lutas dos homens a lua percorria serenamente o seu giro.

Todo o campo parecia estremecer debaixo da luz misteriosa do luar. Scintilava o ceu limpido, doce, áquela hora todo desembaraçado de nuvens e de neblina. Arvores distantes, testemunhas da luta e cançadas já do furor das granadas projectavam manchas de sombras, esguias, parecendo fantasmas.

Vinte e duas horas. E' a hora. O foguetão sobe. E a tempestade começa. Como se uma mão oculta poderosamente operasse todos os engenhos de guerras vomitam ao mesmo tempo a metralha.

Todo o ar sereno violentamente surpreendido estremece. E com a ressonancia do ar violentamente perturbado todas aquelas explosões de morteiros e granadas dão a sensação duma explosão unica, continua, horrivel, formidavel. Os silvos das granadas sucedem-se. E' a nossa artilharia que áquela hora canta triunfantemente o hino da represália. E assim se seguem duas horas, duas intensas, em que cada boca de morteiro arremessa cem projecteis para o sector contrario.

Nunca no batalhão se tinha assistido até ali a espectaculo como aquele. Pelo efeito da surpreza e pela quantidade de metralha presentia-se que o pavor era grande, trágico, horrivel, e que dominava aquela hora naquela parte do sector inimigo.

Pelo clarão dos rebentamentos das granadas todo o detalhe das trincheiras se mostrava nitidamente á vista. Madeiramento, barrotes, passadeiras, sacos de terra, desfaziam-se e voavam despedaçados no espaço.

No intervalo das explosões ouvem-se por vezes os gritos desesperados dos boches.

Percebem-se lamentos. Ha imprecações, desespero. E então um goso intimo, selvagem, cruel, domina no nosso sector.

Aos gritos de desespero dos alemães respondem os brados de satisfação dos portugueses. Confundem-se os risos sinistros de alegria com os lugubres gemidos dos moribundos. A dôr provocava o prazer. E na ancia de vêr e de mais gosar, os foguetoes sobem, incendeiam o espaço e poem a descoberto todo o vasto scenario onde a tragédia se passava. E por fim naquele lugubre scenario desceu emfim o pano.

Estoirou o ultimo morteiro e gemeu a ultima granada. E a tragédia pela sua violencia deixara boa impressão. E' que a morte devia ter ceifado bastante naquela seara de vidas que se achava ali a dois passos. Estavam emfim vingadas as mortes de dois portugueses e o apresionamento de quatro.

E tudo voltou á calma.

✦ ✦ ✦

Um pesado silencio caía agora sobre os sectores. A manhã aproximava-se. Já o sol se anunciava por um radiante leque luminoso que alastrava e resplandecia ao longe por cima do horisonte. E em breve o sol surge, fulvo, limpido, magestoso, e ilumina a aridez do campo com grandes reverberaçoes de luz. E' a hora da primeira refeição nas linhas. Mas naquela manhã serena os soldados impacientam-se. A noute fôra trabalhosa, violenta. A debelidade era grande, e o general Rancheiro com a *tisnada* demorava-se. E é á porta do comando da 1.ª companhia onde a impaciencia é maior. Olhares devorantes fixam com ancia o caminho da cosinha. E até que se enxerga, emfim, o ranchelro e as fachinas com os panelões de cafe e caixotes com bolacha.

—Corneta, tóca a sentido—bradou um.

—E' o nosso general Rangeiro que vém felicitar-nos pela brilhante acção dos nossos morteiros—exclamou outro.

Mas ainda o general Rancheiro e os seus ajudantes não tinham chegado ao grupo, quando a atenção de todos é inesperadamente desviada para outro assunto. E' que o Garganta, soldado da 1.ª, o mais meudo e enfezado do batalhão e por alcunha o *Contrapêso* aparecia ali de surpreza, de espingarda ao hombro, para entregar no comando da companhia dois boches alentados, corpolentos, e que até pareciam dois hercules. Foi um espanto por todos verem assim dois latagões acompanhados pelo *Contrapêso*. E perante os camaradas pasmados expoz o Garganta ao comandante da companhia a sua missão:

«Fôra ele que apresionara aqueles lambões. Deitara-lhe a garra alta noute, sem o auxilio de ninguem, e na força do bombardeamento. Achando-se de sentinela ao parapeito, pareceu-lhe que fóra do parapeito alguma coisa mexia. Sem mesmo reflectir no que fazia saltou dum pulo o parapeito. E logo deparou com os «gajos». Estavam muito acachapados no talude. Levou então a arma á cara e intima-os: — «Eh amigos, isso aí é má cama; lá p'ra dentro é que é o caminho». Alanzoaram então qualquer cousa que não percebeu, mas não ofereceram grande resistencia. Levou-os depois ao alferes do posto que os mandou guardar á vista até que amanhecesse. E agora que o sol era nado, foi tambem ele sósinho que os quiz acompanhar até ali — e a meia voz para os rancheiros que já tinham chegado, e assistiam á prelenga:

—«e vocês vejam se lhe dão uma bucha que o que eles teem é fome». E este rasgo de generosidade do meudo como que electrisou os camaradas.

—O Garganta é um *home*—segredou um.

E os dois boches corpolentos, humilhados, visivelmente abatidos, com um olhar incerto, vago, desconfiado, profundamente triste, tudo ouvem sem perceber. E naquele momento, e com aquela linguagem que não percebiam que poderiam eles supôr?...

A represalia pessoal, os maus tratos, a fome, as violencias, a morte. E emquanto deprimidos, os olhos, humidos, e a cair de lazeira, esperam do official português a decizão terrivel, pensa o oficial no motivo porque eles se achavam áquela hora acachapados no talude exterior do parapeito. E a conclusão era facil: soldados d'alguma patrulha que andavam para aquem do seu sector quando a violencia do nosso bombardeamento começara. Achavam-se portanto entre dois perigos..... Se seguissem para o seu sector iam entregar-se á morte, se entrassem no nosso sector iam entregar-se ao inimigo. E por isso eles esperavam no angulo morto das nossas trincheiras que o nosso bombardeamento terminasse. E ouvido o Garganta e feito este rapido raciocinio, uma ordem transmitiu o oficial aos graduados e ao Garganta.

O Garganta ouviu e deu a sua aprovação com a cabeça.

—Venham d'hai seus lambões—ordenou ele aos boches.

E como se fosse um pigmeu, domador de fêras, lá os leva comsigo.

E os colossos, desconfiados, imensamente abatidos, com a vista no chão, parecem automatos. Era a hora, a hora terrivel. Chibatadas, ou morte. Qualquer coisa esperavam. E adeus Kaiser, e adeus Rheno e adeus Berlim. Mas Garganta previdente não deixa demorar o suplicio, e cumpre a ordem do oficial. Tendo chegado aos panelões do café, onde alguns camaradas já tasquinham, encosta a arma, e com a autoridade que acaba de adquirir ordena:

—Eh rapazes não despejem tudo que é preciso alguma cousa aqui para estes hospedes.

E logo aos boches é dado café quente e a boa ração de bolacha. Em vez do inferno, era o ceu, o ceu sorridente e bom que inesperadamente se lhes abria.

—Camaráte... Cafébone...—rosnou um portuguez que se quiz tornar agradavel.

—Bone...—Grunhiram os dois alemães famintos.

E mais café, e mais bolacha fazem engolir aos alemães.

—Camaráte... Portuguesi bone...

—Bone...

—E agora um cigarro, camaradas, porque isto de Guerra sem fumo não presta.

—Bone...

E o alemão mais corpolento ao saborear aquele cigarro, que com largadas fumadas devorava, lançou então um olhar demorado e triste para o lado do seu sector. Era a incerteza, eram as saudades dos seus, daqueles companheiros de luta, que na vespera deveriam ter morrido e que com mais sacrificio do que ele bem tinham pago o tributo á sua patria. Fez então um momento de cabeça na direcção dos seus, ao mesmo tempo que dos seus labios sêcos como que sae um prolongado e doloroso gemido:

—Bóóóche...

—Non bone...—rematou logo um soldado nosso, ao mesmo tempo que levava á boca do alemão pesaroso outro roliço e alvo cigarro.

.....

E assim confraternizaram soldados pertencentes a exercitos diferentes, que pouco tempo antes se tinham degladeado ferozmente e como se fossem feras.

Perguntem a razão do fenomeno á psichologia da guerra. Ela responderá que o soldado obedece isoladamente ao sentimento, e não conhece a diplomacia. E é que nunca a guerra se poderia conceber-se no coração do homem se extinguisse por completo esse sentimento nobre, infinitamente humano que se chama a generosidade. E é que no homem existe, por vezes, qualquer cousa de puro, de divino, de grandioso, que o torna muitas vezes sublime e o faz aproximar de Deus.

Jorge de Oliveira Mamede.

9 de Abril

As conferencias dos srs. dr. Alberto Moreira da Rocha Brito, e capitão Gastão Pereira, aluno da Universidade, realisam-se na sala dos capelos, pelas 16 horas do dia 9 de Abril.

A conferencia do sr. dr. Rocha Brito terá por têma: «Portugal na civilisação latina» e a do sr. Gastão Pereira, «Algumas considerações sobre a acção portuguesa na guerra de 1914 a 1918».

— A Junta de Freguesia de Santa Cruz resolveu distribuir naquele dia 50$00 por 25 pobres.

HISTORIANDO A Batalha do Lys

Artigo do combatente

H. Gonçalves

Tenente d'Inf. 23

O nobre Exercito de Portugal tem ainda, de onde em onde, nesta Batalha, formosos lances de valor, altas provas de denodo, de resistencia e valentia, nos seus heroicos artilheiros e nos seus infantes das serras, guerreiros de longas eras.

E' um Exercito pequeno, dismado, que nessa lucta sem nome se encontra já reduzido ás suas ultimas energias... Exercito que se afoga e desaparece, lentamente, heroicamente, num mar ingente e pavoroso de tigrinas ondas humanas!

Vagas, ondas, tempestade, que sobre ele veem lançar-se, famintas de sangue e de vidas, inflantes de força e numero!

E' uma Divisão alemã contra cada companhia das nossas que lutam em primeira linha... companhias já esmagadas pelo fogo pavoroso das artilharias inimigas, que durante 2 horas (das 4 ás 6 da manhã) as vem maçacrando, esfarrapando, com todos os elementos de destruição de que dispõe—granadas, morteiros de trincheira, *skrapneis*, obuses, gazes asfixiantes, lacrimogenios, tudo...

Desde *Hollebeke* a *La Bassée*, apoiados os nossos flancos sobre flancos ingleses, o sector dos portugueses é revolvido pelas artilharias numa profundidade de 12 kilometros.

A infantaria alemã que espera, durante essas duas horas, acachapada, de nariz contra a terra, na nossa frente, que a sua artilharia complete a obra total de destruição a que se propuzera, investe então, de assalto, contra nós, convencida de que já nem um português com vida encontrará no seu avanço para a deter... Engana-se porém!

Atacado o nosso flanco esquerdo com violencia no saliente de *Red Lamp Corner* (Fanquissart) os alemães irrompem quebrando a linha de infantaria da 119.ª Brigada inglesa, fazendo-a recuar em *Ferme de la Cordonnerie*, pelo que nos deixa aberto o flanco, garantindo-se a si propria a segurança pela formação de um colchete defensivo.

Por essa brecha se infiltram ondas inimigas que, umas atraz das outras, vão atacando pela retaguarda as nossas já disimadas forças de 1.ª linha, as quais, de frente, o inimigo não consegue ainda dominar.

Da esquerda para a direita, vão sucumbindo assim, em luta homérica, os bravos batalhões de infantaria 8, infantaria 20, e depois o esforçado 29 que, na *Red House*, apoia o sector do *Fanquissart* (esquerdo) em que a valente Brigada do Minho (4.ª B. I.) tão gloriosamente se batia!

As ondas alemãs, que o dique aberto em *La Cordomerie* deixa escoar sobre a estrada *La Bassée* (á nossa retaguarda) correm, envolvendo sucessivamente a esquerda e o centro, atacando pelas costas os nossos que, pela frente, lutam já contra um exercito mil vezes superior.

A brigada de Lisboa (6.ª B. I.) defende corajosamente o sector do centro *(Neuve-Chapelle)*... Morrem nos seus postos os valentes soldados de infantaria 1 e infantaria 2, atacados tambem, deslealmente, pavorosamente, pela frente e retaguarda.

Na direita, é o sector de *Ferme du Bois* ocupado pelos bravos alemtejanos de infantaria 17

e pelos aguerridos trasmontanos de infantaria 10.

A infantaria alemã consegue tambem abrir brecha no ponto de função com os ingleses, os quais se defendem empregando a mesma manobra do flanco esquerdo e os nossos guerreiros lendarios são atacados tambem pelas costas emquanto pela frente combatem com desesperado élan.

Ha nomes formosos de guerreiros portugueses que a morte e a bravura eternisaram nas 1.as linhas dessa Batalha do *Lys*, bem irmã da do *Kibir*, e que a indole aligeirada desta colaboração para a *Gazeta de Coimbra* de tão patrioticas iniciativas, nos não permite aqui citar, se bem que, perante eles, a nossa alma de militar e de português se curve na mais profunda gratidão e no mais profundo enternecimento.

Depois de desbaratadas as nossas 1.as linhas por esse mar inundante de força e desleal combate, ha ainda, cá para traz, actos formosos de épico valor.

O *Reduto de Laconture*, defendido pelos bravos trasmontanos do 13 e do 15 de Tomar, resistindo durante um dia e uma noite á aluvião ingente de inimigos que o aperta e esmaga num anel de ferro e de metralha, fica sendo um padrão historico para atestar a valentia indomavel do heroico Exercito de Portugal.

O *Posto de Saint Waast*, torna-se tambem, por virtude arrojada de um nucleo de infantaria 15, uma pagina formosa de gloria para as armas lusitanas.

No *Reduto Le Marais*, cabe a vez ao 12 de afirmar o valor indómito dos guerreiros de Viriato... ele, que nascera na Estrela e guardava as virtudes ancestrais dos primeiros lusitanos, não poderia passar por esta Batalha sem formosamente nela se honrar.

Nas *Minas de Givenchy*, entre ingleses, um pequeno nucleo da companhia de mineiros portugueses pratica um dos mais formosos actos de valentia, atacando á baioneta uma desproporcionalissima força alemã, vencendo-a e aprisionando-a com os seus oficiais, libertando alguns prisioneiros ingleses que já comsigo trazia.

Em *Le Touret*, a 5.ª bateria de obuzes do C. A. P., em formosissimos lances épicos, honra a nobre artilharia portuguesa.

No *Fanquissart*, (nas posições de apoio) a nossa valente artilharia termina por se bater peito a peito... O comandante de uma bateria, gastas as municições, reune os seus homens e vai apresentá-los ao Q. G. da 6.ª B. I. para combaterem como infantes.

Em *Ferme du Bois*, a 2.ª bateria do 1.º G. B. A. (em apoio) postas as peças em brasa pelo fogo de 6.000 granadas, termina fazendo fogo com as alças a 600 metros... e ao disparar o ultimo tiro, os seus já dizimados valentes, defendem-se ainda á pistola até que centenas de baionetas alemãs os cravam contra os canhões e arrastam ao cativeiro.

A par do sacrificio glorioso dos artilheiros, o *irmão infante*, bate-se ainda, de onde em onde, desesperadamente, valentemente...

São grupos disseminados pelo campo de batalha, que por aqui e por além, isolados, sem ligações, sósinhos no meio da louca furia da metralha que os cobre e das avalanches inimigas que os envolvem, fincando pé de onde em onde, musculos retezados, alma ao alto, dão exemplos grandes de valor e indomavel energia, com que a historia da sua Patria pode e deve orgulhar-se.

A bela infantaria portuguesa *a rainha das batalhas*, dá até ao outro dia, sinais heroicos da sua vida sempre afeita ao batalhar!

Morre-se em massa lá na frente, e aos pedaços mais atraz...

Os campos de batalha são um cemiterio imenso em que pedaços de corpos humanos sobem aos ares com a estilhaçada das explosões...

Corre fartamente pelos drénos da gloria o sangue de Portugal... e no outro dia, os prisioneiros cabisbaixos, andam por entre as crateras desses campos revolvidos, procurando por entre os montões de cadaveres algum ferido querido a quem possam dar alento!

Hoje, a Patria comovida, ergue padrões á memoria dos que por ela morreram na Flandres ou no Alem-Mar onde menor não foi tambem o sacrificio das vidas.

Honra á *Gazeta de Coimbra* sempre de coração aberto aos nobres empreendimentos da gratidão desta Patria.

Honra ao tenente Campos Rego, formoso combatente e martir da Guerra, da nossa mais pura guerra dos inóspitos certões, ao lançar neste jornal um tão belo e nobre apêlo... E Coimbra, dentro em breve, eu creio-o, que foi o formoso berço deste querido Portugal, erguerá na sua praça o mais formoso padrão, onde a Patria comovida, contemplará os Herois do alto do seu amor.

Coimbra, 7-4-923.

Tenente H. Assis Gonçalves.

FACA DAS PRAÇAS

— Duas palavras apenas, simples, bem sei, mas não importa: sintetise aí, a proposito do «Nove d'Abril», um qualquer episodio daqueles que na sua vida de campanha mais se lhe apagaram á memoria—dissera-me num tom que desvanecia e abrigava.

Certo, o ilustre oficial que assim se me dirigiu, era, tal como o entendeu um grande Mestre de Historia, que algum interesse critico se emana sempre, quer das pobres Memorias dum Wiliam Laurence, rude sargento inglez, quer dos *Souvenirs* despretenciosos dum furriel Mamière, obscuro artilheiro dos exercitos napoleonicos.

Mas, que poderei dizer eu para comemoração de data tão assinalada, se nesse momento a minha unidade ía a caminho da Base em busca dum pedaço de repouso, repouso bem merecido pois que havia um ano que o Batalhão pisava pela primeira vez o labirinto das trincheiras?

De sorte que, propriamente quanto ao «Nove d'Abril», apenas poderei narrar sintetisando:

Algumas leguas afastado do *front*. Primeira *étape*. Alta manhã. Lá ao longe, para as bandas onde ficaram uns irmãos de armas, ouve-se sinistro e incessante troar de mil canhões. Recrudesce a minha ingenita tristeza. O coração presagia lugubres acontecimentos.

Dolorosa realidade! Horas depois, da tragica visão o espanto no olhar, embargada a voz, gesto indeciso e vago, loucos mensageiros trazem a terrivel nova e, do seu relato, as frases compreensiveis dizem:

A derrota! A gloria!

.....

Foi-se o descanço. Recomeçou para o Batalhão a interrompida odisseia?

I. 23 — J. T.

9 de Abril de 1918

Silencio!...

Almas em èxtase. Corações dilatados. Olhos fitos no Além!... Reverentes ante o pendão da Vitória e religiosa e comovidamente ajoelhados ante o sagrado altar da Pátria, rezêmos a nossa oração de graças pelo Mundo e para a Humanidade.

O dia que passa é grande e tão grande que o mundo inteiro é pequeno para o evocar condignamente.

Evocando-te, oh! Data Gloriosa, eu rememoro hoje comovidamente, religiosamente, o esforço herculeo de todos aqueles herois sublimes que mordendo o pó e amortalhados na lama sangrenta da Flandres, ou rolando nas areias calcinadas da Africa tombaram para sempre em prol da Humanidade, pela Justiça e pelo Direito.

Pelos que heroicamente morreram e pelos que estoicamente se sacrificaram nesta data sublime, sacrifiquemos tambem hoje todos os nossos egoísmos e todas as nossas paixões.

Sejamos, como ha cinco anos, todos pela Patria e todos pela Humanidade.

Estreitemo-nos nesse grande amplexo e assim unidos construâmos para a posteridade um Portugal melhor, tão grande que o Mundo inteiro seja pequeno para o admirar.

Coimbra, 7-4-923.

Amilcar de Sousa Ferreira
Tenente de infanteria 23

ASPECTOS da Grande Guerra

(Continuação da 1.ª página)

mãos postas erguidas para o Ceu, dando expansão ao seu sentimento religioso.

Reconheci pertencer ao numero dos que pela primeira vez entravam nas trincheiras. Cruzei-me com ele em silencio.

.....

Mais tarde, nos momentos de reflexão que se sucedem sempre ás horas amargas do combate, o meu espirito em peregrinação atravez da historia, foi conduzido até cinco seculos de distancia. Ahi deparou-se-lhe magestoso, incarnando toda a virilidade da raça, o vulto do mais perfeito e notavel tipo de guerreiro de todos os tempos, Nuno Alvares.

Tambem o Santo Condestavel, no fim duma das memoraveis batalhas, cuja victoria selou a nossa independencia, quando todos o supunham morto, fôra encontrado entre duas fragas, naquela beatifica atitude.

Então como agora, não traduzia essa atitude temor, nem significava fraqueza, um e outro agradeciam a Deus a coragem que lhes havia dado e pediam novas forças e novos alentos, para os rudes golpes que ainda haviam de suportar.

.....

Pensavamos numa desforra violenta, quando fomos informados superiormente, de que aquele ataque era a resposta a um outro que as nossas forças haviam feito ao inimigo, em identicas circunstancias.

Desistimos considerando saldadas as nossas contas naquele momento.

.....

E a vida das trincheiras continuou placidamente até ao dia 14; neste dia sofreu o Batalhão do 35 o mais violento *raid* que o inimigo fez sobre as tropas portuguezas.

T. Vasconcelos

Ecos da Sociedade

D. Glória Castanheira e o Asilo da Infancia Desvalida

No terceiro domingo de Abril, dia 15, espera a nossa grande Artista, D. Gloria Castanheira, realisar em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida o concerto, que s. ex.ª tão expontaneamente prometeu e com tão sincera vontade.

Só uma grande causa, só a mais firme decisão, sempre inabalavel, de beneficiar e de prodigalisar o Bem, poderia dar a um organismo franzino e de saude delicada tão fortes energias.

Vence no meio dos maiores aplausos as mil dificuldades dos 6 concertos para a Misericordia, despresa confortos, diversões, o mais leve descanço, a propria saude, a propria vida

Sente-se extenuada, vê se doente, pensa nuns dias de repouso na sua casa da Figueira da Foz, mas informam-na da vida infeliz amargurada, do Asilo da Infancia Desvalida e imediatamente ressurge para a luta, para a abnegação, para o combate.

A Misericordia. Agora o Asilo. Muito breve a grande Festa da Camara Municipal para o material das Corporações dos Incendios.

As 14 criancitas, que com tanto amor teem sido acarinhadas e protegidas pelo ex.mo sr. Dr. Elisio de Moura e sua ex.ma esposa. D. Celestina, Deus lhes deparou agora alguem que só na Caridade vive feliz, e em cujo espirito de mulher e de artista não refulgem senão ideais nobilissimos.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
Joaquim Abreu Couceiro
A'manhã:
D. Maria Augusta Duarte Silva
Luiz Manuel da Costa Dias
Segunda-feira:
A menina Izabel, filha de José Maria Raposo
O menino Afonso Nunes Henriques.
José Augusto Lopes d'Almeida.

Doentes

No Hospital da Universidade sujeitou-se ontem a uma melindrosa operação, o sr. Dr. Joaquim Alves dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Letras. Foram operadores, os srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto, auxiliados pelos srs. drs. José Cid de Oliveira e José Bacalhau.

— Afim de ser operado, déu entrada num quarto particular do hospital, o distinto arquitecto, sr, Augusto da Silva Pinto.

PELA UNIVERSIDADE

Tomou ontem posse de lassistente do 4.º grupo da Faculdade de Direito, o sr. dr. Manuel Domingues de Andrade.

Saudade!

A' inesquecivel memoria do meu saudoso José, meu Irmão no sangue e nas armas, e á da dos meus bravos 46 soldados landins, *da 39.ª Companhia Indigena Expedicionaria de Moçambique, um e outros gloriosamente Mortos pelo nome bem lito da Patria, na Grande Guerra, no combate de Nhamacurra — Quelimane — Africa Oriental.*

* * *

A' tambem imorredoura memoria de todos os outros meus Irmãos de armas que em França, Angola, Moçambique e no Mar, pela gloria do mesmo Nome, morreram no seu posto, como devem morrer Soldados, com Honra, com Patriotismo e com Abnegação.

Bemditas sejam as Vossas Sacrosantas memórias!

Abençoadas sejam as Vossas Abnegações Sublimes!

Inesqueciveis sejam os Vossos gloriosos Nomes!

Louvados sejam os dignissimos exemplos do Vosso Heroísmo!

Eternas sejam sempre as Vossas Excelsas Virtudes!

No dia que passa, os meus olhos marejados de sincero pranto, a minha alma magoada de funda saudade, e o meu coração revoltado por tanta indiferença e tanta ingratidão ainda obscurecendo as Vossas Honradas Memórias, para Vós, que todos fosteis Portugueses e soubesteis dar aos Vivos um altissimo exemplo de isenção e de patriotismo, vai a minha Oração de Saudade, a minha Prece de Agradecimento aos Vossos generosos sacrificios!

Paz e descanço ás Vossas Almas boas e generosas!

Desteis aos vindouros um exemplo notabilissimo de Amor pátrio! Soubesteis ser Grandes como os Grandes, dando a Vossa Vida pela sagrada Honra da nossa Bandeira!

Maior valor para o Vosso Heroísmo, mais ampla Justiça para a Vossa memória saudosa!

Recolhida, religiosamente, a minha alma agradecida Vos envolve a todos, indistinctamente, num tributo de gratidão e de respeito, abençoando o Vosso heroico exemplo!

Vós ensinasteis-me a ser Português! Vós mostrasteis-me como deve ser um Soldado do seu glorioso Exército; como ele deve morrer, de olhos fitos na sua Bandeira, o pensamento derradeiro na Honra da sua Pátria!

Para Vós todos, Martires Sublimes, Soldados de Portugal, no dia de hoje vão a minha singela Oração de Saudade e o meu humilde Preito de Veneração:

Escutai:

«Abençoados sejais sempre, «meus Irmãos de Armas, que «fosteis Valentes, que fosteis «Herois, e sereis, no meu cora«ção sempre Imortais!»

«Santificados sejam os Vossos «Honrados Nomes! Glorias se«jam tributadas aos Vossos He«roismos!»

7-IV-1923.

Tenente **Campos Rego.**
Combatente da Grande Guerra

Tutoria da Infancia de Coimbra

O sr. Ministro da Guerra consta-nos que, por combinações feitas com o sr. Ministro da Justiça em Lisboa, já depois da sua recente visíta a esta cidade, comprometeu-se a incluir no orçamento do respectivo Ministerio a verba para a compra ao Ministro da Jusiiça do edificio das Urselinas, a qual parece ter sido definitivamente fixada em 500 contos. Eeta verba, como se sabe, será exclusivamente destinada á construção do edificio para a Tutoria nos Olivais e sua conveniente instalação.

Segundo as nossas informações, as obras do edificio ficarão a cargo duma comissão administrativa, que será constituida pelo juiz presidente da Tutoria, e presidente da Camara Municipal e o Director das Obras Publicas do Distrito.

Por virtude de desordem no Cabouco veio preso para esta cidade, Antonio José de 70 anos, que é acusado de ter disparado um tiro de pistola, que feriu Augusto Gomes, dali, que, como noticiamos, veiu para o hospital desta cidade, onde se encontra em estado grave.

Cartas dum Provinciano

Pico dos Regalados, 5 de Abril de 1923. = *Amigo e sr. Arrobas.* — A sr.ª Micaela já tem pronta a *toilete* para levar aí à inauguração do Café das Donas.

E' muito bonita e ficou muito bem feita.

O vestido é encarnado, com guarnições amarelas, e o chapeu é amarelo, com guarnições encarnadas.

Mandou fazer umas calças com rendas e umas botas com gáspias de verniz. Eu queria as botas com elástico, mas já se não usa. As meias são côr de azeitona de Elvas.

Mande-me dizer se é preciso levar daqui uma lanterna para andarmos por aí de noite. A sr.ª Micaela tem receio de estragar o vestido novo.

Já cá sabemõs que acabou aí a limpeza das ruas. E' bem entendido para poupar as vassouras. E' uma boa economia.

Tambem sabemos que mandaram retirar os bancos da Alameda dr. Julio Enriques, Avenida Sá da Bandeira e Praça da Repùblica. Muito bem entendido.

Quem quizer sentar-se na via pùblica que se sirva do seu assento. Agora os bancos são doutra espécie e crescem como ôs tortulhos.

A minha Micaela já fala á moderna. Aprendeu aí com um casal de pombinhos que todos os dias chilreiam, ela de janela para a rua e êle da rua para a janela.

Agora já não há *vocencia* para ao damas. E' você cá, você lá.

Uma vez ouviu ela aí o seguinte diálogo:

— Você vem hoje todo liró, ó seu Zé.

— Você é que está hoje todo pinoca com a sua blusa decotada e transparente. Você está assim mais apetitosa, mais nédia e luzidía.

— Muita graça t'acho, ó Zé dizia ela!

A minha Micaela já me não trata por Porcópiozinho nem eu a trato por Micaelazinha. E' você a torto e a direito.

Estamos mortos por volfar aí para ver os sinaleiros, o maior melhoramento aí realizado depois da compra da vossoura mecânica que continua a dormir na abegoaria municipal.

A sr.ª Micaela recebeu de Coimbra o seguinte telegrama: *Desafio entre Instituto Industrial e Maternidade 2 contra 2.*

Ao ler este telegrama a sr.ª Micaela exclamou:

Ora sêbo, seu Procopio! Sempre jogo empatado lá por Coimbra!

Na obra que a sr.ª Micaela anda escrevendo àcerca de Coímbra, ela vai provar que os palitos é a industria que mais tem subido de preço, pois comprou aí uma caixa com palitos por 5 tostões que só serviram para esgravatar os dentes 42 vezes.

Saíram a mais de 10 reis cada um. A matéria prima vem de Alemanha e a mão de obra pagase bem porque nem todos tem competencia para fazerem palitos.

Diz a sr.ª Micaela que se continuarem a subir de preço, manda arrancar os dentes. O bisavô da sr.ª Micaela tinha no seu orçamento anual 3 vintens para palitos para êle e para a família.

No capítulo da segurança pública ela aplaude à ideia da polícia, que não chega para as encomendas, continuar a fazer a guarda á cadeia para deixar os filhos de Marte de guarda ás sopeiras.

O porquinho que está na engorda e que tencionava oferecer-lhe, saiu tão inteligente que a minha Micaela não se quer desfazer dele.

Mas esteja descançado que lhe levaremos um casal de cucos e dois salpicões cá do Pico, mas tenha cautela com eles porque são muito picantes para quem sofre de hemorroidal.

Seu amigo muito obrigado,
Procopio das Dores.

P. S. — Diga-me se um estabelecimento de senso comum aí faria bom negocio.

DO BAIRRO LATINO

Mais uma vez

me dirijo á Camara da minha terra afim de solicitar a sua atenção para o funcionamento das fornalhas da central electrica, pois as nuvens de fumo que se evolam da respectiva chaminé continuam a consporcar todo o bairro alto, arrastando para o interior dos predios imensas particulas de carvão que causam aos seus moradores os mais graves prejuizos e incómodos.

A Universidade, tanto o Paço das Escolas como as suas repartições e bibliotécas vêem transformados os seus pavimentos e mobiliario em depositos de carvão, havendo já muito material prestes a inutilizar-se pela acção do fumo e que só á custa de enorme dispendio poderá ser aproveitado ao fim a que se destina.

Na biblioteca geral e na da Faculdade de Direito as estantes dos livros enchem-se de Carvão, prejudicando imenso os livros que nelas se guardam, alguns deles de grande valor.

Em nome dos interesses do bairro latino, representados por centenas de munícipes, esperamos prontas providencias da Camara para que tal facto seja reparado como merece.

Parque de Santa Cruz

o delicioso jardim fradesco que possuimos a dentro do coração da cidade, tão encantador pela poesia de que é revestido e tão agradavel pela beleza da sua luxuriante vegetação, bem merece da parte da edilidade coimbrã um pouco de sacrificio para que o scenario desse parque melhor beleza proporcione aos que nele procuram o recreio espiritual.

Queremos referir-nos á falta dum coreto para concertos musicais, falta que se torna muito notavel e que sem pezados encargos para a Camara facilmente se remedeia com satisfação de todos os amigos da graciosa estancia fradesca.

E' uma pena que nós, os conimbricenses, não nos saibamos aproveitar das riquezas naturais da nossa terra. O parque de Santa Cruz, em qualquer outra terra que existisse, estaria convertido no mais delicioso dos passeios publicos, servindo excelentemente para atrair a ele os turistas mais exigentes e prestando a todos o recreio e o conforto que espiritualmente desejam.

Cuide a camara da minha terra deste simples melhoramento, e creia que presta com elé um relevante serviço ao bom nome da cidade que administra.

Edificios Publicos

O governo acaba de distribuir para diversas cidades do pais, algumas centenas de contos destinadas á reparação e conservação de edificios publicos.

Por mais que procurasse na lista das cidades comtempladas, [illegible]ne da minha terra, não me foi possivel encontrar qualquer verba a ela destinada. E, porque assim é, lá continuará por mais alguns anos o edificio do Liceu a patentear na sua frontaria o maximo dos desprezos pelas aspirações de Coimbra mostrando nas suas paredes uns traços de tinta que ha 18 anos ali pintaram para indicar a abertura de 2 janelas!

E ha 18 anos que se anda a pedir a reforma da frontaria do Liceu, sem que até hoje êsse pedido merecesse o deferimento que a cidade reclama.

Carmelita.

Subscrição a favor das familias das ultimas do incendio Crespo

Transporte	3.906$79
Subscrição aberta em Aveiro pelo tenente da Guarda Fiscal, sr. Joaquim Alves, entre os seus subordinados e amigos pessoais..	117$55
Patricio da Fonseca Diniz, Pará, por intermedio do sr. João dos Reis Madeira, desta cidade	50$00
Eugenio Louro Figueiredo	5$00
	4.079$34

O ventre da cidade

No mês de Março, foram abatidas, no Matadouro Municipal, as seguintes reses:

105 bois, com o peso de kilos 26.729; 106 vitelas, com 4.896; 3.791 carneiros, com 25.639; 92 porcos, com 8.363. Total de kilos 65.627, menos 12.117 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. José Fernandes, proprietario em Luso, para onde seguiu o seu cadaver.

VIDA DESPORTIVA

Resolução da Associação Foot-bal de Coimbra.

Na sua reunião realisada na passada segunda feira, o concelho técnico da A. F. C. resolveu;

Suspender por 1 jogo o jogador de 3.as do Avis Angelo da Silva e Sousa, por falta de educação e disciplina desportiva;

Suspender por 1 jogo o jogador do mesmo club, Antonio Jesus Braz, por se ter envolvido em desordem com um jogador adversario, não sendo castigado com maior pena, atendendo ao seu comportamento anterior;

Suspender por 4 jogos o capitão do mesmo club, por ofensas ao arbitro;

Suspender por 1 jogo o jogador do Esperança João Carvalho por se ter envolvido em desordem com um jogador do Aviz, não sendo castigado com maior pena atendendo ao comportamento anterior.

—Anular o *match* de 3.as categorias realisado em 25 do mez passado entre o Aviz e o Onze Branco.

—Marcou para amanhã os seguintes desafios:

3.as categorias:—União contra Aviz, ás 9 horas; Esperança contra Victoria ás 11 horas;

—2.as categorias União contra Nacional ás 13 horas;

—1.as categorias.—Jogam amanhã o União Comercio e Industria de Tomar e o grupo mixto que no domingo passado ali foi jogar e perdeu por 2 *goals* a 1.

Contribuição Industrial

Para cumprimento do artigo 14 do Decreto n.º 8465 de 4 de Novembro do ano findo, todos os contribuintes, sujeitos á taxa anual da contribuição industrial são obrigados a renovar as suas declarações para o ano economico de 1923 a 24, e entregal-os na respectiva Repartição de Finanças deste concelho, até ao dia 30 do corrente, contendo o nome da firma, descriminação social, naturesa do seu comercio, profissão, arte ou officio, numero de pessoas empregadas, incluindo administradores, directores e gerentes, embora socios, com descreminação dos empregados maiores e menores de 18 anos.

A falta desta declaração será punida com a multa igual ao dobro da taxa devida, sem prejuizo do pagamento desta, não podendo a multa ser inferior a escudos 50$00.

A declaração enexacta é punida com a multa dez vezes o imposto, não podendo a multa ser inferior a 50$00.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

N. SENHORA DOS MILAGRES EM CERNACHE

Nos proximos dias 7, 8, 9, 10, e 11 do corrente, realisam-se na Vila de Cernache grandiosos festejos em honra da nossa senhora dos Milagres

Os festejos constam de procissão, danças populares e outros numeros abrilhantados pelas filarmonicas de Condeixa e Alfarelos.

A comissão tem trabalhado com muito «afan» para dar o maior brilhantismo ás festas.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Câmara Municipal em sua sessão ordinaria de 5 de Abril de 1923:

Efectuou a arrematação de sete lotes de amieiras existentes nos taludes da Estrada Municipal da Bencanta á Ponte de Paço, pela importancia de 703$00.

— Arrematou a Silverio Cardoso, por 2$00, o rendimento da barca de passagem do porto das Carvalhosas, durante o corrente ano de 1923.

— Indicou o Presidente, o Vereador Sr. Moura Marques e o Chefe da Secretaria da Câmara, para tratarem da forma de melhor receberem os congressistas que deverão assistir ao Congresso Municipalista da Provincia do Douro, que deverá realisar-se nesta cidade nos dias 2 3 e 4 de Maio proximo.

— Aplicou oito dias de multa ao cantoneiro João Correia, por faltas cometidas em serviço.

— Deferiu vários requerimentos para construções de obras urbanas.

— Deferiu diversos requerimentos para construções, alinhamentos, e cedencias de terreno publico nas freguesias rurais.

— Deferiu varios requerimentos para renovação de sepulturas e aquisição do terrenos no Cemiterio Municipal.

— Resolveu anunciar a venda de landau que a Câmara possue, para o próximo dia 23 do corrente, sendo a sua arrematação feita pelas 13 horas no Rocio de Santa Clara.

Escola Livre das Artes do Dezenho

Convidam-se todos os socios desta colectividade a reunir no proximo domingo, dia 8 do corrente, pelas 14 horas, na Escola Livre, afim de se tratar de assunto urgente que diz respeito ao encerramento da Escola.

Coimbra, 3 de Abril de 1923.

Um grupo de socios.

Agremiações de Recreio

Coimbra Club. — Festejando o seu 2.º aniversario, realisa amanhã a simpatica colectividade de Coimbra Club uma sessão solene seguida de baile e no domingo um grandioso espectaculo.

Felicitando o Coimbra Club pelo seu aniversario agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Club Operario. — No domingo realisa-se neste Club um baile para o qual recebemos convite que agradecemos.

Jantar de confraternisação regional

Para o jantar de confraternisação regional que amanhã se realisa no Hotel Avenida, estavam ontem inscritos cerca de 60 adeptos do nucleo de acção regional, devendo este numero, ao que nos informam, elevar-se bastante.

Segundo nos consta, o Nucleo conta brevemente fazer a inauguração dum centro regionalista, para o que parece já tem casa.

Os "irmãos unidos"

Continuam a aparecer queixas na policia de abusos de confiança e burlas praticadas pelos celebres «irmãos unidos», que afinal eram apenas irmãos na roubalheira.

Ontem apareceu nesta cidade uma senhora de Alter do Chão que tinha confiado a educação dum filho de 10 anos aos dois patifes, os quais venderam tudo quanto a criança possuia, deixando-o ali descalça.

A policia ainda não conseguiu prende-los.

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14$00
Milho branco	10$50
» amarelo	10$00
Grão de bico	18$00
Chicharos	8$00
Feijão môcho	16$00
» branco	15$50
» pateta	14$00
» mistura	14$00
» frade	10$00
» Batata	9$00
Tremoços (20 litros)	10$00
Galinhas, cada	8$00
Frangos	4$00
Patos	8$00
Ovos o cento	20$00

Avelino Teixeira

Missa

Na proxima quarta feira, 11 do corrente, pelas 9 horas, na egreja de Santa Cruz, resa-se uma missa sufragando a alma de Avelino Teixeira.

Este piedoso acto é mandado celebrar pelo sr. Antonio Correia da Silva Coimbra, residente em Avaré, amigo do saudoso extinto.

CONVITE

Partido Republicano Nacionalista

Convidam-se todos os cidadãos filiados nos extintos partidos Liberal e Reconstituinte e que hoje fórma o Partido Republicano Nacionalista, para uma reunião na séde do Centro Nacionalista de Coimbra, (antigo Centro Liberal) no dia 8 do corrente, pelas 14 horas, afim de se eleger a primeira Comissão Municipal Nacionalista de Coimbra, nos termos da lei organica.

Coimbra, 1 de Abril de 1923.

Domingos Lara
Adriano Lucas.

Casa Vende-se uma no Penedo da Saudade de ótima construção, com grande terreno anexo, proprio para construção. Pode ver-se todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde, excepto ás quintas, sabados e domingos. Dão-se informações neste jornal.

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Automovel Europeu, 12 cavalos, funcionamento garantido. Vende-se na Bemcanta. 2

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se boas comissões. X

Casa vende-se na cidade baixa, em bom local. Informações Praça do Comercio 101 e 102. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva n.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado. P. Comercio, 53 1.º

Cosinheiras Precisam-se de duas que saibam bem da arte, para fazerem a época de verão num hotel de estancia climatérica. Trata-se na rua Oriental de Monarroio 41. 3

Empregado precisa-se com pratica de venda de farinhas, semeas etc., e que dê referencias, Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio, 1-4. X

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição e cobrança deste jornal. Exije-se fiador.

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Homem para qualquer serviço, sabendo ler e escrever, oferece-se. Nesta redação se diz. 1

Maquina de escrever REMIGTON. Em estado de nova. vende-se em conta. Rua da Sofia, 46-1.º X

Manteiga finissima. NANDUFE, Vende a Casa Avenida. Avenida Sá da Bandeira, 75.

Precisa-se Empregados com bastante pratica de fazendas brancas ou lanificios e meninas para serviço de caixa, nos Armazens do Chiado. 5

Pasto Verde, vende-se o do olival de Mont'Arroio. Trata-se no mesmo. 1

Precisa-se Empregado no comercio meio caixeiro para estabelecimento mixto que dê boas informações e fiador. Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Sapataria trespassa-se situada na rua Pedro Cardoso, antiga rua Corpo de Deus, 71 a 71-A, com bastante freguesia. Este trespasse é por motivo de retirada do seu proprietario. Para tratar com o seu dono, Diniz da Cunha Rocha.

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Torno de marceneiro vende-se, tratar R. Corpo Deus, 116 ou 59.

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Trespassa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespassa-se Mercearia bem afreguesada, com adega e casa de habitação. Nesta redação se diz. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa. Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Vende-se uma marquize em ferro T.—Casa Havanesa. X

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29.

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se uma casa com quintal e jardim, com 18 divisões, na Rua Antero do Quintal, n.os 42, 44, e 46. Para tratar com, Ambrosio Garcia, Olival de Montarroio. 2

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para colegio ou pensão. Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiguidades). X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende se uma mobilia composta de um guarda vestidos de mogno, uma secretária papeleira antiga de madeira brasileira, uma cama de madeira de pinho com colchoaria em estado de nova, duas cadeiras com o tampo de couro, um lavatório de ferro com bacia uma mesinha de cabeceira, uma floreira, um bastidor de bordados. Para vêr e tratar, na Rua do Correio, n.º 25 das 12 ás 18 horas. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem. Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas. No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam. Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

Vendem-se 48 barrotes de 3,m50 ×10, 26 vigas de 5×20 ×10 e 1 dito de 6 ×30 ×20. Para tratar, rua Ferrer, 7. X

Vendem-se 4 rodas com aros de borracha ingleza completamente novas. Informa Saul Morgado Pintor. 2

12.000$00 Precisa-se de esta quantia a juro sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

20.000$00 empresta-se a juro. Diz-se nesta redacção. 4

40 contos. Precisam-se sobre hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais A. S. 3

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL

Abertura da Estação de Verão

NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

?

CURA E CAVA!! CAVA E CURA!!!

V. EX.ª QUER SABER?

Trata-se do sabonete LAVICURA, sem duvida o melhor até hoje conhecido.

A' venda nas melhores casas.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

A. Lopes, Limitd.

Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1.º

Segunda-feira, 16 de Abril

Exposição geral das ultimas novidades para a ESTAÇÃO DE VERÃO nos Grandes Armazens do Chiado

Vigamento, Toragem e Lenha de Pinho

Até ao dia 15 de Abril aceitam-se propostas para o fornecimento de 500 vigas de 0,30 0,23 0,11 e 500 metros cubicos de toros de 2,60 0,18 para cima.

A entrega pode ser feita sobre wagon em qualquer estação, ou por carros, na sua fabrica á Estação Velha (Coimbra B).

Tambem compramos qualquer qualidade e quantidade de lenha.

CERAMICA, Ld.ª
Estação Velha, Coimbra

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos
Comissões, consignações e conta propria
ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.
PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Leilão

Realisa-se no proximo domingo, dia 8, na Agencia Liquidataria, rua das Fangas n.º 16, um importante leilão de moveis usados, constando de um riquissimo espelho para sala de visitas, boas *toillets* em mogno com pedra marmore italiana, belas comodas em vinhatico, guarda-louças, camas de ferro e madeira, carpetes, secretarias, sanefas e galerias, e varios objectos que deverão aparecer no acto do leilão.

Os agentes, *Baptista & Damas.* 2

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia — COIMBRA

Prevenção

Eugenio Anjos de Carvalho, desta cidade, previne por este meio todas as pessoas, que não se responsabilisa por qualquer divida que sua esposa Maria Amelia Negrão do Patrocinio, venha a contrair, pois vai propor em juizo a competente acção de divorcio contra ela.

Coimbra, 7 de Abril de 1923.
Eugenio Anjos de Carvalho.

Cofres

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A.

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabríca e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—**COIMBRA**

A FIRMA

A. Rosa & C.ª, L.da

Rua das Flores, 68

FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas.

Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

✦ ✦ ✦

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e acessorios.

Procuradoria Juridica

Procuraçôis para o Brazil (Rio de Janeiro e Santos)—aceita-as, advogado que, com demora de 2 meses, parte no dia 15.

Para tratar—Praça 8 de Maio, n.º 45. 1

Venda de terreno para edificações

No dia 15 do corrente pelas 13 horas, se fará praça e se entregará se o preço convier, dum terreno com oliveiras, situado ao Penedo da Saudade, que tem frente para o quartel da Companhia de Saude.

A praça será feita no local do terreno e a venda feita aos lotes. 1

PERFUMES "DERLY,,

PECCAVI (J'ai Péché)

LE VOEU SUPREME

YANTHIS -:- EAU DE COLOGNE RUSSE DERLY

L'ASTRE ROUGE

POUDRE DE RIZ

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.º

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informaçoes, a ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

Crésiléne

Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portuguezes. Desconto aos revendedores.

Unico representante depositario em Coimbra.

ARMANDO PEREIRA MAGNO

Largo da Freiria, 5 e 6 3

Livro de missa

Está á venda nesta redacção um bonito livro de missa sendo o produto entregue a uma casa de caridade.

Teve já a oferta de 15$00.

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Electricidade

Instalações de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	333.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.333$755
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836 Séde em Lisboa Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas

MEDICOS

RUA VISCONDE DA LUZ

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro celindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.*—Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos : terrestres : tumultos

gréves : cristais : agricolas : roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Costa & Bidarra, L.da

BELMONTE

Vendem a preços sem competencia:

Papel de fumar *Rey de Espadas* e *Relogio de Ouro.*

Importação directa.

Vendas só por atacado. 1

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobilias

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

João Maria Pereira

ALFAIATE

Rua da Sofia, 127, 1.º

Executa qualquer trabalho concernente á sua arte e toda a obra militar, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento e perfeição.

Aceita fatos a feitio, a preços sem competencia.

Laminas 'GILLETTE,

e do tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

Quereis ser feliz?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

VINHOS COLLARES "MAZZIOTI,,

Branco e tinto em caixas de 12 garrafas e 24 ½ garrafas, aos melhores preços

CHEGOU

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1434

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira 10 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

COMEMORANDO os esforços da Raça

A solenisação em Coimbra do esforço do nosso Exército na Batalha de La Lys

Coimbra associou-se patrioticamente, ás manifestações que em todo o país se realisaram para comemorar o Esforço da Raça.

Nos quarteis

á alvorada, os corneteiros executaram a marcha de continencia, e dentro em pouco, a banda de infantaria 23, percorria as ruas da cidade, executando o hino da Maria da Fonte.

A' tarde houve formatura nas respectivas unidades, sendo proferidos discursos, por oficiais, alusivos á data historica que se comemora no dia 9 de Abril.

Missas

O rev.º cónego dr. Luís Lopes de Melo, heroico capelão militar na grande guerra, onde conquistou a Torre Espada, celebrou no magestoso templo da Sé Velha, missa por alma dos mortos do 9 de Abril. No altar a bandeira da Pátria estava coberta de crépes. Entre a assistencia via-se o general sr. Simas Machado e muitos oficiais.

Findo que foi aquele piedoso acto, o rev.º dr. Lopes de Melo, proferiu uma alocução muito patriotica, depois da qual abriu uma quête destinada ao monumento aos mortos da guerra, a erigir nesta cidade.

— Na capela do Seminario, o reverendo bispo desta diocese tambem celebrou missa com a mesma intenção.

Na Universidade e noutros estabelecimentos de ensino

Na Sala dos Capelos realisaram as suas anunciadas conferencias, o brioso tenente de infantaria 23, sr. Amilcar Ferreira, e o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Rocha Brito, que discorreram brilhantemente sobre o valor da raça e o heroismo do exercito português.

Presidiu ás conferencias o reitor da Universidade, vendo-se no logar de honra o general comandante da 5.ª Divisão, sr. Simas Machado.

Na teia, a oficialidade da guarnição da cidade, muitas senhoras, e nas doutorais muitos professores das diversas faculdades.

Assistiram tambem ás conferencias os professores e estudantes de Valadolid, que desde domingo se encontram nesta cidade. Numa tribuna estava um representante do Bispo de Coimbra.

— Na Escola Normal Primaria, o erudito professor, sr. Tomaz da Fonseca fez uma brilhante conferencia sobre o valor dos luzitanos, que descreveu desde os primitivos tempos atê aos nossos dias.

—Em todas as escolas de ensino primário e secundario tambem honve conferencias alusivas á Grande Guerra.

Os dois minutos de silencio constituiram uma tocante manifestação

A's 17 horas a artilharia colocada, no largo do Museu deu o primeiro tiro. Os sinos de todas as torres da cidade dobraram a finados. Todo o movimento paraliza. Electricos, trens, automoveis, etc.

Os transeuntes descobrem-se respeitosamente e durante os dois minutos conservaram-se no mais recolhido silencio.

Na sala dos capelos, a essa hora, o sr. dr. Rocha Brito fazia a sua conferencia, que suspendeu. Toda a assistencia se levanta. Na vasta sala o silencio é religioso. Findos os dois minutos, a artilharia troa de novo. Os sinos agora repicam festivamente e a banda de infantaria 23, que se encontra na sala dos capelos, executa o hino nacional.

Na Escola Normal á mesma hora realisou-se a conferencia do sr. Tomaz da Fonseca, sendo tambem suspensa durante 2 minutos.

No Teatro Avenida

Nesta casa de espectaculos, onde a concorrencia foi grande, realisou-se um sarau de gala em que tomou parte a banda de infantaria 23, e ao qual assistiram o general sr. Simas Machado e muitos oficiais, sendo exibidos *films* com episodios da Grande Guerra.

Na passagem pelo *ecrain* das tropas portuguesas a orquestra executou os hinos das nações aliadas, sendo interrompidos por aclamações a Portugal, ao Exercito Português e á Republica.

No quartel da G. N. R.

No quartel da 1.ª companhia do Batalhão 5 da G. N. R. na Cumeada, teve logar, no domingo passado, um sarau comemorativo da historica data de 9 de Abril.

Subiu á scena, a linda comedia-drama *Alma de Heroe*, original do sr. Antonio Leitão, que agradou muitissimo.

O desempenho foi correctissimo, sendo bastante aplaudidos todos os interpretes e o seu auctor, um novo, que se afirmou habil e competente na confecção da referida peça patriotica,

Foi-nos dado constatar, que muita gente desta cidade deseja ve-la em scena, pois ficou agradavelmente impressionada toda a assistencia com a originalidade, patriotismo e brilho em que a mesma, pelo seu autor, foi inspirada.

A Conjunção Republicana

Realisou-se no domingo no hotel Avenida

Como noticiámos, realisou-se no domingo, no Hotel Avenida, o banquete de confraternisação da Conjunção Republicana, que constituiu uma brilhante afirmação dos desejos sinceros que animam aquele grupo de valiosos amigos da sua terra na defesa dos legitimos interesses de Coimbra e do seu municipio.

A Conjunção recebeu anteontem os aplausos mais vibrantes e incitamentos entusiasticos para que a sua obra, em principio, seja coroada do melhor exito.

Trocaram-se efusivas saudações, sendo enviado um telegrama de saudação ao sr. Presidente da Republica.

No banquete tomaram parte 60 pessoas, entre elas os srs. drs. José Rodrigues, Micalef Pace, Alberto Dias Pereira, Antonio Leitão, Domingos Lara, Mario Santos, Henrique Vídeira, Guilherme de Albuquerque, Julio da Fonseca, etc., etc. Viam-se tambem muitos comerciantes, industriais, proprietarios e capitalistas.

No proximo numero nos referiremos, desenvolvidamente, a esta festa de confraternisação, que, a todos que a ela assistiram deixou as melhores impressões.

Reunião de curso

Nos dias 20 e 21 de Maio proximo deve reunir-se em Coimbra, o curso que se matriculou em 1903 e se formou em 1908, na Faculdade de Direito, da Universidade de Coimbra.

NA GRANDE GUERRA

O primeiro Morto

A tarde no sector havia decorrido tão tranquila naquele dia que logo se supoz que pela noute fóra não deixaria de haver ataque. E assim foi. Um intenso bombardeamento de morteiros incidio sobre o sector. E alta noute com os soldados feridos um soldado havia sido transportado já morto ao posto de socorro. Tornara-se necessario que alguns sapadores o desenterrassem dos escombros dum abrigo que um morteiro pesado fizera aluir.

Desde que eu estava no batalhão era o primeiro soldado, era o primeiro portuguez que no batalhão morria, e eu queria vê-lo, queria bem conhecer este martir. Sigo para o posto de socorro. Mas ao entrar um dos medicos dificulta-me a entrada:

— E' conveniente não vêr. Nós já estamos habituados emquanto que o senhor ha-de ter mais cousas que o incomodem.

Segui o conselho. Retirei para a séde do batalhão, absorto, contrariado, a ideia daquele primeiro morto a ferir-me pezarosamente a imaginação. Amanhecera. Uma neblina alta, carregada côr de abelha, anunciava neve e ocultava o ceu. Na séde do batalhão despertara-se e a faina diaria havia mais uma vez começado. Soldados friorentos achavam-se acocorados dentro dos abrigos em volta de pequenos fogões que fumegavam. O sargento da higiene aparece seguido de soldados com sacos. Procede-se á limpeza. Das cosinhas e dos fornos de queima do lixo vem um cheiro nauseabundo a fumo e a cêbo.

Ordenanças amodorradas ainda pela fadiga da noute sopram nas mãos junto á secretaria do comando emquanto esperam com impaciencia as primeiras ordens que naquele dia devem ser transmitidas.

No abrigo dos subalternos o interprete inglez, já meticulosamente barbeado começa fleugmaticamente o seu primeiro chá. A um lado o Times *e muitas ilustrações. E enquanto o oficial observador faz a redação das ultimas ocorrencias dadas, o oficial do gaz, magro, sombrio, ponderado, e que mais cedo havia madrugado, faz notas e elabora os mapas das ultimas munições consumidas. No posto de socorros mais feridos haviam sido recebidos. E o morto aquele primeiro morto que eu não vira na vespera, o destino sempre proporcionou que eu o visse, porque tendo nessa manhã chegado ao portão da herdade que deitava para uma ampla estrada, vejo-o, deparo com ele, tenho-o emfim deante de mim, não como um espectro, não como um fantasma, mas verdadeiro, corporeo, real, e naturalmente estendido numa carroça de mão que os conductores que o haviam de levar ao cemiterio, mesmo em frente do portão, para ali tinham deixado.*

Os conductores na sua funebre tarefa, tendo chegado á séde do batalhão, por um momento abandonaram o cadaver para tomarem café ou para receberem qualquer ração que naquela manhã lhes pertencia.

E foi por isso que eu o vi, pois tinha de o ver. Vestia o seu fato cinzento de pano, e ocupava todo o comprimento da carroça, rigido, ensanguentado, as mãos lividas tocando nas rodas, um grosso saco de trincheira cobrindo-lhe a cabeça.

Começara a nevar. Lufadas de vento vinham quebrar-se a gemer nas ruinas da herdade, emquanto que ao longo da estrada deserta, arvores nuas, mirradas dos gazes, e fustigadas agora do vento, gemiam tambem doridamente numa grande convulsão de desespero. E quiz retirar e não pude. Aquele morto parece que me atrala. E tive naquela ocasião um desejo, um veemente desejo: Eu queria que os campos estivessem verdejantes e que tivessem muitas flores, para que na falta de taboas que constituissem um humilde caixão, se pudesse cobrir aquele corpo com muitos goivos, muitas rosas, muitos lirios.

Mas não havia flores. No campo só havia geada, no campo só havia neve.

E acode-me então a ideia da bandeira. Sim porque é que aqueles que morriam pela Patria não iriam para a sua ultima morada cobertos ao menos com a bandeira... Não haveria muita despeza. Em cada unidade a bandeira que honrasse um, honraria os outros mortos. Emfim, uma bandeira para os mortos; só uma bandeira. Era o ultimo e talvez o unico tributo. E por um momento deixei o portão onde aquele morto me atraía, volto aos abrigos da herdade e pergunto:

— Não haverá para aí uns pedaços de pano com as cores da nossa bandeira com que se cobrisse o cadaver daquele que ontem se sacrificou pela Patria?

Não havia. Os mortos iam para a cova com o fato com que morriam. Procedia-se assim em todos os batalhões, e era assim em todos os exercitos.

Mas não desisto. E um ciclista segue para La Gorgue, e até Estaires pela estrada La Bassée. Talvez que nalgum estabecimento se conseguisse o pano preciso para que naquele momento se improvizasse uma singela bandeira de Portugal mesmo sem escudo.

Em menos duma hora podia o ciclista desempenhar esta missão. A neve caía agora com mais intensidade; o vento abrandára. E os dois condutores — gatos pingados das trincheiras — ao serem avisados de que deviam esperar algum tempo, informaram então que aquele morto ainda fora tirado com vida dos destroços do abrigo, mas tão ferido ficára que não dava acordo de si. Só uma vez falara. Foi numa convulsão mais violenta. Revoltára os olhos crispára as mãos, e como uma luz que se extinguia sumidamente dissera: Oh minha mãe, minha mãe... *Mas depois nunca mais falára, nunca mais gemera até que serenamente morria. Mais vinte minutos de espera e o ciclista chega.*

— Não me foi possivel arranjar pano — disse ele — Só ha muito fino, mas esse é muito caro — E emquanto eu pensava nesta nova contrariedade o ciclista continua: — Mas já não é preciso, o morto já está côberto com uma bandeira.

Surpreendido com a nova volta ao portão da herdade. Deparo ainda com a carroça mas já não vejo o morto. E' que a neve caindo foi-lhe pouco a pouco cobrindo todo o corpo ensanguentado. Debaixo da neve que cata haviam desaparecido as mãos, as pernas. o fato a cabeço, todo o corpo. Como dois pontos negros só se destacavam fóra da neve as pontas das duas grossas botas ao fundo da carroça.

Aparecem os dois conductores. Perfilam-se e pedem licença para reeomeçar a sua dolorosa tarefa. Soldados junto de mim assistem ao acto com os olhos marejados. Tomo a posição de sentido e ordeno me seja seguido o exemplo.

— Vá rapazes, continencia áquele que se dignificou morrendo. Todos se aprumam, todos levam a mão ao kepi, emquanto a carroça segue e a neve cai, suavemente, como um beijo, e como se fosse o ceu que quizesse cobrir o corpo daquele martir com uma bandeira toda alvura, toda pureza e em substituição daquela que a Patria lhe devia.

Jorge d'Oliveira Mamede

Em Viana do Castelo e Coimbra

Estancias de turismo

Excursionistas estrangeiros. Varias notas

Por reclamação dos parlamentares do circulo de Viana do Castelo, vai esta cidade, segundo noticiam os jornais de Lisboa, ser classificadá estancia de turismo, e devemos confessar, com toda a justiça.

Desde que Viana soube tão inteligente e cuidadosamente valorisar o Monte de Santa Luzia, tornando-o um sitio muito agradavel e atraente pelos confortos, comodidades e recreios que oferece aos seus visitantes, seria uma grande injustiça não atender as reclamações formuladas por intermedio dos seus parlamentares.

Em Santa Luzia, ha um bom hotel moderno já muito frequentado por ingleses, parque, campo de jogos, varios pavilhões de divertimentos, etc., e, em Junho proximo, seria inaugurado o ascensor que liga a cidade ao monte, sendo todos estes melhoramentos devidos a dois homens de grande iniciativa e arrojo, os srs. Bernardo Pinto Abrunhosa e José Augusto Dias, que ali teem gasto muitas centenas de contos.

Oxalá que Coimbra lhe saiba seguir as pisadas e exemplos, valorisando os seus arredores.

—Segundo noticía um dos mais importantes jornais norte-americanos, o *New-York Herald*, Portugal vai, nos meses de Maio a Setembro, ser muito visitado por turistas da America do Norte, que percorrerão varias cidades e estancias do nosso país.

No Hotel Avenida, teem estado dois jornalistas americanos fazendo cronicas para aquele país.

De Espanha tambem se esperam muitos turistas.

Pela Politica

Na reunião realisada no domingo no Centro Nacionalista, foram eleitos para os corpos gerentes os seguintes nomes:

Assembleia Geral — Presidente, Dr. Manuel Braga; vice-presidente, Francisco Vilaça da Fonseca; secretarios, Carlos Alberto Pinto d'Abreu e Luís Manuel da Costa Dias.

Direcção — Presidente, Dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos; vice-presidente, Luís Rodrigues de Lemos; tesoureiro, Adriano Ferreira da Cunha; secretarios, José Julio Freire da Costa e Bernardino da Silva Gomes.

O sr. dr. Manuel Braga, segundo nos consta, não tomará posse do cargo para que foi eleito, porque, extinto o partido liberal, em que estava filiado, retomou a sua liberdade de acção, como fizeram muitos liberais e reconstituintes.

E para a Comissão Municipal os seguintes:

Efectivos — Coronel José da Silva Bandeira, Dr. Francisco Cardoso Freitas Costa, Dr. Angelo Ferreira, Joaquim Correia d'Almeida Leitão e João Marques Perdigão.

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

A *Gazeta de Coimbra* publicará no proximo numero uma interessante entrevista que um dos seus redactores teve com o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Dias Pereira, acerca do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, importante melhoramento que a s. ex.ª se deve.

Essa entrevista, que vem esclarecer, completamente, o caso do Hospicio, já devia sair no presente numero o que não fazemos por não nos ser possivel dar hoje o numero de 4 paginas

O MONUMENTO aos mortos da guerra

E' um dever de todos os Conimbricenses concorrer para esta Santa Cruzada

Um auxilio louvavel correspondendo patrioticamente ao apelo que o nosso amigo tenente Campos Rego lhe fez no sentido de auxiliar o preito gratidão devido aos conimbricenses mortos na Grande Guerra, a Direcção do Nucleo n.º 6 da associação Fraternidade Militar, com séde no Regimento de infantaria 23, solicitou do Conselho de Administração da mesma colectividade, em Lisboa, a necessaria ordem para ofertar a este jornal a quantia de 50$00, com destino a esta digna empreza.

O conselho acima citado, autorisou essa dadiva, tendo-nos já o mesmo Nucleo pago essa quantia que inscrevemos no logar correspondente.

A *Gazeta de Coimbra*, reconhecidamente, cumpre o dever de aqui testemunhar os seus calorosos agradecimentos pelo generoso auxilio dado, não só á prestante Direcção do Nucleo, pelo seu interesse em nos coadjuvar, como tambem aos ilustres membros do Conselho de Administração pela bondosa aquiescencia aos seus e nossos desejos.

* * *

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	4.569$90
Producto de uma subscrição aberta na Faculdade de Farmacia da Universide de Coimbra.....	37$50
Donativo ofertado pela Direcção do Nucleo n.º 6 da Associação Fraternidade Militar, com séde no Regimento de Infantaria 23, (auctorisado pelo Conselho de Administração da mesma Sociedade, em Lisboa).....	50 00
Total.....	4.657$40

CRETONES
A. AMADO, L.da
Palacio das Mobilias

"Panificação de Coimbra,,

Foi inaugurado no domingo este novo e importante estabelecimento de panificação, cujo predio foi construido no largo do Poço, aparatoso no seu aspecto exterior e magnifico nas suas instalações.

A empresa não se poupou a despesas, conseguindo montar um estabelecimento de primeira ordem em Coimbra, talvez o primeiro no nosso país, no seu genero.

Ao acto inaugural assistiram e por amavel convite da empreza, muitas pessoas, entre elas representantes da imprensa.

Foi oferecido um "copo d'agua" trocando-se muitos e afectuosos brindes, na maior parte da saudação á empresa, que montou um estabelecimento que faz honra a Coimbra.

Bombeiros Voluntarios

O sr. dr. Manuel do Amaral, delegado da 1.ª vara e do 1.º juizo de investigação criminal, em Lisboa, de passagem por esta cidade, entregou ao sr. coronel Brito 100 escudos, com destino á subscrição para a compra de material para os Bombeiros Voluntarios.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Ecos da Sociedade

Festas de caridade

Continuam com grande entusiasmo os preparativos para a festa em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida, instituição que tem vivido em precarias condições, que se realisa no proximo dia 15, e para a qual ha já inumeros pedidos de bilhetes. Esta festa de caridade é organisada pela insigne pianista D. Glória Castanheira, á qual tem dedicada todo o seu esforço e boa vontade.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Marilia Clementina Ferreira Peixoto, filha do sr. dr. Francisco Peixoto, clínico em Tortuzendo.
D. Georgina da Conceição Gomes
D. Isabel de Carvalho.
A'manhã:
D. Amelia Orcel Novais
D. Maria do Ceu da Silva Morais
D. Izilda Pereira da Costa Peça
Luís Dória
José da Silva Eusébio, filho

Pedido de casamento

Para o sr. Jorge Metelo Napoles Manuel, foi pedida em casamento, por sua mãe, D. Maria do Castelo Raposo Metelo, viuva do sr. dr. Arnaldo Metelo de Napoles de Lemos Corte-Real de Lis Teixeira, a sr.ª D. Maria de Barbosa de Azevedo e Bourbon de Abreu Freire, filha da sr.ª D. Maria José de Barbosa de Azevedo e Bourbon de Abreu Freire e do sr. dr. José Mauricio de Abreu Freire.

Nascimentos

Na ultima quinta-feira, deu á luz uma robusta criança do sexo mascolino, com feliz successo, a sr.ª D. Maria d'Assunção Tavares d'Almeida Campos, dedicada esposa do sr. Manuel Gonçalves de Campos.

A mãe e filho encontram-se bem.

— Tambem ha dias deu á luz uma robusta creança do sexo masculino, a dedicada esposa do sr. Anibal Dias Bandeira.

As nossas felicitações.

Estudantes de Valadolid

No domingo á noite chegaram a esta cidade 5 professores e 15 alunos da Faculdade de Letras de Valadolid, que na estação do caminho de ferro eram esperados por alguns professores da Universide e estudantes.

Visitaram a Universidade e a Faculdade de Letras, onde foram recebidos com as maiores deferencias.

Seguem hoje para Lisboa.

Tiro mortal

Faleceu no hospital desta cidade, Artur Gomes, trabalhador de 32 anos, do Cabouco, onde foi ferido com um tiro de pistola numa desordem ali travada. O suposto agressor, José Antonio, de 70 anos, tambem do Cabouco encontra-se preso, como já noticiámos.

Obituario

Com 78 anos, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Justina Joice Dinis, viuva do dr. Francisco Antonio Dinis e mãe do engenheiro sr. Pedro Joice Dinis.

— Tambem faleceu, com avançada idade, a sr.ª D. Maria Ermelinda da Silva Oliveira, viuva do comendador Francisco da Silva Oliveira, e tia do sr. dr. Carlos de Oliveira, medico da Companhia dos caminhos de ferro.

A's familias enlutadas as sentidas condolencias.

MAQUINA DE PONT-A-JOUR

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Tambem se pespontam roupas brancas. Preços baratos.

Arco de Almedina, 15. 6

Ultimas noticias

A' policia de investigação desta cidade, acaba de ser comunicado ter sido preso em Lisboa, José Pereira da Costa, um dos celebres *irmãos unidos*, que cometeram uma serie importante de roubos, a que já nos referimos largamente.

— Faleceu esta madrugada, o sr. Antonio dos Reis, archeiro da Universidade, cujo lugar desempenhava ha 27 anos. Era um funcionario muito estimado.

O seu funeral realisa-se ámanhã, ás 16 horas.

— Na policia de investigação encontra-se depositado um calix de igreja, de prata, que se presume tivesse sido roubado, e foi ha dias apreendido.

— Nos dias 20 e 21 do proximo mês de Maio reune-se nesta cidade, o curso juridico de ha 15 anos, do qual faz parte o distinto jornalista, sr. dr. Trindade Coelho.

Escola Livre das Artes do Desenho

Ficam por este meio avisados todos os socios desta agremiação, de que no dia 13 do corrente, pelas vinte e uma horas (nove da noite) se devem reunir em Assembleia geral na séde da Escola, para se proceder á eleição dos corpos gerentes.

No caso de não aparecer numero suficiente, realisar-se-ha com qualquer numero no dia 27 do mesmo mez, e á mesma hora.

Coimbra 8 de Abril de 1923.

O Secretario, Rodrigues da Costa.

Agradecimento

A familia da viuva do saudoso Eduardo Crespo, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que a seu lado sentiram a dor profunda que lhe causou a tragedia da madrugada de 24 de Fevereiro p. p., vitimando seu pae, marido, genro, e cunhado e ainda alguns dos seus grandes Amigos, vem publicamente testemunhar a sua inteira gratidão e reconhecimento.

Nomeadamente não podem os signatarios deixar de citar os nomes dos Ex.mos Srs. Dr. Fernando Bissaia Barreto, Dr. Rocha Santos, medico assistente, Dr. Manuel Frota, Ex.ma Sr.ª D. Aurora da Silva Simões, Alberto Batista Gonçalves, e João Freitas do Vale, Salvadores da viuva e do filho do saudoso Eduardo Crespo, cumulando-os de atenções e cuidados. Tambem a mesma familia deseja afirmar a sua gratidão e internecimento para com a Ex.ma Reitora do Liceu feminino, Sr.ª D. Maria Suzana Rodrigues de Carvalho e Ex.mas alunas e bem assim á Ex.ma Directora do Colegio de Santa Cruz, Sr.ª D. Leonor Calisto Pires e Ex.mas alunas, que carinhosamente ofereceram um magnifico enxoval, ao pequenito Eduardo, salvo milagrosamente.

Que suas Ex.as nos revelem a falta de publicamente virmos destacar o seu valoroso e extraordinario auxilio.

Coimbra, 7 de Abril de 1923.

Agradecimento

Alexandrina Rosa Crespo, Antonio dos Santos Crespo, filhos e mais familia veem por este meio reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que prestaram socorros, a seu desventurado filho Eduardo Crespo por ocasião da horrorosa catastrofe de 24 de Fevereiro, quer materiais quer clinicos, especialisando nestes os Srs. Drs. Bissaia Barreto e Horacio Menano que conjuntamente com o pessoal de enfermagem foram incansaveis no tratamento das vitimas e bem assim a todos os que honraram dignando-se a acompanhá-lo á sua ultima morada.

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª DIVISÃO

ANUNCIO

Faz-se publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo, se aceitam propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia 30 do corrente mês de Abril, para o fornecimento desde quinhentos a ointenta e oito mil kilogramas de semente de pinheiro maritimo com aza, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as referidas coddições na referida Direcção Geral, nas sédes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, em 4 de Abril de 1923.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 23 do corrente mês de Abril, pelas 13 horas, no Rocio de Santa Clara, vai á praça para ser entregue a quem maior lanço oferecer, o landau que a Camara possue.

A base de licitação é de 1.000$00.

O referido carro encontra-se no edificio da Abegoaria, no Patio da Inquisição, onde pode ser visto pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Abril de 1923.

O Vice-Presidente, — *Francisco Sanches de Moraes.*

BATATA FRANCESA

para semente e consumo, aos melhores preços do mercado.

A chegar. Tomam-se desde já encomendas.

ALBERTO PITTA, rua Visconde da Luz, 34-1.º — COIMBRA. 2

Partido Republicano Português

Eleições

O Directorio do P. R. P. determina que as eleições para as Comissões municipal e paroquiais *(comissões directivas do Partido)* se realizem no dia 15 do corrente e a Comissão Reorganizadora deste partido em Coimbra resolveu que o acto eleitoral tenha logar pelas 13 horas, no Teatro Sousa Bastos graciosamente cedido pela Empresa do Teatro Avenida.

Ficam assim convocados os cidadãos filiados no Partido e domiciliados neste concelho.

Coimbra, 6 de Abril de 1923

O Presidente da C. R. do P. R. P. em Coimbra. — *Floro Henriques.*

FINISSIMA MANTEIGA PURA

DE

S. João de Ver — Feira

a 17 escudos o kilo

Com sal, meio sal e sem sal

REPRESENTAÇÃO:
BARREIRO DE CASTRO
Arco de Almedina, n.º 15
(provisoriamente)
COIMBRA 6

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

Nos termos do art.º 19 do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 7 de Fevereiro do corrente ano, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo dos conjujes Francisco dos Santos Narciso, e Antonia de Jesus, ele morador em Coselhas, e ela em Lordemão, como consta do respectivo processo que existe no cartorio do escrivão do 4.º oficio.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, — *Alexandre d'Aragão.*

20.000$00 empresta-se a juro. Diz-se nesta redacção. 3

40 contos. Precisam-se sobre hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais A. S. 2

AGRADECIMENTO

Eduardo Ferreira, sua esposa Jesuina Queirós Ferreira e Rogerio Queirós, não podendo agradecer pessoalmente a todos aqueles que, durante o periodo da doença que vitimou a sua muito querida filhinha e sobrinha Isabel Queirós Ferréira, se interessaram pela sua saude e áqueles que a acompanharam á sua ultima morada, veem por este meio agradecer a todos com a sua maior gratidão; ao Ex.mo Sr. Dr. José Rodrigues d'Oliveira, agradecemos sinceramente os seus esforços que fez para o salvamento da nossa querida filhinha e sobrinha.

Coimbra, 9 de Abril de 1923.

Venda de salvados

Do incendio de Coimbre

As Companhias **Iris, Sagres e Tranquilidade Portuguesa,** recebem propostas até ao dia 15 do corrente, para a compra, por artigos ou na totalidade, dos salvados do estabelecimento do sr. Eduardo Crespo, incendiado em 23 de Fevereiro, que consta de **Tabacos, Papelarias, Artigos para escritório, Louças, Papelaria e utensilios, etc.**

INFORMAÇÕES na filial do Banco Industrial Português, onde se deve entregar as propostas em carta fechada e lacrada.

As Companhias reservam o direito de não fazer entrega pela maior oferta, caso lhes não convenha.

CASA Vende-se uma no Penedo da Saudade de ótima construção, com grande terreno anexo, proprio para construção. Pode ver-se todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde, excepto ás quintas, sabados e domingos. Dão-se informações neste jornal.

Prevenção

Eugenio Anjos de Carvalho, desta cidade, previne por este meio todas as pessoas, que não se responsabilisa por qualquer divida que sua esposa Maria Amelia Negrão do Patrocinio, venha a contrair, pois vai propor em juizo a competente acção de divorcio contra ela.

Coimbra, 7 de Abril de 1923.
Eugenio Anjos de Carvalho.

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Automovel Europeu, 12 cavalos, funcionamento garantido. Vende-se na Bemcanta. 1

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia "Coimbra" de Seguros, dando-se boas comissões. X

Casa vende-se na cidade baixa, em bom local. Informações Praça do Comercio 101 e 102. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva n.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha, X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores.

Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado.

P. Comercio, 53 1.º

Cosinheiras Precisam-se de duas que saibam bem da arte, para fazerem a época de verão num hotel de estancia climatérica.

Trata-se na rua Oriental de Montarroio 41. 2

Carvão vende 5 a 6 mil sacas de asinho e 1000 de pinho respectivamente nas estações de Chança e Pavia.

F. J. Fragoso Junior, Evora 2

Chale merino inglês. Vende-se. Informa-se nesta redacção. 2

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado precisa-se com pratica de venda de farinhas, semeas etc., e que dê referencias, Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio, 1-4. X

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição e cobrança deste jornal.

Exije-se fiador.

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Maquina de escrever REMIGTON. Em estado de nova. vende-se em conta.

Rua da Sofia, 46-1.º X

Mobilia casa de jantar. Compra-se.

Carta á redacção a A. B. com numero de peças e preço. X

Manteiga finissima. NANDUFE, Vende a Casa Avenida.

Avenida Sá da Bandeira, 75.

Precisa-se Empregados com bastante pratica de fazendas brancas ou lanificios e meninas para serviço de caixa, nos Armazens do Chiado. 5

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos.

R. do Forno 12. X

Sapataria trespassa-se situada na rua Pedro Cardoso, antiga rua Corpo de Deus, 71 a 71-A, com bastante freguesia. Este trespasse é por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar com o seu dono, Diniz da Cunha Rocha.

Trespasse negocia-se o de um armamazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Torno de marceneiro vende-se, tratar R. Corpo Deus, 116 ou 59.

Trespassa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespassa-se Mercearia bem afreguesada, com adega e casa de habitação. Nesta redação se diz. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa.

Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada.

Para tratar na Cumeada, 29.

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Trespassa-se em bom local, um estabelecimento de comidas e vinhos, podendo servir para qualquer outro ramo de negocio.

Dirigir a Sebastião Nunes, barbeiro, na Abegoaria Municipal, Patio da Inquisição. 1

Vende-se uma casa com quintal e jardim, com 18 divisões, na Rua Antero do Quintal, n.os 42, 44, e 46. Para tratar com, Ambrosio Garcia, Olival de Montarroio. 2

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para colegio ou pensão.

Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiguidades). X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende se uma mobilia composta de um guarda vestidos de mogno, uma secretária papeleira antiga de madeira brasileira, uma cama de madeira de pinho com colchoaria em estado de nova, duas cadeiras com o tampo de couro, um lavatório de ferro com bacia uma mesinha de cabeceira, uma floreira, um bastidor de bordados. Para vêr e tratar, na Rua do Borralho, n.º 25 das 12 ás 18 horas. X

Vende-se uma marquize em ferro T.— Casa Havanesa. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.

No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

Vendem-se 48 barrotes de 3,m50 ×10, 26 vigas de 5×20 ×10 e 1 dito de 6 ×30 ×20. Para tratar, rua Ferrer, 7. X

Vendem-se 4 rodas com aros de borracha ingleza completamente novas.

Informa Saul Morgado Pintor. 1

Laminas 'GILLETTE,

e do tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de París, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro celindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

J. do Perdigão M. da L.z

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º,

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1435

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira 12 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

A Escola Industrial de "Brotero" e o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

O Sr. Dr. Dias Pereira, ilustre reitor do liceu e professor da escola Brotero, tem completo conhecimento da questão, que ultimamente tem sido discutida em Coimbra: a instalação das escolas tecnicas no edificio do hospicio.

Natural é, portanto, que a *Gazeta de Coimbra*, no interesse de esclarecer devidamente os seus leitores, tenha procurado ouvir o Sr. Dr. Dias Pereira que, no Parlamento, tomou a iniciativa de propor a criação do Instituto Industrial e Comercial, quando se discutiu a questão universitaria e como compensação para a cidade, que, então viu mutilar a Universidade com a suspressão da Faculdade de Letras, depois restabelecida, ficando, no entanto, o Porto com uma nova Faculdade.

O Sr. Dr. Dias Pereira foi então e é hoje ainda um defensor entusiasta e valioso da cidade de Coimbra.

Devido aos seus esforços o ministro Vasco Borges criou o Instituto em Dezembro de 1921, sendo o respectivo regulamento, tambem elaborado por este professor, publicado em Outubro de 1922.

Desde Dezembro de 1921 a Outubro de 1922 esteve prestes a ser extinto o Instituto e a escola Brotero porque havia um ministro que alegava para os deixar extinguir o facto de não haver local proprio para instalar as escolas tecnicas.

Tudo o Sr. Dr. Dias Pereira venceu, e Coimbra ficou-lhe devendo este melhoramento importantissimo.

Pode V. Ex.ª informar a *Gazeta de Coimbra* das démarches efectuadas para instalação das escolas tecnicas no edificio do hospicio?

— Posso. Tendo ouvido dizer a ilustres professores de Medicina que o actual edificio do hospicio é improprio para maternidade a que se projecta, para esse fim, a construção de pavilhões proprios, junto á clinica Dr. Daniel de Matos, no Penêdo da Saudade, pensei em propôr á Faculdade de Medicina, por intermedio do conselho escolar do Instituto a troca do edificio do hospicio e respectiva cêrca pelo da escola Brotero e terrenos anexos.

— E para que destinava o edificio desta escola?

— Para quaisquer dependencias da Faculdade de Medicina porque a instalação da maternidade e do hospicio seria nos pavilhões proprios a que se referiam alguns professores de Medicina, e, como o hospicio tem, infelizmente, poucos recursos e, por esse motivo, poucos internados, ficaria talvez provisoriamente na escola Brotero, havendo ainda lugar para habitações dos empregados que a elas tenham direito.

— E V. Ex.ª fez a proposta nesse sentido?

— Fiz no Conselho escolar do Instituto e verifiquei que o meu ponto de visto foi aprovado por unanimidade.

Tive o cuidado de propôr que o assunto fosse submetido á apreciação da Faculdade de Medicina, convencido de que o edificio estava na posse da faculdade; mas eu não desejava que fossem esquecidos os direitos de quaisquer funcionarios e tão pouco que se pensasse que era nosso proposito alienar importantes serviços, de incontestavel utilidade, como os do hospicio e maternidade.

Acentuei-o porque não queria ver desvirtuadas as minhas intenções.

As vantagens ou inconvenientes não os indiquei eu, porque a Faculdade de Medicina em seu criterio os apreciaria.

— V. Ex.ª desejava evitar a diminuição da frequencia da escola?

— Os alunos da escola não podiam continuar com oficinas no jardim da Manga, ao pé do edificio dos correios, em frente ao hospicio, e aulas em Santa Cruz.

No inverno os alunos que, na sua quasi totalidade vivem, na baixa, visto serem empregados de bancos, de fabricas e do comercio, apareciam nas aulas molhados em condições de não poderem receber o ensino, porque tinham de andar continuamente da alta para a baixa, das aulas para as oficinas ou para as suas ocupações particulares!

Uma situação insustentavel...

A cidade sabe bem quanto a escola Brotero merece que a auxiliem e as vantagens que podem resultar dum bom ensino tecnico.

— Afirmavam para aí os individuos que combatem essa ideia que se desejava efectuar novas nomeações...

— Pelo que me diz respeito posso assegurar-lhe que não e, em qualquer caso, quer o Instituto esteja num ou noutro edificio só são possiveis as nomeações que a lei permitir.

Fui eu que redigi, por incumbencia do Sr. Dr. Vasco Borges, o decreto que criou o Instituto no qual se estabelece a doutrina de que para as disciplinas da especialidade só podem ser nomeados engenheiros.

— E' claro que as nomeações não dependem de ser este ou aquele o edificio...

— Pode dizer mais. Eu tive o proposito de não aumentar as despezas do Estado, e a tal ponto, que os professores da escola Brotero e da Comercial, que regem as disciplinas do curso geral, só teem um vencimento...

O Sr. Dr. Vasco Borges concordou e talvez possa dizer a quem incumbiu de redigir essas disposições legais.

— E' uma resposta eloquente.

— Pode ainda dizer mais: o numero de assistentes e preparadores é metade do dos institutos de Lisboa, e são os preparadores da escola que, com uma simples gratificação e sem novo vencimento, desempenham as funções para que forem competentes.

O pessoal menor e o de secretaria é o da escola Brotero, que fica anexa ao Instituto, e é pessoal competente.

E note que não houve aumento de despeza para o Estado porque foi, no mesmo dia, criada receita num decreto sobre propriedade industrial.

— Parece que revogaram um artigo do regulamento e que assim podem fazer novas nomeações.

— Sou estranho em absoluto á revog. ção desse artigo porque fui eu, propositadamente, que o introduzi no regulamento.

Está em vigor a lei 971 mas, apezar disso, eu entendo que novas nomeações só se devem fazer quando os professores forem precisos.

Para a especialidade só podem ser nomeados engenheiros porque o Instituto nada vale se assim não fôr, e até essa disposição reduz o numero dos pretendentes que, dum modo geral, se julgam com competencia para regerem todas as cadeiras, desde hidraulica a electrotécnia...

— A representação do Instituto foi aprovada pela Sociedade de Defeza e pela Camara?

— Foi; mas a faculdade de Medicina ainda não poude ocupar-se dessas representações por ter outros serviços urgentes; no entanto, a sua opinião, que eu respeito, em obediencia aos meus principios, será a dos técnicos e, por isso, muito para atender.

— Mas, o governo resolveu...

— Vi, de facto, uma nota oficiosa do Conselho de Ministros e devo dizer-lhe que a redação me surpreendeu porque não se dizia nada sobre a instalação dos serviços da maternidade e eu, da conversa que tinha tido com alguns membros do Governo tinha percebido que o Governo desejava dar á Faculdade de Medicina todos os recursos para instalar aqueles importantes serviços.

As notas oficiosas são sempre resumidas e daí, talvez, o equivoco.

— Mas o Governo não resolverá esse caso?

— Nada lhe posso dizer a esse respeito; não tenho ido a Lisboa, mas creio que não deixará de ter em vista os interesses de todos os serviços publicos, sem que possa haver queixas justificadas ou direitos preteridos, havendo somente vantagens para a cidade de Coimbra e, assim sucederá, se todos estiverem unidos, como é de esperar, pondo de parte questiuncula pessoais, para só verem os interesses da cidade.

— V. Ex.ª tem conhecimento do pedido de demissão do administrador dos hospitais e da comissão administrativa da maternidade?

— Sei só o que os jornais dizem e isso não se pode tomar como oficial.

De resto, eu nada tenho com tais factos porque não é das minhas atribuições aprecia-los, do mesmo modo que não apreciei as vantagens ou inconvenientes que resultavam da troca dos edificios porque, para isso, tem competencia a Faculdade e eu não posso ter a pretenção de emitir opinião sobre esse assunto.

Ouvi citar nomes de alguns professores e, como me merecem a maior consideração e até, alguns, amizade pessoal, não posso referir-me a tal assunto.

— Veiu a Coimbra o Sr. Ministro do Trabalho e diz-se que falou com V. Ex.ª e outras entidades oficiais sobre o assunto.

— O Sr. Ministro do Trabalho foi professor da nossa Universidade e é meu velho amigo e, por isso, é natural que tivessemos conversado.

Disse-lhe que ele fazia falta em Coimbra e que a saída de professores da Faculdade de Direito está sendo apreciada com receio por parte dos amigos de Coimbra, embora eu reconheça que eles levam sempre para Lisboa o mesmo culto pela sua Universidade e por Coimbra, que procuram servir.

— Mas não falaram na instalação do Instituto.

— Falámos, mas pouco tinhamos que tratar do caso porque o Dr. Alberto Saraiva o conhece melhor do que eu. Simplesmente lhe disse que a instalação conveniente das escolas técnicas e da maternidade é urgente, e que Coimbra tem, pelo seu desenvolvimento industrial e por todos os motivos, direito a bem merece dos governos.

— E mais nada?

— Mais papista que o Pápa não o pretendo ser... nem politicamente posso pretender impor pontos de vista, nem o faria em qualquer caso.

— A *Gazeta de Coimbra* deu o seu aplauso á ideia de V. Ex.ª e verifica com satisfação a nobreza das suas palavras e do seu procedimento.!

— Não posso proceder de modo diverso, não está no meu feitio melindrar qualquer pessôa, respeito sempre todos os direitos legitimos e, como sou professor da escola Brotero por concurso, a que foram muitos professores do País, desejo que sejam sempre respeitadas as disposições legais, muito embora não trate, em caso algum, de apreciar os meritos deste ou de aquele, porque essa apreciação estaria sujeita a melindres.

— ¿Falar-se-ha, no Parlamento da instalação das escolas técnicas no edificio do hospicio?

— Nada mais sei e creio que basta de maçadas para os leitores da *Gazeta de Coimbra*.

MOBILIA DE VIME DA MADEIRA

RECEBEU E TEM A' VENDA

A. AMADO. LIMITD.

NO PELACIO AMEAL

Comissão de Iniciativa de Turismo

Reune no proximo domingo, pelas duas horas da tarde, esta Comissão, que anda tratando dos trabalhos preparatorios do seu funcionamento.

A conferenciar com o sr. dr. Ambrosio Neto, seu digno presidente, esteve nesta cidade o sr. dr. Rufino Abranches, administrador-delegado da Comissão da Iniciativa de Luso, que parece aqui voltará por estes dias, acompanhando o sr. Ernesto Navarro, seu ilustre presidente.

Como já informamos, assim que a Comissão de Coimbra esteja funcionando regularmente, o que ainda leva algum tempo, federar-se-ha com a daquela estancia para exercerem uma acção muito benefica para ambas as localidades.

Calcula-se que a Comissão de esta cidade venha a ter, no primeiro ano, uma receita superior a 30 contos.

Subscrição a favor das familias das vitimas do incendio Crespo

Transporte	4.079$34
Produto de exemplares da *Voz da Justica*, vendidos na Tabacaria Patria	7$50
	4.086$84

* * *

Os alunos do Liceu de Castelo Branco enviaram aos seus colegas de Coimbra, a quantia de 1.473$05, produto do bando precatorio que ali promoveram a favor das familias das vitimas do incendio de Coimbra.

Em poder do chefe da Secretaria do Liceu, enconrra-se a quantia de 7.588$03.

Espectaculo de Gala

O Orfeon e Tuna Academica realizam hoje um espectaculo de Gala no Teatro Avenida,

Pela Politica

O nosso amigo, sr. Floro Henriques, presidente da Comissão Reorganisadora do P. R. P. em Coimbra, pede-nos para dar publicidade á seguinte *Nota Oficiosa:*

A Comissão Reorganisadora do P. R. P. em Coimbra, em uma sessão do dia 8 do corrente, depois de se inteirar pelos seus membros que mais ou menos representam agrupamentos de correligionarios do Partido, de que todos aceitariam a lista para a Comissão Municipal a eleger no proximo dia 15, que esta comissão propuzesse ao sufragio, resolveu formar lista e vai apresentar ao eleitorado a seguinte:

Efectivos — Capitão Abel de Almeida, Antonio Luís de Paiva, dr. Armando Macedo, arquitecto Augusto da Silva Pinto, Floro Henriques, dr. Luís Rosête, dr. Miguel Marcelino de Moura.

Substitutos — Dr. Delfim Miranda, dr. Domingos Miranda, Cesar Diniz de Carvalho, Elisio da Costa Neves, dr. Francisco Pedro de Jesus, Ricardo Pereira da Silva, Silva Sanches.

— Confirmou-se a noticia que demos no ultimo numero, sobre a resolução do sr. dr. Manuel Braga em não tomar posse do cargo de presidente da assembleia geral do Centro Nacionalista desta cidade, porque, tendo sido extinto o partido liberal, em que estivera filiado, s. ex.ª retomou a sua liberdade de acção.

Ao sr. presidente da direcção do Centro Nacionalista dirigiu s. ex.ª, terça-feira, a seguinte carta:

Ex.mo Senhor: — Tendo deixado de existir o Partido Republicano Liberal, em que estive filiado, e como esse Centro, consequentemente, do Partido Liberal que era, passou a ser do Partido Republicano Nacionalista, peço a V. Ex.ª que se digne mandar eliminar o meu nome do numero dos seus associados, visto eu ter resolvido retomar a minha liberdade de acção, no momento em que, nesta cidade e distrito, se procede á organisação do novo partido, e que, por isso mesmo, me pareceu ser o mais oportuno para definir esta minha atitude.

De resto, apraz-me significar a V. Ex.ª e a todos os meus ex-correligionarios, associados do antigo Centro Liberal, os maiores e mais sinceros agradecimentos pelas atenções recebidas, a todos afirmando a minha melhor estima pessoal e a mais inalteravel consideração. — O de V. Ex.ª, Mt.º Att.º V.º, *Manuel Braga*.

Devemos esclarecer que o sr. dr. Manuel Braga ao declarar domingo, na reunião do Centro, o firme proposito em que estava de retomar a sua liberdade de acção, provocou o maior desgosto em toda a sala, tendo sido proferidos varios discursos pedindo-lhe que desistisse desse seu proposito, ao mesmo tempo que lhe era feita, por grande numero de associados do Centro, a mais cativante, entusiastica e demorada manifestação de simpatia, a que se associaram a mêsa e o chefe do partido.

Ao sr. dr. Lima Duque consta-nos que tambem o sr. dr. Manuel Braga se dirigiu em carta, escrita nos termos mais leais e amistosos para as boas relações pessoais entre ambos.

Que fortes *razões* pois haveria para s. ex.ª proceder como procedeu?

Não podemos assegurar, mas quer-nos parecer que as razões não são todas recentes e teem a sua origem em divergencias de principios e processos partidarios, e principalmente em discordancias de tactica e pontos de vista regionais.

Junta da Freguezia da Sé Nova

Tomou posse no passado domingo a nova Junta da Freguezia da Sé Nova, que procedeu á distribuição dos seguintes cargos: presidente, João Augusto Simões Favas; tesoureiro, José Bernardes Coimbra e secretario, Abilio Gaspar Madeira. Resolveu mais, que as sessões da Junta se realizem nos primeiros e terceiros domingos de cada mez, pelas 15 horas, afixando editais neste sentido.

RECITAL DE PIANO

A série de concertos promovidos pela ilustre professora D. Gloria Castanheira não terminou.

Naquela casa onde tanta sensibilidade se tem educado e onde tanta vocação se tem definido, vão em breve ser ouvidos alguns dos Mestres do seculo XVIII. A época doirada da Pompadour e de Luis XV, de Latour e de Marivaux, que como um lindo entardecer de Outubro passou pela França antes da grande nevrose revolucionaria, vai reviver pela magia do som sob a inspiração da distinta pianista.

Mas uma vez aquela dôce e tranquila sala da Couraça onde a Artista tem consumido os melhores anos de vida no consumido os melhores anos de vida no estudo recolhido da sua Arte, vai agasalhar a emoção de algumas almas, que, penetradas de beleza, se deixarão encantar pelo mistério subtil dos altos espiritos que deixaram marcada a sua passagem pela Vida. Esta obra de ressurreição que é interpretar a alma e o sentir daqueles para quem a existencia teve um significado imaterial e divino, é profundamente educadora e altamente significativa. Ela demonstra que o materealismo asfixiante do dia d'hoje, não conseguiu ainda paralisar os grandes vôos da alma na sua ancia de perfeição e vem provar que os espiritos elevados, aqueles para quem o mundo é no seu alto significado um ponto intermedio entre o mistério do berço e o mistério do tumulo, não capitulam ante a onda de interesses e materialidades grosseiras que ameaça subverter o mundo.

Quando ámanhã alguem quizer fazer uma síntese rápida da vida espiritual da Coimbra contemporanea, não poderá deixar de parar no nome desta senhora, a quem longas estadas no estrangeiro não empanaram o brilho da sua sensibilidade e do seu espirito profundamente português. A ela se devem grandes e generosos movimentos de coração em favor da miséria, a ela se deve uma grande obra de educação feita a sorrir, sem scenario, que aos poucos se insinua e germina na eclosão de belas obras.

O concerto que agora se vai realisar, de programa modelado dentro do mais elevado criterio d'Arte, abrirá com Lulli, o Mestre que encheu o reinado de Luís XV e terminará com Beethowen, o musico filosofo que rasga nas suas Sonatas os horizontes que inquietam o mundo novo saído da Revolução.

Scarlatti, Couperin, Rameau, Daquin passarão de leve como azas riscando céos de sêda. E Bach dirá a gravidade austera e serena do seu clacissismo de organista e de professor, como Häendel na sua largueza profundamente religiosa revelará o seu génio de organista atravessando uma vida de luta e de triunfos.

São estas as figuras que de ha muito mergulhadas na sombra da morte virão escutar enlevados o ritmo dôce das suas amarguras e dos seus sonhos, como uma ronda de Saudade que á Vida voltasse pelo prestigio evocador da Arte.

Um convite honroso

A Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca dignou-se convidar a sua congénere de Coimbra para escolher dentre o seu corpo docente um professor que ali vá fazer duas conferencias sobre assuntos juridicos, conferencias que deverão realizar-se nos principios do proximo mês de maio.

Aquele convite escrito nos termos mais amistosos e cativantes para a Faculdade de Direito de Coimbra e unanimemente aprovado por todos os professores, é assinado pelo decano da Universidade de Salamanca e nele se revela a alta consideração em que a nossa Universidade é tida no estrangeiro.

Achados nos carros electricos

Encontram-se depositados na Repartição dos Serviços Municipalisados, Rua d'Alegria, os objétos abaixo designados, achados nos carros alectricos, os quais são entregues a quem provar pertencer-lhe:

2 guardas-chuvas, 1 pulseira de prata, 1 toalha branca, 1 cigarreira de metal, 1 corrente de prata e 1 par de ligas.

Pelo funcionalismo

O pessoal menor da Universidade, ante-ontem reunido, resolveu dar o seu apoio ás reclamações da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado, sobre melhoria de vencimento, e enviar um telegrama ao presidente do Governo, saudando-o pela publicação do decreto sobre lucros ilicitos.

...oimbra

...aior tiragem
...oimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE..... 8$00
TRIMESTRE..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano)..... 30$00
Africa Oriental (Ano)..... 21$00
Africa Ocidental (Ano)..... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino Antonio, filho do sr. Antonio Augusto Neves.
Dr. Gumercindo da Costa Lobo
Dr. João Bátista Loureiro
José Abreu Mesquita.
A'manhã:
Padre Adelino da Costa Gaito
Mnnuel Pessoa Leitão.

Doentes

Está gravemente doente o nosso velho amigo sr. João Henriques, proprietario do nosso colega *O Despertar*.
Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade, reiirando para Lisboa, o sr. dr. Lusitano Brites.
—Tambem esteve em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita o sr. dr. João dos Santos Apostolos, considerado advogado no Porto.
Ao nosso amigo agradecemos a sua gentileza.

Precaria situação

E' sem duvida bastante precaria a situação dos oficiais de deligencias do Juizo Civel desta comarca, em virtude de não terem mais para a sua subsistencia e dos seus, do que uns magros emolumentos.

Ao contrario dos seus colegas do crime, aqueles funcionarios não teem ordenado, atravessando por isso uma situação deveras aflitiva, a que urge atender.

Não ha o direito de sacrificar por mais tempo essa classe e por isso justo era que os poderes publicos procurassem atenuar quanto possivel a crise com que essa pobre gente se está debatendo.

E' preciso ver que esses funcionarios não vivem em qualquer aldeia, mas sim na terceira cidade do país e por isso teem encargos inerentes ao seu lugar, que não podem sustentar.

E' uma situação insustentavel que os poderes publicos devem ponderar.

Secção oficial

JUSTIÇA

João dos Reis, servente do Necroterio do Instituto de Medicina Legal de Coimbra, concedidos trinta dias de licença.

— Bacharel Henrique Pais de Carvalho, deldgado do Procurador da Republica, de 3.ª classe, promovido á 2.ª classe e colocado na comarca de Penacova.

FINANÇAS

Antonio Avelino, professor primario da escola de S. Martinho de Arvore, concelho de Coimbra, concedida a aposentação ordinaria, que requereu, com a pensão anual de 264$00.

INTERIOR

Bacharel João Manuel Franco de Sousa, auditor administrativo do distrito de Coimbra, concedidos 60 dias de licença.

COMERCIO

Ernesto Lourenço Passos, chefe da estação postal, colocado na estação de Mira, neste distrito.

—Francisco Joaquim Sequeira, terceiro oficial da estação teJegrafo postal de Coimbra, mandado passar á situação de inactividade, com o vencimento por inteiro.

—Joaquim Marques Barbosa, encarregado da estação telegrafo-postal de Febres, concelho de Catanhede, exonerado a seu pedido.

— Crespim Alves Sequeira, nomeado encarregado da estação telefone postal de Serpins, concelho da Lousã.

INSTRUÇÃO

Guelhermina Ferreira da Silva, professora da escola de Outil, concelho de Cantanhede, concedidos 60 dias de licença por motivo de doença.

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Escreveram-nos os srs. Antonio Gomes Gabriel e Benjamim Inacio Reis, socios da firma comercial Gabriel & Reis, desta praça, ambos ex-combatentes da Grande Guerra, em França, alvitrando que na futura inauguração do monumento a erigir em Coimbra em honra dos militares seus naturais mortos pelo nome de Portugal em França, na Africa e no Mar, se não esqueça fazer o respectivo convite aos srs. coroneis Artur Marques de Sequeira e Antonio Batista Justo, o primeiro dos quais comandou o Batalhão de infantaria 35, antes de fazer parte do C. E. P. e depois, por longo tempo, comandou a 1.ª Brigada de infantaria na Flandres, e o segundo porque foi o comandante do Batalhão de infantaria 28, em França, sendo deste batalhão o primeiro soldado que morreu na frente de batalha em defeza da Liberdade e do Direito.

Registamos com agrado o alvitre que nos é comunicado o qual é inscrito na lista de alvitres e opiniões que temos formulada para futura execução de esta homenagem.

O primeiro destes oficiais encontra-se na India Portugueza, desempenhando as elevadas funções de Chefe do Estado Maior daquela Provincia e o segundo ignoramos qual a sua verdadeira situação, o que vamos apurar.

A seu tempo lhes comunicaremos esses desejos se a boa vontade e o patriotismo de todos nos ajudarem no conseguimento desta empreza.

Julgamos conveniente frisar que a nossa acção se tem limitado, como nem pode deixar de admitir-se, a fazer a propaganda necessaria desta causa e a ser o fiel depositario das quantias que a ela vão sendo ofertadas, isto á falta de comissão oficialmente nomeada para esse fim, coisa que ainda não foi possivel constituir com grande pezar nosso.

¿Quando será que veremos surgir a boa vontade de todos a dar fóros de oficial a esta iniciativa ainda sómente existindo no nosso animo e marchando para a frente apenas com a ajuda da nossa constante dedicação, apezar de pouco valiosa?

Quando?

Tenente Campos Rego.

♦ ♦ ♦

Acusamos a recéção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	4.657$46
Uma Portugueza.....	5$00
Dos srs. Antonio Gomes Gabriel e Benjamim Inacio Reis, comerciantes, desta cidade, ambos ex-combatentes da Grande Guerra, em França..	5$00
Total.....	4.667$46

♦ ♦ ♦

NOTA—Pedimos aos cavalheiros a quem enviamos as listas de subscrição, o especial favor de as devolverem á redação deste jornal ou ao tenente Campos Rego—Quartel de infantaria 23 ou á sua residencia—Estrada de Montes Claros, A. G. rez do chão—em Coimbra, por delas necessitarmos para efectuar o completo apuramento da subscrição e para que possamos elaborar um balancete que desejamos publicar para conhecimento do publico de Coimbra, e o que muito lhes agradecemos.

Inundações

A chuva torrencial de ontem de tarde, durante quase duas horas, fez rebentar o colector geral, proximo da Praça 8 de Maio resultando inundações, que se repetem sempre que ha chuvas abundantes.

Durante algum tempo vinha-se reclamando a limpeza e reparação dos canos, e as providencias do governo para dotar no seu orçamento esta obra absolutamente indispensavel. Com o tempo tudo esquece, fez-se silencio sobre este ponto e nunca mais se quiz saber do estado de essa canalisação, que constitue uma nota desagradavel para quem a dirigiu.

Essa canalisação está cheia de defeitos e alguns deles convem remedia-los até onde puder ser.

E' isto que se reclama com urgencia, porque os moradores da Praça 8 de Maio e ruas proximas não podem estar sujeitos ás repetidas inundações que se dão sempre que ha chuvas torrenciais, como ontem.

DO BAIRRO LATINO

Irmãos-unidos

Ha pouco tempo ainda, em principios do ano lectivo, appareceram neste bairro duas criaturas da mais insuspeita apresentação, gente de fóra—como sóe dizer-se—e que a todos se apresentavam como *irmãos*, filhos duma abastada familia da Beira.

Querendo empregar a sua actividade em qualquer ramo de negocio, resolveram os dois irmãos estabelecer uma casa de pasto na rua Sá de Miranda, alugando para esse efeito os baixos dum predio onde rapidamente se instalaram e onde logo acorreram muitos fregueses atraidos pelo reclame e modicidade dos preços estabeiecidos.

A clientela aumentou de dia para dia, e no novo *restaurant* reuniam-se muitos comensais de varias classes, satisfeitos todos eles com o preço e a qualidade das refeições fornecidas, cuja abundancia muito se semelhava ao milagre biblico da multiplicação dos peixes.

Era tal a fama de que gosava a nova casa de pasto, que algumas familias de fóra para ela mandavam os seus filhos, depositando nos referidos proprietarios a mais franca e absoluta confiança.

E se essa fama se estendia para fóra de Coimbra, dentro dela era verdadeiramente notavel, pois embora os *Irmãos-unidos* nunca aqui fossem vistos, todas as *portas* e *gavetas* se lhes abriram com a maior facilidade, dispondo ambos dum credito que só firmas muito acreditadas podem disfrutar.

O padeiro, o merceeiro, barbeiro, sapateiro, alfaiate, depositarios de mobilias, criados e criadas, cosinheiros, dona do predio, etc., etc., todos á porfia manifestaram aos *respeitaveis Irmãos-unidos* a sua ilimitada confiança, fornecendo-lhes não só todos os artigos necessarios ao bom nome e andamento da *Casa de pasto*, mas ainda os capitais precisos para o seu desenvolvimento e prosperidade.

O pagamento do capital e dos generos dependia apenas da «palavra honrada» dos tais *Irmãos-unidos*, criaturas de grande importancia para os seus credores, e que a todo o momento eram por eles obsequiados com novas franquezas, novas amabilidades.

Mas, como tudo neste mundo tem um limite, os *Irmãos-unidos* deixando caír a mascara de gente honrada com que se apresentaram na sociedade, houveram por bem bater as azas, deixando credores e hospedes com cara de caso, e abalando de Coimbra sem saldar os compromissos criados com todos aqueles que confiaram na sua... respeitabilidade.

E' um caso banal, como muitos se registam, mas que se presta a varios comentarios.

E, entre eles, resalta este: se um honesto chefe de familia, filho de Coimbra, tentasse estabelecer-se nessas ou identicas condições, e precisasse do credito ou auxilio dos mesmos que abriram as suas portas e gavetas aos *Irmãos-unidos*, estou em crer que poucos ou nenhuns o auxiliariam e outros, até, lhe voltariam as costas com enfado ou despreso.

Como se vê a vida, por muito arrevezada que esteja, guarda sempre um lugar de destaque para os aventureiros, para os arrivistas.

Carmelita.

Tudo sobe... tudo aumenta!

Apregoam-se medidas para fazer diminuir os generos de subistencia, mas a verdade é que se não ouvem se não queixas contra a constante subida de preços.

Na vanguarda vão as carnes e o pão, generos de primeira necessidade.

No tempo em que existia o monopulio da venda das carnes gritava-se contra ele e afirmava-se que acabado ele a carne desceria de preço. O que se vê, porem, é o contrario. O gado tem conservado nas feiras os preços, mas a carne nos talhos sobe sempre, e ainda para mais grave se tornar s caso, falam de papo nos talhos dizendo: «Se não quer largue, vá ao visinho!»

A que triste situação chegou o pobre consumidor!

O pão não tem subido de preço mas diminuido de volume.

O pão de tostão já é mais pequeno do que o antigo de 5 reis!

E não ha quem nos acuda!...

Excursões de estudo

No dia 17 do corrente deve chegar a esta cidade uma excursão dos alunos do Instituto Superior Tecnico de Lisboa, que vem visitar as instalações de fabrica geradora de electricidade.

Os Serviços Municipalisados em Coimbra

Segundo as nossas informações, o emprestimo de 800 contos sofrerá uma nova demora, retardando a instalação da iluminação electrica em Coimbra.

O projecto de lei autorisando a Camara a contraír esse emprestimo, e que, como se sabe, já foi aprovado pelo Parlamento, parece que terá de voltar ás duas Camaras legislativas com outra redacção, ou uma emenda, visto que a Caixa Geral dos Depositos assim o exige para maior garantia dos seus interesses.

Como se tem visto e continua, infelizmente, a vêr-se, os serviços municipalisados são para as finanças e para a administração geral do Municipio o maior dos calvarios.

E' uma verdadeira loucura teimar em os conservar por mais tempo sob a *administração directa* da Camara, depois dos resultados conhecidos de tão longa e dura experiencia.

Pelo andar que levam as coisas, quando a Camara estiver habilitada a contraír o emprestimo de 800 contos, grande parte desta importancia ficará na Caixa Geral dos Depositos para pagamento de juros e amortisações não satisfeitos, do emprestimo de 1.500 contos, que, como se sabe, foi, ha cerca de dois anos, tambem contraído para os Serviços Municipalisados, na referida instituição de crédito.

E' absolutamente necessario pensar-se muito a sério nisto!

Ha muito tempo que vimos aqui sinceramente advogando a ideia de se arrendarem ou trespassarem esses Serviços a uma poderosa empreza particular, e cada vez o faremos com mais forte convicção, pois os factos todos os dias nos estão dando mais razão.

Com tudo hipotecado á Caixa Geral dos Depositos, e sem que ainda tenhamos conseguido saír do regimen *dificitanio* em que a exploração dos serviços sempre tão precariamente tem vivido, e sem um centavo sequer de fundo de reserva destinado a renovações — se não quizermos arrepiar caminho, emquanto é tempo, é facil de prevêr o que fatalmente nos espera, dentro de muito breve prazo...

O tempo

Parece que estamos em pleno inverno.

O frio tem sido intenso, e a chuva, por vezes torrencial.

Ontem trovejou bastante, e durante a tarde, choveu cupiosamente, o que originou grandes inundações na Praça 8 de Maio e em varias ruas da baixa por ali ter rebentado o colecto, geral.

Alguns estabelecimentos foram inundados.

MOVIMENTO SINDICAL

U. S. O. — A convite dos delegados dos sindicatos dos Alfaiates, Empregados de Hoteis e Moços de Fretes, deve efectuar-se por estes dias, uma importante rennião dos componentes da Central dos Sindicatos, afim de tomarem resolução de interesse para a Organisação Proletaria e resolverem sobre o movimento a efectuar contra a carestia dos generos de primeira necessidade.

Manipuladores de Pão — Os operarios manipuladores de pão, que ha dias estiveram em luta em pról de aumento de salario, resolveram manter a sua reclamação de horario de trabalho, em vista dos industriais de padaria não os terem atendido na sua primeira reclamação e eles trabalharem um periodo de 8 horas a mais do que as restantes classes trabalhadoras.

Moços de Fretes — Em assembleia geral, reudiram no ultimo sabado, os socios deste sindicato profissional, que entre outros assun os resolveram: Abrir uma *quête* entre os associados para custear as despesas com o novo estandarte; tomar conhecimento do envio do projecto dos seus estatutos, para o Ministerio do Trabalho, afim de serem aprovados.

Empregados de Hoteis, Restaurantes e Cafés — Na sua nova séde á rua Velha, devem reunir hoje os componentes deste sindicato, para tratarem das constantes transgressões ao descanço semanal nos hoteis Avenida e Coimbra, e tratar de outros assuntos de interesse para a classe.

Nova associação de classe — Hoje devem reunir na U. S. O. os assalariados de carroças de aluguer e de casas particulares, afim de constituirem a sua respectiva Associação de Classe.

Horario de trabalho nos atelieres — Ao chefe da repartição da 2.ª Circunscrição de Trabalho, vai ser entregue uma demonstrativa representação, afim de ser posto termo ao facto de grande numero de atelieres de modista, obrigar o seu pessoal, que no geral é constituido por menores, a trabalhar de noite, quando por lei é expressamente proibido.

O banquete da Conjunção Republicana

Constituiu uma significativa festa de confraternisação, em que se fizeram eloquentes afirmações de defesa dos interesses de Coimbra

A *Gazeta de Coimbra*, coerente com o seu programa, pleitear por todas as ideias generosas e, especialmente, pelas que tendam para o engrandecimento da nossa terra,—tem acompanhado com entusiasmo, desde o seu inicio, toda a acção desse grupo de bons compatricios que, saltando por sôbre todos os comodismos e egoismos, se abalançaram a interferir, por um modo pratico, na publica administração da nossa terra.

Referimo-nos ao agrupamento que se apelidou, e muito bem, de Conjunção Républicana.

Se outro mérito não tivesse, e tem-no esse formidavel grupo, teve e tem o de ter despertado eficazmente a opinião publica desta cidade e seu concelho, de tal modo que de ha muito as eleições administrativas não despertavam o interesse que este ano despertaram.

Pois a conjunção, que muita gente presumia que tivesse adormecido após a verdadeira victoria que acaba de conseguir, está desperta e tão plena de entusiasmo como na primeira hora de lucta.

Isso mesmo nós presenceámos no dia 8, domingo, no decorrer do banquête de confraternisação onde acorreram alguns dos mais prestigiosos membros.

A's vinte e meia horas de domingo, juntavam-se, numa sala do Hotel Avenida, patricios nossos, pertencentes a todas as classes sociais: operarios, emprezários, comerciantes, jornalistas, industríais, funcionarios superiores dos bancos, oficiais do exercito, professores, médicos, politicos e o jantar começava presidido pelo distinto clinico, que toda Coimbra respeita e estima, o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Contra o costume, logo de principio o jantar decorreu na mais enfusiante animação.

Não havia aquela atmosfera pesada que usualmenie tem os banquêtes mais on menos oficiais; pelo contrario, dentro da mais lidima correção, a fraternidade, o á-vontade, a familariedade afirmaram-se desde o começo.

Jantar bem servido sem deixar a ninguem o pretexto para a menor recreminação ao proprietario do Hotel, o sr. Pais Fidalgo.

Ao *toast* abriu a serie dos brindes o sr. dr. José Rodrigues que brindou pela Republica e, consubotanciando esta no venerando chefe do Estado, brindou pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Todos os convivas, de pé, saûdaram comovidamente a Republica e o ilustre Chefe do Estado.

O sr. dr. José Rodrigues propôs que a sua ex.ª, o sr. Presidente da Republica, fosse enviado o seguinte telegrama:

Ex.mo Presidente da Republica.— A Conjunção Republicana reunida em significativa festa de confaternisação, saúda V. Ex.ª. prestigioso e austero Chefe de Estado, que a Nação admira e estima e faz os mais sinceros votos pelo engradecimento da Patria e da Republica.—José Rodrigues de Oliveira.

Novas e calorosas aclamações responderam ás palavras do sr. dr. José Rodrigues.

Seguiram-se vários convivas discursando sobre a festa, suas causas e finalidades e brindando pelos progressos de Coimbra, pela Republica, pelos cidadãos mais prestimosos para esta cidade e sua região, não sendo esquecida a Sociedade de Defesa e Propaganda e o nosso particular amigo, o sr. dr. Manuel Braga.

Entre os primeiros que nos lembra terem usado da palavra e alem do sr. dr. José Rodrigues, lembra-nos os senhores:—Nicolau da Fonseca, dr, Dias Pereira. Floro Henriques, Hermano Arrobas, Ernesto Donato, dr. Antonio Leitão, capitão Homem de Figueiredo, Tomaz da Fonseca, Daniel David, Coronel Pimenta de Brito, dr. Guilherme d'Albuquerque, dr. Julio da Fonseca, Dr. Domingues Lara, Antonio Marques e dr. Ambrosio Neto.

Pena temos de não termos apanhado os discursos de cada um dos oradores: tanto mais que, não só todos foram de importancia e ponderação, mas ainda porque alguns foram verdadeiras peças literarias.

O que podemos foi porem, colher a a sùmula do que todos disseram.

Assim, compilando todos os discursos e reduzindo-os a um corpo de doutrina unica, podemos informar os nossos leitores que a substancia de todos os discursos se pode englobar no seguinte:

—A Conjunção Republicana, não sendo um agrupamento partidario é, todavia, um grupo politico no sentido nobre do termo, embora de finalidade imediatamente circunscrita, pois que, por óra, pelo menos, só viza a publica administração e progresso material e moral do concelho de Coimbra. Não teve como programa guerriar este ou aquele partido politico o que seria obra meramente negativa, mas crear uma nova directiva aos serviços de utilidade publica e esforça-se por libertar este municipio de qualquer coacção do arbitrio pessoal.

Não quere. nem disso carece, fazer politica pessoal; mas procura interessar todos os cidadãos nos progressos desta linda terra.

Este banquete não é um jantar de despedida; mas é um marco miliário colocado no caminho que a Conjunção traçou: é uma confraternisação dos lutadores e é uma parada. Depois deste jantar sentir-se-ão mais unidos, mais proximos, mais confiantes no proprio valor e adestrados para mais largos vôos.

Os cidadãos que, com sacrificio dos seus labôres e interesses foram eleitos sentirão que não estão isolados. E' indispensavel que o não estejam para poderem levar a cabo a obra ingente que se propuzeram e que todo o concelho deles espera,

Tanto isto assim é que a cidade se esquéceu de que a Conjunção, apesar de tudo, está na minoria na Comissão Executiva e, porque de tal se esquéce, anda surprêza por não ter ainda sentido toda a acção de que a Conjunção é capaz.

Apesar, porem, de a Conjunção estar em minoria não ha-de tardar muito que a cidade e seu concelho encontrem satisfação pela cooperação que deram a este agrupamento de munícipes.

Os proprios que a guerrearam ainda hão-de arrepender-se de o ter feito e quantos, até, entre esses não hão-de pretender passar por ter sido eleitores da Conjunção.

Tambem as aldeias não foram esquécidas e alguns oradores, com aplausos de todos, voltaram a frizar que é urgente que a Camara se lembre de que as aldeias carecem de trabalhos publicos indispensaveis para as suas comodidades e bem estar.

Voltou-se a afirmar que é de toda a justiça que o braçal das freguesias rurais deve ser aplicado nas freguesias onde é cobrado.

As afirmações de fé republicana foram exuberantemente caracteristicas e nós, no nosso cantinho, reflectiamos na fé punica com que certos, na ocasião de lucta, acoimavam os da conjunção de... *talassas!*

Quanto pode a paixão e, tantas vezes, o impudôr!

O sr. Floro Henriques leu algumas cartas de cidadãos que, não podendo assistir por qualquer motivo ponderoso, davam a sua plena adesão por escrito e justificavam a sua ausencia.

Assim procederam os senhores—dr. Silvio Pélico, dr. José Cardoso, dr. Freitas Morna, Alves d'Oliveira, dr. Abilio Fernandes, dr. Torres Garcia e, por carta dirigida ao sr. dr. José Rodrigues, o sr. Filipe Gouveia Coelho.

O sr. dr. José Rodrigues fechou os brindes saudando a

imprensa, especialmente a *Gazeta de Coimbra*, os cidadãos subscritores das cartas, o sr. dr. Torres Garcia que não poude tomar parte neste banquete por estar no Algarve, e todos aqueles nossos concidadãos que cooperaram d'alma e coração com a Conjunção Republicana; por todos esses levantava a sua taça.

Os convivas associaram-se entusiasticamente a esse brinde,

O sr. dr. José Rodrigues pediu a atenção para um brinde muito especial: era para os homens ilustres do Regimen, aqueles que desde o principio lhe deram todo o seu coração, todo o seu talento e dirigiram a Republica com honestidade e saber para um caminho que nem sempre tem sido trilhado e que esses cidadãos a quem ia brindar eram os srs. dr. Afonso Costa, dr. Antonio José d'Almeida e dr. Brito Camacho.

Todos os convivas, de pé, num entusiasmo indiscritivel, acompanháram o brinde do ilustre presidente da festa que ele fechou com um viva á cidade de Coimbra e á Republica Portuguesa.

Estava acabada a festa e todos saiam contentes com a correção e entusiasmo decorrente e o sr. dr. José Rodrigues bem convencido de quanto é admirado e estimado pelos seus concidadãos que tem por ele uma verdaderia idolatria.

E' um justo premio das suas nobres qualidades, do seu desinteressado afecto a esta terra, da lhanesa do seu diamantino caracter.

A *Gazeta de Coimbra*, agradece penhorada as atenções fidalgas que o sr. dr. José Rodrigues e toda a Conjunção lhe tributaram e continua, sem tergiversar, ao lado de quem, como suas excelencias, tanto se esforça por elevar esta cidade e seu concelho ao nivel que lhe pertence.

Neste banquete assistiram os seguintes senhores:

Dr. José Rodrigues, Nicolau da Fonseca, Alberto Areosa, Cesar Diniz de Carvalho, Francisco Alves Correia, Antonio Viana, João Rodrigues de Moura Marques, José Sebastião d'Almeida, dr. Antonio Leitão, Pantaleão Augusto da Costa. dr. Carlos da Costa Mota, Manuel Simões, dr. Delfim Miranda, Floro Henriques, Ernesto Donato, José Henriques Pedro, dr. Guilherme de Albuquerque, Adolfo Pinto de Sousa, dr. Henrique Videira, dr. Mario José dos Santos, Raul Fernandes, Antonio Marques, Gilberto Simões, dr. Nicolau Rijo Micalef Pace, Antonio Emilio Peixoto, Anibal Vieira Ferreira, Joaquim Cardoso Marques, Carlos Alberto Ribeiro de Moura Marques, João de Brito Pimenta d'Almeida, Coronel, Joaquim Lopes Gandarez, Fernandes David, Acacio Xavier d'Andrade, Amandio da Costa Neves, José Pinto Alves Guimarães, Antonio Augusto Martins, José Guilherme dos Santos Junior, dr. Julio da Fonseca, Tomaz da Fonseca, Elisio da Costa Neves, dr. Alberto Dias Pereira, Joaquim Pessoa, Antonio Claro Junior, Antonio Lemos, José Correia de Carvalho, dr. Ambrosio Neto, Augusto Monteiro dr, Fernando Lopes, dr. Domingos Lara, Antonio Luiz de Paiva Antonio Silveira, Amador Castanheira, Capitão Alcides de Oliveira, Martiniano Homem de Figueiredo, Joaquim Antonio Faria, Antonio Correia dos Santos, Antonio Batista Gandarez, Miguel da Costa Neves, Agostinho Rodrigues Bela, dr. Fructuoso Veiga, e cartas de adesão por não poderem comparecer, dos srs: dr. José Cardoso, Alves de Oliveira. dr. Silvio Pélico, dr. Freitas Morna, Filipe Gouveia Coelho, dr. Torres Garcia, (ausente no Algarve).

✦ ✦ ✦

Nota Pitoresca

A Conjunção havia contratado umas girandolas de foguetes que um fogueteiro iria deitando, á porta do Hotel, durante o jantar.

Foi deitada a primeira e não mais se ouviram os festivos estalidos pirotecnicos.

E' que o sr. Comissario, parece que por estar mal disposto, mandou um policia apreender o fogo e prender o fogueteiro!

De notar é que havia licença competente, com os selos e demais alcabalas passada pelo sr. Governador Civil, unica entidade que a podia conceder!...

Mas, ao que parece, o sr. Governador Civil não havia pedido licença ao sr. Comissario...

Que a gente, ás vezes, já não chega a perceber nada de hierarquias.

Pelo Distrito

Sazes—Penacova, 8.—Já começaram os trabalhos de deslocamento de pedras e terraplenagem no planalto (Picoto), da vinha serra do Bussaco, para a escola de aviação, sendo um logar importante para o fim a que vai ser aplicado, não só pela sua extinção como por ser um lugar pitoresco e donde se disfruta um bonito panorama.

— Esteve hoje entre nós, de visita a sua familia, no logar de Telhado, da visinha freguezia de Figueira de Lorvão, deste concelho, o nosso amigo sr. Padre Manuel Marques, do Seminario de Coimbra.

— Está justo o casamento, e que muito brevemente se vai realisar do sr. José Alves, do logar da Casqueira, da freguezia de Figueira do Lorvão, com a sr.ª Rosa de Jesus, do logar do Azevinheiro, da freguezia de Sazes, ambos de este concelho. Os nossos parabens.

— Na semana finda cahiram aqui algumas camadas de neve que veiu prejudicar bastante a agricultura principalmente as batatas e vinhedos. — (C.).

"CASA LONDRES,,

Estão quasi concluidas as obras por que está passando a *Casa Londres*, importante estabelecimento desta cidade e cuja inauguração se deve efectuar no dia 1 do proximo mês de Maio.

Ficará sendo um estabelecimento que honra Coimbra.

Para os nossos pobres

Sufragando a alma do saudoso Antonio do Reis, archeiro da Universidade, recebemos do sr. J. L. Gomes de Araujo 5$00 para os nossos pobres.

Agradecemos ao grande bemfeitor em nome dos contemplados.

Aposentação

Requereu a sua aposentação o nosao amigo sr. José Maria Teixeira Neves, 2.º oficial da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

TRIBUNAIS

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição em audiencia do dia 9.

—1.º oficio, Almeida Campos: Acção de divorcio, requerida por José Maria Serrano, da Nazaré da Ribeira de Frades, contra sua mulher Adelaide Cruz, ausente em parte incerta. — Advogado, dr. Coelho de Carvalho.

—2.º oficio, Faria: Processo de autorisação para casamento, requerido por Maria da Glória Loureiro, de S. João do Campo. — Advogado, dr. Maximo de Figueiredo.

—4.º oficio, Brito: Acção de divorcio, requerida por Eugenio Anjos de Carvalho, contra sua mulher Maria Amelia Negrão, ambos desta cidade. — Advogado, dr. Octaviano de Sa.

—Acção de divorcio, requerida por Antonio Porfirio Cabral, contra sua mulher Gracinda Simões, residente em Lisboa. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

JUIZO CRIMINAL

Foram abertas as audiencias gerais deste trimestre, devendo ser julgados os seguintes processos de querela:

No dia 21, pelas 10 horas.—Processo contra José Tiberio de Roborêdo Sampaio e Melo, casado, de Beja, por no dia 30 de Dezembro, sendo empregado da firma comercial Armazens Mondego, Limitada, ter fugido para Ermezinde, onde foi preso com a importancia de 25 contos, que aquela firma lhe mandara receber. — Advogado de defesa, dr. Jaime Sarmento.

—No mesmo dia tambem será julgado Manuel Ribeiro, casado, carpinteiro do Tovim do Meio, por no dia 17 de Março do ano findo, junto á Sociedade de Mercearias, ter dado uma cacetada a Francisco Antonio, carpinteiro, de S. Paulo de Frades, resultando duma cacetada a morte deste.

E' advogado de defesa, Dr. Octaviano de Sá.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Josefa Rosa, mãe dos srs. Custodio Eugenio e Fermino Fernandes, e avó dos srs. Alberto de Oliveira, Fausto Eugenio e Antonio Bizarro.

— Faleceu hoje ás 6 horas, o sr. Jaime José Pinto, professor da escola primaria anexa á Escola Normal Primaria, desta cidade.

Era natural de Lagares da Beira, para onde segue o seu cadaver.

A sua morte surpreendeu bastante toda a familia e amigos, pois que, ninguem supunha o desenlace fatal, visto encontrar-se doente ha só 4 dias.

— Tambem faleceu ontem em esta cidade a menina Maria Aurora Trindade Sousa Franco filha do capitão de cavalaria João Batista Sousa Franco.

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL

Abertura da Estação de Verão

NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agradecimento

A familia da viuva do saudoso Eduardo Crespo, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que a seu lado sentiram a dor profunda que lhe causou a tragedia da madrugada de 24 de Fevereiro p. p., vitimando seu pai, marido, genro, e cunhado e ainda alguns dos seus grandes Amigos, vem publicamente testemunhar a sua inteira gratidão e reconhecimento.

Nomeadamente não podem os signatarios deixar de citar os nomes dos Ex.mos Srs. Dr. Fernando Bissaia Barreto, Dr. Rocha Santos, medico assistente, Dr. Manuel Frota, Ex.ma Sr.ª D. Aurora da Silva Simões, Alberto Batista Gonçalves e João Freitas do Vale, Salvadores da viuva e do filho do saudoso Eduardo Crespo, comulando-os de atenções e cuidados. Tambem a mesma familia deseja afirmar a sua gratidão e internecimento para com a Ex.ma Reitora do Liceu feminino Sr.ª D. Maria Suzana Ródrigues de Carvalho e Ex.mas alunas e bem assim á Ex.ma Directora do Colegio de Santa Cruz, Sr.ª D. Leonor Calisto Pires e Ex.mas alunas, que carinhosamente ofereceram um magnifico enxoval, ao pequenito Eduardo, salvo milagrosamente.

Que suas Ex.as nos relevem a falta de publicamente virmos destacar o seu voloroso e extraordinario auxilio.

Coimbra, 7 de Abril de 1923.

Lucilia Amelia da Cruz Crespo, Eduardo da Cruz Crespo, Mario da Cruz Ribriro, Ester Raquel Nunes da Cruz Domingos, Sergio Domingos, Daniel da Cruz Ribeiro, Gloria Antunes Ribeiro, Ermelinda Aurora Nunes da Cruz Souza, João de Souza, Patrocinia Aurora Nunes da Cruz, José da Cruz Ribeiro, Antonio Nunes de Souza.

Prevenção

Eugenio Anjos de Carvalho, desta cidade, previne por este meio todas as pessoas, que não se responsabilisa por qualquer divida que sua esposa Maria Amelia Negrão do Patrocinio, venha a contrair, pois vai propor em juizo a competente acção de divorcio contra ela.

Coimbra, 7 de Abril de 1923.

Eugenio Anjos de Carvalho.

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

Nos termos do art.º 19 do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 7 de Fevereiro do corrente ano, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo dos conjujes Francisco dos Santos Narciso, e Antonia de Jesus, ele morador em Coselhas, e ela em Lordemão, como consta do respectivo processo que existe no cartorio do escrivão do 4.º oficio.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, — *Alexandre d'Aragão.*

Magnifica colocação de Capital

A dois quilómetros de Cantanhede, à beira da estrada da Palhaça, vende-se uma quinta bastante grande com pinhal, videiras e terra de cultivo e casa para o caseiro. Tem bastante água e é uma ótima colocação de Capital.

Quem a pretender, pode dirigir-se em Cantanhede ao Ex.mo Sr. P. Angelino Marques Craveiro; em Coimbra a José Maria da Silva, Bairro de S. José n.º 6.

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação.

Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva n.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores.

Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado.

P. Comercio, 53 1.º

Cosinheiras Precisam-se de duas que saibam bem da arte, para fazerem a época de verão num hotel de estancia climatérica.

Trata-se na rua Oriental de Montarroio 41. 1

Carvão vende 5 a 6 mil sacas de asinho e 1000 de pinho respectivamente nas estações de Chança e Pavia.

F. J. Fragoso Junior, Evora 1

Chale merino inglês. Vende-se. Informa-se nesta redacção. 1

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia «Coimbra» de Seguros. X

Comercio pessoa com pratica e dispondo de algum capital e das suas aptidões, deseja admissão em sociedade negocio serio. J. F. R. Estrada de Lisboa 7. 2

Cão perdigueiro, castanho com malha branca no peito e rabo couto. Foi ontem roubado, gratificando-se quem o entregar na Rua das Padeiras 46.

Dinheiro Empresta-se em bôas condições. Informa-se na redação deste jornal. 3

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado precisa-se com pratica de venda de farinhas, semeas etc., e que dê referencias, Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio, 1-4. X

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição e cobrança deste jornal.

Exije-se fiador.

Empregado oferece-se para mercearia. Nesta redação se diz. 3

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Gazolina vende-se porção mais barata. Carta a esta redacção com as iniciaes A. C. 4

Hipoteca 20 a 30 contos precisa-se sobre propriedade, rustica e urbana em Coimbra. Trata A. Mota, R. Sá de Miranda, 67, das 12 as 15 horas. 2

Maquina de escrever REMIGTON. Em estado de nova. vende-se em conta.

Rua da Sofia, 46-1.º X

Mobilia casa de jantar. Compra-se.

Carta á redacção a A. B. com numero de peças e preço. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Precisa-se Um creado, empregadas para serviço de caixa, empregado para louças e vidros, empregados para Lãs e Sedas devidamente habilitados bom ordenado.

Armazens do Chiado. 4

Precisa-se Empregados com bastante pratica de fazendas brancas ou lanifícios e meninas para serviço de caixa, nos Armazens do Chiado. 4

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos.

R. do Forno 12. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça.

Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 6

Sapataria trespassa-se situada na rua Pedro Cardoso, antiga rua Corpo de Deus, 71 a 71-A, com bastante freguesia. Este trespasse é por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar com o seu dono, Diniz da Cunha Rocha.

Socio com 3 a 4 contos oferece-se para qualquer ramo de comercio ou industria. Dão-se e exigem-se referencias.

Carta a esta redacção com as iniciaes U. S. 3

Trespassa-se um estabelecimento de vinhos e comidas num dos melhores, pontos da baixa, servindo para qualquer outro ramo de negocio. Nesta redação se diz. 3

Trespasse negocia-se o de um armamazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Torno de marceneiro vende-se, tratar R. Corpo Deus, 116 ou 59.

Trespassa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespassa-se Mercearia bem afreguesada, com adega e casa de habitação. Nesta redação se diz. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa.

Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Vende-se uma marquize em ferro T.—Casa Havanesa. X

Vendem-se 48 barrotes de 3,m50 ×10, 26 vigas de 5×20 ×10 e 1 dito de 6 ×30 ×20. Para tratar, rua Ferrer, 7. X

Vende-se uma casa com quintal e jardim, com 18 divisões, na Rua Antero do Quintal, n.os 42, 44, e 46. Para tratar com, Ambrosio Garcia, Olival de Montarroio. 1

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada.

Para tratar na Cumeada, 29.

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se a casa da Trindade n.º 7, com rez-do-chão, 1.º andar, sotão e anexos. Serve para colegio ou pensão.

Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiguidades). X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se Um olival com perto de 2.500 oliveiras, bôa terra de semeadura e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 3 quilometros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciaes A. M. 3

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.

No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

20.000$00 empresta-se a juro. Diz-se nesta redacção. 3

40 contos. Precisam-se sobre hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais A. S. 1

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 15 pelas 11 horas, na Agencia Liquidataria, rua das Fangas n.º 16, um emportante leilão de moveis uzados, constando de ricas toilllets em mogno, bôas comodas, sanefas, galerias e bôas camas de ferro, ditas para criança com grades, Maquinas de costura, um lindo relogio de escada, um lindo anel de ouro com um rubi, um fonografo lindos brocados americanos, lindas colchas e diversos objectos que aparecerão no acto do leilão.

Os agentes, — *Batista Damas.* 2

Catastrofe da Coimbra

(Tabacaria Crespo)

D. Lucilia Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo Crespo, Cabeça de Casal, no inventario orfanologico a que se procede no Juizo Civel da cidade e Comarca de Coimbra, Cartorio do 5.º oficio, Escrivão, Sr. Perdigão, no intuito de organisar com precisão e clareza a respectiva relação de bens, faz público que no escritorio do seu Advogado o Ex.mo Sr. Dr. Jaime Sarmento, sito na mesma cidade, á Praça 8 de Maio 8, 2.º andar, se recebem e prestam quaisquer esclarecimentos (são deficientes os que tem) relativos a creditos ou débitos, deixados por seu falecido marido, cujo bom nome e reputação deseja manter.

Partido Republicano Português

Eleições

O Directorio do P. R. P. determina que as eleições para as Comissões municipal e paroquiais *(comissões directivas do Partido)* se realizem no dia 15 do corrente e a Comissão Reorganizadora deste partido em Coimbra resolveu que o acto eleitoral tenha logar pelas 13 horas, no Teatro Sousa Bastos graciosamente cedido pela Empresa do Teatro Avenida.

Ficam assim convocados os cidadãos filiados no Partido e domiciliados neste concelho.

Coimbra, 6 de Abril de 1923

O Presidente da C. R. do P. R. P. em Coimbra, — *Floro Henriques.*

ompanhia de Seguros

Capital realisado e reservas: Escudos 1.292:654$13.

"IRIS,,

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716$13.

SEDE:- RUA AUGUSTA, 118 (Propriedade da Companhia) **-Lisboa**

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorisada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 699 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

VINHOS COLLARES "MAZZIOTI,,

Branco e tinto em caixas de 12 garrafas e 24 1/2 garrafas, aos melhores preços

CHEGOU

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

Quereis ser feliz?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.*—Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

PERFUMES "DERLY,,

PECCAVI (J'ai Péché)

LE VOEU SUPREME

YANTHIS -:- EAU DE COLOGNE RUSSE DERLY

L'ASTRE ROUGE

POUDRE DE RIZ

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.º

Vigamento, Toragem e Lenha de Pinho

Até ao dia 15 de Abril aceitam-se propostas para o fornecimento de 500 vigas de 0,30 0,23 0,11 e 500 metros cubicos de toros de 2,60 0,18 para cima.

A entrega pode ser feita sobre wagon em qualquer estação, ou por carros, na sua fabrica á Estação Velha (Coimbra B).

Tambem compramos qualquer qualidade e quantidade de lenha.

CFRAMICA, Ld.ª

Estação Velha, Coimbra

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informaçoes, a

ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

Segunda-feira, 16 de Abril

Exposição geral das ultimas novidades para a ESTAÇÃO DE VERÃO nos

Grandes Armazens do Chiado

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos : terrestres : fumaitos

gréves : cristais : agricolas : roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1436

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado 14 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Repartição Internacional do Trabalho

A representação de Portugal na 4.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho

Posto em relações, a proposito de uma definição de emigrante, publicada não ha muito nas colunas do *Rebate*, com aquele notavel organismo da Sociedade das Nações, tornado possivel pela paz, intermediando para tanto o meu velho amigo Alvaro Neves, fui honrado pelos seus ilustres dirigentes, os srs Albert Thomas, director da Repartição e Louis Varler, chefe da sua Secção de Emigração, com a remessa regular da *Chronique mensuelle de l'Emigration*, que em tudo e por tudo corresponde ao seu expressivo titulo e das seguintes e interessantes brochuras: *Organisation Permanent du Travail (Statuts et Réglements) Comission Internationale de l'Emigration (Rapporte de la Comission) Les Méthodes des Statistiques de l'Emigration et de l'Immigration — Emigration et Immigration (Législation et Traités)*, as duas primeiras a lume em 1921 e as restantes em 1922, em Genève, Suissa, cidade onde se encontra instalada a Repartição Internacional do Trabalho (Bureau International du Travail).

Os textos de todas estas brochuras constituem materia altamente instrutiva e de palpitante utilidade pratica, sobresaindo entretanto o da ultima citada, composição por primeira vez levada a efeito, de 459 paginas, sem nenhum desperdicio e antes pelo contrario, encerrando preciosos estudos, acessiveis a todos os cérebros, numerosas informações de imediato proveito de especialidade, transcrição escrupulosa e comparativa de disposições relativas em vigor e até, como epilogo, um suplemento, contendo as medidas legislativas ou diplomaticas, adotadas entre o 1.º de Janeiro e o fim d'Agosto de 1922, sobre o assunto.

Estas publicações foram acompanhadas de cartas-oficios, com uma lista de toda a produção impressa da modelar e activa Repartição.

E tendo eu em uma das minhas respostas lamentado que na 4.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, reunida num dos ultimos mêses do ano pretérito, fosse diminuta a nossa representação, atribuindo o caso a falta de convite oficial, teve o sr. Varlez a delicada amabilidade de comunicar-me que, sendo Portugal, nos termos do Tratado de Versailles, Membro originario da Sociedade das Nações é, igualmente Membro originario da Organisação internacional do Trabalho e portanto no goso dos direitos e deveres inerentes, competindo ao Governo enviar a cada sessão da Conferencia internacional do Trabalho quatro representantes, de que dois seus delegados e os outros dois designados mediante acordo entre os organismos profissionaes predominantes, um representando os patrões e outro o operariado.

Além disto, cada delegado pode ser acompanhado por conselheiros tecnicos que se limitam ao numero de dois, maximo, em relação dos assuntos diversos inscritos na ordem do dia, da Conferencia. Esta ordem do dia, em que se tratava de emigração, foi a tempo transmitida aos governos, incluindo o nosso, que não enviou delegação completa, encarregando o Enviado extraordinario e Ministro plenipotenciario em Berne do desempenho dessa missão.

Em boa verdade, sejam quais forem as faculdades e aptidões de um mesmo individuo, em tais condições, não basta para propôr ou discutir todos os problemas, naturalmente complexos e de caracteristicas especialisadas, versados em semelhantes Conferencias.

Em nossos dias são abertamente inviaveis cérebros enciclopédicos.

Ora, a este proposito, o aludido sr. Varlez depois de demonstrar o quanto nos importa haver ali uma representação completa, acrescenta que a sua «utilidade se fará particularmente sentir quando os problemas da emigração, que tão vivamente interessam o nosso país, fôrem apresentados em toda a sua amplitude na ordem do dia da Conferencia» nas sessões futuras.

Por igual, havendo eu alvitrado a conveniencia, por si propria justificadissima, da livre correspondencia, circulação e troca de obras, entre a Repartição Internacional do Trabalho e os países aliados, no quanto lhes respeita e cabe na alçada da mesma repartição, mediante a apositura de sêlo branco, assente e adotado em comum, esta ideia, de gratuitidade do meio mais pratico de entendimento mutuo, teve o acolhimento que estas palavras exprimem:

«Concluindo, faço-vos saber que estou inteiramente de acôrdo sobre as vantagens que resultariam para as relações internacionais das trocas mais prontas e menos dispendiosas de publicações scientificas e não deixarei de fazer estudar cuidadosamente este assunto, sob o ponto de vista indicado.»

Aqui fica registado, pelas citações e transcrições precedentes, traduzidas liberrimamente, o grande papel de conciliação politica no melhor sentido do vocabulo a que foi chamado e em que se integrou deveras a Repartição Internacional do Trabalho, que já conta no seu activo de ainda curta existencia serviços de ordem a garantir-lhe o conceito respeitoso e o geral aplauso do mundo culto.

F. NORONHA

O fumo PERIGOSO

Casos de intoxicação. Prejuisos materais importantes

A imprensa local e nomeadamente a *Gazeta de Coimbra*, tem-se ocupado repetidas vezes dos inconvenientes que resultam do fumo expelido pela chaminé da central electrica, mostrando com farta soma de razão os prejuizos que tal fumo acarreta para os habitantes da cidade alta.

E porque essas reclamações não foram até hoje atendidas, continuando por isso a chaminé daquela fabrica a arrastar para o bairro alto nuvens compactas de fumo de mistura com carvão mal queimado, prejudicando não só os haveres de cada familia, mas, o que é mais, a saude publica, somos obrigados a insistir mais uma vez neste assunto, pedindo para ele as providencias que imperiosamente se devem tomar.

Além dos estragos materiais que aquele fumo provoca, registam-se já alguns casos de doença grave em diversas pessoas, cujo estado inspira os mais serios cuidados.

Ora tal situação não pode nem deve prolongar-se por mais tempo. A' Camara incumbe o dever de tratar deste assunto, remediando-o com toda a brevidade, embora isso dependa de qualquer sacrificio para as suas finanças. E' que a saude publica deve colocar-se acima de todos os embaraços, defendendo-se, como merece, das causas que a possam afectar.

Em nome, pois, da saude publica, dos habitantes do bairro alto e das repartições oficiais ali existentes, esperamos não ter de voltar ao assunto.

Se o fizermos, teremos então de rememorar afirmações que por hoje nos abstemos de reproduzir.

João Henriques

Faleceu ontem, ao anoitecer, o nosso velho amigo e antigo companheiro de trabalho, sr. João Henriques, proprietario do nosso colega *O Despertar*.

A sua morte causou-nos o mais profundo sentimento, pois o saudoso extincto aliava ao seu belo caracter qualidades de trabalho muito apreciaveis, com ele trabalhamos no *Conimbricense* durante 30 anos aproximadamente, mantendo sempre aquela boa camaradagem que um tão longo periodo de convivencia impunha.

Terminado o *Conimbricense*, com João Henriques fundámos o *Noticias de Coimbra*, que ao fim de 4 anos teve de suspender a sua publicação, sem comtudo deixarmos de ter por João Henriques a mesma estima e a mesma dedicação.

Fundou depois o *Jornal de Coimbra* e mais tarde *O Despertar*, nosso estimado colega, que ele orientou na boa defesa dos interesses da sua terra.

Foi tambem um dos fundadores do jornal operario *A Oficina*, em 1883.

Por tudo isto a morte de João Henriques nos surpreendeu e nos causou o mais profundo sentimento.

O seu funeral realisa-se hoje ás 16 horas.

A' redacção d'*O Despertar* e á familia do saudoso extinto apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

* * *

Em virtude do falecimento do nosso amigo sr. João Henriques, não se publica hoje *O Despertar*.

PARQUE DE SANTA CRUZ

Sendo o mais lindo recinto de Coimbra, são páras as pessoas que o visitam

Necessidade de o dotar com alguns melhoramentos para atraír visitantes. O jardim dos Dauphins em Grenoble, França

E' inacreditavel que sendo o Parque de Santa Cruz o mais lindo e interessante recinto de Coimbra, estando situado no centro dos mais modernos bairros da cidade, onde tantas familias distintas moram, raras sejam as pessoas que o frequentam, parecendo que todos fogem dele como de coisa de que não se gosta e aborrece.

Houve tempo em que o Parque esteve muito mal tratado e pouco limpo, nada apetecendo visitá-lo, tal o estado de abandono a que lamentavelmente chegara. Hoje, porem, não se dá isso. Bem cuidado e muito limpo, em todos os seus arruados, canteiros e talhões arborisados, ec om os seus lagos, fonte, gruta e repuxos bem dispostos e tratados, faz gosto ali ir de passeio, ou para passar alguns momentos agradaveis.

Não se dá, porem, isso; pelo contrario, quem fôr ao Parque tem de se resignar, como no maior deserto, a não vêr ninguem!

Isto é inacreditavel, repetimos, mas é a verdade.

A Camara tem obrigação de o dotar com alguns melhoramentos que ainda lhe faltam, para o tornar um centro animado e distinto de boa frequencia citadina.

Coimbra, que, pelo decreto de 14 de Março findo, foi classificada como *estancia de turismo*, tem, mais do que nunca, absoluta necessidade de proporcionar a todas as pessoas que a visitam momentos bem passados e alegres, e para conseguir isto muito pode contribuir o Parque de Santa Cruz, desde que a Camara inteligentemente se disponha a valorisá-lo para a vida progressiva da cidade, como pode é deve faze-lo, sem em nada alterar o cunho caracteristico que tanto o recomenda á curiosidade e atenção de todos os que o admiram, pela originalidade, frescura e encanto que tão sedutoramente o revestem.

O Parque de Santa Cruz é preciso que seja para Coimbra, o que o afamado jardim dos *Dauphins* é para Grenoble, em França, na região dos Alpes, — o ponto onde de preferencia e mais agradavelmente estacionam todos os visitantes daquela tão afamada e encant dora estancia de turismo. Mas, para que realmente o seja, o que convem ali fazer?

E' o que diremos no numero seguinte, depois de esclarecer os nossos leitores da importancia de Grenoble, um grande centro animado e distinto de turismo, como nós aliaz pretendemos que tambem um dia venha a ser Coimbra, pois não lhe faltam para isso condições naturais, mouumentos, curiosidades artisticas e historicos, e passeios encantadores, nos arredores e na região.

Consta-nos que o sr. dr. Mario d'Almeida, digno presidente da Comissão Executiva da Camara, e naturalmente tambem o sr. dr. Frederico de Morais, vereador do pelouro dos jardins, estão sincerrmente dispostos a fazerem pela valorisação do Parque tudo quanto á Camara fôr possivel fazer, pois, como nós, s.as ex.as por certo entendem que esse lindo e tão pitoresco recinto tem um grande papel a desempenhar na marcha sempre ascendente do progresso de Coimbra.

Pois se assim é, nós aqui estaremos para os ajudar com lealdade e dedicação.

O preço DA AGUA

Uma arbitrariedade revoltante que deve desaparecer

Procede-se á cobrança dos recibos da avença da agua relativos ao trimestre do ano findo, 1.º do corrente ano, e não ha quem se não lamente pelo muito que tem de pagar, não só porque a agua está cara, mas porque se paga agua que se não consome.

E' um absurdo pagar o que se não deve e o que se não gasta, mas é uma grande verdade, em cumprimento da maior e mais disparatada disposição do regulamento para o abastecimento e consumo da agua,

Consumidores que pagaram 10, 12 ou 15 tostões d'agua em trêz mezés, pagam agora 12 e 15 escudos e mais.

— Agua a 1$20, numa terra onde ela tanto abunda, é certamente um preço que excede quanto se podia esperar.

Mas pior do que isto é ter contador em casa e não servir ele para se pagar somente o que ele marca mas tambem o que não marca e se não consome!

Esta disposição tem de desaparecer do regulamento para honra da propria Camara, a quem fica mal cobrar o que, rigorosamente se não deve porque se não consumiu.

No tempo em que a agua se pagava por um preço ao alcance de todos, não custava pagar a que se não gastava; mas agora com a agua a 1$20 o metro não acontece o mesmo.

Pague-se só o que o contador marcar, e assim nem Camara nem consumidor te ão razão para se queixarem.

Atenda a Camara a esta justissima reclamação.

Pagar o que se não deve, isso não!

Benemerência

No corrente ano foram entregues á Santa Casa da Misericordia os seguintes donativos;

De um anonimo, 103$34 com destino ao sustento dos orfãos; de D. Gloria Castanheira, 60 quilos de assucar e 12 de café, com o mesmo destino de D. Belmira Martins Ferreira Barbosa, 200$00; do sr. Alexandre Agnelo Pais da Silva, 100$00; de um anonimo, 100$00; do sr. Mario Augusto, em nome dum anonimo, 80$00; como reparação dos prejuizos por ele causados á Misericordia; do sr. Antonio Francisco do Vale, tambem em nome dum anonimo, 200$00; de D. Tereza Raposo Marques Violante, 4 quilos de assucar e 4 de café; da Caixa Geral dos Depositos, 2 cadernetas de 10$00 cada, para, 2 orfãos da Misericordia; do sr. Dr. Pinto Coelho, como procurador da Casa Camarido, 300$00.

Mais uma victima dos "Irmãos-unidos,,

De Lisboa, onde foi preso á requisição da policia de investigação desta cidade, recolheu a um calabouço da 1.ª esquadra, José Pereira da Costa, um dos dois *Irmãos-unidos*, contra os quais continuam a aparecer mais queixas de roubos e burlas, que montam a mais de 20 contos.

No Hospital da Universidade faleceu ontem Maria da Piedade Rodrigues, de Lagares da Beira, a quem os tais larapios burlaram, e que, ao saber da sua fuga foi acometida de doença subita, que lhe provocou a morte.

omo em tempo informamos tambem morreu uma pobre mulher que pelo mesmo motivo tinha sido acometida duma sincope.

O Monumento aos Mortos da Guerra

Um honrosissimo e patriótico procedimento que deve ser imitado por toda a Cidade.

Conforme este jornal em devido tempo informou, no dia 9 do corrente, no historico templo da Sé Velha, pelo seu ilustre paroco, o Rev. Dr. Luiz Lopes de Melo, heroico ex-capelão-militar que na Grande Guerra tão bem soube evidenciar as suas belissimas qualidades de Portuguez e de Patriota, sendo por isso muito merecida e justamente condecorado pelo governo da Republica com as mais altas distinções militares, pela saudosa memoria de todos os nossos militares mortos pela Patria nessa guerra, foi celebrada uma missa que foi muitissimo concorrida por bastantes fieis e pessoas de elevada representação social que a esse piedoso acto quizeram dar a honra da sua presença, prestando assim o seu preito de agradecimento aos valorosos sacrificios dos Herois.

No altar, como evocação viva e palpavel do heroismo dos Soldados de Portugal, estava a Bandeira Nacional envolta em crépes.

Finda que foi a cerimonia o ilustre paroco, Dr. Lopes de Melo, fez aos assistentes uma brilhantissima alocução, exaltando, em palavras verdadeiramente repassadas de patriotismo e de saudade, a memoria dos bravos Filhos de Portugal que pelo nome da Patria tombaram com heroismo no cumprimento do seu dever. Lembrou á assistencia que a obrigação de honrar a sua memoria era daquelas que no coração de todos os seus filhos devia ter logar bem proeminente. Referindo-se á iniciativa da construção em Coimbra de um Monumento á memoria dos Militares seus naturais e do seu concelho mortos nessa guerra, patrocinada pela *Gazeta de Coimbra*, disse ser preciso, absolutamente indispensavel, que alguma coisa se fizesse no sentido de essa patriotica iniciativa vir ter a precisa realisação, porque ela é justa, é digna, e é benemerita. Que ela está verdadeiramente integrada no coração de todos mas que tem sido infelizmente desajudada de apoio e de auxilio por parte daqueles que teem o principalissimo dever de darem a ela toda a necessaria viabilidade.

Lamentou que Coimbra, terceira cidade do País, por indesculpavel descuido e por condenavel ingratidão, não tivesse até agora dado o devido cumprimento ao dever de auxiliar esta empreza, para a qual pedia o interesse e o carinho de todos os que amavam e prezavam esta terra de tão ilustres e heroicas tradições.

O seu brilhantissimo discurso finalisou com um apêlo ao coração dos assistentes pedindo que contribuíssem com qualquer óbulo, por modesto que ele fosse, para a consecução da patriótica iniciativa, visto ela ser uma dívida sagrada de gratidão a prestar ao heroísmo e ao sacrifício de todos aqueles que pela Patria derramaram o seu sangue.

A assistencia, secundando o patriótico apêlo do ilustre páraco, na ocasião em que por si foi efectuada a *quête*, toda ela, generosamente, contribuiu com os seus donativos para a mesma, a qual produziu um total de 159$60, importancia essa que nos foi já enviada e na subscrição inserimos no logar respectivo.

A *Gazeta de Coimbra* e o signatario destas linhas, cumprindo gostosissimo dever de expressar ao ilustre páraco da Sé Velha, dr. Lopes de Melo, o seu sincerissimo reconhecimento pelos valiosissimos auxilios, por mais de uma vez já prestados ao intuito porque labutam, não querem deixar igualmente de aqui cumprir o tambem justo dever de salientar o muito interesse e o desvelado empenho que sempre por s. ex.ª tem sido evidenciados no sentido de que sejam coroados de exito todos os seus esforços.

Bem haja o ilustre páraco. Oxalá que as suas palavras não caiam no olvido.

Oxalá que todos os conimbricenses saibam delas tirar o seu significado justo e comovente, convertendo em indispensavel realidade os seus e os nossos desejos.

E' absolutamente preciso que todos os conimbricenses, porque esse encargo para todos representa o cumprimento de um patriotico dever, nos auxiliem, dispensando-nos o seu apoio moral e material, de fórma a que esta dívida de gratidão se realise quanto antes.

Que todos, se compenetrem do seu alto significado civico e patriotico.

E ao bondoso, ao ilustre, ao sincerissimo patriota, vai o nosso justissimo e respeitoso tributo de gratidão por todos os favores prestados.

Tenente CAMPOS REGO.

* * *

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte	4.667$46
Produto de uma *quête* promovida pelo reverendo dr. Luís Lopes de Melo, páraco da Sé Velha, e realisada no final de uma missa por si resada nessa igreja, por alma dos Soldados Portugues mortos na Grande Guerra.....	159$60
M. Junior	10$00
A transportar	4.837$06

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Lucio do Vale Lopes
Armando de Matos
José Ferreira Monteiro.
Segunda-feira:
Dr. Guimarães Pedrosa
Dr. Antonio do Amaral Pereira
Antonio de Freitas Campos.

Pedido de casamento

Para o sr. Cesar Dias Lima, comerciante da nossa praça, foi pedida em casamento por sua mãe, a sr.ª D. Maria Pedroso de Lima, a sr.ª D. Zaida da Conceição Domingues, professora em Poiares.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o sr. Manuel Jorge Cruz, director do nosso ilustre colega *A Voz da Justiça*, da Figueira da Foz.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra do dia 12 de Abril de 1923.

Resolveu convidar por editais os proprietarios de predios urbanos a colocar caleiras nos seus predios, a desobstruir as existentes e a colocar os respectivos canos conductores, no praso de 60 dias.

— Deliberou mandar intimar o construtor civil Antonio Maia, para no praso de 15 dias mandar efectuar na Tezouraria da Camara o pagamento de aluguer de terreno na Rua Abilio Roque, que se encontra ocupado com entulhos e ao mesmo tempo intima-lo para no mesmo praso retirar da mesma rua os referidos entulhos, sob pena de procedimento legal.

— Resolveu enviar ao sr. Ministro do Comercio um telegrama, insistindo novamente para que seja solucinado com urgencia o assunto respeitante aos esgotos da cidade.

— Deferiu varios requerimentos para construção e reparação de obras urbanas dentro e fora da cidade.

— Deferiu varios requerimentos para renovações de sepulturas no Cemiterio e aquisição de terreno.

— Passou trez atestados de bom comportamento moral e civil.

Conferencia

O tenente sr. Augusto Picão Telo realisa hoje, lás 16 horas, na Associação Academica, uma conferencia sob o tema «Evocações alemtejanas».

Obituario

Manuel Maia dos Santos

Faleceu na cidade de S. Paulo, (Brasil), no dia 23 de Fevereiro ultimo o sr. Manuel Maia dos Santos, de 18 anos, natural do Amieiro, concelho de Montemor-o-Velho, onde foi empregado do sr. Antonio Maria H. Lopes, e em Coimbra do sr. Ferreira Pereira, onde sempre foi estimado, não só pelos seus patrões, como por todos que o conheciam.

O morto era muito estimado no Brasil, não só pelas boas qualidades, que possuia, mas tambem pelos seus bons predicados, contando apenas dois anos de Brasil, onde era empregado viajante de uma firma muito importante. O desditoso moço foi vitimado de febre tifoide apoz um doloroso sofrimento, deixando a todos que o conheciam e á familia inumeras saudades.

— Faleceu a sr.ª D. Carolina da Conceição Mateus, estremosa esposa do comerciante desta cidade, sr. Antonio Mateus.

As nossas condolencias.

— Tambem faleceu a sr. D. Amelia Moura, sobrinha do nosso amigo e ilustre escultor sr. João Augusto Machado.



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA

Segunda-feira, 16 d'Abril de 1923

Abertura da Estação de Verão

Grandiosa exposição das ultimas novidades

Os Grandes Armazens do Chiado em Coimbra, teem a honra de comunicar a todos os seus Excelentissimos Clientes que a **abertura da sua Estação de Verão** se realisa no dia 16 de Abril (segunda-feira), com uma enorme e vistosa coléção de tudo quanto existe de mais chic e moderno para a referida estação, recebido directamente do estrangeiro e da sua casa de Lisboa.

Domingo e durante toda a semana, grande exposição em todas as suas montras

Pela Politica

Dizem-nos individuos cujo nome figura na lista da Comissão Municipal do Partido Republicano Portuguez para a eleição do proximo domingo, que não deram consentimento para tal e que nem sequer foram consultados.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

N. S. da Conceição da Ponte

Uma comissão composta pelos srs. José d'Almeida Primo, Antonio dos Reis, Francisco Rodrigues Castor, Raimundo Coelho, Casimiro da Cruz, Justino Alves e manuel d'Almeida Cavacas, tenciona realisar nos dias 26, 27 e 28 de Maio proximo uma grandiosa festa em honra de N. S. da Conceição da Ponte que tem a sua capela em Santa Clara.

Nesta solenidade religiosa, será ministrada a comunhão a grande numero de creanças da freguesia.

Subscrição a favor das familias das vitimas do incendio Crespo

Ao nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da Camara Municipal, foi dirigido a siguinte carta dum nosso estimado patricio residente em S. Paulo:

Ex.mo Sr. Cunha Matos, Dig.mo Secretario da Camara Municipal de Coimbra — Portugal. — E' dominado ainda pela grande impressão de dôr que me causou a leitura dos numeros do *Diario de Noticias* de 25 e 26 de Fevereiro ultimo, e que relatam as proporções da horrivel catastrofe que cobriu de luto essa cidade, que tomo a liberdade de me dirigir a V. Ex.ª, solicitando-lhe a fineza de receber em nome dessa cidade os meus votos de profundo e sincero pesar por acontecimento tão lamentavel, de que foram vitimas preciosas existencias, entre elas o meu amigo tão infeliz, Eduardo Crespo.

Desejando concorrer, modestamente, com pequeno obulo para as familias das vitimas mais necessitadas desse desastre e tambem como pequeno auxilio para a compra de material necessario ao corpo de Bombeiros, solicito de V. Ex.ª a fineza de cobrar o cheque junto, de 1.500$00 (mil e quinhentos escudos), distribuindo como digo, pelas familias das vitimas mais necessitadas 1.000$00 (mil escudos), directamente ou por intermedio de comissões organisadas para tal fim e 500$00 (quinhentos escudos), subscreverá na subscrição aberta em favor da corporação de Bombeiros para a aquisição de material necessario aos serviços de incendio.

Certo de que V. Ex.ª não se negará a prestar-me esse serviço em prol das infelizes vitimas, e desculpará a liberdade que venho de tomar, de antemão me confesso sumamente agradecido e colocando-me, aqui, ao dispor de suas valiosas ordens, firmo-me, — De V., etc., — S. Paulo (Brazil), 13-3-923. — *Joaquim Pereira da Silva Porto.*

◆ ◆ ◆

Transporte	4.086$84
Adelino da Silva Gil, de Lisboa.....	20$00
	4.106$84

CARTAS DE UM PROVINCIANO

Pico dos Regalados, 12 de Abril de 1923. — *Amigo e sr. Arrobas:* — Vai partir para Espanha a excursão dos estudantes de Coimbra e bastante pena tem a sr.ª Micaela de não se terem lembrado dela para representar a imprensa.

E' uma falta que se não perdôa, pois devia desempenhar-se muito bem desse papel.

Tinha tanta esperança de ir com os rapazes de Coimbra que aprendeu a cantar uns fados e a tocar castanholas para lá mostrar as suas habilidades. Olhe que ela ainda se rebola muito bem e canta como um rouxinol.

Pode dar-me alguma noticia do Musêu d'Arte Sacra? Daria em sêco? Mandaram dizer á sr.ª Micaela que o casinhoto da visinhança vai a encolher. E' com o frio. Não admira.

Já aí chegou a Primavera, sr. Arrobas? Cá ao Pico ainda não.

Consta aqui que vai ser mudado o nome da rua de Quebra Costas, o que é uma grande medida de fomento e interesse publico, patriotico, moral, social, etc. e tal.. Estas mudanças são muito convenientes para a confusão dos registos dos foros, venda de propriedades e outras cousas mais.

Quando se resolverá a Camara dessa cidade dar a uma rua de Coimbra o nome de «Micaela das Dores»? Agora mais o merece por ter já alugado aí casa para montar um grande armazem de senso comum.

O mictorio do mercado passou novamente para a praça do Comercio.

E' como nas contradanças.

A sr.ª Micaela vai reclamar outro para ela e mais donzelas que teem retenção de urinas.

Estamos mortos por voltar aí para vermos tantas coisas lindas. Todos os dias melhoramentos nessa terra abençoadà. A «Panificação de Coimbra», que parece uma padaria de fadas; os sinaleiros a dançarem o *fox-trot*; as frontarias dos predios ornamentadas de teias d'aranha; o Instituto anti-rabico com a doença do sono; os rapazes do *foot-ball* com as suas gadelhudas pernas á mostra; o pãosinho de tostão para creanças sem apetite; os regulos dos talhos a falarem de papo aos freguezes; a agua da canalisação a pagar-se pelo preço do capilé, etc., etc.

Se chegarem a fazer a mudança da Escola Insdustrial, diz a sr.ª Micaela, que não toquem nas oficinas do jardim da Manga.

Aquilo não deve ficar muito afastado das barracas do mercado, por serem do mesmo estilo, embora de epocas diferentes.

Fugiram da gaiola os cucos que lhe queria oferecer e criaram bulor os salpicões que lhe queriamos levar; mas descance, sr. Arrobas; pode contar com um prato de almondegas á moda do Pico dos Regalados e com um papagaio que já sabe dizer:

— «O' Micaela, dá cá o pé, olaré! Quem quizer ser rico faça-se negociante, olaré!»

Seu amigo muito obrigado,
Procopio das Dores.

Repartição Internacional do Trabalho

Redução do Funcionalismo

EM ITALIA

Pelo rei de Italia foi assinado um decreto reduzindo o numero de funcionarios dos diversos ministerios — cujos serviços estão sendo reorganisados — redução feita sob as bases seguintes: incapacidade ou insuficiencia do trabalho, motivo de saude, a edade e o excesso de pessoal. Serão concedidas aos funcionarios dispensados indemnisações especiais conforme o tempo de serviço que prestaram. Assim os que tiverem menos de vinte anos de serviço receberão seis meses de vencimento alem da pensão outorgado; contando de cinco a vinte anos de serviço terão direito á indemnisação de mês e meio de vencimento para cada ano de serviço; e os funcionarios com menos de cinco anos receberão uma indemnisação correspondente a tantas mensalidades quantos anos forem de serviço.

NA TCHECOSLOVAQUIA

Na Tchecoslovaquia vão ser reduzidos os vencimentos dos funcionarios e simplificados os principios que lhes servem de base. Pelo novo regulamento — no qual é abrangido o funcionalismo, a magistratura, a oficialidade do exercito e da policia e o professorado, etc. — é previsto um acréscimo de 70% dos vencimentos luiciais, mas são reduzidas as gratificações o que compensa largamente. Excetuando as gratificações concedidas pelo numero de filhos as restantes são suprimidas. Assim espera o governo poder economisar perto de quinhentas milhoes de coroas, desde a aplicação da lei.

NA AUSTRIA

Tambem a Austria licenceou 2.500 funcionarios no ultimo trimestre. Este país reconheceu que desde o fim da guerra, tinha 100.000 funcionarios a mais. Essa situação era devida ao facto dos trabalhadores do Imperio se terem concentrado em Viena, e embora a Austria tivesse reduzido a um sexto a sua superficie, conservou a maior parte dos funcionarios do imperio. Pelo acordo com a Sociedade das Nações para a emissão de um emprestimo destinado a ajudar a Austria durante dois anos, ao terminar esse praso deverá ter o seu orçamento equilibrado, sendo prevista a redução dos funcionarios a qual será trimestralmente de 25.000 durante os dois anos.

João Maria Pereira

ALFAIATE

Rua da Sofia, 127, 1.º

Executa qualquer trabalho concernente á sua arte e toda a obra militar, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento e perfeição.

Aceita fatos a feitio, a preços sem competencia.

Secção oficial

JUSTIÇA

Manuel da Costa Lemos Mendes de Oliveira, ajudante do notario da comarca de Coimbra, bacharel Jaime Correia da Encarnação, exonerado, como requereu.

— José Isidoro da Silva, ajudante do notario da comarca de Coimbra, Bacharel Nunes Correia, exonerado.

COMERCIO

Antonio de Andrade Ruas, professor tirocinante da disciplina de lingua inglesa da Escola Comercial da Figueira da Foz, nomeado por conveniencia urgente de serviço, professor efectivo da mesma disciplina e Escola.

— Ana de Ataíde da Fonseca, telefonista supranomerária da estação central telefonica de Coimbra, provida no lugar de telefonista da mesma estação.

INSTRUÇÃO

Agostinho Tavares de Aguiar Cabral, nomeado segundo assistente da cadeira de Patalogia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

— Dr. José Custodio de Morais, professor do Liceu Dr. José Falcão, nomeado vogal do juri dos exames de Estado da secção de Sciencias Matemáticas, em substituição do professor do mesmo Liceu, dr. Alberto Alvaro Dias Pereira.

— Ana Pacheco de Barros Coelho, professora da Escola da Figueira da Foz concedidos trinta dias de licença por motivo de doença.

FINANÇAS

Foi mandado retirar da praça, que devia efectuar-se no proximo dia 17 do corrente, o fôro pertencente ao Seminario de Coimbra extinção da Colegiada de Santiago.

Julgae e avaliae!...

Depois de haver lido a carta que recebemos do sr. João Carlos Ribeiro, residente em Lisboa, rua da Paz, nº. 37, 2º andar, podeis julgar e avaliar que as Pilulas Pink são de uma eficacia incontestavel, no tratamento das numerosas afeções que têem por causa o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso.

E, em suma, se o sr. João Carlos Ribeiro se deciciu a tomar as Pilulas Pink, foi inegavelmente porque o seu espirito se sentiu impressionado pelas narrativas das curas publicadas frequentemente pelos jornaes.

Eis o que o sr. João Carlos Ribeiro nos escreve:

« Atacado havia imenso tempo de uma profunda anemia, recorri, mas sempre em vão, a varios medicamentos.

Um dia pense, que as Pilulas Pink, das quaes tamto bem se tem dito nos jornaes, poderião fazer-me igualmento muito bem, na minha pertinaz doença.

Comecei, portanto, logo a tomal-as e, ao cabo de pouco tempo, tive a inefavel alregria de aer a minha saude completamente restabelecida. Recuperei o excelente aspecto de outro tempo, e voltou o apetite, cousa que de ha muito perdera inteiramente. »

Está hoje reconhecido que as Pilulas Pink são um dos raros reconstituintes do sangue e tonico dos nervos, que conveêm em todos os pontos ao organismo delicado das pessoas atacados de anemia. neurastania, franqueza geral e das perturbações resultantes d'estas afeções, taes como: doenças e dôres de de estomago, dôres de cabeça, insonias.

Os canvalescentes e as crianças que sofrem de perturbaçõs da crescença. encontram tambem nas Pilulas Pink um poderoso renovador das forças.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 2$50 caixa, E. 11$00 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e Cª. Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

O REGIONALISMO EM MARCHA

Não é só em Coimbra que o «Regionalismo» começa a afirmar-se por uma forma bem evidente e benefica, assustando os velhos e tão perniciosos politicos de profissão, que nele veem um dos seus maiores e mais ameaçadores pesadelos.

Em Santarem, trabalha-se afanosamente para a organisação do *Nucleo Regional Ribatejo*, que, presentemente, se encontra, em via de completa formação, devido aos incansaveis esforços dum numeroso e audaz grupo de novos, á frente dos quais está Luiz da Costa Santos, que, na direcção do semanario «O Ribatejo», está fazendo uma altissimo e admiravel propaganda em prol da *organisação e acção regional* em Santarem e em todo o distrito, alcançando um grande exito.

As novas gerações estão reagindo energicamsnte por toda a parte contra a velha politica dos partidos, toda feita de compadrios, de embustes, de intrigas e de desatinos administrativos a que urge pôr termo!

A politica regional é a *politica do engrandecimento moral, social e economico das provincias portuguesas*, contra a funesta politica do Terreiro do Paço e dos seus agentes no país, politica que só mira á satisfação de vaidade e de escuros interesses dos seus apaniguados.

A politica regional é a politica do futuro, porque ela só trata do progresso e engrandecimento da terra que nos viu nascer e onde temos os nossos interesses e o dos nossos filhos e a que nos ligam as mais caras afeições de familia e da terra.

Não é esta a politica dos velhos partidos, que agem sob as variantes, indicações e pressões da Lisboa que dia a dia precisa ser mais energicamente combatida — em nome dos mais altos interesses e aspiracões regionais.

Em Viana do Castelo tambem os elementos regionalistas acabam de se revoltar contra a candidatura dum deputado, que Lisboa queria impor na proxima eleição suplementar, e que de ninguem era ali conhecido!

De Viana disseram para Lisboa que só votaria em candidato que estivesse integrado nos verdadeiros interesses e aspirações daquele circulo, e que tivesse demonstrado já que seria capaz de os defender.

Bela lição!

Laminas 'GILLETTE,

e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de París, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

João Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º

Livro de missa

Está á venda nesta redacção um bonito livro de missa sendo o produto entregue a uma casa de caridade.

Teve já a oferta de 15$00.

OCTAVIANO DE SÁ

ADVOGADO

Rua da Sofia — COIMBRA

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas

MEDICOS

RUA VISCONDE DA LUZ

RIBEIRO & FERREIRA, Limitada

CAPITAL 30.000$00

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 83 v. do livro de notas n.º 203 do notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, se constituiu uma sociedade por quotas entre José Ribeiro, solteiro, maior, industrial, morador nesta cidade e Francisco Lopes Ferreira, solteiro, maior, comerciante, morador e residente em São Sebastião do Rio de Janeiro — Brazil, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma RIBEIRO & FERREIRA, Limitada, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento na rua do Forno, numero 16.

2.º

Tem por objecto o exercicio da industria de padaria, podendo porem, estender a sua actividade á exploração de qualquer outra industria ou mesmo qualquer ramo de comercio.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu começo, para todos os efeftos legais, desde o dia primeiro do corrente.

4.º

O capital social é de trinta mil escudos, em dinheiro já realisado e subscrito por eles socios em partes iguais.

5.º

A gerencia fica a cargo dos dois socios, cada um dos quais poderá usar da firma mas tão somente em actos e contratos que digam diretamente respeito á sociedade.

Os gerentes ficam dispensados de caução.

6.º

Não serão exigidas prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á caixa que serão levados a uma conta especial de crédito e vencerão o juro que então fôr estipulado.

7.º

Anualmente se dará um balanço que deve estar concluido em 31 de Dezembro.

8.º

Os lucros acusados pelo balanço anual, liquidos de todas as despesas e encargos sociais, e depois de separada a percentagem legal para fundo de reserva até atingir o minimo, emquanto não estiver realisado ou sempre que seja necessario reintigra-lo, serão distribuidos em partes iguais por eles socios; e em partes iguais eles suportarão as perdas, havendo-as.

9.º

No caso de cessão de quotas ou de partes dela, a sociedade reserva-se o direito de preferencia e somente terá a pagar o seu valor inicial acrescido da competente parte no fundo de reserva e dos lucros que lhe competirem calculados pelo ultimo balanço.

Depois da sociedade preferem os socios nas mesmas condições.

10.º

Todas as questões energentes deste contrato serão resolvidas nesta comarca.

11.º

Em todo o omisso regularão as disposicões legais aplicaveis e em especial a lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1923.

O Notario, *Augusto Maximo de Figueiredo.*

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação.

Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva n.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores.

Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado.

P. Comercio, 53 1.º

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia «Coimbra» de Seguros. X

Comercio pessoa com pratica e dispondo de algum capital e das suas aptidões, deseja admissão em sociedade negocio serio. J. F. R. Estrada de Lisboa 7. 1

Dinheiro Empresta-se em bôas condições. Informa-se na redação deste jornal. 2

Dinheiro precisa-se com garantias hipoticarias. Informa-se na redacção deste jornal. 3

Dactilografa oferece-se nesta redacção se diz. 3

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado precisa-se com pratica de venda de farinhas, semeas etc., e que dê referencias, Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio, 1-4. X

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição e cobrança deste jornal.

Exije-se fiador.

Empregado oferece-se para mercearia. Nesta redação se diz. 2

Empregado de farmacia com pratica, oferece-se. Não se importa de viajar. Nesta redacção se diz. 2

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Gazolina vende-se porção mais barata. Carta a esta redacção com as iniciaes A. C. 3

Hipoteca 20 a 30 contos precisa-se sobre propriedade, rustica e urbana em Coimbra. Trata A. Mota, R. Sá de Miranda, 67, das 12 as 15 horas. 2

Maquina de escrever REMIGTON. Em estado de nova, vende-se em conta.

Rua da Sofia, 46-1.º X

Mobilia casa de jantar. Compra-se.

Carta á redacção a A. B. com numero de peças e preço. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Oficial do exercito dá explicações ao curso geral e complementar, (Sciências) aos liceus. Para tratar Rua 12 de Outubro 5. 3

Precisa-se Um creado, empregadas para serviço de caixa, empregado para louças e vidros, empregados para Lãs e Sedas devidamente habilitados bom ordenado.

Armazens do Chiado. 3

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça.

Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 5

Sapataria trespassa-se situada na rua Pedro Cardoso, antiga rua Corpo de Deus, 71 a 71-A, com bastante freguesia. Este trespasse é por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar com o seu dono, Diniz da Cunha Rocha.

Socio com 30 a 40 contos oferece-se para qualquer ramo de comercio ou industria. Dão-se e exigem-se referencias.

Carta a esta redacção com as iniciaes U. S. 2

Trespassa-se um estabelecimento de vinhos e comidas num dos melhores, pontos da baixa, servindo para qualquer outro ramo de negocio. Nesta redação se diz. 2

Trespasse negocia-se o de um armamazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carreio, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Trespassa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespassa-se Mercearia bem afreguesada, com adega e casa de habitação. Nesta redação se diz. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa.

Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Vende-se um terreno com muita pedra d'alvenaria junto as escadas de Quebra Costas para tratar. Faria, Beco da Imprensa 2.

Vendem-se 48 barrotes de 3,m50 ×10, 26 vigas de 5×20 ×10 e 1 dito de 6 ×30 ×20. Para tratar, rua Ferrer, 7. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balção com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos.

Para tratar Praça do Comercio n.os 70 e 71. X

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para colegio ou pensão.

Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiguidades). X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se Um olival com perto de 2.500 oliveiras, bôa terra de semeadura e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 3 quilometros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciaes A. M. 2

Vende-se uma marquize em ferro T.— Casa Havanesa. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.

No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

20.000$00 empresta-se a juro. Diz-se nesta redacção. 2

Catastrofe de Coimbra

(Tabacaria Crespo)

D. Lucilia Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo Crespo, Cabeça de Casal, no inventario orfanologico a que se procede no Juizo Civel da cidade e Comarca de Coimbra, Cartorio do 5.º oficio, Escrivão, Sr. Perdigão, no intuito de organisar com precisão e clareza a respectiva relação de bens, faz público que no escritorio do seu Advogado o Ex.mo Sr. Dr. Jaime Sarmento, sito na mesma cidade, á Praça 8 de Maio 8, 2.º andar, se recebem e prestam quaisquer esclarecimentos (são deficientes os que tem) relativos a creditos ou débitos, deixados por seu falecido marido cujo bom nome e reputação deseja manter.

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 15 pelas 11 horas, na Agencia Liquidataria, rua das Fangas n.º 16, um emportante leilão de moveis uzados, constando de ricas toilliets em mogno, bôas comodas, sanefas, galerias e bôas camas de ferro, ditas para criança com grades, Maquinas de costura, um lindo relogio de escada, um lindo anel de ouro com um rubi, um fonografo lindos brocados americanos, lindas colchas e diversos objectos que aparecerão no acto do leilão.

Os agentes, — *Batista Damas.* 1

Magnifica colocação de Capital

A dois quilómetros de Cantanhede, à beira da estrada da Palhaça, vende-se uma quinta bastante grande com pinhal, videiras e terra de cultivo e casa para o caseiro. Tem bastante água e é uma ótima colocação de Capital.

Quem a pretender, pode dirigir-se em Cantanhede ao Ex.mo Sr. P. Angelino Marques Craveiro; em Coimbra a José Maria da Silva, Bairro de S. José n.º 6.

Crésiléne

Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portuguezes. Desconto aos revendedores.

Unico representante depositario em Coimbra.

ARMANDO PEREIRA MAGNO

Largo da Freiria, 5 e 6 3

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

FINISSIMA MANTEIGA PURA

DE

S. João de Ver — Feira

a 17 escudos o kilo

Com sal, meio sal e sem sal

REPRESENTAÇÃO:

BARREIRO DE CASTRO

Arco de Almedina, n.º 15

(provisoriamente)

COIMBRA 5



(Marca registada)

La flor del Japon

Magnifico especifico

A formosura e belesa da Mulher velha ou nova, está no segredo deste belissimo liquido usando-se diariamente.

As rugas, as sardas e sinais de bexigas ao fim de 20 dias de boa lavagem desaparecem por completo tornando a cutis fina e aveludada. Cura radicalmente todos os males de pele.

VENDE-SE NA

Farmacia Figueiredo

Rua da Sofia — COIMBRA

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL

Abertura da Estação de Verão

NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

?

CURA E LAVA!! LAVA E CURA!!!

V. EX.ª QUER SABER?

Trata-se do sabonete LAVICURA, sem duvida o melhor até hoje conhecido.

A' venda nas melhores casas.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

A. Lopes, Limitd.

Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1.º

Venda de salvados

Do incendio de Coimbra

As Companhias **Iris, Sagres e Tranquilidade Portuguesa,** recebem propostas até ao dia 15 do corrente, para a compra, por artigos ou na totalidade, dos salvados do estabelecimento do sr. Eduardo Crespo, incendiado em 23 de Fevereiro, que consta de **Tabacos, Papelarias, Artigos para escritório, Louças, Papelaria e utensilios, etc.**

INFORMAÇÕES na filial do Banco Industrial Português, onde se deve entregar as propostas em carta fechada e lacrada.

As Companhias reservam o direito de não fazer entrega pela maior oferta, caso lhes não convenha.

BATATA FRANCESA

para semente e consumo, aos melhores preços do mercado.

A chegar. Tomam-se desde já encomendas.

ALBERTO PITTA, rua Visconde da Luz, 34-1.º — COIMBRA. 1

MAQUINA DE PONT-A-JOUR

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Tambem se pespontam roupas brancas. Preços baratos.

Arco de Almedina, 15. 5

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda. 89-A.

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobilias

Pequeno descascque de arroz

Vende-se: 1 peneiro celindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

A FIRMA

A. Rosa & C.ª, L.da

Rua das Flores, 68

FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas.

Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

✦ ✦ ✦

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e acessorios.

CASA Vende-se uma no Penedo da Saudade de ótima construção, com grande terreno anexo, proprio para construção. Pode ver-se todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde, excepto ás quintas, sabados e domingos. Dão-se informações neste jornal.

Companhia de Seguros

Capital realisado e reservas: Escudos 1.292:654$13.

"IRIS,,

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716$13.

SEDE:- RUA AUGUSTA, 118 (Propriedade da Companhia) **-Lisboa**

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorisada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22

COIMBRA

Telef. 609 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolço e pendulas dos melhores fabricantes:

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

VINHOS COLLARES "MAZZIOTI,,

Branco e tinto em caixas de 12 garrafas e 24 1/2 garrafas, aos melhores preços

CHEGOU

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

Quereis ser feliz?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.*—Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heldecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

PERFUMES "DERLY,,

PECCAVI (J'ai Péché)

LE VOEU SUPREME

YANTHIS -:- EAU DE COLOGNE RUSSE DERLY

L'ASTRE ROUGE

POUDRE DE RIZ

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.º

Vigamento, Toragem e Lenha de Pinho

Até ao dia 15 de Abril aceitam-se propostas para o fornecimento de 500 vigas de 0,30 × 0,23 × 0,11 e 500 metros cubicos de toros de 2,60 × 0,18 para cima.

A entrega pode ser feita sobre wagon em qualquer estação, ou por carros, na sua fabrica á Estação Velha (Coimbra B).

Tambem compramos qualquer qualidade e quantidade de lenha.

CERAMICA, Ld.ª

Estação Velha, Coimbra

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informaçoes, a

ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

Segunda-feira, 16 de Abril

Exposição geral das ultimas novidades para a ESTAÇÃO DE VERÃO nos

Grandes Armazens do Chiado

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1437

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira 17 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone. 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Grande festa militar

Realisa-se no domingo nesta cidade com a assistencia do sr. Ministro da Guerra

A *Gazeta de Coimbra*, noticiou ha tempo que ia realisar-se nesta cidade uma grande festa militar.

De facto essa festa terá lugar no proximo domingo, com a assistencia do sr. Ministro da Guerra, que virá impor as insignias da Cruz de Guerra, na bandeira do regimento de infantaria 35, que tão gloriosamente se portou na Grande Guerra.

Para esse fim haverá uma parada na Praça da Republica, onde jurarão bandeira os recrutas da guarnição da cidade.

Ao 1.º sargento artifice sr. Lourenço de Almeida, o artista de ferro que produziu essa maravilha — o lampadario, será conferido, por essa ocasião as insignias de cavaleiro da Ordem de S. Tiago da Espada.

Comissão de iniciativa de turismo de Coimbra

Com a comparencia de todos os seus membros e sob a presidencia do sr. dr. Ambrosio Neto, reuniu no domingo em sessão esta comissão, que aprovou o seu regulamento interno e apreciou as bases para o seu funcionamento economico (tavas a estabelecer, forma mais pratica de cobrança, escrituração, etc.), tudo em harmonia com as disposições da lei. As resoluções tomadas vão ser submetidas á aprovação superior, pois só depois desta poderão entrar em execução.

Conferencia

O tenente de artilharia, sr. Augusto Picão Telo, realisou, no sabado, na Associação Academica, uma interessante conferencia sob o tema *Evocação do Algarve*, que decorreu com raro brilho, tendo passagens que encantaram a assistencia, que era selecta e numerosa.

Presidiu á conferencia o reitor da Universidade, que fez o elogio do conferente.

Parque de Santa Cruz

Publicaremos, no proximo numero, o segundo artigo sobre a necessidade da Camara dotar o Parque de Santa Cruz com alguns melhoramentos que lhe faltam, para o tornar frequentado pela população da cidade e, especialmente, visitado pelos turistas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Izabel Lucia Duque
João Rocha Santos
D. Maria Luiza Arnaut de Almeida
Amanhã:
D. Alice da Conceição Vieira Machado
Antonio Augusto Marques Donato
João Luiz da Silva.

Batisado

Realisou-se o batizado da interessante filha da sr.ª D. Agueda Figueiredo Patroni e do sr. Carlos Patroni, que recebeu o nome de Maria Eugenia de Sousa Figueiredo.

Partidas e chegadas

Chegou no domingo a esta cidade, retirando ontem para Aveiro, o sr. dr. Magalhães Lima.

—Retirou ontem para a capital, acompanhado de sua extremosa esposa, o nosso querido amigo dr. Ferreira Martins.

—Regresso de sua casa de Monte Redondo, o ilustre director da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Luiz Pereira da Costa.

—Tambem já se encontra em Coimbra o professor daquela faculdade sr. dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

—Esteve no domingo nesta cidade, o deputado sr. dr. Moura Pinto,

Pela Politica

Corre como certo que o sr. dr. Francisco Rosa Falcão, secretario Geral da Presidencia da Relação e um dos mais categorisados membros do antigo partido liberal, retomou a sua liberdade de acção, não aderindo ao Partido Nacionalista, em organisação nesta cidade e distrito.

E' o que se afirma nos meios bem informados, onde se discutem assuntos politicos.

* * *

—O nosso particular amigo, o sr. Floro Henriques, pede-nos que dêmos publicidade a um oficio que ele e o sr. dr. Delfim Miranda enviaram ao directorio do P. R. P. a respeito do metodo e resultados da eleição partidaria de domingo.

De bom grado cedemos ao desejo do estimado amigo.

Eis a copia do referido oficio ao Directorio:

Ao Diretorio do Partido Republicano Portuguez. — Lisboa. — Ilustres Cidadãos. — Nós, os signatarios d'esta, vimos perante o Diretoiro do P. R. P., declarar que não podemos fazer parte da comissão Municipal d'este concelho eleita em assembleia geral do Partido em 15 do corrente, por factos que vamos expor sumariamente.

Os signatarios fazendo parte da Comissão Reorganisadôra do Partido, só entraram na sua lista oficial depois de instados, como só concordaram em que houvesse uma lista oficial da Comissão depois de lhes ser garantido pelos membros da mesma os senhores Abel d'Almeida e Julio Carvalho, como consta de uma das suas atas, que essa lista teve realisação e assim apareceram mais duas listas patrocinadas por aquele grupo, que só votou nos seus afeiçoados, recebendo os seus candidatos os votos dos correligionarios de todas as correntes.

Esta deslealdade e o resultado final da eleição foram, pois, um desaire para a Comissão Reorganisadôra que sempre teve por norma fazer a harmonia entre todas as correntes como, afinal, era seu dever; e nós, fazendo parte dessa Comissão, não podemos agora, dentro do corpo politico eleito, ter autoridade para continuar a obra de reorganisação e de harmonia e mesmo de prestigio a que nos tinhamos lançado com ardôr e com fé.

Os signatarios reservam-se o direito de dar publicidade a este documento, quando o julgarem oportuno. — Saude e Fraternidade. — (a a) *Floro Henriques* e *Delfim Miranda*.

* * *

Segundo nos consta, não foram somente os srs. Floro Henriques e dr. Delfim Miranda, que renunciaram aos logares para que foram eleitos na Comissão Politica do P. R. P., tambem os srs. drs. Armando Macedo e dr. Luiz Rosete de egual modo procederam ou vão proceder.

* * *

Com extraordinaria concorrencia de eleitores, realisou-se no domingo, no Teatro Sousa Bastos a eleição da comissão municipal do P. R. P., que ficou assim constituida:

Efectivos — Silva Pinto, Abel d'Almeida, Luís Rosete, Armando Macedo, Julio Carvalho, Gualberto Melo e Floro Henriques.

Substitutos — Silva Sanches, Francisco Pedro, Ricardo Pereira da Silva, Domingos Miranda, Joaquim Carvalho da Silva, Joaquim Olaio e Delfim Miranda.

* * *

Tambem foi eleita a comissão distrital do P. N., que deu o seguinte resultado: Presidente, Lima Duque; secretario, Domingos Lara; vogais, Joaquim de Carvalho, Alves dos Santos e José de Napoles.

Orfeon Academico

O Orfeon Academico parte ámanhã para Espanha.

A direcção resolveu não fazer entrega da mensagem a Afonso XIII.

Em virtude desta viagem houve no sabado, na Associação Academica, uma reunião da Academia, que decorreu bastante agitada.

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Manuel Duarte Proença.

OS SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

O que tão disparatada e arbitrariamente se está dando, por parte da Camara, com o preço estabelecido para a agua consumida e **para a não consumida** (!) pelos municipes, assunto a que já nos referimos no numero anterior do nosso jornal, manifestamente nos vem demonstrar, mais uma vez, a razão que nos assiste na campanha que aqui vimos inérgicamente sustentando contra a administração dos serviços municipalisados pelas nossas Camaras.

No que temos dito sobre o péssimo e carissimo serviço de abastecimento de agua pela Camara, nada exageramos, e agora, que se está procedendo á cobrança do 2.º semestre, é tambem ocasião das bolças dos municipes reconhecerem toda a *dureza* das verdades que aqui temos proclamado sobre o assunto.

Os Serviços Municipalisados em Coimbra não correspondem a nenhum dos *fins* que o Municipio teve em vista alcançar, estabelecendo-os. A sua exploração só tem produzido desordem e ruinas nas finanças e na administração geral do Municipio. O publico tambem nada lucrou, porque esses serviços, além de muito dificientes, são caros.

E se assim é, não é natural que perguntemos, para que teem servido esses serviços, nas mãos do Municipio, que não os sabe administrar, e que nunca soube compreender a sua verdadeira função economica e social?!

Sim, para que teem servido?

Receitas liquidas que permitam o seu proprio desenvolvimento ou a realisação de alguns importantes melhoramentos citadinos, como sucede na Inglaterra — nunca ninguem as viu!

A sua exploração, como se sabe, não tem produzido senão *deficits* sobre *deficits*, apesar da subida constante e consideravel das tarifas!

O povo, a quem esses serviços principalmente deviam aproveitar, como acontece principalmente na Suiça, está quasi inibido de os utilisar, tal a sua carestia sempre crescente!

A cidade, como todos sabem, tem absoluta necessidade de que se faça o prolongamento da rêde de viação electrica, e o Municipio queda-se *pasmado* perante as justas reclamações publicas, porque não tem recursos proprios, nem crédito para se abalançar a realisar tão urgente e imperiosa necessidade citadina!

Os emprestimos sucedem-se uns aos outros, sem que ninguem veja as vantagens da sua aplicação, neste voracissimo regimen das municipalisações!

O povo geme, queixando-se de que nem sequer agua barata lhe dão para se lavar, e, infelizmente, não ha quem o ouça!

Nos eléctricos só andam os abastados e os ricos.

A iluminação a gaz só é previlégio de quem tem largos rendimentos. A energia hidrica parece que só virá com D. Sebastião, numa manhã de névoa...

E, como tudo isto não bastasse, para que gosassemos tanta felicidade — hipotecaram-se á Caixa Geral dos Depositos os Serviços Municipalisados e todos os bens do Municipio!!

Francamente, digam-nos se querem situação mais prometedora e próspera!

Ainda o incendio da Tabacaria Crespo

Uma comissão da Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz, que ali promoveu o bando precatorio a favor das familias das vitimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo, veiu a esta cidade entregar ao nosso presado amigo e distincto colega, sr. Mario Machado, o producto desse peditorio, na importancia de 6.742$15, quantia que depositou no Banco Nacional Ultramarino e que hoje irá entregar ao sr. Presidente da Camara.

A referida comissão era composta dos srs. Antonio Esteves, Carlos Assenção, Constantino Silva, Manuel Barroso e Mario Rocha.

* * *

Já ha dias que saiu do Hospital da Universidade o 2.º sargento cadete, sr. Armando Canelhas, um dos feridos no terrivel incendio.

Atendendo aos serviços que ali prestou, o general sr. Simas Machado, vai propor que lhe seja conferida a medalha de merito, filantropia e generosidade.

* * *

De Ana Dias, Brasil, recebemos uma carta do nosso presado conterraneo, sr. Joaquim Domingues, no qual nos expressa e ás familias das vitimas do incendio, o seu grande pesar por aquele tragico acontecimento.

Caído á linha

Com fractura do ante-braço esquerdo e varias feridas contusas no couro cabeludo, em virtude de ter caído do comboio á linha, deu entrada no Hospital da Universidade, Domingos de Matos Calado, de 22 anos, pescador, natural de S. Simão, Estarreja

O SANEAMENTO DE COIMBRA

E' publicada uma portaria entregando á Camara as respectivas obras. Aplicação da verba concedida para esse fim.

O *Diario do Governo* de sabado da semana finda publicou uma portaria entregando á Camara desta cidade as obras de saneamento e autorisando-a a levantar a verba que o Governo concedeu para esse fim, e que ficou inscrita no orçamento do Ministerio do Comercio e Comunicações, devendo repetir-se todos os anos.

Agora, o que é absolutamente necessario é que essa verba, uma vez no cofre do municipio, não lhe seja dada uma aplicação diferente daquela a que foi destinada — o saneamento da cidade.

Aos senhores vereadores dos pelouros da higiene e das obras, cumpre muito especialmente zelarem e fiscalisarem a sua boa e exacta aplicação, como cremos sucederá.

Com este novo e importante serviço a seu cargo, a Camara é de crer que tenha necessidade de alargar a sua repartição de obras, cuja deficiencia é bem conhecida de todos.

Seja como for, o que é absolutamente necessário é que a Camara se habilite a bem tratar dos serviços do saneamento da cidade.

Colhida pelo "Sud-Express,,

No domingo á tarde, ao passo nivel da Bemcanta, foi colhida pelo *Sud-Express*, de Lisboa-Paris, Esperança da Conceição, de 50 anos, natural de Coimbra.

A desgraçada teve morte instantanea, pois ficou com a cabeça esmigalhada.

O cadaver deu entrada no necroterio.

Os tribunais

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 16 de Abril

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria: Ação de processo ordinaria, requerida por Serafim Arêde, solteiro, proprietario, de S. Martinho do Bispo, contra Adelino Mano Dias e mulher Joaquina Dias Vidinha, ausentes no Brasil. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

3.º oficio, Calisto: Ação ordinaria civel, requerida por Antonio da Costa Xavier e sua mulher, residentes na Lomba da Arregaça, e outros, contra Maria do Carmo e marido Antonio Relvão e Leocadia da Costa, da Palheira; o M. P. e incertos. — Advogado, dr. Macario da Silva.

—Carta precatoria para nomeação de louvados e avaliação de bens, vinda da comarca de Anadia, extraída do inventario orfanológico por óbito de Liz Teixeira Pereira de Figueiredo, escrivão de Direito em Anadia.

JULGAMENTOS

Respondeu no dia 11 do corrente no Tribunal desta Comarca pelo crime de difamação e injuria na pessoa de Georgina Pimentel, a arguida Emilia da Piedade Seruca tendo sido condenada apenas em imposto de justiça pelo facto de se haver retratado e ter dado as mais cabais explicações á queixosa, na audiencia do julgamento.

— Responderam no tribunal criminal desta comarca, acusados de terem ofendido corporalmente Manuel d'Almeida Junior, do lugar de Quinbres freguezia de S. Silvestre, facto ocorrido em Abril de 1921, Maria Ismenia, seu filho Daniel Dias, trabalhadores da Loupania.

A mãe foi absolvida, por nada se ter provado contra ela e o filho condenado em 23 dias de prisão correcional, que já cumpriu e em multa e imposto de justiça; A defesa oficiosa a cargo do Dr. José Paredes.

LUCROS ILICITOS

Já se acha organisada nesta comarca a comissão que, nos termos do art. 3.º do Dec. 8444, de 21 de Outubro ultimo, sobre lucros ilicitos, ha-de proceder aos julgamentos dos transgressores. E' assim constituido:

Representantes do Comercio — Mario Temido, Luís Carlos da Fonseca e Rodolfo Pimenta, comerciantes.

Da Industria. — Francisco Ferreira, Abilio Reis e Eduardo Luís Marta, comerciantes.

Da Agricultura. — Francisco Mendes da Silva, João Sarmento e João Lopes Coelho d'Abreu, proprietarios.

Dos funcionarios militares — Alexandre Martins Mourão, Miguel Goulão e Eduardo Pinto Queiroz, coronels.

Do Operariado. — Carlos Ribeiro, tipografo; Jaime Gomes dos Santos, serralheiro, e José Augusto dos Reis, alfaiate.

Do funcionalismo civil. — Carlos Luiz Craveira, chefe da secretaria da Junta Geral; Francisco Gomes amanuense da Camara Municipal, e José Augusto Monteiro, aspirante de finanças.

PIANO

Precisa-se um alugado que seja bom, é por pouco tempo, no Olival de Mont'Arroio.

A. G. 1.º 3

Esclarecendo

Estrada do Picôto á Mizarela

Já ha semanas que o sr. administrador geral das estradas concedeu a *verba necessaria* para a conclusão dos estudos das estradas de ligação do Picôto com a estrada de Penacova, na Mizarela, e que é bastante superior, segundo as nossas informações, á que o nosso presado colega *A Cidade* mencionou no seu ultimo numero.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, quando pediu ao sr. administrador geral essa verba, não o fez sem *previamente consultar* o sr. Director da Divisão das estradas do Distrito, que *a julgam suficiente para o fim em vista.* Foi mesmo s. ex.ª que indicou á referida colectividade, circunstancia que, por certo, é ignorada pelo nosso colega.

Mais podemos informar que os estudos vão recomeçar por estes dias.

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobilias

Os quartanistas das diversas faculdades universitarias resolveram levar a efeito, no proximo mês de Maio, a tradicional *queima das fitas.*

A agua em Coimbra

Uma disposição camararia grave e vexatoria para os seus consumidores

Avolumam-se cada vez mais os protestos dos consumidores de agua contra a disposição grave e vexatoria que os obriga a pagar agua que não consomem.

Esses protestos, cheios de razão e de justiça, precisam de ser ouvidos quanto antes pela Camara de Coimbra, sob pena dos seus actos e da sua administração, se confundirem com os actos e administração da sua antecessora o que, para honra da actual vereação, não deve permitir-se.

Bem sabemos que não foi a Camara ultimamente eleita que sancionou a iniqua disposição de obrigar os consumidores de agua a pagarem mais do que aquela que consomem. Mas, porque assim é, devem os seus vereadores reformar imediatamente essa disposição, poupando ao publico os efeitos dessa irritante iniquidade.

Que se elevasse lo preço da agua para 1$20 cada metro, preço já excessivo e que em nenhuma outra terra é igualado, ainda se tolera e admite; mas, obrigar o consumidor a pagar 3 metros em cada mês, quando esse consumidor só se utiliza de 1 metro, isso é de tal forma irritante que chega a parecer uma extorção violenta ás algibeiras do publico!

Cuide a Camara deste imperioso assunto, tão ofensivo dos interesses dos seus municipes, e creia que presta um acto de justiça digno de todo o aplauso.

E, como este assunto é de aqueles que estão sob a nossa alçada, porque está dentro dos principios a que nos propuzemos de defender os interesses publicos, desde já prometemos não o largar de mão emquanto tal disparate não for relegado para a historia do alto financeiro que teve a ideia de o germinar e pôr em pratica.

Marcar um contador de que se paga aluguer, 1 ou 2 metros, e obrigar o muuicipe a pagar 3, é uma extorsão tão violenta que a todos irrita.

Armazens do Chiado

A sucursal nesta cidade dos Armazens do Chiado, tem nas suas grandes montras uma interessante e artistica exposição de artigos de verão que tem sido muito apreciada.

A inauguração daquela estação foi ali feita na segunda-feira com artigos que constituem novidade no mercado de Coimbra e honram a industria nacional, pois as melhores sedas ali expostas são saídas das suas fabricas.

Missão de estudo

Partiu ontem para a Alemanha, onde vai em missão de estudo, o 2.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Horacio Paulo Menano.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel José Maria Cardoso, inspector dos arquivos notariais do distrito judicial de Coimbra, encarregado de, em comissão gratuita de serviço publico e durante o praso maximo de sessenta dias, estudar no estrangeiro a organisação dos serviços do notariado e respectivos diplomas, devendo apresentar um relatorio dos seus trabalhos.

—Bacharel Antonio Mendes de Gouveia, juiz da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

—Antonio Rodrigues Escuicas, paroco pensionista da freguesia de Oliveirinha, concelho de Tabua, distrito de Coimbra, exonerado da obrigação de residir na séde do seu beneficio, nos termos do art. 149.º da Lei da Separação, sem perda dos respectivos vencimentos.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

MOVIMENTO SINDICAL

U. S. O. — Como já noticiamos, é hoje que se realisa na «Casa dos Trabalhadores», pelas 20 e meia horas, uma importante reunião de delegados dos organismos proletarios desta cidade, unificados na Central dos Sindicatos; afim de tomarem resoluções varias de interesse para o proletariado e resolver sobre o grande movimento a iniciar contra a carestia de vida, em especial contra a ultima subida do custo do pão.

Ha grande ansiedade por esta reunião.

A navalha em acção

Ontem á tarde no Rego de Bomfim, Fernando de Sousa, de 18 anos, natural de Lisboa, e residente em Coselhas, agrediu á navalhada, Jaime Batista, de 18 anos, e Alberto dos Santos, de 23 anos e Joaquim da Costa, de 19 anos, todos desta cidade. Os feridos foram pensados no banco do hospital, recolhendo depois a suas casas.

— Recolheu ao hospital, José Nunes Correia, de 25 anos, solteiro, trabalhador, de Santa Eulalia, onde foi ferido no abdomen, com uma navalhada, e por cujo motivo lhe sairam os intestinos. Foi operado de laparatomia.

Obituario

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. Joaquim Dias da Costa, considerado industrial desta cidade.

Era dotado dum excelente caracter e gosava de gerais simpatias, sendo por isso muito sentida a sua morte.

— Tambem faleceu o sr. José Barata da Silva, um dos mais importantes proprietarios de Alcacer do Sal, donde era natural, residindo nesta cidade ha mais de 40 anos.

— Faleceu ontem nesta cidade a sr.ª D. Maria da Nazaré Carranca, filha do sr. Joaquim Fernando Carranca, da Louzã. O seu cadaver seguiu ontem para ali.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Anuncio

Pelo presente faço publico que no dia 19 do corrente e na sala das sessões do Conselho Eventual do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia n.º 2, pelas 14 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, do estrume a produzir pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico 1923-1924.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes ao publico no Conselho Eventual, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Coimbra, 9 de Abril de 1923.

O secretario-tesoureiro, *José de Menezes Torres*, tenente.

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armações de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

Arrenda se na Couraça de Lisboa a casa n.º 43, tem dez devisões e Quintal. Para tratar Travessa da Rua dos Gatos n.º 10-1.º 1

Alojamento para cavalheiro de Lisboa, preferindo com pensão, precisa-se em casa respeitavel.

Resposta a este jornal ao n.º 62. X

Angariador DE SEGUROS,

Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação.

Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Bicicleta quasi nova, vende-se na Rua Ferreira Borges, 167. Coimbra. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande quintal, 4.000 metros ou mais, arvores de fruto, deposito em cimento para 1.000 pipas de agua. Sitio aprazivel dentro da cidade. Carta a esta redacção a M. C. X

Casa Precisa-se tendo pelo menos 10 divisões.

Tambem serve se vagar só em Julho.

Informações no estabelecimento de Tomaz Trindade. 2

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva n.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado. P. Comercio, 53 1.º

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia «Coimbra» de Seguros. X

Dinheiro Empresta-se em bôas condições. Informa-se na redação deste jornal. 1

Dinheiro precisa-se com garantias hipoticarias. Informa-se na redacção deste jornal. 3

Dactilografa oferece-se nesta redacção se diz. 2

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição e cobrança deste jornal. Exije-se fiador.

Empregado oferece-se para mercearia. Nesta redacção se diz. 1

Empregado de farmacia com pratica, oferece-se. Não se importa de viajar. Nesta redacção se diz. 1

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Gazolina vende-se porção mais barata. Carta a esta redacção com as iniciaes A. C. 2

Hipoteca 20 a 30 contos precisa-se sobre propriedade, rustica e urbana em Coimbra. Trata A. Mota, R. Sá de Miranda, 67, das 12 as 15 horas. 1

Mobilia casa de jantar. Compra-se.

Carta á redacção a A. B. com numero de peças e preço. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Oficial do exercito dá explicações ao curso geral e complementar, (Sciências) aos liceus. Para tratar Rua 12 de Outubro 5. 2

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça. Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 4

Precisa-se Um creado, empregadas para serviço de caixa, empregado para louças e vidros, empregados para Lãs e Sedas devidamente habilitados bom ordenado. Armazens do Chiado. 2

Praticante oferece-se para escritorio, dando bôas informações. Dirigir á Avenida Dias da Silva, n.º 44. 4

Quarto com pensão, precisa-se para casal de educação, em casa de tratamento. Resposta a este jornal a A. J. X

Sapataria trespassa-se situada na rua Pedro Cardoso, antiga rua Corpo de Deus, 71 a 71-A, com bastante freguesia. Este trespasse é por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar com o seu dono, Diniz da Cunha Rocha.

Socio com 30 a 40 contos oferece-se para qualquer ramo de comercio ou industria. Dão-se e exigem-se referencias.

Carta a esta redacção com as iniciaes U. S. 1

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa. Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Trespassa-se um estabelecimento de vinhos e comidas num dos melhores, pontos da baixa, servindo para qualquer outro ramo de negocio. Nesta redação se diz. 1

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Trespassa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespassa-se Mercearia bem afreguesada, com adega e casa de habitação. Nesta redação se diz. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balção com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos.

Para tratar Praça do Comercio n.os 70 e 71. X

Vende-se Um olival com perto de 2.500 oliveiras, bôa terra de semeadura e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciaes A. M. X

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para colegio ou pensão.

Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiguidades). X

Vendem-se em muito boas condições: 1 motor a gazolina ou gaz rico com 7 H P de autor francez, marca «DOLLO» e um dinamo com 1 cavalo de força com 110 Volts, e respectivo quadro de destribuição. Estão ambos montados e ainda a funcionar. Para ver e trarar na Casa Colonial Ld.ª, Rua da Sofia n.º 71 Coimbra. 3

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se um terreno com muita pedra d'alvenaria junto as escadas de Quebra Costas para tratar. Faria, Beco da Imprensa 1

Vende-se um fogão em bom uso com estufa. Couraça de Lisboa, 43. 1

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos.

Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora.

Agradecimento

José Luiz Afonso do Rego, Elisa da Conceição Rego, Lucinda Laura de Campos Rego, Capitão Mario Herculano de Campos Rego, tenente Antonio José de Campos Rego e Izaura Botelho Miranda Rego, veem por este meio cumprir o gratissimo dever de agradecer publica e reconhecidamente aos Ex.mos Srs. Joaquim dos Santos Cardoso, Crespim Afonso Barbosa, José Dias Vieira Machado, e Raul Teixeira, desta cidade, e Afonso Augusto da Cunha Melo, residente em Lisboa, a subida honra que lhes dispensaram indo no passado dia 9 de Abril ao Cemiterio da Conchada, junto da urna que contem os restos mortais de seu saudoso filho, enteado, irmão e cunhado, o falecido tenente miliciano do R. I. 35, José Herculano de Campos Rego, morto em combate contra os alemães em Nhamacurra-Quelimane, Africa Oriental—durante a Grande Guerra, em romagem de patriotismo, pela sua memoria, colocando ali ramos de flores e deixando como inequivoca demonstração da sua amisade e saudade pelo nosso querido morto os seus cartões de visita.

E porque actos de tão alto significado moral e patriotico como este, necessitam de ser levados ao publico conhecimento, cumprem todos os membros de sua familia o dever de patentearem aos mesmos Ex.mos Srs. o seu mais fervoroso reconhecimento e a sua inesquecivel gratidão, pela expontaneidade do seu gesto.

Coimbra, 12 de Abril de 1923.

Venda de salvados

Do incendio de Coimbra

As Companhias **Iris, Sagres e Tranquilidade Portuguesa**, recebem propostas até ao dia 15 do corrente, para a compra, por artigos ou na totalidade, dos salvados do estabelecimento do sr. Eduardo Crespo, incendiado em 23 de Fevereiro, que consta de **Tabacos, Papelarias, Artigos para escritória, Louças, Papelaria e utensilios, etc.**

INFORMAÇÕES na filial do Banco Industrial Português, onde se deve entregar as propostas em carta fechada e lacrada.

As Companhias reservam o direito de não fazer entrega pela maior oferta, caso lhes não convenha.

Crésiléne

Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portuguezes. Desconto aos revendedores.

Unico representante depositario em Coimbra.

ARMANDO PEREIRA MAGNO

Largo da Freiria, 5 e 6 2

SEDAS

Tem sido o maior sucesso de todos os dias a GRANDE EXPOSIÇÃO de SEDAS de novidade nos

Grandes Armazens do Chiado

SEDAS

Todas feitas na nossa fabrica, na rua da Bombarda, em Lisboa, que estão sendo uma Gloria da Industria Nacional e que oferecem o maior numero de vantagens, não só pela sua rica perfeição e resistencia, como pela sua bela apresentação, e cores sempre de novidade; estando atualmente muito superior a todas as sedas estrangeiras visto não terem composições extranhas á seda animal.

AS NOSSAS sedas são só de seda animal, não teem mistura.

AS NOSSAS sedas não rasgam como qualquer outra.

AS NOSSAS sedas são mais baratas porque não pagam direitos.

AS NOSSAS sedas em todo o país estão sendo preferidas visto serem duma industria puramente nacional.

Ninguem deve, portanto, comprar sedas que não sejam da nossa fabrica.

Crepe Marrocain, seda da moda, tecido rico e cores lindas para vestidos, metro 60$000

Crepe Lyon, qualidade de muita duração e seda já bastante conhecida pela sua rica qualidade para vestidos, metro 80$000

Charmeuse, seda moderna e qualidade superior, todas as cores lindas, metro 90$000

Radamé, seda tecida e com gorgorões, qualidade nova e todas as cores, metro 90$000

Crepe de Chine, grande sortido em cores, qualidade rica, metro 55$000

Crepe Georgete, cores da moda, e qualidade superior, metro 50$000

Setim Duchese, sedas com 1 metro de largo, qualidade nova para vestidos, metro 60$000

Tafetá Chagrant, seda moderna, propria para vestidos, metro 60$000

Tafetá Rayé, tecido lindo na mais pura seda, qualidade bastante admirada, metro 60$000

Messalines, muito vistosas, em cores lisas, para vestidos, com 1 metro de largo 45$000

Além destas qualidades muitas outras existem, tudo de grande novidade.

Grande exposição de sedas durante toda a semana nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1438

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 19 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

O INSTITUTO COMERCIAL e INDUSTRIAL

O que diz a Junta Geral do Distrito. — A Faculdade de Medicina autorisa a troca dos dois edificios.

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito, tendo conhecimento por a imprensa, que se projecta transferir para o edificio dos expostos abandonados e desvalidos e edificio da escola Brotero, resolveu na sua sessão de ante-ontem: Aguardar a resolução da Faculdade de Medicina para resolver conforme julgar mais conveniente aos interesses da cidade e do distrito, não esquecendo os interesses dos expostos, abandonados e desvalidos, para os quais cedeu casa em 1847; e mais resolveu não esquecer os interesses que resultam para o distrito e para todo o centro do país, da instalação em Coimbra do Instituto Comercial e Industrial.

✦ ✦ ✦

A Faculdade de Medicina, ontem reunida, resolveu autorisar a troca do edificio do hospicio e terrenos anexos pelo da escola Brotero.

Como compensação, e porque o actual edificio onde funciona o hospicio não tem condições, serão construídos pavilhões proprios junto da Clinica Dr. Daniel de Matos, devendo o governo contribuir com um verba anual de 500 contos até á conclusão das obras.

Destas resoluções foi dado conhecimento ao ministro do Comércio.

Festa militar adiada

Em virtude da doença do sr. ministro da guerra foi adiada para o dia 29 do corrente a festa militar que devia efectuar-se no proximo domingo, na praça da Republica.

A caminho de Espanha

Seguiram ontem para Espanha o Orfeon e tuna Academica que na estação tiveram uma despedida muito afectuosa, sendo na ocasião da partida levantados muitas vivas.

Acompanharam os estudantes os professores, srs. drs. Rocha Brito, Joaquim de Carvalho e Gonçalves Cerejeira.

Com os excursionistas seguiram tambem os archeiros Guardado e Feitor.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques

Antonio Augusto Rodrigues de Campos

D. Raquel d'Azambuja Jardim

O menino Augusto, filho do sr. Alfredo Neves, alferes do 35.

A'manhã:

D. Maria do C. Raposo

Adjucto de Moura.

Batisado

O batisado que noticiamos no ultimo numero, se realisou nesta cidade, da filhinha do sr. Carlos Petroni, recebeu o nome de Maria Eugenia de Noronha Petroni, sendo testemunhas os srs. Eugenio de Souza Figueiredo e Joaquim de Sousa Figueiredo.

Doentes

Encontra-se doente a Sr.ª D. Sara Tamagnini, esposa do sr. dr. Eusebio Tamagnini, professor da nossa Universidade.

Partidas e chegadas

Está nesta cidade o sr. dr. Costa Pinheiro, director do Banco Previdente Segurador.

S. Ex.ª está na sua casa da Cumeada, onde se demora até ao proximo sabado.

O preço da agua

Ao nosso jornal continuam a ser dirigidas reclamações e protestos

... sr. director da *Gazeta de Coimbra*.— E' justissima a campanha encetada pelo seu velho jornal contra o inqualificavel abuso da Camara, elevando não só o preço da agua, como cobrando dos consudomires exorbitantes quantias a mais do que estes devem pelo seu consumo.

A disparatada disposição regulamentar, obrigando o consumidor a entrar com dinheiro nos cofres municipais dum género que não comprou, que não consumiu, pouco abona da inteligencia dos edis que a aprovaram e é nociva para o bom nome de Coimbra, tradicionalmente conhecida pela *terra da sciencia*. No campo das ideias, é uma verdadeira calinada; no da moralidade um crime, porque representa um roubo feito ao consumidor.

Estas acusações não se fazem sem provas. E eu demonstro-as: durante anos não gastei em minha casa, por trimestre, em media, mais do que 2,m³ de agua, pagando sempre, apesar do que o contador marcava, o que o regulamento exigia e ultimamente pagava 10$50, saindo cada metro a 5$25!

Revoltava-me, barafustava, mas, como toda a gente, pagava...

Conservo os respetivos recibos e nos serviços Municipalisados devem existir os seus duplicados.

Agora, consumindo a mesma porção de agua, cobram-me 21$60?

Então, poder-se-ha, manter semelhante critério pela Camara Municipal da terra da sciencia?

E' ultra-estupido, criminoso e revoltante.

Chegue-lhes, sr. director, e assim prestará ao povo de Coimbra um relevantissimo serviço, defendendo-lhe a bolsa e o seu reconhecido espirito de inteligencia.

Sabemos muito bem que á actual vereação não pertence a autoria de tão celebrado regulamente, mas deve, quanto antes, revoga-lo, não só para fazer justiça e reparar erros passados, mas para ser respeitado o bom nome do Municipio e da cidade.

E para que servem os contadores?

Elevassem, muito embora, o preço da agua, mas para cobrar apenas a consumida. Isto é que era lógico e racional.

A parte do regulamento que se refere aos *minimos do consumo*, precisa ser imediatamdnte suprimida. — *A. N.*

Pela Politica

Por ter saido com algumas *gralhas* publicamos hoje novamente a seguinte carta dirigida ao Directorio do P. R. P.

Ao Directorio do Partido Republicano Portuguez. — Lisboa. — Ilustres Cidadãos. — Nós, os signatarios d'esta, vimos perante o Diretoiro do P. R. P., declarar que não podemos fazer parte da comissão Municipal d'este concelho eleita em assembleia geral do Partido em 15 do corrente, por factos que vamos expor sumariamente.

Os signatarios fazendo parte da Comissão Reorganisadôra do Partido, só entraram na sua lista oficial depois de instados, como só concordaram em que houvesse uma lista oficial da Comissão depois de lhes ser garantido pelos membros da mesma os senhores Abel d'Almeida e Jalio Carvalho, como consta de uma das suas atas, que essa lista era acatada pelo grupo do Centro do P. R. P. Ora esta promessa não teve realisação e assim apareceram mais duas listas patrocinadas por aquele grupo, que só votou nos seus afeiçoados, recebendo os seus candidatos os votos dos correligionarios de todas as correntes.

Esta deslealdade e o resultado final da eleição foram, pois, um desaire para a Comissão Reorganisadôra que sempre teve por norma fazer a harmonia entre todas as correntes como, afinal, era seu dever; e nós, fazendo parte dessa Comissão, não podemos agora, dentro do corpo politico eleito, ter autoridade para continuar a obra de reorganisação e de harmonia e mesmo de prestigio a que nos tinhamos lançado com ardôr e com fé.

Os signatarios reservam-se o direito de dar publicidade a este documento, quando o julgarem oportuno. — Saude e Fraternidade. — (*a a*) *Floro Henriques* e *Delfim Miranda*.

Os melhoramentos da Mata do Vale de Canas

Os melhoramentos da Mata de Vale de Canas que já começaram ha cêrca de 15 dias, proseguem com actividade, sob a direcção da 2.ª Circunscrição Florestal.

Está-se procedendo presentemente á abertura da nova estrada-serventia da Mata, que a esta virá a dar, como temos dito, um muito apreciavel valor turistico, pelo seu mais facil e agradavel acésso.

INTERCAMBIO UNIVERSITARIO FRANCO-PORTUGUES

Conforme a Imprensa já anunciou, devem dentro de poucos dias partir para França os três ilustres professôres de Portugal Doutores Eugénio de Castro, F. Gomes Teixeira e Celestino da Costa, no cumprimento da missão de *intercâmbio universitário franco-português* em que fôram oficialmente investidos — o primeiro como representante das nossas Faculdades de Letras, o segundo e o terceiro representando as de Sciencias e de Medicina.

No desempenho do seu honrôso mandato scienlifico realisarão conferências nas Universidades de Bordeux, Toulouse, Lyon, Strasbourg e Paris.

Obterão por certo essas conferências um éxito pleno e hão de — revelando as altas faculdades dos conferentes e afirmando reais valores intelectuais da nossa Raça — contribuir poderosamente para um maior estreitamento das amistosas relações dos dois países, com os mais fecundos resultados, morais e mentais, a bem não só dos dois mas ainda do vivo renascimento de toda a civilizaçno latina.

Fazendo justiça aos excepcionais méritos de todos os três embaixadores intelectuais do nosso país — é-nos especialmente grato acentuar que muito nos orgulha ver as Faculdades de Letras Portuguêsas representadas pelo grande Poeta e digno professor da Universidade de Coimbra, Doutor Eugénio de Castro.

✦ ✦ ✦

Ao mesmo tempo que seguirão com destino a França os três representantes do Portugal Universitario — e correspondendo a esse passo inicial da nossa participação na generosa emprêsa do *intercâmbio* planeado — virá a Coimbra o eminente professor, historiador e critico d'Arte Monsieur Charles Diehl, o qual se propõe realizar duas conferências na Universidade.

Escasseia-nos o espaço para nos ocuparmos de Mr. C. Dichl teo largamente como desejariamos.

Mas o pouco que aqui deixamos escrito bastará para avaliarem o mérito da sua vasta Obra e da sua grande estatura mental aquêles dos nossos leitores a quem não tenha sido dado ainda o ensejo de o ouvir ou de lhe consultar os livros.

Logo reconhecerão tratar-se duma individualidade superior pela simples indicação da sua situação e das suas funções, dos seus trabalhos publicados.

E' Monsieur Charles Diehl professor na Sorbonne, diplomado pela Escola Normal Superior de Paris, membro da Escola de Roma e do Instituto de França — titulos cuja posse, como é sabido, equivale á maior consagração social a ambicionar nos dominios da alta cultura. E eis agora a relação das suas apreciaveis obras:

— *Justinieu et la Civilisation byzantine*, — *E'tudes byzantines*, — *Manuel de l' rt Byzantine (1910)*, — *L'Art byzantin dans l'Italia meridionale*, — *Les Monuments chétiens de Salonique*, — *Raveme — Palarme — Syracuse (Colletion des Villes d'Art)*, — *Bolticelli (Librairie d'Art ancien et moderne) (1906*, — *Byzance (Grandeur et décadance)* — *Collection Flammarion*, — *Une république patricienne: Venise, (Colletion Flammarion)*.

— Fará Mr. C. Diehl — como dissémos — duas conferências em Coimbra, na Sala dos Capelos da Universidade: a primeira, no sebado, 21 do corrente, naturalmente pelas 21 horas (9 horas da noite); a segunda, no dia 23, pela mesma hora.

Tema destas conferências:

Lá France en Orient au Moyen-Age.

✦ ✦ ✦

Não tardará que tambem visite a Universidade de Coimbra Monsieur Picavet, ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Toulouse, na intenção de, na Sala dos Capelos da mesma Universidade, realizar igualmente duas conferências, a que se seguirão, na Sala de Historia da Faculdade de Letras, três ou quatro lições tecnicas de Metodologia historica.

Ainda nos referiremos, oportunamente, a este ilustre professor.

O SANEAMENTO DE COIMBRA

O decreto n.º 8764, publicado no *Diario do Governo* do dia 4 do corrente, é do teor seguinte;

«Tendo no orçamento do ministerio do Comercio e Comunicações sido inscrita, sob rubrica especial «Saneamento de Coimbra» uma dotação para custeio das obras de saneamento da mesma cidade;

Considerando que essa dotação não tem sido aplicada, por actualmente nenhum dos organismos do Ministerio estar em condições de o fazer;

Considerando que pelas leis vigentes é aos municipios que compete a execução de obras de tal natureza;

Considerando que ao poder Executivo cumpre dar execução das deliberações do Poder Legislativo:

Hei por bem, sob proposta do ministerio do Comercio e Comunicações, decretar que as obras de saneamento de Coimbra sejam entregues á Camara Municipal da mesma cidade, bem como as verbas inscritas para esse fim no orçamento do ministerio do Comercio e Comunicações, ficando a referida camara responsavel pela sua aplicação e não podendo, sob pretexto algum, dar-lhe outro destino».

O que convem fixar bem é a parte final do decreto, *que torna a Camara responsavel pela aplicação da dotação que é concedida para o saneamento da cidade, á qual não poderá, sob pretexto algum, ser dado outro destino.*

Como já dissemos no numero anterior, aos srs. vereadores dos pelouros da higiene e das obras cumpre, principalmente, zelarem e fiscalisarem a aplicação da referida dotação, que parece ser de 30 contos, e que será inscrita todos os anos para o mesmo fim, no orçamento do Ministerio do Comercio e Comunicações.

Quando assim não seja, mal irá ao saneamento da cidade, que, mais do que nunca, exige todas as atenções da Camara.

Carestia da vida

Com grande concorrencia de delegados, reuniu hontem a U. S. O., que apreciou a carestia da vida, em especial a ultima subida do custo de pão, sendo pelo delegado dos alfaiates, apresentada a seguinte moção:

Considerando que os generos de primeira necessidade atingiram ultimamente o custo deveras assustador, em especial o pão;

Considerando que nas outras localidades o custo de pão é tabelado, atenuando um pouco a situação das classes proletarias e travando assim em parte a ganancia dos srs. da panificação.

Considerando que o pão nesta cidade diminuiu ultimamente de peso, que representa uma afronta ao povo consumidor;

Os delegados do U. S. O, reunidos em sessão extraordinaria, resolvem:

1.º — Protestar energicamente contra a carestia da vida e ganancia dos proprietarios de padarias;

2.º — Reclamar o imediato barateamento dos generos de primeira necessidade, em especial o do pão:

3.º — Iniciar desde já um intenso movimento pró barateamento da vida, indo esse movimento até onde as circunstancias o exigir.

Na proxima segunda feira reunirão novamente os delegados e direções dos organismos proletarios, afim de ser apreciado o estudo feito pela comissão incumbida do movimento afim deste ser iniciado.

D. GLORIA CASTANHEIRA

O concerto do dia 15, nas salas da sr.ª D. Gloria Castanheira, em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida, teve um exito verdadeiramente extraordinario.

Os seis primeiros concertos, que sempre nas colunas da *Gazeta de Coimbra* tiveram justa e condigna homenagem, e em toda a Imprensa, impressionaram num *crescendo* de entusiasmo, reclamando-se mesmo os convites cada vez com a maior anciedade.

O recinto acanhado (cerca de 45 cadeiras). Apenas a oblata de cinco escudos por cada logar.

Apesar de tudo isto esses concertos, oferecidos como ninguem ignora, á Misericordia, atingiram a elevada cifra de *dois contos e quatrocentos escudos*.

E' facil a explicação. O prestigio da nossa gloriosa Artista, D. Gloria Castanheira, tão belo e notavel que a caridade particular, que ela centralisa e congrega, contribue com quantias muito superiores a *cinco escudos*. Ha beneméritos que oferecem por cada bilhete *cincenta escudos!!*

No concerto do dia 15 o milagre do amor aos desvalidos fulgurou com o mais intenso brilho. *Seiscentos escudos!!*

Quando á noite a santa Protectora de tantas desgraças contava o dinheiro, chorou de emoção e de alegria: e neste momento uma distinta e talentosa professora, que a auxiliava, beijou-lhe as mãos bemditas e santificadas. O piano, sobre cujo teclado caíram tão consoladoras lagrimas, companheiro querido e unico da grande Artista: com ele é que triunfa a sua Caridade, a sua Arte, a sua nobilissima abnegação.

Foi com o piano que na Figueira da Foz, no verão preterito, obteve *um conto de reis* para as Orfãs irem a banhos.

Até foi nesse piano que, á falta de outro meio seguro, arrecadou e fechou esse dinheiro. E' com o piano que vai augariando tantos donativos, tantas esmolas, para os pobres, para os infelizes.

Como explicar o sucesso do dia 15? Como explicar a ancia febril com que se reclamavam os convites?? O saber-se, o divulgar-se por toda a Cidade, que era sua Excelencia que com a sua miraculosa perfeição artistica executava quasi todo o programa.

As musicas do seculo 18 não sei se poderiam ter interprete que iguala se a genial Pianista. Terminou a Festa de Arte e Caridade e o publico só muito tarde começou a retirar-se, pois todos suplicavam mais e mais trechos de musica. Apesar de extenuida, sua Excelencia executou fóra do programa deliciosas paginas de Wagner, de Beethowen, de Chopin.

Ninguem se conserva indiferente a tão santa cruzada. Deve a sr.ª D. Gloria Castanheira mil gentilesas a muitas pessoas, que seria arduo, até impossivel, referir sem omissões; mas é justo comtudo, mencionar o Ex.mo Sr. Albino Caetano da Silva, que além de donativos de dinheiro ofereceu os programas, evidenciando como sempre uma grande nobreza; e os considerados Industriais, os srs. Martas, que com o maior altruismo concorreram com os cartões dos convites e respectivos sobrescritos.

Oxalá a nossa insigne Artista, cujos triunfos parecem um milagre de Deus, possa readquirir forças e inergias para novas empresas e para novos combates. Todos os colaboradores desta Festa de beneficencia foram aclamados ruidosamente e tiveram a mais brilhante das consagrações. — *A.*

O PROGRAMA

PRIMEIRA PARTE

Duas palavras sobre o seculo XVIII, pelo dr. Pires de Lima da Fonseca; *Gavotte* (1633-687), Lully; *Le Coucou* (1794-1772), Daquim; *Le Tambourin* (1683-1764), Rameau; *Tes petits Moulins á vent* (1668-1733), Couperin; por D. Gloria Castanheira.

Borgoret 0, Chanson le bon Vieux Temps; Modinha portugueza o século XVIII. — Por D. Aline de Brito.

SEGUNDA PARTE

Allegro da Sonata op. 31, Bethowen. — Por D. Marieta Calisto.

Allegretto da Sonata op. 31, Bethowen. — Por D. Maria Luiza Sobral.

Largo da Sonata op. 10, Bethowen. — Por D. Adelina Patena.

Romanza em fá, para violino, Bethowen. — Por Mario Simões Dias.

TERCEIRA PARTE

Gevotte (1685-1759), Haendel; *Pidco* (1687-1757), Scarlatti. — Por Raymond Bernard.

Prélude (1685-1750), Bach; *Andante do 4.º Concerto*, Haendel; *Tocata*, Scarlatti. — Por D. Gloria Castanheira.

CRETONES
A. AMADO, L.da
Palacio das Mobilias

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa Galvão, viuva de José Luiz Ferreira Galvão, de Montemor-o-Velho, e sogra do 2.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Antonio Afonso Lucas. As nossas condolencias.

"Chama da Pátria,,

UM ALVITRE

Justiça vai ser feita ao artista modesto que, em hora tão feliz, trabalhou essa joia artistica que é o Lampadario que deve ser colocado a iluminar, na Batalha, as jazidas dos «Soldados Desconhecidos».

No proximo domingo deve-lhe ser imposto o grau de cavaleiro da Ordem de S. Tiago da Espada, por ocasião da cerimonia do juramento de bandeiras dos recrutas das unidades da guarnição de Coimbra, e presumivelmente com a assistencia do sr. ministro da Guerra que, ao mesmo tempo vem colocar na bandeira heroica do batalhão de infantaria 35, que em França lutou, as insignias da Cruz de Guerra.

Ha seguramente nesta cidade quem ainda não tivesse apreciado esse primôr d'Arte, que, aquando da sua exposição no átrio da Camara Municipal, ha uns meses, tão admirado foi, como outro tanto sucedeu em Lisboa, no Porto, em Aveiro e na Figueira.

Não seria possivel que nesse dia, por exemplo na parada do quartel de infantaria 23, ou na sála da bibliotéca da mesma unidade, que nos dizem ser bastante ampla, estivesse exposto o Lampadário para quantos não tiveram ainda a dita de o admirar?

Sem duvida acorreriam ainda muitas pessoas até lá e essa visita seria mais uma glorificação ao artista que é Lourenço d'Almeida, como seria um louvor á 5.ª Divisão do Exercito por ter conseguido prestar uma tão grande, e tão bela, homenagem áqueles que em nome de Portugal morreram.

DO BAIRRO LATINO

Excesso de velocidade

De ha tempos a esta parte que as ruas principais da alta, nomeadamente a rua de S. João, largo do Castelo e rua larga, estão transformadas em campo de corridas para certos motociclistas, que das referidas artérias se servem abusivamente para pôr á prova a força e a resistencia das suas máquinas.

Se este abuso não fosse terminantemente proibido pelos regulamentos policiais, poderiam os referidos motociçlistas zombar da segurança publica, atropelando sem responsabilidade as pessoas que de todo são indiferentes aos seus exercicios desportivos. Mas, desde que tal assunto está ao abrigo dás leis que defendem a vida de cada cidadão, ouso chamar a atenção do digno Comissario de policia para que ponha côbro ao abuso que venho de referir, não permitindo que as ruas da alta sirvam para campo de corridas e, muito menos, para experiencia de maquinas que, facil e diariamente são a causa de tantos desastres.

A escola da Feira

Há mais de 5 anos que o antigo edificio da Escola da Feira está encerrada por falta de condições de segurança. E, porque assim é, teve a Camara de arranjar um outro edificio escolar, de que certamente paga pesada renda, deixando a velha *escola*, explendidamente situada, e por onde passaram tantas e tantas centenas de pessoas, algumas das quais hoje ocupam na sociedade lugares de grande destaque.

Não vamos agora censurar a Camara por ter abandonado o velho edificio da Feira, dispendendo em pezadas rendas o capital que muito bem chegaria para reparar aquele prédio, e que, pela sua situação e demais condições, que nele concorrem, se prestaria admiravelmente á instalação duma escola quasi modelar.

Não.

O nosso reparo é bem outro.

¿Se aquele edificio não tem condições de segurança para uma escola de instrução, como se compreende que ele sirva para escola de dança ou para séde de assembleias eleitorais?

¿Então 80 ou 90 crianças não se podem ali reunir para estudar, porque a casa está velha, e pode haver no mesmo local ensaios consecutivos de bailados, cujas marcas obedecem a *batuques* violentos *de calcanhar e bico?*

Que coerencia é esta?

Que pense neste assunto quem de direito, e veremos se ha ou não razão para os reparos que deixo expostos.

Boa-Viagem

A ACADEMIA de Coimbra, representada na sua maior força, saiu ontem de abalada para terras de Espanha. Almas sonhadoras, alegres e joviais como

Segue na ultima página

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Escritório, séde e casa de exposição | Avenida Navarro, 53-1.º

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS : e : USADAS

Tele | fone : : : : : 703 | gramas ELECTROLADA | COIMBRA.

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS Força —:— Motriz Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos Ventilação e Aquecimento

Cabos, : Fios, : Isoladores. interruptores : Bronzes : Candieiros : etc., etc. Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS Proprios —:— Para Instalações Electricas

Companhia Geral de Seguros MINERVA

Coimbra, 17 de Abril de 1923. — ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra. — Para responder á campanha desleal que, com fins bem conhecidos, algumas pessoas, ou agentes de outras Companhias veem desde algum tempo fazendo contra a *Minerva*, especialmente a proposito do sinistro da grande fabrica de Estrela d'Alva, da firma Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada, vimos pedir a V. o favor de publicar no seu importante jornal a carta destes senhores que acabamos de receber, a qual se dignará devolver-nos depois.

Outras semelhantes poderiamos fazer publicar, para mostrar a satisfação com que os nossos segurados nos escrevem, por verem, em caso de qualquer sinistro, a honestidade e lealdade com que esta Companhia satisfaz os seus compromissos, justificando assim a confiança e os favores com que os nossos amigos e clientes nos honram, e aos quais por isso somos sempre gratos.

Contando que V. satisfará o nosso pedido, não só por se tratar dum caso de defesa propria, mas tambem por ser uma prova de que uma instituição desta cidade, sabe honrar bem as tradições de honestidade que são felizmente o apanagio de todos os seus naturais, temos a honra de nos subscrever com toda a consideração e estima, — De V., etc., *Dr. Euzebio Tamagnini, Alberto Ricóes Pedreira.*

Estrela d'Alva, 14 de Abril de 1923. — *Ex.mos Srs. Directores da Companhia Geral de Seguros «Minerva»* — Coimbra. — Permitam V. Ex.as que, por esta forma, lhes testemunhemos o nosso reconhecimento pela maneira justa e atenciosa com que procederam á liquidação do nosso seguro nessa Companhia e pelas facilidades que nos deram na sua cobrança.

Estamos completamente embolsados da quantia de sessenta e quatro contos quota parte da «Minerva» na liquidação do seguro da nossa Fabrica.

Da parte dos Ex.mos Srs. Directores, assim como de todos os empregados dessa Companhia recebemos sempre as melhores provas de consideração e estima, o que nunca poderemos esquecer. Ha, evidentemente, no País, companhias de seguros mais ricas e com maiores disponibilidades que a «Minerva», mas é de justiça que afirmemos não as haver mais honestas; e a honestidade duma Companhia é muito, é mesmo tudo a considerar por quem nela confia a segurança dos seus haveres. A prova disso temo-la nós que, com outra Companhia de mais nome, fomos obrigados a perder oito contos para nos livrarmos aos incomodos e despezas duma acção judicial.

Sem mais, dando a V. Ex.as a liberdade de fazerem desta nossa carta o uso que mais lhes convier, somos com a maior estima e alta consideração, — De V. Ex.as Amg.os Mt.º Obg.os, — *Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada.*

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, engenheiro chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, engenheiro da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Oliveira Martins, Limitada, pretende licença para estabelecer um deposito de carboneto de calcio na rua Velha n.os 20 e 22, freguesia de S. Bartolomeu, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela II anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes cheiro, perigo de incendio e explosão, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste edital.

Na mesma Repartição poderão examinar-se os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

2.ª Circunscrição Industrial, 7 de Abril de 1923.

O Engenheiro Chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

20.000$00 empresta-se a juro. Diz-se nesta redacção. 1

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda. 89-A.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Ventura Dias Marques, pretende licença para estabelecer um forno de coser pão, na rua de Praça da Republica, freguesia de concelho de Condeixa, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n,º 3364, de 23 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 3.ª classe, sendo os seus inconvenientes fumo e perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séem Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão de licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste edital.

Na mesma repartição poderão examinar-se os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

2.ª Circunscrição Industrial, 10 de Fevereiro de 1923.

O Engenheiro Chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

Sociedade de Tecidos, Limitada

Por escritura de 26 de Março de 1923, lavrada a folhas 27 v. do livro 54 B. do notario da Comarca de Coimbra, abaixo assinado, Diamantino da Mata Calisto entre os outorgantes:

Doutor Adriano Vieira Coelho.

Doutor Antonio Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Conde de Felgueiras).

Armando de Maria Coelho de Carvalho.

Augusto Luiz Marta, Sucessores.

Cesar Cabral.

Francisco Mendes da Silva.

Doutor Francisco Pedro de Jesus.

Jaime Lopes Lobo.

João de Oliveira Manaia.

João dos Santos Fernandes da Silva.

Doutor José Nave Catalão.

Manuel Carvalho.

Raul Fernandes da Silva.

Vitor Frias.

Foi constituida uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada nos termos dos estatutos seguintes:

Capitulo Primeiro

Denominação, Séde, Objecto e duração

Art.º 1.º

Pelos presentes estatutos é constituida e regida uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, que girará sob a designação social de SOCIEDADE DE TECIDOS, LIMITADA.

Art.º 2.º

A sociedade tem a sua séde em Coimbra, na Rua da Moeda, 77, 1.º, podendo estabelecer em quaisquer outros pontos do paiz sucursais ou filiais com previo assentimento da Assembleia Geral.

Art.º 3.º

O seu objecto é o comercio de fazendas brancas e lanificios por junto ou de outros quaisquer artigos que a gerencia julgue convenientes explorar com a aprovação do conselho fiscal, apelando este para a Assembleia Geral, se assim o entender, ficando no entanto sempre vedado á sociedade o exercicio de operações bancarias.

Art.º 4.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde 1 de Abril do corrente ano.

Capitulo Segundo

Do Capital

Art. 5.º

O capital social é de escudos 300.000$00 correspondente á soma das cotas dos socios seguintes:

Doutor Adriano Vieira Coelho, 20.000$00.

Doutor Antonio de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes, (Conde de Felgueiras) 20.000000.

Armando de Maria oelho Carvalho, 25.000$00.

Augusto Luiz Marta, Sucessores, 30.000$00.

Cesar Cabral, 15.000$00.

Francisco Mendes da Silva. 20.000$00..

Doutor Francisco Pedro de Jesus, 15.000$00.

Jaime Lopes Lobo, 30.000$00.

João de Oliveira Manaia, 20.000$00.

João dos Santos Fernandes da Silva, 20.000$00.

Doutor José Nave Catalão, 20.000$00.

Manuel Carvalho, 25.000$00.

Raul Fernandes da Silva, 20.000$00.

Vitor Frias, 20.000$00.

§ 1.º

Das cotas de todos os socios, excepto as de Armando de Maria Coelho Carvalho e Manuel Carvalho, acham-se realisados 40 %, que já deram entrada na Caixa Social, devendo o restante dar entrada da seguinte maneira: 30 % até fins de Abril do corrente ano e os restantes 30 % até fins de Junho deste mesmo ano.

§ 2.º

De cada uma das cotas de aqueles socios, Armando de Maria Coelho Carvalho e Manuel Carvalho, acham-se realisados 6.000$00 devendo o restante ser realisado pela maneira seguinte: 4.500$00 até fins de Abril do corrente ano, 4.500$00 até fins de Junho deste mesmo ano e 10.000$00 até ao dia 31 de Dezembro de 1924 incidindo o dividendo sobre o capital realisado.

Art.º 6.º

O capital social poderá ser elevado, ouvido o conselho fiscal, em escudos 600.000$00 entre os proprios socios que queiram ou possam faze-lo e só quando os referidos socios não cubram o capital, se poderá recorrer á admissão de novos socios.

§ unico

Não poderão ser admitidos socios extranhos com cotas menores a 20.000$00

Art.º 7.º

Quando o aumento de capital venha a fazer-se entre os socios, a subscrição será proporcional ás cotas que os socios possuirem á data da subscrição.

§ unico

Quando qualquer socio não pretenda subscrever poderá a parte recusada ser tomada por qualquer socio que a pretenda, e quando seja mais de que um a pretende-la será rateada proporcionalmente.

Art.º 8.º

Nenum socio poderá vender a sua cota a extranhos sem previamente oferecer á sociedade, que poderá adquiri-la pelo preço oferecido acrescida da parte que lhe pertencer no fundo de reserva.

§ 1.º

Se a sociedade não quizer ou não poder adquirir a cota oferecida ficam os socios subsogados nos seus direitos; e, sendo mais que um socio a usar desse direito será: a cota rateada proporcionalmente.

§ 2.º

Quando a cota tenha de ser cedida a extranhos deverá o socio que pretender cede-la indicar sempre o nome do adquirente a fim de que a gerencia convoque a Assembleia Geral no praso de 8 dias, para resolver se a referida cota deve ou não ser adquirida pela sociedade.

§ 3.º

A cessão de cota a ascendentes ou descendentos de socios poderá fazer-se sempre sem consentimento, da sociedade, mas quando seja mais que um ascendente ou descendente estes terão que fazer-se representar na sociedade por um só, indicando desde logo á gerencia o nome do representante.

§ 4.º

Fica permitida portanto para os efeitos do paragrafo anterior a divisão de cota.

§ 5.º

Quando a cota do socio seja adquirida pela sociedade fica esta com o direito de a liquidar em tres prestações dentro do praso de 6 mezes com juro nunca inferior ao do Banco de Portugal.

Art.º 9.º

Tambem a sociedade poderá amortizar qualquer quota liberada que tenha sido arrolada, arrematada ou penhorada ou cuja arrematação seja ordenada em juiso e a amortização será feita mediante deposito da importancia que corresponder apenas ao valor nominal dela.

Art.º 10.º

Por falecimento ou interdição de qualquer socio, poderão os seus herdeiros ou representantes exigir da sociedade a liquidação da sua cota e bem assim a sua parte no fundo de reserva que lhes será liquidada no praso de 6 mezes acrescida dos lucros que lhes pertencerem proporcionais aos apurados no balanço anterior, ou dar-se-ha novo balanço se a gerencia e conselho fiscal assim o entenderem.

§ unico

Se aos herdeiros do socio falecido ou interdito não convier liquidar a cota, nomearão entre si um representante e darão conhecimento do seu nome á sociedade.

Capitulo Terceiro

Administração

Art.º 11.º

A sociedade será administrada por uma gerencia composta de 3 socios sendo desde já nomeados Armando de Maria Coelho Carvalho, Manuel Carvalho e João dos Santos Fernandes da Silva, que assinará João Fernandes da Silva, que ficam dispensados de caução; e entre si distribuirão o serviço da sociadade como julgarem mais conveniente de forma que esteja sempre permanente dentro da séde da sociedade, durante o movimento da casa, um destes socios.

Art.º 12.º

Nenhum dos gerentes nomeados neste acto poderá, convindo á sociedade renunciar ao seu mandato antes de 3 anos.

§ unico

Finde este praso, qualquer dos gerentes não lhe convindo continuar deverá avisar a sociedade com antecipação de 6 mezes.

Art.º 13.º

Compete aos gerentes:

1.º

Reger e gerir os bens e negocios da sociedade, efectuando todas as operações e praticando todos os actos para esse fim necessarios.

2.º

Prestar anualmente contas á Assembleia Geral submetendo á apreciação desta o respectivo balanço e o parecer do conselho fiscal.

3.º

Ouvir o conselho fiscal em todos os assuntos de maior vulto e naqueles a respeito dos quais, haja duvidas entre os gerentes.

4.º

Representar a sociedade em juiso e fora dele activa e passivamente.

Art.º 14.º

Todos os documentos ou titulos que envolvam responsabilidade para a sociedade deverão sempre ser assinados por dois gerentes.

§ unico

Excetuam-se recibos de facturas, correspondencia e mais papeis de mero expediente, que poderão ser assinados por um só.

Art.º 15.º

A designação social nunca poderá ser usada em actos ou contractos extranhos á sociedade, nem para garantir letras ou qualquer outra responsabilidade que não seja em interesse directo da mesma, e a inobservancia desta clausula imposta para os gerentes que o fizerem completa responsabilidade nunca podendo por essa circunstancia a sociedade ser obrigada.

Art.º 16.º

A remuneração da gerecia consistirá em um ordenado fixado pela Assembleia Geral e que será alterado conforme resolução da mesma.

§ unico

Alem do ordenado será distribuida uma percentagem de 15 % sobre os lucros liquidos como gratificação da seguinte maneira: 6 % a cada um dos gerentes Armando de Maria Coelho Carvalho e Manuel Carvalho, emquanto gerentes viajantes, 3 % ao gerente João dos Santos Fernandes da Silva.

Capitulo Quarto

Fiscalisação

Art.º 17.º

Haverá um conselho fiscal com as mesmas atribuições que por lei competem aos conselhos fiscais das sociedades anonimas. O conselho fiscal servirá tambem de conselho consultivo sempre que os gerentes julguem convenientes ouvir o seu voto sobre qualquer assunto da administração.

Art.º 18.º

O conselho fiscal será composto de 3 membros efectivos e 2 substitutos eleitos dentre os socios pela Assembleia Geral de 3 em 3 anos.

§ 1.º

Para o primeiro trienio são desde já nomeados efectivos os socios Doutor Adriano Vieira Coelho, Jaime Lopes Lobo e Vitor Frias e substitutos Doutor Antonio de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Conde de Felgueiras) e Augusto Luiz Marta, Sucessores, sem remuneração algnma.

§ 2.º

E' permitida a reeleição.

Capitulo Quinto

Assembleia Geral e Contas

Art.º 19.º

A Assembleia Geral reunir-se-ha durante o mez de Março de cada ano para discutir e votar as contas de cada exercicio, as quais serão encerradas em 31 de Dezembro de cada ano, devendo os gerentes submete-las á apreciação do conselho fiscal até 28 de Fevereiro do ano seguinte áquele a que respeitar.

Art.º 20.º

Fora dos casos que a lei exija requesitos especiais, as convocações basta que sejam feitas por cartas registadas aos associados, dirigidas com antecedencia de 8 dias pelo menos.

Art.º 21.º

Os lucros liquidos que ficarem, terão a seguinte aplicação: 10 % para o fundo de reserva até este atingir 50 % do capital social; 15 % para gratificação aos gerentes; e 75 % para dividendo aos socios na proporção das suas cotas.

Capitulo Sexto

Dissolução e Liquidação

Art.º 22.º

A sociedade dissolver-se-ha nos casos previstos no Art.º 120 do Codigo Comercial e quando haja prejuisos superiores a 25 % do capital poderá igualmente ser dissolvida quando a maioria do capital assim o entenda.

Art.º 23.º

Dissolvida a sociedade esta entrará em liquidação a qual será feita por uma comissão de 6 membros de que farão parte os gerentes, salvo se o motivo deste fôr o numero 5.º do art. 120 do Codigo Camercial e eles tiverem responsabilidade no pacto.

Disposições gerais

Art.º 24.º

Serão pagas pela sociedade todas as contribuições e impostos lançadas aos membros da gerencia e mais socios empregados pelo exercicio destes seus cargos.

Art.º 25º

Nenhum socio poderá vender ou exigir a liquidação da sua cota sem que haja decorrido 3 anos.

Art.º 26.º

Em tudo o que estiver omisso será regulado pela legislação em vigor.

Coimbra, 26 de Março de 1923.

O Notario,

Diamantino da Mata Calisto

MAQUINA DE PONT-A-TOUR

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Tambem se pespontam roupas brancas. Preços baratos.

Arco de Almedina, 15. 5

Juizo Civel da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Civel da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, Manuel Simões Baltazar e mulher, cujo nome se ignora, e Mario Simões, solteiro, de dezesete anos, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se está procedendo por obito de Maria Pires, casada com Joaquim Simões Baltazar, moradora que foi no logar e freguesia de Almalaguês, em que é inventariante Antonio dos Santos, casado, proprietario, do mesmo logar.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Juizo Civel da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quinto oficio correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando os interessados, ausentes em parte incerta, Joaquim de Brito e sua mulher, sendo casado, para na qualidade de interessado assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que neste juizo se está procedendo por obito de seu pai Antonio Brito Junior, morador que foi em Algar, freguesia d'Assafarge, comarca de Coimbra, em que é inventariante a viuva do falecido Amelia da Piedade, residente no mesmo sitio.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

EDITAL

A Junta da Freguesia de Santa Cruz, aceita propostas em carta fechada até ao dia 5 do proximo mês de Maio, para arrendamento das ruínas da casa onde esteve instalada a aula de quimica da Escola Brotero.

As condições e plantas estão patentes todos os dias uteis na casa das sessões da referida Junta, na rua Martins de Carvalho, das 10 ás 12 horas.

Coimbra, 15 de Abril de 1923.

João Augusto Machado.

Catastroie de Coimbra

(Tabacaria Crespo)

D. Lucilia Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo Crespo, Cabeça de Casal, no inventario orfanologico a que se procede no Juizo Civel da cidade e Comarca de Coimbra, Cartorio do 5.º oficio, Escrivão, Sr. Perdigão, no intuito de organisar com precisão e clareza a respectiva relação de bens, faz público que no escritorio do seu Advogado o Ex.mo Sr. Dr. Jaime Sarmento, sito na mesma cidade, á Praça 8 de Maio 8, 2.º andar, se recebem e prestam quaisquer esclarecimentos (são deficientes os que tem) relativos a creditos ou débitos, deixados por seu falecido marido cujo bom nome e reputação deseja manter.

Pequeno descasque de arroz

Vende-se 1 peneiro celindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

Caminas 'GILLETTE,

e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de París, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

CASA Vende-se uma no Penedo da Saudade de ótima construção, com grande terreno anexo, proprio para construção. Pode ver-se todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde, excepto ás quintas, sabados e domingos. Dão-se informações neste jornal.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra em virtude da deliberação tomada em sessão de 12 do corrente, faz saber aos donos das casas com frentes para as diversas ruas da cidade, que, dentro do praso de 60 dias, contados da data deste edital, deverão mandar colocar caleiras nos telhados dos seus predios e canalisar as aguas dos mesmos telhados até á valeta das ruas, conforme a Postura de 17 de Janeiro de 1889.

Igualmente se convidam os donos dos predios que jà tenham as aguas dos telhados canalisadas, nos termos da referida Postura, a mandarem, dentro do mesmo praso de 60 dias, desobstruir as respectivas caleiras e tubos conductores de agua.

A falta de cumprimento desfa deliberação implica a multa que poderá ser da importancia de 100$0.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 17 de Abril de 1923.

O Vice-Presidente, *Francisco Sanches de Morais.*

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 22, na Agencia Liquidataria, Rua das Fangas, numero 16, pelas 11 horas, leilão de moveis uzados, constando de belas *toilettes* em mogno, 1 pedra marmore, belas camas em magno, boas camas de ferro para adultos e crianças, 1 esplendida meza elastica em mogno de Cuba, peneumaticos e camaras de ar, um lindo rolojio de escada, mezas de canto, carpetes e sanefas, um lindo oratorio em talha, guarda-louças e diversos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Os agentes, *Batista & Damas.*

Guarda - livros

ou ajudante muito habilitado, precisa-se.

Nesta redação se diz.

Acto de Honradez

Quando no sabado fui de visita á fotografia na Insua dos Bentos pertencente ao s.r Alfredo dos Santos, deixei ficar por esquecimento uma carteira que continha avultada quantia e documentos de valor, apoz ao dar pela falta dirigi-me ao mesmo estabelecimento, donde me foi entregue sem faltar um centavo.

Não posso deixar de me confessar imensamente grato pela acção deste senhor.

Antonio Rodrigues Garcia.

R. I. 23

Edital

O conselho Administrativo do Regimento de Infantaria numero 23.

Faz saber que no proximo dia 24, pelas 13 horas, sé procederá á venda em hasta publica de 887 pares de botas usadas, em lotes de 25 pares.

Quartel em Coimbra, 16 de Abril de 1923,

O secretario do Conselho, *Augusto dos Santos* — Tenente de Infantaria, 23.

FINISSIMA MANTEIGA PURA

DE

S. João de Ver—Feira

a 17 escudos o kilo

Com sal, meio sal e sem sal

REPRESENTAÇÃO:

BARREIRO DE CASTRO

Arco de Almedina, n.º 15

(provisoriamente)

COIMBRA 4

Empregado de praça

precisa-se muito bem relacionado no comercio. Dá-se ordenado e comissão.

Nesta redação se diz.

Alojamento para cavalheiro de Lisboa, preferindo com pensão, precisa-se em casa respeitavel.

Resposta a este jornal ao n.º 62. X

Angariador DE SEGUROS,

Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação.

Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Aluga-se na estrada de Lisboa 2 comportamentos de casa com serventia pela cosinha.

Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros. 3

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande quintal, 4.000 metros ou mais, arvores de fruto, deposito em cimento para 1.000 pipas de agua. Sitio aprazivel dentro da cidade. Carta a esta redacção a M. C. X

Casa Precisa-se tendo pelo menos 10 divisões.

Tambem serve se vagar só em Julho.

Informações no estabelecimento de Tomaz Trindade. 1

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores.

Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado.

P. Comercio, 53 1.º

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia «Coimbra» de Seguros. X

Dinheiro precisa-se com garantias hipoticarias. Informa-se na redacção deste jornal. 2

Dactilografa oferece-se nesta redacção se diz. 1

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Gazolina vende-se porção mais barata. Carta a esta redacção com as iniciaes A. C. 1

Guarda-livros dispondo de algumas horas, encarrega-se da montagem e seguimento de pequenas escritas.

Carta a M. Pinto, Rua Bernardo Albuquerque 66 — Celas — Coimbra. 3

Mobilia casa de jantar. Compra-se.

Carta á redacção a A. B. com numero de peças e preço. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Oficial do exercito dá explicações ao curso geral e complementar, (Sciências) aos liceus. Para tratar Rua 12 de Outubro 5. 1

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Precisa-se Um creado, empregadas para serviço de caixa, empregado para louças e vidros, empregados para Lãs e Sedas devidamente habilitados bom ordenado.

Armazens do Chiado. 1

Dos Bancos e Casas Bancarias

Tendo-se extraviado uma letra de Esc. 4.093$06, com vencimento em 10 de Maio proximo, sacado por B. V. & Companhia rua dos Fanqueiros, 288-1.º, Lisboa, e aceite por Costa Braga, Limitada, de Coimbra, com o n.º 60; previnem-se os Bancos, Casas Bancarias e todo o comercio em geral, para não transacionarem com a dita letra. Coimbra, 19-4-923 Costa Braga, Limitada.

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça.

Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 3

Praticante oferece-se para escritorio, dando bôas informações.

Dirigir á Avenida Dias da Silva, n.º 44. 3

Quarto com pensão, precisa-se para casal de educação, em casa de tratamento. Resposta a este jornal a A. J. X

Remington maquina: vende-se, em estado nova. Tratar com Alcydes Rama, Praça 8 de Maio, 42. 3

Senhora com algumas horas desponidas encarrega-se de ensino de instrução primaria. 2

Trespassa-se estabelecimento de mercearia e vinhos com amplo armazem proximo do Caminho de Ferro.

Nesta redação se diz. X

Trespasse negocia-se o de um armamazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Vende-se Um olival com perto de 2.500 oliveiras, bôa terra de sementadura e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciaes A. M. X

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para colegio ou pensão.

Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiguidades). X

Vendem-se em muito boas condições: 1 motor a gazolina ou gaz rico com 7 H P, de autor francez, marca «DOLLO» e um dinamo com 1 cavalo de força com 110 Volts, e respectivo quadro de destribuição. Estão ambos montados e ainda a funcionar. Para ver e trarar na Casa Colonial Ld.ª, Rua da Sofia n.º 71 Coimbra. 2

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley.* Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos.

Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora.

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balção com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos.

Para tratar Praça do Comercio n.os 70 e 71. X

Vende-se uma marquize em ferro T.—Casa Havanesa. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.

No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

50$00 dá-se a quem conseguir casa até 3 divisões pelos menos, preço o que se combinar.

Propostas a A. R. Garcia, Avenida Sá da Bandeira, 35. X

REMEDIO HEROICO!

Robuçados Milagrosos

apidamente debolam as ouquidões, TOSSES, etc.

Anuncio

Pelo presente faço publico que no dia 19 do corrente e na sala das sessões do Conselho Eventual do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia n.º 2, pelas 14 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, do estrume a produzir pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico 1923-1924.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes ao publico no Conselho Eventual, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Coimbra, 9 de Abril de 1923.

O secretario-tesoureiro, *José de Menezes Torres,* tenente.

A FIRMA

A. Rosa & C.ª, L.da

Rua das Flores, 68

FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas.

Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

✦ ✦ ✦

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e acessorios.

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armações de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

os seus verdes anos, partiram cheios de contentamento, alvoraçando a alta com o seu *Adeus* de despedida.

Faço votos para que, honrando as tradições nobres da classe, elevem de tal forma o nome de Coimbra, que mais uma vez se possa dizer: Uuiversidades portuguesas só uma existe—*é esta, a nossa.*

Carmelita.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

No fundo dum poço

Ante-ontem á noite, na Cumeada cairam num poço existente numa propriedade pertencente á familia Calisto, José Henriques Fernandes, e Leonor dos Santos, de 26 anos, de Vila Franca das Neves.

O poço tem uma profundidade de 12 metros e no fundo tem enormes pedregulhos sobre, os quais os dois se despenharam.

Aos gritos da duas vitimas acudiram varias pessoas, sendo os dois dali retirados pelo piquete dos bombeiros municipais.

O sr. Henriques Fernandes fracturou uma perna e apresenta varias contusões pelo corpo e a Leonor encontra-se em estado bastante grave, pois alem de varios ferimentos, tem fractura da espinha.

✦ ✦ ✦

Já em tempo aqui reclamamos contra o facto da falta de vedação daquele poço. A continuar assim outros desastres se darão. Pedimos, mais uma vês, providencias.

Capela do Cemiterio

Varias pessoas tem chamado nossa atenção pelo facto de se acharem depositados na Capela do Cemiterio da Conchada, alguns caixões com cadaveres, o que prova muitas pessoas de entrarem ali.

O aspecto que a capela apresenta comove todos que ali entram, alem de que dalguns dos feretros exala-se um cheiro que encomoda e que pode ser nocivo á saude publica.

Sem sabermes que o jasigo municipal se encontra em condições que nada satisfazem e que estão longe de corresponder ás necessidades daquêle serviço, para o qual se torna preciso que a Camara dê as providencias para que se não conservem os caixões na referida capela.

Exigem o respeito pelos mortos e pelos vivos.

✝

D. Claudina Augusta Tavares

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Egreja

D. Augusta E. Melo Coutinho d'Albuquerque Rocha, D. Livia de Melo Coutinho d'Albuquerque, Doutor Pedro de Melo Coutinho d'Albuquerque e mulher (ausentes) Caetano da Cruz Rocha, Albano d'Albuquerque Rocha e irmãos, participam o falecimento de sua chorada mãe, sogra e avó, rogam ás pessoas das suas relações e da finada o grande obsequio de assistir ao funeral, que se realisa amanhã 20 pelas 16 horas (4 da tarde) prefixas, saindo da sua residencia, R. Castro Mattoso n.º 6, para a Egreja da Sé Nova e desta para o cemiterio.

SEDAS

Continua com o maior brilho a grande exposição de SEDAS nos

Grandes Armazens do Chiado

SEDAS

Todas feitas em Lisboa na importante fabrica dos

Grandes Armazens do Chiado

na rua da Bombarda

ou seja a mais importante fabrica de SEDAS que existe em Portugal e aonde se fabrica todos os dias as ultimas creações da moda e as maiores novidades. Ninguem deve comprar SEDAS sem primeiro visitar a importante exposição, e todos devem banir as sedas estrangeiras.

As nossas SEDAS oferecem todas as vantagens.
SÃO MAIS baratas porque não pagam direitos.
NÃO RASGAM porque são feitas de seda animal.
SÃO PURAMENTE nacionais e portanto preferidas.
SÃO FEITAS de materias primas sempre de primeira qualidade.

Ver a grande exposição no interior do estabelecimento

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ACTUALMENTE

Exposição de artigos de Verão

?

LAVA E CURA!! CURA E LAVA!!!

V. EX.ª QUER SABER?

Trata-se do sabonete LAVICURA, sem duvida o melhor até hoje conhecido.

A' venda nas melhores casas.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

A. Lopes, Limitd.

Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1.º

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**



Os melhores Licores

LUSITANIA e RAINHA SANTA

Xaropes :: Genebra :: Cognac

Licores populares

Fabrica de bolacha e biscoito

Grandes descontos para revenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados "Rainha Santa"

Refrigerantes de Luzo os mais finos

Instalação provisoria, RUA DAS FANGAS, 2, 4 e 6

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informaçoes, a
ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos
Comissões, consignações e conta propria
ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.
PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

VINHOS COLLARES "MAZZIOTI"

Branco e tinto em caixas de 12 garrafas e 24 1/2 garrafas, aos melhores preços

CHEGOU

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

DEPOSITARIOS EM COIMBRA



(Marca registada)

La flor del Japon

Magnifico especifico

A formosura e belesa da Mulher velha ou nova, está no segredo deste belissimo liquido usando-se diariamente.

As rugas, as sardas e sinais de bexigas ao fim de 20 dias de boa lavagem desaparecem por completo tornando a cutis fina e aveludada. Cura radicalmente todos os males de pele.

VENDE-SE NA

Farmacia Figueiredo

Rua da Sofia — COIMBRA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 512 *INDUSTRIAL ENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1439

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sábado, 21 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminiat, Manuel Ribeiro Arrobas

O HOSPICIO E O SEU EDIFICIO

Um oficio enviado á Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra e a sua troca.

Uma clara opinião da Faculdade de Medicina

O sr. Dr. Luiz Pereira da Costa, ilustre Director da Faculdade da Medicina da nossa Universidade, acaba de comunicar á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em resposta a um oficio que esta importante e prestigiosa colectividade lhe dirigiu, interessando-se pela transferencia do Instituto Industrial e Comercial para o edificio do Hospicio, o seguinte:

— *Que o Conselho da Faculdade de Medicina afirma que o edificio do Hospicio não serve para funcionamento da Maternidade;*

— *Que declara indispensavel a construção de pavilhões nos terrenos em volta da clínica Dr. Daniel de Matos, o que é uma velha aspiração da Faculdade, independentemente da posse do edificio e terrenos da Escola Industrial de Brotero, onde só a titulo provisorio poderão instalar-se os actuais serviços do Hospicio, atendendo á sua falta de condições higiénicas para uma instalação difinitiva;*

— *Que a mesma Faculdade declara indispensavel para essas obras uma verba conveniente.*

Em resumo, quer isto dizer que a Faculdade de Medicina concorda, e muito bem, com a transferencia do Instituto Industrial e Comercial para o edificio do Hospicio, desde que o Governo lhe dê a verba necessaria para a construção dos pavilhões para a Maternidade, em volta do edificio onde está instalada a Clínica do Dr. Daniel de Matos, edificio que é mais conhecido pela denominação de Novo Paço do Bispo e que está situado em frente do Jardim Escola João de Deus.

A transferencia do Instituto vai pois ser um facto, pois o Governo porá ao dispor da Faculdade a verba necessaria para a construção dos pavilhões, verba que se diz ser de 500 contos.

Está pois solucionada a questão do edificio do Hospicio, que tanto deu que falar, sem necessidade, pois era a unica solução que se impunha no interesse da Maternidade e do Instituto, e portanto da cidade.

Porém, os *empatas*, que nunca fazem nada com geito, e que sempre se espevitaram por embaraçar as boas iniciativas dos outros, tambem desta vez quizeram meter o *bedêlho*, mas felizmente depressa tiveram de reconhecer que estavam pisando um terreno falso. E' para que saibam que a razão e o bom senso triunfam sempre — contra as embirrações e os caprichos dos *nulos*, que só conseguem os seus vêsgos fins, quando pela frente não encontram quem lhe bate energicamente o pé pela razão, pela justiça e pelo progresso de Coimbra!

Eis a verdade.

Pela Politica

Coimbra, 19 de Abril de 1923.

— ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*: — Tendo lido no seu conceituado jornal do dia 17 do corrente, na secção «Pela Politica» um oficio dirigido pelos srs. Floro Henriques e dr. Delfim Miranda ao Directorio do Partido Republicano Português, em que somos atingidos, rogamos a V. o obsequio da inserção, na mesma secção, da inclusa copia dum oficio que acabamos de dirigir ao mesmo Directorio, sobre o mesmo assunto, ao qual prometemos não voltar mais visto entendermos que assuntos partidarios só com o seu alto corpo directivo devem ser tratados, sem lhes dar publicidade, para prestigio dos partidos a que se pertença; e, se agora o fazemos, é porque a isso fomos provocados pela publicidade do oficio daqueles senhores. — De V., etc., — *Abel de Almeida e Julio Carvalho.*

Coimbra, 17 de Abril de 1923. — *Ao Ex.mo Directorio do P. R. P.* — Lisboa. — Ilustres Correligionarios: — Tendo visto hoje, num jornal local — *Gazeta de Coimbra* — que os srs. Floro Henriques e Delfim Miranda, enviaram a V. Ex.as uma carta que, de alguma maneira contende comnosco, apressamo-nos a vir perante o mais alto corpo dirigente do nosso glorioso partido para pôr a verdade no seu logar.

1.º — «Os signatarios fazendo parte da Comissão Reorganisadora do Partido só entraram na sua lista oficial depois de instados...»

Esta afirmação não é verdadeira. Ninguem instou com aqueles senhores, pela razão simples e comezinha de que... não foi preciso.

Apenas o sr. Floro, querendo dar-se ares de coherencia com o que havia escrito aos Ex.mos Srs. Dr. José Domingues dos Santos e Julio Carvalho, antes mesmo da organisação da Comissão Reorganisadora, é que disse muito ao de leve, que o seu nome não devia figurar na lista. Mas quando a lista oficial foi apresentada, o mesmo sr. Floro Henriques não teve uma palavra de protesto ou reprovação ao ver o seu nome incluido na lista entre os candidatos.

E para prova desta asserção basta ler a acta n.º 10 que traz o relato sobre a apresentação da lista e da qual nada consta sobre a recusa do sr. Floro e consequentemente, da pretendida instancia a que ele se refere. O sr. Dr. Delfim Miranda, sobre o assunto, só disse que não podia fazer parte dos *efectivos* por que se não entendia com um dos individuos indicados e, por sinal, medico como S. Ex.a.

Sobre o sr. Dr. Gualberto de Melo é que Abel d'Almeida emitiu a sua opinião, disendo que achava conveniencia na sua inclusão na lista em virtude da sua preponderancia politica e por ser o director do Jornal do Partido. Consta isto da acta n.º 10 já referida.

2.º — «. Como só concordaram em que houvesse uma lista oficial da Comissão, depois de lhes ser garantido pelos membros da mesma os senhores Abel d'Almeida e Julio Carvalho, como consta de uma das suas actas, que essa lista teve realisação...»

O sr. Floro, que é quem redigia as actas, pretendeu exarar na acta n.º 7, de 31 de Março, e exarou, que Abel de Almeida afirmou que era perigoso que apresentassemos uma lista e essa fosse vencida, como sucederia se ela não fosse feita segundo a escolha do Centro do Partido Republicano Português.

Mas o que o sr. Floro, não diz, porque lhe não convem, e aqui manifesta-se um pouco de má fé, é que essa redação *habili losa* da acta referida, foi repelida na acta seguinte á n.º 8, em que Abel de Almeida afirmou, que ela não traduzia com justeza o que dissera a respeito da confecção da lista; na verdade o que dissera, fé que convinha que esta comissão apresentasse lista oficial só depois de ter compulsado a opinião do Centro e dos varios grupos dos nossos correligionarios, para conseguir assim que ela fosse votada sem discrepancia.

Ora, desta maneira, prova-se que o sr. Floro pretendeu lançar poeira nos olhos de quem leu a sua carta, ou, lamentavelmente para si, se esqueceu da rectificação que vem na acta n.º 8 e que S. Ex.a redigiu, como de costume. E como poderiamos nós signatarios desta garantir que só seria votada a lista oficial da comissão, se o eleitorado é livre e independente, e guiando-se tão sómente pelo seu criterio? Ou julgam os srs. Floro e Dr. Delfim Miranda que os eleitores do P. R. P. são seres inconscientes e que, como carneiros, vão arrastados até á boca da urna, sem saberem o que fazem e o que querem?

Não! — a eleição de domingo provou mais uma vez, que a carneirada arrebanhada por individuos estranhos ao Partido e que vieram engrossar ainda assim a baixa votação dos srs. Floro e Miranda é incapaz de vencer cidadãos conscientes e que consciente e livremente sabem escolher os seus candidatos.

Convém frisar que depois de Abel de Almeida afirmar que sobre a organisação da lista nada poderia dizer sem ouvir as opiniões das diversas correntes partidarias, se manifestou tanta pressa nalguns membros da Comissão, que ali mesmo, naquela altura se fez uma lista!

— E porque não disse o sr. Floro Henriques á comissão que o sr. Eduardo Gomes lhe mostrara uma Lista, que confecionara e em que o seu nome figurava? Porque não usou de franqueza e preferiu calar-se então?

E' que o sr. Floro, entrando na Lista oficial e na que o sr. Gomes organizara, sentiu-se logo eleito por uma esmagadora maioria em relação aos que o acompanhavam na lista oficial. E dai o seu significativo silencio... que quebrou agora com a sua carta, porque foi dos eleitos o menos votado.

O sr. Martiniano de Figueiredo, no ultimo sabado, tambem informara a Comissão de que havia outra lista. E assim apareceram mais duas listas patrocinadas por aquele grupo, que só votou nos seus aficionados...»

Além da lista oficial da Comissão apareceram mais duas listas. Efectivamente, Mas que culpa teem os signatarios desta carta que tal tivesse sucedido?

Nós não temos a pretensão de arrastar atrás de nós todos os democraticos, mesmo porque julgamos indigno *impôr* uma lista seja a quem fôr. Nós é que cumprimos religiosamente com os deveres a que nos tinhamos obrigado: votar a lista da comissão, como votámos. O acto eleitoral não pode ser uma assembleia de ignorantes e inconscientes; é um acto civico da maior grandeza e dos que mais dignificam o homem. E assim o entenderam os eleitores do P. R. P. que, ou fizeram mais duas listas, ou, num incontestavel direito, riscaram delas os nomes que menos simpatia lhes mereciam. E foi o que sucedeu.

Para dar ao sr. Floro uma prova de estima e apreço, os republicanos que organisaram a lista tiveram o cuidado de inscrever o nome de S. Ex.a em todas elas. Foi muito cortado?

Mas que temos nós, como membros da comissão, com tal atitude dos eleitores? Queria o sr. Floro que não houvesse mais listas além da da comissão? Mas isso equivaleria a nomear e não eleger a nova comissão municipal, o que é, contra os nossos principios. E a que grupo se querem referir os srs. Dr. Delfim Miranda e Floro, *que só votou nos seus afeiçoados?* Se muitos dos Democraticos não votassem nos seus nomes, eles só teriam os 241 votos ou pouco mais ou pouco menos. Valeu-lhes ainda os votos de alguns dedicados, que foi juntar-se aos votos que vieram das freguezias rurais, e que foi a maior das vergonhas.

1.º — ... recebendo os seus candidatos os votos dos correligionarios de todas as correntes. Com numeros é que se prova esta leviana afirmação.

As listas entradas foram 588; os candidatos Julio Carvalho e Gualberto de Melo, que não entraram na lista oficial, obtiveram 349 e 346 votos respectivamente. O candidato Antonio Luís de Paiva, que só entrou na lista oficial, obteve 241 votos, o que prova que o sr. Floro e o sr. Dr. Delfim que tiveram 315 e 263 votos, respectivamente, ainda foram votados por 71 eleitores que não votaram a lista oficial, o primeiro, e por 22, o segundo. Desta forma os srs. Floro e Delfim Miranda foram votados pelos individuos arrebanhados pelo sr. Sá e, portanto, estranhos ao partido e ainda por algumas dezenas de democraticos.

Nós é que fomos eleitos apenas pela população republicana do Partido, obtendo Abel de Almeida 583 votos entre as 588 listas entradas, mas só se considera eleito por 349 ou sejam aqueles que alcançou Julio de Carvalho, que não entrou na lista oficial.

E mesmo assim excluindo a votação que o sr. Sá, nacionalista, fez recair sobre a lista oficial, nós estavamos eleitos e sem desaire, antes com honra, pois o candidato Gualberto de Melo, que não entrou na lista oficial, sendo o menos votado porque não votou nele a mesa ignára que ao acto eleitoral foi trazida ao engano, teve ainda assim muito maior votação que o sr. Floro Henriques.

5.º — ... Esta deslealdade e o resultado da eleição...

Deslealdade? — Os srs. Floro e Miranda parece que aquilatam o proceder dos outros pelo seu proprio procedimento. Deslealdade? Na comissão reorganisadora o sr. Floro foi eleito presidente por proposta de Abel de Almeida; no Teatro Sousa Bastos, antes de começar o acto eleitoral, Abel de Almeida foi o unico membro da comissão que fez um contra-protesto em nome da mesma, explicando as razões porque o acto eleitoral se fazia naquele Teatro e não no Centro do Partido Republicano Português. Deslealdade? Apezar do praso da inscrição dos boletins ter terminado em 28 de Fevereiro, Abel de Almeida recebeu 400 boletins da mão do sr. Paiva em 31 de Março, inscrevendo-os a todos no respectivo livro.

Deste são foram aqueles que consentiram que o seu nome fosse votado por individuos que foram buscar ás freguesias rurais, e que apesar de não serem do Partido — nem republicanos! — aqui vieram para deslealmente, abafar a votação dos bons e dedicados republicanos.

O que doi aos srs. Floro e Delfim é não terem sido eleitos por grande maioria, porque se o tivessem sido, nada escreveriam e não se importariam que houvesse uma lista ou uma duzia delas.

Como esclarecimento, diremos que o Centro Republicano do P. R. P. desta cidade não apresentou lista sua. As que apareceram foram de iniciativa expontanea dos republicanos, que fizeram a sua recomendação com a circular que aqui se junta á copia das actas n.os 7, 8, 9 e 10. Os signatarios reservam-se o direito de publicar esta carta quando o julgarem conveniente. — Saude e Fraternidade. — *Julio Carvalho, Abel de Almeida.*

O PARQUE DE SANTA CRUZ

Necessidade de o dotar com alguns melhoramentos para a atracção de visitantes

O jardim dos Dauphins em Grenoble, França.

A cidade de Grenoble, de 80.000 habitantes, está situada na provincia de Dauphiné, que é uma das regiões mais afamadas da França pelo seu caracter pitoresco, seu clima, suas curiosidades historicas e artisticas, e seus monumentos.

Em nenhuma outra provincia da França a primavera é mais encantadora, o estio mais acolhedor e o outono mais pitoresco.

Os turistas e os sábios, tantas vezes reunidos em congressos adentro dos seus muros, proclamaram-na a Rainha e a Capital dos Alpes franceses, e com justa razão, porque a Grenoble nada lhe falta para o ser.

Como Coimbra, ela tem uma gloriosa Universidade, musêus, grandes tradições historicas e artisticas, e industrias muito florescentes. Sob o ponto de vista de turismo, ela é um dos centros mais bem *organisados* da França. Quem a visita encontra todos os confortos, comodidades e recreios da vida moderna.

Os seus arredores são um encanto pelo modelar aproveitamento de todas as suas curiosidades naturais, para os efeitos lucrativos da industria de turismo. Em nenhuma outra provincia francesa, se acham tão bem organisados os serviços de *tramways* e de *autocars*, como na de Dauphiné, onde a todo o momento e em todas as direcções, se encontram sempre veículos rapidos e confortaveis, que circulam por toda a parte, subindo até ás mais altas montanhas. Os muitos milhares de turistas que visitam Grenoble, a primeira coisa que fazem quando saiem dos hoteis onde se hospedam, é dirigirem-se ao afamado e histórico *Jardin des Dauphins*, para gosarem uma vista do conjunto admiravel da cidade e das montanhas que a rodeiam, e darem-se aí agradavel *rendez-vous*, antes de partirem para varios pontos, em visita á cidade e á região.

Ora, claramente, se dentro dele, os turistas estacionam, é porque se sentem bem, é porque se reconhecem atraídos pelos recreios e confortos que aí lhe oferecem e que em nada destoam da grandeza e cunho caracteristico de tão afamado recinto, de que faremos no proximo numero, um ligeiro descritivo, porque hoje já nos alongamos demasiado.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Isabel Tavares de Morais Pinto
Dr. Luís Clemente Pais Sequeira
Germano Augusto Marques
Antonio Alves da Capela e Silva

A'manhã:

D. Maria Amélia Castelo Branco Pontes de Sá e Almeida
D. Dulce Lino Gomes
Dr. Alvaro José da Silva Basto
Dr. Fernando do Quental
Dr. Alberto de Barros Lopes
Manuel Correia Santos e Silva

Segunda-feira:

D. Julia Maria Gonde Mexia Aires de Campos de Barros
D. Maria Victoria de Sousa Almeida

Casamentos

No Sobral de Ceira, realisou-se na quarta-feira, o casamento da sr.a D. Adelaide Teles de Vasconcelos, gentil filha do sr. Victorio Teles de Vasconcelos, com o sr. Alipio de Oliveira Leite.

Apoz o registo civil realisou-se a cerimonia religiosa, que teve lugar na capela daquela localidade.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Bâtisados

Ontem foi registado o nascimento de dois filhos do sr. Carlos Gomes Lobo e da sr.a D. Josefina Martins Ribeiro Gomes Lobo.

Foram padrinhos do primeiro, que ficou com o nome de Carlos, o sr. dr. Mario Martins Rireiro e a sr.a D. Maria da Conceição Martins Ribeiro, tios maternos; e paraninfaram o segundo, a quem foi posto o nome de Mario, o sr. Floro Henriques e sua esposa a sr.a D. Berta Gomes Lobo Henriques, tios paternos.

— Tambem foi registado o nascimento de Umberto Carlos Vieira Gomes, filho do tenente da G. N. R., sr. Carlos Gomes dos Santos e da sr.a D. Adelaide de Campos Vieira Gomes.

Foram padrinhos o sr. Henrique Alves da Costa e sua esposa a sr.a D. Maria da Conceição Alves.

— Na segunda-feira, tambem foi registado o nascimento de Fernando Pinto de Menezes Viana, filho do sr. Manuel Luis Viana e da sr.a D. Maria Isabel de Menezes Parreira Viana.

Foram padrinhos, os avós paternos, sr. José Pinto Alves Guimarães e sua esposa a sr.a D. Rosa Fernandes Parente Guimarães.

— Foi registado, na terça-feira, o nascimento de Isabel Eduarda, filha do sr. Eduardo Parreira Major e da sr.a D. Leopoldina Bátista Major.

Foram padrinhos, o avô materno sr. Jeronimo Bátista, proprietario em Rio de Moinhos, Abrantes, e a tia materna D. Elvira Bátista Ferreira.

— No domingo registou-se o nascimento de um filho do 1.º sargento, sr. Herminio Branco, nosso colega de *O Marte*, a quem foi posto o nome de Wenceslau.

Doentes

Está doente a menina Fernanda, filha do nosso amigo coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.

Desejamos rapidas melhoras.

PIANO

Precisa-se um alugado que seja bom, é por pouco tempo, no Olival de Mont'Arroio, A. G.-1.º

A Companhia concessionária da energia electrica

Corre que a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, concessionaria da Camara desta cidade para o fornecimento da energia hidro-electrica, se vai fusionar com o Companhia de Gaz e Electricidade de Lisboa, constando que já se iniciaram as negociações para a realisação duma importante operação financeira, que permita a conclusão das obras do Zezere.

Da fusão diz-se que resultará o aproveitamento das quedas de agua deste rio para a electrificação da linha de Cascais e iluminação das vilas de Mafra, Cintra, Cascais e de todo o Ribatejo.

E' de notar que as acções da Companhia de Gaz e Electricidade teem atingido, ultimamente, na Bolsa, elevadas cotações, o que nos leva a crêr que alguma coisa haja de verdade nos boatos que correm.

O papel da Companhia concessionaria tambem tem sido melhor cotado.

Alguns jornais diarios teem-se, nestes ultimos dias, referido ao assunto, mas nada disseram respeitante ao contracto feito pela Companhia de Viação e Electricidade com a Camara de Coimbra, para o fornecimento da energia electrica, cujo praso termina no fim do ano corrente!!

A nossa extranheza não deixa de ser justificada...

O ELEVADO PREÇO DA AGUA EM COIMBRA

Sucedem-se as reclamações, as queixas, os protestos

Nós tambem sômos atingidos pela imoralidade regulmentar dos Serviços Municipalisados

E' inadiavel e urgente que o Senado Municipal seja convocado para reparar a monstruosidade que representa o regulamento de abastecimento das aguas. Como muito bem demonstrou no passado numero da *Gazeta de Coimbra* um nosso correspondente, tal regulamento representa uma imoralidade e uma estupidez. Urge que seja modificado.

Como se pode conceber que munícipes que gastam apenas dois ou trez metros de agua, paguem 15 e 20 escudos, como se verifica por recibos autenticos da Camara que se encontram na nossa redacção.

E' assombroso!

Mas ha mais. Tambem nós acabamos de ser duramente sobrecarregados pela repartição das aguas. Ora escutem! ha meses que nos encontramos fóra da nossa residencia habitual, por motivo de doença grave duma pessoa de familia. Não consumimos agua, o proprio recibo não traz a marcação do contador; a parte destinada á escrituração do consumo veio em branco.

Pois querem saber o que sucedeu? Cobraram-nos 21$60 por não termos consumido agua nenhuma e 1$50 de aluguer de contador!!! Isto só assim, com trez pontos de admiração, e ainda são poucos.

Então em que terra vivemos, que escandalo é este, que abusos inqualificaveis se estão cometendo contra os munícipes, já tão duramente sobrecarregados pela carestia da vida?

Tal situação não pode continuar, e não hade continuar.

A *Gazeta de Coimbra* como sempre, na plena consciencia do exercicio da sua missão, na defesa dos interesses de Coimbra e por consequencia dos seus habitantes, na defesa de todas as causas justas, clamando contra todas as prepotencias e imoralidades, não largará mão do assunto.

E é uma corporação oficial, um Municipio, que tem por dever trabalhar, zelar, defender os interesses dos seus munícipes, que está cometendo semelhante atentado contra a bolsa do publico?

Não, não pode ser.

Que cada um pague apenas a agua que consumir. Mais nada.

Assim é que deve ser.

Não ha lei nenhuma que permita tamanha monstruosidade.

Queixam-se dos lucros arrecadados pelos comerciantes, chamando-se-lhes ilicitos, e como se deve chamar ao que está sucedendo com o consumo da agua?

Então leva-se 23$60 a um munícipe que não consumiu agua nenhuma?

Que nome tem isto?

— E' do Regulamento, dizem.

Qual regulamento, nem meio regulamento:

— E' um contracto, insistem.

Qual contracto, qual carapuça.

Então ha alguma lei no nosso país que permita contractos de tal natureza? Não pode ser. A

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Gazeta de Coimbra continuará a protestar contra semelhante imoralidade, certa de que na proxima reunião do Senado, o Regulamento seja convenientemente revisto e modificado, tanto mais que a vereação actual não tem nele responsabilidades.

Assim o esperamos.

No proximo numero publicaremos algumas cartas que nos foram dirigidas sobre o assunto.

Partido Nacionalista

Procedeu-se no Centro Nacionalista á eleição da Comissão Distrital do mesmo partido, tendo dado o seguinte resultado:

Efectivos: — Dr. Julio Ernesto de Lima Duque, Dr. Augusto Joaquim Alves Santos, Dr. Joaquim Carvalho, Dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo, Dr. Domingos Lara.

Substitutos: — Dr. Alberto de Castro Pita, Dr. Germano do Amaral, José de Vasconcelos de Sousa e Napoles, José da Silva Fonseca, Henrique Ferreira Barreto.

Finda esta eleição, a Comissão nomeou para presidente, o sr. Dr. Julio Ernesto de Lima Duque, e para secretario, o sr. Dr. Domingos Lara.

"Sálon Parisien"

Assim se denomina um importante atelier de chapeus, vestidos e roupas brancas que a sr.ª D. Maria do Carmo de Magalhães Pires Moreira, que é uma requintada artista, vae abrir brevemente, sob a sua direcção na Praça 8 de Maio n.º 25, 2.º andar.

Coimbra vae-se modernisando. O *Salon Parisien* é um importante estabelecimento que lhe faz honra, e aconselhamos ás senhoras chics a que não comprem chapeus da estação de verão, sem visitar este atelier onde serão expostos muitos chapeus do mais fino gosto, feitos segundo a ultima moda, havendo grande numero de modelos importados dos mais afamados ateliers parisienses.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as
ouquidões, TOSSES, etc.

Secção oficial

COMERCIO

José Maria Marques, distribuidor rural do concelho da Figueira da Foz, passado á situação de inactividade, com o vencimento anual de 144$00, a contar de 3 de Fevereiro ultimo.

— Abel da Costa Ferraz, distribuidor de 1.ª classe da estação telegrafo-postal de Coimbra, passado á situação de inactividade, com o vencimento anual de 302$40, a contar de 6 de Fevereiro.

TRABALHO

Foi concedido alvará de licença para um estabelecimento de 2.ª classe, deposito de gazolina, petroleo e enxôfre, á firma desta cidade, Mariano & C.ª, Ld.ª.

Voto de sentimento

O Conselho Escolar da Escola Normal Primaria desta cidade, em sua reunião de ante-ontem, resolveu exarar na acta da sessão um voto de profundo sentimento pela morte do professor da Escola Primaria Anexa, Jaime José Pinto.

CARTAS DE UM PROVINCIANO

Pico dos Regalados, 20 de Abril de 1923. — *Amigo e sr. Arrobas:* — A sr.ª Micaela todas as noites sonha com a endiabrada Coimbra. A noite passada depois de resonar em todos os tons durante mais de duas horas teve um sonho muito patusco, que eu lhe contarei.

Não sei que demonio de moscardo lhe mordeu depois que leu o ultimo numero da sua *Gazeta*, que se não farta de me pregar sermões.

Hoje, ainda na cama, saíu-se com esta:

— O' Procopio, tem cuidado. Amai-vos uns aos outros, mas com cuidado para que Deus nos livre de perigos e trabalhos. Quando quizeres ouvir cantar o cuco e chiar a carriça, nunca o faças á noite, porque de noite todos os gatos são pardos.

Deus te livre, Procopio, de alguma vez caires no poço.

Confesso, que não percebo nada!

Diz a sr.ª Micaela que Coimbra é tão bela que até se ri para quem olha para ela

E' esta a quadra em que Coimbra tem mais feitiços.

E' a terra em que o aroma das flores se mistura com o suave perfume dos pantanos do Arnado e de Santa Clara e das montureiras da estrada de Coselhas e do Rocio.

Onde existe terra no mundo em que mais se fala a linguagem do amor e da poesia pelos moços de fretes, na estação do caminho de ferro, e pelas lavadeiras no rio?

Onde é que os passarinhos entoam mais hinos á Naturesa do que em Coimbra, a principiar pelo melro preto e luzidio que canta no telhado do padre cura?

Tu és a terra adorada onde a agua que se não consome se paga a 1$20 o metro, o mesmo preço porque se vende o kilo das ervilhas.

Vales mais do que a mais encantadora cidade do mundo.

As tuas ruas atapetadas de verdura, os teus canos de esgoto em tempo de chuvas a transformarem-se numa pequena Veneza, a fumarada que sai da chaminé dos Serviços Municipalisados a entrar pelos buracos das fechaduras, fedorisando o ambiente; á noite jorrando luz electrica por toda a parte.

Os pavimentos das tuas ruas, a principiar pela do Gazometro, parecem fôfos tapetes de veludo, as tendas mouriscas dos engraxadores, tudo emfim te torna a mais interessante, mais pitoresca e mais cheirosa terra de Portugal.

O teu Choupal fala como se tivesse sido teatro de guerra.

Dizem que Coimbra é o coração de Portugal, mas a sr.ª Micaela diz que é tambem o estomago e os intestinos.

Aí canta o rouxinol ao desafio com o coaxar da rã e o piar do mocho.

A sr.ª Micaela deu agora em poeta. Ontem á noite escreveu uma lindissima poesia que fez chorar a cosinheira, e como ela quando chora o gato mia, a cadela ladra e os porcos grunhem, imagine a enferneira que foi cá em casa.

Talvez lhe leve a poesia quando formos á inauguração do Café das Donas. Veja se fazem isso quanto antes porque a sr.ª Micaela está cheia de saudades de Coimbra e anciosa por estreiar o vestido novo.

Diga-me, sr. Arrobas, se nos talhos ainda se fala de papo aos freguezes, vendendo carne pelo modico preço de 8 escudos cada kilo.

Informe-me tambem se já entrou em exercicio o mictorio da Praça do Comercio e quando torna a mudar de residencia.

Por aqui vai um grande amor pelo trabalho. Muita gente nem tempo tem para dormir e para comer.

Logo pela manhã eu oiço cantar o hino do trabalho:

Trabalhai na forja com o malho,
Ganhai muito com pouco trabalho.

O pior é termos de comer o pão rijo ás segundas feiras.

Não lhe podemos levar o macaquinho que lhe queriamos oferecer porque quando se lhe pergunta se ele quer ir para Coimbra faz uma chiada dos diabos, abanando a cabeça que não.

Mas pode contar com duas duzias de ovos de pata, alguns com duas gemas. E' o presente da sr.ª Micaela. Da minha parte pode contar com dois grilos que cantam desalmadamente.

Até breve.

Seu amigo mt.º obg.º — *Procopio das Dores.*

Orfeon Académico

O sr. dr. Elias de Aguir, regente do Orfeon Academico, que por se encontrar bastante doente não partiu com os estudantes para Madrid, seguiu ontem para ali, no «Sud-Express» acompanhado pelo sr. dr. Maximino José de Morais Correia, apesar do seu estado de saude não lhe permitir ainda uma tal viagem.

✦ ✦ ✦

O ilustre reitor da Universidade recebeu do Entroncamento o seguinte telegrama:

Orfeon e Tuna Académica apresentam a v. ex.ª, altamente reconhecidos, os seus mais respeitosos cumprimentos de despedida. — *As Direcções.*

Teatro Avenida

Companhia de Amelia Rey Colaço

Nos dias 27, 28 29, 30 de Abril e 1 de Maio, com as peças: *Azas quebradas, O Segredo, O outro Eu, O herdeiro,* e *As flores.*

Patio de Santa Clara

Todos os domingos junta-se no Patio de Santa Clara, um numeroso grupo de rapazes a jogar o *foot-ball*, que fazem grande arruaça proferindo absenidades que se ouvem dentro da igreja da Rainha Santa, que quasi sempre se encontra com visitantes nacionais e extrangeiros.

Isto é uma vergonha e não pode continuar.

Pedimos ao ilustre comandante de infantaria 35, oficial brioso e pessuidor dos mais nobres sentimentos de patriotismo que não permita ali ajuntamentos de individuos que não teem educação.

Estamos certos de que S. Ex.ª atenderá ao nosso pedido, que é muito justo.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra do dia 19 de Abril de 1923.

Tomou conhecimento de um oficio do sr. General Comandante da Divisão, em que comunica que no dia 22 do corrente se realisa uma parada militar da guarnição de Coimbra, para a solenidade do juramento de bandeira, em conjunto dos recrutas das unidades e para a imposição das insignias na bandeira do regimento de infantaria 35 e ainda para a imposição das insignias de Cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada, com que foi galardoado o 1.º sargento Serralheiro Lourenço d'Almeida.

— Auctorisou que o Inspector de Incendios sirva de perito, como delegado da Camara, nas vistorias a estabelecimentos incluidos nas tabelas anexas ao Regulamento das Industrias insalubres.

— Auctorisou o Vereador das Obras a contratar um engenheiro para elaborar a planta dos novos arruamentos da baixa decalcada sobre a planta actual da Cidade e que se acha na Repartição de Obras.

— Pela Presidencia foi entregue a importancia de 25$00 que lhe foi enviada pelo clinico desta cidade, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, com destino ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, e cuja importancia é proveninte do desconto de 10% a que aquele clinico tinha direito no seu bilhete de assinatura nos electricos.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de predios urbanos e rurais no Concelho.

— Deferiu varios requerimentos para colocação de letreiros e taboletas em estabelecimentos da Cidade.

— Concedeu licença para lapascentagem de gado caprino a diversos didadãos deste concelho.

No observatorio Meteorologico foi registado no dia 19, ás 3 horas, 24 minutos e 43 segundos, um violento tremor de terra, a uma distancia de 13.100 kilometros.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Claudina Augusta Tavares, sogra do nosso amigo sr. Caetano da Cruz Rocha e avó do aluno da Universidade, sr. Afonso Albuquerque Rocha.

As nossas condolencias

✝

D. Julia Braamcamp de Mancellos

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Faleceu na sua Quinta da Crugeira no dia 20 de Abril

Fernando Braamcamp de Mancellos, sua mulher D. Maria Thereza d'Almeida e Brito de Mancellos;
Pedro Braamcamp de Mancellos;
Geraldo Braamcamp de Mancellos, sua mulher D. Maria José de Castro Mancellos;
D. Maria Braamcamp de Mancellos e Mascarenhas, seu marido Jorge Soares Pinto de Mascarenhas;
Anselmo José Braamcamp de Mancellos;
D. Margarida Troni de Mancellos;
D. Maria Victoria Braamcamp de Mancellos;
Vasco Braamcamp de Mancellos; e
D. Maria do Carmo de Mancellos Ferraz,

cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada.

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a
ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

Companhia Geral de Seguros MINERVA

Coimbra, 17 de Abril de 1923. — ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra.* — Coimbra. — Para responder á propaganda desleal que, com fins bem conhecidos, algumas pessoas, ou agentes de outras Companhias veem desde algum tempo fazendo contra a Companhia *Minerva*, a proposito do sinistro da grande fabrica de Estrela d'Alva, da firma Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada, vimos pedir a V. o favor de publicar no seu importante jornal a carta destes senhores que acabamos de receber, a qual se dignará devolver-nos depois.

Outras semelhantes poderiamos fazer publicar, para mostrar a satisfação com que os nossos segurados nos escrevem, por verem, em caso de qualquer sinistro, a honestidade e lealdade com que esta Companhia satisfaz os seus compromissos, justificando assim a confiança e os favores com que os nossos amigos e clientes nos honram, e aos quais por isso somos sempre gratos.

Contando que V. satisfará o nosso pedido, não só por se tratar dum caso de defesa propria, mas tambem por ser uma prova de que uma instituição desta cidade, sabe honrar bem as tradições de honestidade que são felizmente o apanagio de todos os seus naturais, temos a honra de nos subscrever com toda a consideração e estima, — De V., etc., *Dr. Euzebio Tamagnini, Alberto Ricões Pedreira.*

Estrela d'Alva, 14 de Abril de 1923. — *Ex.mos Srs. Directores da Companhia Geral de Seguros «Minerva»* — Coimbra. — Permitam V. Ex.as que, por esta forma, lhes testemunhemos o nosso reconhecimento pela maneira justa e atenciosa com que procederam á liquidação do nosso seguro nessa Companhia e pelas facilidades que nos deram na sua cobrança.

Estamos completamente embolsados da quantia de sessenta e quatro contos quota parte da «Minerva» na liquidação do seguro da nossa Fabrica.

Da parte dos Ex.mos Srs. Directores, assim como de todos os empregados dessa Companhia recebemos sempre as melhores provas de consideração e estima, o que nunca poderemos esquecer. Ha, evidentemente, no País, companhias de seguros mais ricas e com maiores disponibilidades que a «Minerva», mas é de justiça que afirmemos não as haver mais honestas; e a honestidade duma Companhia é muito, é mesmo tudo a considerar por quem nela confia a segurança dos seus haveres. A prova disso temo-la nós que, com outra Companhia de mais nome, fomos obrigados a perder oito contos para nos livrarmos aos incomodos e despezas duma acção judicial.

Sem mais, dando a V. Ex.as a liberdade de fazerem desta nossa carta o uso que mais lhes convier, somos com a maior estima e alta consideração, — De V. Ex.as Amg.os Mt.º Obg.os, — *Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada.*

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	12$50
Milho branco	11$00
» amarelo	10$70
Grão de bico	16$00
Chicharos	6$00
Feijão môcho	17$00
» branco	16$00
» pateta	15$50
» mistura	15$00
» frade	11$50
» Batata	10$00
Tremoços (20 litros)	10$50
Galinhas, cada	8$00
Frangos	4$00
Patos	8$00
Ovos o cento	20$00

Silva Gaio, Limitada, de Coimbra

Escritura de sociedade por quotas, lavrada a folhas 38 v. do livro de notas n.º 41, do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, no dia 16 de Abril de 1923, entre os srs. Antonio Mario da Silva Gaio, casado, comerciante, desta cidade, Antonio Francisco Duarte, casado, proprietario de Vale Barrégão, concelho de Mortagua, Mario Pedro Doria da Silva Gaio, proprietario, e José Menezes Trilho, empregado comercial, ambos casados, desta cidade.

Art.º 1.º

Esta sociedade adopta a firma Silva Gaio, Limitada, fica tendo a sua séde nesta cidade, na Rua da Figueira da Foz n.os 79 a 83 e os seus armazens no 1.º andar do predio contiguo podendo estabelecer filiais em qualquer ponto do paiz;

Art.º 2.º

O seu objecto é o comercio e industria de oleos para maquinas, correias, empanques e similares, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio e industria em que os socios acordem;

Art.º 3.º

A sua duração é por tempo indeterminado devendo, para todos os efeitos contar-se o seu inicio desde esta data;

Art.º 4.º

O seu capital é de 70 contos, está já integralmente realizado e corresponde á soma das seguintes quotas:

Antonio Mario da Silva Gaio, 25 contos;

Antonio Francisco Duarte, 40 contos;

Mario Pedro Doria da Silva Gaio, 4 contos;

José de Menezes Trilho, 1 conto:

§ unico

A quota do socio Antonio Mario da Silva Gaio, é representada por todo o activo da extinta sociedade que girou nesta praça sob a firma «Mariano e Comp.ª Lda.», de Coimbra, que lhe ficou pertencendo por escritura de dissolução e liquidação de 23 de Março findo, o que transfere para a presente sociedade e nela põe em comum com todos os seus respectivos direitos. As quotas dos restantes socios são em dinheiro;

Art. 5.º

A gerencia da sociedade e portanto a sua representação em juizo e fóra dele activa e passivamente fica a cargo de um gerente, dispensado de caução e que terá remuneração fixada pela Assembleia Geral:

§ unico

E' desde já nomeado gerente o socio Mario Pedro Doria da Silva Gaio;

Art.º 6.º

Ao gerente é expressamente vedado o uso da firma social em letras de favor, abonações fianças ou quaisquer outros actos que envolvam responsabilidade

e a que a sociedade seja extranha;

Art.º 7.º

O ano social corresponde ao ano civil, devendo o primeiro balanço encerrar-se em 31 de Dezembro do ano corrente;

Art.º 8.º

Os lucros liquidos que se apurarem deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas; Na mesma proporção serão suportados os prejuizos se os houver;

Art.º 9.º

E' permit da a cessão de quotas a extranhos, quando a sociedade em primeiro logar e os socios individualmente em segundo, não o queiram em igualdade de circunstancias fazer a sua adquisição;

Art.º 10.º

Pela morte ou interdição de qualquer dos socios ficará a sua quota na sociedade representada pelos seus herdeiros ou legaes representantes os quaes porem, sendo mais do que um, escolherão um dentre si, que a todos represente na sociedade;

Art.º 11.º

Em tudo o omisso regularão as disposições legaes aplicaveis e designadamente as da lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 16 de Abril de 1923.

O Notario — *Joaquim Ferraz Nunes Correia.*

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Maquinas de Escrever

Vendem-se 3, Remingtons em segunda mão estado novas, e 1 Duplicador Rotativo.

Informa Arlindo Simões, R. Ferreira Borges, 98. X

Agradecimento

Manuel Leite, sapateiro, casado, morador na rua do Cotovelo, achando-se impossibilitado de trabalhar por algum tempo, em virtude do seu estado de doença o não permitir vem mui respeitosamente agradecer aos seus colegas Jaime Soares (Paralta) e Manuel do Amaral, que se dignaram abrir uma subscrição entre os seus colegas e bem assim por outras almas caridosas rendendo a dita subscrição 92$00 que me foram entregues. Aqui fica pois o meu agradecimento a todas as pessoas que concorreram para esse fim.

Manuel Leite.

Prevenção

Para evitar a repetição de certos abusos praticados pelo sr. Antonio Ferreira de Melo, nos servicos que lhe confiavamos, prevenimos os nossos estimados Clientes de que aquele sr. não está auctorisado a fazer qualquer cobrança, por quanto deixou de estar aos serviços da nossa casa.

Ginja Brandão, Limitada.

Sindicato Agricola de Coimbra

Escritorio — Rua do dr. Pedro Rocha, n.º 1-1.º.

Sulfato de cobre

Está em distribuição pelos socios até 15 de Maio proximo. 4

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garante-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.ª, — Leiria. 5

SEDAS

Tem sido o maior sucesso de todos os dias a GRANDE EXPOSIÇÃO de SEDAS de novidade nos

Grandes Armazens do Chiado

SEDAS

Todas feitas na nossa fabrica, na rua da Bomberda, em Lisboa, que estão sendo **uma Gloria da Industria Nacional** e que oferecem o maior numero de vantagens, não só pela sua rica perfeição e resistencia, como pela sua bela apresentação, e cores sempre de novidade; estando atualmente muito superior a todas as sedas estrangeiras visto não terem composições extranhas á seda animal.

AS NOSSAS sedas são só de seda animal, não teem mistura.

AS NOSSAS sedas não rasgam como qualquer outra.

AS NOSSAS sedas são mais baratas porque não pagam direitos.

AS NOSSAS sedas em todo o país estão sendo preferidas visto serem duma industria puramente nacional.

Ninguem deve, portanto, comprar sedas que não sejam da nossa fabrica.

Crepe Marrocain, seda da moda, tecido rico e cores lindas para vestidos, metro 60$000

Crepe Lyon, qualidade de muita duração e seda já bastante conhecida pela sua rica qualidade para vestidos, metro 80$000

Charmeuse, seda moderna e qualidade superior, todas as cores lindas, metro 90$000

Radamé, seda tecida e com gorgorões, qualidade nova e todas as cores, metro 90$000

Crepe de Chine, grande sortido em cores, qualidade rica, metro 55$000

Crepe Georgete, cores da moda, e qualidade superior, metro 50$000

Setim Duchese, sedas com 1 metro de largo, qualidade nova para vestidos, metro 60$000

Tafetá Chagrant, seda moderna, propria para vestidos, metro 60$000

Tafetá Rayé, tecido lindo na mais pura seda, qualidade bastante admirada, metro 60$000

Messalines, muito vistosas, em cores lisas, para vestidos, com 1 metro de largo 45$000

Além destas qualidades muitas outras existem, tudo de grande novidade.

Grande exposição de sedas durante toda a semana nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA INDUSTRIAL, LIMITADA.

Escritura de sociedade por quotas, lavrada em 10 de Janeiro de 1923, a folhas 7 v. do livro de notas n.º 39 do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, constituida entre os srs. Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, conde do Juncal, de Coimbra, Virgilio d'Abreu Pessoa, como representante da firma desta cidade Pessoa Veiga; Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo, desta cidade; Engenheiro Antonio dos Santos e Silva, desta cidade; D. Luiz Henriques de Lencastre, Visconde do Torrão, de Lisboa; José Adelino da Silva Raposo, desta cidade; D. Maria José d'Abreu Pessoa; Dr. Bento Rodrigues Ferreira Malva, desta cidade; José Mendes Pedrosa, desta cidade; Dr. Joaquim Fernandes dos Santos desta cidade e Turibio de Matos, desta cidade, como representantes da firma desta cidade, Sociedade Central, Lda.

Art.º 1.º

Esta sociedade adopta a denominação de «Coimbra Industrial, Limitada» fica tendo a sua séde nesta cidade e o seu estabelecimento na Rua João Cabreira, n.º 38;

Art.º 2.º

O seu objecto é a industria de fabrico de prego e sua venda, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria, excepto bancario, que a sociedade resolva, tanto em Coimbra, como em qualquer ponto do país;

Art.º 3.º

A sua duração é por tempo indeterminado devendo para todos os efeitos contar-se o seu inicio desde o dia 1 de Janeiro do ano corrente;

Art.º 4.º

O capital social é de escudos 170.000$00 e corresponde á soma das seguintes quotas:

Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, Conde do Juncal.....	40 contos
Pessoa Veiga.....	25 contos
Diogo Barata de Tovar Pereira de Coutinho Furtado de Melo.....	20 contos
Engenheiro Antonio dos Santos e Silva.....	20 contos
Dom Luiz Henriques Lencastre, Visconde do Torrão....	15 contos
Dr. Bento Rodrigues Ferreira Malva..	15 contos
D. Maria José de Abreu Pessoa.....	10 contos
José Adelino da Silva Raposo.....	10 contos
José Mendes Pedrosa.....	10 contos
Sociedade Central, Lda.....	5 contos

§ 1.º

A quota do socio Pessoa Veiga, acha-se integralmente realizada e é representada pelo motor gerador, transmissões e cedencia do estabelecimento que tem explorado nesta cidade, o que tudo trazem para a presente sociedade e nela põem em comum;

§ 2.º

As quotas dos restantes socios são em dinheiro e delas se acham já realizados 25 %. Os restantes 75 % darão entrada na Caixa Social em trez prestações iguais, sendo a 1.ª em 15 de Fevereiro, a 2.ª em 15 de Março e a 3.ª em 15 de Abril, do ano corrente;

Art.º 5.º

A cessão de quotas a extranhos só se fará quando a sociedade em primeiro logar e qualquer ou quaesquer socios em 2.º a não desejarem; Querendo-a mais de um socio dividida proporcionalmente ou como entre si combinarem;

Art.º 6.º

Em qualquer caso de amortisação esta será feita pela importancia que for atribuida á quota no ultimo balanço aprovado acrescida da correspondente parte no fundo de reserva e da parte dos lucros vencidos apurados pelo balanço que se der no fim do ano então corrente, sendo o pagamento realizado no prazo de um ano, vencendo o juro de 8 % a contar da data da deliberação;

Art.º 7.º

Qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os suprimentos que esta necessitar mediante juro oportunamente convencionado;

Art.º 8.º

A representação da sociedade em juizo e fóra dele activa e passivamente pertence a um gerente dispensado de caução e a quem cousequentemente compete arrecadar os fundos e solver os encargos sociaes e dirigir a escrituração que andará sempre em dia e será feita por empregado competente, retribuido pela sociedade;

§ 1.º

E' expressamente proibido ao gerente assinar em nome da sociedade letras de favor, fianças abonações ou quaesquer outros documentos que envolvam responsabilidade e a que a sociedade seja extranha;

§ 2.º

A Assembleia Geral poderá alterar o numero de gerentes;

§ 3.º

Fica desde já nomeado gerente o socio tecnico Engenheiro Antonio dos Santos e Silva ao qual será fixado pela Assembleia Geral remuneração mensal.

Art.º 9.º

Haverá alem da gerencia um Conselho de Administração composto de trez membros sem remuneração a quem compete acompanhar os actos da gerencia e ao qual esta recorrerá para ouvil-o sempre que o julgue necessario;

§ unico

Os membros do Conselho de Administração serão eleitos anualmente pela Assemblea Geral com a faculdade de reeleição;

Art.º 10.º

O ano social corresponde ao ano civil, devendo os balanços fecharem-se em 31 de Dezembro e assinar-se até 31 de Janeiro do ano seguinte, data em que se fará a distribuição de lucros, salvo se outra cousa for deliberado;

§ unico

O primeiro exercicio findará em trinta e um de Dezembro do ano corrente;

Art.º 11.º

Os lucros que se apurarem depois de deduzidas todas as despezas ou encargos terão a seguinte aplicação: 5 % para fundo de reserva legal; 10 % para fundo especial; 15 % para o gerente tecnico; 70 % para divfdir pelos socios na proporção das suas quotas;

Art.º 12.º

A Assemblea Geral reune ordinariamente até 31 de Janeiro para aprovação de contas e extraordinariamente por convocação da gerencia ou por qualquer dos membros do Conselho de Administração ou ainda a pedido da maioria do capital;

§ 1.º

As convocações serão feitas por carta pessoalmente entregues aos socios que devolverão ao portador subscritos por si rubricados e que servirão de recibos com a antecedencia de 8 dias pelo menos ou ainda por carta registada com a mesma antecedencia para os socios auzentes;

§ 2.º

Os socios podem fazer-se representar nas Assembleas Geraes por meio de carta assinada e dirigida a outro socio;

§ 3.º

Quando compareçam todos os socios serão validas as resoluções tomadas sobre qualquer assunto diferente ao da convocação;

Art.º 13.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os respectivos direitos enquanto a quota se achar indivisa, não podendo nunca em caso algum a referida quota ter mais que um representante na sociedade;

Art.º 14.º

No caso de dissolução, a liquidação far-se-ha como a Assemblea Geral determinar;

Art.º 15.º

Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1923.

O Notario — *Joaquim Ferraz Nunes Correia.*

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação.

Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Aluga-se na estrada de Lisboa 2 comportamentos de casa com serventia pela cosinha.

Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros. 2

Aprendiz precisa-se na Fotografia do Teatro Avenida. X

Canalisadores Precisam-se nos Serviços Municipalisados. 3

Casa já vaga, com quintal proximo á passagem do nivel ao Calhabé, vende-se.

Pode servir para comercio e habitação.

Para tratar, rua da Sofia 77. 4

Casa Arrenda-se na Coura ça de Lisboa n.º 43, tem 10 divisões e Quintal.

Para tratar, Travessa da rua dos Oatos n.º 10, 1.º X

Empregado Precisa-se com alguma pratica de escritorio, que saiba escrever á maquina e tenha boa caligrafia, guardando-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redação indicando habilitações, edade e ordenado que deseja, ás iniciais S. T. 122. 2

Empregado precisa-se no armazem de vinhos anexo á HOSPEDARIA DEMOCRATICA.

Rua Nova. Prefere-se que saiba lêr e que tenha entre 15 e 18 anos. 3

Mobilia de sala de jantar, solidamente construida, em boa madeira, lindo estilo, nova, vende-se.

Cartas a F. T. V. nesta redação para se procurarem os interessados. 4

Olival vende-se um com perto de 2.500 oliveiras, bôa terra de semeadura e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciaes A. M. X

Quartos Alugam-se na Rua Sá de Miranda, 64. 2

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de comprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação a gaz. X

Vende-se 2 talhas para azeite em bom estado com torneiras em metal de chave que levam 3 mil litros.

Para tratar com a Sociedade de Fazendas e Miuderas. — Lousan. 2

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Companhia de Seguros

Capital realisado e reservas: Escudos 1.292:654$13.

"IRIS,,

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716$13.

SEDE:~ RUA AUGUSTA, 118 (Propriedade da Companhia) **~Lisboa**

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorisada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Catastrofe de Coimbra

(Tabacaria Crespo)

D. Lucilia Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo Crespo, Cabeça de Casal, no inventario orfanologico a que se procede no Juizo Civel da cidade e Comarca de Coimbra, Cartorio do 5.º oficio, Escrivão, Sr. Perdigão, no intuito de organisar com precisão e clareza a respectiva relação de bens, faz público que no escritorio do seu Advogado o Ex.mo Sr. Dr. Jaime Sarmento, sito na mesma cidade, á Praça 8 de Maio 8, 2.º andar, se recebem e prestam quaisquer esclarecimentos (são deficientes os que tem) relativos a creditos ou débitos, deixados por seu falecido marido cujo bom nome e reputação deseja manter.

Laminas 'GILLETTE,

e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da Republica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos Comissões, consignações e conta propria

ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.

PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Os melhores Licoras

LUSITANIA e RAINHA SANTA

Xaropes :: Genebra :: Cognac

Licores populares

Fabrica de bolacha e biscoito

Grandes descontos para revenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados "Rainha Santa,,

Refrigerantes de Luzo os mais finos

Instalação provisoria, RUA DAS FANGAS, 2, 4 e 6

Quereis ser feliz?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

EDITAL

A Junta da Freguesia de Santa Cruz, aceita propostas em carta fechada até ao dia 5 do proximo mês de Maio, para arrendamento das ruínas da casa onde esteve instalada a aula de quimica da Escola Brotero.

As condições e plantas estão patentes todos os dias uteis na casa das sessões da referida Junta, na rua Martins de Carvalho, das 10 ás 12 horas.

Coimbra, 15 de Abril de 1923.

João Augusto Machado.

Empregado de praça

precisa-se muito bem relacionado no comercio. Dá-se ordenado e comissão.

Nesta redação se diz.

R. I. 23

Edital

O conselho Administrativo do Regimento de Infantaria numero 23.

Faz saber que no proximo dia 24, pelas 13 horas, sé procederá á venda em hasta publica de 887 pares de botas usadas, em lotes de 25 pares.

Quartel em Coimbra, 16 de Abril de 1923,

O secretario do Conselho, *Augusto dos Santos* — Tenente de Infantaria, 23.

Juizo Civel da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quinto oficio correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando os interessados, ausentes em parte incerta, Joaquim de Brito e sua mulher, sendo casado, para na qualidade de interessado assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que neste juizo se está procedendo por obito de seu pai Antonio Brito Junior, morador que foi em Algar, freguesia d'Assafarge, comarca de Coimbra, em que é inventariante a viuva do falecido Amelia da Piedade, residente no mesmo sitio.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Juizo Civel da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Civel da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, Manuel Simões Baltazar e mulher, cujo nome se ignora, e Mario Simões, solteiro, de dezesete anos, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se está procedendo por obito de Maria Pires, casada com Joaquim Simões Baltazar, moradora que foi no logar e freguesia de Almalaguês, em que é inventariante Antonio dos Santos, casado, proprietario, do mesmo logar.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro celindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

FINISSIMA MANTEIGA PURA

DE

S. João de Ver—Feira

a 17 escudos o kilo

Com sal, meio sal e sem sal

REPRESENTAÇÃO:

BARREIRO DE CASTRO

Arco de Almedina, n.º 15

(provisoriamente)

COIMBRA 3

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 22, na Agencia Liquidataria, Rua das Fangas, numero 16, pelas 11 horas, leilão de moveis uzados, constando de belas *toilettes* em mogno, 1 pedra marmore, belas camas em magno, boas camas de ferro para adultos e crianças, 1 esplendida meza elastica em mogno de Cuba, peneumaticos e camaras de ar, um lindo rolojio de escada, mezas de canto, carpetes e sanefas, um lindo oratorio em talha, guarda-louças e diversos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Os agentes, *Batista & Damas.*

Guarda-livros

ou ajudante muito habilitado, precisa-se,

Nesta redação se diz.

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armações de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1440

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira 24 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Dr. Antonio Luiz Gomes

O ilustre reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luiz Gomes acaba de ser agraciado com a Gran-Cruz da Ordem de Cristo.

S. ex.ª porem, não aceita tal honraria, tendo ido expressamente a Lisboa agradecer tal destinção ao governo.

Sabemos que a atitude do sr. dr. Antonio Luiz Gomes se felia na coerencia dos seus principios, pois como membro do governo provisorio assinou um decreto que bania todas as condecorações mais tarde estabelecidas.

Telegrama de saudação

O reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Antonio Luiz Gomes recebeu ante-ontem o seguinte telegrama do reitor da Universidade de Madrid:

Ao agradecer a gratissima e honrosa visita dos professores e estudandantes da gloriosa Universidade Portuguêsa, a de Madrid, envia-lhe o cordeal testemunho de fraternidade. – O reitor, – *Carracido.*

Abalo de terra

O sismografo do Observatorio da nossa Universidade, registou ontem, ás 3 horas, 42 minutos e 35 segundos, um tremor de terra, á distancia de 9.500 kilometros.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Leopoldina Pavão Moraes Pinto Sarmento Pimentel
Mario de Paiva Santos.
A'manhã:
D. Berta Mendes Simões de Castro Gomes
D. Malina Augusta Correia
João de Sá Teixeira Braga
Nicolau da Fonseca.

Casamentos

Na sexta-feira realisou-se o casamento do sr. dr. Custodio Arlindo da Silva Patena com a sr.ª D. Maria Joana d'Albuquerque Branco de Melo.

Testemunharam o acto, o pai da noiva sr. dr. Antonio Maria Branco de Melo e o sr. João Davidson.

– No sabado tambem se realisou o casamento do nosso amigo sr. Manuel Xavier Barata com a sr.ª D. Bela Coutinho d'Oliveira Baptista.

Testemunharam, por parte do noivo, o sr. Manuel Neves Barata e sua esposa a sr.ª D. Elisa Marques Mansinho Neves Barata, e por parte da noiva, o sr. José Marques Baptista e a sr.ª D. Adelia Coutinho d'Oliveira Baptista Bessa Tavares, respectivamente pai e irmã, por procuração da sr.ª D. Adelia d'Assunção Rodrigues Gomes e do sr. Gabriel Antonio Rodrigues Gomes d'Oliveira, residentes em Loanda.

– Realisou-se o casamento da sr.ª D. Julieta Morna, irmã do sr. Augusto Morna, aluno da Faculdade de Medicina, com o sr. Carlos Newton Franco, administrador da Roça Saudade e empregado superior da Companhia do Amboim, representado por seu tio, o importante capitalista e proprietario em S. Tomé, sr. Silvestre Tomé Teixeira da Silva.

A cerimonia religiosa teve logar na Igreja da Sé Velha, sendo celebrante o conego dr. Luís Lopes de Melo, que fez uma alocução aos noivos.

Foram padrinhos as sr.as D. Mariana Newton Franco e D. Hortense Morna, o alferes sr. Alfredo Franco e o sr. Augusto Morna.

Na *corbeille* viam-se riquissimas prendas.

A noiva parte brevemente para Novo Redondo, Africa Oriental.

Bátisados

Foi ontem registado o nascimento do menino Jorge Augusto Beles Leiria Simões Cantante, filho da sr.ª D. Amelia Inez Beles Leiria Simões Cantante e do sr. Antonio Augusto Simões Cantante.

Foram testemunhas os srs. Eugenio Beles Leiria, tio materno do [illegible] e o nosso camarada sr. Diam[illegible]iro Arrobas.

Doentes

Tem estado gravemente doente o sr. dr. Couceiro Martins.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso conterraneo sr. dr. Plinio Ventura, clinico em Leiria.

— Chegou ontem a Lisboa a bordo do *Lima*, vindo de sua casa da povoação, ilha de S. Miguel, onde se demorou dois anos o sr. dr. Clemente de Mendonça, antigo conservador do Registo Predial em Coimbra.

S. ex.ª deve regressar ámanhã a esta cidade.

UM NOVO MERCADO EM COIMBRA

Necessidades urgentes da sua construção

Se o não pode fazer já, abra a Camara concursos.

Já vai sendo tempo da Camara tratar da construção do novo Mercado, pois a cidade mais do que nunca precisa livrar-se das construções vergonhosas que todos para ahi ascorosamente vêmos com esse nome, em frente do edificio dos Correios, e que, verdadeiramente, não passam de um amontoado de gaiolas velhas, a cairem de pôdres e de sugidade perante os olhos de todos os que nos visitam, e que, por certo, extranharão com escarneo e nojo que ainda não tenhamos tratado deligentemente da construção dum edificio amplo, elegante e higienico para esse fim!

Se a Camara não pode, por falta de recursos e de credito, realisar esse grande e tão necessario e urgente melhoramento, abra concurso, que não faltará quem se proponha construi-lo, dando importantes vantagens ao Municipio.

As velhas e emporcalhadas barracas que hoje formam o mercado da cidade, uma vez que sejam substituidas por um grande e moderno edificio ao mesmo fim destinado, não renderão, como hoje, 30 a 40 contos, mas quatro ou cinco vezes mais, o que dará margem para se fazer uma grande obra, com comparticipação directa do municipio nas receitas da sua exploração.

A cidade não pode estar eternamente á espera que a Camara tenha recursos ou credito para se abalançar a fazer por sua conta o novo mercado, quando o que todos para ahi vemos com esse nome — é a maior vergonha e o maior escarneo, para os seus brios e para o seu orgulho de cidade progressiva e moderna.

O Municipio de Coimbra não se administra com hesitações e desfalecimentos proprios de espiritos fracos e doentios, mas com actos de energia sadia e forte, que revelem rasgadas e uteis iniciativas e inquebrantavel decisão de bem servir o seu progresso e engrandecimento.

As hesitações e os desfalecimentos são coisas para usar em casa, no seio da familia, que é onde se fazem papas de linhaça e chá de borragens, que nunca produzirão a cura de que tanto carece a administração municipal, que só com grandes e energicos reagentes poderá triunfantemente singrar, como nós pretendemos e como pretende toda a cidade.

Ainda este ano vão começar as obras da nova Estação do Caminho de Ferro, que virá substituir o nogento pardieiro das Ameias, que, com o actual mercado, constitue o maior e mais tremendo exemplo de velharia e sugidade que conhecemos em estabelecimentos publicos!

Desaparecendo um, é absolutamente necessario que o outro não fique ahi a afrontar-nos por mais tempo, expondo-nos aos ridiculos, aos escarneos e ás chacotas de todos os que nos visitam, e que, quer queiramos quer não, serão sempre os juizes que julgarão do nosso progresso e da nossa civilisação.

Que a Camara sobre tudo, não esqueça isto, e deixe de vez de se medicar com papas de linhaça e chá de borragens, que nada curam e só adiam e agravam o mal que é preciso atacar urgentemente de frente, com cabeça fria e grande fé e inquebrantavel decisão!

Doutra forma nunca sairemos, como o preto, do tão conhecido pé de pecegueiro...

O ELEVADISSIMO PREÇO DA AGUA

O Senado Municipal vai tratar do assunto

Continuamos a receber os mais veementes protestos.

Consta-nos que o Senado Municipal, na sua proxima sessão, vai tratar do importante assunto do abastecimento das aguas.

O Regulamento já está sendo estudado por alguns vereadores e ser-lhe-ão introduzidas algumas modificações, no sentido de se acabarem com abusos, tanto por parte dos Serviços Municipalisados, como por parte dos consumidores.

Assim deve ser: o seu a seu dono.

Continuamos a publicar os protestos dirigidos á nossa redacção.

. . . Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. – Pela comissão administrativa dos serviços municipalisados, acaba de ser distribuido o seguinte aviso:

Não sendo permitido a venda da agua pelos consumidores, visto os seus contractos serem baseados (em harmonia com o Art. 27.º do Regulamento de aguas) no numero de pessoas de familia e superficie do terreno irrigavel, e tendo sido notados alguns abusos, avisam-se os consumidores que o fornecimento de aguas lhes será interrompido nos termos do art. 5.º do citado Regulamento, quando tal facto tenha sido averiguado pela Repartição dos Serviços Municipalisados.

Outra violencia. Que tem o numero de pessoas, desde que o contador marca o consumo?

Este aviso é a justificação plena e irrefutavel da nossa razão. Quer dizer: o célebrado regulamento, elaborado por Calino e aprovado por vereadores da terra da sciencia, não permite que o consumidor ofereça a agua que paga com o seu dinheiro, e que para muitos lhe fica a 3, 4, 5, 6 e até a 10$80 cada metro, como sucedeu a este seu creado. Esta é digna de revista de ano, com musica das trez figuras.

Mas percebe-se: a atilada comissão, sabendo perfeitamente que raro se consome o minimo, marcado pelo Regulamento, 1m3 (que absurdo!) não quer que o consumidor disponha do que é seu, que arbitrariamente paga por preço elevadissimo.

Com que direito?

A que proposito vem o papão do tal Regulmento, que é uma vergonha, e que dá uma triste ideia da mentalidade de quem o elaborou e aprovou?

O que se está fazendo representa, puramente simplesmente, uma extorsão.

E ameaça a Comissão em fechar-a agua aos consumidores, de quem ela está a receber por cada metro um preço exorbitante?

Tal aviso e tal ameça só era admissivil no regimen das avenças. Mas a Camara suprimiu o fornecimento da agua por avenças e por consequencia não se admite semelhante ameaça, que representa uma provocação.

No proximo numero, se V. me permetir, demonstrarei como não ha lei que permita tão inaudito abuso camarario. – *A. N.*

* * *

. . . Sr. director da *Gazeta de Coimbra* – Muito folgo em ver no seu apreciadissimo jornal, levantar o grito de protesto contra a forma altamente prejudicial, para o consumidor, como se está fazendo a cobrança da agua. E' deveras censuravel tal procedimento. O seu alvitre não só é justo, como é o que a razão indica – só pagar-se o que cada um gasta. O criterio seguido pela Camara, é precisamente o mesmo do que qualquer comerciante lembrar-se de obrigar o consumidor a pagar por exemplo, 1 quilograma de assucar, pelo preço de dez. E' simplesmente absurdo. – *Um seu assinante.*

* * *

. . . *Sr. Redactor.* – Tenho acompanhado no seu mui lido jornal a campanha contra o semelhante abuso de se pagar agua que não se consome, é justissimo que não descance para bem dos munícipes desta terra que estão á mercê de um verdadeiro bolchevismo. — *J. M.*

Conferencias

Mr. Diehl, professor da Sorbonne, realisou no sabado e segunda-feira as suas conferencias, na sala dos capêlos, com uma grande e distinta concorrencia ás quais presidiu o reitor da Universidade.

Fez a apresentação do conferente o distinto professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Oliveira Guimarães.

Os estudantes de Coimbra em Espanha

Os estudantes e professores da nossa Universidade teem sido explendidamente acolhidos em Madrid.

Os saraus teem agradado muitissimo, e todos com casas cheias da melhor sociedade de Madrid.

Os srs. drs, Rocha Brito e Gonçalves Cerejeira já realisaram conferencias que muito agradaram, Tambem o sr. dr. Dias Pereira pronunciou um eloquente discurso de saudação ao chefe do Estado de Portugal no jantar oferecido pelo sr. Melo Barreto, nosso ministro em Madrid.

O rei de Espanha, regressando a Madrid, encontrou na estação do caminho de ferro alguns academicos de Coimbra, dirigindo-se logo a eles para se informar da significação das cores das fitas que usam ao peito e nas pastas, conversando com eles muito amavelmente.

Dizem telegramas que o Orfeon e a Tuna prendem a atenção de toda a capital espanhola.

Escola Comercial de Coimbra

A fim de procederem á nomeação dos delegados a enviar ao Congresso dos Alunos das Escolas Técnicas, superiores e Comerciaes do País, a realisar em Lisboa nos dias 28 do corrente a 1 de Maio, para o qual receberam o respectivo convite, reuniram se no sabado passado em sessão magna, os alunos da Escola Comercial de Coimbra, que para esse fim pediram autorisação superior.

Aberta a sessão a que gentilmente assistiram os srs. Drs Mario d'Almeida e Silvio Pelico, filho, respectivamente Director e Professor daquela Escola, foi pelo aluno sr. Jaime Nascimento de Almeida, historiado o que se relacionava com os trabalhos realisados e a realisar sobre este assunto.

Pelo mesmo aluno foi lido todo o expediente, em que era incluido o regulamento, que pela Comissão organisadora do Congresso, tinha sido enviado, o qual permite a nomeação de nove delegados.

Pelo sr. Jaime de Almeida, foi apresentada uma proposta que calorosamente defende, e que se refere á abertura de uma subscrição entre os alunos, cujo produto se destinaria a custear parte das despesas a fazer com a ida dos delegados a Lisboa.

Essa proposta foi alterada, pois, dizendo-se nela que seria estabelecida uma quota fixa de 5$00 por cada aluno, foi alvitrado que se reduzisse para 2$50, visto anteriormente se ter resolvido que fossem apenas 5 delegados e não 9, como a principio se contava.

O sr. Director que durante a reunião amavelmente elucidou os seus organisadores, sempre que se lhe oferecia ocasião, expontaneamente fez saber á assembleia pelo aluno sr. Almeida, que a Escola abria a subscrição com a importancia de 100$00.

Em seguida procedeu-se á nomeação dos delegados que serão os seguintes:

D. Raquel do Carmo Rosado Santos, Manuel da Silva Dias, Jaime Nascimento de Almeida, Luiz da Silva e Antonio dos Santos Borges de Melo.

Por fim, o presidente da meza, encerrou a sessão, agradecendo aos srs. Director e Professor presentes, não só a sua comparencia, como a boa vontade que sempre manifestaram para o bom andamento da sessão e muito especialmente ao sr. Director pelo seu gesto que reputam de um grande valor material e moral.

Foi em seguida erguido um viva á Escola Comercial de Coimbra, que foi calorosamente correspondido.

* * *

Tambem o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra [illegible]

Abuso grave

Um nosso assignante pede para chamarmos a atenção do digno Comissario de policia afim de fazer fiscalizar a Estrada da Beira, entre a Arregaça e Calhabé, onde ha tempos a esta parte se praticam os mais graves abusos, sendo ahi frequente as correrias de bicicletes, motocicles, e automoveis pelos passeios lateraes da estrada, que é bastante larga, e por onde se tem de transitar.

Tal proceder, alem dum manifesto desprezo pelos regulamentos policiaes, pode causar qualquer dia, desastres lamentaveis, que é preciso evitar a tempo.

Esperamos ser atendidos, como a segurança individual o exige.

PIANO

Precisa-se um alugado que seja bom, é por pouco tempo, no Olival de Mont'Arroio A. G.-1.º

Os tribunais

CIVEL e COMERCIAL

Em audiencia de juri responderam no sabado, no tribunal desta comarca, José Ribeiro Sangaio e Melo, pelo crime de furto que foi condenado em 6 meses de prisão correcional, 1 mez de multa a $50, e em 18$00 de imposto de justiça, e Manuel Ribeiro, do Tovim do Melo, que foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou em 3 de degredo em Africa e tambem no imposto de justiça de 180$00.

Eugenia Candida Alves de Souza Galuão

Missa do 10.º dia

Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira e suas filhas, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, que no dia 26 do corrente, pelas 9 horas, mandam dizer uma missa na Igreja de Santa Cruz, por alma da sua querida e saudosa sobrinha.

Desde já agradecem muito reconhecidas a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O JOGO

As autoridades estão dando por toda a parte as providencias precisas para acabar o jogo, sendo certo que essas providencias são em geral, muito bem recebidas.

Em Coimbra tem havido casas de jogo e é necessario que elas acabem, mas a valer.

Passa-se bem sem jogo e por isso quem quizer manter o vicio, que saia de Coimbra, onde o jogo, mais do que noutra parte, não pode ser mantido.

"Boletim da Faculdade de Direito"

Acaba de sair mais um volume desta notavel revista jurídica. Abrange cinco numeros e tem 326 paginas. São os numeros correspondentes ao primeiro semestre de 1922. Aparecem, portanto, um pouco atrazados. Não nos espanta o atrazo. O que nos espanta é que, através de tudo, O BOLETIM continue a sair. Com tão poucos professores como os que agora ha, num esforço digno de notar-se, fazem funcionar com regularidade a Faculdade de Direito, a gente espanta-se como ainda é possivel fazer, por meio da Revista e do Livro a extensão universitaria.

São professores da Faculdade de Direito que fazem sair normalmente a *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, a mais autorisada revista da especialidade que existe em Portugal.

São professores da Faculdade de Direito que, através de tudo, fazem sair o BOLETIM, atrazado é certo, mas, ainda assim, o atrazo é devido mais a dificuldades tipográficas do que a outra coisa. E o BOLETIM são 326 páginas, cujo interesse é assinado pelas notas que, na impossibilidade de publicar o sumario, a seguir damos:

Quatro artigos doutrinais dos quais se discutem questões tão interessantes como — O casamento em Portugal na idade média (Prof. Cabral Moncada); Condição jurídicas dos filhos ilegitimos (Prof. Paulo Merea); Patrimonios autónomos nas obrigações (Prof. Guilherme Moreira); e os poderes do juiz no julgamento da acção (Prof. Alberto dos Reis).

Mais quatro comentarios a acordãos dos Professores Machado Vilela, Alberto dos Reis, Mario de Figueiredo e Fêzas Vital, e um sem numero de sumários de decisões is.diciaju

A inauguração do Café-Santa Cruz

E' no proximo dia 8 de Maio que será inaugurado o grande Café-Restaurante de Santa Cruz, que no genero, será um dos mais luxuosos estabelecimentos do nosso paiz, e que sobremaneira honrará Coimbra.

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Por noticias recebidas de Africa, sabemos que no Lubango, Angola, uma comissão de conimbricenses ali residentes, constituida pelos nossos patricios srs. Francisco Alves, 1.º sargento de infantaria 33, Elio Simões Favas e Daniel Gonçalves da Silva, tem angariado bastantes donativos com destino a esta patriotica iniciativa, tendo contribuido já com as suas quotas de subscrição bastantes pessoas daquela localidade, tais como, medicos, engenheiros, funcionarios dos correios, caminhos de ferro e do Banco Nacional Ultramarino.

O patriotico auxilio dado por esses nossos patricios a esta causa, é digno de todo o louvor. Daqui lho agradecemos muito fervorosamente, fazendo os mais sinceros votos por que, em favor desta causa, que merece o apoio e o auxilio de todos os filhos desta terra, não esmoreça o seu patriotismo e a sua dedicação.

Subscrição a favor das familias das ultimas do incendio Crespo

Transporte	4.106$84
Justiniano Abreu Couceiro, de Setubal...	10$00
Liz, do Porto	10$00
	4.126$84

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobilias

DELICIOSOS REFRIGERANTES : : : :
BOM JESUS
MAGNIFICO LICOR : : : : : : :
ROSA DO ADRO
Benedictin : Kern : Triple-Seco, etc. : Xaropes
DEPOSITARIOS EM COIMBRA:
UNIÃO, Limitada
Rua da Moeda n.º 94

a Escola Industrial de Brotero, estão organisando os seus trabalhos para se fazerem representar no Congresso, ao qual nos referiremos assim que para isso formos solicitados.

Pelo Distrito

Montemor, 20. — Após um doloroso e longo sofrimento, faleceu no dia 17 nessa cidade, em casa de sua tia, a sr.ª D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, a sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa Galvão, viuva do sr. José Luís Ferreira Galvão, desta vila.

A extinta, que contava apenas 44 anos de edade, era mãe da sr.ª D. Maria Clara de Sousa Galvão Lucas e sogra do sr. dr. Antonio Afonso Lucas, 2.º assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Dotada das mais preclaras virtudes e dos mais nobres sentimentos, a sr.ª D. Eugenia de Sousa Galvão, deixou em todos os que com ela tiveram a dita de tratar, a mais inolvidavel e saudosa recordação.

E' que no seu coração só se albergou a bondade e as suas mãos só se abriam para praticar o bem.

No seu funeral, que se realisou nesta vila, e que foi uma eloquente demonstração aos seus belos dotes, incorporaram-se todas as pessoas, desde o mais humilde aldeão á mais elevada pessoa de representação social.

O ataude, ficou depositado em jazigo de familia e a chave era conduzida pelo sr. dr. Antonio Joaquim Simões.

A' familia enlutada, e muito especialmente, a sua tia e prima, as sr.as D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira e D. Maria do Ceu Alves de Sousa Vieira, apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames. — *C.*

Secção oficial

TRABALHO

Dourila da Trindade Salvador, ajudante da estação telegrafo-postal de Soure, fixada em quinze dias a pena de suspensão de exercio e vencimento que lhe foi imposta por actos de indisciplina e aproveitamento do telegrafo para conversação particular, e transferida para a estação telegrafo-postal de S. Braz de Alportel.

JUSTIÇA

José Antonio Pires de Morais Carrapatoso, ajudante do notario da comarca de Coimbra, bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia.

— Antonio da Fonseca Tavares, oficial de deligencias, substituto, do juizo de direito da comarca de Arganil uomeado difinitivamente para o mesmo lugar.

— Bacharel José Baptista de Almeida Pereira Zagalo, juiz do tribunal da Relação de Coimbra, concedidos i 0 dias de licença por motivo de doença.

O mar na Figueira

O mar na sua furia tem posto novamente a descoberto a penedia na praia da Figueira. A agua tem chegado ás rampas que ficam em frente da rua dos Banhos.

Com as primeiras nortadas, é costume a areia pôr a penedia completamente coberta, ficando a praia lisa.

Asthmaticos:
Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard,
Para evitar as contrafacções.

ANUNCIO

A Junta da Freguezia de Santa Clara, faz publico que no dia 29 do corrente, pelas 11 horas, no Cemiterio da freguezia, venderá em praça 500 metros de pedra ali existente.

O Presidente, *Carlos Alberto Pinto d'Abreu*, 2

Os licôres SANTA MARTA
Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.
Representantes e depositarios em Coimbra
A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Editos de 40 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 40 dias a citar a ré Joaquina Nogueira de Albuquerque Magalhães, viuva, proprietaria, residente que foi no logar e freguesia de Barcouço, da comarca de Anadia, e agora ausente em parte incerta, para os termos e efeitos da acção comercial regulada pelos artigos 109 e seguintes do Codigo do Processo Comercial, que a ela e a sua sogra Bernarda de Sousa, viuva, moradora naquele logar e freguesia de Barcouço, move no mesmo tribunal do Comercio, José Lopes dos Santos, casado, residente no dito logar e freguesia, e que tem por fim julgada procedente e provada a acção, a ré Bernarda de Sousa ser julgada unica e universal herdeira de seu filho Francisco Lopes dos Santos, residente que foi no mesmo logar, a mulher deste, a citanda, julgada meeira do seu casal, e nesta qualidade condenadas a pagar ao autor o montante das seis letras de cambio de que é legitimo proprietario e portador do montante de 1.500$00 cada uma, vencendo o juro de 8 por cento ao ano, aceitas pelo dito Francisco Lopes dos Santos, respectivos juros, e bem assim nas custas, selos e despesas de advogado, sendo esta citação acusada na segunda audiencia ordinaria do Tribunal do Comercio desta comarca posterior áquele praso.

Aquelas audiencias ordinarias do mesmo Tribunal do Comercio costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial desta comarca, localisado no edificio dos Paços Municipais, desta cidade, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1922.

O Escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

Papelaria e Tabacaria
DE
João dos Santos Correia
Rua Adelino Veiga, n.º [illegible], e Largo do Paço do Conde
Grande saldo de cigarreiras niqueladas, a 2$50
Novidades em artigos para brindes

Trespassam-se

Oficinas de tipografia, encadernação e carteiras, com 4 maquinas de impressão, 1 de picotar, 1 de chanfrar, 1 de coser, Singer, 1 Balancé, 1 Guilhotina, 1 prensa de aperto e todos os pertences relativos a cada oficina. Recebem-se propostas em carta fechada no Largo da Sé Velha n.º 1, até ao dia 10 de Maio proximo. 2

FINISSIMA MANTEIGA PURA
DE
S. João de Ver — Feira
a 17 escudos o kilo
Com sal, meio sal e sem sal
REPRESENTAÇÃO:
BARREIRO DE CASTRO
Arco de Almedina, n.º 15
(provisoriamente)
COIMBRA 2

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A,

Angariador DE SEGUROS,

Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação.

Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Aluga-se na estrada de Lisboa 2 comportamentos de casa com serventia pela cosinha.

Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros. 1

Aprendiz precisa-se na Fotografia do Teatro Avenida. X

Aos marceneiros

Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tacula, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Comercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 6

Alviçaras a quem entregar na Cumeada 27, um gato francez escuro. 2

Canalisadores Precisam-se nos Serviços Municipalisados. 2

Casa já vaga, com quintal proximo á passagem do nivel ao Calhabé, vende-se.

Pode servir para comercio e habitação.

Para tratar, rua da Sofia 77. 3

Casa Arrenda-se na Couraça de Lisboa n.º 43, tem 10 divisões e Quintal.

Para tratar, Travessa da rua dos Gatos n.º 10, 1.º X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande quintal, 4.000 metros ou mais, arvores de fruto, deposito em cimento para 1.000 pipas de agua. Sitio aprazivel dentro da cidade. Carta a esta redacção a M. C. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores.

Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado.

P. Comercio, 53 1.º

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia «Coimbra» de Seguros. X

Carroça pequena para muar. Vende-se

Para tratar, Reis & Simões, Limitada, rua da Sofia. 4

Dinheiro precisa-se com garantias hipoticarias. Informa-se na redacção deste jornal. 1

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado Precisa-se com alguma pratica de escritorio, que saiba escrever á maquina e tenha boa caligrafia, guardando-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redação indicando habilitações, edade e ordenado que deseja, ás iniciais S. T. 122. 1

Empregado precisa-se no armazem de vinhos anexo á HOSPEDARIA DEMOCRATICA.

Rua Nova. Prefere-se que saiba lêr e que tenha entre 15 e 18 anos. 2

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Mobilia de sala de jantar, solidamente construida, em boa madeira, lindo estilo, nova, vende-se.

Cartas a F. T. V. nesta redação para se procurarem os interessados, 3

Galera vende-se uma sistema da Beira.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Guarda-livros dispondo de algumas horas, encarrega-se da montagem e seguimento de pequenas escritas.

Carta a M. Pinto, Rua Bernardo Albuquerque 66 — Celas — Coimbra. 2

Mulher sabendo faze, roupas brancasr fatos de kaki, de ganga, e dê cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Olival vende-se um com perto de 2.500 oliveiras, bôa terra de semeadura e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciaes A. M. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça.

Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 2

Praticante oferece-se para escritorio, dando bôas informações.

Dirigir á Avenida Dias da Silva, n.º 44. 2

Quartos Alugam-se na Rua Sá de Miranda, 64. I

Quarto mobilado com pensão, em casa de seriedade, precisa-se.

Carta a este jornal ás iniciais R. R. 5

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.

Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Remington maquina: vende-se, em estado nova. Tratar com Alcydes Rama, Praça 8 de Maio, 42. 2

Senhora com algumas horas desponidas encarrega-se de ensino de instrução primaria. 1

Serralheiro mecanico com pratica de automoveis, não se importando de ir para fora, oferece-se, exigindo e dando referencias.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se estabelecimento de mercearia e vinhos com amplo armazem proximo do Caminho de Ferro.

Nesta redação se diz. X

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de comprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação a gaz. X

Vende-se 2 talhas para azeite em bom estado com torneiras em metal de chave que levam 3 mil litros.

Para tratar com a Sociedade de Fazendas e Miudezas. — Lousan. 2

Vendem-se em muito boas condições: 1 motor a gazolina ou gaz rico com 7 H P, de autor francez, marca «DOLLO» e um dinamo com 1 cavalo de força com 110 Volts, e respectivo quadro de destribuição. Estão ambos montados e ainda a funcionar. Para ver e trarar na Casa Colonial Ld.ª, Rua da Sofia n.º 71 Coimbra. 1

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balção com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos.

Para tratar Praça do Comercio n.os 70 e 71. X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos.

Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora.

Vende-se uma marquize em ferro T.—Casa Havanesa. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.

No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

Guarda-livros

ou ajudante muito habilitado, precisa-se,
Nesta redação se diz.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Maquinas de Escrever

Vendem-se 3, Remingtons em segunda mão estado novas, e 1 Duplicador Rotativo.

Informa Arlindo Simões, R. Ferreira Borges, 98. X

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro celindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

Empregado de praça

precisa-se muito bem relacionado no comercio. Dá-se ordenado e comissão.
Nesta redação se diz.

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garante-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.ª — Leiria. 4

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armações de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

MAQUINA DE PONT-A-TOUT

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Tambem se pespontam roupas brancas. Preços baratos.

Arco de Almedina, 15. 4

Prevenção

Para evitar a repetição de certos abusos praticados pelo sr. Antonio Ferreira de Melo, nos servicos que lhe confiavamos, prevenimos os nossos estimados Clientes de que aquele sr. não está auctorisado a fazer qualquer cobrança, por quanto deixou de estar aos serviços da nossa casa.

Ginja Brandão, Limitada.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Laminas 'GILLETTE,
e de tipo semelhante
Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de París, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

Sindicato Agricola de Coimbra

Escritorio — Rua do dr. Pedro Rocha, n.º 1-1.º.

Sulfato de cobre

Está em distribuição pelos socios até 15 de Maio proximo. 3

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas
MEDICOS
RUA VISCONDE DA LUZ

João Perdigão M. da L.
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1441

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 26 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

Reúne-se ámanhã o Senado Municipal afim de tratar da revisão do orçamento que já havia sido aprovado pela vereação anterior e, segundo as nossas informações, para se ocupar tambem do Regulamento de abastecimento da agua. Que os ilustres Vereadores tenham bem gravado na sua consciencia as dificuldades da hora que passa e que as suas resoluções, especialmente relativas ao preço da agua, sejam ditadas no espirito de justiça e equidade. Que o absurdo do actual Regulamento desapareça, são os nossos votos mais intensos e, estamos certos, os de todos os consumidores que estão sendo altamente prejudicados.

Mr. Charles Diehl

Retirou ante-ontem para o Bussaco donde seguirá para Espanha, o ilustre historiador francês, Mr. Charles Diehl, que á nossa Universidade veio realisar duas notaveis conferencias, que foram ouvidas com o maior interesse, as quais eram acompanhadas de projeções luminosas.

Mr. Diehl e sua esposa ficaram encantados com Coimbra, cujos monumentos visitaram.

O sr. dr. Oliveira Guimarães, em nome da Universidade, ofereceu a Madame Diehl um artistico guarda joias em ouro.

A' sua partida, na estação do caminho de ferro a gentil filha do sr. dr. Manuel da Silva Gaio, ofereceu aquela ilustre senhora, um lindo ramo de rosas, gentilesa que muito cativou Madame Diehl.

• • •

Reunião de curso

Para solenisar o 20.º aniversario da sua formatura, reunem-se, no proximo dia 5 de Maio, nesta cidade, os bachareis do curso Teologico-Juridico de 1902-1903.

O jantar realisar-se-ha no Cafe-Restaurante de Santa Cruz, embora a inauguração deste luxuoso estabelecimento só se efectue no dia 8 do referido mez.

• • •

Iluminação electrica

Antes do fim do ano sabe-se que não poderá haver iluminação electrica nesta cidade.

Como se vê, isto de electricidade em Coimbra é uma interessantissima *historia* que se fez para todos nos rirmos e parece nunca mais se acaba...

E' afinal no que deram os serviços municipalisados na nossa terra — numa *historia* dificil de compreender.

• • •

Bons tempos!

Casualmente chegou-nos ás mãos um edital da Camara Municipal de Coimbra, que reproduz o regulamento para os talhos da cidade, datado de 15 de Janeiro de 1840.

Encontram-se nele disposições que ha muito deixaram de estar em vigor e que fazem falta principalmente nos tempos presentes em que tanto se anda fora dos deveres que a cada um competem.

O marchante, por esse regulamento, era obrigado a ter o numero suficiente de cortadores em cada talho, «devendo escolher os mais bem educados e que não usassem para com o publico de palavras indecentes».

Haveria em cada talho um repesador, nomeado pela Camara e pago pelo marchante.

Todos os talhos eram caiados quatro vezes por ano; Pascoas, S. João, S. Miguel e Natal, á custa dos marechantes.

Alem destas, havia muitas outas disposições que davam garantias de pêso, qualidade da carne e asseio aos fregueses.

Isto, porem, já lá vai ha 83 anos e daí até agora nada adiantamos neste assunto, antes pelo contrario andamos para traz.

• • •

Governador Civil

Consta que o sr. dr. Maximino Faria vai pedir a sua demissão de governador civil deste distrito.

• • •

Penacova a Luzo

Recomeçaram os trabalhos de conclusão da afamada estrada de Penacova a Luso, que são realisados por administração directa do Estado.

E' de 20.000 escudos a verba que para esse fim foi agora concedida.

Dr. Eugenio de Castro

A sua conferencia em Madrid. Uma recepção brilhante.

O nosso ilustre conterraneo e distinto professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Eugenio de Castro partiu ha dias para Madrid, donde seguirá para Paris e Strasburgo, afim de ali realisar conferencias a convite das respectivas Universidades.

A sua conferencia em Madrid foi notabilissima, referindo os jornais que o grande poeta foi alvo de extraordinarias manifestações de simpatia, assim como sua gentil filha que o acompanha nesta digressão.

O ministro de Portugal em Madrid deu uma recepção em honra do sr. Dr. Eugenio de Castro e de sua filha, que, segundo os mesmos jornais, foi a primeira vez que na legação de Portugal se realisou uma recepção com tanta importancia, não só pelo numero como pela categoria de convidados, na qual tomaram parte os mais altos representantes da politica, da diplomacia, da literatura e da aristocracia de Madrid.

E' com o mais vivo orgulho que registamos estas notas que honram não só o nosso ilustre patricio como a gloriosa Universidade de que s. ex.ª é um dos mais brilhantes ornamentos.

A MISERICORDIA DE COIMBRA

O oficio que representa uma homenagem nobilissima.

Ex.ma Sr.ª D. Gloria Castanheira. – Coimbra. – Tenho a honra de enviar a v. ex.ª o recibo da quantia de um conto, que v. ex.ª oferece á Misericordia, produto de diversos concertos que v. ex.ª deu a favor dela.

Em nome da Santa Casa mais uma vez agradeço a v. ex.ª a incansavel caridade e carinhosa dedicação, com que v. ex.ª a continua auxiliando e aos seus orfãos.

Ainda agora destinou v. ex.ª a quantia de 1.400$00, tambem proveniente de esses concertos, para custear uma colonia de férias das orfãs na Figueira; e a cada momento está v. ex.ª a enviar esmolas de generos aos Colegios para melhor alimentação dos internados. Bem haja pela sua piedade pelos desprotegidos, que em v. ex.ª é tam grande como o desejo de os servir.

Na situação dificilima, em que se encontra esta Instituição, v. ex.ª tem sido um auxiliar precioso, sem o qual a Misericordia não teria podido manter, como tem mantido, os seus serviços de beneficencia, tantas são as dificuldades financeiras, com que luta.

Mas, alem deste valor economico, o esforço de v. ex.ª tem um alto valor moral pelo exemplo de abnegação e caridade, que representa, pelo estimulo que é para quem, como os dirigentes desta Instituição, sente por vezes um grande desanimo em face da sua missão, tão dificil de cumprir.

Em nome da Mesa que represento peço a v. ex.ª se digne agradecer ás pessoas que com v. ex.ª cooperaram tão brilhante e dedicadamente nas festas dadas por v. ex.ª em beneficio da Santa Casa e que se mostraram animadas, como v. ex.ª, de um alto espirito de bem-fazer, realisando a caridade por uma forma tão carinhosa e delicada.

A Misericordia e os seus orfãos precisam cada vez mais de v. ex.ª e, confiados no grande amor de v. ex.ª a esta Casa, esperam que v. ex.ª continuará a dar-lhes a sua dedicada e generosa cooperação e todo o valor do seu esforço imprescindivel.

Saude e Fraternidade. – Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 21 de abril de 1923.

O Pró-Provedor – (a) *José Beleza dos Santos.*

O EXCESSIVISSIMO PREÇO DA AGUA

Continuamos a receber os mais veementes protestos.

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra:* — Ainda a proposito do aviso ultimamente distribuido pela Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados e do celebre Regulamento, passo a demonstrar como o que se está fazendo é uma ilegalidade e um crime.

O *Codigo Administrativo*, lei n.º 88, de 7 de Agosto de 1913, no seu art. 32.º estabelece muito racionalmente a seguinte doutrina:

As deliberações dos corpos Administrativos poderão ser modificadas e anuladas pelos tribunais administrativos, **quando ofenderem os direitos fundados nas leis** *e regulamentos de administração publica.*

Ora um dos principais direitos fundados nas leis, é o do cidadão não poder ser roubado seja por quem fôr, não se podendo por isso fazer quaisquer contratos que representem burla, dolo, extorsão.

O Regulamento das aguas, em vigôr, dá azo, como temos demonstrado, a uma verdadeira extorsão. Por isso, os contratos a que se refere o tal *aviso* devem considerar-se, nesta parte, irritos e nulos.

Claro, que a Camara não comete voluntariamente semelhante atentado. Tem aquilo no Regulamento, e como ele tem sido sempre aplicado ao consumidor, que não protestava, continuava puxando, puxando...

Mas a corda partiu-se. Os crimes não podem ser regulamentados. Semelhante imoralidade não pode subsistir.

E o mais interessante é que a citada lei n.º 88, parece que no seu artigo 37.º prevê os provaveis abusos dos corpos administrativos e indica-lhes a obediencia ás leis.

Ora vejam o que diz o referido artigo:

Os presidentes dos corpos administrativos enviarão dentro do praso de oito dias, aos agentes do Ministerio Publico, um resumo das deliberações que houverem tomado.

Será para cofbir abusos, evitar que se ponham em pratica resoluções que ofendam as leis?

Assim parece.

Terá a Camara dado cumprimento a esta determinação legal?

Não sabemos.

O que esperamos dos actuais vereadores, pessoas cultas e honestas, é que tal estado de coisas seja modificado e que o Regulamento seja revisto e posto em execução conforme a moralidade, a justiça, os interesses legais dos munícipes e do Municipio e em compatibilidade com o nome duma cidade civilisada.

A. N.

• • •

Reunem-se hoje os delegados dos sindicatos operarios afim de representarem á Camara no sentido de ser modificado o Regulamento de abastecimento das aguas.

UM MONUMENTO AOS MORTOS DA GUERRA

Causa-nos pena, lastimosamente o dizemos, que nesta terra, quem tinha o principal dever de se interessar por que este patriotico intuito viesse a ter no mais breve espaço de tempo a merecida realidade, com isso nada se importa, abandonando á ingrata sorte todas as boas vontades, todos os perseverantes esforços até hoje dispendidos, não dando sequer um passo, não manifestando ao menos a sua boa vontade, a sua simpatia a sua adesão moral, a tão digno como necessario empreendimento.

Pois em Vizeu, conforme pessoa que nos merece inteiro credito nos acaba de afirmar, a municipalidade daquela cidade tomou á sua conta a feição de um monumento dedicado aos mortos na guerra, naturais da cidade e do seu concelho, que vai ser erigido dentro em breve, sendo o projecto da autoria do distinto director da Escola Industrial de Vizeu, sr. dr. José Pereira.

Em Coimbra então, estando a ideia lançada, verdadeiramente integrada no espirito de todos, como um dever a cumprir, por falta de apoio, de protecção, permanece, e permanecerá não sabemos ainda quanto tempo, estacionaria!

¿E' ou não é verdadeiramente triste este lamentavel exemplo de indiferença por uma ideia, como esta é, de um tão alto alto alcance civico e educativo?

E', na verdade.

Coimbra, é doloroso dize-lo, parece que se compraz em ser retardataria nos deveres que tem a cumprir. Pois não deveria sê-lo. Tanto mais que ha dois anos nos esforçamos por que se cumpra, como é mister, esta indispensavel obrigação.

Artistas, autoridades, municipalidade que deveriam ser os primeiros a dar feição oficial a esta empreza, remetem-se ao comodismo. á inercia, a um egoismo triste e revoltante...

Que tristeza! Que pavôr!

¿Mas que fazer senão ir-mos arrostando com esta pavorosa inconsciencia e este injusto abandono?

Campos Rego.

Arredores de Coimbra

O alargamento florestal da linda mata do Vale de Canas.

Recebemos a seguinte carta:

... *Sr. Director:* – Aproveitando o convite que me fizeram dois amigos, fui ontem ao Picôto e á Mata de Vale de Canas, que eu ainda não conhecia, e que são bem dignos do inteligente e util reclamo que v. lhes tem feito no seu jornal, afim de que sejam convenientemente valorisados para fins de turismo, com o que Coimbra, incontestavelmente, muito virá a lucrar de futuro.

Esclarecidos e acompanhados por um proprietario do sitio, verificamos que os trabalhos da abertura da nova estrada – serventia da Mata, proseguem com bastante actividade, e que essa estrada fica bem lançada e dará áquele tão lindo e pitoresco recinto um facil e agradavel acesso, o que não sucedia até aqui.

E' sem duvida, uma iniciativa de valor, para a qual me apraz chamar a atenção de todos aqueles que verdadeiramente se interessam pelo progresso desta cidade.

O que, porem, muito convinha, sr. director, é que se soubesse a linha de demarcação do terreno que terá de ser expropriado pelo Estado para fazer o alargamento florestal da Mata, pois, de contrario, quem comprar terrenos no Picoto para construções está sempre arriscado a ficar sem eles, por poderem ser abrangidos pela nova area florestal.

Verificamos que ja são bastantes as pessoas que ali adquiriram lotes de terreno, e que outras, segundo nos informaram, tambem o pretendem fazer, mas estão com o mesmo receio que eu aqui lhe exprimo, pois tambem desejo ali fazer uma casa para passar a estação de verão, e, como eu, os amigos que me acompanharam.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tão dedicada e tenazmente se tem interessado pela realisação desses importantes melhoramentos, prestaria um bom serviço se conseguisse, sem grande demora, que fosse feita a demarcação dos terrenos que terão de ser expropriados para o referido alargamento florestal da Mata, e V. muito poderia tambem influir para que o assunto não fosse descurado, como convem que o não seja, para maior segurança e garantia de todos aqueles que ali desejam fazer construções, valorisando e embelesando o local.

Espero que V. se dignará tomar na devida consideração este meu pedido, pelo que desde já me confesso muito reconhecido. – Abril, 26-IV-923. – De V., etc., – *A. T.*

Presentemente, está-se procedendo á execução da primeira parte do plano dos melhoramentos da Mata; da segunda parte, que abrangerá a sua ampliação florestal, ainda não foi estudado o projecto, mas espera-se que brevemente o será, depois duma visita que o sr. ministro da Agricultura oportunamente fará a esta cidade. Só então serão indicados com precisão os terrenos que hão-de ser expropriados para esse fim, mas não é dificil prever-se quais eles sejam, sabendo-se que a Mata terá necessariamente de ser alargada até á estrada do Dianteiro e talvez tambem até ao caminho publico que atravessa o planalto do Picoto em direcção ás Torres.

Essa ampliação florestal torna-se indispensavel, para que a Mata possa vir a ser um importante Parque Nacional de turismo, pois ficará assim com uma grande area de terreno muito proprio para jogos, alamedas, pequenas construções para recreio do publico, etc.

O terreno da actual area florestal tem o defeito de ser bastante em declive, e por isso se impõe o seu alargamento para norte e poente.

A crise da habitação

Na Associação Comercial dos Logistas de Lisboa realisou o tenente-coronel sr. Velho da Palma uma interessante conferencia sobre *A crise da habitação*, problema que entende ser da maior complexidade, e que a todos os outros sobreleva na sua importancia, pois dele depende a saude publica.

Quanto maior fôr a falta de casas, mais aumenta a miseria fisiologica. Muitos não encontrando em casa o conforto de que carecem vão para a taberna, onde gastam o tempo que deviam passar em casa com a familia e disto resulta muitas vezes tambem a falta d'amor que devem ter ás esposas e aos filhos.

O numero de mortos pela tuberculose, adquirida tantas vezes pelas más condições das casas que habitam, é assustador e cada vez aumenta mais.

A solução do problema pode estar na construção de casas de cimento, como se faz na America do Norte, na Holanda, etc.?

Ainda ha pouco foi inaugurada na Holanda uma cidade com 5.000 casas de cimento.

Em Portugal ha abundancia dele e tudo dele se faz, até berços para creanças.

Aconselhou o conferente que se faça um emprestimo destinado á construção de casas baratas. Os moradores dessas casas serão os seus proprietarios ao fim de 15 anos com determinadas obrigações dos inquilinos.

Coimbra tem tambem este grave problema para resolver e para ele chamamos a atenção dos que estão no caso de lhe dar solução.

• • •

Regresso de Espanha

Regressaram ante-ontem de Espanha, os srs. drs. Elias de Aguiar, regente do Orfeon Academico, dr. Gonçalves Cerejeira e Maximinio de Morais Correia.

O sr. dr. Elias de Aguiar regressou a Coimbra por se terem agravado os seus padecimentos, encontrando-se muito doente.

• • •

O 1.º de Maio

A União dos Sindicatos operarios de Coimbra comemora esta data, realisando na séde dos Sindicatos um grande comicio a que veem assistir delegados da Confederação Geral do Trabalho e da Federação da Construção Civil.

Será submetida á aprovação do Comicio uma representação reclamando dos poderes publicos a solução imediata da crise economica, protestando contra a carestia da vida.

• • •

Ainda as eleições

Por acordam do Supremo Tribunal Administrativo, foi mantida a eleição de Procuradores á Junta Geral do Distrito e vereadores da Camara Municipal dé Pampilhosa da Serra, na assembleia da Pampilhosa, e anulada a eleição na assembleia do Cabril, a qual deverá ser repetida em dia oportunamente designado.

• • •

Senado Municipal

Reune amanhã o Senado Municipal para discutir o orçamento que já havia sido aprovado pela camara transacta. A revisão do orçamento foi uma das condições propostas pela conjunção Republicana, á maioria.

• • •

Banco de Portugal

Consta-nos que é ainda este ano que será elevada a filial a agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE..... 8$00
TRIMESTRE..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano)..... 30$00
Africa Oriental (Ano).... 21$00
Africa Ocidental (Ano)... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Odete Rocha Gouveia
D. Estrela Correia dos Santos
Menina Ermelinda da Conceição Costa Carolino.
A'manhã:
D. Leonor de Serpa Pimentel
Dr. Francisco Joaquim Fernandes
Luiz de Lemos Napoles Manoel Soares d'Albuquerque
Saul Gomes.

Partidas e chegadas

Regressou do Algarve, onde foi de visita a sua filha e genro, o sr. João Augusto Simões Favas.

Do Bairro Latino

Ainda o fumo

APESAR dos protestos que aqui tenho formulado contra o fumo expelido pela chaminé da central electrica, protestos que a redação da *Gazeta de Coimbra*, houve por bem reforçar em artigo publicado no corpo deste jornal, nenhumas providencias até hoje foram tomadas para pôr termo ou, o que é mais, para remedear os inconvenientes que resultam dessa prejudicial e gravissima fumaceira!

E dizemos prejudicial porque incalculaveis são já os prejuizos que se registam nas repartições universitarias, principalmente nas Bibliotecas, Jardim Botanico, hospitais civis e militares, e ainda em todos os edificios publicos e particulares que estão á montante daquela fabrica, todos eles vitimas daquele nojento fumo!

São gravissimos, porque essas nuvens de carvão empregnados de materias nocivas, tem já provocado em diversas pessoas, doenças de caracter grave, obrigando um doloroso sofrimento e comprometendo bastante a saude publica.

Por estas razões sou obrigado a insistir junto da Camara Municipal para que de pronto sejam tomadas as providencias que este gravissimo assunto requere, remediando-o tanto quanto possivel para que as suas perniciosas consequencias não afectem por mais tempo a população deste bairro.

* * *

A agua

TAMBEM neste bairro se ouvem as mais acerbas queixas contra o exageradissimo preço da agua fornecida pela Camara que, nalguns casos, é computada a 3$60 cada metro!!!

O autor desta despretenciosa cronica, cuja familia é constituida por 2 pessoas (Adão e Eva) recebeu ultimamente um aviso registado com o n.º 2560, no qual lhe era indicado o pagamento das seguintes verbas,

Prestação de Abril a Junho	10$80
Aluguer de contador.....	1$50
Total...	12$30

Não precisando eu para os meus gastos domésticos mais do que 1 metro de agua, em cada mez, quantidade que facilmente se pode verificar pelo registo do contador, sou forçado a tirar as seguintes conclusões:

Ou a Camara me computa a agua que me fornece á razão de *3$60 cada metro*, o que representa uma extorsão ás minhas algibeiras; ou, então, êsse corpo administrativo me força a pagar mais 6 metros alem dos que preciso em cada trimestre, facto que representa uma indecorosa violencia, e que nenhuma lei do meu país pode sancionar sem ofensa dos mais rudimentares principios da moralidade e da justiça.

Como amanhã vai reunir o senado municipal, a êle confio a reforma pura e simples de tão monstruosa disposição regulamentar, a mais vexatoria que até hoje tem sido publicada pelos corpos administrativos de Portugal.

CARMELITA.

O Parque de Santa Cruz

Precisa de atractivos para ser visitado. O jardim dos "Dauphins" em Grenoble, é obra do "Syndicat d'Initiative" daquela região.

O que ha fazer no Parque de Santa Cruz

A «Comissão de Iniciativa» de turismo de Coimbra, de recente creação, é que, no nosso entender, deve, de acordo com a Camara, procurar dotar o Parque de Santa Cruz com os melhoramentos que ainda lhe faltam, e que são indispensaveis para atrair visitantes, pois só assim tão lindo e pitoresco recinto poderá vir a exercer para Coimbra um papel tão importante, como o que exerce o afamado jardim dos *Dauphins* para a vida tão progressiva e animada de Grenoble, em França.

O *Jardin des Dauphins*, — é obra grandiosa do *Syndicat d'Iniciative* daquela região, organismo que, em França, corresponde á nossa Comissão de Iniciativa, que, como aquele, está tambem destinada a prestar os mais relevantes serviços ao desenvolvimento do turismo em Coimbra e sua região.

Instalado no rez do chão de um lindo edificio do Municipio de Grenoble, á entrada do Jardim da Cidade, na rua Montorge, o *Syndicat d'Iniciative* tem ali o seu *Bureau* aberto das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas, onde presta aos turistas todas as informações e serviços que lhe sejam pedidos para sua melhor orientação e bem estar, durante todo o tempo de permanencia daqueles em Grenoble e região.

O jardim dos *Dauphins*, onde se dão *rendez-vous* todos os turistas que visitam Grenoble, foi creado, em 1909, pelo referido *Syndicat*, com o valioso concurso dos hoteleiros de Grenoble, tendo custado a estes avultadas somas.

Dirigiu superiormente os trabalhos da sua construção o ilustre paisagista *Ginet*, de grande fama em toda a França.

Ele está plantado de essencias as mais finas e variadas, em terrassos sobrepostos, e é desenhado com uma sciencia perfeita. Os seus macissos de verdura e *chaumières* (barracas rusticas) para varios fins apropriados, enchem de encanto e de alegria todos os turistas que o visitam e nele estacionam algum tempo.

A sua configuração originalissima, as sua grandes e elegantes torres, as suas brilhantes fontes, lagos e cascatas, de agua cristalina e abundantissima, a altiva estatua equestre de *Philis de la Chauce*, heroina daquela região, e que se encontra á entrada do Jardim dos *Dauphins*, formam um conjunto superiormente admiravel, que faz o encanto e a irresistivel sedução de todos os visitantes. Isto, porem, não é para extranhar, pois que o fim unico dos seus creadores, — *foi interessar, encantar, prender os turistas*, dando a Grenoble uma situação previligiada e primacial, entre os grandes centros de turismo da França, e que o conseguiram com o maior exito e proveito economico para a cidade e região, — toda a França o sabe.

E' um verdadeiro jardim alpino, tendo jogos de campo para todos os gostos e para todas as idades, os quais constituem um dos seus principais e maisa preciaveis recreios.

Como já nos alongamos demasiado, no proximo numero falaremos do nosso Parque.

Vida Sportiva

A Associação Academica em Faro

Parte amanhã para Faro o 1.º *team* da Associação Academica, onde sustentará *3 matches* contra o Sporting Club de Faro, Sport Lisboa e Faro e Club Olhanense.

Sendo a primeira vez que um *team* coimbrão visita terras do Algarve, é de contar, que o grupo dos estudantes, vá animado da mais forte vontade, de maneira a poder marcar no meio algarvio, o valor da nossa terra.

Boa viagem e boa sorte.

Os «Galitos» em Coimbra

A convite do União Foot-ball Coimbra Club, vem no proximo domingo a esta cidade, o Club de Foot-ball *Os Galitos* de Aveiro.

O grupo que nos visita é sem duvida um grupo de valor. Campeão da linda cidade do Vouga, tem-se imposto duma maneira brilhante em desafios que tem sustentado com *teams* de categoria.

O União quando da sua ida áquela cidade, lutou corajosamente para obter o empate.

Os *Galitos* fizeram duas bolas na 1.ª parte, conseguindo o União, mercê do jogo correto que desenvolveu, estabelecer o empate marcando duas bolas, uma por pés de J. Augusto e outra por Daniel.

O desafio a que Coimbra vai assistir, alem de ser uma demonstração brilhante de *foot-ball*, vai ser tambem o começo de reatamento das relações desportivas entre Coimbra e Aveiro.

O desafio realisa-se ás 16 horas em Santa Cruz e é organisado pela Associação de Foot-ball.

Fernandes Ramalho e Aureliano Jegas
MEDICOS
RUA VISCONDE DA LUZ

Escola Nacional de Agricultura

O sr. José Augusto Pereira Gonçalves Junior, director geral adido, da Instrução Agricola, incumbido ha tempo de proceder a uma sindicancia na Escola Nacional de Agricultura desta cidade, acerca de um facto passado entre dois alunos e um professor, apresentou já o relatorio do que lhe foi possivel averiguar, ao respectivo Ministro.

S. ex.ª achando impossivel chegar a uma solução favoravel para ambas as partes, visto que o Conselho escolar, não está no proposito de rever o processo, pediu a sua substituição.

O sr. Gonçalves Junior, depois de eonsiderações varias sobre o assunto, acha que o processo disciplinar relativo aos dois alunos está eivado de nulidades que foram porventura a causa imediata da sua exclusão, e concorda em absoluto com a revisão do processo a fim de que lhe sejam aplicadas penas em harmonia com a pequena falta cometida.

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia — COIMBRA

Pela Politica

Parece que se vai fundar em esta cidade um novo Centro do Partido Democratico.

— Alguns jornais de Lisboa, entre eles a *Patria* e a *Capital* afirmam que ha grandes desinteligencias entre os nacionalistas, principalmente entre antigos unionistas e reconstituintes.

A questão do Convenio de Moçambique com a Africa do Sul parece que trouxe ao novo partido as mais fundas discordias.

— Esteve ontem nesta cidade o deputado Moura Pinto, que á noite foi visto na Brazileira com algumas individualidades desta cidade. Liga-se grande importancia politica ás repetidas visitas de s. ex.ª a Coimbra.

A Companhia concessionaria da energia electrica em Coimbra

Alguns jornais do Porto e Lisboa voltaram ontem a noticiar que está para breve a fusão da Companhia Nacional de Viação e Electricidade com as companhias Reunidas de Gaz e Electricidade de Lisboa, que, como se sabe, é que tem o exclusivo da iluminação em Lisboa, em Setubal, em Cascais e em Cintra. O seu papel-acção está quasi todo nas mãos dum sindicato franco-belga.

Vida Comercial

Sabemos que foi trespassado um luxuoso estabelecimento da rua Ferreira Borges, para a montagem de um outro de modas, confecções e chapeus, que se inaugurará com a estação de inverno.

Esta casa, ao que nos informam, mandará, antecipadamente a Paris, afim de adquirir os modelos da ocasião.

Faz parte desta sociedade um conhecido comerciante de Coimbra, um habil *tailleur* de Lisboa, e ainda um comerciante daquela praça, que muito se tem distinguido com as suas exposições na Figueira da Foz, durante a epoca balnear.

* * *

Para o maior desenvolvimento do fabríço de guardas-sol, bengalas e chapelaria, acaba de constituir-se nesta cidade uma nova sociedade da qual fazem parte os srs Alberto Rodrigues de Sousa, Alberto Antunes Ferreira e Adriano Henriques da Fonseca, cuja firma girará com a denominação Rodrigues de Sousa, Ferreira & Fonseca.

O estabelecimento principal é na rua Visconde da Luz, n.ºs 33 a 39 e a filial na rua Ferreira Borges, 3.

* * *

O nosso amigo sr. João dos Santos Correia, que tinha o seu escritorio de comissões e consignações e vendas na Praça do Comercio, 53-3.º, acaba de tomar de trespasse o estabelecimento que pertencia á Electro Conimbricense, na rua Adelino Veiga, 34 e Largo do Paço do Conde.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Ema Alves das Neves, professora de ensino primário geral na freguesia de Cadafaz, concelho de Gois, deste distrito concedidos 30 dias de licença pòr motivo de doença.

Iluminação electrica

Pela casa Paraizo Pereira e C.ª teem sido feitas bastantes instalações electricas, em varios estabelecimentos comerciaes e casas particulares, d'esta cidade.

Começaremos hoje a publicar a lista d'essas instalações, para que todas as pessoas interessadas, possam consultar os seus possuidores, acerca da seriedade, competencia, e modicidade de preços da firma Paraizo Pereira e C.ª

Dr. José Bruno — Penedo da Saudade.
Dr. Bazilio Freire — Penedo da Saudade.
Dr. Mendes dos Remedios — Penedo da Saudade.
Dr. Novaes e Sousa — Rua do Cotovelo.
Dr. Frederico Sanches Moraes — Santa Clara.
Dr. Joaquim Mendes — R. da Esperança.
Dr. Mario Mendes — R. Colegio Novo.
Dr. José Paredes — R. da Sofia.

Obituario

Faleceu o sr. José Julio Gonçalves, que foi industrial nesta cidade.

Era irmão do conceituado comerciante sr. Manuel Julio Gonçalves.

— Tambem faleceu em Coimbra, a sr.ª D. Augusta Cadillon Leitão.

Esta virtuosa senhora era sogra do sr. Manuel Pereira, comerciante da nossa praça.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

O preço da carne

Do *Seculo* transcrevemos a seguinte noticia:

AZAMBUJA, 22. — C — A carne de vaca, que, no mez de março, se vendia aqui a 5$00 cada kilo, passou, desde hontem, a vender-se a 3$800 n'alguns talhos. O carneiro está pelo mesmo preço.

Podemos juntar mais algumas informações que não deixam de ser curiosas. Em Lisboa a carne regula por 12$00 o kilo. Em Cintra, a 27 kilometros, custa 5$00!!! Em Coimbra o preço é de 8$00!

Note o leitor que a carne em Coimbra, sobe constantemente,

O preço varia de talho para talho...

Sabemos que o sr. dr. Delegado do Procurador da Republica, vae publicar um edital exigindo dos marchantes que coloquem em logar bem visivel nos talhos o preço da carne, isto para evitar os abusos que diariamente ali se dão.

Perguntamos nós agora:

— Como é que em Azambuja um kilo de carne custa 3$80 e em Coimbra 8$00?

Os marchantes daquela vila não perdem dinheiro...

Candido, o heroe do *Optimismo* de Voltaire, dizia com o seu amigo Pauglose, que milagrosamente escapou dum *auto de fé* em Lisboa por voltas de 1755.

— Está tudo caro de facto, mas podia ainda estar mais caro! Somos todos muito felizes em comer a carne a 8$00! — *A.*

* * *

Festa da Arvore

Realisou-se hoje na Escola Central primaria da Sé Nova, a festa da arvore, que decorreu com muito entusiasmo dos alunos, que recitaram varios poesias, discursando alguns dos seus professores, o sr. dr. Silvio Pelico, professor das escolas Normal Primária e Comercial.

A assistencia era numerosa encontrando-se todas as salas da escola muito bem ornamentada com arbustos e flores.

Como se sabe o sr. Ministro da Instrução determinou que em todas as escolas primarias do país se realisa-se no presente mez a festa da arvore.

* * *

Reclamações

Encontram-se em estado de ruína:

A casa sita na rua das Fangas, 19 e 21. E' tal o seu estado que já tem duas moletas a amparal-a.

— Outra na rua dos Esteireiros, 44. Esta não tem, mas já devia ter moletas.

— Outra no bairro de Sousa Pinto, 9.

— Outra na rua das Esteirinhas, 14, etc.

Não será melhor prevenir do que remediar?

Acautelem-se os transeuntos.

* * *

Reunião

Reunem-se hoje á noite, em assembleia geral, os elementos que fazem parte na Conjunção Republicana.

Sindicato Agricola de Coimbra

Escritorio — Rua do dr. Pedro Rocha, n.º 1-1.º.

Sulfato de cobre

Está em distribuição pelos socios até 15 de Maio proximo. 2

Trespassam-se

Oficinas de tipografia, encadernação e carteiras, com 4 maquinas de impressão, 1 de picotar, 1 de chanfrar, 1 de coser, Singer, 1 Balancé, 1 Guilhotina, 1 prensa de aperto e todos os pertences relativos a cada oficina. Recebem-se propostas em carta fechada no Largo da Sé Velha n.º 1, até ao dia 10 de Maio proximo. 1

Repartição Internacional do Trabalho

Relações com o Japão

Tendo o governo japonês verificado as vantagens dum secretariado, aliás já existente posto que com caracter temporario e como experiencia, junto da Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, acaba por decreto de o tornar permanente afim de manter o governo em contacto constante e directo com aquela instituição. Esse secretariado funcionará sob a direcção do representante do governo japonês no Conselho de Administração daquela Repartição e será constituida por dois secretarios e dois auxiliares.

Dia do Trabalho em Italia

Pelo governo italiano foi promulgada uma lei instituindo o dia maximo normal de oito horas, ou 48 horas por semana para os operarios e empregados nas empresas industriais e comerciais de qualquer naturesa, ainda quando tenham o caracter de instituição de ensino profissional ou de beneficencia nos escritorios, obras publicas, hospitais ou qualquer lugar onde se trabalhe mediante salario ou remuneração. Excétua-se as pessoas empregadas nos serviços domesticos, pessoal da direcção das empresas, caixeiros viajantes, e empregados de bordo dos navios. No concernente ao trabalho agricola apenas o citado horario é aplicado ao pessoal extraordinario. Considera o decreto como labor efétivo o que requer atenção concentrada e continua, sendo excluidos dessa categoria os que por naturesa ou circunstancias especiais são intermitentes ou apenas exigem presença ou vigilancia. Nos trabalhos agricolas ou em outros sugeitos a determinadas condições tecnicas o dia de trabalho pode ultrapassar oito horas sob condição que o tempo médio seja calculado sobre um periodo, ou fixado pelo ministro do trabalho e providencia social de acordo com os ministros competentes ou pelos contractos concluidos pelos interessados.

Operariado da Noruega

Na Noruega devem ocorrer num futuro proximo conflitos operarios de certa importancia.

Ha pouco os patrões denunciaram contratos que interessavam 70.000 trabalhadores, dos quais contratos uns, atingindo sessenta mil obreiros terminaram no dia 1.º do corrente mês, e os outros que atingem os restantes operarios expiram no dia 1.º de Maio. Embora os patrões não tenham declarado claramente a atitude que tencionam assumir, consta que reclamarão a revisão completa das condições de trabalho exigindo uma redução de salarios.

Tambem brevemente devem ser denunciados os contratos referentes ás industrias de exportação os quais tem de ser renovados de 15 de Agosto a 1 de Setembro.

FINISSIMA MANTEIGA PURA
DE
S. João de Ver — Feira
a 17 escudos o kilo
Com sal, meio sal e sem sal
REPRESENTAÇÃO:
BARREIRO DE CASTRO
Arco de Almedina, n.º 15
(provisoriamente)
COIMBRA

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as
Bouquidões, TOSSES, etc.

Papelaria e Tabacaria
DE
João dos Santos Correia
Rua Adelino Veiga, n.º [illegible], e
Largo do Paço do Conde
Grande saldo de cigarreiras niqueladas, a 2$50
Novidades em artigos para brindes

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. -:- Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, séde e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1..

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS
Força —:— Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos. : Fios. : Isoladores. interrutores : Bronzes : Candieiros : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS Proprios —:— Para Instalações Electricas

Companhia Geral de Seguros MINERVA

Coimbra, 17 de Abril de 1923.

— ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra. — Para responder á propaganda desleal que, com fins bem conhecidos, algumas pessoas, ou agentes de outras Companhias veem desde algum tempo fazendo contra a Companhia *Minerva*, a proposito do sinistro da grande fabrica de Estrela d'Alva, da firma Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada, vimos pedir a V. o favor de publicar no seu importante jornal a carta destes senhores que acabamos de receber, a qual se dignará devolver-nos depois.

Outras semelhantes poderiamos fazer publicar, para mostrar a satisfação com que os nossos segurados nos escrevem, por verem, em caso de qualquer sinistro, a honestidade e lealdade com que esta Companhia satisfaz os seus compromissos, justificando assim a confiança e os favores com que os nossos amigos e clientes nos honram, e aos quais por isso somos sempre gratos.

Contando que V. satisfará o nosso pedido, não só por se tratar dum caso de defesa propria, mas tambem por ser uma prova de que uma instituição desta cidade, sabe honrar bem as tradições de honestidade que são felizmente o apanagio de todos os seus naturais, temos a honra de nos subscrever com toda a consideração e estima, — De V., etc., *Dr. Euzebio Tamagnini*, *Alberto Ricões Pedreira*.

Estrela d'Alva, 14 de Abril de 1923. — *Ex.mos Srs. Directores da Companhia Geral de Seguros «Minerva»* — Coimbra. — Permitam V. Ex.as que, por esta forma, lhes testemunhemos o nosso reconhecimento pela maneira justa e atenciosa com que procederam á liquidação do nosso seguro nessa Companhia e pelas facilidades que nos deram na sua cobrança.

Estamos completamente embolsados da quantia de sessenta e quatro contos quota parte da «Minerva» na liquidação do seguro da nossa Fabrica.

Da parte dos Ex.mos Srs. Directores, assim como de todos os empregados dessa Companhia recebemos sempre as melhores provas de consideração e estima, o que nunca poderemos esquecer. Ha, evidentemente, no País, companhias de seguros mais ricas e com maiores disponibilidades que a «Minerva», mas é de justiça que afirmemos não as haver mais honestas; e a honestidade duma Companhia é muito, é mesmo tudo a considerar por quem nela confia a segurança dos seus haveres. A prova disso temo-la nós que, com outra Companhia de mais nome, fomos obrigados a perder oito contos para nos livrarmos aos incomodos e despezas duma acção judicial.

Sem mais, dando a V. Ex.as a liberdade de fazerem desta nossa carta o uso que mais lhes convier, somos com a maior estima e alta consideração, — De V. Ex.as Amg.os Mt.o Obg.os, — *Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada.*

Quereis ser feliz?
Comprai uma
MASCOTE
na HAVANEZA CENTRAL

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000$00

Capital emitido e pago 500.000$00
600.000$00 *Fundos de Reserva.* : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra
José J. da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio, 1.º.

COLEÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico. Vendem Fernandes Thomaz & Miranda Rua direita 10 17. X

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA

Largo da Estação

Está a pagamento nos escritorios desta Filial até ao dia 30 do corrente a 3.ª prestação da 4.ª emissão de acções. 2

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º.

Ajudante de Farmacia Precisa-se informa Drogaria Vilaça. Coimbra. 2

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Aprendiz precisa-se na Fotografia do Teatro Avenida. X

Aos marceneiros Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tacula, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Comercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 5

Alviçaras a quem entregar na Cumeada 27, um gato francez escuro. 1

Canalisadores Precisam-se nos Serviços Municipalisados. 1

Chalet do só em pleno campo a 10 minutos do eléctrico 5 divisões 150$00 mensais. Trata-se Travessa da Couraça Lisboa 12. 2

Casa acabada de construir, boa construção, com quintal, num dos melhores bairros para dois inquilinos. Vende-se ou aluga-se informa Pedro Garcia Rua de Montes Claros P. G.

Casa já vaga, com quintal proximo á passagem do nivel ao Calhabé, vende-se.

Pode servir para comercio e habitação.

Para tratar, rua da Sofia 77. 2

Casa Arrenda-se na Couraça de Lisboa n.º 43, tem 10 divisões e Quintal.

Para tratar, Travessa da rua dos Gatos n.º 10, 1.º X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande quintal, 4 000 metros ou mais, arvores de fruto, deposito em cimento para 1.000 pipas de agua. Sitio aprazivel dentro da cidade. Carta a esta redacção a M. C. X

Cofre vende-se um em bom estado.

P. Comercio, 53 1.º

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. O. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia «Coimbra» de Seguros. X

Carroça pequena para muar. Vende-se

Para tratar, Reis & Simões. Limitada, rua da Sofia. 3

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado precisa-se no armazem de vinhos anexo á HOSPEDARIA DEMOCRATICA.

Rua Nova. Prefere-se que saiba lêr e que tenha entre 15 e 18 anos. 1

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros dispondo de algumas horas, encarrega-se da montagem e seguimento de pequenas escritas.

Carta a M. Pinto, Rua Bernardo Albuquerque 66 — Celas — Coimbra. 1

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Guarda-livros habilitado e com prática correspondencia estranheira. Dá as melhores referencias oferece-se.

Carta a esta redacção letras A. B. 3

Galera vende-se uma sistema da Beira.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Mulher sabendo faze, roupas brancas fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar, solidamente construida, em boa madeira, lindo estilo, nova, vende-se.

Cartas a F. T. V. nesta redação para se procurarem os interessados. 2

Olival vende-se um com perto de 2.500 oliveiras, bôa terra de semeadura e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciaes A. M. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça.

Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 1

Praticante oferece-se para escritorio, dando bôas informações.

Dirigir á Avenida Dias da Silva, n.º 44. 1

Quarto mobilado com pensão, em casa de seriedade, precisa-se.

Carta a este jornal ás iniciais R. R. 5

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.

Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Remington maquina: vende-se, em estado nova. Tratar com Alcydes Rama, Praça 8 de Maio, 42. 1

Serralheiro mecanico com pratica de automoveis, não se importando de ir para fora, oferece-se, exigindo e dando referencias.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se estabelecimento de mercearia e vinhos com amplo armazem proximo do Caminho de Ferro.

Nesta redação se diz. X

Trespasse negocia-se o de um armamazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Vende-se 2 talhas para azeite em bom estado com torneiras em metal de chave que levam 3 mil litros.

Para tratar com a Sociedade de Fazendas e Miudezas. — Lousan. 2

Vende-se uma marquize em ferro T.— Casa Havanesa. X

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas

2.ª Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 17 do proximo mês de Maio, na secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na Rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente de acacias; robinias, ailantos, eucaliptos e gleditschia que se encontram derrubados, partidos e sêcos na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas, na secretaria da referida Circunscrição, na séde da 4.ª Regencia, no Bussaco, e na casa da guarda da referida mata do Choupal.

Lisboa, 19 de Abril de 1923.

Pelo Director Geral, — *Julio Mário Vianna.*

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos.

Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora.

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de comprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação a gaz.

Nesta Redacção se diz. X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.

No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balção com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos.

Para tratar Praça do Comercio n.os 70 e 71. X

Vende-se uma maquina de escrever, em estado de nova e preço convidativo na Competidora de Coimbra Limitada. Rua da sofia n.os 41-43. X

Vende-se Charrete forte e boa para transito. Trata-se com Joaquim Lourenço rua da Nogueira. 3

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia de Seguros

Capital realisado e reservas: Escudos 1.292:654$13.

"IRIS,,

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716$13.

SEDE:- RUA AUGUSTA, 118 (Propriedade da Companhia) -Lisboa

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorisada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

Editos de 40 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 40 dias a citar a ré Joaquina Nogueira de Albuquerque Magalhães, viuva, proprietaria, residente que foi no logar e freguesia de Barcouço, da comarca de Anadia, e agora ausente em parte incerta, para os termos e efeitos da acção comercial regulada pelos artigos 109 e seguintes do Codigo do Processo Comercial, que a ela e a sua sogra Bernarda de Sousa, viuva, moradora naquele logar e freguesia de Barcouço, move no mesmo tribunal do Comercio, José Lopes dos Santos, casado, residente no dito logar e freguesia, e que tem por fim julgada procedente e provada a acção, a ré Bernarda de Sousa ser julgada unica e universal herdeira de seu filho Francisco Lopes dos Santos, residente que foi no mesmo logar, a mulher deste, a citanda, julgada meeira do seu casal, e nesta qualidade condenadas a pagar ao autor o montante das seis letras de cambio de que é legitimo proprietario e portador do montante de 1.500$00 cada uma, vencendo o juro de 8 por cento ao ano, aceitas pelo dito Francisco Lopes dos Santos, respectivos juros, e bem assim nas custas, selos e despesas de advogado, sendo esta citação acusada na segunda audiencia ordinaria do Tribunal do Comercio desta comarca posterior áquele praso.

Aquelas audiencias ordinarias do mesmo Tribunal do Comercio costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial desta comarca, localisado no edificio dos Paços Municipais, desta cidade, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1922.

O Escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informaçoes, a ERNESTO CORREIA, Campo de Besteiros.

La flor del Japon

Magnifico especifico



A formosura e belesa da Mulher velha ou nova, está no segredo deste belissimo liquido usando-se diariamente.

As rugas, as sardas e sinais de bexigas ao fim de 20 dias de boa lavagem desaparecem por completo tornando a cutis fina e aveludada. Cura radicalmente todos os males de pele.

VENDE-SE NA

Farmacia Figueiredo

Rua da Sofia — COIMBRA

(Marca registada)

Guarda-livros

ou ajudante muito habilitado, precisa-se,

Nesta redação se diz.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garante-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.ª — Leiria. 3

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armações de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro celindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A.

Empregado de praça

precisa-se muito bem relacionado no comercio. Dá-se ordenado e comissão.

Nesta redação se diz.

Maquinas de Escrever

Vendem-se 3, Remingtons em segunda mão estado novas, e 1 Duplicador Rotativo.

Informa Arlindo Simões, R. Ferreira Borges, 98. X

ANUNCIO

A Junta da Freguezia de Santa Clara, faz publico que no dia 29 do corrente, pelas 11 horas, no Cemiterio da freguezia, venderá em praça 500 metros de pedra ali existente.

O Presidente, *Carlos Alberto Pinto d'Abreu.* 1

Prevenção

Para evitar a repetição de certos abusos praticados pelo sr. Antonio Ferreira de Melo, nos servicos que lhe confiavamos, prevenimos os nossos estimados Clientes de que aquele sr. não está auctorisado a fazer qualquer cobrança, por quanto deixou de estar aos serviços da nossa casa.

Oinja Brandão, Limitada.

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,

R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

MAQUINA DE PONT-A-JOUR

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Tambem se pespontam roupas brancas. Preços baratos.

Arco de Almedina, 15, 3

Os melhores Licores

LUSITANIA e RAINHA SANTA

Xaropes :: Genebra :: Cognac

Licores populares

Fabrica de bolacha e biscoito

Grandes descontos para revenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados "Rainha Santa,,

Refrigerantes de Luzo os mais finos

Instalação provisoria, RUA DAS FANGAS, 2, 4 e 6

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos

Comissões, consignações e conta propria

ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.

PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.* — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços com o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Forneceremos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: fluviais

Greves: civis: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Fundada)

DELICIOSOS REFRIGERANTES

BOM JESUS

MAGNIFICO LICOR

ROSA DO ADRO

Benedictin : Kern : Triple-Seco, etc. : Xaropes

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

UNIÃO, Limitada

Rua da Moeda n.º 94

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1442

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 28 de Abril de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

Coimbra moderna

A INAUGURAÇÃO, no proximo dia 8 de Maio, do luxuoso Café-Restaurante de Santa Cruz, e mais tarde a inauguração das novas e distintas instalações da Pastelaria Central, serão dos acontecimentos de retumbancia para a vida moderna e sempre progressiva de Coimbra. A estes, felizmente, outros se juntarão dentro de breve praso, e que, como aqueles, bem alto afirmarão a marcha ininterrupta desta cidade — para a frente!

A nova Estação do caminho de ferro e o Palace-Hotel-Estrela, cujas obras devem começar activamente no ano corrente, serão mais uma viva e brilhante manifestação do seu incessante progresso.

O Parque Nacional de Turismo que se projecta em Vale de Canas, e cujos primeiros trabalhos já foram iniciados, é outra grande afirmação do fecundo querer desta cidade e da inteligente visão da sua laboriosa população, que tão firme e superiormente sabe dirigir os seus passos — para o futuro.

Nós, que só vivemos para o progresso e engrandecimento de esta linda terra e região, muito nos apraz regista-lo.

• • •

Uma reclamação

O DIGNO comandante do regimento de infantaria 35 dignou-se atender a nossa reclamação, não permitindo que o rapazio continuasse a fazer do patio de Santa Clara, terreno conquistado, dando a impressão aos turistas, que tanto ali abundam, que viviamos em pleno certão.

Os nossos agradecimentos ao ilustre oficial do exército.

• • •

Nova empreza

COM o capital de 3.000 contos, consta-nos que acaba de se organisar nesta cidade uma grande empreza de transportes automoveis, de que fazem parte, além de outros, os srs. Conde de Felgueiras, Conde do Ameal, dr. Simões Dias, capitão Napoles, etc., cuja escritura já foi assinada.

A empreza, segundo as nossas informações, montará nesta cidade uma fábrica de utensilios e maquinismos para automoveis, e estabelecerá carreiras para os mais importantes concelhos deste distrito e da Beira Baixa.

• • •

O Turismo

A CAMARA de Penacova vai representar ao sr. ministro do Comercio, pedindo para que aquela vila seja classificada estancia de turismo.

No ano findo, nos meses de Julho a Outubro, bastantes familias de Lisboa e outras terras, foram ali passar a estação calmosa, chegando a não haver aposentos nos hoteis e nas casas particulares, para outras que os pediram.

Este ano algumas pessoas já se anteciparam mandando reservar quartos, o que cada vez torna mais evidente a falta que ali faz um bom hotel moderno, que os factos estão demonstrando teria um muito apreciavel futuro.

• • •

A lei do inquilinato

OS proprietarios de varios pontos de país continuam a representar ao sr. ministro da Justiça para que sejam apresentadas ao Parlamento as anunciadas modificações á lei do inquilinato.

Em Coimbra, os proprietarios mantem o proposito de fundar uma associação de classe, parecendo que a comissão nomeada no ano findo para esse fim, vai dar maior andamento aos seus trabalhos.

A sessão d'ontem do Senado Municipal

No meio de profunda emoção a Conjunção Republicana seguida de numerosa assistencia abandona os trabalhos do Senado e a sua representação na Comissão Executiva

ANTES DA SESSÃO

A sessão tinha sido marcada para as 13 horas, mas o leitor sabe o que é a pontualidade portugueza...

Aquela hora o jornalista poderia exclamar:

Chamo ninguem me responde!
Olho não vejo ninguem!

Momentos depois principiam a chegar os ilustres édis, começando então a conversa animada, que se prolonga até ás 14 horas.

Diz o sr. dr. José Rodrigues:

— Isto é como o Parlamento! Sessões marcadas para as 3 horas e só ás 5 é que os trabalhos começam!

Mas *como mais vale tarde que nunca* cinco minutos depois o Salão Nobre é aberto.

O DECORRER DOS TRABALHOS

Na sala muitos elementos da Conjunção Republicana e alguns curiosos que arrostaram com a agua da chuva para saberem qual a opinião do Senado sobre o preço da agua da Camara.

Preside o sr. dr. Bissaia Barreto, secretariado pelos srs. Placido Vicente e Nicolau da Fonseca.

A' direita da meza toma logar a Comissão Executiva. A' esquerda os restantes vereadores.

— Vai proceder-se á chamada! — exclama o sr. dr. Bissaia Barreto.

O sr. Nicolau da Fonseca lê a lista dos vereadores. Faltam dois, os srs. Cortezão e Matos Cabo.

— Vae ler-se a acta! diz o sr. presidente.

O sr, Nicolau da Fonseca lê aquele documento que é aprovado sem discussão por unanimidade.

O sr. dr. Torres Garcia:

— Peço a palavra para interrogar a meza!

— Tem a palavra o sr. dr. Torres Garcia! diz o presidente.

— Desejo saber se os vereadores srs. João Avelino Cortezão e Matos Cabo, foram convocados para esta sessão.

O sr. dr. Mario d'Almeida, explica que não os convocou em virtude de saber particularmente que esses vereadores não viriam á sessão em virtude do resultado do acto eleitoral de Santo Antonio dos Olivaes os ter desalojado da Camara.

O sr. dr. Torres Garcia:

— O Codigo Administrativo preceitua que a Camara de Coimbra seja composta de 20 membros. Ora só 18 a compõem actualmente, pois que dois dos seus membros esperam a decisão da auditoria administrativa.

«Nestas condições—continua — O Senado está funcionando ilegalmente!»

O sr. dr. Mario d'Almeida, visivelmente contrario, Codigo Administrativo na mão, exclama:

— Esta sessão realiza-se por direito proprio do Senado em Abril, segundo as disposições do Codigo Administrativo. A lei não me obriga á convocação e de resto oficialmente desconheço o resultado do acto eleitoral de Santo Antonio!

O sr. dr. José Rodrigues, ponderando a falta dos dois membros do Senado, propõe a suspensão dos trabalhos até que aqueles dois vereadores tomem posse. Refere-se ás peias burocraticas que teem evitado que o auditorio se pronuncie e termina dizendo:

— Se v.ªs ex.ªs querem eu reduzo a escrito a minha proposta.

O sr. presidente:

— Está em discussão a proposta do sr. dr. José Rodrigues!

O sr. dr. Mario d'Almeida:

— Segundo a lei 621 a proposta do sr. dr. José Rodrigues é ilegal. As sessões do Senado tem de se realisar em Abril. Ora o despacho da auditoria só será lavrado na segunda-feira 30. Nestas condições a sessão do Senado depois dessa data é ilegal. Eis os motivos porque não voto a proposta do sr. dr. José Rodrigues!

O proponente argumenta novamente.

O sr. dr. Torres Garcia:

— Em nome da maioria declaro que a Conjunção Republicana abandonará a sua representação na Comissão Executiva e abandonará os trabalhos desta sessão se a proposta não for aprovada.

O sr. dr. Mario d'Almeida:

— E' uma coacção ilegal. E muito nervoso: Não a aceito desde que ela é baseada numa infracção á lei!

Na sala nota-se um murmurio ligeiro logo abafado pelo sr. presidente que diz:

— Vai proceder-se á votação!

Mas o sr. Vilaça da Fonseca pede a palavra para dizer:

— Duas palavras apenas! Ha no Codigo Administrativo uma disposição que obriga o Senado a tratar neste mez de diversos assuntos, um dos quaes a prestação de contas!

O sr. dr. Mario d'Almeida:

— A lei impõe, de facto, que nesta sessão sejam tratados diversos assuntos. Nestas condições vou conciliar as opiniões dos srs. vereadores, apresentando um aditamento á proposta do sr. dr. José Rodrigues aditamento que é o seguinte: «O Senado tratará nesta sessão das contas de 1922 e da nomeação da Comissão que as hade rever e deixa para quando os dois vereadores eleitos tomarem posse a resolução, em sessão extraordinaria, dos outros assuntos pendentes!

O sr. Placido Vicente tambem se explica. O sr. dr. José Rodrigues insiste pela votação da sua proposta tal e qual a redigiu.

O sr. dr. Mario d'Almeida:

— Pelo visto v. ex.ª não vota o meu aditamento...

Tem a palavra o sr. Vilaça:

— Se vamos votar as propostas isoladamente isto vai dar uma grande trapalhada. O melhor é aceitarmos a proposta do sr. dr. Mario d'Almeida, apresentamos as contas e nomeamos a comissão.

O sr. dr. José Rodrigues:

— Apenas um reparo. Imagine v. ex.ª que para essa comissão é eleito exactamente um dos membros que foram vencidos pela eleição de Santo Antonio.

O sr. Vilaça volta a falar, insistindo na conciliação.

O sr. dr. Mario d'Almeida muito excitado, diz:

— Em face da atitude da minoria só me resta requerer a prioridade para a minha proposta!

O sr. dr. Bissaia Barreto:

— Quem aprova o requerimento do sr. dr. Mario d'Almeida deixe-se ficar sentado!

Levantam-se os membros da Conjunção. O requerimento é aprovado por 11 vereadores e reprovado por 7.

O sr. dr. Torres Garcia faz uma vénia á mêsa e é o primeiro a saír.

O sr. dr. José Rodrigues, dirigindo-se ao presidente declara que o acto da Conjunção não tem o intuito de o desconsiderar. E, depois de mais duas ou três frases, diz:

— Fiquem V. Ex.ª a eleger a Comissão!

Seguidamente os membros da Conjunção seguidos de toda a assistencia abandonam a sala no meio duma emoção profunda.

A sessão continuou depois, secretariando o sr. dr. Mario d'Almeida, tendo-se nomeado a comissão da revisão do orçamento, que ficou composta dos srs. Antonio Correia dos Santos, Filipe Coelho e Placido Vicente.

Congresso adiado

A PEDIDO de varias escolas, foi este Congresso adiado para os dias 8 a 11 de Junho proximo, o que, segundo opinião dos delegados dos estabelecimentos de ensino desta cidade, que nele se farão representar, é de um grande alcance, visto haver assuntos que são bastante variados e aos quais terão de dedicar um estudo profundo, de forma a advirem para os interesses dos alunos, algumas vantagens que os delegados esperam conseguir.

Bom é que deste Congresso saiam resultados sãos e que as Escolas Secundarias de Coimbra sejam dotadas não só de material de que necessitam é que é deficientissimo, como de uma reforma no ensino, em que ha anomalias incompreensiveis e que se torna preciso desaparecerem.

• • •

1.º de Maio

PROMOVIDO pela U. S. O. de Coimbra, realisa-se na proxima terça-feira, um grande comicio comemorativo da data de 1.º de Maio, e de protesto contra a carestia da vida.

No comicio que se deve efectuar na casa dos trabalhadores pelas 15 horas, tomaram parte entre outros delegados dos organismos operarios de Lisboa.

Tambem alguns sindicatos operarios efectuarão na sua séde, sessões de propaganda patriotica.

A U. S. O. e varios organismos, publicarão manifestos e convites, para aquelas sessões.

• • •

Reunião

A' REUNIÃO realisada pela Conjunção Republicana na quinta-feira passada, assistiram cerca de 200 pessoas de representação, dizendo-se que outras ainda mais importantes se lhe vão seguir.

• • •

Ministro da Justiça

E' ESPERADO nesta cidade num dos primeiros dias da proxima semana, o sr. dr. Abranches Ferrão, ilustre Ministro da Justiça.

• • •

Um banho matutino

ONTEM de madrugada, uma das muitas infelizes que teem registo na policia, impelida pelo alcool, tentou suicidar se e assim, em frente da Avenida, atirou-se ao rio Mondego, sendo levada a grande distancia pela corrente. Valeram-lhe uns barqueiros que a foram buscar a meio do rio, arrancando-a a uma morte certa.

• • •

Pela Policia

AO que nos consta, as coisas pela policia não correm bem por virtude de se ter feito uma promoção a cabo, sem concurso e sem ser ouvido o conselho que em tais casos deve ser consultado.

• • •

Festa da arvore

NA Escola da Sé Nova, realisou-se, como noticiámos, na quinta-feira, a Festa da Arvore, que decorreu com muito brilho,

Antes da plantação da arvore, proferiram discursos alusivos a este acto, os srs. dr. Silvio Pélico, filho, Nunes Pais, inspector escolar; Octavio de Moura e D. Ana Colaço, professores daquela escola, e o nosso colega na imprensa sr. Adriano do Nascimento. A's creanças foi servido depois um magnifico *lunch*.

— Na proxima quinta-feira terá logar a Festa da Arvore, na Escola Central de Santa Cruz.

O Regionalismo marcha

Em Moura, Alemtejo, fundou-se um Centro Regionalista.

Em Moura, uma das mais populosas e ricas vilas do Alemtejo, fundou-se um Centro Regionalista, estando nele inscritos os mais importantes proprietarios e comerciantes da região. Numas eleições que ali se realisaram ha dias, o Centro alcançou uma brilhante vitoria sobre a lista dos partidos politicos, apesar dos graves tumultos que houve em algumas assembleias, e a que se referiram ha poucos dias os jornais de Lisboa, salientando a grande vitoria regionalista.

No Ribatejo, estão organisados varios e importantes «Nucleos regionalistas», que, em Santarem, já teem um orgão na imprensa.

Como se vê, as provincias estão-se organisando por forma a libertarem-se do *caciquismo* dos velhos e gastos partidos politicos, exclusivamente alimentados por interesses, ambições e intrigas das suas *coteries*, que, em geral, para nada querem saber das necessidades e legitimas aspirações regionais, que são as que essencialmente importam á parte laboriosa e honesta da Nação.

PROGRESSOS DE COIMBRA

A Nova Estação Das Ameias

Confirma-se o que ha semanas aqui dissemos sobre a construção da nova Estação das Ameias, cujas obras temos como absolutamente certo que começarão ainda no ano corrente.

A esta cidade têm vindo alguns engenheiros da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, tratar de assuntos que se prendem com o começo de essas obras, esperando-se que, dentro de breves dias, aqui voltarão com o mesmo fim.

Segundo as nosas informações, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tanto e tão dedicadamente se interessa por todos os grandes progressos da cidade, é sabedora de que a referida Companhia vai requerer, sem demora, á Camara, que lhe venda uma pequena nesga de terreno no Largo das Ameias, para efeito de alinhamento do projectado edificio, sendo de crer que a Camara não levantará embaraços á realisação de tão importante e necessario melhoramento.

Como já aqui temos dito varias vezes, o projectado novo edificio da Estação Central das Ameias, que será obra grandiosa, ficará com a sua fachada principal voltada para as Ameias e para a Avenida Navarro.

A esta cidade consta-nos que virá brevemente o sr. Vicente Ferreira, um dos mais categorisados membros do Conselho de Administração da Companhia e que a vinda de s. ex.ª se prende com assuntos relacionados com a construção da nova estação.

A's obras dos novos armazens da pequena velocidade, que ficam entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, apezar de estarem bastante adiantadas, vai a Companhia mandar imprimir-lhes a maior actividade.

O elevado preço da agua

Sobre as reclamações dos municipes nem uma palavra

Apezar de se demonstrar que a sessão do Senado funcionou ilegalmente porque legalmente não havia senão 18 vereadores, o que levou os representantes da conjunção a abandonarem a sala das sessões, a maioria tomou resoluções, como noutro lugar informamos, mas acerca da substituição do regulamento das aguas que todos os municipes reclamam por ser abusivo, nem palavra.

Pois podem contar comnosco. Não largaremos mão do assunto, certos que a Conjunção Republicana interpretando o sentir da população de Coimbra e logo que volte á sessão do Senado, levante a questão, não permitindo que por mais tempo continuemos a ser vitimas desse abuso.

✦ ✦ ✦

Na sua ultima assembleia geral, a associação dos condutores de carroças, resolveu protestar contra o elevado preço da venda da agua.

CRETONES
A. AMADO, L.da
Palacio das Mobilias

Gazeta de Coimbra

Na proxima terça feira, 1 de Maio não se publica a GAZETA DE COIMBRA, por ser o dia de feriado da cidade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino Antonio Arséne de Figueiredo Antunes, filho do sr. Antonio Arséne Antunes.
Luís Belo
Dr. Mario José dos Santos
A'manhã:
D. Ermelinda Baptista
D. Guilhermina Pilar Melick
D. Maria Ramos Campos Navarro
Dr. José de Sá Pereira Coutinho
Dr. João Rodrigues da Silva Couto
Conego dr. José dos Santos Mauricio
Manuel Bartolo
Segunda-feira:
D. Emilia Cabral Metelo
D. Joaquina Paula Nogueira Coelho
D. Julia Amado Ferreira.
Terça-feira:
Dr. Virgilio d'Abreu Pessoa
Armando Mesquita.
Quarta-feira:
A menina Maria Correia Navega
D. Angela Eusack Melick
Dr. Anibal dos Santos Viegas
Capitão Josué Knopfli
D. Genésio Henrique Melick
Alvaro Pestana Simões.

Casamentos

Na quinta-feira foi celebrada na residencia dos pais da noiva, o casamento do sr. Rodolfo Lemos de Quadros, estudante, filho do sr. Felix d'Almeida de Quadros e da sr.ª D. Maria Candida de Sá Pinto e Lemos, com a sr.ª D. Maria Madaléna d'Albuquerque Navarro de Tavora Sampaio e Melo, filha do sr. dr. Francisco Navarro Marques de Paiva e da sr.ª D. Maria Beatriz d'Albuquerque Forjaz de Lacerda Soto-Maior.

Testemunharam o acto, a sr.ª D. Adilia Lemos de Matos e seu marido Julio Leopoldo Fernandes de Matos, a sr.ª D. Julia Botelheiros e o sr. Armando Perestrelo Botelheiros.

Secção Florestal

Melhoramentos de Coimbra

Foi aprovado ontem em *sessão plenaria* do Senado, o projecto de lei que manda antregar ao Ministro da Agricultura a Quinta e Mata do Logar do Seminario, a fim dessa grande propriedade do Estado ser destinada aos viveiros e campo de experiencias florestais da 2.ª circunscrição Florestal, e com séde nesta cidade, conforme tinha representado ao sr. Ministro da Agricultura, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que, por esse motivo, acaba de prestar mais um revelante serviço a esta cidade.

O projecto de lei já ha cerca de dois mezes havia sido aprovado pela Camara dos Deputados, e ha um mez que o fôra tambem pela *Secção de Economia e Finanças* do Senado.

E' assunto, pois, arrumado.

Coimbra vai possuir com a entrega imediata da Quinta e Mata do Lagar do Seminário á secção Florestal, uns dos mais importantes viveiros e campo de experiencias florestal do pais,

O sr. Ernesto Navarro, grande e dedicado amigo da Sociedade de Defeza e Propaganda, poz na satisfação deste protesto todo o seu esforço boa vontade e prestigio.

Descoberta do Brazil

No liceu José Falcão realisa-se no dia 3 de Maio uma sessão comemorativa do descobrimento do Brazil.

Secção oficial

JUSTIÇA

Alfredo Benedito Balbino Correia, notario em Maiorca, comarca da Figueira da Foz, prorrogado por 30 dias o praso para tomar posse do seu lugar.

— Hermano Antonio de Sousa, nomeado ajudante do posto de registo civil do Ameal, concelho de Coimbra.

— Bacharel João da Costa Monsanto, ajudante do notario da comarca da Figueira da Foz; Francisco Valadares, exonerado como requereu.

COMERCIO

Arminda Diniz Batista, nomeada encarregada da estação telefono-postal de Febres, concelho de Cantanhede.

— Maria Julia Gil Garcia, telefonista supranumeraria da estação central telefonica de Coimbra, exonerada.

— Mario da Cunha Almeida, chefe da estação telegrafo-postal em serviço na estação de Coimbra, imposta a pena de três dias de suspensão de exercicio e vencimento, por utilisar, por vezes, o telegrafo para conversação particular.

Cartas dum provinciano

Pico dos Regalados, 27 de Abril de 1923. — *Amigo e sr. Arrobas.* — Aí lhe remeto os lindissimos versos feitos pela sr.ª Micaela e que encherem de pranto todos os animais cá da casa, na noite em que ela os escreveu. Oferece-os ela ás cachopas de Coimbra para as «fogueiras» do S. João.

Quando Deus formou o mundo,
Nessa mesma ocasião
Pegou num pouco de barro
E fez o nosso pai Adão.

E depois duma costela
Que ao pai Adão arrancou,
A nossa mãe Eva surgiu
E para o Adão logo olhou.

Cautela, disse-lhes Deus,
Tenham bastante juizo,
Não caiam dentro do poço
Cá dentro do Paraiso.

Neste logar terreal,
Nesta arvore da sciencia,
Ninguem se atreva a tocar
Se não perco a paciencia.

Seduzida, porem, a Eva
Por um bicho mui comprido
Apanhou uma indigestão
Com o fruto proibido.

Adão provando, gostou
Daquela fruta tão santa,
Ficando logo engasgado
Com caroço na garganta.

A mãe Eva foi, certamente,
Que fez a tremenda asneira
De comer com mais fartura
Do fruto da macieira.

Por isso a humanidade
Por tão severos pecados.
Sofrendo vai neste mundo,
Somos todos castigados.

A mulher foi condenada,
E não é pouco enxovalho
A encher o mundo de filhos,
No que tem grande trabalho.

O homem ganhará a vida
Com o suor do seu rosto,
Trabalhando sem cessar
Desde p'la manhã ao sol posto. (1)

Ora vejam que bela obra
A nossa mãe Eva arranjou!
Sofrer, sofrer e morrer!
Foi isto que ela causou!

Ai que mundo este tão bom
Se a Eva não fosse gulosa!
Mas a mulher tem a pecha
De ser muito curiosa.

Estou a ver os leitores da *Gazeta de Coimbra* com os olhos rasos de lagrimas com estes lindissimos versos que fazem chorar as pedras.

Diz a sr.ª Micaela que se não admirem se eles não tiverem boa conta, porque agora está tudo falsificado, roubando-se nos pezos e nas medidas.

A estupida da minha criada partiu os ovos de pata que lhe queriamos oferecer e deixou fugir os grilos. Mas não perde com a substituição.

Como fizemos matança de porco, pode contar com a orelheira para a fazer com feijão branco no dia 8 de Maio em que é inaugurado o Café das Donas. — Sou muito seu amigo e obrigado, *Procopio das Dores.*

(1) Isto era antigamente.

Roubo de armas de guerra

O soldado n.º 918 da 9.ª companhia de infantaria 23, José Maria Domingos, de Miranda do Corvo, roubou da arrecadação do quartel daquele regimento 6 pistolas marca «Savage» que vendeu a diversos individuos, por preços relativamente insignificantes.

Aos bons esforços da policia de investigação se deve a descoberta do criminoso e a apreensão das armas de guerra.

Papelaria e Tabacaria
DE
João dos Santos Correia
Rua Adelino Veiga, n.º [illegible] e Largo do Paço do Conde
Grande saldo de cigarreiras niqueladas, a 2$50
Novidades em artigos para brindes

Uma ideia que seria um grande melhoramento

Resolvida a pretenção da transferencia do Instituto Comercial e Industrial para o edificio da Maternidade, fica disponivel o espaçoso terreno destinado á Escola Brotero, em frente da Praça da Republica, onde se chegaram a gastar algumas centenas de contos.

Tanto dinheiro mal gasto, que bem podia ter melhor aplicação em tantas obras que aí estão paralisadas, como as do alargamento do cais e defesa da cidade e do edificio para a Faculdade de Letras!

Que destino deve ter aquele terreno, tão amplo e tão bem situado?

E' esta a pergunta que muitos fazem.

Pensar na construção de novos edificios do Estado, quando tanto falta o dinheiro, seria um absurdo. O que convem é acabar as obras principiadas e a reconstrução do antigo edificio da Escola Industrial Brotero, ha tantos anos em ruinas, para ali instalar algumas repartições publicas que estão pagando renda das casas em que se acham.

O terreno em questão, em frente da praça da Republica, está nas melhores condições para um grande teatro de que Coimbra, precisa, com lotação para 2500 pessoas, afim de poderem vir a Coimbra companhias de 1.ª ordem, o que agora não acontece porque seria preciso elevar extraordinariamente os preços.

Um teatro grande facilita a redução de preços e a vinda de todas as companhias até mesmo de opera lirica.

E' certo que uma casa nestas condições custaria hoje centenas de contos, mas não seria capital mal empregado.

Não haverá por aí quem se habilite a esta grande empresa?

Ha tanto quem tenha dinheiro sem saber em que o deve aplicar?

Prevenção

Para evitar a repetição de certos abusos praticados pelo sr. Antonio Ferreira de Melo, nos servicos que lhe confiavamos, prevenimos os nossos estimados Clientes de que aquele sr. não está auctorisado a fazer qualquer cobrança, por quanto deixou de estar aos serviços da nossa casa.
Ginja Brandão, Limitada.

Reunião do curso-juridico de 1903-1908

Programa da comemoração do seu 15.º ano de formatura

E' o seguinte o programa das festas, que em Coimbra se realisam nos dias 20 e 21 do proximo mês de Maio, promovidas para solenisar o 15.º ano da formatura dos bachareis, que em 1908, concluiram o curso em Direito, e entre os quais se encontram politicos em evidencia, magistrados, funcionarios publicos, advogados distintos, escritores de reconhecido merito e jornalistas: como Alvaro de Castro, Alberto Xavier, Americo Castro, Antonio Garrido, Carlos Olaio, Mauricio Costa, Herlander Ribeiro, Xavier da Silva, Trindade Coelho e tantos outros.

Dia 20 — Receção na Estação Nova, aos bachareis, com o concurso da academia, povo, ranchos de tricanas, musicas e foguetorio.

Ás 9 horas da noite — Grande sarau de gala, em que tomarão parte os bachareis festejados, com as suas antigas pastas de quintanistas, tuna academica e amadores, destinando-se todo o produto da receita a obras de caridade em Coimbra.

Dia 21 — Ás 10 horas, missa por alma dos condiscipulos e lentes falecidos.

Á 14 horas — Visita dos bachareis á Universidade, e cumprimentos aos antigos Lentes na Sala dos Capelos.

Ás 17 horas — Visita e passeio pela cidade, em trens, ostentando os bachareis capas de estudantes, fotografando-se no antigo Penedo da Saudade.

Ás 20 horas — Grande jantar, no Avenida Hotel, sendo permetidos discursos, com a proibição de cada orador usar da palavra por mais de dez minutos e sem direito a replica.

A's 24 horas — Grande passeio em barcos, até ao Choupal, pelo Mondego, revivendo-se, no possivel, a antiga vida academica.

Todos os bachareis devem levar as suas togas ou becas e trages de rigor, para a recita.

Subscrição a favor das familias das vitimas do incendio Crespo

Do nosso presado amigo sr. Antonio de Barros Taveira, recebemos a quantia de 722$15, produto duma subscrição aberta em Arrentela pela sr.ª D, Mariana dos Santos Cordeiro, gentil filha do nosso conterraneo, sr. José Rodrigues Cordeiro, ali residente e cuja importancia se destina ás familias das vitimas do incendio da Tabacaria Crespo.

Os nossos agradecimentos á benemérita senhora, pela sua generosa iniciativa, que muito a nobilita.

✦ ✦ ✦

O grupo musical Excursionista 5 de Outubro, com séde em Lisboa, vai promover na sua séde alguns espectaculos em beneficio das familias das vitimas do incendio.

✦ ✦ ✦

Com destino ás familias das vitimas do tragico incendio, ha recolhidas importantes verbas, que se encontram despersas, sem comtudo dessas quantias se distribuir ainda um centavo por essas infelizes familias, algumas das quais se encontram a braços com a miseria.

Urge, portanto, que se providencie nesse sentido. Na Camara Municipal nada ha resolvido sobre este importante assunto, onde já nos dirigimos para fazer a entrega dos donativos que recebemos e que hoje atingiram a quantia de 4.848$99.

O nosso presado colega dr. Mario Machado tem á sua ordem no Banco Nacional Ultramarino o produto do bando precatorio da Figueira da Foz, na importancia de 6.742$15.

Os alunos do Licêu recolheram já 7.588$03.

E' preciso por isso socorrer essa pobre gente, e para isso impõe-se a nomeação urgente de uma comissão, que resolva o assunto.

Assim se alvitra, sendo de esperar, que a solução seja rapida.

✦ ✦ ✦

Donativos obtidos pela *Gazeta de Coimbra.*

Transporte	4.126$840
Da subscrição de Arrentela pela nossa conterranea D. Mariana dos Santos Cordeiro	722$15
Total.....	4.848$99

Esta importancia será hoje depositada na casa Tota.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard.

Para evitar as contrafacções.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Elisa da Cruz Bandeira, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. Pedro Dias Bandeira.

Era sobrinha dos antigos lentes da Universidade, srs. dr. Cesario d'Azevedo Pereira e Joaquim Augusto Simões de Carvalho.

— Faleceu a menina Maria Luisa Leal, saudosa filha da sr.ª D. Maria Luisa Leal.

O seu funeral realisa-se hoje ás 16 horas, saindo da rua Bordalo Pinheiro.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.
Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º — Coimbra. X

Empregado de praça

precisa-se muito bem relacionado no comercio. Dá se ordenado e comissão.
Nesta redação se diz.

Joaquim Pessoa, Limitada

Em cumprimento das disposições legais, publica-se que entre Joaquim Pessoa dos Santos, solteiro, maior, e José Lacerda de Moura, casado, ambos comerciantes, residentes em Coimbra, foi constituida uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, por escritura publica de 5 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Cantanhede, dr. Manuel Pessoa Torreira da Fonseca, nos termos seguintes:

Primeiro

Fica constituida nesta data por tempo indeterminado, tendo porém iniciado as suas operações em 1 de Março do corrente ano, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, sob a firmá JOAQUIM PESSOA, LIMITADA, com séde em Coimbra e o seu estabelecimento na rua de Ferreira Borges, 57 a 63, que se destina á exploração do comercio de retrosaria e modas, podendo contudo negociar em qualquer outro artigo que lhe convenha, excepto o bancario.

Segundo

O capital social é de 60.000$, está integralmente realisado e fica constituido por duas cotas:

Uma de 45.000$ pertencente ao socio Joaquim Pessoa dos Santos, representada pelo saldo entre o activo e passivo da sua casa comercial, no valor de 33.172$19, pela armação, moveis e utensilios comerciais do mesmo seu estabelecimento, no valor de 7.000$ e por dinheiro na importancia de 4.827$81;

Outra de 15.000$ em dinheiro pertencente ao socio José Lacerda de Moura.

Terceiro

O socio José Lacerda de Moura não poderá ceder a sua cota, no todo ou em parte, sem consentimento do outro socio. Ao socio Joaquim Pessoa dos Santos fica, porém, livremente permitida a cessão total ou parcial da sua cota.

Quarto

Para o desenvolvimento da sociedade poderá o capital social ser aumentado uma e mais vezes por simples deliberação do socio Joaquim Pessoa dos Santos, que desde já fica autorisado a tornar efectiva a respectiva subscrição quando, por quem e como o julgar conveniente, e a proceder a todas as formalidades que a lei exige, inclusivé outorga, publicação e registo da respectiva escritura.

Quinto

Não são exigiveis prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á caixa social, mediante o juro dos descontos do Banco de Portugal.

Sexto

A gerencia da sociedade fica, com dispensa de caução e com a remuneração que acordarem, a cargo de ambos os socios, facultativa para o socio Joaquim Pessoa dos Santos e obrigatoria para o outro socio, incumbindo especialmente a este dirigir os serviços de vendas e a boa arrumação do estabelecimento, e áquele superintender na caixa social e representar a sociedade em juizo.

Setimo

Ambos os socios ficam autorisados a usar da firma social, mas tão sómente nos actos e documentos que interessem directamente á vida e fins da sociedade.

Oitavo

Poderão os socios reunir-se para as deliberações sociais, independentemente de quaisquer formalidades de convocação, ou quando um dos socios convoque o outro por meio de carta registada, com a antecipação de três dias, pelo menos.

Nono

Anualmente se dará um balanço, que será concluido no ultimo dia do mês de Fevereiro, devendo retirar-se dos lucros liquidos 10 por cento para fundo de reserva emquanto não estiver preenchido, 60 por cento para o socio Joaquim Pessoa dos Santos e 30 por cento para o socio José Lacerda de Moura.

Decimo

A dissolução da sociedade poderá ter lugar nos casos previstos na lei, e ainda por simples vontade do socio Joaquim Pessoa dos Santos.

Por morte ou interdição do socio José Lacerda de Moura, poderá o outro socio, se não optar pela continuação da sociedade com os herdeiros e representantes do falecido ou interdito adquirir a respectiva cota, pagando, no praso de dois anos, a contar do falecimento, aos referidos herdeiros ou representantes, o respectivo valor apurado no ultimo balanço, acrescido da sua parte no fundo de reserva e nos lucros, liquidando-se estes no balanço final, em proporção ao tempo decorrido até o falecimento.

Decimo primeiro

Por morte ou interdição do socio Joaquim Pessoa dos Santos, deverão os seus herdeiros e representantes, se forem seus filhos ou sua consorte, e não quiserem optar pela continuação da sociedade com o outro socio, ceder a cota áquele, nas mesmas condições da clausula anterior.

Caso sejam outros os seus herdeiros, a sociedade dissolver-se-ha ficando o outro socio com a respectiva cota naquelas mesmas condições.

Decimo segundo

A liquidação social, em caso de dissolução, será feita pelo socio Joaquim Pessoa dos Santos, devendo o pagamento da cota do outro socio ser sempre efectuado pela forma indicada na clausula decima.

Decimo terceiro

Nenhum dos socios poderá, em caso algum, requerer imposição de selos ou arrolamento dos haveres sociais.

Decimo quarto

Para todas as questões emergentes deste contrato fica estipulado o juizo comercial da comarca de Coimbra.

Decimo quinto

Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Cantanhede, 5 de Abril de 1923.

O Notario-ajudante, *Joaquim Sara Negrão.*

Companhia Industrial de Portugal e Colonias
FILIAL EM COIMBRA
Largo da Estação

Está a pagamento nos escritorios desta Filial até ao dia 30 do corrente a 3.ª prestação da 4.ª emissão de acções. 1

Regimento de Infantaria n. 23

EDITAL

2.ª Praça

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 23, faz saber que no dia 4 do proximo mês de Maio pelas 13 horas se procederá á venda em hasta publica de 650 pares de botas usadas, em lotes de (5) cinco pares. A base de licitação será de 25 % do valor real de cada lote.

«Se porventura se deixar de vender alguns pares de botas, terá logar uma 3.ª praça no dia 12 do mesmo mês e cada lote será constituido pelo numero de pares que o Conselho Administrativo determinar.»

União Fabril de Malhas, Limitada

Por escritura desta data, lavrada pelo notario desta cidade Dr. Ponce de Leão, foi o contracto constitutivo da sociedade por cótas, de responsabilidade limitada, sob a denominação acima, modificado nos termos que se seguem:

Artigo primeiro

A sociedade **UNIÃO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA**, com séde em Coimbra, continua a sua existencia jurídica sob a mesma denominação, ficando a regular-se desde 1 de Janeiro do corrente ano pelo constante dos artigos subsequentes.

Artigo segundo

A sua séde em Coimbra e o seu escritorio e deposito principal, actualmente, na Avenida Sá Bandeira, n.os 117 e 119, possuindo tambem, em Monção uma fábrica de cintas.

Paragrafo unico

A sociedade não tem presentemente, sucursais, podendo, porém, estabelecel-as quando e onde lhe aprouver, por simples resolução da gerencia.

Artigo terceiro

O seu objecto é o fabríco e comércio de tecidos de malhas' cintas, chales, barretes e artigos congéneres, e bem assim qualquer outro ramo de comércio ou industria que resolvam explorar.

Artigo quarto

A sociedade teve o seu inicio no dia 7 de Janeiro de 1921 e a sua duração é por tempo indeterminado.

Artigo quinto

O capital social, inicialmente de 110 contos e depois de 200, passa a ser de mil contos, representado pelas seguintes cótas:

João Maria da Silva Constantino, 442 contos;

Manuel Dias Rôlo, 420 contos;

Dr. Francisco José Fernandes Costa, 66 contos;

Antonio Francisco, 20 contos;

Alvaro Catarino, 20 contos;

João da Silva Constantino, 16 contos;

D. Elisa de Freitas Constantino, 16 contos.

Paragrafo primeiro

A cóta do socio João Maria Silva Constantino acha-se realisada relativamente a 260 contos, pelas cótas que possue na sociedade, na importancia total de 168 contos, e pelo resto em dinheiro;

A do socio Manuel Dias Rolo acha-se realisada relativamente a 150 contos, pela cóta que possue na sociedade na importancia de 12 contos e o resto em dinheiro;

As dos socios dr. Fernandes Costa e Antonio Francisco acham-se realisadas relativamente a 10% em dinheiro;

A do socio Alvaro Catarino acha-se realisada relativamente a 13 contos com a cóta de 12 contos que possue na sociedade e o resto em dinheiro;

A do socio João da Silva Constantino acha-se realisada relativamente a 11 contos, pela cóta que possue na sociedade na importancia de 10 contos e o resto em dinheiro;

A da socia Elisa de Freitas Constantino, acha-se integralmense realisada, em dinheiro;

Paragrafo segundo

Os socios deverão realisar o que falta das suas respectivas cótas, em dinheiro, e no praso de 2 anos, com excepção do socio Antonio Francisco, que poderá realisar o que falta da sua no praso de 5,

Artigo sexto

Nenhum socio poderá ceder a sua cóta a estranhos sem préviamente a oferecer á sociedade e por intermedio desta tambem aos outros socios, tendo aquela em primeiro logar e estes em segundo o direito de preferencia na sua acquisição pelo valor que lhe fôr atribuido, no balanço a dar na ocasião.

Paragrafo primeiro

A sociedade, recebida a comunicação da oferta, convocará imediatamente uma Assembleia Geral com indicação do fim a tratar a qual deverá ter logar nos 1.os 15 dias após a recepção da comunicação, devendo a sociedade e os socios declarar em essa Assembleia se pretendem ou não adquirir a cóta a ceder na forma indicada, ficando desde já esiipulado que, se a sociedade a não quizer e mais de um socio a pretender, será ela dividida pelos pretendentes na proporção do capital das suas cótas, como fôr legalmente possivel.

Paragrafo segundo

Sendo a cóta adquirida pela sociedade será o seu pagamento efectuado em 4 prestações semestraes e iguaes representadas em letras do aceite da sociedade, com o juro da taxa de desconto do Banco de Portugal, contando-se os prasos da data da cedencia.

Paragrafo terceiro

Independentemente do disposto neste artigo, poderá qualquer dos socios ceder 40 % da cóta com que fica na sociedade a pessoa que tenha a aprovação dos demais socios e bem assim ceder ou doar qualquer parte da sua cóta a filhos maiores.

Artigo setimo

E' proibido aos socios, individualmente, ou associados com outrem, fabricar ou negociar por grosso nos mesmos artigos que a sociedade explorar, com excepção do socio Rôlo que poderá continuar a explorar a fabrica que possue em Castanheira de Pera em artigos que á sociedade não façam concorrencia.

Artigo oitavo

A gerencia com dispensa de caução, fica a cargo dos socios João Maria da Silva Constantino e Dias Rôlo, que entre si dividirão o serviço como melhor entenderem e se substituirão reciprocamente, no seu impedimento, ficando, porem, especialmente, sob a direcção do socio Constantino a gerencia comercial e financeira e do socio Rôlo a gerencia fabril ou tecnica.

Paragrafo primeiro

Os gerentes deverão zelar os interesses da sociedade não poderão usar da denominação social em actos que lhe sejam estranhos, nomeadamente letras de favor, fianças, abonações e semelhantes, sob pena de o infractor responder para com ela pelos prejuizos que causar como tal uso.

Paragrafo segundo

Os gerentes terão a remuneração mensal e gratificação anual esta como percentagem sobre os lucros que lhes forem atribuidos em Assembleia Geral dos socios reduzida a acta.

Paragrafo terceiro

Para que a sociedade fique obrigada basta que um dos gerentes assine em seu nome os respectivos decumentos não podendo, porem, qualquer dos gerentes fazer negocios de grande importancia sem acôrdo do outro.

Artigo nono

A escrita social andará sempre em dia e devidamente arrumada, podendo qualquer dos socios examinal-a pessoalmente, sempre que o deseje bem como os documentos que lhe respeitem.

Paragrafo unico

A gerencia fornecerá aos socios balancêtes trimestraes indicando o movimento dos negocios da sociedade.

Artigo décimo

Anualmente será dado um balanço com data de 31 de Dezembro, devendo estar concluido e ser submetido á apreciação dos socios nos 3 mezes subsequentes.

Artigo décimo primeiro

Os lucros liquidos apurados pelos balanços terão a seguinte aplicação:

a) 5% para a formação e reintegração do fundo de reserva legal até prefazer 5% do capital social.

b) 5% durante dois anos, e 10% nos imediatos para depreciação de maquinismo.

c) a percentagem que for fixada nos termos do parágrafo terceiro do artigo oitavo, para gratificação á gerencia.

d) O restante para ser distribuido pelos socios na proporção do capital realisado das suas cotas.

Paragrafo unico

O socio Antonio Francisco não poderá levantar os lucros que lhe fôrem atribuidos no balanço emquanto não realisar integralmente a sua cóta.

Artigo décimo segundo

Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios continuará a sociedada com os seus herdeiros ou repres ntantes se forem filhos ou conjuges; fora destes casos poderá a sociedade amortisar a cota do socio falecido ou enterdito, calculando o seu valor por balanço a dar com data de qualquer dos referidos eventos e pagando-a aos interessados nos termos do paragrafo segundo do artigo sexto.

Artigo décimo terceiro

No caso de dissolução da sociedade, a liquidação será feita pela forma que a Assembleia Geral resolver, ficando, porem, desde já estipulado o direito de licitação em globo do estabelecimento social, se algum dos socios o reclamar, sendo adjudicado ao que, por ele maior preço oferecer, pago de pronto.

Artigo decimo quarto

Os socios — renunciam por si, seus herdeiros ou representantes, ao direito de requerer imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais, sob pena de perdêr o que tiver na sociedade, e que infringir o estipulado.

Artigo décimo quinto

A sociedade poderá amortisar a cóta de qualquer dos socios, pelo seu valor realisado, quando mais de três quartas partes do capital social assim o delibere sendo o seu pagamento efectuado em 4 prestações seméstraes e iguais, acrescidas do juro anual da taxa de descontos do Banco de Portugal, a contar da data da amortisação, devendo as prestações vencidas ser creditadas em conta particular do interessado, emquanto por ele não forem recebidas.

Paragrafo unico

Do disposto neste artigo exceptua-se o dr. Fernandes Costa a quem, em caso algum, lhe poderá ser amortisada a cóta,

Artigo décimo sexto

As assembleias gerais serão sempre convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas com 8 dias de antecedencia, pelo menos, indicando os assuntos a tratar, ou por avisos em que os socios ponham os seus recibos, sendo obrigatorias estas formalidades mesmo nos casos em que por lei tenham de ser usadas outras.

Paragrafo unico

As deliberações serão tomadas por mais de três quartas partes de votos de todo o capital devendo, porem, as que tiverem por fim alterar o pacto social ou a amortisação de qualquer cóta ter a aprovação do socio dr. Fernandes Cesta.

Parágrafo décimo sétimo

Para todas as questões emergentes desse contracto entre os socios, seus herdeiros ou representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades fica estipulado o fôro da Comarca de Coimbra com expressa renuncia a qualquer outro.

Porto, 9 de Abril de 1923.

O Notario, *José Guilherme Pinto Ponces de Leão.*

Companhia Francesa de Seguros de VIDA — A mais poderosa Companhia de Seguros

L'URBAINE

FUNDADA EM 1865

Capital social 12 MILHÕES DE Frs. — **Fundos de garantia** 165 MILHÕES

Produção da Companhia desde a sua origem 2.116 MILHÕES

Autorisada em Portugal por alvará de 17 de maio de 1883 e 14 de fevereiro de 1908

Sujeita á fiscalisação do Governo Português

Seguros pagos por contractos vencidos e sinistrados 85 mil contos

Seguros realisádos 400 mil contos — **Seguros pagos em Portugal** 4 mil contos

Entre os seguros **PAGOS EM PORTUGAL**, figuram os de:

D. CARLOS I, REI DE PORTUGAL, na importancia de **200 contos**, *Lisboa; Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente de medicina, de Coimbra; Dr. Manoel Dias da Silva, lente de Direito, de Coimbra; Dr. Daniel Ferreira de Matos, lente de medicina, de Coimbra; José dos Santos Amaral, negociante de vinhos,* **270 contos**, *do Porto.*

Este seguro de 270 contos foi pago já este ano (Março de 1923)

Seguros de Vida Inteira, entre uma só pessoa, ou entre duas pessoas — Seguros Conjuntos — Seguros mixtos — Seguros dotais com e sem contra-seguro, etc., etc.

Agente em Coimbra - ILLYDIO A. CORREIA - R. de Montarroio, 93

Trespasse ou venda de prédio

Santos Eusébio, Coimbra, ainda aceita propostas até ao fim do corr nte mez para a **Venda do seu prédio**, na Rua Visconde da Luz 68 a 72, ou para o **trespasse e arrendamento** de todo o predio ou só o estabelecimento e armazem.

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Subscrição de 5:100.000$00

Está aberta a subscrição deste capital em acções com preferencia dos srs. Accionistas actuais, até ao dia 31 de Maio de 1923.

Os srs. Accionistas que não uzarem deste direito até ao referido dia, perdê-lo hão.

O pagamento da prestação a realisar no acto da subscrição é de 65 o|o.

A ADMINISTRAÇÃO

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Casa acabada de construir, boa construção, com quintal, num dos melhores bairros para dois inquilinos. Vende-se ou aluga-se. Trata-se com o seu dono Pedro Garcia informa Rua de Montes Claros P. G.

Casa arrenda-se Rua da Matematica n.º 1. Para mostrar e tratar Rua do Norte n.º 1. 2

Quarto, sem mobilia, em casa particular e socegada, precisa-se. Prefere-se no Penedo da Saudade, ou Comeada ou outro local socegado.

Dinheiro Empresta-se sobre hipoteca até doze contos. Para tratar na Rua Antero Quental n.º 5 1.º

Estantes envidraçadas modernas para livros em nogueira e mogno — Vende 2. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 4

Empregado precisa-se com alguma pratica de escritorio, que saiba escrever á maquina e tenha boa caligrafia, guardando-se sigilo se estiver colocado,

Carta a esta redação indicando habilitações, edade e ordenado que deseja ás iniciais S. T. 122, X

Fogões vendem-se, um novo e outro uzado. Trata-se no Observatorio de Cumiada. 2

Oferece-se empregado para mercearia, prefere armazem. Largo do Poço, 11. 2

Trespasse um pequeno estabelecimento de mercearias e farinhas, muito bem afreguezado, com casas de habitação, que podem sublocar.

Demanda de pouco capital e facilita-se o seu pagamento.

Trata-se com Alberto Pita Rua Visconde da Luz, 34-1.º X

Aprendiz precisa-se na Fotografia do Teatro Avenida. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.

No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos.

Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora. Resposta a este jornal ás letras F. J. 3

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de comprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação a gaz.

Nesta Redacção se diz. X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balção com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos.

Para tratar Praça do Comercio n.os 70 e 71. X

Vende-se uma maquina de escrever, em estado de nova e preço convidativo na Competidora de Coimbra Limitada. Rua da sofia n.os 41-43. X

Vende-se Charrete forte e boa para transito. Trata-se com Joaquim Lourenço rua da Nogueira. 2

Vende-se 2 talhas para azeite em bom estado com torneiras em metal de chave que levam 3 mil litros.

Para tratar com a Sociedade de Fazendas e Miudezas. — Lousan. 2

Vende-se uma marquize em ferro T.— Casa Havanesa. X

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: incendios

greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.* — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

La flor del Japon

Magnifico especifico



A formosura e belesa da Mulher velha ou nova, está no segredo deste belissimo liquido usando-se diariamente.

As rugas, as sardas e sinais de bexigas ao fim de 20 dias de boa lavagem desaparecem por completo tornando a cutis fina e aveludada. Cura radicalmente todos os males de pele.

VENDE-SE NA

Farmacia Figueiredo

Rua da Sofia — COIMBRA

(Marca registada)

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos

Comissões, consignações e conta propria

ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.

PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000$0

Capital emitido e pago 500.000$0

600.000$0 *Fundos de Reserva.* : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra

José J. da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio, 1.º

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armações de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro celindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas

MEDICOS

RUA VISCONDE DA LUZ

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda. 89-A.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garante-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.ª. — Leiria. 2

MAQUINA DE PONT-A-JOUR

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Tambem se pespontam roupas brancas. Preços baratos.

Arco de Almedina, 15. 2

Guarda - livros

ou ajudante muito habilitado, precisa-se.

Nesta redação se diz.

Companhia de Seguros

Capital realisado e reservas: Escudos 1.292:654$13.

"IRIS,,

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716$13.

SEDE:~ RUA AUGUSTA, 118 (Propriedade da Companhia) **~Lisboa**

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorisada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM

ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,

R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Maquinas de Escrever

Vendem-se 3, Remingtons em segunda mão estado novas, e 1 Duplicador Rotativo.

Informa Arlindo Simões, R. Ferreira Borges, 98. X

Sindicato Agricola de Coimbra

Escritorio — Rua do dr. Pedro Rocha, n.º 1-1.º.

Sulfato de cobre

Está em distribuição pelos socios até 15 de Maio proximo. 1

LICORES PORTUGALIA — PORTUGAL — A. MENDES GALVÃO — COIMBRA

Os melhores Licores

LUSITANIA e RAINHA SANTA

Xaropes :: Genebra :: Cognac

Licores populares

Fabrica de bolacha e biscoito

Grandes descontos para revenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados "Rainha Santa,,

Refrigerantes de Luzo os mais finos

Instalação provisoria, RUA DAS FANGAS, 2, 4 e 6

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1443

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 3 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.–Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Os novos bairros

Ha cerca dum mês a esta parte, já se venderam, na Quinta da Rainha, uns 18 lotes de terrenos para construções, tendo 400 a 600 metros de superficie cada um, e continuam a ser muitos os pretendentes para os restantes.

Como já informámos, ao meio da quinta vai ser aberta uma rua ampla cujo terreno o seu proprietario vai oferecer á Camara, bem assim o terreno preciso para alargar, do lado da referida propriedade, a rua que conduz a Celas. As pessoas que compraram os terrenos, consta-nos que vão todas recomeçar ainda este ano as construções, devendo a Quinta da Rainha, dentro de poucos anos, tornar-se um dos mais lindos bairros de Coimbra.

• • •

Pela Politica

Conforme já dissemos nesta secção, trabalha-se pela reabertura do antigo Centro Republicano Democratico José Falcão.

Os democraticos que se teem conservado afastados do partido vão retomar a actividade politica e outros que teem estado inscritos noutro centro local, vão ingressar no Centro José Falcão.

Os srs. drs. Torres Garcia e Antonio Leitão, reengressam no Partido Democratico, e parece que alguns independentes de valor vão filiar-se tambem naquele Partido.

• • •

Festa da Arvore

Tambem nas escolas de Santa Cruz e S. Bartolomeu se realisou com grande brilhantismo a festa da Arvore, tendo os alunos recitado e os respectivos professores feito discursos alusivos a esta festa tão simpatica.

• • •

Novo Banco

Consta-nos que o Banco Açores-Madeira acaba de comprar a casa onde o sr. João Machado Feliciano tem o seu estabelecimento na rua Visconde da Luz, para ali estabelecer a sua filial, indo o predio passar por importantes transformações.

Como se sabe, na mesma rua ainda ha poucos dias o Banco Espirito Santo adquiriu outro predio para sua filial.

Com estes dois, ficaremos, pois, em Coimbra, com sete Bancos.

• • •

Representação justa

Deve ser entregue hoje á Comissão executiva municipal uma representação assinada por muitos moradores das ruas Ferreira Borges e de Pedro Cardoso antiga rua do Corpo de Deus, reclamando contra a pretenção de rebaixar o pavimento da rua em frente do predio do sr. Moura e Sá, de modo a ficar o pavimento da rua á mesma altura da rua Ferreira Borges, colocando mais acima uma escadaria de seis degraus.

Esta pretensão não é nova, pois já se fizeram identicas tentativas ha anos, segundo nos informam, sem resultado por indeferimento da Camara.

E' claro que não podemos defender semelhante pedido — o que se faz por toda a parte é fazer desaparecer escadas e não construi-las de novo, pois são bem evidentes as desvantagens que resultam das escadarias.

Ainda que a rua do Corpo de Deus seja de dificil transito para carros, sempre é preferivel que o pavimento da rua esteja desimpedido e livre para a passagem de um carro de bois, duma carroça ou até muito duma bomba de incendio.

Estamos por isso convencidos de que a representação será atendida como é de justiça.

Interesses de Coimbra

A MATERNIDADE e o edificio do Hospicio para o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Foi publicado no sabado o seguinte decreto, cuja importancia é assinalada no relatorio que o precede:

Sendo indispensavel instalar e dotar convenientemente as escolas técnicas do pais, visto exercerem notavel influencia no desenvolvimento da industria e do comercio;

Considerando que a cidade de Coimbra, centro da região das Beiras, se tornou um meio de larga actividade industrial e comercial e que, apesar disso, as suas escolas técnicas, em vez de estarem actualmente em condições de progresso, podem entrar em decadencia por se encontrarem mal situadas e pessimamente instaladas, principalmente depois da destruição do antigo edificio da Escola Industrial de Brotero, que tão importante influencia exerceu no meio industrial de Coimbra;

Sendo para ter em especial atenção a circunstancia de ter diminuido consideravelmente o numero de alunos da Escola Industrial de Brotero depois dêste estabelecimento de ensino ter sido instalado num edificio distante da parte baixa da cidade, onde principalmente é recrutada a população escolar da referida escola, constituida na sua quasi totalidade por empregados do comercio, de Bancos e fabricas.

Considerando que as oficinas da Escola Industrial de Brotero e do Instituto Industrial e Comercial daquela cidade funcionam no Jardim da Manga, proximo do edificio dos correios e telegrafos, a uma grande distancia daquele onde se acham instalados estes dois importantes estabelecimentos de ensino, o que é condenavel por ser prejudicial á regular frequencia das aulas e á propria saude dos alunos;

Não sendo possivel, ainda mesmo que as condições do Tesouro o permitissem, encontrar em Coimbra, terreno bem situado, na parte baixa da cidade, para nele se construir edificio proprio para aqueles estabelecimentos de ensino.

Não podendo por estes motivos a cidade de Coimbra ficar privada de tais escolas, que são importantes factores do seu desenvolvimento economico e que muito podem contribuir para o fomento da riqueza publica, e sendo certo que ao patrimonio nacional pertence um edificio que reune as melnores condições de modo a ser aproveitado para nele se instalarem as referidas escolas técnicas, o edificio do extinto Hospicio e terrenos anexos, situado na parte baixa da cidade, na mesma rua e em frente do local onde funcionam as oficinas da Escola Industrial de Brotero.

Tendo sido criada a Maternidade, anexa á Faculdade de Medicina, para a qual passaram as receitas e encargos do Hospicio, funcionando num edificio proprio, independente daquele e em local muito afastado.

Havendo no referido edificio simplesmente uma secção hospicial da Maternidade, na qual está internado um limitadissimo numero de creanças, cêrca de uma desena, servindo a casa quasi exclusivamente para habitação do oficial de registo e da regente.

Considerando que o edificio onde funcionam as escolas tecnicas podem muito bem servir para a referida secção hospicial da Maternidade, servindo ainda de residencia, cujo direito é concedido por lei aqueles empregados.

Podendo assim efectuar-se a troca dos respectivos edificios e terrenos anexos o que faculta simultaneamente á Faculdade de Medicina terreno proprio, proximo á cerca do Hospital, para nele se construirem edificios para as suas diferentes secções, e as escolas técnicas de Coimbra uma conveniente instalação em local situado conforme as conveniencias da sua população escolar.

Não resultando da referida troca prejuizos para quaisquer serviços, e sendo ainda para ponderar que o governo poderá de futuro construir um pavilhão proprio para a referida secção hospicial junto ao actual edificio da Maternidade, o que permiterá ainda promover de um modo mais perfeito o desenvolvimento de tão importantes serviços de assistencia e ensino.

Tendo em atenção os superiores interesses do ensino, as justas aspirações da cidade de Coimbra, e a necessidade de uma conveniente educação técnica do povo daquela importante região do país;

Tendo ouvido o conselho de ministros, usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Politica da Republica Portuguesa:

Hei por bem sob proposta dos ministros das finanças, do comercio e comunicações e da instrução publica, decretar o seguinte.

Artigo 1.º E' atribuida á Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra a posse do actual edificio e terrenos anexos, onde se encontram instalados a Escola Industrial de Brotero e o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, para neles se instalar provisoriamente a secção hospicial da Maternidade da referida Faculdade, e o respectivo pessoal que por lei tenha o direito a residencia, até a sua conveniente instalação em pavilhões proprios junto á clinica do dr. Daniel de Matos.

§ unico. O govêrno promoverá uma conveniente instalação dêstes serviços de assistencia, sob proposta da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Art. 2.º E' atribuida ao Ministerio do Comercio e Comunicações a posse de todos os edificios e terrenos anexos do extinto hospicio do distrito de Coimbra, para nele se instalar a Escola Industrial de Brotero e o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Art. 3.º Este decreto entra imediatamente em vigor, procedendo-se desde já ás instalações a que se referem os artigos anteriores.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Uma vez que estejam instalados o Instituto e a Escola Brotero no edificio do Hospicio, que passará por importantes transformações, consta-nos que do Jardim da Manga sairão as oficinas que ali se estabeleceram para serem instaladas nos terrenos anexos áquele edificio, e que como se sabe, são muito espaçosos.

Será uma medida muito acertada, pois as referidas oficinas só prejudicam o afamado e tão curioso recinto, em virtude de serem de construção muito acanhada e inestetica.

Atravancado como está com essas construções, o Jardim perdeu muito do seu merecimento.

Nunca ali se deviam ter feito,

ILDA AMELIA TRAVASSOS ARROBAS

No sabado, á hora em que principiava a distribuição da *Gazeta de Coimbra*, chegava á nossa redacção a noticia do falecimento da sr.ª D. Ilda Amelia Travassos Arrobas, extremosissima filha do director e proprietario desta folha e nosso querido amigo sr. João Ribeiro Arrobas.

Ha muito tempo que uma cruel e dolorosa enfermidade a tinha feito mudar de residencia para o Alto de Santa Clara, para ares mais puros, pela situação de altitude e muito melhores condições higienicas do que na cidade.

A doença, porém, era daquelas para as quais a sciencia é impotente, por melhores e mais acertados que sejam os esforços e dedicação dos clinicos assistentes, e neste ponto fazemos inteira justiça ao sr. dr. Aureliano Viegas, que foi inexcedivel em cuidados e nos recursos de que usou para debelar a terrivel enfermidade, que ha muito se manifestava com sintomas alarmantes e inquietadores.

Não foram sómente os disvelos e competencia do clinico assistente; da parte dos desventurados pais e irmãos prodigalisou-se á doente tudo quanto lhes foi possivel e quanto ela solicitou na ancia de viver e de minorar o seu terrivel soffrimento.

Alguma coisa mais ha o dever de registar: a solicitude, o carinho, o grande afecto da sr.ª D. Gracinda Pereira, que veiu expressamente de Lisboa para fazer companhia a sua prima, anima-la, ser sua dedicadissima enfermeira.

A infeliz Ilda contava apenas 26 anos de idade.

Sofreu e morreu portanto na idade mais bela, em que o futuro sorri cheio de esperanças e aspirações, que se transformaram no leito de dôr e no tumulo.

Pode imaginar-se a magua profundissima que tortura os corações da familia enlutada neste tragico momento, que a adversidade fez repetir impiedosamente, pois é a segunda filha que João Arrobas vê roubada pela morte, tendo-lhe falecido a sua querida filha Izabel, quando ela contava apenas 11 anos.

Que mocidade tão triste e que sorte tão duramente cruel!

Ilda Arrobas, reunia aos seus dotes de formosura uma grande nobreza de sentimentos, exemplares dotes do coração, que a tornavam estimada e querida de quantos a conheciam e poderam apreciar o seu trato afabilissimo.

A noticia da sua morte foi recebida com geral consternação, constituindo o seu funeral uma justissima homenagem á sua memoria pela numerosa concorrencia, embora não fossem feitos convites especiais.

O cadaver, encerrado numa urna de mogno, foi depositado na igreja da Rainha Santa, onde foram celebrados oficios por musica, com grande assistencia.

Depois foi colocada a urna numa carreta, e, a pé, fez-se o acompanhamento até ao Cemiterio da Conchada, sendo a chave do feretro entregue á sr.ª D. Aline de Brito, amiga dedicadissima de ha muitos anos da extinta.

No funeral tomaram parte muitas centenas de pessoas, e muitas delas deposeram flores e palmas sobre a urna que encerrava o cadaver da infeliz Ilda.

O sr. João Arrobas acompanhou o cadaver da sua filha até ao principio da Calçada de Santa Isabel, não lhe permitindo os seus amigos que ele seguisse até ao Cemiterio, como era seu desejo.

Perante esta grande fatalidade, alguma cousa pode servir de linitivo para tão profunda e dilacerante dôr: é que os desolados pais se não pouparam a sacrificios de toda a ordem para salvar a desditosa Ilda e que numerosas pessoas, amigos, conhecidos e até desconhecidos, tem vindo ou tem mandado testemunhar as suas condolencias.

Tambem nós, quantos trabalham na *Gazeta de Coimbra*, enviam ao seu presado director e amigo, a toda essa familia enlutada pela mais cruciante dôr, os nossos sentidissimos pesames, que são decerto dos mais sinceros e tambem dos mais intensos.

O funeral foi feito pela agencia Jorge da Silveira Morais.

✦ ✦ ✦

Dum caridoso anonimo sufragando a alma da saudosa Ilda, recebemos 20$00 para 4 tuberculosos.

Com a mesma intenção foram entregues no Azilo da Ordem Terceira 100$00.

✦ ✦ ✦

MISSA DO 7.º DIA

No proximo sabado celebra-se na igreja de Santa Cruz, pelas 8 horas e meia, uma missa sufragando a alma da saudosa Ilda.

Vida desportiva

O CAMPEONATO de Portugal de foot-ball e os Seus interesses para o distrito de Coimbra

Algumas palavras que vou escrever são dirigidas não só aos homens de desporto, mas tambem aqueles, que vivendo alheiados desse meio desejam contudo o desenvolvimento do distrito de Coimbra.

Apelo em primeiro logar para os que vivem nesse meio tão cheio de grandeza, chamado o desporto.

Coloco-os em primeiro logar, porque os acho com obrigação de vêr com maior amplidão e rapidez, dos beneficios que o Campeonato de Portugal de *foot-ball*, bem regulado, pode trazer para a nossa região.

O distrito de Coimbra, vae dentro em pouco, disfrutar pela primeira vez o Campeonato de Portugal. Os dirigentes de *foot-ball* da nossa região devem pezar bem este passo.

Ponham-se de parte interesses e intrigas associativas, pense-se só de que é preciso apresentar o melhor grupo da região.

Parecendo-me ser o União Coimbra Club, Associação Academica e Associação Naval da Figueira, os mais fortes grupos da região, escusado será dizer que precisamos de fazer um treino metodico e consciencioso. Nada de meridionalismos, nem oito nem oitenta, nem se deixem de treinar, nem passem a fazer treinos em excesso, cujo efeito é contraproducente.

Cada grupo com probabilidades a campeão do distrito, procure uma boa forma.

Assim preparados, poder-se-hão bater com vantagem contra os distritos que pela primeira vez entram no Campeonato de Portugal e se jogarem com os velhos não desorientarão.

Passemos ao segundo ponto, que é tambem importante. Em virtude duma disposição do regulamento, os desafios realizar-se-hão sempre em cidades centrais aos clubs em litigio.

Coimbra, pela sua excelente posição geografica, está indicada para nela se realisarem alguns.

O Porto-Lisboa dando-se, realisar-se-ha em Coimbra.

Precisa pois Coimbra de arranjar um campo em condições. A Insua dos Bentos ou a Quinta Agricola, são por agora, os unicos terrenos, que poderão dar campos regulamentares.

E' preciso escolhe-lo e prepara-lo quanto antes.

A Associação de *foot-ball* distrital, precisa de muito trabalhar neste sentido. *Prepare-se um campo em condições ótimas para o jogo e o melhor que for possivel, para os espectadores e ter-se-ha conseguido muito.*

Coimbra beneficiará economicamente, pois será dificil calcular, quantos milhares de pessoas viriam presencear o jogo e beneficiará o *foot-ball* regional, pois dele receberá bastantes ensinamentos. — *V.*

LETRA EXTRAVIADA

Tendo-se extraviado uma letra, sacada e endossada por D. Albertina Bisarro da Fonseca, do valor de selo de esc. 7$50, sem aceite e sem importancia determinada, e, como tal, em branco, pede-se ás casas bancarias e quaisquer outras entidades, que não negoceiem a referida letra, porquanto, por esta declaração, fica nula e sem nenhum efeito.

Adriano A. Bisarro da Fonseca.

Justa homenagem

O *Arqueologo Português*, interessante revista que ha muitos anos vê a luz da publicidade em Lisboa, consagra hoje o seu 34.º volume ao nosso estimado conterraneo Dr. Augusto Simões de Castro, um verdadeiro apaixonado pela sciencia arqueologica e que a Coimbra tem dedicado o melhor da sua inteligencia em escavações interessantes para a historia desta terra.

O artigo principal desta revista está brilhantemente traçado pelo distinto escritor Dr. Fortunato de Almeida, autoridade competente para bem corresponder ao nome do homenageado.

• • •

De visita

Acha-se em Coimbra, de visita a sua familia o sr. Manuel de Mesquita, digno e ilustre director do *Jornal de Benguela*, importante jornal que se publica em Benguela (Africa Ocidental) e secretario da Administração da Companhia do Amboim.

• • •

Descoberta do Brasil

No Liceu José Falcão realisou-se hoje uma sessão solêne em homenagem ao Brasil.

Esta festa que decorreu brilhante e cheia de patriotismo, foi promovida pelos alunos daquele estabelecimento de ensino, tendo sido abrilhantada com a assistencia do sr. Consul do Brasil, professores, academicos e bastantes senhoras.

— Ao Consulado Brasileiro foram muitas pessoas cumprimentar o ilustre representante da Nação Irmã, sr. dr. Carlos Dias.

• • •

"União Civica"

E' no proximo domingo, 6, pelas 15 horas, no Teatro Avenida, que terá logar a sessão de propaganda patriotica promovida por aquele grupo e em que os srs. Ezequiel de Campos, Antonio Sergio e Jaime Cortesão, falarão sobre os mais importantes problemas nacionais, devendo o ilustre economista Ezequiel de Campos versar problemas que interessam á nossa região.

A entrada é publica, podendo os bilhetes de camarotes ser pedidos ao secretario da Comissão local do *Grupo União Civica*.

• • •

Lagar do Seminario

Tendo sido aprovado o respectivo projecto pelo senado, na sexta feira da semana finda, foi segunda feira promulgada a lei que determinou a entrega da quinta e mata do Lagar do Seminario ao ministerio de agricultura, para ser destinada aos novos viveiros e campos de experiencias florestais da 2.ª Circunscrição Florestal, com séde nesta cidade.

Para ali vão ser mandados os necessarios guardas florestais, a fim de evitar que essa importante propriedade continue criminosamente destruida por certos vandalos ladravazes.

Os viveiros e campo de experiencias florestais que ali vão estabeler ficarão sendo dos mais importantes do país.

E assim prestimosamente evitou a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que tão valiosa propriedade fosse cair nas mãos de homens de negocios demasiado gananciosos, pois a sua venda tinha sido resolvida pelo Estado, e aqueles preparavam-se, para a adquirir, a fim de seguidamente a retalharem, revendendo-a com fartos lucros, sem que a cidade nada beneficiasse com isso.

A sua entrega á 2.ª Circunscrição Florestal é, pois, um facto inteiramente consumado, e constitue para Coimbra um muito apreciavel melhoramento.

Calendario do mês de Maio

Domingo	—	6	13	20	27
Segunda-feira ..	—	7	14	21	28
Terça-feira.....	1	8	15	22	29
Quarta-feira....	2	9	16	23	30
Quinta-feira....	3	10	17	24	31
Sexta-feira.....	4	11	18	25	—
Sabado	5	12	19	26	—

Quarto ming. no dia 7, ás 18,18
Lua nova no dia 15, ás 22,38
Quart. cresc. no dia 23 ás 14,25
Lua cheia no dia 30, ás 5,7

JOÃO PERDIGÃO M. DA LUZ
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 35-1.º — COIMBRA

EFEMERIDES DESTE MÊS

No dia 2 de 1602, o Bispo D. Afonso de Castelo Branco, lança a primeira pedra do Convento de S. Francisco da Ponte.

No dia 6 de 1631, foi colocada a primeira pedra do edificio dos Loios.

No dia 8 de 1834, chega a esta cidade o Duque da Terceira.

No mesmo dia de 1875, foi solénemente inaugurada a ponte de Santa Clara.

No dia 25 de 1625, e no bispado de D. João Manuel, é canonizada a Rainha Santa.

No dia 26 de 1111, o Conde D. Henrique dá o segundo foral á cidade de Coimbra.

No dia 29 de 1085, D. Afonso VI, Rei de Castela, deu a Coimbra o primeiro foral.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.
Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
João Machado Feliciano
Manuel dos Santos Abreu.

Doentes

Agravaram-se os padecimentos do sr. dr. Elias d'Aguiar.

—Tem estado doente o sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa.

—Completamente restabelecido, já saiu do hospital, o sr. dr. Alves dos Santos.

Casamentos

Consorciou-se nesta cidade no sabado passado, com a sr.ª D. Augusta Lucas, o sr. João Mendes Ferreira, comerciante desta praça.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Homero Silva e sua esposa a sr.ª D. Miquelina Mendes Ferreira Silva, e por parte do noivo o sr. Luiz Carlos da Fonseca e a Sr.ª D. Maria de Jesus e Costa.

Partidas e chegadas

Partiu partiu para Lisboa, a sr.ª D. Sára Tamagnini, esposa do sr. dr. Euzebio Tamagnini.

Iluminação electrica

Continuamos a publicar a lista das instalações electricas feitas pela casa Parafzo, Pereira & C.ª:

Amandio Neves, Estrada de Lisboa.

Diogo Soares, Rua Corpo de Deus.

Inspector Martins, Rua da Sofia.

Manuel Ferreira, Largo de S. João.

Porfirio Delgado, 2 instalações, Rua do Correio.

Lotario Lopes Ganilho, Rua Ocidental de Montarroio.

Padaria Matos Cabo, Rua de S. João.

Continuaremos.

Bemfazer

Comemorando o 50.º aniversario do Hotel Central, o seu proprietario e nosso amigo, sr. Luiz Pereira da Mota distribuiu 20$00 por cada uma das seguintes instituições de caridade: asilos de Mendicidade, de Celas e da Infancia Desvalida, Associação das Creches e Patronato da Infancia.

Bem haja

Uma Festa Patriótica

A condecoração da bandeira de Infantaria 35

Revestiu grande imponencia a brilhante festa militar realisada no domingo, na Praça da Republica, em que prestaram juramento de bandeira os recrutas de todas as unidades militares de Coimbra, foram impostas na bandeira do regimento de infantaria 35 as insignias da Cruz de Guerra de 1.ª classe, e as da ordem de S. Tiago ao 1.º sargento artitice sr. Lourenço de Almeida, o artista que executou essa maravilha em ferro, que é o Lampadario que todo o país admirou com enternecimento.

A esta festa assistiram milhares de pessoas, auctoridades civis, corpo decente da Universidade, etc.

A imposição das insignias foi feita pelo general sr. Simas Machado, tendo proferido brilhantes e patrioticos discursos, o coronel sr. Oliveira Mamede, comandante do 35 na Flandres, que enalteceu a bravura e heroicidade do seu regimento, e capitães Augusto Casimiro e Bernardino Tudela.

As tropas desfilaram depois perante o general de Divisão e o seu estado maior.

Em Santa Clara o regimento de infantaria 35 foi recebido festivamente.

ASTHMATICOS
Desanimados!
O PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina
ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cia
6, Rue Dombasle, Paris.

Para os pobres

Dum nosso caridoso amigo recebemos ha dias a quantia de 10$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma dum seu ente querido

A referida quantia foi distribuida no dia em que desejava.

• • •

Nas barbas da policia

Na Livraria Neves, que fica em frente do comissariado de policia, foi numa das ultimas noites partido um vidro duma das suas montras.

A policia não deu pelo caso apezar de se ter passado mesmo nas suas barbas, como é uso dizer-se.

INTER-CAMBIO UNIVESITARIO FRANCO-PORTUGUEZ

As conferencias de Mr. Camille Picavet

Já num dos ultimos numeros do nosso jornal tivemos ocasião de nos referir a Mr. Picavet, anunciando que este ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Toulouse viria fazer, na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, duas conferencias historicas—além de três ou quatro lições técnicas de metodologia historica, a realisar na Faculdade de Letras.

Podemos hoje completar as informações dadas com referencia ao novo conferente; e justo é que comecemos por dizer aos nossos leitores quem é Mr. Picavet.

Filho do célebre historiador da filosofia medieval — e, assim, portador dum grande nome por direito de tradição — Mr. Camille Georges Picavet já, por direito de conquista, impoz no mundo culto o seu proprio nome pessoal.

Nascido em 1881, contando portando apenas 42 anos de idade, freqüentou de 1901 a 1904 a *E'cole Normal Supérieure de Paris*, saíndo *agrégé* de História.

Foi encarregado duma missão de estudo na Itália no ano de 1904 a 1905, exercendo depois o professorado nos liceus de Cherbourg, Saint-Quentin e Lille.

No mês de Junho de 1914 obtinha o doutoramento em Letras, pela Universidade de Sorbonne, com a mensão *très honorable*, tendo apresentado uma brilhante tése, sob o titulo: *Les dernières années de Turenne* a qual foi coroada pela Academia Francesa.

Não deixou, porém, Mr. C. Picavet, no meio dos seus triunfos scientificos e literarios, de acudir ao chamamento da Pátria no momento em que ela ia entrar nas duras provações da Grande Guerra.

Mobilisado, combateu pela França como um bravo e conheceu os martírios do cativeiro na Alemanha; até que, internado na Suíça poude exercer o ensino na Universidade de Lousanne.

Sabendo fazer render o tempo, ao passo que se desempenhava da sua missão de professor, aproveitava o ensejo de colher elementos para um novo trabalho e assim compoz e publicou a obra intitulada: *Uma démocratie historique: la Suisse*, tambem coroada pela Academia Francesa.

Preparado e feito na escola dos Gabriet Monod, dos Lavisse, dos Ch. V. Langlois, Mr. C. Picadet provou logo e continua provando ser um dos mais seguros e brilhantes historiadores educados em tão notavel escola.

Rege com a maior proficiencia a cadeira de Historia moderna e contemporanea na Faculdade de Letras de Toulouse, tendo sempre enorme concorrencia nos seus cursos publicos.

Colabora, alem disso, em numerosas revistas, especialmente nas seguintes:

La Revue de Paris, La Revue Critique, La Gazette des Beaux Arts, La Revue de Syntese Historique, La Revue d'Histoire Moderne et Contemporaine, La Revue des Cours et Conferences.

Publicou esta ultima Revista, no seu numero 14 (23.º — 2.ª série), correspondente a 30 de Junho de 1922, uma interessante conferencia de Mr. C. Picavet, feita aos oficiais da guarnição de Toulouse, sob os auspicios da Faculdade de Letras daquela cidade e cujo titulo é *L'Amerique et le Traité de Versailles.*

✦ ✦ ✦

Devendo chegar hoje a esta cidade vindo do Porto Mr. Picavet, fará como dissemos, duas conferencias publicas, com projecções, na Sala dos Capelos da Universidade — a primeira amanhã e a segunda no dia 7, ambas pelas 21 horas (9 horas da noite).

Assunto geral das duas conferencias:

La société française du temps de Louis XIV.

Têma da primeira conferencia:

Le Roi Solcil à Versailles. La capitale artificiele de la Monarchie française.

Têma da segunda conferencia:

La province au temps de Louis, XIV. La Vie des campagnes: L'envers d'um grand règne.

As conferencias técnicas que Mr. Picavet fará na Faculdade de Letras versarão sobre:

1.º) *Le mouvement historique en France du XIX siècle* (4 de Maio, ás 11 horas).

2.º) *L'enseignement supérieur de l'histoire en France* (5 de Maio ás 11 horas).

3.º) *Les sources de l'histoire moderne et contemporaine aux archives françaises* (7 de Maio ás 11 horas).

4.º) *Les historiens français de la Révolution de 1789* (8 de Maio ás 11 horas).

O REGIONALISMO EM MARCHA

No Congresso Municipalista realisado ha dias em Castelo Branco, em que estiveram representadas as juntas gerais e as camaras dos dois distritos da Beira Baixa, foi votada por aclamação uma calorosa saudação ao jornal *A Patria*, de Lisboa, pela defesa que ha muito vem inteligentemente fazendo das ideias e aspirações regionalistas, pelas penas brilhantes dos drs. Nuno Simões, Trindade Coelho e outros devotados propagandistas.

A Patria é, na imprensa, o mais valioso orgão do regionalismo das provincias portuguesas.

— No Ribatejo, continuam os trabalhos de organisação regional.

O Seculo do dia 30 do mês findo, publicava a seguinte noticia:

Santarem, 28 — Ontem, pelas 20 horas, numa das salas do cartorio dos advogados srs. drs. Antonio Abreu e Francisco Garcez, reuniram-se os srs. Antonio Sande, João Lopes, J. Nicolau Junior, Antonio Feio, Sabino Caldas, José Mata Henriques de Carvalho, dr. Antonio Antunes, dr. Manuel Branco, Rosa Mendes, José Avelino de Sousa, Julio Araujo, Jaime Nunes, Elio Guimarães, Rui de Pina, Romeu Neves, Eduardo Montez, José Osorio, Alfredo Leitão, Francisco Vilela, Veiga Moniz, a fim de se tratar do programa do Grupo de Propaganda Regionalista, da eleição de uma comissão executiva e de outros assuntos.

O sr. Faustino Rosa Mendes fez uma exposição do que seria o programa deste Grupo, tal como o idealisaram os seus fundadores. Seguidamente e após algumas considerações apresentadas pelo sr. José Mota de Carvalho, procedeu-se á eleição da comissão executiva, que ficou composta pelos srs. Antonio Sande, José Osorio, Antonio Feio, Rui de Pina, dr. Antonio Antunes, Rosa Mendes, Luiz de Sousa e Nuno Beja.

Foram, pela assembleia, conferidos poderes a esta comissão para, no mais curto praso, apresentar estatutos.

Foi tambem resolvido que o grupo passe a denominar-se *Liga Regional do Ribatejo.*

Tambem ficou assente que as comissões anteriormente nomeadas para tratar da exposição de arte regional e produtos agricolas e do espectaculo regional continuem os seus trabalhos como até aqui.

...es em todas as ...s, ultr...
CRETONES
A. AMADO, L.da
Palacio das Mobilias

Partido Democratico

O nosso amigo e colega sr. dr. Gualberto e Melo pede-nos a publicação do seguinte:

Meu Caro Amigo: — Com os meus melhores cumprimentos pedia-lhe o obsequio da publicação do seguinte oficio que envio por copia:

Lisboa, 26 de Abril de 1923. — Ao Cidadão Major Artur Gaspar Madeira. — Coimbra. — Do Directorio do P. R. P. — Acusando a receção do vosso oficio de 15 do corrente, cumpro o dever de informar-vos que o Diretorio sancionou a Comissão Municipal, constante da acta que acompanhava o mesmo oficio, á qual pede que apresenteis as suas saudações. — Saude e Fraternidade. — Pelo Directorio. — (a) *A. Ramos de Miranda.*

Agradecendo este obsequio, confesso-me, Amigo etc. — *Gualberto e Melo.*

O ELEVADISSIMO PREÇO DA AGUA

Continuamos a publicar os protestos que nos tem sido dirigidos contra o elevadissimo preço da agua, a que a monstruosidade de um regulamento estupido está dando lugar.

Hoje publicamos mais uma carta de A. N. que na *Gazeta de Coimbra* tem tratado do assunto com certa vivacidade e acertado criterio.

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra.* — Os Serviços Municipalisados representam uma conquista que nós defendemos e que é necessario manter. Aos argumentos que temos visto expôr na imprensa de Coimbra, facil nos será opôr outros que justifiquem plenamente a sua continuação e generalisação, não só nesta cidade, como por todos os municipios do país — porque o facto desses serviços serem mal administrados não representa nada, — absolutamente nada — que sirva de fundamento para que seja destuida uma conquista social, que no estrangeiro, e até em alguns dos nossos municipios, tem dado ótimos resultados.

Em Coimbra, onde a sua administração e resultados começaram por serem modelares, a breve trecho tudo se transformou, passando a ser uma autentica Babel administrativa em que nada se tem visto de util. A maior confusão em todos os serviços, como o demonstra claramente a documentação sobre o consumo da agua, em que as reclamações se sucedem; o aumento constante dos preços da agua, electricos e gaz e a falta dum serviço já não dizemos bom, mas sofrivel... Com o gaz, motivado pela sua pessima qualidade, deu-se o facto sabido de quasi todos os consumidores o substituirem, a ponto de a actual vereação lhe diminuir o preço e vir *mendigar* dos municipes o seu consumo; com os electricos, embora a consideravel receita que estão dando, constata-se o deploravel estado em que se encontram os carros, quasi inutilisados e a linha de circulação primitiva; com a agua o que se está vendo.

Sabemos, muito bem, das dificuldades proveniente da guerra, mas estas não justificam tanta incompetencia, tanta incuria, tanto desprezo pelos interesses do municipio e dos municipes.

E' precisamente nos momentos dificeis que se vê a competencia e saber daqueles que teem a seu cargo a administração dos serviços publicos. Pois bem: nós afirmamos — e estamos prontos a demonstrar-lhe — que durante a grande crise da guerra, que subsiste na hora presente, nenhuma vereação teve uma iniciativa de valor, alevantada, que demonstrasse inteligencia, tentando já não digo desenvolver, mas manter com relativa perfeição os serviços municipalisados. E note-se que não falamos ainda nos serviços do Matadouro, o que faremos em ocasião oportuna.

Confiamos, porem, muito na actual Camara, em que um conjunto de circunstancias reuniu homens de boa vontade e saber, onde os representantes da Conjunção hão-de marcar um lugar de destaque, embora os seus principios ainda o não evidenciassem...

Emfim, saibamos esperar; mas apenas o tempo suficiente para que os actuais administradores do municipio nos demonstrem os seus trabalhos, praticos, concretos, despidos de retorica, sem tricas e subterfugios, a começar pelos mais urgentes, sobrelevando a todos os do regulamento do abastecimento da agua. — *A. N.*

Pelo Distrito

Sazes-Penacova, 27. — Foi capturado em Mortagua o criminoso, por apelido o *Batata*, que respondeu no dia 7 de Março por crime de homicidio como me referi, e que depois se evadiu das cadeias desta comarca.

O criminoso foi dado á prisão por negociantes de bois deste concelho, que o conheceram na ocasião em que ele estava para embarcar para Hespanha.

Foi entregue ás autoridades que o mandaram conduzir para esta comarca.

— Após um doloroso e longo sofrimento faleceu victimado por uma tuberculose no dia 24 do corrente, no lugar da Mata de S. Pedro, da freguezia de Botão, o sr. Francisco dos Santos, pai do nosso amigo sr. Adriano dos Santos. O extinto gosava de grandes simpatias de todas as pessoas que o conheciam. O seu enterro realisou-se no dia seguinte sendo muito concorrido.

A' familia os nossos mais sentidos pesames. — *C.*

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

O aplaudido grupo dramáfico do *Grémio Operario*, vai promover muito brevemente num dos teatros desta cidade, um grandioso espectaculo, cujo produto reverte a favor da subscrição para o monumento aos mortos na grande Guerra.

Para esse fim, e para que esta simpatica festa resulte o mais brilhante possivel, vai-se constituir em comissão um grupo de associados daquela excelente casa de recreios, os quais contam já, com a colaboração de elementos que tiveram certa preponderancia na grande guerra como combatentes.

17.000$00 Emprestam-se. Nésta redação se diz. X

CASA DA MISERICORDIA

Donativo de um antigo educando

O acreditado comerciante desta praça, sr. José Sebastião de Almeida, foi encarregado de entregar á Santa Casa da Misericordia, pelo antigo educando desta benemerita Instituição, sr. dr. João Ornelas, capitão medico em Novo Redondo, Africa Oriental, a importancia de 300$00, para ser distribuida em forma de premio, no proximo dia 5 de Outubro, aos trez alunos que mais se tenham distinguido nos seus estudos, sendo o primeiro premio de 100$00, o segundo de 60$00, e o terceiro de 40$00.

Os restantes 100$00 serão para melhorar as refeições dos orfãos da Santa Casa no dia em que for feita a distribuição de aqueles aos alunos mais aplicados.

Actos como este só enobrecem e honram aqueles que os praticam. Se todos os antigos educandos da Santa Casa, que hoje se encontram bem colocados e em invejaveis situações sociaes, procedessem como o sr. dr. João de Ornelas, que não se esquece da Instituição que carinhosamente o educou e o fez cidadão ilustre e prestimoso, por certo que a Santa Casa viveria hoje mais desafogada e melhor se poderia desempenhar da sua benemerita e alta missão educativa e protectora.

Todos esses antigos educandos poderiam, por exemplo, concorrer para a fundação duma Bolsa de estudo, que permitisse á Santa Casa alargar e tornar mais eficaz a sua benemerita acção, que só haveria vantagem social em tornar extensiva a um maior numero de necessitados da sua protecção.

Seria uma iniciativa altamente simpatica e que bem dignamente atestaria a nobreza dos sentimentos dos antigos educandos da Santa Casa que concorressem para a sua realisação.

Os alunos da Escola Normal Primária desta cidade, foram hoje em excursão de estudo á Louzã, acompanhados do prof. sr. Tomaz da Fonseca.

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. -:- Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, séde e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.º

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS
Força —:— Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos, : Fios, : Isoladores. interruptores : Bronzes : Candieiros : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS
Proprios —:— Para
Instalações Electricas

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

No proximo domingo realisa-se a procissão do S. S. ao-entrevados, na freguesia de S. Bartolomeu, a qual deve revistir grande imponencia.

O itenerario é o seguinte: Rua Sargento-Mór, Largo Miguel Bombarda, Ruas Ferreira Borges, Corpo de Deus, Visconde da Luz, Martins de Carvalho, do Corvo, Eduardo Coelho, Praça do Comercio, A rua Adelino Veiga, Beco dos Canivetes, rua das Azeiteiras, largo do Romal e beco da Boa-União.

Agradecimento

Madaléna Gonzaga e todos os demais membros da familia do capitão Luís Gonzaga, cumprem o grato dever de vir por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente agradecer a todas as pessoas que no dia 9 de abril foram em romagem ao cemiterio da Conchada desfolhar flores no seu ataude, prestando assim á memoria do desditoso militar a expressão da sua saudade e da sua gratidão.

Um documento

A estima que o Corpo Medico tem pelas Pilulas Pink teve ensejo de se manifestar principalmente durante a guerra.

No decurso desses longos anos, em que as fadigas e a perpetua tensão nervosa extenuaram os mais robustos temperamentos e quebrantaram até mesmo os nervos de melhor tempera—para combater os casos tão frequentes de anemia e de extenuação nervosa, assim como para apressar a convalescença dos grandes feridos—precisam os Medicos de ter ao alcance da mão um reconstituinte cujas virtudes terapeuticas se encontrassem de ha muito solidamente estabelecidas.

Assim, pois, grande foi o numero dos Medicos Militares que recorreram com conhecimento de causa ás Pilulas Pink, consideradas com justa razão, por todos quantos teem tido ensejo de as experimentar, um reconstituinte do sangue e das forças nervosas particularmente activo.

Entre esses Medicos do Exercito que recorreram ás Pilulas Pink, e quizeram arquivar as suas observações, o dr. Raynaud, medico em chefe dos Hospitais Militares, e que exerce hoje a sua clinica em Coudray, perto de Malesherbes (Loiret), França, resumiu na nota que damos em seguida as suas impressões e o resultado das suas experiencias:

"As Pilulas Pink lograram adquirir, com justo titulo, uma fama universal. E devem essa fama, esse bom nome, á sua efficacia constante em todas as afecções anemicas, em que está indicada a medicação marcial, assim como nos estados morbidos que delas derivam. Muitissimo superiores a todos os medicamentos similares, devem ser empregadas de preferencia em todos os casos desse periodo cuja cura quasi sempre realisam. Isto equivale a dizer o logar preponderante que ocupam na terapeutica moderna."

Nada ha a acrescentar a esta apreciação das Pilulas Pink, que são, com efeito, sempre empregadas com exito em todos os casos de anemia, neurastenia, fraqueza geral, assim como para combater as perturbações da crescença e da idade critica.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de esc. 2$00 a caixa esc. 11$20 as 6 caixas. Deposito Geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Auto Industrial, Limitada

COIMBRA

Em harmonia com o disposto na lei das sociedades por quotas é por esta forma convocada a assembleia geral extraordinaria, desta Sociedade a reunir no dia 3 de Junho proximo futuro na sua sede na Avenida Navarro, da cidade de Coimbra, pelas 13 horas, a fim de deliberar e resolver sobre a transmissão de todo ou parte do ativo social conjuntamente com o passivo, ou apenas do ativo, que se compõe de bens mobiliarios e imobiliarios, bem como sobre a forma e condições dessa tranmissão caso ela se resolva, e ainda sobre a dissolução e liquidação da sociedade.

Coimbra, 2 de Maio de 1923

A gerencia.

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

O concelho administrativo deste grupo, faz publico que no dia 15 do corrente, pelas 14 horas, se procederá a arrematação em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solipedes deste grupo e adidos, durante o ano economico de 1923-24. As propostas devem dar entradas neste concelho administrativo até ás 13 horas do mesmo dia, em carta fechada, acompanhados das caução provisoria de trinta escudos. O caderno de encargos encontra-se patente no concelho administratfvo, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 1 de Maio de 1925.

O Secretario do Concelho, *Julio Augusto da Silva Mollaguerra*. — Tenente.

LOTERIA

A 5 de Maio

Premio maior 90.000$

A 16 de Junho

1.º premio 600 contos

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Leilão

No proximo domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas, terá logar um importante leilão de todos os moveis e utensilios pertencentes á casa *Costa Braga, Limitada*, na rua Visconde da Luz, 87, constando de boas estantes envidraçadas, montras exteriores, um balcão com 18 gavetas, proprio para drogaria ou armazem, um dito de 6 gavetas, e dois lisos, um cofre á prova de fogo, e varios objectos de mobiliario.

Costa Braga, Limitada.

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º — Coimbra. X

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armações de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

Ajudante de Farmacia Precisa-se informa Drogaria Vilaça. Coimbra. 1

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Aos marceneiros

Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tacula, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Comercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 4

nos outros, o a Universidade — Porque explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55.

Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Bomba aspirante premente com volante de de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X-a

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 10

Casa acabada de construir, boa construção, com quintal, num dos melhores bairros para dois inquilinos. Vende-se ou aluga-se. Trata-se com o seu dono Pedro Garcia Informa Rua de Montes Claros P. G.

Casa arrenda-se Rua da Matematica n.º 1. Para mostrar e tratar Rua do Norte n.º 1. 1

Chalet do Só em pleno campo a 10 minutos do eléctrico 5 divisões 150$00 mensais. Trata-se Travessa da Couraça Lisboa 12. 1

Casa já vaga, com quintal proximo á passagem do nivel ao Calhabé, vende-se.

Pode servir para comercio e habitação.

Para tratar, rua da Sofia 77. 1

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.os 23-25-27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande quintal, 4.000 metros ou mais, arvores de fruto, deposito em cimento para 1.000 pipas de agua. Sitio aprazivel dentro da cidade. Carta a esta redacção a M. C. X

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Dinheiro Empresta-se sobre hipoteca até doze contos. Para tratar na Rua Antero Quental, 5-1.º. 2

Leilão de salvados

Do incendio da Tabacaria Crespo

Beco do Forno, V. B. A., 1.º andar

(Proximo do Largo da Sota)

COIMBRA

De conta das companhias seguradoras

Pregoeiro Luiz Mesquita

No dia 7 do corrente e seguintes ás 13 horas, se fará leilão dos salvados, que constam de grande quantidade de TABACOS, diversos artigos de PAPELARIA e PERFUMARIA, LOUÇAS diversas, ESTATUETAS, COFRE, TOLDO, FOGÃO e mais objectos patentes no acto do leilão.

Informações: — FILIAL DO BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ

Estantes envidraçadas modernas para livros em nogueira e mogno — Vende 2. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Fogões vendem-se, um novo e outro uzado. Trata-se no Observatorio de Cumiada. 1

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros habilitado e com prática correspondencia estranheira. Dá as melhores referencias oferece-se.

Carta a esta redacção letras A. B. 2

Mulher sabendo faze, roupas brancas fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar, solidamente construida, em boa madeira, lindo estilo, nova, vende-se.

Cartas a F. T. V. nesta redação para se procurarem os interessados. 1

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Oferece-se empregado para mercearia, prefere armazem. Largo do Poço, 11. 1

Olival vende-se um com perto de 2.500 oliveiras, bôa terra de semeadura e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciaes A. M. X

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.

Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra. X

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Quarto mobilado com pensão, em casa de seriedade, precisa-se.

Carta a este jornal ás iniciais R. R. 4

Quarto, sem mobilia, em casa particular e socegada, precisa-se. Prefere-se no Penedo da Saudade, ou Cumeada ou outro local socegado. 2

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.

Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Serralheiro mecanico com pratica de automoveis, não se importando de ir para fora, oferece-se, exigindo e dando referencias.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se uma loja na alta, sem mercadorias, com duas portas fazendo esquina para duas ruas, sendo o seu sitio um dos melhores.

Para tratar — Couraça de Lisboa, 115. X-a

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vende-se um terreno que dá para uma casa, com bastante pedra, ás Escadas da R. Quebra Costas.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa, 2. 6

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos.

Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora. Resposta a este jornal ás letras F. J. 2

Vende-se uma maquina de escrever, em estado de nova e preço convidativo na Competidora de Coimbra Limitada. Rua da sofia n.os 41-43. X

Vende-se Charrete forte e boa para transito. Trata-se com Joaquim Lourenço rua da Nogueira. 1

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª Publicação

Pelo Tribunal Comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quinto oficio correm editos de trinta dias, citando Abel Tomaz e mulher Judite de Jesus, industriais, desta cidade, mas actualmente residente em parte incerta na cidade de Lisboa, para na segunda audiencia deste juizo, a contar da ultima publicação deste no Diario do Governo, posterior áquele praso, virem ver acusar as suas citações e ahi assignarem termo de confissão ou negação das suas firmas ou contestarem, querendo, dentro do praso legal, a acção comercial por letra que lhes move Manuel Gonçalves da Victoria, casado, industrial, de Coimbra, seguindo-se os demais termos do processo até final,

As audiencias neste juizo, fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, no Tribunal Comercial sito no edificio dos Paços Municipais, á Praça 8 de Maio, desta cidade.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão,

O juiz Presidente do Tribunal do Comercio, — *Alexandre d'Aragão*.



Os melhores Licores

LUSITANIA e RAINHA SANTA

Xaropes :: Genebra :: Cognac

Licores populares

Fabrica de bolacha e biscoito

Grandes descontos para revenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados "Rainha Santa"

Refrigerantes de Luzo os mais finos

Instalação provisoria, RUA DAS FANGAS, 2, 4 e 6

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informaçoes, a
ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Telefone n.º
Telegramas INDUSTRI ENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Laminas 'GILLETTE,

e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da Republica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garante-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.ª — Leiria. 2

Os licôres
SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Papelaria e Tabacaria

DE

João dos Santos Correia

Rua Adelino Veiga, n.º 🟰, e Largo do Paço do Conde

Grande saldo de cigarreiras niqueladas, a 2$50

Novidades em artigos para brindes

ARMAZENS DO CARMO, L.DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000$00

Capital emitido e pago **500.000$00**

600.000$00 *Fundos de Reserva. : :*

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra
José J. da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio, 1.º

João Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º.

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas

MEDICOS

RUA VISCONDE DA LUZ

OCTAVIANO DE SA'

ADVOGADO

Rua da Sofia — COIMBRA

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22

COIMBRA

Telef. 639 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolço e pendulas dos melhores fabricantes:

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.* — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que solhereemos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos
Comissões, consignações e conta propria
ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.
PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	555.137$189
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	93.883$725
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1875
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Subscrição de 5:100.000$00

Está aberta a subscrição deste capital em acções com preferencia dos srs. Accionistas actuais, até ao dia 31 de Maio de 1923.

Os srs. Accionistas que não uzarem deste direito até ao referido dia, perdê-lo hão.

O pagamento da prestação a realisar no acto da subscrição é de 65 o|o.

A ADMINISTRAÇÃO

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : : N.º 1444

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado 5 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

"Coimbra"

E' o titulo dum inspirado soneto, que adeante publicamos, escrito expressamente para a *Gazeta de Coimbra* pela distinta poetisa sevilhana sr.ª D. Amantina Cobos Villalobos.

E' uma deferencia que muito nos honra, pois a sr.ª D. Amantina Cobos é uma poetisa de nome, cujas produções andam espalhadas pela imprensa do seu país. Visitou Coimbra e daqui levou gratas impressões, que tem discrito num dos diarios de Sevilha, mostrando-se encantada com as suas belezas naturais.

• • •

Novo mercado

COMO repetidas vezes aqui temos afirmado em desenvolvidos artigos, Coimbra necessita mais do que nunca que a Camara trate a valer e com a possivel urgencia da construção dum novo mercado municipal, que substitua as velhas e emporcalhadas barracas que para aí estão, e que por escarneo passam por mercado, quando nem para sentinas publicas poderiam hoje ser aproveitados, tal o seu aspecto desagradavel e vergonhoso.

Felizmente, parece que as justissimas reclamações que temos formulado nesse sentido produziram o necessario efeito, pois consta-nos que a Camara vai nomear uma comissão para estudar o problema do novo mercado, mostrando-se disposta a dotar a cidade com esse importante e tão necessario melhoramento.

Como Coimbra muito se tem desenvolvido, ha uma grande corrente de opinião publica que opta pela construção de dois mercados mais pequenos em vez de um grande. Um deles serviria a alta e os novos bairros, e o outro a cidade baixa.

Entre os membros da Camara sabemos que tambem ha quem partilhe desta opinião.

A' comissão que fôr nomeada para tal fim cumprirá estudar bem e com toda a reflexão o assunto, de que nós tambem oportunamente nos ocuparemos, ouvindo algumas opiniões autorisadas e registando-as nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

• • •

Ministro da Justiça

NO rapido de Lisboa, chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Abranches Ferrão, ilustre ministro da Justiça, que segue para o Porto esta noite.

• • •

Nova empreza

A GRANDE empreza industrial que acaba de se organisar em Coimbra com a denominação de Auto-Mecanica, tem, segundo a circular que acaba de ser distribuida, três fins principais:

—Transportes de mercadorias e passageiros;

—Concertos e reparações;

—Construção de carros automoveis.

A empreza montará serviços regulares de transportes automoveis entre Coimbra e as principais localidades deste distrito e fora deste, nos distritos confinantes.

O capital inicial é de 3.000 contos podendo ser elevado a 15.000.

E' uma das maiores emprezas que se teem organisado em Coimbra, e está destinada a ter uma poderosa influencia no progresso futuro da cidade.

• • •

Senado Municipal

REUNE-SE na proxima terça-feira o Senado Municipal, afim de dar a sua sanção ao emprestimo de 800 contos destinados á conclusão dos trabalhos da iluminação electrica.

DESCOBERTA DO BRAZIL

Portugal comemorou no dia 3 um dos mais grandiosos factos que a sua historia de oiro regista — o descobrimento do Brazil.

A mocidade escolar portuguesa não esqueceu essa data gloriosa e assim os alunos do Liceu José Falcão afirmaram mais uma vez os sentimentos patrioticos que os animam.

A sua festa de quinta-feira foi bela e a ela se associaram os seus professores.

Presidiu á sessão comemorativa o consul do Brazil, sr. dr. Carlos Dias, lugar que honrosamente lhe cedeu o reitor do Liceu sr. dr. Dias Pereira.

Disseram poesias os alunos Roberto das Neves, Branquinho da Fonseca e o mimoso poeta, sr. dr. Sanches da Gama.

O seu soneto alusivo a esta festa publicamo-lo noutro logar.

O sr. dr. Fortunato de Almeida fez uma palestra sobre o Brazil, e o capitão sr. Augusto Casimiro fez uma alocução patriotica.

Costa Pimpão, em nome da comissão organisadora da sessão disse palavras de agradecimento e de acendrado patriotismo.

A assistencia, que era numerosa, associou-se com entusiasmo á festa da mocidade escolar.

LETRA EXTRAVIADA

Tendo-se extraviado uma letra, sacada e endossada por D. Albertina Bisarro da Fonseca, do valor de selo de esc. 7$50, sem aceite e sem importancia determinada, e, como tal, em branco, pede-se ás casas bancarias e quaisquer outras entidades, que não negoceiem a referida letra, porquanto, por esta declaração, fica nula e sem nenhum efeito.

Adriano A. Bisarro da Fonseca.

OBRAS MUNICIPAIS

Tomou ha tempos a Camara Municipal de Coimbra a resolução de contratar um engenheiro para elaborar o projecto de novos arruamentos no bairro baixo. Supomos ter sido esta a resolução tomada.

Desde que o arquitecto sr. Jaime Santos, deixou o logar de chefe dos serviços municipais, que este logar não tornou a ser preenchido por funcionario que exercesse definitivamente esse cargo.

Temos ouvido queixas ácerca da morosidade com que se executam os serviços na repartição de obras na Camara, atribuindo muitos essa morosidade á falta de pessoal.

Se ha serviço que exija pronto expediente, é este.

Coimbra está a desenvolver-se muito para todos os lados, e é preciso que a Camara auxilie esta iniciativa particular, dando andamento aos projectos e não só rapido, mas acertado. Para isso exige-se pessoal devidamente habilitado e expedito. Se a Camara o não tem, deve procural-o onde o haja.

Na quinta da Rainha tem sido vendidos já muitos lotes de terreno para edificações, tendo o proprietario da quinta oferecido á Camara o terreno para uma rua que ligue a de Antero de Quintal á Cruz de Celas.

E', certamente, um melhoramento importante que a Camara devia auxiliar e procurar que ele se realisasse com urgencia, tanto mais que ha falta de habitações em Coimbra; mas, segundo nos consta, tem-se dado tão pouco expediente a este projectado melhoramento que chega a fazer desanimar os que por ele mais se interessam.

Ora vamos lá com um pouco de boa vontade. Tenham paciencia. Para a frente é que é o caminho.

INICIATIVAS UTEIS

A Romaria do Espirito Santo. Nos Olivais, arrabalde de Coimbra

De todas as romarias que anualmente se realisam nos arrabaldes desta cidade, a do Espirito Santo é incontestavelmente a mais animada e concorrida de todas.

Durante quatro dias sucessivos, uma multidão de muitos milhares de pessoas se desloca para ir até aos Olivais de passeio, sendo os electricos sempre poucos para transportar tanta gente.

E todavia bem pouco ha ali que ver e que gosar, por falta de iniciativa dos habitantes desse arrabalde, que facilmente poderiam tornar mais atraente e divertida a tradicional romaria. O seu comercio e os seus proprietarios, sobretudo, muito lucrariam com isso.

A primeira coisa que se deveria fazer era remover o cemiterio para outro sitio, transformando o terreno que ele presentemente ocupa numa grande rotunda, onde se podesse realisar, num dos dias, uma feira, e, nos outros, o arraial.

Porque não nomeiam os moradores desse lindo arrabalde uma comissão que trate com dedicação e afinco da efectivação de tão uteis melhoramentos?

Coimbra, temo-lo aqui dito varias vezes, e repetimo-lo hoje de novo, tem imperiosa necessidade de valorisar tudo o que possa contribuir para o seu engrandecimento e prosperidade, noméadamente os seus lindos e pitorescos arrabaldes, até aqui tão esquecidos de todo o progresso.

Visitada como já hoje é por muitos milhares de forasteiros, a cidade tem absoluta necessidade de crear, extra-muros, pontos de atracção que sirvam de divertimento e recreio aos seus visitantes e até á sua população fixa.

Nos domingos e dias feriados, todos se queixam que, em Coimbra, não ha um local onde se passe um dia ou uma tarde agradavelmente, sem necessidade de recorrer á Figueira ou a Luso, mas a isto só muito poucas bolsas podem chegar, quando haja necessidade de se repetir varias vezes esse passeio durante o ano.

Depois, os turistas que nos visitam bem depressa se aborrecem do sussurro comercial da nossa baixa, que não tem, infelizmente, atractivos que prendam o visitante e tornem agradavel o seu estacionamento de alguns dias entre nós.

Isto é evidente e, por assim inteligentemente o reconhecer, é que a Sociedade de Defesa e Propaganda, por exemplo, tão acertada e activamente procura valorisar, cada vez mais, para a vida progressiva da cidade — Penacova e a Mata de Vale de Canas, que no futuro, serão os dois pontos que, de preferencia e mais agradavelmente, por aqueles serão frequentados.

Voltaremos a referir-nos ao que ha a fazer nos Olivais.

A obra da Rua do Corpo de Deus

Do sr. Herminio Moura e Sá recebemos uma carta, pedindo que rectifiquemos a noticia que demos ácerca da pretendida obra de rebaixamento do pavimento ao principio dessa rua e construção duma escada mais acima da casa do referido negociante.

Diz o sr. Herminio Moura e Sá que a escadaria que se pretende construir não é de seis degraus, pois não passará de três.

E' uma questão de numero, mas nem por isso deixa de ser uma escada, que impossibilitará o transito de carros, que agora, ainda que com dificuldade, se faz. Temos ali visto carroças e carros de bois na rua do Corpo de Deus e se fôr preciso ali levar uma bomba de incendios tambem lá irá, o que já se não pode fazer se ali colocarem uma escada, ainda que seja só de três degraus.

A nossa opinião, portanto, não pode deixar de ser contraria a essa pretensão, acompanhando nós a opinião geral neste ponto.

TERRAS DE SANTA CRUZ

Vai despedir-se El-Rei, na galeota
D'armada que partia mar em fóra.
Irá surgir de novo uma outra aurora?...
Demanda o largo a numerosa frota.

As velas pandas, é largar a escota
O' marinheiros! vamos sem demora
Por este mar que aos outros apavora
Na já sabida e gloriosa rota!

Mas, ao partir, El-Rei tinha entregado
Um grosso pergaminho bem lacrado,
— Uma carta de prego, era um fanal,

(Talvez herança de João 2.º)...
Que ia mostrar ao mundo um novo mundo
E dar uma alma nova a Portugal.

SANCHES DA GAMA

Ilda Amelia Travassos Arrobas

Continuamos a receber de toda a parte dezenas e dezenas de cartas e telegramas de pezames pela morte da querida filha do nosso director, a sr. D. Ilda Amelia Travassos Arrobas.

A' redação do nosso jornal tem vindo inumeras pessoas manifestar o seu profundo pesar pela verdadeira desgraça que tão cruelmente feriu o nosso director.

E' que na verdade, D. Ilda Arrobas, alma primorosa de mulher, soube captar durante a sua vida as simpatias e a amizade de todos os que a conheciam.

A doença que tão brutalmente a levou para junto de Deus, tornou-a uma martir resignada, esperando com calma a hora em que o seu espirito voou para o Além, para o eterno repouso.

E tanto a sua doença, o seu horrivel sofrer, impressionou todos aqueles que a conheciam que á hora em que o seu corpo inanimado e frio era deitado na urna funeraria, rosas e flores lindas desta quadra deliciosa do ano, juncavam o cadaver levadas pelas raparigas suas amigas.

✦ ✦ ✦

A missa de sufragio que se realisou hoje em Santa Cruz foi muito concorrida, sendo celebrada pelo sr. padre Euclides, capelão da igreja da Rainha Santa.

CRETONES
A. AMADO, L.da
Palco das Mobilias

FOOT-BALL

Campeonato de Coimbra

Quem sairá campeão?

¿ Associação Academica ? União Foot ball C.-C. ?

Coimbra, vai amanhã, assistir a uma grande luta entre dois *teams* de foot-ball.

O União Foot-ball Coimbra Club e Associação Academica vão amanhã disputar o seu lugar para o final do Campeonato de Coimbra.

O vencedor de ámanhã deverá bater-se depois com a Associação Naval da Figueira da Foz, para a disputa do Campeonato distrital.

Não nos atrevemos a fazer prognosticos sobre o resultado do desafio de ámanhã.

O *team* dos estudantes homogeneo, rapido, deverá querer desforrar-se da derrota que o União lhe aplicou na 1.ª vólta do campeonato.

O União, contando com a energia dos seus homens deverá manter a sua classe.

A lucta de ámanhã, pois, deverá ser forte, movimentada e leal.

Este encontro, que é aguardado com um interesse invulgar, será arbitrado por um juiz da Associação de Foot-ball de Lisboa, e realisa-se no campo de Santa Cruz, pelas 16 horas.

A catastrofe do "Mossamedes,,

Entre as vitimas do naufragio do paquete *Mossamedes*, conta-se Agripino Morais, natural de Mirandela, que foi empregado comercial nesta cidade e depois sargento de infantaria 23, tendo seguido numa expedição para a Africa.

Regressava agora ao continente.

As subsistencias

O VEREADOR da Camara Municipal de Lisboa, sr. dr. Azevedo Neves, apresentou uma proposta para que fosse nomeada uma comissão destinada a estudar o problema do embaratecimento da vida.

E' um clamor geral por toda a parte contra o estado em que vivemos de constante subida de preços dos generos de subsistencias.

Não conhecemos outro que mais deva merecer a atenção de qualquer entidade que possa e deva vir em auxilio dos consumidores de generos alimenticios.

Estude-se o assunto e dê-se-lhe o remedio que urgentemente está sendo reclamado.

• • •

Pela Politica

NOTICIAS recebidas nesta cidade por pessoas muito versadas em assuntos politicos, apresentam muito agravado o conflito aberto no Partido Nacionalista, entre os antigos unionistas e o sr. dr. Alvaro de Castro, que parece se afastará brevemente do partido de que é *leader*, acompanhado pelos seus amigos.

A *Patria* de quinta féira, afirmava que a atmosfera no «Partido Nacionalista é *irrespiravel*, e que contra o sr. dr. Alvaro de Castro é movida uma terrivel campanha de intrigas e odios, pelos mesmos elementos que, no extinto Partido Liberal, combateram de morte o dr. Antonio Granjo.

O *Diario de Noticias* e o *Primeiro de Janeiro* do mesmo dia, tambem pintam com negras côres a situação do mesmo partido, considerando inevitavel a scisão. Outros jornais manifestam o mesmo pessimismo.

— O sr. dr. Maximiano de Faria diz-se que continuará á frente do Governo Civil deste distrito, não sendo portanto substituido pelo sr. dr. Emilio Martins, do Porto, como esperavam alguns elementos democraticos que lhe são desafectos.

— A nomeação do sr. dr. Micalef Pace para governador civil substituto, que alguns jornais noticiaram na quinta feira, consta que muito desgostará, a confirmar-se, a parte do Partido Democratico agremiado no Centro da Sofia, bem assim a comissão municipal politica ultimamente eleita.

Tambem se tem falado bastante no sr. Julio Carvalho para governador civil substituto, nomeação que a dar-se, seria, ao que se diz, bem recebida pelos referidos centro e comissão.

• • •

Reunião de curso

O CURSO teologico-juridico de 1902-1903 realisa hoje, pelas 20 horas, no luxuoso Café-Restaurante de Santa Cruz, um jantar para solenisar o 20.º aniversario da sua formatura.

Deste curso fazem parte entre outros bachareis desta cidade e distrito, os srs. drs. Manuel Braga, Manuel do Nascimento Veiga, João dos Santos, Mario Duque, Fausto Quadros, João Vale, José Carlos Pereira de Carvalho, e outros.

• • •

Bemfazer

DO nosso respeitavel amigo, sr. José Maria Teixeira Fanzers, recebemos a quantia de 50$00 para distribuir hoje pelos nossos pobres, comemorando assim o aniversario natalicio da sua saudosa filha, que passava hoje.

— Pelo mesmo motivo, e com a mesma intenção, recebemos do nosso amigo, sr. Herminio Bernardo Loureiro, a quantia de 10$00.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Ecos da Sociedade

Do Amor

O amor, segundo á difinação de varios escritores psicologos, e romancistas autorisados.

—O amor não tem patria. E' como a arte, perante a qual todo o mundo se curva, sem se importar como ela se manifesta.

—O tributo das almas é o amor.

—O amor não é mais do que um sonho, que se desvanece ante o sopro da realidade.

—Sendo a musica o alimento do amor, o beijo é a sua consagração.

—O amar faz do coração um poema, dos olhos dois trovadores e das palavras um cantico apaixonado.

—Os homens de genio e sobretudo os pintores, quando pensam no amor, antes de amar, criam um tipo perfeito como todas as sublimes creações da imaginação.

—O amor cresce com a esperança, satisfaz-se com a novidade, e deminue com a posse.

—Quando o amor é verdadeiro, dura tanto como a vida. Que digo? Mais do que a vida, pois acompanha a alma até a eternidade.

—O amor é o fogo d'alma que transmite calor ás ideias dos homens de genio.

—A noite é a protetora carinhosa dos namorados, porque o amor, vulgarmente timido á luz do sol, cobra valor e energia ante esses tibios, reflexos que a lua envia do céu.

—E' preciso mais espirito para vencer o amor, do que para comandar um exercito.

—O amor quasi sempre é um jogo em que um dos jogadores perde.

—O amor é o primeiro despertar da vida que nos ensina a conhecer os seus venenosos espinhos.

—O amor não é outra cousa senão uma loucura sublime que conduziu Rafael aos pés duma moleira, Tasso a uma prisão e Ovidio a uma masmorra.

—O amor é uma hostia de fogo, que mal cresta o coração em breve o incendeia.

—O amor abre muitas vezes o caminho á felecidade, quando nos não conduz a precipicios horriveis.

— O amor é sol que ilumina a vida, chama que aquece o peito, e balsamo que vivifica.

—A juventude vive de esperanças, a velhice de aspirações.

Só o amor vive do proprio amor, porque a cinza do amor chama-se saudade.

— O amor não é outra coisa do que uma contribuição que todos paguemos, mais tarde ou mais cedo.

—O amor tem muitas vezes a sua dose de veneno que causa a morte.

— A simpatia é o preludio do amor.

—Se o amor tantas vezes nos faz verter lagrimas de desanimo e desconforto, outras vezes nos eleva aos infinitos mundos do Sonho e da Beleza.

E. LEVY.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Amélia Gragera Abreu
Dr. Antonio das Neves Rodrigues
Luiz Serra
A'manhã:
D. Eugenia Augusta Veiga
D. Maria Julia Rebelo
Segunda-feira:
D. Maria de Sande Aires de Campos Vieira da Mota (Ameal)
Dr. Bazilio Freire
Dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.

Bátisados

No passado domingo, realisou-se o batisado dum filhinho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa e de sua esposa a sr.ª D. Maria Justina Ferraz de Almeida e Sousa.

Celebrou o batisado o bispo auxiliar desta diocese, sr. D. Antonio Antunes, acolitado pelos conegos srs. Tomaz Pinto e Liberato.

Foram padrinhos o sr. dr. Alberto Dias Pereira, representado por seu pai o nosso amigo sr. José Augusto Dias Pereira e a esposa daquele, a sr.ª D. Maria Falcão Meira Dias Pereira.

O neofito recebeu o nome de Alberto.

Doentes

Está bastante doente o ilustre professor da Faculdade de Letras, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

— Tambem se encontra muito doente o antigo comerciante desta cidade, sr. Antonio Jose Fernandes.

17.000$00 Emprestam-se. Nésta redação se diz. X

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

No intuito de prestar a esta patriotica iniciativa a sua parcela de auxilio, o nosso patricio, o sr. Antonio Luiz Olaio, digno vice-consul da Republica Portugueza em S. Carlos — Brazil — remeteu á redação deste jornal, por intermedio do sr. Severiano Gonçalves, ha pouco regressado daquele paiz, e com destino á subscrição publica aberta na *Gazeta de Coimbra* para esta digna causa, a quantia de 385$00 em moeda brazileira, a qual reduzindo-se a moeda portugueza, ao cambio do dia produziu a quantia de 886$25, que se encorpora na lista de donativos que a seguir damos publicidade.

Cumprindo o dever de agradecer muito sinceramente ao nosso ilustre patricio o seu valiosissimo auxilio e bem assim aos subscritores da lista que teve a amabilidade de nos enviar, o seu prestimoso apoio a este intento benemerito, a *Gazeta de Coimbra* aproveita tambem o ensejo para frisar que tanto mais valioso é este importante donativo quanto tem conhecimento de que ele resultou de louvaveis esforços empregado pelo mesmo nosso patricio entre os conimbricenses ali residentes para que todos eles contribuissem com a sua adesão á obra civica de serem homenageados os valorosos militares naturais do concelho de Coimbra, mortos na Grande Guerra.

Procedimentos tão honrosos como o deste nosso patricio são dignos que se salientam devidamente. Por isso aqui lhe expressamos, muito reconhecidamente, o preito do nosso caloroso agradecimento não só pelo valoroso auxilio que nos dispensou como pela sua extremada boa vontade em conseguir o apoio de todos os filhos de Coimbra, residentes no Brazil, no fim de que se consiga efectivar a justa consagração que este jornal instantemente tem advogado.

A ausencia de espaço não permite hoje publicar a lista dos respectivos subscritores. No proximo numero, se isso nos for possivel, a incluiremos não só para conhecimento dos interessados, como, tambem, porque é nosso desejo que todos os donativos que nos são ofertados fiquem convenientemente referidos nas colunas da *Gazeta de Coimbra* para futura justificação de contas.

✦ ✦ ✦

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte	4.837$06
Da Casa Henriques Pedro e Vieira.....	20$00
Producto da subscrição promovida entre a colonia conimbricense residente em S. Carlos (Brazil), por iniciativa do nosso patricio, sr. Antonio Luiz Olaio, digno vice-consul de Portugal naquela cidade, na totalidade de 385$000 em moeda brazileira que em moeda portugueza, ao cambio do dia, rendeu...	886$25
	5.743$31

NOTA — Por amavel gentileza da casa bancaria José Henriques Tota, Lda. desta cidade, no cambio desta importancia não nos foi levado agio algum pelo que apresentamos por esse favor os nossos mais sinceros agradecimentos aos dignos gerentes de aquela importante casa bancaria.

Reclamações do publico

Pedem-nos, e justamente, que chamemos a atenção do digno sub-delegado de saude, para o estado infecto em que se encontram uns estabulos existentes no Paço do Conde, donde se exala um cheiro nauseabundo.

A toda a hora do dia são dali retiradas carradas de estrume, transgredindo-se assim o codigo de posturas, facto que a policia não vê.

Pedem-se urgentes providencias.

Material de incendios

A comissão organisada para a sua compra.

Seria bom que a grande Comissão organisada para a compra de material de incendios, e que se constituiu logo depois da grande catastrofe da papelaria Crespo, não demorasse mais a aplicação dos fundos da subscrição aberta com esse fim, e que, segundo nos consta, estão depositados em varios bancos, aguardando que a referida comissão os levante para lhes dar conveniente aplicação.

E' urgente e absolutamente necessario que seja comprado esse material, de que tanto carece o valente e brioso Corpo de Bombeiros Voluntarios, para se evitar que outro pavoroso incendio nos surpreenda com os seus horrores, sem que tenhamos, como até aqui, meios eficazes de o combater, salvando a vida e os haveres da população da cidade, que continuará sobresaltada, e com razão, emquanto não vir adquirido o novo e importante material de salvação publica, hoje como hontem imperiosamente necessario para tranquilidade de todos.

Esperamos, pois, que a comissão não demorará mais tempo o desempenho da sua simpatica missão.

Marksilvas

No Coimbra-Club, os artistas *Marksilvas* realisam amanhã um espectaculo de variedades, dedicado aos socios daquela florescente colectividade.

E' de esperar farta concorrencia, pois os referidos artistas teem obtido grande sucesso nos varios teatros onde se teem exibido.

Do grupo faz parte o nosso conterraneo e amigo, sr. Marques da Silva.

Desastre

Deu ontem entrada no Hospital da Universidade, Manuel Vieira, de 32 anos, agulheiro da estação da Pampilhosa, onde foi colhido por uma locomotiva ficando com uma perna esmagada.

ESTRADA DE LISBOA

Porque foi a *Gozeta de Coimbra* o jornal que mais insistentemente se ocupou do mau estado da Estrada de Lisboa, razão nos assiste hoje para louvar com todos os encómios o digno chefe de Conservação daquela estrada (cantão da ladeira do Vale de Inferno), a quem se deve a reparação ali feita, e que a tornou perfeitamente apta ao transito de carros e peões.

Mais uma vez, pois, se fez justiça ás reclamações da *Gazeta de Coimbra* com isso nos orgulhamos.

Pelo Distrito

Em *Ceira*, realisou-se na passada segunda-feira, com grande brilhantismo, a festa da arvore.

Houve sessão soléne, durante a qual o orfeão escolar cantou varias canções. Fez uma bela alocução alusiva ao acto, a professora oficial, sr.ª D. Maria de Ascenção Sant'Ana Ladeiro.

A sala da Escola achava-se vistosamente engalanada com colgaduras de damasco, era e muitas flores.

●●● Em *Folques*, voltou-se uma carroça que conduzia Albano Nunes Travassos, José dos Santos e Maria Ferreira, esta de 80 anos de idade, todos daquela localidade, ficando maltratados, tendo de receber tratamento no hospital de Arganil.

●●● Na *Ponte Velha* (Poiares) deu-se uma explosão na oficina do pirotecnico Manuel Ribeiro, da qual foi vitima uma irmã daquele, que morreu com horrorosas queimaduras.

●●● Em *Pecegueiro*, a camionete que fazia a carreira entre Louzan e Farropo, despenhou-se por uma ribanceira, ficando estilhaçada. Os seus 6 passageiros ficaram feridos, e gravemente João Barata Lima, de Cabeçadas, (Alvares).

Do BAIRRO LATINO

Os estudantes em Espanha.

Os estudantes que ultimamente regressaram de terras de Espanha contam com vivo contentamento as impressões agradaveis que ali colheram, não esquecendp a maneira fidalga e cavalheiresca como foram recebidos em toda a parte, principalmente em Madrid e Villadolid, onde as manifestações promovidas em sua honra atingiram por vezes o delirio do entusiasmo.

Como remate de tantas provas de deferencia para com a academia de Coimbra, peço licença para registar esta ultima: a Companhia espanhola dos Caminhos de Ferro poz á disposição dos estudantes 25 carruagens para os transportar a esta cidade sendo nelas conduzidas até á estação nova.

Como se vê, a tanto chegou o cavalheirismo dos briosos espanhois. Honra lhes seja.

Alameda de Camões

— A alameda de Camões, tão despresada e esquecida, que nenhum turista deixa de a envolver num olhar de piedade, continua a servir de campo aos jogos desportivos da rapaziada, alguns dos quais, obrigam a escaladas por sobre o velho leão e respectivo pedestal, estando este em parte já danificado pela liberdade com que se permitem esses jogos num local tão digno do nosso respeito.

E se a policia por ali desse uns passeios, ainda que de curta duração? Ao menos salva-se Coimbra do conceito em que pode ser tida por quem a visita, sabendo-se que aquele singelo monumento nos recorda o maior dos épicos portuguezes que até hoje soube cantar o hino das nossas glorias.

Penedo da Saudade

Embora se aguarda ainda a conclusão da rua central deste elegante bairro (e ha tantos anos que foi traçada!), parece-nos que não haveria inconveniente de maior se fosse desafrontado o soberbo panorama que se disfruta da rotunda, presentemente prejudicado com umas dezenas de eucaliptos, colocados na encosta do Penedo da Saudade, e que bastante compremeteu o belo scenário que a todos se patenteia daquela local.

Somos, é claro, contrarios á destruição de arvores de qualquer natureza; isso, porem, não nos impede de aconselhar a sua supressão, visto que com ela se voloriza e restaura a fama porque é conhecido tão delicioso passeio.

Muro dos Lazaros

Quasi ao cimo da ladeira do Castelo, por sobre o muro dos Lazaros, existe uma tal quantidade de hera que bem pode originar, pelo seu peso, a derrocada do mesmo muro e, por consequencia, causar serios desastres.

Antes que tal se dê, pedimos a devida atenção para o velho adágio: «mais vale prevenir...»

Segundo os praxes

Os estudantes do 4.º ano juridico resolveram fazer no corrente mês a tradicional queima das fitas. Festa alegre e buliçosa, como é propria dos rapazes que a promovem, serve á maravilha para imprimir ao bairro alto alguns momentos de alegria e bom humor.

Mau grado nosso

Ainda nesta crónica não podemos anunciar a abertura do tesoiro de pratas do Museu Machado de Castro. E, porque assim é, os numerosos turistas que nesta quadra nos visitam, teem de contentar-se com a descrição que desse tesoiro fazem os *Guias do Viajante*, indicando-o como o *primeiro da Europa!!* Até quando?

CARMELITA.

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas
MEDICOS
RUA VISCONDE DA LUZ

SECÇÃO LITERARIA

COIMBRA

Coimbra estudiantil y evocadora,
bajo tu cielo de zafir y plata
quisiera oir la dulce serenata
una plácida noche encantadora.

Quisiera ser la musa inspiradora
de la canción que al viento se desata
cuya armoniosa vibración retrata
de Lusitania el alma soñadora.

Y por la antigua puerta de Almedina
ver cruza la gallarda estudiantina
como en otras romanticas edades...

Al dejarte, pensaba así el poeta
mientras pasaba por su lira inquieta
la tristeza sutil de tus saudades.

Sevilla-Abril-1923.

AMANTINA COBOS VILLALOBOS

Café-Restaurante de Santa Cruz

Todos em Coimbra estão certamente lembrados da campanha que se fez contra a adaptação da antiga igreja de S. João, indevidamente chamada das Donas, a Café-Restaurant de Santa Cruz, que hoje funciona pela primeira vez, ficando para o dia 8 a sua inauguração oficial.

Aquela igreja ha mais de 80 anos que estava secularisada, servindo depois para muitas coisas: esquadra de policia, deposito de materiais de canalisação, agencia funeraria, etc.

Poucas pessoas se lembram de que era aquele templo.

Vão ali ver a restauração que se fez que tanto condenaram essa obra, e que digam em sua consciencia se não é bem melhor o que lá está agora do que o que lá estava depois da igreja profanada.

Podem gabar-se os conimbricenses de possuir o melhor Café-Restaurante do país.

Haverá mais aparatoso, mas basta a sumptuosa abobada para o tornar o mais notavel.



Teatro Avenida

Neste teatro realisam-se nos dias 15 a 19 do corrente espectaculos, pelas companhias Lucilia Simões - Eurico Braga, com as peças *Uma mulher sem importancia*, *Casa de Boneca*, *A Casaca Encarnada*, *A Rajada* e *A Magda*.

Loucura

No lugar de Eiras, donde é natural, Antonio José de Oliveira, solteiro de 31 anos, num acesso de loucura, muniu-se de uma faca e esfaqueou-se.

Em estado grave deu entrada no Hospital da Universidade.

Sessão patriotica

No Teatro Avenida, pelas 14 horas de ámanhã, realisar-se-ha uma sessão patriotica, em que falarão os srs. Antonio Sérgio, Ezequiel de Campos e Jaime Cortesão, versando as soluções dos mais importantes problemas nacionais.

Obituario

Faleceu o sr Antonio Pereira de Carvalho, proprietario dum estabelecimento de bicicletes, nas Ameias.

As nossas condolencias á familia enlutada.

TRIBUNAIS

JUIZO CRIMINAL

Efectuou-se o julgamento de Emilia da Piedade Seruca, pelo crime de difamação, a qual deu todas as explicações á ofendida Georgina Pimentel, declarando que considera esta uma mulher honesta e creatura de bem e incapaz de envenenar qualquer pessoa.

Em virtude destas explicações o julgamento não continuou sendo a ré condenada apenas em imposto de justiça.

—Responderam, Victor Lages Cordeiro, ferrador, e Julio Diamantino de Moura, ambos de Taveiro, sendo êste acusado de ter dado uma bofetada aquele, agredindo-o o Cordeiro com um cornetim de que se achava munido.

Estes factos filiam-se na sua rivalidade existente entre o rancho e a musica de Taveiro.

Ambos foram condenados em 15 dias de prisão, suspensa por 3 anos e 100 escudos, cada um de imposto de justiça e o primeiro ainda em 3 dias de multa a 1$00 por dia. A defêsa esteve a cargo dos srs. drs. Antonio Leitão e José Ferreira.

Subscrição a favor das familias das ultimas do incendio Crespo

Transposte	4.126$84
Importancia recebida do nosso colega local *O Marte*.....	30$00
A transporta....	4.156$84

●●●

A Junta Geral do Districto do Porto comunicou á sua congénere de Coimbra ter exarado na acta um voto de sentimento pelas victimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo.

Aceio da cidade

Algumas ruas da cidade deixam bastante a desejar quanto a limpeza. Os rapazes encarregados deste serviço fazem o com pouco zêlo.

Em algumas ruas do bairro alto a erva cresce á vontade. No bairro Dr. Rodrigo de Sousa Pinto ruas de Tomar, da Trindade e outras, existe erva com mais de um palmo de altura, principalmente naquele bairro.

Chamamos para este facto a atenção das pessoas competentes.

Leite adulterado

Foram enviadas ao poder judicial as leiteiras ambulantes Maria da Assunção, do Sobral, e Palmira do Nascimento, de S. Jorge, acusadas de venderem leite adulterado.

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14$00
Milho branco	11$50
» amarelo	11$00
Cevada	8$00
Aveia	7$00
Grão de bico	15$00
Chicharos	8$00
Feijão môcho	18$00
» branco	17$00
» pateta	15$00
» mistura	15$00
» frade	11$00
» Batata	12$00
Tremoços (20 litros)	10$50
Galinhas, cada	8$50
Frangos	3$50
Patos	8$00
Ovos o cento	20$00

Milho colonial Beira e Benguela

Fina qualidade, vende:

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Largo da Estação

Papelaria e tabacaria
DE
João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e -:- -:- -:-
-:- -:- -:- Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50
Saldo de botões de punho a 2$00

Roga-se aos Ex.mos Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

Leilão de salvados

Do incendio da Tabacaria Crespo

Beco do Forno, V. B. A., 1.º andar
(Proximo do Largo da Sota)

COIMBRA

De conta das companhias seguradoras

Pregoeiro Luiz Mesquita

No dia 7 do corrente e seguintes ás 13 horas, se fará leilão dos salvados, que constam de grande quantidade de TABACOS, diversos artigos de PAPELARIA e PERFUMARIA, LOUÇAS diversas, ESTATUETAS, COFRE, TOLDO, FOGÃO e mais objectos patentes no acto do leilão.

Informações: — FILIAL DO BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ

Padaria Antonio Sabino, Sucs.

Ribeiro & Ferreira, L.da

RUA DO FORNO, 16

A'manhã, 6, inauguração da sua filial ao Calhabé, n.º 138.

Neste acreditado estabelecimento encontram os excelentissimos freguezes pão de primeira e segunda qualidade esmeradamente fabricado.

Farinhas especiais, puramente finas, recebidas directamente das fabricas do país e estrangeiro.

Fabríco esmerado de BISCOITOS de diversas qualidades.

BOLOS ESTRANGEIROS de fabríco especial.

Aos marceneiros Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tacula, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Comercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 3

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55.

Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Biciclete Vende-se quasi nova. Trata-se com José Ferreira, rua do Corvo, 58. 2

Bomba aspirante premente com volante de de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X-a

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 9

Casa acabada de construir, boa construção, com quintal, num dos melhores bairros para dois inquilinos. Vende-se ou aluga-se. Trata-se com o seu dono Pedro Garcia informa Rua de Montes Claros P. G.

Casa Vende-se com dois quintaes situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira.

Praça do Comercio 14. Deve-se o direito de requisitar toda e qualquer proposta. 3

Dactilografa para serviço de maquina e mais serviços de escritorio. Prefere-se tendo o curso comercial.

Carta com todas as indicações e ordenado que pretende a Otto Biener & C.ª Limitada Rua Ferreira Borges, 175-2.º, Coimbra. 3

Dinheiro Empresta-se sobre hipoteca até doze contos. Para tratar na Rua Antero Quental, 5-1.º. 3

Estantes envidraçadas modernas para livros em nogueira e mogno — Vende 2. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Guarda-livros habilitado e com prática correspondencia estranheira. Dá as melhores referencias oferece-se.

Carta a esta redacção letras A. B. 1

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se.

Nesta redacçao se diz. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.

Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Quarto mobilado com pensão, em casa de seriedade, precisa-se.

Carta a este jornal ás iniciais R. R. 3

Quarto, sem mobilia, em casa particular e socegada, precisa-se. Prefere-se no Penedo da Saudade, ou Cumeada ou outro local socegado. 2

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.

Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Companhia Francesa de Seguros de VIDA — **A mais poderosa Companhia de Seguros**

L'URBAINE

FUNDADA EM 1865

Capital social 12 MILHÕES DE Frs. — **Fundos de garantia** 165 MILHÕES
Produção da Companhia desde a sua origem 2.116 MILHÕES

Autorisáda em Portugal por alvará de 17 de maio de 1883 e 14 de fevereiro de 1908

Sujeita á fiscalisação do Governo Português

Seguros pagos por contractos vencidos e sinistrados 85 mil contos
Seguros realisádos 400 mil contos — **Seguros pagos em Portugal** 4 mil contos

Entre os seguros **PAGOS EM PORTUGAL**, figuram os de:
D. CARLOS I, REI DE PORTUGAL, na importancia de **200 contos**, *Lisboa; Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente de medicina, de Coimbra; Dr. Manoel Dias da Silva, lente de Direito, de Coimbra; Dr. Daniel Ferreira de Matos, lente de medicina, de Coimbra; José dos Santos Amaral, negociante de vinhos,* **270 contos**, *do Porto.*

Este seguro de 270 contos foi pago já este ano (Março de 1923)

Seguros de Vida Inteira, entre uma só pessoa, ou entre duas pessoas — Seguros Conjuntos — Seguros mixtos — Seguros dotais com e sem contra-seguro, etc., etc.

Agente em Coimbra - ILLYDIO A. CORREIA - R. de Montarroio, 93

Serralheiro mecanico com pratica de automoveis, não se importando de ir para fora, oferece-se, exigindo e dando referencias.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se uma loja na alta, sem mercadorias, com duas portas fazendo esquina para duas ruas, sendo o seu sitio um dos melhores.

Para tratar — Couraça de Lisboa, 115. X-a

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vende-se um terreno que dá para uma casa, com bastante pedra, ás Escadas da R. Quebra Costas.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa, 2. 6

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos.

Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora. Resposta a este jornal ás letras F. J. 1

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de cumprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação e gaz. X

Vacas leiteiras vendem-se 3 ainda novas sendo, uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 quilometro da estação de Verride. 5

Leilão

No proximo domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas, terá logar um importante leilão de todos os moveis e utensilios pertencentes á casa *Costa Braga, Limitada*, na rua Visconde da Luz, 87, constando de boas estantes envidraçadas, montras exteriores, um balcão com 18 gavetas, proprio para drogaria ou armazem, um dito de 6 gavetas, e dois lisos, um cofre á prova de fogo, e varios objectos de mobiliario.

Costa Braga, Limitada.

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Auto Industrial, Limitada

COIMBRA

Em harmonia com o disposto na lei das sociedades por quotas é por esta forma convocada a assembleia geral extraordinaria, desta Sociedade a reunir no dia 3 de Junho proximo futuro na sua sede na Avenida Navarro, da cidade de Coimbra, pelas 13 horas, a fim de deliberar e resolver sobre a transmissão de todo ou parte do ativo social conjuntamente com o passivo, ou apenas do ativo, que se compõe de bens mobiliarios e imobiliarios, bem como sobre a forma e condições dessa tranmissão caso ela se resolva, e ainda sobre a dissolução e liquidação da sociedade.

Coimbra, 2 de Maio de 1923

A gerencia.

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Pelo Tribunal Comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quinto oficio correm editos de trinta dias, citando Abel Tomaz e mulher Judite de Jesus, industriais, desta cidade, mas actualmente residente em parte incerta na cidade de Lisboa, para na segunda audiencia deste juizo, a contar da ultima publicação deste no Diario do Governo, posterior áquele praso, virem ver acusar as suas citações e ahi assignarem termo de confissão ou negação das suas firmas ou contestarem, quereddo, dentro do praso legal, a acção comercial por letra que lhes move Manuel Gonçalves da Victoria, casado, industrial, de Coimbra, seguindo-se os demais termos do processo até final,

As audiencias neste juizo, fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, no Tribunal Comercial sito no edificio dos Paços Municipais, á Praça oito de Maio, desta cidade.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão,

O juiz Presidente do Tribunal do Comercio, — *Alexandre d'Aragão.*

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n.º 553

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 883 Teleg. GUIMARÃES-OLIVEIRA

Artigos de oiro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos melhores fabricantes :

Oficinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garante-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.ª. — Leiria. 1

Laminas 'GILLETTE,

e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabríca e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Companhia de Seguros

Capital realisado e reservas: Escudos 1.292:654$13.

"IRIS,,

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716$13.

SEDE:- RUA AUGUSTA, 118 (Propriedade da Companhia) -Lisboa

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorisada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1.200.000$0

Capital emitido e pago 500.000$0

600.000$0 *Fundos de Reserva.* : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra

José J. da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio, 1.º

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 583.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$735

Total..... 627.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1990

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 33

COIMBRA

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informaçoes, a

ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: fumeitos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.*—Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Trespasse ou venda de prédio

Santos Eusébio, Coimbra, ainda aceita propostas até ao fim do corrente mez para a Venda do seu prédio, na Rua Visconde da Luz 68 a 72, ou para o trespasse e arrendamento de todo o predio ou só o estabelecimento e armazem.

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1445

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 8 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

8 de Maio de 1834

FAZ hoje, precisamente 89 anos que entrou triunfantemente em Coimbra a divisão de comando do duque da Terceira, restabelecendo o governo constitucional de D. Maria 2.ª.

Poucos existirão já que se recordem desse dia memoravel.

A homens daquele tempo ouvimos ainda falar com o mais intenso jubilo de entusiasmo dos bravos que naquele dia voltaram a ver as suas familias e a sua terra, de que muitos dos nossos conterraneos andavam afastados durante alguns anos, sofrendo privações e os mais duros sacrificios na luta contra a liberdade.

O dia 8 de Maio foi durante muitos anos bastante festejado em Coimbra; o tempo, porém, tudo esquece, passando esta data agora despercebida.

Era quinta-feira d'Ascensão. A's 11 horas da manhã entrou em Coimbra essa divisão entre calorosos e vibrantes vivas á Carta e á Rainha.

No mesmo dia o almirante Napier fez desembarcar na Figueira a força que trazia nos seis navios de seu comando.

A divisão liberal demorou-se em Coimbra até ao dia 10, seguindo depois para Tomar em perseguição de inimigo.

Esta data nunca devia ser esquecida em Coimbra.

• • •

Ministro da Justiça

O SR. dr. Abranches Ferrão, ilustre ministro da Justiça, que chegara a esta cidade no referido sabado, vindo de Lisboa, partiu para o norte no comboio-correio da madrugada de domingo.

S. ex.ª, que veiu a Coimbra tratar de assuntos estranhos ao seu ministerio, regressa hoje do norte a Lisboa, no rapido.

• • •

Lucilia Simões

VAMOS ter em Coimbra a companhia dramatica da Lucilia Simões, a genial artista que durante muitos anos esteve afastada do teatro.

Vem a proposito lembrar que Lucilia Simões fez a sua estreia no Teatro Avenida de Coimbra, na noite de 4 de Maio de 1895, representando com o seu avô o actor Simões, que foi uma glória da scena portuguesa.

Não nos recorda da peça a que pertencia o dialogo representado, mas lembra-nos bem das ruidosos aplausos que Lucilla recebeu nessa noite por se ter revelado já uma grande artista do futuro.

• • •

Exposição d'Arte

NA proxima quinta-feira, ás 16 horas o distinto pintor, sr. Fausto Gonçalves, inaugura, no salão nobre da Camara Municipal, a exposição dos seus trabalhos, fazendo nessa ocasião uma conferencía o sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca.

Este já consagrado artista parte no provimo dia 24 para o Rio de Janeiro (Brasil) onde tambem vai expôr os mesmos valiosissimos trabalhos.

• • •

Vida Comercial

O CONCEITUADO comerciante da nossa praça, sr. José Maria dos Santos Junior, acaba de associar á sua importante casa, o seu antigo socio sr. Luís de Morais Pires e o seu empregado sr. Manuel Afonso de Sousa, e cuja firma passou a denominar-se José Maria dos Santos Junior & C.ª, sendo o seu comércio por atacado de vinhos, azeites, cereais, farinhas, gorduras, etc.

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Como este jornal em devido tempo anunciou, o nosso colega *Jornal de Benguela*, importante defensor dos interesses do Provincia de Angola, que se publica em Benguela, sob a digna direcção do sr. Manuel de Mesquita, um dos mais dedicados amigos de Coimbra e colonial distintissimo, correspondendo gentil e patrioticamente ao apelo que nesse sentido lhe endereçámos, tomou a louvavel resolução de, por seu intermedio, promover entre os conimbricenses e amigos desta terra, residentes naquela cidade, uma subscrição publica em favor da iniciativa de construir-se em Coimbra um monumento á memoria dos militares seus naturais mortos durante a Grande Guerra.

Em carta que nos enviou aquele nosso colega, fez-nos remessa de um cheque sobre o Banco Nacional Ultramarino, da quantia de 150$00, producto total dessa subscrição, que encorporamos na lista de donativos ofertados com destino a este patriotico fim.

Cumprindo o dever de endereçar ao *Jornal de Benguela* o seu mais subido agradecimento pelo interesse e disvelo que lhe mereceu o nosso pedido, não quer deixar tambem este jornal de cumprir o dever de patentear o seu reconhecimento a todos os dignos subscritores que quizeram patrioticamente prestar o seu concurso a esta benemerita Cruzada.

Fá-lo com imensa satisfação, visto representar esse generoso auxilio a absoluta certeza de que está trabalhando numa justissima causa, necessaria de realisar-se, por que ela representa a expressão do reconhecimento devido aos gloriosos Mortos na Grande Guerra, e bem assim, de que, a despeito dos abandonos das incurias e das ingratidões daqueles que deveriam auxilia-la eficazmente, a sua iniciativa vai caindo no animo daqueles que a consideram um intento digno e necessario de efectivar-se, e que, tão generosamente como aqueles nos patricios, acorrem com fervor a dar-lhe o seu concurso.

No logar respectivo inserimos a lista dos respectivos subscritores e bem assim a relação dos nossos patricios que concorreram para a subscrição egualmente promovida pelo nosso amigo sr. Antonio Luís Olaio, digno vice-consul em S. Carlos (Brazil) e a que nos referimos no passado numero.

* * *

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte	5.743$31
Lista de donativos enviados pelo Jornal de Benguela *a que acima se faz referencia:*	
Jornal de Benguela	50$00
M. de Mesquita	10$00
A. Corte Real	10$00
Jaime de Mesquita	5$00
Um avelarense	5$00
A. Tavares Carvalho	20$00
José F. C. Lopes	50$00
	5.893$31

* * *

Lista de donativos enviados pelo sr. Antonio Luís Olaio, vice-consul de Portugal em S. Carlos (Brazil):

Antonio Luís Olaio, 50$00; Bernardino Nunes, 10$00; Emilio Martins, 30$00; Antonio Martins, 5$00; João Guerra Bordalo, 5$00; Amadeu Gomes Ferreira, 5$00; F. Ferreira Santiago, 30$00; Flanzino Marques, 5$00; Egidio de Azevedo, 5$00; Antonio R. Craveiro Junior, 10$00; Joaquim Eugenio Rocha Brito, 50$00; Antonio Dias Lopes, 10$00; Alexandre Simoes Rodrigues, 10$00; José Moreira Pinto, 10$00; José Luís Oliveiros, 20$00; M. R. Carvalheira, 5$00; Manoel Ferreira Lobo, 50$00; Julio Rocha, 20$00; Serafim de Almelda, 5$00; Antonio Santiago, 10$00; Josué Martins, 10$00; Adaúto do Amaral, 5$00; Antonio Santos Calheiros, 10$00; Joaquim Jorge Martinho, 5$00; Afonso Silva, 10$00. Total, 385$00.

Aos professores primarios

Está em pagamento o vencimento relativo ao mez de Abril,

UMA SESSÃO PATRIÓTICA

Teve lugar no domingo, no Teatro Avenida, a sessão de propaganda patriotica levada a efeito pelo Grupo União Civica, que aspira por uma Patria maior á altura do periodo aureo dos seus descobrimentos e conquistas que a tornaram grande e a impuzeram ao respeito e á consideração de todo o mundo, porque o *mundo deu ao mundo*.

Presidiu á sessão o sr. dr. João Marques dos Santos, secretariado pelo sr. dr Agostinho Jorge e sr. Tomaz da Fonseca, cuja proposta foi feita pelo poeta, sr. Augusto Casimiro.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Jaime Cortesão, que falou largamente da decadencia de Portugal, apontando factos que causam tristesa e ameaçam a independencia nacional.

O sr. Antonio Sergio discorreu sobre reformas de instrução e ambos defenderam calorosamente o programa do Grupo União Civica, que apenas tem em vista o engrandecimento da sua Patria.

Os dois oradores que discorreram brilhantemente, foram muito aplaudidos.

DESAFIO FUTEBOL

Campeonato de Coimbra

Academia 6 - União 1

Com uma enorme concorrencia, realisou-se no domingo, no campo de Santa Cruz, o desafio União-Academica, o ultimo desafio da 2.ª volta do campeonato de Coimbra, organisado pela A. F. C.

Este desafio despertava grande interesse porque, se o União, vencedora da 1.ª volta, ganhasse, classificar-se-hia em primeiro logar para a final do campeonato do distrito, no caso duma derrota, como lhe sucedeu, a A. A. conquistava a igualdade de pontos, empatando na classificação.

Apesar da chuva torrencial que caiu durante algumas horas, alguns milhares de pessoas presenciaram o *match* que, de vez em quando, teve magnificas fases de *association*.

A A. A. encontrou a linha do União enfraquecida pela falta de elementos de valor que teriam oposto maior resistencia ao adversario. Contudo, a A. A., cheia de moral das vitórias alcançadas no Algarve, onde honrou o *foot-ball* coimbrão, dominou completamente os adversarios sobretudo na segunda parte.

A linha do União desorientou-se completamente perante a «pressão» constante da Academia, martelando as suas rêdes, onde Nito se revelou o *keeper* fiel, vigilante, tenaz e oportuno.

A primeira parte terminou por 2 bolas a 0 da Academia, tendo feito um trabalho esplendido a defesa da Associação, o ponta esquerda, Jose Afonso, a meia direita. Ferreira, no ataque, jogou mal, brincando o que, além de ser um péssimo exemplo, é uma má conduta sportiva. A segunda parte foi ainda pior para o União que, desorientado com o 3.º *goal*, mantinha o seu ataque na defesa, juntando-se todos os seus homens na grande área, tática que prejudica o grupo que a emprega e permite uma maior pressão do adversario.

A A. A. continuou o seu dominio, acentuando-o cada vez mais, conseguindo assim os 3 *goal* da segunda parte.

Quasi no final o União consegue a sua unica bola, dum *penalty*.

Os homens do União bateram-se com inergia, mas sem homogenidade. Os melhores foram: Nito, Zé Bento, Chico Correia, Daniel e Luiz Lucas.

A arbitragem de Rogerio Peres da Associação de Foot-ball de Lisboa, foi magnifica de oportunidade, inergia, decisão e conhecimentos tecnicos.

A' entrada em campo do juiz de Lisboa foi-lhe feita uma grande manifestação por parte da assistencia.

Amanhã as 17 horas e meia dar-se-ha o desafio de desempate entre o União e o Academico, sendo o *match* arbitrado por Rogerio Peres que ainda se encontra nesta cidade a convite da A. F. C.

O vencedor de amanhã será o campeão de Coimbra e bater-se-ha, no domingo, ás 17 horas, com o campeão da Figueira da Foz, a associação Naval 1.º de Maio. O *match* será arbitrado por um juiz da Associação de Foot-bal do Porto. O vencedor desse desafio deve jogar no Porto, no domingo, 20, contra o campeão de Braga para disputa do Campeonato de Portugal.

A. F. C.

Esteve nesta cidade o distinto sportsman da capital, Pedro Del Negro e o delegado da A. F. C. junto da União Portuguesa de Foot-ball, dr. Antonio da Cunha Vaz, para a escolha do campo onde se deve realisar o ultimo *match* do campeonato de Portugal.

O unico em condições é o campo da Insua dos Bentos que, se estiver p onto até ao fim do mês, servirá para o sensacional encontro Porto Lisboa.

No restaurante dos *Caçadores* a A. F. C. ofereceu, aos dois distintos sportsmen, uma taça de champagne, tendo falado o dr. Ruy Sarmento, vice-presidente da A. F. C., Pedro Del Negro, dr. Cunha Vaz.

A esta festa de simples confraternisação sportiva assistiram Lucio Lopes e Mario Machado, membros da A. F. C.

Campeonato distrital

No dia 2 esteve na Figueira da Foz o nosso camarada Mario Machado, que, junto da Delegação da A. F. C. naquela cidade, tratou do campeonato distrital, sobre assuntos relativos ao encontro dos campeões de Coimbra e Figueira da Foz.

INAUGURAÇÃO DE

O novo Café-Restaurant de Santa Cruz

Realisou-se hontem á noite a inauguração festiva do Café-Restaurante de Santa Cruz, que a empreza fez revestir do maior brilho e animação, tornando esse acto digno em tudo do grande melhoramento que esse luxuoso e amplo estabelecimento representa para Coimbra.

Por amavel convite da empreza, assistiram a esse acto representantes da Camara, Associação Comercial, Sociedade de Defesa e Propaganda, imprensa e muitos amigos daquela, que a todos gentilmente obsequiou com um profuso e distinto serviço de bolos e vinhos.

Agradecendo á empreza a honra do convite e brindando pela sua prosperidade, falaram o sr. Mario Temido pela Associação Comercial, o sr. dr. Manuel Braga pela Sociedade de Defesa e Propaganda, o sr dr. Gualberto de Melo pela imprensa, o sr. Adriano Lucas pela empreza do Café-Restaurante, e o sr. João Barata pela *Cidade*, nosso colega local.

O sr. dr. Carlos Dias, ilustre consul do Brazil nesta cidade, tambem saudou a empreza pelo grande melhoramento com que acabou de dotar Coimbra, cujos progressos ele estima e aprecia como se tratasse da sua propria terra natal.

O sr. dr. Manuel Braga, falando largamente, procurou pôr bem em evidencia os relevantes serviços prestados á cidade pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cuja orientação futura traçou por fórma a deixar bem gravada no espirito de todos os presentes, o muito que Coimbra tem a esperar da bem conhecida, dedicada e inteligente acção de tão prestigiosa colectividade.

Os srs. dr. Gualberto de Melo e João Barata afirmaram com entusiasmo o mais sincero e devotado apoio da imprensa a todas as iniciativas atinentes ao desenvolvimento da cidade.

O acto da inauguração, que em todos deixou a melhor impressão, foi abrilhantado por um distinto quarteto, dirigido pelo sr. Magliano.

O sr. dr. Manuel Braga comunicou que os dignos directores da *Gazeta de Coimbra* e da *Comarca de Arganil* o haviam encarregado de os representar.

O Café-Restaurante de Santa Cruz abriu hoje as suas portas ao publico, sendo de esperar que ali acorra, em multidão, a melhor sociedade citadina, que, por certo, ali virá a dar-se *rendez-vous* hoje e sempre.

Cardeal Lacatelli

Sua eminencia o cardeal Locatelli passou outem na estação de Coimbra B, em direcção a Roma, sendo ali cumprimentado por muitos eclesiasticos estudantes, professores, etc., que lhe fizeram uma calorosa manifestação de simpatia e respeito.

Tambem ali foi o reverendo bispo auxiliar.

Subscrição a favor das familias das ultimas do incendio Crespo

O nosso respeitavel amigo, sr. Oliveira Barros, chefe da banda de musica de infantaria 4, e que durante alguns anos residiu em Coimbra, promoveu em Faro um espectaculo, que teve lugar no Circo Ascencio, em beneficio das familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo, o qual rendeu 323$00 e teve de despesa 41$00, sendo portanto a reccita liquida de 282$00, importancia que nos remeteu para a subscrição da *Gazeta de Caimbra*, o que muito agradecemos, sem que não deixemos de louvar, o seu belo acto de humanitarismo que muito o enobrece.

* * *

O tesoureiro da comissão dos estudantes do Liceu que angariou donativos para as familias das victimas do incendio, participou nos que tem em seu poder a quantia 8.062$63.

* * *

Até hoje ainda se não organisou a comissão que se ha de encarregar da distribuição dos donativos, cuja iniciativa deve pertencer á Camara Municipal, identidade que representa a cidade.

Não pode por mais tempo manter se esta situação. E' preciso levar algum conforto a lares onde vai para 3 mezes reina a miseria, depois de haver com que suavisar essa situação.

Esperamos não ter de voltar ao assunto certos de que a Camara na sua proxima sessão trate desta importante questão.

Donativos recebidos na *Gazeta de Coimbra*:

Transporte	4.156$84
Producto do espectaculo realisado em Faro	282$00
A transportar ...	4.438$84

Alfredo Loureiro

Passa hoje o aniversario natalicio o nosso querido amigo Alfredo Loureiro, a quem nos ligam laços de velha amisade e de leal camaradagem jornalistica. Não podemos deixar de o saudar neste dia festivo para o seu espirito pelas suas optimas qualidades de caracter e pelas qualidades que sempre revelou no seu trato intimo e correcto.

Ilda Amelia Travassos Arrobas

O conego da Sé de Braga, rev.º sr. Novais e Sousa, celebrou hoje na Igreja de Santa Cruz, pelas 9 horas, uma missa sufragando a alma da saudosa Ilda, filha do nosso presado director.

O nosso querido amigo já na Sé de Braga tinha celebrado missa com a mesma intenção, manifestando assim a amisade que liga ao sr. João Ribeiro Arrobas e a sua homenagem á memoria da saudosa Ilda.

Pela Universidade

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. J. Erasmo P. Jaques, já diplomado pela Escola Medica de Nova Gôa e que repetiu o curso na Faculdade de Medicina desta cidade.

Tremores de terra

No observatorio Meteorologico foram no dia 4 registados 2 abalos de terra, o primeiro ás 16 horas, 39 minutos e 2 segundos, e o outro ás 22 horas, 40 minutos e 9 segundos, a uma distancia provavel de 8.720 kilometros, e que poderiam ter sido no Mexico ou America Central.

Mata do Seminario

Foi já publicado o decreto autorisando o ministerio das Finanças a ceder ao da Agricultura a mata do Seminario, que será encorporada nas matas nacionais do Estado.

Tutoria da infancia

DENTRO de breves dias, deve entrar em discussão no senado o projecto de lei relativo á Tuturia da Infancia desta cidade, com a emenda autorisando o Ministerio da guerra a comprar ao da Justiça para o Hospital Militar o edificio das Urselinas, afim de que, com o seu produto, se possa construir nos Olivais o edificio para aquela instituição.

O referido projecto de lei voltará seguidamente á Camara dos Deputados, onde já ha semanas foi aprovado, sem a emenda que só agora lhe foi introduzida.

A verba que o sr. Ministro da guerra vai ser autorisado a dispender com a aquisição do edificio das Urselinas, chegará perfeitamente para o novo edificio e instalação da Tutoria, que o sr. Ministro da Justiça deseja modelar.

Não sucederá, pois, com esse edificio o que tem sucedido com tantos outros nesta cidade, que se começaram, mas que ainda não se acabaram.

E' o que podemos informar com toda a segurança.

• • •

Instituto anti-rábico

A FACULDADE de Medicina vai reunir-se para tratar, expressamente da criação do Instituto anti rabico, como lhe foi solicitado pela Junta Geral do Distrito.

• • •

Um alvitre

NO Colisêu, em Lisboa, ha já algumas semanas que permanece uma companhia italiana de opera, a melhor que nos ultimos tempos tem visitado o nosso país, e que ali é todas as noites festejada.

Ora essa companhia passa brevemente para a Porto, parecendo-nos que não seria muito dificil que tivesse a demora de 3 ou 4 dias nesta cidade, que tem já um publico escolhido para aqueles espectaculos.

Em Coimbra tem-se desenvolvido muito o gosto pela musica e assim sustenta já uma sociedade de concertos sendo as festas artisticas daquele genero sempre concorridissimas.

Ousamos lembrar á Empresa do Avenida a vinda a Coimbra, daquela Companhia, certos estamos de que sua arrojada iniciativa seria compensada.

• • •

Reunião de curso

COMO aqui noticiamos, o curso teologico-juridico de 1902-903 realisou, no sabado passado, o jantar de festa do 20.º aniversario da sua formatura, que foi distinta e primorosamente servido no luxuoso Café-Restaurante de Santa Cruz, tendo assistido uns 40 bachareis.

Durante o jantar, foi o curso cumprimentado pelo sr. Dr. José Alberto dos Reis em nome da Faculdade de Direito, e pelo sr. Dr. Torres Garcia em nome da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

Os bachareis, que se fotografaram no sabado em grupo junto da Capela da Universidade e ouviram no domingo em Santa Cruz, uma missa por alma dos condiscipulos falecidos, fizeram uma subscrição, cujo produto destinaram aos archeiros do seu tempo, e que são apenas trez.

O curso resolveu vôltar a reunir-se daqui a cinco anos, demorando-se então trez dias nesta ciPade.

— O curso formado em 1893, ha trinta anos, tambem realisa nesta cidade o seu jantar de festa, no proximo mês de Junho.

Deste curso fazem parte os srs. Drs. Eugenio Sanches da Gama e Manuel Quadros, que teem residencia em Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Diolinda Ferreira da Gama
D. Maria José Simões Dias
D. Adelaide Emilia Teixeira de Azevedo
D. Maria Luiza Jaime de Sá Viana Feitor
D. Maria do Carmo Cêra Campante
Alfredo Loureiro
Pedro Lencastre.
A'manhã:
O menino Alberto Ferreira Monteiro
D. Emilia de Morais
D. Margarida Ribeiro.

Casamentos

No dia 29 de Abril findo, realisou-se o casamento da sr.ª D. Delfina Dias, com o sr. Adelino Paulos, funcionarios dos Hospitais da Universidade.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, sua irmã a sr.ª D. Amelia Dias e o sr. Antonio Martins Velindro, e por parte do noivo, seus irmãos, a sr.ª D. Maria Paulos e Antonio Paulos.

Doentes

Tem estado muito doente nesta cidade a sr.ª D. Maria de Nazaré Dias, esposa do sr. José Dias Martins Pereira, de Pardieiros, Arganil.

Desejamos-lhe o seu rapido restabelecimento.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Como de costume celebra-se éste ano nos diversos templos da cidade a devoção do mez de Maria, ssndo este piedoso acto muito concorrido de fieis e revestido de todo o luzimento nas seguintes igrejas e capelas:

Sé Velha e S. Salvador, ás 7 e meia da manhã; Santa Cruz, Misericordia e Nossa Senhora da Conceição da Ponte ás 7 da tarde; Seminário ás 7 e meia; Capela do Calhabé (Vila Marini) ás 7 da tarde.

Em quasi todos estes templos os canticos religiosos são desempenhados por grupos de senhoras e crianças, alguns dos quais de bonito efeito, destacando-se entre muitos lumes e mimosas flores a imágem da Virgem a quem estas devoções são dedicadas.

Vida associativa

Um benemerito

O nosso presado amigo, sr. Francisco Mendes da Silva, acaba de ser admitido socio do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, declarando, porém, no acto da inscrição que prescendia de todas as regalias e que contribuia com a cota mensal de 60$00.

A direcção daquela prestimosa colectividade exarou na acta um voto de agradecimento e vai convocar a assembleia geral afim daquele nosso generoso amigo ser nomeado socio benemerito.

O sr. Francisco Mendes da Silva, pratica assim mais um acto de generosidade que vem juntar-se a muitos outros que muito o enobrecem.

— Por interferencia do nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, ilustre secretario geral do Governo Civil, acaba de ser concedido, pelo ministerio do Trabalho, á Associação do Sexo Feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes, o subsidio de 2.500$00.

O sr. dr. Costa Rodrigues, que á causa do mutualismo tem feito grandes serviços, prestou um relevantissimo beneficio áquela instituição que se estava debatendo numa crise terrivel devido ao excessivo preço que atingiram os medicamentos.

Por este facto e tantos outros que muito o honram, o sr. dr. Costa Rodrigues, é digno do nosso mais vivo aplauso, impondo-se tambem á estima dos seus conterraneos.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Carmina Dulce de Vasconcelos Corte Real, estremosa irmã do sr. Cassiano Lobo Dinís Corte Real, funcionario dos Serviços Hidraulicos do Mondego, o cadaver da saudosa senhora foi trasladado para a Figueira da Foz.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Maria de Lemos Moreira, esposa do Major reformado, sr. Anronio José Pires Moreira.

— Com 82 anos de idade, tambem faleceu a sr.ª D. Maria Amelia da Conceição Santos.

— Faleceu na Portela do Gato, freguezia de Almalaguez, a sr.ª D. Maria Justina, mãe extremosissima do sr. Antonio Rodrigues Claro Junior e avó da dedicada esposa do sr. Antonio de Lemos.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Faculdade de Sciencias

Pelo ministro da Instrução, foi apresentado na Camara dos Deputados, um projecto de lei, em que é extinto um dos lugares de preparador do Laboratorio de Fisica da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra e criado, com iguais vencimentos de categoria e exercicio, um lugar de preparador no Museu Antropologico da mesma Faculdade.

Secção oficial

COMERCIO

Antonio Alberto Torres Garcia, nomeado, por conveniencia urgente de serviço, professor provisorio do 1.º grupo de cadeiras de Matematica (1.ª, 14.ª e 25.ª) do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, devendo ser abonado dos seus vencimentos, quando entrar em exercicio.

INSTRUÇÃO

Herminia Maria de Paiva, professora de ensino primario geral na escola da freguesia de Folques, concelho de Coimbra, prorrogada por 30 dias a licença que lhe foi concedida.

— Paulo Gomes da Costa, professor primario na séde do concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra, concedidos 60 dias de licença por motivo de doença.

— Alice Albarrã Orilo, professora primaria da escola de Casal de Frade, concelho de Arganil deste distrito, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Está aberto concurso por espaço de 15 dias, para o provimento de um lugar de segundo assistente da cadeira de bacteriologia e parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Roubo importante

Numa das ultimas noites foi praticado um importante roubo de sêdas, no armazem do Arnado, pertencente á firma Cunhas, Nascimento & Limas.

Os gatunos penetraram no armazem pelo telhado.

O roubo eleva-se á importancia de 6.000 escudos.

TRIBUNAIS

JUIZO CRIMINAL

JULGAMENTOS

Por venderem leite com excessiva falta de gordura, responderem no tribunal criminal, as leiteiras Palmira de Jesus e Maria de Assunção, tendo, porém, sido absolvidas.

Foram defendidas pelos srs. drs. Carvalho Lucas e José Paredes.

O Pó de Abyssinia
EXIBARD
ALLIVIA instantaneamente
A ASTHMA

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º — Coimbra. X

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Milho colonial Beira e Benguela

Fina qualidade, vende:

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Largo da Estação

Aos marceneiros Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tacula, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Comercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 2

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55.

Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Biciclete Vende-se quasi nova. Trata-se com José Ferreira, rua do Corvo, 58. 1

Bomba-aspirante premente com volante de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X-a

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 8

Casa Vende-se com dois quintaes situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta. 2

Dactilografa para serviço de maquina e mais serviços de escritorio. Prefere-se tendo o curso comercial.

Carta com todas as indicações e ordenado que pretende a Otto Biener & C.ª Limitada Rua Ferreira Borges, 175-2.º, Coimbra. 2

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se.

Nesta redacçao se diz. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Piano vertical Aluga-se até Junho. Marco da Feira, 46. X

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.

Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

Quarto mobilado com pensão, em casa de seriedade, precisa-se.

Carta a este jornal ás iniciais R. R. 2

Quarto, sem mobilia, em casa particular e socegada, precisa-se. Prefere-se no Penedo da Saudade, ou Cumeada ou outro local socegado. 1

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.

Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Socio precisa-se que disponha de 30.000$00 para desenvolvimento de industria, fundada em 1880.

Nesta redacção se diz. 3

Trespassa-se o estabelecimento de calçado de Mendes Coimbra Lda. Trata-se na rua Eduardo Coelho 60. 3

Trespassa-se uma loja na alta, sem mercadorias, com duas portas fazendo esquina para duas ruas, sendo o seu sitio um dos melhores.

Para tratar — Couraça de Lisboa, 115. X-a

Vende-se propriedade situada no Olival de Montarroio, tem as quatro paredes já construidas para rés-do-chão, 1.º andar e aguas furtadas. Tem quintaes com arvores de fruto, videiras, capoeiras, deposito de aguas com a capacidade de 10 metros cubicos

Trata-se com o seu proprietario, Manuel do Espirito Santo, jardineiro, Parque de Santa Cruz.

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de cumprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação e gaz.

Trata-se na «Casa Londres».

Vacas leiteiras vendem-se 3 ainda novas sendo, uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 quilometro da estação de Verride. 4

17.000$00 Emprestam-se. Nésta redação se diz X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
bouquidões, TOSSES, etc.

Fernandes Ramalho e
Aureliano Viegas
MEDICOS
RUA VISCONDE DA LUZ

Papelaria e tabacaria
DE
João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50
Saldo de botões de punho a 2$00

Roga-se aos Ex.mos Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico
ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.* — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N. 1446

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 10 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Coimbra e Braga

PARA aqueles que alimentem quaisquer duvidas sobre a categoria e importancia da nossa terra como a 3.ª cidade do país, aqui publicamos alguns numeros extraídos do ultimo Relatorio da Caixa Geral dos Depositos, numeros que só por si falam mais alto de que quaisquer discursos laudatórios.

Veja-se:

«Resumo do movimento de depositos, por distritos, no ano de 1921-1922»:

Lisboa...	268.147:910$64
Porto ...	95.851:936$19
Coimbra .	**30.049:117$06**
Braga ...	**12 241:833$66**

Mais:

«Numero de depositantes»:

Lisboa	40:187
Porto	41:737
Coimbra	**15:265**
Braga	**12:203**

Parece-nos que estes algarismos teem alguma importancia para a nossa terra, tanto mais que são extraídos dum documento muito importante referente á vida economica do país, e cuja organisação marca bem o progresso de cada uma das terras que o compõem.

Assim, vemos com satisfação, que Coimbra está imediatamente inferior ao Porto, e que nenhuma outra cidade se lhe avantaja na importancia dos algarismos.

• • •

Manuel Mesquita

CHEGOU a esta cidade e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso presado amigo e conterranao sr. Manuel Mesquita que ha muitos anos foi procurar fortuna em Manaus, onde é comerciante e conta inumerosos admiradores das suas apreciaveis qualidades.

Manuel Mesquita tornou-se muito conhecido na sua terra, que tambem é a nossa, pelo seu genio empreendedor, pela sua iniciativa, e pelo seu espirito alegre sempre bom e amavel para todos. Por isso deixou em Coimbra amigos dedicados que o abraçaram agora cheios de satisfação por o verem de novo de regresso á sua terra natal.

Entre esses amigos deve Manuel Mesquita contar-nos, pois sempre tivemos por êle as simpatias que ele tanto soube conquistar pelos seus dotes e qualidades.

• • •

Comercio & Industria

VAI dar entrada na Camara o projecto do edificio que será constituido na Estrada da Beira para uma fabrica de fiação anexa á que ali já existe de malhas, de que é um dos principais societarios o sr. Teixeira Fanzeres, bem conhecido e activo comerciante e industrial desta cidade.

—Consta-nos de boa fonte que estão em organisação nesta cidade duas sociedades para a montagem duma fabrica de tecidos e outra de malhas.

—Chegou ao nosso conhecimento que se procura construir casa propria na Calçada, para a instalação dum grandioso estabelecimento comercial, e que a iniciativa parte de uma sociedade de Lisboa, que aqui mandou ha dias dois representantes, que abriram negociações para a compra de um grande edificio situado na referida rua.

• • •

Comissão de Iniciativa

O PRESIDENTE da Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, sr. dr. Ambrosio Neto, foi convidado a tomar parte nas festas da inauguração do campo de aviação do Bussaco, que hoje ali se realisam, e a assistir ao almoço que se seguirá, no grande Hotel.

Pela Arte

A exposição

de pintura de

FAUSTO GONÇALVES

Vai Coimbra vêr, hoje, quinta-feira, a segunda exposição do pintor carinhoso que realisa, em cada tela, em cada obra, um pouco de vitória que já assinala a sua arte.

Ele vai dessa maneira, antes de abalar para o Brasil, apresentar aos seus patricios a formosura do seu raro talento de pintor singelo, sem complicadas teorias a prejudicarem a sua visão estética e a linha honesta da sua obra de emoção real.

Podem surgir arrebatados de indignação pela grandeza desta verdade, os detractores pouco escrupulosos nas arremetidas.

Porém, mais alto do que as suas críticas apaixonadamente tendenciosas e malevolas, ha-de erguer-se o clamor de aplauso vitoriando o artista de tão prodigiosos recursos, e que, honrando tanto a geração académica do seu tempo, conquista tambem para a Arte Coimbrã, o carinho e a simpatia admirativa de quantos lhe apreciarem a obra e as finas tendencias do seu belo espirito.

Procurando, como vai em breve, atravez dos mares conquistar mais publico para a sua arte e mais condições que assegurem a calma precisa ao desenvolvimento regular da sua obra, Fausto Gonçalves, procura tambem, dessa maneira, mais triunfos para a nossa Arte e mais fama para os estudantes de Coimbra.

Pintor por temperamento e por amôr, ele creou-se por aí entregue a ele, sem guia, sem mestre, sem escola e sem processos, desprezando as teorias que servem apenas para esconder as faltas de recursos de quantos apenas demolindo nada criam que os afirmem ás outras gerações.

A sinceridade da sua técnica claramente apresentada nas tintas brandas das suas obras, se tem merecido a crítica dos que procuram impôr as suas doutrinas sem defesa e sem beleza, tambem lhe teem assegurado o progresso da sua arte e imposto o seu nome como o de um raro e talentoso artista que não receia o arreganho dos supostos intelectuais dados ao tracto com belezas irradias a que o bom gosto faz negaças.

Alem de artista mas artista, de mérito superior e raro, o pintor é pois, dessa maneira, um lutador que não receia a boa luta em defesa da sinceridade da sua escola.

Termas da Curia

Abre no proximo dia 1 a afamada estancia termal da Curia, que, pelas suas optimas aguas, pelos seus esplendidos hoteis e pela sua bela situação, se impõe extraordinariamente, estando hoje, talvez, a disfrutar a primazia das estancias termais portuguezas.

Este ano vae ser a Curia dotada com mais um explendido hotel—o *Hotel das Termas*—que sob a gerencia do arrojado empreendedor, sr. José Maria Simões hade proporcionar aos seus hospedes um conforto extraordinario e um bem-estar explendido, não só pela maneira bela como serão tratados, mas tambem pela comodidade que se gosa na ótima quinta que se encontra anexa ao *Hotel das Termas*, onde os hospedes poderão passear durante as horas mais calmosas pelas belas ruas que se encontram ao longo da quinta.

NOTAS : & : IMPRESSÕES

Coimbra está demonstrando bem evidentemente que, além dum importante centro comercial e industrial, que já hoje é, pretende ser uma cidade distintamente visitada, entre as mais visitadas do nosso país, e para isso trabalha com vontade, entusiasmo e inteligencia.

Os varios e luxuosos cafés, restaurantes e pastelarias ultimamente estabelecidos, e que já muito bem a apresentam aos olhos dos seus visitantes, o que não sucedia ainda ha dois anos, exuberantemente atestam que não fantasiamos. Depois, reconhecendo que lhe falta um grande hotel moderno, com todas as recomendaveis condições de comodidade, conforto e recreio, que hoje em dia se exigem, para isso trabalha com afinco e sem hesitações, firme e resolutamente confiada no seu futuro sempre progressivo.

O Palace-Hotel-Estrela, como todos sabem, está em via de construção, tendo começado ha já dias o lançamento das suas fundações, cujos trabalhos tomarão brevemente grande desenvolvimento.

Com o Parque Nacional de Turismo de Vale de Canas o mesmo se está dando. Os trabalhos começaram ha cêrca dum mez e proseguem cada vez com mais actividade.

Isto quer dizer que Coimbra compreendeu a grande necessidade que tem de convenientemente se preparar para *bem receber* os seus visitantes, que de ano para ano são cada vez em maior numero, e que não o conseguiria eficaz e dignamente só com reclamos de *cartazes coloridos e de dizeres retumbantes*, quasi sempre enganadores.

Todavia, se muito se tem feito e se está fazendo no sentido de se tornar esta cidade um *centro animado e distinto de turismo*, muito está ainda por fazer.

Uma praça de touros, um *stadium*, um hipodromo, um grande teatro, são melhoramentos de que Coimbra está tambem muito carecida.

Estes serão o justo e indispensavel *complemento* dos que já estão realisados, e que, para prosperarem e se desenvolverem — ninguem o esqueça! — necessitarão sobretudo de *população flutuante* que gaste dinheiro, e que esta seja cada vez mais numerosa e distinta.

De contrario, a maior parte do tempo, dos esforços e dos capitais gastos, redundarão em pura perda daqueles que os dispenderam, o que só seria para profundamente lamentar. As festas da Rainha Santa vem tambem a proposito lembrar que podem e devem realisar-se todos os anos, como podem e devem promover-se repetidas e grandes festas sportivas e artisticas, com a intervenção directa da Municipalidade, que tem o *indeclinavel dever* de contribuir o mais que possa para facilitar e estimular o progresso de todas as iniciativas uteis, que representem esforço, boa vontade e fé — *nos destinos e prosperidade geral da cidade.*

Nestas simples «Notas & Impressões», só dizemos o que sincera e dedicadamente sentimos e pensamos, com os olhos fixos no bom futuro de Coimbra, que é a nossa grande e unica preocupação ao escreve-las.

Que todos as saibam compreender com inteligencia e acerto, é o que simplesmente pretendemos.

• • •

Repartição Internacional do Trabalho

Código de Trabalho, na Roménia

Pelo ministro de sanidade, trabalho e bem-estar social romeno, foi apresentado á Comissão de Legislação o projeto do *Código do Trabalho* o qual se baseia nos seguintes principios: «Iguais garantias de protéção para todos os diversos factores de produção. Respeito á liberdade de trabalho e fixação das condições gerais do mesmo por meio de contratos colétivos. Igualdade de direitos e obrigações dos patrões e operarios sem distinção de sexo, nacionalidade e religião. Igualdade de direitos e obrigações dos trabalhadores de ambos os sexos empregados na industria e no comércio com medidas especiais de protéção para as mulheres. Considerando como adultos os trabalhadores com mais de 18 anos. Estabelecendo que os salarios não poderão ser inferiores ás tarifas fixadas por autoridades competentes criadas pelo *Código do Trabalho*. Jurisdição obrigatoria dos tribunais de conciliação em caso de conflitos de trabalho nas emprezas particulares. Proibição de gréves nas emprezas publicas e arbitragem obrigatória em caso de conflito. Dia de trabalho não excedente a oito horas. Tornando obrigatório para todos os salariados o descanço semanal. Garantia do direito de associação e reunião dos sindicatos. Representação dos operarios e patrões na Camara do Trabalho, no Conselho Nacional do Trabalho, no Conselho Superior de Seguros Sociais e em todas as Comissões destes organismos. Representação das Camaras de Trabalho no Parlamento. Obrigação do seguro na doença e nos acidentes de trabalho para todos os trabalhadores da industria e do comércio. Inclusão na Lei de seguros sociais de medidas destinadas a providenciar no caso de paralisação forçada e a proteger os trabalhadores desempregados».

Excursões de estudo

Os alunos do 7.º ano (letras) do Liceu José Falcão, foram hoje em viagem de estudo á Batalha, acompanhados do seu professor, sr. dr. Sanches da Gama.

• • •

Os alunos que este ano terminam o curso da Escola Normal superior, realisam, no proximo domingo, se não chover, um passeio a Penacova e a Lorvão, jantando no Hotel Altina.

Vão e regressam em automoveis.

Uma carta

Nos Olivais

as romarias

DO ESPIRITO SANTO

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director,—Estou de pleno acordo com as considerações que v. fez no ultimo numero do seu acreditado jornal, sobre a romaria do Espirito Santo e os melhoramentos que devem realisar-se aqui para tornar aquela mais atraente e concorrida de romeiros.

São tambem desta opinião todos aqueles que nos Olivais teem interesses e residem.

Se v., no seu muito lido jornal, continuasse a insistir no assunto, fazendo a propaganda da necessidade de se remover o cemiterio, para do terreno que este ocupa fazer-se uma rotunda onde se possa realisar uma feira, num dos dias da tradicional romaria do Espirito Santo, e nos outros dias o arraial, prestaria um relevante serviço, não só aos Olivais mas tambem á cidade, que só lucraria com os progressos de um dos seus mais lindos e afamados arrabaldes.

Desde que aqui se organise uma comissão de pessoas de valor e de prestigio para tratar de levar á pratica esses melhoramentos, estou certo de que todas as dificuldades desapareceriam.

Tudo está, porem, em organisá-la sem demora, para o que muito poderá contribuir a boa e acertada propaganda da *Gazeta de Coimbra*, que sempre com tanta dedicação e afinco trata de todos os progressos de Coimbra.

Muito lhe agradecerão todos aqueles que se interessam pelos melhoramentos dos Olivais, se o pedido que lhe faço em esta minha carta, fôr atendido.

Creia-me muito atento etc., um seu assinante.—*M. L.*

Quem deve tomar a iniciativa da organisação da comissão é a Junta da Freguezia, que é constituida por homens de prestigio e valor, e que quando sejam auxiliados pelas pessoas de maior valimento do local, principalmente os comerciantes e proprietarios, relativamente facil lhe será conseguir os melhoramentos necessarios, e que, no ultimo numero, apontamos,

A Junta que promova uma reunião com esse fim, que estamos convencidos que não será mal sucedida, atendendo ao objectivo que se tem em vista alcançar e que é de utilidade para todos, para a população dos Olivais e para a cidade.

A Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda estamos certos que da melhor vontade auxiliarão essa comissão, no desempenho da missão de que fôr encarregada.

Pela nossa parte, ficamos ao dispor de todos aqueles que queiram trabalhar para a realisação dos referidos melhoramentos.

Festa no Bussaco

De Coimbra foram muitas centenas de pessoas assistir á tradicional festa da Ascenção no Bussaco, aumentando muito mais essa concorrencia a inauguração do campo da aviação.

Automoveis, camions e outros meios de condução teem, de varios pontos do sul do país, atravessado a cidade.

Os Bombeiros Voluntarios de Pombal e suas familias chegaram aqui ás 8 horas, sendo recebidos por deputações das duas corporações de bombeiros desta cidade e pelo inspector de incendios.

Suspensão do comissario de policia

Por ordem do ministro do Interior foi ontem suspenso o comissario geral da policia de Coimbra, sr. Antonio Lopes de Morais Silvano, a quem vai ser feita uma sindicancia.

Ao que nos consta foi encarregado de proceder a essa sindicancia o sr. dr. Raul Teles Mendes de Abreu, meretissimo juiz em Condeixa, que não aceitou tal encargo.

Turismo

SÃO esperados em Lisboa alguns navios com turistas americanos e ingleses.

No grande Hotel do Bussaco encontram-se muitos estrangeiros e estão tomados quartos para muitos outros.

Se Coimbra tivesse um grande hotel moderno, com todas as condições de conforto e comodidade que hoje se exige, os turistas ricos que vão ao Bussaco tambem aqui viriam e estacionariam alguns dias, com o que muito lucraria a vida economica local.

• • •

"A Noticia"

NA proxima semana reaparece o bi-semanario *A Noticia*, sob a direcção do nosso presado colega e amigo, sr. Octaviano do Carmo e Sá.

• • •

Senado Municipal

REUNIU na terça feira o Senado Municipal que sancionou, por unanimidade, o emprestimo de 800.000 escudos destinados á conclusão dos trabalhos da iluminação electrica.

Nesta sessão já tomaram parte os dois novos vereadores da Conjunção Republicana, srs. dr. Nicolau Rijo Micalef Pace e Floro Henriques.

• • •

Os gigantes

ENCONTRAMOS em *O Comercio do Porto*, edição da noite, um interessante artigo acerca dos limites da estatura humana.

Tem-se falado muito da gigante Golias, mas outros houve que o deixaram a perder de vista.

O professor Garnier estudou este assunto nos esqueletos de verdadeiras monstruosidades, chegando á conclusão de que a estatura humana pode atingir 2,m90.

Ainda assim, diz-se que um negro do Congo, tinha 2,m916.

Narram os cronistas que no reinado de Augusto houve dois irmãos, que mediam 3,m015, cada um.

O imperador Maximino, Sucessor de Alexandre Severo, tinha 2,m90.

O dedo polegar era tão grosso que lhe servia perfeitamente a pulseira da mulher. Com um sôco esmigalhava a queixada de um cavalo.

Duma vez bebeu uma anfora cheia de agua, (quasi 26 litros).

O gigante Atenoter de exercito de Carlos Magno, enfiava alguns mortos na guerra na sua lança e ia apresenta-los ao soberano.

Em Augsburg um gigante comia sem dificuldade um carneiro ainda que fosse crú.

No hospital de Milão apareceu um doente, que era tão alto e tão magro que não podia conservar-se em pé. Dois leitos colocados ao comprido não chegavam para êle se estender á vontade.

Imaginem quanto custava hoje um fato para um diabo destes e quanto custaria a sustentar esses monstros.

Felizmente que vão desaparecendo os gigantes.

A Providencia bem sabe que está tudo muito caro.

• • •

Pedidos de demissão

O DIRECTOR dos Hospitais da Universidade e a comissão administrativa do Hospicio pediram de novo a sua demissão ainda por causa da troca do edificio do Hospicio pela Escola Brotero.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Carolina Ribeiro
D. Isménia de Macedo
D. Alzira Teixeira
D. Emilia da Silva Alves
D. Maria da Conceição Oliveira.
D. Adelaide Emerenciana de Castilho e Albuquerque

A'manhã:
O menino Antonio da Silva Fonseca, filho do sr. Luís Carlos da Fonseca.
D. Manuela de Lemos Napoles
D. Maria Antonieta Saraiva Nunes de Campos
Conde do Ameal
José Aloísio de Pinho Baptista.

Dr. Ricarco Ferreira Lopes

Com a elevada classificação de M. B. foi aprovado no concurso para delegado do Procurador da Republica, que ha pouco se efectuou em Lisboa, este nosso presado amigo e antigo colaborador.

As nossas felicitações.

Do Bairro Latino

Novo professor

Principiou ontem a reger cadeira na Faculdade de Direito (3.º grupo — *Sciencias Politicas*), o sr. Dr. José Carlos Martins Moreira, um dos alunos mais classificados das ultimas gerações academicas.

Ao novo professor foram na Via-latina feitas as ruidosas manifestações do costume, findas as quais todos os alunos lhe dirigiram cumprimentos de felicitação.

A camara

deliberou, e muito bem, mandar ajardinar a alameda de Camões, embelesando desta fórma o terreiro onde se ergue o monumento ao grande épico português.

Ascenção

O dia de hoje, consagrado á Ascensão de Jesus Cristo, é um dos mais belos e festivos que a Igreja regista entre as suas datas mais solenes.

Com saudade me lembro agora das pomposas e brilhantes festividades que em tempos idos se realisaram na Sé Catedral, edificio dos mais sumptuosos de Coimbra, e que na Quinta feira d'Ascenção se vestia das melhores galas para solenizar êsse grande acontecimento da vida de Cristo.

Na minha mente vejo ainda a grandiosa Capela-mor adornada de magnificas plantas e flores, por entre as quais inumeras avesinhas, presas em gaiolas enfeitadas a capricho, soltavam alegres gorgeios, acompanhando com o cristal dos seus trinados o som alegre do maravilhoso orgão, cujas vozes, espalhando-se por sob a abobada da igreja, inundavam de alegria e de prazer espiritual todos os fieis ali reunidos, entre os quais assistiam muitos aldeãos, todos vestidos com os seus melhores factos, a *roupa domingueira*.

Na hora propria, isto é, pouco depois de começar a festividade religiosa, a que assistia o Rev.mo Cabido e demais clero da Catedral, todos revestidos de maravilhosos paramentos, eram soltas da abobada muitas centenas de petalas de rosas, as quais, descendo vagarosamente o espaços impregnavam a igreja dum aroma finissimo, inebriante, como inebriante devia ser o caminho seguido por Jesus Cristo após 40 dias da sua miraculosa Ressurreição.

Era um dia de festa alegre, comunicativa, sem sombra de receios mal humorados, sem inquietações de maior, em que os espiritos eram banhados por uma luz consoladora, aquecida te emperada pela força duma Fé ardente, que a todos animava e predispunha alegremente para a vida.

Hoje... extintos alguns anos de faustо e grandeza, essa solenidade quasi passa despercebida.

Só o som retumbante dos sinos, num repicar alegre, e festivo, nos indica a passagem do grande dia da Ascenção, convindado-nos a rememorar o grande acontecimento da Vida de Cristo, as nossas preces ás orações da Igreja.

...Como vai longe o tempo faustoro das grandes solenidades nas nossas Catedrais, nos nossos Mosteiros e Conventos, que neste dia se vestiam das melhores galas para solenisar a Ascenção do Redentor da Humanidade!

CARMELITA.

O preço da agua

Na sessão de ante-ontem, antes de terminar a sessão, o sr. dr. Torres Garcia, vereador da Conjunção Republicana, propoz para que o Senado reünido aceitasse uma proposta que ia mandar para a mêsa para que o sr. presidente a tomasse em consideração a desse, brevemente, para ordem do dia em sessão da Camara Municipal. Por unanimidade foi aceite.

A proposta é como segue:

Considerando que o preço da agua fornecida pela Camara Municipal deve ter sido fixado sob o criterio industrial de bastar os respectivos Serviços e cobrir todos os seus encargos:

Considerando, por isso, que o consumidor deve pagar apenas a agua que consome; mas,

Considerando, outro sim, que os contadores de pressão (Estrela e Meneick) não permitem, por imperfeito funcionamento, uma contagem sequer aproximada do consumo feito;

Considerando que só por essa circunstancia se impõe a lei dos minimos, como correctivo áquela imperfeição e como defensorados interesses municipais, por quanto não devem colher circunstancias de deficiencia administrativa ou tecnica com que o publico nada tem;

Considerando, depois, que tal medida deve ser aplicada sómente aos consumidores munidos de contadores de pressão, por que daqueles que dispõem de contadores P. B. e Frager, aparelhos exactos, conhece a Camara o verdadeiro consumo;

Cousiderando que existem 675 consumidores avulsos, sem contador, sujeitos ao minimo de consumo, estabelecido um tanto arbitariamente, por não entrarem no seu calculo todas as circrnstancia materiais e sociaes em que se devia basear;

Considerando que os 767 contadores, P. B. e Frager, devem ser utilisados como padrões de consume e os minimos a estabelecer, para os contadores de pressão, devem ser criteriósamente determinados pela Repartição competente, tendo como ponto de partida os consumos averiguados pelos contadores padrões, que funcionem em igualdade de circunstancias;

tenho a honra de submeter á apreciação do Senado, as seguintes alterações ao Regnlamento do Serviço de Aguas deste Municipio:

Artigo 1.º — Os actuais consumidores de agua que utilizem contadores Pinto Bastos e Frager passarão ao reginen de avença, pagando trimestralmente o equivalente ao consumo media do ultimo ano, acusado pelos seus contadores.

Art. 2.º — Os contadores a que se refere o artigo anterior, e que sejam propriedade do municipio, serão distribuidos pelos actuais consumidores avulsos, que passarão a pagar pelo gasto real por eles registados.

Art. 3.º — Os minimos de consumo aplicar-se-hão exclusivamente aos contadores de pressão e serão calculados tendo em consideração o numero de pessoas de familia, condição social, superficie irrigavel, etc., e a partir dos consumos registados pelos contadores padrões ou exactos, que funcionem em egualdade de circunstancias.

§ unico. Quando haja casas de banho, autoclismos ou quaisquer outras cousas presumiveis de grande consumo, entrarão aquelas com elementos de avaliação do respectivo minimo.

Art. 4.º — Os contadores exactos (Pinto Bastos e Frager) serão colocados de preferencia nas habitações das classes trabalhadoras e menos remediadas.

Art. 5.º — Só é permitida a cedencia ou venda de agua aos consumidores que estejam munidos de contadores Pinto Bastos ou Frager.

§ unico. A contravenção do disposto neste artigo será pnnida com a multa de 50$00 e corte definitivo da agua.

Art. 6.º — Os consumidores só poderão adquírir contadores Frager para seu uso proprio.

Art. 7.º — A Camara Municipal pagará aos Serviços Municipalisados, por duodecimos e com a redução 10 %, a agua cousumida nas suas repartições.

Art. 8.º — A diferença entre o volume da agua entradó nos reservatorios e o volume de agua pago nos termos dos artigos anteriores será levada á conta da Camara Municipal, com o abatimento de 50 % no seu custo.

Sala das Sessões de Senado, 8 de Maio de 1923. — *Antonio Alberto Torres Garcia.*

Palhas Trigo

Boas procedencias

tem em armazem aos melhores preços a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Edificio junto da Estação Nova

COIMBRA

Secção oficial

JUSTIÇA

Licenciado Abel de Campos Vieira Neves sub-delegado do Procurador da Republica na comarca de Contanhede, exaxerado.

— Bacharel João Augusto Aires de Asevedo, conservador do registo predial da comarca de Tabua, concedidos 30 dias de licença.

INSTRUÇÃO

Esta aberto concurso, por espaço de 60 dias, para o preenchimento de um lugar vago de professor de ensino primario geral na escola Anexa á Normal Primaria de Coimbra.

— Domingos José Ribeiro, professor de ensino primario geral de S. Bartolomeu, desta cidade, concedidos 20 dias de licença por motivo de doença.

— Angelica Delfina Artunes Teixeira, professora da escola de ensino primario geral da Sé Nova, concedidos 15 dias de licença pelo mesmo motivo.

— Maria Pereira Campos, professora da escola primaria de Varzeela, concelho de Catanhede, concedidos 60 dias de licença.

— Maria do Carmo Silveira Machado, professora da escola primaria de Covões, concelho de Cstanhede, concedidos 60 dias de licença.

— Alice do Carmo Joana Pardal, professora da escola primaria de Lamas, concelho de Miranda do Corvo, concedidos 60 dias de licença.

— Ana Pacheco de Barros Coelho, professora primaria da escola da séde do concelho da Figuira da Foz, prorrogada por trinta dias a licença que lhe foi concedida em Abril.

— Felicidade Lopes Bandeira, professora primaria da escola na Tocha, concelho de Cstanhede, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Raquel Angelina Serrer Antunes, da escola da Pena, concelho de Cantanhede, concedidos 12 dias de licença por motivo de doença.

— Ilda dos Praseres Barbosa, professora primaria da escola de Febes concelho de Contanhede concedidos 60 dias de licença pelo mesmo motivo.

COMERCIO

Na Repartição de Propriedade Industrial foram apresentados, por Maria da Luz Pignatelli de Figueiredo Couto, industrial, estabelecida na rua Pedro Monteiro, desta cidade, e Napoles & C.ª, L.ª, tambem industriais, requerimentos pedindo, respectivamente, patente de introdução de novo processo industrial, pelo tempo de dez anos, para fabríco de objectos de varios metais, por meio de pressão mecanica, e fabríco e construção de automoveis, camionetes, camiões, designadamente os seus motores.

— Casimiro Ribeirete Miguel, aspirante da estação central do correio de Lisboa, transfrido, a seu pedido para a estação telegrafo-postal da Figueira da Foz.

— Antonio Candido, distribuidor rural do concelho de Coimbra, elevado o seu vencimento anual a 216$00 por ter mais de cinco anos de serviço.

Senhora de edade deseja casar se

Dama não muito edosa, com fortuna superior a mil contos, deseja casar-se com joven aceiado e que prove ser economico, usando o calçado do estabelecimento de

Ferreira & C.ª, Lim.da

MARCO DA FEIRA, 1 e 3
(proximo á Sé Nova)
COIMBRA

aonde encontra as recentes novidades, tanto para homem como para senhora e creança, em otimas pelarias estrangeiras e fabríco manual. 3

CAMPO DE AVIAÇÃO NO BUSSACO

No Campo de Bolão descem dois aeroplanos

E' hoje inaugurado no planalto do Bussaco o novo campo de aviação, o qual foi adaptado para tal fim pelos povos daquela região que animados do maior patriotismo ali trabalharam desinteressadamente, e com a maior dedicação.

Hoje devem ali aterrar 7 aeroplanos.

Para ali dirigiam-se ontem, vindos de Tancos dois daqueles, aparelhos que, por causa do mau tempo, tiveram de descer no campo do Bolão.

Esses aeroplanos eram tripulados um pelos capitães srs. Ribeiro da Fonseca e Sousa Maia, e o outro pelo tenente sr. Lopes Soares, da policia de Lisboa.

Levantaram hoje vôo ás 9 horas em direcção do Bussaco.

Caminho de ferro de Arganil

Sabemos que, como nunca, ha agora todas as probabilidades de se completar a construção do Caminho de Ferro de Arganil, que, como se sabe, chega presentemente até a Lousã, faltando para a conclusão 32 kilometros.

Se o actual governo se conservar no poder até Outubro, como se espera, e não surgirem até lá dificuldades de maior, que não se prevêm, esse grande melhoramento regional parece que será desta vez um facto.

— Estamos informados de que o sr. Ministro do Comercio põe na sua realisação todo o seu empenho.

Fausto Campos

Foi nomeado secrivão-notario substituto do 1.º oficio da comarca de Santa Comba Dão, o nosso amigo sr. Fausto de Freitas Campos, filho do falecido escrivão sr. Artur de Freitas Campos.

Ao novo escrivão, geralmente estimado nesta cidade pelas suas qualidades, endereçamos as nossas felicitações.

Telegramo de saudação

O sr. dr. José Rodrigues de Oliveira recebeu o seguinte telegrama do sr. Presidente da Republica, agradecendo a saudação que lhe foi dirigida quando do banquete da Conjunção Republicana:

«Com muitos afectuosos cumprimentos, envio á Conjunção Republicana que v. ex.ª ião dignamente representa, as minhas saudações sinceras e os meus protestos de solidariedade patriotica. — *Antonio José de Almeida.*»

Pela Universidade

Concluiu a sua licenceatura na Faculdade de Sciencias (sciencias matematicas) obtendo a classificação de 19 valores, o nosso patricio sr. David dos Santos, alferes de infantaria 35.

Felicitamos calorosamente o novo licenciado, um dos talentos mais brilhantes da atual geração academica.

— Defenderam a tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de 16 valores, o sr. dr. José Pereira Gens, e de 17 valores o sr. dr. José de Albuquerque Sanches da Gama.

A' policia

Mora numa loja da rua do Corpo de Deus, uma pobre mulher velha e doente, que vive de esmolas.

Alguns rapazes daquela rua perseguem-na e injuriam-na, fazendo-a arreliar.

A sua crueldade chega a entrarem em casa da pobre mulher e a partir-lhe a loiça e a lançar-lhe a comida para o chão!

São actos repugnantes de malvadez que as proprias familias desses rapazes devia reprimir.

A policia ou não aparece ou, se passa e sabe do caso, ri-se e não se importa.

Dizem-nos que já tem havido filhos dos proprios policias que entram tambem na perseguição áquela infeliz.

Pedimos providencias, mas a valer, para que se não suponha que vivemos na Cafraria.

Pontes em mau estado

Entre o Botão e Larçã, deste concelho, existem duas pontes que desde velha data se encontram votadas ao mais completo abandono constituindo o seu estado um perigo para o transito de veiculos.

Quasi que não têm guardas e o pavimento com enormes buracos, contribui para o estado de ruina que dia a dia mais se vai acentuando.

Torna-se por isso urgente a reparação das referidas pontes, caso contrario teremos de lamentar uma grande desgraça.

Desastres

Ontem, na fabrica de lanificios de Santa Clara, foi colhida pela correia duma maquina a operaria Maria Olinda da Silva, de 16 anos, que recolheu ao hospital com algumas contusões pelo corpo e com um braço fracturado.

— Ontem á tarde, na Avenida Navarro, foi atropelado por um motocicle, Augusto Antunes, de 31 anos, de Antanhol, que recebeu um grande ferimento na cabeça, presumindo-se que tenha fractura do craneo.

O ferido recolheu ao hospital.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Senhor aos entrevados

Realisa-se no proximo domingo, 13, pelas 8 e meia a Procissão do Senhor aos entrevados cujo itenerario e o seguinte: Rua de Monte-arroio, Rua da Sofia, Rua do Carmo, Rua Direita, Rua da Moeda, Largo das Olarias, Rua da Louça, regressando a Egreja.

Actos de disciplina

O capitão de cavalaria, sr. Carlos Afonso dos Santos, queixou-se ao governador civil de actos de indisciplina praticados por dois cabos da policia civica e alguns subordinados destes.

O chefe do distrito encarregou o inspector da policia de proceder a um inquerito afim de apurar os nomes dos auctores dos desmandos.

Tribunal de Desastres no Trabalho

Em audiencia deste tribunal, tiveram lugar as seguintes tentativas conceliatores:

De Cesar de Brito, de 13 anos; da Quinta do Algar sinistrado ao serviço da Companhia Industrial de Portugal e Colonias; foi feita a conciliação.

De Saul Pereira, carpinteiro, das Casas Novas, sinistrado ao serviço da Companhia de Seguros «A Nacional», não hove conciliação.

De José Mendes Moço, de Vila Nova d'Anços, sinistrado ao serviço de Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses: não houve conciliação.

De Joaquim Pereira da Conceição, de Carrasqueira, Leiria, sinistrado ao serviço da firma comercial de Mortagua, Oliveira & Martins; não houve conciliação.

Tambem se efectuou o exame no sinistrado Antonio Gama, ao serviço da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, não tendo os peritos medicos concluido êsse exame por ser preciso fazê-lo no Instituto de Radiologia.

Prisão dum gatuno

Foi preso nesta cidade, donde é natural, o gatuno Sebastião dos Santos, o *Malicia*, que em Dezembro do ano findo se tinha evadido da cadeia de Oliveira do Hospital.

Obituario

Faleceu esta noite em sua casa de Ribeira de Frades, o sr. dr. Antonio Canais de Campos, que exerceu algumas vezes o cargo de juiz substituto nesta comarca, onde revelou grandes qualidades de saber, possuindoum caracter impoluto. Era tio do sr. José Henriques de Sousa Seco, chefe da repartição de contabilidade da Universidade.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

O enfraquecimento

Apoz um periodo de actividade intensa, sentis de subito como que uma especie de decahimento de todo o vosso organismo. Sem que se possa encontrar a razão d'esse facto, sente-se a gente cançada, abatida, incapaz de proseguir o esforso começado. Em vão se procura reagir: os nervos fatigados cessam de obedecer á vontade que os dirige; a mola real quebra-se. E' o enfraquecimento, a prostração, demasiado conhecidos de todos aqueles que dispendem demasiado, quer fisica, quer intelectualmente.

Quando o leitor chega a esse estado, sob pena de ver surgir complicações que serião de natureza a comprometer-lhe gravemente a saude, torna-se urgente reconstituir as forças que imprudentemente dispendeu. Não lhe diremos que tenha de abservar para esse efeito um repouso absoluto: — não teria tempo talvez para isso e afinal, esse repouso não se torna indispensavel.

Sem necessidade, pois, de alterar seja seja no que fôr o seu modo de viver habitual, as Pilulas Pink não tardarão a restituir-lhe a actividade, e a restabelecer o equilibrio fisico perturbado, por isso que sabem nutrir como deve ser a fonte das forças vitaes, alimentar e fortalecer o sangue e os nervos, enfraquecidos pela fadiga á sobre posse.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, dão nervos resistentes, primeira e precipua condição de toda saude florescente, de todo o organismo vigoroso. Basta ler, afinal, alguns dos atestados de curas, quasi diariamente publicados, para se fazer ideia perfeita da poderosa eficacia das pilulas Pink, nas afecções do sangue e doa nervos.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 2$00 a caixa, E. 11$20 as 6 caixas. Deposito geral J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Correio e registo mais 95 centavos.

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z, Z. X

SOCIEDADE em nome colectivo

No dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e vinte e três, nesta cidade de Coimbra e no meu cartorio na Praça Oito de Maio, vinte e um, primeiro andar, perante mim Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, notario público nesta comarca, compareceram como outorgantes os Excelentissimos Senhores José Maria dos Santos Junior, casado, Luiz Moraes Pires, solteiro, maior, e Manuel Afonso de Sousa, casado, todos comerciantes e moradores nesta cidade.

Certifico as suas identidades por conhecimento pessoal. E, na presença das testemunhas idonias adeante nomeadas e no fim assinadas, que tambem conheço, por eles outorgantes foi dito:

Que, por esta escritura, constituem entre si uma sociedade comercial em nome coletivo, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

Esta sociedade girará sobe a firma José Maria dos Santos Junior & Companhia, da qual todos os socios poderão fazer uso.

Segundo

A sua sede é nesta cidade e o seu estabelecimento e escritorios na rua Adelino Veiga, numero quarenta e nove, e Terreiro do Mendonça, numero cinco.

Terceiro

O seu objecto é o comercio de compra e venda de vinhos, azeite, ceteais, legumes, carnes e qualquer outro ramo de comercio em que eles socios acordem, e até mesmo qualquer ramo de industria em cuja exploração vejam interesse.

Quarto

As operações sociais tiveram o seu inicio no dia primeiro do mez de Abril corrente, sendo a sua duração por tempo indeterminado.

Quinto

O seu capital é de cento e cincoenta mil escudos fornecido por eles socios da seguinte forma:

José Maria dos Santos Junior, cem mil escudos;

Luiz Morais Pires, trinta mil escudos;

Manuel Afonso de Sousa, vinte mil escudos;

§ Primeiro

O capital do socio José Maria dos Santos Junior é representado por todo o activo e passivo do estabelecimento comercial que até agora tem girado em seu nome individual e é situado nesta cidade na rua Adelino Veiga, quarenta e nove e Terreiro do Mendonça, cinco, (séde desta sociedade), conforme o balanço dado em trinta e um de Março ultimo, já lançado no livro competente e assinado por todos eles outorgantes.

§ Segundo

Em conformidade com o disposto no paragrafo anterior, o socio José Maria dos Santos Junior, trespassa a esta sociedade aquele seu estabelecimento com todos os direitos aos contratos de arrendamento do mesmo estabelecimento e armazens, e a ela cede tambem os seus direitos como assinante, á instalação telefonica numero quinhentos e cincoenta e trez.

§ Terceiro

O capital dos socios Luiz Morais Pires e Manuel Afonso de Sousa, é em dinheiro que já deu entrada na caixa social.

Sexto

Os lucros e perdas acusados pelo balanço anual, que deve ser fechado em trinta e um de Dezembro e lançado e assinado pe

livro competente até quinze do mez de Fevereiro seguinte, serão repartidos por eles socios na proporção do seu capital.

Setimo

Por conta da sua quota parte de ganhos poderá cada um dos socios levantar mensalmente da caixa social a quantia que posteriormente for fixada em assembleia.

Oitavo

Nenhum dos socios poderá, em nome da sociedade ou individualmente, assinar letras de favor, fianças, abonações e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia, sob pena daquele que transgredir ter de pagar á sociedade, como multa, a importancia de cada obrigação ou responsabilidade que tomar, embora não seja exigida qualquer responsabilidade a esta sociedade.

Nono

Esta sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos socios.

Decimo

Nos casos de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes só poderão continuar na sociedade se nisso convierem os demais socios: caso contrario observar-se-ha o disposto no artigo seguinte.

Decimo primeiro

No caso de saida dos socios Luiz Morais Pires e Manuel Afonso de Sousa, somente terão direito a receber o seu capital acrescido dos lucros correspondentes ao tempo decorrido desde o ultimo balanço até á data em que se verificar a saida, calculados por aquele mesmo balanço; e os haveres sociais ficarão pertencendo ao socio José Maria dos Santos Junior.

Decimo seguudo

Todas as questões emergentes deste contrato, entre os socios, seus herdeiros ou representantes, serão resolvidas nesta comarca, e, em todo o omisso regularão as disposições legais aplicaveis.

Decimo terceiro

Os socios que sairem, e os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito somente terão direito a receber o que então se verificar pertencer-lhes em quatro prestações trimestrais e ignais sem juro algum.

LOTERIA

A 12 de Maio,
1.º premio 60.000$

A 16 de Junho,
Premio maior 600.000$

Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

HOTEL DAS TERMAS
CURIA

Expiendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, higiene e bom trato.

Desde já se marcam logares.

Dirigir pedidos ao gerente, *José Maria Simões*, CURIA.

Casa Minerva

São por este meio convidadas todas as pessoas que tenham creditos sob a firma Arthur Moura, Mansinho & C.ª, Limitada, com séde na Avenida Navarro, n.º 43, desta cidade de Coimbra, representados por letras sacadas ou aceites, ou de mercadorias fornecidas á mesma, para apresentarem até ao proximo dia 15 de Maio uma nota dos referidos creditos, afim de serem conferidos.

Coimbra, 8 de Maio de 1923.

Arthur Moura, Mansinho & C.ª, Limitada.

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 26 de Abril de 1923, exarada nas notas do notario Bacharel José Ferreira Figueiredo dos Santos, foi constituida, provisoriamente, uma sociedade anonima de responsabilidade limitada sob a denominação de AUTO-MECANICA DE COIMBRA, que se regerá pelos seguintes Estatutos:

Capitulo primeiro
Denominação, Séde, Duração e Objecto

Artigo primeiro

A denominação da sociedade será **Auto-Mecanica de Coimbra**, sociedade anonima de responsabilidade limitada.

Artigo segundo

A sua séde será em Coimbra e as suas filiais serão estabelecidas quando e onde a direção julgar conveniente.

Artigo terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado.

Artigo quarto

O seu objecto será: Comercio de automoveis novos e usados, transportes por tração mecanica, oficinas de construção e reparações construção metalurgica, civil e industrial, tudo o que com este comercio se relacione ou tudo o que a direcção, ouvido o conselho fiscal, entenda dever negociar; ficam exceptuadas, porem, operações bancarias.

Capitulo segundo
Capital social, Acções e Accionistas

Artigo quinto

O Capital inicial da companhia é de Trez Mil Contos, podendo elevar-se a Quinze Mil contos, e sendo divididos em acções de cem escudos.

Artigo sexto

As acções serão nominativas, ao portador e de coupon.

Haverá titulos de uma, cinco, dez, vinte e cincoenta acções.

§ unico

Ficam a cargo do accionista as despezas de conversão dos titulos.

Artigo setimo

E' permitida a emissão de obrigações, quando a assembleia geral assim o resolva, sob proposta da direcção.

Artigo oitavo

Os accionistas que forem considerados remissos, nos termos dos programas de subscrição, perderão o direito ás entradas já feitas, sendo as suas acções substituidas por outras que serão negociadas pela direcção.

Capitulo terceiro
Direcção

Artigo nono

A administração da companhia será exercida por dois directores eleitos aos trienios pela assembleia geral, sendo permitida a reeleição.

§ unico

O numero dos directores poderá ser elevado até cinco se as necessidades da companhia o exigirem, mediante deliberação da assembleia geral.

Artigo decimo

A remuneração dos directores, alem da percentagem a que se refere o artigo vinte e oito, numero trez, será previamente, fixada, para cada ano, pela assembleia geral ordinaria.

Artigo decimo primeiro

Cada director, antes de entrar em exercicio, depositará na caixa social duzentas acções livres de qualquer onus com que caucionará a sua gerencia.

Artigo decimo segundo

Das deliberações da direcção, sobre assuntos de responsabilidade deverá sempre lavrar-se acta em livro para esse fim destinado.

Artigo decimo terceiro

No caso de morte, ausencia, renuncia expressa ou outro impedimento de qualquer dos directores, será este substituido por um accionista para esse fim nomeado pelo conselho fiscal, sob proposta de qualquer dos directores.

Artigo decimo quarto

A' direcção compete:

Primeiro

Representar activa e passivamente a companhia em juizo ou fora dele.

Segundo

Estabelecer o quadro dos empregados e demais pessoal e determinar nas regras a seguir em todos os serviços e operações da companhia.

Terceiro

Nomear ou demitir os empregados e demais pessoal, fixando-lhes atribuições e ordenados.

Quarto

Exercer todos os demais actos de administração geral, inerentes ao objectivo da sociedade.

Artigo decimo quinto

Os cargos de responsabilidade a dentro da companhia estão sujeitos a caução que será fixada, para cada caso, em sessão conjunta da direcção e conselho fiscal, e poderá ser prestada em dinheiro ou em acções da companhia.

Artigo decimo sexto

A direcção poderá adquirir quaisquer bens, incluindo imoveis, e alienar por qualquer titulo bens mobiliarios e bem assim contrair emprestimos, pactuar com os devedores e credores em juizo ou fora dele; delegar todos ou parte de seus poderes para casos especiaes e por mandato especial, realisar quaisquer operações sobre acções ou obrigações da propria companhia e finalmente praticar todos os demais actos que a direcção julgar conveniente.

Artigo decimo setimo

Os actos de mero expediente podem ser assinados por um só dos directores; porem os cheques, ordens de pagamento, letras e todos os demais contratos e documentos só valerão contra a companhia quando assinados por dois directores, os quais serão para esse fim, designados pela direcção quando se compuzer de tres ou mais membros.

Capitulo quarto
Conselho Fiscal

Artigo decimo oitavo

O conselho fiscal será composto de tres membros efectivos e de tres substitutos eleitos anualmente pela assembleia geral, sendo permitida a reeleição.

Artigo decimo nono

O conselho fiscal reunirá ordinariamense uma vez por mez e extraordinariamente todas as vezes que os interesses da sociedade o exigam.

§ unico

As suas deliberações constarão sempre de uma acta que será lavrada em livro proprio.

Artigo vigessimo

O conselho fiscal terá o direito de, sempre que o entenda, ser informado pela direcção do andamento dos negocios da companhia.

Capitulo quinto
Assembleias Gerais

Artigo vigessimo primeiro

Só poderão usar da palavra e votar nas asembleias gerais os possuidores de vinte e cinco ou mais acções, averbadas em seu nome com antecedencia não inferior a dez dias e pelos possuidores de igual numero de titulos ao portador ou de coupon, quando as depositem na caixa social com a mesma antecedencia.

§ unico

Cada accionista terá direito a um voto por cada grupo de vinte acções.

Artigo vigessimo segundo

E' permitida a representação de qualquer acionista, por mandato, contanto, que o mandatario entre por direito proprio na constituição da assembleia geral.

Artigo vigessimo terceiro

A assembleia geral ordinaria reunir-se-ha no dia trinta do mez de Março de cada ano, sendo devidamente convocada por meio de anuncios, publicados com a antecedencia de quinze dias.

Artigo vigessimo quarto

As assembleias gerais extraordinarias reunir-se-hão a requerimento da direcção, do conselho fiscal ou de accionistas que representem, pelo menos, um quarto do capital social, desde que indiquem, com precisão e clareza, os assuntos a tratar.

§ unico

A convocação destas assembleias será feita nos termos do artigo anterior.

Artigo vigessimo quinto

As assembleias gerais funcionarão regularmente desde que esteja representada mais de metade do capital social, exceto quando se proceda a segunda convocação, pois que neste caso funcionarão nos termos do artigo cento e oitenta e quatro do Codigo Comercial.

Artigo vigessimo sexto

A assembleia geral elegerá anualmente, de entre os accionistas, um presidente, um vice-presidente e dois secretarios, sendo permitida a reeleição.

Capitulo sexto
Disposições diversas

Artigo vigessimo setimo

Os exercicios sociais correspondirão aos anos civis, com exceção do primeiro que acabará no ultimo dia de Dezembro de mil novecentos e vinte e quatro.

Artigo vigessimo oitavo

Os lucros liquidos serão distribuidos pela ordem seguinte;

Primeiro

Fundo de reserva, até atingir metade do capital — dez por cento.

Segundo

Devidendo até dez por cento aos accionistas.

Terceiro

Percentagem á direcção — dez por cento.

Quarto

Percentagem ao conselho fiscal — trez por cento.

Quinto

Gratificações ao pessoal, complemento de dividendo e o mais que a assembleia geral resolver, sob proposta da direcção.

Artigo vigessimo nono

Dissolvida a sociedade a assembleia geral nomeará os liquidatarios e determinará o modo de proceder á liquidação e partilha.

§ unico

A dissolução por acordo dos accionistas só poderá ter lugar quando na assembleia geral respectiva estiverem representados tres quartos do capital social e tal deliberação for votada por maioria de dois terços do capital representado.

Artigo trigessimo

No caso de dissolução e liquidação da companhia nenhum accionista poderá receber parte alguma dos fundos realisados sem que se achem pagos os debitos da companhia.

Artigo trigessimo primeiro

As contribuições que forem lançadas aos corpos gerentes e empregados, em razão dos seus cargos, ficarão por conta da companhia. São estes, pois, os estatutos por que fica a reger-se a presente sociedade; e declararam mais ele outorgantes o seguinte:

Que para o cumprimento das obrigações emergentes deste contracto de sociedade estipulam o foro de Coimbra com renuncia a qualquer outro; que antes da sociedade ser convertida em definitiva, ela fica obrigada pela assinatura de tres dos seus fundadores; A avaliação dos bens com que forem subscritas acções de sport, será submetida a apreciação de todos os fundadores; A nomeação dos directores será feita na assembleia geral dos directores será feita na assembleia geral em que for deliberada a conversão da sociedade em definitiva e nessa mesma assembleia serão nomeados a mesa da assembleia geral e o conselho fiscal para o primeiro ano.

Coimbra, 5 de Maio de 1923.

O Notario, *José Ferreira dos Santos Figueiredo.*

✦ ✦ ✦

A Comissão Organisadora desta sociedade é composta dos srs:

Dr. Antonio José Teixeira e Abreu.

Dr. José Alberto dos Reis.

José de Sá Paes do Amaral (Visconde d'Alverca).

Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras).

Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão.

Dr. Pedro Sande Moreira Aires de Campos Vieira da Mota (Conde do Juncal).

Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.

Carlos Bessa Tavares.

Adriano Viegas da Cunha Lucas.

Carlos Simões Dias de Figueiredo.

Dr. Manuel Marques Esparteiro.

José de Sucena (Conde de Sucena).

União de Mercearias e Farinhas, Limitada
Rua Sargento-Mór, 38 a 52

Secção de retalho
BACALHAU FINO a 3$00 o kilo

EDITAL

Doutor Rodrigo da Silva Araujo, Vice-Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do Definitorio para o trienio de 1923-1926 ha-de fazer-se no dia 13 do mês corrente, pelas 10 horas, na igreja do Carmo, comparecendo numero legal de irmãos e, em caso contrario, realisar-se-ha no domingo seguinte, á mesma hora e na mesma igreja com qualquer numero de eleitores.

Para constar se passa o presente, que vai ser afixado á porta da igreja e publicado em dois jornais de Coimbra.

Coimbra, Cartorio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1923.

O Vice-Ministro — (a) *Rodrigo da Silva Araujo.*

José Barata da Silva
Faleceu

Suas irmãs Maria José Barata da Silva e Mariana Rita Barata da Silva convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistir aos oficios e missa que se celebram na proxima terça-feira, pelas 8 horas, sufragando a alma do seu saudoso irmão.

Coimbra, 9 de Maio de 1923.

Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Dividendo de 1922
10 %
Escudos 10$00 por acção

Está em pagamento na séde da Sociedade, rua Garret, 17-1.º, Lisboa. Filial no Porto, rua das Flores 124 e Agencia em Coimbra, rua do Arnado, 140, a começar no dia 10 do corrente, em todos os dias uteis excepto ao sabado, das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 4 de Maio de 1923.

A Administração.

Vende-se um copé com pouco uso, quasi novo.
Tratar, com João Cardoso, Vila Nova de Tasia. 1

Dactilografa oferece-se, dando boas referencias.
Nesta redacção se diz. 3

Sala e quarto Precisa-se para casal de tratamento, e para permanencia, com ou sem pensão, em casa de familia, na baixa ou proximo.
Carta a este jornal ás iniciais F. C. O. X

Maquina de COSTURA *Pont-á-jour*, em bom estado, compra se.
Para tratar, rua Ferreira Borges, 119-1.º, Casa Remington. 2

Perdeu-se um alvará da concessão de licença para venda de carvão e lenha que só serve ao interessado, dando-se alviçaras a quem o entregar na secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, no edificio do Governo Civil, ao sr. Mata e Silva. 1

Empregados Precisam-se para louças e vidros, fazendas brancas e lans devidamente habilitados.
Armazens do Chiado. 6

Casa com quintal ou só a casa, arrenda-se com 4 divisões, no Beco das Lapas, em Celas.
Para tratar, na rua das Covas n.º 2. — Coimbra. 4

Telefone Toma-se de trespasse.
Ofertas a Artur do Canto, Cumiada, 55. 3

Guarda-livros ofere-ce-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P. 9

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, s[illegible] casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1..

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS Força —:— Motriz Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos Ventilação e Aquecimento

Cabos. : Fios. : Isoladores. interruptores : Bronzes : Candieiros : etc., etc. Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS Proprios —:— Para Instalações Electricas

---

ARMAZENS DO CARMO, L.DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a
ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000$00

Capital emitido e pago 500.000$00

600.000$00 *Fundos de Reserva.* : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra
José J. da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio, 1.º.

Papelaria e tabacaria

DE

João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e -:- -:- -:-
-:- -:- -:- Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50
Saldo de botões de punho a 2$00

Roga-se aos Ex.mos Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se maguifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

Aos marceneiros

Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tacula, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Comercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 1

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55.

Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Bomba-aspirante premente com volante de de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X-a

---

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 7

Casa Vende-se com dois quintaes situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta. 1

Dactilografa para serviço de maquina e mais serviços de escritorio. Prefere-se tendo o curso comercial.

Carta com todas as indicações e ordenado que pretende a Otto Biener & C.ª Limitada Rua Ferreira Borges, 175-2.º, Coimbra. 1

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se.

Nesta redacçao se diz. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10, Manuel Maria de Carvalho. 8

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos : terrestres : tumultos

greves : ciclones : agricolas : roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,

R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.º — Coimbra. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	93.838$735
Total.....	637.031$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

João Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º.

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY*. — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1447

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 12 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Convite honroso

CORRESPONDENDO ao amavel e honroso convite que a Faculdade de Direito de Salamanca se dignou dirigir á sua congenere da Universidade de Coimbra, resolveu esta Faculdade encarregar o sabio professor dr. Paulo Merêa para ir a Salamanca fazer duas conferencias sobre sciencias juridicas, devendo o mesmo professor seguir brevemente para aquela cidade onde se vai desempenhar da sua alta e importante missão.

Já em tempo oportuno aqui nos referimos á alta importancia que este facto representa para a nossa Universidade. Hoje cumpre-nos registar com o maior agrado a deliberação da Faculdade de Direito em aquiescer ao honroso convite que lhe foi feito, porque assim manifesta o seu desejo de manter e aperfeiçoar cada vez mais as relações amistosas que unem as duas nações no vasto campo da sciencia.

• • •

Dr. Virgilio Correia

FOI louvado pelos estudos que realisou em Roma sobre a vida e a obra do pintor Domingos de Sequeira, o ilustre professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade, sr. dr. Virgilio Correia.

• • •

A questão do Hospicio

NA reunião do Conselho da Faculdade de Medicina, ante-ontem realisado, a comissão administrativa do Hospicio e o sr. dr. João Duarte de Oliveira, director dos Hospitais da Universidade mantiveram os seus pedidos de demissão, embora os seus colegas da Faculdade tivessem tentado dissuadi-los desse proposito.

Em virtude dum telegrama do ministro do Comercio, dirigido ao reitor da Universidade, no qual manifestava o desejo de vir assistir á posse do edificio em questão, a Faculdade nomeou uma comissão composta dos directores da Faculdade de Medicina, da Maternidade e dos Hospitais para darem posse do edificio em questão ao director do Instituto e da Escola Brotero na presença daquele membro do Governo e para tratarem de assuntos que se prendem com a troca dos edificios.

• • •

Caridade!

O NOSSO estimado patricio, sr. José dos Santos Coimbra, ha anos residente no Rio de Janeiro, enviou a seu pai, sr. José Bernardes Coimbra, um cheque de 100$00, importancia esta destinada ás familias das vitimas do incendio da Tabacaria Crespo.

O sr. Coimbra põe á disposição da comissão que ha-de encarregar-se da distribuição esta importancia.

• • •

"Diario de Noticias"

DEIXOU de ser correspondente noticioso desta cidade para o *Diario de Noticias*, desde o principio de Março, o nosso amigo sr. Carlos d'Almeida.

• • •

Inquérito

OS trabalhos da Comissão nomeada pelo Senado estão prestes a encerrar-se, no que respeita aos Serviços Municipalisados pelo que a mesma Comissão nos pede para tornarmos publico que até 31 do corrente ouvirá quaesquer pessoas que, munidas das respectivas provas, desejem depôr no citado inquérito.

Portugal na Grande Guerra

A ACÇÃO DO BATALHÃO DE INFANTARIA 35 NA FLANDRES

Palavras de evocação e de saudade proferidas pelo seu ilustre comandante em França, coronel Oliveira Mamede, na cerimonia da imposição da Cruz de Guerra á bandeira daquele regimento.

No turbilhão intenso da vida quasi desapareceu já a impressão de horror, de tragedia e de epopeia, que durante quatro longos anos agitaram a humanidade. Outros quatro anos bastaram para que a visão terrivel da Grande-Guerra se esbatêsse, e se não fôra a pressão das circunstancias de vida originadas no desiquelibrio que o conflito internacional de 1914 determinou, decerto se teria esquecido.

Longe em longe, ainda se faz ouvir uma voz recordando esses anos de luta, em que tambem nos empenhámos. As pagínas gloriosas que os nossos *serranos* ilustraram com a sua bravura, em França e na Africa, deviam ser mais vezes expostas ao nosso povo para que tivesse sempre bem nitidas as virtudes imarcessiveis da raça.

Ha dias, realisou-se em Coimbra a festa da imposição da Cruz de Guerra ao regimento 35, por feitos na Grande Guerra.

Atravez as palavras com que os oradores frisaram o alto significado dessa cerimonia perpassaram as scenas heroicas em que se ilustraram os nossos soldados. E como é sempre grato recordar tudo o que nos eleva e significa, com o maior prazer publicamos neste numero o discurso com que o coronel sr. Jorged'Oliveira Mamede, comandante do 35, em França, saudou o seu antigo regimento, vindo até ele no dia em que se celebrava a sua festa, não deixando que lhe faltasse o brilho da sua palavra e a satisfação da sua presença nas horas de alegria, visto que compartilhára tambem dessas horas febris de anciedade, de desespero e de heroicidade, com que justificára na França o galardão que acaba de receber

Quatro anos são passados depois que regressaram a Portugal os soldados do 1.º batalhão d'infantaria 35, dignos e saudosos companheiros nessa luta gigantesca que abalou a Europa, que ensanguentou a França, e a que a História chama a Grande Guerra.

E hoje, neste momento soléne, em que oficialmente se pratica um grande acto de justiça, a nossa memoria, evocando o passado, reproduz uma a uma todas as scenas da sua vida dolorosa e heroica, desde o dia em que partiram até áquele em que regressaram.

Chegados á França, enxutas que foram as lágrimas criadas pela saudade, em breve se sugeitam, digna e resignadamente ao seu primeiro baptismo de fogo.

Foi a 4 de Junho de 1917. O humilde serrano, inexperiente da guerra, mas correndo-lhe nas veias o sangue valoroso de Viriato, estoica e altivamente repele então o primeiro *raid*, violento, intenso, brutal, sacrificando assim as primeiras vidas, e deixando que o sangue tingisse de rubro a árida terra das trincheiras para que nem um palmo sequer dessas trincheiras fosse pisado pelo inimigo.

E depois, no longo e árduo calvário que tiveram de suportar, seguem-se os seus actos de abnegação e sacrificio.

Na noite de 2 para 3 d'Agosto, apesar de exaustos e prostados de fadigas das trincheiras, onde acabavam de ser rendidos, em menos de 45 minutos reforçam em S. O. S. o batalhão d'infantaria 7, que naquela noite sofria um violento e pesado bombardeamento.

E' tal foi a sua acção em socorro dos seus irmãos no sacrificio e no sangue, que o primeiro louvor colectivo na Ordem da Brigada lhe é concedido.

E como esta, mais vezes, estiveram em prova os seus actos de abnegação e civismo.

Tiveram pois de se sacrificar não só em sua defesa, como resignadamente se sagrificaram ainda na justa defesa dos outros.

Mas é justo dizer que assim procederam tambem como irmãos os outros batalhões.

E como que se nota neste procedimento um sublime efeito do atavismo da Raça, e como que adivinhâmos nestes correctos obreiros da honra de Portugal os dignos descendentes de Egas Moniz, aio do primeiro rei, e simbolo mais completo da fidelidade que nobilita, do sacrificio que honra, e da honra que engrandece.

E como arrojados nautas lusitanos ao afrontarem pela primeira vez os perigos e a adversidade para as regiões desconhecidas da Africa, da India e do Brasil, assim os soldados do 35, paciente, e corajosamente afrontaram os violentos e sucessivos ataques que o inimigo fez incidir sobre o seu sector.

De 6 para 7 d'Agosto, bombardeamento, esbraziante, intenso, anormal, que parecia arrazar com metralha e gazes asfixiantes toda a frente que o batalhão ocupava. Represália imediata, com a mesma intensidade brutal, violenta, e encarniçada, de féras que se degladiam.

Muito oficial ferido, muito soldado morto, e muita mocidade aniquilada.

E por fim, em 14 d'Agosto, com a mesma fé e tenacidade dos portugueses d'outr'ora, heroica e arrojadamente repeliu o batalhão um dos mais importantes *raids* do inimigo contra uma companhia nossa.

E dão-se então rasgos de heroismo que enaltecem a Raça, e que são como que a continuação do valor de Ourique, de Montes Claros e de Aljubarrota. Luta-se corpo a corpo, morre-se, o sangue português jorra; mas nem um palmo de terreno é cedido, o inimigo deixa prisioneiros, o comandante do *raid* é morto, e um alferes com algumas praças carregam sobre o inimigo e põem em liberdade os nossos prisioneiros.

Abençoado momento e como foi significativa esta tão violenta prova!

Ao mesmo tempo que o sangue português mais uma vez regava o solo martirisado da França, o nome glorioso de Portugal revivia, tremulava altiva a bandeira lusitana, e mais uma vez um povo pequeno continuava os seus actos de valentia no perigo, de audacia nos empreendimentos, de paciencia na adversidade e de generosidade na victoria.

Depois segue-se o 9 d'Abril, e em seguida ao 9 d'Abril o Destino leva-lhes na sua fatalidade uma fase cruciante de desalento, de cançaço e desanimo.

Os sacrificios eram já muitos, a Patria como que os esquecia, e toda a esperança do regresso ás suas campinas, ao doce murmurio das suas fontes, e ao limpido sol das suas montanhas, se extinguia acerba e dolorosamente na sua imaginação.

Mas a honra da Patria exigia novos sacrificios; e para honra de todos, e para honra da Patria, era preciso reagir, continuar a luta, ir até ao fim, e consumar o sacrificio. E disso se convenceram.

Era preciso mais sangue, era preciso morrer, era preciso dilatar mais a dôr?... Pois ali estavam eles, cançados mas resignados; perdida desanimadamente a esperança, mas sem que deixassem de ser firmes; a saudade minando-lhes o coração, mas sem que deixassem de ser patriotas.

E nesse dia, que não esqueço, em que resignadamente partiram para a ofensiva, cançados de dois anos de luta, e prostrados de tanta fadiga, mas impelidos pelo Dever, e com a Patria no coração, eu tive a nitida impressão de que os devia animar neste momento o mesmo espirito de abnegação e sacrificio que impelia o infante D. Fernando para as infectas masmorras de Tanger porque assim o exigia a honra, o brio, e a dignidade de Portugal. E assim, a eles o dever, e a ideia da Patria, os acalenta, os impele, os leva a Lille, á Belgica e lhes dá coragem.

E assim a eles o dever, e a ideia da Patria os reanima, os faz afrontar os perigos, e os faz animosamente combater junto ás margens do Escalda.

E assim a eles o dever, e a ideia da Patria, os encaminha, os emaltece, e os leva nas azas da Victoria para além de Tournay, quasi ao coração da Belgica, onde no dia do armisticio teem a honra de depôr as armas victoriosas na frente mais avançada, a que eles chegaram, juntamente com as forças alliadas com que tiveram a honra de cooperar.

Estava honrosamente cumprido o dever.

* * *

Camões, poeta sublime, e cantor excelso do valor dum pequeno povo: se é certo que a alma não e aniquilada com a materia, quanto a tua alma deve enlevar-se, quanto ela deve sorrir nessa mansão divina em que existe.

E' que ainda ha portugueses que põem o seu carinho e toda a sua abnegação a favor da Patria que tambem é a tua Patria, pela qual tambem sofreste, e que tão nobremente cantaste.

E é que por uma questão de atavismo que fixa e define bem todas as caracteristicas dum povo ou duma raça, esse espirito, esse amor patrio que impeliu Vasco da Gama á India, e Bartolomeu Dias ao Cabo das Tormentas, é o mesmo que impele ainda hoje os portugueses dignos para tudo quanto seja honra, prestigio e dignidade da sua nação.

Soldados: aquela bandeira que hoje se condecora é o simbolo da nossa Patria.

Foi ela que durante a Grande Guerra nos acompanhou á Africa, á França, á Belgica, e era a ela qne nós carinhosamente saudávamos nos acantonamentos de Wittarnesse, de Rombly, e de Cherburgo.

E quantas recordações, quantas saudades ela então nos despertava.

E' que aquele pedaço de pano que então saudavamos representava o pedaço de terra em que tinhamos nascido, para onde fugia o nosso pensamento e que se achava tão distante...

E nessa ocasião, fitando aquela bandeira, o nosso pensamento agradavelmente evocava todas as belezas, todos os encantos deste país distante, anciado com que a toda a hora sonhavamos e para onde uma infinita saudade nos atraía.

Como no dôce deslisar dum sonho passavam então deliciosamente pela nossa imaginação a nossa risonha aldeia, o largo da nossa igreja, a suavidade dos nossos campos...

Como que as viamos, como que as tinhamos deante de nós as nossas serras magestosas, encantadas, onde o verde tornilho nasce e a estrela d'alva beija...

Como que as viamos, como que as tinhamos deante de nós as nossas lindas seáras ondulantes que parecem beijar a terra, que o sol benefico aloira, e a dôce brisa afaga...

E em frente daquela bandeira, como que viámos a nossa mãe, os nossos irmãos, os nossos companheiros; e a nossa imaginação trabalhando, trabalhando sempre, enternecidamente recordava os prados floridos, o rosmaninho, as brancas ermidas, os salgueirais, e as veigas verdejantes por onde os rios suavemente murmuram num vago sonho de misterio...

Podemos pois dizer bem alto, bem conscenciosamente que a Patria existe, tem realidade, porque ela se manifesta em nós por esse sentimento nobre, grandioso, sublime, que a nossa alma experimenta por esse pedaço de terra em que nascemos, em que fomos acalentados e onde jazem os nossos pais e sorriem os nossos filhos.

E' como que um pedaço do nosso coração, é como que um conjunto de saudades e recordações, que nos prendem, que nos ligam á nossa terra, pois que pode o nosso país ser agreste e coberto de cardos, e podem os outros países ser cheios de belezas e de perfeições, é do nosso país agreste e coberto de cardos que nós achamos mais encanto, é para ele que converge o nosso pensamento, e é para ele emfim que vai toda a nossa afeição, e todo o nosso amor.

O amor da Patria dignifica-nos, faz parte do nosso ser, está ligado á nossa existencia, e é despertado pelo nosso interesse, pela nossa honra, pelas nossas afeições, pelo nosso amor proprio, e pela nossa dignidade.

E é longe, muito longe do país em que nascemos que o amor da Patria mais se manifesta, mais se impõe e mais se avigora.

Todo aquele que longe do seu país sofre amargamente esse sentimento cruel, mas sublime que se chama a saudade, é porque tem familia, é porque tem lar, é porque tem Patria.

Se o homem, numa onda crescente de materialismo, visse desaparecer da alma esse sentimento tão humano, tão puro, que se chama a saudade, talvez que nesse momento tambem lhe desaparecesse esse sentimento tão nobre, tão elevado que se chama o amor patrio.

Mas tal não sucederá.

E' uma questão que pertence á harmonia da Natureza: Existindo o homem, ha alma; havendo alma, ha paixões, ha interesse, ha sentimento; e havendo sentimento ha Patria.

E por isso, nós, na França, te abraçavamos saudosamente com o pensamento oh! terra bemdita de Portugal.

E' que as planicies da Flandres não tinham para nós o encanto e a graça que tu tens.

Todos os fenómenos que em ti se dão desde o tenue beijo da aragem até ao violento bramir do tufão produzem em nós um prazer vago, extranho, indefinido, que os outros países não têem, que não sabemos explicar, mas que dôcemente nos encanta, nos arrebata e nos seduz.

Parece que se evola dos teus campos um halito perfumado, parece que gorgeiam com mais graça as aves nas balseiras, e até parece mais saudoso o murmurio dos teus regatos, e o lamento das tuas ribeiras.

O teu sol aquece, parece mais pura a tua néve, é mais branco o teu luar.

Nem na Flandres, nem na Bélgica, nem em qualquer região da França, experimentamos este encanto, este dôce enternecimento de que sômos dominados perante a beleza do teu ceu, do suave despertar da tua aurora, do sonoro tanger dos teus sinos e do monotono balar das tuas ovelhas.

A estrela d'alva, quando todas as manhãs desperta, e te beija, parece mandar na sua luz todo o seu amor a Portugal.

E os rios que nascem nas tuas encostas, que tu alimentas e que mandas para o Oceano, parece que falam, parece que oram, parece que vão a entoar uma prece divina, repassada de ternura, pela nossa integridade, pela nossa independencia, pela nossa felicidade e pela nossa esperança.

E de norte a sul de Portugal toda a Natureza sorri, se expande em beleza, te acaricia, te acalenta e te parece segredar, carinhosa:

«Portugal, oh velho Portugal descança que não morrerás.

E nós, longe de ti, pensando nas tuas belezas, sentiamos a nossa Pátria.

E nós, longe de ti, como no dôce deslisar dum sonho, terno e suave, imensamente belo, recordavamos todo o passado glorioso dum país que foi grande, que foi feliz, que foi rico, e que ainda é livre, e independente, e independente quer continuar.

Conimbricenses!!

¿Será possivel que nesta cidade de Coimbra, que quer ter fóros de civilisada, o egoismo humano tenha subvertido tudo, a ponto de não existir uma corrente forte que domine pela ideia e pelo coração?!...

E' esta a pregunta que a mim mesmo formulo neste momento.

A resposta embora pareça á primeira vista facil, não a é de facto, por que se assim fosse, não teriamos hoje a exprobar ás forças vivas da cidade de Coimbra a sua criminosa indiferença perante uma necessidade moral a efectivar que é a construção de um monumento aos seus naturais Mortos na Grande Guerra.

Coimbra tem o direito incontestavel e o dever indiscutivel de possuir tambem — como possuem outras menos importantes terras — um monumento dedicado aos seus filhos heroicos.

Não é uma aspiração politica, uma convenção social, ou uma necessidade estética, que tornam indispensavel a sua existencia, mas um dever de humanidade e de civismo necessario de cumprir.

Coimbra, o cerebro de Portugal, a velha cidade que se orgulha da nobreza das suas tradições e da beleza dos seus atractivos, não póde, sem negar a razão da sua existencia, ficar inabalavel e indiferente ás palpitações dos nossos corações.

De Coimbra saíram alguns centenares de soldados que o distrito lançou nessa fornalha imensa que se chamou a Grande Guerra europeia e na qual muitos lá deixaram a vida.

Assistiu envaidecida ao regresso glorioso daqueles que escaparam a esse cataclismo enorme, colheu os fructos saborosos da victoria, e viu o galardão justo que a algumas unidades militares da guarnição de Coimbra coube como recompensa do seu alto valor patriotico e heroico evidenciado nos campos de lucta.

Deixou-se embalar na musica

Segue na 2.ª pagina

Uma conferencia

A DISTINTA escritora sr.ª D. Maria Feio realisou na Figueira uma conferencia sob o titulo «A alma dos nossos herois», E' um apelo aos arrojados aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, para que façam uma viagem aerea á Figueira, Coimbra e Bussaco, para que vôem sobre as aguas do milagroso mar que cura tantas enfermidades; por sobre as aguas sagradas do Mondego, para que a piedade angelica da Rainha Santa dêem alivio para a desgraça, e por sobre a Cruz Alta do Bussaco para que aquela Cruz sacrosanta, simbolo da Fé e de Amor, os acolha de braços abertos.

O mar, emblema da bravura e das conquistas; o rio com a sua lendaria alegria de Paz; o espirito da Rainha Santa, Padroeira da fraternidade, e das almas dos monges em serviço de Deus e da Virtude.

São palavras de ilustre conferente.

Ela faz o seu apelo tambem á academia de Coimbra, pedindo que assine a mensagem que vai ser dirigida aos heroicos aviadores para que realisem essa viagem.

• • •

Imposto de transação

SEGUNDO o artigo 14.º da lei n.º 1368 de 21 de Setembro de 1922, as mercadorias que transitarem pela via ordinaria ou fluvial serão sempre acompanhadas duma guia de transito passada pela pessoa que remeter essas mercadorias, contendo o nome do remetente, o nome do destinatario, a natureza e valor das mesmas mercadorias, sendo esta falta punivel com a multa de 100$00.

As avenças do imposto de transação estão em pagamento no corrente mês.

• • •

Conferencia

O DISTINTO jornalista e académico, sr. Victorino Nemésio, repete ámanhã, ás 21 horas, na Associação Cristã dos Estudantes, a sua conferencia recentemente realisada no Ateneu de Madrid, subordinada ao têma: *A lingua portuguesa na literatura contemporanea*,

• • •

Casas na Figueira

UM nosso amigo frequentador da Figueira na epoca balnear, vem dizer-nos que tendo ido ali para alugar casa para os meses de Agosto e Setembro, lhe pediram importancia com que noutros tempos se comprava um predio.

Já não falam senão em contos de reis!

O que mais anima os proprietarios a pedirem exorbitancias é o grande numero de espanhois que ali teem ido alugar casas por todos os preços que lhes pedem.

Puderá! Não que a coisa fica-lhes barata.

O' tempos felizes em que se alugavam casas para a época balnear por 20, 30 e 40 mil reis por mês, e se formos mais longe ainda por metade destes preços. O «Reformador» de Espinho tambem se queixa dos preços excesivos que ali pedem pelo aluguel das casas.

• • •

Donativo

PELOS 1.º e 2.º comandantes dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro, foi entregue ao sr. Presidente da Camara a importancia de 892$20, para as familias das vitimas do incendio na noite de 23 para 24 de Fevereiro ultimo.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

As Rey Colaço Conimbricenses!!

Dão hoje concerto em Coimbra, as duas grandes artistas Maria e Alice Rey Colaço que, em noites de verdadeira apoteose, viram consagrados, pela mocidade intelectual, o seu talento punjante e forte.

As duas artistas, duma geração brilhante, devem sentir, nas suas almas, a quente admiração em que a contam os espiritos mais fecundos da nossa terra.

Eis o que foi o Recital de *Lieder*, apreciação critica do notavel director do antigo orfeon académico, dr. Antonio Joyce:

A inteligente e laboriosa mocidade da «Comtemporanea» teve mais uma feliz idéa: a de consagrar um concerto ás pequeninas e preciosas joias da musica que são os «lieder». E, como exuberantemente o prova o trabalho de ante-ontem, bem inspirados andaram ainda os promotores da festa na escolha das ilustres artistas a quem foi confiada a execução do magnifico programa que ouvimos.

Os gentis e delicados temperamentos musicais de Alice e Maria Rey Colaço, bem como os fundamentos da requintada cultura que ambas possuem, tornam, na verdade, as formosas representantes de tão ilustre estirpe as mais idóneas interpretes de um genero de arte que contém as «nuances» mais intimas e subtis do sentimento. Não basta ser eximia pianista nem perfeita cantora, para se poder abordar este capitulo delicioso da literatura musical com a felicidade com que o fizeram as duas adoraveis executantes. Para se realisar o «lied» com a necessaria perfeição é mister, antes de tudo, fazê-lo brotar d'alma com a espontaneidade e subtileza de um arôma que se evola. E essa especifica e essencial virtude tiveram, n'este interessante concerto, as variadas interpretações de Alice e Maria Rey Colaço.

Sendo assim no que respeita á generalidade, o seu trabalho notabilisou-se ainda, quanto á especialidade, pela correta adaptação aos diversos estilos de que o programa fornecia maravilhosos modelos. Copioso e criteriosamente organisado, esse programa continha deliciosas joias sonoras, resumindo em notas precisas e intensas o modo de sentir proprio de varias nacionalidades.

A canção alemã, representada por Schubert, Brahms e R. Strauss foi expressa do modo mais puro e insinuante, obtendo as honras de «bis» a «Inpaciencia» de Schubert e a «Dedicação» de Strauss, As «Enfantines» de Mussargskys soberbas de sinceridade e de ternura, pareceram por vezes produto da mais espontanea improvisão, tão natural e intima foi a emoção que as ditou. Não encontraremos maneira de aplaudir suficientemente a bela idéa de nos fazer ouvir esses valiosos e quasi, entre nós ignorados fragmenios de uma obra tão original, acabada e comunicativa, que encerra o melhor da alma enorme e profunda do genial russo.

A tocante «Priére du soir» verdadeiro milagre de evocadora verdade, foi um enlêvo que instamente mereceu bemvinda repetição. Um delicado aproveitamento do sentir popular condensado nos estilisações de A. Rey Colaço «Senhora dos Remedios» e «Fado de Coimbra», enriqueceu o concerto com o dôce perfume da nossa terra e motivou aplausos que determinaram uma nova audição d'aquele segundo trecho. Após a impressionante canção de Respighi «Nebbie», o sucesso alcançado pelos «lieder» cintilantes e maravilhosos, a de Fauré e Debussy, veiu mostrar, mais uma vez, o engano de certos criticos quando supozeram essas raras produções do solo da França, incapazes de poder suportar as vissitudes da exportação. E para que nenhum genero de encantos faltasse a deleitante noite de arte, as «Siete Canciones Populares Españolas», do sapiente, original e vigoroso Manuel Falla, seduziram pela unidade e formusura do seu estilo, tão caracteristicamente saboroso, empolgante e rico da variedade e intensidade emotiva que palpita desde as montanhas agrestes das Asturias aos vergueis ridentes da Andaluzia.

As «Canções» de Falla constituiram a parte mais brilhante do concerto, aquela em que a pericia vocal de Alice Rey Colaço mais largamdnte se evidenciou, surpreendendo pela justeza da sua acentuação ritmica e pelas caprichosas inflexões de um tão puro e adequado «cantar flamenco».

Se a coleção de M. Falla vale um poema apreciabilissima foi a maneira como as duas gentis artistas a lograram valorisar recebendo pelo seu belo trabalho os mais significativos aplausos, a que amavelmente quizeram corresponder com a repetição da «Jota», «Nana» e do caracteristico «Polo».

...Et vidit «Contemporanea» quod esset bonum.

Antonio Joyce.

Dão hoje concerto em Coimbra, as duas grandes artistas Maria e Alice Rey Colaço que, em noites de verdadeira apoteose, viram consagrados, pela mocidade intelectual, o seu talento punjante e forte.

As duas artistas, duma geração brilhante, devem sentir, nas suas almas, a quente admiração em que a contam os espiritos mais fecundos da nossa terra.

Eis o que foi o Recital de *Lieder*, apreciação critica do notavel director do antigo orfeon académico, dr. Antonio Joyce:

A inteligente e laboriosa mocidade da «Comtemporanea» teve mais uma feliz idéa: a de consagrar um concerto ás pequeninas e preciosas joias da musica que são os «lieder». E, como exuberantemente o prova o trabalho de ante-ontem, bem inspirados andaram ainda os promotores da festa na escolha das ilustres artistas a quem foi confiada a execução do magnifico programa que ouvimos.

Os gentis e delicados temperamentos musicais de Alice e Maria Rey Colaço, bem como os fundamentos da requintada cultura que ambas possuem, tornam, na verdade, as formosas representantes de tão ilustre estirpe as mais idóneas interpretes de um genero de arte que contém as «nuances» mais intimas e subtis do sentimento. Não basta ser eximia pianista nem perfeita cantora, para se poder abordar este capitulo delicioso da literatura musical com a felicidade com que o fizeram as duas adoraveis executantes. Para se realisar o «lied» com a necessaria perfeição é mister, antes de tudo, fazê-lo brotar d'alma com a espontaneidade e subtileza de um arôma que se evola. E essa especifica e essencial virtude tiveram, n'este interessante concerto, as variadas interpretações de Alice e Maria Rey Colaço.

Sendo assim no que respeita á generalidade, o seu trabalho notabilisou-se ainda, quanto á especialidade, pela correta adaptação aos diversos estilos de que o programa fornecia maravilhosos modelos. Copioso e criteriosamente organisado, esse programa continha deliciosas joias sonoras, resumindo em notas precisas e intensas o modo de sentir proprio de varias nacionalidades.

A canção alemã, representada por Schubert, Brahms e R. Strauss foi expressa do modo mais puro e insinuante, obtendo as honras de «bis» a «Inpaciencia» de Schubert e a «Dedicação» de Strauss, As «Enfantines» de Mussargskys soberbas de sinceridade e de ternura, pareceram por vezes produto da mais espontanea improvisão, tão natural e intima foi a emoção que as ditou. Não encontraremos maneira de aplaudir suficientemente a bela idéa de nos fazer ouvir esses valiosos e quasi, entre nós ignorados fragmenios de uma obra tão original, acabada e comunicativa, que encerra o melhor da alma enorme e profunda do genial russo.

A tocante «Priére du soir» verdadeiro milagre de evocadora verdade, foi um enlêvo que instamente mereceu bemvinda repetição. Um delicado aproveitamento do sentir popular condensado nos estilisações de A. Rey Colaço «Senhora dos Remedios» e «Fado de Coimbra», enriqueceu o concerto com o dôce perfume da nossa terra e motivou aplausos que determinaram uma nova audição d'aquele segundo trecho. Após a impressionante canção de Respighi «Nebbie», o sucesso alcançado pelos «lieder» cintilantes e maravilhosos, a de Fauré e Debussy, veiu mostrar, mais uma vez, o engano de certos criticos quando supozeram essas raras produções do solo da França, incapazes de poder suportar as vissitudes da exportação. E para que nenhum genero de encantos faltasse a deleitante noite de arte, as «Siete Canciones Populares Españolas», do sapiente, original e vigoroso Manuel Falla, seduziram pela unidade e formusura do seu estilo, tão caracteristicamente saboroso, empolgante e rico da variedade e intensidade emotiva que palpita desde as montanhas agrestes das Asturias aos vergueis ridentes da Andaluzia.

As «Canções» de Falla constituiram a parte mais brilhante do concerto, aquela em que a pericia vocal de Alice Rey Colaço mais largamdnte se evidenciou, surpreendendo pela justeza da sua acentuação ritmica e pelas caprichosas inflexões de um tão puro e adequado «cantar flamenco».

Se a coleção de M. Falla vale um poema apreciabilissima foi a maneira como as duas gentis artistas a lograram valorisar recebendo pelo seu belo trabalho os mais significativos aplausos, a que amavelmente quizeram corresponder com a repetição da «Jota», «Nana» e do caracteristico «Polo».

...Et vidit «Contemporanea» quod esset bonum.

Antonio Joyce.

E' do sr. João Machado o projecto desta bela obra, cuja execução primorosa faz honra a esses dois distintissimos artistas da nossa terra.

Todos que ali teem ido admirar esse magnifico trabalho são unanimes em elogiar essa esplendida obra.

As nossas sinceras felicitações a João Machado e a seu filho.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

D. Virginia Sousa Dias Duque
D. Ester Maria Marcelo Ventura
A'manhã:
D. Maria de Jesus Marques Ribeiro de Matos
Samuel da Cunha Matos
José Julio Rodrigues Simões.

Partidas e chegadas

Estão em Coimbra, vindas da Covilhã, onde é industrial, o sr. Antonio Sousa Junior, acompanhado de sua dedicada esposa D. Laura Firmo de Sousa, e de sua prima D. Maria Deolinda da Costa Saraiva.

Um magnifico altar de pedra, que é uma bela obra de arte

Os distintos artistas conimbricenses srs. João Machado e filho concluiram e teem exposto na sua oficina ao Arnado um altar de pedra de Ançã em Renascença, que se destina á capela do sr. dr. Serras e Silva, na sua casa da Avenida Navarro.

O retabulo representa a scena do Calvario.

"A Voz da Justiça"

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega *A Voz da Justiça*, incontestavelmente um dos bons jornais da provincia pelo seu aspecto e boa colaboração.

E' seu proprietario e director, o sr. Manuel Jorge Cruz, que não poucas vezes tem demonstrado ser um grande amigo de Coimbra, defendendo os interesses da nossa terra e manifestando a sua satisfação pelos melhoramentos que aqui se vão realisando.

Entrou *A Voz da Justiça* no seu 22.º ano de publicação, o que é prova bem evidente da muita simpatia e apreço que merece aos seus leitores.

Os nossos votos sinceros pelo longo e feliz futuro e um abraço afectuoso a Manuel Jorge Cruz.

Pela Universidade

Realisou-se ontem a primeira prova do concurso do sr. dr. Luís Antonio Martins Raposo, para 1.º assistente do 7.º grupo da Faculdade de Medicina.

A prova de ontem consistiu na defesa da dissertação, tendo argumentado o sr. dr. Novais e Sousa.

Aquele trabalho intitula-se «Auto-intoxicação gravídica».

A prova seguinte realisa-se em 22 do corrente, a qual versará sobre um ponto tirado á sorte.

— O conselho da Faculdade de Medicina nomeou uma comissão composta dos srs. drs. Bazilio Freire, Luís dos Santos Veigas e Geraldino Brito, para se pronunciarem sobre a petição dos alunos do 2.º ano daquela Faculdade, que consiste na reducção do programa naquele ano.

Concurso de tiro

Na carreira de tiro de Sazem será disputada no dia 27 do corrente, entre os oficiais desta cidade, a taça *Coimbra*.

Este lindo objecto de arte encontra-se exposto na montra do estabelecimento do sr. João Mendes.

Achados

Em poder do fiscal do Mercado D. Pedro V encontram-se depositados um par de sapatos e uma carteira com dinheiro, ali achados, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

As estradas da rua do Corpo de Deus

Na quinta feira passada foi entregue á Comissão Executiva da Camara Municipal, por uma numerosa comissão delegada dos moradores da rua do Corpo de Deus e parte da rua Ferreira Borges, uma representação de protesto contra os degraus que se pretendem colocar para o transito publico da rua Ferreira Borges para a rua do Corpo de Deus, a qual continha cento e vinte e quatro assinaturas.

Esta comissão foi recebida por toda a vereação, dizendo o sr. Presidente, que a Camara iria estudar convenientemente este assunto, afim de que fosse resolvido com justiça.

Assim o esperam esta cidade e os reclamantes, inteiramente confiados na hombridade e saber das pessoas que compõem esta Camara Municipal.

Publicamos em seguida a representação:

Senhora de edade deseja casar se

Dama não muito edosa, com fortuna superior a mil contos, deseja casar-se com joven aceiado e que prove ser economico, usando o calçado do estabelecimento de

Ferreira & C.ª, Lim.da
MARCO DA FEIRA, 1 e 3
(proximo á Sé Nova)
COIMBRA

aonde encontra as recentes novidades, tanto para homem como para senhora e creança, em otimas pelarias estrangeiras e fabrico manual. 2

Posse

Tendo sido nomeado professor de algebra financeira e arimetica comercial do Instituto Comercial e Industrial desta cidade, tomou no sabado passado posse desse lugar o sr. dr. Alberto Sá Oliveira, nosso estimado conterraneo e um dos mais distintos professores do liceu de Viana do Castelo, a quem apresentamos os nossos sinceros cumprimentos.

O ventre da cidade

Durante o mês de Abril, foram abatidas, no Matadouro Municipal, as segues reses:

87 bois, com o peso de kilos 21.835; 105 vitelas, com 5.230; 3.263 carneiros, com 23.488; 86 porcos, com 6.576. Total de kilos, 57.129, menos 18.150 kilos do que em egual mês do ano anterior.

Aviação

Ontem de manhã dois aviões vindos do campo do Bussaco, voaram serenamente sobre esta cidade, entre a admiração duns e as aclamações entusiasticas de muitos, como um hino de gloria aos heroicos e arrojados aviadores portugueses.

Benemerencia

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia tomou conhecimento dos seguintes donativos que ultimamente foram entregues a esta prestimosa instituição de beneficencia:

Martas & C.ª, Limitada — uma caixa de Sabão;

Companhia Industrial de Portugal e Colonias — 30 quilos de massas alimenticias;

D. Gloria Castanheira — escudos 2:400$00, sendo 1:400$00 para custear a despesa duma colonia de orfãos na Figueira da Foz, na proxima epoca balnear, e o restante para a Misericordia.

Registando com todo o louvor a acção benemerente destes caridosos bemfeitores da Misericordia, ocorre-nos lembrar aos protegidos pela fortuna esta prestimosa instituição de beneficencia de Coimbra, a mais antiga e nobre que possuimos, e que pela sua brilhante missão é digna de todo o auxilio publico.

E esse auxilio pode muito bem traduzir-se não só em dinheiro, mas principalmente em artigos de consumo e generos alimenticios, cuja aquisição é hoje o maior embaraço da Mesa Administrativa da Misericordia.

Com toda a satisfação aqui registaremos os nomes dos bemfeitores que venham em socorro daquela Santa Casa, cujo passado é o maior titulo de gloria para todos aqueles que a teem amparado e possam amparar na sua amorosa e altruista missão.

Intercâmbio universitário

As conferencias do professor Mr. Charles Diehl

Como tinhamos anunciado aos nossos leitores no numero 1438 da Gazeta de Coimbra, *de 19 de Abril — realizou o ilustre professor da Sorbonne, Mr. Charles Dihel, na sala dos capelos da Universidade, nos dias 21 e 23, as duas conferencias em que desdobrou o tema geral «La France en Orient au Moyen-Age» sendo o tema especial da primeira: «Dans l'ombre do saint Sepulcre: la Société et l'Art français dans le royaume ba1int Jérusalem» e o da segunda «Villes modernes d'Orient: Famagouste de Chypre ed Rhodes».*

Foi escutado por um publico numeroso que, na maior parte, se mostrou vivamente interessado em ouvir o professor eminente — um dos mais distintos representantes da alta cultura francesa.

Não nos surpreende que assim tivesse sucedido porque Mr. Charles Diehl reune todas as qualidades do grande conferente: O saber vasto e seguro — que lhe permite colher dentro dum largo assunto este ou aquele tema com um resumo, mas com um total, *sem nada, pois, amputar do necessario e sem nada de desnecessario introduzir na sua exposição; a posse duma linguagem facil que, afim da do livro escrito com pura correcção é, no entanto, a da conversação elegante e agil; o dom, emfim, de se impôr e de atrair, devido a essas duas qualidades e ainda a um facto especial, a um sentido das proporções e dos pontos essenciais a pôr em relevo, que é o que torna a conferencia uma verdadeira obra de arte.*

E, para nada lhe faltar, impõe-se tambem pela sua grande distinção pessoal.

Todas essas qualidades pudemos na verdade apreciar-lhe nas duas conferencias que tivemos o prazer de lhe ouvir.

Os que já conheciam a sua obra admiravel de Historiador e de Arqueologo tiveram ocasião de admirar agora, rialmente, no autor do Manual d'Art Bysantin; *de* Justinien et la Civilisation Bysantine, *dos* Monuments chretiens de Salonique, *etc. um dos creadores mais notaveis dessa arte de* Conferenciar, *em que a França estende para o campo da Sciencia e da actividade mental a sua rara e excepcional aptidão de sociabilidade.*

Conseguiu o conferente dar ás duas conferencias igual interesse.

Equilibrou uma com a outra, sob o ponto de vista do seu intrinseco valor, embora em cada uma encarasse no papel a missão da França no Oriente debaixo de diverso aspecto e pondo-lhe diferentes resultados dessa intervenção historica do grande país latino nos destinos da Síria e do Mediterraneo Oriental.

Poz, na primeira, em relevo, é certo, a maneira como o espirito francez, a um tempo penetrante o receptivo, ponto, a breve trecho — passado o curto periodo das sangrentas lutas de religião, de raça, de civilisações antagonicas — influir nesse munto oriental, nos meios mulçumanos, e deixar-se simultaneamente, captivar e influenciar pelo que havia de culto, de requintado, de pitoresco, de cavalheiresco mesmo na civilisação dos infieis.

Descreveu dum modo magistral como essa mutua e reciproca acção contribuindo para a relativa latinisação do Oriente e para a assimilação, pelos franceses, do melhor da civilisação muçulmana, explicava a influencia historica multisecular da França naquelas paragens e justificava as suas aspirações a mantê-la.

Mas, não foi de menor interesse a segunda em especial sob o ponto de vista da historia da Arte; pois acentuou o conferente, com vigor e precisão, a obra levada a efeito pela França, sobretudo em Famagousde Chypre, com as suas numerosas construções arquitectonicas, caracteristicas, representara, durante a epoca mais calamitosa da França Medieval — durante, portanto um longo periodo de marasmo, de esterilidade e de reais prejuizos para a sua produção artistica — uma compensação de actividade creadora, longe embora do sólo patrio; que aquela obra preenchera uma lacuna importante na série dessa produção artistica francesa da fecunda Idade-Média.

Constituiu esta conferencia uma proficua lição de historia da Arte, efectivamente.

Apresentando o conferente ilustre na noite da primeira conferencia e agradecendo-lhe vivamente, terminada a segunda, a honra que dera a Coimbra e á Univeisidade, vindo trazer-lhe a sua palavra sabia e colorida — o sr. Doutor Oliveira Guimarães, digno director interino da Faculdade de Letras, interpretou os sentimentos de todos os que, nesta cidade e nos seus estabelecimentos de ensino, ainda teem na devida conta e prezam com honra as altas manifestações do espirito.

O Presidente do governo em Coimbra

Chegou hoje no rapido a esta cidade, o sr. Antonio Maria da Silva, presidente do Governo, que aqui veio sujeitar-se a um tratamento pelo seu medico sr. Dr. Angelo da Fonseca.

S. Ex.ª foi á reitoria da Universidade e á Associação Académica manifestar ao reitor e aos estudantes a simpatia do sr. Presidente da Republica e do governo, pela forma brilhante como decorreu a excursão académica á Espanha.

Camara Municipal

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra do dia 10 de Maio de 1923.

Tomou conhecimento de uma oferta de 20$00 feita pelo proprietario do Hotel Central ao Asilo de Celas, como comemoração do 50 aniversario da fundação do Hotel e em homenagem á memoria do seu fundador.

— Tomou conhecimento de ter sido concedido ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas o subsidio extraordinário de escudos 3.000$00 feito pelo Conselho de Administração do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Providencia Geral.

— A pedido da Junta Geral deste Districto, deliberou entregar á mesma Junta logo que legalmente esteja auctorizada, a verba de dez contos que foi concedida a esta Camara para a instalação do Instituto anti-rabico.

— Deliberou adquirir algumas roupas brancas para os asilados do Asilo de Celas.

— Tomou conhecimento de ter sido vendida por 3.500$00 a junta de bois que havia sido adquirida para o serviço de lavoura do Asilo.

— Deliberou transferir o feriado do dia 1.º de Maio para o dia 8 do mesmo mês.

— Deliberou reunir na Camara todos os donativos para a familia das victimas da catastrofe ultimamente sucedida nesta cidade, afim de oportunamente se constituir uma Comissão para lhe dar o competente destino.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações em predios dentro da cidade.

— Admitiu como bombeiro supra o cidadão Joaquim Alves, residente na Rua Direita.

— Deferin diversos requerimentos para aquisição de terreno, renovação de sepulturas e colocação de sinais funerarios no Cemiterio Municipal.

— Concedeu diversas licenças para colocação de letreiros e taboletas e para apascentamento de gado caprino.

O Orfeão Academico vai a Paris

O almirante sr. Leote do Rego dirigiu um convite ao Orfeão Academico, para fazer uma excursão a Paris, a qual será dirigida por este parlamentar.

O convite foi aceite.

Pelo Distrito

Em *Marinha das Ondas*, realisou-se no passado domingo na Escola do Sexo Masculino a festa da arvore, que revestiu todo o lusimento, tomando tambem nela parte os alunos da Escola Movel e das Matas, fazendo uma alocução ao acto o sr. Antonio d'Almeida.

— Uma comissão presidida pelo sr. Romão Curado de Campos, ofereceu neste mesmo dia á referida Escola um estandarte com as côres nacionais, falando o sr. Curado que num discurso patriotico fez o elogio da Bandeira de Portugal, seguindo-se a sr.ª D. Carmelina Augusta Dias Ferreira, que em nome dos seus alunos agradeceu a oferta do estandarte, incitando os a continuar a obra dos nossos antepassados.

— Abrilhantou esta festa a filarmonica dos Carvalhais.

— Tambem se realisou a festividade á Nossa Senhora do Livramento, sem auxilio de clero percorrendo o cortejo, com a imagem, todo o logar recolhendo á capela.

E, porque não iria clero?

Em *Gavinhos de Cima*, Oliveira do Hospital, caiu a um poço onde morreu a menor de 16 anos, Ana de Jesus Marques, para onde foi arremassada, segundo nos presume por uma forte rajada de vento.

Justiça popular

Os gatunos caíram em massa no Bussaco e na Pampilhosa para exercerem a sua *industria*, mas a fortuna não lhes sorriu, antes os fez chorar, porque presentidos, foram sovados *á teza* pelo povo, que lhes impediu assim a sua *acção* ali pouco rendosa e bastante acidentada.

Trespasse e arrendamento

Santos Eusebio—Coimbra—resolveu receber ainda propostas verbais ou por escrito até ao dia 14 do corrente para o trespasse do seu estabelecimento e do primeiro andar do seu predio na rua Visconde da Luz, 68 a 72, assim como do arrendamento dos restantes quatro andares reconstruidos de novo.

Bombeiros Voluntarios

A Companhia Geral de Seguros, com séde em Lisboa, de que é correspondente nesta cidade o sr. Nery Ladeira, contribuiu com 100$00 para a compra de material de incendios.

Desaparecido

Desapareceu o operário carpiteiro desta cidade, sr. Raul Horta, filho do sr. Alexandre Horta, tendo o facto dado conhecimento á policia.

Comissario de policia

Sabemos que o sr. dr. Raul Teles de Abreu Juiz de Direito da comarca de Condeixa e encarregado pelo ministerio do Interior de proceder a uma sindicancia ao comissario geral da policia, aguarda do ministerio da Justiça a confirmação da sua nomeação para sindicante.

LANIFICIOS
pelos preços das fabricas
Vendem:
Fernandes Tomaz & Miranda
Rua Direita, 10—Coimbra

Gremio dos Professores Primarios do concelho de Coimbra

Os professores primarios socios do Gremio dos Professores de Coimbra e abaixo assinados, vem por esta forma declarar, ao contrario do que se disse, que o mesmo Gremio não se extinguiu e que reconhecem legalmente eleitos os seus corpos gerentes de que fazem parte os seguintes professores:

Assembleia Geral

Presidente—Pedro Rodrigues dos Santos.
Secretario—Antonio de Seiça.
Vogal—D. Maria José Abrantes.

Direcção

Presidente — Manuel Martins Rodrigues.
Secretaria — D. Lidia Laurentina de Figueiredo Abreu e Lima.
Tesoureira—D. Carminda Corte Real.
Vogais— D. Celeste da Conceição Teles e Henrique Augusto de Melo.

Os socios

Augusto Liberato Figueiredo Gersão, Maria da Encarnação Soares Cordeiro, Carlos Alberto de Almeida Leite da Silva, Anacarsis Soares de Campos, Maria da Assunção Santana Ladeira, Ernestina Henriques de Matos e Cunha, Pompeu Faria de Castro, Maria da Conceição Mena Neves, Manuel Cabral de Moura Coutinho, Arminda da Conceição Pinto, Antonia Pessoa Ribeiro, Puresa de Jesus Pinto de Abreu, Gonçalo Antunes da Cruz, Ilda Sors Lagrifa, Maria Nazaré Paula, José Maria dos Santos, Joaquim Fernandes Cavaleiro, Carlos Alberto Pinto de Abreu, José da Costa Neto, Luz Nunes da Cunha, Maria da Costa e Sousa, Maria Gracinda Alcantara, Teresa Ferreira de Carvalho, Virginia Ferreira, Ana de Jesus Colaço, Maria Elisa da Silva, Vitória Henriqueta da Fonseca Borges, Maria da Conceição dos Prazeres, Maria do Carmo Mrecier Miranda, Rita de Jesus Barata, Amandio da Cunha Melo, José Augusto Garcia, Armando Augusto de Almeida, Maria do Carmo Paula, Aurora dos Santos Neto, Ana Duarte Nogueira Lobo, Adosinda Baptista Leitão, Luisa Martins Pereira, Maria Augusta da Cunha, Maria dos Anjos Simões Albertina Sofia Pereira Freixo, Preciosa Dias Pereira, Manuel da Silva Beirão, Ilda Augusta dos Santos, Alice Pessoa de Araujo, Domingos José Ribeiro, Maria José Marques Margarido, Elisa da Conceição Almeida, Antonio Simões Peixeiro, João Ferreira da Costa, Maria Tavares Carvalho.

Salon Parisien

Atelier de chapeus, vestidos e roupa branca

Praça 8 de Maio (Sansão) 25, 2.º

Estão á venda neste atelier um grande numero de chapeus de senhora e creança para a estação de verão, feitos segundo a ultima moda e bem assim modelos importados dos mais importantes ateliers parisienses.

Encarrega-se da execução de vestidos e de quaesquer trabalhos em roupas brancas.

Preços muito resumidos. 5

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

Acção de divorcio litigioso

Por sentença de vinte de Abril, ultimo, que transitou em julgado, proferida na acção de divorcio litigioso que Octavia dos Santos Fadigas, casada, domestica desta cidade, propoz contra seu marido João Alexandre da Costa Duarte, tambem conhecido por João Guerra da Costa Duarte, ausente em parte incerta, foi autorisado o divorcio dos ditos conjuges, com fundamento nos n.os quinto e sexto do artigo quarto do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e o reu condenado nas custas e selos dos autos.

Coimbra, 7 de Maio de 1923.
O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim Alves de Faria.
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito do civel,
Alexandre d'Aragão.

Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Dividendo de 1922
10 %
Estudos 10$00 por acção

Está em pagamento na séde da Sociedade, rua Garret, 17-1.º, Lisboa. Filial no Porto, rua das Flores 124 e Agencia em Coimbra, rua do Arnado, 140, a começar no dia 10 do corrente, em todos os dias uteis excepto ao sabado, das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 4 de Maio de 1923.
A Administração.

Cofre e maquina de escrever "REMINGTON"
Vendem:
Fernandes Tomaz & Miranda
Rua Direita, 10 — Coimbra

Hospitais da Universidade de Coimbra

Aviso

Até ao dia 11 do proximo mês de Junho está aberto o cofre destes Hospitais, para a cobrança voluntaria dos fôros vencidos.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra. 11 de Maio de 1923.

O Director dos Hospitais,
João Duarte d'Oliveira.

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

José Barata da Silva

Missa do 30.º dia

Suas irmãs Maria José Barata da Silva e Mariana Rita Barata da Silva, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistir aos oficios e missa que se celebram na proxima terça-feira, pelas 8 horas, na igreja da Sé Velha, sufragando a alma do seu saudoso irmão o que desde já muito agradecem e assim como a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral, isto emquanto não podem agradecer por outra forma.

Coimbra, 11 de Maio de 1923.

O Pó de Abyssinia
EXIBARD
ALLIVIA instantaneamente
A ASTHMA

Julia de Jesus Reis

Faleceu

Francisco Augusto Roque dos Reis e familia, participam o falecimento de sua filha Julia de Jesus Reis, e convidam as pessoas das suas relações e amizade a encorporarem-se no funeral que se realisa amanhã domingo, ás 11 horas, da casa mortuaria dos Hospitais da Universidade.

A todos os protestos da nossa gratidão.

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia — COIMBRA

AGRADECIMENTO

Antonio Simões de Paiva.
Bergert Soares Lopes Moreira de Paiva, (ausente).
Julia Simões Paiva da Silva.
José Cesar da Silva Vale.
Vitalina Paiva da Silva Vale.
Maria da Conceição Paiva da Silva Vale.
Antonio Simões Moreira de Paiva (ausente).
Irene Simões Moreira de Paiva (ausente).
Cidalia Simões Moreira de Paiva (ausente).

Agradecem por este meio ao ex.mo Comandante do R. I. 35 e da G. N. R. a representação de estas unidades e a todas as pessoas que acompanharam sua extremosa e chorada mãe e avó até á sua ultima morada.

João Ferdigão M. da Luz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 35-1.º.

Laminas 'GILLETTE,
e de tipo semelhante
Afiam-se com perfeição
Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:
J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.
Augusto Pais, mercearia, Celas.
Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.
Tabacaria Patria, rua da Sofia.
Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.
Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.
Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.
Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.
Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas
MEDICOS
RUA VISCONDE DA LUZ

CONCELHO DE COIMBRA

Venda das terras do Campo do Bolão pertencentes aos herdeiros da Casa Camarido

No domingo, 3 de Junho de 1923, pelas 11 horas, na Sala do Montepio Conimbricense, no Patio da Inquisição, Coimbra, serão arrematadas em praça particular todas as terras de ínsua pertencentes aos herdeiros da

CASA CAMARIDO

A planta dos terrenos e as condições da praça encontram-se expostas no Cartório do Notário Sr. Dr. Diamantino Calisto, Rua Visconde da Luz, n.º 65-1.º, onde pode se examinada todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.
Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.º — Coimbra. X

Aprendizes de Canalisadores. Aceitam-se nos Serviços Municipalisados. X

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55.
Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Bomba-aspirante premente com volante de de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. X-a

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.
Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 6

Casa com quintal ou só a casa, arrenda-se com 4 divisões, no Beco das Lapas, em Celas.
Para tratar, na rua das Covas n.º 2. — Coimbra. 3

Cama completa para criança, Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Dactilografa oferece-se, dando boas referencias.
Nesta redacção se diz. 2

Empregados Precisam-se para louças e vidros, fazendas brancas e lans devidamente habilitados.
Armazens do Chiado. 5

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.
Nesta redação se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Empregado para mercearia, precisa-se com urgencia.
Dirigir a Fernando David. Olivais. X

Guarda-livros offerece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P. 5

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se.
Nesta redacção se diz. X

Motos Vende-se uma ligeira, marca «Lomos» moderna, em estado de nova, fazendo 45 quilometros com 1 litro de gazolina; e outra marca «Anderson» em bom estado. Informam no Terreiro da Erva 44, 2.º 4

Maquina de COSTURA *Pont-á-jour*, em bom estado, compra se.
Para tratar, rua Ferreira Borges, 119-1.º, Casa Remington. 1

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.
Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10, Manuel Maria de Carvalho. X

Piano vertical Aluga-se até Junho. Marco da Feira, 46. X

Precisa-se Empregado de Farmacia. Rodrigues da Silva & C.ª Limitada. 3

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.
Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

Quarto mobilado compensão, em casa de seriedade, precisa-se.
Carta a este jornal ás iniciais R. R. 1

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.
Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Sala e quarto Precisa-se para casal de tratamento, e para permanencia, com ou sem pensão, em casa de familia, na baixa ou proximo.
Carta a este jornal ás iniciais F. C. O. X

Socio precisa-se que disponha de 30.000$00 para desenvolvimento de industria, fundada em 1880.
Nesta redacção se diz. 2

Serralheiro CIVIL, com habilitações precisa-se, dando-se bom ordenado. — Serralheria Jordão, Setubal. 2

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.
Trata-se com o seu dono na mesma. X

Senhora deseja colocação em familia respeitavel como professora ou dama de companhia. Dá referencias. Carta á redacção a V. S. 3

Telefone Toma-se de trespasse.
Ofertas a Artur do Canto, Cumiada, 55. 2

Trespassa-se o estabelecimento de calçado de Mendes Coimbra Lda. Trata-se na rua Eduardo Coelho 60. 2

Trespassa-se uma loja na alta, sem mercadorias, com duas portas fazendo esquina para duas ruas, sendo o seu sitio um dos melhores.
Para tratar — Couraça de Lisboa, 115. X-a

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.
Para tratar no mesmo predio. 6

Terreno para construções vende-se um optimo terreno com tres frentes, a dois minutos do electrico, em sitio muito saudavel e com belas vistas.
Mede aproximadamente 1000 metros quadrados.
Para tratar na T. de Sá da Bandeira 1-1.º. 3

Vende-se propriedade situada no Olival de Montarroio, tem as quatro paredes já construidas para rés-do-chão, 1.º andar e aguas furtadas. Tem quintaes com arvores de fruto, videiras, capoeiras, deposito de aguas com a capacidade de 10 metros cubicos
Trata-se com o seu proprietario, Manuel do Espirito Santo, jardineiro, Parque de Santa Cruz.

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de cumprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação e gaz.
Trata-se na «Casa Londres»,

Vacas leiteiras vendem-se 3 ainda novas sendo, uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 quilometro da estação de Verride, 3

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 8 — Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Papelaria e tabacaria DE João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e -:- -:- -:- -:- -:- -:- Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50

Saldo de botões de punho a 2$00

Roga-se aos Ex.mos Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY*. — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a

ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

Companhia Francesa de Seguros de VIDA — A mais poderosa Companhia de Seguros

L'URBAINE

FUNDADA EM 1865

Capital social 12 MILHÕES DE Frs. — Fundos de garantia 165 MILHÕES

Produção da Companhia desde a sua origem 2.116 MILHÕES

Autorisada em Portugal por alvará de 17 de maio de 1883 e 14 de fevereiro de 1908

Sujeita á fiscalisação do Governo Português

Seguros pagos por contractos vencidos e sinistrados 85 mil contos

Seguros realisados 400 mil contos — Seguros pagos em Portugal 4 mil contos

Entre os seguros PAGOS EM PORTUGAL, figuram os de:

D. CARLOS I, REI DE PORTUGAL, na importancia de 200 contos, *Lisboa; Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente de medicina, de Coimbra; Dr. Manoel Dias da Silva, lente de Direito, de Coimbra; Dr. Daniel Ferreira de Matos, lente de medicina, de Coimbra; José dos Santos Amaral, negociante de vinhos,* 270 contos, *do Porto.*

Este seguro de 270 contos foi pago já este ano (Março de 1923)

Seguros de Vida Inteira, entre uma só pessoa, ou entre duas pessoas — Seguros Conjuntos — Seguros mixtos — Seguros dotais com e sem contra-seguro, etc., etc.

Agente em Coimbra - ILLYDIO A. CORREIA - R. de Montarroio, 93

EDITAL

Doutor Rodrigo da Silva Araujo, Vice-Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do Definitorio para o trienio de 1923-1926 ha-de fazer-se no dia 13 do mês corrente, pelas 10 horas, na igreja do Carmo, comparecendo numero legal de irmãos e, em caso contrario, realisar-se-ha no domingo seguinte, á mesma hora e na mesma igreja com qualquer numero de eleitores.

Para constar se passa o presente, que vai ser afixado á porta da igreja e publicado em dois jornais de Coimbra.

Coimbra, Cartorio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1923.

O Vice-Ministro — (a) *Rodrigo da Silva Araujo.*

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

Casa Minerva

São por este meio convidadas todas as pessoas que tenham creditos sob a firma Arthur Moura, Mansinho & C.ª, Limitada, com séde na Avenida Navarro, n.º 43, desta cidade de Coimbra, representados por letras sacadas ou aceites, ou de mercadorias fornecidas á mesma, para apresentarem até ao proximo dia 15 de Maio uma nota dos referidos creditos, afim de serem conferidos.

Coimbra, 8 de Maio de 1923.

Arthur Moura, Mansinho & C.ª, Limitada.

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,

R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

HOTEL DAS TERMAS

CURIA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, higiene e bom trato.

Desde já se marcam logares.

Dirigir pedidos ao gerente, *José Maria Simões*, CURIA.

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolço e pendulas dos melhores fabricantes:

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000$0

Capital emitido e pago 500.000$0

600.000$0 *Fundos de Reserva.*::

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra

José J. da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio, 1.º.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as TOSSES, etc.

Palhas Trigo

Boas procedencias

tem em armazem aos melhores preços a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Edificio junto da Estação Nova

COIMBRA

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em todoo

Bartholo Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva ..... 838.137$293

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98.888$755

Total ..... 837.021$109

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

União de Mercearias e Farinhas, Limitada

Rua Sargento-Mór, 38 a 52

Secção de retalho

BaCaLHaU FINO a 3$00 o kilo

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N. 1448

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 15 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

Torreões do Parque

A CAMARA bem faria, em nosso entender, se arrendasse os torreões do Parque de Santa Cruz a quem se propuzesse ali vender lindas recordações de Coimbra, postais e albuns ilustrados, flores, cartas itenerarias, roteiros, brochuras, e tudo quanto servisse para fazer a boa e inteligente propaganda desta cidade e região.

Tambem não ficaria mal que ali se vendessem especialidades de Coimbra, em dôce, ceramica, etc. No estrangeiro, á entrada e no interior dos jardins e parques publicos, é vulgar ver-se fazer o que aconselhamos, com bom resultado para os interesses dos municipios e para a propaganda das coisas regionais.

Fechados como se encontram e mal tratados interiormente, esses torreões para nada teem servido, podendo ser muito uteis e dar á Camara uma receita apreciavel, que servisse para melhoramentos e conservação do Parque.

Estamos certos que não faltaria quem os arrendasse.

Ao sr. dr. Frederico de Morais, digno vereador dos jardins, recomendamos o assunto.

• • •

Maternidade

O GOVERNO vai conceder já a verba de 100.000$00 para as novas instalações da Maternidade de Coimbra, e se não chegar, concederá outras até que aquelas se completem.

São estas as nossas informações.

• • •

Muzeus de Zoologia

NA Camara dos Deputados foi apresentado um projecto de lei para que os lugares de conservador e de conservador preparador dos Muzeus de Zoologia das universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, sendo da mesma categoria, passem a ter todos a designação de conservadores, sendo providos por concurso documental.

Para os efeitos do concurso dos referidos lugares, alem dos documentos que demonstrem capacidade fisica, moral e legal, é indispensavel a apresentação do diploma do curso de sciencias historico-naturais, professado nas mesmas universidades.

O projecto mantei todos os direitos e garantias aos actuais conservadores preparadores.

• • •

Serviços do Cemiterio

DE 5 em 5 anos faz-se a remoção das ossadas encontradas nas sepulturas do Cemiterio da Conchada; acontece, porem, que muitas vezes são encontrados cadaveres ainda mal consumidos e até com partes do corpo completas.

Estes cadaveres deviam ser respeitados, conservando-se por mais algum tempo nas sepulturas. Não acontece, porem, assim, o que constitue uma profanação.

Para este facto chamamos a atenção da Ex.ma Camara Municipal. Neste ponto tem o regulamento do cemiterio de ser modificado.

Somos informados de factos que se tem dado sobre este melindroso assunto que não podem nem devem repetir-se.

• • •

Carlos Costa d'Almeida

O CONSELHO escolar do Instituto Industrial de Lisboa conferiu o diploma honorifico de distinção ao nosso presado amigo e conterraneo sr. Carlos Costa d'Almeida, que conclue este ano o curso electro-técnico que ali anda tirando ha quatro anos.

As nossas sinceras felicitações.

FOOT-BALL

Campeonato do Distrito

O *team* da Associação Academica alcançou no domingo uma brilhante victoria sobre o da Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, vencendo-a por 3 bolas a 1.

A Associação Académica conquistou portanto o titulo de campeão do distrito de Coimbra, devendo jogar no proximo domingo, no Porto, com o campeão do distrito de Braga para a disputa do campeonato de Portugal.

Estação do Caminho de ferro

Somos informados de que as obras de ampliação da estação do caminho de ferro de Coimbra devem principiar dentro de dois ou trez mezes e que a elas se dará o maior impulso que fôr possivel.

Está nisto empenhada a Companhia em virtude dos prejuizos que lhe acarreta a faltá de condições da actual estação.

Conferencia

O sr. dr. Virgilio Correia, professor da Faculdade de Letras, realisa ali na proxima sexta feira, uma conferencia sobre os monumentos portugueses existentes em Marrocos.

A sua conferencia será acompanhada de projecções luminosas.

Emprestimo Municipal

Deve partir hoje para Lisboa o sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da comissão executiva da Camara, que ali vai assinar a escritura do emprestimo de 800 contos destinados á iluminação electrica em Coimbra.

Para tal fim a Camara recebeu ontem o *referendum* da Junta de Freguesia.

Mês de Maria

Alem do culto religioso prestado á Virgem em varios templos desta cidade com a invocação de Mês de Maria tambem durante este mês, tem tido logar na elegante capelinha da Vila Marini, propriedade da Sr.ª D. Octavia Garcia, ao Calhabé, com todo o luzimento, a mesma piedosa devoção.

Festa alegre e comunicativa, por todos os motivos.

No seu lindo altar, cercado de lumes resplandecentes, e perfumado por tantas outras e mimosas florinhas, ergue-se magestosa, e cheia de graça a bela e encantadora imagem da Virgem acariciando junto ao seio o seu querido e divinal Menino, que lhe sorri com a graça e candura dos lirios.

E os crentes, na mesma comunhão de pensamento e santa religiosidade, se curvam reverentes perante a magestade da Virgem, enviando-lhe a carinhosa homenagem das suas orações, retemperadas duma Fé ardente, que dá força e energia para a lucta da vida, tornando-a mais doce e menos pezada.

Todas as cerimonias liturgicas são acompanhadas a orgão e por um suave e bem afinado côro de vozes, por gentis senhoras da nossa sociedade elegante, que, como amadores e interpretes da sublime arte de Mozart e Gounot, maravilhosamente se tem desempenhado de tão ardua como espinhosa missão.

. . . . . .

Quando o astro do dia vai mergulhando na ondulante superficie do oceano os seus raios aereos-roseos cobrindo o recinto sagrado com o manto escuro da penumbra, somos logo surpreendidos dum vivo e deslumbrante clarão, que um lustre de cristal, ao centro da capella esparge sobre nós os mais suaves jorros de luz opalina, semelhantes aos lampejos da rainha da noite no seu pleni-lunio.

Um encanto, um deslumbramento, que parece esvoaçar-nos o espirito as regiões luminosas do infinito!

E assim, ali, se passa uma hora, rapida de prazer espiritual, na concentração mistica dos canticos e louvores prestados á Virgem.

Por esta bela, carinhosa e santa devoção é digna de todo o nosso aplauso e merecida consideração, a virtuosa e católica Senhora D. Octavia Garcia, iniciadora e generosa prometora dos exercicios religiosos que se vem realisando, aos quaes tem dedicado a sua melhor vontade e esforços, para lhes imprimir toda a unção e maior realce.

E. Levy.

O CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

Se as informações que temos e que consideramos seguras, nos não enganam, a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil vai ser, dentro de muitos breves dias, decretada pelo actual ministro do Comercio e Comunicações, sr. Quiroz Vaz Guedes, que, como nenhum outro dos seus antecessores, se mostra sincera e decididamente empenhado na realisação de tão importante melhoramento regional, e que tão especial e altamente interessa ao progresso e desenvolvimento futuro de Coimbra.

A sua conclusão ha muito que é uma das grandes e mais antigas aspirações não só desta cidade, mas dos concelhos do alto distrito que, com a sua construção, mais beneficiam, e que são Goes, Arganil, Poiares, Tabua e Oliveira do Hospital, embora alguns destes venham a ficar um pouco afastados das respectivas estações ferro-viarias.

Uma das maiores e mais benéficas consequencias da conclusão do caminho de ferro de Arganil, será o alargamento e a maior intensificação do trafego comercial de Coimbra com o seu alto distrito, e tambem com alguns dos mais importantes concelhos industriais do distrito da Guarda, que já hoje manteem com esta cidade muito importantes relações economicas.

Este Caminho de Ferro será prolongado mais tarde até Ceia e Gouveia, ou talvez até á Covilhã, e outros concelhos dos distritos da Guarda e de Castelo Branco, para possivelmente ter o seu *terminus* na fronteira.

Emfim, se o sr. ministro do Comercio decretar a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, como se anuncia para breve, terá incontestavelmente dotado Coimbra e o seu alto distrito com o maior melhoramento com que, presentemente, os poderá dotar.

Como nenhum outro homem publico, s. ex.ª merecerá as maiores e mais calorosas homenagens e gerais agradecimentos.

Oxalá, pois, que não se faça demorar a confirmação oficial de tão agradavel e promotedora noticia.

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Um grupo de socios do *Club Recreativo de Celas*, na intenção de coadjuvarem este patriotico empreendimento, abriu uma quête na sua colectividade, que rendeu a quantia de 21$00, que foi enviada á nossa redação, e cuja inscrição abaixo se faz referencia.

A' prestimosa colectividade vão os nossos mais subidos reconhecimentos pelo auxilio que nos prestou.

✦ ✦ ✦

Acusamos a recéção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte.....	5.893$31
Producto de uma quête promovida entre os socios do *Club Recreativo de Celas*, desta cidade.....	21$00
A Transportar.	5.914$31

✦ ✦ ✦

Lista dos subscritores a que se refere este donativo: Amilcar Cerveira, 1$00; Ulpiano A. Pereira Moura, 2$50; Antonio Duarte Guimarães, 1$00; Antonio Duarte, 1$00; João Antunes Reis, 1$00; Luciano dos Reis, 1$00; Adolfo Pinto Teles, 1$00; Serafim dos Santos, $50; Mario Moura Vieira, 1$00; Albino da Silva, 1$50; Francisco Moura Vieira, 2$50; José Vieira Narciso, 2$50; Antonio Augusto, 1$50 José Moura Vieira, 2$50; Luciano Marques Santos, 1$50; Total, 21$00.

Estrada de turismo

O sr. engenheiro Tudela, Director da Divisão das estradas deste distrito, irá amanhã salvo caso de força maior, para o Picoto, onde se demorará alguns dias, afim de dirigir os estudos de campo da estrada de ligação daquele local com a estrada de Penacova, estudos que em grande parte estão feitos ha cerca de dois anos.

Presentemente, só se trata da sua conclusão, visto o sr. administrador geral ter concedido a verba necessaria para esse fim.

A verba que anteriormente tinha sido concedida, perdeu-se por falta da aplicação dentro do respectivo ano economico.

A estrada terá cerca de cinco quilometros de extensão e faz parte do plano de valorisação do Picôto e da Mata de Vale de Canas para efeitos de turismo.

Subscrição a favor das familias das vitimas do incendio Crespo

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	4.438$84
E. L. P. S.....	10$00
Do nosso colega local *O Marte*, mais....	5$00
	4.453$84

Benemerencia

Para 10 pobres da freguesia de S. Bartolomeu recebemos do tenente sr. Antonio Simões de Paiva, a quantia de 10$00, que já foi distribuida.

—Do anónimo M. M. foi-nos entregue a quantia de 4$50, a qual vamos destinar ao Asilo da Infancia.

—Tambem do nosso amigo sr. V. F. recebemos a importancia de 5 escudos para os nossos pobres, sufragando a alma de uma pessoa de familia cujo aniversário da sua morte passou num dos ultimos dias.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Desastre

No domingo ultimo, quando se dirigia para os Casais do Campo, no comboio da manhã, foi vitima de um desastre a parteira desta cidade, sr.ª D. Maria do Carmo.

Foi imediatamente conduzida para Coimbra com um braço fracturado, depois de ter sido pensada pelo sr. dr. Morna, medico municipal nos Casais.

Desaparecido

Ainda não é conhecido o paradeiro do operario Raul Horta, que desde quinta-feira não voltou mais a aparecer.

A policia tem procedido a diversas investigações, não tendo até agora podido esclarecer o caso.

Leiteiras condenadas

Por venderem leite improprio para o consumo responderam no tribunal desta comarca, as leiteiras ambulantes Maria Lopes, de Trouxemil, e Jesuina dos Santos, da Pedrulha, que foram condenadas na multa de 1:000 escudos cada uma e com 60$00 de imposto de justiça.

CARIDADE

Uma iniciativa altruista

Dentro de pouco tempo deve realisar-se uma exposição de Arte nas salas e claustro do Asilo da Mendicidade, revertendo o producto em beneficio desta casa de caridade.

A exposição de Arte deverá ser feita da seguinte maneira: todas as pessoas que tiverem objectos artisticos antigos, por exemplo, em mobiliario, em seda, etc., de Coimbra ou do districto, expõem-nos ao publico no claustro do Asilo da Mendicidade.

Convidam-se todas as pessoas que quizerem concorrer a esse gesto de caridade, a dirigir-se ao ilustre professor sr. Alfredo Barjona de Freitas, Rua da Ilha, Coimbra, indicando o numero dos objectos que desejam expôr, seus estilos e apreço, e todos os demais esclarecimentos serão prestados pelo mesmo sr. O producto dessa exposição reverterá em beneficio do Asilo da Mendicidade.

A *Gazeta de Coimbra* dá todo o seu apoio a essa iniciativa altamente artistica e generosa, e até util para Coimbra, pois é um processo de se ostentar as qualidades de bom gosto de quem possue e adquiriu os objectos que farão parte dessa exposição de Arte.

A romaria do Espirito Santo, nos Olivais

O nosso presado assinante P. R. escreveu-nos, fazendo algumas interessantes considerações sobre a melhor forma de valorisar os Olivais e tornar mais brilhante e atraente a romaria do Espirito Santo.

Discordando da ideia de transferencia do cemiterio, a que aqui nos temos referido, o nosso assinante é de opinião que a feira melhor se poderia realisar nos terrenos situados entre aquele local e o Penedo da Meditação, evitando-se assim bulir no cemiterio, que, acrescenta, é um lugar que a todos deve merecer o maior respeito, e mesmo porque a sua transferencia seria muito demorada.

Depois, criteriosamente alvitra que a comissão dos melhoramentos dos Olivais, que se vier a organisar, poderia tratar com manifesta vantagem para aquele lindo e tão pitoresco arrabalde,

—da restauração e sagração da capelinha do Espirito Santo;

—da valorisação da cerca da referida capelinha;

—do aproveitamento do Penedo da Meditação sob o ponto de vista de turismo;

—da construção de uma estrada de ligação da do Vale de Coselhas com a do Tovim, que é o unico sector de Coimbra que não tem uma estrada;

—da propaganda do lindissimo lugar do Rangel para efeitos de turismo.

Não estamos em desacordo com o nosso presado assinante e correspondente.

A missão da imprensa é fazer honestamente a divulgação de todas as ideias uteis e agitar os problemas de interesse publico, de forma a que estes, devidamente esclarecidos, possam ter a solução mais compativel com o bem estar geral e com os progressos das populações, a que mais especialmente dizem respeito.

E' o que sempre temos feito e o que continuaremos fazendo, como orgão independente dos interesses desta cidade e região, que nunca deixaremos de defender com dedicação e carinho.

Pelo que especialmente diz respeito ao cemiterio, estamos convencidos que a sua transferencia está-se tornando cada vez mais necessaria em virtude do alargamento da cidade para o lado dos Olivais, e da, dia a dia, maior população da freguezia.

Chama da Patria

COMUNICAM-NOS do quartel general que a festa da inauguração solene, na Batalha, do Lampadario «A Chama da Patria» que os oficiais e praças da 5.ª Divisão Militar ofereceram para os tumulos dos Soldados Desconhecidos, está indicada para o dia 28 de Junho, aniversario do Tratado da Paz.

O comando da 5.ª Divisão do Exercito propoz ao Ministro da Guerra que a Divisão entregasse aquela reliquia de arte ao Governo da Republica, para este, em nome de todo o Exercito de Terra e Mar, promover a sua inauguração com a solenidade que este acto deve revestir.

• • •

Faculdade de Letras

VAI ser concedida uma importante verba para a continuação das obras do edificio da Faculdade de Letras.

Parece que será de 100.000$00.

• • •

Viação electrica

EM varios pontos do paiz, temos visto ultimamente que se estão organisando emprezas com o fim de estabelecerem linhas de viação electrica entre varias localidades, tendo já algumas pedido ao governo autorisação para as assentarem nos leitos das estradas nacionais.

Só em Coimbra não vemos meio de estender a viação electrica, de forma a ligar a cidade a outras localidades!

Emquanto a viação estiver nas mãos da Camara, que nunca a soube explorar, e ainda muito menos administrar, pode Coimbra perder a esperança de avançar para lá dos Olivais, do Calhabé e da Estação Velha.

Convença-se disto quem quizer porque o resto são tôlas ilusões, dentro dum bêco sem saída...

• • •

Trabalhos literarios

O NOSSO presado amigo sr. Nuno Catarino Cardoso acaba de publicar mais um trabalho seu, com o titulo: *Camilo, Fialho e Eça*, em que se faz referencia á vida, fisico, moral, obra, estilo e linguagem destes três escritores.

Registam-se tambem muitas palavras por eles usadas e que não veem nos dicionarios e faz-se a bibliografia desses três mestres.

Nuno Cardoso é um novo com decidida vocação para estes trabalhos, investigador escrupuloso e muito fiel na sua informação.

Em todos os seus trabalhos literarios se acentua não só competencia mas grande segurança em tudo quanto escreve, como se prova pelos volumes já publicados: *Poetisas portuguesas, Sonetistas portugueses e luso-brasileiros, Cancioneiro da saudade e da morte, Cancioneiro popular português e brasileiro, Camilo, mulheres e lagrimas* e *Camilo, Fialho e Eça.*

A Nuno Cardoso os nossos agradecimentos pela oferta do seu novo livro e muitas felicitações pelo exito que tem acançado as suas produções literarias.

Esta publicação é da casa editora *Portugalia*, da rua do Carmo, Lisboa.

• • •

Vida Comercial

POR escritura publica de 8 do corrente, lavrada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a sociedade em comandita que nesta praça girava sob a firma Bento Carlos da Fonseca & Ct.ª, ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. Bento Carlos da Fonseca.

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000$00 - Capital autorisado, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

a) 40 % no acto da subscrição.

b) 20 % de 15 a 30 de julho.

c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas a acções na atura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nomínativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
Dr. José Alberto dos Reis.
Jasé de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca.)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (conde de Sucena).
Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Juncal).
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas.
Dr. Manuel Marques Esparteiro.
Carlos Bessa Tavares.
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
José Maria de Sousa Napoles.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, ontem:
D. Adozinda d'Almeida.
Erianto Benjamino Ferreira
Fazem anos, hoje:
D. Maria Josefina de Magalhães Girão
D. Isabel Gabriel de Melo
D. Elisa Lemos Leal Pedreira
Alberto de Lemos Leal Pedreira
Padre Antonio da Silva Pratas
Fausto Henriques Correia
Mario Barros e Cunha
Manoel Santos.

Doentes

Encontra-se doente o ilustre clinico desta cidade, sr. dr. Armando Gonçalves.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa e segue dali para París, o ilustre professor de Medicina, sr. Dr. Elisio de Moura.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel João Duarte Sereno, juiz da Relação de Coimbra. declarado nos termos de receber o aumento da terça parte mais do seu ordenado desde o dia 14 de Dezembro de 1922.

TRABALHO

Conforme determina o regulamento das industrias insalubres, incomodos, perigosos ou toxicos, foram concedidos os seguintes alvarás de licença:

Augusto Luiz Marta, Sucessores, freguesia de Santa Clara, para um estabelecimento de 2.ª classe — deposito de palha.

— Napoles & C.ª Lda., freguesia da Sé Nova, para um estabelecimento de 2.ª classe — serralharia.

— Brizidio & Irmão, freguesia da Sé Nova, para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de padaria.

— Avelino Rodrigues & Campos, freguesia de Santa Cruz, para um estabelecimento de 3.ª classe — deposito de madeiras.

— Faria & Maia, freguesia da Sé Nova para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de padaria.

— Panificação de Coimbra, Lda. freguesia de S. Bartolomeu, para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de padaria.

— Joaquim Maria Rodrigues, freguesia de Santa Cruz, para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de coser pão.

— Panificação de Coimbra, Lda. freguesia de Santa Clara, para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de padaria.

— Antonio Pereira de Abreu, freguesia de Santa Cruz, para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de padaria.

— Antonio Mendes Castanheira, freguesia de Eiras, para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de padaria.

— José Coelho da Silva, freguesia de S. Bartolomeu, para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de padaria.

— Panificação de Coimbra, Limitada, freguesia de Santa Clara, para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de padaria.

— Panificação de Coimbra, Limitada, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, para um estabelecimento de 3.ª classe — forno de coser pão.

— Artur Gonçalves Amaro freguesia e concelho da Figueira da Foz, districto de Coimbra, para um estabelecimento de 2.ª classe fabrica de produtos cerâmicos.

AGRICULTURA

Jose Maria França, ajudante do regente do colegio da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, autorisado a prestar serviço temporariamente na Junta Geral do distrito.

Posse

Tomou ontem posse de governador civil substituto, o sr. dr. Nicolau Micalef Pace.

Uma denuncia

A policia recebeu uma denuncia de que numa estalagem da rua Bordalo Pinheiro existiam três caixotes com dinamite.

Ontem ao fim da tarde dirigiu-se para ali uma brigada de policia, que de facto, tomou conta dos três caixotes que continham explosivos mas destinados a fogo de artificio, e que pertenciam a um pirotécnico que com a devida licença os tinha comprado.

Este que havia sido detido foi pouco depois restituido á liberdade.

Obituario

Confortado com todos os sacramentos da Igreja, faleceu com 62 anos, em Coimbra, na residencia do seu filho o quintanista de Medicina sr. Alvaro da Silva Ferrão, na Rua Lourenço de Almeida Azevedo n.º 5, o abastado proprietario de Arazede (Montemor-o-Velho) sr. Antonio Maria da Silva Ferrão.

O finado, que pelas suas excelentes qualidades de coração gosava de gerais simpatias, faleceu na madrugada do dia 13, de uma afecção cardiaca de que vinha sofrendo desde ha muito.

O seu cadaver foi transportado para Arazede, onde lhe foram prestadas as homenagens funebres e em cujo cemiterio será sepultado.

— Faleceu a sr.ª D. Candida Correia Santos, esposa de Sebastião dos Santos, proprietario e residente em Ceia, para onde foi o seu cadaver.

A's familias enlutadas enviamos a expressão do nosso pezar.

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.º — Coimbra. X

Senhora de edade deseja casar se

Dama não muito edosa, com fortuna superior a mil contos, deseja casar-se com joven aceiado e que prove ser economico, usando o calçado do estabelecimento de

Ferreira & C.ª, Lim.da
MARCO DA FEIRA, 1 e 3
(proximo á Sé Nova)
COIMBRA

aonde encontra as recentes novidades, tanto para homem como para senhora e creança, em otimas pelarias estrangeiras e fabrico manual. 1

Aprendizes de Canalisadores. Aceitam-se nos Serviços Municipalisados. X

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55.

Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Brinco perdeu-se um com 2 brilhantes.

Pede-se a quem o achar a finesa de o entregar na R. Tenente Valadim, 11. 3

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 5

Casa Vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta.

Cama completa para criança, Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Casal Oferece-se para serviço de escriptorio. O marido para serviço de expediente, café restaurant, etc, e a esposa para caixa, dactilografar, etc.

Carta a este jornal a Alberto Teixeira.

Dactilografa oferece-se, dando boas referencias.

Nesta redacção se diz. 1

Empregados Precisam-se para louças e vidros, fazendas brancas e lans devidamente habilitados.

Armazens do Chiado. 4

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Empregado para mercearia, precisa-se com urgencia.

Dirigir a Fernando David. Olivais. X

Escritorio precisa-se quem sêda parte. — Hotel Mondego, quarto n.º 1. X

Guarda-livros offerece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P. 4

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se.

Nesta redacçao se diz. X

Moveis antigos vendem-se, um guarda louça em estado novo estilo Henrique II e de madeira secativa, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em talha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira.

Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

Motos Vende-se uma ligeira, marca «Lomos» moderna, em estado de nova, fazendo 45 quilometros com 1 litro de gazolina; e outra marca «Anderson» em bom estado. Informam no Terreiro da Erva 44, 2.º 3

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10, Manuel Maria de Carvalho. X

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.

Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.

Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Socio precisa-se que disponha de 30.000$00 para desenvolvimento de industria, fundada em 1880.

Nesta redacção se diz. 1

Serralheiro CIVIL, com habilitações precisa-se, dando-se bom ordenado. — Serralheria Jordão, Setubal. 1

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Senhora deseja colocação em familia respeitavel como professora ou dama de companhia. Dá referencias. Carta á redacção a V. S. 2

Telefone Toma-se de trespasse.

Ofertas a Artur do Canto, Cumiada, 55. 1

Trespassa-se o estabelecimento de calçado de Mendes Coimbra Lda. Trata-se na rua Eduardo Coelho 60. 1

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.

Para tratar no mesmo predio. 5

Terreno para construções vende-se um optimo terreno com tres frentes, a dois minutos do electrico, em sitio muito saudavel e com belas vistas.

Mede aproximadamente 1000 metros quadrados.

Para tratar na T. de Sá da Bandeira 1-1.º. 2

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de cumprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação e gaz.

Trata-se na «Casa Londres».

Vacas leiteiras vendem-se 3 ainda novas sendo, uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 quilometro da estação de Verride. 2

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n. 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 20, pelas 10 horas, na casa Costa Braga, Limitada, rua Visconde da Luz, 85, o leilão de uma boa armação envidraçada, propria para qualquer ramo de comercio, montras exteriores, diversas vitrines envidraçadas, um explendido balcão, e diversos objectos de mobiliario, constando de uma bela mobilia de quarto com espelhos bizouté, uma maquina de costura, uma maquina de escrever *Remington* e um magnifico cofre á prova de fogo.

Por intervenção dos agentes, *Baptista & Damas.*

Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Dividendo de 1922
10 %
Estudos 10$00 por acção

Está em pagamento na séde da Sociedade, rua Garret, 17-1.º, Lisboa. Filial no Porto, rua das Flores 124 e Agencia em Coimbra, rua do Arnado, 140, a começar no dia 10 do corrente, em todos os dias uteis excepto ao sabado, das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 4 de Maio de 1923.

A Administração.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N. 1449

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 17 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

As municipalisações

A CAMARA deve ter assinado ontem com a Caixa Geral dos Depositos, o contracto do emprestimo de 800 contos.

—Só no proximo Outono, talvez em Outubro ou Novembro, se fará a inauguração da iluminação electrica em Coimbra.

—Consta-nos que a Camara ainda este ano estudará o problema da exploração de alguns serviços municipalisados a fim de os arrendar, afirmando-se que a Auto-Mecanica, desta cidade, e a Empreza do Cabo Mondego, da Figueira da Foz, farão propostas nesse sentido, uma vez aberto o respectivo concurso.

Esta ultima empreza vai montar, na Figueira, uma central electrica.

—Continua a falar-se muito na fusão da Companhia concessionaria da energia electrica com as Companhias Gaz e Electricidade de Lisboa.

A cotação das acções das duas Companhias, na Bolsa, continuam a subir bastante, o que é indice seguro de que se trata, como a imprensa tem afirmado, de alguma operação importante entre as duas emprezas.

Ignoramos, porém, ao certo, se, com a anunciada fusão, será cumprido o contracto feito com a Camara, para o fornecimento da energia hidro-eléctrica, cujo praso termina no fim do ano corrente, ou se aquele será rescindido. Algumas razões, porém, temos para supor que, feita a fusão, serão propostas á Camara algumas alterações ao contracto, e que só sendo estas aceites poderá aquele ser cumprido.

• • •

A nova Estação

DEVEM brevemente chegar a esta cidade dois engenheiros da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, que aqui fixarão residencia até a conclusão do edificio da nova Estação das Ameias, cujas obras veem dirigir e fiscalisar.

Segundo as nossas informações, para a construção da nova estação, serão dadas algumas grandes empreitadas.

• • •

Comissão de Iniciativa

ESTA Comissão, que continua com os indispensaveis trabalhos preparatorios para entrar em util e regular funcionamento e que está destinada a prestar a Coimbra muito apreciaveis serviços, reune-se brevemente na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para tratar de assuntos que muito interessam á sua futura acção.

A Repartição de Turismo acaba de aprovar as taxas propostas pela Comissão para hoteis, restaurantes, pensões, etc.

Organisados os seus orçamentos, de receita e despeza. e obtida a necessaria aprovação superior, a Comissão conta entrar brevemente no campo das realisações, efectuando alguns interessantes e apreciaveis melhoramentos nos arrabaldes da cidade.

• • •

Voto feminino

AS mulheres italianas vão ter voto. Mussolini prometeu-lhes o voto e é quanto basta.

Le monde marche!

• • •

Bandas de musica

A BANDA de infantaria 23 acha-se muito reduzida, não tardando que deixe de tocar em publico.

A respeito de filarmonicas de Coimbra, resta uma, ou metade duma, que nunca ninguem vê.

Prova-se assim que deu a "macaca" ás bandas de musica desta cidade!

A EXPOSIÇÃO DE PINTURA — DE — FAUSTO GONÇALVES na Camara Municipal



Com este abrir de flôres neste Maio cheio de luz e côr, deu-nos o sr. Fausto Gonçalves o elevado prazer espiritual da exposição dos seus quadros.

Lá fômos, ontem numa rapida hora de descanço, deste martelar continuo do ganha pão quotidiano. Pena foi que a falta de tempo nos não permitisse uma visita mais demorada.

A particular simpatia que nos inspira o trabalho do sr. Fausto Gonçalves leva nos a escrever estas linhas, pondo de parte qualquer preocupação crítica, que a nossa pouca idade e a nossa inexperiencia em tal assunto, nos não permitem fazel-o.

Porém, como de todas as artes a pintura é a que mais nos seduz e domina, procuremos dentro da nossa sensibilidade um pouco da emoção que nos resta dessa visita d'ontem.

E' necessario advertir, que o recinto onde o pintor expoz os seus quadros anula quasi por completo a possibilidade duma apreciação justa.

O salão nobre da Camara Municipal, não se presta para tal fim, sendo para lamentar que Coimbra não possua ainda recinto apropriado para as suas festas d'arte.

O sr. Fausto Gonçalves, que é um novo, possue indiscutivelmente um temperamento apreciavel d'artista para todos os motivos onde possa haver a festa intensa da côr e da luz.

Como exemplo, e talvez o mais admiravel neste género, do seu *certamen* d'ontem, destacaremos o quadro *Sol do meio dia*. Conseguiu nele o artista, reproduzir a luz crúa dumfa manhã de estio, mordendo a latada festiva dum caminho rustico com precisão e apreciavel mestria.

O verde fosfatado do paneiral, resalta com uma exactidão admiravel, e as sombras do caminho são verdadeiras e alegres.

O outro quadro onde no contraste do vestuario o autor conseguiu a sua predilecção pela côr, é o casal de Margarida. A figura de rapariga que sobe a escada de pedra segurando uma bilha, é curiosa e festiva de aspecto. Neste quadro, onde o casal humilde é fiel de realidade, o sr. Fausto Gonçalves deixou-se penetrar inteiramente pelo lirísmo suave da vida rustica. No mesmo género, como sendo dos melhores, destacaremos tambem o quadro a *Rua da Baixa*, e a *Fonte do Castanheiro* sendo este ultimo um mimo de colorido e exactidão.

Nos quadros de grandes prespectivas e nas telas de figuras, encontra-se o autor a braços com a sua pouca idade. Conseguir-se-ha vencer, com o tempo e com a vontade, donde lhe ha-de advir inquestionavelmente a técnica precisa. E' impossivel atingir-se a perfeição rapidamente. Em compensação, nos quadros que reproduzem motivos antigos, a sua arte vence revelando uma perdilecção notavel.

Apraz-nos fazer uma referencia especial ás duas telas: *a rua do Sub-Ripas* e a *Hora triste* no interior de Santa Cruz.

Na primeira onde ha perfeição de tecnica e realidade de luz, nota-se a tendencia do autor para este genero; e na segunda, onde uma luz mistica e e dificilima penetra o ambiente de magoado silencio, destaca-se a poesia de que se envolve o altar da Senhora das Dores, e a expressão de dôr quasi apagada das duas figuras que se embebem na oração daquela *Hora triste*.

Esta tela, cheia de beleza suave atesta o singular temperamento do artista.

Continuando o autor este genero dificilimo conseguirá uma arte toda sua.

Os interiores são interessantes. No quadro *meditando a leitura*, onde uma figura de mulher deixa descaír o volume sobre o regaço, em meditação, a luz curiosa do candieiro anima e desfine o ambiente. E o interior do seu atelier, de execução dificil, é bastante curioso.

O sr. Fausto Gonçalves, ha-de incontestavelmente conseguir um triunfo no Rio de Janeiro, onde a nossa arte e os nossos artistas são justamente apreciados.

Com a sua vontade, e com o seu temperamento, dentro de poucos anos, conseguirá limar todas as hesitações, e apresentar-se-nos um artista completo na segurança absoluta duma tecnica toda sua.

Do seu *certamen* fica-nos a impressão duma inesquecivel tarde d'arte.

E ainda hoje nos domina a beleza de colorido do seu pequeno quadro *O casario*, talvez dos mais originais.

E Coimbra, muito deve ao sr. Fausto Gonçalves, porque incansavelmente tem reproduzido os seus recantos mais belos levando-os agora em festa d'arte á admiração dos nossos irmãos d'alem mar.

Poderá assim, mais uma vez atestar aos olhos dos estranhos, a extraordinaria vontade de trabalhar que anima a gente nova do nosso país.

Coimbra, 14-5-1923.

Vasconcelos Nogueira.

A ABERTURA DA EXPOSIÇÃO — FOI — UMA CONSAGRAÇÃO aos seus trabalhos

Palace-Hotel-Estrela

AINDA não vimos o projecto de Raul Lino, que nos dizem ser um trabalho digno de ser admirado, porem, informam-nos que já começaram ha semanas as obras do lançamento das fundações do edificio para o Palace-Hotel-Estrela, estabelecimento que honrará, por certo, Coimbra e o paíz, e que está destinado a atrair a esta cidade nacionais e estrangeiros ricos, contribuindo assim poderosamente para transformar Coimbra, num centro distinto e animado de *turismo*.

• • •

O preço dos fosforos

A Companhia Portuguesa de Fosforos foi autorisada a aumentar de $10 para $20 o preço da venda ao publico das caixas de fosforos tipo n.º 9 (cera de luxo n.º 3) e criar um novo tipo (n.º 13), denominado «cera de luxo n.º 4), para ser vendido ao preço de $10 cada caixa, a qual conterá o mesmo numero de iguais hastes que a do tipo de cera de luxo n.º 3, somente com a diferença de embalagem, que será em caixas de madeira com etiqueta litografada.

Fosforos carissimos, faltam no mercado e não prestam, falhando muitos!

Vejam que grande negocio!

• • •

Manicomio Sêna

SABEMOS que vai ser concedida pelo governo a verba de 7.000 contos para a continuação das obras do Manicomio Sêna desta cidade, que, como se sabe, se anda a construir em Celas.

Esta verba sairá dum emprestimo especial que vai ser contraido para instalações e edificios hospitalares e manicomiais.

• • •

O jogo

EM Lisboa a policia não desarma em perseguir os jogadores, tendo já sido encerrados alguns clubs e presos individuos encontrados a jogar em diversos pontos.

Em Coimbra não sabemos o se tenha feito sobre este assunto, sendo de esperar que imite a policia de Lisboa.

Não se quer jogo ilicito em Coimbra e contra ele protestaremos sempre.

E' preciso contar que o terrivel vicio a tudo obriga. Os jogadores por vicio são capazes de jogar na cabeça dum tinhoso.

• • •

Tem razão!

O NOSSO colega *A Voz da Justiça* refere-se com justificada magua e indignação ao modo como os jogadores de *foot-ball* que vieram da Figueira a Coimbra jogar com a Associação Academica, foram tratados por certo publico que assistiu a esse desafio.

Não assistimos ao *match*, mas, segundo a informação do nosso colega, os socios da Naval que tomaram parte no desafio foram cobertos de impropérios, injurias e insultos que só ficam mal a quem os dirige e não a quem os recebe.

E' preciso que estes factos se não repitam para não desacreditar a nossa terra, que deve ser hospitaleira, recebendo todos com iguais atenções e deferencias.

Quem não tem genio para assistir a sangue frio a um desafio de *foot-bal*, principalmente quando um dos *teams* é de gente de fóra, é melhor ficar em casa.

A AUTO-MECANICA DE COIMBRA NO PROGRESSO INDUSTRIAL DA CIDADE

Para informar o leitor o jornalista ouve os organisadores de uma das maiores emprezas do País.

O Progresso de Coimbra

Esta cidade tradicional na beleza e no amor, com o andar do tempo entrou em tal desenvolvimento que apresenta agora, áqueles que a apreciam, o mais admiravel progresso das terras portuguezas.

Os privilegios de toda a ordem que tornam especial a sua posição, condicionam e servem, extraordinariamente, esse maravilhoso avanço do trabalho fecundante e rico que a cada passo se observa, agitando e transformando o antigo burgo, socegado e alheio ás grandes luctas da civilisação moderna.

A cada instante novas iniciativas audaciosas e heroicas teem surgido erguendo emprezas, construindo fabricas, traçando planos em que o trabalho canta, soberano e alegre, a mais bela das canções.

Quasi num instante o velho ar coimbrão, parado e melancolico, transformou-se substituido pela agitação imponente dos grandes centros fabris.

A cada canto erguem-se oficinas.

Os arrabaldes mais proximos são apanhados pela onda avassaladora do progresso imparavel, e assim, ao lado da lenda, impalpavel e abstracta, ergue-se agora o poder creador das grandes realizações.

Como para demonstrar a sua incontestada posição de primeiro centro mental do paiz, Coimbra, antiga e quasi medieval, lendaria e quasi romantica, adapta-se dessa maneira ás novas condições que o progresso dita e a nova civilisação impõe defenitivamente.

Coimbra, triunfa, pois, na nova maneira porque é preciso afirmar a força superior dos grandes nucleos urbanos.

A riqueza da região fecunda esse progresso.

A terra fertil abunda na colheita opipara de tudo quanto as concentrações bruscas da população exigem imperiosamente.

A densidade da sua população permite a conquista dos braços que, outr'ora excedentes, forneciam os grandes contingentes emigratorios.

E nada falta, pois, para que o progresso alastre, e a grande e heroica canção do trabalho continue a erguer-se alegre e triunfante neste amoroso pedaço da terra portugueza.

A nova Empreza

Ha dias, já sem extranhesa para o publico habituado ás audacias economicas, mas despertando o natural interesse das coisas importantes, correu pela cidade a noticia de que trez grandes emprezas de Coimbra se iam juntar para uma iniciativa grandiosa.

Logo o jornalista procurou noticias, detalhes, pormenores.

Informado então, disse do caso o que pode tornar publico, isto é, apenas aquilo que as naturais reservas lhe permitiam dizer.

Agora, porem, topando nos escritorios da Auto-Mecanica, alguns dos mais afanosos organizadores dessa sociedade, alegremente pode então o jornalista colher os detalhes que veem encher de interesse e entusiasmo o bom conimbricense orgulhoso da sua cidade, e ainda todos aqueles que, tendo as suas fortunas por aqui, procurem colocar garantidamente, as suas economias.

Sua constituição

— A creação da Auto-Mecanica — começou apresentado o nosso querido amigo dr. Carlos Bessa Tavares — deve-se a estes amigos, disse, dirigindo-se a Sousa Napoles e dr. Simões Dias.

Uns comprimentos aos novos conhecidos e a entrevista segue natural e facil, rica nos pormenores, importante nas revelações.

— Ao seu espirito de iniciativa e aos seus vastos e solidos conhecimentos industriais se deve o triunfo da ideia — prosseguiu o nosso amigo. Os seus nomes são, pois, a melhor garantia dos cuidados postos na organização e do sucesso absoluto dos nossos empreendimentos.

— Empreendimento que se impunha, de resto — acrescentou prontamente o sr. Sousa Napoles. Os anos que eu e o dr. Simões Dias dedicamos a estas coisas, fizeram-nos ver quanto conviria em fazer caminhar juntas as nossas casas. Uma vez juntas poderiamos não só aperfeiçoar o que já faziamos, mas, mais do que isso, tentar e conseguir produções novas no mercado e no paiz.

Objectivos

— E, nessas condições, a Empreza propõe-se?... interroga curioso o jornalista.

— Coisas varias, que nós podemos, desde agora, e para melhor compreensão, dividir em dois grupos: **realizações imediatas** e a preparação do **principal objectivo da Empreza**, a

SEGUE NA 2.ª PAGINA

parte mais importante do nosso empreendimento e aquela que mais revolucionará o nosso meio industrial e comercial — responde sempre atencioso e amavel o dr. Carlos Tavares. Interessado o jornalista ouve então a apresentação dos planos.

— Conseguida a fusão das emprezas — começa o dr. Simões Dias — tornava-se necessario assegurar o trabalho delas, emquanto se preparam as coisas, cuidadosamente, para o principal objectivo.

Por consequencia, e por agora, intensificaremos os negocios já conhecidos, aumentando bastante o *stock* de acessorios e tendo sempre em exposição, para venda, automoveis novos das *marcas* que representamos — *Schneider*, *Panhard* e *Buick* — e automoveis usados, reparados na casa com garantia.

Quanto a transportes manteremos as carreiras já existentes entre Coimbra-Coja e Louzã-Avô, procurando, alem disso, servir outras povoações das Beiras, que instantemente solicitam os nossos serviços.

E, como nas nossas linhas já temos estabelecido o serviço combinado de passageiros e cargas com os caminhos de ferro, procuraremos em todas as outras em que isso seja possivel. estabelecer serviço egual, assegurando assim a todas as povoações abandonadas a mesma situação e vantagem das povoações com caminhos de ferro.

Escusado me parece enaltecer as vantagens que isto traz á economia da nossa região, tão carecida para o seu desenvolvimento da rapidez e regularidade dos transportes necessario .

— Sob o ponto de vista fabril — interrompe Sousa Napoles — ficamos dispondo de largos recursos. Em edificio proprio vamos juntar as maquinas e aparelhos das trez casas, completando a maquínaria com aparelhos novos de mais rendimento na produção. Dessa maneira, dividindo o trabalho e especializando o pessoal, poderemos fornecer ao cliente serviço mais economico e assegurar á Empreza maiores rendimentos. Continuando com as reparações de carros dedicar-nos-hemos tambem, cuidadosamente, ao fabrico mecanico para a construção civil e industrial.

— Porem, continua entusiasmado Sousa Napoles, a nossa acção futura dá um aspecto mais imponente e grandioso.

Coimbra fabricando automoveis

— O nosso principal objectivo será trabalhar afanosamente, sem receios e sem exitações, por conseguir fabricar **automoveis que, fabricados em Coimbra, inteiramente**, honrem a Industria de Coimbra, afirmem a produção nacional, e nos tragam a conquista do nosso importante mercado, dos das nossas ricas colonias e os desse vasto e poderoso Brazil.

Esse é que é, de facto, o grande e poderoso objectivo do nosso entendimento. Isso é que determinou tambem a elevada importancia do nosso capital autorizado. Isso é, ainda, aquilo em que empregaremos todos os nossos esforços, aquilo que o nosso trabalho ha-de absolutamente conseguir.

Os **Beira** hão-de ser os automoveis nacionais, aqueles que o publico ha-de preferir, por todas as razões.

Razões que hão-de ir desde o preço economico á garantia mais honesta da marca.

Um sorriso triunfante andava em todos os labios.

O jornalista, orgulhoso do espirito de iniciativa da gente da sua terra, regista com certo embaraço, as notas da *reportage*.

— E por mais arrojada que pareça esta pretenção, pode declarar, terminantemente, que se não trata de simples devaneio, de pura fantasia. Pelo contrario.

Ha trabalhos já realizados para o fabrico de motores de 12 a 15 H. P.

Provado o resultado, construir se-hão os chassis de tipo especial para 6 automoveis de experiencia que se lançarão no no mercado. E prestadas as provas de resistencia e perfeição do nosso B[illegible] tratar-se-ha então de elevar, até á importancia precisa, o capital para a grande industria.

Condições de sucesso

— Para poder, porem, verificar, a maneira muito pouco vulgar como esta Empreza se constituiu, e ainda de como procurou cercar-se, criteriosamente, de todas as condições de honesto sucesso, repare nos nomes dos organizadores.

Veja. Principie pelo dr. Teixeira de Abreu. Sabe perfeitamente que, além de professor ilustre da Universidade, ele tambem é uma individualidade extraordinariamente considerada pela sua especial posição na grande economia do Brazil. Sua Excelencia é Director desse poderoso *trust* da Brazil Railway, poderosa organisação economica concessionaria de caminhos de ferro e portos maritimos, proprietaria de fabricas e estabelecimentos comerciais da mais variada ordem. Pois apesar de tão instado para entrar nas grandes industrias portuguesas, recusou sempre. A nós, porém, dá-nos o seu concurso. Trabalha comnosco, presta-nos o seu auxilio tão importante sob tantos aspectos.

Repara nos outros: Dr. José Alberto dos Reis, Professor ilustre, espirito activo, propulsor entusiastico do progresso industrial de Coimbra a que tem dedicado uma grande parte da sua prodigiosa actividade.

Os titulares senhores Visconde de Alverca e Conde de Felgueiras, que a este empreendimento teem dedicado o seu valoroso e entusiastico esforço, D. Miguel de Alarcão, Conde de Sucena, Conde de Juncal, o sr. Diogo Tovar Pereira Coutinho, o opulento e activo comerciante e industrial sr. Adriano Lucas, o matematico dr. Marques Esparteiro e os outros, todos nomes que são a mais solida garantia, pelo seu prestigio e honestidade, saber e relações, do sucesso absoluto desta Empreza, que vai, certamente, envaidecer todos os conimbricenses.

Para ver ainda a lisura de todos os processos por nós adotados, repare no parecer dado pela comissão encarregada de avaliar os haveres das sociedades que entram para a Auto Mecanica, e veja como os bens se encontram nela por importancia muito inferior ao seu valor real. E' assim que a Auto-Mecanica, começa a linha de honestidade inatacavel que, como um exemplo raro, pretende manter.

Afirmaçõis importantes

— E a concorrencia estrangeira ao nosso fabríco... — ia a argumentar alguem do lado...

— E' um receio sem fundamento — responde prontamente Souza Napoles. Nós importaremos alguma da materia prima, está claro, mas de todos os países fabricantes de automoveis, só a Alemanha, a Inglaterra e a America, poderão evitar isso. E no entanto a França, a Hespanha e outras nações, produzem automoveis de fama internacional, além de que, uma grande parte das fabricas estrangeiras, sendo antigas, teem, como é natural, uma maquinaria antiga e de rendimento inferior.

As nossas fabricas, ao contrario, terão sobre elas a vantagem dos aparelhos recentes e duma incalculavel superioridade de rendimento sobre os outros. Por outro lado, o argumento dos operarios mecanicos, é uma historia conhecida. Na grande industria esse tecnico elementar quasi desaparece porque a direcção é toda do engenheiro, e, o operario rectificador é, por assim dizer, nas suas funções, um completamento da maquina, naquilo em que os seus movimentos regulares e eguais não pode produzir. E ainda o nosso operario, com as suas verdadeiramente excessionais e preciosas condições de adaptação e inteligencia, é superior aos outros.

Só dessa maneira se explica que, não fabricando o nosso país automoveis, em Portugal se fabriquem peças mais em conta do que as importadas. Nesse caso estão as engrenagens. Acerca da competencia é bom lembrar ainda que, aqui, constantemente se substitue o material americano, ordinario e desacreditado, por material excelente, o que representa um trabalho explendido e uma prova incontestada de valor. Além de que, ainda a Empreza vai crear uma Escola, anexa ás oficinas. Lá se prepararão os operarios precisos ás especialidades e dessa maneira aperfeiçoados, nós teremos garantida, constantemente, a mão d'obra precisa ao regular funcionamento dos serviços delicados.

E se não tivessemos a certeza do bom acolhimento noutros mercados além do nosso, esse bastava para nos garantir o consumo duma produção enorme.

Sabe-se que Portugal, proporcionalmente ao territorio e á população, é dos países que tem mais automoveis. O que não tem é automoveis feitos especialmente para percorrer regiões acidentadas como as nossas.

E nisso estará uma extraordinaria vantagem do nosso *Beira*. Os nossos automoveis para o continente serão construidos atendendo a isso, além de que se procuram acertar os indispensaveis calculos para a solução de problemas que nos darão alterações interessantes e valiosas na construção do nosso fabrico.

Por ano entram no país, pagos em oure, centenas de automoveis.

Atenda ás diferenças cambiais extraordinarias, e veja que, não sendo facil uma estabelisação brusca, nós teremos até facilmente o estrangeiro como comprador. Temos, porém, as nossas colonias com uma rede de estradas colossal. E teremos certamente a protecção do Estado representada nas taxas pautais de que beneficiaremos.

E temos ainda o Brazil. E com tais condições vê bem como o sucesso se assegurou e como nos orientamos com criterio, fazendo subscrever publicamente o capital. Principalmente porque, queremos interessar nesta Iniciativa toda uma região tão rica como esta nossa.

E com estas palavras o jornalista sai contente por trazer ao publico tão grande noticia.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, no domingo, a sr.ª D. Guilhermina de Jesus Lopes dos Santos.

Fazem anos hoje:

D. Izabel Almeida d'Oliveira Nobre

D. Maria Tereza Coutinho Dias

A'manhã:

A menina Fernanda, filha do sr. major Brito

O menino Manoel Maria de Menezes Dias, filho do Dr. Carlos Dias.

Padre Abel Morais

Alameda da margem do rio

Um dos passeios mais agradaveis da presente ocasião é, sem duvida, o da alameda marginal do rio junto da insua dos Bentos.

Infelizmente deixaram chegar esse tão aprasivel local a um estado que não convida a ir ail antes pelo contrario a passar a distancia respeitavel.

O circo que ali se encontra ha muito tempo acha-se completamente abandonado, com um aspecto desagradavel; o terreno que foi destinado ao hotel de turismo não passa duma sentina publica, e a meio da alameda fizeram ha muito tempo um corte na estrada para fazer a nova canalisação de agua, enchendo esse caminho de montes de terra que tornam impossivel o transito publico.

E aí temos o passeio mais belo nesta quadra completamente intransitavel!

Pedimos com instancia que mandem fazer a limpeza do local, removendo os montes de terra.

Não é coisa que custe muito e por-se-á aquele sitio em condições de poder ser frequentado de dia, porque de noite, é impossivel enquanto a policia se não resolver a policiar aquele local tão frequentado por gente de maus costumes.

Pela Imprensa

Completou mais um ano de existencia o nosso prezado colega local *O Marte* denodado despensar da patriotica classe dos sargentos portugueses.

O Marte, superiormente dirigido pelo nosso prezado amigo sr. Henrique Herminio Branco ocupa um logar de destaque na empresa, tendo prestado á classe de que é atilado defensor, os mais importantes serviços, comquistando por isso grandes simpatias.

Ao *Marte* apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Do Bairro Latino

A Romaria

do Espirito Santo, que no sabado e oito dias seguintes tem lugar no pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, pode considerar-se a mais afamada e notavel de quantas se realizam nos arrabaldes de Coimbra.

Perde-se no decorrer dos tempos a data em que ela principiou, mas sabe-se que no governo diocesano de D. Afonso de Castelo Branco, (segunda metade do século XVI), já o Rev.º Cabido, depois de ter visitado o moimento daquele faustoso Prelado no convento de Sant'Ana, junto do qual cantava «um funebre *memento*» se dirigia processionalmente á Ermida do Espirito Santo onde era celebrada missa solene.

E' muito provavel que já existisse em tempos mais afastados a romaria do Espirito Santo, pois que datando a pequena ermida do tempo dos primeiros reis de Portugal, e merecendo deles a mais piedosa devoção, facilmente se conjectura que á sua volta convergissem tambem as preces do povo, indo este ali anualmente ou na suplica da graça divina ou no cumprimento de promessas por milagres obtidos.

Seja como fôr, não resta duvida que a romaria do Espirito Santo data de tempos imemoriais.

Pena é que sendo ela uma das mais concorridas deste distrito, nenhum elemento festivo ali se promova para justificação dessa concorrencia! Nem uma musica ao menos, ali se faz ouvir em qualquer dos dias da romaria! Estamos absolutamente capacitados de que tal indiferença não existe em outra terra, por muito humilde que seja. Pois a romaria do Espirito Santo, pelas suas tradições e pelo local em que se realiza, dava margem a ser considerada uma das melhores do país, podendo até exceder a de Matosinhos, que agora tambem ali tem lugar, e que é revestida de todo o brilhantismo pelas distracções que oferece aos seus romeiros!

Em Coimbra, infelismente, nada se faz para animar a concorrência das nossas romarias. Se estas se realizam, deve-se isso apenas á tradição de que são revestidas e não ao proposito de as tornar uteis ao progresso e bom nome da cidade.

E' uma indiferença que causa calafrios e que por forma nenhuma se justifica.

Mas, como há de Coimbra enriquecer as suas romarias, as suas festas locais, se para abrilhantar uma procissão ou um cortejo civico tem de socorrer-se da musica de... Taveiro? Contra isto...

O Largo da Feira

sem duvida um dos mais vastos terreiros da nossa cidade pelos bons e notaveis edificios que o rodeiam, e ao qual estão ligadas algumas das paginas mais movimentadas da academia que em tempos idos ali tinha o seu *forum*, esse importante largo, diziamos nós, foi votado ao mais completo abandono, esquecido pela Camara transacta qua nunca cuidou de o embelezar e, o que é mais, antes o inutilizou com a retirada dos bancos que por muitos anos ali serviram de comodidade publica.

Para reparar tamanho desprezo, vai a Junta de Freguesia da Sé Nova, num proposito que muito a honra, pedir á Camara atual que ali sejam não só repostos os aludidos bancos, mas que seja tratada convenientemente a arborisação que nele existe e que, á falta de regas, está prestes a desaparecer.

Oxalá o seu pedido seja tido na devida conta.

Desta vez

é-me grato transmitir aos meus leitores que a abertura do Tesouro das Pratas do Musêu Machado de Castro se realisa brevemente.

Na proxima carta devo indicar aos meus leitores o dia certo da sua inauguração, não o fazendo já hoje para evitar a arrelia de qualquer adiamento que possa dar-se.

CARMELITA.

Eduardo Viana

Encontra-se em Coimbra, o distinto pintor sr. Eduardo Viana.

O ilustre artista, na sua proxima exposição, consagrará a Coimbra Algumas telas.

Novo medico

Terminou ha dias a sua formatura em Medicina, com a elevada classificação de 17 valores, o já distinto clinico, sr. José de Albuquerque Sanches da Gama, que é filho do ilustre Poeta e tambem Professor do nosso Liceu de Coimbra, sr. Dr. Eugenio de Albuquerque Sanches da Gama.

O novo médico evidenciou sempre nos seus dificeis estudos do Liceu e da Universidade os mais notaveis predicados de trabalho, de saber e de inteligencia; e é certo que, tendo estado recentemente á testa dum partido importante, são admiraveis e verdadeiramente auspiciosas as curas que tem conseguido. O aplauso de todos é geral e unanime.

OCTAVIANO DE SÁ
ADVOGADO
Rua da Sofia — COIMBRA

J. do Ferrigão M. da Luz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 35-1.º.

Coimbra da Lenda e da Tradição

A QUEIMA DAS FITAS

Revestirá excepcional imponencia e entusiasmo a festa do dia 26 de Maio

.....
Os laços das nossas fitas
Foram feitos ao luar
A nossa Esperança os doirou
A saudade os vai queimar!
.....

Jurámos todos — Coimbra!
Não t'esquecer — vida fora!
Amor eterno de Mãe
E não amor duma nóra!
.....

Maio de 1923.

TEIXEIRA DIAS

In illo tempore... os estudantes do *IV* ano teológico jurídico, chegado o dia do *ponto*, aí por alturas de 20 de Maio, realisavam a *queima* das suas *fitas*, ali no Largo da Feira, no meio de muita alegria e tambem no meio de grande comoção.

A' noite, depois do lauto banquete em que não havia *Champagne* mas sim puro carrascão, tinha logar a marcha *aux flambeaux*, espectaculo surpreendente de luzes, de alegria e de espirito... de vinho.

Como a festa era bonita e cheia de emoções, foi depois seguida pelos quartanistas das outras faculdades e d'aí a tradicional *queima das fitas*, a queima de tantas e tantas ilusões desfeitas ali no Largo da Feira por uma tarde linda de sol.

Quantas e quantas tricanas lindas, vinte primaveras tão cedo arrastadas para o inverno da vida, não soluçavam ao verem a coluna de fumo erguer-se suavemente para o ceu, na intuição de que aquela chama mortiça era a certeza dum amor perdido, amor que lhe rasgava o peito, amor que lhe despedaçaria o coração d'aí a um ano quando rasgassem a capa e a batina ao seu doutor amado. E então tudo acabava e ela ficava por aí triste e anemica a chorar e a soluçar caminho da velhice e ainda tão nova!

Ora a Tradição não morreu ainda em Coimbra. Se ha terra portugueza onde o culto do Passado tenha a devida consagração é Coimbra certamente a cidade onde ele atingiu o maximo. Muito embora outros centros academicos á falta de tradições, queiram usurpar á velha Universidade estes costumes antigos, o certo é que Coimbra continuará galhardamente a realisar estas festas ha muitos anos levadas a cabo com brilho excécional.

Este ano a *queima das fitas*, que se realisa no dia 26 de Maio, será verdadeiramente notavel. Todas as faculdades se associam á festa, que marcará nos anais da Academia uma data brilhante de bom humor e tambem de saudade.

Coimbra devia acarinhar esta festa, prestando-lhe o seu concurso e auxiliando-a com todo o entusiasmo.

E que lindo seria se as casas das ruas por onde o cortejo passa ostentassem ás janelas riquissimas colchas de damasco. As senhoras vestindo os seus belos e vaporosos vestidos desta quadra deliciosa do ano, com os seus sorrisos e as suas aclamações vibrantes de alegria, atiariam sobre o cortejo milhares e milhares de petalas de rosa.

E porque não? O alvitre aí fica e temos a certeza de que será aproveitado.

A cidade demonstrará assim o carinhoso interesse que consagra á Academia e ao vestusto templo de Minerva.

Será um incitamento para que estas festas atinjam aquele brilho e aquele estusiasmo que a Tradição lhes marcou. — *M.*

Soares, Matos & C.ª

No principio de Junho será encerrada a Pastelaria Central para ali se proceder a importantes obras na fachada do predio, reabrindo este estabelecimento só no meado de Outubro, destinando-se tambem a restaurante.

O pessoal da casa, de Junho a Outubro, irá para o Casino Oceano, da Figueira da Foz, que os srs. Soares, Matos & C.ª tomaram de arrendamento para a epoca balnear.

Secção oficial

JUSTIÇA

José Bonefacio da Costa, nomeado ajudante do notario da comarca de Coimbra, bacharel Jaime Correia da Encarnação.

INSTRUÇÃO

Maria Luisa de Moura, provida, temporariamente, precedendo concurso, na escola de ensino primario geral da freguesia de Santo Varão, concelho de Montemór-o-Velho.

TRABALHO

Os srs. Floro Henriques e Raul Fernandes, requereram á Direcção Geral de Minas e Serviços Geologicos, licença para pesquisas das minas de ouro na Quinta das Senhoras Trindades, Freguesia de Buarcos e na Praia da Figueira da Foz, distrito de Coimbra.

— O sr. Paul Streef, tambem requereu licença para pesquisas da mina de petroleo, em Outeiro da Negra, concelho de Cantanhede.

COMERCIO

Antonio Joaquim Afonso, distribuídor rural do concelho de Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra, elevado o seu vencimento anual a 216$00, a contar de Setembro de 1919.

— José Duarte Ferreira, distribuidor rural do concelho de Arganil, elevado o seu vencimento anual a 216$00, a contar de Fevereiro de 1921.

— Manuel Bertão, distribuidor rural do concelho da Figueira da Foz, elevado o seu vencimento anual a 216$00, a contar de 8 de Agosto de 1920.

— Alberto Alvaro Dias Pereira, nomeado professor ordinario da 1.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Matematicas elementares e gerais, do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

— Octavio Augusto Lucas, idem da 3.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Fisica geral e industrial do mesmo instituto.

— Afonso Augusto Pinto, idem, da 3.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Quimica geral e industrial. Elementos de analise quimica, idem.

— José Antonio Cid de Oliveira, idem da 4.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Tecnologia. Higiene geral e industrial, idem.

— Armando Viana da Rocha, idem, da 5.ª cadeira — Analise quimica, idem.

— Frederico Augusto Sinches Pereira de Morais, idem, da 6.ª cadeira — Matérias primas. Mercadorias, idem.

— Antonio Xavier Archel de Carvalho, idem, da 7.ª cadeira — Minecologia e geologia, idem.

— Antonio Augusto Gonçalves, idem da 8.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Geometria descritiva e suas aplicações. Topografia, idem.

— Augusto Carvalho da Silva Pinto, idem, da 11.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Materias e processos gerais de construção. Construção metalica e em betom armado — Construção de edificios, idem.

— Joaquim Simões Pereira, 14.ª cadeira — Elementos de mecanica racional, idem.

— Antonio Fernandes Leitão, idem da 17.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Contabilidade aplicada, idem.

— Amadeu Ferraz de Carvalho, idem da 18.ª cadeira — Economia politica, Legislação industrial, idem.

— Alfredo Sanches Barjona de Freitas, idem da 19.ª cadeira — Lingua inglesa, idem.

— Eugenio de Castro e Almeida, idem da 22.ª cadeira — Lingua alemã, idem.

— Silvio Pelico d'Oliveira Neto, idem da 22.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Geografia e historia natural. Sciencias economicas, idem.

— José Gomes Paredes, idem da 23.ª cadeira — Direito politico, administrativo e civil, idem.

— Mario Augusto d'Almeida, idem da 24.ª cadeira — Direito comercial e maritimo, idem.

— Antonio Maria Jordão de Palva Manso, idem da 12.ª cadeira, 1.ª, 2.ª e 3.ª parte — Hidraulica geral, urbana e agricola. Hidraulica mecanica. Aplicações de ar comprimido e da agua em pressão. Rios e portos do mar, idem.

— Manuel Marques Esparteiro, idem assistente provisorio do 4.º grupo de disciplinas — Geometria e desenho técnico, idem.

— Leoniz Lopes de Andrade, idem, idem do 1.º grupo de disciplinas — Matematicas, idem.

— Abilio Augusto Martins Fernandes, idem, idem do 2.º grupo de disciplinas — Higiéne e Quimica, idem.

Na carreira de tiro dá-se um lamentavel desastre

Na carreira de tiro de Sezem deu-se ontem de manhã um lamentavel desastre que vitímou um soldado de infantaria 23, que inadvertidamente saiu do abrigo, quando se fazia fogo.

Os oficiais da guarnição da cidade teem frequentado muito a carreira, treinando-se para a disputa da Taça «Coimbra» que está marcada para o dia 26.

O desastre deu-se quando o capitão sr. Matans estava fazendo fogo, indo uma bala atingir na cabeça, o soldado n.º 775 da 3.ª companhia, José Fernandes, do Zambugal, concelho de Condeixa.

Prestados imediatamente os primeiros socorros ao infeliz soldado, este foi metido numa maca e conduzido ao hospital da Universidade, falecendo quando ainda se encontrava no banco.

O desastre causou, como é de presumir, a maior consternação entre os oficiais que se encontravam na carreira de tiro, principalmente no capitão sr. Matans que se encontra bastante impressionado.

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. -:- Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, séde e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.º

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS Força —:— Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos, : Fios, : Isoladores. interruptores : Bronzes : Candieiros : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS Proprios —:— Para
Instalações Electricas

O Parque de Santa Cruz

Bem tratado e aceiado como presentemente se encontra, o Parque de Santa Cruz necessita agora que a Camara o dote com alguns melhoramentos, capazes de o tornarem um centro animado e distinto de visitantes, o que não será dificil conseguir-se, desde que ali se faça o que é preciso fazer-se, sem alterar o seu cunho tão atraente e caracteristico.

Os torreões da entrada, como dissemos no numero anterior, deve a Camara arrenda-los para venda de artigos e objectos que sirvam para a boa e inteligente propaganda de Coimbra e região, como sejam albuns de fotografias, postaes, roteiros, *dépliants*, brochuras, recordações, flores, especialidades de doçaria, de ceramica, etc.

E' preferivel te-los arrendados a conserva-los fechados, entregues aos ratos e aos aranhiços, dos quais nenhuma utilidade resulta para o progresso geral da cidade e para a valorisação do Parque, que, mais do que nunca, precisa de receitas para a sua conservação e melhor aformoseamento.

A construção dum coreto, onde possa tocar uma banda de musica, tambem ha muito é reclamado pela opinião publica. No verão, é ali que se devem efectuar os tão apreciados concertos da banda regimental, por ser o recinto de recreio mais central e aprazivel da cidade.

Nos terrenos de qualquer dos lados da Fonte da Sereia, ou em outro que se julgue mais adequado, tambem seria importante que se construisse um pavilhão destinado a *buffet*, com gabinete de leitura de jornais noticiosos e revistas sportivas, de arte e de turismo, e pequena sala de bilhar e outros jogos inofensivos. No pavilhão tambem se poderia destinar uma saleta para ter uma exposição de fotografias panoramicas e das obras de arte e dos monumentos mais dignos de menção de Coimbra e de todo o districto, as quais seriam acompanhadas de pequenos discritivos e indicações de propaganda.

Bem sabemos que para fazer isto é preciso dinheiro, e que a Camara, infelizmente, não o tem...

Não faltará, porem, quem o faça se a Camara abrir concurso, com facilidades e garantias serias para os concorrentes, o que aliaz se faz em toda a parte com vantagens apreciaveis para os Municipios e para os progressos das localidades.

A Camara pode ter na Comissão de Iniciativa de Turismo de que faz parte o digno vice-presidente da sua Comissão Executiva, um auxiliar de valor para levar á pratica os referidos melhoramentos. A Comissão de Iniciativa é uma entidade oficial, cujos fins se coadunam inteiramente com a natureza e os efeitos desses melhoramentos, e por tanto bem andaria a Camara se com ela se entendesse para a sua realisação.

Seria um bom serviço que prestaria á cidade.

CASA DOS ESTOFOS

Antonio Augusto de Jesus, L.da

Carpetes e tapetes de todas as qualidades

STORES, CORTINADOS, CRETONES, VELUDOS E SEDAS

Grande sortido de fazendas para estofos e resposteiros

Execução rapida e perfeita de qualquer encomenda de Maples

Visitem a nossa exposição

Rua Alexandre Herculano, 8, 10 e 12 ---- (á Praça da Republica)

Teatro Avenida

Companhia Lucilia Simões - Erico Braga

Com a peça *Uma mulher sem importancia*, estreou-se ante-ontem no teatro Avenida, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

Tem Lucilia Simões nesta peça papel preponderante, assim como seu marido o consagrado actor Erico Braga, os quais receberam, por isso, fartos e justos aplausos. Luiz Barreira, muito bem no papel de Jorge, dando-nos a impressão de que virá a ser um grande actor.

Ontem representou-se a *Casa da Boneca* peça interessante que agradou.

Ha muito que em Coimbra não viamos uma companhia com um conjunto tão bom, pois que dela fazem parte artistas de merecido valor como Antonio Pinheiro, Amelia Matos, Mario Santos, Luiz Barreira e tantos outros,

Assim o demonstrou o publico, que em grande numero tem afluido ás representações, dispensando aos actores as mais carinhosas manifestações de simpatia.

Hoje sóbe á scena a peça *A Casaca encarnada*.

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Estão já escolhidas as peças que subirão á scena no grande espectaculo que o grupo dramatico do Gremio Operario, vai promover, e cuja receita, como noticiámos, se destina ao Monumento a erigir nesta cidade aos seus naturais Mortos na Grande Guerra.

As peças, que nos dizem ser de grande sucesso, intitulam-se a *Patria*, episodio da guerra e *Educação Inglesa*.

A completar o programa haverá tambem uma alocução patriotica, concerto musical, recitação de poesias alusivas ao acto, etc.

Pelo interesse que já vai despertando, é de esperar que o espectaculo resulte brilhantissimo, contando para isso a comissão com o auxilio do povo de Coimbra.

Durante os dias da romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais, as carreiras dos electricos para o Calhabé far-se-hão apenas desde a Praça 8 de Maio e terão logar de 30 em 30 minutos, sendo a primeira saída do Calhabé ás 8,18 e a primeira da Praça 8 de Maio ás 8,36.

PÓ DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito efficaz contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
30 Annos de Bom Exito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie
6, Rue Dombasle
PARIS
E TODAS PHARMACIAS

O Mercado D. Pedro V

Recebemos a seguinte carta:

O mercado D. Pedro V é uma das fontes mais valiosas de receita do Municipio, mas nem por isso é menos descuidadamente olhado pelos sabios vereadores que quási todos os outros ramos da exploração municipal.

Não obstante as elevadas contribuições do Estado e as multiplas e cada vez mais pesadas taxas Camararias que sobrecarregam os mercadores, do mercado D. Pedro V, não é verdadeiramente um mercado, é uma feira tão mesquinha são as suas desalinhadas barracas onde se alojam mercadorias que bem merecem e exigem logares nas devidas condições dos seus mestres. E' a vergonha duma capital de distrito, é uma feira franca, e tão franca e abandonada, que toda a noite, devido á incuria das Camaras a de autoridade, provoca os ilustres gatunos ao exercicio da sua especialidade.

Assim é que diversos comerciantes veem já ha tempo queixando-se de assaltos e roubos ali praticados e cujo valor, adicionado, em dado periodo, aos encargos das suas contribuições e alcavalas lhes absorve uma grande parte do seu capital e trabalho!

Vem isto a proposito do ultimo assalto feito á barraqueira do mercado, sr.ª Elvira de Almeida Lemos, na noute de 7 para 8 do corrente, em que lhe levaram fazendas diversas no valor de dois mil escudos. Note-se que esta senhora, ainda ha pouco mais dum ano foi roubada ainda no mesmo lugar, na importância de seis centos escudos!

Numa cidade com a importancia que tem Coimbra, não basta a honra pelos cidadãos para salvaguardar haveres alheios; é preciso que a policia e guarda republicana ponham todo o seu zêlo e prestem o seu auxilio em dar caça á gatunagem principalmente no mercado D. Pedro V, onde os vendedores que teem ali os seus haveres precisam todos aí de garantias de segurança nas barracas que ali teem e pelas quais pagam pesados encargos de renda e contribuições.

Os roubos e assaltos de que não só no mercado D. Pedro V, mas até em armazens da cidade se tem dado recentemente, como é notorio, justifica-se a necessidade dos agentes de autoridade exercerem maior vigilancia.

Basta exigir tanto zelo na segurança e guarda dessas barracas como de zêlo existe na cobrança das respectivas taxas e contribuições.

Acaso o roubo de que foi victima a senhora Elvira de Almeida Lemos, como os muitos outros que anteriormente se teem praticado no aludido mercado, não chegariam ainda aos ouvidos dos srs, camaristas e da policia?

Enderessamos por isso esta noticia ao ilustre chefe do distrito.

Sua Ex.ª, o governador Civil, poderá ordenar que a policia use de toda a vigilancia nocturna no mercado D. Pedro V,

Se continuar a falta de providencias e se repetirem os assaltos e roubos no mercado, será melhor então mandar para ali um sinaleiro de lampeão e cacetete para mais facilmente descobrir os autores dessas proêsas. O lampeão para lhes ver as caras e o cacetete para lhes assentar na cabeça na occasião oportuna. — *A.*

O mercado D. Pedro V é, incontestavelmente, a maior vergonha que aí temos. Não basta a falta de aceio e o seu aspecto deploravel, é tambem uma ratoeira para os vendedores que ali teem as suas tendas e barracas.

Façam quanto antes desaparecer essa vergonha.

Se não teem dinheiro para essa obra, organise-se uma empresa para o fazer.

Assim como está é que não pode continuar.

Conferências

O sr. dr. Gonçalves Cerejeira realisa nos dias 18 e 19 do corrente, na sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, duas conferencias sob os seguintes têmas:

«A Sciencia não basta ao homem» e «O Alto espirito contemporaneo evoluciona para o catolicismo».

— A conferedcia do sr. dr. Virgilio Correia, sobre os monumentos portugueses em Marrocos, realisa-se amanhã, ás 21 horas, na sala dos Capêlos.

— Com a assistencia de professores e alunos, realisou-se hoje na Escola Normal Primaria desta cidade, uma conferencia sob o tema: «Critica a algumas praticas agricolas viciosas».

Foi conferente o aluno do 3.º ano sr. João dos Santos Rodrigues Pena, que dissertou larga e proficientemente sobre o assunto, entre os aplausos da assistencia.

Protejam-se as arvores

Por virtude da montajem de fios telefonicos foram cortadas algumas arvores na rua Antero do Quental, mas em tal estado as deixaram que causam desolação.

E' preciso poupar as pobres arvores e ter por elas o carinho que noutras localidades são tratadas, ao contrario do que sucede na terceiro cidade do país.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Victoria da Silva, mãe do aluno da Faculdade de Direito, sr. Fernando José da Silva.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria da Boa Morte, mãe do sr, Dr. Apolino da Silva Marques, professor do Liceu de Portalegre.

— Faleceu ontem a menina Maria Lucilia, filha do sr. Tiago d'Almeida.

As nossas condolencias.

Desaparecido

Apesar das pesquizas a que a policia tem procedido ainda não foi possivel saber do paradeiro de Raul Horta, que ha 8 dias desapareceu desta cidade.

Ontem correu que o seu cadaver tinha sido encontrado no Choupal, seguindo logo para ali dois agentes da policia de investigação, verificando que o boato era infundado.

DECLARAÇÃO

Joaquim Martins Rios, com armazem de vinhos finos e licores em Cantanhede, vem declarar que tendo em 21 de Janeiro findo dissolvido a sociedade que tinha com o sr. Carlos Martins, tem novamente a sua casa aberta, podendo os seus amigos e clientes fazer-lhe os seus pedidos que serão imediatamente executados, e sempre com o maior escrupulo. Os pedidos podem ser feitos para a filial de Cantanhede, ou para a Séde na Travessa do Carregal, 101, Porto, preferindo que sejam feitos para a Filial, para serem executados com maior urgencia. Desde já agradece qualquer pedido que lhe façam.

Filial em Cantanhede, 16 de Maio de 1923. 2

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio dd 1923.
João Augusto S. F...

Manteiga de s. Jo... de Ver

A mais fina de leite puro que se fabrica no paiz. Meio sal e sem sal, quilo 16$00.

Vende-se, Nova Mercearia Belo, Maranha & C.ª Lda.
R. da Sofia n.º 9, Coimbra.

Chapeus de cabeça

Tingem-se e concertam-se

Na rua da Louça, 86, por preços baratos.

Todos os trabalhos executados são feitos com toda a brevidade e perfeição tendo para isso pessoal habilitado.

Laminas 'GILLETTE,

e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Azeite moinho completo para trabalhar com agua ou boi, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 5

Arrenda-se o segundo andar duma casa situada no bairro de Sant'Ana com o n.º 23.

A chave encontra-se no 1.º andar da dita casa. — Trata-se com o sr. José Braga, R. dr. Pedro Roxa n.º 1. 2

Bomba aspirante premente com volante de de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. -aX

Motto de 2 cilindros com mudança de velocidade em estado nova.

Vende-se na rua do Padrão n.º 39, Coimbra. -X

Sala e quarto, precisa-se mobilado, com ou sem pensão, na baixa ou muito proximo, em casa de familia, para casal de tratamento. Carta a este jornal a Guedes. X

Serralheiro mecanico precisa-se desde o primeiro de Junho e que dê as melhores provas de honestidade e conhecimentos da sua arte.

E' para trabalhar com um motor semie-Diesel de dois cilindros verticais de 10 H. P.

Dão-se todas as informações necessarias na Quinta do Bicanho, Correio de Soure. 2

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000$00 - Capital autorisado, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

a) 40 % no acto da subscrição.

b) 20 % de 15 a 30 de julho.

c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas a acções na atura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nomínativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
Dr. José Alberto dos Reis.
Jasé de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca.)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (conde de Sucena).
Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Juncal).
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas.
Dr. Manuel Marques Esparteiro.
Carlos Bessa Tavares.
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
José Maria de Sousa Napoles.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 20, pelas 10 horas, na casa Costa Braga, Limitada, rua Visconde da Luz, 85, o leilão de uma boa armação envidraçada, propria para qualquer ramo de comercio, montras exteriores, diversas vitrines envidraçadas, um explendido balcão, e diversos objectos de mobiliario, constando de uma bela mobilia de quarto com espelhos bizouté, uma maquina de costura, uma maquina de escrever *Remington* e um magnifico cofre á prova de fogo.

Por intervenção dos agentes, *Baptista & Damas.*

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º — Coimbra. X

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

Hospitais da Universidade de Coimbra

Aviso

Até ao dia 11 do proximo mês de Junho está aberto o cofre destes Hospitais, para a cobrança voluntaria dos fôros vencidos.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra. 11 de Maio de 1923.

O Director dos Hospitais, *João Duarte d'Oliveira.*

HOTEL DAS TERMAS

CURIA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, higiene e bom trato.

Desde já se marcam logares.

Dirigir pedidos ao gerente, *José Maria Simões*, CURIA.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

LANIFICIOS

pelos preços das fabricas

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10 — Coimbra

Salon Parisien

Atelier de chapeus, vestidos e roupa branca

Praça 8 de Maio (Sansão) 25, 2.º

Estão á venda neste atelier um grande numero de chapeus de senhora e creança para a estação de verão, feitos segundo a ultima moda e bem assim modelos importados dos mais importantes ateliers parisienses.

Encarrega-se da execução de vestidos e de quaesquer trabalhos em roupas brancas.

Preços muito resumidos. 4

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas

MEDICOS

RUA VISCONDE DA LUZ

Cofre e maquina de escrever "REMINGTON"

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10 — Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000$0

Capital emitido e pago 500.000$0

600.000$0 *Fundos de Reserva. : :*

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra **José J. da Silva Pereira**

14 — Praça do Comercio, 1.º.

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,

R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Aprendizes de Canalisadores. Aceitam-se nos Serviços Municipalisados. X

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55.

Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Brinco perdeu-se um com 2 brilhantes.

Pede-se a quem o achar a finesa de o entregar na R. Tenente Valadim, 11. 2

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 4

Casa Vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta.

Cama completa para criança, Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Empregados Precisam-se para louças e vidros, fazendas brancas e lans devidamente habilitados.

Armazens do Chiado. 3

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregado para mercearia, precisa-se com urgencia.

Dirigir a Fernando David. Olivais. X

Escritorio precisa-se quem sêda parte. — Hotel Mondego, quarto n.º 1. X

Guarda-livros ofere-ce-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P. 4

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se.

Nesta redacçao se diz. X

Moveis antigos vendem-se, um guarda louça em estado novo estilo Henrique II e de madeira secativa, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em talha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira.

Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

Motos Vende-se uma ligeira, marca «Lomos» moderna, em estado de nova, fazendo 45 quilometros com 1 litro de gazolina; e outra marca «Anderson» em bom estado. Informam no Terreiro da Erva 44, 2.º 2

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.

Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.

Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Senhora deseja colocação em familia respeitavel como professora ou dama de companhia. Dá referencias. Carta á redacção a V. S. 1

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.

Para tratar no mesmo predio. 4

Terreno para construções vende-se um optimo terreno com tres frentes, a dois minutos do electrico, em sitio muito saudavel e com belas vistas.

Mede aproximadamente 1000 metros quadrados.

Para tratar na T. de Sá de Bandeira 1-1.º.

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de cumprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação e gaz.

Trata-se na «Casa Londres».

Vacas leiteiras vendem-se 3 ainda novas sendo, uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 quilometro da estação de Verride. 1

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

União de Mercearias e Farinhas, Limitada

Rua Sargento-Mór, 38 a 52

Secção de retalho

BACALHAU FINO a 3$00 o kilo

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N. 1450

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 20 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Soma e segue...

ALGUEM veio chamar a nossa atenção para uma obra de construção que se anda fazendo ao cima da Couraça de Lisboa. Nada menos do que um predio do lado d'Alegria, que tira as bonitas vistas que dali se disfrutam sobre o Mondego.

Esta obra nunca a Camara transacta a autorisou, mas conseguiu-se agora com reparo e protesto de toda a gente que por ali passa.

Aberto este exemplo, os proprietarios do mesmo lado que queiram ali construír casas teem o mesmo direito, e assim deixará o publico de gosar o famoso panorama que dali se vê.

Coisas de Coimbra.

A Naturesa fadou esta terra, encheu-a de belesas, que vão sendo prejudicadas com tantos erros. Haja em vista o que se fez em tempo no bairro de S. José.

• • •

Nova filial bancaria

ESTEVE em Coimbra o sr. Francisco Borges, da importante casa bancaria Borges & Irmão, do Porto, que, segundo as nossas informações, pretende adquirir um grande predio para a instalação, nesta cidade, duma filial, o que se realisará dentro de breve praso.

• • •

Critica & Criticos

A HISTORIA é simples... O rapazinho especialisou-se em contas de somar e caligrafia. Quiz subir mais alto, quiz apreciar a beleza dos horizontes ao poente expressa nas telas que o artista em hora de emoção pintara. Desejou interpretar aquele sorriso mixto de tristeza e desalento daquela velhinha pedinte ali tão bem retratada.

Quiz subir, voar! Mas, ai! o infeliz caíu dasastradamente, feriu-se, maguou-se. E então desata numa grita que cortava o coração.

Ainda ha boas almas, graças a Deus! Alguem do lado escreve. Ele assinou, radiante e no dia seguinte numa gazeta de Lisboa vinha declarar que em Coimbra não ha artistas, não ha talento nem originalidade!

E o rapazinho foi assim prendado, elevado á categoria de critico!

• • •

O Foot-ball

NÃO erra quem afirmar que o povo português não possue ainda aquela serenidade tão necessaria para presencear um desafio de *foot-ball*.

Não é só em Coimbra que as *claques* são por vezes agressivas e importunas. Sucede isto em todo o país.

Ora é urgente que este povo se compenetre que o *sport* sendo uma escola de aperfeiçoamento fisico é o meio mais eficaz de trazer ás almas aquela linha de conducta moral que torna os homens sãos de corpo e de espirito.

Vem isto a proposito dos ultimos desafios realisados em Coimbra... No emtanto, justo é dize-lo, nota-se já em Coimbra, uma conduta muito para aplaudir. São os vencidos e vencedores que confraternisam cheios de entusiasmo em festas pequenas mas de alto significado moral, como aquela que no domingo se realisou na Associação Academica onde os jogadores da Figueira foram brindados com uma taça de *Champagne*, falando o estudante Antas Botelho que pôs em evidencia a bela amizade que existe entre as duas cidades.

Ora que o exemplo frutifique, são nossos votos mais sinceros!

De resto era esta ideia aquela que nos levou a escrever o *suelto* inserto no ultimo numero da *Gazeta* — *Tem razão!*

ORDEM TERCEIRA

Deve realisar-se ámanhã, 20, a eleição do Definitorio da Ordem Terceira, desta cidade.

Havendo alguem que se lembrou de meu nome para fazer parte dessa lista, e constando-me que ha tambem quem faça oposição á minha entrada no Definitorio, julgo oportuno, bem contra minha vontade, dar publicidade a dois documentos que em tempo me foram dirigidos e que provam que algum beneficio tenho prestado a essa pia instituição.

Eis os documentos a que me refiro:

E.x^mo Sr. João Ribeiro Arrobas. – Coimbra. – Tendo na maior consideração os valiosissimos serviços por V. Ex.ª já prestados a esta Instituição e, certo da continuação dos mesmos, desejando manifestar-lhe quanto se é reconhecido, venho rogar a V. E.x^a se digne assistir ás sessões do definitorio, que tem logar nas segundas quintas feiras de cada mês. – Saude e fraternidade. – Coimbra, Edificio da Venerável Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 11 de abril de 1921. – *O Vice-Ministro Rodrigo da Silva Araujo.*

Coimbra, 18 de Junho de 1922. – *Ex.^mo Sr. João Ribeiro Arrobas.* – Cumpre-me o dever de, como representante do Definitorio do Hospital e Asilo da V. Ordem Terceira, vir testemunhar a V. Ex.ª o mais vivo reconhecimento pelo interesse que sempre tem manifestado por esta Casa de Caridade, quer por si, quer atraindo a ela as atenções de pessoas que podem dispensar-lhe a sua protecção, e como acima de tudo devemos ser gratos a todos quantos espalham a Caridade por estas Instituições de Beneficencia, aqui fica consignada essa dívida de gratidão ao seu Benfeitor, fazendo votos para que a interrupção das visitas a esta pobre Casa de invalidos, não signifique menos amor e carinho que por ela tem sentido. – Com a maior consideração, de V., etc., – *Rodrigo da Silva Araujo.*

Outros documentos me abstenho de publicar no mesmo sentido e que me foram dirigidos quando ali havia quem tivesse na devida conta os meus serviços.

E' certo que, devido a circunstancias que é desnecessario recordar, me afastei do serviço que prestava áquela pia instituição, quer com o meu concurso pessoal quer pelos donativos que, por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, para ela consegui.

Devo, porém, declarar: 1.º que não aceitaria a minha eleição para o Definitorio se por ventura em mim recaísse essa escolha;

2.º que reconhecendo que a Instituição não tem culpa da ingratidão dos outros, não deixarei de continuar a prestar os serviços de benemerencia que me seja possivel em beneficio dos pobres velhinhos ali internados.

João Ribeiro Arrobas.

Ministro do Comercio

Chegou hoje a esta cidade o ministro do Comercio, sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, que veio acompanhado do administrador geral dos edificios publicos, afim de visitar a Universidade para verificar quais as obras mais urgentes de que carece, e dar a posse do edificio do hospicio ao Instituto Industrial e Comercial.

O corpo docente deste Instituto e o da Escola Brotero, ofereceu ao ministro do Comercio um almoço no Hotel Avenida, ao qual assistiram os presidentes da Camara Municipal, da Associação Comercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Iniciativa de Turismo.

Serviços Municipalisados

O consumo de gaz no corrente mez é facturado ao preço de 1$20 o metro cubico, em virtude da redução de preço efectuado nos mezes anteriores, não ter dado logar a aumento de consumo com o que a Comissão Administrativa contava para o poder baratear.

EM LISBOA E EM COIMBRA

A FALTA DE RECURSOS DOS MUNICIPIOS

Orientação a seguir pelas Camaras Municipais.

O sr. Carlos Malheiro Dias, um dos nossos mais ilustres homens de letras e dos mais viajados, ocupando-se, em fundo, no *Diario de Noticias* de quarta-feira ultima, das grandes dificuldades financeiras que assoberbam o municipio de Lisboa, não lhe permitindo levar á pratica certos melhoramentos de vulto de que a capital tanto precisa, e que lhe são indispensaveis para engrandecimento do seu bom nome e prestigio, fez as seguintes acertadas afirmações, com que plenamente concordamos:

Reduzindo a um dilema impressionante o problema urbano, para cuja exposição generosamente me concedera a aura da sua prestigiosa popularidade, o *Diario de Noticias* condensou-o neste incisiva sintese:

Se Lisboa, para reconstruir ou actualisar os seus serviços municipais não pensar em se tornar, a um tempo, digna de uma grande cidade europeia, pérola do litoral ocidental, a cidade atlantica por excelencia, dentro de meia duzia de anos, será apenas uma ruina mais ou menos conservada pelo sol e pelo clima.

Não seria facil definir com mais impressivel clareza e igual exactidão o problema com que se defronta a edilidade lisboeta.

E' perante esta situação de facto, que reclama soluções energicas e urgentes, que o sr. dr. Daniel Rodrigues, ilustre vice-presidente do senado municipal, considera necessario, por meticulosa e meritoria prudencia, arrumar primeiro a casa. *Depois de lavada e arrumada a casa, iremos vêr o dinheiro que temos: e será dentro dessas disponibilidades monetarias que traçaremos o nosso plano de melhoramentos.*

O que desde logo salta á vista é que as rendas municipais são insuficientes para o custeio de uma capital da categoria de Lisboa. E' pois indispensavel dotar com novas receitas o erario do municipio. Para consegui-lo, sem recorrer á extorção de pesados tributos, só existe um recurso: o de preparar a cidade na plenitude dos seus atractivos para, com o desenvolvimento da sua riqueza, auferir consequentemente proventos maiores para os cofres municipais.

Mas os trabalhos de Hercules do senado municipal não podem reduzir se em limpar as cavalariças de Augias. Não seria só com isso que de Lisboa se faria uma cidade á altura dos destinos que lhe assistem e das tradições que a glorificam; e, para arcar com o programa dispendiosissimo de uma remodelação da capital, é inutil pensar nos exiguos recursos dos cofres municipais.

Será, pois, inevitavel desistir, cruzar os braços, deixar demonstrar o prestigio já periclitante de Lisboa? ou antes deverá recorrer a um grande emprestimo sériadado, aplicavel a um grupo de grandes obras de restauração, componentes de um plano preestabelecido?

Nem uma nem outra coisa, em nosso juizo.

Nem a renuncia criminosa, nem o emprestimo inoportuno.

Aconselhavel seria mobilisar as iniciativas particulares; criar aplicações de interesse publico ao capital; pôr em movimento tantos valores inertes. Queixamo-nos e com razão de que a fortuna particular ande divorciada dos empreendimentos de interesse geral. Ofereça-se-lhe o ensejo de aplicar-se em outro campo de acção.

Outros emprendimentos congéneres podem encontrar possibilidades financeiras dentro de um programa optimista e entusiasta de rejuvenescimento da capital.

Em todas as grandes cidades do mundo, a iniciativa particular concorreu em grande escala para o seu esplendor. Deveriamos dar-lhe todo o estimulo, não a asfixiar com prevenções mesquinhas e estiolantes, embora acautelando os interesses legitimos do municipio e as normas de uma inflexivel austeridade. Nada teremos que inovar nessa directriz de acção municipal, pois outra coisa não faremos do que aplicar um criterio universalmente adoptado; e isto sem prejuizo do programa meticuloso e probo anunciado pelo ilustre vice-presidente do Senado municipal.

Que isso é possivel, temos já o exemplo na proposta audaciosa do banqueiro sr. Vieira de Castro, o benemerito do Funchal, que conseguiu enfeixar num só projecto cinco das grandes aspirações da cidade: a conclusão do parque Eduardo VII, a conclusão do monumento ao Marquês de Pombal, a edificação de um grande hotel, a fundação de um monumental estádio para jogos atleticos, a construção de um palacio de festas.

E' tambem esta a nossa opinião.

Ha muito tempo que aqui vimos dizendo o mesmo.

O que as Camaras não possam fazer, deve fazel-o a iniciativa particular, interessada e estimulada por aquelas corporações, que por se encontrarem sem recursos proprios e sem credito para realisarem certos melhoramentos de vulto, reclamados e tidos pela opinião publica como indispensaveis, não podem e não devem cruzar os braços, no lamentavel proposito de adiarem indefinidamente a sua necessaria e urgente efectivação.

E' o que em Coimbra, por exemplo, se dá com o Mercado. Se a Camara o não pode fazer, abra concurso, e deixe que a iniciativa particular realise esse grande melhoramento municipal tão necessario ao bom nome e prestigio de Coimbra.

Mas não é só o problema do Mercado que é preciso resolver. Outros ha, como o do prolongamento da viação electrica, que são tambem da maxima urgencia.

Ainda no nosso ultimo numero lembramos á Camara a necessidade de realisar, no Parque de Santa Cruz, alguns melhoramentos que lhe faltam para a sua completa valorisação, alvitrando a intervenção da iniciativa particular, para o caso da Camara os não poder levar á pratica por falta de recursos.

O Campo dos Bentos tambem precisa mais do que nunca ser aformoseado. Tal como se encontra, no centro da cidade, aquilo é uma grande vergonha.

Não haverá meio de interessar a iniciativa particular no seu bom aproveitamento, realisando ali qualquer grande melhoramento de utilidade publica?

Ao fundo do campo, não ficaria bem, por exemplo, um casino, como ali se quiz fazer ha anos, ou um stadium, obrigando-se a empreza que fizesse um ou outro, a transformar o resto do terreno num parque ou jardim municipal?

Estude a Camara o assunto e mostre depois que tem ideias e acção.

De braços cruzados, é que nada se fará.

Teatro Avenida

Companhia Lucilia Simões - Erico Braga

Terminam hoje, com a representação da Magda, *os espectaculos que a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, veiu dar a esta cidade.*

Ante-ontem, na Casaca Encarnada, *Erico Braga teve um trabalho explendido, tendo sido muito aplaudido.*

A Rajada *que ontem subiu á scena, foi tambem uma peça que agradou bastante.*

Dr. Paulo Mereia

Partiu ontem para Salamanca o distinto professor da nossa Universidade, sr. Dr. Paulo Mereia, que ali vai fazer conferencias a convite da Faculdade de Direito.

Conferencia

Foi muito interessante a conferencia ontem á noite realisada, na Sala dos Capelos, pelo sr. dr. Virgilio Correia, acerca dos antigos monumentos portugueses em Marrocos.

A concorrencia foi grande, enchendo por completo a vasta sala.

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Pelo sr. Aniceto Pereira da Cruz, um humilde operario, residente nesta cidade, foi-me enviada a quantia de 43$00, com destino a este patriotico intuito, sendo a remessa dessa quantia acompanhada da carta seguinte que com prazer eu transcrevo, por ela representar um digno gesto de desinteresse e de civismo por aquele sr. praticado, em favor de um empreendimento tão nobre como este é, e que bem merece o registo conveniente para incentivo e lição áqueles que, contra todos os argumentos possiveis e imaginaveis, persistem em não secundar, como era seu dever, esta cruzada civica e patriotica.

Que se revejam neste notavel exemplo de isenção e de patriotismo, praticado por um modesto operario, os que, sistematicamente, por egoismo, por desinteresse, por negligencia, e até por ingratidão, apesar de terem em tempos não muito longinquos dissertado e conclamado a nossa intervenção guerreira em brados altitonantes, parecem agora esquecer aqueles que em nome dos seus principios se sacrificaram, dando em holocausto a sua preciosa vida pela honra de Portugal.

A lição dada é tão eloquente que nos dispensa mais referencias ou comentarios. Que os façam aqueles a quem o seu significado atinge de uma forma tão decisiva e tão directa, jungindo-lhe as consciencias.

A nós, como elementar dever, compete-nos só o dever de muito agradecer ao modesto operario e dedicado republicano o seu donativo, e fazer os mais sinceros votos para que o seu nobre exemplo fructificasse devidamente para honra e brio de todos os filhos desta terrra.

Damos a seguir a devida publicação á carta que por nós foi recebida:

Coimbra, 13-5-923. – *Sr. Tenente Campos Rego:* – Tomo a liberdade de dirigir-me a V. fazendo-lhe entrega da quantia de 43$00, importancia esta que não mereci nem ganhei e que desejo ela reverta em beneficio da patriotica iniciativa do Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra que V. tão dignamente tem defendido, e que tão pouco tem sido ajudada pelos filhos de Coimbra.

Acredite V. que não entrego esta quantia movido pela unica e descabida vaidade de salientar o meu donativo, visto que não sou rico, mas unica e simplesmente desejo que V. fique sabendo que este acto meu deriva do seguinte, que passo a referir-lhe:

Fui preso em 12 de Outubro de 1918, como pretenso implicado no movimento revolucionario ocorrido nesta cidade, e metido portanto na Penitenciaria de Coimbra, onde estive enclausurado nada menos que 46 dias. Protestei a minha não culpabilidade na acusação que me foi feita e até hoje justiça completa se me fez, visto que, por motivo da minha prisão, me prejudicaram imenso na minha vida e nos meus interesses.

Pois são passados cinco anos quasi disto se ter passado, e só agora o Governo se lembrou de me mandar pagar, talvez no intuito de fazer calar a voz da justiça, a quantia de 48$00, a titulo de indemnisação dos dias em que estive preso.

A' minha consciencia de republicano, porém, em face disto, que para si não tem significação, repugna-lhe aceitar esta quasi esmola que me é dada, que já nada vem remediar os prejuizos que sofri.

Penso que quando um cidadão sofre pela sua causa, não deve aceitar qualquer generosidade ou compensação dos governos. Eu pelo menos penso assim. Se bem que eu saiba que muitos ha por aí que não concordarão com a minha opinião. Deixá-lo. Se assim penso é porque a este respeito apenas sou juiz das minhas acções.

Recebi esta importancia ha dias e desde logo fiz voto de a dedicar á iniciativa que V. tão dignamente tem defendido e com o qual eu, que me prezo de ser patriota, estou de alma e de coração, porque ela é justa.

Entendo que outro melhor destino não poderá ter.

Desculpe-me e creia-me, de V. etc., – (a) *Aniceto Pereira da Cruz.*

P. S. – A importancia que recebi foi de 48$00; o que falta para esta quantia, foi gasta por mim em papeis selados e selos necessarios para o poder receber da repartição competente. – *Aniceto P. Cruz.*

Tenente Campos Rego.

As casas na Figueira

CONFIRMA-SE a noticia que demos da exorbitancia que se pede pelo aluguel das casas na Figueira na epoca balnear.

De tres familias sabemos nós que, não conseguindo alugar casa ali, foram aluga-las em Luso para Agosto e Setembro.

A uma destas familias que no ano passado passou esses dois mezes na Figueira alugando um andar por 400 escudos, pediram este ano 2 contos pelo mesmo andar e pelo mesmo tempo!

Parece pêta, mas não é.

• • •

Cemiterio da Conchada

INFORMAM-NOS de que o actual administrador do cemiterio tem por costume providenciar devidamente sempre que são encontrados ali cadaveres não completamente consumidos.

Fica, porem, de pé o pedido que fizemos para retirar os caixões com cadaveres da capela do cemiterio.

E como estamos tratando do cemiterio da Conchada, vem a proposito dizer que deixa muito a desejar a limpeza do cemiterio, onde ha erva com abundancia por falta de pessoal que trate de essa limpeza.

• • •

Na Figueira da Foz

LEVANTOU-SE grande celeuma por causa do desafio de *foot-ball* realisado no ultimo domingo nesta cidade.

Ha ameaças, protestos e pelas esquinas foram afixados papeluchos contra a nossa terra e até certo jornal que ali se publica se atira a nós como *gato* a *bofe*.

Ora o caso não é para tanto e sobre violencias a Figueira é uma das cidades onde mais se abusa nesse capitulo e onde os nossos jogadores experimentaram já por vezes essa dura prova.

No desafio de domingo se houve violencias não foi, estamos certos disso, por espirito de *révanche*, mas devido á pessima educação das claques que se manifestaram principalmente contra o arbitro.

Contra esta pratica nos temos insurgido e continuaremos a insurgir.

Quem escreveu a noticia que provocou um protesto que para aí anda em distribuição, não assistiu ao desafio de domingo, fazendo obra pelo que leu nos jornais da Figueira.

Se existe falta de verdade nessas informações, não é decerto á *Gazeta de Coimbra* que devem pedir provas, é a quem daqui levou essas informações para os nossos colegas figueirenses.

• • •

Sport & Sportsmen

NÃO é demais repeti-lo:

— O *sportman* deve impor-se, não pela beleza apolinea dos seus musculos, mas sim pela integridade do seu caracter sem mancha. Deve raciocinar, pensar, antes de qualquer acto que possa comprometer a sua dignidade.

Se desobedece a este principio para só cumprir com os ditames da sua *alma muscular*, passe a imagem, pode dum momento para o outro transformar-se numa féra perfeita, assaltando inopinadamente qualquer pacifico cidadão.

... De mais a mais a força dos musculos nunca póde impôr silencio á voz da consciencia!

• • •

Espirito Santo

PRINCIPIA amanhã, nos Olivais, esta tradicional romaria, prolongando-se até ao fim da semana.

Coimbra da Tradição e da Lenda

A Queima das Fitas

Ouvindo um dos membros da Grande Comissão

Como no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra* dissémos a *queima das fitas* vai este ano revestir excepcional imponencia.

Desejosos de bem informar os nossos leitores procurámos um dos membros da grande comissão dos quartanistas, o sr. Menezes Parreira, que logo nos elucidou.

—Como sabe a *queima das fitas* é uma festa tradicional de Coimbra.

—Mas sabe-o toda a gente!...

—Não é bem assim. Ignoram-no ou fingem desconhecer este facto aqueles que disséram a um jornal de Lisboa que os quartanistas de Coimbra iam, este ano, secundar os seus colegas de Lisboa na *queima das fitas!* Ora é precisamente o contrario!

Dada esta explicação, Menezes Parreira, diz-nos:

—Este ano a *queima das fitas* será uma festa cheia de imponencia e de brilho.

—Qual o programa?

—O que a praxe determina...

—*Zés P'reiras*...

—Oito ou dez?...

—Mas vai ser um martirio de barulho!

—E' para que toda a cidade logo desde as 5 horas do dia 26 saiba da festa.

—Ha foguetes?

—Mas isso não se pergunta!... Ha milhares de foguetes e morteiros. Uma banda de musica, a reputadissima filarmonica de Condeixa, sociedade com fama mundial, tocará durante todo o dia o Hino Académico.

—E o cortejo!

—Sairá ás 2 horas da Universidade. A' frente para que haja ordem, boa paz e ninguem seja atropelado, seguirá um troço de *sinaleiros*. Depois os carros, muitos carros, caprichosamente ornamentados.

—Mas sabado é dia de aulas...

—O sr. Reitor concede tolerancia de ponto...

—A Academia decretará feriado geral...

—Não se discute!

Eis a traços largos o programa da *queima das fitas* que este ano volta a encher de alegria a bela cidade de Coimbra.

Sabemos que inumeras familias virão nesse dia a Coimbra. Justo é, portanto, que a cidade secunde esta festa academica, seguindo o exemplo dos livreiros que prometeram queimar no Largo da Portagem alguns milhares de foguetes quando o cortejo ali chegar.—*M.*

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE..... 8$00
TRIMESTRE..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano)..... 30$00
Africa Oriental (Ano).... 21$00
Africa Ocidental (Ano)... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

CASA OLAIO

MENÚ

ALMOÇO

Peixe do dia com salada russa
Frango á Valenciana
Bife e Ovos
Vinho palheto especial
Café ou Chá

JANTAR

Canja á Portuguesa
Peixe do dia
Lombo á jardineira
Espinafres com ovos
Frango assado com agriões
Pudim Caramelo
Fruta
Vinho palheto especial
Café ou Chá

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A menina Maria, filha do sr. José Maria Raposo.
D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.
Dr. Joaquim Felix Beirão.
João Mendes Ferreira.

A'manhã:

Manuel Colaço.
Dr. Luiz Pereira da Costa.
Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Menezes.

Segunda-feira.

D. Olimpia dos Prazeres Silva.
Ernesto Leite Pereira Jardim.
Francisco do Nascimento Magalhães.

Doentes

Está doente o sr. dr. Placido Guerra, que ha dias completou a bonita edade de 95 anos.

—Está doente a menina Alice, filha do sr. dr. Artur Leitão.

—Tem estado doente o sr. dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	5.914$31
Aniceto Pereira da Cruz.....	43$00
Augusto Simões Coimbra, residente no Porto.....	5$00
Do nosso patricio sr. Avelino Paredes, ausente em Belo Horizonte (Brazil), por intermedio do sr. dr. José Paredes.....	50$00
	6.012$31

NOTA—Como já em devido tempo fizemos constar ao publico de Coimbra, na lista de donativos que temos publicado encontra-se incluida a quantia de 1.000$00, subscrita pela Camara Municipal de Coimbra, quantia esta que ainda não foi recebida, por a mesma Camara nos ter comunicado em oficio que temos em nosso poder, que até ao fim do corrente ano nos seria paga, pelo facto de a Camara transacta, não ter inscrito essa verba no seu orçamento.

As restantes importancias encontram-se depositadas, vencendo o respectivo juro, na Caixa Economica Portugueza para serem entregues á Comissão quando ela se organisar nesta cidade.

Pelo Distito

Em *Torrozelo* foi colhido por um automovel, Alfredo Baptista Domingues, regente da filarmonica dali que teve morte instantanea. A vitima quando foi colhida seguia numa biciclete.

—Em *Vila Cova* e *Ancerés* foi aprendida grande quantidade de cedulas falsas.

—A'manhã realisam-se na poetica ermida de N. Senhora da Piedade, na Lousã, grandes festejos em sua honra.

—Perto de *Penacova* um camion da Empreza de Cal daquela vila matou o trabalhador José Gomes, casado, daquela localidade.

Ilda Amélia Travassos Arrobas

SUFRAGIOS

Do nosso querido e respeitavel amigo sr. Francisco Calvente, de Lisboa, recebemos 20$00 para ser entregue ao Azilo da Ordem Terceira, sufragando a alma da saudosa Ilda Arrobas.

—O rev.º padre Euclides Mendes celebrou ontem missa no altar da Rainha Santa, por alma da extinta, e o Definitorio da Veneravel Ordem Terceira, manda resar no dia 22, ás 7 horas, missa na igreja do Carmo, com a mesma intenção.

A todos os protestos da nossa gratidão.

Banco Soto Maior

No dia 2 do proximo mês de Junho será inaugurada nesta cidade a filial do banco Pinto Soto Maior.

Depois da inauguração deste importante banco, começarão as obras de restauração do Arco de Almedina, sendo demolido o casebre que sobre ele se encontra.

Ainda bem.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 17 de Maio de 1923.—*Amigo e sr. Arrobas.*—A inauguração do Café das Donas deu ensejo a irmos aí passar 8 dias que nos souberam a nozes. A minha Micaela deitou uma carrada de figura com o seu vestido novo, que deu muito na vista; pena foi cair-lhe Champagne em cima na ocasião dos brindes.

Achamos o Café-Restaurante muito bonito, mas ás vezes parecia á sr.ª Micaela ouvir ás vozes dos cruzios de Santa Cruz a entoarem o canto-chão e os queixumes dos presos encerrados na esquadra da policia que ali esteve e que arrotavam a elas quando os policias não estavam para os aturar.

Se os cruzios e as Donas podessem reviver e ir ali saborear um chásinho com torradas ou um franguinho com ervilhas, decerto haviam de dar por bem empregue o dinheiro ali gasto.

A sr.ª Micaela dá a sua palavra de honra que viu ali alguns dos que azorragaram essa obra, mas desta vez muito satisfeitos.

Coimbra está radiante de beleza nesta quadra. Os seus tapetes de verdura pelas ruas da cidade dão-lhe muita graça e tornam-a cada vez mais pitoresca. Para os que gostam de coisas antigas este retrocesso aos tempos dos nossos bisavós é interessantissimo.

Coimbra continua a ser muito bem iluminada quando ha luar Nas outras noites parece sermos todos da côr da graxa.

Muito engraçado é isto!

Diz a sr.ª Micaela que assim não ha bonitos nem feios, nem brancos nem pretos, nem novos nem velhos. Somos todos iguais e da mesma côr.

Desta vez a casa onde nos hospedamos serviu-nos muito bem. Todas as noites encontravamos na cama uns bichinhos pretos que saltavam muito e outros encarnados muito galantes e aromaticos. Muita graça acha a sr.ª Micaela a estas coisas que ela diz serem muito proprias das terras de turismo.

Fomos ver um desafio de *foot-ball*. A sr.ª Micaela admirou-se muito de certas damas fecharem os olhos em certos movimentos dos jogadores com as suas gadelhudas pernas á mostra. Acha ela que os fatos que eles usam deviam ser mais leves e mais simples, sem calções, para saltarem com mais facilidade.

Apreciamos muito as conversas aí das creadas de servir umas com as outras. Já usam touca e marrafa e já falam á moda do *hig-life*. Uma dizia para a outra que tinha tres derriços: um na policia, outro na guarda republicana e o outro era um sinaleiro pois gosta muito dos *cassetétes* que eles usam.

A sr.ª Micaela esteve para ficar aí debaixo dum automovel que em Coimbra parece que teem azas. Corre-se o risco de matarem gente com tanta velocidade mas isso não importa. Na guerra tambem se morre e quantos mais matam maior é a gloria.

A minha Micaela chegou ao capitulo XV da sua obra «Coimbra por dentro e por fóra, desde os pés até á cabeça». Este capitulo trata da nomenclatura das ruas e principia assim:

«Coimbra em tudo é muito interessante, até nos nomes das ruas. O largo onde está a estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar, chama-se de Miguel Bombarda; o largo das Ameias não tem ameias; a Avenida dos Oleiros não tem oleiros; a rua das Padeiras não tem padeiras; na rua do Loureiro não ha louro; a rua das Azeiteiras só tem sardinheiras; na rua do Cego só ha gente com vista; no Arco da Traição não ha nenhum arco; a rua Direita começa por ser torta, e até na rua dos Gatos só ha gatas.

Fomos ver á Estrela o local onde ha bons seis anos demoliram dois predios. Aquelas ruinas e montureira teem um grande valor historico que é preciso não fazer desaparecer. Tudo ali fala ao coração dos conimbricenses.

Desta vez calhou irmos ao pátio da Inquisição ver na Abegoaria a vassoura mecanica que ha tres anos custou á Camara a bonita cifra de mil escudos, fora o que se gastou com o pratico que foi a Lisboa aprender a trabalhar com esse traste.

Emquanto ela descansa aumenta o lixo nas ruas.

Desculpe não lhe termos levado o que lhe prometemos, mas o amigo sr. Arrobas não perde com a demora.

Desta vez não lhe digo o que lhe queremos oferecer.

Diz a sr.ª Micaela que: «Alto está e alto mora, todos o veem e ninguem o adora».

Adivinhe se poder.

Seu amigo muito obrigado.—*Procopio das Dores.*

Correio Economico

Pecebemos e muito agradecemos a importancia das seguintes assinaturas:

José Martins Penna, de S. Paulo, até 20 de Junho do corrente ano.

—José Marcelino Ferreira, Rio de Janeiro, até 1 de Outubro de 1924.

Os nossos agradecimentos, áqueles bons amigos.

Pedimos aos nossos assinantes a alta fineza de regularisarem o pagamento das suas assinaturas, algumas em bastante atrazo.

Todas as importancias recebidas serão registadas nesta secção.

Lactário

O C. A. D. C. acaba de inaugurar na sua séde, á Couraça de Lisboa, um *Lactário* para auxilio de mães que vivam na mais extrema pobreza, distribuindo diariamente alguns litros de leite pelos seus protegidos, a quem este serviço presta os melhores beneficies.

A mesma colectividade distribui mensalmente pela pobreza envergonhada alguns artigos de consumo, como pão, arrôs, bacalhau, e massas, sendo os proprios associados os portadores da bemdita esmola.

Bem hajam os briosos academicos pela sua acção filantropica em favor dos desprotegidos da sorte.

Pastelaria Central

A empresa deste importante estabelecimento tomou de arrendamento o casíno Oceano, que explorará a partir do proximo mez de Junho.

Por esse facto, porem, a Pastelaria Central não se encerrará, a qual está passando por importantes transformações.

Comissario de Policia

Recebemos a seguinte nota oficiosa:

Tendo alguns jornais de Lisboa declarado que as Comissões Politicas do P. R. P. em Coimbra, iam protestar contra a sindicancia mandada fazer ao Comissario Geral da Policia, declaram muito categoricamente que não *protestaram nem protestam*, desejando apenas que a sindicancia se faça no mais curto praso possivel e com toda a imparcialidade.—*A Comissão Municipal.*

Processo disciplinar

O sr. dr. Antonio Leitão, director da Escola Normal Primaria de Coimbra, foi encarregado de instaurar processo disciplinar ao Consultor Juridico do Ministerio da Instrução, sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

Pela Imprensa

Reapareceu o nosso presado colega *A Noticia* sob a direcção do nosso amigo, sr. dr. Octaviano de Sá.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Orfeon Académico

Foram louvados o Orfeão e Tuna Académica de Coimbra e bem assim os representantes de diversas colectividades que os acompanharam na recente viagem á Espanha, pela forma brilhante como ela decorreu.

Duas mortes

Ontem um comboio ascendente matou a guarda da linha á saida do tunel de Chão de Maçãs. Entre Soure e Pombal tambem foi morta uma pobre mulher por um comboio.

Obituario

Faleceu nesta cidade a menina Maria Herminia Graça Batalhão, filha do sr. José Graça Junior.

Os nossos sentidos pesames.

Luiz de Azevedo & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 16 do corrente mês lavrada na nota 54 B a fls. 47 do notario desta comarca Bacharel Diamantino da Mata Calisto foi constituida uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, entre José dos Santos Godinho, José Henriques Pedro e Luiz de Azevedo, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

Esta sociedade adopta a firma Luiz de Azevedo & Companhia, Limitada, fica com a sua séde nesta cidade e estabelecimento na Rua Visconde da Luz, numeros 30 e 32, podendo criar filiais ou sucursais.

Segundo

O seu objecto é o comercio de retrozaria, artigos de novidade, atoalhados e quaisquer outros em que os socios acordem e resolvam explorar.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta-se desde 1 de Maio corrente.

Quarto

O capital social é de 36.000$00 correspondente á soma das cotas dos socios que são os seguintes:

José dos Santos Godinho.....	12.000$00
José Henriques Pedro.....	12.000$00
Luiz de Azevedo	12.000$00

Paragrafo primeiro

A cota do outorgante Santos Godinho está integralmente realisada e é representada pelos valores que constituem o activo liquido do passivo do estabelecimento que possue na referida loja numeros 30 e 32, que tem girado sob a firma individual por todos os seus direitos e obrigações de locatario da mesma loja com todos os moveis e utensilios, tudo o que fica pertencendo a esta mesma sociedade.

Paragrafo segundo

Por conta da sua respectiva cota já cada um dos socios Henriques Pedro e Luiz de Azevedo entrou na Caixa Social com a importancia correspondente a 60% ficando obrigado a entrar com os 40% restantes até ao dia 30 de Junho proximo.

Quinto

A cessão de quotas a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, a mortisar qualquer cota que se pretenda alienar pagando-a pelo valor do desembolso; acrescido da correspondente parte do fundo de reserva.

Sexto

A sociedade será representada em juizo e fóra dele activa e passivamente pelo socio gerente, para o que desde já fica nomeado o socio Luiz de Azevedo.

Paragrafo primeiro

O gerente fica dispensado de caução.

Paragrafo segundo

Em caso algum a firma poderá ser empregada em fianças, letras de favor, abonações e mais actos ou documentos extranhos aos negocios sociais.

Setimo

A cargo do socio gerente fica, consequentemente, toda a administração do estabelecimento e a escrituração, podendo esta ser feita por pessoa estranha, devendo sempre estar em dia e em ordem para ser verificada pelos outros socios quando assim o entendam e quizerem.

Oitavo

O socio gerente poderá retirar mensalmente para suas despezas pessoais a quantia que for determinada por todos os socios, a qual será incluida nas despezas gerais da sociedade.

Nono

O socio gerente Luiz de Azevedo não poderá enquanto fizer parte desta sociedade, entrar em qualquer outra ou aplicar a sua actividade em quaisquer negocios ou serviços extranhos aos negocios, desta mesma sociedade.

Paragrafo unico

Se o referido socio Luiz de Azevedo faltar ao cumprimento do disposto neste artigo, fica estipulado que, como pena convencional, a favor desta mesma sociedade reverterão todos os lucros que o mesmo socio venha a auferir das outras sociedades ou negocios em que intervenha perdendo ainda em beneficio desta sociedade 50% dos lucros que nela venha a ter no ano da infração.

Decimo

Anualmente se dará um balanço no mez de Dezembro, o qual deverá ficar fechado até ao fim do mez de Janeiro.

Décimo primeiro

Dos lucros liquidos apurados em balanço, separar-se-hão 5% para fundo de reserva até este atingir 60% do capital social, 10% para amortisação das despezas feitas com as instalações até liquidação destas, 10% para a gerencia; e os restantes 75% serão divididos pelos 3 socios na proporção das suas cotas.

Decimo segundo

A sociedade dissolve-se quando dois socios assim o queiram, ou quando havendo prejuizo este atinja 25% do capital.

Decimo terceiro

Se algum socio falecer ou fôr interdito, a sociedade não se dissolverá subsistindo com os herdeiros ou repreeentantes do socio falecido ou interdito.

Paragrafo primeiro

Se os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito não quizerem fazer parte desta sociedade, ou se aos socios sobrevivos ou não interditos não convier que aqueles continuem na sociedade, o estabelecimento social, isto é, todo o activo e passivo da sociedade pertencerá aos mesmos sobrevivos ou não interditos e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito ficam com o direito á liquidação da sua cota e bem assim á sua parte do fundo de reserva que lhe será liquidada acrescida dos lucros que lhe pertencerem proporcionalmente aos apurados no balanço anterior.

Paragrafo unico

Esta liquidação será feita no praso de 1 ano em prestações trimestrais.

Décimo quarto

Dissolvendo-se a sociedade todos os socios serão os liquidatários fazendo a sua partilha como então para ela se concertarem, mas desde já estipulam o direito de licitação para o caso de mais de um socio querer ficar com o estabelecimento que pertencerá com todo o seu activo

passivo ao socio que mais oferecer e melhor garantias dér.

Parágrafo unico

O pagamento aos outros socios ou seus representantes sera feito no praso de 1 ano em prestações trimestrais.

Décimo quinto

Em tudo o mais será regulado pela legislação em vigor e aplicavel a sociedades desta natureza.

Coimbra, 18 de Maio de 1923.

O Notario, *Diamantino da Mata Calisto.*

Aprendizes de Canalisadores. Aceitam-se nos Serviços Municipalisados. X

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55.

Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Azeite moinho completo para trabalhar com agua ou boi, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 4

Arrenda-se o segundo andar duma casa situada no bairro de Sant'Ana com o n.º 23.

A chave encontra-se no 1.º andar da dita casa. — Trata-se com o sr. José Braga, R. dr. Pedro Roxa n.º 1. 1

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Brinco perdeu se um com 2 brilhantes.

Pede-se a quem o achar a finesa de o entregar na R. Tenente Valadim, 11. 1

Bomba -aspirante premente com volante de de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. -aX

Biciclete vende-se uma em bom estado, marca alemã, com travão automatico e bem calçada.

Rua da Sofia, 157, rés do chão. X

Casa Vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta.

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 3

Cama completa para criança, Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Casa vende-se uma, situada no Beco das Cruzes n.º 10 e 12, em frente do Teatro Sousa Bastos, composta de um andar, loja e cave com diversos compartimentos para arrumações.

Mostra e trata: João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges, 198 Coimbra. X

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregado para mercearia, precisa-se com urgencia.

Dirigir a Fernando David, Olivais. X

Escritorio precisa-se quem sêda parte. — Hotel Mondego, quarto n.º 1. X

Empregados Precisam-se para louças e vidros, fazendas brancas e lans devidamente habilitados.

Armazens do Chiado. 2

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Gratifica-se com 5 escudos a quem entregar um gato amarelo ás riscas na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º 4

CASA DOS ESTOFOS

Antonio Augusto de Jesus, L.da

Carpetes e tapetes de todas as qualidades

STORES, CORTINADOS, CRETONES, VELUDOS E SEDAS

Grande sortido de fazendas para estofos e resposteiros

Execução rapida e perfeita de qualquer encomenda de Maples

Visitem a nossa exposição

Rua Alexandre Herculano, 8, 10 e 12 ---- (á Praça da Republica)

Guarda-livros offerece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se.

Nesta redacçao se diz. X

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Moveis Vende-se barato. Mesa centro e candieiro suspensão moderno, relogio, papeleira, cadeiras sóla etc. antigo. Saraiva Nunes. Casa do Sal. 3

Moto F. N. vende-se em bom estado e muito economica. José Pedro — Rua da Sofia, 139. 4

Motos Vende-se uma ligeira, marca «Lomos» moderna, em estado de nova, fazendo 45 quilometros com 1 litro de gazolina; e outra marca «Anderson» em bom estado. Informam no Terreiro da Erva 44, 2.º 1

Moveis antigos vendem-se, um guarda louça em estado novo estilo Henrique II e de madeira Secupira, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em palha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira.

Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

Motto de 2 cilindros com mudança de velocidade em estado nova.

Vende-se na rua do Padrão n.º 39, Coimbra. X

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.

Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10, Manuel Maria de Carvalho. X

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.

Para tratar no mesmo predio.

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.

Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Sala e quarto, precisa-se mobilado, com ou sem pensão, na baixa ou muito proximo, em casa de familia, para casal de tratamento. Carta a este jornal a Guedes. X

Serralheiro mecanico precisa-se desde o primeiro de Junho e que dê as melhores provas de honestidade e conhecimentos da sua arte.

E' para trabalhar com um motor semie-Diesel de dois cilindros verticais de 10 H. P.

Dão-se todas as informações necessarias na Quinta do Bicanho, Correio de Soure. 1

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Vende-se uma maquina de costura, *Singer*, em bom estado, e um altér com 14 kilos. Escadas das Cruzes, n.º 2. X

Vende-se uma Casa na Figueira da Foz, situada na Rua dos Banhos.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 34-2.º 2

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de cumprido 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios acessorios para iluminação e gaz.

Trata-se na «Casa Londres».

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vendem-se um torno de bancada em bom estado, um arco de pùa, um esquadro, e mais ferramentas usadas que pertencem a serralheiro, proprias para um aprendiz. Escadas das Cruzes, n.º 2. X

2 moinhos para cereaes, com bancadas todas em ferro, vendem-se em Coimbra.

Rua de João Cabreira, 38 3

Saturnino de Carvalho

relojoeiro, Coimbra (Rua Quebra Costas). Faz publico que foi apreendido no dia 14 de Setembro um relogio de ouro o qual se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Agradecimento

João Inácio, maquinista do Teatro Avenida, e seus filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortais de sua esposa e mãe, servem-se deste meio para a todos testemunhar o seu profundo reconhecimento.

Igual homenagem devemos tambem á Ex.ma Empreza do Teatro Avenida, na pessoa do Ex.mo Sr. Dr. José Cabral, á Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios e ao seu brioso corpo activo pelas provas de consideração que nos dispensaram em tão cruciante momento da nossa vida, consideração essa que jámais podemos olvidar.

A todos, pois, o nosso indelevel reconhecimento.

Coimbra, Maio de 1923.

Agradecimento

Manuel Veiga Cecilio, sua esposa e filhos não o podendo fazer pessoalmente veem por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam a sua estremosa e chorada mãe sogra e avó, até á sua ultima morada e se interessaram pelo seu estado.

Dissolução de Sociedade

Faz-se publico que, por escritura de 14 de Maio de 1923, lavrada nas notas do notario da Comarca de Coimbra, Doutor Diamantino da Mata Calisto, foi dissolvida a sociedade comercial por cotas de responsabilidade Limitada, com séde nesta cidade e estabelecimento na Praça Oito de Maio, 16 e 17, constituida por escritura de 7 de Fevereiro deste ano, lavrada no mesmo notario, entre Lotario Lopes Martins Ganilho e Antonio Varela Junior, a qual girava sob a firma Lotario Lopes Martins Ganilho & C.ª L.da ficando todo activo e passivo da dissolvida sociedade pertencendo exclusivamente ao ex-socio Lotario Lopes Martins Ganilho.

Coimbra, quatorze de Maio de 1923.

Notario Lopes Martins Ganilho.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

Muito efficaz contra a

ASTHMA

Catarrho, Oppressão

35 Annos de Bom Exito.

Medalhas Ouro e Prata.

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie

6, Rue Bombasis

PARIS

E POAS PHARMACIAS

Aviso judicial

Fica avisado o reu *Manuel Ferreira Felix*, trabalhador do lugar de Andorinha, freguesia de Travanca de Lagos, da comarca de Oliveira de Hospital e ausente em parte incerta na cidade de Lisboa, para no praso de 30 dias, a contar do dia onze do corrente, (data do aviso enviado pelo correio,) pagar no cartorio do escrivão abaixo assinado, situado nos Edificios dos Paços Municipais deste concelho, a quantia de 177$51, proveniente de selos e custas, em que foi condenado na acção de divorcio que lhe moveu sua mulher, Josefina Pereira, moradora, em Coimbra, sob pena de não o fazendo, se prosseguir na execução, nos termos do artigo 49 da tabela dos emolumentos judiciais em vigor, sem necessidade da citação do mesmo devedor.

Coimbra, 18 de Maio de 1923.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*



A mais fina do mercado

a unica que não contem agua

0 KILO 13$00 !!!

Grandes descontos aos revendedores.

Depositarios: TEIXEIRA & COELHO. Rua da Sofia, 117-119.

Tiago de Almeida, Limitada

Por escritura de 5 de Maio corrente, lavrada pelo notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, com cartorio na Praça Oito de Maio, 21-1.º, foi elevado em 70.000$00 o capital da sociedade por quotas que gira sob a firma **Tiago de Almeida, Limitada**, e tem a sua séde nesta cidade, sendo êsse aumento sómente subscrito pelo socio e gerente Tiago de Almeida.

Assim fica o capital da referida sociedade em 170.000$00, já realisados.

Coimbra, 18 de Maio de 1923.

O notario, *Augusto Maximo de Figueiredo.*

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 20, pelas 10 horas, na casa Costa Braga, Limitada, rua Visconde da Luz, 85, o leilão de uma boa armação envidraçada, propria para qualquer ramo de comercio, montras exteriores, diversas vitrines envidraçadas, um explendido balcão, e diversos objectos de mobiliario, constando de uma bela mobilia de quarto com espelhos bizouté, uma maquina de costura, uma maquina de escrever *Remington* e um magnifico cofre á prova de fogo.

Por intervenção dos agentes, *Baptista & Damas.*

POR 1:800$00

vendem-se os seguintes moveis usados:

Guarda louça, aparador e mêsa elastica em nogueira, Comoda, Toilete e lavatorio em mogno, tendo estas 3 peças, pedras de marmore de Italia.

Para informações: Farmacia Miranda Praça do Comercio.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Conselho Administrativo

O referido Conselho Administrativo faz publico que no dia 4 do proximo mez de Junho, pelas 14 horas, se ha-de proceder á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes deste batalhão e a ele adidos presentes em Coimbra, durante o ano economico de 1923-1924.

As condições da arrematação encontram-se patentes todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, na secretaria do Conselho Administrativo no quartel da Cumeada.

Quartel em Coimbra, 18 de Maio de 1923.

O Tesoureiro, *Carlos Augusto de Figueiredo Ribeiro*, capitão.

Companhia COIMBRA de Seguros

Convocação da Assembleia Geral Ordinaria

Em conformidade com os artigos 28 e 32 dos Estatutos desta Companhia, são convocados os Snrs. Acionistas a reunirem em Assembleia Geral, ordinaria, na Séde da Companhia, Praça 8 de Maio, 42 1.º, Coimbra, pelas 15 horas do dia 4 de Junho de 1923, com o fim de discutir e votar o relatorio da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal.

Não podendo funcionar por falta de numero ou insuficiencia de capital representado, fica desde já convocada nos termos do Artigo 30 dos mesmos Estatutos, a reunir no dia 19 do mesmo, mez, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 17 de Maio de 1923.

Pelo Presidente da Assembleia Geral, O 1.º Secretario (a) *José da Cruz Ribeiro.*

Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

AVISO

A Comissão Administrativa faz publico para conhecimento de todos os socios desta Cooperativa, que a partir, de 1 de Junho proximo se encontra a pagamento o dividendo do ano de 1922.

O dividendo que não for reclamado até 30 de novembro, é considerado abandonado e como tal reverterá ao fundo de reserva.

Pela Cooperativa de Pão a «Conimbricense». O Presidente da Direcção — *Adriano Fernandes.*

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000$00 - Capital autorisado, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

a) 40 % no acto da subscrição.

b) 20 % de 15 a 30 de julho.

c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas a acções na atura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nomínativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
Dr. José Alberto dos Reis.
Jasé de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca.)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (conde de Sucena).
Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Juncal).
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas.
Dr. Manuel Marques Esparteiro.
Carlos Bessa Tavares.
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
José Maria de Sousa Napoles.

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabríca e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

CONCELHO DE COIMBRA

Venda das terras do Campo do Bolão pertencentes aos herdeiros da Casa Camarido

No domingo, 3 de Junho de 1923, pelas 11 horas, na Sala do Montepio Conimbricense, no Patio da Inquisição, Coimbra, serão arrematadas em praça particular todas as terras de ínsua, pertencentes aos herdeiros da

CASA CAMARIDO

A planta dos terrenos e as condições da praça encontram-se expostas no Cartório do Notário Sr. Dr. Diamantino Calisto, Rua Visconde da Luz, n.° 65-1.°, onde pode se examinada todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

União de Mercearias e Farinhas, Limitada

Rua Sargento-Mór, 38 a 52

Secção de retalho

BaCaLHaU FINO a 3$00 o kilo

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.* – Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Papelaria e tabacaria

DE

João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e -:- -:- -:-
-:- -:- -:- Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50
Saldo de botões de punho a 2$00

Roga-se aos Ex.mos Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.° — Coimbra. X

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

Chapeus de cabeça

Tingem-se e concertam-se

Na rua da Louça, 86, por preços baratos.

Todos os trabalhos executados são feitos com toda a brevidade e perfeição tendo para isso pessoal habilitado.

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1451

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 22 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Manuel Ribeiro Arrobas

UMA CARTA

Meu caro Fausto.— Quando chegou a sua carta despedida, eu vingava-me da «magreza intelectual» destes tempos, como diria Harbey, o psicologo das mulheres venenosas, relendo esse imenso grito de piedade que é «Antigone» de Sofocoles.

Alheei-me da tragédia magnifica, que comoveu os homens fortes que se haviam batido em Salamina e as nobres mulheres de Atenas de cigarra de oiro nos cabelos. E junto desta fonte encimada por uma lisonja heraldica, entre duas parentes devotas, tão velhas como o enternecimento lirico do D. Jaime, eu puz-me a recordar com saudade as horas perfeitas, em que atravez dos seus quadros, senti a sua personalidade «encantadora». Talvez que V. ache estranho o qualificativo, esse qualificativo com que a ingenuidade medieva designava a frescura virgiliana. Todavia nesta pobreza que se chama a lingua dos homens, eu não encontro palavra mais propria para sintetisar a sua maneira de ser.

Em toda a sua obra não ha uma brutalidade, não ha uma paixão desordenada, não ha um traço doentio.

Serenidade mistica, doçura primaveril, elegancia aristocratica...

E neste dia de Maio olhando as laranjeiras onde os ultimos frutos se casam com as primeiras flores, vem-me á memoria um quadro seu numa graça rural, cujo nome não me ocorre, e que me faz lembrar uma manhã de milagre em que toda maldade houvesse desaparecido do mundo, como nessa «famosa idade de oiro» celebrada por Hesiado. E esse quadro é v., é a fotografia da sua alma fresca como uma sombra de parque solarengo, sismadora com um claustro de catedral, dôce como a cronica duma carta, perfumada como roseiras imensas dos contos indianos.

E' mesma alma que auscultando o genio colectivo cria o «Altar da Raça» que sentindo a voz de Deus se perde nos silencios das catedrais que ouvindo o misterio das seivas se ilumina uma doçura de georgica, e que revivendo as idades mortas acorda do sonho da pedra os arcos e os paços senhoriais. E tudo isto, e muito mais do que isto, com uma paz cristianissima. E' essa paz de evangelho, essa paz sempre magnifica quer olhe os homens quer procure bens, que o torna «encantador».

V. é amigo meu, d'aqueles espiritos tão soberbamente tocados de harmonia que na propria guerra encontra ritimo. E só agora eu percebo algumas observações suas sobre a harmonia, tão fundamentalmente humanas, que serviriam de comentario inedito ao mito orfico,

Mas, Jesus para onde eu vou?!.

Eu não quero nesta carta traçar a sua psicologia. Monografalo nas paginas dum jornal era um barbarismo. Um jornal é nota efemera da sociedade, nota apressada, incerta cosmopolita nem sempre despida de talento mas sempre imperfeita e transitoria é o eco de todas as vaidades, do barulho das ruas, dos vadios e das invejas, e V. ama as coisas eternas, os socêgos magos, as atmosferas discretas, a serenidade a perfeição. V. e um jornal são no fundo tão inimigos como aquelas familias venezianas cujo sangue derramados no mesmo vaso não se misturavam.

O Fausto está tão longe dum jornal como um muzeu duma oficina.

O que eu pretendo é nesta hora em que V. heroicamente busca um destino em que vai amar fóra á procura da gloria como os nossos antepassados, manifestar-lhe bem alto o meu desejo para que o seu triunfo seja pleno. Neste desejo não ha só muita amisade, mas um pouco de egoismo, é que eu não posso esquecer que o Fausto pertence á minha geração, e não me resigno facilmente a pertencer a uma geração improdutiva despida de acção e de ideal.

Neste momento sagrado, em que regados pelo sangue generoso de tantos homens, acordam, todas as grandes fontes emotivas, todos os apetites heroicos, consola-me ver a sua fé.

A sua fé desperta em mim uma esperança infinita, e «sem esperança não se alcança o Desconhecido» – dizia o melancolico filosofo de Efero.

Seu do coração,

Mario Albuquerque.

Vilancete

Sobre um quadro de Fausto Gonçalves

MOTE

Maria, quando tu passas
P'rá fonte, com ar de magua
Que sede da tua agua!

VOLTAS

Vejo-te sempre tão triste
Que fico triste... e não sei
Que cruas penas te dei,
Dês que uma vez me sorriste.
Se eu nesse riso matei
A sêde... é porque essa magua,
Se eu anto sedento de agua?

Quando passas, recatada,
O chaile ao corpo juntinho,
O pé calçado de linho,
A chinelinha calçada,
Passas e não dizes nada..
E mais cresce em mim — que magua!
A sêde da tua agua!

E, pelo geito faceiro,
Tão graciosa e veliada,
E's uma bilha saltada
Das mãos do melhor oleiro!
Abre o sorriso soalheiro!
Sê aos meus labios, de magua
Uma bilha cheia de agua!

JOÃO d'ALMEIDA.

Um Pintor

A pintura de *Fausto Gonçalves* é como uma scena, cheia de côr, alta de expressão victoriosa, viva e forte como um cantico da de sol.

Não é ainda a ultima palavra do moço academico.

Não é ainda como o fructo maduro que se balouça á luz, á espera que o recolham em cestos de oiro, ao abrir das rosas. Mas não tardará muito em que ela seja como uma labareda, buscando espiritualidades altas de um bater de asas, em pleno triunfo da apoteo e heroica...

Humberto Araujo

FAUSTO GONSALVES
E A MINHA PROFECIA

A recente exposição de pintura realisada em Coimbra e firmada pelo nome de Fausto Gonçalves constituiu um grande exito artistico. Apraz-me reconhecê-lo — e, destas colunas, envio ao moço pintor de Coimbra, a expressão mais viva da minha simpatia e da minha amizade. Eu tive a fortuna de ter visto, numa das minhas passagens pela velha cidade de D. Diniz, alguns dos admiraveis trabalhos que constituem a actual exposição. Na vaga atmosfera luminosa do atelier *do artista essas dez, quinze, vinte telas, prodigios de côr, de luz, de relevo, de expressão, deram-me a ideia exata de que a mão que as traçara — abriria, em breve, as portas de oiro do triunfo. Não me enganei. Num tempo em que falham as proprias profecias eu orgulho-me de ter feito uma profecia que, felizmente para a Arte para o Artista e para mim, teve a fortuna de não falhar.*

Luís d'Oliveira Guimarães.

"BONNE CHANCE,,

A GAZETA DE COIMBRA, *quando Fausto Gonçalves deixa a nossa terra procurando a gloria nas terras hospitaleiras do Brazil, quere consagrar-lhe uma das suas paginas, reunindo as apreciações e criticas d'algumas figuras mais incisivas do nosso meio intelectual.*

Que o artista exalte, nas suas telas, todo o valor da nossa arte e toda a beleza da nossa paisagem, eis o nosso mais veemente desejo que é a aspiração dos verdadeiros portugueses.

Fausto Gonçalves

E' este o nome dum pintor novo que abriu a sua exposição na ultima quinta feira passada.

Com esta é a segunda vez que expõe em publico os seus quadros admiraveis.

Não quiz ele antes de partir para o Rio de Janeiro, onde o espera um triunfo certo, deixar de mostrar aos seus admiradores o quanto pode a sua paleta de artista equilibrado e sobrio.

Fausto Gonçalves é, senão a melhor, pelo menos uma das melhores afirmações da moderna pintura portugueza.

Não é dos que fazem quadros exoticos e futuristas, a fim de encobrirem a falta de talento e de gosto.

A sua arte é severa, cheia de vida e côr, casando-se numa harmonia doce á tristeza e saudade da paisagem coimbrã.

Ninguem, como ele, ainda conseguiu fazer este prodigio de equilibrio.

Os seus quadros onde ha côr e muito sol e muita vida são sempre envolvidos por um manto de saudade e de melancolia.

Ele é um filho de Coimbra que compreende a paisagem da sua terra, que o Destino fez a mais linda e mais formosa de Portugal.

Assim, Fausto Gonçalves se integrou dentro dela e soube executar a musica fluida e cantante das aguas de Santa Cruz, descobriu a tragedia do sol-poente sobre os campos de Montemór, e, penetrando no interior dos templos indentificou-se com o sonho dos artistas longiquos e remotos que talharam na pedra a sinfonia das suas almas torturadas.

Camões, João de Deus, Antonio Nobre foram os mestres do seu lirismo.

Todos eles são filhos da mesma grei.

Se os primeiros traduziram em ritmo a beleza e o misterio do Mondego e da paisagem, Fausto Gonçalves traduzia-os em côr e harmonia.

Embora os tais futuristas, só queiram vêr originalidade nos assuntos barbaros e desconcertantes, eu continuarei sempre a considerar originais os artistas que fazem arte no verdadeiro e rigoroso sentido do termo.

E ele não faz arte por mercantilismo ou por chiquismo. Não! Teve a sorte e a graça de nascer artista e assim vive retirado como um monge no seu santuario, que se não quer aproximar do mundo para não roçar a sua estamenha na baba dos imbecis e dos vaidosos.

Fez da arte uma religião, da qual é um fervoroso crente.

Estou certo de que quando chegar ao Rio de Janeiro, os nossos compatriotas que visitarem a exposição de Fausto Gonçalves, sentirão que vai ali, nos seus quadros, um pouco da beleza e do encanto da paisagem de Portugal.

Fausto Gonçalves, como os artistas de seiscentos, envolve os seus quadros numa penumbra de doce religiosidade e ao fazelo aperceber-se que a sua alma se eleva a Deus, numa ascenção apoteotica, como nas sonatas de Beethoven.

Veja-se no quadro «Bucolismo santo» o fundo rosado, onde o sol ao esconder-se, parece ter deixado uma chuva de rosas a inundar os campos.

Esse outro quadro «Soidosos campos». Traz-nos á memoria todo esse cortejo de lenda e de misterio: Rainha Santa, e o milagre das rosas — Inez, a linda Inez, do «grande desvario» — e todo o passado cheio de rendas e filigranas como o tempo cheio de caprichos, no-lo quiz deixar.

Em qualquer dos quadros expostos por Fausto Gonçalves, não ha um desanimo, um desfalecimento ou o menor indicio de falta de talento e bom gosto.

Se já, a sua primeira exposição o não tivesse consagrado como o primeiro artista da moderna geração, teriamos o dever de lho afirmar hoje aqui no momento em que conseguiu expôr, como ha muitos anos se não conseguiu ainda em Portugal. — *S. R.*

APRECIAÇÕES

Acabo de ver os quadros de Fausto Gonçalves. O que deante deles senti, subiu muito acima do que dêles ouvira.

Nascido e criado num acanhado meio, desamparado de estimulos e conselhos, este moço pintor, que é um adivinhador de Beleza, só a si deve o que é. E é já *alguem*. Se o seu talento tão vitoriosamente triunfa já da sua inexperiencia, que belas coisas devemos esperar dele, quando saindo da obscuridade do seu quarto de estudante, tiver ouvido os preceitos dos grandes Mestres, e visitado deslumbramente os grandes museus?

A Esperança já o coroou de rosas: a Gloria ha-de coroá-lo de loiros.

Maio-1920.

Eugénio de Castro.

● ● ●

E' mais um novo que se volta para a sua terra numa enternecida adoração. E' mais um enamorado da sua paisagem a fita-la atravez uma sensibilidade elegíaca.

Os seus temas predilectos são os crepúsculos, poentes de ouro, horas de tristeza, de silencio e de sombra. Vejam como êle intitula os seus quadros: *Esfinge do Sol Por, Sinfonia Triste O Mondego do Encanto,* o *Idilio da Agua*! As telas de Fausto Gonçalves são a tradução de estados de alma de um poeta que é muito nosso, muito português.

Conheci não ha muito Fausto Gonçalves e estimei-o desde logo. Mostrou-me os seus quadros, falou-me das suas aspirações sem aquela hipertrofia melagomana do eu que mata tanta gente... Fausto Gonçalves começa, e o que hoje revela deve-o a si proprio pois nunca teve mestres!! Não blasona literatices: é um simples e guarda na alma o ideal muito são da sua Arte.

Coimbra merece-lhe um grande culto, pintando com carinho as suas calejas tortuosas e as velhas ruas. O que fará ele um dia quando contemplar Potter, Turner ou Ssísley?

Coimbra-Maio-920.

Aarão de Lacerda.

ALGUMAS PALAVRAS

Proximo ou distante, guardo sempre para a minha Coimbra— Terra de nostalgias evocadoras e sugestões lendarias—a atenção recolhida e solicita do meu espirito. Coimbra é a Terra, em Portugal, onde as almas anciosas d'Arte, melhor se podem acolher, no culto fervorôso pela serenata brumatica dos seus horisontes fluidos e das suas belesas embaladoras. Ilha de Sonho e de Milagre, perdida nas ondas rebeldes da vida portugueza, ela é ainda o recanto que nos ficou, a todos os que scismamos e sentimos, para obrigar as florações torturadas e infinitas da nossa Quimera e do nosso Extase.

Por isso, me interessei agora pela exposição de Fausto Gonçalves. Conheci já o moço pintor,—e até tinha sido levado por êle, gentilmente, a vêr alguns dos seus quadros que hoje estão expostos. Logo de principio, habituado como estava a visitar galerias de pintura moderna portugueza, descortinei, em Fausto Gonçalves um real temperamento emotivo e sugestivo, especialmente na interpretação rodembackianamente melancólica das paisagens cinzeas, onde a magua floresce, como uma nevoenta flor mortificada e esbelta. Essa tendencia de subjectivismo dolorôso e sensibilidade pictural—é que tornam, segundo a minha impressão, êste pintor, um verdadeiro, um admiravel tradutôr da psicologia mórbida e cérula dos panoramas de Coimbra, E' preciso sêr poeta—ainda com uma patine antonionobriana d'ingenuidade e de ternura—para saber entender e realizar a larga sugestão enlevada e melancolica deste campo-santo de luar, serenatas e boemias. Fausto Gonçalves, que é, por indole, um lirico—tornou-se um interessante lirico das côres, realisando por vezes aspectos magoados e grisalhos d'entardecer que são magnificos sonetos d'unção meditativa, outras vezes tercetos olimpicos de manhãs ensoladas e vitoriosas, outras lindas leves vitorneles de aspectos folklóricos e episódios de vida rustica. E sempre, creadôr e vitorioso, o seu talento artistico afirma-se, avulta, explende—como uma vibrante e nitida sinfonia de promessas aleluiantes e realisações soberbas.

Il lit le livre de la nature avec des yeux nouveaux—dizia de Corriére, Roger Marx. Fausto Gonçalves soube lêr, com novos olhos, com olhos penetrantes e transfiguradores, o nosso admiravel panorama de Coimbra e o facto é que conseguiu que todos nós, no convivio das suas telas, o encontrassemos apoteotico glorioso e simbólico, como numa miragem febril de labaredas ascendentes e revelações supremas!

João Ameal.

Na Hora da Partida

Nas vesperas da partida para o Brazil do artista portuguez, Fausto Gonçalves, tenho o prazer de lhe dar o meu abraço de despedida em que vae toda a minha profunda admiração pela sua obra pictoral já vasta, onde a paisagem da minha terra canta toda a harmonia suave do seu colorido e as suas *nuances* descrevem a mais bela poesia da alma mistica da natureza, estranha.

Nas terras d'alem-mar, em cujos horizontes pairam claridades que ás vezes se descobrem no nosso azul tranquilo, diafano e puro, o perfil do artista evocará as tradições da Patria Portugueza, ressaltando das suas telas a propria beleza da nossa paisagem original, bizarra e fecunda, luxuriante e religiosa, onde a sinfonia das côres preludia o hino mais forte da harmonia e do amor, perdendo-se nas quebradas das serras ou nas profundidades bucolicas dos vales.

O pincel de Fausto Gonçalves possue o segredo das tintas e no misterio evocador do seu *atelier* surge a grande galeria da sua arte, da sua arte maxima de poeta e de contemplativo meridional.

Que o artista triunfe lá fóra, como triunfou em Portugal, são os meus votos ardentes e que, toda a paisagem portugueza e a lirica doçura da paisagem coimbrã, ergam os seus canticos de ternura na sinfonia alada das côres das suas télas eternas.

Mario Machado

Fausto Gonçalves

O jovem pintor, sobre quem traço estas linhas, é um Artista que vive a sua Arte no que ela tem de mais nobre e de mais belo.

A Beleza é ainda a verdade interpretada sublimemente. E nesta interpretação ha sempre um precipicio ou uma montanha. Uns despenham se, outros elevam-se.

Fausto Gonçalves tem conseguido elevar-se. E os seus quadros, todos produtos de uma emotividade sincera, estão a afirmar o talento do Pintor.

Eu sempre disse que este Artista tinha o segredo da paisagem da nossa terra. E ela palpita, ela vive, estua em todas as telas.

A nossa paisagem é assim tal qual o Artista a descreve com as suas tintas. Tem altos e baixos. Ha quebras, ha desfalecimentos, feminilidades.

Eu suponho que ninguem a pode interpretar melhor. Em pintura impressionista, toda ela um poema de tonalidades, daquela pintura que a escola de Manet ergueu, a côr é assim descrita, a vida da natureza é assim traduzida.

Ha as manhãs hialinas, todas a cantar a sua alegria rosea; ha os meios-dias tisnados de sol, um sol muito alegre, muito vivo; ha os fins de tarde envolvidos de misticismo e sofrimento.

E é assim esta paisagem do coração de Portugal. Estas nossas regiões teem, como nenhuma, uma particular caracteristica.

Coimbra, nos seus arredores, no seu casario original, é uma cidade esmaecida e entontecedora.

Fausto Gonçalves vai ao Brazil com a sua Arte. Ela deve triunfar. Os quadros que aí mostrará hão-de prender no seu encantamento todas as sensibilidades gemeas das nossas, que viverão tambem a mesma hora de emoção e de beleza.

Pintando, o Artista consegue fazer adoraveis versos nas suas telas. E elas dão bem todo o sortilegio da Poesia, dão bem, na alegria da côr, o ritmo e o encantamento da musica de alguns belos versos.

Fausto Gonçalves vai levar ao Brasíl a cidade do Encanto e da Lenda. Para os que não conhecem Coimbra, ela aparecerá com a sua beleza e o seu aspecto; para os que a conhecem e a viveram já, vive-la-hão de novo, numa alegria de festa e anciedade, em que a nostalgia será acalentada por todo esse deslumbramento da côr.

E num abraço de amizade, eu faço votos por que Fausto Gonçalves alcance os triunfos a que a sua Arte tem direito.

Luís Costa.

Fausto Gonçalves

Com destino ao Brasíl, partiu hoje para Lisboa, o consagrado Artista-Pintor, e nosso amigo, sr. Fausto Gonçalves, que vai expor no Rio de Janeiro.

Boa viagem!

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE..... 8$00
TRIMESTRE..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano)..... 30$00
Africa Oriental (Ano).... 21$00
Africa Ocidental (Ano)... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

FAUSTO GONÇALVES

o pintor-estudante de Coimbra

Venho de casa de Fausto Gonçalves, o pintor-estudante de Coimbra que lá cima, na Cumeada, se recolheu a viver o seu sonho de côr e de graça; e, lá, presos e saudosos me ficaram meus olhos, estes meus olhos fundos de estudante e moço que, neste velado deambulatorio de Catedral que é Coimbra, passeia a sua mocidade, sonhando as horas que não passaram...

Uma extraordinaria organisação artistica aquela de Fausto Gonçalves!

Ante a sua figura esbelta, fina figura de pagem sonhador recortando-se na penumbra suave do atelier, ante o seu olhar triste, como errante em demanda de um Graal bemdito de perfeição e beleza, eu que o visito a meúde, sinto-me ascender com ele nas azas do seu Sonho, e é como se adentro e fóra de mim ecoassem longas melodias de Schumann, perdidas melodias do outro mundo que aos humanos não é dado compreender, mas tão somente entrever pelos vitrais que são a alma dos artistas e dos poetas.

Uma exposição — a primeira — ha anos, em Lisboa, e ei-lo, pintor-estudante, artista feito quasi sem professores, ei-lo considerado como a maior afirmação dos novos.

E Fausto Gonçalves que trabalhava, não para que o publico o aclamasse mas porque sentia dentro em si uma ingenita ansia de subir mais alto, tão alto como o seu alto cuidar de moço e menino que quasi ainda era, Fausto Gonçalves não dorme sobre os loiros.

E os triunfos seguem-se em certames subsequentes onde consegue sempre os primeiros prémios, e — ¡que importavam os códigos e sebentas, que importava a formatura! — o estudante que para um mais nobre e subido destino tinha nascido, seria doutor, não doutor em leis, mas doutor em arte, doutor em linhas esbeltas, linhas magicas a que a magia da côr quasi animava.

Soavam na torre da Universidade as seis horas que é uma hora misteriosa em que a luz tem lendas de magua no Penedo da Saudade e alucinações de derrota em Santa Clara.

Badalava, badalava a *cabra* rabugenta que

«parece dizer á gente
—cuidado c'o fim do ano»

E na meia luz do interlunio que alvorecia, escoavam-se como sombras negras, pelas travessas e betesgas da velha *cidade alta* do rei do verde pino, as ultimas capas de escolares...

Só, o Artista que para a poesia da côr mais que para as prelecções dos lentes tinha sido fadado, nem ouvia sequer o clamar da *cabra* que quando muito o despertava dos seus extasis de interrogativa comtemplação para recolher no estojo mais uma impressão, mais um apontamento para a grande obra que havia de alvorecer um dia.

E os tempos passaram; e as horas, flebeis horas de Coimbra, foram passando como donzelas flebeis bailando em cadeia num sororal bailado...

...Bailado policromo, rubro, loiro, de um encantamento de bocas vermelhas e de tranças côr de mel, bailado de joias e veus, como o da Salomé... barbaro bailado onde ha taças espumando e braços cingindo colos nus, seios nus, ventres nus... longo peristilo rescendente a oloendro e cinamomo, onde para principe de poetas, por deusas de peplos de oiro foi criado Eugenio de Castro o maior artista da Lingua...

...Bailado azul, de longas tunicas azul celeste, longas fitas azul celeste...clareira de jardim de encanto, onde, rei destronado e só, viveu e penou Anto, Anto, o de lindos olhos tristes a quem trez fadas moiras fadaram no berço.

Serás um Poeta! mas antes não fosses...

...bailado de folhas em rodopio e de aguas mortas em abandono, liturgia de uma religião de coisas mudas, para lá do mundo e para lá de nós...

As horas foram passando... e com elas o sonho foi-se aloirando até á realisação.

.....

Agora Fausto Gonçalves vai expor ao Brasil.

Expor no Brasil como os maiores, como os consagrados!

Expor ante o povo que mais que todos no Novo Mundo tem o culto de Beleza e da Harmonia!

E nos olhos do Artista, ha quando isto diz, um reflexo das miragens em que a sua alma se encanta.

Porque no Brasil que é a patria do sol e da cor a sua arte que é tantas vezes cheia de luz como um rincão da Helada, terá olhos que a compreendam até ao fundo mais raro e mais inacessivel da sua beleza.

Tumulo de Afonso Henriques *Altar da Raça*, como o artista num mistico arroubo de patriotismo lhe chama! — eu não conheço maior devoção de linhas e de cores que só em devoção as linhas que se enfeixam, se espraiam e se apagam em fuga, e as cores que se esmorecem, renascem e se apenumbram, só em devoção as linhas e as cores realisam tão belo jardim para os olhos e tão enlevado recreio para as almas.

Bucolismo Santo... E no fundo da paisagem que se alonga e se apaga, e na côr e no misticismo dos tons aveludados do dia que se afoga na penumbra crepuscular, erra um diluvio de unção, como se todo o quadro se iluminasse da luz dos olhos da boieirinha que devem ser tão lindos, tão lindos!...

E a *Hora de Evocação*, em Santa Cruz, nave devota na luz penumbral de um dia de chuva, vultos de velhas ajoelhadas — por quem rezarão as humildes!... — E a luz bruxoleante dos cirios ao fundo agasalhada no escuro, agasalhadinha... Haverá no ceu um recolhimento assim para os bemaventurados?!

E toda essa serie de recantos do Parque, com seus loureiros verdes como os da Helada cujas folhas entretecem com o sol irreais arrendados de sombra anil recortada de claridades loiras, ao longo das escadarias, sobre as cascatas, envolvendo os repuxos... que auroral Renascimento para os espiritos enlevados, ajoelhados no misterio de saudade e de contemplatividade sororal dos quadros anteriores!...

E essa *Tricana* triste de uma tristeza de um amor sem esperança, o pote de barro suspenso do braço... Penso, ao ver-lhe o chaile preto traçado sobre o ombro, que não é chaile, que é uma capa de estudante, daquele por quem seus olhos tristes espelham um sonho morto... Penso que é a minha capa, aquela com que percorro de noite as ruas ingremes e tortuosas da *Alta*, ao som de guitarras que se martirisam por amor de nós, e gemem por nosso bem...

Afóra estes em que, por ser de meu natural enleado e sentimentalista, eu demoro o olhar, ha telas em que a certeza da tecnica aliada ao arrojo da concepção e realisação me assombram no encantamento do admirar.

Depois do chá, aveludar de sombras onde vagamente brilham as loiças, efeitos de luz nas sedas, recolhimento de *ménage* numa hora de silencios...

Doce Enlevo, luz coada por um *abat-jour* vermelho, colorindo todo o ambiente...

E de tudo isto uma certeza me ficou: é de que o estudante-pintor que é Fausto Gonçalves, dirá com a sua obra, no Brazil, quanto o renascimento coimbrão nas artes e nas letras tem de equilibrado e de perduravel, como em Coimbra se sente e se canta como nos tempos que foram, como nos que hão-de vir.

Coimbra, Abril de 1923.

João d'Almeida.

Ministro do Comercio e Comunicações

Como noticiámos no nosso ultimo numero, esteve sabado nesta cidade tendo chegado no rapido de Lisboa, o sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, ilustre ministro do Comercio e Comunicações, que, na *gare*, foi esperado pelo sr. Governador Civil, Reitor da Universidade, representantes da Camara, Associação Comercial, Sociedade de Defesa, Comissão de Iniciativa de Turismo, e muitos professores da Universidade, Liceu, Instituto Comercial e Industrial, Escola Brotero, etc., etc.

No Hotel Avenida, logo após a chegada de s. ex.ª, foi-lhe oferecido pelos professores do Instituto e Escola Brotero um distinto almoço, a que assistiram os srs. dr. Micalef Pace, governador civil substituto; dr. Frederico de Morais, vice-presidente da Comissão Executiva da Camara; Mario Temido, presidente da Associação Comercial; drs. Torres Garcia e Manuel Braga, presidentes da Direcção e da Assembleia Geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; Coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, administrador-delegado da Comissão de Iniciativa de Turismo; dr. Novais e Sousa, director da Maternidade; dr. Dias Pereira, reitor do Liceu; dr. Cid d'Oliveira, director do Instituto Comercial e Industrial; arquitecto Silva Pinto, director da Escola Brotero; engenheiro Abecassis, admiuistrador geral dos edificios publicos; drs. Antonio Tomé, Sanches da Gama, Silvio Pelico Filho, Correia Monteiro, José Paredes, etc.

Durante o jantar, foram levantados varios brindes a s. ex.ª o Ministro, que agradeceu e manifestou o seu grande e sincero desejo de concorrer para o progresso de Coimbra, que, como filho desta cidade, muito grato lhe será ver dia a dia mais engrandecida e prestigiada.

Em seguida, pelas 15 horas, dirigiu-se o sr. dr. Vaz Guedes para a Universidade, onde, na Reitoria, assistiu á posse do edificio do Hospicio, dada aos directores do Instituto Comercial e Industrial e da Escola Brotero, e á do edificio onde teem funcionado estes dois estabelecimentos de ensino, e seus anexos, dada aos directores da faculdade de Medicina e da Maternidade, respectivamente os srs. dr. Luís Pereira da Costa e Novais e Sousa, tendo tambem assinado o respectivo auto o sr. Reitor da Universidade, o sr. dr. Angelo da Fonseca, membro da comissão administrativa da Maternidade, e todos os presentes.

O sr. ministro visitou o edificio da Faculdade de Letras por cujo acabamento prometeu interessar-se, destinando-lhe uma verba importante, no orçamento do seu ministerio.

Para a construção dos pavilhões e instalação da Maternidade, consta-nos que tambem s. ex.ª vai conceder uma verba muito maior do que a que tinha resolvido inscrever no orçamento para esse fim.

O sr. dr. Vaz Guedes regressou a Lisboa no rapido da tarde, tendo s.ª ex.ª sido despedido na gare por muitos professores e pelos representantes das entidades acima referidas, que lhe fizeram uma calorosa e demorada manifestação de simpatia.

Dr. Mario d'Almeida

Ha já dias que se encontra bastante enfermo o sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, sendo de crêr que s. ex.ª se tenha de sugeitar a uma delicada operação cirurgica, que o poderá afastar por alguns mezes do exercicio do seu cargo.

Sinceramente lhe desejamos rapidas e completas melhoras.

NOTAS & IMPRESSÕES

Está em festa um dos mais lindos arrabaldes de Coimbra — o dos Olivais.

Ha já tres dias, em virtude da romaria do Espirito Santo que ali se realisa todos os anos, que a cidade e o concelho se despovoam, dirigindo-se grandes e inumeros ranchos de romeiros áquele tão aprazivel e pitoresco local, de onde todos trazem no regresso, as tradicionais campainhas e cantarinhas de barro das nossas olarias.

A romaria dura habitualmente oito dias, isto é, toda a semana, sendo o dia de hontem o dos romeiros do concelho e de fóra deste, que tambem costumam ser em grande numero.

A festa, em si, poucos ou nenhuns atrativos tem, e o local onde ela se realisa é, como se sabe, muito acanhado para tanta gente.

Por isso mesmo, os encontrões e apertos de toda a ordem, são ali coisas vulgares, fazendo parte obrigada da romaria.

Apezar de todos estes inconvenientes, o que é certo é que a população da cidade caí ali toda e repetidas vezes, durante a semana corrente, mais sem duvida pelo passeio do que pelos atrativos da romaria, que, como já dissemos, são nenhuns.

Ora, isto diz-nos que Coimbra precisa cada vez mais de tratar da valorisação dos seus arrabaldes, não só para recreio necessario da sua população, como tambem para atração e passatempo dos seus numerosos visitantes.

Pelo que sucede com os Olivais, podemos, por exemplo, prever a grande importancia que terá para o progresso da cidade — a valorisação que se anda fazendo da Mata de Vale de Canas, quando um dia ali cheguem os electricos, o que pode muito bem suceder que seja mais breve do que se julga, como nós aliaz estamos absolutamente convencidos.

Nos domingos e dias santos, ainda que se venham a pôr em circulação para ali 20 electricos, não chegarão!

Mesmo nos outros dias, principalmente na primavera e no verão, a concorrencia será constante, pois não se passarão muitos anos que não vejamos em tão lindo e pitoresco local, hoteis, restaurantes, casino, campos de jogos, etc.

Hoje mesmo se houvesse um hotel moderno, que muito bem ficaria na linda quinta da Fontinha que se vende, encher-se-ía de hospedes. Ninguem tenha a menor duvida disso.

E' o que se está dando em Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Melhor andariam aqueles que teem *congestionado* demasiadamente a cidade com cafés, se junto á mata tivessem construido um hotel, pois seria muito melhor emprego de capital; mas estamos vendo que, naquele sitio, ha-de dar-se com a iniciativa hoteleira, o que se deu na cidade com a iniciativa dos cafés. Apareceu o primeiro, e, imediatamente, não houve cão nem gato que não pensasse fazer o mesmo, e daí a cidade estar cheia de cafés, que se comem uns aos outros...

Má orientação.

***

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
A menina Maria Adelaide Morais, filha do tenente sr. Alexandre Morais
D. Maria Luiza Canais de Maris
D. Ana Castelo Branco Caldeira
Mario de Campos Santarino
Julio Abrantes Machado.
A'manhã:
D. Maria Victoria Ferreira Monteiro
Dr. Henrique Borges de Castro Homem Abranches Soares d'Albergaria
Augusto da Costa Braga.

Doentes

Encontra-se gravemente doente o sr. José Pais do Amaral.

A Torre d'Anto

Dr. Alberto d'Oliveira

Este ilustre diplomata e literato, nosso ministro na Argentina, onde tem prestado revelantes serviços ao país, deve chegar brevemente a Coimbra, onde conta passar alguns mezes, na tão celebrada Torre d'Anto, que de proposito mandou arrendar para esse fim.

O sr. dr. Alberto de Oliveira, todas as vezes que vem ao país, em goso de licença, nunca deixa de visitar esta cidade, que, nos seus tão conhecidos e apreciados livros, confessa ser a terra da sua especial paixão e irresistivel simpatia.

O curso juridico, a que s.ª ex.ª pertenceu, deve reunir-se em Coimbra no proximo mez de Junho, nas vesperas de S. João.

Liceu Dr. José Falcão

Segundo as nossas informações, vão ser entregues ao Liceu Dr. José Falcão, para alargamento das suas instalações escolares e recreio dos alunos, muitas das dependencias do respectivo edificio, até aqui ocupadas indevidamente e parece que ha bastante tempo por alguns particulares.

Os claustros serão destinados para recreio dos alunos.

Historia da Praça Velha

Já está acabado o que a Camara mandou ali pôr e que é incontestavelmente, depois das modificações que lhe foram feitas, o melhor da cidade, em aspecto e decencia.

Vamos a vêr se agora continuam as indecencias urinarias junto da igreja de Santiago.

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Foram *outra vez* publicados os decretos que colocam nas diferentes cadeiras deste Instituto os professores efectivos da escola Brotero e da escola comercial.

Estas nomeações, *já publicadas em Outubro de 1922*, em virtude do decreto de 5 de Dezembro de 1921, *não são novas nomeações*, ao contrario do que se tem afirmado com o fim de crear embaraços á efectivação da troca dos edificios da escola Brotero e do Hospicio, que hoje é uma realidade e que correspondeu a uma justa aspiração de Coimbra.

Trata-se sómente de publicar os referidos decretos para efeitos futuras do visto do Conselho Superior de Finanças e não ha portanto outros para se afirmar que se trate de novas nomeações, tanto mais *que os referidos professores exercem e teem já exercido o seu novo cargo* e *ficam tendo um só vencimento, não havendo portanto qualquer acumulação.*

Não ha tambem novo pessoal administrativo e menor porque esse será o da escola Brotero, e, só assim se fez porque de outro modo não se criaria o Instituto Industrial e Comercial por falta de verba, ficando a escola Brotero agora encorporada no Instituto.

Não ha pois novas nomeações, a não ser a do sr. dr. Torres Garcia, e de três assistentes provisorios e essas nomeações são consequencia da revogação dum artigo do regulamento do Instituto, para a qual não contribuiram os professores de Coimbra, mas sim, ao que se diz, o titular da pasta da Justiça.

Roubo

Numa das ultimas noites, os gatunos assaltaram a residencia da sr.ª D. Judit Porto, no Sobral de Cima, onde fizeram um roubo importante.

E' a segnnda vez que aquela casa é assaltada.

Soma e segue

A proposito da noticia que publicamos no nosso ultimo numero subordinada áquele titulo somos informados que não foi a actual Camara, mas sim a de 1913 que auctorisou a reforma do predio na Couraça de Lisboa.

Curso Jurídico de 1907-1908

Um notavel discurso do sr. dr. José Alberto dos Reis

O curso-juridico de 1907-1908 foi ontem cumprimentar o ilustre director da Faculdade de Direito, sr. dr. José Alberto dos Reis que recebeu os seus antigos alunos numa das salas do Instituto Juridico.

Em primeiro lugar falou o sr. dr Alvaro de Castro que dirigiu em nome do curso, saudações calorosas á Faculdade de Direito e ao seu antigo professor sr dr. José Alberto dos Reis.

O sr. dr. Almeida Eusebio, distinctissimo advogado na Covilhã, associa-se ás saudações dirigidas á Faculdade. Fala dos seus tempos de estudante e põe em relevo os belos ensinamentos que aqui recebeu. Faz o mais caloroso elogio dos metodos de ensino da faculdade e afirma que ainda hoje é atravez das publicações dos seus antigos mestres de Coimbra que estuda.

Duma maneira clara, cheia de elegancia e de bom senso, fechou a serie de discursos o sr. dr. José Alberto dos Reis.

O ilustre professor refere-se ás causas da gréve de 1907, justificando, em parte, aquele movimento, cujas consequencias se fizeram sentir duma forma categorica e precisa no futuro da Faculdade.

Segundo a critica do espirito daquele movimento, aponta o facto das relações entre professores e alunos se terem modificado num sentido duma maior amizade e confiança.

Referindo-se ao ensino actual, diz:

— Hoje ensina-se mais e melhor!

Mas pouco se explica o facto dos licenciados d'agora não corresponderem, na vida pratica, a estes progressos do ensino? Pouco explica o paradoxo?

O ilustre professor, continua:

— Na Faculdade ensina-se mais e melhor mas não ha quem aprenda!

De facto cursos de 60 alunos manifestam um despego enorme pelas aulas. Só 6 ou 7 as frequentam e desses só ha 3 ou 4 heroes que são assiduos. E são estes que saem da Faculdade admiravelmente preparados, atestando duma forma precisa os enormes progressos do ensino.

Mas a grande maioria é nula e é essa que vae para os tribunais articulando tudo e demonstrando uma vergonhosa ignorancia.

A situação da Faculdade hoje deve-se em grande parte á greve de 1907.

Termina agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas e diz que toda a ternura e todo o carinho manifestados pelos seus antigos discipulos são um incentivo para que a Faculdade continue progredindo.

Os degraus na R. Corpo de Deus

A Comissão dos habitantes contrarios aos degraus para a rua do Corpo de Deus, na intenção de obter uma openião autorisada, mas extranha ao convivio desta cidade, sobre serviços de incendios na mesma rua se ali fossem colocados os degraus, consultou por meio d'oficio o sr. Inspector geral dos Incendios da cidade do Porto e recebeu a seguinte resposta:

Sendo consultado sobre a substituição da rampa pelas escadas, cumpre-me declarar que tal substituição é *sempre prejudicial* ao serviço de incendios, sendo portanto atendiveis as razões expostas nessa representação.

Porto, 15 de Maio de 1923.

Victor Hugo, José Teixeira Machado, Inspector dos Incendios do Porto.

O sr. dr. Oliveira Salazar, muito ilustre professor da Faculdade de Direito e Provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade, enviou na 5.ª feira á Camara Municipal, um oficio protestando contra a pretenção de se querer subsistuir a rampa que liga a rua Ferreira Borges á rua do Corpo de Deus, por degraus, os quais se fossem ali colocados muito desvalorisavam os bens desta prestimosa Casa de Beneficiencia, existentes naquela rua.

Sua Ex.ª pede para que se conserve, como está, o pavimento da rampa.

Secção oficial

COMERCIO

Palmira Romeiro Carretas, ajudante da estação telegrafo postal de Gois, deste distrito, concedidos 20 dias de licença, sem vencimento.

—José Pereira Dias, nomeado professor ordinario da 9.ª cadeira—Desenho técnico, do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

TRABALHO

Conforme determina o regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, foram concedidos os seguintes alvarás de licença:

Simão Maria Vieira, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, para um estabelecimento de 3.ª classe—deposito de carvão e lenha.

—Maria de Azevedo Pera, freguesia da Sé Nova, para um estabelecimento de 3.ª classe—deposito de carvão e lenha.

—Albertina Ferreira, freguesia de Santa Cruz, para um estabelecimento de 3.ª classe—carvão e lenha.

—Julia da Conceição Carneiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, para um estabelecimento de 3.ª classe—carvão, lenha e petroleo.

AGRICULTURA

Foi autorisada a compra da propriedade da «Boa Esperança» ou «Dunas de Quiaios» concelho da Figueira da Foz, submetida ao regime florestal, por os seus proprietarios optarem pela expropriação, tendo sido encarregado de representar o Estado no termo de expropriação amigavel o engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Florestal.

Romaria

Tem sido muito concorrida a romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais.

Eleições

Foi fixado o dia 1 de Julho proximo para a realisação da eleição na assembleia do Cabril para procuradores á Junta Geral do distrito de Coimbra e vereadores da Camara Municipal de Pampilhosa mandada repetir por ter sido anulada.

Agressão

Ontem ás 18 horas, em frente dos Paços do Concelho, quando o paroco de Santa Cruz se dirigia para a igreja, foi agredido com uma bofetada.

A agressão foi originada pela publicação de uma carta na *Epoca* por causa do encerramento, ha dias, daquela igreja.

A casa daquele sacerdote tem ido muitas pessoas manifestar-lhe o seu desgosto pela agressão.

Patrulha assaltada

Na noite de ante-ontem, perto do espirito Santo das Touregas, foi assaltada uma patrulha de infantaria da G. N. R. que regressava ao seu posto.

Os agressores, que estavam escondidos num quintal, cairam de surpresa sobre os dois guardas que não puderam fazer uso das espingardas. Um deles ficou ferido com uma pedrada, e o outro conseguiu defender-se com o sabre, ferindo e prendendo dois dos agressores, que vieram presos para esta cidade.

Descarrilamento

No domingo, a dois kilometros da estação da Lousan, descarrilou a locomotiva do comboio que vinha para esta cidade e que vinha replecto de passageiros.

Estes nada mais sofreram do que o susto, chegando a esta cidade com 3 horas de atraso.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria José de Castro, saudosa irmã do nosso amigo sr. Carlos Simões de Castro de Carvalho, funcionario dos Correios e Telegrafes.

As nossas condolencias.

Leilão importante de bons moveis

No dia 27 de Maio, pelas 13 horas, na Avenida Sá da Bandeira n.º 45, se procederá á venda de diversos moveis, de grande valor, e entre eles, um *toilette* Imperio, mobilias de sala, de casa de jantar, um fogão e outros objectos, que se apresentarão nesse acto. 3

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que José Maria dos Santos Junior & C.ª pretendem licença para estabelecerem um deposito de gasolina na quantidade maxima de 1.000 litros, carboneto de calcio na quantidade maxima de 1.000 quilos, enxofre na quantidade maxima de 4.500 quilos, petrolio na quantidade maxima de 1.000 litros, e palha na quantidade maxima de 20.000 quilos na rua Adelino Veiga n.º 49, freguesia de S. Bartolomeu, concelho e distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido nas tabelas I e II anexas ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes — Perigo de incendio, cheiro e perigo de explosão — são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Govêrno Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data dêste edital.

Na mesma repartição poderão examinar se os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

2.ª Circunscrição Industrial, 18 de Maio de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

Saturnino de Carvalho

relojoeiro, Coimbra (Rua Quebra Costas). Faz publico que foi apreendido no dia 14 do corrente um relogio de ouro o qual se entrega a quem provar pertencer-lhe no seu estabelecimento.

Concurso

A comissão executiva da Camara Municipal de Poiares, faz publico que se acha aberto concursos por espaço de trinta dias, contados da ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o provimento do logar de medico municipal com sede na vila. Ordenado de 500$00, a melhoria estabelecida por lei e pulso sugeito á tabela. Acha-se vago o logar de sub-delegado de saude.

Os concorrentes deverão apresentar os seus documentos na forma da lei, na secretaria da Camara até ao ultimo dia, desde as onze ás desasseis horas.

Poiares, aos 18 de maio de 1923.

O presidente, Francisco de Matos Dias Ferrão.



A mais fina do mercado

a unica que não contem agua

O KILO 13$00 !!!

Grandes descontos aos revendedores.

Depositarios: TEIXEIRA & COELHO. Rua da Sofia, 117-119.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

Curso do 5.º ano juridico de 1891-1892

Projetamos a reunião do curso para o proximo dia das desgarradas ao São João. Pedimos aos nossos saudosos condiscipulos que nos informem urgentemente das suas residencias, para fins necessarios.

Pedimos a cada um que tenha conhecimento d'este aviso que o transmita áqueles cujas residencias conhecer.

O programa será remetido até ao dia 10 de Junho, quem não o receber, peça outro.

As informações devem ser dirigidas ao Manuel Quadros, Rua dos Militares, Coimbra.

A festa promete ser rija. — Que nenhum falte, — (como se dizia nas convocações academicas do nosso tempo).

Até á vista, velhos amigos.

A. Martins de Carvalho
E. Sanches da Gama
João Antunes
Manuel Quadros

Manutenção Militar
SUCURSAL
COIMBRA

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 9 de Junho proximo se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica de concertos no calçado das praças no ano economico de 1923 1924.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Secretaria desta sucursal.

Coimbra, 21 de maio de 1923.

O Chefe, *Abel d'Almeida*, capitão.

Provai os

Licores Santa Maria

que rivalisam com os similares estrangeiros.

Depositarios e representantes em Coimbra

A. Lopes Lda.

Rua Dr. Pedro Róxa n.º 1-1.º

Aos mestres d'obras

Na antiga Casa de Manuel Ferreira Martins, hoje srs. Oliveira & Martins, se encontra um aparelho Deferencial para guindar grandes pesos, o qual aluga ou vende. 6

Vinho Colares "MAZZIOTTI,,

O melhor de mesa, Branco e Tinto em caixas de garrafas e meias garrafas.

Peçam preços a

A. Lopes Lda.

Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1.º

Depositarios em Coimbra.

Manutenção Militar
SUCURSAL
COIMBRA

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 7 de Junho proximo, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica do estrume a produzir pelos solipedes da sucursal e adidos e para as aguas das lavagens de louça e caldeiros do rancho das praças, no ano economico de 1923 1924.

As condições acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria d'esta sucursal.

Coimbra, 21 de maio de 1923.

O Chefe, *Abel d'Almeida*, Capitão.

Aluga-se 1.º andar aguas furtadas com 12 divisões e quintal, e com garage.

Para tratar, Rua de Montes Claros M. L. 3

Azeite moinho completo para trabalhar com agua ou boi, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 3

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Bomba aspirante premente com volante de de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. -aX

Biciclete vende-se uma em bom estado, marca alemã, com travão automatico e bem calçada.

Rua da Sofia, 157, rés do chão. X

Casa Vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta.

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 2

Cama completa para criança, Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Camion BERLIET, vende-se completamente novo. Carga 5.000 kilos.

Para informações, Rua da Sofia, n.º 111 2.º das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 3

Casa vende-se uma, situada no Beco das Cruzes n. 10 e 12, em frente do Teatro Sousa Bastos, composta de um andar, loja e cave com diversos compartimentos para arrumações.

Mostra e trata: João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges, 198 Coimbra. X

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregado para mercearia, precisa-se com urgencia.

Dirigir a Fernando David, Olivais. X

Empregados Precisam-se para louças e vidros, fazendas brancas e lans devidamente habilitados.

Armazens do Chiado. 1

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Fogão vende-se. Para ver e tratar, Estrada dos Jesuitas, 16. 3

Fabrica de Serração vende-se, com moagem anexa, junto da estação do caminho de ferro e proximo de Coimbra.

Para informações — Rua da Sofia n.º 11-2.º—Das 11 ás 13, e das das 15 ás 17 horas. 3

Habitação casa de preferência mobilada, ou pequena quinta, precisam-se, durante meio ano ou mais alguns mêses, em Coimbra ou nos subùrbios.

Respostas com preço, condições e esclarecimentos, a J. de Assunção (Martinho) = Escola Comercial, Rua da Sofia, ou Rua Pedro Cardoso, 168. X

Guarda-livros offerece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Lenha Vende-se em quantidade aproximada de 8 vagons por mez.

Para informações — Rua da Sofia n.º 11-2.º—Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 3

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Mobilia COMPLETA de quarto em nogueira de setim, vende Augusto Antunes, rua Sargento-Mor, 38 a 52.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Moveis Vende-se barato. Mesa centro e candieiro suspensão moderno, relogio, papeleira, cadeiras sóla etc. antigo. Saraiva Nunes. Casa do Sal. 2

Moto F. N. vende-se em bom estado e muito economica. José Pedro — Rua da Sofia, 139. 3

Mobilia de casa de jantaa em conta vende-se, Cumeada, 49. 3

Moveis antigos vendem-se, um guarda louça em estado novo estilo Henrique II e de madeira Secupira, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em palha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira.

Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.

Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

Sucatas VENDE SE cerca de 10.000 quilogramas de sucata de ferro fundido, bem como grande quantidade d'arcos d'aço, usados nos rodados dos carros de Tracção Electrica.

Aceitam-se propostas para entrega sobre vagon em Coimbra, Serviços Municipalisados.

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.

Para tratar no mesmo predio.

Trespassa-se uma mercearia na Rua do Padrão n.º 48 a 52 (Estação Velha). 4

Trespassa-se ou aluga-se, a Barbearia Ruas, rua da Sofia. 3

Vende-se uma Casa na Figueira da Foz, situada na Rua dos Banhos.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 34-2.º 1

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vagon vende-se um vagon A. para 15.000 kilos estado de novo.

Para informações — Rua da Sofia n.º 11-2.º — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 3

2 moinhos para cereaes, com bancadas todas em ferro, vendem-se em Coimbra.

Rua de João Cabreira, 38 2

5 a 15 contos empresta-se.

Para tratar, na casa Faria, rua da Calçada n.º 109. 1

Cofre e maquina de escrever "REMINGTON,,

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10 — Coimbra

Salon Parisien

Atelier de chapeus, vestidos e roupa branca

Praça 8 do Maio (Sanção) 25, 2.º

Está á venda neste atelier um grande numero de chapeus de senhora e criança para a estação de verão, feitos segundo a ultima moda e bem assim modelos importados dos mais importantes atelers parisienses.

Encarrega-se da execução de vestidos e de quaesquer trabalhos em roupas brancas.

Preços muito resumidos. 3

Cooperativa de Pão
A CONIMBRICENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

AVISO

A Comissão Administrativa faz publico para conhecimento de todos os socios desta Cooperativa, que a partir, de 1 de Junho proximo se encontra a pagamento o dividendo do ano de 1922.

O dividendo que não for reclamado até 30 de novembro, e considerado abandonado e como tal reverterá ao fundo de reserva.

Pela Cooperativa de Pão a «Conimbricense». O Presidente da Direcção — *Adriano Fernandes.*

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000$00 - Capital autorisado, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

a) 40 % no acto da subscrição.

b) 20 % de 15 a 30 de julho.

c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas a acções na atura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nomínativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
Dr. José Alberto dos Reis.
Jasé de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca.)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (conde de Sucena).
Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Juncal).
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas.
Dr. Manuel Marques Esparteiro.
Carlos Bessa Tavares.
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
José Maria de Sousa Napoles.

Papelaria e tabacaria
DE
João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e -:- -:- -:-
-:- -:- -:- Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50
Saldo de botões de punho a 2$00

Roga-se aos Ex.mos Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

INJECÇÃO INFALIVEL
Preparada pelo farmaceutico
ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas
2.ª Circunscrição

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 20 do mez de Junho, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1500 kilogramas de semente de giesta e 1500 kilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1923-1924.

As condições para este fornecimento acham-se patentes na Secretaria da referida Circunscrição em Coimbra, Rua 12 de Outubro n.º 5 e na séde da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas em 14 de Maio de 1923.

Pelo Director Geral, *Julio Mario Viana.*

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n. 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

DECLARAÇÃO

Joaquim Martins Rios, com armazem de vinhos finos e licores em Catanhede, vem declarar que tendo em 21 de Janeiro findo dissolvido a sociedade que tinha com o sr. Carlos Martins, tem novamente a sua casa aberta, podendo os seus amigos e clientes fazer-lhe os seus pedidos que serão imediatamente executados, e sempre com o maior escrupulo. Os pedidos podem ser feitos para a filial de Catanhede, ou para a Séde na Travessa do Carregal, 101, Porto, preferindo que sejam feitos para a Filial, para serem executados com maior urgencia. Desde já agradece qualquer pedido que lhe façam.

Filial em Catanhede, 16 de Maio de 1923. 1

LANIFICIOS
pelos preços das fabricas
Vendem:
Fernandes Tomaz & Miranda
Rua Direita, 10 — Coimbra

HOTEL DAS TERMAS
CURIA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, higiene e bom trato.

Desde já se marcam logares.

Dirigir pedidos ao gerente, *José Maria Simões*, CURIA.

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a airem pagar os seus juros até 31 ve Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

Manteiga de S. João de Ver

A mais fina de leite puro que se fabrica no paiz. Meio sal e sem sal, quilo 16$00.

Vende-se, Nova Mercearia Belo, Maranha & C.ª Lda.

R. da Sofia n.º 9, Coimbra.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as
Bouquidões, TOSSES, etc.

PINGUE BRASILEIRO
Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n. 553

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000$0

Capital emitido e pago 500.000$0
600.000$0 *Fundos de Reserva.* : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra
José J. da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio, 1.º.

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	338.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	93.888$755
Total.....	637.021$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"Colonial"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.º — Coimbra. X

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

Chapeus de cabeça
Tingem-se e concertam-se

Na rua da Louça, 86, por preços baratos.

Todos os trabalhos executados são feitos com toda a brevidade e perfeição tendo para isso pessoal habilitado.

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N. 1452

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 24 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

A nossa Universidade

OS professores da Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca dignaram-se mandar ao sr. Dr. José Alberto dos Reis, digno director da Faculdade de Direito da nossa Universidade o seguinte telegrama:

Reunidos no banquete oferecido ao sr. Dr. Paulo Merêa, os professores da Faculdade irmã de Salamanca saudam afectuosamente V. Ex.ª e dignissimos colegas de Coimbra com felicitação entusiastica. Exito conferencias — (a) Decano.

Como se vê a nossa Universidade continua a manter no estrangeiro o alto e honroso prestigio que dimana do seu glorioso nome.

Ainda ha poucos dias, nalgumas Universidades francesas o sr. Dr. Eugénio de Castro, professor de Letras, foi alvo das mais entusiasticas saudações pelas brilhantissimas conferencias que ali realisou.

Agora coube a vez á Faculdade de Direito, que pela palavra eloquente dum dos seus mais notaveis professores, o sr. Dr. Paulo Merêa, conquistou em Salamanca as melhores provas de consideração para a sua Faculdade e para a Universidade de Coimbra, cujo prestigio é tido na melhor conta pelas suas congéneres do mundo culto.

Com isto nos regosijamos.

• • •

Caridade!

E' LONGE da Patria que os portugueses sentem mais vivo e intenso o seu amor pela terra sagrada de Portugal. E' assim que as grandes alegrias e as grandes desgraças são lá longe mais sentidas.

Haja em vista o incendio da casa Crespo que fez vibrar de comoção todos os portugueses residentes no Brasil.

Chegam donativos para a familia das vítimas. São os conimbricenses residentes no Rio de Janeiro, que, correspondendo ao apelo dos nossos queridos amigos srs. José Marcelino Ferreira e Manuel Dias nos enviaram 1.270$00 com o fim de minorar a sorte da familia das vítimas.

Bem hajam os nossos patricios pelo seu auxilio á nossa subscrição, que fica em 6.445$99.

• • •

Em prol de Coimbra

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de encarregar o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, ilustre Secretario Geral do Governo Civil deste distrito e seu muito dedicado e distinto associado, de negociar com o importante Nucleo de conimbricenses residentes em Lisboa, a *plataforma* para uma acção comum em prol dos interesses desta cidade e região, conforme o desejo que aquele Nucleo acaba de manifestar á referida e prestimosa colectividade por intermedio de s. ex.ª.

Não são só, porem, os conimbricenses residentes na capital que estão firme e entusiasticamente dispostos a auxiliar a Sociedade em todas as iniciativas conducentes ao maior progresso e engrandecimento de Coimbra; os residentes no Porto, e que são numerosos e disfrutam situações de destaque no comercio e na industria, consta-nos que tambem vão seguir a mesma simpatica e honrosa atitude.

Isto claro e evidentemente demonstra o alto apreço, prestigio e consideração que a Sociedade de Defesa e Propaganda merecidamente gosa não só na cidade, mas tambem entre todos os conimbricenses ausentes da sua terra natal, e que não esquecem os relevantissimos e inumeros serviços por ela prestados em prol do progresso da cidade e da região.

• • •

Gralhas...

ANDAR á caça nestes tempos de grandes calores, é positivamente um acto de heroismo. Mas por muito entusiasmo que se tenha pelos prazeres venatorios, um momento ha em que o caçador perde a noção das coisas e não tem maneira de acertar no alvo.

Vem isto a proposito do *caçador das gralhas* cá da *Gazeta*. O nosso ultimo numero vem semeado dessas *aves* tão importunas. O leitor, no entanto, no remanso do seu lar, facilmente acertará no alvo e facilmente pode suprir as deficiencias da revisão...

A QUEIMA DAS FITAS

O nosso apêlo á cidade

Como temos noticiado é no proximo sabado, 26, que os quartanistas da Universidade realisam a tradicional *Queima das Fitas*, que este ano deve decorrer cheia de brilho e de entusiasmo.

Estão já contratados oito *Zés P'reiras* e a filarmonica de Condeixa.

A's 6 horas da manhã serão queimadas algumas dezenas de girandolas de foguetes, tendo assim inicio as festas.

A's 14 horas sairá do Pateo da Universidade o cortejo no qual tomarão parte cerca de cincoenta trens caprichosamente ornamentados.

O Largo da Feira vai ser ornamentado para se realisar ali a cerimonia da *queima das fitas*.

O cortejo seguirá depois para a *Baixa*.

O nosso apêlo á cidade para que se associe á festa dos estudantes vai ser atendido.

Assim sabemos que nesse dia as janelas dos predios das ruas por onde passa o cortejo ostentarão riquissimas colchas de damasco e outras ornamentações.

Algumas casas comerciais da Baixa ornamentarão as suas montras, como, por exemplo, o estabelecimento dos srs. Machado & Carvalho.

A Associação Academica oficiou á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pedindo-lhe que secunde esta festa de forma a que ela constitua uma verdadeira consagração á praxe coimbrã.

A cidade não póde alhear-se destas festas academicas, pois se é certo que Coimbra tem hoje uma larga vida comercial e industrial, é absolutamente verdadeiro que é á sua velha e gloriosa Universidade que deve aquela fama cheia de lenda que a torna conhecida em todo o mundo culto.

Ainda ha bem pouco tempo o Orfeon Academico, a mais bela manifestação artistica destes ultimos quinze anos, fez a Hespanha uma viagem triunfal. Em todas as cidades onde os estudantes estiveram obteve a linda cidade de Coimbra a maior das consagrações.

Justo é portanto que a cidade corresponda neste momento a essa maravilhosa propaganda atravez terras de Hespanha, associando-se á festa das fitas, se isso é simples. Basta a ornamentação das janelas e basta que as senhoras cubram de flores o cortejo.

Estas festas tem para a cidade uma alta importancia e tanto assim que os hoteis da cidade teem todos os seus quartos reservados para esse dia.

Muitas familias de quartanistas virão a Coimbra assistir á *queima das fitas*.

Reunião dum curso

Um grupo de bachareis do curso de direito de 1897-1898, vai promover a reunião dos seus condiscipulos, no proximo mês de Junho, nesta cidade.

As adesões para esta festa de confraternisação, devem ser dirigidas ao sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, Praça da Republica, n.º 18, nesta cidade.

Sufragio

Na proxima segunda-feira, na igreja de Santa Cruz, realisa-se uma missa sufragando a alma do saudoso capitão da G. N. R., sr. Alberto Viana Coelho.

✦ ✦ ✦

Dum caridoso anonimo grato á memoria do saudoso extinto, recebemos a quantia de 5$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a sua alma.

A ESPANHA LEVA-NOS TUDO

O exodo dos trabalhadores portugueses para Espanha, está preocupando seriamente todos aqueles que, por qualquer forma, se interessam pelo progresso e bem estar do país.

Mercê da grande desvalorisação da nossa moeda, os espanhoes podem pagar por alto preço aos trabalhadores ruraes, que, em massa, atravessam a fronteira, deixando sem braços a nossa lavoura, que, assim, se vê numa situação verdadeiramente aflitiva.

Por intermedio das suas associações, os lavradores teem feito chegar até junto do sr. ministro da Agricultura os écos das suas justas reclamações, para que providencias energicas sejam tomadas contra esse grande mal, que tão profundamente pode, a não se lhe aplicar remedio pronto e eficaz, afectar a lavoura nacional, tão necessitada de incentivos e de protecção.

Os espanhoes, como se vê, levam-nos tudo.

Não contentes com a compra que fazem dos produtos das nossas fabricas, que adquirem por todo o preço, deixando-nos só o que não lhes serve, ainda nos levam os braços do que precisamos para arroteamento e grangeio das nossas terras, cujos produtos tambem não tem sido possivel livrar da sua insaciavel cobiça.

Não pode ser.

O Governo tem o indeclinavel dever de tomar as mais energicas providencias contra tão lamentavel estado de coisas, que se favorece o torpe egoismo de algumas duzias de portuguezes ambiciosos, sem patria, muito contribue para o incessante agravamento do mal estar que todos esmagadoramente sentimos, e que, em grande parte, é o efeito da exportação clandestina que para Espanha se faz não só dos produtos mais essenciais á vida do povo, mas tambem dos braços dos homens do campo, tão necessarios ao maior alargamento e intensificação da nossa produção agricola.

A intervenção inergica e pronta do sr. Ministro da Agricultura, hoje mais do que nunca, pois, se torna necessaria e urgente.

A s. ex.ª já se dirigiram a Associação de Agricultura Portuguesa e outras colectividades importantes de agricultores, e ao assunto tambem se está referindo a imprensa, que, cada vez com mais empenho e interesse, clama ao Governo por providencias energicas e imediatas.

A tão justas reclamações, que são as do povo farto de sofrer privações e fome, juntamos as nossas.

Fazendo-o, cumprimos apenas o nosso dever de cidadãos e de patriotas.

A inauguração do Circulo Académico Feminino Católico

Sob a presidencia do venerando Bispo Auxiliar de Coimbra, secretariado pelos srs. conego Thomaz Fernandes Pinto e dr. Serras e Silva, lente da Universidade, realisou-se nesta cidade a sessão inaugural do Circulo Academico Feminimo Catolico (C. A. F. C.)

Assistiu grande numero de alunos da Universidade e do Liceu, alguns professores e os membros da direcção do C. D. C.

Depois de Sua Ex.ª Rev.ma ter aberto a sessão, deu a palavra á sr.ª D. Dionisia Camões, que em nome da Direcção expoz os fins e trabalhos do Circulo, fazendo algumas considerações sobre as dificuldades e perigos que se oferecem ás raparigas que frequentam as escolas.

Leu as bases do Circulo, aprovadas já pelo digno Prelado da Diocese, sendo muito aplaudida.

Seguidamente, o dr. Alberto Dinis da Fonseca, como vice-presidente da Federação Geral de C., fez uma interessante palestra.

O Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

A direcção do Nucleo n.º 20 da Associação Fraternidade Militar, com séde no quartel do Regimento de infantaria 35, a exemplo da sua congenere do regimento de infantaria 23, solicitou do Conselho de Administração da mesma Associação, em Lisboa, a conveniente permissão para ofertar a esta iniciativa o donativo de 50$00, do qual nos fez a conveniente entrega e que incluimos na nossa lista de donativos.

Os nossos mais subidos agradecimentos não só á prestimosa Direcção do citado Nucleo, como egualmente, aos ilustres membros do Conselho de Administração pela amavel aquiescensia em colaborarem gostosamente nesta patriotica empreza.

✦ ✦ ✦

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	6.012$31
Donativo ofertado pelo nucleo n.º 20 da Fraternidade Militar (Infantaria 35).....	50$00
	6.062$31

ENGENHEIROS GEOGRAFOS

No concurso aberto no Ministerio das Colonias para o provimento duma vaga na Comissão de Delimitação de Fronteiras na Lunda, foi classificado em primeiro logar o tenente de artilharia 2, sr. Antonio Madeira.

Este ilustre oficial que é cunhado do nosso amigo, o major sr. dr. Luiz José da Mota, foi o primeiro aluno da Universidade que conseguiu tirar o curso de engenheiro geografo, curso tirado em 1921.

Como para aquela vaga só podem ser nomeados engenheiros geografos e como o sr. tenente Madeira é o unico oficial do exercito com aquele curso, deve este nosso amigo seguir dentro em pouco a ocupar o seu novo logar.

O DESASTRE EM BRAGA

As nossas condolencias

A cidade de Braga acaba de ser enlutada por um terrivel desastre que vitimou 8 pessoas e feriu 112.

Tal qual costumam andar os nossos carros electricos, com o dobro da lotação, vinha um electrico com um carro atrelado, da romaria do Espirito Santo, que se efectuava no Bom Jesus.

Devido a uma aglomeração de passageiros, o condutor numa descida, não poude manobrar os travões, e o carro sem motor voltou-se, indo bater com fragor num poste, estilhaçando-se.

Deram-se então scenas horrorosas. O solo ficou coalhado de feridos, sendo retirados dentre estes 5 cadaveres.

Ao que informaram os jornais, apenas um passageiro ficou incolume.

O terrivel desastre emocionou a cidade de Braga.

Em Coimbra causou a maior consternação esta cata trofe, apresentando nós, como interpretes dos sentimentos da sua população, os protestos do nosso pesar á laboriosa e linda capital do Minho.

Junta do Rio Mondego

No proximo sabado instala-se no Governo Civil, a Junta Autonoma do Rio Mondego.

Queda

Recolheu ao Hospital da Universidade o sr. José de Almeida de 60 anos, natural de Lisboa, que vindo de visita a esta cidade caíu por uma escada, fracturando o craneo.

Tentativa de suicidio

No lugar da Retorta, concelho de Miranda do Corvo, Antonio Ramos da Conceição, de 53 anos, natural de Podentes, tentou contra a sua existencia disparando um tiro de revolver na região auricolar.

COMUNICADOS

Coimbra, 23-V-1923. — *Meu presado amigo e sr. Director da* Gazeta de Coimbra: — *Com os meus respeitosos cumprimentos pedia-lhe a grande fineza de publicar no seu conceituado jornal* — Gazeta de Coimbra — *o seguinte:*

«*Declaro sob minha palavra de sacerdote que não escrevi a carta inserta na* Epoca *do dia 16 do corrente mês sobre o caso de Santa Cruz, e que só tive conhecimento do seu conteudo depois de publicada no referido jornal.*

Agradeço penhoradissimo a todas as pessoas que me apresentaram os seus sentimentos pela agressão que sofri e perdôo ao meu agressor.»

Creia que lhe é muito grato pela publicação destas linhas, Julio Antonio dos Santos, *paroco de Santa Cruz.*

✦ ✦ ✦

... *Sr. Director: — Constando-me que alguem mal intencionado e de grande perversidade anda propalando que eu fôra o autor duma carta publicada na* Epoca *com a assinatura de* Paroco de Santa Cruz, *e desejando eu logo á nascença esmagar tão torpe como vil calunia, não querendo portanto assumir responsabilidades que me não pertencem, venho declarar terminantemente sob a minha palavra de sacerdote que não tive a mais pequena interferencia em tal assunto.*

Coimbra, 23-V-1923. — **Padre Joaquim Mendes.**

Congresso Eucaristico

DESTA cidade partem no sabado e domingo muitos catolicos para Braga, onde vão assistir ao Congresso Eucaristico que ali se realisa na proxima semana, efectuando-se por essa ocasião grande numero de pomposas cerimonias e festas religiosas.

Senhoras, principalmente, são muitas as que vão á capital do Minho, não só desta cidade, mas de todo o distrito.

Em Braga, já ninguem encontra hospedagem para esses dias, tal a afluencia de catolicos que antecipadamente mandaram tomar aposentos.

• • •

Tutoria da Infancia

DEVE ser discutido dentro de breves dias, no Senado, o projecto de lei já aprovado na Camara dos Deputados, sobre a cedencia do Presbiterio dos Olivais e respectiva cêrca para a Tutoria da Infancia.

Nesse projecto de lei, estabelece-se que a construção do edificio para a Tutoria e sua instalação fiquem a cargo duma comissão administrativa, constituida pelo juiz presidente da Tutoria, presidente da Camara e engenheiro chefe da conservação dos edificios publicos, a qual ficará autorisada a alienar a parte do terreno da cêrca que não fôr necessario áquela tão util instituição, revertendo o produto da venda em favor da sua instalação.

No orçamento do Ministerio da Guerra, para o ano economico de 1923-1824, que já entrou em discussão na Camara dos Deputados, está inscrita a verba de 400 contos, sob a rubrica *Edificio das Ursulinas de Coimbra*, verba que representa a importancia por que o Ministerio da Guerra o vai comprar ao Ministerio da Justiça, e que se destina á construção do edificio e instalação da Tutoria da Infancia desta cidade.

A Sociedade de Defesa e Propraganda continua a interessar-se muito dedicadamente pela realisação desse grande melhoramento, contando com a bem manifesta boa vontade do sr. Ministro da Justiça.

• • •

O edificio do Hospicio

ESTE grande edificio, que, como se sabe, está hoje na posse do Instituto Industrial e Comercial e da Escola Brotero, que nele vão brevemente instalar-se, consta-nos que vai ser acrescentado dum andar e que os seus baixos, até hoje entaipados e sem utilidade alguma, serão rasgados e aproveitados para amplas salas e gabinetes escolares.

Com estas obras, o Hospicio deve ficar um dos mais completos edificios escolares do país.

As oficinas do jardim da Manga passarão para os espaçosos terrenos anexos, ficando o afamado jardim liberto dessas inesteticas construções, que muito prejudicam o seu tão interessante merecimento.

• • •

Estradas de turismo

OS trabalhos de construção da estrada-serventia da Mata de Vale de Canas, começados á mais dum mez, prosseguem com actividade, sob a superior direcção da 2.ª Circunscrição Florestal. Esta estrada, que é privativa da referida e afamada Mata, ficará com 912 metros de extensão.

— Os estudos de campo da estrada de ligação do Picôto com a estrada de Penacova continuam a ser feitos sob a superior direcção do Director da Divisão das estradas deste distrito, sr. engenheiro Tudela, que já ha dias ali se encontra nesse serviço com o necessario pessoal das obras publicas.

Esta estrada, que graciosamente volteará a Mata do Vale de Canas, pelo poente e pelo sul, e que faz parte do seu inteligente e grandioso plano de valorisação, terá cêrca de 5 quilometros de extensão. Será a mais linda estrada de turismo dos arredores de Coimbra.

— Os trabalhos de conclusão da estrada de Penacova a Luso tambem proseguem com actividade, sendo feitos por administração directa do Estado. Esta tem 12 quilometros de extensão, e a de Coimbra a Penacova tem 24.

Estas tres estradas serão as mais belas perolas do diadema de Coimbra, como centro de turismo.

OS CONIMBRICENSES MORTOS NA Grande Guerra

Palavras de um combatente sobre o dever de prestar tributo á sua memoria

Referindo-se a esta patriotica iniciativa que os filhos desta terra necessitam de proteger moral e materialmente, de forma a que no mais breve espaço de tempo ela possa ter a indispensavel realisação, o ilustre capitão do regimento de infantaria n.º 35, sr. Bernardino de Matos Tudela de Vasconcelos, brioso combatente da Grande Guerra na Flandres, no dia em que na Praça da Republica, desta cidade, se procedeu á cerimonia da imposição da Cruz de Guerra á bandeira do seu regimento, proferiu as seguintes justas e conceituosas palavras que nós gostosamente aqui registamos no nosso jornal para que, ácerca desta iniciativa, fiquem exaradas todas as opiniões daqueles que compreendendo a sinceridade do nosso intento a ele acorrem a dispensar o brilho da sua protecção e o carinho do seu apoio.

Que a iniciativa da construção de um Monumento dedicado á memoria dos nossos Soldados Mortos na Guerra é digna, e, acima de tudo o mais, um dever imperioso a cumprir, bem o provam as palavras do belissimo discurso que em seguida referimos.

Oxalá que elas fossem, como seria para desejar, bem compreendidas no seu eloquentissimo significado. Oxalá que todos quantos sentem amor por esta terra, as tivessem na devida consideração para honra e bom nome da terra conimbricense.

O trecho que a seguir referimos é uma exortação sincera e eloquente á vontade de todos para que se cumpra este dever, para que comece de se resgatar o ignominioso esquecimento a que ele tem sido votado por todos.

Ouvide-o filhos de Coimbra: A vós pedimos, para a vossa consciencia apelamos, para que nos coadjuveis quanto possais no desejo de dar alma, de dar força, de dar vida, a este simpatico e generosissimo intento.

.....

Aqui e alem, em diferentes, pontos do nosso pais, no intuito aliás louvavel de prestar homenagem ao esforço da Raça, teem sido levantados monumentos aos mortos da Grande Guerra.

Vem ao caso, ilustres conimbricenses que me escutaes, lembrar a inqualificavel ingratidão de Coimbra para com os seus Mortos e tantos foram eles, quer na Africa quer na França, durante a Grande Guerra.

Coimbra, que todos nós admiramos pelos seus encantos e belesas naturaes, Coimbra, centro intelectual por excelencia do nosso pais; Coimbra, terra que possue uma das partes mais ricas do nosso patrimonio artistico, onde quasi por assim dizer cada pedra nos conta uma historia; Coimbra. finalmente, que por todos estes motivos e ainda pelo seu desenvolvimento comercial e industrial, póde legitimamente orgulhar-se de ser a terceira cidade de Portugal, tem o dever não só de conservar esse patrimonio artistico mas de o aumentar.

Ora nenhuma ocasião mais oportuna do que esta, para sob a inspiração patriotica dos seus Artistas, realisar uma obra que sendo de Arte encerra ao mesmo tempo uma profunda licção de civilidade e nos dê uma exuberante prova de patriotismo.

É pois imperioso e urgente que todos nós trabalhemos activamente nesse sentido, afim de evitarmos que a palavra *ingratidão* que já hoje aflora expontaneamente aos nossos labios, e que tão pouco se coaduna com as notabilissimas tradições da nossa terra, seja amanhã pronunciada pelas gerações vindouras, ás quais compete apreciar o nosso procedimento;

Honra pois a todos aqueles que se teem esforçado em propagar esta ideia que eu sei ser bem aceite por todos os conimbricenses mas a cuja realisação se tem oposto a nossa grande insensibilidade moral, filha duma criminosa indiferença:

Já alguem lembrou este logar em que nós encontramos para a construção desse monumento. Acho explendida a ideia. E então no dia 9 de Abril de cada ano, dia que por ser o de maior sacrificio foi escolhido para comemorar o esforço da Raça, aqui viremos todos, civis e militares, uns em cortejo outros em parada, realisar em frente desse monumento a comovente cerimonia dos dois ministros de silencio.

.....

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) ..... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ..... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
A sr.ª D. Dolores Grangés.
A'manhã:
D. Maria Luz Serrano Gouveia
Antonio Pereira.

Banco Sotto-Maior

Andam já retirando os andaimes da Casa, ao Arco d'Almedina, para a sucursal do Banco Sotto-Maior, que deve ser aberta no principio de Junho.

Já se encontram em Coimbra saidos de Lisboa, o gerente e alguns empregados.

Critica e Criticos

MAS, por Deus, nós não tinhamos citado o nome do critico que tão infantilmente declarou, nas colunas dum jornal, de Lisboa, que em Coimbra não havia nem arte, nem artistas, nem talento! Qual não foi o nosso espanto quando vimos aqui entrar um gentilissimo jovem empregado comercial nesta cidade, que nos veiu declarar muito solenemente que era ele o autor da cronica inserta na *Batalha* e que a cronica tinha sido escrita por ele e só por ele.

Felicitamos o juvenil critico e escritor pela sua tão nobre atitude e fazemos votos para que estude com afinco as coisas de Arte pois num futuro não muito distante deve caminhar com passo firme na lenda tão espirituosa da critica artistica.

E se não o conseguir tão cêdo lamos-lhe um conselho: compre uns oculos!...

Secção oficial

COMERCIO

Sara da Cunha Pereira, telefonista em exercicio na estação telefónica central da Figueira da Foz, concedidos trinta dias de licença, nos termos da organisação vigente.

INSTRUÇÃO

Dr. Ismael de Sá Carvalho Sampaio, presidente da comissão de vigilancia e defesa do castelo e outros monumentos de Monte-mor-o-velho, distrito de Coimbra, nomeado vogal auxiliar de concelho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição.

—Georgete Pinto Borges, servente do Laboratorio de Radiologia e Electrologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, prorrogada a licença por mais trinta dias, por motivo de doença.

JUSTIÇA

Antonio Augusto de Matos Mascarenhas Mancelos, nomeado para o cargo de substituto de Juizo de Direito da comarca de Condeixa-a-Nova.

—Albino Domingos, nomeado contador substituto do Juizo de Direito da comarca de Penela.

Concurso para 1.º assistente de clinica obstectrica e genecológica

Na passada terça-feira realisou o sr. dr. Luiz Antonio Martins Raposo a segunda prova do seu concurso.

O ponto a discutir era:

Indicações e tecnica das histerectomias.

Argumentou o sr. dr. Alvaro de Matos, sabio professor de ginecologia.

A discussão que decorreu cheia de interesse foi caracterisada de intenso brilho.

Com uma admiravel probidade scientifica, arguente e candidato, trataram das indicações dos histerectomios pondo em confronto o processo cirurgico com a Curieterapia e Roengtenterapia no tratamento dos miomas uterinos. A proposito da mortalidade que nas estatisticas referentes ás consequencias destes tratamentos, o professor Alvaro de Matos salientou os casos por si operados nos hospitais da Universidade, casos em que a mortalidade é igual a zero. E no entanto as estatisticas estrangeiras assinalam 5 %.

No final da prova professor e candidato foram muito cumprimentados.

A assistencia era numerosa.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

No proximo domingo realisa-se com grande pompa a festividade a N. S. da Conceição da Ponte, em Santa Clara, que constará de missa solene a grande instrumental, comunhão ás creanças e sermão, a cuja solenidade assistirá o rev.mo Bispo desta diocese.

Na vespera haverá iluminação, fogo de artificio, danças populares, fazendo-se ouvir a filarmonica de Vila Nova d'Anços.

Desordens nos Olivais

A policia agredida a tiro

Esta noite em Santo Antonio dos Olivais, José da Cruz e José Gregorio, de S. Sebastião, agrediram á paulada Carlos Pereira, dos Olivais.

A policia interveio e os agressores fugiram, disparando o Gregorio um revolver contra os guardas de policia que os perseguiam, tendo estes feito uso das suas pistolas.

O guarda n.º 40, José da Silva, foi atingido com um tiro no pulso esquerdo.

Os agressores foram depois presos.

* * *

Na noite de terça-feira houve uma desordem em Santo Antonio dos Olivais, na qual entraram soldados da G. N. R.

Foi ferido o sr. Serafim da Costa, desta cidade, que se encontra em estado grave.

O Jogo

A policia de Lisboa não descança na repressão do jogo.

E em Coimbra o que se faz? Não se joga?

Para Juizo

Deu entrada na cadeia, Ana de Jesus Pita, residente na Figueira da Foz, como encobridora dum gatuno.

A limpeza da cidade

Infelizmente todos por aí notam que a limpeza da cidade deixa muito a desejar.

As ruas mal varridas, vendo-se ás vezes durante muito tempo montes de lixo á espera da carroça para o retirar das ruas.

Nestas ocasiões os cães assaltam essas estrumeiras á procura dalgum osso, espectaculo improprio e que dá mais na vista ainda é a grande quantidade de erva que se vê por essas ruas, principalmente no bairro alto. Veja-se o estado em que se encontra o bairro de Sousa Pinto, aos Arcos do Jardim.

E como se tudo isto fosse pouco, veja-se a falta de caiação de muitos predios, com as frontarias negras e cobertas de teias d'aranhas!

Banco Espirito Santo

Deve chegar hoje a esta cidade um arquiteto do Porto para fazer o projecto da reforma da frontaria da casa onde vai ser estabelecida a sucursal do Banco Espirito Santo, na rua Visconde da Luz.

Esta reforma irá só até ao 2.º andar e deve estar concluída até Outubro.

O sr. dr. Mario Ramos ficará director desta sucursal.

ATENTADO

Foi morto no cemiterio dos Praseres, em Lisboa, na ocasião do funeral do sr. Conde de Sabugosa, o sr. Adolfo Viana, gerente da Companhia União Fabril, onde o autor do crime trabalhou como tanoeiro, sendo despedido pela victima.

Conhecemos Adolfo Viana em Coimbra, ainda muito novo, quando um seu irmão era gerente da padaria espanhola, estabelecida durante alguns anos na rua do Carmo.

Acha-se bem encaminhada a prentensão de trabalhadores da imprensa em Lisboa para que deixem de ser ali publicados os jornais aos domingos, como ha muito se fez no Porto.

Raul Horta

Decorridos já 14 dias depois que se notou a falta do infeliz Raul Horta, carpinteiro, casado e com 3 filhos, desta cidade, mais se acentuam as probabilidades dele ter sido victima de algum crime.

Informam na policia não terem dado resultado as averiguações a que se tem procedido e que devem continuar até que se faça luz sobre este caso.

O Raul Horta esteve na noite de 10 do corrente em discussão com alguem no Rocio de Santa Clara.

Quem eram os individuos que o acompanhavam e que com eles discutiam?

Ter-se-ão feito buscas para encontrar o cidadão?

Com quem andou nesse dia o Raul Horta e onde esteve? Estará tudo isto bem averiguado?

Raul Horta era homem de força e se alguem o matou seria á traição.

Agradecimento

Maria d'Abreu, Manuel Antonio d'Abreu e Manuel Antonio d'Abreu Junior, presumem ter agradecido a todas as pessoas euq por ocasião do deploravel, acontecimento que lhes vitimou seu muito querido filho e irmão Amilcar Antonio d'Abreu, mas, como podem ter esquecido algumas, a estas e aos que o acompanharam á sua ultima morada, veem por este meio agradecer protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Aos mestres d'obras

Na antiga Casa de Manuel Ferreira Martins, hoje srs. Oliveira & Martins, se encontra um aparelho Deferencial para guindar grandes pesos, o qual aluga ou vende. 5

Do BAIRRO LATINO

AS ruas da cidade, nomeadamente as deste bairro, chegaram a um tal estado de abandono, de desprezo e incuria, que mais parecem arterias de povoação sertaneja do que p rtencentes a uma cidade com fôros de civilizada.

Nunca, em nossos dias, vimos tanto desprezo pelo aceio desta terra como actualmente. As ruas do bairro de Santa Cruz e imediações do Jardim Botanico, abandonadas por completo da vassoura municipal, estão completamente transformadas em autenticas florestas, havendo até alguns locais onde já vimos rebanhos de cabras a pastar regalada e socegadamente!

Outras ruas, como as que mais perto ficam da Universidade, não só estão cobertas de erva como tambem cheias de lixo. não nos recordando agora quando é que a agulheta municipal ali fez a sua ultima visita!

Finalmente, nunca a nossa terra esteve tão imunda e desprezada como agora, parecendo mais que vivemos numa charneca, do que numa terra onde tanto se fala de turismo e de atracção de visitantes!

A defêsa

PANORAMICA da nossa terra, que devia constituir um motivo de orgulho para todos os conimbricenses que muito a amam, tem sido altamente prejudicada com os abusos de toda a ordem praticados e que a Camara sanciona com o mais revoltante dos indeferentismos.

Como se não bastasse a enorme barbaridade de entaipar as vistas que se disfrutaram de Montes Claros, deixando que outros predios se edificassem em frente dalguns ali já existentes: como fosse pequeno o disparate de deixar construir um predio no mirante de Santo Antonio dos Porcos, ao cimo da ladeira do Seminario, e de autorizar a construção de outros ao fundo da Couraça de Lisboa, reincide-se agora na tremenda asneira de consentir a elevação duma casa sita na Couraça da Estrela, cujas paredes, galgando por sobre a muralha ali existente, vão roubar á cidade, não só um dos seus melhores panoramas, mas afrontar um dos mais soberbos pontos de vista que possuimos!

E porque tudo se faz e se consente sem o protesto de quem de direito, quasi nos convencemos que alguem existe ou se manifesta com o proposito firme de desvalorisar a nossa terra e de a ridicularizar ao ultimo extremo deturpando-lhe a graça e beleza que a exornam.

Uma cidade como a nossa, onde os seus monumentos e riquezas naturais são o *motivo unico da sua importancia* (oiçamno todos), desprezar esses elementos, abandona-los ou esquece-los, constitui o maior dos crimes e representa a mais autentica manifestação de falta de amor patriotico!

Corpo de Deus

COM a assistencia do sr. Bispo-Conde e demais dignidades eclesiasticas, realiza-se no dia 31 deste mez na Sé Catedral a festividade do Corpo de Deus, uma das mais solénes que tem lugar neste vasto templo e a qual é costume ser revestida do maximo brilhantismo.

Esta festividade consta de missa solene, ás 11 e meia e *Te-Deun* e procissão dentro do templo, ás 6 e meia da tarde.

Em acção de graças

PELAS melhoras do sr. dr. Elias d'Aguiar, regente do Orfeão Académico, celebra-se na segunda-feira, ás 11 horas, na Igreja da Sé Nova, uma missa mandada dizer por um grupo de orfeonistas.

E' celebrante S. Ex.ª Rev.º o sr. Bispo Auxilar.

Gralhas

A NOSSA ultima cronica, na parte referente á romaria do Espirito Santo, saiu com uma gralha importante, que é nosso dever corrigir.

Onde se lê que «no governo diocessano de D. Afonso de Castelo Branco», deve ler-se: após o governo diocessano de D. Afonso de Castelo Branco.

CARMELITA

COMUNICADO

As escadas da rua do Corpo de Deus

Recebemos o seguinte:

...*Sr. Redactor.* — Permita-me V. que venha roubar-lhe um cantinho do seu apreciado jornal a fim de lavrar o meu veemento protesto contra a deturpação de factos e descabidas insinuações, que se encontram numa local de *O Despertar*, n.º 631, sob a epigrafe: *Escadas não ou escadas sim?!...*

E' do dominio publico, que o sr. Herminio A. de Moura e Sá pretende reconstruir o seu predio da Rua Ferreira Borges, reconstrução essa, que realmente se impõe.

Com os numeros de policia 9, 11, 13 e 15, esse predio está situado na rampa que liga aquela rua á do Corpo de Deus.

Ora ninguem teria nada que ver como tal reconstrução, se ela se fizesse nas actuais condições do predio.

Mas não é assim, infelizmente.

O que o sr. Moura e Sá pretende, (pela segunda vez, pois já fez tentativa igual á anos), é que a Exm.ª Camara Municipal o autorise a rebaixar o pavimento da loja do seu predio, e o da rua publica, até ao nivel do passeio.

E' evidente, que assim desaparecerá a aludida rampa, que terá de ser substituida por uma escadaria.

Esse facto, a dar-se, traria irreparaveis prejuizos a todos os proprietarios e moradores da rua do Corpo Pe Deus; e porisso eles representaram, (pela segunda vez tambem, pois já o tinham igualmente feito por ocasião da primeira tentativa do sr. Moura e Sá), á Exm.ª Camara, contra tal pretenção.

O Despertar, que a verberou tambem, e com toda a razão, em numeros sucessivos, publicando até, e comentando aquela representação, no seu numero 629, vem porem, no seu numero 631, declarar que *trata-se apenas duma questão particular, com que nada devemos ter.*

Estão dois visinhos em desacordo e dois predios que coufirmam alimentar a questão.

E' isso, diz ele, o que concluiu, e que *já muita geute tinha concluido.*

Não quero qualificar semilhante atitude.

O publico que a qualifique.

Mas não posso deixar de protestar veementemente na qualidade de signatario da representação á Exm.ª Camara, contra semilhante deturpação de factos e tão descabidas insinuações.

Então uma pretenção, que prejudica, se for por deante, todos os proprietarios e moradores duma das maiores ruas desta cidade. como provam os seus numeros de policia, e que a ninguem beneficia senão ao sr. Moura e Sá, é um simples *desacordo entre dois visiuhos?!*

Uma representação assignada por 122 prejudicados, e entregue por 14 deles, em comissão, á Exm.ª Camara, protestando contra tal pretenção e pedindo uma vez mais o seu indeferimento, como é de toda a Justiça, mostra que se trata de uma *questão meramente de caracter particular?!*

E' extraordinario!

Mas ainda não é tudo.

O jornalista diz: *Aualizamos com cuidado a questão.*

Viemos de propolito a esta nossa linda terra adoptiva.

E foi depois de todo esse cuidado e de todo esse interesse, que chegou a esta conclusão: *trata-se dum desacordo entre dois visinhos; duma questão particular!*

Ora, pois!...

Ninguem contesta, que a obra que o sr. Moura e Sá pretende fazer, *deve fazer honra a Coimbra*, nem o direito que lhe assiste de a faser.

O que se contesta, é que o sr.

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000$00 - Capital autorisado, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

a) 40 % no acto da subscrição.

b) 20 % de 15 a 30 de julho.

c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas a acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
Dr. José Alberto dos Reis.
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca.)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (conde de Sucena).
Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Juncal).
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas.
Dr. Manuel Marques Esparteiro.
Carlos Bessa Tavares.
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
José Maria de Sousa Napoles.

Moura e Sá tenha o direito de a fazer com prejuizo não só do seu visinho, mas tambem de todos os proprietarios e moradores da Rua do Corpo de Deus.

Tambem não me surpreende que sobre a meza do jornalista chovam *protestos e reclamações* contra a pretenção do sr. Moura e Sá. E' esse o sentir geral.

Apoiados, porém, só poderão dar-lhos aqueles que tiverem pelos seus concidadãos a mesma consideração, que o sr. Moura e Sá tem pelos signatarios da representação á Exm.ª Camara, entre os quais se encontra.

De V. etc, *Constante leitor.*

Correia & C.ª Limitada

Por escritura de 9 de Maio de 1923, lavrada nas notas do notario desta comarca, abaixo assinado, foi modificado o pacto social desta sociedaee, nos termos seguintes:

E' substituido o artigo 17.º pelo seguinte:

Artigo 17.º

Fica expressamente estipulado que nenhum socio ou interessado nem seus herdeiros ou representantes, poderão sob qualquer protesto, requerer oposição de selos e anolamento de haveres sociais.

Passa a ser o artigo 18.º o que na escritura de constituição era o 17.º

Coimbra, 9 de Maio de 1923.

O Notario, *Joaquim Ferraz Nunes Ferreira.*

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

Concurso

A comissão executiva da Camara Municipal de Poiares, faz publico que se acha aberto concursos por espaço de trinta dias, contados da ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o provimento do logar de medico municipal com sede na vila. Ordenado de 500$00, a melhoria estabelecida por lei e pulso sugeito á tabela. Acha-se vago o logar de sub-delegado de saude.

Os concorrentes deverão apresentar os seus documentos na forma da lei, na secretaria da Camara até ao ultimo dia, desde as onze ás desasseis horas.

Poiares, aos 18 de maio de 1923.

O presidente, Francisco de Matos Dias Ferrão,

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Distrital n.º 73 de Mira a Poiares. Lanço de Cortamontes á ponte sobre o rio Mondego em Penacova.

Faz-se publico que no dia 6 de Junho de 1923 ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Penacova se procederá, sob a presidencia do respectivo administrador, aos actos de concurso publico para a arrematação da empreitada de abertura de caixa na extensão de 600m,00 entre os perfis 330 e 303 (alem 25m,78), empedramento com a pedra britada que se encontra depositada á margem, ensaibramento e cylindramento e regularisação de bermas e valetas e de execução de pavimento, completo, incluindo fornecimento de pedra britada, na extensão de 180m,00 entre o P. 302 (aquem 20m,22) e o P. 292 (alem 13m,90).

Base de licitação, 9.817$80.

Deposito provisorio 245$45.

As guias para se poder efectuar este deposito deverão ser requisitadas na Secretaria desta Divisão até ás 16 horas dia 5 de Junho de 1923, em todos os dias uteis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão e na Administração do concelho de Penacova todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 14 de Maio de 1923.

O Engenheiro Chefe da Divisão, (a) *J. de Sousa Tudella.*

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã. Lanço de Parente ás Baloquinhas

Faz-se público que no dia 12 de Junho de 1923, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Ceia se procederá, sob a presidencia do administrador respectivo, aos actos do concurso publico para a arrematação da empreitada de execução de terraplenagens e construcção de obras d'arte (2 aqueductos) e acessorias (muros de espera), entre os perfis 204 (aquem 6m,80) e 238 (alem 15,m00) na extensão de 564m,37 do referido lanço.

Base de licitação 9.779$54

Deposito provisorio 244$49

As guias para se poder efectuar este deposito serão requisitados em qualquer dia util na Secretaria d'esta Divisão até as 16 horas do dia 8 de Junho de 1923.

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria d'esta Divisão em Coimbra e na da Administração do Concelho de Ceia, todos os dias úteis, desde as 11 até às 17 horas.

Coimbra, 21 de Maio de 1923.

O Engenheiro Chefe da Divisão, *José de Sousa Tudella.*

Aluga-se 1.º andar aguas furtadas com 12 divisões e quintal, e com garage.

Para tratar, Rua de Montes Claros M. L. 2

Azeite moinho completo para trabalhar com agua ou boi, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 2

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Bomba aspirante premente com volante de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.os 17 e 18. -aX

Biciclete vende-se uma em bom estado, marca alemã, com travão automatico e bem calçada.

Rua da Sofia, 157, rés do chão. X

Casa Vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta.

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 1

Casa arrenda-se ou vende-se uma na rua Fernandes Tomaz, n.º 28, tem 4 portas, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para tratar, na mesma rua, Sapataria Costa. X

Cama completa para criança, Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Camion BERLIET, vende-se completamente novo. Carga 5.000 kilos.

Para informações, Rua da Sofia, n.º 111 2.º das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 2

Chaves Perdeu-se uma argola com 6 chaves desde a Casa do Sal até á Praça da Republica. Pede-se a finesa a quem as tiver achado de as entregar na Fabrica de Cortumes, á Casa do Sal ou no Restaurante do Teatro Avenida. 1

Comerciante da provincia precisando de vir exercer a sua atividade para esta cidade, oferece-se qualquer cota para entrar, para comercio ou industria já montada.

Nesta redacção se diz. 3

Casa vende-se uma, situada no Beco das Cruzes n. 10 e 12, em frente do Teatro Sousa Bastos, composta de um andar, loja e cave com diversos compartimentos para arrumações.

Mostra e trata: João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges, 198 Coimbra. X

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregado para mercearia, precisa-se com urgencia.

Dirigir a Fernando David. Olivais. X

Empregada para escritorio, preferida quem saiba escrever á maquina e tiver conhecimentos de escrita.

Nesta redacção se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Fogão vende-se. Para ver e tratar, Estrada dos Jesuitas, 16. 2

Fabrica de Serração vende-se, com moagem anexa, junto da estação do caminho de ferro e proximo de Coimbra.

Para informações — Rua da Sofia n.º 11-2.º — Das 11 ás 13, e das das 15 ás 17 horas. 2

Gratifica-se com 5 escudos a quem entregar um gato amarelo ás riscas na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º 4

Guarda-livros offerece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Habitação casa de preferência mobilada, ou pequena quinta, precisam-se, durante meio ano ou mais alguns mêses, em Coimbra ou nos subúrbios.

Respostas com preço, condições e esclarecimentos, a J. de Assunção (Martinho) — Escola Comercial, Rua da Sofia, ou Rua Pedro Cardoso, 168. X

Lenha Vende-se em quantidade aproximada de 8 vagons por mez.

Para informações — Rua da Sofia n.º 11-2.º — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 2

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Mobilia COMPLETA de quarto em nogueira de setim, vende Augusto Antunes, rua Sargento-Mor, 38 a 52.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Moveis Vende-se barato. Mesa centro e candieiro suspensão moderno, relogio, papeleira, cadeiras sóla etc. antigo. Saraiva Nunes. Casa do Sal. 1

Moto F. N. vende-se em bom estado e muito economica. José Pedro — Rua da Sofia, 139. 2

Mobilia de casa de jantaa em conta vende-se, Cumeada, 49. 2

Moveis antigos vendem-se, um guarda louça em estado novo estilo Henrique II e de madeira Secupira, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em palha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira.

Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.

Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

Blusa de Lã, achou-se nos Olivais. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Nesta redacção se diz. 1

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Sapatos Perdeu-se anteontem em Santo Antonio dos Olivais, um par de sapatos amarelos.

Gratifica-se a quem os entregar. Nesta redacção se diz. 2

Sucatas VENDE-SE cerca de 10.000 quilogramas de sucata de ferro fundido, bem como grande quantidade d'arcos d'aço, usados nos rodados dos carros de Tracção Electrica.

Aceitam-se propostas para entrega sobre vagon em Coimbra, Serviços Municipalisados.

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.

Para tratar no mesmo predio.

Trespassa-se uma mercearia na Rua do Padrão n.º 48 a 52 (Estação Velha). 3

Trespassa-se ou aluga-se, a Barbearia Ruas, rua da Sofia. 2

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco nd ustrial Portuguez. X

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vagon vende-se um vagon A. para 15.000 kilos estado de novo.

Para informações — Rua da Sofia n.º 11-2.º — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 2

Leilão Importante de bons moveis

No dia 27 de Maio, pelas 13 horas, na Avenida Sá da Bandeira n.º 45, se procederá á venda de diversos moveis, de grande valor, e entre eles, um *toilette* Imperio, mobilias de sala, de casa de jantar, um fogão e outros objectos, que se apresentarão nesse acto.

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. -:- Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, séde e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.º

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS
Força —:— Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos, : Fios, : Isoladores. interrutores : Bronzes : Candieiros : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS
Proprios —:— Para
Instalações Electricas

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia — COIMBRA

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a airem pagar os seus juros até 31 ve Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

CASA DOS ESTOFOS

Antonio Augusto de Jesus, L.da

Carpetes e tapetes de todas as qualidades
STORES, CORTINADOS, CRETONES, VELUDOS E SEDAS
Grande sortido de fazendas para estofos e resposteiros
Execução rapida e perfeita de qualquer encomenda de Maples
Visitem a nossa exposição

Rua Alexandre Herculano, 8, 10 e 12 ---- (á Praça da Republica)

Manteiga de S. João de Ver

A mais fina de leite puro que se fabrica no paiz. Meio sal e sem sal, quilo 16$00.

Vende-se, Nova Mercearia Belo, Maranha & C.ª Lda.
R. da Sofia n.º 9, Coimbra.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as
ouquidões, TOSSES, etc.

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n. 553

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Papelaria e tabacaria
DE
João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e -:- -:- -:-
-:- -:- -:- Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50
Saldo de botões de punho a 2$00

Roga-se aos Ex.mos Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877
Capital social 1 200.000$0
Capital emitido e pago **500.000$0**
600.000$0 *Fundos de Reserva.* : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra
José J. da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio, 1.º

LANIFICIOS
pelos preços das fabricas
Vendem:
Fernandes Tomaz & Miranda
Rua Direita, 10 — Coimbra

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.º — Coimbra. X

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Bandlo Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	833.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$785
Total.....	837.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico
ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

"Colonial"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informaçoes, a
ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

Chapeus de cabeça

Tingem-se e concertam-se

Na rua da Louça, 86, por preços baratos.

Todos os trabalhos executados são feitos com toda a brevidade e perfeição tendo para isso pessoal habilitado.

Manutenção Militar
SUCURSAL
COIMBRA

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 7 de Junho proximo, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica do estrume a produzir pelos solipedes da sucursal e adidos e para as aguas das lavagens de louça e caldeiros do rancho das praças, no ano economico de 1923-1924.

As condições acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria d'esta sucursal.

Coimbra, 21 de maio de 1923.

O Chefe, *Abel d'Almeida*, Capitão.

Manutenção Militar
SUCURSAL
COIMBRA

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 9 de Junho proximo se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica de concertos no calçado das praças no ano economico de 1923-1924.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Secretaria desta sucursal.

Coimbra, 21 de maio de 1923.

O Chefe, *Abel d'Almeida*, capitão.

Provai os
Licores Santa Maria

que rivalisam com os similares estrangeiros.

Depositarios e representantes em Coimbra

A. Lopes Lda.

Rua Dr. Pedro Róxa n.º 1-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1453

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 26 de Maio, de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admnist, Manuel Ribeiro Arrobas

COIMBRA DA TRADIÇÃO E DA LENDA

A "Queima das Fitas,,

Os estudantes dizem, atravez dos seus versos, da sua Saudade e do seu Amor por Coimbra.



A QUEIMA DAS FITAS... mas, por Deus, foi sempre assim! Que barulho infernal não fazem os *gaiteiros* tocando ininterruptamente desde as 6 horas da manhã que foi quando a festa começou. A filormonica de Condeixa atrôa os ares com os acordes vibrantes do Hino Académico. Foguetes e morteiros estoirando incessantemente dão á cidade um ar alegre de festa.

E todos se associam á *queima*, cheios de entusiasmo e rindo francamente das *charges* de alguns factos bem conhecidos. Mas ninguem se zanga e todos se riem da graça esfusiante dos estudantes de Coimbra.

A esta hora tambem em Lisboa os quartanistas imitam os seus colegas de Coimbra, mas ali a alegria não será tão intensa.

A Tradição pertence á nossa linda Luza-Athenas e é aqui que o estudante é verdadeiramente um estudante.

O cortejo passa por essas ruas engalanadas com ricas colgaduras pelas janelas. As senhoras de Coimbra acorreram todas para trazerem aos quartanistas os seus melhores sorrisos e para desfolharem sobre o cortejo milhares e milhares de flores.

E' Coimbra inteira, consagrando a Praxe e a Tradição e com ela a sua Universidade gloriosa e cheia de lenda.

E são os estudantes, que, atravez dos seus versos, cantam as belezas desta cidade linda de encanto. São eles que nesta hora de alegria e de entusiasmo, dizem da sua saudade e já com uma pontinha de emoção cantam a tristeza da abalada proxima.

Porque esses versos traduzem bem todo o sentimento desses moços não queremos deixar de os reproduzir aqui na integra.

De MATEMATICA

«Coimbra, terra de encantos»
De Doutores e tricaninhas,
Se dás saudades a tantos,
Porque não me queres as minhas?

Quem te ha-de deixar? Quem ha-de?
Levar tão grande martirio!
Oh! mais branquinha que um lirio
Oh! Penedo da Saudade
Quem te ha-de deixar, quem ha-de.

Oh Penedo da Saudade!
O pobre louco coitado!
Que ficou petrificado
Ao ver seu sonho, verdade...

E os olhos das raparigas!
«Quem ha-de deixar, quem ha-de?»
Tão doces fontes d'amores
D'onde escorrem as cantigas
Para os labios tentadores

E a velha cabra? a malvada!
De tormentos desnmanos...
— Mas que nos lembra, coitada,
Que temos só vinte anos...

«Quem te ha-de deixar? Quem ha-de?»
Santa Clara dos amores
Onde jaz Santa Rainha
Que tantos milagres fez?

E que inda vai á noitinha
A transformar em flores
Ás feridas da linda Inês...

E o Choupal á beira d'agua
De olhos postos no Mondego,
A querer ler, o pobre cego,
Ás causas da sua Magua...

«Quem te ha-de deixar? Quem ha-de?»
—Oh torre! Oh velha guarida
Dos sonhos da mocidade—
Quando nos fôrmos p'rá vida
Pobres noivos da Saudade?...

RAUL MARTINS.

As cinzas serão guardadas
—São a nossa evocação!—
Primeiro dentro da pasta
E depois no coração!...

Coimbra!—Noites de sonho
E de luar, prateádas!—
Ao nascer, teve por berço
Descantes e guitarradas!

Terra de amôr e saudade
Amada como ninguem!
Não és só a nossa Terra
E's tambem a nossa Mãe!...

Jurámos todos—Coimbra!—
Não t'esquecer—vida fóra!
Amor eterno de Mãe
E não amor duma hora!

Só nos resta o casamento
já doutores—na abalada!
Que encerres—ninho de amôres—
Os olhos da nossa amada!...

Maio de 1923.

DAVID TEIXEIRA DIAS.

De FARMACIA

P'ra traduzir a saudade
Uma côr foi escolhida
Foi o rôxo a côr tão triste
O simbolo do fim da vida!

Esculapios, não temeis
Esta fatal coincidencia!
Pois que a nossa Faculdade
Prima ainda p'la inocencia!

Mas quando á maioridade
Ela vier a chegar
Tende cautela c'o *recipe*
E matai, mas devagar!

Mas 'inda assim, bons amigos!
Remediaremos o mal...
Vós fornecereis a terra
E nós daremos a cal!

E, juristas, tende tento!
Letrados, tomai cautela!
Se não viveis bem comnosco
Vossa vida vai-se á vela!

Matematicos, scientistas
Ouvi bem a nossa voz
Se o doutor faz a receita
Quem a avia somos nós!

* * *

A festa é cheia de graça
De alegria e mocidade
Mas só nós é que trazemos
A côr rôxa da Saudade!

De MEDICINA

Os laços das nossas fitas
Foram feitos ao luar!
Nossa Esperança os doirou
A saúdade os vai queimar!...

Nem só dores e alegrias
Ficarão da Mocidade!
Restam as cinzas das fitas
E fica a chama—a saudade!

Depois das fitas queimadas
Nossas almas vão cantar.
Estudantes tambem cantam
Com vontade de chorar!...

DA FACULDADE DE LETRAS

Na pêndula do tempo a hora vai bater
Em que, segundo a praxe e o velho mandamento,
As nossas fitas vão, junto das mais, arder,
Ser fumo, cinza e pó — que se atirou ao vento...

Mas inda na Ampulheta a areia vai caíndo
Eis que inda na Ampulheta areia ha por caír...
Podemos inda rir um rir que seja lindo!
— Mais tarde... é que se ri sem que se saiba rir.

Como inda nenhum é «Senhor Doutor Fulano»,
Rindo e folgando, pois, mostremos nossas fitas!
Se toda a gente as vir, não pode haver engano:
Vai toda a gente ver que são mais bonitas...

Verão como êste azul que se lhes escolheu
Diz muito, porque em si resume, com certeza,
Um outro azul mais claro — o azul do nosso ceu
E um rôxo que é, na cor, «Saüdade portuguesa»...

Deixá las, pois, voar à luz do sol e ao vento!
Ergâmo-las no ar, tal qual num brinde as taças!
Se ha um momento só, gosemos um momento.
Depois... começa a Vida: um jôgo de trapaças.

E adeus; tardes sem nome em que Inês morta vinha
Dizer o seu «Desvayro» ás aguas murmurosas!
E adeus, manhãs de Abril em que Isabel, Rainha,
Espalha pelos ceus seu avental de rosas!

E adeus, outonos de Anto,o médium de olhos fundos;
Que em sua Torre, só, dá audiencia aos mortos!
E adeus, noites de Antero, o louco de outros mundos,
Que grita a sua angústia aos mudos ceus absortos!

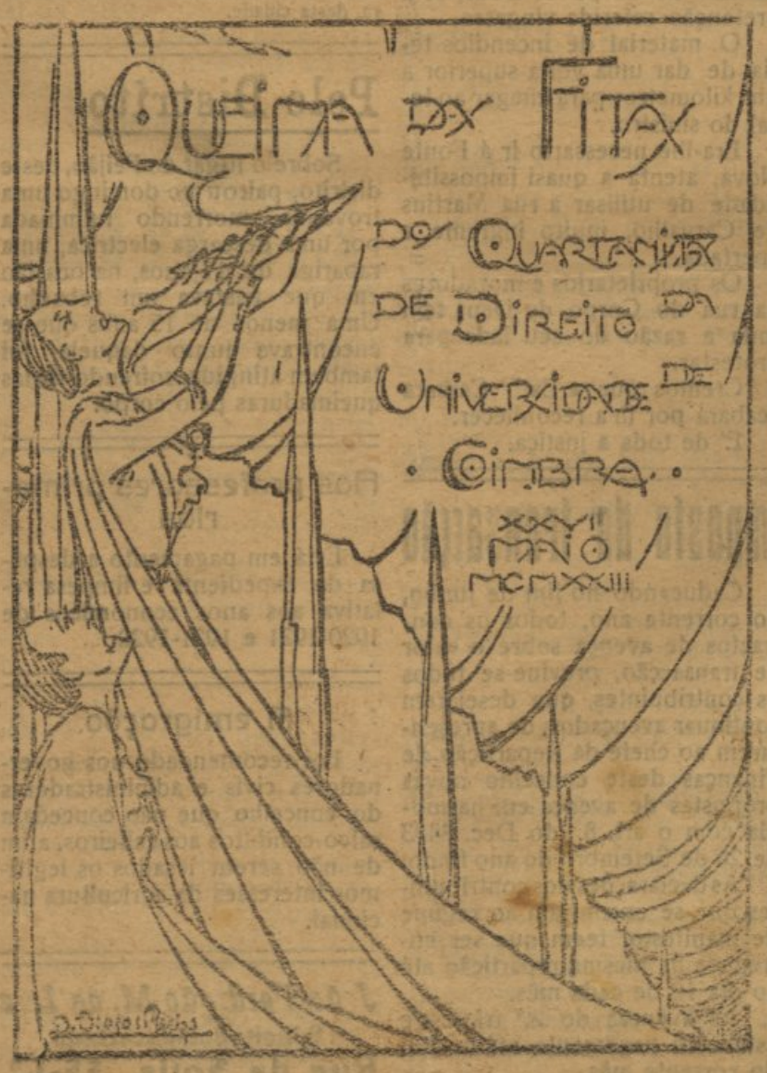
E adeus, Coimbra velha e sempre tão menina,
Onde estudou Camões, e foi a flôr dos moços!
E adeus, boémia alegre, e vós, capa e batina,
E banzas que dão ais...mais tristes do que os nossos!

E adeus, Mondego fiel, que a todos nos embalas,
Fogueiras de S. João, fadinhos cheios de ais,
Tricanas de olhar verde e com tão lindas falas,
—Adeus p'ra todo o sempre! adeus p'ra nunca mais!

Que as nossas fitas, pois, veem batendo ao vento,
Quais lenços a acenar aos cantos duma pasta!
E em breve (a praxe o manda, é velho o mandamento)
Que serão elas? Pó—um pó que o vento arrasta...

Coimbra, Maio de 1923.

José Régio.



DA FACULDADE DE SCIENCIAS

Manhã clara de Maio. Em toda a Academia
Nota-se um movimento raro e desusado.
Soam gaiteiros na rua, ao ar sobem foguetes.
Por toda a parte o Sol, com seu manto doirado.

As fitas vão queimar-se, e o fogo irreverente
Lentamente as distroi. Semelha-se uma agonia.
Tudo é egual na morte! E as fitas tão diferentes.
Iguais todas são já na cinza triste e fria!

Fitas que um tempo atrás foram nossa alegria,
Simbólicas na côr... ao nada reduzidas..
Assim tanta ilusão que nós acalentamos.
Crenças, aspirações... quanta vez destruidas.

A festa continua. Em cada rosto alegre
Rápida às vezes passa a sombra dum pesar,
Quem sabe o que nos guarda a vida enganadora,
Que novas provações nossa alma ha-de passar?!

O tempo aqui passado entre canções e risos
Eterno ha-de viver em nosso coração.
Quando a velhice um dia à porta nos bater
Como grata será esta recordação!

Então, ao relêr isto, hei-de viver de novo
O tempo aqui passado, e hei de sentir saudade
De tantas ilusões que a vida me entreteram
E que desfeitas vi ante a realidade.

MAIO de 1923.

Um aluno de Sciências Fisico-Químicas

De DIREITO

Tudo passa neste mundo
Como um beijo que se deu.
—Só Coimbra é que não morre,
Pois tem a graça do Ceu.

O que eu te devo, Coimbra,
Não é bem o que me inspira:
—São as cordas, são as rimas,
Afinal é toda a lira...

Coimbra do Santo Antero,
Cantando ao pé da Sé Nova.
—Em cada vulto, um fantasma,
Em cada sombra, uma cova...

Coimbra do Antonio Nobre,
Com freirinhas e conventos!
—Igrejas feitas de choupos,
Saudades aos quatro ventos.

Coimbra das Elegias
Do simples João de Deus!
—Voz de Poeta, falando
—Como os anjinhos dos ceus.

Coimbra do Pascoais,
O velha e nobre cidade!
—Cantos molhados de estrelas,
Voz de Camões em saudade.

Coimbra de Afonso Duarte,
Sangue de Inês ao Sol-posto!
—O doce veu de tristesa
Que te cobre todo o rosto...

Coimbra da nossa casa,
Alfredo, Antonio e Silvino.
—Como vive tanta coisa
Num coração pequenino!

A ti, Coimbra, dedico
Os versos desta canção,
—Casas brancas como lenços,
Terra do meu coração.

Fitas velhinhas, adeus,
Já vem perto a despedida!
—Ninguem se esqueça a cantar,
Ninguem pare nesta vida.

Rosas vermelhas, abrindo
No peito dos estudantes:
—Na vida, as rosas mais lindas
Apenas duram instantes.

Fitas vermelhas, farrapos
Molhados da nossa dor
—Só vós sabeis quanto custa
Chegar a gente a doutor...

Fitas vermelhas, imagem
Do coração em tormentas!
—Vós sois o sangue que resta
Do Calvario das Sebentas...

Tudo passa como o fumo,
Diz o Velho Testamento;
—Mas a saudade não morre,
Nem que seja a dum momento.

Não fica cinza, nem fumo,
Rapazes desta fogueira;
—Fica a luz duma saudade
Para a nossa vida inteira.

Pode guiar-nos ás vezes
A estreia mais pequenina!
—Saudade, resa por nós,
Que Deus nos dê boa sina.

Enquanto a fogueira é viva,
Estendei as vossas mãos!
—Que a saudade destas fitas
Faça de nós bons irmãos!

ANGELO CESAR

Aos Quartanistas

A *Gazeta de Coimbra* que tão insistentemente chamou a atenção da cidade para a tradicional «Queima das fitas», associa-se desta forma á festa dos estudantes.

E, neste momento em que a graça dos estudantes explode cheia de originalidade por essa cidade em festa, a *Gazeta de Coimbra* apresenta a todos os seus mais sinceros cumprimentos.

ESTUDANTES TRASMONTANOS

«P'RA CÁ DO MARÃO
GOVERNAM OS QUE CÁ STÃO!»

Os estudantes de Traz-os-Montes tiveram ontem a sua festa de confraternisação.

Houve muitas propostas, *Zé Pereiras* e um entusiasmo sempre crescente propio da mocidade.

Fotografaram-se no Pateo da Universidade e á noite tiveram o seu banquete no Hotel Bragança, que decorreu bastante animado sendo trocados muitos brindes.

Festas academicas

E' amanhã que se realisa a final do *match* de *foot-ball* inter-republicas, que vem decorrendo ha 15 dias, e cuja victoria será festejada condignamente, pois entre os premios figuram um barril de 100 litros de vinho, garrafas de champagne, etc.

Os premios serão distribuidos tambem amanhã no campo de Santa Cruz, onde se realisarão varios jogos desportivos.

Pela Universidade

A Faculdade de Medicina marcou os dias 17 e 30 de Novembro, 4, 5 e 11 de Dezembro para as provas do concurso do sr. dr. João Maria Porto, para 1.º assistente do 5.º grupo daquela Faculdade.

— Doutorou-se ontem na Faculdade de Sciencias — secção de sciencias fisico-quimicas — sr. dr. José Custodio de Moraes, que obteve a classificação de 19 valores.

A dissertação intitulou-se *Classificação de cristais*, tendo argumentado o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Junta do Mondego

AO sabermos que acaba de ser instalada em Coimbra a Junta Autonoma do Rio Mondego, de muito recente creação, nasce em nós a esperança de que a Junta alguma coisa valiosa fará para a defesa, conservação e embelesamento desta afamada e grandiosa Mata Nacional, tão prejudicada e estragada pelas grandes cheias do Mondego.

O Choupal, noutro país e proximo duma cidade da importancia de Coimbra, seria uma grande riqueza e um paraízo.

No nosso, é o que se sabe...

A Junta Autonoma, por certo, não deixará de incluír no grande plano de trabalhos a realisar na bacia hidrografica do Mondego, para efeito de correcção das suas correntes, um plano de protecção ao Choupal, hoje mais do que nunca necessario e urgente.

Coimbra veria com a maior simpatia esse plano e interessar-se-ia pela sua execução junto do Governo.

• • •

Educação feminina

CONSTA-NOS que a Direcção do Asilo da Infancia Desvalída pensa em modificar a sua organisação por fórma a poder convenientemente estabelecer, anexo, um internato de educação para meninas de boa sociedade, obtendo assim os recursos de que carece para a sustentação da infancia asilada.

• • •

Um Teatro

É OPINIÃO geral que Coimbra tem necessidade de possuir um grande teatro moderno, a condizer com o seu importante e sempre crescente progresso.

Ha dias alguem, dirigindo-se a este jornal, lembrou os terrenos que estavam destinados para o novo edificio da Escola Brotero, junto á Praça da Republica, como muito proprios para esse fim, bem como o local onde estão situados.

Não deixamos de concordar; porém, na rua da Sofia, outro ha que tambem não deixa de se recomendar para o mesmo fim.

Queremos referir-nos ao terreno que está ocupado pelo velho e extenso casario contiguo ao Tiro e Sport, e que parece ser propriedade do sr. dr. Carlos de Oliveira.

Num ou noutro ponto ficaria bem.

Com a abundancia de dinheiro que para aí ha, facil será organisar a empreza.

Quando menos se espere, ela aparecerá, como tem aparecido algumas de vulto para levar á pratica outros melhoramentos não menos importantes.

Um grande teatro moderno é já hoje uma grande necessidade de Coimbra.

• • •

Excursionistas

PELA leitura de alguns grandes jornais espanhoes, depreende-se que este ano vai ser muito maior o numero de excursionistas do país visinho que virão a Portugal, nos proximos mezes de verão.

O *Imparcial*, um dos mais importantes de Madrid, anuncia a publicação dum programa de excursões, organisadas por uma grande agencia de viagens de aquela capital, que presentemente está colhendo toda a ordem de informações sobre o nosso país.

Sobre Coimbra, já foram pedidas á Comissão de Iniciativa informações ácêrca dos seus monumentos, museus, passeios, hoteis e transportes.

• • •

Gralhas

APEZAR de vista, revista, a prova tipografica do artigo *Os Conimbricenses mortos na Grande Guerra*, inserto no passado numero, cérto é que, com mau grado nosso, e por infelicidade, lá nos escapou pelas malhas da revisão uma tremenda *ave* desta familia saindo *dois ministros (!!!!) de silencio* em vez de *dois minutos de silencio* como deveria ser e está escrito no original.

Que nos perdôem os leitores esse erro indesculpavel, bem o compreendemos, e que a bondade do autor do trecho em questão nos perdôe egualmente.

Sò não acontecem precalços desta ordem a quemnas lides da imprensa felizmente não se envolve.

Mas é dever nosso afirmar que quando pelo desastre démos e quizemos acudir ao enfermo já isso não foi possivel atento o *mal* que foi de *morte*.

Valeu-nos o caso uma boa dose de arrelia e o desgosto de vermos torpemente adulterado um trecho de excelente prosa como era aquele em que a *ave* apareceu desgarrada do numeroso bando a que pertencia e que por nós foi enxotado quando se procedeu á revisão da prova tipografica.

Ao 'Figueirense,

O *Figueirence* sempre com a mania de que a *Gazeta de Coimbra* tem o proposito de mal dizer da Figueira e afastar dali a concorrencia dos banhistas (que Deus Nosso Senhor lhe perdoe tal pecado) quer que lhe digamos quem foi o proprietario da Figueira que pediu 2 contos de renda pelo aluguel de 1 andar nos meses de Agosto e Setembro.

Não lhe faremos a vontade agora, visto achar-se fóra de Coimbra atualmente o individuo que nos contou o facto.

Entretanto vá lá sabendo que um cavalheiro muito considerado desta cidade acaba de nos vir informar que, por uma casa no Vizo, lhe pediram pelo mez de Junho a bagatela de 900 ESCUDOS!

Melhor seria que *«O Figueirense»* aconselhasse os proprietarios das casas da Figueira a serem rasoaveis nos preços que pedem d'aluguel, do que lançar sobre nós a suspeição de que temos o proposito de afastar a concorrencia dos banhistas daquela cidade.

Talvez seja para a chamar a Coimbra para banhos no Mondego!...

✝

Ilda Amalia Travassos Arrobas

Missa do 30.º dia

Na proxima segunda-feira, pelas 9 horas, na egreja da Rainha Santa, em Santa Clara, será celebrada missa do 30.º dia, sufragando a alma da desventurada Ilda.

Este piedoso acto é mandado celebrar pela Confraria da Rainha Santa, a que a saudosa extinta pertencia, como irmã.

CARREIRA DE TIRO DE SAZEM

Devido ao grande aumento de frequencia que actualmente tem a carreira de tiro de Coimbra, pois que a guarnição da cidade consta de seis unidades, além do batalhão da G. N. R. e tiro civil, foi decretado pelo ministerio da Guerra que a mesma carreira seja elevada á categoria de 1.ª classe.

O quadro do seu pessoal permanente ficará assim constituido: Director, um oficial superior de infantaria; sub-director, um capitão de infantaria; adjuntos, dois capitães ou tenentes de infantaria; um 2.º sargento (considerado supranumerario na unidade a que pertença; dois 1.os cabos, desassete soldados; e um corneteiro.

Dr. Manuel Dias

Mudou temporariamente a sua residencia para a Rua do Cabido n.º 18 — telefone — 557.

Teatro Avenida

A Companhia de revista do Teatro Aguia de Ouro, do Porto vem dar a esta cidade nos proximos dias 29, 30 e 31 de Maio, trez recitas de assinatura, com as aplaudidas revistas *Tiro ao Alvo*, *Ceu Aberto* e *Truz-truz*.

A assinatura para estas recitas encontra-se desde já aberta e termina no dia 28 á noite.

CONCERTO CORAL

Na Associação Académica realisa-se na proxima terça-feira um concerto de canto em que tomam parte os srs. Romani De-Lai, tenor dos teatros de Berne e Carcano de Milão, e Joaquin Barrera, barítono dos teatros líricos de Madrid e Liceo de Barcelona.

Os acompanhamentos ao piano são feitos pelo estudante sr. Lopes Martins discipulo do grande pianista Oscar da Silva.

A Associação Academica vai dirigir convites ás melhores familias de Coimbra.

No programa estão incluídos algumas arias e romanzas dos melhores maestros italianos e espanhois.

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Para melhor e mais perfeito esclarecimento de certas questões que em volta do Instituto Industrial e Comercial se teem levantado, acentuemos mais uma vez o seguinte:

1.º — Que a douta Faculdade de Medicina foi ouvida, relativamente á cedencia do hospicio, afirmando;

a) que a casa do hospicio não serve para funcionamento da Maternidade,

b) que no edificio da Escola Brotero poderão instalar-se provisoriamente os atuaes serviços do hospicio,

c) que julga indispensavel a construção de pavilhões para a instalação definitiva da Maternidade junto da clinica Doutor Daniel de Matos.

2.º — Que se procura garantir uma melhor e mais humana instalação da Maternidade, para o que já foram votados *cem* contos na Camara dos Deputados, e para o proximo ano economico haverá verba completa para esse fim.

3.º — Que provisóriamente ficarão os serviços da Maternidade e Creche instalados no antigo edificio da Escola Brotero, e definitivamente, e em muito melhores condições do que até agora teem estado, junto da clínica Doutor Daniel Matos, perto do Jardim Escola João de Deus.

4.º — E', portanto, absolutamente destituida de fundamento a afirmação de que por motivo da troca dos edificios tenham ficado ao abandono creanças. Nenhuma ficou ou fica ao abandono. E' preciso tambem notar que as creanças que presentemente se encontram no hospicio não ultrapassam o numero de seis.

5.º — O decreto que entregou o edificio do Hospicio ao Instituto foi assinado pelos ministros do Comercio, da Instrução e das Finanças.

6.º — Todos os professores ordinarios, agora novamente nomeados, já o tinham sido por dois decretos com força de lei, que respectivamente tinham creado o Instituto e aprovado o seu Regulamento, e por uma portaria que distribuiu as disciplinas pelos professores nos termos dos ditos decretos, havendo, por conseguinte, professores que se encontram a reger as suas disciplinas ha um ano aproximadamente.

7.º — Nos termos da lei geral e dos regulamentos respectivos do Ensino Técnico teem preferencia para os logares de professores ordinarios dos Institutos Industriais e Comerciais os professores efectivos das Escolas Comerciais e Industriais, alem de que as primeiras nomeações podem ser feitas pelo governo independentemente de concurso.

8.º — Os professores vencem apenas um ordenado de categoria, e recebem como horas extraordinarias o serviço que prestem na outra escola e só quando entrem em exercicio é que começam a receber pela sua nova situação.

9.º — A instalação das Escolas Técnicas no edificio do Hospicio é um grande melhoramento para Coimbra e para o ensino.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz hoje anos:

D. Luiza da Conceição Seco.

A'manhã.

D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares d'Albergaria (Linhares).

D. Guilhermina Amalia d'Almeida Matozo.

Bátisado

Será levada á pia batismal amanhã, a inocente Elza filhinha do sr. Julio Antunes e da sr.ª D. Carlota da Mota Antunes.

São padrinhos, o sr. José Nascimento e a sr.ª D. Virginia da Conceição.

Os pais da batisanda são residentes no Brazil, e vieram em passeio de recreio para solenisar o acto religioso na igreja de S. Paulo de Frades.

As estadas da rua Corpo de Deus

Continuamos a receber protestos contra esta pretendida escadaria.

E', realmente, inadmissivel tal pretenção.

Ainda está na memoria de todos a terrivel catastrofe da Tabacaria Crespo, que custou a vida a varias pessoas.

E, todavia, rapidos foram os socorros.

Imagine-se o que sucederia na rua do Corpo de Deus, se a pretenção referida vingasse.

O material de incendios teria de dar uma volta superior a um kilometro, para chegar ao local do sinistro.

Era-lhe necessario ir á Fonte Nova, atenta a quasi impossibilidade de utilisar a rua Martins de Carvalho, muito ingreme e apertada.

Os proprietarios e moradores na rua do Corpo de Deus tem toda a razão do seu lado para protestar.

Cremos que a Ex.ma Camara acabará por lh'a reconhecer.

E' de toda a jnstiça.

Imposto de transacção

Caducando no fim de Junho, do corrente ano, todos os contractos de avença sobre o valor de transacção, previne-se todos os contribuintes, que desejarem continuar avençados, de apresentarem ao chefe da Repartição de Finanças deste concelho novas propostas de avença em harmonia com o art. 8.º do Dec. 8403 de 26 de Setembro do ano findo.

As declarações dos contribuintes que se encontram ao regime de manifesto, teem que ser entregues na mesma repartição até ao dia 10 de cada mês.

As avenças do 2.º trimestre estão em pagamento até ao fim do corrente mês.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 24 de Maio de 1923.

— Resolveu constituir uma comissão composta do professor da Universidade sr. dr. Serras e Silva, dos engenheiros srs. Abel Urbano e Jorge de Lucena, delegado de Saude, Vereador do Pelouro das Obras e do da Higiene, afim de estudarem o plano de saneamento da cidade.

— Deliberou passar á situação de inatividade com 50 % dos seus vencimentos, os cantoneiros Antonio Antunes, da Estrada do Botão, e Joaquim dos Santos Roxo, da Estrada de Eiras.

— A pedido da Comissão Distrital de Assistencia, resolveu internar no Asilo de Celas o indigente João Alves, viuvo, de 68 anos, residente em Coselhas.

— Deliberou que o chefe da Secretaria vá a Lisboa, afim de, com procuração da Camara, assinar a escritura do emprestimo de 800 contos a realizar na Caixa Geral de Depositos.

— Auctorisou a compra duma bandage para o camion dos serviços da Camara.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de predios urbanos.

— Deferiu diversos requerimentos para compra de terrenos no Cemiterio, renovações, trasladações e colocação de sinais funerarios.

— Concedeu licenças para apascentamento de gado caprino e para colocação de letreiros em estabelecimentos da cidade.

— Passou atestado de bom comportamento ao cidadão dr. Antonio Cerveira, desta cidade.

Pelo Distrito

Sobre o lugar do Feijão, deste distrito, pairou no domingo uma trovoada, morrendo fulminada por uma descarga electrica, uma rapariga de 17 anos, na ocasião em que pastava um rebanho. Uma menor de 15 anos que se encontrava junto daquela, foi tambem atingida, sofrendo varias queimaduras pelo corpo.

Aos professores primarios

Está em pagamento a despesa de expediente e limpesa relativa aos anos economicos de 1920-1921 e 1921-1922.

A emigração

Foi recomendado aos governadores civis e administradores do concelho que não concedam salvo-condutos aos ceifeiros, afim de não serem lesados os legitimos interesses da agricultura nacional.

J ão Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 25 de Maio de 1923. — Amigo e sr. Arrobas.

Coimbra anda amarrada á Historia desde os tempos que a Cindazunda se meteu em apaziguar as furias de Ataces e Hermenerico.

Diz a sr.ª Micaela no livro que está escrevendo que se não fosse essa donzela ainda andariam á tapona um ao outro, se Deus lhes desse vida e saude.

Depois andou por aí o fundador da monarquia a aguçar a espada com que tosou os moiros. Aí sonhou D. Diniz em criar a Universidade, a mais honrosa instituição de Coimbra e tambem a mais rendosa, sem que essa cidade tenha ao menos uma rua com o seu nome.

Por aí andaram S. Tiotonio, Santo Antonio, os Martires de Marrocos, a Rainha Santa e outros santos e santas da corte celestial.

Foi em Coimbra que o alcaide Martim de Freitas se portou como um valiente, *não querendo entregar as chaves da cidade; que D. Pedro, o crú, afiou os dentes para trincar os corações dos assasinos da sua Inês; que João das Regras pregou ás massas para assentarem a coroa rial na cabeça do Mestre d'Aviz. Foi em Coimbra que o Infante D. João, mordido pelo demonio do ciume, mandou para o outro mundo a sua mulher Maria Teles.*

Aí existiu o nefando tribunal da Inquisição, em cuja casa descança em paz a vassoura mecanica da Camara Municipal.

Por aí andou a pregar que tivessem juizo o grande Antonio Vieira, mas sem resultado.

Em Coimbra demoliram a igreja de S. ristovam para fazer um teatro, e a igreja de Tomar para fazerem uma penitenciaria.

Aí fazem estrumeira da velha igreja de Santa Clara e cocheira da igreja de S. Domingos, todos monumentos de arte e arqueologia.

Foi em Coimbra que fizeram uma representação a pedir que o entroncamento do Caminho de Ferro da Beira Alta não ficasse nessa cidade e que representaram tambem para a linha terrea de Arganil passar pela Avenida Navarro.

Diz mais a sr.ª Micaela no seu livro, que foi em Coimbra, sem rival em paisagem neste cantinho do ocidente, que se recusou a proposta Rodrigues Nogueira para a iluminação electrica da cidade, em optimas condições, e que ha três anos recusou tambem uma proposta para a aquisição de 7 carros electricos por 80 contos, quando agora só um custa 90.

A mioleira da sr.ª Micaela perde-se em cogitações com tantas coisas que tem para dizer no seu livro.

Tem ela muita pena de não ter ido aí ver a romaria do Espirito Santo, onde se realizam tantas diversões. Gostava muito de ali ouvir tocar as filarmonicas dessa cidade, embora sejam só para cegos e para moucos.

Tambem a s.ª Micaela fala no seu livro da comedela que os portuenses fizeram aos conimbricenses, deixando ir para o Porto o espadalhão com que D. Afonso Enriques tosou os moiros e o tinteiro de tartaruga e a caneta de prata que serviram no concilio de Trento.

Ha ainda no livro da sr.ª Micaela um capitulo destinado aos etc., etc. e aos !!!, que enchem uma folha.

Sempre lhe digo que a sr.ª Micaela com esta obra traz a cabeça em agua. Até estou com receio de que ela tenha macaquinhos no sotam.

A sr.ª Micaela diz que Coimbra precisa duma barrela para ficar mais bela e agradar mais a quem olhar para ela, mas que tenham cuidado com a esfregadela, não vão tirar-lhe a erva e o lixo, que lhe dão tanta graça.

Vamos mandar vir do Algarve uma lembrança para lhe oferecer. Diga do que gosta mais, se atum, alfarroba ou figo séco.

Seu amigo muito obrigado, — Procopio das Dores.

Falta de pensões

NOTA-SE nesta cidade muita falta de boas pensões para receber hospedes com permanencia.

Se as houvesse, muitas seriam as pessoas, e mesmo familias, que as preferiam, a terem que arrendar casas e aturar creadas, umas porque custam os olhos da cara e outras porque se mostram cada vez mais exigentes e insurportaveis.

• • •

Para Vale de Canas

CONSTA-NOS que, a titulo de experiencia, se pensa estabelecer, aos domingos, á chegada dos electricos aos Olivais, carreiras de *camionettes* para a Mata de Vale de Canas, vendendo-se bilhetes de ida e volta a preços modicos.

Estamos convencidos que quem pozer em pratica a ideia, tirará bons resultados, principalmente se conseguir combinar esse serviço de transporte com o dum bom restaurante que, no recinto ou junto deste, se estabelecesse, para conforto dos visitantes.

Assim, muita gente ali iria passar uma manhã ou uma tarde, porque, com se sabe, em Coimbra, não ha para onde ir, principalmente aos domingos e dias feriados.

Com esta experiencia, bem depressa ali se faria um bom hotel, pois não faltaria quem então compreendesse o seguro exito do empreendimento e o levasse á pratica.

A quinta da Fontinha, por exemplo, está admiravelmente talhada para esse efeito. Fica proxima da Mata, está lindamente arborisada e bem murada, tem pomar e agua, e gosam-se dela encantadores e vastos panoramas.

Quem ali estabelecesse um hotel moderno de repouso bem depressa ganharia uma fortuna.

• • •

Contrastes

COIMBRA enferma dum grande mal.

Ao passo que a iniciativa particular procura contribuir por todas as formas para o incessante progresso e embelesamento da cidade, as Camaras ha bastantes anos que não ha meio de alguem as ver lançarem-se em quaisquer iniciativas de vulto.

Tem sido este um dos grandes males de Coimbra.

• • •

Acomissão de Iniciativa

A ESTA Comissão cumpre montar um escritorio de informações, em ponto central, acêrca de tudo o que possa interessar os turistas que visitam Coimbra e a sua região, como tambem é necessario que trate da publicação duma guia pratica do viajante, e de *dépliants* referentes aos principais monumentos, museus, passeios e curiosidades historicas e artisticas, para esclarecimento e orientação dos forasteiros.

Indispensavel tambem é que a mesma comissão organise o serviço de visita aos monumentos, edificios publicos e museus, de forma que se saiba os dias e as horas em que estão franqueados ao publico.

Chegamos á época em que a cidade começa a ser muito visitada, e, portanto, necessario é cuidar destas coisas com toda a atenção e cuidado, para que os visitantes não retirem de Coimbra mal impressionados.

A' Comissão de Iniciativa recomendamos, pois, estes assuntos.

UMA SCENA DE SANGUE

Um individuo, mordido pelo ciúme, esfaqueia a amante

Esta manhã, seriam 9 horas, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, deu-se uma scena de sangue, que provocou grande borborinho entre o mulherio, pois era a hora de mais movimento para o mercado.

Como se deu a agressão

Do Mercado vinham Gabriel Pereira, de 34 anos e Julia da Conceição dos Santos, de 23 anos, do lugar das Barrocas, freguesia de S. Tiago de Litem, vindo os dois conversando, ouvindo-se dizer á Conceição «já não tenho mais nada com o senhor.»

Nesta altura o Gabriel empurrou a sua vitima, levando-a de encontro ás grades duma das portas da Associação dos Artistas e cravou-lhe uma navalha em pleno peito, tentando evadir-se. A população caíu-lhe em cima, intervindo imediatamente a pol

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000$00 - Capital autorisado, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

a) 40 % no acto da subscrição.

b) 20 % de 15 a 30 de julho.

c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas a acções na atura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
Dr. José Alberto dos Reis.
Jasé de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca.)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (conde de Sucena).
Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Juncal).
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas.
Dr. Manuel Marques Esparteiro.
Carlos Bessa Tavares.
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
José Maria de Sousa Napoles.

licia que evitou que êle fosse agredido. Entretanto a vitima era conduzida para o hospital.

As causas do crime

Na esquadra, o Gabriel Pereira, em altos gritos lamentava a sua sorte, dizendo-se arrependido.

Conseguimos falar-lhe:

Diz ser empregado de farmacia e actualmente dedicara-se a doenças de boca, *mister* que exercia em Pombal ha 4 meses, onde travou relações com a Conceição, e com quem vivia desde então. Esta, diz ele, induzida por Manuel Teixeira, residente em Santa Clara, veio para esta cidade, indo servir para a rua das Rãs, n.º 2.

Ha 4 dias que a procurava e sabendo que ela se encontrava em Coimbra resolveu procural-a e pedir-lhe que voltasse para a sua companhia, chegando esta manhã aqui para esse fim.

Ela não acedeu "e eu não sei o que fiz".

O Gabriel diz que tencionava casar dentro de um mês.

* * *

Ao que nos acabam de informar a victima possuia um bom pé de meia, parece que calculado em 25 contos e que isso foi uma das causas que levou o Manuel Teixeira a conseguir que a Conceição viessa para a sua companhia.

Ao contrario do que nos afirmou o criminoso a sua amante vivia com aquele desde a sua vinda para Coimbra.

O estado da vitima é bastante grave.

Secção oficial

TRABALHO

A empreza Minero Comercial, Limitada, requereu licenca para pesquisas de minas de cassiterito, respectivamente nos logares de Barroca de Anciães, Vale Pião e Lombo Gordo, da freguesia de Cadafaz, concelho de Gois, distrito de Coimbra.

Obituario

José Correia de Lemos

Faleceu ontem o sr. José Correia Lemos, antigo negociante e com estabelecimento de alfaiataria na rua de Ferreira Borges, na casa onde se acha atualmente o estabelecimento do sr. Herminio de Moura e Sá.

Filho do importante proprietario sr. José Correia de Lemos, que foi pessoa de representação em Coimbra, o finado não teve a dita de ser bafejado pela sorte.

Teve uma existencia muito cheia de contrariedades. Mas nem por isso deixou de ser um homem de bem.

Paz á sua alma e pezames a todos os seus.

CARBURETOS DE CALCIO

Todas as marcas, preço actual de 1.000 kilos em diante

1$42

A. PINHEIRO DA COSTA

CALÇADA DA GRAÇA, 40 — LISBOA

ARMAZENS

Vende-se os grandes armazens da Fornecedora Comercial L.da ao Arnado. Recebe propostas em cartas fechadas até ao dia 10 do proximo mez Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges. Para quaisquer informações Dr. Vieira Coelho, rua da sofia 111 2.º

Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte

Cónego Tomaz Fernandes Pinto, Juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte erecta na Sé Catedral de Coimbra:

Faço saber que no dia 3 do proximo mês de Junho, pelas 12 horas, se há de reuuir na Sala das Sessões desta Irmandade a Junta Geral para se proceder à eleição da Mesa que há de gerir no biénio de 1923 a 1924.

Não comparecendo neste dia número suficiente de Irmãos fica desde já convocada para o dia 10 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, funcionando então com qualquer numero.

Coimbra, Sala das Sessões da Irmandade, em 27 de Maio de 1923.

O Juiz, (a.) *Cónego Tomas Fernandes.*

Edital

Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade. Faço saber que na Secretaria da mesma Santa Casa se acha patente por espaço de oito dias a contar d'hoje, o projecto do orçamento ordinário da receita e despesa para o ano economico de 1923-1924.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei para este, que vai ser afixado no logar do estilo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 25 de Maio de 1923.

O Provedor, (a) *Oliveira Salazar.*

AGUA DA CURIA

Os Agentes Geraes de venda da Agua da Curia desejando um sub Agente para a venda d'estas Aguas no districto de Coimbra, aceitam proposta de casa seria e de 1.ª ordem. Enviar referencias a **Serra & Marinho, Lda.**

Avenida da Liberdade, n.º 9 1.º E, Lisboa. 4

Arrenda-se na rua dos Anjos 1.º andar que se compõe de 2 casas. Avenida Sá da Bandeira, n.º 7. 1

Alviçaras dão-se a quem entregar uma corrente d'ouro, perdida proximo do Tentureiro á Estação Velha. Dirigir a Paulo Marony, na mesma rua. 1

Aviso Saturnino de Carvalho relojoeiro na rua de Quebra Costas n.º 1 a 3 faz que no seu estabelecimento fez a apreenção dum relogio d'ouro no dia 14 de Maio de 1913 o quál se entrega aquem provar pertencer-lhe.

Cão desapareceu um predigueiro branco e amarelo, cauda inteira. Gratifica-se a quem o entregar e procede-se contra quem o tiver. Nesta redacção se informa. 1

Empregado precisa-se para escritorio e cobrança, para Mogofores informa Geada, Coudel & Companhia. X

Escrituração Curso rapido por comercialista com longa pratica de ensino. Tambem se encarrega da montagem de escrituraçães e do ensino dos comerciantes a continuá-las, satisfazendo assim a lei com dispensa de guarda-livros.

Peçam mais informações para Celas, 56. s-X

Precisa-se empregado com pratica de mercearia e vinhos na casa Galvão Rua das Fangas. X

Point-à-jour Vende-se uma boa maquina com pouco uso.

Informa, Casa de Mobilias, rua da Sofia, 227. 1

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Vende-se uma boa maquina de costura *Memoria*. Pesponto muito perfeito.

Informa, Casa de Mobilias, rua da Sofia, 227. 1

Vende-se um predio na rua do Loureiro, n.ºs 51 e 53.

Para tratar, com o seu proprietario, no Bairro de Sant'Ana, n.º 26. 4

Vende-se uma maquina de costura, *Singer*, em bom estado, e um eltér com 14 kilos. Escadas das Cruzes, n.º 2. X

Vagon vende-se um vagon A. para 15.000 kilos estado de novo.

Para informações — Rua da Sofia n.º 11-2.º—Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 1

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar de azeite, moinhos, etc., dentro da vila e a dois passos do caminho de ferro,

Para tratar, pessoalmente ou em carta, com a sua proprietaria D. Conceição Bandeira. X

Vendem-se um torno de bancada em bom estado, um arco de pùa, um esquadro, e mais ferramentas usadas que pertencem a serralheiro, proprias para um aprendiz. Escadas das Cruzes, n.º 2. X

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.

Iniorma o solicitador Gabriel e Melo. 3

Aluga-se 1.º andar aguas furtadas com 12 divisões e quintal, e com garage

Para tratar, Rua de Montes Claros M. L. 1

Azeite moinho completo para trabalhar com agua ou boi, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 1

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Biciclete vende-se uma em bom estado, marca alemã, com travão automatico e bem calçada.

Rua da Sofia, 157, rés do chão. X

Casa arrenda-se ou vende-se uma na rua Fernandes Tomaz, n.º 28, tem 4 portas, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para tratar, na mesma rua, Sapataria Costa. X

Casa vende-se uma, situada no Beco das Cruzes n.º 10 e 12, em frente do Teatro Sousa Bastos, composta de um andar, loja e cave com diversos compartimentos para arrumações.

Mostra e trata: João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges, 198 Coimbra. X

Comerciante da provincia precisando de vir exercer a sua atividade para esta cidade, oferece-se qualquer cota para entrar, para comercio ou industria já montada.

Nesta redacção se diz. 2

Fabrica de Serração vende-se, com moagem anexa, junto da estação do caminho de ferro e proximo de Coimbra.

Para informações — Rua da Sofia n.º 11-2.º—Das 11 ás 13, e das das 15 ás 17 horas. 1

Cama completa para criança, Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar; vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Camion BERLIET, vende-se completamente novo. Carga 5.000 kilos.

Para informações, Rua da Sofia, n.º 111 2.º das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 1

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.

Nesta redação se diz. X

Empregada para escritorio, preferida quem saiba escrever á maquina e tiver conhecimentos de escrita.

Nesta redacção se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Fogão vende-se. Para ver e tratar, Estrada dos Jesuitas, 16. 1

Gratifica-se com 5 escudos a quem entregar um gato amarelo ás riscas na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º 3

Guarda-livros ofere-ce-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Habitação casa de preferência mobilada, ou pequena quinta, precisam-se, durante meio ano ou mais alguns mêses, em Coimbra ou nos subúrbios.

Respostas com preço, condições e esclarecimentos, a J. de Assunção (Martinho) = Escola Comercial, Rua da Sofia, ou Rua Pedro Cardoso, 168. X

Lenha Vende-se em quantidade aproximada de 8 vagons por mez.

Para informações — Rua da Sofia n.º 11-2.º—Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 1

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquizo vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Mobilia COMPLETA de quarto em nogueira de setim, vende Augusto Antunes, rua Sargento-Mor, 39 a 52.

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

Arrematação

Anuncio

1.ª Publicação

No dia 10 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta Comarca, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o preço da sua avaliação os predios abaixo designados, bem como a porção de vinho abaixo indicada, tudo penhorado pela execução de sentença civil que Joaquim Albino Gabriel e Mello, desta cidade, move contra Rosalina Maria de Alcarraques, freguezia de Trouxemil, desta comarca, cujo processo corre seus termos pelo cartorio do escrivão do segundo oficio — Faria, a saber:

1.º — Um olival com seu respectivo terreno no sitio do Bulegão, limite e freguezia de Vil de Mattos; avaliado em 1:000$00.

2.º — Uma casa terrea sita no logar de Alcarraques, avaliada em 300$00 400 litros de vinho tinto avaliados em 100$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Coimbra, 20 de Maio de 1923.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito do civil, *Alexandre Aragão.*

Cofre e maquina de escrever "REMINGTON"

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10 — Coimbra

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Agradecimento

José Matans e familia, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, atento ao grande numero de pessoas das suas relações e amisade, que o visitaram prodigalisando-lhes alivio e conforto pelo lamentavel desastre que involuntariamente com ele se deu, na carreira de tiro desta cidade em 16 do corrente, veem por este meio patentear a todas elas o mais alto testemunho de gratidão.

Não deixam tambem de egual reconhecimento manifestar a toda a imprensa, pela forma justa e imparcial como descreveram o lamentavel desastre, especialisando o *Diario de Noticias*, pela forma, como o seu muito digno correspondente nesta cidade ex.mo sr. Joaquim Ferreira, procurou muito minuciosamente relatar integralmente, esclarecendo bem todos os seus leitores.

Coimbra, 24-V-1922. — *José Matans*, cap. d'infant. 23. 2

Salon Parisien

Atelier de chapeus, vestidos e roupa branca

Praça 8 de Maio (Sansão) 25, 2.º

Estão á venda neste atelier um grande numero de chapeus de senhora e creança para a estação de verão, feitos segundo a ultima moda e bem assim modelos importados dos mais importantes ateliers parisienses.

Encarrega-se da execução de vestidos e de quaesquer trabalhos em roupas brancas.

Preços muito resumidos. 2

Extraordinaria loteria

A 16 DE JUNHO DE 1923

1.º premio 600.000$00

2.º „ 200.000$00

Bilhetes e fracções

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

HOTEL DAS TERMAS

CURÍA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, higiene e bom trato.

Desde já se marcam logares.

Dirigir pedidos ao gerente, *José Maria Simões*, CURÍA.

Curso do 5.º ano juridico de 1891-1892

Projetamos a reunião do curso para o proximo dia das desgarradas ao São João. Pedimos aos nossos saudosos condiscipulos que nos informem urgentemente das suas residencias, para fins necessarios.

Pedimos a cada um que tenha conhecimento d'este aviso que o transmita áqueles cujas residencias conhecer.

O programa será remetido até ao dia 10 de Junho, quem não o receber, peça outro.

As informações devem ser dirigidas ao Manuel Quadros, Rua dos Militares, Coimbra.

A festa promete ser rija. — Que nenhum falte, — (como se dizia nas convocações academicas do nosso tempo).

Até á vista, velhos amigos.

A. Martins de Carvalho
E. Sanches da Gama
João Antunes
Manuel Quadros

CONCELHO DE COIMBRA

Venda das terras do Campo do Bolão pertencentes aos herdeiros da Casa Camarido

No domingo, 3 de Junho de 1923, pelas 11 horas, na Sala do Montepio o nimbricense, no Patio da Inquisição, Coimbra, serão arrematadas em praça particular todas as terras de ínsua pertencentes aos herdeiros da

CASA CAMARIDO

A planta dos terrenos e as condições da praça encontram-se expostas no Cartório do Notário Sr. Dr. Diamantino Calisto, Rua Visconde da Luz, n.º 65-1.º, onde pode se examinada todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Leilão importante de bons moveis

No dia 27 de Maio, pelas 13 horas, na Avenida Sá da Bandeira n.º 45, se procederá á venda de diversos moveis, de grande valor, e entre eles, um "toilette" imperio, mobilias de sala, de casa de jantar, um fogão e outros objectos, que se apresentarão nesse acto. 1

Papelaria e tabacaria

DE

João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50

Saldo de botões de punho a 2$00

Roga-se aos Ex.mos Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

Vinho Colares "MAZZIOTTI"

O melhor de mesa, Branco e Tinto em caixas de garrafas e meias garrafas.

Peçam preços a

A. Lopes Lda.

Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1.º

Depositarios em Coimbra.

MANTEIGA MINHOTA — MARCA REGISTADA — ANGELO FERNANDES

A mais fina do mercado

a unica que não contem agua

0 KILO 13$00 !!!

Grandes descontos aos revendedores.

Depositarios: TEIXEIRA & COELHO. Rua da Sofia, 117-119.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000$0

Capital emitido e pago **500.000$0**

600.000$0 *Fundos de Reserva.* : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra

José J. da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio, 1.º

LANIFICIOS

pelos preços das fabricas

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10 — Coimbra

Provai os

Licores Santa Marta

que rivalisam com os similares estrangeiros.

Depositarios e representantes em Coimbra

A. Lopes Lda.

Rua Dr. Pedro Róxa n.º 1-1.º

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,

R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a irem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923.

João Augusto S. Favas.

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1454

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 29 de Maio de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Caridade!

Assinalámos no ultimo numero do nosso jornal o gesto simpatico dos nossos patricios residentes no Rio de Janeiro e já hoje nos temos de referir aos conimbricenses que residem em Belo Horisonte.

Estes nossos patricios, por intermedio do nosso querido amigo, sr. Avelino Paredes, enviaram-nos a quantia de 291$35 para as vitimas da horrivel catastrofe da Casa Crespo. A nossa subscrição fica deste modo em 6.737$34.

Ao sr. Avelino Paredes, um grande e bom amigo da sua terra, agradecemos efusivamente a sua bela iniciativa.

Para esta subscrição concorreram os srs.:

Narciso de Almeida Santos...	58$60
Antonio Gabriel Alfeirão.....	58$60
Manuel Joaquim Guedes.....	23$11
Domingos Ferreira.....	23$11
Antonio Pinto de Morais.....	69$33
Avelino Paredes.....	58$60
	291$35

Ilda Amalia Travassos Arrobas

Celebrou-se ontem em Santa Clara, na igreja da Rainha Santa, missa do 30.º dia e *Libera-mé* sufragando a alma da saudosa Ilda, filha querida do director deste jornal.

Foi celebrante o rev.º padre Euclides de Moraes, acolitado pelo rev.º sr. Estrela, digno parocho de Santo Antonio dos Olivais.

A este piedoso acto assistiram a Meza da Confraria da Rainha Santa, muitas senhoras e varias pessoas amigas da familia da extinta.

✦ ✦ ✦

O nosso repeitavel amigo sr. Doutor Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que por motivo de doença ainda não poude saír de casa, celebrou ontem, no seu oratorio, missa de *requiem* sufragando a alma da saudosa Ilda.

Ao ilustre professor os nossos agradecimentos pela sua homenagem de saudade prestada á memoria da filha querida do director deste jornal.

✦ ✦ ✦

O sr. padre Adelino da Costa Gaito, veio comunicar-nos que por estes dias celebrará missa com a mesma intenção.

Ao respeitavel sacerdote os nossos agradecimentos.

✦ ✦ ✦

Sufragando a alma da saudosa Ilda, recebemos de uma caridosa senhora, 20$00 para o Azilo da Infancia Desvalida e Azilo de Mendicidade.

✦ ✦ ✦

Com a mesma intenção recebemos 5$00 para um tuberculoso.

Os nossos agradecimentos:

Estas esmolas já foram entregues.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos no domingo, o menino João, filho do sr. Manuel Conceição Mendes.

Fazem anos, hoje:

O menino Fausto, filho do sr. José Henriques Pedro

D. Rosa Correia Portugal.

A'manhã:

D. Margarida Candida Peixoto

D. Maria Julia Ferraz de Pontes

Joaquim Rasteiro Fontes

Joaquim dos Santos Silva.

Délivrance

No sabado, na Lousan, teve a sua delivrance a sr.ª D. Deolinda de Vasconcelos Nogueira esposa do nosso presado colaborador e distinto jornalista sr. Vasconcelos Nogueira.

—Tambem, ontem, deu á luz uma interessante menina a sr.ª D. Maria Trindade Abreu Guimarães esposa do sr. Afonso d'Oliveira Guimarães.

Material de Incendios

Estranha-se que ainda se não tenha reunido, para dar conta dos seus trabalhos, a grande comissão encarregada da subscrição para a compra de material de incendios, e que, como se sabe, se organisou logo após o incendio da papelaria Crespo.

As importancias da subscrição, recebidas pelas sub-comissões, encontram-se depositadas em varios Bancos, sem que até hoje aquela tenha tratado de as recolher para lhes dar a conveniente aplicação, o que é deveras para lamentar.

Está-se porventura á espera que se dê uma outra grande desgraça, para depois se comprar o tão necessario material de incendios?!

Assim parece.

E a respeito de socorrer as familias das vítimas desse incendio?

Vias de comunicação

Os interesses das Beiras e de Coimbra

Do *Diario de Noticias* de ontem, 25:

Vão começar em breve os trabalhos de construção da linha de Tua a Viseu, a que se refere a lei n.º 1.327, de 2 de Agosto findo.

Os trabalhos de campo, mandados executar pela Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, concessionaria, concluiram-se ha pouco e serviram de base ao respectivo orçamento.

Os portos da Figueira da Foz e de Aveiro e o Mondego aproveitaveis para trafego comercial

Como temos dito, a consideravel falta de material circulante com que lutam as linhas ferreas do continente, e que motiva as delongas nos transportes de varias mercadorias, e os elevados preços das tarifas, tem obrigado os interessados a pensar no aproveitamento da viação fluvial e maritima. Assim, consta-nos que se cuida em fazer da Figueira da Foz e de Aveiro portos em condições de por eles se efectuar o trafego da Beira Central, abrindo canais maritimos da Figueira e Buarcos, para Coimbra, Leiria e Aveiro, como se pensa tambem em tornar o rio Mondego em condições de navegabilidade á Foz do Dão, enquanto se não construir a segunda linha do caminho de ferro da Beira Alta, que levará seu tempo.

O Seculo e outros jornais de Lisboa dão as mesmas noticias, parecendo, pelo que respeita a portos e viação fluvial e maritima que se trata dum projecto duma grande empreza, em que entram capitais estrangeiros.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Com desusado brilhantismo realisou-se no domingo, na Sé Nova, a cerimonia da primeira comunhão ás crianças domiciliadas naquela freguesia.

Este tocante acto, que foi presidido pelo sr. Bispo Auxiliar, foi muito concorrido por fieis de todas as classes sociais, tendo-se abeirado da Sagrada Meza Eucaristia muitas crianças e adultos, ostentando aquelas lindos vestidos brancos.

—No proximo domingo, tambem com a assistencia do ilustre Prelado da Diocese, tem lugar no historico templo de Santa Cruz identica cerimonia.

Encerração do mez de Maria

Na proxima quinta-feira—dia do Corpo de Deus,—celebra-se na Capela da Misericordia a festividade da encerração do mez de Maria, constando de missa solene ás 12 horas e de tarde ás 7 horas, conclusão do mez, Exposição e Benção do S. Sacramento.

O côro da capela, que durante o mez de Maria esteve confiado aos internados da Santa Casa, desempenhou-se magistralmente do seu mandato, entoando com muito mimo e sentimento alguns canticos religiosos, superiormente ensaiados e dirigidos pelo Rev.º Padre Eduardo Cruz, digno Reitor daquele piedoso estabelecimento.

Automobilismo perigoso

Um comerciante esmagado por um automovel

Ontem, ás 15 horas, na rua Ferreira Borges, deu-se um lamentavel desastre, de que resultou a morte do comerciante nesta cidade, sr. José Augusto Ferreira, de 32 anos, natural da Covilhã, e ha anos residente nesta cidade, para onde veio como empregado no comercio, tendo ainda ha pouco, com mais dois socios, tomado de trespasse o estabelecimento do sr. Manuel Lopes Seco, na Praça da Republica.

O sr. Ferreira á hora referida atravessava a rua perto dos Armazens do Chiado, sendo nesse momento colhido por um automovel que era guiado pelo sr. dr. Agostinho Costa Alemão, medico na Figueira da Foz.

O auto arrastou o malogrado Ferreira a uma distancia bastante grande, levando-lhe a cabeça de encontro ao lancil do passeio.

Muitas pessoas correram em auxilio da vítima, que foi depois metida no mesmo automovel e conduzida ao Hospital da Universidade, onde momentos depois de ali ter dado entrada faleceu.

O sr. dr. Costa Alemão, foi detido, sendo mais tarde restituido á liberdade, mediante a assinatura do termo de responsabilidade.

Diz-se que não houve culpabilidade da parte de quem conduzia o automovel, mas o que é certo é que estes atravessam a cidade numa carreira vertiginosa sem que a policia trate de reprimir tais abusos.

Estamos fartos de reclamar providencias neste sentido.

O sr. José Augusto Ferreira deixa viuva e uma filhinha.

Lamentando o tragico acontecimento, apresentamos á familia dorida e socios da victima, as nossas condolencias.

Liceu Dr. José Falcão

Na local que no nosso numero do dia 22 do corrente publicamos, sob esta epigrafe, não tivemos a menor intenção de atingir quaisquer pessoas a quem por lei foi conferido o direito de habitar no edificio do Liceu Dr. José Falcão, contando-se entre estas o sr. dr. Julio Henriques, o Director do Jardim Botanico, o naturalista adjunto á cadeira de Botanica, etc. Nenhum o habita indevidamente, mas por direito que a lei lhes confere, o que não ignoravamos, e por isso mesmo e implicitamente as excetuamos.

Quanto ás outras, se fomos mal informados, não temos a menor duvida de fazer as rectificações que forem precisas para que a verdade se exclareça. E' esta, de resto, uma das nossas mais honrosas missões na imprensa.

Dr. Elias de Aguiar

Um grupo de estudantes do Orfeão mandou celebrar, na Sé Nova, uma missa em acção de graças pelas melhores do sr. dr. Elias de Aguiar, regente do Orfeão Académico.

Este acto, qne foi muito concorrido, foi celabrada pelo rev.º sr. Bispo de Coimbra.

Uma scena de sangue

Por um erro imperdoavel de informação, dissémos no nosso ultimo numero, que o autor daquela scena de sangue que se deu na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, havia sido Gabriel Pereira, quando se tratava de Carlos Domingos.

Assim é que fica certo.

Secção oficial

FINANÇAS

Rosa da Gloria Soares Vaz de Castro, professora primaria da escola de Carvalhais, concelho da Figueira da Foz, concedida aposentação ordinaria, que requereu com a pensão anual de 424$80.

—Iose de Figueiredo Loureiro, professor primario da escola de Pinhanços, concelho de Seia, distrito de Coimbra, concedida aposentação ordinaria, proposta, com a pensão anual de 833$34.

COMERCIO

Cassiano Correia, nomeado encarregado da estação postal de Vendas de Galizes, concelho de Oliveira do Hospital, com a retribuição anual de 72$00.

—Alfredo da Silva, nomeado encarregado da estação postal de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo, com a retribuição anual de 9$00.

—Josefina da Fonseca Martins, encarregada da estação postal de Almalaguez, concelho de Coimbra, elevada a remuneração anual para 30$00.

JUSTIÇA

Bacharel Raul Teles de Abreu, juiz de direito de 3.ª classe, servindo na comarca de Condeixa-a-Nova, promovido á 2.ª classe e colocado na comarca do Sabugal.

—Bacharel Luís Afonso Viana de Lemos, juiz de direito de 3.ª classe, servindo na comarca de Tabuaço, transferido, a seu pedido, para identico lugar na comarca de Condeixa-a-Nova.

—Bacharel Antonio Fragoso de Almeida, delegado do Procurador da Republica, de 2.ª classe, servindo na comarca de Arganil, transferido para identico lugar na comarca de Gouveia.

—Bacharel Carlos Alberto Sá Aração, delegado do Procurador da Republica, colocado na comarca de Arganil.

—Bacharel Fernando Toscano Pessoa, delegado do Procurador da Republica, de 2.ª classe, servindo na comarca de Oliveira do Hospital, transferido para identico lugar na comarca de Ceia.

—Bacharel Diogo Osorio da Cunha Dá Mesquita, delegado do Procurador da Republica, de 3.ª classe, servindo na comarca de Condeixa-a-Nova, promovido á 2.ª classe e colocado na comarca de Aldeia Galega do Ribatejo.

—Bacharel Alberto Elias da Costa, delegado do Procurador da Republica, de 3.ª classe, promovido á 2.ª classe e colocado na comarca de Oliveira do Hospital.

—Bacharel Antonio Teixeira Botelho, delegado do Procurador da Republica, de 3.ª classe, servindo na comarca de Alvaiázere, transferido, a seu pedido, para a comarca de Cordeixa-a-Nova.

Concurso de tiro

Na carreira de tiro de Sazem realisou-se ante-ontem o concurso de tiro, a que presidiu o coronel sr. José Francisco de Barros, inspector geral de Infantaria, secretariado pelos srs. major Ricardo Freire dos Reis e capitão Cesar Mano.

Ficou detentora da Taça *Coimbra* a equipe de infantaria 35, que era composta dos tenentes, srs. Raul de Almeida, Miranda e Mario Matos.

No Tiro Civil foram classificados: 1.º premio, dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, com 46 pontos; 2.º, Fausto Guedes Barros Santos; 3.º, dr. José de Castro Moura Soeiro, ambos com 41 pontos, tendo, porém, aquele uma bala com um ponto superior ao do ultimo.

Prova de sargentos: 1.º premio, Damião Simões, de infantaria 35, com 46 pontos; 2.º, José Cera, de infantaria 23, com 35 pontos; 3.º. Alberto Silva, de infantaria 35, com 34 pontos; 4.º, sargento Carranca.

Foi feita em seguida a distribuição dos premios, tendo uzado da palavra, em nome do sr. general de divisão, o capitão sr. Cesar Mano e inspector de infantaria.

Festa Nacional de Educação Fisica

Decorreu brilhante a festa Nacional de Educação Fisica, que ante-ontem se realisou na Escola Normal Primária desta cidade, em que tomaram parte os alunos da referida escola e os da Escola Primaria Superior.

Os exercicios ginasticos foram executados com a maior correção, bem como a parte musical, tendo os alunos sido muito aplaudidos.

A proposito diremos que foi esta escola o unico estabelecimento de ensino que levou a efeito, nesta cidade, a festa Nacional de Educação Fisica.

PREVIDENCIA SOCIAL

Pela Administração deste conselho foram publicados editais pelos quais são convidadas as associações de mutualidade obrigatoria e livre e as associações profissionais, patronais e operárias, existentes neste concelho, a procederem no dia 17 de Junho proximo, á eleição dos seus representantes junto do Conselho Superior de Previdencia Social, nos termos do art.º 43.º do Decreto n.º 5.640 de 10 de Maio de 1919 e Portaria n. 1.849 de 19 de Junho do mesmo ano.

Pelo Distrito

Figueira da Foz.—Foram ontem recebidos com todo o carinho os jogadores de *foot-ball* de Aveiro. Foram esperal-os as associações desportivas desta cidade e muito povo, bem como a Filarmonica *Figueirense*. Realisou-se hoje de manhã o desafio, ficando empatado.

—Realisou-se hoje no Regimento de Artilharia 2 e com toda a pompa o juramento de Bandeira, com a assistencia do sr. General Comandante da 5.ª Divisão, Comandante Militar da Figueira da Foz, sr. Coronel Cruz; os oficiais de Infantaria 28 e 2 grupos de Artilharia 2, tambem se achavam representados.

O programa constou do seguinte:

Entrega de uma rica bandeira ao Regimento de artilharia n. 2, pela Associação Naval 1.º de Maio, Alocução feita pelo sr. Comandante do Regimento de Artilharia 2, uma alocução feita pelo sr, Joaquim Martins, socio da Associação Naval 1.º de Maio, que poz em relevo a ideia da Patria representada pela Bandeira; Provas desportivas com: Saltos á vara, Corridas de estafêtas, Jogo de pau, Luta de tração, Volteio, Luta a cavalo, Manobras de uma divisão de Artilharia e Distribuição de premios.

Todas estas provas revelam um trabalho enorme da parte dos Instructores, pois que foram executados com toda a correção.

O quartel e suas dependencias encontram-se em exposição ao publico, vendo-se as casernas todas ornamentadas com flores e verdura.

A fachada do quartel, á noite, estava iluminada a luz eletrica, produzindo bom efeito.—C.

Campeonato de foot-ball inter-republicas

Terminou no domingo o campeonato de *foot-ball* inter-republicas, jogando a «Republica dos Soviets» com a de Tomar. Ganhou esta por duas bolas a 1.

O primeiro premio deste original campeonato, pois os jogadores apresentaram-se de sapatos e calças de senhora, foi um barril de 100 litros de vinho e algumas garrafas de *Champagne*, os quais foram entregues apóz o desafio.

O poço da Cumeada

Ha cerca de um mez que duas criaturas caíram num poço, de noite, numa propriedade da Cumeada.

Só por milagre não morreram ambas; mas ficaram em muito mal estado, permanecendo ainda no hospital.

Pois esse poço, que se encontra dentro da propriedade e muito á borda da estrada, e que não tem nenhum resguardo, ainda se encontra no mesmo estado, oferecendo grande perigo de se dar ali mais algum desastre.

Nem o dono da propriedade mandou resguardar o poço, nem a policia ainda o intimou para fazer essa obra.

E' uma ratoeira que ali está, visto o muro da estrada naquele ponto se achar demolido e facilitar a entra a de qualquer pessoa na referida propriedade.

Pedimos urgentes providencias. O nosso aviso aí fica.

De Relance...

O verão, ou simplesmente a primavera, vêm trazer-nos desilusões sem par.

Embora o côrpo das mulheres a olhos gulosos anda sempre a exibir-se — as saias subiram, as mangas encurtaram, os peitos dos vestidos desceram — com tudo, com o tempo mais frio, os braços encobriam-se um tanto.

Agora que o calor quer chegar, ou que deve chegar — o que para o regulamento do bom tom é o mesmo — as mangas desapareceram certos braços que nós supinhamos roliços, lindos, bem torneados, macios, apareceram cruelmente disformes, cheios de pelos rijos como os de pernas de certos carregadores, negros como que a competir com certos carvoeiros que fazem em casa o genuino vinho carrascão.

Tive ontem o desgosto de constatar esta verdade: que as mulheres cada vez mais se vão deformando, cada vez estão mais feias. Não tive, porem, o prazer de saber que, em lotes de espiritos se vão afivelgando, mas é de presumir que sim, a avaliar pelo numero avantajado de inteligencias femininas que vão aparecendo representadas em volumes de versos a cinco escudos.

Quanto elas não mostravam com tanta sem-cerimonia aquilo que Deus lhes deu era mais facil acreditar nas suas belezas, e acreditar que era belo o que se não via.

Agora, postas á vista todas as imperfeições, com a impudestia de quem julga mostrar preciosidades, esse encantamento quebrou-se e as belezas femininas só existem na imaginação de alguns poetas, creio eu.

Poder-se-á objectar que no país, por mais que se corra, de Norte a Sul de Leste a Oeste, não se encontra mais que um Teixeira Lopes, escultor, que esse, sim, sabe modelar as figuras e dar-lhes perfeição. E' certo, porem, que disformidades não devem ser permitidas, nomeadamente numa terra que a Natureza tão pródigamente dotou, e ontem, quando os rapazes alegres passavam por essas ruas cheios de animação, comeleram-se atentados de lesa-Bom Gosto apresentaram-se aleijões como no caminho para as romarias, usam apresentar-se para implorar a piedade e a sensibilidade do publico que vai para o divertimento.

E' bem verdade que a mulher vai masculinizando-se e que o homem...

Afinal ficamos todos feios.

Nós que o eramos não mudamos;

Elas que não eram feias, á força de se apresentarem como mais iguais do Homem — e o proprio trajar o indica — passam a sê-lo.

27 de Maio de 1923.

NUNO BEJA.

Comemoração piedosa

Passando amanhã o 1.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Maria da Gloria da Mota Simas Machado, um assinante nosso (cujo nome omitimos) que muito apreciava as virtudes da saudosa extinta, e que tem a maior veneração por seu desolado marido, o comandante da 5.ª divisão militar, mais uma vez nos enviou a quantia de 6$00, para distribuir-mos, no referido dia, por 12 pobres desta cidade, socorridos pela *Gazeta de Coimbra*, em sufragio da alma da pranteada senhora.

Processo disciplinar

O professor da Escola Primaria Superior de Coimbra, sr. João dos Santos Donato, foi escolhido para servir de secretario no processo disciplinar a instaurar ao consultor jurídico do ministerio da Instrução, sr. dr. Teixeira de Azevedo.

Tremor de terra

No domingo ás 15 horas, 23 minutos e 25 segundos, sentiu-se em Coimbra um violento tremor de terra que teve de duração 3 minutos, cujo epicentro devia ter sido a 280 kilometros de Coimbra.

Obituario

Faleceu o sr. Avelino dos Santos, chefe do pessoal menor do Liceu dr. José Falcão.

O extinto era muito considerado pelas suas qualidades de caracter, sendo por isso a sua morte muito sentida.

—Tambem faleceu a sr.ª D. Felicidade Ribeiro Saraiva, esposa do sr. dr. José Augusto Saraiva, professor primario aposentado.

As nossas condolencias.

Aviso Saturnino de Carvalho, relojoeiro na rua de Quebra Costas n.os 1 a 3, faz publico que no seu estabelecimento fez a apreensão dum relogio d'ouro, no dia 14 de Maio de 1923, o qual será entregue a a quem provar pertencer-lhe.

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Aluga se um quarto e parte de casa com 5 divisões. Rua Eduardo Coelho n.º 104. 2

Bárréte com retrato de homem, perdeu-se. Pede-se á pessoa que o encontrou, o favor de o entregar na Retrozaria Leão d'Ouro.
Gratifica-se bem. 2

Casa arrenda-se ou vende-se uma na rua Fernandes Tomaz, n.º 28, tem 4 portas, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para tratar, na mesma rua, Sapataria Costa. X

Casa vende-se uma, situada no Beco das Cruzes n.º 10 e 12, em frente do Teatro Sousa Bastos, composta de um andar, loja e cave com diversos compartimentos para arrumações.
Mostra e trata: João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges, 198 Coimbra. X

Comerciante da provincia precisando de vir exercer a sua atividade para esta cidade, oferece-se qualquer cota para entrar, para comercio ou industria já montada.
Nesta redacção se diz. 1

Empregado precisa-se para escritorio e cobrança, para Mogofores informa Geada, Coudel & Companhia. X

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se.
Nesta redação se diz. X

Empregada para escritorio, preferida quem saiba escrever á maquina e tiver conhecimentos de escrita.
Nesta redacção se diz. X

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.
Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Gratifica-se com 5 escudos a quem entregar um gato amarelo ás riscas na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º 2

Guarda-livros ofere-ce-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Mobilia COMPLETA de quarto em nogueira de setim, vende Augusto Antunes, rua Sargento-Mor, 38 a 52.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.
Nesta redacção se diz. X

Moto F. N. vende-se em bom estado e muito economica. José Pedro — Rua da Sofia, 139. 1

Mobilia de casa de jantar em conta vende-se, Cumeada, 49. 1

Moveis antigos vendem-se, um guarda louça em estado novo estilo Henrique II e de madeira Secupira, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em palha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira.
Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

Precisa-se empregado com pratica de mercearia e vinhos na casa Galvão Rua das Fangas, X

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença.
Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Quinta de recreio e rendimento. Vende-se proximo do electrico e da estação do Caminho de Ferro.
Informa M. B. Ferreira — Terreiro da Erva, 44, 2.º — Coimbra. 6

Salão proprio para associação ou armazem, arrenda-se.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 58. X

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.
Trata-se com o seu dono na mesma. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.
Para tratar no mesmo predio.

Trespassa-se uma mercearia na Rua do Padrão n.º 48 a 52 (Estação Velha). 2

Trespassa-se ou aluga-se, a Barbearia Ruas, rua da Sofia. 1

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.
Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar de azeite, moinhos, etc., dentro da vila e a dois passos do caminho de ferro,
Para tratar, pessoalmente ou em carta, com a sua proprietaria D. Conceição Bandeira. X

Vende-se um predio na rua do Loureiro, n.os 51 e 53.
Para tratar, com o seu proprietario, no Bairro de Sant'Ana, n.º 26. 4

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.
Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.
Iniorma o solicitador Gabriel e Melo. 3

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

Agradecimento

José Matans e familia, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, atento ao grande numero de pessoas das suas relações e amisade, que o visitaram prodigalisando-lhes alivio e conforto pelo lamentavel desastre que involuntariamente com ele se deu, na carreira de tiro desta cidade em 16 do corrente, veem por este meio patentear a todas elas o mais alto testemunho de gratidão.

Não deixam tambem de egual reconhecimento manifestar a toda a imprensa, pela forma justa e imparcial como descreveram o lamentavel desastre, especialisando o *Diario de Noticias*, pela forma, como o seu muito digno correspondente nesta cidade ex.mo sr. Joaquim Ferreira, procurou muito minuciosamente relatar integralmente, esclarecendo bem todos os seus leitores.

Coimbra, 24-V-1922. — *José Matans*, cap. d'infant. 23. 1

600.000$00 200.000$00
40.000$00 20.000$00
PREMIOS MAIORES

Grande lotaria de Santo Antonio
a 16 de Junho

José Dias Martins Pereira, negociante de lotarias, participa a todos os seus Ex.mos fregueses que tem um grande sortimento de bilhetes, vigesimos, quadragesimos e cautelas, para esta grande lotaria, assim como para todas as outras.

Satisfaz com toda a pontualidade qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas, vindo acomhanhadas das suas importancias.

Este feliz já este ano vendeu quatro vezes a sorte grande. Ha poucos dias ainda, vendeu meio bilhete a um freguez com 45.000$. O dito freguez ao receber a noticia que por este lhe foi dada, gratificou-o com 500$00.

Pois tem grande palpite em distribuir pelos seus fregueses o premio taludo, que é de

600.000$00

em bilhetes a 300$00, vigesimos a 15$00, quadragesimos a 7$50 e cautelas a 5$00, 4$00 e 2$00.

Por isso, pede a fineza de fazerem já os seus pedidos ao feliz

José Dias Martins Pereira
Rua do Padrão, 84
(Estação Velha)
COIMBRA

Anuncio

Manuel Henriques Pereira Lopes, de Santa Maria de Poiares, precisa de farmaceutico habilitado para administrar a farmacia que possui na Vila e concelho de Poiares. Oferecendo-lhe sociedade.

Arrematação

Anuncio
2.ª Publicação

No dia 10 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta Comarca, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o preço da sua avaliação os predios abaixo designados, bem como a porção de vinho abaixo indicada, tudo penhorado pela execução de sentença civil que Joaquim Albino Gabriel e Mello, desta cidade, move contra Rosalina Maria de Alcarraques, freguezia de Trouxemil, desta comarca, cujo processo corre seus termos pelo cartorio do escrivão do segundo oficio — Faria, a saber:

1.º — Um olival com seu respectivo terreno no sitio do Bulegão, limite e freguezia de Vil de Mattos; avaliado em 1:000$00.

2.º — Uma casa terrea sita no logar de Alcarraques, avaliada em 300$00 400 litros de vinho tinto avaliados em 100$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Coimbra, 20 de Maio de 1923.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito do civil, *Alexandre Aragão.*

Salon Parisien

Atelier de chapeus, vestidos e roupa branca

Praça 8 de Maio (Sansão) 25, 2.º

Estão á venda neste atelier um grande numero de chapeus de senhora e creança para a estação de verão, feitos segundo a ultima moda e bem assim modelos importados dos mais importantes ateliers parisienses.

Encarrega-se da execução de vestidos e de quaesquer trabalhos em roupas brancas.

Preços muito resumidos. 1

Correia & Companhia, Limitada

Escritura de sociedade por quotas com séde nesta cidade, lavrada pelo notario desta comarca Bacharel Nunes Correia, em 15 de Janeiro de 1923, entre Antonio Xavier Correia e Augusto Figueiredo Queiroz.

Artigo primeiro

Esta sociedade adota a firma CORREIA & COMPANHIA, Limitada e fica tendo a sua séde na rua João Cabreira n.os 45 e 47. em Coimbra, podendo mudar esta séde para onde o julgue conveniente e estabelecer filiais em qualquer parte, onde tambem o julgue conveniente;

Artigo segundo

O seu objecto é o comercio de papelaria e de mercearia por junto, podendo tambem explorar qualquer outro ramo do negocio, excepto o bancario;

Artigo terceiro

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo para todos os efeitos desde um de Junho do ano findo;

Artigo quarto

O capital social é de cincoenta mil escudos em dinheiro dividido em duas quotas, sendo uma de 40.000$00 do socio Antonio Xavier Correia, já realisada e outra de 10.000$00 do socio Augusto Figueiredo Queiroz, da se acham realisados dez por cento devendo os restantes noventa por cento dar entrada na Caixa Social até ao dia 31 do corrente mês; qualquer dos dois socios tem o direito de retirar a sua quota, quando a sua permanencia na sociedade lhe não convenha;

Artigo quinto

O capital social bem como o numero de socios, pode ser aumentado;

Artigo sexto

Não haverá prestações suplementares. A sociedade poderá, porém receber suprimentos dos socios, se estes forem oferecidos em condições tão favoraveis, como as que fôr possivel obter de extranho;

Artigo setimo

E' expressamente defezo a qualquer dos socios negociar nos mesmos artigos, que constituem o objecto da sociedade;

Artigo oitavo

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente pelo socio Correia que será o gerente, dispensado de caução, tendo a seu cargo a caixa da sociedade e competindo-lhe por isso, arrecadar os fundos, solver os encargos e dirigir a escrituração, que será sempre feita pelo empregado retribuido pela sociedade e extranho a ela, *ainda quando na sociedade exista socio, que para esse fim tenha competencia*, escrituração que andará sempre em dia e que será patente ao exame dos outros socios sempre que algum deles o exija.

Os socios terão tambem direito de examinar a caixa sempre que lhes aprouver. Ao socio gerente é expressamente defeso usar da firma para negocios extranhos á sociedade;

Artigo nôno

Ao socio Queiroz compete a direcção dos serviços de expediente da entrada e saída das mercadorias promover vendas, efectuar compras sendo estas ultimas sugeitas á previa aprovação do socio gerente podendo tambem assinar a correspondencia e o serviço de expediente;

Artigo decimo

Aos socios só será licito ceder as suas quotas a extranhos se a sociedade ou, não querendo esta, se o socio Correia não se resolver usar do seu direito de opção, para cujo efeito o socio cedente será obrigado a comunicar a sua proposta á sociedade e ao gerente em carta registada;

Artigo decimo primeiro

No caso de morte ou de interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido emquanto a sua quota se acha indivisa, podendo esses herdeiros fazer-se representar por pessoa idonea, escolhida de acordo com a sociedade. No caso de os herdeiros preferirem a linquidação far-se-ha tomando por base o ultimo balanço e compreendendo alem da importancia da quota, a respectiva parte do fundo de reserva e dos lucros relativos ao periodo de tempo entre o ultimo balanço e a data da liquidação. A importancia representativa da quota assim liquidada será satisfeita pela sociedade, no prazo de um ano, a contar da liquidação, vencendo aquela importancia o juro de seis por cento ao ano, desde a data do encerramento da liquidação até á data do pagamento;

Artigo decimo segundo

Mensalmente organizar-se-ha o respectivo balancete e todos os anos no mez de Dezembro se fará balanço geral, que deverá estar concluido e encerrado no dia 31 de Janeiro seguinte;

Arligo décimo terceiro

Os socios receberão remuneração pelo seu trabalho. Esta remuneração será retirada dos lucros e fixar-se-ha por acordo entre os socios;

Artigo décimo quarto

Dos lucros liquídos retirar-se-hão cinco por cento para fundo de reserva. Do restante pertencerão 65 % ao socio Correia e 30 % ao socio Queiroz. Os prejuizos serão supridos pelos socios na mesma proporção.

Artigo décimo quinto

Os socios são obrigados a dedicar todo o seu tempo e actividade aos negocios da sociedade, não podendo deixar de comparecer ás horas regulamentares, salvo motivo justificado. Fica porem izento da obrigação do prezente artigo o socio Correia quando disso tiver necessidade;

Artigo décimo sexto

No caso de dissolução amigavel ou judicial a casa e a firma ficarão pertencendo ao socio Correia;

Artigo décimo sétimo

Em tudo o omisso regulará o disposto na lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislações aplicavel.

Coimbra 15 de Janeiro de 1923.

O notario *Joaquim Ferraz Nunes Correia.*

Correia & C.ª, Lim.da

Por escritura de 9 de Maio de 1923, lavrada nas notas do notario desta comarca, abaixo assinado, foi modificado o pacto social desta sociedade, nos termos seguintes:

E' substituido o artigo 17.º pelo seguinte:

Artigo 17.º

Fica expressamente estipulado que nenhum socio ou interessado nem seus herdeiros ou representantes, poderão sob qualquer protesto, requerer oposição de selos e anolamento de haveres sociais.

Passa a ser o artigo 18.º o que na escritura de constituição era o 17.º

Coimbra, 9 de Maio de 1923.

O Notario, *Joaquim Ferraz Nunes Ferreira.*

AGUA DA CURIA

Os Agentes Geraes de venda da Agua da Curia desejando um sub Agente para a venda d'estas Aguas no districto de Coimbra, aceitam proposta de casa seria e de 1.ª ordem. Enviar referencias a **Serra & Marinho, Lda.**

Avenida da Liberdade, n.º 9 1.º E, Lisboa. 3

Lotaria

A 2 de Junho, premio maior
90.000$00
A 16 de Junho, primeiro premio
600.000$00
Bilhetes e fracções
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

LANIFICIOS
pelos preços das fabricas
Vendem:
Fernandes Tomaz & Miranda
Rua Direita, 10 — Coimbra

MANTEIGA MINHOTA — MARCA REGISTADA — ANGELO FERNANDES

A mais fina do mercado
a unica que não contem agua
O KILO 13$00 !!!

Grandes descontos aos revendedores.
Depositarios: TEIXEIRA & COELHO. Rua da Sofia, 117-119.

PINGUE BRASILEIRO
Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:
José Maria dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n. 553

Os licôres SANTA MARTA
Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra
A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

COMPANHIA DE SEGUROS — TAGUS — 1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877
Capital social 1 200.000$0
Capital emitido e pago **500.000$0**
600.000$0 *Fundos de Reserva.* : :
Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa
Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.
Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar
Correspond. em Coimbra
José J. da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio, 1.º

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as bouquidões, TOSSES, etc.

Cofre e maquina de escrever "REMINGTON"
Vendem:
Fernandes Tomaz & Miranda
Rua Direita, 10 — Coimbra

Provai os
Licores Santa Maria
que rivalisam com os similares estrangeiros.
Depositarios e representantes em Coimbra
A. Lopes Lda.
Rua Dr. Pedro Róxa n.º 1-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N. 1455

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 31 de Maio de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

Glorificando Portugal

Os dois ilustres aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, partiram anteontem, em aeroplanos, para Paris, onde foram receber a glorificação da França, pelo seu extraordinario feito, que tanto engrandeceu a Patria Portuguesa.

Em todo o percurso os nossos heroicos aviadores foram alvos de grandes manifestações, sendo em Madrid e Paris muito aclamados.

O Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

O nosso amigo e ilustre patricio, sr. Avelino Paredes, ausente em Belo-Horisonte, Minas Gerais — Brazil — por intermedio do sr. dr. José Paredes, advogado nesta cidade, mandou entregar nesta redacção, com o fim de reverter em favor desta patriotica Cruzada, a quantia de 177$93, producto total de donativos por si angariados entre varios patricios nossos residentes no Brazil, donativos esses que publicamos na lista respectiva.

Agradecendo muito penhoradamente aos nossos estimados patricios a generosissima oferta do seu auxilio e ao nosso ilustre patricio, sr. Avelino Paredes, a sua desinteressadissima dedicação e o seu fervor patriotico em colaborar na justa consagração que temos em mira efectivar de se honrarem condignamente aos nossos saudosos Mortos na Guerra, para uns e outro vai a expressão do nosso reconhecimento e a nossa mais subida gratidão pelo auxilio valiosissimo agora ofertado.

Ao sr. dr. José Paredes tambem o nosso reconhecimento pela prontidão e interesse com que se dignou desempenhar-se do seu mandato.

● ● ●

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	6.062$31
José Maria Alves.....	5$00
Tenente Paulo Afonso.....	20$00
Lista dos donativos enviados pelo sr. Avelino Paredes:	
Manuel Joaquim Guedes.....	23$11
Narciso de Almeida Santos...	58$60
Antonio Pinto de Morais....	46$22
	6.215$24

NOTA—Os donativos enviados pelo sr. Avelino Paredes, que acima se referem, importam em 177$93. O donativo de 50$00, do sr. Avelino Paredes, constante da mesma relação, foi já inscrito na lista publicada na *Gazeta de Coimbra* de 19 de Maio, motivo pelo qual nesta lista não é publicado.

Transcrição

O nosso presado colega *O Popular*, que se publica em New Belford (Mass), transcreveu da *Gazeta de Coimbra*, o artigo do coronel, sr. Jorge de Oliveira Mamede, intitulado *O Primeiro Morto*.

Os nossos agradecimentos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem ámanhã anos:
D. Carolina d'Azambuja Jardim.
D. Corália Ramos de Vasconcelos.
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.
Cesar da Mota.

Doentes

Já se encontra muito melhor dos seus padecimentos, o sr. dr. Mario d'Almeida, digno presidente da Comissão Executiva da Camara, com o que sinceramente folgamos.
—Tambem está doente o sr. Julio da Cunha Pinto.

Partidas e chegadas

Encontram-se em Braga a sr.ª D. Maria Manuela de Oliveira Braga, gentil filha do sr. dr. Manuel Braga, e as sennoras D. Conceição de Oliveira e Sá e D. Encarnação de Oliveira Bernardes, suas tias.

DR. EUGENIO DE CASTRO

O ilustre professor da Faculdade de Letras e distinto poeta, sr. Dr. Eugénio de Castro, acaba de vender á Empreza Internacional Editora *Lumen*, desta cidade, as edições de todos os seus livros publicados, que são:

O Aritos, Horas, Silva, Interlúnio, Belkiss, Tirésias, Sagramor, Salomé, Nereide, Rei Galaor, Saudades do Ceu, Constança, Depois da Ceifa, Sombra do Quadrante, O anel de Políctrates, A fonte do Sátiro, O Filho pródigo, Poesias do Goëthe, Cavaleiros das mãos irresistiveis, Camafeus Romanos, Tentação de S. Macario, Canções desta negra vida, Cravos de papel e *Mantilha de Medronhos*.

A escritura de venda foi feita em sua casa, visto ainda se encontrar de cama por motivo do desastre que sofreu quando da sua ultima viagem á França.

Marksilvas

No proximo sabado, os apreciados artistas *Marksilvas* realisam, no Grande Club de Coimbra, um espectaculo de variedades dedicado aos socios daquele club, fazendo assim a sua despedida do publico de Coimbra.

Repartição Internacional do Trabalho

EM GENEBRA

Sob a presidencia do sr. Artur Fontaine, delegado francês, reuniu-se o Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, tomando parte uma senhora como delegada do Canadá, facto que pela primeira vez acontece. Foram tomadas deliberações importantes sobre o limite do dia de trabalho a 8 horas e semana a 48 e foi incumbida uma comissão de apresentar propostas tendentes a facilitar a ratificação da Convenção de Washington. Informou o delegado italiano ter sido promulgado no seu país um decreto autorisando o governo a ratificar a referida Convenção sobre as horas do trabalho.

Deliberou o Conselho recordar aos Estados membros da organisação a obrigatoridade imposta pelo artigo 405 do Tratado da Paz o qual estabelece que as convenções adotadas pela Conferencia Internacional do Trabalho devem ser submetidas ás autoridades competentes no praso de 18 meses a contar do encerramento da Conferencia; submeter á decisão duma proxima conferencia o parecer concernente a medidas internacionais de prevenção contra o perigo do contagio dos operarios pela manipulação do material propagador de molestias infeciosas, como o antraz.

Atendeu o Conselho o pedido dos invalidos de guerra da Austria, França, Alemanha, Inglaterra, Italia e Polonia, afim de pritos estudarem o preblema da organisação e emprego dos invalidos e dar conhecimento das experiencias feitas pelas organisações e governos de diversos paises; ratificou o acordo celebrado entre o director da Repartição Internacional do Trabalho e o directorio maritimo internacional relativo á colaboração dessas instituições em materia de emigração tendo-lhes sido delimitada o seu ambito de atividade; aprovou uma proposta respeitante á reunião de representantes de departamentos oficiais de estatistica de trabalho afim de facilitar a comparação internacional dessas estatisticas e o estudo scientifico do problema do trabalho.

Por ultimo foi reconhecida a conveniencia da Conferencia Internacional do Trabalho se realisar na primavera e não em Outubro, mas como o artigo 389 do Tratado da Paz determina que a conferencia deve reunir-se pelo menos uma vez cada ano, ficou decidido que a proxima seja convocada para 22 de Outubro vindouro, durando uma semana, e tendo na ordem do dia apenas: *Principios gerais para organisação da inspecção das fabricas*. Em Junho de 1924 será a sessão normal na qual val ser discutida a tése: *trabalho nocturno nas padarias*, sendo apenas estudada na generalidade e não sob os seus varios aspectos.

Os Serviços Municipalisados em Coimbra

Tendo a Camara assinado esta semana, com a Caixa Geral dos Depositos, o contrato do emprestimo de 800 contos, que, como se sabe, se destinam a completar a instalação da Central termica e a da rêde da iluminação electrica, bem assim a estabelecer a electrificação dos serviços de abastecimento da agua, tudo nos leva a crêr que, no proximo mez de Novembro ou Dezembro, os respectivos trabalhos estejam concluidos, sendo só então um facto a iluminação geral da cidade a luz electrica.

Solucionado, porem, o problema da luz, outro terá a Camara que resolver, não menos importante para o progresso da cidade e para a melhoria e estabilisação da situação financeira do Municipio, que os grandes e sucessivos *deficits* de exploração dos referidos serviços ha muito veem, como se sabe, profundamente perturbando.

Queremos referir-nos ao prolongamento da viação electrica, que dia a dia se torna mais necessario e urgente, para completar, primeiramente, a *rêde urbana*, e depois a dos arredores e concelho, e mais tarde a de ligação da cidade com alguns dos mais importantes concelhos do distrito.

Mas terão as Camaras *folego* para levar á pratica tão importante empreendimento?

Nós não temos ilusões. As Camaras nada farão, porque lhes faltam todas as condições para bem administrarem e bem explorarem esse serviço e os outros.

Não teem capacidade, falta-lhes estimulo, e não dispõem de capitais necessarios, nem de credito para os haver, o que as impossibilita alem de tudo mais, de darem um passo resoluto e firme no caminho das grandes realisações municipais, de que depende todo o progresso futuro da cidade.

A actual Camara, depois de completa a rêde da iluminação, e de estabelecida a electrificação do abastecimento de agua, não pode, não deve hesitar, perante a imperiosa necessidade que ha de fazer o prolongamento da viação electrica.

Se a Camara reconhece que não tem realmente possibilidade de realisar essa grande aspiração de Coimbra, não cruze os braços. Abra concurso, que não faltará quem, em boas condições para o Municipio, arrende ou tome de trespasse esse serviço e o faça prosperar.

Tudo quanto não seja isto, será, no nosso entender, condenar Coimbra a viver não só sem esperança de ver prolongada a sua actual rêde, mas tambem a correr o perigo de ficar em breve praso, sem o pequeno serviço de viação que hoje possue, pois dia a dia o vemos mais deteriorado e incapaz de bem corresponder ao sempre crescente progresso da nossa vida citadina.

Eis os factos tal como os vemos á plena luz do dia, e que evidentes como são, entram naturalmente pelos olhos dentro dos mais cégos de entendimento, quer estejam dentro, quer fóra dos Paços do Concelho.

E' certo, porem, que os peiores cégos são aqueles que, tendo olhos, teimosamente porfiam em não ver...

Nesses é que está o perigo.

MATERNIDADE

Para a construção dos pavilhões para a Maternidade, junto do edificio onde está instalada a Clinica do dr. Daniel de Matos, em frente do Jardim Escola João de Deus, já está inscrita a verba de 1.600 contos, no Orçamento Geral do Estado.

A verba destinada ao Manicomio Sêna baixou de 7.000 para 5.500, e nessa diferença é que está o aumento da verba para a Maternidade, que era apenas de 100 contos.

Vai, pois, Coimbra ter uma Maternidade modêlo, que honrará a cidade, a Universidade e muito especialmente a Faculdade de Medecina.

Inspecções militares

A junta de recrutamento para a inspecção dos mancebos recenseados em 1923, pelo concelho de Coimbra, funciona nos seguintes dias:

Dia 18 de Junho, Almalaguez e Arzila; 19, Almedina, Ameal e Ribeira de Frades; 20, Antanhol e Cernache; 21, Assafarge e Santa Clara; 22, Santa Cruz, até ao n.º 295 d'ordem; 23, resto de Santa Cruz; 25, Ceira; 26, S. Martinho do Bispo, até ao n.º 424 d'ordem; 27, resto de S. Martinho do Bispo e S. Bartolomeu; 28, Sé Nova, até ao n.º 488 d'ordem; 29, resto da Sé Nova, Castelo Viegas e Taveiro.

A inspecção dos mancebos pertencentes a outros distritos de reserva e que requereram para serem inspecionados no Distrito de Reserva n.º 23, tem logar nos dias 15 e 16 de Junho proximo.

Emprestimo municipal

Já foi assinado em Lisboa o decreto do emprestimo de 800 contos á Camara Municipal de Coimbra, cuja importancia se destina á conclusão dos trabalhos da iluminação electrica.

Torreão da Estrela

Já começou a ser demolido o velho torreão da Estrela, para dar logar ao importante edificio do Palace-Hotel-Estrela, cujas obras foram iniciadas ha já algumas semanas com certa actividade.

As altas paredes em ruínas que junto ao torreão existiam, e que tanto davam na vista a quem passava pelo Largo Miguel Bombarda e pela Avenida Navarro, em todos deixando a pior impressão, já foram demolidas.

Atropelamento mortal

Com grande concorrencia realisou-se ontem o funeral do sr. José Augusto Ferreira que, como noticiamos, foi victima dum atropelamento na rua Ferreira Borges.

O cadaver foi autopsiado na terça-feira, verificando-se, ao que nos consta, que a causa da morte foi o esmagamento do figado.

Hoje devia ter sido enviado para juizo o processo contra o sr. dr. Agostinho Costa Alemão, que guiava o automovel no momento do desastre, mas que testemunhas afirmam não ter culpabilidade.

Coimbra-Club

Está marcado para o dia 9 do proximo mês de Junho um interessante baile que se denominará *Baile dos Casados*.

Sabemos que ha o maior interesse em que aquela festa revista a maior imponencia e até que seja uma das melhores que ali se tenham levado a efeito.

Está já nomeada a sua comissão que deu começo a alguns trabalhos, os quais ela continua activando, tomando parte no interessante baile o distinto pianista sr. Cesar Magliano que dirigirá o sexteto que toma parte naquela festa, a primeira no genero que se realisa no Coimbra-Club.

PINTO & SOTTO MAIOR

Sempre se realisa, no proximo dia 2 de Junho, a inauguração da Filial da importante casa bancaria Pinto & Soto Maior, situada na rua Ferreira Borges, desta cidade.

Ao acto veem assistir varios amigos da referida firma, com residencia em Lisboa e em outros pontos do país.

Tambem virá o sr. Candido Soto Maior.

Do BAIRRO LATINO

Parque de Santa Cruz

Parece que as reclamações que neste jornal se teem feito em favor do pitoresco e aprazivel Parque de Santa Cruz, estancia formosa que os frades cruzios revestiram do mais soberbo e magestoso adorno, vão frutificar em beneficio daquele elegante passeio, dotando-se com alguns melhoramentos de reconhecida necessidade e que muito podem contribuir não só para realce da sua inegualavel beleza, mas, o que é mais, para servirem de atractivo á sua frequencia, até hoje tão diminuta e quasi apagada.

Assim, somos informados que a Camara pensa na construção dum coreto no elegante Parque, facto que nos é grato registar, pois aqui reforçamos tambem a ideia de tal melhoramento, e que outras medidas vão ser tomadas para valorisar aquela formosa estancia.

Desconhecendo ainda o plano de melhoramentos que está traçado para o embelezamento do Parque de Santa Cruz, eu quero crer que a ele não seja estranha a construção dum pequeno campo de jogos infantis, obra de pequeno dispendio, e que seguramente pode fornecer ao Municipio algumas receitas para a sua manutenção.

Queremos referir-nos á construção daiguns aparelhos de ginastica, como seja um jogo de argolas, trapezios, pranchas e cordas de balanço, diversões muito usadas nos jardins publicos de Lisboa, e que constituem um bom elemento de recreio e diversão para as crianças.

O lago do mesmo parque pode tambem prestar-se a agradaveis horas de recreio; dois pequenos barcos, providos de remos, constituem um bom elemento de distração e desenvoltura fisica, entretendo com muito proveito, e sem receio de qualquer perigo, as crianças da nossa terra e dos turistas que ali vão de passeio.

Como se vê, todos estes melhoramentos são de facil execução, promovendo até uma fonte de receita para a Camara que, sem sacrificio de qualquer ordem, os pode manter e ampliar.

Era, na verdade, digno de lastima, que o Parque de Santa Cruz, um dos mais encantadores passeios de Coimbra, para ali estivesse abandonado, sem que se aproveitassem as maravilhas com que a natureza o dotou, enriquecendo-se com atractivos que despertassem uma maior concorrencia e uma mais assidua visita dos conimbricenses á formosa estancia fradesca.

Fazemos votos para que tais melhoramentos se não façam esperar.

Em perigo

Na rua da Boa-Vista existe ha muitos anos um predio de grandes dimensões, completamente abandonado, cujo estado de ruina pode ser a causa das maiores desgraças.

Toda a visinhança do velho casarão vive aterrorizada com a ideia dum desmoronamento, outro tanto sucedendo ás pesoas que por ali transitam, e que só o fazem por desconhecer o perigo a que estão sujeitas.

Antes que uma nova calamidade venha juntar-se a tantas outras que já este ano enlutaram a cidade, eu apresso-me a chamar a atenção da autoridade competente para o estado de ruina em que se encontra o abandonado predio, cujas paredes teem frestas pavorosas, e que dum momento para outro podem baquear, sepultando nos seus escombros um maior ou menor numero de vitimas.

Antes que isso aconteça, aqui registo o perigo eminente dessa derrocada, e com ele as funestas consequencias que podem acarretar para a responsabilidade das autoridades que tal consentem.

Do Bairro...

A Camara resolveu, e muito bem, mandar ajardinar a elegante alameda Dr. Julio Henriques, formoso e agradavel passeio situado proximo do Jardim Botanico, e que ha muito tempo estava completamente abandonado. As respectivas obras já principiaram.

Religioso

No proximo domingo tem lugar na capela da *Vila Marini* a cerimonia do encerramento do Mez de Maria, piedosa devoção que ali teve lugar neste mez, e á qual prestou o seu melhor concurso um grupo de senhoras da melhor sociedade, abrilhantando-a com canticos religiosos do mais inspirado sentimento artistico.

A referida festividade consta de missa solene ás 11 horas e ás 19 Ladainha, Exposição e Benção do S. Sacramento.

Carmelita.

Falta de providencias

Na madrugada tragica de 24 de Fevereiro deste ano, desenrolou-se em Coimbra uma das maiores catastrofes que tem havido nesta cidade. Nada menos de 13 pessoas morreram victimas do grande incendio da casa Crespo, ficando outras pessoas bastante feridas.

Isto já lá vai ha mais de 3 meses. Apesar de decorrido tanto tempo e de não ter faltado o auxilio de almas boas e generosas que vieram dar donativos para as familias das victimas, ainda nenhuma comissão foi nomeada pela Camara para o desempenho dessa missão humanitaria!

Chega a parecer impossivel, mas é uma tristissima realidade!

Tem faltado socorros aos infelizes que perderam pessoas de familia no pavoroso incendio, porque ainda não foi nomeada uma comissão destinada a reunir as importancias recebidas e a dar-lhes o competente destino!

E', positivamente, á Camara Municipal que compete esse papel. Visto continuar este indiferentismo, que chega a encher-nos de pasmo, apelamos para o digno chefe do distrito para dar as devidas providencias afim de que seja urgentemente nomeada essa comissão.

Continuar esta falta, perante tamanha fatalidade, será um facto altamente censuravel e indesculpavel.

O assunto merece toda a nossa atenção e por isso voltaremos a ele as vezes que forem precisas.

As importancias que temos recebido encontram-se depositadas na Filial da Casa Tota, aguardando que a comissão se organise.

Reunião dum curso

Reune-se hoje e ámanhã, nesta cidade, o curso teologico-juridico de ha 30 anos, que vem festejar o aniversario da sua formatura. Deste curso fazem parte o atual bispo de Vizeu, sr. D. Antonio Alves Ferreira; os professores drs. Joaquim Mendes dos Remedios, Antonio José Teixeira de Abreu, e drs. Clemente de Mendonça e Alexandre de Aragão. O curso de direito era de 81 alunos e o de teologia de 11.

Excursão de Estudo

Os alunos da 3.ª classe da Escola Normal Primaria desta cidade, vão no proximo domingo em excursão de estudo, á mata do Bussaco, acompanhado por diversos professores.

A estrada da Cumeada

A estrada da Cumeada ou Avenida dr. Dias da Silva, encontra-se num estado deploravel principalmente proximo do quartel da Guarda Republicana.

E' um grande perigo passarem por ali carros.

Bem se podia ter feito terraplanagem do terreno naquele ponto, principalmente pela ocasião da romaria do Espirito Santo em que transitaram por ali numerosos trens com romeiros.

Dêem graças a Deus não se ter dado ali nenhum desastre; mas nem sempre a sorte se mostra favoravel.

E' bom prevenir a tempo, já que parece não haver olhos para ver certas coisas que estão bem á vista.

Vêr a ultima pagina

A' CAMARA

Ha muito tempo já, que na rua das Padeiras andaram a fazer qualquer concerto na canalisação, dando causa ao levantamento da calçada.

Nesta rua não é costume acender-se o candieiro que existe naquele local, de forma que todas as pessoas que ali passarem e não conheçam o precipicio teem fatalmente de caír,

Aí fica o aviso.

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. -:- Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, séde e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1..

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS
Força —:— Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos. : Fios, : Isoladores. interrutores : Bronzes : Candieiros : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS
Proprios —:— Para
Instalações Electricas

COMARCA DE COIMBRA

Acção de divorcio

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se faz publico, por sentença de 15 do corrente mês de Maio, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo entre os conjuges Joaquim Ferreira, ausente nos Estados Unidos do Brazil e Felismina Ventura, residente na Cruz de Marouços, desta comarca, com o fundamento no n.º 1.º do artigo 4.º do Decreto citado, como consta da respectiva acção que existe no cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almelda Campos.

Coimbra, 29 de Maio de 1923.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel, *Alexandre d'Aragão.*

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.º — Coimbra. X

Laminas 'GILLETTE,

e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte

Cónego Tomaz Fernandes Pinto, Juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte erecta na Sé Catedral de Coimbra:

Faço saber que no dia 3 do proximo mês de Junho, pelas 12 horas, se há de reuuir na Sala das Sessões desta Irmandade a Junta Geral para se proceder à eleição da Mesa que há de gerir no biénio de 1923 a 1924.

Não comparecendo neste dia número suficiente de Irmãos fica desde já convocada para o dia 10 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, funcionando então com qualquer numero.

Coimbra, Sala das Sessões da Irmandade, em 27 de Maio de 1923.

O Juiz, (a.) *Cónego Tomas Fernandes.*

HOTEL DAS TERMAS

CURIA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, higiene e bom trato.

Desde já se marcam logares.

Dirigir pedidos ao gerente, *José Maria Simões*, CURIA.

CONCELHO DE COIMBRA

Venda das terras do Campo do Bolão pertencentes aos herdeiros da Casa Camarido

No domingo, 3 de Junho de 1923, pelas 11 horas, na Sala do Montepio Conimbricense, no Patio da Inquisição, Coimbra, serão arrematadas em praça particular todas as terras de ínsua pertencentes aos herdeiros da

CASA CAMARIDO

A planta dos terrenos e as condições da praça encontram-se expostas no Cartório do Notário Sr. Dr. Diamantino Calisto, Rua Visconde da Luz, n.º 65-1.º, onde pode se examinada todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

INJECÇÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — *Farmacia Pais de Paiva*, Santa Comba Dão.

Lisboa — *Farmacia Estacio* — Rocio. Porto — *Drogaria Costa* — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — *Rodrigues da Silva & C.ª* — Rua Ferreira Borges, 30

ARMAZENS

Vende-se os grandes armazens da Fornecedora Comercial L.da ao Arnado. Recebe propostas em cartas fechadas até ao dia 10 do proximo mez Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges. Para quaisquer informações Dr. Vieira Coelho, rua da sofia 111 2.º

MILHO BEIRA

Aos melhores preços do mercado

Tem em armazem a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA

: Economia - Higiéne - Belesa :

consegue-se usando a

ESMALTINA

A MELHOR PASTA DENTRIFICA

DEPOSITARIOS

A. Gomes & Comp., Limitada

Rua das Fangas, 55-1.º-Esquerdo

CURA DE PRIMAVERA

Acautelem-se com os primeiros sorrisos da primavera! Os efluvios dessa juvenil estação do ano podem produzir no organismo perturbações varias. Sob a influencia do renovamento da natureza, o sangue acelera o seu curso e sobrecarregado de todas as impurezas nele depositadas em consequencia das constipações, defluxos e grípes nefastas, durante todo o inverno contraidas, obstrúe os orgãos e a intoxicação desse facto resultante não tarda a manifestar-se, quer por erupções de borbulhas que afeão as cutis mais belas e seductoras...

A cura ou tratamento depurativo e reconstituinte das Pilulas Pink impõe-se, pois, no principio da primavera, principalmente para os temperamentos delicados das senhoras, das meninas novas e das crianças, e com maior razão ainda se impõe aos anemicos e a todos os debilitados, que não podem atravessar este periodo de transição sem arrostar com uma grande e extenuante fadiga.

E' facto hoje bem averiguado que a cura ou tratamento das Pilulas Pink é particularmente salutar a cada mudança de estação, porque as Pilulas Pink purificam o sangue, aumentam a sua riqueza de globulos vermelhos, tonificam o sistema nervoso e estimulam activamente todas as funções do organismo.

As Pilulas Pink fortificam; dão apetite e proporcionam boas digestões; tonificam os nervos; restauram os organismos os mais debilitados; auxiliam e activam a convalescença das doenças agudas; combatem victoriosamente todas as fórmas de enfraquecimento nos homens e nas mulheres de todas as idades.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 2$00 a caixa, E. 11$20 as 6 caixas. Deposito geral J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Correio e registo mais 95 centavos.

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a airem pagar os seus juros até 31 ve Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n. 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Irmandade do Senhor dos Passos da Graça

Convidam-se todos os Irmãos a comparecerem na Sala das Sessões desta Irmandade, no proximo dia 3 de Junho pelas 9 horas e meia da manhã, a fim de se proceder á eleição da mêsa que ha-de gerir no bienio de 1923 a 1924.

Não comparecendo neste dia numero suficiente de Irmãos, fica deste já convocada para o dia 10 do mesmo mês, á mesma hora e no mesmo local, funcionando então com qualquer numero.

Coimbra, Sala das Sessões da Irmandade, em 27 de Maio de 1923.

Pela mêsa — O Secretario, *J. Corte Real.*

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

AGUA DA CURIA

Os Agentes Geraes de venda da Agua da Curia desejando um sub Agente para a venda d'estas Aguas no districto de Coimbra, aceitam proposta de casa seria e de 1.ª ordem. Enviar referencias a **Serra & Marinho, Lda.**

Avenida da Liberdade, n.º 9 1.º E, Lisboa. 2

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000$0

Capital emitido e pago 500.000$0

600.000$0 *Fundos de Reserva.* : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do pais, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra

José J. da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio, 1.º.

Cofre e maquina de escrever "REMINGTON"

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10 — Coimbra

Lotaria

A 2 de Junho, premio maior 90.000$00

A 16 de Junho, primeiro premio 600.000$00

Bilhetes e fracções

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Anuncio

Manuel Henriques Pereira Lopes, de Santa Maria de Poiares, precisa de farmaceutico habilitado para administrar a farmacia que possui na Vila e concelho de Poiares. Oferecendo-lhe sociedade.

COMUNICADO

As escadas da Rua do Corpo de Deus

A proposito deste assunto, que tem prendido a atenção do publico com geral reprovação, recebemos mais o seguinte:

Ex. sr. redactor. — Tinha já resolvido lavrar o meu protesto contra a local de *O Despertar*, n.º 631, ácerca das escadas da rua do Corpo de Deus, subordinada ao titulo: *Escadas não ou escadas sim?!...* quando li no seu acreditado jornal, n.º 1452, um comunicado em que um *Constante leitor* protesta veementemente contra a deturpação de factos e descabidas insinuações da local referida.

Concordando inteiramente com as ideias aí expostas, sou um *Constante leitor.*

Com ele protesto veementemente tambem contra a orientação, que aquela local pretende dar á questão das escadas.

Não se trata, em absoluto, de uma questão entre dois visinhos; trata-se, sim, de uma questão de interesse publico, que seria prejudicadissimo, se a pretenção do sr. Moura e Sá fosse por deante.

Reconstrua o sr. Moura e Sá o seu predio, mas reconstrua-o nas suas actuaes condições.

Ninguem se queixará.

Reconstruil-o, como pretende, embora queira acobertar a sua pretenção com a capa de *melhoramento*, seria prejudicar incalculavelmente os proprietarios e moradores duma das maiores ruas desta cidade.

O sr. Moura e Sá não tem, nem pode ter esse direito.

Pela publicação destas linhas se confessa muito grato o—de V., etc.,—*Assinante da representação á Exm.ª Camara Municipal.*

LANIFICIOS

pelos preços das fabricas

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10 — Coimbra

600.000$00 200.000$00

40.000$00 20.000$00

PREMIOS MAIORES

Grande lotaria de Santo Antonio

a 16 de Junho

José Dias Martins Pereira, negociante de lotarias, participa a todos os seus Ex.mos fregueses que tem um grande sortimento de bilhetes, vigesimos, quadragesimos e cautelas, para esta grande lotaria, assim como para todas as outras.

Satisfaz com toda a pontualidade qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas, vindo acomhanhadas das suas importancias.

Este feliz já este ano vendeu quatro vezes a sorte grande. Ha poucos dias ainda, vendeu meio bilhete a um freguez com 45.000$. O dito freguez ao receber a noticia que por este lhe foi dada, gratificou-o com 500$00.

Pois tem grande palpite em distribuir pelos seus fregueses o premio taludo, que é de

600.000$00

em bilhetes a 300$00, vigesimos a 15$00, quadragesimos a 7$50 e cautelas a 5$00, 4$00 e 2$00.

Por isso, pede a fineza de fazerem já os seus pedidos ao feliz

José Dias Martins Pereira

Rua do Padrão, 84

(Estação Velha)

COIMBRA

AUTO-MECANICA
DE
COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM COIMBRA

Capital inicial, 3.000.000$00

Capital autorisado, 15.000.000$00

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra, sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no DIARIO DO GOVERNO de 5 de Maio e na GAZETA DE COIMBRA de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparat'vos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Aven'da Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

a) 40 0|0 no acto da subscrição.

b) 20 0|0 de 15 a 30 de Julho.

c) Os restantes 40 0|0 serão divididos em duas entradas de 20 0|0 que a direção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o praso para a entrade da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Ger l destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena
Dr. Pedro Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde de Funcal
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles

Raul Horta

Ainda se encontra envolvido no misterio o desaparecimento de Raul Horta, o qual se deu ha 21 dias.

A policia não tem descurado este assunto, tendo até ativado as suas deligencias no sentido de obter uma pista.

Ante-ontem foi feita uma sondagem na igreja do antigo mosteiro de Santa Clara, pois, como se sabe, aquela está transformada num largo poço. Estes trabalhos não deram resultado assim como as escavações a que se procederam na adega da taberna, onde o Raul esteve na noite em que desapareceu.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Laura Ferreira da Cunha, professora da escola da freguesia de Carvalho, distrito de Coimbra. prorrogada por trinta dias a licença que lhe foi concedida por motivo de doença.

—Maria Luisa de Carvalho, professora da escola de Paranhos, concelho de Seia, distrito de Coimbra, concedidos trinta dias de licença por motivo de doença.

—Maria da Gloria Gonçalves Cruz, professora primaria da escola feminina de Brenha, concelho da Figueira da Foz, concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença.

FINANÇAS

Maria Dorotea Candida Pereira Leitão, professora primaria da escola de Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra, concedida aposentação ordinaria, com a pensão anual de 410$40.

Dr. José Cardoso

Regressou do Brazil, onde foi em comissão gratuita de serviço, o nosso respeitavel amigo e distinto advogado, sr. dr. José Cardoso.

Comicio

Vai realisar-se um comicio de protesto contra a cedencia do edificio do Hospicio para o Instituto Industrial.

Obituario

Faleceu ante-ontem, realisando-se ontem o seu funeral com larga concorrencia, a sr.ª D. Prudencia da Conceição Nadais, esposa do negociante nesta cidade, sr. José Augusto Ferreira Nadais.

Esta bondosa senhora deixa fundas saudades em todas as pessoas que com ela conviviam e tiveram ocasião de apreciar as suas grandes qualidades de coração.

A seu desolado marido apresentamos as nossas mais sentidas condolencias, pelo golpe profundo que tão abruptamente o feriu.

— Faleceu em Gouveia a sr.ª D. Cecilia Coelho de Lemos, estremosa mãe do nosso amigo, sr. Antonio Lemos, farmaceutico na Portela do Gato.

A veneranda senhora cuja morte ali causou geral sentimento, contava 72 anos de idade.

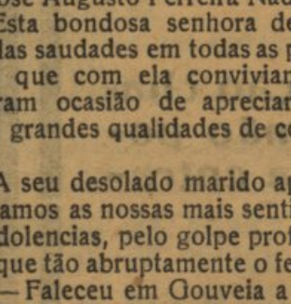
A' familia enlutada, e em especial ao sr. Antonio Lemos, apresentamos os nossos sentidos pesames.

—Faleceu em Celas o nosso velho amigo, sr. Adelino Pinto, fabricante de doce, em que muito se especialisou, tendo o seu fabrico grande nomeada.

Era um bom cidadão. A sua morte foi muito sentida.

— Tambem faleceu o menino Raul, filho do sr. Adriano Monteiro de Carvalho, funcionario da Repartição de Finanças.

As nossas condolencias.



A mais fina do mercado

a unica que não contem agua

0 KILO 13$00 !!!

Grandes descontos aos revendedores.

Depositarios: TEIXEIRA & COELHO, Rua da Sofia, 117-119.

Aviso Saturnino de Carvalho, relojoeiro na rua de Quebra Costas n.os 1 a 3, faz publico que no seu estabelecimento fez a apreensão dum relogio d'ouro, no dia 14 de Maio de 1923, o qual será entregue a a quem provar pertencer-lhe.

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redação se diz.

Aluga se um quarto e parte de casa com 5 divisões. Rua Eduardo Coelho n.º 104. 1

Armazem precisa-se. Carta a esta redação, ás iniciais A. C. X

Bárréte com retrato de homem, perdeu-se. Pede-se á pessoa que o encontrou, o favor de o entregar na Retrozaria Leão d'Ouro. Gratifica-se bem. 1

Casa arrenda-se ou vende-se uma na rua Fernandes Tomaz, n.º 28, tem 4 portas, servindo para qualquer ramo de negocio. Para tratar, na mesma rua, Sapataria Costa. X

Casa Arrenda-se a Vila Cunha Pinto, Almegue. Para tratar, Julio da Cunha Pinto. 2

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27. Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma de grandes dimensões com quintais, fazendo frente para a rua do Correio e para a rua das Fangas. Informações no estritorio do advogado Dr. Pinto Loureiro, Rua Ferreira Borges, 42. 2

Casa vende-se uma, situada no Beco das Cruzes n.º 10 e 12, em frente do Teatro Sousa Bastos, composta de um andar, loja e cave com diversos compartimentos para arrumações. Mostra e trata: João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges, 198 Coimbra. X

Creado de garage, que saiba lavar automoveis, precisa-se na garage Moderna, Avenida Sá da Bandeira 66. Exigem-se informações. 3

Empregado precisa-se para escritorio e cobrança, para Mogofores informa Geada, Coudel & Companhia. X

Empregada para escritorio, preferida quem saiba escrever á maquina e tiver conhecimentos de escrita. Nesta redacção se diz. X

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado. Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Faiton Vende-se—Estrada da Beira, 92. 3

Gratifica-se com 5 escudos a quem entregar um gato amarelo ás riscas na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º 1

Guarda-livros ofe-rece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da «Casa Havaneza». Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Mobilia COMPLETA de quarto em nogueira de setim, vende Augusto Antunes, rua Sargento-Mor, 38 a 52.

Moveis antigos vendem-se, um guarda louça em estado novo estilo Henrique II e de madeira Secupira, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em palha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira. Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia Vendem-se algumas peças. Para tratar, na rua Oriental de Montarroio, 75. T-2

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença. Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Quinta de recreio e rendimento. Vende-se proximo do electrico e da estação do Caminho de Ferro. Informa M. B. Ferreira — Terreiro da Erva, 44, 2.º — Coimbra. 5

Salão proprio para associação ou armazem, arrenda-se. Trata-se na rua Visconde da Luz, 58. X

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso. Trata-se com o seu dono na mesma. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão. Para tratar no mesmo predio.

Trespassa-se uma mercearia na Rua do Padrão n.º 48 a 52 (Estação Velha). 1

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José. Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno Vende-se na Cumeada um dos melhores terrenos para construções. Para tratar, nesta redação se diz. 2

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra. Carta á redação Z I. X

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar de azeite, moinhos, etc., dentro da vila e a dois passos do caminho de ferro, Para tratar, pessoalmente ou em carta, com a sua proprietaria D. Conceição Bandeira. X

Vende-se um predio na rua do Loureiro, n.os 51 e 53. Para tratar, com o seu proprietario, no Bairro de Sant'Ana, n.º 26. 3

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra. Iniorma o solicitador Gabriel e Melo. 3

MAQUINAS DE ESCREVER
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

PINGUE BRASILEIRO
Em latas de 10 e 20 k.
Vendem aos melhores preços do mercado:
José Maria dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n. 553

Duplicadores D. GESTETNER'S
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

PALHA TRIGO
Enfardada, tem em armazem a
Companhia Industrial de Portugal e Colonias
FILIAL EM COIMBRA

Electricidade
Instalações { de AGUA / SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone **512**

ARMAZENS DO CARMO, L.da
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA
COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Papelaria e tabacaria
DE
João dos Santos Correia
Rua de Adelino Veiga, 34 e -:- -:- -:- -:- -:- -:- Largo do Paço do Conde, 8 e 9
Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora
Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50
Saldo de botões de punho a 2$00
Roga-se aos Ex.mos Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA
Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva..... 333.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.833$735
Total..... 637.021$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

J. do Perdigão M. da Luz — O TAVIANO DE SÁ
Solicitador-encartado — ADVOGADO
Rua da Sofia, 35-1.º. — Rua da Sofia—COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1456

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 2 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O EDIFICIO DO HOSPICIO

A transferencia do Instituto e Escola Industrial Brotero

Tendo a Faculdade de Medicina considerado este edificio *improprio para a instalação da Maternidade*, não percebemos a discussão que, sobre a sua cedencia ao Instituto Comercial e Industrial e á Escola Brotero, ainda se procura reacender, quando sabido é que a Camara, a Associação Comercial e a Sociedade de Defesa, e o proprio Director da Maternidade, sr. dr. Novais e Sousa, se afirmaram de *pleno acôrdo* com o parecer da referida Faculdade, *que é a entidade que mais competencia tem para se manifestar sobre o assunto.*

O Governo, apoiado por todas estas entidades, decretou a transferencia para o referido edificio, do Instituto Comercial e Industrial e da Escola Brotero, inscrevendo simultaneamente, no Orçamento Geral do Estado, a verba necessaria para a modelar instalação da Maternidade junto da Clinica Doutor Daniel de Matos, medida esta que parece devia ter acabado com quaisquer irritantes discussões sobre o assunto, por serem descabidas e inoportunas.

O Governo não pode ser acusado de ter procedido arbitrariamente; pelo contrario, só depois de ouvir a Faculdade de Medicina, o Director da Maternidade, e as colectividades que legitimamente representam os vitais interesses da cidade, é que tomou as acertadas medidas a que acima nos referimos.

Nisto, como em tudo o mais — muito nos apraz confessá-lo — o governo do sr. Antonio Maria da Silva tem procurado ser sempre o mais amavel para com Coimbra.

Desde que o novo regimen politico se proclamou, tem sido o Governo de s. ex.ª aquele que maiores e mais valiosos beneficios vem dispensando a esta cidade.

Somos insuspeitos, porque nunca fomos politicos, e não poucas vezes aqui temos verberado energicamente muitas medidas dos governos democraticos, que, principalmente nos primeiros anos da Republica, profundamente prejudicaram Coimbra nos seus mais legitimos interesses e aspirações.

Talvez por isso mesmo é que nunca morremos muito de amores pelo Partido Democratico, que, noutro tempo, fez todo o mal que poude a esta cidade.

Hoje, porém, a sua orientação é outra, não se cançando o actual Governo de promover o maior engrandecimento da Universidade, sem se esquecer de decretar medidas que muito teem contribuido para valiosamente impulsionar o sempre crescente e notavel progresso da nossa terra.

Justiça e só justiça é confessá-lo.

Hoje, como sempre, pomos a verdade acima de tudo, pois é só com a verdade que sabemos fazer jornalismo honesto e desapaixonado, na defesa dos mais altos interesses e das mais legitimas aspirações de Coimbra, que é a nossa terra, e cujos progresso, prestigio e bom nome nunca deixamos, nem deixaremos de defender com a maior energia, tenacidade e amor.

Eis o que sincera e lealmente pensamos e sentimos sobre a questão do edificio do Hospicio.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 31 de Maio de 1923. — Amigo e sr. Arrobas. — *A sr.ª Micaela manda-lhe muitas vjsitas. Coitada! está de cama com uma grande inflamação no intestino grosso devido ao pão rijo que aí comeu e á fruta verde que lhe deram no hotel. Apesar da boa amostra de vinho este ano, ainda aí se paga a 9 e 10 tostões o litro, levando metade d'agua para não subir á cabeça. As oliveiras estão carregadinhas de flor, mas o azeite não baixa de preço nem pelo diabo, o que não admira. Querem mandar a batata para fóra para os estrangeiros a comerem mais barata do que nós. E' boa!*

Olhe lá sr. Arrobas, ainda falta muito para acabar o Manicomio? Ele é tão preciso e faz tanta falta!

A sr.ª Micaela sonhou a noite passada que o D. Afonso Henriques, que ha muitos anos reside aí na igreja de Santa Cruz, saiu do tumulo para ir ver o poço da Cumeada, onde desabaram dentro dele os dois filhos de Cupido; mas como era já noite e a iluminação era tanta que se não via nada, voltou logo para o tumulo com medo de lhe roubarem umas notas que ele trazia para ir ciar ao Olaio.

Muito bem teem andado aí em não limparem as teias d'aranha que ornamentam as paredes dos predios e lampadas electricas. Parecem rendas em campo côr dos pretinhos da Guiné.

Já sabemos que andam a arrancar as ervas das ruas. Antes mandassem para ali pastar dois ou tres rebanhos de cabras. Faziam menos despeza e enchiam-lhes a barriga.

A sr.ª Micaela recomenda que deem ordem aos sinaleiros para não deixarem andar os automoveis e camions na velocidade de 30 kilometros à hora.

Que a batuta que eles usam deve servir para regular esse andamento, que tem de ser moderado, pianissimo.

A minha Micaela está com a mania de querer tambem um sinaleiro á porta de casa pnra sinalar quando nós entrarmos.

Mas que demonio de polemica é essa que aí anda com a troca de edifícios para a Maternidade e para o Instituto Industrial? Mas que grande fartura de empatas e caturras!

Peço-lhe que nos avise com nove mezes d'antecedencia quando se dará o bom sucesso do museu d'arte sacra na igreja de S. João d'Almedina, porque a sr.ª Micaela tem de mandar vir amostras para um vestido novo que quer levar.

Ainda é vivo o casinhoto do Largo de S. João? Não o deitem a baixo. A sr.ª Micaela diz que é estilo capoeiral-bizantino-latrinario. Mandaram-nos dizer daí que vão ser demolidos os dois ultimos andares do Arco d'Almedina. E' um grande disparate. A sr.ª Micaela descobriu que foi ali que a Eva deu de mamar ao seu filho Caim, que saiu tão levado dos diabos, que envergonhava as barbas do seu pai Adão.

Com que então vai abrir-se um grande canal entre Buarcos e Coimbra!

Diz a sr.ª Micaela que se faltar dinheiro para esta obra, que ela tambem subscreve, pois quem vende milho a 12 mil reis o alqueire pode bem subscrever para estas cousas.

A sr.ª Micaela tem esperança de ainda tomar semicupios de agua do mar em Coimbra e de ir daí num couraçado para a Figueira.

Olhe lá, ó sr. Arrobas; o sr. gosta de abobora?

Tenho-as cá muito boas.

Hei-de mandar-lhe meia duzia.—*Seu amigo, muito obrigado.*

— **Procopio das Dores.**

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

Foi hoje inaugurada a Filial em Coimbra, da importante casa bancaria Pinto & Sotto Maior.

Este novo estabelecimento está luxuosamente instalado em edificio proprio na rua Ferreira Borges.

E' mais um importante melhoramento com que aqueles ilustres banqueiros dotaram a nossa terra.

A Auto-Mecanica de Coimbra

Consta-nos que a emissão do capital desta importante Empreza tem sido muito bem acolhida.

E' natural que haja rateio porque faltam ainda as informações sobre a subscrição em Lisboa e Porto.

O Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Voltamos a ratificar o que sobre o Instituto Industrial no nosso numero de ha oito dias dissemos.

A Faculdade de Medicina em um oficio com a data de 18 de Abril de 1923, assinado pelo sr. Dr. Luiz Pereira da Costa, Director daquela Faculdade, e em nome dela diz:

1.º — Que o edificio do Hospicio não serve para funcionamento da Maternidade;

2.º — que é indispensavel a construção de pavilhões nos terrenos em volta da Clinica dr. Daniel de Matos, o que é uma velha aspiração da Faculdade independentemente da posse do edificio e terrenos da Escola Industrial de «Brotero» onde só a titulo provisorio poderão instalar-se os actuaes serviços do Hospicio, atenta a sua falta de condições higienicas para uma instalação definitiva;

3.º — Que é indispensavel para essas obras uma verba conveniente.

Já vê *A Noticia* que a douta Faculdade declarou, e firmou o seu parecer em documento, «que o edificio do Hospicio não servia para funcionamento da Maternidade».

Nós não querêmos, e *A Noticia* sabe-o bem, a ruina ou o desaparecimento daquela instituição, muito pelo contrario, mas os serviços da Maternidade, no entender da Faculdade de Medicina, ficam melhor garantidos «pela construção de pavilhões nos terrenos em volta da Clinica Dr. Daniel de Matos, o que é uma aspiração da Faculdade».

O decreto que entregou o edificio do Hospicio ao Instituto foi aprovado em conselho de Ministros, e assinado pelos titulares do Comercio, da Instrução e das Finanças.

Do momento que ha a *garantia absoluta* de que esses serviços da Maternidade e das Creches ficam melhor instalados do que teem estado até agora, que perigo haverá de esses serviços sairem do edificio «que não serve para o seu funcionamento?" E se os serviços da Maternidade se teem encontrado inteiramente aoabandono por falta de recursos oficiais, mais uma razão para aproveitar o momento de melhor e com muito mais segurança se instalarem.

E perguntamos, sem que com esta pergunta querer fazer insinuações á *Noticia*, porque é que ninguem protestou contra a falta de recursos da Maternidade e agora tanto se barafusta contra a troca dos edificios? Porque é que se não protestou contra o desaparecimento da pequena receita do Real d'Agua destinada áquela instituição?

O Hotel dos Bentos

Salvo o erro, é no proximo dia 10 que a Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, presentemente em liquidação, terá de pagar à Camara a 4.ª e ultima prestação do custo do terreno que, na Insua dos Bentos, lhe foi adjudicado em Março de 1921, e que é da importancia de 21.918$75. A importancia já recebida pela Camara, das três primeiras prestações, é de 65 756$25, que aquela Sociedade perderá, bem como o terreno que lhe foi adjudicado, se não efectuar o referido pagamento até ao dia 10.

O hotel em construção na Praia da Rocha, no Algarve, deve ser vendido por estes dias, pela comissão liquidataria da Sociedade que, até á data, sabemos ter já recebido tres propostas importantes.

O grande hotel dos Bentos, grandioso como estava projectado, quer-nos parecer que ninguem o fará, ou mesmo qualquer outro que satisfaça as condições do decreto dos hoteis de turismo, porque o seu custo seria hoje avultadissimo.

O projectado não custaria hoje menos de 8.000 contos, construção e recheio, motivo que forçou a Sociedade a não o poder levar á pratica.

Mas, sendo assim, pergunta-se, será realmente paga a 4.ª prestação pela comissão liquidataria?

Em breve se verá.

Pelo contracto feito com a Camara, só um grande hotel ali poderá ser construído; não o sendo, a empreza perderá o direito ao terreno e ás importancias das prestações já pagas.

O Campo dos Bentos, como se sabe, é da maior urgencia e importancia que seja aformoseado. Situado no centro da cidade, proximo dos melhores hoteis, é uma grande vergonha permitir que se mantenha como está, dando a impressão desagradavel e triste do desmanchar duma grande feira da aldeia.

Em nossa opinião, deve ali fazer-se um grande parque municipal com varias placas ajardinadas, mas, infelizmente, a Camara não tem recursos para tanto...

Porem, não haveria quem o fizesse, mediante certas concessões da Camara?

Ao fundo do campo não ficaria mal um elegante pavilhão destinado a uma exposição permanente de produtos industriais e artisticos de Coimbra e seu distrito, pavilhão que poderia ter salas de conferencias e de concertos, ginasio, cinematografo, bufete, etc. que bem explorados poderiam dar uma muito apreciavel receita, que servisse de base a qualquer concessão, desde que o concessionario se obrigasse com a Camara a aformosear todo o recinto, fazendo dele um lindo parque municipal ou jardim.

E' um alvitre que apresentamos para ser refletidamente estudado pela Camara, pois pode muito bem acontecer que a comissão liquidataria da referida Sociedade queira, pagando a 4.ª prestação, promover qualquer coisa nesse sentido de acordo com a Camara, que fará o que entender e o que julgar mais conveniente para o progresso e decencia da cidade.

Pela nossa parte entendemos, como o nosso colega local *A Noticia*, que aquilo não pode continuar como está.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino Francisco Freire Pimentel, filho do sr. Manuel Dias Pimentel Junior
Manuel Joaquim Vilaça.
A'manhã:
O menino Armando, filho do sr. Antonio Marques Donato.
Segunda-feira:
O menino Amilcar Sacadura
D. Clara Maria Saraiva de Campos
D. Trindade Penha Soares.

Interesses de Coimbra

Espera-se que seja brevemente adquirido pelo Estado o bonito acacial contiguo á Mata de Vale de Canas para alargamento da area florestal desta.

A bem lançada e bonita estrada-serventia que ali se anda a construir, atravessa graciosamente o acacial, penetra na Mata, e sai para fóra desta, acompanhando-a exteriormente até ao seu extremo sul.

As bordas dessa estrada, exteriores á Mata, serão plantadas de arvores escolhidas, e, de espaço a espaço, será a estrada guarnecida de bancos para descanso e goso dos visitantes.

Mario Pio

Um grupo de amigos e admiradores de Mario Pio, fez-lhe erigir no Cemiterio da Conchada, um mausoleu, onde vão ficar depositados os seus ossos, ámanhã, pelas 11 horas e meia.

A redacção do extinto *Povo de Santa Clara*, convida os seus amigos a assistir a esta homenagem a prestar ao republicano indefetivel que foi Mario Pio.

Reunião de Cursos

O Teológico-Jurídico de 1892-1893

Desde ontem que se encontra reunido nesta cidade o curso teologico juridico de 1892-1893, que aqui vem festejar o 30.º aniversario da sua formatura.

Deste curso fazem parte, entre outros, os srs. D. Antonio Alves Ferreira, Bispo de Vizeu; e drs. Teixeira de Abreu, Joaquim Mendes dos Remedios, Clemente de Mendonça, Alexandre de Aragão, etc.

O sr. dr. Teixeira de Abreu ofereceu ontem um almoço aos seus antigos condiscipulos.

No banquete de hoje, que se realisa no Hotel Avenida, tambem toma parte o sr. dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, o unico professor que existe de aquele curso, e a quem os seus antigos discipulos quizeram homenagear convidando-o á sua festa de confraternisação.

✦ ✦ ✦

O Jurídico de 1913-1914

Reune nesta cidade nos dias 23 e 24 do mez corrente, este curso, constitnido pelos bachareis formados em Direito que se matricularam no 1.º ano na Universidade de Coimbra, no ano lectivo de 1909-1910 e por todos os que concluiram a sua formatura no ano de 1913.

As adesões para tal reunião devem ser mandadas até ao proximo dia 10 para esta cidade ao sr. dr. Sebastião Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34, ou ao sr. dr. Manuel Serras Pereira, largo da Feira.

A proposito duma projectada Exposição d'Arte

Com o pedido da sua publicação o nosso amigo tenente sr. Campos Rego, envia-nos a seguite carta:

Meu caro amigo. — A *Gazeta de Coimbra*, de 15 do corrente, sob os titulos — *Caridade* — *Uma iniciativa altruista* — faz publico que vai em breve realisar-se no edificio do Asilo de Mendicidade, uma exposição de arte constante de objectos antigos de mobiliario e de seda, alem de outros que consigam arranjar-se para a mesma exposição, revertendo a sua receita para o fim de auxiliar aquela casa de caridade, exposição essa que, ao que parece, é promovida sob a égide e competencia ao ilustre professor desta cidade, o sr. dr. Barjona de Freitas.

Sem que a presente carta, nem ao de leve pretenda significar reparo ou critica minha ao fim altruista de coadjuvar aquela benemerita instituição, o que eu, como toda a gente afinal, considera justissimo e oportuno, permita, porém o meu amigo, que a respeito do seu alvitre, e por que as considere indispensaveis, borde algumas considerações. Claro que a simples titulo de informação que não por outro qualquer motivo. Assim se poem as coisas no seu pé verdadeiro e se dá a Cesar o que é de Cesar.

A ideia agora bem, e muitissimo bem, alvitrada pelo sr. dr. Barjona de Freitas, devo dizer não é nova, nem absolutamente original na sua concepção. Como bem isso se pode comprovar compulsando-se a colecção da *Gazeta de Coimbra* do mez de Maio do ano passado.

Já um cavalheiro desta cidade, tambem um amigo e cultor das coisas de Arte, cujo nome eu não posso por agora revelar, por não ter para tal a devida permissão, mas que decerto isso consentirá se acaso for necessario, pretendeu levar a efeito uma exposição nesse genero, não com o fim agora em vista, e nesse local, mas sim no Salão Nobre dos Paços do Concelho, dedicando-se o producto das suas receitas á patriotica iniciativa do Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra, defendida pela *Gazeta de Coimbra*.

No referido mez de Maio, o cavalheiro a que me referi, no desejo de prestar o seu concurso a esta então nascente iniciativa, falando comigo sobre as formas viaveis de conseguir-se apoio material para a sua merecida realisação, propoz-me a oferta do seu auxilio no bem de se conseguir a realisação de uma Exposição no genero da que agora se projecta e que deveria ter lugar, conseguidas que fossem as necessarias facilidades nesse mesmo mez ou no proximo, ou seja em Maio ou Junho de 1922, no local que eu já referi.

Por dificuldades que porém surgiram e se mantiveram até agora, não poude ela realisar-se mas sei perfeitamente que o cavalheiro em questão não desistiu da realisação do seu louvavel intento. Tanto isto é assim que varias deligencias e trabalhos nesse sentido efectuou já.

Pois bem! E é este o fim que me proponho atingir nesta carta.

Visto que se projecta realisar essa Exposição, não seria viavel, congregando-se as boas vontades, aproveitando-se o simpatico apelo lançado agora a publico, arranjarem-se as coisas de molde a que os dois projectos se realisassem que ambas as iniciativas fructificassem?

E' preciso salientar que ambos os intuitos são generosos e nobres, embora oriundos de diversa procedencia e visando a diferente finalidade.

Penso eu que poderiam conciliar-se as coisas, entre ambos os promotores, e fazer a exposição não no Asilo, mas no Salão Nobre da Camara, local que me parece mais proprio e mais acessivel ao publico e até talvez mais consentaneo com o intuito artistico em vista, e revertendo egualmente, ou em partes proporcionais, as receitas dessa simpatica festa de arte para ambos os fins em mira.

Seria conforme a esse respeito se resolvesse.

Pois não seria viavel? Julgo eu bem que sim. Assim se poriam as coisas no seu justo logar, conciliando-se ambos os louvaveis auxilios e se imprimiria ao certamen um maior brilhantismo, atento os fins duplamente altruistas da sua comum efectivação.

Repito: O que aqui digo nem quer salientar ciume, nem despeito pelo gesto digno agora vindo a lume da publicidade. Apenas, creio eu, amor á verdade, razão á justiça para quem foi o primitivo autor da iniciativa de realisar-se a Exposição de Arte.

De resto, cumpro, o indespensavel dever de endereçar as minhas ainda que modestissimas felicitações ao sr. dr. B. de Freitas pelo seu nobre gesto. Actos de tão nobres intenções como o seu, dão honra a quem quer que os pratique.

Oxalá que tão simpatica ideia colha do publico desta terra o devido aplauso e a merecida consagração — Desculpe-me e creia-me amigo certo e efectuoso. — *Antonio José Campos Rego*, Tenente d'Infantaria 23.

Calendario do mês de Junho

Domingo	—	3	10	17	24
Segunda-feira ..	—	4	11	18	25
Terça-feira.....	—	5	12	19	26
Quarta-feira....	—	6	13	20	27
Quinta-feira...	—	7	14	21	28
Sexta-feira	1	8	15	22	29
Sabado	2	9	16	23	30

Quarto ming. no dia 6, ás 9,19
Lua nova no dia 14, ás 12,42
Quart. cresc. no dia 21 ás 20,46
Lua cheia no dia 28, ás 13,4

JOÃO PERDIGÃO M. DA LUZ
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 35-1.º — COIMBRA

EFEMERIDES DESTE MÊS

No dia 2 de Junho de 1833, chega a esta cidade o D. Miguel.

No dia 3 de 1854, foram aprovados os estatutos da Veneravel Ordem Terceira.

No dia 4 de 1692, principiou a edificação dum recolhimento para orfãs ao cimo da rua de Coruche. Este recolhimento foi fundado por Manuel Soares de Oliveira e importou em 15.422$21.

Em igual dia de 1724, foi transferida procissionalmente para a igreja de Santa Justa a imagem do Santo Cristo. Neste dia foi aberta ao culto esta Igreja.

No dia 7 de 1854, foi assassinado no Choupal o estudante Lazaro, crime que nessa época foi muito comentado.

No dia 11 de 1741, entra solénemente em Coimbra D. Miguel da Anunciação, para tomar posse da sua diocese.

No dia 13 de 1293, foi sagrada a Igreja de Santa Maria de Celas pelo Bispo D. Americo.

No dia 20 de 1828, são enforcados em Lisboa os 9 estudantes que tinham sido presos pelo crime de morte dos lentes, nas proximidades de Condeixa.

No dia 21 de 1833, principiam nesta cidade as procissões de penitencia por motivo da colera morbus.

No dia 21 de 1851, D. Maria II concede ás religiosas de Pereira, para seu recolhimento, o convento de S. José dos Marianos.

No dia 22 de 1848, D. Miguel da Anunciação dá principio ás obras do edificio do Seminario.

No dia 23 de 1808, liberta-se Coimbra ao poder dos franceses.

No dia 23 de 1600, é colocada a primeira pedra no Mosteiro de Sant'Ana.

Em igual dia de 1744, entram as primeiras religiosas no convento de Santa Tereza.

No dia 26 de 1696, foi sagrada a igreja de Santa Clara.

No dia 28 de 1562, foram proíbidas as corridas de touros na rua da Santa Sofia.

No dia 28 de 1065, os cristãos tomam Coimbra aos mouros. D. Fernando Magno, á frente dum exercito caste hano foi o vencedor desta luta, sendo ele o primeiro governador da cidade. Para a conquista de Coimbra, muito contribuiu a acção dos religiosos de Lorvão, que bastante auxiliaram D. Fernando no seu proposito de expulsar os mouros desta terra.

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Diz o nosso presado colega local *A Noticia* que lhe consta não chegarem os 800 contos do emprestimo para a electrificação do serviço de abastecimento de agua.

Tambem a nós já nos tinha constado isso mesmo, mas calamo-nos para que não nos acoimassem de pessimistas.

Quer dizer, a Camara ver-se-ha na necessidade de contraír outro emprestimo!

Isto vai, como se vê, num sino, mas que ha muito toca a rachado...

Os emprestimos para os Serviços Municipalisados parecem-se com os grilos do padre Patagonia: — comem-se bem depressa uns aos outros.

Neste andar, o Municipio vai parar longe...

Oh se vai!

Nós bem temos aqui prégado a verdade, mas como não nos teem querido ouvir, aguentem-se com as responsabilidades.

Capitão Augusto Casimiro

O alto Comissario de Angola requesitou para ocupar o logar vago na Comissão de Delimitação de Fronteiras na Lunda, o nosso amigo e brilhante poeta, capitão sr. Augusto Casimiro.

Ao sr. Capitão Augusto Casimiro desejamos ardentemente as maiores felicidades e fazemos votos para que a missão de tão alto interesse nacional, que s. ex.ª vai ocupar resulte cheia de brilhantismo.

Manicomio Sêna

E', como dissemos no numero anterior, de 5.500 contos a verba inscrita no Orçamento do Ministerio do Trabalho para as obras do Manicomio Sêna desta cidade, começadas ha cerca de três anos.

A verba primitivamente inscrita era, de novo repetimos e com segurança, de 7.000 contos; mas teve de ser diminuida para ser acrescentada de 1.500 contos a destinada á Maternidade que era de 100 contos.

O custo do Manicomio Sêna, que se anda a construir em Celas, está calculado em mais de 20.000 contos.

Aos caçadores

Pela Administração do Concelho, foram publicados editais convidando todos os caçadores, legalmente habilitados, residentes neste concelho, a comparecerem no edificio da Camara Municipal, desta cidade, pelas 12 horas do dia 17 de Junho corrente, afim de se procer á eleição da respectiva Comissão Venatoria.

Material de incendios

Insistimos de novo na necessidade de se reunir a comissão de fundos, organisada por ocasião da grande desgraça da tabacaria Crespo, afim de tomar resoluções sobre a compra de material de incendios.

Não se compreende que tenham decorrido alguns mezes e nenhuma resolução se tenha ainda tomado nesse sentido!

A opinião publica extranha, e com razão, tal atitude que nada pode explicar.

O dinheiro da subscrição foi dado para ser convertido em meios eficazes de defesa contra qualquer outra desgraça que possa inesperadamente surgir, pondo em grave perigo a vida da população da cidade, e não para estar depositado nos Bancos, onde nenhuma utilidade tem.

Tramway Porto-Coimbra-Figueira

Principiou ontem a vigorar o horario de verão das linhas ferreas da C. P.

O mais importante é a criação de um *tramway*, de ida e volta, entre Porto-Aveiro-Coimbra-Figueira, cujo horario é o seguinte:

Parte de Campanhã, ás 10,35; chegada a Aveiro, ás 13,02; chegada a Coimbra, ás 15,03; chegada á Figueira, ás 17,08.

Parte da Figueira, ás 7; chega a Coimbra, ás 8,42; chega a Aveiro, ás 10,42; chega a Campanhã, ás 13,16.

Infelizmente o horario do *tramway* descendente não é o mais favoravel para Coimbra, porque chega a esta cidade ás 15,3, hora que pouco ha-de aproveitar a quem vem tratar de negocios nas repartições publicas.

CASA OLAIO

MENÚ

Domingo 3 de Junho

ALMOÇO

Peixe do dia
Cabrito com duas guarnições
Bife e Ovos
Vinho palheto especial
Café ou Chá

JANTAR

Canja
Pasteis de peixe
Lombo á jardineira
Legumes, ervilhas estufadas
Frango assado com agriões
Pudim Flandres
Fruta
Vinho palheto especial
Café ou Chá

Um melhoramento na Figueira

O distinto arquitecto Raul Lino executou o projecto de um grande mirante que vai ser construido na Serra da Boa Viagem, proximo da capela de Santo Amaro.

Dali se disfruta um panorama que é dos mais belos que conhecemos, tanto sobre o mar, como para os lados de Coimbra, chegando a ver-se sem dificuldade esta cidade.

Tambem o panorama para os lados de Quiaios é soberbo, vendo-se muito bem o farol de Aveiro.

Fez-se ali grande plantação de arvores, que tornaram aquele sitio muito aprasivel para ali passar algumas horas ou mesmo um dia.

Sindicancia

Ao sr. Comissario da Policia

O sr. dr. Raul Teles Mendes de Abreu, instalou-se ante-ontem no Governo Civil, afim de proceder de sindicancia aos actos do comissario geral da policía de Coimbra cujos depoimentos deverão começar depois de amanhã.

A questão do Hospicio

Por falta de numero não se realisou na quinta-feira a sessão plenaria da Junta Geral, onde devia ser tratada a já célebre questão do Hospicio, sendo marcada novamente para o dia 11 do corrente.

A comissão executiva enviou um telegrama ao presidente do governo, pedindo que não fosse cumprido o decreto que permite a mudança dos edificios, até resoluções que hão de ser tomadas na sessão plenaria.

Este telegrama foi aprovado por maioria.

Caminho de Ferro de Arganil

Consta-nos de boa fonte que o sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, ilustre ministro do Comercio e Comunicações, quando ha dias visitou esta cidade, fez durante o almoço que lhe foi oferecido no Hotel Avenida, as mais categoricas e claras afirmações sobre o firme proposito em que está de decretar, dentro de muito breve praso, a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, com a garantia de juro do Estado, que será de cerca de 450 contos anuais.

Em Lisboa, segundo as nossas informações, estão quasi fechadas todas as necessarias negociações para esse fim.

A conclusão do Caminho de Ferro de Arganil é, como se sabe, uma das mais antigas e maiores aspirações de Coimbra e do alto distrito.

Desordem

Na noite de terça para quarta feira, na rua da Trindade, deu-se uma desordem, pelo facto de dois agentes da policia não consentirem que uma taberna ali existente não continuasse aberta depois da hora legal.

Dessa desordem resultou que um dos guardas se ferisse e quando um individuo de nome Calisto socorria aquele, foi ferido com um tiro, que se diz disparado pela propria policia.

Pelo Distríto

O TEMPO

Em *S. Gião (Oliveira do Hospital)*, uma tremenda trovoada, acompanhada de granizo, ocasionou prejuizos avaliados em mais de cem contos. Informam que foi horrivel ver, em menos de uma hora, os campos, que já estavam semeados, rasos, e outros levados pela corrente.

Alguns proprietarios não fazem face aos prejuizos causados nas suas propriedades com 15 contos. Varios arrendatarios já entregaram as propriedades aos senhorios e outros não teem já sementes para tornar a semear. Uma calamidade.

—Em *Penalva d'Alva*, uma fortissima trovoada, que bastantes prejuizos causou. O rio Alva leva uma grande enchente.

* * *

—*Sazes, Penacova* 1.—No dia 17 do corrente realisar-se-ha no logar do Covelo desta freguesia a tradicional festividade de S. Antonio, constando de misa cantada sermão e procissão. A' tarde venda de fogaças e danças populares na arraial da capéla onde será queimado á noite um vistoso fogo de artificio á moda do Minho, No dia 18 haverá missa na capela de S. Antonio, descantes e danças populares subindo ao ar algumas girandolas de foguetes. Abrilhantará esta festividade a musica das trez figuras o afamado Zé-preira do logar de Palmazes, que executará as peças do seu vasto reportorio.

— Regressaram de S. Paulo, (Brasil) os nossos amigos srs, José Maria dos Santos, e Antonio dos Santos, do logar de Paço, freguesia de Botão. Cumprimenta-los-hemos.

O tempo tem feito bastante frio, tornando-se assim prejudicial á agricultura,— .

Misericordia de Coimbra

No dia 2 do proximo mês deve reunir a assembleia geral desta prestimosa instituição afim de eleger a nova Mesa para o trienio de 1923 1925.

— Pelos Srs. Martas e C.ª foi oferecido á Santa Casa uma caixa com 500 cartões, sendo a impressão dos mesmos gratuitamente feita pela «Gráfica Canimbricense». Estes dois estabelecimentos já por mais duma vez teem favorecido a Misericordia com outras ofertas, motivo porque se tornam dignos da gratidão da Mesa, tão carecida hoje do auxilio publico para a sustentação da Santa Casa.

A Maternidade

Confirma-se a noticia, que, no nosso ultimo numero, demos em primeira mão, sobre a inscrição, no Orçamento do Ministerio do Trabalho, da verba de 1.600 contos, para a nova instalação da Maternidade de Coimbra, junto da Clinica Doutor Daniel de Matos, conforme fei sempre a aspiração e os desejos da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Esta, quando teve conhecimento do facto, não ocultou a sua grande satisfação.

Conferencia

Amanhã, ás 15 horas, o sr. Pires de Lima realisa no C. A. D. C. uma conferencia subordinada ao têma. *As forças do espirito contemporaneo.*

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Realiza-se amanhã na Egreja de Santa Cruz a solenidade da primeira Comunhão de creanças, pela forma seguinte:

As 9 horas, missa, pratica e comunhão, por sua Ex.ª Rev.mo o Sr. Bispo-auxiliar, ás 10 e meia, tambem sua Ex.ª Rev.mo ministra o Sacramento da Confirmação ás creanças da primeira Comunhão e a todas as pessoas que se prepararam para receberem este Sacramento.

Coração de Jesus

Nos dias 5 a 7 do corrente realisa-se na Sé Catedral o tridu preparatorio para a festa solene do Coração de Jesus, no dia 8.

Prega nos quatro dias, o rev.º dr. Leonardo de Castro.

ASSUCAR BRANCO A 4$30
só na
CASA CORVO
34 a 38 — R. DO CORVO — 34 a 38

Gremio Operario

Nesta sociedade recreativa, realisa-se hoje a festa das flores, a que esta sociedade costuma imprimir grande brilhantismo.

Nesta noite será proclamada a *Rainha da Festa*.

Erro judiciario

A policia de investigação criminal está tratando de investigar acerca dum crime praticado ha tempo em Figueiró dos Vinhos em que parece ter havido um erro judiciario.

Desastre mortal

Entre Paialvo e Chão de Maçãs, foi na quinta feira colhido e morto por um comboio rapido, o proprietario sr. Antonio Domingos Pinheiro, dono das pedreiras de Chão de Maçãs.

Roubo

Na noite de quinta para sexta-feira, em Cernache foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura Singer de mão, pelo que, a quem ela fôr oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largo da Sota 96.

Para decorações interiores
MURALINE
Tinta inglesa a agua lavel (em pó)
RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA
38 côres
Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.
1 KILO
cobre 20 a 25 metros quadrados
Mario Costa & C.ª, Ld.ª
LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.
Deposito em COIMBRA:
Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475

Ministerio da Agricultura

Direção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas

2.ª Circunscrição

MATA DO URSO

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 27 do proximo mez de Junho, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica da torragem proveniente dos córtes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1923-1924, na mata do Urso, e de todos os pinheiros sêcos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1924.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, e na 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas em 31 de Maio de 1923.

Pelo Director Geral, *Alberto de Magalhães Mesquita.*

: Economia - Higiéne - Belesa :
consegue-se usando a
ESMALTINA
A MELHOR PASTA DENTRIFICA
DEPOSITARIOS
A. Gomes & Comp., Limitada
Rua das Fangas, 55-1.º-Esquerdo

Ministerio da Agricultura

Direção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas

2.ª Circunscrição

MATA DE FOJA

Faz-se publico que pelas 13 e meia horas do dia 27 do proximo mez de Junho, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da torragem proveniente dos córtes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1923 1924 na Mata de Foja e de todos os pinheiros sêcos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1924.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas, em 31 de Maio de 1923.

Pelo Director Geral, *Alberto de Magalhães Mesquita.*

ASSUCAR BRANCO de 1.ª qualidade a 4$30
Vendem
LOUREIRO & C.ª LDA.
PRAÇA DO COMERCIO — COIMBRA

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

ARMAZENS

Vende-se os grandes armazens da Fornecedora Comercial L.da ao Arnado. Recebe propostas em cartas fechadas até ao dia 10 do proximo mez Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges. Para quaisquer informações Dr. Vieira Coelho, rua da sofia 111 2.º

Armazem precisa-se. Carta a esta redação, ás iniciais A. C. X

Aviso Saturnino de Carvalho, relojoeiro na rua de Quebra Costas n.ºs 1 a 3, faz publico que no seu estabelecimento fez a apreensão dum relogio d'ouro, no dia 14 de Maio de 1923, o qual será entregue a a quem provar pertencer-lhe.

Creado de garage, que saiba lavar automoveis, precisa-se na garage Moderna, Avenida Sá da Bandeira 66. Exigem-se informações. 2

Casa Arrenda-se a Vila Cunha Pinto, Almegue.

Para tratar, Julio da Cunha Pinto. 1

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma de grandes dimensões com quintais, fazendo frente para a rua do Correio e para a rua das Fangas.

Informações no estritorio do advogado Dr. Pinto Loureiro, Rua Ferreira Borges, 42. 1

Caseiro ou feitor, precisa-se, activo, casado sem filhos, para a provincia, boas referencias.

Carta á redação Y. Z. 1

Creada preciza-se para pequena familia, bom ordenado.

Estrada da Beira, M. G. 1.º

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Escrituração Curso rapido por comercialista com longa pratica de ensino. Tambem se encarrega da montagem de escrituração e do ensino dos comerciantes a continuá-las, satisfazendo assim a lei com dispensa de guarda-livros.

Peçam mais informações para Celas, 56. s-X

Empregado de Praça e Viajante, precisa-se para trabalhar com diversos mostruarios de diferentes especies.

Dá-se ordenado e comissão. Exigem-se referencias e provas da sua competencia. Quem não estiver habilitado escusa de se oferecer.

Carta escrita pelo proprio com todas as indicações a J. Barata, Rua Eduardo Coelho 14. 2

Faiton Vende-se—Estrada da Beira, 92. 2

Fogões novos e uzados, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35, em S. Clara. 6

Guarda-livros oferece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Olival Vende-se na Casa Branca, proximo do Calhabé. Dá indicações, Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes (Celas). 3

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Precisa-se professora ou professor de idade, para ensinar portuguez e francez, que queira passar dois meses no campo.

Resposta a este jornal ás iniciais, X. X. X. 1

Professora diplomada, com pratica de ensino, precisa-se para ensinar instrução primaria a uma menina.

Exigem-se boas referencias. Carta á redação a V. X. 1

Quinta de recreio e rendimento. Vende-se proximo do electrico e da estação do Caminho de Ferro.

Informa M. B. Ferreira — Terreiro da Erva, 44, 2.º — Coimbra. 4

Salão proprio para associação ou armazem, arrenda-se.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 58. X

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Terreno para edificação vende-se, e toda a pedra nele existente da casa demolida situada na rua de Quebra Costas com a esquina para a Rua de Sub-Ripas.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.

Para tratar no mesmo predio.

Trespassa-se um estabelecimento de comidas e bebidas, situado na rua Direita, 124, onde se trata. 2

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno Vende-se na Cumeada um dos melhores terrenos para construções. Para tratar, nesta redação se diz. 1

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Vende-se um predio na rua do Loureiro, n.ºs 51 e 53.

Para tratar, com o seu proprietario, no Bairro de Sant'Ana, n.º 26. 2

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.

Carta á redação Z I. X

Vendem-se duas casas pequenas na Azinhaga da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.

Iniorma o solicitador Gabriel e Melo. 3

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

As Pilulas Pink são salutares para as senhoras em todas as epocas da sua vida

Todas as senhoras se podem precaver contra as enfermidades, que tão cruelmente ferem o sexo fragil, tomando as Pilulas Pink, logo que notem que a saude deixa a desejar. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam sistema nervoso, e quasi todas as doenças de que uma mulher sofre têem por causa a pobreza do sangue, ou a debilidade do sistema nervoso.

A uma menina dão as Pilulas Pink as forças de que o seu organismo em via de desenvolvimento necessita, e fortalecendo-a, preservam-na de todas as indisposições, febres e epidemias, que tanto torturam as crianças doentes e enfezadas.

Na idade em que a joven se converte em mulher, na ocasião do que se costuma chamar a formação, as Pilulas Pink serão extremamente favoraveis a esse organismo que se transforma, protegendo-o contra a clorose e contra a anemia, que nesse dificil momento o ameaçam, e que, se chegam a arraigar-se, serão a causa lamentavel de uma vida cheia de sofrimento.

Na mulher feia, as Pilulas Pink regularisam o funcionamento de todos os orgãos, fortalecem-na, dão-lhe apetite, tonificam-lhe o sistema nervoso, dão a devida regularidade as epocas, e conservam-lhe a cutis clara e fresca, o olhar vivo e brilhante, esse lindo aspecto de juventude, que só pode provir de um sangue rico e puro e de uma saude perfeita.

Por ultimo, na idade da menopausa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições e desarranjos graves, proprios d'esse periodo. Numa palavra, ajudam uma senhora a transpor, sem dano de maior, essa fase da sua existencia, salvando-a dos seus perigos, que são os mais temiveis da vida feminina.

As Pilulas Pink

Constituem o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 2$00 a caixa, E. 11$20 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Correio e registo mais 95 centavos.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

AVISO

Para os devidos efeitos se participa a todos os irmãos que, no dia 10 de junho, pelas 13 horas, na sacristia da Egreja de Santa Cruz, se ha-de reunir a Junta Geral para proceder á eleição da Mêsa gerente para o triénio de 1923 a 1926.

Não comparecendo neste dia numero suficiente de irmãos, fica desde já convocada para o dia 17 do mesmo mês, á mesma hora e mesmo local, funcionando então com qualquer numero.

Coimbra, 28 de maio de 1923.

O Secretario, *Jorge da Silveira Morais.*

Desaparecido

Licinio Marques Mano

Desapareceu no dia 28 de Maio, dando indicios de alienação mental. Traja, casaco castanho, calça preta e tamancos.

Pede-se a quem souber do seu paradeiro, o favor de o indicar para o Largo do Castelo, n.º 12, a sua mãe Maria da Conceição, Coimbra — pagando-se qualquer despesa que façam com ele. 1

MILHO BEIRA

Aos melhores preços do mercado

Tem em armazem a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA

Grandes Festejos AO S.S. SACRAMENTO EM LORDÃO

Nos dias 10 e 11 de Junho

DIA 10—A's 4 horas da manhã.—Alvorada pela *filarmonica Lordanense*, subindo ao ar inumeros foguetes, e percorrendo em seguida a *filarmonica* as ruas principais do lugar.

A's 8 horas.—Procissão das crianças da Egreja Velha á capela de S. Sebastião, onde será feita a recepção ao Ex.mo Revd.mo Sr. D. Antonio, Bispo Auxiliar, em visita pastoral a esta freguesía. Em seguida será organisado um brilhante cortejo que se dirigirá á egreja paroquial (do Convento), que estará sumptuosamente decorada.

A's 9 horas.—Missa celebrada por S. Ex.ª Revd.ma, pratica, comunhão e Crisma de mais de 200 crianças. Abrilhantará o acto a dita *Filarmonica*, executando algumas das melhores peças do seu vasto reportorio.

A's 10 e meia.—*Lunch* ás crianças, oferecido pela Comissão organisadora dos festejos.

A's 11 e meia.—Missa soléne a grande instrumental, celebrando o Revd.º paroco Basilio da Costa Morgado e prégando ao Evangelho S. Ex.ª Revd.ma o sr. D. Antonio.

A's 17 horas. — Grandiosa procissão do S.S. Sacramento, a qual percorrerá as ruas do lugar, artisticamente engalanadas.

A's 20 horas.—Tocará a *Filarmonica* no coreto, havendo vistosa iluminação e arraial.

DIA 11—A's 7 horas da manhã. — Missa resada por S. Ex.ª Revd.ma, seguindo-se a procissão ao cemiterio, executando a *Filarmonica*, durante o trajecto, algumas das suas marchas funebres.

A' tarde.—Venda das fogaças e arraial.

A Comissão.

TRESPASSA-SE

O predio em frente á Estação do Caminho de Ferro, n.ºs 10 e 12, composto de 1.º andar com amplas salas, proprias para escritorios, sotão e grande loja, servindo para *stand* de automoveis ou armazem.

Para tratar, na R. Ferreira Borges, 122-1.º. X

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n. 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

LANIFICIOS

pelos preços das fabricas

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10—Coimbra

Anuncio

Manuel Henriques Pereira Lopes, de Santa Maria de Poiares, precisa de farmaceutico habilitado para administrar a farmacia que possui na Vila e concelho de Poiares. Oferecendo-lhe sociedade.

AGUA DA CURIA

Os Agentes Geraes de venda da Agua da Curia desejando um sub Agente para a venda d'estas Aguas no districto de Coimbra, aceitam proposta de casa seria e de 1.ª ordem. Enviar referencias a **Serra & Marinho, Lda.**

Avenida da Liberdade, n.º 9 1.º E, Lisboa. 1

COLECÇÕES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º — Coimbra. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

Duplicadores D. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

HOTEL DAS TERMAS

CURIA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, higiene e bom trato.

Desde já se marcam logares.

Dirigir pedidos ao gerente, *José Maria Simões*, CURIA.

PALHA TRIGO

Enfardada, tem em armazem a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Touquidões, TOSSES, etc.

MAQUINAS DE ESCREVER

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

Papelaria e tabacaria DE João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e -:- -:- -:- -:- -:- -:- Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetos -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2$50

Saldo de botões de punho a 2$00

Roga-se aos Ex.mos Clientes a fineza duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM COIMBRA

Capital inicial, 3.000.000$00

Capital autorisado, 15.000.000$00

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra, sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no DIARIO DO GOVERNO de 5 de Maio e na GAZETA DE COIMBRA de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

a) 40 0|0 no acto da subscrição.

b) 20 0|0 de 15 a 30 de Julho.

c) Os restantes 40 0|0 serão divididos em duas entradas de 20 0|0 que a direção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o praso para a entrade da prestação anterior.

O accionisia pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para nma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena
Dr. Pedro Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde de Juncal
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1457

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 5 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone. 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

PORTO, BRAGA e COIMBRA

AS MUNICIPALISAÇÕES NO NOSSO PAÍS

Na sessão plenaria do Senado Municipal do Porto, realisada na sexta-feira da semana finda, os senadores Paiva Manso e Pereira da Silva referiram-se amargamente á administração dos Serviços Municipalisados do Gaz e Electricidade daquela cidade, administração que consideraram má, tendo o segundo palavras bastantes desagradaveis para com o engenheiro tecnico dos referidos serviços, a quem fez graves acusações.

No Porto, é cada vez maior a corrente de opinião contra as municipalisações, que só teem dado ao Municipio prejuizos de milhares de contos.

Em Braga, a União Electrica Portuguesa, que é a Companhia arrendataria dos Serviços Municipalisados de iluminação e tracção electricas, entrou definitivamente, no dia 1 do mês corrente, na exploração e administração dos referidos Serviços, que só agora começaram a ser acionados pela energia hidrica do Lindoso, fornecida pela explendida sub-estação que aquela empreza estabeleceu na Ponte, nos arrabaldes de Braga, onde ha pouco tempo estivemos na companhia do delegado da União Electrica Portuguesa, tenente-coronel sr. Albano Gonçalves, e de alguns vereadores da Camara, que nos dispensaram as mais cativantes atenções.

A Camara daquela cidade, só no primeiro trimestre do ano corrente, teve um *deficit* de 47.590$00 escudos, com a exploração directa desses serviços, não falando nos encargos provenientes da conservação do material e dos emprestimos, que são muito grandes.

O que se dá no Porto e o que se deu em Braga com as municipalisações, é o que se dá em Coimbra: — um perfeito descalabro financeiro para os municipios, que se meteram levianamente a serem industriais sem terem competencia, iniciativa e recursos para isso.

Como muito convém que em Coimbra sejam conhecidas algumas das bases em que poderá assentar o concurso para o futuro arrendamento da viação electrica, publica-lashemos nos proximos numeros, acompanhados de algumas considerações nossas. Elas representam um simples estudo.

O nosso dever é esclarecer o melhor possivel a opinião publica, para que ela conscientemente se convença, ainda mais do que está, da imperiosa e urgente necessidade que todos temos de saír do *sorvedouro* dos Serviços Municipalisados, que, longe de servirem para impulsionar e valorisar o progresso geral da cidade e do concelho, o embaraçam e tolhem, colocando o Municipio á beira dum verdadeiro abismo.

Sendo este o nosso indeclinavel dever, não fugiremos a ele, como aliaz já de sobra o temos demonstrado — clamando aqui constantemente e bem alto que é preciso e urgente mudar de rumo!

Caridade!

O sr. dr. Carlos de Melo Leitão, actualmente em Macau, mandou-nos entregar pela sua dedicada esposa a sr.ª D. Luiza Costa de Melo Leitão, a quantia de 500$00, sendo 300$00 para as victimas do incendio da Casa Crespo e 200$00 para a Compra de material destinado á benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Os 300$00 vão para a casa Tota e os 200 foram entregues ao sr. Coronel Brito, membro da grande comissão.

Ao sr. dr. Melo Leitão, cujo gesto altruista muito o dignifica, agradecemos a sua generosa oferta.

A subscrição para as familias das vitimas do tragico incendio, aberta pela *Gazeta de Coimbra* está em 7.037$50.

A questão do Hospicio

O sr. dr. Rocha Brito, presidente da comissão executiva da Junta Geral do distrito recebeu o seguinte telegrama em resposta aquele que dirigiu ao sr. ministro do comercio:

«Encarrega-me o Ex.mo Ministro do Comercio de comunicar a V. Ex.ª que o governo não suspenderá a execução do decreto sobre cuja legalidade não tem quaisquer duvidas e que foi aprovado em concelho de ministros de harmonia com a consulta feita á Faculdade de Medicina á qual são concedidos 100 contos por este miuisterio e 1,500 pelo do trabalho, exclusivamente para a construção da Maternidade.

O Chefe do gabinete, *Tavares Ferreira.*

Festa a Luiz de Camões

Conforme determinação superior, realisam-se no proximo dia 10 ou 11, em todos os estabelecimentos de ensino dependentes do Ministerio da Instrução, sessões solénes comemorativas do genio e da vida de um dos maiores interpretes da poesia e do civismo nacional que foi Luiz de Camões.

Pela UNIVERSIDADE

Os alunos da Faculdade de Medicina, da Nova reforma, do novo periodo transitorio e do curso normal de educação fisica que pretendam fazer os exames finais e de Estado na proxima epoca de Junho, devem apresentar os seus requerimentos na Secretaria da Faculdade desde 15 a 30 do corrente.

— Hoje realisa-se a ultima prova de concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina do sr. dr. Luiz Antonio Martins Raposo, a qnal constará da lição sorteada.

— Defendeu a sua tése de doutoramento da Faculdade de Medicina, o sr. Oscar de Baltazar Gonçalves, que obteve a classificação de distinto, com 16 valores.

Inspecção medica

Para o efeito da apresentação, é hoje inspecionado na Administração do concelho o nosso amigo sr. Teixeira Neves, funcionario da Escola Nacional de Agricultura.

Uma patriótica instituição

A "Obra de Assistencia aos desemparados portugueses do Rio de Janeiro,,

No Rio de Janeiro organisou-se uma das mais belas e patrioticas instituições, cujo nome nos serve de titulo e que tem por fim prestar todo o auxílio aos nossos compatriotas desamparados, residentes na grande Republica Sul Americana.

O delegado em Portugal desta grande instituição é o sr. dr. Teixeira de Abreu, que ainda ha dias, nesta cidade, teve uma larga conferencia com varias individualidades para aqui criar uma sucursal daquela obra de assistencia.

A proposito publicamos uma moção apresentada ha tempo ás comissões politicas de Lisboa do P. R. P. pelo distinto jornalista, sr. Edmundo de Oliveira, na qual se procura dar o maior incremento e auxilio a tão benemerita instituição.

Aquele documento, que foi aprovado, é do teor seguinte:

Considèraudo que, porventura, a maioria dos 200.000 portuguezes que constituem a nossa colonia no Rio de Janeiro, se mantem com as mesmas ou semelhantes dificuldades que atormentam, na metropole, a vida da grande massa popular;

Considerando que, apesar disso, todos os compatriotas residentes na grande nação amiga contribuem na medida das forças e recursos, de cada um, e em conjunto tambem, para o engrandecimento e brilho do nosso renome nacional;

Considerando que a «obra de assistencia aos desemparados portuguezes do Rio de Janeiro» tem um fundo altamente moral e um 'desiginio indiscutivelmente patriotico que a todos os bons portugueses não deve passar despercebido, seja qual for o seu crédo politico ou confissão religiosa;

Considerando ainda que a comissão instaladora e dirigente daquela benemerita instituição apela para todos os que possam, aqui, atender e divulgar as suas intenções e propositos, tanto nas grandes povoações como nos pequenos lugares onde houver que contar-se com os regedores, as juntas e as comissões organisadas, de qualquer especie;

Considerando por fim, que o P. R. P. é, alem da organisação politica que mais e com maior devoção contribue não só para a manutenção e defesa do regimen, mas tambem, e não menos, para o alevantamento e beneficiameuto dos interesses da Patria em todos os campos e sentidos, sem curar de que conceitos mesquinhos quando eles hajam de ser postos de parte;

Tenho a honra e o prazer de propôr que:

1.º=Desta reunião conjunta das comissões politicas do P. R. P. saia uma indicação ao Directorio para que recomende a toda a organisação partidaria do continente, que auxilie devotadamente a propaganda a que já se referiu publicamente a direcção da Obra de assistencia aos portuguezes desemparados do Rio de Janeiro;

2.º—Que da resolução que o Directorio tomar, em conformidade com esta indicação, se dê direto conhecimento oficial áquela direcção;

3.º—Que nessa comunicação se frize que, sem embargo de atitude tomada, as organisações populares do P, R. P. se dispõem patrioticamente a agradecer qualquer indicação de proceder que possa contribuir para os progressos daquele Portugal que vive, moureja e perpetua a tradição e o nome Portuguez no Brazil.

Viagem de estudo

Em excursão de estudo estão nesta cidade acompanhados de alguns dos seus professores, os alunos do Liceu de Vila Real.

Para os nossos pobres

Do nosso amigo sr. Eduardo Gomes, recebemos 24$00 para distribuirmos hoje por 12 pobres da freguesia de S. Bartolomeu, comemorando o 1.º aniversario do falecimento do seu saudoso pai.

Em nome dos pobresinhos agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

— De três caridosos anonimos recebemos 7$50, sufragando a alma da sr.ª D. Prudencia da Conceição Nadais.

Bem hajam.

O Congresso das Escolas Tecnicas do Paiz

A proposito deste Congresso que a 8 do corrente se realisa em Lisboa, promovido pelos alunos da Escola Industrial de Fonseca Benevides, demo-nos á curiosidade de procurar quem nos pudesse fornecer os tópicos de essa grande reunião de alunos de todo o país, ideia que se nos tornou simpatica logo que foi esboçada.

Deparámos com um dos delegados da Escola Comercial de Coimbra e dirigimos-lhes a seguinte pergunta:

—¿Que pensam fazer no Congresso?

— Na parte que nos diz respeito, empenhar-nos-hemos para que a nossa Escola seja dotada de dois melhoramentos que sem duvida são importantes: Remodelação do programa do ensino e aquisição do material escolar que hoje não existe na Escola e que tão necessario é para o bom andamento dos estudos.

Do programa não consta uma cadeira de historia e todavia estamos a cada passo, falando nela pois na cadeira de Lingua Patria como na de Geografia, assuntos ha que se torna preciso discutir e a que está ligada não só a historia nacional, como até a universal. ¿E não seria motivo de lisonja para nós, alunos, podermos responder a perguntas do professor sobre este assunto?

Ha tambem a disciplina da Tecnologia em que o professor se vê inhibido de demonstrar praticamente tudo o que se relaciona com esta materia, por não haver um laboratorio pequeno que fosse, para essas demonstrações.

Pedimos o desdobramento desta disciplina, afim de que em um ano se estude Principios de Fisica e Quimica á semelhança do que se faz na Escola Industrial de Brotero e no seguinte, Tecnologia mais desafogadamente.

Sobre Arimetica, temos as mesmas deficiencias pois que actualmente num ano estuda-se esta disciplina e conjuntamente Geometria, sendo impossivel profundar este estudo num tão curto lapso de tempo, pouco se aprendendo, comparando com o que necessitamos.

Claro que para se conseguirem estes desdobramentos, precisa-se tambem ampliar o numero de anos, para se fazer este curso. E' esta uma das nossas aspirações, pois pedimos que em lugar de 3, sejam 4 os anos em que se complete o curso.

Crêmos não fazer diferença de maior aos alunos, pois se é certo que teem de frequentar mais um ano a Escola, advem de essa demora a vantagem de saírem melhor preparados para entrarem na vida prática que muitos espinhos encerra.

— ¿Mas parece-nos que isso se torna de dificil realisação visto esses desdobramentos não só ocasionarem uma maior aglomeração de alunos, como serão necessarias mais salas prra satisfazer as disciplinas criadas e ampliadas e, todavia a Escola é tão pequena...

— De facto assim é, mas nós propositadamente não falámos de edificio proprio nas duas teses que apresentamos ao Congresso, porque antes de as elaborarmos, recebemos entre outras, uma da Escola Ferreira Borges, de Lisboa, que trata deste momentoso assunto, reservando a nossa exposição para quando essa tese fôr discutida. E, permita que lhe diga, mesmo com o edificio que a nossa Escola actualmente ocupa, se poderá fazer muito mais, desde que os Poderes Publicos a dotem com a verba indispensavel para acudir a todas as necessidades.

— Mas falou ha pouco de material escolar...

— No programa temos a cadeira de Datilografia. E' substituida pela de Caligrafia, por não haver maquinas... nem dinheiro para as comprar.

Pois se á Escola é concedida a importancia mensal de pouco mais de duzentos escudos...

Só renda de casa e iluminação consomem esses duzentos escudos! Em Geografia não ha uma esfera representativa do Globo Terrestre e outras faltas poderiamos mencionar mas abstemo-nos de o fazer para não lhe roubar muito tempo.

Note, e que bem se frise, os professores teem-se esforçado bastante para que desapareçam estas faltas, sem que o tenham conseguido.

—¿Quais são as vantagens com que ficam os alunos para o caso de entrada em estabelecimentos de ensino superiores?

— Infelismente por emquanto nenhumas, pois, — triste é dizel-o — para os alunos que teem o curso desta Escola poderem ingressar no Instituto Industrial e Comercial, foram obrigados a fazer um exame de admissão, o que não sucedeu aos que tinham o 5.º ano dos liceus que podiam matricular-se sem esse exame.

Ora uma das questões por que pugnaremos, é que, os alunos saídos das Escolas Comerciais com o seu curso, fiquem em condições de terem as mesmas vantagens que os que teem o 5.º ano dos liceus e essa equiparação é-nos devida.

Devo dizer a bem da justiça que os professores muito nos teem coadjuvado na ardua missão qne assumimos, merecendo especial referencia o ex.mo sr. dr. Silvio Pelico, Filho, que, substituindo atualmente o sr. Diretor que se encontra enfermo, nos tem fornecido alguns dados de valor, tendo nós notado o maximo interesse da sua parte neste sentido.

Isto é um incentivo de que nos aproveitamos e que não esqueceremos.»

Mais um pouco de palestra e ficámos convencidos que os delegados nomeados para representar os alunos da Escola Comercial de Coimbra saberão no Congresso honrar o cargo para que os elegeram os seus condiscipulos.

Oxalá assim seja e que desse Congresso saiam resultados que possa beneficiar os interesses da nossa terra que tão despresada tem sido pelos altos poderes.

Casa Bancaria Pinto & Sotto Maior

Foi efectivamente no ultimo sabado, como a *Gazeta de Coimbra* tinha noticiado, que se realisou a inauguração da filial nesta cidade da casa bancaria Pinto & Sotto Maior, que se encontra instalada em edificio proprio na rua Ferreira Borges.

Para comemorar a abertura deste importante estabelecimento bancario, os seus proprietarios ofereceram naquele dia um almoço, no Hotel Avenida, aos gerentes das casas bancarias de Coimbra, e a outras individualidades de destaque, ao qual presidiu o sr. Candido Sotto Maior.

A' semelhança do que teem feito noutras cidades, a firma Pinto & Sotto Maior distribuiu pelos pobres e casas de beneficencia de Coimbra alguns milhares de escudos, tendo-nos enviado a quantia de 100$00, que foi entregue ás sociedades de beneficencia de Santa Clara, Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu e Santa Cruz, para ser distribuida em generos aos pobres doentes e entrevados socorridos por estas benemeritas instituições.

Aos generosos bemfeitores os nossos agradecimentos.

* * *

Para comemorar a abertura da sua filial em Coimbra, aquele Banco entregou ao rev.mo sr. Bispo Conde a quantia de 800 escudos para ele aplicar em obras de caridade como julgar melhor.

Aquela quantia vai ser assim distribuida:

Seminario, 200$00; Conferencias de S. Vicente de Paula, 100$00; Lactario anexo a uma das Conferencias, 100$00; Patronato das crianças (Paço do Conde), 200$00; Casa dos Estudantes, 200$00.

Coimbra visitada

No sabado e domingo, algumas pessoas de qualidade que chegaram a esta cidade, não encontraram aposentos nos principais hoteis.

De Junho a Outubro, e todos os anos, não poucas vezes acontecem casos destes.

O Palace Hotel Estrela, em construção, virá preencher uma grande lacuna da vida de Coimbra.

Terá cerca de 90 quartos com todos os requisitos exigidos num hotel moderno.

O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO E A CIDADE DE COIMBRA

Como o sr. dr. Torres Garcia tem sido um dos deputados que mais activamente teem intervindo na discussão do orçamento na sua Camara, fomos procurar s. ex.ª para que nos dissesse se os interesses da cidade de Coimbra tinham sido devidamente acautelados naquele importantissimo diploma legislativo.

— Sem duvida alguma, diz s. ex.ª, Coimbra foi muito bem tratada este ano; como nunca, afirmo-o.

— Pode v. ex.ª dizer-nos alguma coisa de concreto, para esclarecimento do publico?

— Se assim o deseja, estou ao seu dispôr, mas faço-o contrariado, não vá eu levantar mais más vontades e ferir susceptibilidades, que redundarão noutros tantos agravos para mim.

— Os politicos, os doutores de critica facil, os jornalistas...

— ?!

Pelo Ministerio da Instrução são concedidos 50 contos para as obras da Faculdade de Letras, além das dotações normais de todos os serviços.

Pelo Ministerio do Trabalho (Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios), 5.500 contos para a conclusão do Manicomio Sena, 1.500 contos para a Maternidade e uma verba, que ainda não está fixada, para a instalação dum preventorio anti-tuberculoso.

Pelo Ministerio do Comercio, 100 contos para o edificio da Faculdade de Letras, 100 contos para a Maternidade e 10 contos para a Camara de Coimbra, a titulo de subsidio para obras de saneamento.

Pelo Ministerio da Guerra, 400 contos para acquisição do Colegio das Ursulinas para instalação definitiva do Hospital Militar, sendo aplicados pelo Ministerio da Justiça na Tutoria de Infancia, que deve ficar definitivamente arrumada em Santo Antonio dos Olivais.

Pelo orçamento dos Caminhos de Ferro do Estado é destidada a verba de 471 contos pa-

ra a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil. Sobre este assunto, falta apenas a aprovação do contracto entre a C. P. e a Companhia do Mondego, sobre exploração da linha, devendo, a seguir, ser publicado o diploma legal que lhe diz respeito e que suponho já estar feito a estas horas.

O sr. dr. Torres Garcia, que ganhou calor com a enumeração que nos fez, afirma que Coimbra tem defensores em toda a parte, mas o que dá trabalho é congrega-los e pô-los de acordo. Estou aqui arrazado com trabalho, — — diz-nos ainda s. ex.ª — mas com a consciencia tranquila por ter feito o que pude.

Agora fala entusiasmado:

— O mais importante é a quebra do encanto em que vivia o Caminho de Ferro de Arganil, porque esse facto vai ter grande e rapida reprecursão no desenvolvimento de Coimbra. A Comissão nomeada por s. ex.ª o ministro do Comercio, raro talento de homem util, e da qual fazem parte os engenheiros inspectores Cordeiro de Sousa e Costa Serrão, e este seu humilde servidor, sancionou inteiramente a doutrina que, em nome da Associação Comercial de Coimbra, apresentei ao Congresso Economico, sobre viação acelerada na zona de Coimbra. Foi aprovada a rêde de Coimbra, vasto plano que a serve e valorisa grandemente. Para a sua conclusão vivo, e a ela dou todo o esforço da minha inteligencia. Ha depois um grande problema a resolver, qual seja o do porto da Figueira da Foz. Trabalha-se activamente na sua resolução e Coimbra terá, emfim, o seu canal, unica hipotese em que se poderá modificar a bitola das linhas da sua rêde.

Deve ser e é uma coisa formidavel, mas as vontades que, sem alardes e sem pretensões externas, estão apostadas na sua realisação não são menos formidaveis.. E vencem que lho garanto eu, *malgré tout*.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Antonio Freire de Matos Mancelos.
Dr. José d'Arruela.
A'manhã:
A menina Maria Alcina d'Oliveira Melo Peça.

Partidas e chegadas

No vapor «Guiné» seguiu viagem no dia 30 de Maio ultimo, para Loanda, na qualidade de funcionario da Secretaria do Governo Geral de Angola, o sr. Luthero Correia Rosa, neto do nosso amigo sr. Ernesto Levy Maria Correia.

Cruz Vermelha

Constituiu-se ha pouco nesta cidade uma comissão presidida pelo general sr. Simas Machado, com o fim de aqui criar uma delegação da Sociedade da Cruz Vermelha.

Graças aos esforços dessa patriotica comissão a iniciativa frutificou, estando portanto criada em Coimbra uma delegação daquela benemérita sociedade, que se destina a prestar os mais relevantes serviços.

E' porém justo que a cidade acolha tambem esta altruísta iniciativa com o carinho a que ela tem direito. E porque assim é, publicamos em seguida o apelo que nos foi dirigido:

Tendo a comissão assinante presidida pelo Ex.mo General Comandante da Divisão solicitado da sociedade Potuguesa da Cruz Vermelha estabelecer em Coimbra uma Delegação, e tendo sido autorisada a sua creação, melhoramento de incontestavel valor, esperando a mesma comissão o auxilio pronto e desinteressado desta cidade, convida-se os Conimbricenses a inscreverem-se como sócios, para o que vão ser distribuidas as necessarias listas por varios estabelecimentos, Clubs, Quarteis, e Associações etc. Mas espera a mesma comissão o auxilio de todas as Sociedades de Recreio e Desportivas para que, na organisação das suas festas, procurem sempre ajudar esta Delegação pelo que espera se considerem por este meio convidadas emquanto o não poderem ser individualmente em face da demora na execução do necessario expediente.

General Simas Machado, D. Miguel Osório Cabral d'Arcção, Dr. José Beleza dos Santos, Coronel, Jerónimo Osório de Castro, Tenente Coronel, Carminé Nobre, Coronel, Joaquim Gordo, Capitão, Carlos de Bragança Parreira, Major, Raul Verdiales de Oliveira Miranda, Major, Dr. Rocha Manso, Capitão, Manuel Duarte Lopes Subtil, Capitão, Bernardino de Matos Tudela de Vasconcelos, Manuel de Jesus Moreira Santos, Anibal Silva Belinas, Antonio Vieira Cantante.

O Curso Juridico-Teologico de 1892-1893

Como dissemos no nosso ultimo numero, esteve reunido em esta cidade, o curso theologico e juridico do ano de 1892-1893, para comemorar o 30.º aniversario da sua formatura.

Fazem parte deste curso, como então dissemos, o sr. D. Antonio, Bispo de Vizeu, e os srs. drs. Teixeira d'Abreu, Mendes dos Remedios, Clemente de Mendonça e Alexandre Aragão, constituindo os trez primeiros a Comissão que o curso nomeou a quando da reunião em Vizeu, em Maio de 1903.

Deve dizer-se que esta reunião foi uma das mais alegres e impressionantes que temos presenceado. Sentia-se bem que uma grande Saudade trouxe até aqui aqueles rapazes de ha trinta anos, e que uma grande amizade os tinha aqui reunido e os dominava e como que electrisava naquele memoravel banquete com que, numa admiravel confraternisação, comemoraram o 30 ano da sua formatura.

Os mais entusiasticos brindes se trocaram, em todos eles predominando o sentimento de Amizade e do amor patriotico.

A serie de brindes foi iniciada pelo senhor D. Antonio, Bispo de Vizeu, que antes de levantar a sua taça, pediu que os condiscipulos se levantassem e conservassem um minuto de silencio em homenagem á memoria dos condiscipulos falecidos.

Foi um minuto em que os corações pulsaram de comoção e em que os olhos não poderem conter a mais expressiva e eloquente expressão da saudade e da dôr que a todos dominava. Seguiram-se as *saudes* em que, a par do espirito gracioso que bem relembrava a alegria de outr'ora, sempre os sentimentos de amizade e de patriotismo, se evidenciaram.

E' de notar — e notamos com a mais viva simpatia — que em todos os brindes, sem exceção, foi saudado com verdadeiro entusiasmo o sr. dr. Teixeira de Abreu, que, em discursos magnificos de eloquencia, em que manifestou a verdadeira amizade que o liga aos seus condiscipulos, a todos saudou e a todos agradeceu enternecidamente. O sr. dr. Teixeira d'Abreu deve ter ficado devera encantado com as grandes e sinceras manifestações de amizade e de consideração, de que foi alvo por parte dos seus condiscipulos.

Fizeram tambem *saudes*, entre outros de que não podemos tomar os nomes, os srs. drs. Clemente de Mendonça, Bessa de Carvalho, Alvaro Vasconcelos Alberto da Silva, Matos Cid, Marques Vidal, Carlos Sacadura, Pinheiro Torres, Matos Cardoso e Conego Isidoro Andrade, fazendo tambem uma *saude* ao curso o academico sr. Pedro Sacadura, que falou eloquentemente e com emoção qne muito sensibilisou e penhorou os quintanistas de ha 30 anos.

O ultimo brinde foi feito pelo eminente Professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Mendes dos Remedios que, com a sua palavra eloquente, e sempre dominadora pelo brilho e gentileza do conceito, pôz em relevo as qualidades e méritos do condiscipulo Teixeira d'Abreu, salientando a acção deste ilustre homem na propaganda por ele feita no Rio de Janeiro, a favor da «Obra da Assistencia dos Portuguezes Dezemparados do Rio de Janeiro». De tal forma o sr. dr. Mendes dos Remedios se referiu a esta «Obra», que o curso resolveu patrocinar, com o seu concurso material e de propaganda, a ideia eminentemente altruista que presidiu á organisação dos Estatutos já publicados no *Diario Oficial* do Rio de Janeiro de 24 de Março de 1922.

Não podemos deixar de consignar aqui o nosso mais fervoroso aplauso a essa «Obra» meritoria que os conimbricenses devem receber com todo o carinho, sendo certo que a cidade de Coimbra, conforme se vê dos Estatutos, de que temos um exemplar, foi escolhida para séde do primeiro azilo, em Portugal, da referida «Obra».

No discurso que o sr. dr. Teixeira d'Abreu proferiu na assembleia geral naquele dia 24 de Março de 1922, diz s. ex.ª que *a velha cidade Universitaria, em franca prosperidade e desenvolvimento, merece, em verdade, a preferencia, que a Comissão Revisora lhe deu.* Mais de espaço nos ocuparemos deste assunto.

Para terminar estas rapidas notas, diremos que, por proposta do sr. dr. Alvaro Vasconcelos, foi enviado ao sr. Embaixador do Brazil o telegrama que hoje inserimos, assim como foi expedido um telegrama á Camara Municipal de Vizeu, tendo tambem sido mandado telegrama ao sr. Presidente do Ministerio e ao sr. Ministro da Instrucão, instando, como é de justiça, pela reintegração do sr. dr. Teixeira de Abreu no seu logar de professor da nossa Universidade. Inserimos todos estes telegramas.

O curso, que ouviu missa, na egreja de Santa Cruz, dita pelo condiscipulo sr. Bispo de Vizeu, fotografou-se á porta da Capela da Universidade, visitou o Instituto Juridico, o seu antigo professor sr. dr. Guimarães Pedroza, unico que ainda vive, e ficou de reunir de cinco em cinco anos.

Fazemos votos para que muitas vezes reuna ainda.

Publicamos tambem as duas quadras que acompanharam o *Cardápio* (menu) do banquete de confraternisação do curso.

* * *

Ao presidente do Ministerio e ministro da Instrução:

O curso Juridico-Theologico de 1892-1893, reunido em Coimbra em festa comemorativa do 30.º ano da sua formatura, insta pela reintegração, já por outros cursos pedida, do dr. Teixeira de Abreu, que ao mesmo curso pertenceu, e foi um dos mais ilustres professores desta Universidade, reintegração com que V. Ex.ª prestará um alto serviço do Paiz.

Ao presidente da Camara Munipal de Vizeu:

Nosso curso reunido, 30.º ano formatura relembra com internecido reconhecimento as generosas atenções e favores inolvidaveis da cidade de Viseu, que por duas vezes o hospedou fidalgamente e cumpre o dever de saudar em v. ex.ª essa muito antiga e nobre cidade renovando-lhe sinceros agradecimentos.

Ao embaixador do Brasíl.— Lisboa:

Reunido em ágape festivo em Coimbra, para comemorar o 30.º ano da sua formatura, o curso juridico a que pertence o dr. Teixeira d'Abreu resolveu por aclamação cumprimentar a v. ex.ª pedindo licença para renovar-lhe com o maior jubilo e admiração as homenagens e saudações entusiasticas nesse banquete sentidamente prestadas ao glorioso País por v. ex.ª brilhantemente representado, e que tão fidalga e galhardamente acolheu aquele grande Português, seu camarada unIversitario.

* * *

Sempre os Velhos austeros e prudentes
Abstinencia ao Povo hão de prégar-lhe...
A' sucapa, porém, os Velhos usam
Fingir que são rapazes e *cascar-lhe*...

Oh! tu, que em frente estás d'este menú,
Vê bem d'onde vieste e porque rua!
Vaes papar um jantar com bom perú,
Mas tens de regressar... c'uma *perua*...

O aluguel das casas na Figueira

O *Figueirense* voltou a martelar na questão do aluguel das casas da Figueira na epoca balnear, duvidando do que a *Gazeta de Coimbra* disse quanto ao preço excessivo por que ali se tem alugado.

Temos varias informações sobre este assunto e entre elas recebemos da Figueira um bilhete postal, que vamos enviar ao *Figueirense* para que veja que dali nos confirmam o que dissemos, citando os nomes dalguns proprietarios e os preços do aluguel de varias casas. Note bem que é da Figueira que recebemos o bilhete postal.

Como o espaço nos falta para dar mais informações ao nosso colega, na nossa Redação estamos prontos a fornecer-lhe outras notas interessantes sobre este assunto.

O colega só tem que meter-se no comboio numa manhã de bom sol, vem até Coimbra e entra no Patio da Inquisição, onde nos tem ás suas ordens.

Aposentação

O *Diario do Governo* de 30 de Maio ultimo publica o Decreto concedendo a aposentação ordinaria ao nosso amigo e colaborador sr. Ernesto Levy Maria Correia, 3.º oficial do quadro dos Correios e Telegrafos.

José Pereira da Cruz

Fomos ante-ontem dolorosamente surpreendidos pela noticia do falecimento, na Lousan, do nosso velho amigo e antigo colega na imprensa, sr. José Pereira da Cruz, e, que aqui ocupou os lugares de fiscal dos impostos e o de inspector dos incendios.

Era um jornalista mordaz, tendo susten ado grandes campanhas, quer na imprensa de Coimbra, quer no *Primeiro de Janeiro* que foi correspondente durante muitos anos.

Foi fundador da *Voz do Artista* e do *Caminho* e tambem correspondente de *O Seculo*, redactor de *A Defesa*, e doutros jornais desta cidade.

Foi um grande propagandista de ideias avançadas e tomou parte activa na propaganda do actual regimen.

Sentimos a sua morte e apresentamos á familia enlutada as nossas condolencias.

Homenagem á memoria de Mario Pio

No cemiterio da Conchada foi ontem feita a trasladação dos ossos do nosso saudoso amigo Mario Pio, director do *Povo de Santa Clara*, para o pequeno jazigo que um grupo de amigos mandou ali erigir ao qual o cinzel do artista conimbricense sr. Alberto Caetano, deu arte e beleza.

Muitos amigos do malogrado Mario Pio concorreram ao cemiterio da Conchada, afim de mais uma vez prestarem a sua homenagem á memoria, vendo-se ali representada tambem a sua familia.

A urna contendo a ossada foi conduzida do deposito para o jazigo pelo irmão do morto, sr. Cipriano Pio e pelo seu grande amigo sr. Guilhermino Dias, que apoz o acto da transladação pronunciou sentidas palavras para a memoria de Mario Pio.

Vida Municipal

Deve reunir-se ámanhã o Senado Municipal, em sessão plenaria, para tratar de alguns assuntos importantes, sendo de crêr que a sessão se prolongue por mais de um dia.

—A Conjunção Republicana reune-se hoje á noite para trocar impressões sobre os assuntos que vão ser submetidos á aprovação do Senado e para marcar a orientação a seguir.

— O sr. Adriano Lucas pediu a demissão de membro da Comissão Administrativa dos Serviços Muuicipalisados.

— O sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da Comissão Executiva da Camara e da comissão administrativa dos serviços municipalisados, vai ausentar-se de Coimbra por bastantes mezes para tratar da saude.

— O sr. dr. Frederico Sanches de Morais, vice-presidente da Comissão Executiva, vai ausentar-se ainda este mez e até Outubro, em gozo de férias.

— Continua a correr que o emprestimo de 800 contos não chegará para as obras a realisar, se o cambio não melhorar sensivelmente. Que fica mesmo muito longe disso, afirma-se.

— Os problemas que a Camara tem absoluta necessidade de resolver, *sem demora*, são da maior importancia e gravidade para a vida do municipio.

— Ainda não se sabe quem ha-de substituir o sr. Adriano Lucas e os srs. drs. Mario d'Almeida e Sanches de Morais.

— Se os problemas pendentes não forem resolvidos com *a necessariá prontidão*, será muito para duvidar que a cidade tão cedo venha a ser iluminada a luz electrica, o que mais agravaria a situação financeira do Municipio.

Todos estes factos, sem comentarios nossos, que não são precisos, fielmente traduzem o que vai pelos Paços do Concelho.

Recolheu ao hospital desta cidade, Luís Martins, de 22 anos, trabalhador, com uma das mãos esfacelada em virtude da explosão duma bomba de foguete.

Associação de Foot-Ball de Coimbra

Comunicado oficial

Na ultima reunião da A. F. C. foram tomadas as seguintes resoluções:

— Castigar o grupo Foot-ball os Conimbricenses com suspensão por dois jogos, marcados nesta e na proxima época, por terem abandonado o campo como protesto a uma decisão do juiz;

— Castigar o jogador A. Saler, do Aviz Atletico, com um jogo de suspensão, por conflicto no campo;

— Castigar o jogador E. Guimarães, do Victoria, com quatro jogos de suspensão, por conflicto no campo;

— Devolveu o oficio do Onse Branco, por não se encontrar redigido em termos correctos;

— Castigar o *keeper* do Aviz Atletico, em 2as categorias, com uma repreensão registada, por insurgir contra uma penalidade aplicada pelo arbitro;

— Castigar o Aviz Atletico, em 2as categorias, com uma repreensão verbal dada ao respectivo capitão, por jogo violento;

— Expulsar da A. F. C. Angelo da Silva e Souza, do Aviz Atletico, por ter ivadido varias vezes o campo, armando conflictos, perdendo todos os direitos de socio.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Coração de Jesus

No proximo dia 8 será celebrada na Sé Catedral, desta cidade, a festa do S. Coração de Jesus, devendo revestir grande brilho, como promete o programa que em seguida publicamos.

Dias 5, 6 e 7 de Junho, ás 6 e meia da tarde — Triduo preparatorio por musica, Sermão e Procissão pelo interior do templo.

Dia 8, ás 8 e meia — Missa resada pelo Ex.mo e Rev.mo Bispo Auxiliar, Prática e Comunhão Geral.

A's 11 e meia — Missa Pontifical celebrando o Ex.mo e Rev.mo S. Bispo Conde e no fim Benção Papal. Exposição solene do Santissimo até á tarde e Adoração por turnos.

A's 6 e meia Vesperas solenes de Pontifical, Sermão, Consagração e Benção.

E' orador o Rev.mo Sr. Dr. Leonardo de Castro.

As trovoadas

Caprichos duma faisca electrica

Já ha dias que sobre esta cidade tem pairado trovoadas acompanhados de forte aguaceiro.

A temperatura desceu de forma que parece vivermos em plena invernia.

As trovoadas tem causado importantes prejuizos á agricultura em varios pontos do distrito.

Ontem veiu para o hospital desta cidade, Sebastião Coelho de Carvalho, de 20 anos, natural de Alqueidão, concelho de Alvaiaze, que, tendo sido surpreendido num pinhal pela trovoada foi atingido por uma faisca que lhe produziu horriveis queimaduras na mão esquerda.

A corrente de ouro que trazia foi lambida e uma das botas ficou completamente espatifada sem contudo ter causado ao pé a menor lesão.

Estudantes ribatejanos

Os estudantes ribatejanos realisam na quinta feira proxima a sua festa de confraternisação que constará dum banquete em Penacova, tirando antes o grupo no pateo da Universidade.

Tremor de terra

Na sexta-feira, começou a ser registado, pelas 17 horas e 23 minutos e meio, no Observatorio Meteorologico de Coimbra, um violento tremor de terra, cuja origem deve ter sido a mais de 10.900 kilometros de Coimbra.

A duração foi longa. Deve ter sido para o Chile ou Japão.

ULTIMAS NOTICIAS

No Porto de Taveiro aparece um cadaver

Será o Raul Horta?

Esta manhã alguns individuos que passavam junto ao porto de Taveiro, entre eles o sr. Benjamim Teixeira, notaram qualquer coisa de extraordinario na agua e ao aproximarem-se verificaram que era um cadaver em adeantado estado de putrefacção.

Pela roupa supõe-se que é o infeliz Raul Horta, que ha muitos dias havia desaparecido.

Dada parte á policia deste acontecimento esta pôs-se imediatamente em campo, para continuar nas suas investigações acerca do caso que anda ainda envolvido no mais denso misterio.

Excursão de estudo

Devido ao mau tempo, não se realisou ante-ontem, como tinhamos noticiado, a excursão de estudo que os alunos da 3.ª classe da Escola Normal Primaria, desta cidade, tinham resolvido efectuar á mata do Bussaco, a qual ficou adiada para o proximo domingo.

Instituto Industrial

Principiou hoje a ser feita a mudança do mobiliario e arquivo do Instituto Industrial e Comercial para o edificio da Maternidade, (antigo Hospicio).

ESTRADA DE SANTA CLARA

Consta-nos de boa fonte que estão resolvidas todas as dificuldades para a conclusão da estrada para o alto de Santa Clara, devendo os trabalhos recomeçarem brevemente.

Quando recomecem, diremos quem era o benemerito que, em Lisboa, *empatava* a conclusão da estrada, bem assim a quem se deve a remoção das dificuldades levantadas.

MAQUINAS DE ESCREVER
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

Obituario

Foleceu no domingo em Santa Clara, a sr.ª D. Luiza Filipe Gaspar, esposa do capitão de infantaria 35, sr. João Batista Gaspar.

Ao ilustre oficial enviamos as nossas sentidas condolencias.

—No lugar de Semide, concelho de Miranda do Corvo, faleceu o sr. Eleuterio Francisco de Assunção, encarregado da Caixa Postal, e bemquisto cidadão a quem o povo de Semide muito estimava pelas suas qualidades de caracter.

No seu funeral, que foi muito concorrido, encorporou-se a filarmonica de Semide e mais de 500 pessoas.

Agradecimento

A familia Pinheiro, não tendo podido tomar nota dos nomes de todas as pessoas que se dignaram manifestar o seu pesar por ocasião da doença e falecimento de Emidio Pinheiro, vem por esta forma, a todos apresentar o seu agradecimento.

Dactilografa
precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

LOTARIA de SANTO ANTONIO

Extracção a 16 de Junho

1.º premio 600.000$00
2.º „ 200.000$00

Bilhete em sociedade

Bilhetes e fracções á venda

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Declaração

Tendo-me o Sr. Conde do Ameal pedido para elaborar os planos e desenhos do projecto de uma casa do estilo D. João V, que está construindo no Ameal, apresentei-lhe o projecto completo do edificio principal (que foi construido com algumas alterações), ficando de a seguir lhe apresentar os projectos da escadaria exterior e da capela.

Não concordando porem com a precipitação com que pretendia executar os trabalhos não apresentei estes ultimos, não tendo portanto responsabilidade na construção que foi executada da referida escada e capela.

Qualquer pessoa com gosto architetonico concluiria á primeira vista que quem deliniou o edificio de habitação não podia ter sido o autor do projecto da escadaria, que não é do estilo e da capela, que tambem não é do estilo e peior ainda não tem proporções, constituindo uma monstruosidade, que deveria ser demolida a bem da estetica das construções e por comprometer a nobreza do estilo português D. João V em toda a edificação, infelismente quasi concluida, afetando-se sem consciencia o cuidado trabalho anterior.

Para que não haja duvidas e por poder ser atingido pelo descredito ou malevolencias faço esta publica declaração.

Lisboa, 2 de Junho de 1923.

A. de Queiroz, engenheiro.

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, Juiz da Confraria do Glorioso Santo Antonio da egreja de Santa Cruz da cidade de Coimbra:

Faz saber que em harmonia com o art.º 26 do compromisso são avisados os irmãos da Confraria do Glorioso Santo Antonio de Santa Cruz a comparecerem no proximo domingo 10 do corrente, pelas 12 horas, na sacristia da mesma egreja, afim de se proceder á eleição da nova Mesa que tem de funcionar no trienio de 1923-1925.

E não podendo verificar-se neste dia por não ter concorrido a votar a maioria dos irmãos, deverá realisar-se no domingo seguinte (17 do corrente) á mesma hora e local.

Coimbra, 2 de Junho de 1923.

O Juiz, *Antonio Augusto Lourenço.*

TRESPASSA-SE

O predio em frente á Estação do Caminho de Ferro, n.os 10 e 12, composto de 1.º andar com amplas salas, proprias para escritorios, sotão e grande loja, servindo para *stand* de automoveis ou armazem.

Para tratar, na R. Ferreira Borges, 122-1.º. X

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, Juiz da Irmandade do Senhor dos Passos de Santa Justa da cidade de Coimbra:

Faz saber que em harmonia com o compromisso, são avisados os irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos de Santa Justa, a comparecerem no proximo domingo 10 do corrente, pelas 9 horas, na sacristia da mesma egreja, afim de se proceder á eleição da nova Mesa que tem de funcionar no trienio de 1923-1925.

Se neste dia não comparecer numero de irmãos para poder funcionar a assembleia, ficará esta reunião para o domingo seguinte á mesma hora e local.

Coimbra, 2 de Junho de 1923.

O Juiz, *Antonio Augusto Lourenço.*

Armazem precisa-se. Carta a esta redação, ás iniciais A. C. X

Aviso Saturnino de Carvalho, relojoeiro na rua de Quebra Costas n.os 1 a 3, faz publico que no seu estabelecimento fez a apreensão dum relogio d'ouro, no dia 14 de Maio de 1923, o qual será entregue a a quem provar pertencer-lhe.

Bordados á machina executa com perfeição.

Lucilia Augusta Bettencourt, Rua do Cabido, 37. 6

Creado de garage, que saiba lavar automoveis, precisa-se na garage Moderna, Avenida Sá da Bandeira 66. Exigem-se informações. 1

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Creada preciza-se para pequena familia, bom ordenado.

Estrada da Beira, M. G. 1.º.

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Casa arrenda-se um andar com 9 divisões, 2 lojas e jardim, á Cruz de Celas.

Para tratar R. V. da Luz, 13-1.º. das 11 ás 12. 4

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Empregado precisa-se para escritorio e cobrança, para Mogofores. Informa Geada, Coudel & Companhia. X

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Escrituração Curso rapido por comercialista com longa pratica de ensino. Tambem se encarrega da montagem de escrituração e do ensino dos comerciantes a continuá-las, satisfazendo assim a lei com dispensa de guarda-livros.

Peçam mais informações para Celas, 56. s-X

Empregado de Praça e Viajante, precisa-se para trabalhar com diversos mostruarios de diferentes especies.

Dá-se ordenado e comissão. Exigem-se referencias e provas da sua competencia. Quem não estiver habilitado escusa de se oferecer.

Carta escrita pelo proprio com todas as indicações a J. Barata, Rua Eduardo Coelho 14. 1

Faiton Vende-se—Estrada da Beira, 92. 1

Fogões novos e uzados, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35, em S. Clara. 5

Guarda-livros ofere-ce-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Mobilia Vendem-se algumas peças.

Para tratar, na rua Oriental de Montarroio, 75. T-1

Modista de roupa branca. — Rua do Loureiro, n.º 9 A. 4

Olival Vende-se na Casa Branca, proximo do Calhabé. Dá indicações, Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes (Celas). 2

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Pont á-jour Executam-se todos os trabalhos.

Travessa do Salvador, 5 3-a

Precisa-se quarto bem mobilado.

Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Quinta de recreio e rendimento. Vende-se proximo do electrico e da estação do Caminho de Ferro.

Informa M. B. Ferreira — Terreiro da Erva, 44, 2.º — Coimbra. 3

Salão proprio para associação ou armazem, arrenda-se.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 58. X

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Socio Precisa-se de um socio com capital e que disponha de tempo, para auxiliar um estabelecimento com futuro garantido.

Carta a este jornal com as iniciais C. C. 3

Terreno para edificação vende-se, e toda a pedra nele existente da casa demolida situada na rua de Quebra Costas com a esquina para a Rua de Sub Ripas.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespassa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.

Para tratar no mesmo predio.

Trespassa-se um estabelecimento de comidas e bebidas, situado na rua Direita, 124, onde se trata. 1

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Vende-se um predio na rua do Loureiro, n.os 51 e 53.

Para tratar, com o seu proprietario, no Bairro de Sant'Ana, n.º 26. 1

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.

Carta á redação Z I. X

Vendem-se duas casas pequenas na Azinhaga da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se um Limador *Selson* com curso 36 e um Motor *Lister* de 7 H P em estados de novo. Vêr e tratar na Avenida Navarro, 53, 1.º Coimbra. 4

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar de azeite, moinhos, etc. dentro da vila e a dois passos do Caminho de ferro.

Para tratar pessoalmente ou em carta com a sua proprietaria D. Conceição Bandeira. X

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.

Iniorma o solicitador Gabriel e Melo. 3

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

50$00

Gratifica-se com esta importancia, a quem descubra, quem foi que roubou uma coleira a um cão perdigueiro, couto, côr de café com pintas brancas, no dia 6 desde as 10 ás 11 e meia da manhã, tinha cadeado e uma chapa de metal amarelo com os seguintes dizeres: — Nilo — de Antonio de Souza Godinho. N.º 2149. Quarda-se sigilo. Rua das Padeiras n.º 51, 1.º. 2

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

Anuncio

COMARCA DE COIMBRA

Nos termos do art.º 19 do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 8 de Maio corrente, que transitou em julgado, foi auctorisado o divorcio definitivo dos conjuges Elisio Antunes Torrão, e Maria da Gloria d'Almeida Ramos, de Santa Clara, como consta da respectiva acção no cartorio do escrivão Brito.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n. 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Aos agricultores

Está aberta inscrição especial para todos os agricultores que possuam searas de trigo, centeio, arroz e milho em condições de pureza, de desenvolvimento e de perfeita adaptação que recomendem o seu aproveitamento em futuras sementeiras.

As searas que forem aprovadas darão aos seus possuidores vantagens apreciaveis.

Na 13.ª Sub-região agricola prestam-se todos os esclarecimentos em harmonia com o disposto no respectivo regulamento, aprovado por decreto n.º 8848 de 21 de Maio p. p.

Coimbra 5 de Junho de 1923.

Vasco de Carvalho, engenheiro-agronomo chefe da 13.ª sub-região.

Casa ou chalet

Compra-se uma casa nos arrabaldes de Coimbra perto do electrico, que seja de construção moderna e todos os roquesitos para familia de tratamento, que tenha jardim quintal ou quinta.

Informa-se com Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio n.º 38. 5

MILHO BEIRA

Aos melhores preços do mercado

Tem em armazem a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA

ARMAZENS

Vende-se os grandes armazens da Fornecedora Comercial L.da ao Arnado. Recebe propostas em cartas fechadas até ao dia 10 do proximo mez Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges. Para quaisquer informações Dr. Vieira Coelho, rua da sofia 111 2.º

ASSUCAR BRANCO A 4$30

só na

CASA CORVO

34 a 38 — R. DO CORVO — 34 a 38

: Economia - Higiéne - Belesa :

conseguz-se usando a

ESMALTINA

A MELHOR PASTA DENTRIFICA

DEPOSITARIOS

A. Gomes & Comp., Limitada

Rua das Fangas, 55-1.º-Esquerdo

ASSUCAR BRANCO de 1.ª qualidade a 4$30

Vendem

LOUREIRO & C.ª LDA.

PRAÇA DO COMERCIO — COIMBRA

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

PALHA TRIGO

É fornecida em armazem a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA

AUTO-MECANICA
DE
COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM COIMBRA

Capital inicial, 3.000.000$00

Capital autorisado, 15.000.000$00

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra, sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no DIARIO DO GOVERNO de 5 de Maio e na GAZETA DE COIMBRA de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

a) 40 0|0 no acto da subscrição.

b) 20 0|0 de 15 a 30 de Julho.

c) Os restantes 40 0|0 serão divididos em duas entradas de 20 0|0 que a direção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o praso para a entrade da prestação anterior.

O accionisia pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assemblela serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Pelgueiras
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena
Dr. Pedro Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde de Tuncal
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N. 1458

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 7 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

Em Viana do Castelo e em Coimbra

Grandes iniciativas de turismo

Coimbra deve pôr os olhos nos grandes melhoramentos que a iniciativa particular tem realisado no Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo, para efeitos de turismo.

Ainda ha uns três anos que aquele tão aprazivel e pitoresco monte se encontrava inteiramente despido dos grandes atractivos que hoje possue, e cujo conjunto a cidade de Viana do Castelo considera uma das melhores esperanças do seu futuro progresso e engrandecimento.

Ha dois anos que ali foi inaugurado um hotel moderno de repouso, com muito apreciaveis condições de comodidade e conforto, e que já hoje, no verão, se enche de hospedes, principalmente ingleses e espanhois, que muito animam a vida daquela cidade. Do Porto, é vulgar pessoas de distinção irem ali de passeio realisar banquetes de festa, jantares e almoços.

No monte de Santa Luzia, tambem ha um lindo parque, que não sabemos se já está concluido, bem assim campos de jogos e pavilhões varios para divertimentos dos turistas e visitantes, cuja construção se tinha principiado quando ali estivemos ha pouco mais de um ano.

Agora, no dia 3 do mês corrente, inaugurou-se, como dissemos no numero anterior, o elevador electrico que liga a cidade ao cimo do monte, e que, como todos os outros melhoramentos, são exclusivamente devidos á iniciativa dum homem arrojado e empreendedor, o benemerito sr. Bernardo Abrunhosa, que a cidade de Viana vai proclamar *primeiro cidadão do seu Municipio*, tão grandes são os beneficios resultantes para aquela cidade da sua forte e inteligente acção.

O Monte de Santa Luzia, que a pouco mais de distancia fica de Viana do que o alto de Santa Clara fica de Coimbra, é hoje um paraizo. Situado a cêrca de 250 metros de altitude acima do nivel do mar, disfrutam-se do seu cimo os mais belos panoramas e horisontes, sobre o Oceano, o rio Lima, a cidade, os campos e as montanhas da região.

Viana tem ali hoje uma das mais atraentes e encantadoras estancias de turismo do nosso país, que de ano para ano mais se valorisará, valorisando a vida economica da cidade, que é a princeza do Lima e o centro de uma das mais formosas e pitorescas regiões de Portugal — o Alto Minho.

Coimbra, pondo os olhos atentos no que no Monte de Santa Luzia se tem feito, precisa imitar tão arrojadas e belas iniciativas. Os seus homens activos e de dinheiro não lhe devem recusar os beneficios que podem resultar para o seu progresso, do seu esforço arrojado e eficaz e da sua vontade forte e inteligente.

A alguns desses homens, justiça é confessa-lo, já esta cidade deve melhoramentos, que deveras a honram e prestigiam aos olhos de todos os seus visitantes.

O Café-Restaurante de Santa Cruz é a mais evidente demonstração do que afirmamos, como amanhã o serão o Hotel-Palace-Estrela e o Parque de Vale de Canas, ambos em construção.

Alguns melhoramentos mais que estão em via de realisação, e outros que ainda não passam de simples projectos, é absolutamente necessario que, dentro de breve praso, se tornem palpaveis e brilhantes realidades.

Coimbra, sendo já hoje um importante centro comercial e industrial, pode e deve preparar-se cada vez melhor para ser um animado e distinto centro de turismo, entre os mais afamados e preferidos do país.

Pela nossa parte, aqui, nesta tribuna, nunca nos cançaremos de fazer a mais activa e constante propaganda, para que todas as iniciativas atinentes a esse grande fim eficaz e brilhantemente se afirmem e frutifiquem.

Muito temos conseguido já pela acção dessa forte, constante e convincente propaganda, mas ainda muito mais nos cumpre fazer em prol do progresso, prestigio e bom nome de Coimbra, que é a terra muito nossa amada e extremamente querida.

No nosso posto, pois, estamos e estaremos firmes, sem a menor sombra de desanimo, ou mostra de hesitação, que nunca nos venceram, nem vencerão, mercê da nossa viva fé e grande confiança no futuro.

Já que começamos, iremos até ao fim!

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Emilia Figueiredo e Lemos, filha do capitão sr. Luís de Lemos
D. Glória Castanheira
Paulo de Brito Aranha

A'manhã:

Jaime Teixeira Silva Botelho da Costa Santos Eusébio
Antonio Ferreira.

Bátisado

Na igreja da Sé Nova realisou-se o batisado dum filhinho do distinto clinico desta cidade, e assistente da Faculdade de Medicina sr. dr. Luiz Augusto de Morais Zamith, e de sua dedicada esposa a sr.ª D. Ilda Canêdo e Sousa de Morais Zamith.

Foram padrinhos os avós paternos a sr.ª D. Maria Leonor de Morais Zamith, e o sr. João de Morais Zamith, coronel de infantaria 23. O neofito recebeu o nome de Carlos Manoel.

Casamentos

Realisou-se ha dias, em Coimbra, o casamento do sr. João dos Santos Correia com a sr.ª D. Emilia d'Oliveira da Costa Freitas Barbosa.

Foram padrinhos por parte do noivo, o sr. João Paraizo Pereira e sua esposa a sr.ª D. Capitolina Parente Vaz Paraizo; e da noiva, o sr. José dos Santos Coelho e a sr.ª D. Deolinda Rosa da Costa Freitas Coelho.

Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade o sr. Firmino Alves dos Santos Seabra, importante comerciante e industrial no Rio de Janeiro, que em Coimbra, onde começou a sua carreira comercial, vem adquirir casa para a sua habitação, pois aqui conta fixar residencia. Os nossos cumprimentos.

—Está em Coimbra, o sr. dr. Alberto d'Oliveira, nosso ministro na Argentina.

Jantar em Penacova

Realisar-se-ha em Penacova, a encantadora Cintra do Mondego, e dentro de breves dias, um jantar de festa, em que tomarão parte um ilustre diplomata, alguns literatos e parlamentares, e outras pessoas de categoria social.

O lindo e tão pitoresco passeio Coimbra — Penacova, sem rival no nosso país, está dia a dia tornando-se mais afamado e admirado por nacionais e estrangeiros.

O jantar a que nos referimos será servido no explendido parque do sr. Joaquim Carvalho, que fica sobranceiro á vila e ao Mondego, numa situação previlegiada em aspectos panoramicos, que são verdadeiramente empolgantes.

Senado Municipal

A reunião d'ontem

Reuniu ontem o Senado Municipal.

A sessão estava marcada para as 13 horas mas só ás 14 é que os trabalhos foram iniciados. Sob a presidencia do sr. dr. Bissaia Barreto secretariado pelos srs. Placido Vicente e Nicolau da Fonseca.

Foi apresentado um requerimento dos funcionarios municipaes, pedindo melhoria de situação-coeficiente nove e pagamento de Junho a Dezembro findo, das diferenças de coeficientes devidos pela Camara.

Lido o parecer da Comissão Executiva falaram sobre ele alguns oradores que manifestaram o seu aplauso á reclamação dos funcionarios. No entanto esperar-se-ha ainda pela aprovação, pelo Parlamento, da lei que permite ás Camaras cobrar percentagens sobre as contribuições do Estado.

O sr. dr. José Rodrigues, referindo-se á situação dos medicos municipaes, faz um caloroso elogio desta benemerita classe, salientando que os seus honorarios são extraordinariamente ridiculos. Termina propondo que aos medicos municipaes seja atribuido o ordenado mensal de de 100$00 o que com as ajudas de custo de vida deve atingir cerca de 500$00.

Depois de diversos oradores terem usado da palavra foi a proposta aprovada por unanimidade.

Seguidamente são apresentadas algumas propostas remodelando os serviços dos cemiterios, jardins, obras, asilos e impostos, pronunciando-se o Senado no sentido da nomeação de Comissões que tendo de dar o seu parecer até sabado que é quando reune novamente o Senado.

O sr. Moura Marques apresenta depois propostas para a venda de alguns terrenos que a Camara possue.

Entre estes terrenos figura aquele onde está construida a Escola-Oficina o «Futuro». O sr. Moura Marques lamentou que a cedencia deste terreno feita por outra vereação não fosse rodeada das necessarias precauções, pois na escritura se acha exarado que no caso da escola ter aplicação diferente daquilo para que foi creado o terreno passaria para a posse da Camara. No entanto, atendendo a que a Escola não funciona e que o edificio foi alugado para fins diferentes, a Camara fa vender em hasta publica o terreno sem qualquer especie de encargos.

Sobre este caso usaram da palavra alguns oradores ficando escolhido que a base de licitação fosse de 5$00 o metro quadrado.

Foi depois apreciada a venda para alinhamentos de diversos terrenos na Avenida Marnoco e Sousa.

Sobre formalidades legais levantou-se grande discussão ficando assente que a Camara ouvisse primeiro o advogado.

Dia de Camões

O ilustre e sabio professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Mendes dos Remedios, realisa no proximo domingo, ás 15 horas, na sala dos Capêlos, uma conferencia acerca de Luís de Camões.

Comemorando tambem o dia dedicado ao grande épico, uma comissão de alunos do Liceu José Falcão promove ali uma sessão solene, que se dirigirá ao monumento a Luís de Camões, em cujo pedestal serão espalhadas flores.

Pela Policia

Foi mandada ficar sem efeito a promoção a cabo de policia civica do guarda n.º 100, ultimamente feita pelo comissario, e mandado abrir concurso para aquela vaga, o qual se deve efectuar no dia 14 do corrente.

Vida Municipal

Em virtude de instancias feitas, parece que o sr. Adriano Lucas desistirá do proposito em que estava de pedir a demissão da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados. Todavia, consta-nos que a sua vontade de se fazer substituir, não se alterou.

— O sr. dr. Mario d'Almeida já se ausentou desta cidade para o Bom Pastor, onde se demorará uma larga temporada por necessidade de tratar da sua saude.

Serão d'Arte

Promovido pelo C. A. D. C. e organizado pela sr.ª D. Elisa Batista de Sousa Pedrozo, deverá realizar-se amanhã, ás 9 horas da noite, um serão d'arte no Teatro Avenida desta cidade.

Damos a seguir o programa da festa, e desde já podemos afirmar aos nossos leitores que será brilhantissima, atendendo aos elementos de indiscutivel relevo que nela tomam parte.

Apresentação pelo sr. dr. Alberto Diniz da Fonseca.

Primeira parte

O reflorir das Almas (Procissão e Romarias), pela sr.ª D. Maria Madalena de Martel Patricio.

Segunda parte

Le chant de la folle au bord de la mer, Alkan; *Estudo*, Chopin; *Mazurka*, Chopin; *Serenata*, Malato; *Danza*, Granados; *Canções Andaluzas*, Mariani-Malato. (Para piano, pela sr.ª D. Elisa Batista de Sousa Pedroso).

Paysage, Reinaldo Hahn; *Pastourelle*, Gustave Michiels; *Fête de Montmartre*, Darins Milhand. (Para canto, pela sr.ª D. Elisa Batista de Sousa Pedroso).

Terceira parte

Palestra sobre musica portuguesa, pelo Professor Dr. Manuel d'Oliveira Ramos.

Preludio, Luís de Freitas Branco; *Chula*, Viana da Mota; *Santo Antonio prégando aos peixes* e *O Milagre dos sinos*, M. A. Lima Cruz. (Para piano, pela sr.ª D. Elisa Batista de Sousa Pedroso.

Valsa triste, Oscar da Silva; *Canção*, Simões de Sousa; *Estrela*, Viana da Mota. (Para canto, pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca. Ao piano a sr.ª D. Elisa Batista de Sousa Pedroso.

Exposição de malhas

No proximo domingo serão expostos nas vitrines dos Grandes Armazens do Chiado, varios trabalhos de malhas, saídos da fabrica *A Primorosa*, dos srs. Fanzeres Dias & Companhia Lda., do Calhabé.

Estes trabalhos que honram a industria nacional, teem sido bastante admirados por individuos conhecedores do *metier*, que são unanimes em declarar que rivalisam com estrangeiros.

Tambem serão expostas as plantas para ampliação do edificio para a fiação da mesma fabrica.

Contribuição industrial

Taxa complementar

Todas as entidades sujeitas á taxa complementar da contribuição industrial são obrigadas a apresentar na repartição de finanças deste concelho, até ao dia 30 do corrente mez, uma declaração contendo: nome, firma ou denominação social e sua sede; importancia total das rendas ou apuros efectuados no ano da sua gerencia, nome dos seus empregados e remuneração anual que lhes competir, mercadorias, generos, ou artigos do seu comercio ou industria, numero e qualidade dos indicadores, quando na tabela lhes corresponderem taxas fixas.

Para as profissões liberaes: local do seu escritorio ou da sua residencia, na falta deste, natureza da sua profissão, nome e remuneração dos seus empregados.

A falta de declaração é punida com a multa de 100$00.

Progressos de Coimbra

O Campo dos Bentos

A Sociedade dos Hoteis, presentemente em novas mãos, sabemos que está nas disposições de pagar á Camara, dentro de breves dias, a 4.ª e ultima prestação do terreno que lhe foi adjudicado no Campo dos Bentos, e que é da importancia de escudos 21.918$75.

O projectado Grande Hotel de Turismo, do Campo dos Bentos, é nossa convicção que não se fará, nem qualquer outro que com ele se pareça em grandiosidade.

O seu custo seria enorme, hoje.

Segundo as nossas informações, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está agora empenhada em que todo o campo se transforme em parque e jardim municipais, pondo-se de parte a ideia de ali se construir um hotel.

Será isto possivel?

Em breve se verá.

Tudo dependerá, porém, de acordo que venha a estabelecer-se entre a empreza e a Camara, e que nos parece facil.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, reconhecendo isso mesmo e fiel ao seu inteligente programa *pró-Coimbra*, procura dedicadamente cooperar com a Camara no distinto e atraente embelesamento do referido recinto.

Misericordia da Figueira

Foi concedida autorisação á Misericordia da Figueira da Foz para vender, pela maior cotação do dia em que se fizer a transação, 5 acções da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, do valor nominal de 500$00 cada uma e 156 acções do Banco de Portugal, do valor nominal de escudos 100$00, e bem assim para converter o produto da venda em fundos do Estado averbados a favor da mesma Misericordia.

Medicos Municipais

O sr. dr. José Rodrigues apresentou ontem ao Senado Municipal, como noutro logar noticiamos, uma proposta que foi aprovada por unanimidade para serem aumentados os mesquinhos vencimentos aos medicos municipais.

O ilustre clinico, afirmando que se muitos medicos municipais cumprem o seu dever, outros ha que estão longe do integral cumprimento da sua missão, pediu para todos estes funcionarios o aumento a que indiscutivelmente teem direito.

Uma pessoa levantou a sua voz para perguntar se a tabela camararia a que estão sugeitos os medicos muuicipais tinha sido aumentada.

A resposta afirmativa do sr. dr. Costa Mota, o sr. Vilaça da Fonseca voltou á carga salientando que os medicos não recebem ordenado, mas sim subsidio de residencia. O sr. Vilaça tomando uma atitude inteligente e olhando sobranceiramente a Camara preguntou a quanto montava o aumento.

Resposta do sr. dr. José Rodrigues:

— Quatrocentos e tal mil reis por mês! O mesmo que um amanuense da Camara!

O sr. Vilaça, sem se perturbar, responde gloriosamente:

— Mas tem o pulso livre!

— E tem habilitações literarias que um amanuense não possue! — finalisa o sr. dr. José Rodrigues.

Foi depois deste dialogo que a proposta foi aprovada por unanimidade.

* * *

A Camara tratou depois da situação dos medicos municipais que vivem fóra da area do seu partido, salientando o medico de Santo Antonio dos Olivais.

Uma homenagem a um trabalho artistico

Acaba de ser posto á venda nas livrarias França & Armenio e Moura Marques, uma *plaquette* com o *Canto Secular*, magnifica poesia extraida das *Horacianas*, de Antonio Ferreira.

E' uma publicação de homenagem, como muito poucos exemplares á venda no país.

As *Horacianas*, cuja edição está esgotada, são uma colecção de poesias, interpretando odes do grande poeta latino Horacio, de maneira verdadeiramente superior.

A referida *plaquette* é ilustrada com quatro aguas fortes desenhadas e executadas por um dos promotores desta homenagem, o sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães, ilustre professor da Faculdade de Medicina, que é um distinto amador das artes do desenho, que tanto fazem reviver o gosto por esse antigo e formosissimo processo de decoração do livro ha muito, infelismente, suplantado pelos processos industriais de fotomecanica.

O genero de agua forte é um genero eminentemente artistico em que se estabilizaram os maiores nomes da historia da pintura. Rembrandt, por exemplo, foi talvez mais agua-fortista do que pintor.

Ainda hoje é cultivado com amor, mas como trabalho de arte pura figurando esses trabalhos a agua-forte nas melhores exposições.

Na corrente cada vez maior que se nota nos mais progressivos países europeus para fazer reviver o canto das belas publicações, a ponto de haver a *Semana do livro* e o *Congresso do livro*, tem uma parte importante a decoração a agua-forte, tão cheia de delicadezas e efeitos artisticos, tão viva e animada, e onde a intervenção do artista se faz directamente em cada exemplar. E' claro que as proprias exigencias do processo não permitem que ele se industrialise, por assim dizer sendo apenas compativel com uma pequena tiragem, o que lhe aumenta o valor.

Oxalá se vá desenvolvendo entre nós o gosto pelas publicações deste genero de que o sr. dr. Feleciano Guimarães é um dos mais entusiastas e brilhantes cultores.

O Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

Pelo nosso amigo e devotado republicano, o sr. Joaquim de Faria, residente nesta cidade, foi-nos enviada a quantia de 21$00, importancia esta que se dignou oferecer com destino a reforçar a subscrição publica aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra* em favor deste patriotico fim.

Na extensa carta que o nosso amigo nos enviou juntamente com aquela quantia, que não nos é possivel publicar pela absoluta falta de espaço com que luctamos, refere-nos o mesmo nosso amigo que esta quantia é resultante de uma indemnisação por si ha dias recebida do governo da Republica por, no periodo da situação politica dezembrista, ter estado recluso 12 dias na Torre de S. Julião da Barra e para pagamento de artigos de roupa que hoje valeriam mais de 1000 escudos que lhe não entregaram na mesma Torre, apesar de no tempo oportuno haver feito a necessaria reclamação, e ainda para indemnisação de mais alguns dias que forçadamente esteve ausente de Coimbra durante a vigencia dessa situação politica.

Porque entende o nosso ami-

SEGUE NA ULTIMA PAGINA

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM COIMBRA

Capital inicial, 3.000.000$00

Capital autorisado, 15.000.000$00

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra, sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no DIARIO DO GOVERNO de 5 de Maio e na GAZETA DE COIMBRA de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$00 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

a) 40 0|0 no acto da subscrição.

b) 20 0|0 de 15 a 30 de Julho.

c) Os restantes 40 0|0 serão divididos em duas entradas de 20 0|0 que a direção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o praso para a entrade da prestação anterior.

O accionisia pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupón.

Os subscritores ficam desde já convocados para nma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena
Dr. Pedro Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde de Juncal
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles

Novo encarecimento dos fosforos



Um artigo hoje indispensavel e que se evita, comprando um acendedor legal automatico

Piroforo

Só quem desconhece as vantagens destes acendedores, é que não os adóta. Podem uzar-se legalmente, para uso doméstico, como particular.

Reembolsa em poucos dias o comprador do seu custo. A' venda nas principais casas.

Depositarios: ELECTROTECNICA de COIMBRA, L.ª

Rua Ferreira Borges, 42-1.º — COIMBRA

Desconto aos revendedores

50$00

Gratifica-se com esta importancia, a quem descubra, quem foi que roubou uma coleira a um cão perdigueiro, couto, côr de café com pintas brancas, no dia 6 desde as 10 ás 11 e meia da manhã, tinha cadeado e uma chapa de metal amarelo com os seguintes dizeres: — Nilo — de Antonio de Souza Godinho. N.º 2149. Quarda-se sigilo. Rua das Padeiras n.º 51, 1.º. 1

Dactilografa

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

TRESPASSA-SE

O predio em frente á Estação do Caminho de Ferro, n.ºs 10 e 12, composto de 1.º andar com amplas salas, proprias para escritorios, sotão e grande loja, servindo para *stand* de automoveis ou armazem.

Para tratar, na R. Ferreira Borges, 122-1.º. X

ASSUCAR BRANCO A 4$30

só na

CASA CORVO

34 a 38 — R. DO CORVO — 34 a 38

Casa ou chalet

Compra-se uma casa nos arrabaldes de Coimbra perto do electrico, que seja de construção moderna e todos os requesitos para familia de tratamento, que tenha jardim quintal ou quinta.

Informa-se com Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio n.º 38. 4

ASSUCAR BRANCO de 1.ª qualidade a 4$30

Vendem

LOUREIRO & C.ª LDA.

PRAÇA DO COMERCIO — COIMBRA

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

LOTARIA de SANTO ANTONIO

Extracção a 16 de Junho

1.º premio 600.000$00
2.º „ 200.000$00

Bilhete em sociedade

Bilhetes e fracções á venda

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n. 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

EDITAL

José Augusto Lopes d'Almeida, juiz da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia de Santa Cruz, da cidade de Coimbra.

Faz saber que em harmonia com o compromisso são avisados os irmãos da Irmandade do Santissimo de Santa Cruz, a comparecerem no proximo domingo 10 do corrente pelas 11 horas, na sacristia da mesma Igreja, afim de se proceder á eleição da nova meza que tem de funcionar no triénio de 1923-1926.

Se neste dia não comparecer numero de irmãos para funcionar a Assembleia Geral, ficará esta reunião para o domingo seguinte á mesma hora e local.

Coimbra, 2 de Junho de 1923.

O Juiz, *José Augusto Lopes d'Almeida.*

Duplicadores D. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, Juiz da Irmandade do Senhor Jesus, de Santa Justa, da cidade de Coimbra:

Faz saber que em harmonia com o compromisso, são avisados os irmãos da Irmandade do Senhor Jesus, de Santa Justa, a comparecerem no proximo domingo 10 do corrente, pelas 9 horas, na sacristia da mesma egreja, afim de se proceder á eleição da nova Mesa que tem de funcionar no bienio de 1923-1925.

Se neste dia não comparecer numero de irmãos para poder funcionar a assembleia, ficará esta reunião para o domingo seguinte á mesma hora e local.

Coimbra, 2 de Junho de 1923.

O Juiz, *Antonio Augusto Lourenço.*

Regimento de Artilharia 2

3.º GRUPO

3.ª PRAÇA

O Conselho Eventual, faz publico que no dia 15 do corrente mez, pelas 14 horas, e na sua sala das sessões, procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes que pernoitarem no seu quartel, durante o periodo de 1 de Junho de 1823 a 30 de Junho de 1924.

O caderno de encargos pode ser consultado, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra 6 de Junho de 1913.

O secretario, *Fructuoso Veiga da Silva Gomes*, tenente.

: Economia - Higiéne - Belesa :

consegue-se usando a

ESMALTINA

A MELHOR PASTA DENTRIFICA

DEPOSITARIOS

A. Gomes & Comp., Limitada

Rua das Fangas, 55-1.º-Esquerdo

ARMAZENS DO CARMO, L.DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

SE O LEITOR É ANEMICO, DEVE PURIFICAR O SEU SANGUE

As Pilulas Pink são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tonico do sistema nervoso; é por esta razão que elas curam todas as doenças que teem a sua origem no enfraquecimento do sangue ou na atonia do sistema nervoso, como por exemplo, a anemia, a clorose das jovens senhoras, a fraqueza geral, a perda de apetite, a tristeza permanente, as dores nervosas da cabeça, a magreza prematura. Com efeito, as Pilulas Pink actuam directamente sobre o sangue e lhe restituem as suas qualidades vivificantes ajudando-o tambem a absorver o oxigenio do ar, que é um elemento indispensavel a toda a vida organica. O sangue reanimado desta maneira torna-se rico e resplandecente, alimenta os diferentes orgãos, estimula-os na sua actividade funcional e elimina de si proprio toda a doença. A acção benéfica das Pilulas Pink faz-se sentir pouco tempo depois de se ter começado a usalas, mas é preciso tambem que o doente tenha a constancia de seguir o tratamento com perseverança, e bem depressa a cura se apresenta de uma maneira definitiva.

As Pilulas Pink são omais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 2$00 a caixa, E. 11$20 as 6 caixas. Deposito geral; Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 38 a 45, Lisboa. Pelo correio mais 750 as 6 caixas.

Aos agricultores

Está aberta inscrição especial para todos os agricultores que possuam searas de trigo, centeio, arroz e milho em condições de pureza, de desenvolvimento e de perfeita adaptação que recomendem o seu aproveitamento em futuras sementeiras.

As searas que forem aprovadas darão aos seus possuidores vantagens apreciaveis.

Na 13.ª Sub-região agricola prestam-se todos os esclarecimentos em harmonia com o disposto no respectivo regulamento, aprovado por decreto n.º 8848 de 21 de Maio p. p.

Coimbra 5 de Junho de 1923.

Vasco de Carvalho, engenheiro-agronomo chefe da 13.ª sub-região.

MAQUINAS DE ESCREVER

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

Armazem precisa-se. Carta a esta redação, ás iniciais A. C. X

Bordados á machina executa com perfeição.

Lucilia Augusta Bettencourt, Rua do Cabido, 37. 5

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa arrenda-se um andar com 9 divisões, 2 lojas e jardim, á Cruz de Celas.

Para tratar R. V. da Luz, 13-1.º. das 11 ás 12. 3

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa. Vende-se a da rua dos Orilas, 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Camion BERLIET, vende-se completamente novo. Carga 5.000 kilos.

Para informações, Rua da Sofia, n.º 111 2.º das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 3

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Empregado precisa-se para escritorio e cobrança, para Mogofores. Informa Geada, Coudel & Companhia. X

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Fabrica de Serração vende-se, com moagem anexa, junto da estação do caminho de ferro e proximo de Coimbra.

Para informações — Rua da Sofia n.º 111-2.º — Das 11 ás 13, e das das 15 ás 17 horas. 3

Fogões novos e uzados, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35, em S. Clara. 4

Lenha Vende-se em quantidade aproximada de 8 vagons por mez.

Para informações — Rua da Sofia n.º 111-2.º — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas, 3

Modista de roupa branca. — Rua do Loureiro, n.º 9 A. 3

Olival Vende-se na Casa Branca, proximo do Calhabé. Dá indicações, Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes (Celas). 1

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.

Praça da Republica, 7-10.

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Pont-á-jour Executam-se todos os trabalhos.

Travessa do Salvador, 5 3-a

Quinta de recreio e rendimento. Vende-se proximo do electrico e da estação do Caminho de Ferro.

Informa M. B. Ferreira — Terreiro da Erva, 44, 2.º — Coimbra. 2

Rapaz oferece-se á pratica de balcão ou escritório. Tem 19 anos, 2.º grau, e não faz questão de ordenado. Dá fiador. Rua do Corvo, 61. 1

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Socio Precisa-se de um socio com capital e que disponha de tempo, para auxiliar um estabelecimento com futuro garantido.

Carta a este jornal com as iniciais C. C. 2

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X



Terreno para edificação vende-se, e toda a pedra nele existente da casa demolida situada na rua de Quebra Costas com a esquina para a Rua de Sub Ripas.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Vende-se um Limador *Selson* com curso 36 e um Motor *Lister* de 7 H P em estados de novo. Vêr e tratar na Avenida Navarro, 53, 1.º Coimbra. 4

Vendem-se duas casas pequenas na Azinhaga da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Vagon vende-se um vagon A. para 15.000 kilos estado de novo.

Para informações — Rua da Sofia n.º 111-2.º — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 3

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as **Bouquidões, TOSSES, etc.**

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar de azeite, moinhos, etc. dentro da vila e a dois passos do Caminho de ferro.

Para tratar pessoalmente ou em carta com a sua proprietaria D. Conceição Bandeira. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.

Carta á redação Z I. X

Vendem-se dez casas com quintal, situadas na Estrada da Beira, 78 a 96. Dá informações Antonio Coutinho de Moura Bastos, na rua Oriental de Montarroio, n.º 73. 2

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.

Iniorma o solicitador Gabriel e Melo. 3

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. -:- Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, séde e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1..

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS Força -:- Motriz Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos Ventilação e Aquecimento

Cabos. : Fios. : Isoladores. interrutores : Bronzes : Candieiros : etc., etc. Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS Proprios -:- Para Instalações Electricas

go que foi precisamente nesse periodo aquele em que na Grande Guerra, em França e em Africa, mais sofreram os nossos soldados e porque entende que todos nós, portuguezes, lhes devemos a maior soma de gratidão, eis as razões que o impulsionaram a enviar essa importancia, ainda que minima, para o monumento que nesta terra deve ser erigido á sua memoria, sendo dever de todos os conimbricenses coadjuvar esse tão digno como tão benemerito empreendimento.

Agradecemos ao nosso amigo não só as imerecidas referencias que na sua carta nos faz, como, tambem, a remessa do seu donativo que, pela sua significação moral, tem para nós um particular relevo.

Provado fica que a nossa iniciativa, apezar de tudo, apezar da indiferença e do desinteresse quasi gerais, que a teem cercado, vai calando no animo daqueles que a consideram não só justissima como tambem benemerita.

Já é a segunda vez que registamos, com agrado, actos desta natureza.

O que quer dizer que nem todos leem pela cartilha da ingratidão, e que se vai, embora lentamente, olhando o cumprimento deste dever como um indispensavel acto de civismo, que a honra e o brio dos habitantes de esta terra impõe como uma justa e necessaria divida a solver.

Tenente CAMPOS REGO

✦ ✦ ✦

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	6.215$24
Joaquim Antonio de Faria	21$00
J. Ferreira.....	5$00
	6.241$24

Aparecimento dum cadaver

Trata-se, efectivamente, do infeliz operario Raul Horta

Na terça-feira de manhã, foi encontrado á tona de agua, proximo do porto de Taveiro, um cadaver, que depois se averiguou ser o do infeliz operario Raul Horta, que havia desaparecido desta cidade no dia 10 de Maio findo.

Este caso tem interessado o publico, principalmente, no bairro alto onde Raul Horta era muito conhecido e estimado. E' voz corrente, desde o dia do seu desaparecimento, que se trata dum crime.

Ao que nos informam ha quem afirme que o Horta foi visto ás 22 horas e um quarto, pouco mais ou menos, e o relogio que foi encontrado no cadaver parou ás 10 horas menos 7 minutos. Foi-lhe encontrada tambem a carteira com uma nota de 100$00, a corrente de ouro e um alfinete de gravata tambem de ouro.

O funeral realisa-se hoje, ás 17 horas.

✦ ✦ ✦

Na autopsia realisada hoje, verificou-se que nem interna nem externamente havia a mais ligeira violencia, sendo a morte devida a asfixia por submersão.

Congresso de Salamanca

Afim de representar o Instituto de Coimbra no Congresso que vai realisar-se em Salamanca, promovido pela Sociedade para o aperfeiçoamento das sciencias, partiu para ali o sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, daquela douta colectividade.

O TAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1º.

Do BAIRRO LATINO

Coração de Jesus

Com grande luzimento e devoção religiosa está-se realisando na Igreja da Sé Nova o Tríduo preparatorio da festa do Coração de Jesus, cuja solénidade ámanhã tem lugar naquele vasto templo com a assistencia do sr. Bispo-Conde.

As conferencias religiosas, a cargo do reverendo dr. Leonardo de Castro, teem sido ouvidas por um numeroso e selecto auditorio, entre o qual temos visto uma grande parte da academia, predominando sempre o mais absoluto respeito e atenção pelas palavras do erudito conferente.

Mais uma vez

me dirijo á Camara da minha terra a fim de solicitar a sua atenção para o abandono a que foi votado o largo da Feira, pois tendo-se dali retirado os uteis e comodos bancos que o rodeavam, muitas pessoas estranham a sua falta, lamentando a disparatada medida da vereação que tal autorizou.

Não só porque aquele largo nos recorda uma das mais gloriosas cidades da heroica Belgica, mas porque ele está em contacto com o hospital, balneario, Sé Nova, Governo Civil, museu, laboratorios e outras escolas de ensino superior, julgo do meu dever lembrar á Camara Municipal a conveniencia de o embelezar tanto quanto possivel, mandando não só repôr os bancos que dali imprudentemente foram tirados, mas cuidando com mais interesse da sua fraca e débil arborisação, ha tantos anos desprezada.

Como se vê não pedimos coisa alguma que possa afectar as finanças camararias; o que pedimos depende apenas de boa vontade e nada mais.

Tesouro de pratas

Parece que desta vez sempre se abre o Tesouro de pratas anexo ao Museu Machado de Castro!

Pelo menos, um amigo nosso que como eu se interessa pelo engrandecimento de Coimbra, acaba de me informar que os trabalhos de conclusão estão prontos e que a abertura é infalivelmente no dia...

Mas, será melhor aguardar esse dia, não vá ocorrer algum contratempo, e depois falaremos com segurança da sua inauguração!

Estamos tão saturados de promessas...

Falta de socêgo

Ha muito tempo que este bairro não gosa daquele socego que é imprescindivel a todos os cidadãos para quem a noite é necessaria a um absoluto repouso e tranquilidade.

Bem sabemos que o reduzido numero de guardas civicos que compõem a respectiva corporação não pode antes que queira, fazer o policiamento que é de desejar. Mas, desde que aqui existe um numeroso grupo de soldados da Guarda Republicana, corporação destinada a manter a ordem nas diversas terras que serve, parece-nos que não seria dificil acabar com arruaças noturnas, obrigando os delinquentes a ser mais comodidos nas suas expansões e nos seus desmandos.

Dr. Alves Moreira

Estão já concluidas as lápides destinadas á antiga rua dos Grilos e que um grupo de amigos do saudoso professor mandou executar para serem colocados na rua que a Camara consagrou á sua memoria.

As referidas lápides, obradas em fino marmore, foram executadas na oficina do nosso amigo e distinto escultor João Machado.

CARMELITA.

Borges & Irmão

Consta-nos que esta importante casa bancaria do Porto, já comprou um grande predio da rua Ferreira Borges para instalação duma filial nesta cidade.

Parece que no referido predio tem estado um estabelecimento de ferragens.

Conferencia

O sr. Guilherme Teles de Menezes realiza no proximo domingo, no centro do P. R. P., uma conferencia subordinada ao tema "A verdade e a mentira",

A' policia

E' preciso que a policia se resolva a providenciar para que os automoveis e camions não transitem dentro da cidade, como se isto fosse país conquistado.

No domingo um automovel que vinha com toda a velocidade da rua Joaquim Antonio de Aguiar para a rua dos Coutinhos, por um triz que não colheu quatro distribuidores postais que regressavam de serviço á estação. Dois deles foram ainda tocados pelos guardas lama.

Isto num sitio tão perigoso, como é aquele, com uma volta apertada e onde o automovel tomava toda a largura da rua!

São precisas as mais rigorosas providencias para evitar que semelhantes abusos se repitam e sejam materia corrente em Coimbra.

O nosso protesto aí fica, e bem sabemos a quem impor a responsabilidade se algum desastre se vier a dar.

Visitas de estudo

Os alunos da 3.ª classe da Escola Normal Primaria, começaram ontem a série de visitas de estudos que todos os anos costumam realisar no mês de Junho corrente, tendo visitado já a Escola Primaria de Santa Clara e a Fabrica de Lanificios.

Hoje foram á Estação Central Electrica e á fabrica do gaz; no dia 9, vão ao Asilo de Celas e á Escola Primária de Tovim; no dia 13, ao Jardim Escola João de Deus e ao Museu Machado de Castro; no dia 18, á Escola Primaria de Ceira; no dia 21, ás Escolas Primarias da Sé Velha e Santa Cruz e Imprensa da Universidade; e finalmente, nos dias 25 e 26, visitarão a cidade de Aveiro.

Os alunos serão acompanhadov pelos seus professores.

Falta d'agua

Em Santo Antonio dos Olivais, onde existe um deposito de canalisação, passam-se dias sem que a água apareça, e quando aparece, é apenas por poucos minutos!

E como isto não baste, a agua sai muito turva, impropria para consumo até na cosinha.

Que demonio de serviço é este tão sujeito a estas faltas, de maior importancia para os habitantes daquele logar e provavelmente doutros pontos onde a agua não aparece?

Chamamos a atenção do sr. vereador respectivo para este assunto, que exige as mais urgentes providencias.

Isto assim não pode continuar.

Pagar a agua cara e não a ter em casa se não por muito pouco tempo e por tal modo turva que se não pode aproveitar, não tem justificação.

Haja moralidade!

Chamam a nossa atenção para os trajos usados por alguns footobilistas, que pouco falta para andarem nús pela cidade.

Tem toda a razão.

Não acreditamos que noutra qualquer terra haja tão grande tolerancia, como em Coimbra, neste assunto que se prende com a moral publica.

Nós vivemos numa terra que tem o dever de ser civilisada e não em qualquer sertão africano.

Se não olharem por isto, não tardará que só uzem tanga!

Mas a policia não terá olhos para ver estas coisas, que tanto dão na vista a toda a gente?!

Aos srs. jogadores de *football* pouco custa vestir um sobretudo quando vão em veem do campo de jogos.

Jantar de Beirões

Os estudantes dos dois distritos da Beira Baixa, Guarda e Castelo Branco, realisam no proximo dia 23, um jantar de confraternisação regional, que será servido no luxuoso Café-Restaurante Santa Cruz.

Deve ser de mais de 100 talheres.

Obituario

Está de luto pelo falecimento em Caminha, de uma sua irmã, o ilustre professor da Faculdade de Coimbra, o sr. dr. Domingos Fezas Vital, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Iluminação electrica

Comtinuamos a publicar a lista das instalações electricas feitas pela casa Paraizo Pereira & C.ª.

Antonio Franco Frazão, rua Ocidental Mont'Arroio; Manutenção Militar, (*) Avenida Sá da Bandeira; Fernando Vasco, rua da Trindade; Mercearia Curado, Marco da Feira; José Seco, Marco da Feira; Adriano Marques da Silva, Marco da Feira; José Claro, rua do Borralho.

Continuaremos.

(*) Esta instalação foi feita por concurso de proposta, a que concorreram varias casas.

BOM VINHO a 70$
VENDE
Carlos Simões dos Reis
102-Rua Eduardo Coelho-106. 4

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

Armazem. Trespassa-se um esplendido armazem na Rua das Padeiras 35, 37 e 39, com comunicação pela Travessa do Paço do Conde.

Tratar na Avenida Navarro, 53, 1.º. 4

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.

Dirigir a esta redação.

Empregado precisa-se para papelaria.

Largo do Paço do Conde, 9.

Oferece-se empregado para mercearia com 18 anos, ainda empregado. Nesta redação se diz. 2

Vendem-se lotes de pinheiro na freguesia de Sernache, proximo de Vila Pouca e estrada, fazendo-se uma praça particular no dia 10 de Junho ao meio dia.

Para ver e tratar com o sr. Antonio Povoa, do mesmo logar. 3

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 ve Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas,

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE.....	8$00
TRIMESTRE.....	4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano).....	30$00
Africa Oriental (Ano).....	21$00
Africa Ocidental (Ano)...	16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha..	$35
Na primeira pagina.....	$60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Laminas 'GILLETTE,
e de tipo semelhante
Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de París, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

Electricidade

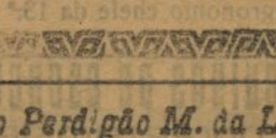
Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Bonifácio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	533.187$899
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	93.833$755
Total.....	627.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"Colonial,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanesa)

J. do Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado

CRETONES
A. AMADO, L.da
Rua da Sofia, 35-1.º. *Palacio das Mobilias*

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1459

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 9 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

Efectuou-se já a mudança da Escola Brotero e do Instituto para o antigo edificio do Hospicio.

Está a instalar-se o Hospicio nó antigo edificio da Escola Brotero, com o acordo da Faculdade de Medicina.

Fica a Escola Brotero, de gloriosas tradições, de novo na parte baixa da cidade para melhor servir o operariado de Coimbra, que poderá tornar a frequentar os seus cursos de aperfeiçoamento, até agora sem frequencia, por estarem longe da baixa.

Foram concedidos 1.600 contos pelos ministérios do Comércio e do Trabalho para a Maternidade de Coimbra, que compreende o Hospicio.

Serviram-se assim os interesses legitimos da Cidade de Coimbra.

Honra seja a quem levou a bom termo estes importantes melhoramentos cujo alcance a cidade num futuro muito proximo reconhecerá.

A "GAZETA DE COIMBRA„ conscia de ter contribuído com o seu auxilio, embora modesto, para este tão grande melhoramento, agradece ao Governo da Republica a realisação desta antiga aspiração da cidade.

Viva a Cidade de Coimbra!

O HOSPICIO
e a questão do edificio

Apesar de não nos sobrar tempo nem espaço para continuarmos a tratar duma questão que consideramos suficientemente esclarecida, para o publico sobre ela bem se poder manifestar, vamos fazer a vontade á nossa colega *A Noticia*, quando mais não seja, para que durma melhor, pois não gostamos de a ver tão preocupada com o novo destino que o sr. ministro do Comercio deu, *de pleno acordo com a Faculdade de Medicina*, ao edificio do Hospicio.

Diz *A Noticia*, referindo-se a uma informação que publicamos no nosso jornal, que é falso a Associação Comercial ter-se interessado pela instalação do Instituto e da Escola Brotero, no edificio do Hospicio.

A' nossa colega diremos em resposta, que o sr. Mario Temido, digno presidente da Direcção da Associação Comercial, assistindo ao almoço que foi oferecido ao sr. ministro do Comercio, no dia 20 do mês findo, no Hotel Avenida, ao fazer o seu brinde logo depois de falar o sr. Governador Civil substituto, *não proferiu a menor palavra de onde se inferisse que a Associação Comercial discordava da medida tomada pelo referido ministro.*

Pelo contrario, o sr. Mario Temido disse, *duma maneira geral*, que o ministro e o Governo podiam contar com a solidariedade da Associação, *em todas as medidas que representassem beneficio e progresso para Coimbra* e, depois do almoço, acompanhou o ministro até á Universidade, em carruagem que atravessou a cidade, ao lado do sr. dr. Torres Garcia, presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tambem assistiu ao almoço e acompanhou o ministro á Reitoria da Universidade, onde se deu o acto de posse do edificio do Hospicio, com intervenção das entidades interessadas, embora um e outro se tivessem conservado no corredor emquanto aquele se realisou.

Ora, se o sr. presidente da Associação Comercial discordasse abertamente da medida do ministro, não é crivel que s. ex.ª assistisse ao almoço e *nada dissesse que demonstrasse a sua discordancia*, e de mais tendo, com antecipação, sabido pela imprensa que o ministro vinha expressamente a Coimbra para assistir à referida posse, e que o almoço lhe era oferecido pelos professores do Instituto e da Escola Brotero.

São estes os factos; mas... não concorda, realmente, a Associação Comercial com a medida do Governo?

Ela o dirá; este jornal está á sua disposição para que diga da sua razão. O nosso desejo é que se esclareça o melhor possivel a verdade, pois só com a verdade sabemos fazer jornalismo honesto e desapaixonado.

Quanto á construção dos pavilhões junto ao edificio onde está a clinica Dr. Daniel de Matos, e que se destinam á Maternidade, já dissemos á colega, e voltamos a repetir, que *essa foi sempre uma antiga aspiração da Faculdade de Medicina.* E' a propria Faculdade que o afirma no oficio dirigido á Sociedade de Defesa e Propaganda, e que é assinado pelo sr. dr. Luiz Pereira da Costa, ilustre Director da mesma.

Se a Faculdade de Medicina fosse contraria á medida do sr. Ministro do Comercio, a transferencia do Instituto não teria sido decretada.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, fiel á sua orientação de sempre, *está e estará sempre ao lado da Universidade e dos seus professores, sem nunca esquecer os altos interesses da cidade e as suas legitimas aspirações.*

Nos seus corpos gerentes nunca houve *donos* como diz injustamente a nossa colega. O que houve sempre foi quem *trabalhasse e se sacrificasse, e quem nada faça, por não querer ou por não ter tempo para isso.*

Esta é que é a verdade, e só a verdade.

Em Coimbra toda a gente o sabe, menos *A Noticia*...

Vida Municipal

Ha hoje sessão do Senado, constando-nos que, entre outros assuntos importantes, se tratará da necessidade dum novo Mercado e da forma de se conseguir a sua construção; dum novo regulamento do Cemiterio; duma nova distribuição e aplicação do produto do imposto de braçal, etc.

— O sr. Adriano Lucas até ontem ainda não tinha voltado aos Serviços Municipalisados, parecendo que, apezar das instancias feitas, mantem o seu proposito de abandonar a Comissão Administrativa dos referidos serviços, e até mesmo a Comissão Executiva da Camara. São as informações que nos deu um dos mais categorisados senadores municipais.

— O emprestimo de 800 contos já está reduzido a pouco mais de 650. A Caixa Geral dos Depositos pagou-se do juro e das amortisações do emprestimo de 1.500 contos, não satisfeitos pela Camara nos prasos devidos.

Como se vê, os emprestimos contraídos para os Serviços Mucicipalisados, comem-se uns aos outros, como os grilos do padre Patagonia...

Agora, os juros e amortisações anuaes dos dois emprestimos — o de 1.500 e o de 800 — não são inferiores a 200 contos, que a Camara, pela certa, não poderá pagar.

Em face deste lindo quadro, veja-se mais uma vez, para que teem servido e servem os Serviços Municipalisados...

Excursões

Os alunos do Instituto Industrial e Comercial desta cidade, vão na proxima terça-feira, em excursão de estudo, a Leiria e Marinha Grande, visitando as fabricas de cimento e vidros.

— Deve chegar ámanhã a esta cidade uma exeursão composta de funcionarios da Imprensa Nacional de Lisboa.

Ilda Amelia Travassos Arrobas
AGRADECIMENTO

A morte, entrando em nossa casa, levou para junto de Deus toda a alegria e toda a esperança e em logar da nossa querida Ilda deixou-nos a desolação e a dôr que nos corroe o peito e dilacera o coração.

Lembrar esses momentos horriveis em que o destino implacavel nos lançou é recordar as provas de carinhoso afecto de todos aqueles que nessas horas tão amargas se nos dirigiram com palavras de boa amizade, manifestando o seu pezar pela desgraça que tão inclemente nos feriu. A todos quizémos logo agradecer mas só um soluço ou uma lagrima traduziria então o nosso reconhecimento pelas provas de solidariedade que de toda a parte recebemos.

Procurámos depois agradecer individualmente essa enorme manifestação de pezar e de saudade. Mas a tarefa era dificil, senão impossivel. A dôr em que nos encontrámos mergulhados não nos permitiu traduzir a gratidão eterna que tributamos a todas as pessoas que nos manifestaram os seus sentimentos de pezar.

E' pois chegado o momento de exararmos aqui quanto nos desvaneceram essas centenas de cartas e telegramas que de tantos amigos então recebemos.

Não tendo feito convites para o funeral constatamos que a ele acorreram imensas pessoas de todas as classes sociais que assim quizeram dar uma prova bem evidente da sua amizade. Não deixamos de salientar o grande numero de senhoras que acompanharam o prestito funebre, levando bem vincada no rosto a grande amargura em que a morte da nossa querida as lançara.

Só duas palavras podem traduzir integralmente a nossa gratidão — Muito obrigado!

E' que mais não pode balbuciar quem para sempre perdeu toda a alegria que era a luz da nossa casa, a nossa querida Ilda.

Ao sr. dr. Aureliano Viegas temos de agradecer tambem todos os esforços, toda a dedicação que poz no tratamento da nossa filha e irmã.

Amigo dos melhores, sua ex.ª recorreu a tudo para a salvar, mas desgraçadamente o mal era de morte.

Aos reverendos srs. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos; dr. João Candido de Novais e Sousa, conego da Sé de Braga; Euclides de Morais; ao Definitorio da Veneravel Ordem Terceira e á Confraria da Rainha Santa Isabel, manifestamos os nossos melhores agradecimentos pelas missas de sufragio que expontaneamente celebraram.

A' Imprensa local e á do país que tão boas palavras no dirigiu, agradecemos tambem comovidamente.

Coimbra, 9 de Junho de 1923.

Ermelinda Amelia Travassos Arrobas
João Ribeiro Arrobas
Maria do Carmo Santos Arrobas
Hermano Ribeiro Arrobas
Diamantino Ribeiro Arrobas
Manuel Ribeiro Arrobas
Augusto Ribeiro Arrobas
João Ribeiro Arrobas, Filho
Carlos Ribeiro Arrobas
Raul Ribeiro Arrobas.

O PARQUE DE SANTA CRUZ

Indo a Camara receber a 4.ª e ultima prestação de terreno do Campo dos Bentos, na importancia de 21.918$75, perguntamos: não seria oportunidade mandar construir, com parte desse dinheiro, no Parque de Santa Cruz, o tão necessario e reclamado corêto?

A Camara anterior gastou no arranjo e melhoramento do Parque cêrca de 22.000$00 escudos, provenientes da 3.ª prestação paga pela sociedade dos Hoteis pelo mesmo e referido terreno.

Bem andaria a actual Camara se, no lindo e tão afamado recinto, fizesse, agora, o que ali, tanta falta faz. Além do corêto, mais indispensavel se torna mandar pôr as indispensaveis cancelas ou portões de ferro nas entradas.

Ha ali muito mais a fazer, mas ir-se-ia fazendo aos poucos.

"Alma Nova„

Desta esplendida revista de ressurgimento nacional, que se publica em Lisboa, com redacção na Calçada João do Rio, 8-1.º, recebemos mais trez numeros num luxuoso tomo.

Esplendida de aspecto grafico e magnifica colaboração literaria e artistica, esta revista tem-se imposto á consideração do publico, motivo porque a felicitamos efusivamente.

Exposição

No salão do Hotel Avenida abre hoje a exposição do distinto pintor Guilherme Filipe.

O Tiro e Sport promove para os dias 5, 7 e 9 do proximo mez de Julho o concurso hipico oficial, que se realisa na Insua dos Bentos.

RETRATOS

Pode usar espada sem ser militar e quando traja de gala mostra as pernas bem torneadas e roliças.

Tem um grande faro policial e daria um habil *reporter* com o seu feitio de tudo querer saber.

No bairro alto conhece toda a gente e todos o conhecem a ele.

Já deu grandes cuidados a os seus parentes e amigos, e se não fossem as benditas mãos d'alguem que o arrancou das portas da eternidade estaria ha muito a fazer companhia aos anjinhos.

O nome é dos mais vulgares. Mas aonde iria ele desencantar um apelido tão exquisito?

Vestido de autoridade deita uma carrada de figura.

MASCARADO

Sarau de homenagem a Camões
no Teatro Avenida

Promovida pelas alunas do Liceu Infanta D. Maria, realisa-se, na proxima segunda-feira, 11 do corrente, no Teatro Avenida, uma interessante festa de homenagem a Luís de Camões.

Fazem parte do programa delicadas comédias em portuguès e francês, cantos corais, numeros de musica e recitações de poesias ineditas alusivas ao acto.

A entrada é por convites.

Congresso Municipalista

Nos proximos dias 17, 18 e 19, realisa-se nesta cidade o congresso municipalista da provincia do Douro, contando-se que nele tomem parte muitos congressistas dos distritos do Porto e de Aveiro, além dos que do distrito de Coimbra possam vir.

O Campo dos Bentos

Tal como se encontra, o Campo dos Bentos é uma das maiores e mais inacreditaveis vergonhas de Coimbra.

Podendo ser o mais atraente e distincto passeio da cidade, pois não lhe faltam condições naturais para isso, não passa do mais indecente e despresivel logradouro do rapazio, quando não tambem de cabras e ovelhas, de dia, e de meretrizes e devassos, de noite.

Isto no centro da cidade e junto dos seus principais hoteis!

Vendo tão triste espectaculo, que envergonharia qualquer vila de somenos importancia, que impressão levarão de nós as pessoas que nos visitam?

A mais triste e menos lisongeira. Ninguem tenha duvidas.

O aformoseamento e iluminação desse recinto são pois imperiosamente urgentes, e necessarios.

As toscas vedações que o mancham e tanto o desfeiam, devem desaparecer sem demora.

De noite, só servem para encobrir as scenas da mais indecorosa imoralidade, e de dia para lhe dar o aspecto mais detestavel.

Sendo a cidade cada vez mais visitada por nacionais e estrangeiros, aquilo no centro da cidade, como está, é a maior das vergonhas, repetimos.

O INSTITUTO
Industrial e Comercial

Respondendo ao nosso colega *A Noticia* diremos:

... Que concertesa se a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra oficiou á Faculdade de Medicina sobre a troca dos edificios é porque se tratava e se trata de um grande melhoramento para esta terra, e se nem todos os membros dessa colectividade foram ouvidos, naturalmente é porque não era facil reuni-los, talvez, sendo um de aqueles que mais primava pela sua ausencia o distinto director de *A Noticia*.

... Que é no oficio da Faculdade de Medicina, n.º 365, de 18 de Abril de 1923, assinado pelos sr. dr. Luís Pereira da Costa, Director daquela Faculdade, e em nome dela, que testualmente se diz ser a construção dos pavilhões junto da Clinica Dr. Daniel de Matos, uma velha aspiração da Faculdade. Já vê *A Noticia* que a afirmação não pode vir de fonte mais autorisada.

Não pômos em duvida que se não tivesse protestado contra a falta de recursos e o corte das poucas receitas que ainda restavam á instituição da Maternidade, mas o facto é que essa falta de recursos e a redução de outros não foram objecto de clamores que ao de longe, sequer, se pudessem comparar com os que presentemente se estão fazendo.

O decreto de 22 de Fevereiro de 1911 que criou a Maternidade em Coimbra, diz entre outras coisas o seguinte:

Artigo 1.º E' extinto o Hospicio do distrito de Coimbra, que tem estado a cargo da Comissão distrital da mesma cidade.

Artigo 7.º A Administração e direção scientifica da Maternidade fica pertencendo á Faculdade de Medicina, a quem serão entregues todas as receitas que por lei competiam ao antigo Hospicio e as administrará com inteira independencia e autonomia, sob a condição de lhes dar a aplicação exclusiva que lhes destinam as leis anteriores, a vontade dos testadores, *e bem assim as disposições do presente decreto.*

Artigo 8: *Será dada posse plena á Faculdade de Medicina de todos os edificios, terrenos anexos e utensilios que até hoje eram propriedade do hospicio distrital de Coimbra.*

Artigo 10: Fica revogada a legislação em contrario.

O decreto com força de lei de 22 de Fevereiro de 1911, extinguiu o hospicio do distrito de Coimbra, criou em Coimbra uma maternidade anexa á Faculdade de Medicina, entregou á Faculdade todas as receitas que pertenciam ao antigo hospicio, a sua administração, respeitando a vontade dos testadores e *dava posse plena à Faculdade de todos os edificios, terrenos anexos e utensilios que até hoje eram propriedade do hospicio distrital de Coimbra.*

Isto foi em Fevereiro de 1911. Ninguem protestou. Porque é que

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

a Junta Geral deixou decorrer tanto tempo sem protestar e clamar contra o disposto no citado decreto? E' porque o achou legal e o encontrava inteiramente justo e moral.

E o artigo 8, do mencionado decreto, expressamente entregou á Faculdade de Medicina «todos os edificios, terrenos anexos e utensilios que até hoje eram propriedade do hospicio distrital de Coimbra extinguindo o antigo hospicio distrital desta cidade.

Só agora é que vem a revindicação?

Efectivamente, ilustre amigo, tudo isto é uma grande trapaça, que se ha-de ir desfazendo e esclarecendo.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, ámanhã:
D. Isaura Botelho Miranda Rego
Francisco da Costa Pinheiro.
Segunda-feira:
A menina Maria de Lourdes dos Santos Canas
D. Adelina Fernandes
Henrique Campos d'Almeida

Doentes

Foi ha dias operada, no Hospital da Universidade, pelo sr. dr. Bissaia Barreto, a *mademoiselle* Jeane Loose, distinta professora belga. A operação decorreu com feliz sucesso.

— Está doente a dedicada esposa do sr. dr. Pereira d'Almeida.

Desejamos-lhe o rapido restabelecimento.

Ao "Figueirense,,

O Figueirense tem dito coisas do diabo da *Gazeta de Coimbra*, atribuindo-lhe o proposito de dizer mal da Figueira, e isto pelo facto de noticiarmos o ano passado que o mar tinha posto a descoberto a penedia da praia e e que este ano se pediam rendas excessivas pelo aluguel das casas!

E' extraordinario que isto, que não é segredo para ninguem, sirva para querer provar que somos inimigos da Figueira.

Ha na noticia que nos diz respeito publicada no ultimo numero do *Figueirense*, o seguinte periodo:

Não damos os parabens á cidade de Coimbra por ter um jornal que tão pouco a honra.

Pois nós não damos os parabens á Figueira por ter um jornal que nada a honra, que ainda é menos que pouco.

E para se não agoniar com a nossa visita, fechamos-lhe a porta para que não mais nos entre em casa. E' o que faz toda a gente a quem não sabe ser jornalista, por não ter nascido para isso.

Erraram-lhe a vocação, com toda a certeza.

Festas de S. João em Braga

O sr. dr. Domingos Pereira, ilustre Ministro dos Estrangeiros e deputado pelo Circulo de Braga, comunicou na quarta feira passada á comissão das festas do S. João daquela cidade, que o Governo daria um importante subsidio para que as festas se possam realisar com o maior brilhantismo.

Isto é bom saber-se; se um dia a Comissão das festas da Rainha Santa Izabel se dirigir ao Governo para o mesmo fim, com certeza que encontrará o mesmo bom acolhimento.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Junho de 1923

Coimbra-A	Coimbra-B	PARTIDAS	Coimbra-B	Coimbra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	*Omnibus* – Entronc., Lisboa	0,30	0,51	*Omnibus* – Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	» – Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	» – idem
3,00	3,36	» – Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	» – Idem
3,55	4,17	*Mixto* – Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	*Mixto* – Lisb., Pamp., Porto
5,55	5,40	*Recoveiro* – Coi.-B á Louzã		5,45	*Recoveiro* – Miranda, Louzã
7,30	7,41	*Tramway* – Alf. e Figueira	8,04	8,15	*Tramway* – Alf. e Figueira (a 23 de cada mez)
9,25	9,35	» – »		9,12	*Omnibus* – Miranda e Louzã
	10,05	*Omnibus* – Port., Fig., Lisb.	9,53	10,10	*Omnibus* Port., Pamp., Lis.
10,20	10,33	*Rapido* – Alf., Ent., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)	10,30	10,40	*Rapido* – Porto, Alf., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)
11,40	12,02	» – Pampilh. e Porto	11,40	11,50	*Tramway* – Alf, e Figueira
12,26		*Recoveiro* – Mirand. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)	11,59	12,10	*Rapido* – Pampilhos e Porto
	13,21	*Recoveiro* – Aveiro (não se efectua ás 2.as-feiras)	14,12	14,22	*Tramway* – Alf. e Figueira
	14,51	*Recoveiro* – Entroncamento (não ha ás 2.as-feiras)		15,31	*Mercadorias-mixto* – Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)
15,20	15,31	*Sud-Express* – Pamp., Porto	15,3	15,41	*Sud-Express* – Alf., Lisboa
15,32		De Coimbra-B, Mir. e Louzã	16,02	16,15	» – Pap., Porto
15,51	16,05	*Sud-Express* – Alf., Lisboa	17,33	17,58	*Omnibus* – Alf. Fig., Lisboa
16,30	16,40	*Tramway* – Alf. e Figueira (só no dia 23 de cada mez)	19,36	19,45	*Rapido* – Porto-Lisboa
17,05	17,15	*Tramway* – Alf. e Figueira, (até 14 de Julho)	20,55	21,05	» – Lisboa-Porto (3.as, 5.as e sabados)
17,20	17,51	*Omnibus* – Pampilh. e Porto		21,46	*Mercadorias-mixto* – Louzã
18,10		*Mixto* – Miranda e Louzã	23,23	23,34	*Tramway* – Alf. e Figueira
19,20	19,39	*Rapido* – Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	*Rapido* – Pampilhosa, Porto (ás 3.as, 5.as e sabados)			

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1º.

Os Mortos da Guerra

Lentamente vai o país prestando a sentida homenagem da sua saudade e da sua gratidão por esses *Serranos* que durante dois anos foram caíndo nos campos da Africa e da Flandres, batendo-se pela Patria distante, sacrificando-se até final com aquela resignação e aquela valentia que fez dos soldados de Portugal martires e herois no mais alto significado destas palavras.

Em muitas cidades e vilas portuguesas já se erguem hoje bastantes monumentos consagrando o altissimo sacrificio desse punhado de portugueses que morreram pela Patria.

Esses blocos de pedra — *Aos Mortos da Guerra* — atestam ao mundo a parcela de sangue com que cada terra contribuiu para que no *Campo de Ninguem* o ramo de oliveira caísse, anunciando aos homens uma nova era de Paz e de Progresso.

Coimbra foi uma das terras portuguesas que maior numero de contingentes mandou para os campos de batalha. Nos cemiterios de guerra quantas e quantas cruzes não abrem os seus braços numa préce ao Ceu pelo eterno descanço de tantos filhos de Coimbra que morreram por Portugal?!

E em Coimbra? Que ha aqui que ateste ao Mundo esse quinhão formidavel de esforço e de heroismo com que seus filhos contribuiram? Onde está o monumento, esse padrão de gloria e de dôr, que ha-de mostrar aos vindouros a inergia e o patriotismo desse punhado de bravos que cumpriram o seu dever até ao sacrificio da propria vida?

Onde está a gratidão, onde paira esse sublime sentimento que é a saudade?

A cidade de Coimbra não pode esquecer-se dos seus mortos. Não pode fugir por mais tempo ao cumprimento desse maximo dever.

Está aberta neste jornal uma subscrição para a construção do monumento aos mortos da guerra. Os subsidios chegam lentamente e não correspondem de forma alguma aquele espirito de generosidade que era de esperar num caso desta natureza.

Pois bem! Novamente apelamos para todos os conimbricenses, conscios de que cumprimos o nosso dever.

A todos aqueles que ganharam com a guerra fortunas fabulosas e que hoje exibem por essas ruas um fausto e uma grandeza que nunca usufruiriam se não fosse o sacrificio desses obscuros portugueses que morreram pela sua Patria, nós dirigimos na certeza de que o remorso os ha-de obrigar a entregar para a construção do monumento um pouco daquilo que em horas tão amargas e dolorosas conseguiram amealhar!

Acreditem-nos: não deixaremos este assunto emquanto os Mortos de Coimbra não tiverem sido consagrados. — *A.*

A abertura do Instituto Comercial

As aulas deste importante estabelecimento de ensino começarão a funcionar na sua nova séde, na proxima segunda-feira.

Caridade!

O saldo de 56$10 que tem a comissão das festas em honra de N. S. da Conceição da Ponte, de Santa Clara, ha pouco levada a efeito, vai ser distribuida pelos pobres da freguezia, sendo-nos enviado dessa importancia 10$00 para uma casa de caridade, á nossa escolha.

Fazemos entrega ao Azilo e Hospital da Ordem Terceira.

Agradecemos em nome de aquele estabelecimento á comissão promotora das festas o seu generoso acto.

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Eleição da Misericordia

... Pois é verdade... Vai-se realizar a eleição da Misericordia.

Di-lo *A Noticia* e, apesar de isso, é verdade...

Assim como é verdade que «é indispensavel escolher para a nova meza criaturas «que saibam o que vão fazer»... que «urge orientar a administração por forma que os rendimentos cresçam»... etc., etc.

E' verdade e é tambem conveniente que seja dito aos irmãos para que, com o maior escrupulo escolham a nova meza...

Só fazem rir os conselhos do amigo Banana.

Tambem nos ofende, queremos acredita-lo, a insinuação que pretende lançar-se sobre a meza cujo mandato vai cessar...

Faltou-lhe o rasgo das grandes iniciativas, a energia e a inteligencia para executa-las, diz *A Noticia*.

Mas não diz as iniciativas que, podendo ser tomadas, o não foram, a energia que podendo ser desenvolvida, deixou de sê-lo, a inteligencia especial que ha necessidade de aplicar aos problemas da administração da Santa Casa.

Só diz vagamente que não devem ser inteligencias do *jaez* daquelas que ha em cima a enfeitar a Faculdade de Direito...

Dessas não, que metidas no pé dos velhos cartapacios não ligam importancia aos alviçareiros da noticia nem ás noticias dos alviçareiros...

Contos velhos...

Pois nós temos a opinião de que os irmãos teriam desempenhado o melhor que lhes é possivel a sua missão se procurassem nos novos membros as qualidades que distinguem os da meza cessante.

E a nossa opinião baseia-se em factos e em numeros que não apresentamos aqui, porque todos os irmãos serão deles informados quando lhes fôr, em assembleia geral, lido pela meza cessante o relatorio da sua gerencia.

A Misericordia está a funcionar como uma instituição modelo. Virtude da meza em que todos trabalharam com a dedicação desinteressada daqueles para quem a vida é alguma coisa mais do que a colheita socegada dos proventos que alguns cargos publicos acumulados nos trazem pacatamente a casa...

Ah! os críticos!...

Mas, porque não? Factos, factos e que se queriam. — *A.*

Repartição Internacional do Trabalho

Protecção ás crianças na America

Segundo as *informations sociales*, em 1920 sobre um total de 12.502.582 pessoas empregadas em ocupações lucrativas, 1.051.858 ou seja 8,°/o eram crianças de dez a quinze anos. Comparada com a estatistica de 1910 verifica-se uma diminuição de 46,7 °/o sendo para considerar que o ultimo censo foi elaborado em Janeiro quando o desemprego tinha atingido um nivel baixo principalmente na agricultura onde as crianças são empregadas em proporção mais elevada. Como aconteceu em 1906 a falta de uniformidade na regulamentação do trabalho das crianças provocara uma tentativa de fiscalisação do seu trabalho pela legislatura federal. Em 1916 e 1919 foram promulgados decretos tendentes a assegurar essa fiscalisação mas foram declarados inconstitucionais. Por esse motivo está sendo discutido uma emenda á Constituição dando ao Congresso dos Estados Unidos o poder directo de legislar em materia de protecção ao trabalho das crianças. Em alguns estados a idade minima de admissão na industria é de 14 anos, mas são admitidas varias excepções. 31 Estados e o distrito de Columbia reconheceram o principio do dia trabalho de oito horas para as crianças.

Tambem 34 Estados e o citado distrito proibiram o trabalho nocturno a menores de 16 anos. No referido distrito de Columbrage mais 30 Estados é exigido o exame médico antes da entrada para o emprego. Regulamentos especiais são aplicados em relação ao Comercio ambulante sendo exigida uma licença antes do ingresso para tal labor.

Horario do Trabalho no Japão

Devido á Kyocho Kai (Associação para a cooperação amical) são já conhecidos os resultados do inquerito sobre as horas do trabalho em varias industrias do Japão:

Na engenharia devido á naturesa do trabalho o dia de labor é geralmente curto, com excepção dos arsenais de marinha e dos estaleiros de Mitsubishi, os construtores de navios adotaram como base de salarios o dia de oito horas. Nas oficinas é o mesmo horario usualmente admitido, com horas suplementares atingindo por vezes nove e mais horas.

Na *industria textil* em vista de diminuir a produção nos ultimos anos, a laboração nas fabricas de tecidos foi limitada. Em Julho de 1920 eram vinte horas por dia para duas turmas, mas tal horario foi abolido em 15 de Dezembro de 1921. Agora algumas fabricas trabalham 23 horas por dia tambem aplicado a duas turmas. Nas fabricas de seda e de algodão duas turmas trabalham cada doze horas. Foi abolido o trabalho nocturno — por ser mao negocio — nas fabricas de tecidos de juta fixando muitas fabricas o horario de doze horas.

Na *industria quimica* verificou-se que em desoito importantes fabricas trabalhavam sem interrupção adotando o sistema dos turnos por dose horas de labor. Tem aumentado o numero de fabricas admitindo as oito horas, embora o trabalho seja feito por dois ou três turnos. Nas fabricas de couros e borracha só se trabalha durante o dia. Onde se admitem turnos diurnos e nocturnos as mulheres e os menores só trabalham durante o dia.

Na *industria do carvão de pedra*, isto é, nas minas o horario tem muita importancia, acontecendo ás vezes, na mesma mina não ser uniforme para todos os obreiros, variando consoante as operações.

No ano de 1921 realisaram-se as investigações para este inquerito. Onde vigorava o sistema dum só turno o horario era de 12 horas. Onde havia dois turnos o tempo de labor era de 10 e ás vezes 12 horas. Só em pequeno numero de minas eram estabelecidos três turnos de oito horas cada.

Este inquerito é muito interessante.

Escola Comercial

Prevenimos os interessados que os requirimentos para o exame de admissão a esta Escola devem ser entregues na respectiva Secretaria desde o dia 1 até ao dia 15 de Julho proximo, fazendo-os acompanhar dos seguintes documentos:

Certidão de idade em que prove ter o candidato completado 10 anos.

Atestado medico de que o requerente não sofre de doença contagiosa e foi vacinado ou revacinado nos ultimos 7 anos.

Prestam se quaisquer outros esclarecimentos na Secretaria.

— O sr. dr. Silvico Pelico, Filho, por motivo da doença do sr. dr. Mario de Almeida, está actualmente dirigindo esta Escola.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 7 de Junho de 1923. — Amigo e sr. Arrobas. — *Tem-me esquecido preguntar-lhe pelo estado em que vai a construção da praça de toiros. Já deve ir bastante adiantada a avaliar pelo tempo em que se anda a falar nela.*

A sr.ª Micaela sempre teve uma grande predilecção pelos toiros e por isso não perderá a toirada da inauguração da praça, que deve ficar a melhor do concelho de Coimbra.

Consta-nos que a Camara vai dar ordem para desaparecer o Circo Alfazema da Insua dos Bentos. Se tal fizer será um crime de lesa arte. Não façam semelhante coisa!

Naquele genero não ha melhor, nem pelo aspecto, nem pelo seu aroma, nem pela sua aplicação, principalmente á noite em que é de grande utilidade publica.

Porque se não põe ali um sinaleiro?

E' muito louvavel a pressa com que se tem feito a distribuição do dinheiro ás familias das vitimas do incendio da casa Crespo. Raras vezes se tem visto tanta solicitude.

Se assim não fosse já tinham morrido á fome.

Quanto ao novo material de incendios fazem bem em não o comprar emquanto não morrerem todos queimados.

Dou-lhe parte que a sr.ª Micaela anda com frieiras.

Cá no Pico não ha memoria dum frio assim no mês das alcachofras.

A Gazeta de Coimbra *anda a dizer que o aluguel das casas na Figueira este ano para os banhistas é uma coisa fabulosa. Olhe que isto não é verdade. Nós alugamos uma casa muito galantinha por 3 contos, tendo de dar um casal de patos e outro de perús ao senhorio, e com a obrigação de lhe fazermos doação de tudo quanto temos.*

Já vé que não é muito.

Em tudo essa linda cidade, vai mostrando progresso. Até já pouco se usa aí a numeração das portas, tal qual como se faz na Patagonia e na Cafraria.

A sr.ª Micaela recebeu um telegrama de Coimbra anunciando-lhe que foi condenada a pena de morte a Fonte Nova, que é a mais velha que aí ha.

Assim desaparece a agua milagrosa com que os nossos antepassados ali iam curar as inflamações dos olhos e coslam as hortaliças.

Já vimos o projecto do grande mercado que aí se vai construir. E' uma obra grandiosa que dará honra a Coimbra.

A cobertura é toda de cristal da Rocha... Nova; aos cantos quatro grandes pavilhões de ferro para venda das especialidades de Coimbra: arrufadas, pasteis de Santa Clara, manjar branco e palitos; trinta mictorios de marmore, sendo 20 para os machos e 10 para as fêmeas; os talhos são de estilo anti-diluviano, como agora. A' entrada principal um passarão de bico amarelo com a lista dos generos. Não tem retretes por não se tornarem precisas visto serem substituidas pela rua publica.

Já sabemos que ha mais um Banco na rua Ferreira Borges. Emquanto êles vão aumentando em numero nessa cidade, fizeram desaparecer todos os bancos que havia na Alameda dr. Julio Henriques. Quem ali se quizer assentar que ponha o assento na relva para refrescar.

Vou mandar-lhe um cestinho com morangos, que são uma especialidade cá da casa.

Seu amigo e obrigado. — Procopio das Dores.

Escolas Técnicas

A fim de tomarem parte no Congresso das Escolas Técnicas seguiram ante-ontem para Lisboa os delegados dos alunos das escolas Comercial e Industrial de «Brotero».

Como delegados da Escola Comercial a sr.ª D. Raquel Rosado dos Santos, Manuel da Silva Dias, Antonio Borges de Melo, Luiz da Silva e Jaime do Nascimento Almeida.

Pelos mortos da Brigada do Minho nos Campos da Batalha

Os estudantes minhotos residentes nesta cidade pedem-nos para que façamos publico que pelas 10 horas, na historica igreja da Sé Velha, se celebra uma missa pela alma dos militares pertencentes á Brigada do minho, mortos nos campos da batalha pelo nome de Portugal, pedindo que a ela compareçam todos os naturais do Minho residentes em Coimbra que esse piedoso e patriotico acto queiram honrar com a sua presença.

Como é do conhecimento de todos é tambem amanhã que em Viana do Castelo, por S. Ex.ª o Presidente da Republica, é condecorada com a Cruz de Guerra a bandeira daquela Brigada pelos assinalados feitos de bravura por ela praticados na Grande Guerra.

O Edificio do Hospicio

Dizem para aí que o antigo edificio do Hospicio não pertencia á Faculdade de Medicina.

Leiam este artigo:

Art.º 8.º do Decreto de 22 de Fevereiro de 1911.

E' dada posse plena á Faculdade de Medicina de todos os edificios, terrenos anexos e utensilios que até hoje eram propriedade do Hospicio distrital de Coimbra.

¿O que quer dizer posse plena?

¿Porque é que só transcreveram o Art.º 7.º que se refere ás receitas?

¿Porque não falam na posse do edificio dada em 1911 pela junta geral á Faculdade de Medicina em virtude do referido art.º 8.º?

Teem o auto de posse na Universidade.

¿Para que falam em nomeações quando elas nada teem com os edificios?

Deixem que Coimbra progrida e não ataquem sistematicamente as pessoas que desinteressadamente e honradamente a servem.

Deixem desenvolver a Escola Brotero que, com a criação do Instituto, ficará com saída para os seus cursos e que, assim, passará a ter larga frequencia.

Dizem-nos empregados da Escola Brotero, honrados operarios, que veem com magua e protesto os combates feitos ao seu corpo docente e á escola, e que o proprio sr. Madeira, visitando com sua esposa, as dependencias da escola, as achou suficientes para a secção hospicial, reconhecendo que os laboratorios da Escola, que honram um estabelecimento de ensino, precisam melhor isntalação!

¿Porque não querem reconhecer que se trata de melhoramentos importantissimos?

¿Será a cega paixão politica?

Lembrem-se que não se podem servir, assim, com paixão politica e odio pessoal os interesses legitimos da cidade de que todos devem ser defensores entusiastas, congregando esforços para o seu progressivo desenvolvimento.

Bem haja pois o governo pelos altos serviços que tem prestado á cidade.

A *Gazeta de Coimbra* sempre na defeza dos interesses da cidade não regateia justiça a quem a merece.

A "Chama da Patria"

Segundo nos informa o Comando da 5.ª Divisão do Exercito, por virtude de se encontrarem ainda bastante atrazados os trabalhos de tumulisação definitiva dos nossos Soldados Desconhecidos, na Casa do Capitulo do Mosteiro da Batalha, e devendo a inauguração do Lampadario «A Chama da Patria» ser feita na ocasião da sua trasladação para a sepultura, não pode a inauguração do mesmo efectuar-se no proximo dia 28, como se achava projectado, sendo provavel que só possa a vir a ser realisada em 11 de Novembro proximo, data comemorativa do armisticio celebrado entre a Alemanha e os paizes aliados.

CAMÕES

Alma de sentimentos infinita . . .,
Patriota, genial e deslumbrante!
Que a Pátria heroica deixon escrita
Com arte a mais bela, a mais brilhante . . .

A Pátria na agonia! . . . e na desdita
Fôra abraçar-se a ela. agonizante . . .
Viu perdida na terra a «Luz Bendita»
E guiá-la ao ceu, quizera triunfante! . . .

E assim foi . . . Mas a obra que deixou
Criando peito em novas gerações,
Sua Alma grande, a Pátria nos legou;

Porqu'afinal não morreu nenhum dos Dois!
A Pátria socorrida regressou
Na alma carinhosa de Camões . . .

Coimbra, 7-VI-923.

M. T. Neves da Gama.

Declaração

Declaro que o senhor engenheiro Antonio de Queiroz nada tem ha muito tempo com a minha casa D. João V, ainda em construção no Ameal.

E' certo que ha pouco mais ou menos ano e meio o senhor Queiroz me fez uma planta da parte central da referida casa, calcada sobre a aguarela que possuo do distinto pintor Alberto de Sousa.

Esta planta sofreu modificações de acordo com o sr. Queiroz.

Relativamente á capela e á escadaria do alpendre, como o senhor engenheiro Queiroz nunca me apresentasse planta alguma, resolvi seguir quasi fielmente a orientação da aguarela do distintissimo artista Alberto de Sousa, tão português sempre na inspiração e nos assuntos de todos os seus quadros.

Creio portanto ser absolutamente descabida a interferencia hoje do senhor engenheiro Queiroz sobre a orientação artistica da minha casa no Ameal.

Ameal, 5 de Junho de 1923.

Conde do Ameal.

Resposta a uma Declaração

O sr. A. de Queiroz veio a publico com uma declaração criticando uma escada com alpendre e uma capela de uma casa, em construção no Ameal.

Esta casa serve de solar á Ex.ma familia Ameal, e obedece á epoca de D. João V.

Tendo compreendido a feliz ideia do Ex.mo Sr. Conde do Ameal apresentou o distintissimo aguarelista Alberto de Souza, um projecto em aguarela, que muito agradou.

Era necessario detalha-lo, e por amisade veio a ser o sr. A. de Queiroz, que não fez senão mandar copiar, estrupiando o sentido e bom gosto da aguarela, que lhe foi apresentado.

A casa em construção nunca seguiu a direcção deste sr., e se alguma ideia apresentou, foi sempre corrigida, sucedendo o mesmo á planta baixa por este senhor apresentada, que não honra a sua engenharia.

Sobre a capela e as escadas do alpendre, não o encontro com competencia de fazer critica, pois não sabe o trabalho que está feito, e se alguma coisa tem visto, é a distancia de 280 metros — da linha ferrea e de passagem no rapido, — o que prova que não póde apreciar e notar defeitos, numa passagem de tanta velocidade que nem sequer dá tempo para apreciações de mau intimo.

Responda, descrevendo a linha da capela e alpendre para ver se adivinha o que cá está feito. — (a) *Manuel de Jesus Cardoso*, canteiro decorador e director da casa em construção.

Propriedade

Vende-se nos montes de Pereira com 14 mil metros quadrados, constando de olival, terreno de semeadura e mato. Tratar com o proprietario da Quinta de Santo Amaro, Avelar.

O Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

Para que o producto da sua venda pelo maior lanço de oferta reverta em beneficio da subscrição publica pela *Gazeta de Coimbra* promovida em favor desta patriotica Cruzada, a acreditada Fotografia do sr. Gabriel Tinoco, sita no Largo das Ameias, desta cidade, teve a gentileza de oferecer-nos uma primorosa ampliação fotografica, com as dimensões de 0,30 0,20, dum pitoresco trecho da paisagem coimbrã, proximo de Santo Antonio dos Olivais, que alem de ser um trabalho verdadeiramente artistico elaborado nos seus *ateliers*, é, ao mesmo tempo, um objecto digno de apreço e valioso para os amadores da arte fotografica bem como para aqueles que a desejem adquirir para ornamentar as suas salas ou os seus gabinetes, pois é de um lindo efeito de vista.

A referida ampliação encontra-se em poder do encarregado desta secção, o nosso amigo Tenente Campos Rego, que a tenciona expôr na *vitrine* de um estabelecimento comercial que a esse favor se digne aceder.

Muito sinceramente reconhecidos agradecemos ao nosso amigo e distincto fotografo, o sr. Gabriel Tinoco, a amabilidade da sua oferta em favor deste intuito tão digno e tão civico.

✦ ✦ ✦

Por intermedio do nosso amigo, sr. Joaquim Antonio Faria, desta cidade, foi entregue na redação deste jornal, com o fim de ela reverter a favor do Monumento aos Mortos da Guerra, a erigir nesta cidade, a quantia de 50$00, que o sr. Joaquim Fernandes, residente na Rua Machado Coelho, 166 — Rio de Janeiro — Brazil, e actualmente de visita á terra da sua naturalidade — Olho Marinho — (Poiares) — ofereceu com destino a esse louvavel fim.

Agradecemos muito reconhecidos não só o donativo como tambem o interesse e a prontidão com que o nosso amigo Faria desempenhou o seu encargo.

Acusamos a receção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte	6.241$24
Do sr. Joaquim Fernandes, por intermedio do sr. Joaquim A. Faria.....	50$00
	6.291$24

NOTA — Para facilidade e regularisação dos assuntos que se relacionam com esta iniciativa, toda a correspondencia que a ela diga respeito pode ser enviada ao seu encarregado Tenente Antonio José de Campos Rego — Quartel de Infantaria 23 — ou á sua residencia — Estrada de Montes Claros A. G. e ainda para a redação deste jornal.

Os donativos a ofertar podem ser-lhes enviados a ele directamente ou para a Redação da *Gazeta de Coimbra*, que dos mesmos farão a devida inserção na lista publicada nas suas colunas, não só para conhecimento dos subscritores como ainda para futura fiscalisação de contas.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdadd de Medicina, o sr. dr. Abel Ribeiro Chaves, que obteve a classificação de distinto, com 16 valores.

PINTO & SOTTO MAYOR

Em comemoração da abertura da filial da casa Pinto & Sotto Mayor, em Coimbra, foram enviadas ás entidades abaixo mencionadas, com destino a obras de beneficencia e caridade, as importancias seguintes; num total de 5.700$00:

Hospitais da Universidade, 1.000$00; Bispo de Coimbra, 800$00; Misericordia, 300$00; Ordem Terceira, 300$00; Camara Municipal (Cegos e Aleijados), 250$00; Asilo da Mendicidade, 250$00; Associação das Creches, 250$00; Infancia Desvalida, 250$00 Hospicio das Crianças Abandonadas, 100$00; Filantropica Academica, 100$00; Associação dos Artistas, 100$00; Jardim Escola João de Deus, 100$00; Juntas Freguesia (6), 600$00; Parocos (6), 600$00; *Gazeta de Coimbra*, 100$00; *Despertar*, 100$00; *Noticia*, 100$00; *Correio de Coimbra*, 100$00; Hospital Condeixa, 300$00.

E' digno dos nossos maiores elogios por este tão simpatico gesto de caridade, a casa Pinto & Sotto Maior.

Sarau

Promovido pelo C. A. D. C. e organisado pela distinta pianista sr.ª D. Elvira Batista de Sousa Pedroso, realisou-se ontem no Teatro Avenida um Sarau de arte, que deixou a melhor e mais grata impressão na selecta assistencia.

O sr. dr. Alberto Diniz da Fonseca, fez a apresentação num bello discurso humoristico. A sr.ª D. Maria Madalena Martel Patricio proferiu a sua magnifica conferencia «O reflorir das almas (Procissão e romarias)». As Sr.as D. Ema Rosa e o Santos Fonseca e D. Maria Teresa Sá da Bandeira, cantaram muito bem ao piano alguns trechos de musica. O sr. dr. Manuel d'Oliveira Ramos, palestrava sobre musica portuguêsa, com aquela competencia que todos lhe reconhecem.

Resta-nos falar da sr.ª D. Elvira Batista de Sousa, que o publico conimbricense já outras vezes tem apreciado e aplaudido com o mais intenso entusiasmo.

A execução primorosa que deu aos trechos que tocou em firmarem mais uma vez o seu grande valor como pianista consagrada.

Iluminação electrica

Do emprestimo de 800.000$00 que o Municipio acaba de contraír com a Caixa Geral dos Depositos, tiveram de ali ficar 300.000$00 para amortisação do emprestimo de 1.500.000$00 feito pela vereação anterior.

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados conta, entretanto, que os 500 contos cheguem para a instalação definitiva da iluminação electrica, pois que, gastando 150 com a adquisição dos transformadores e contratriz que vem já a caminho, lhe ficam 350 que nos dizem ser suficientes para os restantes trabalhos.

Oxalá que assim seja e que não tenhamos de ver a iluminação . . . por um oculo.

UMA BOMBA LANÇADA Á PORTA DO C. A. D. C.

Ontem, pelas 3 horas e 45, rebentou á porta do Centro Academico de Democracia Cristã uma bomba que causou grande estrondo alarmando os moradores não só dela mas das ruas proximas. Os estragos são importantes no predio fronteiro, da familia Ribeiro Nobre, onde ficaram estilhaçados os caixilhos de 3 janelas e partindo 32 vidros grandes.

No Centro Academico ficaram partidos 16 vidros pequenos das janelas.

Durante o dia foi ali muita gente ver os estragos causados pela bomba.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Festa do Coração de Jesus

Na Sé catedral celebrou-se ontem com toda a solenidade a festa do Coração de Jesus, presidindo s. ex.ª rev.ma o sr. Bispo Conde.

A' tarde concluiu as suas conferencias o distintissimo orador sagrado sr. dr. Leonardo de Castro, que é a terceira vez que vem pregar na festa do Coração de Jesus, em Coimbra.

CRIME ANTIGO

Uma condenação injusta

Em Chão de Couce, concelho de Ancião, deu-se ha cerca de 4 anos um crime de homicidio, do qual foi auctor Manuel Marques Simões, daquela localidade. Este declarou que tinha por cumplice Joaquim Marques Damião, tambem dali, sendo ambos condenados a pena maior.

O Damião, afirmando sempre a sua inocencia, pediu que fosse feita uma nova investigação, á qual procedeu o inspector da policia de Coimbra, a quem o Simões declarou que tinha acusado falsamente o seu companheiro de prisão.

O processo vai ser remetido ás instancias cnmpetentes, afim de ser feita a revisão de processo.

Caça

Aproxima-se o dia da eleição da comissão venatoria do concelho de Coimbra.

Urge que todos os caçadores apresentem ao sufragio, individualidades de competencia, ponderadas e sensatas, dispostas a contribuirem com o seu esfroço para que qualquer coisa se faça, no sentido de se reprimir abusos.

Varias comissões venatorias teem passado por esta cidade.

Sabemos que uma comissão venatoria para ser bem intencionada e para que qualquer coisa de util saia do seu mandato adquire muitas inimizades. Que importa?

Esse grupo de caçadores que consentirem a inclusão dos seus nomes numa lista, necessitam de energia, tenacidade e sobretudo não cederem a *compadres*.

Ha muito a fazer. A proteção á caça no defezo raras vezes se fez.

A Republica Portugueza no ano de 1913 creou a lei de caça.

E' necessario faze-la cumprir, custe o que custar, dôa a quem doêr.

Oxalá que a futura comissão venatoria tenha a energia precisa para punir severamente as transgressões que infelizmente abundam neste concelho.

Telefones

Para se reduzir ao minime possivel o tempo gasto com o estabelecimento das ligações telefonicas devem de futuro os Senhores subscritores, em seu proprio beneficio, proceder como segue:

Chamar a estação dando duas ou trez voltas seguidas á manivela; colocar seguidamente o auscultador ao ouvido e indicar á empregada, logo que esta o pregunte, o numero que deseja; a empregada repete esse numero seguido da palavra *ligado*; então o assinante coloca o auscultador no descanso e chama dando voltas seguidas á manivela, até que o posto chamado lhe responda a fim de encetarem a conversação. Terminada esta, coloca-se o auscultador no descanso e dão-se algumas voltas *interrompidas* á manivela, para a estação desligar.

O ventre da cidade

No mês de Maio, abateram-se as seguintes reses no Matadouro Municipal:

100 bois, com o peso de kilos 25.941; 113 vitelas, com 5.869; 3.738 carneiros, com 28.308; 70 porcos, com 5.285. Total de kilos 65.403, menos 23.290 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Obituario

Faleceu em Lisboa o sr. Manuel Jardim estremoso filho do nosso amigo sr. Ernesto Pereira Jardim e da sr.ª D. Carolina de Azambuja Jardim, marido da sr.ª D. Lecticia Cabral de Vilhena Jardim e irmão da sr.ª D. Raquel d'Azambuja Jardim.

O extincto, que era dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter, fez o curso de pintura em Paris durante alguns anos, revelando-se um verdadeiro artista, pelo que alcançou a entrada no Salon de Paris em 1911, a que poucos conseguem.

Contava apenas 35 anos de idade. Apresentamos a toda a familia do saudoso extinto os nossos sentidos pesames.

LOTARIA de SANTO ANTONIO

Extracção a 16 de Junho

1.º premio 600.000$00
2.º „ 200.000$00

Bilhete n.º 4.800 em sociedade

Bilhetes e fracções á venda

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Camion alemão DAAG 65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para vêr e tratar na Quinta da Conraria. Telefone 301. X

Armazem. Trespassa-se um esplendido armazem na Rua das Padeiras 35, 37 e 39, com comunicação pela Travessa do Paço do Conde.

Tratar na Avenida Navarro, 53, 1.º. 3

Armazem precisa-se. Carta a esta redação, ás iniciais A. C. X

Bordados á machina executa com perfeição.

Lucilia Augusta Bettencourt, Rua do Cabido, 37. 4

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.

Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14 1.º. X

Casa arrenda-se um andar com 9 divisões, 2 lojas e jardim, á Cruz de Celas.

Para tratar R. V. da Luz, 13-1.º. das 11 ás 12. 2

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Camion BERLIET, vende-se completamente novo. Carga 5.000 kilos.

Para informações, Rua da Sofia, n.º 111 2.º das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 2

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Escrituração Curso rapido por comercialista com longa pratica de ensino. Tambem se encarrega da montagem de escriturações e do ensino dos comerciantes a continuá-las, satisfazendo assim a lei com dispensa de guarda-livros.

Peçam mais informações para Celas, 56. s-X

Fabrica de Serração vende-se, com moagem anexa, junto da estação do caminho de ferro e proximo de Coimbra.

Para informações — Rua da Sofia n.º 111-2.º — Das 11 ás 13, e das das 15 ás 17 horas. 2

Fogões novos e uzados, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35, em S. Clara. 3

Lenha Vende-se em quantidade aproximada de 8 vagons por mez.

Para informações — Rua da Sofia n.º 111-2.º — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 2

Modista de roupa branca. — Rua do Loureiro, n.º 9 A. 2

Mobilia completa de quarto, de madeira de carvalho do norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redação se diz. X

Oferece-se empregado para mercearia com 18 anos, ainda empregado. Nesta redação se diz. 1

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Pianos novos e uzados das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.

Praça da Republica, 7 10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Pont-á-jour Executam-se todos os trabalhos.

Travessa do Salvador, 5 3 a

Quinta de recreio e rendimento. Vende-se proximo do electrico e da estação do Caminho de Ferro.

Informa M. B. Ferreira — Terreiro da Erva, 44, 2.º — Coimbra. 1

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Socio Precisa-se de um socio com capital e que disponha de tempo, para auxiliar um estabelecimento com futuro garantido.

Carta a este jornal com as iniciais C. C. 1

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Terreno para edificação vende-se, e toda a pedra nele existente da casa demolida situada na rua de Quebra Costas com a esquina para a Rua de Sub Ripas.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34 1.º. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Vendem-se lotes de pinheiro na freguesia de Sernache, proximo de Vila Pouca e estrada, fazendo-se uma praça particular no dia 10 de Junho ao meio dia.

Para ver e tratar com o sr. Antonio Povoa, do mesmo logar. 2

Vende-se um Limador *Selson* com curso 36 e um Motor *Lister* de 7 H P em estados de novo. Vêr e tratar na Avenida Navarro, 54, 1.º Coimbra. 2

Vendem-se duas casas pequenas na Azinhaga da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Vagon vende-se um vagon A. para 15.000 kilos estado de novo.

Para informações — Rua da Sofia n.º 111-2.º — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 2

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.

Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 10

Vendem-se dez casas com quintal, situadas na Estrada da Beira, 78 a 96. Dá informações Antonio Coutinho de Moura Bastos, na rua Oriental de Montarroio, n.º 73. 1

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.

Informa o solicitador Gabriel e Melo. 3

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z.

A MOBILIADORA

Fabríca e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Para decorações interiores

MURRLINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475

: Economia - Higiéne - Belesa :

consegue-se usando a

ESMALTINA

A MELHOR PASTA DENTRIFICA

DEPOSITARIOS

A. Gomes & Comp., Limitada

Rua das Fangas, 55-1.º-Esquerdo

Novo encarecimento dos fosforos



Um artigo hoje indispensavel e que se evita, comprando um acendedor legal automatico

Piroforo

Só quem desconhece as vantagens destes acendedores, é que não os adóta. Podem uzar-se legalmente, para uso doméstico, como particular.

Reembolsa em poucos dias o comprador do seu custo. A' venda nas principais casas.

Depositarios: ELECTROTECHICA de COIMBRA, L.ª

Rua Ferreira Borges, 42-1.º — COIMBRA

Desconto aos revendedores

ARMAZENS DO CARVO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM

ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

TRESPASSA-SE

O predio em frente á Estação do Caminho de Ferro, n.ºs 10 e 12, composto de 1.º andar com amplas salas, proprias para escritorios, sotão e grande loja, servindo para *stand* de automoveis ou armazem.

Para tratar, na R. Ferreira Borges, 122-1.º. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n. 553

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

MAQUINAS DE ESCREVER

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Casa ou chalet

Compra-se uma casa nos arrabaldes de Coimbra perto do eletrico, que seja de construção moderna e todos os requesitos para familia de tratamento, que tenha jardim quintal ou quinta.

Informa-se com Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio n.º 38. 4

Dactilografa

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

BOM VINHO a 70O

VENDE

Carlos Simões dos Reis

102-Rua Eduardo Coelho-106. 4

Duplicadores D. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 ve Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

Pinhal

Vende-se um que deve ter 4.000 pinheiros de madeira aproximadamente, sito no logar do Olho de Aljuriça, freguesia de Cadima e Tocha e que fica a cêrca de 3 kilometros da estação de Lemêde.

Aceitam-se propostas.

Para tratar com Antonio Mendes Barreto. — Lemêdo. 2

ROUBO

Na noite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura *Singer*, de mão, pelo que, a quem ela fôr oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largo da Sota, 96.

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY*. — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 333.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$715
Total..... 637.021$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Navarro)

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1460

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 12 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O comicio, realisado domingo para protestar contra a transferencia do Instituto Comercial e Industrial e da Escola de Brotero para o edificio do Hospicio, constituiu um verdadeiro desastre para os seus promotores, o que em Coimbra, ninguem ignora.

A sua concorrencia foi diminutissima e esta mesma mostrou-se fria e desinteressada, como sucede sempre que alguem procura defender causas injustas e abandonadas pela simpatia publica.

A cidade compreendeu bem o seu dever, alheiando-se por completo duma causa que nada tem a recomendá-la á sua inteligencia e ao seu bom senso.

Nesse comicio até o sr. dr. Mario Ramos declarou que a sua opinião se havia modificado, porque, tivera conhecimento que a Junta Geral do Distrito de 1911, dera posse á Faculdade de Medicina do edificio em questão.

A *Gazeta de Coimbra*, que nasceu e só vive para a defesa dos legitimos interesses e aspirações desta cidade, só tem, pois, motivos para vivamente se felicitar por ver mais uma vez coroados do melhor exito os seus sinceros e honestos esforços em prol do progresso e engrandecimento de Coimbra.

A questão do Hospicio
— NA —
Junta Geral do Distrito

Foi aprovada por maioria de 1 voto uma moção para um advogado dar a sua opinião sobre o assunto

A célebre questão do Hospicio arrastou-se ontem mais uma vez na Junta Geral do Distrito, onde foi brilhantemente posta pelo procurador, sr. dr. Almeida e Sousa, demonstrando exuberantemente que o edificio em questão não é propriedade da Junta Geral do Distrito.

O debate foi iniciado pela apresentação duma moção do sr. dr. Octaviano de Sá, e nele tomaram parte apenas aqueles procuradores e o sr. dr. Gualberto da Cunha e Melo, que declarou que votaria a proposta do sr. dr. Octaviano de Sá e seria esse tambem o pensar da minoria democratica, sem contudo querer opôr-se á intalação conveniente do Istituto, cuja criação representa um grande serviço prestado á cidade de Coimbra.

Por fim é posta á votação a moção do sr. dr. Octaviano de Sá, cujas conclusões são as seguintes e as quais foram modificadas:

Proponho: 1.º — Que a Junta reconhecendo em principio que esta questão só pode ser resolvida nos tribunaes, escolha um advogado para se ele julgar que existe fundamento juridico, apresentar a respectiva acção nos tribunaes tentando-se a reivindicação do Edificio e o restabelecimento dos serviço do Hospicio por forma autonoma e independente do Estado exactamente como funcionou durante muitissimos anos, prestando os mais relevantes serviços á sociedade.

2.º Desde já se peça ao Govêrno que se suspenda e execução de quaisquer diplomas e determinações sobre este assumto para com todo o esclarecimento e com o maior espirito de legalidade e respeito pelo interesse publico se proceder em tão importante assunto.

A moção é depois aprovada por 8 procuradores e regeitada por 7, fazendo estes a seguintes declaração de voto:

Pelo Procurador Dr. Almeida e Sousa foi dito: — Que, aprovou apenas a primeira conclusão da proposta do Procurador Dr. Octaviano de Sá, não votando nem os considerandos da referida proposta, nem a sua segunda conclusão, porque a materia de alguns considerandos e da referida conclusão, é, a seu ver, e salvo melhor opinião, estranha aos assuntos sobre que pode recair deliberação desta Junta Geral.

Reputa assim tal votação estranha ás atribuições da mesma Junta, o que a torna parte ilegitima para deliberar ou discutir sobre actos e contratos em que a mesma Junta não intervelo; pois que o Decreto de 28 de Abril de 1923, que ordenou a troca do Edificio do Hospicio com o Edificio da Escola Brotero, foi apenas o resultado d'um acto praticado entre a Faculdade de Medicina e dois Ministérios, com sancção do Ex.mo Ministro das Finanças. De resto, tem já conhecimento de que o Ex.mo Ministro do Comercio enviou um telegrama ao Snr. Presidente da Comissão Executiva, em que declara manter inteiramente o referido Decreto; e que por tanto julga desnecessario que esta Junta Geral peça em sentido contrario do referido telegrama. Fizeram declaração identica os Procuradores sr. Henrique Raimundo de Barros, Jorge Cruz, Manuel dos Santos, Diogo Cortez e outro cujo nome não obtivemos.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

A Camara do Concelho de Poiares acaba de se dirigir em oficio, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a manifestar-lhe o desejo de se inserever entre o numero dos seus associados, e isso depois de fazer as mais cativantes e lisongeiras referencias não só aos relevantes serviços por ela prestados a Coimbra e á região, mas tambem a toda a sua prestigiosa acção e bom nome.

Além de Poiares, outras já estão inscritas, constando-nos que mais algumas o vão igualmente fazer.

A Sociedade, é bom que se saiba. tem nucleos de associados em quasi todos os concelhos do distrito, o que bem evidentemente demonstra a sua importancia na região, como os tem em Lisboa, no Porto, em Espinho, etc., e tambem no Brazil e em Africa.

Todos estes factos só revelam o grande valimento, prestigio e bom nome de tão benemerita e prestigiosa colectividade, o que mais uma vez aqui muito nos apraz registar.

Instituto anti-rabico

O sr. dr. Octaviano de Sá levantou, na Junta Geral, a questão do instituto anti-rabico, em virtude da Faculdade de Medicina não ter até hoje tomado qualquer resolução sobre este importante assunto, conforme lhe havia sido pedido.

Foi resolvido oficiar-lhe novamente.

O CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

Confirmando as informações que, em primeira mão, aqui temos dado, foi publicado no *Diario do Governo* de sabado da semana finda, o decreto sobre a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, cujos trabalhos esperamos ver começados dentro de poucos mezes.

Tinhamos conhecimento exato das afirmações muito categoricas e claras que o sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, ilustre Ministro do Comercio e Comunicações, fizera sobre a realisação desta grande e antiga aspiração de Coimbra e do seu alto distrito, quando no dia 20 do mez findo estivera nesta cidade, e portanto natural era que estivessemos confiados em que o facto da publicação do decreto solucionando tão importante problema, se daria dentro de breves dias.

Felizmente, não nos enganamos.

Ao sr. dr. Torres Garcia, ilustre deputado por este circulo e digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, se ficará devendo quasi exclusivamente este tão importante melhoramento.

Não somos nós que o dizemos — notem bem! — mas sim o proprio ministro do Comercio e Comunicações, sr. dr. Vaz Guedes, que, no dia 20 do mez passado *o afirmou sem rodeios e bem alto*, durante o almoço que lhe foi oferecido no Hotel Avenida, desta cidade.

O prestigioso deputado e presidente da Sociedade de Defesa de Coimbra, cujas qualidades de trabalho e inteligencia de todos são bem conhecidas, é que directa e pessoalmente dirigiu os trabalhos e realisou e orientou todas as démarches relativas á solução de tão importante problema.

E' a s. ex.ª, pois, e ao sr. ministro do Comercio, em quem o sr. dr. Torres Garcia encontrou sempre a mais forte, carinhosa e decedida vontade de ver concluido o Caminho de Ferro de Arganil, que se devem dirigir todos os agradecimentos e merecidos louvores.

A *Gazeta de Coimbra*, jornal que nasceu e vive unica e simplesmente para a defesa de todos os legitimos interesses e aspirações desta cidade e sua região, e cuja prosperidade não é devida a favores politicos e partidarios, mas á forte e bem conhecida simpatia da opinião publica, que sempre tem feito justiça ás nossas intenções e propositos—é com a maior satisfação e alegria que apresenta ao sr. ministro do Comercio e ao sr. dr. Torres Garcia, com os seus agradecimentos, as suas felicitações e saudações, interpretando assim fielmente o sentir e o pensar de todas as povoações interessadas deste distrito.

Inter-cambio universitario luso-brasileiro

Ao que nos informam, a Universidade de Coimbra vai dentro em breve receber uma embaixada de professores de Direito e estudantes brazileiros, que aqui farão uma serie de conferencias

EMPRESTIMO NACIONAL

CONSOLIDADO 6 ½ % OURO

Preço da emissão £10 - Esc. 450$

Com o primeiro coupon a vencer em 15 de Setembro de 1923

Subscrição aberta na casa

José Henriques Totta, Limitada

BANQUEIROS

Foot-Ball

O CAMPEONATO DE PORTUGAL

COIMBRA: Campo dos Bentos. Lisboa-Porto | DOMINGO | LISBOA: Campo-Sporting. Coimbra-Funchal

E' enorme o entusiasmo em todo o paiz pelo desafio do proximo domingo entre o Sporting Club de Portugal e o Foot-ball Club do Porto, para a disputa das meias finaes do Campeonato de Portugal.

Quem vencerá?

O Sporting é hoje um explendido *team* que conhece admiravelmente o *Association*. Campeão de Lisboa, alcançou este titulo de gloria, batendo-se com denodo com os melhores grupos da Capital.

O Foot-ball Club do Porto é o melhor *team* do Norte, possuindo no seu activo algumas victorias retumbantes. E' ainda o Campeão de Portugal, tendo vencido no ano findo o Sporting.

E' portanto dificil fazer profecias... De resto ha um grande facto a ponderar e este não pode ser posto de parte: é o azar e a sorte!...

De Lisboa e Porto virão comboios especiaes

Em Lisboa, está sendo organisado um comboio especial que deve partir d'ali ás 7 horas de domingo. O numero de passageiros desse comboio deve ser enorme a avaliar pelo entusiasmo louco que ali se nota pelo encontro de domingo.

Do Porto virão dois comboios especiais, transportando mais de 2.000 excursionistas.

Naquela cidade o entusiasmo atinge o delirio. Os portuenses não se cançam em esforços para que ao *team* representativo da capital do Norte nada falte. Acompanhando, em extraordinario numero os seus jogadores a Coimbra, dão uma prova, da mais alta solidariedade ao *team* Campeão de Portugal.

Coimbra prepara-se para receber galhardamente tanto os jogadores como os excursionistas. Aos portuenses particularmente, está reservada uma grande manifestação de simpatia e gratidão pelo papel que aquela cidade desempenhou na obra de proteção ás vitimas da casa Crespo.

Os bilhetes para o desafio teem os seguintes preços; bancadas centrais, 10$00; bancadas laterais, 6$00; peões, á sombra, 4$00; peões, ao sol, 2$50.

• • •

A Associação Academica bate em Lisboa o campeão do Algarve por 3-2

Em Coimbra a noticia foi recebida com vibrantes manifestações que se repetiram á chegada dos jogadores

No explendido campo do Sporting, em Lisboa, realisou-se no domingo o desafio entre a A. A. e o Lusitano de Vila Real, campeão do Algarve.

Depois dum jogo intenso e dum trabalho insano, a A. A. conseguiu obter a victoria por 3 *goals* a 2.

A numerosa assistencia dispensou á A. A. uma calorosa ovação, sendo os estudantes alvo de atenções muito especiais da parte do Sporting e do Bemfica.

Logo que a noticia foi recebida em Coimbra, organisou-se uma grande manifestação, sendo queimados algumas centenas de foguetes e morteiros.

Ontem á chegada dos jogadores compareceram na *gare* muitos estudantes e populares, repetindo-se as manifestações. Os jogadores foram levados em triunfo para a A. A. onde lhes foi oferecida uma taça de *Champagne*.

Em virtude desta victoria a A. A. foi apurada para as meias finaes do Campeonato de Portugal, devendo jogar no domingo, em Lisboa, com o Maritimo do Funchal.

No entanto consta-nos que o Maritimo desistiu do Campeonato. motivo porque a A. A. irá disputar as finaes do Campeonato, jogando, no dia 24, com o vencedor do encontro do proximo domingo.

O Pintor e a sua Arte

Guilherme Filipe

Aquela exposição, no Hotel Avenida, tem logo um lado simpatico que a recomenda; a sobriedade numerica.

Na pequenina sala cheia de luz, os poucos quadros que o Pintor expoz são a melhor recomendação do seu *certamen*.

Este pintor que eu não conhecia, deixou-me surpreendido; tal a certeza no traço, e verdade na côr; e a originalidade do seu estilo, na sua maneira de ser modernissima.

De facto a arte procura rasgar horisontes, caminhar, elevar-se civilisadoramente no esplendor deste seculo requintadamente original.

Sem que se ponham de parte os vinculos de tradição que o passado nos legou, ao artista d'hoje impõe-se a tarefa complicada de obter uma concepção seculo-vintica, da graça e da inteligencia moderna.

Guilherme Filipe, apresenta-se na arte como um novo que quer renovar, como alguem que sabe o quer, e que quer o que sabe.

Falemos particularmente da sua feição mais predominante na arte: O traço, a recta, a sua maneira de ser para melhor dizer.

O pintor não hesita, não tem receios, não caminha a medo na execução dos seus quadros.

A sua mão é firme, a sua idéa resoluta, e o brobulhar da côr, preciso e vivo; portanto o artista é pleno e masculo, e tem a pósse de si mesmo.

Nos dois quadros de Coimbra, surpreendeu-nos a perfeição das linhas e a precisão da côr. As suas figuras predilectas, na verdade curiosas e cuidadas.

O pintor além de emotivo é inteligente; os seus assuntos deixam aperceber uma finalidade; e o seu quadro sobre Eugénio de Castro é uma tése.

O pintor eleva neste quadro um hino á beleza, um hino á arte e ao artista.

Verdadeiramente bonitos, os que reproduzem motivos regionaes. Afóra a beleza da cor estes quadros são uma nota modernissima e inteligente de estetica e de conjunto.

E' natural que o pintor se vá fixando na sua arte, e este gosto será certamente o preferido para os seus trabalhos de maior folego.

Guilherme Filipe odeia o logar comum, a velharia, o frach cossado, e a luneta defumada.

A sua arte, tem actualidade, tem graça, beleza, colorido, e objectivo.

Venceu absolutamente, por que este pintor, sabe o que quer e expõe com elegancia o que sabe...

Vasconcelos Nogueira

Conselho d'Arte e Arqueologia

O Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª circunscrição, com séde nesta cidade, solicitou a imediata intervenção do Director Geral de Belas Artes, para que o edificio onde se acha instalado o Museu Machado de Castro e de que a Camara Municipal é arrendataria, passe a ser directamente arrendado ao mesmo Museu.

Motivou esta resolução o facto da Camara não ter pago a respectiva renda, o que levou o Ministerio da Justiça a ameaçar com o mandado de despejo, caso a renda não seja satisfeita no mais curto praso de tempo.

✦ ✦ ✦

O mesmo Conselho solicitou tambem o auxilio do governo para que êle possa nas férias grandes, visitar especialmente a Beira Alta, onde existem monumentos e obras de arte de grande valor historico. Tencionam visitar Aveiro, Agueda, Oliveira de Frades, Vouzela, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego, Tarouca, Moimenta, Sernancelhe, Trancoso, Celorico, Mangualde, Vizeu, Tondela, Santa Comba Dão e Mortagua.

Tem este Conselho de harmonia com as resoluções do Conselho de Arte Nacional, realisado ultimameute varias excursões e visitas de estudo, tendo visitado já Anadia, Tentugal, Montemór-o-Velho, Cantanhede, Ega e Penela, onde foram inventariados e fotografados objectos de real valor artistico ou arqueologico, resultando daí a aquisição, para o Museu, de algumas especies raras.

Novo mercado

Pelo vereador sr. dr. Costa Mota foi apresentada ao Senado uma proposta para a construção dum novo mercado em Coimbra, sendo nomeada uma comissão para estudar este assunto.

Temos varias vezes expendido a nossa opinião ácerca do novo mercado que ha absoluta necessidade de construir.

Existem no entanto dificuldades e não pequenas para a execução deste importante melhoramento. A principal é a do local onde ele deve ficar.

No mesmo sitio em que está o actual?

A nós parece-nos que não.

Não ficando onde está, só poderá ficar no terreiro da Erva por haver menos expropriações a fazer e portanto fazer-se a obra com mais economia.

Tirar o mercado donde está resulta a grande vantagem de poder estender a Avenida Sá da Bandeira até ao Correio. Ninguem negará que seja isto um importante melhoramento.

Como o assunto é da maior importancia e se prende com interesses de muita gente, é bem que na comissão que tem de dar o seu parecer, figurem não sò vereadores, mas engenheiros, delegado de saude, presidentes da Associação Comercial e da Sociedade de Defesa de Coimbra.

O nosso mercado constitui hoje o melhoramento mais urgente em Coimbra.

Junta Geral do Distrito

Na sessão plenaria da Junta Geral, que se realisou ontem foi resolvido elevar a 3% o adicional sobre as contribuições directas do Estado;

Pedir á companhia dos caminhos de ferro um *tramway* diario entre Coimbra e Aveiro;

Exarar na acta um voto de agradecimento ao director geral da Assistencia Publica pelo donativo de 8.000 escudos concedidos, a pedido da Junta, ao hospital de Penacova.

A população mundial

Pela ultima estatistica, a população do globo é de 1.777 milhões de habitantes. Na Europa 500 milhões, na Asia 900 milhões, na Africa 150 milhões, na America 220 milhões e na Oceania 7 milhões.

Imaginem o que é preciso gastar para dar de comer a tanta gente, pelo preço que estão as subsistencias!

Só de brôa e pão é uma conta calada.

OS "LUSIADAS,,

Obra sobrehuma, retumbante!
Genial canção essa de Camões!...
Que a Pátria erguera triunfante
Criando «Alma» em novas gerações...

Obra essa, sentimento dominante!
Inexgotavel fonte de Camões!
Essencia bendita e fecundante
Que milagre operou nos corações...

E' Obra toda eterna, imortal!
Que dá luz aos olhos, os descerra...
G'rantia eterna é p'ra Portugal.

Essa Fonte que verte «o mar» na terra
— Os feitos dessa Raça sem igual
Está nos Lusiadas, *que sómente a encerra!*

Coimbra, 10-VI-923.

M. T. NEVES DA GAMA.

Interesses de Coimbra

Por falta de pagamento, dentro do praso estipulado, da 4.ª e ultima prestação do custo do terreno do Campo dos Bentos, a Camara considerou rescindido o respectivo contrato, recusando-se a receber do representante da Sociedade dos Hoteis, que nesta cidade esteve no sabado, a importancia daquela prestação. O praso terminou no dia 8 do corrente e não no dia 10, como por erro de informação haviamos noticiado.

Em virtude desta deliberação da Camara, a Sociedade dos Hoteis ficou sem o terreno que lhe fora adjudicado no dia 10 de Março de 1921 e sem a importancia de 65.756$25, que já havia pago.

Os acionistas da Sociedade, sofrendo tão importante prejuizo, só teem de se queixar dos homens que pozeram á frente da administração da empreza, que como poucos, se revelaram duma incuria e duma inepcia fora de todas as marcas.

Tendo recebido da Camara de 1921 todas as atenções, facilidades e provas de consideração, esses homens só souberam abusar e demonstrar a sua mais rasa incompetencia e desleixo.

Ha já dias que vinhamos aqui repetidas vezes dizendo, com o maior desassombro e franqueza, a nossa opinião sobre o assunto, e portanto não é para extranhar que hoje aqui nos manifestemos desta maneira.

A simpatia que, em 1921, nos merecera a ideia da construção do referido hotel, tinha-se inteiramente apagado em nós, o que não quer dizer que não continuemos a interessar-nos pelo mais conveniente aformoseamento do Campo dos Bentos, de que a Camara tem, sem demora, o indeclinavel dever de cuidar. E' este um assunto de que continuaremos a tratar com toda a atenção e insisteucia.

Secção oficial

JUSTIÇA

O sr. Paulo Evaristo Alves, 2.º oficial interino da Secretaria da Presidencia da Relação de Coimbra, foi autorisado a receber, a partir de 10 de Março ultimo, independentemente da pensão que percebe na qualidade de padre pensionista, a totalidade dos abonos inerentes ao referido cargo de 2.º oficial.

Gremio Operario

No proximo sabado realisa-se na séde do Gremio Operario o baile denominado *Baile dos Casados*, que promete revestir extraordinario brilho.

Juiz de paz

Os srs. Carlos Luis Craveiro e Alipio Martins, foram nomeados, respectivamente, para os cargos de Juiz de paz efectivo e substituto do distrito da Sé Nova, comarca de Coimbra.

Morte subita

No domingo, no apiadeiro da Bemcanta e na ocasião em que tomava o comboio para esta cidade, faleceu subitamente, o sr. José Simões Neves, empregado da Escola Agricola. Era viuvo e natural da Lamarosa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Ilda Alice, filha do sr. Silvio Nogueira Seco
D. Maria de Lourdes Veiga.
João Maria Pereira
A'manhã:
D. Maria da Natividade Monteiro
D. Margarida Serras e Silva
Dr. Bernardo Aires
Antonio R. Matias Oliveira.

"Camões,,

Conferencia pelo ilustre professor sr. Dr. Mendes dos Remedios

Na sala dos Capelos da Universidade realisou o sr. dr. Mendes dos Remedios, no domingo, perante numerosa e selecta assistencia, uma conferencia ácerca de Camões, o grande português e poeta sublime, a quem só, passados muitos anos depois da sua morte, se principiou a fazer justiça á sua memoria.

O ilustre conferente, que é escritor consagrado, principiou por se referir á vida do poeta em Coimbra, onde frequentou a Universidade, levando daqui conhecimentos que muito lhe serviram para o seu poema imortal, que só por si honra uma patria.

Referiu-se ao pouco que dele disseram os seus contemporaneos, fazendo justiça aos que muitos anos depois vieram falar do grande epico, exclarecendo pontos duvidosos. Entre outros citou D. Carolina Micaelis, Teofilo Braga, José Maria Rodrigues e Brito Aranha.

Camões aqui passou os melhores anos da sua mocidade, e tendo depois ído para Lisboa ali se encontrou noutro meio bem diverso, noutra terra com outros costumes, onde predominava então a intriga politica.

Seguiu depois para a Africa e ali demonstrou o seu genio combatente, perdendo o olho direito.

Descreveu os *Lusiadas* e a razão porque se lhe deu esse titulo.

O alto valor poetico de Camões não está só no seu poema; demonstra-se tambem em sonetos, odes, satiras, etc., citando alguns dos primeiros feitos a homens mais em evidencia e a damas, a algumas das quais galanteiava. Camões foi um brigão amoroso.

Fez o confronto do grande poeta português com outros, igualmente notaveis, doutros paízes.

Por muitos motivos, a Universidade de Coimbra e a propria cidade nunca deverão esquecer esse filho dos mais dilectos, senão o mais notavel, da nossa Universidade.

Terminou s. ex.ª por se referir á comemoração feita em Coimbra a Camões em 1881, a mais vibrante de entusiasmo de quantas se tem feito em Portugal em sua honra.

O sr. dr. Mendes dos Remedios, que iniciou o seu notavel trabalho por se referir ás tradições da Sala dos Capelos e á grandesa do assunto, receiando não poder vencer a grande responsabilidade que tomara, recebeu de todo o auditorio uma vibrante manifestação de agrado e aplauso.

Assistiu numa tribuna s. ex.ª o bispo conde e presidiu s. ex.ª o reitor.

RETRATOS

Tem corôa sem ser rei, dignificando a sua classe.

O seu nome é de um santo confessor e o apelido é o mesmo que teve um estadista que se tornou notavel por um acto de força e arrojo.

Discipulo de um famoso professor estranjeiro, já então se revelou digno do mestre, com aptidão para ser o que é na arte que cultiva e em que tem conquistado grandes aplausos.

A doença não lhe permite ter a actividade que tanto deseja.

E' natural duma linda vila do Minho que tem perto a foz dum rio com nome de passaro.

Reside numa casa modesta embora pareça, pelo nome, ser moradia de fidalgos.

Falou-se muito ha tempo na sua pessoa pelos cuidados que deu aos seus amigos e admiradores.

MASCARADO.

Afogado no rio Mondego

No domingo de manhã, morreu afogado no rio Mondego, junto da ponte do caminho de ferro, na ocasião em que tomava banho com outros camaradas, o soldado n.º 1365 do 5.º Grupo da Administração Militar, Antonio Martins Mendes, natural da Castanheira, concelho de Tabua.

No sabado tambem ali ía perdendo a vida um outro soldado, que foi salvo pelos camaradas.

A proposito chamamos a atenção da autoridade para evitar que soldados e outros individuos para ali vão banhar-se em pleno dia e em completo estado de nudez. E' uma vergonha. Deve reprimir-se este abuso.

Neste tempo deve ser policiado aquele local não só por evitar que vão tomar banho em poços fundos, mas pelo respeito devido á moral publica.

A Brigada do Minho

Como a *Gazeta de Coimbra* informou, uma comissão dos estudantes do Minho que frequentam a Universidade de Coimbra, mandou celebrar no domingo, na igreja da Sé Velha, uma missa sufragando a alma dos soldados da heroica Brigada do Minho, que morreram na Grande Guerra, cujo acto foi muito concorrido não só por estudantes como por muitos minhotos de todas as classes sociais, que residem nesta cidade. Foi celebrante o sr. dr. Gonçalves Cerejeira, ilustre professor da Faculdade de Letras, que é natural daquela provincia. A Missa foi acompanhada a orgão pelo sr. dr. Elias de Aguiar.

Entre a assistencia contavam-se os srs. Bispo-Conde, autoridades militares, professores da Universidade, etc.

A comissão promotora desta comemoração enviou-nos 5$00 para os nossos pobres, donativo que muito agradecemos. Tambem distribuiu donativos pelas instituições de beneficencia de Coimbra e do Minho.

O dia de Camões

Resultou brilhante a festa dedicada ao imortal poeta Luís de Camões que ontem se realisou na Escola Normal Primaria.

Depois de recitações feitas por alguns alunos, discursaram os professores dr. Agostinho Jorge da Silva, da Escola Normal e Benjamim de Carvalho e Silva, da Escola Primaria Superior, os quais falaram sobre a vida e o genio do grande épico.

Os alunos de ambas as escolas cantaram em côro varias canções, que foram muito aplaudidas pela numerosa assistencia.

Congresso das Escolas Tecnicas

Recebemos ontem de Lisboa o seguinte telegrama:

Os delegados da Escola Comercial de Coimbra ao Congresso das Escolas Tecnicas de Portugal, saudam calorosamente a imprensa de Coimbra por intermedio do vosso jornal. — *Nascimento d'Almeida.*

Agradecemos não só as saudações mas a honra dada á *Gazeta de Coimbra*, para transmitir essas saudações á imprensa desta cidade.

Presidente da Republica

Na sua passagem para Lisboa, foi ontem muito aclamado na estação de Coimbra B, o sr. Presidente da Republica, tendo ido ali todo o elemento oficial e muito povo.

A guarda de honra era feita por duas forças, uma de infantaria 35 e outra de infantaria 23 com a respectiva banda.

Confraternisação Beirã

Os estudantes da Beira-Baixa convidam os professores da Universidade, Assistentes, Professores do Liceu, Advogados, Medicos, Oficiais do Exercito, Farmaceuticos e quaisquer outras individualidades em destaque no meio conimbricense a comparecer ámanhã 13 no patio da Universidade pelas 5 horas, a fim de se fotografarem.

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000$00 — CAPITAL AUTORISADO, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$000 cada uma, desde o dia 15 de de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintermos:

a) 40 % no acto da subscrição.
b) 20 % de 15 a 30 de Julho.
c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 8 de de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena)
Dr, Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles.

Junta de Freguesia de Santa Cruz

Sessão do dia 3

Foi lido um oficio da Junta Escolar, em resposta a um outro desta Junta ácerca da escola da Pedrulha.

Foi lido e apreciado um oficio do Administrador do Concelho, em que mandava encerrar as portas da igreja ás 19 horas e proibia o toque dos sinos depois daquela hora.

Depois de uma troca de impressões, foi resolvido oficiar áquela autoridade comunicando-lhe que as suas ordens foram immediatamente cumpridas e que esta junta já tinha dado as necessarias providencias no sentido de acabarem mais cedo as cerimonias religiosas.

O presidente declarou que tudo isto se tinha evitado, se o prior tivesse acedido aos pedidos que particularmente lhe tinham sido feitos tanto por êle como pelo vice-presidente, conforme fora resolvido em sessão de 6 de Maio ultimo. Lamenta que se tivesse feito uma excepção para esta freguesia visto em todas as outras freguesias fazerem-se as novenas á mesma hora e tocarem-se os sinos ás 20.

A Junta lamenta e repele os factos que depois se deram, factos esses que só servem para desprestigiar e nada mais.

Foi concedida uma licença de 60 dias ao presidente, por motivo de doença.

Foi resolvido fazer as sessões ás 14 horas, mandando-se afixar o respectivo edital.

Foi resolvido chamar o substituto mais votado, senhor Francisco Caetano.

Foi lido um oficio em que o sr. Pinto & Soto Maior enviava a esta Junta um cheque de 100$00 para a obra de beneficencia desta freguesia. Foi exarado na acta um voto de louvor a Sua Ex.ª pelo seu acto de benemerência, sendo resolvido comunicar-lhe, esta deliberação agradecendo.

Foi resolvido telegrafar ao ilustre estadista Dr. Catanho de Menezes, apoiando o pedido das Juntas da freguesia do Porto, sobre lei do inquilinato.

Foi resolvido ainda que um dos vogais fosse á Figueira da Foz, afim de ver as condições em que se encontra a casa que esta Junta ali tem arrendada para as creanças que precisam de banhos ou ares do mar.

Professores Primarios

Estão em pagamento os vencimentos dos professores primarios, relativos ao mês Maio.

Excursão

Uma pratica que deve desaparecer

No domingo chegou a esta cidade uma excursão de funcionarios da Casa da Moeda, Imprensa Nacional e Banco de Portugal e doutras casas bancarias de Lisboa.

Os excursionistas, em numero de 60, foram acompanhados na sua visita á cidade, pelos srs. Candido Nazaré e José Alves dos Santos, da Imprensa da Universidade.

Os excursionistas mostraram-se encantados com as belezas naturais e monumentos de Coimbra, não deixando, porem, de manifestar o seu desgosto pela forma pouco correcta como foram tratados na Universidade e em varios pontos da cidade por alguns *engraçados*, facto de que a população de Coimbra não tem responsabilidade e deveras lamenta tambem.

Na Universidade é o sr. reitor que deve dar as suas providencias, e fóra dela compete á policia reprimir tais abusos.

Apanhar os nossos visitantes *japonezes* e persegui los com dichotes não é proprio de uma cidade civilizada.

Eis uma pratica que a Associação Academica conseguiu fazer acabar.

Está nisto o bom credito da cidade e o bom nome da Academia de Coimbra.

Eleições

Foi fixado o dia 22 de Julho proximo para a repetição da eleição de vereadores á Camara Municipal do concelho de Condeixa-a Nova e de procuradores á Junta Geral do distrito de Coimbra, mandada repetir por ter sido anulada por acordam do Supremo Tribunal Administrativo.

Obituario

Pelo falecimento de sua extremosa mãe, está de luto o sr. dr. João de Brito e Silva, 2.º assistente da Faculdade de Letras.

Armazem. Trespassa-se um esplendido armazem na Rua das Padeiras 35, 37 e 39, com comunicação pela Travessa do Paço do Conde.

Tratar na Avenida Navarro, 53, 1.º. 2

Armazem precisa-se. Carta a esta redação, ás iniciais A. C. X

Bordados á machina executa com perfeição.

Lucilia Augusta Bettencourt, Rua do Cabido, 37. 3

Casa arrenda-se um andar com 9 divisões, 2 lojas e jardim, á Cruz de Celas.

Para tratar R. V. da Luz, 13-1.º. das 11 ás 12. 1

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Camion BERLIET, vende-se completamente novo. Carga 5.000 kilos.

Para informações, Rua da Sofia, n.º 111 2.º das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 1

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.

Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Fabrica de Serração vende-se, com moagem anexa, junto da estação do caminho de ferro e proximo de Coimbra.

Para informações — Rua da Sofia n.º 111-2.º—Das 11 ás 13, e das das 15 ás 17 horas. 1

Fogões novos e uzados, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35, em S. Clara. 2

Lenha Vende-se em quantidade aproximada de 8 vagons por mez.

Para informações — Rua da Sofia n.º 111-2.º—Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 1

Modista de roupa branca. — Rua do Loureiro, n.º 9 A. 1

Mobilia completa de quarto, de madeira de carvalho do norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redação se diz. X

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.

Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cérca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9, X

Terreno para edificação vende-se, e toda a pedra nele existente da casa demolida situada na rua de Quebra Costas com a esquina para a Rua de Sub-Ripas.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34 1.º. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Vendem-se lotes de pinheiro na freguesia de Sernache, proximo de Vila Pouca e estrada, fazendo-se uma praça particular no dia 10 de Junho ao meio dia.

Para ver e tratar com o sr. Antonio Povoa, do mesmo logar. 1

Vende-se um Limador *Selson* com curso 36 e um Motor *Lister* de 7 H P em estados de novo. Vêr e tratar na Avenida Navarro, 54, 1.º Coimbra. 1

Vendem-se duas casas pequenas na Azinhaga da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Vagon vende-se um vagon A. para 15.000 kilos estado de novo.

Para informações — Rua da Sofia n.º 111-2.º—Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 1

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.

Carta á redação Z 1. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 9

Agradecimento

Tendo-se realisado no passado domingo, 10 do corrente, na Catedral da Sé Velha uma missa por alma dos soldados da Brigada do Minho mortos na Flandres, a comissão organisadora, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as entidades civis e militares, Academia e demais pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto, pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Coimbra, 11 de Junho de 1923.

Pela Comissão: *Helsom Bouças Manuel Rocha Páris, Casimiro, Araujo, Luis Cirne de Castro, José Vieira Machado, Dionisio Neves.*

5º Grupo de Companhias da Administração Militar

Conselho Administrativo

2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico que no dia 18 do corrente, pelas 14 ho as se procederá á arrematação em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solipedes destes Grupos e cedidos durante o ano economico de 1923-1924.

As propostas devem dar entrada neste concelho administrativo, até ás 13 horas do mesmo dia, em carta fechada, acompanhados da caução provisoria de trinta escudos. O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 8 de Junho de 1923.

O Secretaria, *Julio Augusto da Silva Mallaguerra.* — Tenenie

Manutenção Militar

Sucursal em Coimbra

2.ª Praça

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 28 do corrente aceita propostas para a arrematação em hasta publica do estrume a produzir pelos solipedes da Sucursal e adidos no ano economico de 1923-1924.

As condições acham-se patentes ao publico todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 11 de Junho de 1923.

O Chefe da Sucursal, — Abel de Almeida, Capitão.

Trespassa-se por motivo de retirada uma mercearia e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão, X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.

Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Cavalo Preto. Sete anos e meio.

Vende-se. Rua S. Salvador, 10, Coimbra. 2

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41.

Informações nesta redação.

Casa com 4 divisões no casal Torrão, arrenda, Antonio Marques Gregorio. 3

Empregado para viagens, oferece-se para qualquer ramo de negocio, conhecendo as duas Beiras, dá referencias.

Dirigir carta a esta redação ás iniciais G. M. G. 2

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redação se diz.

Detective Particular

Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agentes varios, particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

O DESEJO DE SE CURAR

Não ha nada peor para uma pessoa do que deixar-se chegar á prostração. Nunca se deve perder a esperança de nos curarmos. Todos sabem que se cura actualmente ó cholera, a peste, a difteria, o tétano, o paludismo, e todas as doenças que eram consideradas antigamente como incuraveis. A doença que nos acometeu, é verdadeiramente menos grave do que aquelas que acabam de ser especificadas, e para se curar, bastará que se tome o remedio apropriado ao seu caso, e que se tenha a firme vontade de recuperar a saude.

Com referencia á escolha do remedio se a pessoa é anemica ou que sofre de uma das numerosas doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, não pode encontrar remedio melhor do que as Pilulas Pink. Com efeito, as Pilulas Pink possuem qualidades absolutamente notaveis como medicamento regenerador do sangue e são um verdadeiro tonico dos nervos. Ao mesmo tempo que enriquecem o sangue e fortificam o sistema nervoso, as Pilulas Pink despertam o apetite, fortalecem, facilitam as digestões, e estimulam o funcionamento de todos os orgãos.

As Pilulas Pink devem a grande reputação, que usufruem, a este notavel conjunto de qualidades e, sobretudo, as numerosas curas que elas teem feito, e que, diariamente, fazem em todo o mundo.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 2$00 a caixa, E. 11$20 as 6 caixas. Deposito geral; Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 38 a 45, Lisboa. Pelo correio mais 750 as 6 caixas.

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

: Economia - Higiéne - Belesa :

consegue-se usando a

ESMALTINA

A MELHOR PASTA DENTRIFICA

DEPOSITARIOS

A. Gomes & Comp., Limitada

Rua das Fangas, 55-1.º-Esquerdo

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

MAQUINAS DE ESCREVER

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

TRESPASSA-SE

O predio em frente á Estação do Caminho de Ferro, n.os 10 e 12, composto de 1.º andar com amplas salas, proprias para escritorios, sotão e grande loja, servindo para *stand* de automoveis ou armazem.

Para tratar, na R. Ferreira Borges, 122-1.º. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.*—Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Duplicadores D. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

ROUBO

Na noite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura *Singer*, de mão, pelo que, a quem ela fôr oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largo da Sota, 96.

LOTARIA de SANTO ANTONIO

Extracção a 16 de Junho

1.º premio 600.000$00

2.º „ 200.000$00

Bilhete n.º 4.800 em sociedade

Bilhetes e fracções á venda

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Casa ou chalet

Compra-se uma casa nos arrabaldes de Coimbra perto do electrico, que seja de construção moderna e todos os requesitos para familia de tratamento, que tenha jardim quintal ou quinta.

Informa-se com Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio n.º 38. 3

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Anuncio

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

1.ª PUBLICAÇÃO

Nos termos do art.º 19 do Decreto com força de lei de 3 Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 12 de Maio do corrente ano, que transitou em julgado, proferida na acção de divorcio litigioso que Maria Lucas Matias, do logar de Casconha, freguezia de Cernache, de este concelho, moveu contra seu marido Francisco Fernandes Geraldes, do mesmo logar, e actualmente ausente em parte incerta, foi auctorisado o divorcio dos sobreditos conjuges, com o fundamento no n.º 4.º (2.ª parte) do art.º 4.º do citado Decreto de 3 de Novembro de 1910, sendo o reu condenado nas custas e selos dos autos.

Coimbra, 31 de Maio de 1923.

O escrivão do 2.º oficio, — *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz do direito do civil, — *Alexandre d'Aragão.*

Companhia de Seguros FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 33

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.333$751

Total..... 931.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 603 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Electricidade

Instalações { de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos : terrestres : inmultos

gréves : cristais : agricolas : roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Cofre e maquina de escrever "REMINGTON"

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10 — Coimbra

Dactilografa

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 ve Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

BOM VINHO a 70o

VENDE

Carlos Simões dos Reis

102-Rua Eduardo Coelho-106. 4

Pinhal

Vende-se um que deve ter 4.000 pinheiros de madeira aproximadamente, sito no logar do Olho de Aljuriça, freguesia de Cadima e Tocha e que fica a cêrca de 3 kilometros da estação de Lemêde.

Aceitam-se propostas.

Para tratar com Antonio Mendes Barreto, — Lemêdo. 2

Camion alemão DAAG

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para vêr e tratar na Quinta da Conraria. Telefone 301. X

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

---

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.

Informa o solicitador Gabriel e Melo. 3

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z.

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N. 1461

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 14 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

AINDA O CASO DO HOSPICIO

E O BRILHANTE DISCURSO DO SR. DR. ALMEIDA E SOUSA

Provou-se que o edificio do Hospicio nunca foi propriedade da Junta Geral.

Como dissemos no nosso ultimo numero, o sr. dr. Almeida e Sousa, proferiu, na sessão da Junta Geral, um brilhante discurso no qual provou claramente que o edificio do Hospicio nunca foi propriedade da Junta Geral.

O sr. dr. Almeida e Sousa disse que na proposta do sr. dr. Octaviano de Sá havia duas partes bem distintas: uma relativa ao decreto com força de lei do Governo Provisorio, que extinguiu o Hospicio, criou a Maternidade anexa á Faculdade de Medicina e entregou a direcção scientifica e a administração da Maternidade, com **posse plena** do respectivo edificio; outra relativa ao decreto de 28 de Abril ultimo, que autorisou a troca do edificio do extinto Hospicio por aquele em que funciona a Escola Industrial Brotero.

Recusa-se a discutir a segunda parte porque, ainda que de nulidade estivesse eivado, que não está, tal nulidade importava apenas o regresso do edificio do Hospicio ao *statu quo ante*, ou seja á posse plena da Faculdade de Medicina, no que não tem qualquer interesse a Junta Geral, que por isso não tem legitimidade para o discutir, sem exorbitar das atribuições que a Lei lhe confere.

Quanto á primeira parte, diz o sr. dr. Almeida e Sousa, que desafia quem quer que seja a citar-lhe qualquer disposição legal que atribua á Junta Geral a propriedade do edificio do Hospicio, e tem a certeza de que o seu repto ficará sem resposta, pela simples razão de que tal disposição legal não existe.

De resto a simples administração do serviço dos expostos de crianças desvalidas e abandonadas depois de ter sido confiada ás Misericordias, que a exerceram durante cerca de dois seculos, passou depois para as camaras e por ultimo para as juntas geraes.

Tendo, porém, essa administração passado mais uma vez para as camaras, foi comtudo aberta uma excepção no distrito de Coimbra, onde, pelo decreto de 5 de Janeiro de 1888, artigo 59, aquele serviço continuou **provisoriamente** a cargo da Junta Geral, até que se adotassem as providencias necessarias para a execução das respectivas disposições legais.

A reforma administrativa de 6 de Agosto de 1892 (artigo 13, § 4.º) o decreto de 24 de Dezembro do mesmo ano (artigo 10.º) e finalmente o Codigo Administrativo, de 1896, mantiveram á Comissão Distrital de Coimbra o encargo desses serviços, mas apenas, **provisoriamente**, ou seja o titulo precario.

Só o decreto, com força de lei, do Governo Provisorio, de 22 de Fevereiro de 1911, tomou as providencias prometidas desde 1888 em todos os diplomas legais relativos ao assunto, criando a Maternidade anexa á Faculdade de Medicina, a quem foi entregue a sua direcção scientifica e admnistração, ordenando que á mesma Faculdade fosse entregue em **plena posse** o edificio do Hospicio.

A Comissão Distrital, dando cumprimento a este Decreto, deu posse do edificio á Faculdade de Medicina, em 6 de Março de 1911. E como tal Decreto dita-torial ficou valendo como Lei, em face do artigo 80.º da Constituição da Republica, é inviavel a proposta apresentada, porque contra ela existe Lei expressa, á qual todos devemos respeito.

De resto fica provado que o Governo Provisorio registou pela força do *Direito* e não pelo Direito da *força*.

Aí ficam nessas resumidas linhas o que foi o discurso do sr. dr. Almeida e Sousa, que demonstrou bem a falta de fundamento para tal campanha.

A *Gazeta de Coimbra* não arrepia caminho. Não nos intimidam as ameaças e a campanha surda de certos individuos que aqui já foram escalpelisados pelo seu pouco senso e sua louca vaidade.

Continuaremos a afirmar que a questão do Hospicio é uma questão morta, da qual a Cidade se alheou completamente.

Não nos intimidam essas ameaças, porque estamos ao lado da Razão e somos estranhos a caprichos pessoais e politicos, porque os ha nesta malfadada questão.

A RECEPÇÃO AOS JOGADORES DE LISBOA E DO PORTO E AS FORÇAS VIVAS DA CIDADE

A' Associação Comercial e á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Devem chegar ámanhã ou depois, a esta cidade, os jogadores do Sporting Club de Portugal, de Lisboa, e do Foot-ball Club do Porto.

Esse extraordinario acontecimento sportivo, que vai atraír, para esta cidade, a atenção do país inteiro, marcará uma *étape* triunfal na vida da nossa terra e pouca gente ainda, a alguns dias do grande desafio, poderá avaliar as vantagens que o campeonato traz para Coimbra e para o seu bom nome.

Devem chegar a esta cidade alguns milhares de espectadores, muitos dos quais visitam pela primeira vez a nossa querida terra.

Os hoteis estão completamente tomados.

O entusiasmo no Porto e em Lisboa, onde se estão a organisar comboios especiais, é cada vez maior.

Todos os clubs da capital e do Porto, acompanharão os jogadores com bandeiras dos respectivos grupos.

A cidade vai encher-se de alegria e de movimento.

O campeonato de Portugal, cuja meia final se realisará entre o Porto e Lisboa, é dos maiores acontecimentos sportivos do nosso país.

A rivalidade sportiva entre as duas cidades esbarrará contra a neutralidade da nossa população que não deixará de acarinhar os jogadores de Lisboa e os jogadores do Porto, cidades a que nos prendem as mais gratas recordações de filantropia.

E' necessario que o nome da cidade saia sem mancha deste combate de inergias e de vitalidade.

A *Gazeta de Coimbra*, jornal defensor acerrimo dos interesses desta linda terra, lembra á Associação Comercial e á Sociedade de Defesa e Propaganda a utilidade que haveria em receber carinhosamente tanto os jogadores como os excursionistas e todos aqueles que nos visitam pela primeira vez e é preciso que levem as melhores recordações de hospitalidade e de carinho.

Entre os jogadores ha alguns internacionais, como Jorge Vieira, Henrique Portela, Torres Pereira, João Francisco, Jaime Gonçalves, do Sporting, de Lisboa; e Bastos, Tavares Bastos, Lino, Artur Augusto, Balbino e Cal, do Porto, jogadores de reconhecido valor sportivo, alguns dos quais selecionados para a equipe representativa de Portugal. São homens que souberam já defender o nome da nossa querida Patria, batendo-se com lealdade, inergia, entusiasmo e valor pelo seu prestigio e pelo seu bom nome internacional.

Coimbra deve sabe-los receber, orgulhando-se de ter sido a escolhida para o sensacional encontro sportivo.

Aí fica o alvitre que, estamos certos, será devidamente ponderado pela Associação Comercial e pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Acompanharão os jogadores, bastantes jornalistas.

Comissão de Iniciativa de Coimbra

Como já aqui dissemos, esta Comissão, se quizer trabalhar, pode prestar a Coimbra grandes e relevantes serviços. Para que bem e eficazmente se possa desempenhar das suas funções, é que a lei lhe concede largas atribuições e valiosas regalias e recursos.

Em toda a parte, comissões da mesma natureza se estão organisando para o mesmo fim, mostrando-se os seus membros animados dos mais louvaveis propositos de serem uteis e prestaveis ás localidades classificadas, como Coimbra, estancias de turismo.

E' necessario, pois, agir, não perdendo mais tempo.

Em Coimbra ha muito que fazer e é absolutamente necessario que a Comissão o faça, pois para outra coisa não foi creada.

Em Luso, na Figueira, em Cascais, em Cintra, em Braga, em Viana do Castelo, em Vizela, em Setubal, etc., comissões da mesma natureza já começaram trabalhando eficazmente, e todavia nenhuma delas tem os recursos que terá a desta cidade.

Ora se assim é, triste e muito doloroso seria que se viesse a dizer que a Comissão de Coimbra nada fazia por falta de vontade e de dedicação dos seus membros, o que estamos convencidos se não dará.

A sua receita, no primeiro ano, deve regular entre 25 a 30 contos, e com esse dinheiro podem-se começar a fazer muitas pequenas coisas decorativas e scenicas que faltam em Coimbra e nos seus arrabaldes. Nos outros anos, muito maior sucessivamente será receita.

A sua obra tem de ser toda de aformoseamento e de atração de forasteiros e visitantes, e em esse sentido ha muito que realisar, repetimos.

Dito isto, que é inspirado simplesmente pelo desejo que temos de que a Comissão brilhe e se afirme o mais utilmente possivel, no desempenho da sua simpatica e honrosa missão, muito nos apraz confiar que a sua benefica acção começará brevemente a fazer-se sentir por uma forma apreciavel e digna de todos os louvores.

AS TERMAS

Foi autorisado superiormente o aumento da taxa de inscrição medica para as termas de Luso, que ficou agora em 15$00, e o aumento de preçario para as aplicações terapeuticas e higienicas da nascente das aguas mineraes da Curia.

Coimbra visitada

Temos aqui dito repetidas vezes que os bons hoteis da cidade são poucos para hospedar os forasteiros que nos visitam de Junho a Outubro, que de ano para ano são em maior numero.

Sabemos que já este mez teem chegado a Coimbra visitantes de distinção, que não encontraram senão aposentos inferiores, e isto quer dizer que a cidade está cada vez mais necessitada dum grande hotel moderno, relativamente para ser rica.

Fazemos, pois, sinceros votos para que o Palace-Hotel-Estrela já para o ano, e o mais tardar dentro de dois, seja um facto, porque virá preencher uma grande lacuna da vida local.

No proximo domingo, com a realisação do Congresso Municipalista do Douro e com a anunciada festa sportiva que se efectuará no Campo dos Bentos, ninguem sabe onde se possam conseguir meia duzia de bons quartos para as pessoas que deles mais precisem, entre milhares que nesse dia são esperadas, principalmente do Porto e Lisboa.

Sem grandes e bons hoteis, Coimbra nunca poderá aspirar a realisar com apreciaveis vantagens para o seu bom nome e progresso, festas brilhantes que atraiam milhares de forasteiros, e isso pela simples rasão de que ninguem pode dispensar uma relativamente comoda e confortavel hospedagem, sem se desgostar e dizer mal da terra.

E' o que tambem nos acontece a nós quando visitamos qualquer localidade, onde não encontramos o essencial ao nosso bem estar.

NO TEATRO AVENIDA

A Companhia Palmira Bastos

Palmira Bastos, a artista tão querida do nosso publico e que em Coimbra tem recebido sempre os melhores aplausos, estreia-se com a sua Companhia no proximo dia 18, no Teatro Avenida.

Representar-se-ha a peça em 4 actos, de Henri Bataille, *Mamã Colibi*; dia 19 as peças *Porque Sim!...* e *Rosas de todo o Ano*; dia 20, *A Chama*; dia 21, *Sol de Abril* e no dia 22 despedida da Companhia com a encantadora peça *Os conquistadores*.

Este repertorio é um dos melhores da Companhia Palmira Bastos, pois que dele fazem parte peças de incontestavel valor, que obterão, por certo, como tem obtido no Porto, o mais ruidoso sucesso.

Campo dos Bentos

No domingo devem achar-se em Coimbra alguns milhares de pessoas reunidas de Lisboa e Porto em comboios especiais e de muitas outras terras, para assistirem ao grande desafio de *foot-ball* no Campo dos Bentos.

O campo está bem preparado para essa grande luta sportiva, entre dois dos mais fortes grupos de *foot-bolistas* de Portugal, mas faltam-lhe entradas em boas condições. A estrada marginal do [illegible] montes de terra e com o corte que ali se fez na estrada ainda por cobrir.

Mas pior que isto é a imunda porcaria do circo que ali se encontra e o estado de imundicie em que se vê o terreno que foi destinado para o grande hotel, um e outro a servirem de sentina publica e a exalarem um cheiro horroroso!

Será assim que querem receber os nossos visitantes no domingo?

Não pode ser, nem deve ser. Ainda á tempo de fazer uma limpeza a tudo isto para não termos a vergonha de acusarem a nossa terra de falta de aceio e limpeza.

Em frente da Garage, ao principio da estrada da Beira, tambem ha necessidade de fazer a limpeza devida, o que não custará muito a fazer, nem grande a despeza.

Ha muito tempo que tudo devia estar feito.

Parque de Vale de Canas

São bastantes as pessoas de distinção que ultimamente teem ido de passeio a Vale de Canas, muitas das quais nunca ali tinham ido, sendo estas as que mais manifestam a sua grande admiração pelas belezas naturais de tão lindo recinto.

Algumas dessas pessoas afirmam mesmo que nunca julgaram que tão perto da cidade existisse tão encantador e aprazivel local.

Ainda segunda-feira o sr. dr. José Pinto Loureiro, distinto advogado e ilustre director da Biblioteca Municipal, que ali foi ha poucos dias, nos afirmou isto mesmo.

Os trabalhos de construção da nova estrada serventia proseguem com actividade.

Pela Policia de Investigação Criminal foi enviado para juizo Diamantino das Neves, menor de 16 anos, de Taveiro, acusado de ter furtado ao seu patrão, Adriano Lucas, da Corujeira, uma gargantilha e um crucifixo, tudo de ouro.

O Caminho de Ferro de Arganil

Tendo já sido publicado, como informamos no numero anterior, o decreto sobre a concessão do Caminho de Ferro de Arganil, devem, segundo as nossas informações, começar as respectivas obras no proximo mez de Agosto.

Como se sabe, os terrenos necessarios para a linha já estão todos ou quasi todos expropriados ha bastantes anos, encontrando-se tambem feitas muitas terraplanagens e algumas importantes obras de arte até Goes.

A Companhia Portugueza, de acôrdo com a Companhia do Mondego, é que vai construir a linha da Lousã a Arganil, que é, como se sabe, o troço que falta para a conclusão do Caminho de Ferro Coimbra-Arganil.

A Companhia Portuguesa, segundo as nossas informações, tem já em Lisboa, nos seus grandes armazens de Santa Apolonia, todo o material necessario para a construção da linha, cuja extensão, da Lousã a Arganil, será de cêrca de 30 quilometros.

No Orçamento dos Caminhos de Ferro do Estado, foram inscritos 471 contos para a garantia de juro concedido pelo governo á Companhia exploradora, que tambem será a Portuguesa. A Caixa Geral dos Depositos é que facilita a esta o emprestimo necessario, que será de 5.000 contos, ao juro de 7 %.

Vai, pois, ser uma realidade uma das maiores e mais antigas aspirações de Coimbra e do seu alto distrito.

O sr. dr. Torres Garcia, ilustre deputado pelo circulo de Coimbra e presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, tem sido muito felicitado pelo alto e importantissimo serviço por s. ex.ª prestado á região.

PAGAMENTOS EM ATRASO

Os serventes das escolas primarias gerais desta cidade vão solicitar do sr. ministro da Instrução que os seus vencimentos sejam pagos em dia, como acontece com os outros funcionarios, pois que estes atrasos lhes acarretam os maiores prejuizos.

Quasi sempre estes serventuarios recebem com dois e tres mezes de atraso, e ainda para justificarem a sua atitude, fundam-se no facto de não terem recebido os ordenados do mez de Setembro de 1922!

Como se vê, é um pedido justissimo, que merece ser atendido no mais curto praso de tempo.

RETRATOS

Não é comandante nem tem posto no exercito, mas tem a sua guarda bem armada, disciplinada e uniformisada.

Desempenha um logar em que parece ser academico mas não é.

Nascido cá no burgo, pertence a uma familia tão numerosa como as estrelas do ceu e as areias do mar e alguem dessa familia ganhou boa fama na catedra e no pulpito.

Vive com a corte celestial na melhor paz e harmonia.

Muitas vezes tem passado á *porta-ferrea*, mas nunca lá fez o que tantos teem feito, conforme é uso dizer em calão popular.

E' neste mês que tem o santo do seu nome.

Vá um aperto de mão, que é boa pessoa e amigo do

MASCARADO.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	8$00
TRIMESTRE	4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano)	30$00
Africa Oriental (Ano)	21$00
Africa Ocidental (Ano)	16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$35
Na primeira pagina	$60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

O CAMPO DA INSUA DOS BENTOS e o esforço do major sr. Ricardo dos Reis

Na hora soléne que a cidade de Coimbra atravessa neste momento, pela inauguração extra-oficial do campo com o desafio Porto-Lisboa, não podemos deixar de saudar o distinto organisador major sr. Ricardo dos Reis, a quem se deve o maior esforço para a realisação de tão importante melhoramento local.

A's suas qualidades de trabalhador incançavel, ao seu espirito de insenção e de sacrificio, deve a A. F. C. o seu sonho doirado: a construção do campo da Insua dos Bentos que, improvisadamente embora, constitui um dos melhores empreendimentos para esta cidade e uma esplendida fonte de receita para a Camara Municipal.

Coimbra, a terceira cidade do país, não podia ser de ter o seu campo de jogos, o seu campo atletico e só a Insua dos Bentos, pela sua situação admiravel, pela orientação do seu campo poderá vir a ser o grande *Stadium*, cujo projecto se deve já ao major sr. Ricardo dos Reis.

Se essa obra original se realisar, Coimbra ficará dotada de uma das mais importantes construções modernas, pois não se compreende uma cidade como Coimbra sem o seu *stadium* e o seu campo de jogos.

Da mesma maneira, ao lado do nome do sr. Major Ricardo dos Reis, deve colocar-se o nome prestigioso do sr. Dr. Rocha Brito, membro da comissão de Educação Fisica, figura moral de elevado valor e profundo entusiasta pelo desporto, cuja cultura racional concorre poderosamente para o desenvolvimento fisico da raça.

Mais nomes se devem citar e que, neste momento, não poderão ficar no esquecimento: dr. Carlos de Figueiredo, Anibal Roque, Amancio Corado, Lucio Lopes e dr. Mario Machado, membros da Associação de Foot-ball de Coimbra.

A eles e a outros cujos nomes nos não ocorrem, se deve a construção do campo de foot-ball da Insua dos Bentos, sem o qual não seria possivel o sensacional encontro Lisboa-Porto, verdadeiro acontecimento para a nossa linda cidade.

Estrada do alto de Santa Clara

Vão proseguir os trabalhos de construção do ramal de ligação da estrada de Lisboa com o alto de Santa Clara.

As obras do predio que o sr. João Constantino ali andava a construir, embaraçando a conclusão do referido ramal, foram embargadas pelas Obras Publicas.

Associação Cristã de Estudantes

Nesta importante Associação, realisou-se ontem uma sessão comemorativa do seu aniversario, que constituiu uma festa brilhante.

O distinto jornalista sr. Vitorino Nemesio fez uma interessante conferencia sobre a A. C. E. e os Estudantes de Coimbra.

COIMBRA-PENACOVA-BUSSACO

Um donativo de 10.000$00 escudos. O sr. Ernesto Navarro. Uma festa em sua honra.

Um importante capitalista, admirador do Triangulo de Turismo Coimbra-Penacova-Bussaco, acaba de oferecer generosamente ao sr. Ernesto Navarro a importancia de 10.000$00 escudos, para serem aplicados nos trabalhos de conclusão da estrada de Penacova a Luso, que, como se sabe, é o lado do referido e afamado triangulo que ainda está por acabar.

Para a sua conclusão, já não devem faltar dois quilometros, sendo a verba que presentemente se anda aplicando nos respectivos trabalhos, de 20.000$00 escudos, verba esta concedida pelo Governo no corrente ano economico.

O sr. Ernesto Navarro alimenta a grande esperança de poder um dia conseguir o estabelecimento de uma linha electrica entre Luso, Bussaco, Penacova e Coimbra, assente sobre as referidas estradas. Antes, porém, disso se dar, parece que s. ex.ª julga praticavel um serviço regular de *auto-cars* de luxo, como os que, no estrangeiro, nas regiões de turismo intenso, estão muito em uso.

Nesse serviço regular de transportes parece que intervirão as respectivas Comissões de Iniciativa, que tambem promoverão, nas epocas proprias, excursões distintas a Coimbra, a Penacova, ao Bussaco e ao Luso, de nacionais e estrangeiros.

O sr. Ernesto Navarro que tem viajado muito, e que, entre todos os nossos estadistas, é o mais entusiasta impulsionador da grande industria de turismo, pretende fazer de Coimbra um centro de excursões sem rival no nosso país, que abranja Penacova, Luso e Bussaco.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que ao sr. Ernesto Navarro deve inumerar atenções e valiosissimos serviços, pois s. ex.ª sempre a tem dedicadamente auxiliado na realisação das suas iniciativas em prol do progresso de Coimbra e região, consta-nos que pensa oferecer-lhe, nesta cidade, uma festa de homenagem, em um dos proximos meses, significando-lhe assim a sua grande estima e reconhecimento.

A essa festa espera-se que se associem numerosos representantes das forças vivas da cidade e de alguns concelhos do distrito.

O SARAU

Das alunas do liceu feminino

Foi uma festa encantadora o sarau realisado na segunda feira on Teatro Avenida pelas alunas do Liceu feminino Infanta D. Maria.

A casa tinha uma enchente á cunha, o que não admira visto os bilhetes serem de convite. Predominava naquela noite ali o elemento feminino, destacando-se muitas desenas de meninas vestidas de branco, na sua maior parte alunas do Liceu. Parecia um grande pombal de ponbinhas brancas alegres, cheias de contentamento e de vida.

Que lindissima festa foi essa que deixou tão gratas impressões a todos os espectadores!

Representaram, tocaram piano a 4 mãos, cantaram em côro orfeonico e a solo e por fim exibiram-se em danças populares, trajando todas á moda do Minho.

Os homens, está claro, não tinham ali que fazer numa festa tão distinta de meninas, a não ser o sr. dr. Azevedo Leitão que tão bem as ensaiou.

Daqui enviamos a todas o nosso aplauso desejando que fique constituida festa anual o sarau deste ano, realisado no teatro pela primeira vez.

✦ ✦ ✦

Em todos os estabelecimentos de ensino de Coimbra o dia de Camões foi brilhantemente comemorado, tendo os professores feito discursos alusivos ao grande cantor das glorias nacionais.

Os alunos da escola primaria da Sé Velha juncaram de flores o monumento a Luís de Camões.

Colonia balnear

A junta de freguesia de Santa Cruz, na sua ultima sessão, aprovou por unanimidade a seguinte moção, do vogal, sr. Antonio de Oliveira:

Considerando que as Juntas da Freguesia, na sua função administrativa, tem o dever de procurar manter em todas as circunstâncias uma eficaz assistência ás classes desprotegidas.

Considerando que a assistência infantil é aquela que mais de perto deve procurar a atenção e o carinho das juntas de freguesia, pois tende, nos seus efeitos e nos resultados que dela há a esperar, a defender o futuro da raça.

Considerando que sempre as juntas de freguesia tem procurado manter á custa dos maiores sacrificios, êsses principios de solidariedade social, traduzidos nas colonias balneares infantis.

Considerando que as condições financeiras dêstes corpos administrativos é de tal maneira dificil que ameaça impossibilitar uma tão benéfica obra de Assistência, mas;

Considerando que urge promover por todas as formas a continuação de uma obra iniciada com tão levantados propósitos e sob tão prometedores auspicios.

Considerando ainda que a assistência deve alargar tanto quanto possivel o âmbito da sua acção, o que a Junta de Freguesia de Santa Cruz bem compreendeu, quando tomou a resolução de instalar um balneário.

Considerando que a verba existente é insuficiente para a projectada e necessária construção, proponho:

1.º — Que a Junta de Freguesia de Santa Cruz abra uma subscrição entre os seus paroquianos com o fim de adquirir os fundos necessários para a manutenção das colonias balneares infantis.

2.º — Que promova todas as medidas indispensaveis á obtenção de receita.

3.º — Que solicite do Govêrno um reforço de verba para que o balneário possa ser uma realidade como é indispensavel que seja.

Damos todo o nosso aplauso a esta benemerita iniciativa e em favor dela franqueamos as colunas da *Gazeta de Coimbra*, abrindo a subscrição para tal fim.

Fuga audaciosa

Da Cadeia de Santa Cruz evadiram-se esta madrugada 7 presos

Esta madrugada, da 1 para as 5 horas, evadiram-se da cadeia de Santa Cruz, os presos Antonio Maria de Almeida Salvador e mulher, Maria dos Santos; Rosa dos Santos; Maria Nabais, a *Salada*, e seu genro Manuel Queiroz Tavares; Manuel de Oliveira o *Magunoto*; e Antonio de Sousa, o *Cerineu*, todos, á excepção da Maria dos Santos, condenados a pena maior, pelo crime de furto.

Para levarem a cabo a sua proêsa, os presos fizeram três chaves em madeira, folha de Flandres e sola, com as quais abriram as portas das prisões e, entrando no gabinete do carcereiro apoderaram-se das chaves da prisão das mulheres.

Supõe-se que as chaves fossem lançadas para a rua onde alguem abriu aquelas portas.

Os presos foram para a sala onde se encontravam as mulheres, por meio dum buraco que abriram numa parede e onde deviam ter passado com dificuldade, chegando a ferir-se, pois perto foi encontrado bastante sangue.

Os fugitivos desceram pela escada da torre, sem que a guarda, que era feita por um guarda da Policia Civica, desse por coisa alguma.

Os presos roubaram quasi todos os seus companheiros de prisão, cujo valor atinge a algumas centenas de escudos.

As chaves de que os presos se utilisaram e por eles feitas são interessantes e consistentes e de tal forma que abriram, sem grande esforço, enormes fechaduras.

Hora e meia depois é que foi dada pela fuga, tendo o carcereiro mandado algumas pessoas em perseguição dos presos.

ROUBO

Na noite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura *Singer*, de mão, pelo que, a quem ela fôr oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largo da Sota, 96.

CORRIDA DE BICICLETES

De passagem estiveram em Coimbra ante-ontem os srs. Carlos Luiz Branco, Raul Duarte, Artur da Silva Amaral, José Sequeira Junior e Francisco de Matos, todos corredores na Grande prova Porto-Lisboa levada a efeito pela U. V. P.

O sr. Carlos Luiz Branco, que representa o Sport Cruz Quebrada, avistou-se com o sr. Alberto Ferreira, organisador do *Controle* em Coimbra, que está a cargo do Sport Club Conimbricense.

Esta grande prova de 360 kilometros terá logar no proximo dia 30.

O Baile dos Casados

No sabado, como noticiamos, realisa-se o *Baile dos Casados* no Gremio Operario.

Existem três estados neste vale de lagrimas á que se chama **Vida.** São o solteiro, o casado e o viuvo. Ha ainda um outro chamado o *duvidoso*, que é aquele a que pertenceram Adão e Eva, por isso que tendo, vivido em comum e tendo filhos, não casaram nem civil nem religiosamente.

Não é deste estado que se trata; tambem não é do viuvo. Logo é do solteiro e do casado.

O individuo que não deu ainda o laço do Himineu, ignora o que é o Amor, a Vida rial, o que são os carinhos da esposa idolatrada e as meiguices dos filhos. Não sabe o que é vê-los sorrir para os pais, ameiga-los com a têta maternal, mudar-lhes os coeiros para que a higiene se mantenha no lar conjugal.

Viver solteirão é morrer de pasmo e sensaboria.

E' por isso que o Gremio Operario vai abrir na noite de sabado os seus salões para realisar um grandioso baile, onde se poderão trocar olhares feiticeiros palavras ternas e amorosas, de casamento, indo até pensar no futuro dos filhos, se Deus lhos confiar.

No rodopiar da valsa far-se-á juramento de fidelidade conjugal.

Abram-se pois, as portas do Gremio

Dançar e amar são a ordem da noite.

Cupido e Terpsicore presidirão á festa.

Pela Vida e pelo Amor!

Escola Nacional de Agricultura

Devidamente revisto e julgado pelo conselho Escolar da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, o processo de recurso interposto pelos alunos do 5.º ano da mesma Escola, Mario de Lima Alves e José Cruz Tavares, que haviam sido expulsos por desrespeito a um professor, foi decretado pelo sr. Ministro da Agricultura, que os referidos alunos sejam indultados das penas que lhes foram impostas, e readmitidos, no actual ano lectivo, á frequencia da Escola.

Provou-se, no decorrer do processo de recurso, que os citados alunos afirmaram que a pratica dos actos que deram motivo ao processo disciplinar contra êles instaurado, não obedecera a qualquer intuito de ofensa permeditada.

Assim se liquida uma questão que se ia arrastando já ha bastante tempo, com grave prejuizo para os alunos, e que se não fosse a opinião acertada do sindicante que ultimamente esteve nesta cidade—*de rever o processo porque achava a pena demasiada*, os alunos nunca mais poderiam concluir o seu curso, o que acarretaria para eles as maiores dificuldades.

Congressos

E' nos dias 17, 18 e 19 do corrente que se realisa nesta cidade o Congresso Providencial do Douro, cujas sessões se realisam na Camara Municipal.

A comissão de recepção dos congressistas é composta dos srs. drs. Bissaia Barreto, Sanches de Morais e Rocha Brito, e srs. Moura Marques e Costa Cabral.

— No congresso agricola que vai realisar-se em Vizeu, os delegados do Sindicato Agricola de Coimbra, são os srs. drs. Mario Ramos e José Ferreira.

OS "LUSIADAS,,

Obra sobrehumana, retumbante!
Genial canção essa de Camões!...
Que a Pátria erguera triunfante
Criando «Alma» em novas gerações...

Obra essa, sentimento dominante!
Inexgotavel fonte de canções!
Essencia bendita e fecundante
Que milagre operou nos corações...

E' Obra toda eterna, imortal!
Que dá luz aos olhos, os descerra...
G'rantia eterna é p'ra Portugal.

Essa Fonte que verte «o mar» na terra
— Os feitos dessa Raça sem igual
Está nos Lusiadas, *que sómente a encerra!*

Coimbra, 10-VI-923.

M. F. NEVES DA GAMA.

Ilda Amelia Travássos Arrobas

A ilustre redacção do importante jornal desportivo da capital *Sport-Lisboa*, mandou-nos de uma forma que nos penhorou bastante o seu profundo pesar pela perda da filha querida do nossodirector.

— Tambem o Ateneu Comercial de Coimbra, numa das suas ultimas assembleias gerais, e por proposta do sr. Manuel Barata Bastos, lavrou na sua acta um voto de sentimento pela mesma intenção.

— Ao Onze Branco Foot-ball Club agradecemos tambem, o oficio que redigido em termos de profundo sentimento, nos enviaram naquele transe doloroso.

Santo Antonio

O Santo taumaturgo, que as cronicas dizem ter sido muito querido das raparigas e bastante folião, foi este ano muito festejado no Largo do Paço do Conde.

O Santo, que fez o milagre de escapar ao incendio que houve na casa de hospedaria, ha 2 anos, onde êle se achava, tinha o seu oratorio revestido de sanefas de damasco e achava-se muito alumiado para ver bem os fieis que ali concorreram a apresentar-lhe os seus cumprimentos de fé e devoção.

Certamente alguns resariam um Padre Nosso para que ele os torna-se novos-ricos ou as favorecesse com bons casamentos.

O Largo e rua Adelino Veiga, estavam ornamentados, iluminações, foguetes com fartura e o competente gaiteiro, que se tornou insubstituivel cá na terra para nos atormentar os ouvidos e fazer perder o gosto pela musica.

Santo Antonio mostrava a sua carinha de riso lá no seu oratorio, principalmente quando via dançar as raparigas.

E' que ainda se lembrava do tempo em que lhes jogava chalaças e lhes fazia partidas.

Jantar em Penacova

Informam-nos de Penacova que será ali recebido, no proximo dia 24, com grandes demonstrações de simpatia, o curso que ali realisa o seu jantar festivo. Desse curso fazem parte bachareis que teem logares de destaque na diplomacia, nas letras e na politica.

Creadas gatunas

Alguns hospedes do Hotel Bragança foram victimas de roubo, por uma creada gatuna que ali se apresentara dias antes munida de falsas recomendações.

Uma das victimas desse roubo foi a sr.ª D. Maria Feio que ali se encontrava hospedada, e a quem a gatuna roubou roupas, dinheiro e outros objectos.

A gatuna foi entregue ao poder judicial.

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Francisco Martins Nazareth.
A'manhã:
Francisco da Silveira Morais.

Bátisado

Ha dias na igreja da Sé Velha realisou-se o batisado duma filhinha do sr. Augusto da Silva Pinho e Viana, e da sr.ª D. Rosa Maria de Jesus Oliveira e Viana.

Foram padrinhos o sr. Manuel Maria da Silva Pinho, comerciante no Rio de Janeiro, e a menina Maria José Marques Tomé. A creança solenemente recebeu o nome de Mercêdes.

Secção oficial

COMERCIO

Domingos Inacio da Silva, 3.º oficial do quadro dos Serviços Telegraficos e Telefonicos da estação de Coimbra, promovido, por antiguidade, a 2.º oficial.

INSTRUÇÃO

Luisa Martins Pereira, professora primaria da escola de Celas, concelho de Coimbra, concedidos 15 dias de licença por motivo de doença.

— Maria de Jesus Tôrres, nomeada interinamente para a escola primaria de Antuzede.

Confraternisação Beira

Os estudantes da Beira-Baixa na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio convidar os Professores do Liceu, Assistentes, Advogados, Medicos, Oficiais do Exercito, Farmaceuticos, Comerciantes, industriais e quaisquer outras individualidades em destaque no meio conimbricense, naturais d'aquela provincia a inscrever-se para o jantar de confraternisação que se realisará no dia 23 de Junho em logar e hora oportunamente anunciado.

Listas de inscrição na Livraria Neves e França Amado Sucessor.

A comissão

LOTARIA de SANTO ANTONIO

Extracção a 16 de Junho

1.º premio 600.000$00
2.º „ 200.000$00

Bilhete n.º 4.800 em sociedade

Bilhetes e fracções á venda

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Camion alemão DAAG

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para vêr e tratar na Quinta da Conraria. Telefone 301. X

Duplicadores D. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 3-1.º

COIMBRA

No dia 19 do corrente.--Assembleia Geral da Companhia "COIMBRA,, de Seguros

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Junho de 1923

Coimbra-A	Coimbra-B	PARTIDAS	Coimbra-B	Coimbra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	*Omnibus* – Entronc., Lisboa	0,30	0,51	*Omnibus* – Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	» – Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	» – idem
3,00	3,36	» – Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	» – Idem
3,55	4,17	*Mixto* – Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	*Mixto* – Lisb., Pamp., Porto
5,55	5,40	*Recoveiro* – Coi.-B á Louzã		5,45	*Recoveiro* – Miranda, Louzã
7,30	7,41	*Tramway* – Alf. e Figueira	8,04	8,15	*Tramway* – Alf. e Figueira (a 23 de cada mez)
9,25	9,35	» »		9,12	*Omnibus* – Miranda e Louzã
	10,05	*Omnibus* – Port., Fig., Lisb.	9,53	10,10	*Omnibus* Port., Pamp., Lis.
10,20	10,33	*Rapido* – Alf., Ent., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)	10,30	10,40	*Rapido* – Porto, Alf., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)
11,40	12,02	» – Pampilh. e Porto	11,40	11,50	*Tramway* – Alf. e Figueira
12,26		*Recoveiro* – Miraud. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)	11,59	12,10	*Rapido* – Pampilhos e Porto
	13,21	*Recoveiro* – Aveiro (não se efectua ás 2.as-feiras)	14,12	14,22	*Tramway* – Alf. e Figueira
				15,31	*Mercadorias-mixto* – Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)
	14,51	*Recoveiro* – Entroncamento (não ha ás 2.as-feiras)	15,3	15,41	*Sud-Express* – Alf., Lisboa
15,20	15,31	*Sud-Express* – Pamp., Porto	16,02	16,15	» – Pap., Porto
15,32		De Coimbra-B, Mir. e Louzã	17,33	17,58	*Omnibus* – Alf. Fig., Lisboa
15,51	16,05	*Sud-Express* – Alf., Lisboa	19,36	19,45	*Rapido* – Porto-Lisboa
16,30	16,40	*Tramway* – Alf. e Figueira (só no dia 23 de cada mez)	20,55	21,05	» – Lisboa-Porto (3.as, 5.as e sabados)
				21,46	*Mercadorias-mixto* – Louzã
17,05	17,15	*Tramway* – Alf. e Figueira, (até 14 de Julho)	23,23	23,34	*Tramway* – Alf. e Figueira
17,20	17,51	*Omnibus* – Pampilh. e Porto			
18,10		*Mixto* – Miranda e Louzã			
19,20	19,39	*Rapido* – Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	*Rapido* – Pampilhosa, Porto (ás 3.as, 5.as e sabados)			

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1.º

Armazem. Trespassa-se um esplendido armazem na Rua das Padeiras 35, 37 e 39, com comunicação pela Travessa do Paço do Conde.
Tratar na Avenida Navarro, 53, 1.º. 1

Armazem precisa-se. Carta a esta redação, ás iniciais A. C. X

Aprendiz precisa-se na fotografia, no teatro Avenida. X

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redação uma saca em veludo amarelo, que se perdeu no domingo, 11, desde a estação dos Caminhos de Ferro á Avenida Sá da Bandeira. 1

Bordados á machina executa com perfeição.
Lucilia Augusta Bettencourt, Rua do Cabido, 37. 2

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.
Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.
Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41.
Informações nesta redação.

Casa com 4 divisões no casal Torrão, arrenda, Antonio Marques Gregorio. 2

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.
Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Casa com 4 divisões no Casal do Ferral arrenda, Antonio Marques Gregorio. 3

Cofre vende-se um por 750$00 em bom estado.
Praça do Comercio 53-1.º X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Cavalo Preto. Sete anos e meio.
Vende-se. Rua S. Salvador, 10, Coimbra. 1

Empregado para viagens, oferece-se para qualquer ramo de negocio, conhecendo as duas Beiras, dá referencias.
Dirigir carta a esta redação ás iniciais O. M. O. 1

Empregado de farmacia ou drogaria, precisa-se que tenha um ano de pratica—Informa a Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, Coimbra. 3

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.
Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Fogões novos e uzados, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35, em S. Clara. 1

Hortelão para a provincia precisa-se um homem que entenda bem de horta e vinha, que seja só, e dê boas referencias: não precisa fazer serviços pezados. Dá-se ordenado regular e bom tratamento. Não estando em condições, não se apresente. Cartas a Alvaro Montenegro, Vila Nova de Poiares. 3

Maquina pont-a-jour, quasi nova.
Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.
Nesta redação se diz.

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.
Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Pont-á-jour Executam-se todos os trabalhos.
Travessa do Salvador, 5 3-a

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.
Trata-se com o seu dono na mesma. X

Sala ou quarto mobiliado para casal, precisa-se em casa de familia com ou sem pensão.
Tratar com M. S. Luzarte, Rua dr. Pedro Rocha, 1-1.º X

Tipografo precisa-se na Tipografia Caldense, de José da Silva Dias, Caidas da Rainha. Informa A. S, Henriques, na Rua da Madalena, 7, em Coimbra. 2

Trespassa-se por motivo de retirada uma mercearia e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Terreno para edificação vende-se, e toda a pedra nele existente da casa demolida situada na rua de Quebra Costas com a esquina para a Rua de Sub-Ripas.
Trata-se com o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.
Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Vendem-se duas casas pequenas na Azinhaga da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.
Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 8

Vende-se Um motor electrico «Oerlikon» de 12 H. P. com arrancador, carris, trifasico em estado de novo e com todo o material para a sua instalação.
Dirigir a Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais Coimbra. 5 a

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrecelente e uma maquina sistema Panhté em muito bom estado com 8 Kg.os de pressão, força 26 H. P.
Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra. 5 a

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.
Informa o solicitador Gabriel e Melo. 3

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calado, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado Hotel Sampaio, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Alem da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno.

Abre no dia 20 de Junho. 2

Aviso

Jorge Mendes, socio da firma José d'Almeida Teixeira & C.ª, participa o falecimento do seu socio José d'Almeida Teixeira e avisa aos seus credores que no prazo de 30 dias, pagará todas as dividas desde que lhe sejam apresentadas as respectivas facturas devidamente legalisadas.

Coimbra, 13 de Junho de 1923.

Jorge Mendes. 2

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

Fabrica e compra moveis
R. da Moeda, 87
JOSÉ RODRIGUES TONDELA
MOBILIA
Em armazem, lindas mobilias de quartos, salas de meza, vitilas, escritório, etc.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

São avisados os irmãos desta irmandade, de que, não tendo comparecido no dia 10 do corrente, numero suficiente de irmãos, para se proceder á eleição das mesmas para o trienio de 1923 a 1926, como foi anunciado, se procederá á mesma eleição com qualquer numero de irmãos, no proximo dia 17, pelas dez horas na sacristia da egreja de Santa Cruz.

A lista dos irmãos desta irmandade, está patente, na sacristia da mesma egreja, na posse do empregado da mesma.

Coimbra, 11 de Junho de 1923.

O secretario da mesa, *Jorge da Silveira Moraes.*

Anuncio

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

1.ª PUBLICAÇÃO

Nos termos do art.º 19 do Decreto com força de lei de 3 Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 12 de Maio do corrente ano, que transitou em julgado, proferida na acção de divorcio litigioso que Maria Lucas Matias, do lugar de Casconha, freguezia de Cernache, de este concelho, moveu contra seu marido Francisco Fernandes Geraldes, do mesmo logar, e actualmente ausente em parte incerta, foi auctorisado o divorcio dos sobreditos conjuges, com o fundamento no n.º 4.º (2.ª parte) do art.º 4.º do citado Decreto de 3 de Novembro de 1910, sendo o reu condenado nas custas e selos dos autos.

Coimbra, 31 de Maio de 1923.

O escrivão do 2.º oficio, — *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz do direito do civil, — *Alexandre d'Aragão.*

Hotel Sampaio
Figueira da Foz
Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Laminas 'GILLETTE,
e de tipo semelhante
Afiam-se com perfeição
Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:
J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da Republica.
Augusto Pais, mercearia, Celas.
Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.
Tabacaria Patria, rua da Sofia.
Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.
Leovegildo Roxo, mercearia, Candido dos Reis, 6 a 12.
Maisou Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.
Lasar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.
Manuel Teixeira, Sucessor, rua Candido dos Reis, 6 a 12.

J. do Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º.

Medalhas da Rainha Santa
Finalmente acaba de aparecer a mais artista coleção de medalhas em prata da RAINHA SANTA IZABEL, obra do eminente escultor João da Silva.
Esta coleção encontra-se á venda na Ourivesaria de Manuel Guilherme da Fonseca, Sucessor.
Rua Ferreira Borges, numeros 17 a 25, Coimbra.

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.
IMPORTADORES e EXPORTADORES
R. Ferreira Borges, 122-1.º
Telegramas *SARLETY.* – Coimbra.
Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.
Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que solicitamos preços sem o menor dispendio para o comprador.
Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.
Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.
Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.
Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Electricidade
Instalações { de AGUA / SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000$00 — CAPITAL AUTORISADO, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$000 cada uma, desde o dia 15 de de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintermos:

a) 40 % no acto da subscrição.
b) 20 % de 15 a 30 de Julho.
c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 8 de de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena)
Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles.

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. -:- Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, séde e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1..

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS
Força —:— Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos, : Fios, : Isoladores. interrutores : Bronzes : Candieiros : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS
Proprios —:— Para
Instalações Electricas

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

OURIVESARIA ALIANÇA
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES
Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :
Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA
Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva..... 588.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.888$755
Total..... 687.021$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Milho 'Cunha'
Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.
Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

MAQUINAS DE ESCREVER
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

Dactilografa
precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

BOM VINHO a 70o
VENDE
Carlos Simões dos Reis
102-Rua Eduardo Coelho-106. 4

Adega da Bairrada
Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.
Desconto aos revendedores e consumidores por junto.

: Economia - Higiéne - Belesa :
consegue-se usando a
ESMALTINA
A MELHOR PASTA DENTRIFICA
DEPOSITARIOS
A. Gomes & Comp., Limitada
Rua das Fangas, 55-1.º-Esquerdo

PINGUE BRASILEIRO
Em latas de 10 e 20 k.
Vendem aos melhores preços do mercado:
José Maria dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n. 553

Casa ou chalet
Compra-se uma casa nos arrabaldes de Coimbra perto do electrico, que seja de construção moderna e todos os requesitos para familia de tratamento, que tenha jardim quintal ou quinta.
Informa-se com Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio n.º 38. 2

ARMAZENS DO CARMO, L.DA
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA
COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

"Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos : terrestres : tumultos
greves : cristais : agricolas : roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Abre no proximo dia 18 o emprestimo interno. O emprestimo melhorando a situação economica do Pais, ha-de baratear a vida, e por conseqüencia é dever de todo o Cidadão Português, subscrever o empréstimo nacional, segundo as suas posses.

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1462

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 16 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

Uma praça de touros e um "Stadium,,

Os milhares de pessoas que amanhã virão a esta cidade assistir á festa sportiva que se realisa no Campo dos Bentos, plenamente confirmarão o que aqui sempre temos dito. Coimbra, desde que possua uma boa praça de touros e um bom *stadium*, ficará dispondo de dois elementos preciosos para atraír algumas vezes em cada ano, verdadeiras multidões de visitantes, que animem e valorisem a vida economica local.

A situação que Coimbra tem, no centro do paiz, e bem servida como está por comboios que a põem em rapida e comoda comunicação com as Beiras e com Lisboa, Porto, Figueira, Aveiro, e Leiria, garante o mais brilhante exito á empreza que se proponha construir nesta cidade uma praça de touros e um *stadium*.

Os milhares de pessoas que amanhã ahi veem, principalmente do Porto e Lisboa, prova-lo-hão á evidencia. Só quem não tiver olhos o não verá.

E' preciso, pois, tratar disso. Tudo depende de se organisar um grupo, que corajosamente, tome a iniciativa, pois desde que este seja constituido por homens que inspirem confiança aos subscritores, não faltará o capital.

Com 400 ou 500 contos já se faz uma praça de touros e um *stadium*, tendo um juro assegurado de, pelo menos, de 10 a 15 por cento.

Não falta tambem terreno que se preste para isso. No Calhabé, na Cumeada, em Celas e nos Olivais, procurando-se, facilmente será encontrado em alguns quartos d'hora.

Emfim, uma empreza organisada por homens de crédito e que deem garantias de bom tino administrativo, repetimos, não lhe faltará dinheiro para realisarem esses dois tão necessarios melhoramentos. Uma vez aberta a subscrição publica, as acções serão em algumas horas, todas tomadas.

Ninguem tenha disso a menor duvida.

SOMBRAS QUE PASSAM

Da Vida

A Vida? A Vida, sim a Vida!

E' o erro monstruoso no campo dos factos e a solução acannada na esfera das ideias.

Assenta o materealista que Ela é o prazer; que quem souber fartar os sentidos, o que mais A puder gosar com menos soma de sacrificios,— para esse sim! E' o unico que a compreende e que melhor a sabe aproveitar.

Para os outros, os que consideram a natureza espiritual do homem ainda com destinos imortais—que bem amarga decepção! Para a Vida lhes suceder tal qual como a sua fantasia a idealisou, era preciso haver interminavel o mais intenso choveiro de rosas, devia o tempo suspender a sua vertiginosa carreira e estacionar, alfim, na embriaguez do Edem que imaginarem!

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

Mas para que querer impor-me aos desvairos doentios do meu lapis?

Que nos deixem então uma scentelhasinha daquela ingénita liberdade, que é como quem diz a irreverencia dominante, que como numa objectiva passa atravez a polycromia do abat-jour *cinzento da imaginação.*

Porque quanto mais os ceus se nos toldam e o fanal da esperança se compraz numa fugida brusca e sem vestigios, tanto mais tambem os horizontes se iluminam com a aurora da resurreição!

... Que tambem tem os seus encantos a gente enganar-se a si propria! Jux in tenebris lucet!...

José Pires Machado

O CAMPEONATO DE PORTUGAL EM FOOT-BALL

Na hora solene que a cidade de Coimbra atravessa, a GAZETA DE COIMBRA, sauda entusiasticamente os jogadores dos grupos representativos de Lisboa e do Porto, intrepidos defensores do nosso paiz nos encontros internacionais. A cidade de Coimbra cobrindo de aplausos o vencedor desse encontro sensacional onde a enzrgia e a vitalidade da nossa Raça, mais uma vez triunfarão durante as horas da lucta emocionante e heroica

O proximo "match,,

"Ninguem pode fazer prognósticos...,,

Disse-nos o Capitão Geral do F. C. P. o conhecido desportista sr. João de Brito:

O Porto desportivo, é hoje um centro preponderante do Sport nacional.

O entusiasmo que reina entre todos os portuenses, é bastante patente e nos rostos dos frequentadores do Excelcior e Chave d'Ouro, nota-se uma anciedade veemente pela aproximação do grande dia.

Para saber, pela boca de alguem do Porto o sentir daquela população entusiastica, aproveitei a apresentação que me foi feita numa mesa do Chave de Ouro do Porto.

Pode V. dar-me a sua opinião sobre o proximo *match* a realisar em Coimbra? perguntei-lhe sem mais rodeios e delongas.

— A minha opinião é tão simples que não chega para duas linhas da sua *Gazeta de Coimbra*, contudo, já que pede digo-lhe que tenho imensa fé no nosso 1.º onze... e é tudo.

Instando bastante e sendo importuno como um jornalista, peço-lhe mais uma resposta á seguinte pergunta:

Quem ganhará o desafio?

— A sua pergunta é bastante *forte* para que lhe possa dar uma resposta aproximada ao que ninguem ousará fazer: um prognostico.

As forças dos *teams* são bastante iguais e o F. C. P. vai ter um adversario digno de si. Já vê que não posso nem devo dizer-lhe: deve ganhar A ou B.

Tenho fé e essa fé irá até á confiança numa victoria dificil?

A resposta dou-a unicamente ao meu intimo.

Os meus votos são: que vença o melhor e que no *match* não haja uma nota discordante por parte dos *players* em luta.

Do publico de Coimbra só espero bom acolhimento e uma imparcialidade que garanta um espirito desportivo digno da cidade Universitaria.

Demos por terminada a entrevista e agradecendo a amabilidade do nosso amigo juntamos aos seus votos os nossos ardentes desejos que o publico de Coimbra saiba manter a tradicional hospitalidade Coimbrã.

Porto, 14-6-923.

Lucio do Vale Lopes.

Campeão de Portugal (F. C. P.) 1922-1923



O ONZE DO F. C. P.— O 5.º a contar da direita é o sr. João Brito, capitão geral do F. C. P. O 6.º é o sr. Wormand Hall, capitão do grupo, que joga ámanhã

Porto-Lisboa

A honra concedida á cidade de Coimbra, para ser nela realisada a meia final do Campeonato de Portugal, entre os grupos campeões de Lisboa e Porto, constitue, para a nossa linda terra, um grande titulo de orgulho, uma das mais belas manifestações de solidariedade moral e de simpatia colectiva das duas grandes cidades portuguezas.

O publico da minha terra, quasi indiferente ás lutas sportivas, assistirá, amanhã, no campo da Insua dos Bentos, á mais grandiosa demonstração da vitalidade, da energia, do vigor e audacia da raça imortal que espalhou os seus canticos triunfaes em todo o mundo civilisado.

Poucos avaliarão ainda as vantagens que o campeonato de Portugal ha-de trazer para Coimbra.

O movimento sportivo alastra cada vez mais, seguindo a sua profunda evolução atravez as raças mais fortes, as raças mas belas, impondo-se pelo seu vigor e pelo seu equilibrio fisico e moral.

Só o nosso paiz, afastado da Europa e da America sportivas pelas mesquinhas lutas da politica desmoralisadora, começa agora a reagir, a modificar a sua estructura fisica e moral, procurando, nos campos de desporto, o rejuvenescimento da sua raça outrora viril, audaciosa e energica.

A ressurreição surge, no horisonte da nossa vida colectiva, como uma auréola imortal e divina.

A raça impor se-ha outra vez pelas suas condições admiraveis para o triunfo dos grandes ideais. E ali, no campo de *foot-ball*, os espectadores indiferentes ás luctas sportivas, admirar-se-hão da plastica, destreza, agilidade e energia que a nossa raça conserva ainda atravez dos seus homens de desporto, em cuja mascara, luctando pelo seu club, surgirão as contracções musculares dos antigos batalhadores de tantas campanhas imortais.

Mario Machado

Do Conselho Tecnico da Associação de Foot-ball de Coimbra.

FOOT-BALL

O desafio d'ámanhã

Recebemos a seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*:—Os abaixo assinados pedem licença para se dirigirem a V., na qualidade de director do jornal mais importaute da terra, para que no conceituado jornal a *Gazeta de Coimbra*, seja publicada uma exortação ao povo desta cidade, para, durante o encontro a realisar no proximo domingo cada um procure servir de medianeiro de forma que haja sempre a maior harmonia e correcção no decorrer do jogo.

Melhor do que os signatarios conhecem VV. as vantagens que resultam para esta cidade das pugnas desportivas e daí o interesse que ha em crear uma atmosfera de carinho para os nossos visitantes de modo que estes levem as melhores impressões e sirvam de propagandistas para que esta cidade na sua situação de neutral, seja sempre preferida para futuros *matchs*, do que só derivam importantes beneficios que nos abstemos de enumerar, por sobejamente conhecidos.

Se este nosso alvitre não fôr extemporaneo, e portanto bem acolhido por V., rogamos a especial fineza de conservarem os nomes dos signatarios no anonimato pois não queremos tornar-nos salientes numa ideia, que apesar de bem intencionada, póde ser mal interpretada, o que se não dará se a mesma fôr lançada por V.

Agradecendo o bom acolhimento de V. a este nosso alvitre, aproveitamos o ensejo para lhe protestarmos a nossa maior consideração. — De V., etc., A. A.

O apelo que se faz nesta carta é absolutamente justo e criterioso.

E' preciso que esta cidade se mostre absolutamente neutral nesse desafio, assistindo a ele com a maior cordura e sem qualquer manifestação que pareça demonstrar parcialidade por qualquer dos grupos.

Dará assim Coimbra um grande exemplo digno de ser imitado, e seguido nos desafios futuros.

Tomamos pois como nossas as palavras tão sensatas desta carta e esperamos que o publico desta cidade as aceite.

Está nisto o bom credito da nossa terra que deve ser e é boa hospitaleira.

Por não nos ter chegado a tempo o "cliché,, do Sporting, não nos foi possivel inseri-lo no presente numero, como era nosso desejo.

Coimbra nos dias de festas

Quando se reunem algumas centenas ou milhares de forasteiros, atraídos por quaisquer congressos, festas ou divertimentos que nesta cidade se realisem, seria duma grande vantagem para o bom nome e prestigio de Coimbra que toda essa gente tivesse onde passar bem todo o tempo que entre nós estivesse, mas isto, infelizmente, é o que ainda não é possivel conseguir-se, em virtude de certas e bem palpaveis faltas da vida local, que aliaz estamos plenamente convencidos se irão inteligente e praticamente remediando com o decorrer do tempo.

Esses forasteiros, em geral, estacionam na cidade baixa a maior parte do tempo que entre nós se demoram, mas, acontece que a baixa, como ninguem ignora, é tudo quanto ha de menos proprio para servir de ponto de concentração de forasteiros e de visitantes, gente esta que é absolutamente necessario que de nós leve as melhores e mais lisongeiras impressões.

A baixa nos dias uteis, com o comercio aberto, ainda é toleravel; mas, aos domingos, com tudo fechado, é insuportavel.

Coimbra, como aqui tantas vezes vimos afirmando, precisa mais do que nunca crear nos seus arrabaldes atrativos e distrações que chamem e prendam os seus forasteiros e visitantes, proporcionando-lhes assim bonitos e agradaveis passeios e onde possam tambem passar aprazivel e comodamente algumas horas.

A Sociedade de Defeza e Propaganda, tendo o exato e inteligente conhecimento dessa grande e urgente necessidade, vem fazendo bem conhecidos e louvaveis esforços para preencher essa bem sensivel lacuna da vida local, promovendo a valorisação da Mata de Vale de Canas para fins de turismo.

Esse tão lindo e pitoresco recinto, infelizmente ainda tão pouco conhecido, virá de futuro a desempenhar um grande e importantissimo papel em todo o progresso de Coimbra.

Transformado em parque Nacional de turismo, com hoteis e restaurantes modernos, pavilhões de divertimentos, campos de jogos, lindas e frescas alamedas e arvoredos, e outros apreciaveis elementos de atração, tornar-se-ha o grande ponto preferido de reuniões, em dias de festas na cidade.

Os electricos conduzirão para ali verdadeiras multidões de visitantes, que então levarão, por certo, de nós as melhores impressões.

Mas, mesmo sem electricos—ninguem tenha disso duvidas—ali irão muitas e muitas pessoas, cinto haja comotão aprazivel re- e recreios.

Hoje em dia, quem se propõe gosar e distraír-se, não olha ao custo dum automovel ou de uma carruagem.

Estas considerações veem a proposito dos milhares de pessoas que amanhã se reunirão em Coimbra para assistirem á grande e brilhante festa sportiva do Campo dos Bentos.

São, portanto, muito oportunas.

RETRATOS

Eu gosto do seu nome, que me sôa bem e tem só quatro letras, mas a sobrenome não o entendo por não ser português.

O apelido é exquisito e tanto pode ser passaro como planta

De plantas e flores gosta ele muito e gasta muito tempo com elas.

Tem figura de estranjeiro e creio bem que nas suas veias girará sangue que o é.

A terra onde nasceu deve-lhe a iniciativa de um melhoramento desportivo importante.

Superintende em serviços em que a vista e olfato se consolam.

MASCARADO.

MEDALHAS DA RAINHA SANTA

Pelo conceituado comerciante da nossa praça sr. Manuel Vilaça da Fonseca, Sucessor, foi-nos oferecida uma artistica medalha de prata fôsca com a imagem da Rainha Santa em alto relevo, tendo no verso a vista da cidade.

O desenho da medalha deve-se ao ilustre escultor sr. João Silva.

Agradecendo a oferta, felicitamos vivamente o sr. Manuel Vilaça da Fonseca, Sucessor, que tantas vezes nos dá o prazer de vermos nas suas montras trabalhos artisticos do mais alto valor.

Pela Politica

Informações que temos desde hontem, e que consideramos autorisadas, levam-nos a considerar assegurada a candidatura do sr. dr. Teixeira Gomes para a Presidencia da Republica, cuja eleição se realisará, como se sabe, no proximo mez de Agosto.

O sr. dr. Afonso Costa, segundo as mesmas informações, parece que será o politico a quem o sr. dr. Teixeira Gomes confiará o encargo de organisar Ministerio, que será de competencias.

—O sr dr. Antonio José d'Almeida, uma vez que seja substituido na Presidencia da Republica, consta-nos de boa fonte que será nomeado nosso embaixador no Rio de Janeiro.

—O sr. dr. Maximiano de Faria, ilustre Governador Civil deste distrito, apezar dos protestos em contrario, afirma-se que será mantido pelo governo no seu alto cargo.

A *Voz da Justiça*, orgão do Partido Democratico da Figueira da Foz, de que é chefe o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, dá-lhe o seu apoio.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE..... 8$00
TRIMESTRE..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano)..... 30$00
Africa Oriental (Ano).... 21$00
Africa Ocidental (Ano)... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 14 de Junho de 1923. — *Amigo e sr. Arrobas.* — A sr.ª Micaela tinha [illegible] pelas margens do Mondego, mas tem muito receio de encontrar gente nua a tomar banho. Bem vê que fica mal a uma senhora presencear esse espectaculo.

Se a policia se resolver a olhar por estas coisas, mande-mo dizer, para logo partirmos para aí, pois não tarda muito que os rouxinoes emudeçam.

Mande-me tambem dizer se as ilustres damas daí ainda usam as saias muito curtas e os vestidos muito decotados. A sr.ª Micaela usa as saias pelo joelho e mostra o seu colo de neve quasi todo, mas isto contra a minha vontade. Diz ela que as modas levam muito tempo a chegar ao Pico dos Regalados.

Nós bem sabemos que ha muitas que gostam mais que as saias subam do que desçam. E' claro que são aquelas que tem as pernas bem torneadas. As da sr.ª Micaela tem forma de garrafa de Champagne.

A ultima vez que aí estivemos fomos á Universidade e ao entrarmos na *porta-ferrea* os srs. Academicos fizeram grande assuada, dando «vivas ao Japão».

A sr.ª Micaela esteve para dar a casca e arrumar um sôco num, mas eu contive-a dizendo-lhe que isto é progresso. E' assim que se uza agora receber os hospedes e as visitas, e tanto assim que a Sociedade de Propaganda de Coimbra nunca fez caso disto.

Tem muita graça a piada dos tais vivas ao Japão, pois não tem?

As «latadas» e a assuada aos professores que regem cadeira a primeira vez tambem são coisas de muito espirito, pois não são?

Os gaiteiros, os foguetes de dinamite deitados na rua por pessoas inexperientes, são tudo coisas com muita graça, não é verdade?

Temos muita pena de não estarmos aí no domingo passado para assistir ao comicio contra a cedencia da Casa para o Instituto Industrial.

A sr.ª Micaela se aí estivesse havia tambem de deitar fala para pedir que não tirassem as oficinas do Jardim da Manga. Dão-lhe muita graça, pois não dão? Se D. João 3.º cá voltasse, embora visse que não era aquilo que ele desenhou na manga do seu roupão, havia de gostar bastante porque são muito elegantes e de bom estilo.

Esta historia da troca dos edificios pode ir de braço dado com a do entroncamento do caminho de ferro na Pampilhosa, pois não pode?

Temos ouvido falar em dotações para obras em Coimbra, mas ninguem fala nas obras do alargamento do Cais, paradas ha tanto tempo.

Estão á espera duma grande cheia que inunde o bairro baixo, pois não estão?

A sr.ª Micaela dá os parabens á cidade de Coimbra por terem aí acabado os cães danados, visto nunca mais se tornar a falar no Instituto Anti-Rabieo.

Deu-lhe o pêco, como tem dado a outras coisas que vão parar a outras mãos.

Mais de sete séculos são passados depois que se principiou a falar neste instituto, que se não sabe quem o dará á luz.

O sr. Arrobas de que gosta mais: é dos figos lampos ou de maçã reinêta?

E' melhor mandar-lhe ambas as coisas. — Seu amigo muito obrigado, *Porcopio das Dôres.*

Confraternisação Beira

Os estudantes da Beira-Baixa na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio convidar os Professores do Liceu, Assistentes, Advogados, Medicos, Oficiais do Exercito, Farmaceuticos, Comerciantes, industriais e quaisquer outras individualidades em destaque no meio conimbricense, naturais d'aquela provincia a inscrever-se para o jantar de confraternisação que se realisará no dia 23 de Junho em logar e hora oportunamente anunciado.

Listas de inscrição na Livraria Neves e França Amado Sucessor.

A comissão

Aos Congressistas Durienses

Meus Patricios:

E' com enternecimento e orgulho de patricia que vos saudo nesta terra de amôres e de magia, ó Congressistas Durienses que aqui vindes trazer á terra abençoada pela Rainha Santa o entusiasmo do vosso patriotismo, a chama dos vossos ideais e da vossa fé nos destinos do nosso Portugal.

E' nas elevações montanhosas e graniticas, como os alcandroados montes do Douro, que se retempera de energia e de fé, a vitalidade do espirito e do coração.

São creadoras, são reveladoras, as altitudes alpinas que em seu contraste com as viridentes planicies, simbolisam a energia dos altos pensamentos, vindo florir na terna suavidade de coração.

Não é por mero acaso ou coincidencia, que aqui me encontro para saudar-vos nesta lendaria Atenas da sciencia, onde é tão [illegible] coisas.

Não ha acasos ou coincidencias, ha apenas leis e vontade de Deus e do destino.

Os espiritos reveladores, incumbidos de espalhar verdades, encontram-se sempre na orbe destinada á sua ação, pela mesma lei da atração que rege os movimentos planetarios.

Nós, Durienses sacrificados e sofredores, mas resistentes, somos dotados de nativas tendencias filantropicas. A hospitalidade e a caridade, são a tradição mais antiga da nossa região e da sua gente. Abriu-se sempre o portão brazonado do solar fidalgo, ou a cancela fragil do tugurio humilde, para acolher o viandante desgarrado e solitario dos caminhos. Pois bem, é essa prova de bondade cristã e benefícente, que desejo exalçar gratamente após a vossa vinda a estes lugares.

Ha longos anos que trabalho sem gloria nem proveito, antes com muito amor, desinteresse e sacrificio, pela propaganda das belezas de Coimbra, pela defeza e impulso dos seus progressos moral e economico.

Nunca recebi a menor compensação moral ou material vinda de seres humanos a quem hei facilitado conveniencias que, embora indirectas, mais colectivas que pessoaes, produzem o quinhão de interesses que vem da vantagem comum: Mas quando a injustiça humana nos fére, a alma das coisas nos afaga e conforta, como neste Edem de encantos naturais, onde a prodiga natureza nos estimula a devoção patriotica.

Depois, males ha que trazem em si um bem. Esse bem será movido pelos vossos corações em pról da propaganda de Coimbra e da protecção ás suas obras de assistencia.

Serão dirtribuidas pela cidade nestes dias de movimento e solidariedades mutualistas, algumas singelas publicações que dediquei ás belezas de Coimbra e ás classes academicas cuja vida moral tanto me interessa. E porque é preciso divulgar as ideias generosas e sãs, e, conseguir os meios de as espalhar em dispendiosa [illegible] auxiliando ao mesmo tempo as instituições de beneficencia local, confio em que me dareis o vosso lial cancurso adquirindo essas publicações com nobre sacrificio e cujo produto da venda será apiicada em partes iguais, a primeira, á fundação e expansão de uma biblioteca de educação popular, a segunda, ao Hospital dos Lazaros de Coimbra, de que é disvelado protector o distinto clinico Dr. Rocha Brito, especialista das doenças sifiliticas que tanto urge combater em Portugal.

E, na ajuda bizarra que de vós espera, e me consedereis humanitariamente, tereis oferecida uma virtude de patrio amor a Coimbra, tereis contribuido para que a luz e a bondade, cultivadas na alma do paiz façam cessar a fragôr sinistro das bombas, e tereis servido o ideal da Patria e da Humanidade.

E o nobre Douro de alcantiladas serranias, tão celebrada por seus rasgos de altruismo e galhardias de coração, subirá cada vez mais alta na gloria do seu destino que pela bondade atingirá sempre as culminancias do edial cristão, constetado de piedade e de sentimento humano que a Deus mereceu sempre o seu premio compensador.

Maria Feio.

O novo mercado Municipal

Está, como se sabe, nomeada uma comissão para estudar a melhor forma de levar á pratica a construção dum novo mercado municipal, melhoramento este considerado da maior urgencia e necessidade para a cidade, porque o que existe é tudo quanto ha de menos digno duma terra da importancia e do progresso de Coimbra.

A Camara é muito para duvidar que, cheia de dificuldades como se encontra, o possa construir por sua conta e risco, para o que necessitaria, pelo menos, de 1.000 a 1.500 contos.

Se, porem, tiver de abrir concurso para que uma empreza particular o construa, e é esta a hipotese mais provavel, a Camara terá absoluta necessidade de acautelar para o Municipio, pelo menos, uma cooparticipação de lucros liquidos igual á receita que actualmente lhe dá o velho mercado, pois, se assim não fôr, a sua falta acarretar-lhe-ha um grande desequilibrio orçamental, dificil de remediar.

Esta, no nosso entender, será o aspecto mais dificultoso do problema, porque a Empreza que se proponha construir o mercado, ha-de pela certa, pôr apertadas restrições antes que apure o seu rendimento liquido, e este sò a sua exploração lhe poderá dizer a quanto poderá montar.

Quanto ao local, quer-nos parecer que não sairá do ponto onde se encontra o actual, por falta de outro melhor e mais central. Naturalmente procurar-se-ha alargar bastante a rua lateral, em frente do Hospicio, fazendo-se recuar o novo mercado sobre os taboleiros que lhe estão sobranceiros, do lado da rua da Misericordia, se é assim, como nos parece, que essa rua se chama

Seria muito melhor, confessamos, que a Avenida Sá da Bandeira se estendesse até ao edificio dos Correios, mas... quer-nos parecer que, no actual momento, a ideia não seria praticavel por acarretar á Camara um avultadissimo dispendio. Nesta hipotese, o mercado teria de ser feito noutro local, e nós, francamente, não o vemos.

Pensar no Terreiro da Herva para esse fim, seria um disparate.

Sò aceitariamos essa hipotese, se em vez dum se fizessem dois mercados, um para a cidade baixa, e outro para a alta e para os novos bairros.

Emfim, fazemos sinceros votos para que a Camara consiga, facil e vantajosamente, para o municipio e para o publico, solucionar, tão importante problema.

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho

O ilustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, foi encarregado de representar Portugal na Secção de Sismologia da União Geodesica e Geofisica Internacional.

Alameda Dr. Julio Henriques

Tem-se andado a proceder á limpêsa e ajardinamento desta alameda e bem precisada estava desta obra.

O que se torna necessario é mandar ali colocar novamente bancos, pois fazem muita falta ás pessoas que ali vão em procura de fresco e de repouso.

As festas a S. João

Figueira da Foz, 14. — No louvavel intuito de manter a velha tradição das festas Joaninas que em tempos nesta praia alcançaram fóros de primazia, um grupo de comerciantes e industrlais, autenticos citadinos, tomou sobre ele o encargo, aliaz pesado e trabalhoso de promover este ano, diversos festejos a S. João, positivamente é claro, coadjuvados em parte pelo comercio local que teve a boa visão da utilidade do seu empreendimento.

Por informações colhidas de passagem tivemos conhecimento de que, não obstante, o curto espaço de tempo que medeia entre os trabalhos da comissão organisadora e os dias das festas, haverá iluminações nas praças Nova e Velha, fogo preso, cavalgada, ornamentações com verdura e bandeiras, os impagaveis *Zés P'reiras* e o classico Banho Santo e ainda como especial atractivo uma bem organisada corrida de touros promovida pela empreza arrendataria desta praça, com Ricardo Teixeira por cavaleiro, e os principais piões de briga que teem trabalhado no Campo Pequeno.

Por todos estes motivos é bem facil de prever que seja consideravel o numero de forasteiros que venham a esta praia e oxalá regressem satisfeitos ás suas terras, não só por nosso desejo como ainda para honra da citada comissão organisadora que tem empregado bem os seus maximos eforços, pelo que se torna digna dos nossos elogios. — C.

Distribuição de socorros

A Camara Municipal já nomeou a comissão que ha-de distribuir os donativos ás familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo.

Essa comissão é composta dos srs. presidente da Comissão Executiva da Camara, vereador do pelouro de assistencia, reitor do Liceu José Falcão, Cassiano Martins Ribeiro e João Ribeiro Arrobas.

Ainda a questão do Hospicio

A nossa colega, *A Noticia*, não perdoa á Sociedade de Defesa e Propaganda o ter intervindo na questão do edificio do Hospicio, para que esta fosse devidamente solucionada pelo Governo e de harmonia com o parecer da douta Faculdade de Medicina da nossa Universidade, que já por demais é conhecido dos nossos leitores.

No seu ultimo numero, e apezar de tão malfadada questão ser considerada por toda a genuma *questão morta* e *perdida*, para todos aqueles que levianamente combateram a transferencia do Instituto e da Escola Brotero para o referido edificio, ainda procura, embora com *mão dôce*, molestar os membros mais representativos dos corpos gerentes de tão prestimosa colectividade, a quem Coimbra deve os maiores e mais relevantes serviços.

Felizmente, porem, que esses homens, honestos e prestimosos, que Coimbra bem conhece e justamente aprecia, se manteem firmes e inabalaveis no seu posto, conscios do seu dever cumprido e altivos na fé e dedicação que os guia na defesa de todos os altos interesses e legitimas aspirações de Coimbra e sua região.

A Noticia mais tarde, reconsiderando, temos a convicção de que ainda ha-de fazer-lhes justiça, como aliaz sempre lhes foi feita pela cidade.

A nossa colega, devido por certo aos seus verdes anos, esquece-se por vezes que não é fazendo *blague* com coisas serias e *malsinando* amigos que sempre a estimaram e consideraram, que se consegue viver tranquilamente e respeitado neste mundo, e dahi os sensaborias que surgem e que nós somos os primeiros a sinceramente lamentar, fazendo votos para que não se repitam.

Questões pessoais, por mais acesas e contundentes que sejam as campanhas que aqui façamos, nunca nas nossas colunas terão guarida.

Aqui, podem-se combater ideias, programas, processos, projectos, medidas, alvitres — mas nunca homens, e muito principalmente quando esses, pela sua vida austera, cheia de isenção e de sacrificios pela causa publica, são dignos, pelo menos, do respeito e consideração dos seus concidadãos,

E, dito isto, temos fechado.

Nevoas Literarias

AS FLORES!

Por uma flor se teem rendido ao amor mulheres rebeldes e bonitas! Por uma flor se obtem muitas vezes um sorriso que nunca mais esquece!

Assim, tão intimamente ligadas, se encontram as mulheres e as flores.

Em Portugal, neste nosso país de sol e de luar, completam as flores a nossa felicidade. E aqui ao lado, na visinha Espanha, perfumam elas os campos ardentes da doirada Andaluzia.

Embora, neste começar de seculo convulso e ardente, se sintam o ruir de tronos e o entrechocar de civilisações, as flores continuam a manter inalteravelmente a par das mulheres, o seu papel inalteravel de alegrar a vida e dar beleza aos homens.

E assim, emquanto estes, desvairados, se lançam em luctas contraditorias pela fé e pela democracia, as flores continuam nos boulevards *sangrentos e nos jardins dos parques ruidosos a exalar o mesmo perfume de pacificação e [illegible] colorido d'arte e de beleza.*

Mas trava-se uma disputa, no mundo do gosto e do bom tom nestes dias em que cada vez mais se pensa e cada vez menos se sabe.

E' se qual devem ter a primasia: as flores silvestres ou as aristocraticas rainhas das cidades e dos parques.

E eis aqui uma scisão que remove opiniões para campos opostos estabelecendo uma lucta cada vez mais acirrada e cada vez menos findavel.

Sustentam uns: dêmos a primasia á flor do parque citadino, áquela que usa adornar os seios das marquesas e os salões aristocraticos das embaixadas.

Rendamos a nossa homenagem á rosa classica e requintada, ao crisantemo das colorações modernas; á violeta melancolica dos poetas do asfalto e a muitas outras que nos grandes certamens *dos festivais de primavera são o encanto dos elegantes e do mundo da civilisação.*

E citam datas e nomes historicos. Falam de principes e de poetas, de guerreiros e d'artistas.

Dizem que Napoleão regava as suas rosas, e que Balzac não compunha sem um ramo de flores perfumadas sobre a sua mesa de trabalho. Que Eça de Queiroz adorava as flores e que Gomes Leal dizia nas horas de humor que as «flores eram as condecorações dos poetas!»

Muito bem!

Mas agora oiçamos o que dizem os partidarios da flor silvestre, os do boculismos e das eclogas cristãs.

Nós defendemos nas humildes e delicadas flores do campo a verdade e Deus; a simplicidade e o amor.

Vemos nelas aquela parte da humanidade que se humilha e sofre, que trabalha e ri. Vemos as que trazem Deus no coração e a bondade no olhar.

São elas, essas flores humildes, as que alegram o trabalhador dos nossos campos — a unica parte sã nesta vida que as cidades teimam em chamar comedia! — O bom homem que trabalha de sol a sol com a alma a cantar e o coração cheio de alegria!

Adoremos pois a madresilva perfumada, a papoila estridula e ondeante, a rosa silvestre, o malmequer branco, e a terpadeira que adorna as folhagens dos arvoredos nos nossos bosques de sombra e de paz!

Quem tem razão?

Eis-nos pois num beco sem saída, num problema complicado a que não encontramos solução possivel e imaginaria.

Cogitemos: mas afinal o mundo precisa de tudo.

Todas as flores são rainhas e todas elas como as proprias mulheres, tanto servem para Bem dizerem a vida, como para se tornarem o seu proprio encanto.

Portanto que havemos de fazer? adora-las e cultiva-las com egual carinho e amor egual

Ver numas a simplicidade dos nossos campos e noutras o embelesamento das nossas cidades.

Todas são lindas e todas são tocadas de poesia e de amor!

E no dia em que a humanidade se pacificar, novas flores rebentarão, quer nos parques quer nos campos, do sangue que tanto se tem vertido, mas então mais belas serão, porque terão só uma côr — a branca! — simbolo impecavel da Paz.

Vasconcelos Nogueira

CARTA

Amigo e sr.=No ultimo numero da sua *Gazeta* agora recebida, deparo de entrada com uma noticia que me apresso a desmentir na parte que particularmente me respeita. Nela se diz: Neste comicio até o sr. dr. Mario Ramos declarou que a sua opinião se havia modificado, porque tivera conhecimento que a Junta Geral do Distrito de 1911, dera posse á Faculdade de Medicina do edificio em questão. Já sabia que pessoas mal informados ou mal intencionadas ou pouco respeitadoras da verdade, fariam correr esta inexatidão que, não desmentí até pelo respeito que a mim proprio tenho, mas cujo desmentido, não posso calar agora, pela muita consideração que V. me merece.

Na vespera do dia do comicio, os srs. drs. Dias Pereira e Almeida e Sousa, mais uma vez me dispensaram uma gentileza vindo a minha casa e dando-me conhecimento promenorisado da sua maneira de ver a questão e dos elementos que para isso tinham entre eles, deram-me a novidade do tal auto de posse, até agora desconhecido, de discutivel legalidade quanto a mim, mas que, em todo o caso, *não permita já a apresentação dos embargos á posse de que falava na entrevista da lata á* Noticia. Com a lealdade pois, que uso sempre para com todos, disse no comicio que *desde a vespera modificara a minha opinião quanto á oportunidade de apresentação de embargos*, mas que a mantinha inteiramente quanto ao restante.

V. só mal informado podia trazer a publico uma noticia que tem aspetos de desprimor para quem, como eu, se julga no direito de substituir ou modificar as suas opiniões quando outros mais ponderosos apareçam, mas que se julga merecedor do respeito alheio que aliaz nunca regateiam ás sinceras afirmações de quem quer que seja.

De resto, se necessario fosse, que não é, bastar-me-hia o testemunho de muitas centenares de pessoas que assistiram ao comicio onde por aclamação foi recebida a mesma moção, votada tambem por *grande* maioria na ultima sessão da Junta Geral do Distrito.

Permita v. que aproveite esta ocasião para dizer que dei imediato e cabal cumprimento ao mandato que me foi conferido, junto do sr. governador civil, Junta Geral e Presidente do Ministerio.

Perdõe v. a impertinencia e creia-me com a melhor consideração de v. etc. — *Mario Ramos.*

Pedem-nos que chamemos a atenção do Provedor da Santa Casa de Misericordia para uma casa que existe na quinta do Pio, que está a ameaçar ruina.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel Antonio de Meireles Garrido, conservador do Registo predial da comarca de Coimbra, concedidos 60 dias de licença, podendo ser gosada no estrangeiro.

—Bacharel Antonio Mendes Gouveia, juiz da Relação de Coimbra, concedidos 60 dias de licença por motivo de doença.

FINANÇAS

Augusto Mendes Simões de Caatro, 3.º oficial dos correios e telegrafos, concedida aposentação ordinaria, proposta, com a pensão anual de 1,098$00, sujeita ao limite de 1,020$00.

INSTRUÇÃO

Piedade Leitão Serra, nomeada interinamente para professora da escola da Praia, concelho de Mira, distrito de Coimbra.

—João da Costa Ilharco, professor primario da escola de Aldeia das Dez, concedidos 14 dias de licença.

—Os presidentes dos juris de Exame de Estado a realizar em Julho e Outubro proximo na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, são os srs. Drs. José Maria Pereira Forjas de Sampaio, Manuel Pires Machado, Antonio Luiz de Freitas e José Diniz da Fonseca.

Um film sensacional!

Nos Estados-Unidos está em preparação actualmente um *film*, intitulado "Os perigos de Yogon" no qual tiveram de entrar nada menos de 10.000 cães, alugados a dolar cada um.

Imagine-se a maçada que o «metteur-en-scene» teria para pôr em ordem aqueles *artistas* caninos e a despesa para os sustentar.

No dia 19 do corrente.--Assembleia Geral da Companhia "COIMBRA,, de Seguros

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Elisa de Almeida do Amaral.
Segunda feira.
D. Carmelina Augusta Dias.

Congresso Provincial do Douro

E' ámanhã que, na Camara Municipal, se iniciam os trabalhos do Congresso Provincial do Douro, cujos congressistas a *Gazeta de Coimbra* sauda calorosamente. A sessão inaugural terá lugar ás 14 horas.

A's 17, pela Camara Municipal, será oferecido aos congressistas um chá, no Parque de Santa Cruz. A's 21 horas, 1.ª sessão. A 2.ª sessão efectua-se na segunda-feira, ás 9 horas da manhã, sendo nesse dia oferecido um jantar aos congressistas pela Junta Geral do distrito, no Restaurante de Santa Cruz.

O mau estado das estradas

No caminho que segue do bairro de Santa Ana para Santa Teresa a estrada encontra-se em pessimo estado, com covas fundas e perigosas.

Passa ali um cano, cuja cobertura se acha quebrada, podendo originar a queda dalguem que por ali passe de noite e impedindo mesmo o transito de carros.

Em frente do quartel de infantaria 23 tambem se dá o mesmo caso.

As calçadas de Coimbra chegaram ao ultimo estado de deterioração. Não sendo possivel acudir a todas ao mesmo tempo, indicamos essas para que se trate delas em primeiro logar.

Tourada

O curso do 5.º ano juridico vai realisar uma tourada na praça de touros da Areosa, a qual será presidida por um grupo de senhoras do Porto, que aos estudantes oferecerá um chá dansante no Palacio Cristal.

Se houvesse uma praça de touros em Coimbra não seria preciso ir tão longe.

Incendio

Ontem pelas 27 horas, foi destruido por um incendio, na Mesura do Bordalo, um barracão pertencente do sr. João Paiva, dali.

A principio parecia tratar-se dum grande sinistro, pois desta cidade via-se um enorme clarão sobre o quartel de infantaria 35, em Santa Clara.

Compareceu o material de incendios, sendo os primeiros socorros prestados por soldados de infantaria 35.

O calôr

O calor tem sido sufucante, abrasador.

Anda tudo por aí a suar.

Os cobertores desapareceram das camas e de noite ficam as janelas abertas para deixar entrar uma aragensinha que nos refresque entre lençois.

Mas nada nos consola. E como os refrescos estão caros, temos de nos aguentar com esta temperatura que nos sufoca e derrete as banhas.

Ha pouco tempo ainda se queixavam de frio e agora já andamos metidos neste forno.

Parece que tudo anda fora dos eixos!

Roubo

No rapido de quinta-feira, chegou a esta cidade, vindo de Lisboa, o tenente aviador, sr. Jorge Metelo.

Este oficial entregou na Praça 8 de Maio, uma mala de mão a um rapaz, indicando-lhe a rua Pedro Monteiro n.º 34, onde a devia entregar.

Até hoje tal rapaz não apareceu com a mala, o que faz supor que se trata dum acto criminoso.

Gratifica-se a pessoa que descobrir o paradeiro do portador da mala e pede-se a apreensão desse objecto.

Crime de aborto

Na policia de investigação criminal está sendo organisado processo contra Emilia da Conceição, a *Nanhas*, acusada de ter provocado um aborto em Julia da Conceição, criada dos Hospitais da Universidade, do que veio a falecer.

A estrela Beta Ceti

Alguns astronomos, entre eles o dr. Cromelin do Observatorio de Greenwiche, acabam de descobrir agora que no ano de 1523 a estrela Beta Ceti passeu da 2.ª para a 1.ª grandesa tornando-se por isso muito mais brilhante. Esta estrela fica a mais de 2.300 biliões de milhas afastada da terra. O aumento de calor é bastante sensivel causado pelo referido fenomeno.

Se isto acontece ao sol, diz o referido astronomo, a temperatura da terra seria escaldante, não se podendo suportar mais de um dia.

Safa!...

Esta noticia seria melhor publica-la no inverno do que agora, em que andamos todos acalorados.

Escola Normal Superior

Alguem nos acaba de informar que no presente ano se não realisarão nesta Escola os exames de estado.

Será possivel? Pretender-se-ha, por essa forma, acabar com a Escola Normal Superior em Coimbra?

E' absolutamente necessario que tal facto se não dê, porquanto não só se porá em cheque o interesse dos concorrentes calcando a lei, como, ainda, se bem nos dispuzermos a analisar as suas consequencias, resultarão prejuizos para a propria cidade.

Todos aqueles que pelo progresso e pelo engrandedimento de Coimara se interessam, entendemos nós, não devem descurar este assunto.

O nosso desejo é que a lei se respeite e que não sejam diminuidos os legitimos direitos de Coimbra que não estaremos sempre dispostos a zelar e a defender contra todos aqueles que pretendam cerceal-os. — *A.*

O Congresso dos alunos das escolas industriaes e comerciaes do País

Neste Congresso foi votada por aclamação uma saudação ao Ministro do Comercio por ter instalado as escolas tecnicas no edificio do extinto Hospicio, o que causou geral agrado entre todos os alunos, por verificarem que se começa a ter em atenção os superiores interesses do ensino e os legitimos direitos dos filhos dos operarios que bem merecem aquela cultura tecnica indispensavel ao exercicio das suas profissões.

O Voto do Congresso vem tambem provar que a campanha da *Gazeta de Coimbra* foi a favor das legitimas aspirações de todos os alunos da Escola Brotero e do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Senado Universitario

Na sua ultima sessão o Senado Universitario, por proposta do Reitor, aprovou um voto de louvor aos professores, srs. drs. Eugenio de Castro e Paulo Mereia pelo exito brilhante das suas conferencias e pelos serviços que assim prestaram ao país e á Universidade.

Despensario anti-tuberculoso

A Faculdade de Medicina representou ao administrador geral do Instituto Sociais e de Providencia Geral, pedindo a criação em Coimbra dum despensario anti-tuberculoso.

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.

Informa o solicitador Gabriel e Melo, 3

Musica na Avenida

A banda de infantaria 23, toca ámanhã na Avenida Navarro, das 19 ás 21 horas, executando o seguinte programa:

1.ª PARTE

Um vôo (marcha).....	FÃO
Paragrafo 3.º (sinfonia).	SUPPÉ
Sólita (Valsa).....	A. TEIXEIRA
Vesperas Secilianas (4 estações do ano) Inverno, Primavera, Verão, Outono	VERDI

2.ª PARTE

Romaria Portugnesa (fantasia) Comboio, Carro dos forasteiros, Festa de igreja, Procissão, Tourada, Arraial, Regresso do carro e comboio.....	LIMA
Flôr de Liz (Polka)... ..	PINA
Adios Ronda (P. C.).....	***** ********

Balnear do Hospital

Foi já publicado o decreto alterando o precário deixado no regulamento do estabelecimento hidroterápico dos Hospitais da Universidade.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves Ferreira, esposa do sargento de artilharia, sr. Antonio Ferreira, e irmã do nosso conterraneo, sr. dr. Daniel de Sousa Gonçalves.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

Bairro Novo

Abre no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praia. 6

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	13$50
Milho branco	12$40
» amarelo	12$00
Cevada	6$50
Aveia	7$50
Grão de bico	13$50
Feijão môcho	17$00
» branco	16$00
» pateta	14$00
» mistura	14$00
» frade	10$00
» Batata	9$00
Tremoços (20 litros)	12$00
Galinhas, cada	8$00
Frangos	3$00
Patos	6$50
Ovos o cento	24$00

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calado, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado **Hotel Sampaio**, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Alem da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno.

Abre no dia 20 de Junho. 1

Bordados á machina executa com perfeição.

Lucilia Augusta Bettencourt, Rua do Cabido, 37. 1

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redação.

Cães casal de estimação brancos pequenos e com o pêlo comprido desappareceram dia 14 de manhã. Dão-se alviçaras a quem os entregue juntos ou separadamente na Rua Garrett 1. X

Cofre vende-se um por 750$00 em bom estado.

Praça do Comercio 53-1.º X

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.

Dirigir a esta redação.

Casa com 4 divisões no casal Ferrão, arrenda Antonio Marques Gregorio. 1

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.

Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Empregado de farmacia ou drogaria. precisa-se que tenha a Farmácia Figueiredo, loja da Sofia, Coimbra. 2

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Hortelão para a provincia precisa-se um homem que entenda bem de horta e vinha, que seja só, e dê boas referencias: não precisa fazer serviços pezados. Dá-se ordenado regular e bom tratamento. Não estando em condições, não se apresente. Cartas a Alvaro Montenegro, Vila Nova de Poiares. 2

Maquina pont-a-jour, quasi nova.

Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redação se diz.

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.

Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Pont-á-jour Executam-se todos os trabalhos.

Travessa do Salvador, 5 3-a

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Sala ou quarto mobiliado para casal, precisa-se em casa de familia com ou sem pensão.

Tratar com M. S. Luzarte, Rua dr. Pedro Rocha, 1-1.º X

Tipografo precisa-se na Tipografia Caldense, de José da Silva Dias, Caldas da Rainha. Informa A. S, Henriques, na Rua da Madalena, 7, em Coimbra. 1

Trespassa-se por motivo de retirada uma mercearia e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Terreno vende-se perto no ... de 1.500 metros ... mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º ... Para tratar na mesma casa.

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.

Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 7

Vende-se Um motor electrico «Oerlikon» de 12 H. P. com arrancador, carris, trifasico em estado de novo e com todo o material para a sua instalação.

Dirigir a Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais Coimbra. 5-a

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrecelente e uma maquina sistema Panhté em muito bom estado com 8 Kg.ºs de pressão, força 26 H. P.

Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais. Coimbra. 5-a

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Junho de 1923

Coimbra-A	Coimbra-B	PARTIDAS	Coimbra-B	Coimbra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	*Omnibus* - Entronc., Lisboa	0,30	0,51	*Omnibus* - Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	» - Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	» - idem
3,00	3,36	» - Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	» - idem
5,55	5,40	*Misto* - Pamp. B. A., Porto	3,52	4,23	*Misto* - Lisb., Pamp., Porto
7,3'	7,41	*Tramway* - Alf. e Figueira	8,04	8,15	*Tramway* - Alf. e Louzã (a 23 de cada mez)
9,25	9,35	» - » »			
	10,05	*Omnibus* - Port., Fig., Lisb.		9,12	*Omnibus* - Miranda e Louzã
10,20	10,33	*Rapido* - Alf., Ent., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)	9,53	10,10	*Omnibus* Port., Pamp., Lis.
			10,30	10,40	*Rapido* - Porto, Alf., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)
11,40	12,02	» - Pampilh. e Porto			
12,26		*Recoveiro* - Mirand. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)	11,40	11,50	*Tramway* - Alf. e Figueira
			11,59	12,10	*Rapido* - Pampilhos e Porto
	13,2	*Recoveiro* - Aveiro (não se efectua ás 2.as feiras)	14,12	14,22	*Tramway* - Alf. e Figueira
				15,31	*Mercadorias-misto* - Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)
	14,51	*Recoveiro* - Entroncamento (não ha ás 2.as-feiras)	15 3	15,41	*Sul-Express* - Alf., Lisboa
15,20	15,31	*Sul-Express* - Pamp., Porto	16,02	16,15	» - Pap., Porto
15,32		De Coimbra-B, Mir. e Louzã	17,33	17,58	*Omnibus* - Alf. Fig., Lisboa
15,51	16,05	*Sud-Express* - Alf., Lisboa	19,36	19,45	*Rapido* - Porto-Lisboa
16,30	16,40	*Tramway* - Alf. e Figueira (só no dia 23 de cada mez)	20,55	21,05	» - Lisboa-Porto (3.as, 5.as e sabados)
17,05	17,15	*Tramway* - Alf. e Figueira, (ate 14 de Julho)		21,46	*Mercadorias-misto* - Louzã
17,20	17,51	*Omnibus* - Pampilh. e Porto	23,23	23,34	*Tramway* - Alf. e Figueira
18,10		*Misto* - Miranda e Louzã			
19,20	19,39	*Rapido* - Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,10	20,58	*Rapido* - Pampilhosa, Porto (ás 3.as, 5.as e sabados)			

OLTAVIANO DE S.ª
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1.º

VENDA DE PROPRIEDADES

CASAL DAS ARCAS D'AGUA, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie aproximada de 13.000 metros quadrados e tendo 130 metros de frente para a Estrada das Arcas D'Agua. Optimo terreno para edificações.

HORTAS DA ARREGAÇA, com vivenda para caseiro, atravessada pelo caminho da Fonte do Castanheiro. Arrendatario, viuva de Joaquim das Dores;

CASAL DOS MALHEIROS, na Lomba do Chão do Bispo, com muitas oliveiras, pinhal e agua nativa. Arrendatario, viuva de Gaspar Gonçalves;

OLIVAL DOS CARDAIS E CANCELAS, á Estrada da Beira (Marrocos), pela qual é atravessado. Tem cerca de 10.500 metros quadrados com muitas oliveiras. Arrendatario, viuva de Francisco Antonio da Velha;

PARCELA DE TERRENO AO NORTE DO CAMINHO DO CIDRAL, em frente da Quinta dos Alpões, com cerca de 1.700 metros quadrados. Bom para edificações. Arrendatario, Antero Rodrigues;

CASAL DOS REDONDOS, no lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo. Duas Courelas, tendo a primeira 5 aguilhadas e a segunda 3 1|2 aguilhadas. Arrendatario, José Batista Carpinteiro.

Até 21 de Julho proximo recebe propostas em carta, indicando o preço de oferta Alvaro Perdigão, rua Dr. Luiz da Costa, Coimbra.

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000$00 — CAPITAL AUTORISADO, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

[illegible] Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil. e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$000 cada uma, desde o dia 15 de de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintermos:

a) 40 % no acto da subscrição.
b) 20 % de 15 a 30 de Julho.
c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, [illegible] e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 8 de de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena)
Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles.

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito desta comarca, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de habilitação em que é requerente D. Maria Elisa d'Oliveira Matos Doria Nasaré, solteira emancipada, residente nesta cidade, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diário do Govêrno*, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança deixada pelo pai da habilitanda Dr. Pedro José Doria, falecido em Lisboa, em 19 de Abril de 1920; da avó paterna da mesma habilitanda, D. Maria José Doria Nasaré, falecida em Coimbra em 25 de Dezembro de 1920; e do avô paterno da referida habilitanda, Dr. José Antonio de Sousa Nasaré, tambem falecido em Coimbra, em 2 de Junho de 1922, para na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao referido praso dos editos, verem acusar a citação, e marcar o praso legal para dedusirem qualquer impugnação que tiverem a fazer à mesma habilitação, pela qual, a habilitanda pretende ser julgada unica e universal herdeira dos mencionados pai e avós paternos dela, para todos os efeitos legais, e especialmente para o de poder obter o averbamento em seu nome de varios papeis de credito aos falecidos pertencentes, visto não haverem, por qualquer forma, disposto dos seus bens.

As audiencias deste Juizo fazem-se no respectivo tribunal, situado na Praça Oito de Maio, nas segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, não sendo feriado.

Verifiquei. O Juiz de Direito *Alexandre d'Aragão.*

Aviso

Jorge Mendes, socio da firma José d'Almeida Teixeira & C.ª, participa o falecimento do seu socio José d'Almeida Teixeira e avisa aos seus credores que no prazo de 30 dias, pagará todas as dividas desde que lhe sejam apresentadas as respectivas facturas devidamente legalisadas.

Coimbra, 13 de Junho de 1923.

Jorge Mendes. 1

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 ve Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

MAQUINAS DE ESCREVER

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

Dactilografa

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedina n.º 10.

BOM VINHO a 70$

VENDE [illegible]

Carlos Simões dos Reis

102-Rua Eduardo Coelho-106. 3

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

Casa ou chalet

Compra-se uma casa nos arrabaldes de Coimbra perto do electrico, que seja de construção moderna e todos os requesitos para familia de tratamento, que tenha jardim quintal ou quinta.

Informa-se com Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio n.º 38. 1

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º [illegible] *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Medalhas da Rainha Santa

Finalmente acaba de aparecer a mais artista coleção de medalhas em prata da RAINHA SANTA IZABEL, obra do eminente escultor [illegible] João da Silva.

Esta coleção encontra-se á venda na [illegible] Villaça da Fonseca, Ourivesaria de Manue[illegible] Sucessor.

Rua Ferreira Bo[illegible]orges, numeros 17 a 25, Coimbra.

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z.

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

Para decorações interiores

MURRLINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

Detective Particular

Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agentes varios, particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobilias

Camion alemão DAAG

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Para vêr e tratar na Quinta da Conraria, Telefone 301. X

João Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º.

ROUBO

Na noite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura *Singer*, de mão, pelo que, a quem ela fôr oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largo da Sota, 96.

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

Hotel Sampaio

Figueira da Foz

Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Duplicadores D. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1463

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 19 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

O CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

O prolongamento imediato da linha da Louzã. O decreto do governo

E' como segue o importante decreto a que nos temos referido nos numeros anteriores, e que resolve o problema do prolongamento da linha da Louzã até Arganil, que, como se sabe, **é uma das maiores e mais antigas aspirações de Coimbra e do seu alto Distrito:**

Fazendo uso do disposto no artigo 5.º e seu paragrafo unico, da lei n.º 1327 de 25 de Agosto de 1922;

Considerando a doutrina da carta de lei de 1 de Junho de 1903, e as conclusões do relatorio apresentado pela comissão encarregada pelo ministerio do Comercio e Comunicações, por portaria de 8 de Março de 1923, de estudar a aplicação da lei n.º 1327, na parte que se refere ao acabamento do caminho de ferro da Lousã a Arganil, de que é concessionaria a Companhia do Caminho de Ferro do Mondego.

Atendendo aos fins para que foi creado e tem sido mantido o Fundo Especial de Caminhos de Ferro;

Consultados os Conselhos de Administração da Caixa Geral dos Depositos e das Companhias do Caminho de Ferro do Mondego e dos Caminhos de Ferro Portuguezes;

Ouvido o conselho de ministros e usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Politica da Republica e sob proposta do ministro do Comercio e Comunicações, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º — E' concedida á Companhia do Caminho de Ferro do Mondego a garantia de juro de 7 % para a emissão dum emprestimo, e respectiva amortisação em obrigações de valor nominal de 50 escudos, amortizaveis em 25 anos, para a conclusão do caminho de ferro da Lousã a Arganil.

Art. 2.º — A conclusão da linha será feita por lanços, sendo o primeiro da Lousã á margem esquerda do Rio Ceira, junto á estrada distrital n.º 106 no concelho de Goes, e o segundo desde este ponto até Arganil.

Artigo 3.º — Para a conclusão do primeiro lanço, emitirá a Companhia do Caminho de Ferro do Mondego uma obrigação geral do valor nominal de 5.500 contos do tipo de juro de 7 % amortizavel em 25 anos, que o Conselho de Administração da Caixa Geral dos Depositos descontará pelo valor efectivo de 5000 contos.

§ 1.º — A anuidade de juros e amortisação desta obrigação é garantida pelo Governo, como preceitua, o artigo 1.º deste decreto, e será paga em prestações semestrais de 234.485$41 pelo Fundo Especial dos Caminhos de Ferro, conforme o estabelecido no paragrafo unico do artigo 5.º da lei n.º 1327, de 25 de Agosto de 1922.

§ 2.º — Depois de aberto á exploração o primeiro lanço, aplicar-se-ha ao segundo o disposto neste artigo, depois de devidamente autorisado pelo governo.

Artigo 4.º — Para os efeitos da liquidação da garantia de juro e amortisação será computada a despeza de exploração por quilometro em quantia igual á despeza media de exploração por quilometro, na rede da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Artigo 5.º — Logo que o rendimento da linha, liquido dos impostos e das despesas de exploração, exceda a anuidade a que se refere o § 1.º do artigo 3.º, começará o Estado a ser reembolsado de quaesquer somas que tenha adeantado, acrescidas do respectivo juro a razão de 5 % ao ano.

Artigo 6.º — A exploração da linha, quando construida, será feita pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, nos termos do contrato a realisar, para esse feito, entre esta Companhia e a do Caminho de Ferro do Mondego.

§ unico — Este contrato, depois de aprovado pelo Ministerio do Comercio e Cumunicações, fará parte integrante deste decreto e não poderá ser alterado sem autorisação do governo.

Art. 7.º — Continuam em vigor as disposições da carta de lei de 1 de Julho de 1903, na parte não alterada pelo presente.

O presidente do Ministerio e Ministro do Interior e os Ministros das demais Repartições assim o tenham entendido e façam executar. — Paços do Governo da Republica, 1 de Junho de 1923 — ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA, *Antonio Maria da Silva, Antonio Abranches Ferrão, Victorino Maximo de Carvalho Guimarães, Fernando Augusto Freiria, Victor Hugo de Azevedo Coutinho, Domingos Leite Pereira, João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, Alfredo Rodrigues Gaspar, João Camoesas, Alberto Carvalho da Rocha Saraiva, Abel Fontoura da Costa,*

Como se vê, a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil será feita por dois lanços, sendo o primeiro da Louzã até Gois, e o segundo desta vila até Arganil.

Aberto á exploração o primeiro lanço, que terá cerca de 17 quilometros de extensão, tratar-se-ha da construção do segundo, que medirá aproximadamente 13 quilometros e meio.

Ha muitos anos que os concelhos interessados vinham insistentemente, mas debalde, reclamando a realisação deste grande melhoramento, a que os dirigentes politicos locais nunca ligaram uma atenção séria e decedida, como essencialmente importava aos mais altos interesses economicos de Coimbra e da região, de que eles só se lembram para passageiros e estereis fins eleitorais e de interesseiro compadrio.

Ao Governo do sr. Antonio Maria da Silva, que tantos e tão valiosos beneficios tem ultimamente dispensado a Coimbra, e muito principalmente ao sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, ilustre ministro do Comercio, se deve tão importante melhoramento.

Ao sr. dr. Torres Garcia, digno e activo presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — cabe-lhe, porém, todas as honras pelos aturadissimos, inteligentes e dedicados esforços que empregou nesse sentido, junto do Governo e do sr. ministro do Comercio.

Só ele e mais ninguem se interessou pela solução de tão importante problema de fomento regional, que sobremaneira honra e prestigia s. ex.ª e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, colectividade que sempre tem procurado servir com a maior dedicação e tenacidade, todos os legitimos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

Confessando-o, só lhes fazemos justiça, justiça que resulta de factos incontroversos e insofismaveis e conhecidos de toda a gente.

E' bom que isto não esqueça!

Festa desportiva

Promovida pelo nosso presado colega local *A Academia* realisa-se brevemente nesta cidade uma grande parada desportiva.

Parte da receita desta festa destina-se á Cruz Vermelha desta cidade.

Coupons libras com vencimento em 1 de Julho proximo

Compram desde já:

José Henriques Totta, Limita.

BANQUEIROS

Congresso Municipalista do Douro

Terminou ontem o Congresso Provincial do Douro, cujas sessões, como noticiamos, tiveram lugar, na Camara Municipal.

Foram ali debatidos assuntos importantes que vão ser presentes ao grande congresso do Porto, alguns dos quais dizem respeito a Coimbra e ao seu distrito.

De mais importante, foi resolvido pedir a elaboração de um novo codigo administrativo: que o governo conceda dotação para um Instituto anti-rabico em Coimbra; pedir a creação de tramways entre Coimbra e Aveiro e Coimbra e Luso; que se contrate com uma empresa cinematografica para confecção de *films* da Beira; que se conclua a estrada para Pedrogam, pondo o concelho de Penela em ligação com este centro fabril; que se estude uma linha ferrea a partir de Coimbra, passando por Ancião, Pedrogam e Figueiró.

Pelo sr. dr. Rocha Brito foi defendido com calor que Coimbra ficasse pertencendo á Beira e nesse sentido se manifestaram estes congressistas. O sr. dr. Aristides de Amorim Girão, opinou que era a Coimbra que pertencia o lugar de capital das Beiras. Assim ficou resolvido.

* * *

Pela Junta Geral do Distrito foi ontem oferecido um banquete aos congressistas o qual teve lugar nos claustros de Santa Cruz.

Agradecemos o convite com que nos honraram.

* * *

Deram-nos a honra da sua visita os srs. dr. João Carlos Alberto da Costa Gomes, dr. José de Sousa Recto e o professor Eloi do Amaral, da Comissão Executiva do Congresso Municipalista.

A suas ex.as agradecemos a amabilidade.

Comissão Venatoria

Foi no domingo eleita a Comissão venatoria deste concelho, a qual foi extraordinariamente concorrida, sendo eleitos:

Dr. Aureliano Anibal dos Lantos Viegas, Luiz de Freitas Moura, José Simões Barreto, José Ferreira Pratas, Guilherme Martins Coelho, José Joaquim de Menezes e Fernando Trindade.

O CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FOOT-BALL

O Sporting Club de Portugal bate o Foot-ball Club do Porto por 3 bolas a 0



O grupo do Sporting que bateu o Foot-ball Club do Porto por 3-0

Perante uma assistencia superior a 18 mil pessoas realisou-se no domingo a meia final do Campeonato de Portugal e que punha frente a frente os excelentes grupos Sporting Club de Portugal, de Lisboa, e o Foot-ball Club do Porto.

A vitória coube a Lisboa pelo magnifico *score* de 3 *goals* a 0.

De Lisboa, Porto e mais terras do país vieram a esta cidade milhares de pessoas. O campo dos Bentos duas horas antes do *match* já se encontrava repleto. Dezenas de senhoras davam uma nota simpatica áquela festa de sport.

A's 16,30 mr. Todd fez principiar o jogo. O 1.º meio tempo da 1.ª parte a vantagem foi do Porto. Neste tempo João Francisco, avançado meia esquerda lisboeta, aproveitando uma boa passagem de Stromp marca a 1.ª bola da tarde.

O 1.º tempo termina por 1 *goal* a favor de Lisboa contra 0 do Porto.

Principiado o 2.º tempo Lisboa mais senhor de si dominou levemente, obrigando Bastos, Artur e Lino a empregarem-se principalmente o segundo. Lino faz uma defesa de valor segurando um bom *schoot* de Jaime Gonçalves.

Ferreira e Jorge Vieira, as magnificas defesas de Lisboa inutilisaram todo o jogo dos avançados contrarios.

Stromp recebendo um centro de Torres Pereira foge velozmente e marca um *goal* que qualquer *keeper* o não defenderia. Passado pouco tempo, em seguida, um outro centro de Pereira, Stromp marca a 3.ª e ultima bola a favor do seu club.

Duas defesas de valor do *keeper* leonico e umas descidas regulares e pouco depois termina o jogo.

Jogadores de Lisboa: Ferreira foi um magnifico *back*. Filipe dos Santos, Leandro, Stromp e João Francisco, Torres Pereira e Jorge Vieira, bons.

Do Porto: Artur Augusto formou com Bastinhos um par de defesas dificil de transpor. Artur superior a Bastinhos salvou o seu club de maior derrota. Dos *halves*, Floriano bom. Nos avançados só gostámos de Hall e Freire.

A arbitragem: A cargo de mr. Todd, foi boa e má. Teve a 1.ª parte que viu bem e com energia. A arbitragem do 2.º tempo foi simplesmente detestavel. Mr. Todd causou uma certa hilariedade na assistencia pela forma como pretendia explicar aos jogadores o motivo porque castigava.

O publico: Contra a nossa espectativa o publico foi correctissimo.

* * *

A *Gazeta de Coimbra* não recebeu bilhete de convite para este desafio de *foot-ball*. O representante deste jornal não conseguiu ali entrada nem com o cartão de identidade nem com o da Associação de Foot-ball de Coimbra.

Reunião de curso

Reunem nesta cidade, nos dias 23 e 24 do corrente, o curso do 1.º ano juridico de 1909-1910. Dele fazem parte, entre outros, os drs. Joaquim de Carvalho, lente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Magalhães Colaço, lente de Direito da Universidade de Lisboa, Serras Pereira, Coelho de Carvalho, Julio Gonçalves, deputado, Felizardo Saraiva, governador civil da Guarda, Caetano Beirão, Caldeira Coelho, Reis Torgal, Aguiar Cabral, Rocha Dantas.

O curso era de, aproximadamente, 300 alunos, levando já inscritos algumas dezenas de bachareis.

Todas as adesões devem ser dirigidas ao dr. Coelho de Carvalho, R. Visconde da Luz, desta cidade.

Conferencia

O dia de Camões foi celebrado na Escola Comercial de Coimbra por uma conferencia do professor de «Lingua Patria» dr. José Gomes Paredes, a que s. ex.ª deu o titulo *Camões — o seu patriotismo e a sua linguagem.*

A conferencia, que decorreu admiravelmente, demonstrou mais uma vez a elevada competencia daquele nosso ilustre amigo.

Junta de Freguesia da Sé Velha

A Junta de Freguesia de Almedina (Sé Velha), na sua sessão de 17 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

Agradecer aos srs. Pinto & Sotto Maior o valioso donativo de 100$00 que estes senhores ofereceram á Junta para o seu cofre de beneficencia.

Dar ao mesmo donativo o seguinte destino:

50$00 para serem distribuidos em esmolas de 2$00 por 25 pobres dos mais necessitados da freguesia; e 50$00, divididos em partes iguais, para serem entregues como prémio a dois alunos (sexo masculino e feminino) que frequentem as escolas oficiais da freguesia, e que no presente ano tenham tido maior aplicação aos estudos, devendo esses premios denominar-se Pinto & Sotto Mayor.

Representar junto da Camara Municipal protestando contra a construção de uma casa que apressadamente se anda fazendo por sôbre a muralha da antiga Couraça de Lisboa, e que, a levar-se a efeito, muito vai prejudicar a beleza panoramica desta terra, constituindo uma afronta digna de toda a reprovação.

No sabado, instalou-se no Governo Civil, a Junta Autonoma do Mondego.

A questão do Hospicio

E' levantada no Congresso Municipalista que, depois duma larga discussão, resolve afasta-la de si

Os que teem combatido a troca dos edificios do Hospicio e Escola Industrial Brotero, não perderam a ocasião de levar esta malfadada questão para o Congresso Provincial do Douro, onde se arrastou cerca de duas horas.

Na sessão inaugural foram pelo sr. dr. Sousa Recto, presidente da Junta Geral do Porto, apresentados dois telegramas para, em nome do Congresso, se pedir ao presidente do Governo e ao ministro do Trabalho que se solucionasse o conflito provocado pela troca dos edificios.

A aprovação desses telegramas ficou para a sessão da noite, onde a questão foi levantada pelo sr. dr. Camilo Valente, a quem foi substabelecida a representação duma Camara Municipal.

Nesta condições, encontram-se mais três congressistas, o que levantou reparos da parte do sr. dr. Torres Garcia.

Os telegramas são postos em discusão, usando em primeiro lugar da palavra, o sr. dr. Almeida e Sousa, tendo antes sido levantadas algumas duvidas sobre o debate da questão, em que interveio o sr. dr. Camilo Valente.

O sr. dr. Almeida e Sousa começou por lamentar que o assunto viesse ser debatido no Congresso, uma vez que a Junta Geral havia já tomado resoluções.

Falou largamente, repetindo as considerações já feitas na Junta Geral, permitindo-lhe o Congresso que s. ex.ª continuasse a sua magnifica exposição.

Considerara que a remessa daqueles telegramas constituia um desprimor para a douta Faculdade de Medicina, para a Junta Geral, e para a Camara Municipal de Coimbra, que tinha pedido a troca dos edificios, e até para o proprio Congresso.

Usa em seguida da palavra o sr. dr. Torres Garcia, que começou por uma frase de S. Mateus: «muito ha-de contar quem souber esperar» e, em termos bastante inergicos, a ponto de se desenhar um conflito pessoal, caiu a fundo sobre a campanha levantada, prometendo, e nisso teria o maior prazer, que os seus motivos all fossem devidamente esclarecidos, o que faria depois.

O sr. dr. Camilo Valente fala tambem largamente sobre a questão, disendo que existia uma plataforma para resolver a questão.

Outros congressistas interveem no debate e o sr. dr. Bissaia Barreto dita um requerimento, para, sem prejuiso dos oradores inscritos, o congresso afaste de si esta questão.

O requerimento é aprovado.

Como o sr. dr. Camilo Valente fisesse algumas referencias á Faculdade de Medicina, o sr. dr. Rocha Brito declarou que não dava o seu voto aos telegramas. Que era professor da Faculdade de Medicina e que esse cargo não colidia com o de presidente da Junta Geral do Distrito, porque se assim fosse ter-se-hia demitido.

Afirmou ter já consultado sobre a questão advogados eminentes de Coimbra e que estes não poderam dar-lhe um parecer imediato sobre ela, pelos seus afazeres. No entanto, a Comissão Executiva da Junta Geral iria consultar um de fóra.

O sr. dr. Octaviano de Sá não concorda com a redacção dos telegramas, afirmando que esta questão havia sido arrumada na Junta Geral, não concordando por isso que ela viesse ao Congresso, porque era um «lavar de roupa suja».

O sr. dr. Sousa Recto, depoi

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000$00 — CAPITAL AUTORISADO, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$000 cada uma, desde o dia 15 de de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintermos:

a) 40 % no acto da subscrição.
b) 20 % de 15 a 30 de Julho.
c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 8 de de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena)
Dr, Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles.

---

de trocadas algumas explicações com o sr. dr. Almeida e Sousa declarou que quando apresentou os telegramas não era intenção sua, nem melindrar a Universidade, nem a Faculdade de Medicina, nem tão pouco a Camara Municipal. Não é de Coimbra. Não conhecia a questão e se apresentou os telegramas é porque alguem de Coimbra lhe tinha pedido para o fazer.

O sr. dr. Camilo Valente concorda tambem que os telegramas fossem retirados e declara que estes eram da sua responsabilidade, pedindo que lhe fosse feita a sua entrega, o que se fez.

Trocam-se ainda mais algumas palavras sobre o assunto e finalmente põe-se termo á discussão, que ocupou toda a sessão da noite.

E para rematar:

No Congresso foram feitas referencias ao sr. dr. Novais e Sousa, entretanto, ao que nos consta, no Conselho da Faculdade de Medicina foi proposto um voto de louvor áquele ilustre professor de obstetricia, que é tambem director da Maternidade de Coimbra, não só pela inteligencia e zelo com que tem exercido este cargo, mas tambem pela forma notavel como tem dirigido os trabalhos para a instalação da nova Maternidade junto á clinica Doutor Daniel de Matos.

perante a presidencia do Ministerio, contra a pretensa nomeação do Comissario de policia, interino.

Pela forma, porem, como o seu protesto veiu exarado nos jornais de Lisboa, parece depreender-se que esse desprestigio provem de se pretender nomear o sr. capitão Figueiredo, o que não é exato, mas tão somente para que tal nomeação se não efectivasse sem a consulta previa ás referidas comissões.

RETRATOS

Curvo-me reverente perante a pessoa hoje retratada, não só por ser dama que merece todo respeito, mas pelo seu talento artistico varias vezes reconhecido em festas para que tem dado o seu obsequioso concurso.

O amôr pela Familia, pela Arte e pela Igreja constituem a sua principal predilecção.

Tem nome pouco vulgar que rima com Olinda, mas não é. Tambem e apelido rima com Saraiva sem o ser.

As discipulas admiram-a e adoram-a, tão boa ela é para todas.

Oxalá que o Martir S. Sebastião, que tem na visinhança, lhe concéda Graça e Fortuna.

MASCARADO.

Tem graça!

Um jornal de Lisboa levou a sua informação a dizer:

Ranchos de tricanas passeiam de braço dado com alguns excursionistas a caminho do Choupal.

Ninguem deu por isso, mas é o mesmo.

Que tricanas seriam essas que iam de braço dado para o Choupal?

Comissario de policia

Recebemos a seguinte comunicação:

As comissões politicas do P. R. P, desta cidade protestaram,

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz amanhã anos.
Manuel Julio Gonçalves

Partidas e chegadas

Regressou de Maçãs de D. Maria, o sr. João Simões Favas.

Falta de espaço

A falta de espaço obriga-nos a retirar algum original, que sairá no proximo numero.

Desta falta pedimos desculpa aos nossos presados colaboradores e leitores.

Teatro Avenida

Realisou-se ontem a primeira recita pela companhia Palmira Bastos, com a peça *Mamã Colibri*, que agradou muitissimo e que tem magnifico scenario. A companhia é boa em todo o seu conjuncto.

O espectaculo principiou ás 10 horas e terminou cerca das duas!

Entervalos enormes que deixaram o publico impaciente e aborrecido, chegando muitas pessoas a saír antes de acabar o espectaculo. Quando entrará isto na ordem?

Congresso de ensino tecnico

O Congresso do ensino tecnico realisado ha dias em Lisboa foi uma afirmação do valor da nossa raça, e em especial, das nossas classes populares. A esse congresso assistiram, tendo para ele palavras do maior entusiasmo e admiração, os srs. Ministros da Instrução e do Comercio, e nesse congresso tiveram uma situação de invulgar destaque os delegados das Escola Comercial e Industrial de Coimbra. As teses dos delegados da Escola Comercial de Coimbra foram quasi todas elas aprovadas e mereceram justos encomios.

Museu d'arte sacra

Está quasi terminada a mudança do Museu de arte sacra para a antiga igreja de S. João d'Almedina.

Por toda esta semana pode ser inaugurada a nova instalação deste precioso Museu.

MANUEL JARDIM

Ernesto Leite Pereira Jardim, Maria Carolina d'Azambuja Jardim e Raquel Maria Jardim, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito presado filho e irmão, Manuel Jardim, e que ámanhã se celebra na Sé Catedral uma missa por sua alma, ás 9 horas.

Coimbra, 19 de Junho de 1923.

Desastres

No sabado, de tarde, ao passo nivel do Fetal, entre Coimbra B. e Souzelas, foi colhida por o Comboio, uma creança de 3 anos, filha da guarda daquele passo nivel. A infeliz creança ficou com a cabeça separada do tronco.

— Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Cardoso, de 50 anos, moleiro, da Pampilhosa da Serra, que, em virtude da explosão duma arma caçadeira, ficou com um braço esfacelado.

Obituario

Faleceu o sr. Antonio Moreira, operario muito estimado nesta cidade. Era irmão do distribuidor postal, sr. José Antonio Moreira.

As nossas condolencias.

Confraternisação Beirã

Os estudantes da Beira-Baixa na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio convidar os Professores do Liceu, Assistentes, Advogados, Medicos, Oficiais do Exercito, Farmaceuticos, Comerciantes, industriais e quaisquer outras individualidades em destaque no meio conimbricense, naturais d'aquela provincia a inscrever-se para o jantar de confraternisação que se realisará no dia 23 de Junho em logar e hora oportunamente anunciado.

Listas de inscrição na Livraria Neves e França Amado Sucessor.

A comissão

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

Prisão Oficina de Coimbra

A direcção deste estabelecimento penal faz saber que dará por arrematação o fornecimento de rancho para alimentação dos presos durante o ano economico de 1923-1924.

As coddições do fornecimento estão patentes na Secretaria desta prisão (contabilidade) em todos os dias uteis, das 11 ás 14 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 24 do corrente mês.

Prisão Oficina de Coimbra, 7 de Junho de 1923.

O Director, José Miranda,

VENDE-SE

Uma propriedade denominada a Quinta da Casa Nova, em Banhos Secos.

Tem boa casa de habitação, vinha, arvores de fruto e agua para réga.

Recebe propostas em carta fechada Francisco Henriques, na Quinta de S. João — Lages — Coimbra. 3

Anuncio

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

O Conselho Administrativo do referido batalhão, faz publico que no dia 21 do proximo mez de Julho, pelas 14 horas na sala das sessões do mesmo Conselho, se procederá a arrematação das forragens a sêco para os solipedes d'aquele batalhão e a ale adidos durante o ano economico de 1923-1924.

O caderno de encargos para a referida arrematação encontra-se patente n'aquele Conselho Administrativo todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde poderá ser consultado.

As propostas devidamente lacradas e acompanhadas da quantia de 50$00, devem dar entrada no mesmo Conselho, até ás 13 horas do referido dia.

Quartel em Coimbra, 15 de Junho 1923. O Tesoureiro.

Carlos Augusto de Figueiredo Ribeiro Capitão.

Anuncio

Na Comarca de Coimbra, escrivão Brito, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando Maria Rosa e seu marido Joaquim Loio, ausentes no Brasil, para os termos de inventario de seu pai e sogro Manuel Gonçalves, viuvo que foi morador no logar do Loureiro, da mesma cidade.

Verifiquei, O juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, em conformidade com a deliberação tomada em sua sessão de 14 do corrente, convida todas as pessoas que estejam de posse de quaisquer donativos destinados á familia das vitimas que secumbiram na catastrofe sucedida nesta cidade na noite de 23 para 24 de Fevereiro p. p., a entregarem na Tesouraria da Camara esses donativos afim de oportunamente, serem distribuidos conforme fôr deliberado pela Comissão que na mesma sessão foi nomeada e que é composta dos Senhores — Presidentes da Comissão Executiva da Camara, Vereador do Pelouro de Assistencia, Reitor do Liceu Dr. José Falcão, Cassiano Augusto Martins Ribeiro e João Ribeiro Arrobas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 15 de Junho de 1923.

O Vice-Presidente, *Francisco Sanches de Morais.*

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito desta comarca, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de habilitação em que é requerente D. Maria Elisa d'Oliveira Matos Doria Nasaré, solteira emancipada, residente nesta cidade, correm editosde 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diário do Govêrno*, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança deixada pelo pai da habilitanda Dr. Pedro José Doria, falecido em Lisboa, em 19 de Abril de 1920; da avó paterna da mesma habilitanda, D. Maria José Doria Nasaré, falecida em Coimbra em 25 de Dezembro de 1920; e do avô paterno da referida habilitanda, Dr. José Antonio de Sousa Nasaré, tambem falecido em Coimbra, em 2 de Junho de 1922, para na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao referido praso dos editos, verem acusar a citação, e marcar o praso legal para dedusirem qualquer impugnação que tiverem a fazer á mesma habilitação, pela qual, a habilitanda pretende ser julgada unica e universal herdeira dos mencionados pai e avós paternos dela, para todos os efeitos legais, e especialmente para o de poder obter o averbamento em seu nome de varios papeis de credito aos falecidos pertencentes, visto não haverem, por qualquer forma, disposto dos seus bens.

As audiencias deste Juizo fazem-se no respectivo tribunal, situado na Praça Oito de Maio, nas segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, não sendo feriado.

Verifiquei. O Juiz de Direito *Alexandre d'Aragão.*

MAQUINAS DE ESCREVER
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

Arrenda-se uma casa na Rua Tenente Valadim, 25. 2

Alviçaras a quem entregar na rua Antero do Quental 40, um lorgnon de tartaruga perdido á esquina da rua Tenente Valadim. 3

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redação uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade).

Lrata-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Pede-se á pessoa que por engano levou do hotel Avenida no dia 17 um chapeu de palha com as iniciais A. C. o favor de o entregar na rua Antero Quental 40, onde lhe será restituido o seu. 3

Duplicadoras D. GESTETNER'S
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1464

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 21 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

A CIDADE DE COIMBRA E O GOVERNO DO SR. ANTONIO MARIA DA SILVA

Desde que se proclamou a Republica, ainda nenhum Governo dispensou a esta cidade as atenções e os beneficios que lhe tem sido dispensados pelo actual, presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva, principalmente ha um ano a esta parte.

Já era tempo, porém, que assim sucedesse, pois ha cerca de 13 anos a esta parte que Coimbra parecia inteiramente esquecida e despresada pelos poderes publicos, que quasi só dela se lembravam para a espoliar do que legitimamente lhe pertencia, e tambem para lhe recusar o que justamente e de direito sempre reclamou.

Não podia ser.

Coimbra, pelas suas brilhantes tradições, pelo seu intenso trabalho e pelo seu sempre crescente progresso, tinha direito a outro tratamento dos governos da Republica, e ainda bem que o actual assim digna e inteligentemente o tem compreendido.

Fazendo estas afirmações, apenas nos anima o desejo de fazer justiça a quem a merece, pois não somos politicos, nem á politica nada devemos, nem pretendemos, a não ser que olhe com carinho e dedicação para as necessidades e aspirações desta linda terra e da sua tão laboriosa região.

Não procuramos saber, para assim franca e lealmente nos manifestarmos, se o Governo do sr. Antonio Maria da Silva é ou não um Governo do Partido Democratico, partido que tantos males, nos primeiros anos da Republica, espalhou sobre Coimbra, não só ferindo dura e ferozmente os seus legitimos interesses e aspirações, mas tambem tentando apagar afrontosamente tradições que foram sempre queridas a esta cidade, que tem sido e continuará a ser, sem sombra de duvida, o unico e verdadeiro centro universitario do país, a despeito de todos os odios e rancorosos despeitos dos seus inimigos.

Esse tempo, porém, e felizmente, parece ter passado, para não mais voltar, com o advento ao poder do Governo do sr. Antonio Maria da Silva.

Os factos — e não as palavras — estão aí a demonstra-lo bem á evidencia todos os dias, ha um certo tempo a esta parte.

O Caminho de Ferro de Arganil, o Instituto Comercial e Industrial, a Maternidade, a Tutoria da Infancia, a Quinta do Lagar do Seminario, o Hospicio, o Manicomio Sena, a Mata de Vale de Canas, e tantos outros grandes melhoramentos e beneficios, falam mais alto do que todas as palavras deste artigo, que escrevemos com a unica preocupação de fazermos justiça e só justica a quem a merece.

Oxalá que nós podessemos dizer o mesmo dos homens que, nesta terra, se inculcam dirigentes dos interesses politicos da cidade e sua região, mas que, de verdade, não passam, entre famelicas e insaciaveis clientelas que os adulam e prevertem, de faceis e tantas vezes involuntarios agentes instigadores de ruins ambições e disputas, como exuberantemente se viu e constatou na desgraçadissima questão do edificio do Hospicio!

Quem o não sabe em Coimbra?!

Quem o ignora?!

. . . . . .

A cidade e a região pouco ou nada devem a essas clientelas, a não serem perturbações e prejuizos.

Felizmente, porém, que o Governo do sr. Antonio Maria da Silva não as vê tão minusculas e rediculas são . . .

Ainda bem.

A proposito de uma campanha

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra. — *No seu jornal tem v., sr. director, em harmonia com os interesses da cidade, do ensino e da assistencia, tratado da questão a que deu lugar a troca de edificios entre a Faculdade de Medicina e o Instituto Industrial, questão já hoje morta.*

Como ha, porem, quem a queira fazer ressurgir não se poupando a esforços de eloquencia e jornalismo para que o milagre se dê, levo ao conhecimento de v. um facto que em alguma cousa contribuirá para a esclarecer e arrumar.

E esse facto é o seguinte: Em certo meio politico, porventura com grandes probabilidades de ascender á governação, existe actualmente o projecto já completamente organizado, de uma reforma dos serviços da assistencia em Portugal — reforma ampla, seria e rica.

Por ela todos estes serviços são repartidos em tres circunscrições: Norte, Centro e Sul. A primeira com séde no Porto, a segunda em Coimbra, e a terceira em Lisboa.

Cada circunscrição tem a dirigi-la um estado maior de funcionarios bem tratados e á frente de todos um director com um famoso ordenado, casa, agua e luz — chorudo lugar que justificará a designação que a outros se tem dado — de grande exposto.

Ora sucede que o lugar de director da circunscrição de Coimbra — pelo menos este — já está prometido a um cavalheiro desta cidade, mas que não sei quem é.

Seus olhos hão de ter passeado regalados pelo velho edificio abandonado de creanças do nominal Hospicio e pela vasta horta e pomar anexos, por que nele se instalaria a direcção — melhor o director.

Estou convencido, sr. director, de que esta organização em perspectiva alguma coisa tem com a agitação que á volta da troca dos edificios anda em Coimbra; mas... não nos antecipemos ao Diario do Governo. — *De v. etc.* — Um assiduo leitor.

Um telegrama de Guerra Junqueiro

O egrégio e eminente poeta Guerra Junqueiro, enviou o seguinte telegrama aos estudantes transmontanos da nossa Universidade, por ocasião da sua festa de confraternidade.

Aos estudantes transmontanos da Universidade de Coimbra: – Na penumbra religiosa e triste do meu crepusculo saudo a manhã em flor das vossas almas. – *Guerra Junqueiro.*

Pela UNIVERSIDADE

Nos dias 25, 27 de Junho e 3 de Julho realisam-se os concursos para assistentes na Faculdade de Direito dos srs. drs. José Beleza dos Santos, Luís Cabral Moncada, Manuel Rodrigues Junior e Mario de Figueiredo.

A defesa de tese é no dia 25, a prova escrita em 27 e a lição oral em 3 de Julho.

Para estes concursos virão de Lisboa os srs. drs. Abel de Andrade e José Tavares.

— Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Manoel de Oliveira Reis, que obteve a classificação de distinto, com 17 valores.

— Foi proposto para 2.º assistente de Bactereologia e Parasitologia, o quintanista sr. José Martins Dias Serpa.

Ainda o incendio da casa Crespo

A nossa subscrição para as familias das vítimas

A' GAZETA DE COIMBRA são enviados dois importantes donativos para aumentar a subscrição a favor das familias das vítimas do incendio da casa Crespo. Um desses donativos é de 965$00, da subscrição aberta em o Principe (Nova Cuba), pelo nosso estimado conterraneo sr. Antonio da Silva Carvalho; o outro é de 4.770$00, parte do produto da subscrição aberta em Loanda, por iniciativa dos nossos presados conterraneos srs. D. Maria Leonor Barreira Antunes e Tito Livio Barreira Antunes, alunos do Liceu daquela cidade, onde continua a subscrição, que se elevava já a 5.237$50.

A subscrição da GAZETA DE COIMBRA está até hoje na importancia de 12.773$00, entregue na casa Totta.

O nosso presado amigo e conterraneo sr. Antero Tavares de Carvalho, digno chefe da Repartição Superior das Alfandegas em Loanda e redactor do nosso ilustre colega CORREIO D'ANGOLA, foi portador do cheque da importancia de 4.770$00.

Agradecendo estes valiosos donativos, em nosso nome e dos infelizes que vão ser beneficiados, aqui registamos tambem o nosso reconhecimento ao nosso presado conterraneo e amigo sr. Antero Tavares de Carvalho, pela honra que nos deu da sua visita para pessoalmente nos entregar o cheque da referida importancia, acompanhado de uma carta muito amavel da Redacção do mesmo jornal.

Coupons libras com vencimento em 1 de Julho proximo

Compram desde já:

José Henriques Totta, Limita.

BANQUEIROS

De Relance...

Um ano decorrido sobre o complemento da viagem de glória a cabo levada pela audacia e pela sciencia, pelo amor a Portugal e pela dedicação a uma profissão nobre, parece fazer agrandar mais ainda — ¡se tal é possivel! — o feito imortal. Aquelas horas de ancia em que os corações, receiosos, mais pequeninos se sentiam, foram contudo, horas grandes em que o nosso coração nos dizia, nos segredava, que a viagem havia de completar-se. Era como que o coração da Patria que pulsava, e o coração da Patria conhecendo os seus filhos não podia enganar-se. Os dois homens que iam, mares fóra, até terras grandes de Santa Cruz, levavam uma parcela do coração de Portugal.

Se a frase latina dizia, na sua simplicidade, que a fortuna havia de ajudar os audazes empreendedores da viagem, é certo que a sciencia menos os não ajudava. Ela de escudo lhes servia tambem, conjuntamente com um tanto de romanesca inspiração a guiar peitos ávidos de glória para Portugal, para a terra sua muito querida, para a profissão esplendorosa que, em hora feliz, hora reveladora, tinham seguido.

Despresada a vida, em cata foram dum caminho não passado ainda senão por esses, que azas tinham dadas pela Natureza.

¡E as deles eram azas que os homens tinham fabricado, depois de muitos desastres, de muitos sacrificios, depois de dispendida muita energia, depois de muita tibuta e de tantas desilusões!

Ha um ano que Portugal passou a viver uma vida mais bela.

17 de Junho de 1922 parece ser o inicio dum mais belo viver. ¿Será um marco miliário da nossa historia?

Oxalá. Um marco miliario que seja o termo de lutas mesquinhas, um marco miliario que inicie uma época de paz, de mais prudencia, de menos insensatez...

17-Junho-1923.

Nuno Boja

Ecos do Congresso Municipalista

Este Congresso, que domingo, se realisou nesta cidade, foi o menos concorrido de todos quantos se teem efectuado em Coimbra.

De fóra só vieram cinco congressistas; os restantes eram de esta cidade, tendo alguns procurações de algumas Camaras.

— A questão morta do Hospicio, ali imprudentemente levada por um congressista de fóra, aliaz *mal informado*, deu que falar, e mais daria se apressadamente não fosse deitada agua na fervura, sendo retirada da discussão.

Os srs. dr. Sanches de Moraes, vice-presidente da Camara e professor do Instituto Comercial e Industrial, dr. Micalef Pace, Governador Civil substituto; drs. Bissaia Barreto e Rocha Brito, professores da Universidade, não ocultaram desde logo a sua grande contrariedade.

Pela sua parte, os srs. drs. Almeida e Sousa e Torres Garcia verberaram com a maior indignação tal procedimento, que consideraram incorreto e provocador.

Emfim, o caso por um triz que não se transformou em mólho de mostarda...

E' opinião geral que a questão do Hospicio, já morta, teve no Congresso, um enterro de *primeira ordem*.

Quer dizer, morreu como nasceu — com todos os sacramentos e honras...

Que a terra lhe seja leve...

Analise das aguas

Segundo a ultima analise feita á agua dos 3 reservatorios que abastecem a cidade, foi considerada como potavel.

Concurso

As provas praticas do concurso para professora da escola de ensino primario infantil, anexa á Escola Normal Primaria, realisam-se nos proximos dias 22 e 23, pelas 8 horas po manhã.

Reunião dum Curso

Em Penacova

O curso teologico juridico formado em 1892, ha trinta e um anos, reune-se nos proximos dias 23 e 24 nesta cidade, realisando o seu jantar de festa em Penacova no domingo, para onde partirão em automoveis.

Entre os 30 bachareis que se reunem, contam-se os srs. Conde de Penha Garcia, drs. Alberto de Oliveira, Vicente da Camara, Azevedo Campos, Carneiro de Moura, Abilio Marçal, Eugenio Sanches da Gama, Manuel Quadros, João Antunes, etc.

O jantar será servido no lindo e tão pitoresco parque do sr. Joaquim Carvalho, a mais afamada propriedade daquela vila, para esse fim amavelmente cedida.

Instituto Industrial e Comercial

Os exames de frequencia das disciplinas de Matematicas gerais, Quimica e Desenho tecnico do Instituto Industrial e Comercial realisam-se, respectivamente, nos dias 21 e 26 do corrente e 5 de julho.

O emprestimo Nacional

Teve o melhor exito nesta cidade o emprestimo Nacional, onde foram vendidos pela Casa Totta 16.000, libras; Banco de Portugal, 8340; Banco Ultramarino, 15.500 libras; Banco Industrial Portuguez, 12.450; Tesouraria de finanças 920 libras.

Uma praça de touros e um "Stadium,,

Os milhares de pessoas que domingo acorreram a esta cidade para assistir á grande e brilhante festa sportiva que se realisou no Campo dos Bentos, demonstraram bem á evidencia que ha absoluta necessidade de se tratar imediatamente de organisar uma empresa que construa nesta cidade uma boa praça de touros e um bom *stadium*.

Nisto está o interesse não só do comercio, mas do progresso geral de Coimbra.

Sabado e domingo, e ainda segunda-feira, estiveram cheios os hoteis e as pensões; não tiveram mãos a medir os cafés,

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $35
Na primeira pagina..... $60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $60 centavos.

restaurantes e pastelarias; as carruagens e automoveis andaram numa continua dobadoura.

Ora, é indispensavel que Coimbra, sem mais perda de tempo, se ponha em condições de poder realisar todos os anos, meia duzia dessas festas sportivas e meia duzia de touradas, pois umas e outras chamarão a esta cidade algumas dezenas de milhares de aficionados e visitantes, que intensamente movimentarão a vida economica local e tornarão Coimbra de ano para ano mais conhecida e visitada.

Excetuando as festas da Rainha Santa, não ha memoria de se ter reunido em Coimbra tantos forasteiros, principalmente vindos de Lisboa e Porto em comboios especiais.

O entusiasmo, então, da gente moça, tocou as raias do delirio!

Repetimos, nunca se viu em Coimbra coisa assim, e por isso mesmo é que insistimos na necessidade de imediatamente se tratar de constituir uma empreza para construir uma praça de touros e um *stadium*.

Nos centros sportivos desta cidade ha homens de pêso e geralmente considerados, que muito bem poderão tomar essa iniciativa de grande futuro e seguro exito para o capital a empregar.

Esses homens que não percam tempo, que nós desde já lhe asseguramos o melhor sucesso.

A cidade está entusiasmada, e, por certo, que acorrerá toda a subscrever o capital necessario para levar á pratica tão importante e necessaria iniciativa.

Os Bancos dar-lhes-hão o seu valiosissimo concurso, e a ideia de se construir em Coimbra uma boa praça de touros e um bom *stadium* — depressa e por completo triunfará.

Mãos, pois, á obra!

No Calhabé, em Celas, na Cumeada, nos Olivais, na estrada do Tovim, não faltam excelentes terrenos para esses fins.

A praça e o *stadium* convém que fiquem afastados do centro da cidade, como succede em toda a parte.

Assim, mais movimentada será Coimbra e melhor se desenvolverão os seus interesses economicos e os do Municipio, que por essa forma verá consideravelmente aumentada a receita da sua viação electrica, que ha absoluta necessidade de valorisar.

Pela nossa parte, pomos as colunas deste jornal inteiramente ao dispor dos homens que queiram lançar ombros a tão importante empreendimento, para fazer a mais intensa e constante propaganda aos seus esforços nesse sentido.

Confraternisação Beirã

Os estudantes da Beira-Baixa na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio convidar os Professores do Liceu, Assistentes, Advogados, Medicos, Oficiais do Exercito, Farmaceuticos, Comerciantes, industriais e quaisquer outras individualidades em destaque no meio conimbricense, naturais d'aquela provincia a inscrever-se para o jantar de confraternisação que se realisara no dia 23 de Junho em logar e hora oportunamente anunciado.

Listas de inscrição na Livraria Neves e França Amado Sucessor.

A comissão

... DOS LIVROS E DA ARTE ...

RITUAL DO AMOR,
da sr.ª D. Beatriz Delgado.
— Portugalia-Editora, 1923.

Como é natural numa senhora, e como a auctora propriamente confessa na Confidencia *do seu livro, o amôr gerou os seus versos, cheios de encantadora poesia.*

Li, um a um, os sonetos, e pareceu-me ver desfolhada por todos eles, a flôr encantada da sua amoravel sensibilidade.

De ritmo agradavel, são indiscutivelmente perfeitos na rima.

Alguns acusam uma originalidade interessante, e um sentimento, muito nosso, muito carinhoso e dedicado, como por exemplo na carta ao meu bem *onde nos diz:*

O' meu amor, ó meu amor ausente,
não te deixes ficar pelo caminho...
A minha boca diz, devagarinho,
as frases de quem ama e de quem sente.

e depois;

Não as deixes perder .. Dá-me o carinho
que o meu coração triste e sempre ardente
implora á tua alma, docemente,
como se fosse um triste pobresinho...

Uma emoção assim ha-de forçosamente prender a atenção de quem puder ler os seus versos lindissimos.

Um outro predicado se revela no seu agradavel livro: a simplicidade.

A poesia dalguns poetas modernos parece querer exibir-se pelo exotismo e pela dificuldade, quando ela deve ser simples e fluente, ao sabor da emoção e do sentimento gerador.

O seu soneto Anoitecer *é na verdade adoravel.*

Parece-nos ter já encontrado pouco mais ou menos a mesma ideia que o fez conceber, em poesia de Antero e de Gonçalves Crespo.

Cantando nele a poetisa, encaminha-se no sentido do conforto e da resignação.

Não resistimos á tentação de reproduzil-o para que os nossos leitores o possam apreciar:

Quem é que vem á noite, ao meu deitar,
cobrir-me de açucenas e de rosas?
Quem é que me segreda as amorosas
palavras de quem sente e sabe amar?

Quem é que beija as minhas mãos nervosas
e os meus olhos cançados de chorar?
Quem vem a minha noite iluminar
com as visões de amor mais caprichosas?

Mas eu já sei quem é que me aparece
e que tem a doçura duma prece
quando vem afastar a minha dor.

E' a visão mais bela que conheço...
és tu, meu bem, que sabes que padeço
e vens iluminar o meu amor.

E muitos mais poderiamos citar, como exemplo de inspiração e de ritmo.

Felicitando a autora do Ritual do Amor *esperamos que a sua inspiração nos continue a dar o prazer de novos versos que com certeza virão ainda mais elevados e suaves tocados pela beleza simples da sua delicada sensibilidade.*

Carlos Fernandes

P. S. — Para esta secção deverão ser sempre remetidos dois exemplares de cada livro.

Eleição da Misericordia

Volta *A Noticia* a referir-se-lhe em uma local cheia de espirito... de vinho que não escorropichou de galhetas por preferir a... canada.

Emfim... gostos são gostos e não se discutem.

Pedimos factos que fundamentassem a doutrina (não se é preso por chamar doutrina áquilo) desenvolvida no primeiro artigo.

Os factos vieram .. Ei-los:

O senhor A. (somos nós) não quer que *A Noticia* lhe contrarie a reeleição; a grande maioria dos educandos do Colegio de S. Caetano revelam, na vida pratica, que não teem os cinco alqueires bem medidos.

O primeiro é falso e que o não fosse não provava nada.

Nem o senhor A. pertence á Mesa actual nem quer ser eleito para a futura, como reeleitos não querem ser e não serão os membros daquela.

O segundo cremos que tambem o é. Ainda que, em um colegio de orfãos, cujos pais morreram permaturamente, é natural que o doloroso fatalismo das leis da hereditariedade afirme as suas bem tristes consequencias...

O que não é natural é que se assoalhe o que não é senão um resultado de leis fisiologicas.

Se assoalhe e se lhe atribua uma intensão que realmente não tem.

O que seria dos desgraçados se não fosse a Misericordia? Morreriam mais cedo acanalhar-se-hiam irremissivelmente. A Misericordia salva os que pode e os poucos que não consegue curar ajuda-os a arrastarem menos miseravelmente a vida. Acusa-a *A Noticia* por isso.

Dir-se hia que os seus cinco alqueires teem verteduras... tambem se peca por excesso.

... E nós sempre a aguardarmos factos... E os criticos sempre a criticarem longe de eles... Valha-nos Deus! — *A.*

RETRATOS

Alto e desempenado, exerce um logar conquistado pelo estudo e pelo talento.

Ha três anos que tem a seu cargo a direcção de um importante estabelecimento digno de protecção.

E' beirão e tem o nome de um santo português. O sobrenome dá fructo apetecido de que ha boa amostra este ano.

Quanto ao apelido é dificil indicá-lo charadisticamente. Tem tres cilabas. A primeira é apelido, a segunda nota de musica e a terceira tem 3 letras em que entram a primeira e ultima etras do alfabeto.

MASCARADO.

Falta de agua na cidade

Chegam até nós sucessivas reclamações contra a falta de agua no bairro alto, o que ocasiona grandes prejuizos, não só á população, como nos hospitais da Universidade e outros estabelecimentos importantes daquele bairro.

A proposito desta falta recebemos hoje o seguinte:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Ja ha muito tempo que os habitantes da cidade alta, consumidores da agua fornecida pela Camara, se vêem quasi que por completo privados do consumo desta, não sabendo nós explicar os motivos desta falta que representa um grave prejuizo para os moradores daquela parte da cidade.

Por isso, pediamos a V. Ex.ª que no seu conceituado jornal trata-se de tão momentoso assunto, de maneira a que a nossa reclamação seja ouvida pela Ex.ma Camara, a ver se esta toma as necessarias providencias, pois de diversas vezes que temos apresentado a mesma reclamação na repartição dos serviços Municipalisados, respondem-nos com evasivas que não remedeiam de maneira alguma o caso em questão.

E' preciso que a Camara olhe com mais atenção para os interesses dos consumidores, pois estes, alem de se verem obrigados a pagarem a agua que não gastam; ainda estão sujeitos a outros prejuizos de pelores consequencias, como por exemplo, um sinistro de incendio, podendo avaliar-se por aqui o perigo a que estão sujeitos os moradores da alta.

Esperando, sr. Diretor, a devida atenção por este assunto, — De V. etc. — *Um consumidor.*

Festas da Rainha Santa

Como de costume, deverá realisar-se na igreja do Mosteiro de Santa Clara, a festa á excelsa Padroeira de Coimbra, a qual será revestida de toda a solenidade.

No dia 25 do corrente, pelas 19 horas, terá inicio a novena a que se seguirá o oitavario.

No dia 4 de Julho, ás 9 horas, será resada no altar da Rainha Santa, pelo reverendo capelão da Confraria, Euclides de Morais, a missa na qual se ministrará a comunhão a todas as pessoas que, devidamente preparadas, a queiram receber.

No dia 8, pelas 12 horas, missa soléne, com exposição do SS., e ás 17 horas, *Te-Deum*, sermão e benção do SS.

Dias 9 e 10, missa ás 9 horas e Oitavario ás 19.

Durante as festas estará em exposição o sumptuoso tumulo de prata que encerra o Venerando Corpo da inclita e gloriosa esposa de D. Diniz e nossa Protectora.

Na terça-feira, dia 10, haverá a tradicional visita do povo desta cidade e arredores, á Rainha Santa.

Caridade! Caridade!

A favor da familia das vitimas do incendio da casa Crespo

O nosso estimado patricio sr. Antonio da Silva Carvalho, residente no Principe, (Nova Cuba) enviam-nos, com um sentido apelo ás almas generosas, um cheque da importancia de 965$50 para aumentar a subscrição para as familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo, importancia entregue na casa Tota.

E' o produto da subscrição que o sr. Antonio da Silva Carvalho ali abriu para esse fim. Com a propria inscrição veio o apelo que o sr. Carvalho dirigiu ás almas caridosas para obter os donativos sobrescritos.

E' um documento em que transpira o amor da Patria a saudade e o amor pela sua terra.

Muitos agradecimentos.

• • •

O nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal, recebeu do nosso conterraneo residente em Lisboa, sr. Adelino Lopes Pedroso, a quantia de 50$00, para as vitimas do grande incendio da Tabacaria Crespo.

• • •

Registamos com o devido louvor, que o Banco Colonial Portuguez, fez a tranferencia gratuita do cheque de 4.770$00 que recebemos para as vitimas da grande catastrofe.

Ao seu agente em Coimbra, sr. João Mendes, cumpre-nos agradecer tambem a forma como nos foi facilitada no recolhimento daquela importancia.

• • •

A comissão encarregada da distribuição dos socorros é composta do sr. presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, Vereador do Pelouro da assistencia, Reitor do Liceu dr. José Falcão, Cassiano Augusto Martins Ribeiro e João Ribeiro Arrobas director da *Gazeta de Coimbra*.

• • •

Pede-se a todos as pessoas que tenham em seu poder donativos destinados ás vitimas do incendio da Tabacaria Crespo, o favor de os entregar na Tesouraria da Camara Municipal.

• • •

O nosso amigo sr. Manuel Rodrigues, residente em Manchester, enviou-nos 3$00 para as vitimas do incendio, e igual quantia para material de incendios dos Bombeiros Voluntarios.

Os nossos agradecimentos.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Eduarda Barata da Silva, natural de Almeida e residente na Estrada da Beira.

Gremio Operario

Decorreu com brilhantismo o *Baile dos Casados* que, como noticiamos, se realisou no sabado ultimo, na séde do Gremio Operario.

A festa iniciou-se com a aposição de uma linda fita de sêda vermelha na bandeira do Gremio, oferta da comissão promotora do baile, cuja cerimonia comoveu a assistencia, tocando nesse momento a orquestra o hino da colectividade.

Seguiram-se-lhe recitações varias, monologos, etc., por alguns socios, a quem a numerosa assistencia dispensou fartos aplausos, tal foi a correcção com que todos se houveram. Especialmente Alvaro Ferreira, no *Ultimo adeus!* foi admiravel, demonstrando, mais uma vez, as suas belas qualidades de amador-dramatico.

Acabada esta serie de diversões, deu-se começo ao baile, o qual decorreu sempre entre o maior entusiasmo, dançando-se até de manhã.

A comissão deve sentir-se satisfeitissima por ver coroados do melhor exito os seus esforços, que não foram poucos, pois que esta festa revestiu uma certa imponencia, deixando em todos os mais gratas recordações. Ha muito que em Coimbra se não realisavam festas desta naturesa. O primeiro baile dos casados realisado nesta cidade foi por iniciativa do Gremio Operario, na sua antiga séde da rua das Covas.

A sala achava-se artisticamente engalanada, dando assim um aspecto encantador. Aos convidados e á imprensa foi oferecido pela comissão do baile um abundante copo de agua, no qual se trocaram os mais entusiasticos brindes. A *Gazeta de Coimbra* agradece a amabilidade do convite.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Na egreja de S. Bartolomeu realisou-se no domingo a comunhão solene e a crisma ás creanças daquela freguesia, tendo presidido á festa, de manhã, sua ex.ª reverendissima Senhor Bispo Conde. No fim da comunhão foi-lhes servido na sacristia por damas daquela freguesia, um pequeno almoço; em seguida dirigiram-se á egreja onde ouviram missa solene e sermão.

A' tarde houve sermão e ladainha, tendo decorrido, tanto de manhã como a tarde a festa com o maior brilhantismo.

E' digno de todos os elogios o sr. Padre Manuel de Abranches Martins, ilustre prior desta freguesia, pelo carinho com que ensaiou as criancinhas, e digno de mensão a forma como elas souberam interpretar tudo quanto o seu Paroco lhes ensinara.

Missas

Na sé Velha foi celebrada ontem uma missa sufragando a alma do dr. Joaquim Teixeira de Carvalho, a qual foi mandada dizer pela irmã do extinto que veio expressamente a Coimbra para esse fim.

— Na sé Catedral foi celebrada uma missa em sufragio da alma do nosso conterraneo Manuel Jardim, sendo grande a assistencia.

Pela Policia

Foi preso nesta cidade, a requisição da policia de Lisboa, Antonio Gonçalves, natural de Soure, que ali é acusado, de burla.

— Tambem aqui foi preso quando vendia cabedais, Eduardo Alves da Silva Junior, de Oretim, Vila Nova de Gaia.

A policia do Porto procurava-o.

Eleição

No domingo procedeu-se á eleição da mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da freguesia de Santa Cruz, e ficaram eleitos por unanimidade, os seguintes irmãos: — Juiz, Manuel Joaquim Guimarães Junior; Secretario, Luiz Monteiro de Lemos Borges; Vice-secretario, Antonio Augusto Branco; Procurador, José Ferreira da Cruz; Tesoureiro, Sergio Lopes de Campos; Mordomos, José Fernandes Braga e José Augusto dos Reis.

Secção oficial

AGRICULTURA

Dr. Alberto Ferreira da Silva, professor técnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, confirmado no referido logar, por ter completado dois anos de bom e efectivo serviço como professor provisório.

COMERCIO

Ana de Ataíde Fonseca, telefonista em exercicio na estação central telefónica de Coimbra, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Abel Bernardes, distribuidor de 1.ª classe da estação de Coimbra, elevado o seu vencimento anual a 324$00, a contar de 1 de Outubro de 1919, por ter completado mais de quinze anos de serviço efectivo.

JUSTIÇA

Antonio Nunes Correia, nomeado ajudante do notario da comarca de Coimbra, bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia.

INSTRUÇÃO

Julia de Figueiredo Gomes, professora da escola primaria geral de S. Bartolomeu, concedidos 15 dias de licença.

— Maria da Piedade Vasco Girão, professora da escola de ensino primario geral do Tovim, concedidos 20 dias de licença.

Considerações

No domingo o desafio de *foot-ball* trouxe a Coimbra muitos milhares de pessoas. A cidade animou-se e fizeram bom negocio os hoteis, alquilarias, restaurantes, cafés, confeitarias, etc., etc. Coimbra parecia outra.

Muita gente teve o bom gosto de ir passar algumas horas no Choupal, Parque de Santa Cruz, Jardim Botanico e outros pontos onde ha sombras, que abundam cá pela terra.

Deve Coimbra convencer-se de que precisa preparar um campo em boas condições para jogos, mas permanente para não oferecer o aspecto desagradavel que tem as bancadas toscas de festa d'aldeia.

Entendemos no entanto que esse campo não poderá ser o dos Bentos para que o publico não fique privado do recreio de tão aprasivel sitio.

Deve ser escolhido outro local.

Uma praça de touros dará o mesmo resultado de concorrencia.

Com uma e outra coisa muito terá a ganhar esta cidade.

Diz-se para aí que no domingo se abusou muito nos preços e que não faltaram reclamações e queixas.

Infelizmente a ganancia chegou a toda a parte.

Não queremos dar curso a boatos que para aí correm com referencia a tantos abusos, não só por não termos provas, mas por ser melhor não mexer em certas coisas para *honra do convento*.

Prolongamento da linha electrica até ao Tovim

Sabemos que se vai constituir uma comissão encarregada de obter donativos para auxiliar a Camara no sentido de se levar a efeito o prolongamento da linha electrica até ao pitoresco logar dos Tovins.

Mais sabemos que um importante proprietario subscreve com dois mil escudos.

No proximo numero daremos noticias mais circunstanciadas sobre este importante melhoramento.

O S. João na Figueira

Este ano ha festas de S. João na Figueira.

No dia 23, alvoradas, bodos aos pobres, pega de mastro e cortejo de mascarados; fogo dartificio nos molhos da doca, danças populares, iluminações e banho santo.

Dia 24, alvoradas por gaiteiros, festa religiosa na igreja matriz, tourada, concertos por 5 bandas de musica e tunas do concelho, danças e iluminações.

Haverá premios para os melhores mascarados, para o carro melhor ornamentado e ao cavaleiro que melhor se apresente nas cavalhadas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Maria José Basilio Freire da Cunha de Magalhães Soares d'Albergaria Cabral e Albuquerque.

A'manhã:

D. Georgina de Pinho Baptista.

Serviços telegrafo postais

Está para breve a publicação da nova organisação dos serviços telegrafo-postais.

E' por isso ocasião oportuna para pedir que se atenda a necessidade urgente desses serviços em Coimbra.

Torna-se preciso criar estações suburbanas: em Celas, Calhabé e outros pontos; criar uma secção de encomendas postais em Coimbra; mais postos telefonicos; ampliação do edificio, que é acanhado para tanto serviço; permanencia da estação, etc.

Aí fica a ideia.

Outros a quem isso compete que lhes dê execução. E' preciso não perder esta ocasião, visto que a reforma, segundo se diz, deve aparecer no proximo mês de Julho.

Ficarão os serviços postais e telegraficos separados em Coimbra, como em Lisboa e Porto?

Estrada de turismo do Picoto a entroncar com a de Penacova, passando junto da mata

O sr. general Parreira, director das estradas de turismo, autorisou, a instancias da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a verba de 400 escudos para conclusão das estradas.

Sabemos que o engenheiro sr. Tudela, a pedido do sr. coronel Brito, já hoje mandou a brigada de estudo para continuação e conclusão dos seus trabalhos.

Capitão Casimiro

Com destino a Angola, partiu ante-ontem para Lisboa, o capitão sr. Augusto Casimiro, encarregado pelo Governo de proceder ao serviço de delimitação de fronteiras na mesma provincia.

Edital

O Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade.

Faço saber que na Secretaria da mesma Santa Casa se acha patente por espaço de oito dias a contar de hoje, o 2.º orçamento suplementar ao ordinario da receita e despeza do corrente ano economico de 1922-23.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que vai ser afixado no lugar de estilo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 20 de Junho de 1923.

O Provedor, *Oliveira Salazar.*

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em difiniva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na séde em Coimbra, Avenida Navarro (Séde da Auto Industrial). Ficam por este meio convidados a comparecer todos os accionistas.

A COMISSÃO ORGANISADORA

Café Restaurant

TRESPASSA-SE

na FIGUEIRA DA FOZ

Pelo motivo do seu proprietario ter de retirar daquela cidade, trespassa-se o Café Restaurant Avenida, montado com todo o asseio e numa das melhores ruas da cidade, tendo uma esplendida sala de jantar, um elegante salão para café, e bilhar, sala para gabinetes, cantina ao lado, um retiro ao ar livre e outras dependencias, com arrendamento por 10 anos e pela insignificante renda de 80$00 mensaes, quem pretender diriga-se ao seu proprietario na

111 — Rua Fernandes Tomaz — 111

COIMBRA 4

Silva Gaio, Limitada, de Coimbra

Por escritura de 4 de Junho de 1923, lavrada nas notas do notario da comarca de Coimbra Bacharel Nunes Correia, foi aumentado o capital desta sociedade e modificado os seus estatutos sendo substituido o art.º 4.º e seu paragrafo pelo seguinte:

Art.º 4.º

O capital social é de 150 contos, está já integralmente realisado e corresponde á soma das seguintes quotas:

Antonio Mario da Silva Gaio, 25 contos;

Antonio Francisco Duarte, 40 contos;

Mario Pedro Doria da Silva Gaio, 4 contos;

José de Menezes Trilho, 1 conto;

Joaquim Augusto Leite, 80 contos;

Paragrafo unico

A quota do socio Antonio Mario da Silva Gaio, é representada por todo o activo da extinta sociedade, que girou nesta praça Mariano e Comp.ª Lda., de Coimbra, que lhe ficou pertencendo por escritura de dissolução e liquidação de 23 de Março do ano corrente, o que transfere para a presente sociedade e nela põe em comum, com todos os seus respectivos direitos.

As quotas dos restantes socios são em dinheiro.

Coimbra, 4 de Junho de 1923.

O notario, *Joaquim Ferraz Nunes Correia.*

AVISO

No Liceu Infanta D. Maria, encontra-se aberto o concurso para professores provisorios para o futuro ano lectivo, devendo os concorrentes apresentar os documentos exigidos pelo regulamento até 20 de Julho proximo.

A Reitora, *Maria Susana Rodrigues Carvalho.*

Arrenda-se uma casa na Rua Tenente Valadim, 25. 1

Alviçaras a quem entregar na rua Antero do Quental 40, um lorgnon de tartaruga perdido á esquina da rua Tenente Valadim. 2

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redação uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade).

Trata-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redação.

Cofre vende-se um por 750$00 em bom estado.

Praça do Comercio 53 1.º X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Caixeiro Oferece-se para mercearia, ainda empregado. Nesta redacção se diz. 1

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.

Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14 1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.

Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Empregado de farmacia ou drogaria. precisa-se que tenha um ano de pratica—Informa a Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, Coimbra. 1

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Hortelão para a provincia precisa-se um homem que entenda bem de horta e vinha, que seja só, e dê boas referencias: não precisa fazer serviços pezados. Dá-se ordenado regular e bom tratamento. Não estando em condições, não se apresente. Cartas a Alvaro Montenegro, Vila Nova de Poiares. 1

Loja trespassa-se na Rua das Padeiras com esquina para a Rua da Gala.

Trata-se na loja de maquinas, Ameias. 3

Maquina pont-a-jour, quasi nova.

Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redação se diz.

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.

Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado.

Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Pont á-jour Executam-se todos os trabalhos.

Travessa do Salvador, 5 2-a

Pede-se á pessoa que por engano levou do hotel Avenida no dia 17 um chapeu de palha com as iniciais A. C. o favor de o entregar na rua Antero Quental 40, onde lhe será restituido o seu. 2

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Tipografo precisa-se na Tipografia Caldense, de José da Silva Dias, Caldas da Rainha. Informa A. S, Henriques, na Rua da Madalena, 7, em Coimbra. 1

Trespassa-se por motivo de retirada uma mercearia e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim. 9. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.

Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 6

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrecelente e uma maquina sistema Panhté em muito bom estado com 8 Kg.[os] de pressão, força 26 H. P.

Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais. Coimbra. 4 a

Vende-se uma casa, 1.º andar e loja, na Estrada da Beira. Nesta redacção se diz. 3

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.

Iniorma o solicitador Gabriel e Melo. 3

14:000$00 precisam-se sobre predios situados neste concelho, á distancia de 8 quilometros de Coimbra e á borda de estrada nova. Nesta redacção se diz. 3

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Junho de 1923

Coimbra-A	Coimbra-B	PARTIDAS	Coimbra-B	Coimbra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	*Omnibus* - Entronc., Lisboa	0,30	0,51	*Omnibus* - Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	- Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	- idem
3,00	3,36	- Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	- idem
3,55	4,17	*Mixto* - Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	*Mixto* - Lisb., Pamp., Porto
5,55	5,40	*Recoveiro* - Coi.-B á Louzã		5,45	*Recoveiro* - Miranda, Louzã
7,30	7,41	*Tramway* - Alf. e Figueira	8,04	8,15	*Tramway* - Alf. e Figueira (a 23 de cada mez)
9,25	9,35	-			-
	10,05	*Omnibus* - Port., Fig., Lisb.		9,12	*Omnibus* - Miranda e Louzã
10,20	10,33	*Rapido* - Alf., Ent., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)	9,53	10,10	*Omnibus* Port., Pamp., Lis.
			10,30	10,40	*Rapido* - Porto, Alf., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)
11,10	12,02	- Pampilh. e Porto			-
12,26		*Recoveiro* - Mirand. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)	11,40	11,50	*Tramway* - Alf. e Figueira
			11,59	12,10	*Rapido* - Pampilhos e Porto
	13,21	*Recoveiro* - Aveiro (não se efectua ás 2.as feiras)	14,12	14,22	*Tramway* - Alf. e Figueira
				15,31	*Mercatorias-mixto* - Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)
	14,51	*Recoveiro* - Entroncamento (não ha ás 2.as-feiras)	15,3	15,41	*Sud-Express* - Alf., Lisboa
15,20	15,31	*Sud-Express* - Pamp., Porto	16,02	16,15	- Pap., Porto
15,32		De Coimbra-B, Mir. e Louzã	17,33	17,58	*Omnibus* - Alf. Fig., Lisboa
15,51	16,05	*Sud-Express* - Alf., Lisboa	19,36	19,45	*Rapido* - Porto-Lisboa
16,30	16,40	*Tramway* - Alf. e Figueira (só no dia 23 de cada mez)	20,55	21,05	- Lisboa-Porto (3.as, 5.as e sabados)
17,05	17,15	*Tramway* - Alf. e Figueira. (até 14 de julho)		21,46	*Mercatorias-mixto* - Louzã
17,20	17,51	*Omnibus* - Pampilh. e Porto	23,23	23,31	*Tramway* - Alf. e Figueira
18,10		*Mixto* - Miranda e Louzã			
19,20	19,39	*Rapido* - Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	*Rapido* - Pampilhosa, Porto (ás 3.as, 5.as e sabados)			

O TAVIANO DE S...

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.º

Medalhas da Rainha Santa

Finalmente acaba de aparecer a mais, artista coleção de medalhas em prata da RAINHA SANTA IZABEL, obra do eminente escultor João da Silva.

Esta coleção encontra-se á venda na Ourivesaria de Manuel Villaça da Fonseca, Sucessor.

Rua Ferreira Borges, numeros 17 a 25 Coimbra.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1010

Séde em Lisboa

Succursal em Coimbra

Aurelio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 338.137$331

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$783

Total..... 437.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000$00 — CAPITAL AUTORISADO, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$000 cada uma, desde o dia 15 de de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintermos:

a) 40 % no acto da subscrição.
b) 20 % de 15 a 30 de Julho.
c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 8 de de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena)
Dr, Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles.

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

VENDE-SE

Uma propriedade denominada a Quinta da Casa Nova, em Banhos Secos.

Tem boa casa de habitação, vinha, arvores de fruto e agua para réga.

Recebe propostas em carta fechada Francisco Henriques, na Quinta de S. João — Lages — Coimbra. 2

MAQUINAS DE ESCREVER

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Na Comarca de Coimbra, escrivão Brito, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando Maria Rosa e seu marido Joaquim Loio, ausentes no Brasil, para os termos de inventario de seu pai e sogro Manuel Gonçalves, viuvo que foi morador no logar do Loureiro, da mesma cidade.

Verifiquei, O juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calado, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado Hotel Sampaio, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Alem da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno.

Abriu no dia 20 de Junho.

VENDA DE PROPRIEDADES

CASAL DAS ARCAS D'AGUA, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie aproximada de 13.000 metrot quadrados e tendo 130 metros de frente para a Estrada das Arcas D'Agua. Optimo terreno para edificações.

HORTAS DA ARREGAÇA, com vivenda para caseiro, atravessada pelo caminho da Fonte do Castanheiro. Arrendatario, viuva de Joaquim das Dores;

CASAL DOS MALHEIROS, na Lomba do Chão do Bispo, com muitas oliveiras, pinhal e agua nativa. Arrendatario, viuva de Gaspar Gonçalves;

OLIVAL DOS CARDAES E CANCELAS, á Estrada da Beira (Marrocos), pela qual é atravessado. Tem cerca de 10.500 metros quadrados com muitas oliveiras. Arrendatario, viuva de Francisco Antonio da Velha;

PARCELA DE TERRENO AO NORTE DO CAMINHO DO CIDRAL, em frente da Quinta dos Alpões, com cerca de 1.700 metros quadrados. Bom para edificações. Arrendatario, Antero Rodrigues;

CASAL DOS REDONDOS, no lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo. Duas Courelas, tendo a primeira 5 aguilhadas e a segunda 3 1|2 aguilhadas. Arrendatario, José Batista Carpinteiro.

Até 21 de Julho proximo recebe propostas em carta, indicando o preço de oferta Alvaro Perdigão, rua Dr. Luiz da Costa, Coimbra.

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z, Z.

João Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 55-1.º.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º — Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas *SARLETY.* — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.

Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus acessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havanesa)

Detective Particular

Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agentes varios, particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

Dactilografa

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

BOM VINHO a 700

VENDE

Carlos Simões dos Reis

102-Rua Eduardo Coelho-106. 3

ROUBO

Nanoite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura *Singer*, de mão, pelo que, a quem ela fôr oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largo da Sota, 96.

Hotel Sampaio

Figueira da Foz

Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Camion alemão DAAG

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para vêr e tratar na Quinta da Conraria. Telefone 301. X

Duplicadores D. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1465

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 23 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admnist, Manuel Ribeiro Arrobas

Interesses de Coimbra

De novo recomeçaram os estudos da estrada de ligação do Picoto com a estrada de Penacova, que ha dias tinham sido suspensos por se ter exgotado a respectiva verba.

O sr. general Conceição Parreira, administador geral das estradas e turismo, acaba, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de conceder nova verba.

Os referidos estudos de campo estarão concluidos na proxima terça ou quarta-feira, devendo brevemente ser concedida a dotação necessaria para se começar a sua construção.

O sr. general Parreira, tem em muito apreço o plano de melhoramentos da Mata de Vale de Canas, plano de que a referida estrada faz parte, e portanto explicado fica o empenho de s. ex.ª pela construção da estrada de ligação do Picoto com a estrada de Penacova, que terá 5 quilometros de extensão.

* * *

A estrada serventia, privativa da referida Mata, presentemente em activa construção, já penetrou nesse lindo e tão pitoresco recinto, estando portanto aberta numa extensão de 399 metros.

A parte restante compreende apenas 413 metros de extensão, dentro e fóra da Mata. Uma vez acabada, poderão dirigir-se a este recinto em carruagens e automoveis, os visitantes ou turistas, que em plena Mata se acharão, sem o menor incomodo.

* * *

A mata, que presentemente tem cerca de 80.000 metros de area, deverá ficar com mais de 150.000, uma vez que seja ampliada a sua area florestal, com a aquisição pelo Estado dos terrenos contiguos já arborisados, o que se dará brevemente.

A Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, segundo nos consta, pensa em guarnecer tão afamado recinto, que de futuro será um verdadeiro parque nacional de turismo, com bancos, mesas, novas fontes, etc., para comodidade e recreio dos visitantes.

Aproveitando-se a agua que ali anda perdida, é de crer que a referida Comissão possa dotal-a com uma taça ou um lago, que lhe daria muito valor.

A Comissão de Iniciativa pode, por lei, promover e intervir directamente, sob consulta dos seus membros tecnicos, no aproveitamento e valorisação dos bens do Estado, para fins de turismo.

* * *

Os proprietarios dos Olivais, Tovins e Picoto, ouvimos dizer que estão no proposito de auxiliar a Camara para que esta faça o prolongamento da linha dos Olivais até á Mata, o que enormemente valorisaria os seus predios, e decisivamente concorreria para dotar a cidade com uma estancia de turismo de muito apreciavel valor

Se conseguirem levar á pratica esse seu benemerito proposito, sabemos que já ha quem esteja resolvido a construir ali um grande hotel-casino.

Dos Olivais á Mata são cerca de trez quilometros e meio, e esta extensão de linha electrica custa muito dinheiro.

Para a Camara, é claro, seria uma *mina* essa nova linha.

Mas, na hipotese de não se poder construir já, não seria rasoavel e conveniente tratarem esses proprietarios de estabelecer um serviço comodo e rapido de camionetes, á chegada dos electricos aos Olivais?

Pensem nisso.

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobilias

Viação electrica

O seu prolongamento

Não sabemos, nem ninguem sabe, quando a Camara estará em condições de tratar da solução deste importante problema; todavia, o que não ignoramos, nem ninguem ignora, é que o prolongamento da rede da viação electrica é hoje uma das maiores aspirações e necessidades do progresso sempre crescente da cidade.

Em 1918, o sr. dr. Tamagnini Barbosa, então presidente da Comissão Administrativa do Municipio, pensou a serio em prolongar a linha dos Olivais até ao Tovim de Cima, para a fazer ali voltar para a estrada do Arieiro, e levá-la, seguidamente, até á Portela.

S. ex.ª, se não estamos em erro, contava poder empregar, na construção dessa linha suburbana, *rails* usados, mas em bom estado, dos Caminhos de Ferro, que adquiriria em muito boas condições de preço, como se faz com exito, afirmava s. ex.ª, em bastantes municipios do estrangeiro, na construção das linhas suburbanas.

A fim de levar á pratica essa sua ideia, contava, porém, o sr. dr. Tamagnini Barbosa com a real e efectiva cooperação dos proprietarios beneficiados, que para esse efeito s. ex.ª tencionava consultar, em convocação que promoveria em nome da comissão a que presidia.

Que saibamos, depois de s. ex.ª, mais ninguem pensou em tal, mas bom seria que houvesse alguem que ao assunto ligasse a necessaria e a mais urgente atenção.

Conhecemos alguns importantes proprietarios, dispostos a ajudarem valiosamente a Camara, se esta quizer entender-se com eles para realisar o prolongamento do linha dos Olivais.

E, se assim é, que custa á Camara ouvi-los, para poder atentamente apurar se alguma coisa proveitosa será possivel fazer-se no sentido indicado?

Esses proprietarios organisariam uma comissão, que se encarregaria de recolher todas as informações relativas aos subsidios em dinheiro que os interessados estivessem dispostos a oferecer á Camara, e esta depois deliberaria.

Entendemos que se nada se lucrasse, nada se perderia com isso.

Ai fica, pois, o alvitre.

Dr. Teixeira d'Abreu

Sabemos que o Governo tem encontrado sérias dificuldades para reintegrar o sr. Dr. Teixeira d'Abreu no professorado da Faculdade de Direito da nossa Universidade, de que s. ex.ª foi sempre um dos mais brilhantes ornamentos.

As Comissões de Iniciativa de Turismo

O sr. Costa Cabral, digno membro da Junta Geral do Distrito, propoz, no Congresso Municipalista, que, no domingo e na segunda-feira se realisou nesta cidade, se representasse ao Governo, pedindo que as atribuições das Comissões de Iniciativa de Turismo passem para as Juntas Gerais, com o que não concordou, e muito bem, o sr. dr. Frederico Sanches de Morais, ilustre vice-presidente da Camara e da Comissão de Iniciativa desta cidade.

O sr. Costa Cabral, queremos crêr, não conhece a *natureza* e os *fins* dessas comissões, de contrario abster-se-ia de fazer tal proposta.

Ao assunto referir-nos-hemos devidamente no proximo numero.

COIMBRA

Coimbra: Por tanto que eu te devo, permite-me estas linhas. Deixei-te e não te esqueço. E recordar os oito anos que em ti passei é manter na alma uma visão deliciosa, infinitamente terna, e que só sabem experimentar aqueles que te deixaram, que muito te amam, e que jámais te esquecem. E' que não tens logar, por mais modesto que seja, que nos não evoque uma recordação, ou que nos não desperte uma saudade. A fama da tua beleza orgulha Portugal. E a nossa alma como que se enleva num sonho quando á nossa alma falam a sombra deliciosa dos teus choupos, o luar misterioso dos teus caminhos, a terna suavidade dos teus vales. Como que se nota sempre em ti a alegria sempre festiva, o prazer vivo da vida, sempre radiante d'amor, de mocidade e de frescura. E lembrar os teus monumentos é reviver o nosso Passado.

Se nos curvamos em Santa Cruz perante a vontade tão poderosa dum guerreiro, egualmente nos curvamos em Santa Clara perante a caridade tão poderosa duma santa. Se o guerreiro firmou com a espada a nossa independencia, aliviou a santa com a bondade as nossas dores.

Sub-Ripas, Quinta das Lagrimas... Quanta delicada e tragica poesia não encerra a vossa historia!...

Camões cantou-te, enalteceu-te. E' porque tambem te amou. Amou-te como nós te amamos, porque és franca no teu sorriso, no doce carinho da tua graça, dessa graça com que seduzes a mocidade que inspirada pelos teus encantos se deixa arrebatar pelo sonho em que ora ri, ora canta. E inspiradas cantam tambem as *sereias* por entre a frescura alvejante do linho, mirando-se gentis, na agua serena do rio, confidente das suas alegrias, das suas magoas, e que tanto lhes recebe os sorrisos, como lhes vai recolhendo as lagrimas.

Como deliciosamente és recordada!...

Mil vezes que a gente te veja, e mil vezes que a gente te deixe, mil vezes somos alvoraçados pela alegria, e mil vezes somos oprimidos pela saudade. Basta ver-te unicamente uma vez para que jámais sejas esquecida. E quem uma unica vez na vida te amou, toda a vida te ha-de amar. E para aqueles que te não conhecem e que só de longe te vêem, quantas vezes eu tenho observado a admiração que a tua beleza impõe. Quando o comboio fugitivamente passa na ponte, como que um estremecimento de admiração faz vibrar os passageiros. E um brado de entusiasmo então se ouve:

— E' Coimbra!...

E todos se levantam, se acumulam ás portinholas, para te verem, para te admirarem, lá ao longe, radiante, magestosa, orgulhosamente coroada pela Universidade, o Mondego beijando-te os pés. E a vista tão agradavelmente surpreendida, dilata-se, extasia-se, tem ancias de se dividir. E' que não sabe mais que admirar. Por um lado a virente massa de verdura, que o comboio nervosamente atravessa — paisagem nova na viagem que deliciosamente surpreende e deleita — por outro lado o rio, calmo, tranquilo, por onde a vista ávida docemente segue até te encontrar, garbosa, sorridente, como que querendo abraçar o ceu, ao longo da agua serena, meigamente acariciada dos salgueiros, e estremecendo silenciosa á luz reverberante do sol. E então a alma deliciada expande-se:

— Oh! isto é lindo!...

E o soberbo panorama passa, rapidamente, deleitosamente, como visão acariciadora, que a nossa imaginação tivesse idealisado para em seguida nos deixar.

E quantas vezes de entre os passageiros, um ou outro que em ti estudou e em ti preparou o futuro, não tem de ocultar furtivamente as lagrimas sublimes que a nossa saudade cria. E' que aquele panorama tão admirado, que tão rapidamente passa, aparece-lhe a ele como um reflexo da sua mocidade, como vertiginosa imagem da vida, que como um relampago passa, loucamente arrebatada atravez do tempo infinito, até ser impiedosamente esmagada pela dura realidade do Nada.

Previlegiada pela Natureza, parece que todo o ano te ilumina o sol radiante d'Abril, suave, luminoso, gerador do viço, da seiva, da vida, sabiamente forte, e imensamente belo. Como que se sente pujar a vida á flôr fecundante da terra. Ao suave perfume dos lirios responde o perfume embriagante das rosas. E depois, no inverno as violetas nascem, brotam, e como estrelas no ceu parecem iluminar os campos.

Continuam o sonho dos lirios, das rosas; e manteem o nosso encanto, A' vida sucede a vida, a uma perfeição responde outra perfeição.

E' que a Natureza, imperiosa, previdente, tão cheia de caprichos e para ti tão acariciadora, quer ver-te sempre florida, quer ver-te sempre perfumada, quer ver-te sempre bela. Embalsama a brisa que beija a folhagem dos teus choupos o aroma embriagante da mocidade.

Durante a primavera as tuas noutes são poemas, poemas sublimes, que a Natureza nos escreve. Noutes de Coimbra, noutes de encanto, noutes excitantes d'amor, quando as estrelas falam, quando os rouxinoes despertam, quando os poetas vibram, e tu te deixas adormecer, amorosamente embalada pela voluptuosa caricia da tua poesia.

Aquele luar que misteriosamente te envolve, e que a horas mortas se enche de beijos na agua dormente do rio, e na folhagem dos teus salgueiros, afaga docemente a nossa imaginação porque nos faz surgir, enternecidamente, a lembrança da nossa mocidade, a esperança que nos acalentava, e o sonho que nos iludia.

Foi a um luar como aquele, insaciavel das tuas fontes, dos

(Segue na segunda pagina)

Relembrando...

O Campo dos Bentos

Pena foi que a Camara, que cessou o seu mandato em Janeiro, não aplicasse, no aformoseamento do Campo dos Bentos, as importancias das prestações que recebeu da Sociedade dos Hoteis.

No Parque de Santa Cruz, ainda aplicou cêrca de 22 contos; mas dos 44 contos restantes, que chegaram a estar depositados na Caixa Economica com aquele fim, nenhum melhoramento, infelizmente, ficou que se veja.

O sr. dr. Duarte de Oliveira, então presidente da Camara, tinha declarado numa entrevista que aqui publicamos, que esse dinheiro assim seria aplicado; mas, infelizmente, os factos não corresponderam ás palavras, com pezar, por certo, de s. ex.ª,

A Camara deu-lhe outra aplicação por ter tido talvez absoluta necessidade de ocorrer a certas faltas da administração municipal.

Pois pena foi, repetimos.

No Parque fez-se uma boa obra, e, no Campo dos Bentos, ter-se-hia feito outra que não seria inferior, com os 44 contos restantes. A esta hora podia estar jardinado em parte, e a outra parte transformada em parque.

Da ideia do grande Hotel de Turismo teria assim resultado para a cidade dois muito apreciaveis melhoramentos, em vez de um só.

A nós resta-nos a consolação que muitos esforços fizemos nesse sentido. Se, pois, os melhoramentos do Campo dos Bentos se não fizeram, a culpa não foi nossa, mas só da Camara.

Caminho de ferro de Arganil

O sr. dr. Torres Garcia continua a receber de varios concelhos do alto distrito, muitos agradecimentos e felicitações pela consecução do Caminho de Ferro de Arganil.

O jornal a *Comarca de Arganil*, em fundo, no numero de quinta feira, tambem dirige a s. ex.ª agradecimentos e felicitações.

Coupons libras com vencimento em 1 de Julho proximo

Compram desde já:

José Henriques Totta, Limita.

BANQUEIROS

Os nossos "empatas,,

Estamos plenamente convencidos que Coimbra é a terra onde ha mais «empatas». Quasi nunca se consegue, nesta cidade, levar á pratica uma iniciativa publica, que tais tropeços não apareçam irritantemente a atravessarem-se no caminho de quem bem intencionada e prestimosamente procura realisa-las.

O contrario se dá, por exemplo, na Figueira da Foz, onde são *todos por um* e *um por todos*, sempre que se trata da efectivação de qualquer melhoramento publico.

Em Coimbra, quem queira trabalhar com dedicação e entusiasmo pelo progresso da cidade, tem primeiro que tudo de couraçar-se muito bem contra essa tão perniciosa praga de gente, que nada fazendo, sempre fez sistematicamente gala em nada deixar fazer aos outros!

Triste, muito triste é ter de o confessar.

Invejosos e pretenciosos, os nossos «empatas», em geral, gostam muito de se darem ares de sabichões e de homens que teem ideias, desfazendo sempre, tola e parvamente, nas dos outros.

Para trabalharem desinteressadamente e para se sacrificarem pela causa publica, ninguem conte, porém, com eles, porque são dum egoismo feroz!— nunca dão ponto sem nó!...

Lingua comprida teem eles, mas obras ninguem as vê.

E assim são os nossos «empatas»!

Tutoria da Infancia de Coimbra

Sabemos que o sr. dr. Abranches Ferrão, ilustre ministro da Justiça e Cultos, teve ontem uma conferencia, no Parlamento, com o sr. ministro da Guerra e com o deputado sr. tenente-coronel Pires Monteiro, relator do orçamento do ministerio da Guerra, havendo ficado definitiva e absolutamente resolvido inscrever, no referido orçamento, a verba de 400 contos, para adquirir o edificio das Urselinas.

Como se sabe, é esta a importancia que o sr. ministro da Justiça receberá do seu colega da Guerra para o edificio da Tutoria, a construir nos Olivais.

Pela Politica

Os boatos sobre revoluções voltaram a aparecer, mas enquanto o sr. Antonio Maria da Silva estiver á frente do Governo, estamos absolutamente convencidos, como toda a gente, que os revolucionarios não sairão da toca.

E' que s. ex.ª, como ninguem, *percebe da poda*, e conhece-os a todos, do direito e do avêsso...

Mas... quais são os elementos que, na hora presente, conspiram?

Em Lisboa, nos centros da baixa, onde se fala viciosamente em coisas politicas, e que em geral, são bem informados, afirma-se que esses elementos são os mais irrequietos do Partido Nacionalista, de braço dado com os *reformistas, federalistas e presidencialistas*.

Uma graude mistura, como se vê.

* * *

O problema da escolha do futuro Presidente da Republica parece que se dificulta. O nosso Ministro em Londres, que é, na hora presente, o unico que tem todas as probabilidades de ser eleito, ainda não se resolveu a dar uma resposta difinitiva sobre o convite que já lhe foi feito.

O alto cargo de Presidente, na verdade, não é muito de apetecer nos tempos revoltos qne vão correndo...

A eleição deve realisar-se em Agosto, mas só em Outubro tomará posse o novo Presidente, que, logo de entrada, encon-

trará pela frente o problema, algo *bicudo*, da sucessão ministerial.

E' preciso não esquecer que os democraticos é que teem a maioria, e que a *legislatura* só termina no fim do proximo ano. Disto resultará que o novo Presidente terá de manter os democraticos no Poder, salvo se quizer correr o risco de dissolver o Parlamento, *hipotese* que é abraçada pelos conspiradores a que a cima nos referimos. que se preparam, principalmente, para forçar essa *nota*...

♦ ♦ ♦

Os nacionalistas não sabemos se poderão tão cêdo governar.

Estão muito fracos e corroidos de intrigas e desavenças cada vez maiores, o que é um grande mal para o Paiz.

Bem melhor seria que estivessem fortes e unidos, e portanto aptos para assumirem o Poder, logo depois da posse do novo Presidente.

Mas, assim, fracos e desunidos, como poderão governar?

E' certo que o Partido Nacionalista, com o auxilio dos *reformistas*, *federalistas* e *presidencialistas*, conseguiu organisar em Lisboa, ultimamente, alguns importantes *nucleos secretos de resistencia*... e com eles conta para se aguentar no Poder.

Esses elementos, porem, em certo momento, facilmente se desagregarão, puxando cada um para seu lado, porque as ambições são muitas e da maior diversidade.

E então surgirá, fatalmente, um novo 19 de Outubro, correcto e aumentado, ou um «Ai ó Linda», o que, num ou noutro caso, seria um grande perigo para a ordem publica.

São estes os factos.

RETRATOS

Cultiva trez das belas-artes: a musica, a pintura e o desenho.

Baixo, nedio e rubicundo, palra como um papagaio e canta como um rouxinol.

Não houve rei português com o seu nome, mas em Inglaterra nada menos de sete.

Não é bonito que espante nem feio que meta mêdo, mas pelo sobrenome parece ser bonito.

Quanto ao apelido é o nome dumas certas espadas de cosinha com mais um z.

Se eu tivesse tantos contos de reis como de ladainhas ele tem cantado, estava agora millionario.

MASCARADO.

COMPANHIA PALMIRA BASTOS

Recita extraordinaria de homenagem á S. P. C. V. de Coimbra

A companhia da ilustre actriz Palmira Bastos, que tanto sucesso tem obtido nesta cidade, dá ámanhã uma recita com a apreciada peça *A Chama*, de homenagem á Delegação da Cruz Vermelha desta cidade.

Num dos intervalos do espectaculo, Palmira Bastos, recitará uma poesia duma das nossas mais distintas poetisas.

A este espectaculo assistirá o general comandante desta Divisão, sr. Simas Machado, que ao serviço daquela Delegação tem posto toda a sua dedicação, e que tanto tem honrado com o seu prestigio.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel Manuel Pereira Machado, juiz do Tribunal da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

— Bacharel Luiz Pereira do Vale Junior, juiz do Tribunal da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

INSTRUÇÃO

Antonio dos Santos Pires, jardineiro auxiliar do Jardim Botanico da Universidade de Coimbra, exonerado a seu pedido.

—Os individuos que pretendam fazer exame de admissão á Escola Primaria Superfor de Coimbra, devem requere lo até ao dia 30 do corrente.

— Ana Pacheco de Barros Coelho, professora da escola da séde do concelho da Figueira da Foz, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

COIMBRA

teus laranjaes, e da pujança da tua seiva, que as nossas quimeras nasceram, para no decorrer do tempo se verem desaparecer atravez da rialidade da vida e da materiadade do mundo.

De tudo só resta a saudade, intensa, viva, dolorosa, do momento, da idade, e do meio em que as concebemos. E desiludidos, uma forte vontade por vezes nos arrebata para que a ilusão novamente se repetisse, para que novamente voltasse. Quereriamos repetir o sonho, não para que a realidade sonhada se cumprisse, mas para que a nossa emocidade mais uma vez fosse acalentada no suave misterio das tuas noutes, e aos beijos do teu luar...

♦ ♦ ♦

Coimbra ouve: Fui ha poucos dias ver-te. Precisava recordar-te, sem que jamais te esqueça... Parti; e com mil desejos de ver-te, desembarquei na tua estação. Iriada pelo sol rutilante d'Abril, achavas te como das mais vezes, primaveril, viçosa, eternamente risonha, e eternamente bela. E mais uma vez regalei a vista, espraiando-a deliciosamente pelo vestido tão leve, tão rendilhado, com que a Natureza te veste. E na ancia de mais uma vez te ver e de te admirar segui pela estrada da Beira.

O electrico que me levava punha agora uma nota chic, comoda, civilisadora, naquele anciado passeio que mais uma vez repetia.

Mas, um pouco adeante da Insua dos Bentos, como que uma pesada nuvem negra me toldou por completo a vista. Um comprido deposito de lenha e rama de pinho, manchava a margem da tua linda estrada. Dava a impressão de que uma nodoa escura, egreste, desagradavel, ali tivesse caído, para a sujar, para a enegrecer, e para lhe tirar a beleza.

Mas não era tudo.

Aquela mancha semelhante a um borrão de tinta a sujar um primoroso desenho, encobria o teu verdejante Mondego, os laranjaes, e para alem do rio a alvejante encosta de Santa Clara, a Lapa dos Esteios e as serranias que para montante do rio, a nossa vista perde na linha vasta e afastada, do horisonte.

Cheguei á Ladeira do Seminario; e a pé segui para a alta. Da casa onde me alojei no desejo constante de satisfazer a minha alma contemplando-te, quiz logo consolar a vista, dilatando-a pela encosta do teu Jardim Botanico, aquela encosta ensombrada, deliciosa de tons, de verdura, suavemente descendo para a estrada, para o rio, e onde o rio parece ter mais encanto, e mais misterio.

E naquele momento — desculpa-me a fraqueza — como que senti os olhos humedecidos. E' que d'aquele lado alguem te havia ferido. Da ferida porem não brotava sangue. Por ela exalavas fumo. Um enorme penacho de fumo, negro, grosso movel, compacto, parecia desafiar o ceu. E o penacho, obedecendo ao vento, perdia, por vezes, o aprumo, alastrava, avançava, em ondas, e formava, por vezes uma superfície escura, hideonda, que tudo encobria que tudo enegrecia, e que tudo tornava feio.

A agua do teu rio, limpida, cristalina, onde os barqueiros sonham por entre as imagens dos astros, dava aos olhos a impressão de lava, escura, movediça, que a fabrica, o grande monstro tivesse vomitado. Outras vezes o fumo, ao sabor do vento, volteava, subia, descia, rastejava, até que ia infiltrar-se no bosque do teu Jardim, para o morder, para o sujar, e para lhe envenenar as arvores. E é para tornar feia a agua do teu rio e para destruir as arvores dos teus bosques, que o monstro vai depositar os alimentos de que precisa na estrada mais linda que tu tens. Com a sua voragem, come, farta-se, e vomita. E com os vomitos, que lança, mata a tua pureza e ha de matar-te o Jardim. E o monstro por vezes tem caprichos.

Depois de lançar os olhos cubiçosos de destruição em direcção da tua Universidade e das tuas casas, para elas cruelmente envia o compacto e negro penacho de fumo. E o penacho destruidor, inclina-se, sobe, e obedece.

Não se contentando em sujar a beleza da tua paizagem, e de secar as arvores do teu Jardim, atrevidamente penetra nos teus domicilios, e nos teus edificios publicos com uma ancia devoradora de matar e destruir.

E por isso se acham quasi inutilisados os instrumentos de astronomia da tua Universidade, e por isso muitas pessoas se lamentam porque assim vêem os seus moveis, e os seus pulmões em perigo de vida por efeito daquele ar que tão cruelmente destroi e envenena.

E os rouxinoes tambem sofrem. Naquela encosta do teu lindo Jardim já eles não cantam. Fugiram; escorraçou-os o fumo.

E' certo que sendo tu uma cidade importante de Portugal, tambem precisas progredir, tambem tens direito a desenvolvimento. Tambem precisas tornar-te grande por meio do comercio por meio da industria. Mas... que haja um bocado de criterio na escolha dos lugares para a rigidez dos teus armazens e para o fumo das tuas fabricas. De contrario é tirar-te o que nem os homens, nem as maquinas te dão, aquilo que tu tens de mais sublime, pelo que te tornas sempre querida, sempre lembrada, com carinho, com saudade, e que só a Natureza te dá.

E dariam tambem provas de que te estimam aqueles que piedosamente mandassem remover aquela fabrica, aquele monstro tão avido de destruição e de morte, que a cada momento vomita fumo, que te corrompe, que te enegrece, que te suja, e que se semelha a um escarro atirado á tua pureza e á limpidez da tua face.

Jorge d'Oliveira Mamede

Ecos do Congresso Municipalista

...*Sr. director da «Gazeta de Coimbra»*.—Como li no seu conceituado jornal a noticia das propostas que apresentei, na qualidade de representante da Camara Municipal de Penela, no ultimo Congresso Municipalista da Provincia do Douro, a qual referindo-se ao caminho de ferro de Coimbra a Castanheira de Pera, se afasta um pouco do traçado que expuz, tomo a liberdade de lhe enviar uma copia resumida das duas propostas, para se conhecer, com toda a verdade, este assunto e as vantagens da realisação dessas obras para todos os povos daquela região.

Primeira proposta. — Proponho que deste Congresso se envie aos poderes superiores, uma representação pedindo que seja nomeada urgentemente, uma comissão de engenheiros para estudarem a melhor forma da construção dum caminho de ferro, que partindo de Coimbra vá servir, convenientemente: Condeixa, Penela, Ancião, Alvaiazere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e outros povos limitrofes, o que é de inteira razão e justiça.

Segunda proposta. — Estando por completar a estrada que liga o Concelho de Penela á Castanheira de Pera, faltando apenas uns 15 kilometros para a sua conclusão e sendo esta época, a mais conveniente para se conseguir a verba para essa obra; proponho, em nome da Camara Municipal de Penela, que deste Congresso se envie ao ex.mo sr. ministro do Comercio, o seguinte telegrama:

«O Congresso Municipalista da Provincia do Douro, interpretando o sentir da Camara Municipal de Penela, pede respeitosamente a v. ex.ª, a continuação das obras da estrada que liga esse concelho com Castanheira de Pera, o que é justissimo e da maxima urgencia para os povos daquelas localidades.

Estas propostas foram aprovadas por unanimidade, tendo seguido o telegrama para Lisboa, como me participou (muito amavelmente) o ex.mo sr. presidente dessa sessão, e a representação seguirá o seu destino em harmonia com as resoluções tomadas neste Congresso.

Pele publicação destas linhas, fica-lhe muito grato, —De v., etc., — *Victor Feitor*.

Concurso

Foi aprovada no concurso para professora da escola primaria infantil, anexa á Escola Normal Primaria, a sr.ª D. Ilda Sors Lagrifa.

Vinho Verde Morangão

Vende a $65 o litro

José Maria dos Santos Junior & Companhia

Rua Adelino Veiga, 49

Telefone 553

Empregados bancarios

Segundo consta, os empregados bancarios desta cidade, tencionam levar a efeito a fundação dum club de recreio.

Achamos justa esta pretensão pois ela virá preencher uma lacuna a que ha muito já se vinha fazendo sentir.

Curso jurídico de 1898

A pedido de varios condiscipulos que não podem vir a esta cidade neste mês, ficou adiada a reunião dos bachareis de ha 25 anos para um dos primeiros dias de Julho, talvez para o dia 7.

Grupo recreativo 1.º de Janeiro

Este grupo realisa grandes festas nos dias 23, 24, 28 e 29 do corrente, para a disputa do campeonato de malha e bola.

Haverá danças populares, fogo de artificio, iluminações, etc, Agradecemos o convite.

Assaltos na estrada de Santa Clara

São frequentes os assaltos aos transeuntes que passam pela estrada de Santa Clara, depois da meia noite, que é quando se apaga a iluminação publica.

Na noite de quinta para sexta feira chegaram a ser disparados tiros, que se supõe tivessem sido dados por alguns individuos que seguiam para aquele bairro.

São muitas as pessoas queixosas, tornando-se necessario e urgente que aquela estrada e aquele bairro sejam policiados pela guarda republicana.

A estrada de Santa Clara presta-se a estes assaltos, em virtude da sua arborisação.

Seguros de Vida

A quem interessar este assunto, dirija-se á Rua dr. Pedro Róxa, 1-1.º-Fundos. (Antiga rua Patio da Inquisição). Garantir o futuro da familia é dever de todo o homem.

Escola Comercial de Coimbra

Os exames na Escola Comercial de Coimbra, são este ano em muito maior numero do que nos anos anteriores. Ha mais este ano 200 requerimentos para exame do que no ano passado.

A diferença eslá principalmente no nnmero de alunos externos que requereram exame do curso completo dessa Escola.

Transferencia de presos

Foram transferidos ontem da Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria), para a Relação do Porto, 55 presos.

Casa Londres

Abre ao qublico na proxima segunda feira, este importante estabelecimento que acaba de passar por grandes reformas, que o tornaram dos mais luxuosos e importantes de Coimbra.

Uma queixa

Queixa-se o sr. Joaquim Fernandes, estabelecido na rua do Paço do Conde, que fôra multado pelo policia n.º 112, por infracção ao edital de 31 de Dezembro de 1921, multa que já pagou, lamentando que o mesmo guarda só para com ele fosse tão rigoroso, porquanto, na sua área. e depois da hora de ter sido multado, não houve para os seus colegas o mesmo rigor, chegando até haver desordem numa dessas venda, sem que o 112, que estava de serviço, cumprisse com os seus deveres.

Procederia o referido guarda conforme o edital, mas não procedeu com justiça e igualdade porque a lei deve ser para todos e no caso presente não foi.

MEDALHAS DA RAINHA SANTA

A casa Confiança na Praça da Republica, 37, salda cerca de 7000 medalhas de aluminium, 2

Crónicas Literarias

O sr. Julio Dantas é incontestavelmente hoje em Portugal, alem dum alto valor intelectual um perfeito homem de senso, e, de bem.

Poderá surpreender esta minha afirmação, supondo inutil o facto dum homem notavel ter que ser forçosamente um bom. Ora assim não é, e especialmente no nosso Paiz, onde a derrocada moral tem sido deveras desoladora.

Pois ao sr. Julio Dantas deve o Paiz, alem das mais brilhantes paginas das nossas letras, o mais alto exemplo do civismo, de integridade moral e de conducta recta e impecavel.

Honra lhe seja! E circunvagando os olhos pela galeria das nossas notabilidades contemporaneas, é-nos grato reconhecer que mais ou menos elas se teem consagrado ao Bem, dando com o seu exemplo as mais altas provas de civismo e de amor patrio.

Mas o sr. Julio Dantas que de triunfo em triunfo, conseguiu ser o homem mais discutido em Portugal, tem incontestavelmente um extraordinario talento e um alto poder creador. E' para lamentar que a fase a que ultimamente se consagrou com o maior exito o da investigação scientifica e literaria, não tivesse ha mais tempo preocupado a sua inteligencia e a sua pena.

Contudo o poeta admiravel da Ceia dos Cardeaes conseguiu pela sua feição particularissima, uma originalidade absoluta e incomparavel no dominio das letras.

Depois de Eça de Queiroz o principe intangivel da arte, o sr. Julio Dantas é o poeta mais perturbante e o prosador mais artista dos ultimos tempos.

Consegue a sua arte dar-nos todo, o deslumbramento que é possivel conseguir-se.

Eça de Queiroz, impassivel e scintilante, manejava a sua prosa com a mesma naturalidade e com a mesma distinção com que compunha matinalmente o seu impecavel plastron de sêda; o sr. Julio Dantas, dá-nos todo o equilibrio da sua escrita, com o mesmo requinte com que conversa discretamente e naturalmente nos salões doiradas do Palacio das Necessidades.

Os seus versos lapidares dão-nos a impressão de que foram embebidos em anfora transbordante de raro e oriental perfume. Assim, de norte a sul do paiz encontraram em cada vila e em cada cidade um mundo de mulheres que os decoram e os rezam.

Hoje em dia só ha um nome a hombreiar com o seu: o de Antero de Figueiredo.

Mas este, trabalhando de maneira sua e muito diferente, periis de reis, almas de bondade e paisagens incomparaveis de verde e de sol!

Só uma vez tive o prazer de o vêr: foi em Coimbra.

Era tarde de tempo enfadonho. No largo de Samsão passava gente num corropio continuo, e a velha fachada de Santa Cruz conservava a sua feição tranquila e inalteravel.

Inesperadamente, vejo aparecer uma figura serena, de paletot apertado e mãos nos bolsos exteriores; côco preto, e, monoculo no olho direito.

Tinha um todo concentrado, ligeiramente palido no seu andar vagoroso. Era o sr. Julio Dantas.

Insensivelmente seguiu por largo tempo.

... E não sei porquê: o seu perfil pareceu-me levemente doentio, como certas paginas dos seus livros trabalhados onde ha arte e sciencia, emoção e beleza.

Vasconcelos Nogueira

A casa da Couraça da Estrela

Ao sr. dr. Adriano José de Carvalho, proprietario de uma casa em reconstrução na rua da Alegria, foi entregue uma representação concebida nos seguintes termos:

Ex.mo Sr. Dr. Adriano José de Carvalho — Os abaixos assinados vem solicitar a atenção de V. Ex.ª para um assunto cuja resolução de V. Ex.ª quasi exclusivamente depende. Trata-se de solicitar de V. Ex.ª que o seu predio em reconstrução na Rua da Alegria e na Couraça da Estrela não exceda em altura o muro da Couraça de Lisboa.

Esta cidade que, sem monumentos nem edificios, tem logos de uma beleza citada por toda a gente, bem merecia (e tal não tem acontecido) que lhe poupassem todos os atentados contra essa decantada beleza. A Couraça de Lisboa de que se disfruta uma vista panoramica encantadora, constitue uma dessas belesas de Coimbra e a unica da rua, será uma nova vitima de um desses atentados se de qualquer maneira fôr prejudicada essa vista e desfeito esse logradoiro publico.

V. E.xª com a sua grande cultura intelectual será o primeiro a reconhecer a verdade do que ponderamos e, com o seu alto valor moral, ha-de sentir-se enobrecido com este gesto de insenção que lhe pedimos, cedendo dos seus interesses materiaes a beneficio do interesse moral de uma cidade inteira

Coimbra, Junho de 1923.

Ia subscrita por perto de duzentos nomes.

Lembra-nos ter visto os da Senhora D. Gloria Castanheira, varias professoras do Liceu Feminino, muitos professores da Universidade (Srs. Drs. Garcia de Vasconcelos, Mendes dos Remedios, Luciano Pereira da Silva, Bissaya Barreto, Marques dos Santos, Egas Pinto Bastos, etc:), bastantes assistentes da Universidade, muitos alunos do 5.º ano medico, um grande numeros de oficiais do Exercito, advogados, empregados publicos, quasi todos os comerciantes da baixa e industriais.

Encarregam-nos os promotores desta subscrição de os desculparmos perante as pessoas cujos nomes não foram solicitados, falta de que a escassez de tempo tem a culpa e não a mingua de consideração por essas muitisimas pessoas.

O sr. dr. Adriano de Carvalho deve regressar hoje a Coimbra, podendo então ser procurado para dizer o que pensa e o que resolve sobre este assunto, de que a *Gazeta de Coimbra* já se ocupou.

E' de crer que s. ex.ª não contrarie os signatarios da representação nem a opinião publica da imprensa local e dalguns jornais de fora, unanimes em protestar contra a referida construção, que não pode nem deve continuar.

Tirante perdido

Um pobre rapaz, soldado de infantaria 35, conduzia uns arreios e perdeu um tirante, na quarta feira, desde o Calhabé até Santa Clara.

A pessoa que o achou praticará uma boa acção entregando-a no quartel em Santa Clara, ou na Tipografia deste jornal.

Nomeação

Foi nomeado escrivão interino do Tribunal da Relação de Coimbra, o nosso presado amigo sr. João Perdigão Mendes da Cuz.

As nossas felicitações.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 21 de Junho de 1923. — *Amigo e sr. Arrobas.* — Tambem cá chegou ao Pico dos Regalados o entusiasmo pelo *macho* entre os *timas* de Lisboa e do Porto, compostos por dois *onzes* que valem por duas duzias.

A sr.ª Micaela andava doida com isto e aceitou logo o convite que nos fizeram para irmos de automovel. Foi uma viagem deliciosa, pois as estradas parecem feitas de veludo. Apenas houve cinco *panas* e rebentaram trez *pleumaticos*, um defronte da Curia, outro defronte de Vale da Mó e outro defronte de Luso, terras onde ha aguas medicinais.

Chegamos aí quasi á hora de principiar o *macho*. A sr.ª Micaela levava tanta sêde que bebeu logo 5 pirolitos a 5 tostões cada um. E' uma bebida muito agradavel, feita d'agua e limão pôdre. Todas as vezes que os *esportingos* faziam *gôlo*, lá ía mais um pirolito.

A sr.ª Micaela entende muito deste jogo, porque aprendeu com um *refres* de Lavarrabos.

Diz ela ter notado aí varias faltas que passaram sem penalidades. Um *béco* fez uma *corner*, um *kepero* fez um *playerso* e um *alfa* fez uma *frequica*, que são erros de palmatoria.

O sr. dr, José Rodrigues estava indignado com as duas *ofsaidas* e uma rasteira feitas a seguir sem que o *refres* desse por isso, e uma dama de Maçãs de D. Maria mostrava-se fula com tanto apitar para os *foulos*, pois imaginava logo que havia desordem.

Do que a sr.ª Micaela menos gostou foi duma bola ser tocada por um *foaras*. Em compensação admirou bastante o *béco* que apanhou com a bola no promontorio nazal, fazendo-a resvalar pela região da figadeira até ao joanete direito.

Gostamos muito do campo, que dava uma boa conta dalqueires de milho.

A sr.ª Micaela organisou cá no Pico um *tima* para um *macho* de fêmeas de que ela é a *kepera*. O trajo é calças de rendas com abertura atrás e blusa parda com ilhoses. Os jogos que ela mais gosta são o diabrete e o *fortebolas*.

Desculpe, sr. Arrobas, eu não saber escrever estas palavras inglesas, mas eu de linguas a que melhor conheço é a de vaca com môlho amarelo. O inglês é muito arrevezado para mim; faz-me entaramelar a lingua e troco as silabas. Da Inglaterra o que mais me agrada são os *bifeteques* com batatas. Tambem gosto de libras, mas palavra de honra que lhes não ponho a vista em cima desde que principiaram a chamar-lhes ladras.

Participo-lhe que empregamos um dinheirito que tinhamos ao canto da gaveta no emprestimo nacional. E' que nós tambem somos patriotas. Por isso vamos subir o preço do azeite e do milho.

Pediram aí por uns sapatos para a sr.ª Micaela só 80 escudos, e uns suspensorios que aí comprei por 12 escudos já rebentaram. Quizemos alugar um carro para irmos ao Choupal e pediram-nos 20 escudos á hora. Por uma cerveja só pagamos 2 escudos. Tudo muito barato, como vê. Coimbra em tudo é uma terra adorada.

Onde se toma uma barrigada de tremoços por dez tostões, como aí?

Eu e a sr.ª Micaela compramos 15 tostões de nesperas e cerejas e fomos comê-las para a quinta de Santa Cruz. Foi o nosso almoço com dois copos de agua. Não imagina o que isto nos soube de bem. O pior é que a sr.ª Micaela teve uma dor de barriga que a pôs a suar. Mas Coimbra para tudo tem remedio pronto. Logo nos disseram que havia ali um lindo chalet das necessidades.

Então Coimbra quer deixar de pertencer ao Douro para pertencer á Beira?

Não caiam nessa. Olhe que no Douro ha mais especialidades. Tem o vinho verde e as tripas, os ovos moles e os mixilhões d'Aveiro, as murcelas de Arouca, o bacalhau de Viana, os coscoreis de Guimarães, as aguas do Sameiro, pão de ló de Margaride, os cogumelos de Fafe, etc., etc.

Mande-me dizer, sr. Arrobas, quando faz anos para lhe mandar um cantaro de azeite com 3 graus d'acidez e um barril com vinagre de sete ladrões.

Seu amigo muito obrigado.— *Procopio das Dores.*

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Conceição Simões Pires e Machado.

D. Judith Rufino.

Segunda-feira.

A menina Antonia filha do sr. Antonio José Dantas Guimarães.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o nosso presado amigo sr. F. Rodrigues Rocha, representante da casa R. G. Dun & C.ª de New-York.

Os nossos cumprimentos.

A noite do S. João

A tradicional noite de S. João, traz á lembrança dos velhos aquele entusiasmo com que se dançava e se amava nas «fogueiras» folia que acabava sempre pela ida á fonte de Castanheiro, onde se ia beber agua para refrescar as ideias e as setas do Cupido.

Ora o S. João foi sempre considerado o Santo Casamenteiro, no que não tinha pouco trabalho.

Deixou-se disto desde que veio a lei do divorcio e do registo civil. Não quer responsabilidades, e faz muito bem.

Quem quizer casar que se arranje sem ser preciso procurá-lo, nem dirigir-lhe suplicas.

Mas como tudo muda com o tempo!

Que entusiasmo doutro tempo nesta noite! Quantos casamentos ficavam combinados nesta noite!

E agora... que tristeza!

• • •

Como de costume realisam-se em varios pontos da cidade os tradicionais festejos a S. João, que principiam hoje.

— No Ingote tambem se realisam grandes festejos ao S. João, que prometem mais luzimento do que em qualquer dos outros anos. Estes festejos são feitos por iniciativa duma comissão composta dos srs. Joaquim Benedito, Alberto d'Oliveira e Diamantino Simões dos Santos.

Roubos

Deram entrada na Cadeia de Santa Cruz, acusados de terem furtado á firma industrial Lobo & Filhos, com séde nesta cidade, Avenida dos Oleiras, meias, camisolas, uma maquina fotografica e duzentos escudos em dinheiro, e a José Pereira Batista, comerciante, da Estrada da Beira, outros artigos e dinheiro, do seu estabelecimento, os menores Augusto Antunes, Alfredo dos Santos, e Francisco Fortunato da Costa, todos do Calhabé.

Julgamento

Respondeu ante-ontem no tribunal do Juizo criminal, Joaquim Maria Simões, leiteiro, do logar de Val de Cabras, por ter exposto á venda leite com agua e falta excessiva de nata, pelo que foi condenado na multa de 1.200$00 e 50$00 de imposto de justiça.

Igreja de S. Domingos

Atendendo ao pedido do Conselho de Arte e Arqueologia, o Ministro da Instrução decretou, que a capela denominada do «Tesoureiro», situada numa das ábides, da Igreja de S. Domingos, desta cidade, seja classificada monumento nacional

Reunião dum curso

Está reunido nesta cidade o curso teologico juridico de 1891 1892.

Ontem já chegaram muitos bachareis, cuja chegada foi anunciada por uma grande girandola de foguetes lançada na torre da Universidade.

Quarto sem mobilia, precisa-se na baixa ou proximo. Indicar na rua da Sofia n.º 68. 2

Desastre

Com horriveis queimaduras pelo corpo, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio José Ferreira, do alto de S. João, vitima duma expolsão dum tiro de pedreira.

Obituario

Faleceu em Ceira, o sr. José Simões Pereira, considerado mestre de obras, que ali e nesta cidade gosava de gerais simpatias.

Era cunhado do nosso amigo sr. Francisco França.

O seu funeral foi uma imponente manifestação de pesar, no qual se encorporaram a população de Ceira e muitas pessoas desta cidade.

Junto da ultima jazida do sr. Simões Pereira, usou da palavra o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, que teve sentidas palavras para a memoria do saudoso extinto.

— Vitimado pela terrivel tuberculose, faleceu hoje o sr. Antonio Simões, estudante do Liceu e 2.º sargento licenceado do regimento de infantaria 16.

Este simpatico rapaz serviu em França, ficando prisioneiro dos alemães na batalha de 9 de Abril.

O seu funeral realisa-se ámanhã, 24, pelas 9 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua do Forno, 32.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 28 do mês de Junho corrente, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1923, com a faculdade por parte da Ex.ma Direcção de prorogar a duração do contracto por mais 6 meses, com a excepção de tecidos e roupas para os quais a adjudicação será feita para o fornecimento e qualidades fixas.

Carne de vaca e de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, açucar branco, açucar amarelo, dito pilé, massa de primeira qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sobro e oliveira e carvão de cepa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para doentes adultos e creanças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chenelos para adultos e creanças, gaspias e solas em sapatos de [illegible] homens e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chenelos, papel branco pautado de 35 linhas, dito pardo para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa de papel e esmeril, sabonetes Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de peassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolo para limpesa de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria, pano crù enfestado para lençois, dito sarjão para cobertas, dito crù para camisas e ceroulas, estamparia branca e crua para curativos, riscado azul e branco, em xadrês, brim, riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como o tipo de arrematações.

Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos das cosinhas, conforme as condições patentes na mesma Secretaria, e á venda de toda a borralha produzida na secção de Maquinas até 31 de Dezembro de 1923.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 20 de Junho de 1923.

O Chefe da Secretaria, *Octaviano do Carmo e Sá.*

Quarto ou sala mobilada, precisa-se para casal de tratamento, com ou sem pensão, em casa de familia sem mais hospedes, e possivelmente proximo da baixa.

Carta a este jornal a A. P. X

Para decorações interiores

MURRLINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

Bairro Novo

Abriu no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praia. 5

Leilão

Por motivo de retirada do sr. Fernandes Tomaz, realiza-se ámanhã 24, na rua de S. Salvador, n.º 18, pela uma hora da tarde, um explendido leilão de todos os moveis e utencilios existentes naquela casa, constando de uma mobilia de sala de jantar duas magnificas mobilias de quarto com espelhos bizeautés, sala de visita estofada, escritorio, guarda fatos, comodas, toilete de mogno, lavatorio de mogno, camas, relogios, moveis antigos, pratas louças e bijouterias, um magnifico, relogio de ouro com diamantes, etc., etc., por intervenção da

Agencia liquidataria de *Baptista & Damas*

Maquina Singer para Camisolas estado nova vende-se.

Largo das Amelas, casa de Maquinas. 3

HOTEL PARIS

Rua da Liberdade

Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

Abre em 1 de Julho, completamente transformado e modernisado para confoato dos Ex.mos hospedes.

Explendido serviço de mesa. Preços bastante modicos.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Trespassa-se por motivo de retirada, uma mercearia na Couraça de Lisboa, 93.

Para tratar na mesma. 2

Sempre pechinchas

Encontram-nas na Casa Confiança na Praça da Republica, 37.

Só esta casa vende entremeios de renda a meio tostão cada metro e a trez tostões; colarinhos moles a nove tostões cada.

Recomenda-se ás pessoas economicas a sua visita a esta casa. 2

Guarda-Livros

(Esteno-Dactilografo)

Conhecendo regularmente o francez, deseja colocação em Coimbra, dando referências. Dignar-se escrever para: J. Correia Junior, Rua d'Alegria, 294 Porto.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

MATA DO BUSSACO

Anuncio

Faz-se publico que no dia 9 de Julho de 1923, pelas 13 horas, na séde da 4.ª Regencia Florestal no Bussaco, se procederá á arrematação em hasta publica do arrendamento da garage que a Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas possue na Mata do Bussaco.

As condições para este arrendamento acham-se patentes na séde da referida Regencia, no Bussaco, e na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, Rua Antero de Quental, 17, 2.º, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 12 de Junho de 1923.

Pelo Director Geral, — *Julio Mario Viana.* 1

Aguas da Curia

Sub-agencia em Coimbra:

José Maria dos Santos Junior & Companhia

RUA ADELINO VEIGA, 49

Telefone 553

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em difiniva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na séde em Coimbra, Avenida Navarro (Séde da Auto Industrial). Ficam por este meio convidados a comparecer todos os accionistas.

A COMISSÃO ORGANISADORA

Café Restaurant

TRESPASSA-SE

na FIGUEIRA DA FOZ

[illegible] de Coimbra [illegible] vivo longe». — *Um assisio*

Pelo motivo do seu proprietario ter de retirar daquela cidade, trespassa-se o Café Restaurant Avenida, montado com todo o asseio e numa das melhores ruas da cidade, tendo uma esplendida sala de jantar, um elegante salão para café, e bilhar, sala para gabinetes, cantina ao lado, um retiro ao ar livre e outras dependencias, com arrendamento por 10 anos e pela insignificante renda de 80$00 mensaes, quem pretender dirija-se ao seu proprietario na

111 — Rua Fernandes Tomaz — 111

COIMBRA 3

MAQUINAS DE ESCREVER CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calado, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado **Hotel Sampaio**, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Alem da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno.

Abriu no dia 20 de Junho.

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

Cofre e maquina de escrever "REMINGTON"

Vendem:

Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10 — Coimbra

Vende-se Um motor electrico «Oerlikon» de 12 H. P. com arrancador, carris, trifasico em estado de novo e com todo o material para a sua instalação.

Dirigir a Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais Coimbra. 4

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000$00 — CAPITAL AUTORISADO, 15.000.000$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e acessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100$000 cada uma, desde o dia 15 de de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintermos:

a) 40 % no acto da subscrição.
b) 20 % de 15 a 30 de Julho.
c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhumas destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 8 de de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
Dr. José Alberto dos Reis
José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
José de Sucena (Conde de Sucena)
Dr, Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Dr. Manuel Marques Esparteiro
Carlos Bessa Tavares
Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
José Maria de Sousa Napoles.

VENDA DE PROPRIEDADES

CASAL DAS ARCAS D'AGUA, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie aproximada de 13.000 metrot quadrados e tendo 130 metros de frente para a Estrada das Arcas D'Agua. Optimo terreno para edificações.

HORTAS DA ARREGAÇA, com vivenda para caseiro, atravessada pelo caminho da Fonte do Castanheiro. Arrendatario, viuva de Joaquim das Dores;

CASAL DOS MALHEIROS, na Lomba do Chão do Bispo, com muitas oliveiras, pinhal e agua nativa. Arrendatario, viuva de Gaspar Gonçalves;

OLIVAL DOS CARDAES E CANCELAS, á Estrada da Beira (Marrocos), pela qual é atravessado. Tem cerca de 10.500 metros quadrados com muitas oliveiras. Arrendatario, viuva de Francisco Antonio da Velha;

PARCELA DE TERRENO AO NORTE DO CAMINHO DO CIDRAL, em frente da Quinta dos Alpões, com cerca de 1.700 metros quadrados. Bom para edificações. Arrendatario, Antero Rodrigues;

CASAL DOS REDONDOS, no lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo. Duas Courelas, tendo a primeira 5 aguilhadas e a segunda 3 1|2 aguilhadas. Arrendatario, José Batista Carpinteiro.

Até 21 de Julho proximo recebe propostas em carta, indicando o preço de oferta Alvaro Perdigão, rua Dr. Luiz da Costa, Coimbra.

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.
Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z.

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 55-1.º.

REMEDIO HEROICO
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Bouquidões, TOSSES, etc

Camion alemão DAAG

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para vêr e tratar na Quinta da Conraria. Telefone 301. X

Duplicadores D. GESTETNER'S
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

Hotel Sampaio
Figueira da Foz
Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Detective Particular

Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agentes varios, particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

Dactilografa

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

BOM VINHO a 70$
VENDE
Carlos Simões dos Reis
102 Rua Eduardo Coelho-106. 2

ROUBO

Nanoite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura *Singer*, de mão, pelo que, a quem ela fôr oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregus no Largo da Sota, 96.

ARMAZENS DO CARMO, L.da
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Alviçaras a quem entregar na rua Antero do Quental 40, um lorgnon de tartaruga perdido á esquina da rua Tenente Valadim. 1

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redação uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade).
Trata-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redação.

Cofre vende-se um por 750$00 em bom estado.
Praça do Comercio 53-1.º X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.
Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.
Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.
Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.
Carta a esta redacção ás iniciais, S. A, escrita pelo proprio. X

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Loja trespassa-se na Rua das Padeiras com esquina para a Rua da Oala.
Trata-se na loja de maquinas, Ameias. 2

Maquina pont-a-jour, quasi nova.
Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.
Nesta redação se diz.

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.
Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Pede-se á pessoa que por engano levou do hotel Avenida no dia 17 um chapeu de palha com as iniciais A. C. o favor de o entregar na rua Antero Quental 40, onde lhe será restituido o seu. 1

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.
Trata-se com o seu dono na mesma. X

Trespassa-se por motivo de retirada uma mercearia e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.
Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.
Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 5

Vende-se uma casa, 1.º andar e loja, na Estrada da Beira. Nesta redacção se diz. 2

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.
Informa o solicitador Gabriel e Melo. 2

14:000$00 precisam-se sobre predios situados neste concelho, á distancia de 8 quilometros de Coimbra e á borda de estrada nova. Nesta redacção se diz. 2

VENDE-SE

Uma propriedade denominada a Quinta da Casa Nova, em Banhos Secos.

Tem boa casa de habitação, vinha, arvores de fruto e agua para réga.

Recebe propostas em carta fechada Francisco Henriques, na Quinta de S. João — Lages — Coimbra. 1

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1466

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 26 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O prolongamento da viação eléctrica em Coimbra

Despertou na cidade o maior interesse o proposito em que dizem estar alguns proprietarios dos Olivais, Tovins e Picoto, relativamente ao prolongamento da linha da viação electrica dos Olivais.

As intenções são boas, mas o peior é o exorbitante custo de cada quilometro de linha, o que aliaz — note-se — não deve ser motivo para desanimar.

Esses proprietarios devem, como já dissemos no numero anterior, nomear a comissão que os represente, e esta deve avistar-se com a Camara, para ver se com esta chega a um entendimento.

Se chega, bem está; se não chega, nada perderá.

Nesta ultima hipotese, porém, não devem esses proprietarios desanimar do proposito de estabelecerem, entre os Olivais e o Picoto, um meio comodo e rapido de transporte, o que talvez possam conseguir por meio de *camionettes* proprias para tais serviços.

Aos domingos, pelo menos, podem ter a certeza que alcançarão o melhor exito para a iniciativa, pois não faltará gente que queira fazer esse lindo passeio.

Feita a experiencia com exito, e desde que todos vejam o resultado, aparecerá logo quem se proponha levar á pratica outras iniciativas complementares.

Creiam que seria o mais decisivo passo para rapidamente se valorisar tão lindo passeio, a que a Mata de Vale de Canas, como se sabe, imprime a mais apreciavel atracção.

A Camara, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Iniciativa de Turismo, cada uma dentro da esfera da sua acção, podem e devem auxiliá-los.

A Auto Mecanica, importante empreza que nesta cidade se acaba de fundar com largos capitais, para explorar as industrias de transportes e de construção de automoveis, pode muito bem facilitar-lhes a realisação do simpatico empreendimento.

Ao mesmo tempo, procurem interessar na iniciativa um importante hoteleiro, por exemplo, o sr. Filipe Pais Fidalgo, ou o sr. Alexandre d'Almeida, qualquer deles bom para isso, porque são ambos arrojados e homens de iniciativas rasgadas.

Estimulem-nos a estabelecer, na Mata ou fóra desta, um bom hotel ou um bom restaurante, e terão mais de meio caminho andado para conseguirem os seus fins.

Esta, no nosso entender, é que deve ser a orientação a seguir.

Não desanimem, pois.

Penacova

A sua propaganda por meio da fotografia

A Camara de Penacova, que é presidida pelo sr. dr. Alberto de Castro, que não se poupa a esforços para tornar conhecida e admirada aquela linda vila e as suas tão afamadas belezas naturais, mandou fazer uns artisticos quadros de fotografias, para serem colocados nos hoteis desta cidade, o que constituirá um excelente meio de propaganda de Penacova, que, como se sabe, já hoje é visitada por muitos nacionais e estrangeiros, e mais o será de futuro á medida que os seus elementos de comodidade e conforto se vão ali inteligentemente creando.

A Camara daquele concelho, assim procedendo, dá um exemplo frisante da sua boa e moderna orientação, bem digno de ser seguido por outras camaras.

UM 'STADIUM,

Já ouvimos dizer a varias pessoas que a Camara vai consentir que, no Campo dos Bentos, se construa um «stadium», devendo para tal efeito ser levantado em volta de tão lindo recinto, um muro de alvenaria.

Francamente, não acreditamos.

O grande hotel de turismo, cuja construção, em tempos idos, defendemos com calor, ainda se compreendia que ali ficasse, pois seria um edificio que honraria a maior capital do mundo; porem, um muro de alvenaria, a fechar estupidamente o Campo, nunca terá o nosso apoio.

Nem o nosso, nem o da cidade.

No Calhabé, em Célas, nos Olivais, e em outros pontos, encontrar-se-hão facilmente bons terrenos para esse fim, cuja aquisição por uma empreza, a Camara deve facilitar o mais que possa, pois com isso tambem o Municipio muito lucrará, por não haver duvidas de que as receitas dos electricos subiriam bastante com a construção do «stadium» nos arrabaldes.

Quanto ao Campo dos Bentos, não basta que a Camara mande retirar as actuaes vedações de madeira que tanto o desfeiam; o que muito importa é que não consinta mais ali tão triste e vergonhoso scenario, seja a quem fôr.

Mas será isso possivel?

Cremos bem que não, emquanto a Camara não tratar de realisar o tão necessario e urgente aformoseamento do recinto.

Mas... quando será isso levado a efeito?!

Sociedade de recreio

Decorreram com brilhantismo as festas do S. João realisadas no Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, conhecido pelo Grupo Patélico, onde se realisou um campeonato de jogo de malha, cujo titulo foi conquistado pelo sr. Henrique Rodrigues.

O Grupo Recreativo pode orgulhar-se das festas que promoveu e das noites de franca alegria que proporcionou aos seus associados e familias.

A estrada do Alto de Santa Clara

Vão recomeçar os trabalhos de conclusão desta estrada, que estavam paralisados ha já alguns mezes.

E' este um dos melhoramentos da cidade, cuja realisação mais tem sofrido os embaraços dos *empatas*, de todas as côres e feitios, e isto atravez de ha alguns anos a esta parte!

Nunca se pensou em iniciar a sua construção, ou fazer a sua conclusão, que esses tão conhecidos *benemeritos* não levantassem toda a ordem de dificuldades, puxando uns para aqui, outros para ali, conforme as suas conveniencias pessoaes.

Agora, porem, parece que a estrada se vai acabar a contento de todos, e ainda bem que assim é, pois se pomos sempre o interesse publico acima dos interesses pessoaes de quem quer que seja, nunca deixamos de concordar que a conciliação de aquele com estes, podendo ser, nunca deixou de ser o melhor caminho a seguir.

O sr. dr. Torres Garcia, com quem no sabado conferenciaram na séde da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, alguns interessados, é que conseguiu do sr. ministro do Comercio que fosse ordenada a conclusão imediata da estrada para o alto de Santa Clara, pelo que só merece louvores.

E' mais um apreciavel serviço que s. ex.ª acaba de prestar á cidade.

TRIBUNAIS

Pauta dos jurados criminais, sorteada nos termos da lei, para servir no 2.º semestre de 1923:

Dr. Abilio Augusto Martins Fernandes, dr. Antonio de Carvalho Lucas, dr. Francisco Antonio da Cruz Amante, dr. João Ambrosio Neto, dr. João dos Santos Jacob, dr. Joaquim Magalhães Mexia Mendes Pinheiro, dr. Joaquim Tavares Festas, dr. Domingos Miranda, dr. Manuel Lopes de Quadros, dr. Anibal Ferreira da Costa Maia, dr. José d'Abreu Pinto, dr. Manuel Figueiredo do Nascimento Veiga, dr. José Augusto Coutinho d'Oliveira, dr. José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, dr. Herculano de Carvalho, dr. Antonio Alberto de Barros Lopes, dr. Henrique Pereira Soares Couto, dr. José Antonio Gomes Cabral, Augusto Luís Martins dos Santos, Joaquim Pessoa dos Santos, Manuel Matos Cabo, Paulo Carvalho de Moura, José Maria Teixeira Fanzeres, Arlindo Simões, Francisco da Costa Gaito, José Antonio Lucas, Francisco Vieira de Campos, Francisco Maria da Fonseca, Francisco Joaquim da Costa, Custodio José da Costa, Bernardino Anjos de Carvalho, Antonio Mendes Junior, Antonio Augusto de Figueiredo Vieira, Augusto Baptista Gandarez, Adriano Viegas da Cunha Lucas e Julio da Cunha Pinto.

DR. MICALEF PACE

Já ha dias que se encontra bastante encomodado de saude o sr. dr. Nicolau Rijo Micalef Pace, digno governador civil substituto deste distrito e professor do Liceu.

A s. ex.ª sinceramente desejamos prontas e completas melhoras.

Á JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

Ha cerca de dois anos que foi remetido para Lisboa, para limpar, um dos melhores quadros de pintura que revestiam as paredes da sacristia de Santa Cruz, trabalho que decerto não levaria tanto tempo a fazer.

Esse quadro, um dos melhores que existiam naquele templo, parece-nos ser o de *Pentecostes*, que tem a assinatura de Velascus — Seculo XVI.

Porque não solicita a Junta da Freguesia de Santa Cruz a devolução desse quadro para voltar ao seu logar?

O distinto pintor-restaurador sr. Luciano Freire, encarregado desse trabalho, é decerto pessoa da maior confiança, mas não falta lá por Lisboa quem tenha a pretensão de deixar ali ficar esse quadro.

E depois não vá acontecer o mesmo que aconteceu á espada de D. Afonso Henriques, ao tinteiro que serviu no Concilio de Trentó, e aos quadros *Transfiguração*, de Rafael, e *Adoração dos Reis*, de Rubens, que tudo foi para o Ateneu do Porto, onde se encontram!

O Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

Conforme nos foi comunicado num oficio cuja remessa agradecemos, temos hoje a satisfação de noticiar que a direcção da Associação Comercial de Coimbra, em sua sessão de 22 de Maio findo, resolveu dispensar o seu auxilio á iniciativa da construção em Coimbra do Monumento aos seus heroicos militares mortos na Guerra, subscrevendo com o donativo de 250$00 para custeamento das despezas a efectuar com a sua construção, importancia esta que, oportunamente, nos virá a ser entregue.

Mais nos comunica a direção da prestante colectividade que a mesma Associação Comercial, no momento oportuno, e caso a sua colaboração seja necessaria, indicará quem a represente na Comissão Executiva que vier a ser organisada para a construção em esta cidade do citado Monumento.

Cabe-nos agradecer á briosa colectividade as promessas do seu auxilio em favor desta patriotica causa, o que convenientemente registamos, certos de que ele será importante e valiosissimo para completa consecução desta benemerita iniciativa.

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobilias

IGREJA DA RAINHA SANTA

O distinto engenheiro, sr. Soares Leite, acompanhado do sr. Benjamim Ventura, foram na quinta-feira á igreja da Rainha Santa, a fim de ver o estado em que se encontram o magnifico claustro e abobodas da igreja, muito deterioradas em virtude da infiltração das aguas.

Em noites de vendaval, como tem acontecido nestes ultimos tempos, as telhas são deslocadas do sitio e daí, apezar de serem feitas algumas reparações nos telhados pela Confraria, a agua continua fazendo estragos.

São precisas obras dispendiosas com que aquela Confraria não pode.

S. ex.ª está possuido da melhor boa vontade de dar em breve começo ás obras para a conservação daquele monumento nacional.

O sr. Soares Leite, visitou tambem a casa que pertence á Confraria e actualmente ocupada pelo grupo de artilharia e concluiu dessa visita que a demolição do claustro se fará lentamente se não forem feitas com urgencia as obras precisas para dar escuante ás aguas que em tempo de chuva se aglomeram numa vala que passa junto á casa do Capitulo e que se acha tapada.

Organisação militar

Correm varias versões ácerca da nova organisação militar. As altas influencias politicas tem-se posto em campo para que, principalmente Braga e Vizeu, nada sofram com essa reforma.

O projecto tem sido bastante alterado e oxalá que, com tantos cortes e alterações a tesoura não apanhe Coimbra.

Dizia-se que as 8 divisões seriam reduzidas a 4, com as suas sédes no Porto, Coimbra, Tomar e Evora, e que em Lisboa ficaria a séde do grande governo militar com forças superiores ás duma divisão.

Tambem se dizia que a séde do tribunal militar da 2.ª divisão passava de Vizeu para Coimbra.

Será assim? Não será?

"Fogueiras,, de S. João

Os folguedos de S. João não deixaram saudades este ano.

Poucas «fogueiras» e estas pouco animadas.

Desde que todos querem ser maestros de canções populares, é o que se vê. Uma falta de gosto e de geito se acentua cada vez mais.

Pelas ruas andava muita gente na noite de S. João e na seguinte, porque a lua ostentava-se lá no alto com todo o seu brilho e tudo queria fugir de casa por causa do calor.

Quem se lembra do que foi a noite de S. João em Coimbra e a vê agora, chora de desgosto e até o Santo chorará tambem se tiver lagrimas.

Um protesto da Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina, na sua congregação de ontem, resolveu protestar inergicamente contra um projecto de lei pelo qual seria cedido á Junta Geral do Distrito o edificio onde funcionou a Escola Industrial Brotero, agora propriedade da Faculdade.

— Tambem deliberou pedir, telegraficamente, aos srs. ministros do Comercio e do Trabalho que no Senado defendam a dotação da verba destinada á construção da Maternidade de Coimbra.

Obra urgente

Quem passar pela rua Martins de Carvalho vê sem telhas e em ruínas uma parte do telhado da casa contigua ao edificio do correio e cujo madeiramento se vê ainda carbonisado pelo incendio que houve na Escola Brotero.

Está isto assim ha uns poucos d'anos, mostrando bem o pouco caso que se faz destas cousas. Preferem deixar chegar tudo á ultima para depois custar muito mais a fazer qualquer reparação.

Quanto poderão custar 2 ou 3 duzias de telhas para pôr ali?

A quem compete fazer esta pequena obra?

Vejam se a fazem para que se não note tanta incuria.

Pela UNIVERSIDADE

Prestaram ontem a sua primeira prova nos concursos para assistentes da Faculdade de Direito, os srs. drs. José Beleza dos Santos, Manuel Rodrigues Junior, Luís Cabral Moncada e Mario de Figueiredo.

Foram arguentes os srs. drs. José Tavares e Abel de Andrade, da Faculdade de Direito de Lisboa, e drs. José Alberto dos Reis e Paulo Mereia.

A casa da Couraça da Estrela

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, em sua sessão do dia 24, resolveu apoiar o movimento de opinião publica provocado pela escandalosa construção desta casa, e chamar para o assunto a atenção da Comissão de Iniciativa de Turismo, que parece tem atribuições para poder embargar a obra.

* * *

O sr. dr. Adriano de Carvalho, que ontem chegou a esta cidade, donde estava ausente ha dias, enviou-nos uma resposta á representação que aqui publicámos, e que não vai hoje por ter chegado a horas de não poder ser publicada.

Irá no proximo numero.

Comboio para banhos

Informam-nos de que no dia 15 de Julho principiará a vigorar um comboio entre Coimbra e Figueira, partindo de Coimbra ás 6,50 e da Figueira ao meio dia.

Este comboio destina-se ás pessoas que queiram ir tomar banhos áquela cidade ou á Amieira e durará só na epoca balnear.

Será verdade?

Coimbra e Luso

No Congresso Beirão que ha tempo se realisou em Coimbra, foi resolvido pedir a criação de um comboio *tramway* entre Coimbra e Luso.

Seria rialmente duma grande conveniencia este comboio, de ida e volta, ao menos durante a epoca balnear.

Temos o Bussaco a menos de 5 leguas de Coimbra; vêmo-lo de muitos pontos da cidade, e não se imagina a dificuldade que encontram as pessoas de Coimbra para ir ali por falta de comboios em boas condições.

Quando não seja possivel criar um *tramway* diario, não poderia ser estabelecido ao menos aos domingos, partindo de Coimbra ás 7 horas, e de Luso ás 21?

Curso teologico-juridico de 1892

Este curso, formado ha 31 anos, que se reuniu nesta cidade sabado e domingo ultimos, tendo efectuado o seu jantar de festa em Penacova, de onde trouxe as mais agradaveis e saudosas impressões, resolveu reunir-se em Coimbra todos os anos.

RETRATOS

O nome é pouco vulgar e não ha igual nos colegas do mesmo instituto; o sobrenome tem duas silabas, sabendo a primeira ao salgado; o apelido é penedia.

Excelente pessoa, tem paciencia para ensinar materias muito maçadoras, mas muito uteis á saude.

E' beirão, embora muitos suponham ser minhoto, e é bom católico.

A poucos passos da casa tem belas sombras para se recrear neste tempo de calma.

MASCARADO.

Um abuso

O passeio da Avenida Navarro, do lado da estrada da Beira, deixou de ser destinado a peões, para por ele transitarem motocicletes, que numa carreira vertiginosa põem em risco as pessoas que por ali passam.

Para o caso chamamos a atenção da policia.

Limpeza de lixo

Em Lisboa crescem as reclamações contra a ordem recente da Camara para recolher á noite o lixo, que fôr colocado, em caixotes, nas escadas e ás portas dos estabelecimentos.

Esta ordem tem muitos e graves inconvenientes. O pior é que cá em Coimbra se acha em vigor ha muitos anos.

A' hora em que mais gente anda pelas ruas é que se faz este serviço, sendo mimoseado o publico com um espectaculo repugnante, com mau cheiro e com perigo para a saude publica.

Mas isto é assim, o que lhe havemos nós de fazer?

E quantas vezes se vêem pelas ruas montes de lixo assaltados por gatos e cães?

Ainda a proposito duma campanha

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Na carta que escrevi para o jornal de v. e que foi publicada no numero de 21 do corrente, eu pensava, Sr. Director, dar-lhe uma novidade.

Afinal o caso que relatei era já do conhecimento de toda a cidade e com maior numero de promenores do que aqueles que referi.

Já um orador dias antes aludira a ele e um jornal desta cidade, do mesmo dia do jornal de v. em que a minha carta foi publicada, dele tambem largamente se ocupou.

Disse-lhe, portanto, Sr. Director uma novidade .. de toda a gente.

E porque lhe tomei inutilmente algum espaço precioso do seu jornal, venho pedir-lhe as minhas desculpas, certo de que v. me perdoará a mim «que sou distraído e vivo longe». — *Um assiduo leitor.*

Exumação

Foi ontem exumado e depois autopsiado o cadaver de Julia da Conceição, falecida em Maio findo e que se supõe tivesse sido victima dum crime de aborto provocado por Emilia da Conceição, a *Nenhas*.

Companhia de viação e electricidade

O *Diario de Noticias* do dia 24 publica o Relatorio, contas e parecer do conselho fiscal desta Companhia, com a qual a Camara de Coimbra fez o contrato para o fornecimento da inergia hidro-electrica.

Refere-se a algumas obras realisadas e a outras que falta realisar, as mais importantes, para as quais tem havido falta de capital.

As obras a fazer estão computadas em 40 mil contos. Perante o retraimento do capital português, alarmado com a excessiva elevação e incerteza cambial, se compreende as dificuldades encontradas para a conclusão das obras.

A Companhia tem sido ajudada pela casa bancaria Reid, Castro & C.ª, deixando a direcção entaboladas negociações para obter o capital necessario.

E foi com uma companhia sem capitais que a Camara de Coimbra foi fazer um contracto desta importancia!

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redação uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Automovel Europeu, estado novo, sete lugares, vende. — A. Mota, R. Sá Miranda 64 Coimbra. 3

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade).

Lrata-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redação.

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.

Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.

Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Cobrador estando ainda colocado, oferece-se para casa Bancaria. Dá todas as referencias. — Carta a esta redação ás iniciais F. V. 6

Cofre vende-se um por 750$00 em bom estado.

Praça do Comercio 53-1,º X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Empregado com muita pratica de [illegible]aria fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Grande quinta vende se a três quilometros da cidade, com casa grande, cocheiras, dependencias etc. muita agua, pomar, olival, vinha, etc. Carta a A. Mota, R. Sá Miranda, 64.— Coimbra. 3

Loja trespassa-se na Rua das Padeiras com esquina para a Rua da Gala.

Trata-se na loja de maquinas, Ameias. 1

Maquina Singer para Camisolas estado nova vende-se.

Largo das Ameias, casa de Maquinas. 2

Maquina pont-a-jour, quasi nova.

Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.

Nesta redação se diz.

Olival vende-se, sito no Calhabé, a 10 minutos do electrico, em praça particular, em 1 de Junho, á 1 hora, em casa de Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes (Celas), que dá quaesquer indicações. 1

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.

Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Quarto sem mobilia, precisa-se na baixa ou proximo. Indicar na rua da Sofia n.º 68. 1

Quarto ou sala mobilada, precisa-se para casal de tratamento, com ou sem pensão, em casa de familia sem mais hospedes, e possivelmente proximo da baixa.

Carta a este jornal a A. P. X

Rapaz precisa-se para farmacia desta cidade. — Carta para Centro Comercial de Drogas — Praça do Comercio 27-1. Coimbra. 6

Sapataria Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespassa-se por motivo de retirada, uma mercearia na Couraça de Lisboa, 93.

Para tratar na mesma. 1

Trespassa-se por motivo de retirada uma mercearia e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.

Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 4

Vende-se uma casa, 1.º andar e loja, na Estrada da Beira. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se uma balança Romão, toda em metal, para mercearia.

Trata, A. Cardoso, Encadernador, Couraça de Lisboa, 115. 4

Vende-se terreno para edificação, na rua Numero 10, nas trazeiras da casa numero 31 da rua Antero do Quental. Para tratar na mesma casa. 3

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hoteis, etc.

Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães. 3

8:000$00 Empresta-se a juro. Nesta redação se diz. 3

14:000$00 precisam-se sobre predios situados neste concelho, á distancia de 8 quilometros de Coimbra e á borda de estrada nova. Nesta redacção se diz. 1

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.

Iniorma o solicitador Gabriel e Melo. 1

MEDALHAS DA RAINHA SANTA

A casa Confiança na Praça da Republica, 37, salda cerca de 7000 medalhas de aluminium. 1

BOM VINHO a 70$

VENDE

Carlos Simões dos Reis

102-Rua Eduardo Coelho-106. 2

Hotel Sampaio

Figueira da Foz

Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Duplicadores O. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

Caixa Economica Portuguesa

São avisados os srs. depositantes da Filial Caixa Economica Portuguesa em Coimbra que, desde 9 de Julho, inclusive, em deante, poderão apresentar nesta Filial as suas cadernetas para nelas lhe serem escriturados os juros liquidados e capitalisados no dia 30 de Junho.

Para maior facilidade de serviço e menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas segundo a sua numeração nos dias abaixo designados:

Dia	9, n.os	1 a	7.500
"	10, n.os	7.501 a	8.000
"	11, n.os	8.001 a	8.500
"	12, n.os	8.501 a	9.000
"	13, n.os	9.001 a	9.500
"	14, n.os	9.501 a	10.000
"	16, n.os	10.001 a	10.500
"	17, n.os	10.501 a	11.000
"	18, n.os	11.001 a	11 500
"	19, n.os	11.501 a	12.000
"	20, n.os	12.001 a	12.500
"	21, n.os	12.501 a	13.000
"	23, n.os	13.001 a	13.500
"	24, n.os	13.501 a	14.000
"	25, n.os	14.001 a	14.500
"	26, n.os	14.501 a	15.000
"	27, n.os	15.001 a	15.500
"	28, n.os	15.501 a	16.000
"	30, n.os	16.001 a	16.500
"	31, n.os	16.501 a	17.000

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escrituração de juros serão recebidas para esse fim todas as segundos feiras, não feriado, de cada semana, a contar de 1 de Agosto.

Filial da Caixa Geral de Depositos. Coimbra, 25 de Junho de 1923.

O Chefe da Filial, — *Antonio Ribeiro.*

Vice-consulado de España em Coimbra

São por este meio prevenidos todos os subditos hespanhoes residentes nesta cidade e seu concelho, assim como os dos concelhos de Arganil, Goes, Pampilhosa, Penacova, Poiares, Oliveira do Hospital, Louzã, Miranda do Corvo, e Taboa, de que devem aqui requesitar anualmente as suas certidões de nacionalidade que deverão ser registadas no Governo Civil e na Policia Administrativa, aos efeitos legais.

A falta de cumprimento deste perceito, pode acarretar aos indocumentados, alem de outros prejuizos, o de não poderem ser reconhecidos nem atendidos, pelas respectivas autoridades nem do país de origem, nem do de residencia.

Na casa do Vice-consulado, R. Antero do Quental 31, das 12 ás 14 e depois das 18, serão atendidos os pedidos de documentos que do mesmo dependam.

Coimbra, 25 de Junho de 1923.

O Vice-consul, *Enrique Elias.*

Agradecimento

Alexandre Horta e familia, veem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo aparecimento de seu filho Raul Horta, e bem assim áquelas que o acompanharam á ultima morada, a todos, pois, protestando a sua eterna gratidão.

Coimbra, 21 de Junho de 1923.

SULFATO DE COBRE

ao melhor preço do mercado, vende Mihuel Rodrigues. X

Camion alemão DAAG

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para vêr e tratar na Guilita da Contraria. Telefone 301. X

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que a Camara Municipal desta cidade, em sua sessão extraordinaria realisada no dia 6 de Junho corrente, aprovou por unanimidade, as seguintes alterações á tabela dos impostos indirectos municipais:

Vinho, $08 por litro; Vinagre, $08 por litro; Pasto nacional, $40 por litro; Bebidas finas nacionais, $50 por litro; Bebidas finas estrangeiras, 1$00 por litro; Bebidas compostas, $50 por litro; Aguardente, $30 por litro; Geropiga, $30 por litro; Cerveja $30 por litro; Gazolina, 2$50 por caixa; Champagne, 2$00 por garrafa; Espumoso, 1$00 por garrafa; Arroz, $01 por quilo; Aguas minerais, $05 por garrafa; Aguas minerais, $02 por meia garrafa; Aguas minerais, $25 por garrafão de 5 litros; Refrigerantes fabricados, $02 por garrafa;

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 20 de Junho de 1923.

O Vice-Presidente, *Frederico Sanches de Morais.*

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calado, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado **Hotel Sampaio**, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Além da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno.

Abriu no dia 20 de Junho.

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

Bairro Novo

Abriu no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praia. 4

Dactilografa

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

HOTEL PARIS

Rua da Liberdade

Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

Abre em 1 de Julho, completamente transformado e modernisado para confoato dos Ex.mos hospedes.

Explendido serviço de mesa. Preços bastante modicos.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Detective Particular

Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agentes varios, particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

Guarda-livros

(Esteno-Dactilografo)

Conhecendo regularmente o francez, deseja colocação em Coimbra, dando referências. Dignar-se escrever para: J. Correia Junior, Rua d'Alegria, 294 Porto.

Sempre pechinchas

Encontram-nas na Casa Confiança na Praça da Republica, 37.

Sò esta casa vende entremeios de renda a meio tostão cada metro e a trez tostões; colarinhos moles a nove tostões cada.

Recomenda-se ás pessoas economicas a sua visita a esta casa. 1

ROUBO

Nanoite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura *Singer*, de mão, pelo que, a quem ela fôr oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largoda Sota, 96.

MAQUINAS DE ESCREVER

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em difiniva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na séde em Coimbra, Avenida Navarro (Séde da Auto Industrial). Ficam por este meio convidados a comparecer todos os accionistas.

Todos os acionistas, seja qual fór o numero das suas acções, podem votar.

A COMISSÃO ORGANISADORA

Vinho Verde Morangão

Vende a $65 o litro

José Maria dos Santos Junior & Companhia

Rua Adelino Veiga, 49

Telefone 553

Seguros de Vida

A quem interessar este assunto, dirija-se á Rua dr. Pedro Róxa, 1-1.º-Fundos. (Antiga rua Patio da Inquisição). Garantir o futuro da familia é dever de todo o homem.

Aguas da Curia

Sub-agencia em Coimbra:

José Maria dos Santos Junior & Companhia

RUA ADELINO VEIGA, 49

Telefone 553

Medalhas da Rainha Santa

Finalmente acaba de aparecer a mais, artista coleção de medalhas em prata da RAINHA SANTA IZABEL, obra do eminente escultor João da Silva.

Esta coleção encontra-se á venda na Ourivesaria de Manuel Villaça da Fonseca, Sucessor.

Rua Ferreira Borges, numeros 17 a 25 Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Ano XII — PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1467

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 28 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admi[illegible]t, Manuel Ribeiro Arrobas

Olivais-Tovins-Picôto

O prolongamento da viação eléfrica em Coimbra

O prolongamento da viação electrica é, presentemente, a maior aspiração da cidade, e se relacionarmos a realisação de tão importante melhoramento com a valorisação da Mata de Vale de Canas, que, como se sabe, está situada num dos mais lindos arredores de Coimbra, poder-se-ha bem avaliar todo o alcance da iniciativa dos proprietarios dos Olivais, dos Tovins e do Picoto.

Segundo as nossas informações, esses proprietarios não desanimam do proposito em que estão de auxiliarem a Camara na realisação do prolongamento da linha dos Olivais, subscrevendo para esse fim com uma importancia relativamente grande.

Nada perderão com isso; pelo contrario, o dinheiro que derem para tal fim, será dinheiro que bem depressa reembolsarão umas poucas de vezes, pois as suas propriedades subirão consideravelmente de valor.

Depois, a transformação da Mata de Vale de Canas em parque nacional de turismo, cujos trabalhos já foram iniciados, ainda mais os deve animar.

Coimbra, num futuro proximo, terá ali um verdadeiro Bussaco, e ninguem ignora a grande importancia que o facto terá para o progresso da cidade.

A linha dos Olivais á Mata é a de mais imperiosa construção e a de maior futuro para o Municipio, entre as que este terá de construir para os arredores da cidade.

Se a festa do Espirito Santo e outras, sem atractivos nenhuns, chamam aos Olivais muitos milhares de visitantes, facilmente se pode calcular a enorme concorrencia que a nova linha terá — tendo o parque nacional de Vale de Canas no seu *terminus*.

Só os cegos é que não verão isto.

Aos domingos e dias feriados, não haverá carros electricos que cheguem para transportar tanta gente, e, nos outros dias, será obrigatorio tão lindo passeio para todos aqueles que visitem a cidade e que queiram passar algumas horas agradaveis.

Quando na Mata, ou junto desta, haja um bom hotel ou um bom restaurante, ninguem tenha duvida que será ali que se realisarão quasi todos os banquetes, jantares e almoços de festa que hoje se realisam na cidade.

Os proprietarios dos Olivais, Tovins e Picoto, não devem, pois, desanimar, pois é dos seus proprios interesses que tratam. Nomeiem a comissão que ha-de tratar da subscrição e esta que se entenda com a Camara. Se a esta poderem oferecer a importancia representativa de metade do custo da nova linha, estamos convencidos que a Camara, apesar de todas as suas grandes dificuldades financeiras, aceitará tão generoso concurso, e quando assim não fosse, ainda a simpatica iniciativa dos referidos proprietarios serviria para pôr mais em evidencia a urgente e imperiosa necessidade da Camara trespassar ou arrendar a viação electrica a uma empresa particular, que queira e possa realisar o seu prolongamento para os arredores da cidade e para varios pontos do seu concelho e distrito.

Não desanimem, pois.

* * *

A proposito do que acabamos de dizer sobre a valorisação da Mata de Vale de Canas, que, como se sabe, está situada na lindissima encosta do Monte das Torres, a 187 metros de altitude, recortamos do *Primeiro de Janeiro* de terça-feira, a seguinte noticia:

Estancia de Santa Luzia

Viana do Castelo, 25. — Ante-ontem e ontem festejou-se aqui ruidosamente o Precursor, havendo cascatas, bela iluminação, fogo admiravel pelos Silvas e concerto pela excelente banda de infantaria 3.

Concorreu ao local numeroso publico, atraido pelos encantos da montanha, pela festa baptistina e pela fresca que nestas tardes calmosas e noites esplendidas a estancia oferece aos que lá sobem.

O elevador não cessa de transportar para ali, a toda a hora, não só turistas, mas sobretudo pessoas da cidade, que vão descançar da sua faina e assim estabelecem o habito de frequentar uma eminencia, na qual está o futuro de Viana.

O cinema de Santa Luzia foi dotado com nova maquina, pelo que se veem agora melhor os *films*.

A montanha vai ter outro melhoramento importantissimo, a que o sr. Abrunhosa mete ombros com aquela rara e lucida teimosia que o caracterisa.

Referimo-nos ao campo de aviação que sua ex.ª trata de estabelecer — e estabelece, atravez de quaisquer dificuldades que possam surgir, pois nenhuma ha que não vença, visto o seu feitio especial, para transformar os obstaculos em incentivos.

O cometimento é tal, que dispensa maiores considerações.

Imagine-se as multidões que irão ao Picoto e a Vale de Canas, nos dias em que lá se poderem realisar festas como as que já hoje tão brilhantemente se realisam em Santa Luzia, em Viana do Castelo!

Na estancia de Santa Luzia, como aqui temos dito, ha um bom e moderno hotel de repouso, inaugurado ha dois anos, parque, campo de jogos, pavilhões varios de divertimentos, etc.

O elevador electrico, ligando a cidade com o cimo do monte, foi inaugurado ha poucos dias.

Um honroso convite

O reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luís Gomes, dirigiu um convite muito honroso, ao sr. Oliveira Lima, ilustre ministro do Brasil na Bélgica, que actualmente se encontra em Lisboa, para realisar uma conferencia na nossa Universidade.

Praça de touros em Coimbra

Esta cidade, se quere que se sustentem e se desenvolvam os hoteis, cafés, restautantes, pastelarias e outros estabelecimentos de luxo que possue e tanto a prestigiam, permitindo que bem e condignamente possa receber os seus visitantes, tem absoluta necessidade de crear certos elementos apreciaveis de atração de forasteiros e visitantes, e que lhe fazem muita falta.

A praça de touros — é um desses elementos. Com a realisação de algumas boas touradas, viriam a Coimbra muitos milhares de pessoas todos os anos, que espalhariam muito dinheiro pelos referidos estabelecimentos e tambem pelas garages, cocheiras, etc,

O municipio tambem bastante lucraria com a realisação dessa iniciativa, pois veria sensivelmente aumentada a receita da viação electrica, e tambem a generalidade dos seus réditos.

E' forçoso, pois, tratar disso.

Segundo as nossas informações, são já varias as pessoas que pensam muito a serio na realisação dessa iniciativa. Falta só que essas pessoas se conheçam, reunam e assentem na orientação e plano a segnir.

O sr. Luiz de Portugal, morador no Calhabé, por exemplo, consta-nos que já tem um projecto feito e terreno escolhido para a construção da praça, e tambem algum capital subscrito.

O sr. dr. Afonso Botelho, morador na Bemcanta, dizem-nos que tambem mandou fazer um grandioso projecto de coliseu, estilo americano, que se chegasse a levar á pratica, muito engrandeceria Coimbra.

Ora, se assim é, entendemos que aquelas pessoas que pensam a serio na efectivação desse grande melhoramento, e não são poucas, podiam dirigir-se aos dois referidos cavalheiros e com eles combinarem as *démarches* a realisar para a sua definitiva consecução. Em nossa opinião, é este, presentemente, o melhor caminho a seguir.

O Parque de Santa Cruz

Torna-se cada vez mais necessario, insistimos, dotar o Parque de Santa Cruz com um corêto e com um pavilhão para recreio e comodidade dos seus visitantes. São necessidades que todos reconhecem e de cuja satisfação a Camara tem imperiosa obrigação de tratar.

Nesta epoca, os concertos da banda regimental devem ali realisar-se, quando não sempre, pelo menos, algumas vezes por mez.

No pavilhão, alem dum bufete, pode haver um gabinete de leitura com publicações de sport, arte e turismo, uma sala de bilhar e outros jogos inofensivos, e outra destinada a exposição de fotografias com os aspectos monumentais, artisticos e panoramicos mais afamados de Coimbra e do distrito.

Seria uma interessante e inteligente maneira de fazer a boa propaganda das belezas e curiosidades desta encantadora região.

O sr. dr. Frederico Sanches de Moraes, digno vice-presidente da Camara e da Comissão de Iniciativa de Turismo, não deve deixar de prestar esse bom serviço á cidade.

S. ex.ª tem a seu cargo o pelouro dos jardins e parques municipais, e portanto, como nenhum outro vereador, está em condições de mostrar a sua boa vontade e esforços nesse sentido, e estamos certos que s. ex.ª, querendo, muito poderá fazer.

Escola Comercial de Coimbra

O numero de alunos que este ano requereram exame nesta Escola não foi de 200, como por lápso saiu numa local deste jornal, mas sim de 502 alunos.

O numero avultadissimo de exames é devido principalmente ao facto de a frequencia escolar se ter mantido, na sua quasi totalidade, fixa durante todo o ano escolar.

Novo Colégio

Coimbra vai ser dotado com um bem montado colégio destinado á educação de meninas.

De ha muito que na nossa terra se faz sentir a falta de bons colégios capazes de satisfazerem aos desejos da grande população escolar da cidade e das Beiras, e que pela falta deles se vê obrigada a distribuir-se por colégios situados em terras bastante afastadas com grande prejuizo de todos, inclusivamente do desenvolvimento e do bom nome de Coimbra.

O novo colégio está situado na melhor e mais higiénica vivenda de Coimbra. Possue todas as condições para se tornar um óptimo estabelecimento de ensino e estamos certos que a par duma excelente educação e tratamento a instrução nele dada deve rivalisar com a melhor que se dá hoje.

São segura garantia desta nossa esperança a comprovada proficiencia das Directoras, D. Maria Aurora dos Santos Coelho e D. Herminia do Rosario dos Santos Coelho, a primeira das quais tem já quatro anos de serviços prestados no nosso Liceu Feminino onde tem sido uma das mais distintas e queridas professoras, cujas multiplas qualidades de educadora e de organisadora a população desta cidade teve ocasião de apreciar e aplaudir no sarau que aquele liceu realisou no teatro Avenida, sendo ha poucos dias a segunda formada na nossa Escola Normal Primaria, onde foi distinta aluna, com a elevada classificação de 17 valores, uma das mais altas conferidas.

Resolveram as directoras deste novo colegio intitulá-lo Colégio Alexandre Herculano e não se poupar a sacrificios afim de conseguirem montar o seu colegio com todos os requesitos necessários. E assim contractaram professoras especializadas para o ensino das disciplinas adequadas á educação propria da mulher, professoras estrangeiras para a pratica das linguas respectivas e professores diplomados e escolhidos que lhes permitem assegurar a excelencia do ensino.

Dispõe tambem o colégio da assistencia médica privativa do médico escolar do Liceu Feminino e assistente da Faculdade de Medicina, o nosso amigo, sr. dr. José Cid de Oliveira, o que junto ás outras condições já enumeradas, dá um lugar de destaque ao Colégio Alexandre Herculano no papel da formação esperitual e fisica da nossa mocidade femenina.

Oxalá este empreendimento seja bem compensado e que os pais das alunas tenham na devida conta os esforços que ele representa.

Crónicas Literarias

O verão

Depois dos folguedos populares que acabam no tradicional dia de S. Pedro, vamos ter a estação do calor e das praias que se não estou em erro será de se lhe tirar o chapéo.

Seria tão agradavel poder tomar o Sud e percorrer todas essas deliciosas veigas durienses e minhotas, onde se enxerga a cor d'oiro dos vinhedos a trepar pelas escarpas das serranias; ou a verdura dos milharais a ondear nos valados humidos onde cantam os regatos a luzir por entre o ventre dos seixos.

Ou então parar nas praias e descançar no vagar das tardes á beira do mar carinhoso, por entre o bazar do mundo que se diverte e ri.

Mas ai, leitor amigo! apesar de todos os emprestimos possiveis e imaginarios, a vida continua a pesar como chumbo, e só um feliz argentario, destes que regressam das terras fecundas do dollar poderá afrontar a ira dos que para tudo e por tudo exijem tulhas de bom metal sonante.

E assim, o bom cidadão pacato, metodico e temente a Deus, restará burguezmente passeiando o seu tedio da Sofia ao Antonio Augusto d'Aguiar, e, vice-versa.

Mas entretanto, como agradavel pasto da sua imaginação despeitada, passará em revista todas essas paragens onde só os felizes puderão ir, arejar do bafio, e lavar os bronchios empoeirados.

Vidago, Pedras, Figueira e Povoa, e mais para o Sul Cintra e Cascaes e um nunca acabar de sitios onde se lhe não pode chegar...

. . . . . .

E percorremos então os parques luxuosos de colorações modernas; os lagos tranquilos onde deslizam lentamente menufares brancos, e gondolas brancas carregadinhas de veraneantes...

Os casinos a oferecerem a musica agradavel dos seus sextetos, e o ritmo embalador das suas valsas lentas...

E aqueles que preferem, o socego das arvores, e as caminhadas acidentadas por fragoas e valados...

E assim, de evocação em evocação acabará o bom do cidadão pacato, em pleno Outubro no giro da Sofia ao Antonio Augusto d'Aguiar, por concordar em que passou um verão delicioso com pouco dinheiro e muita imaginação...

* * *

O Porto e os seus homens eleitos

Ha muito que escrevemos sobre Camilo, lembrando no fim desse artigo a ingratidão do Porto para com o seu genial escritor.

Porem, os ultimos jornaes da «Invicta Cidade» anunciam-nos a proxima homenagem não só a Camilo, como a Julio Diniz e Arnaldo Gama.

Desta forma o Porto, não consegue senão tornar a demonstrar que não póz de parte aquelas qualidades que tanto a teem distinguido e nobilitado na vida da nação.

A homenagem que o grande diario do Norte Primeiro de Janeiro *iniciou a esses trez vultos das nossas letras é para si, um titulo d'orgulho e de lealdade.*

Camilo — sempre grande sempre espantoso, Julio Diniz — suave e subtil — Arnaldo Gama forte e verdadeiro — dentro em pouco serão em praças publicas ou em jardins, a manifestação de que não foram esquecidos pelos seus conterraneos.

Esta iniciativa poderá servir de exemplo para o muito que ha a fazer no nosso Paiz, onde a maior parte dos nossos homens ilustres restam desprezados, sem que ao menos o que se deve falar dos paizes estrangeiros nos façam ter um movimento quanto mais não seja de imitação, já que a imitação nestes casos nos não ficaria mal.

O Porto ressurge e moderniza-se, tomando aspecto de verdadeira cidade civilisada, com suas praças festivas e suas edificações modernas, cheias de elegancia e bom gosto.

Vasconcelos Nogueira

PELA POLITICA

Em Lisboa, continuam a correr boatos de proxima revolução, e o Governo previne-se porque sabe muito bem que não deve fiar-se demasiadamente na Virgem...

A eleição do novo Presidente da Republica, que o sr. Teixeira Gomes parece ter certa, mas que tambem poderá pertencer ao sr. João Chagas, como *tertius gaudet*, está preocupando cada vez mais os meios politicos, e portanto não é para estranhar que esses boatos corram.

A eleição realisa-se no proximo mês de Agosto, e aos revolucionarios por nada lhes convém que seja eleito um Presidente afeiçoado aos democraticos que, senhores do Poder ha muito tempo, sentem-se com *tolego* para o continuarem a disfrutar, *per omnia*...

A *mira* dos revolucionarios, a não poderem fazer uma revolução triunfante antes do acto eleitoral, é forçarem o partido governamental a um *acordo*, pelo qual o novo presidente previamente se comprometa a dissolver as Camaras logo depois da sua posse, em Outubro, chamando ao Poder certas oposições, que assim realisariam as eleições legislativas em Novembro.

Os democraticos, porém, reagem contra os propositos daqueles, pois acostumados como estão a dispôr do mando, já não podem viver sem ele, no que se parecem com o peixe fóra da agua...

* * *

O sr. Ginestal Machado, antigo unionista e presidente do Directorio Nacionalista, discursando ha dias no centro do Calhariz, afirmou que o seu partido tem hoje *elementos populares organisados*, que não tinha ontem, e portanto que dispõe de condições para governar sem a tutela dos democraticos...

Leiam bem nas entrelinhas e verão que as nossas informações teem fundamento.

* * *

A prisão do heroi dos Dembos constitue um habil *truc* do Governo.

As *outras prisões*, se se chegarem a realisar, essas sim, terão importancia, mas só em ultima instancia se darão.

O heroe dos Dembos, desde a Traulitania, que é muito mal visto pelos monarquicos, que o consideram um traidor.

O que motivou a sua prisão foram as suas conhecidas e intimas relações pessoais com alguns dos mais graduados conspiradores e, com ela, diz-se que o governo quiz apenas fazer a estes um serio aviso.

Não sabemos se percebem bem...

* * *

No futuro governo nacionalista, os unionistas querem a parte do leão, e quando não a obtenham, procederão como procederam para com o dr. Antonio Granjo...

E' gente danada!

Os antigos evolucionistas e reconstituintes não podem com eles.

Por isso a intriga e o odio são grandes no Partido Nacionalista, infelizmente.

* * *

Almirante Leote do Rego

Quasi subitamente faleceu em Lisboa o almirante sr. Leote do Rego, uma das mais prestigiosas figuras da Republica.

O ilustre marinheiro foi acometido de doença subita no Parlamento, vindo a falecer no Hospital de S. Luís.

Os seus funerais foram considerados nacionais, constituindo uma grande homenagem de pesar.

Exposição do Rio de Janeiro

Neste brilhante certamen foram premiados com a medalha d'ouro e diploma d'honra os vinhos de Colares da marca V. S. (Visconde Salreu) propriedade da firma D. J. Silva Limitada, representadas nesta cidade pelos nossos amigos J. Leitão & C.ª, vinhos aliaz já ha muito tempo afamados, quer na nossa praça, quer na do Brazil.

Felicitamos os seus proprietarios e bem assim os representantes nesta cidade, pela excelente e aliaz justa recompensa que obtiveram os seus admiraveis vinhos, recompensa tambem aos seus longos e aturados esforços de bem servirem em todo o sentido a sua larga clientela, tendo criado e mantido uma marca que honra não só o nosso país como a região de origem dos seus apreciados vinhos.

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobilias

O CURSO TEOLOGICO JURIDICO DE 1892

Este curso, que se reuniu no domingo passado nesta cidade, resolveu interessar-se junto do governo pelas reintegrações nos seus cargos, dos srs. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, juiz de direito, dr. Augusto Guilherme Botelho de Sousa, professor do liceu, e dr. Teixeira de Abreu, professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade, todos demetidos ha anos por motivos politicos.

O sr. dr. Abilio Marçal, bacharel deste curso, deputado e antigo presidente da Camara dos Deputados, tomou o compromisso de muito especialmente se interessar pelo assunto.

O Museu de Arte Sacra

Dentro em breve será aberto ao publico o famoso museu de arte sacra, cujas instalações estão quasi concluídas.

Por iniciativa do sr. Antonio Augusto Gonçalves, vai ser adquirido por subscrição publica o busto do saudoso fundador daquele grande monumento de arte sacra, D. Manuel Gonçalves de Bastos Pina.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Honrosas palavras do "Jornal Lusitano,, sobre esta Cruzada

Correspondendo gentil e generosamente ao pedido que em nome deste jornal lhe dirigimos, o *Jornal Lusitano*, brilhante semanario português, que no Pará — Brazil — se publica sob a ilustre direcção do nosso compatriota, sr. Tomaz de Oliveira Gomes, tomou a patriotica resolução de entre os filhos e amigos de Coimbra, residentes naquela cidade, promover uma subscrição cujo producto reverterá a favor da construção nesta cidade de um Monumento em honra dos seus naturais mortos na Grande Guerra e cujo total ascende já a uma importante quantia.

Pelo exame que nos foi dado proceder aos jornais que muito gentilmente nos enviou a redação do *Jornal Lusitano*, registamos com agrado que o gesto nobre e digno daquele semanario tem sido generosamente correspondido pelos nossos patricios ali residentes, os quais, ao mesmo jornal, teem ofertado bastantes donativos em beneficio da altruista empreza que, perseverantemente e sem desfalecimentos, a *Gazeta de Coimbra* tem advogado, o que muito lhes agradecemos bem como ao *Jornal Luzitano* pela sua valiosissima colaboração a este generoso empreendimento.

Para que se avalie quanto é digna de louvor a valiosissima colaboração do *Jornal Luzitano* basta dizer que em todos os numeros publicados depois do envio do nosso apelo, ele se tem referido continuamente ao dever de todos os conimbricenses contribuirem para o necessario conseguimento desta iniciativa, com palavras que muito sensibilisam não só este jornal como até propriamente á cidade de Coimbra que tem naquele importante semanario um sincero e desinteressado amigo.

«O numero respeitante ao começo da sua propaganda, sob o sugestivo titulo — *Aos filhos e amigos de Coimbra — Um apelo* — publica o *Jornal Lusitano* um patriotico artigo do qual pedimos a devida licença para transcrever os seguintes periodos:

.....

«Coimbra, a velha cidade de Portugal, cuja fama ecôa no mundo inteiro desde tempos remotissimos, num rasgo de abnegação pelo calor patriotico dos Conimbricenses, quer honrar a memoria sacratissima dos seus Filhos mortos na Grande Guerra, erguendo-lhes um Monumento.

.....

Não nos furtamos ao dever de portugueses que acima de tudo colocam o nome de Portugal e encaminhamos aos Filhos e Amigos de Coimbra aqui residentes o patriotico apelo que lhes faz o jornal da sua terra.

E' altamente louvavel que sob o influxo do patriotismo se medite nessa honra, tanto mais nobre e altruistica quão merecedora ela se torna, qualquer que seja o aspecto porque ela se encare.

Os Monumentos são paginas que podem ser lidas a todos os instantes por todos quantos as contemplam.

Evocar os feitos que motivaram essas glorias é rever a caminhada patriotica em que tombaram os heroes.

A Gazeta de Coimbra encarna um sentimento elevado que pode ser imitado por todos quantos se honram de ter nascido sob o azul ceo de Portugal.

Em especial a vós, filhos de Coimbra, a vós amigos das tradições, a vós portugueses, deve merecer todo o apoio moral e material a ideia que se ergue na Patria, vindo até estas plagas para nos tocar o coração e com a alma aberta correspondermos aos desejos dos nossos irmãos de Portugal.

.....

Será de louvar que todos se associem ao apelo enviando o que as suas posses alcancem.

Da nossa parte receberemos qualquer donativo sob publicação enviando-os na devida oportunidade.

.....

Tal Monumento destinado á memoria dos Soldados do Concelho que tombaram na Grande Guerra será erguido em uma das praças de Coimbra.

.....

Analisando tão patriotico procedimento e constatando a indiferença condenavel que os conimbricenses aqui residentes teem dispensado até agora a esta nobilissima causa, francamente, não teremos nós razão abundantissima proclamando ser uma falta imperdoavel, quasi um crime, não procurar dar a devida realidade a um tão justo e digno intento como este?

Têmo-la que bem o sabemos. Mas temos de ter paciencia e não desfalecer na nossa Cruzada de congregar vontades e auxílios a esta iniciativa de um tão alto valor moral como educativo.

A poder de tempo a victoria será nossa sabemo-lo bem. Tempo virá em que a justiça e o patriotismo triunfarão da indiferença e do egoismo até hoje tão sobejamente exibidos; que o coração e a generosidade dos filhos desta terra, compreendendo a necessidade de bem cumprir esta divida de reconhecimento, venham até nós cumprir o dever de serem solidarios com um intuito que, alem de visar a honralos, tem egualmente o fim utilissimo de levantar bem alto o prestigio e a dignidade da terra que lhes foi berço.

A o *Jornal Lusitano* e a todos os nossos patricios que ao nosso intento tem dispensado o seu auxilio moral e material, uma vez mais, nós endereçamos os nossos mais subidos agradecimentos pela sua nobre devoção em auxiliar esta patriotica Cruzada.

Tenente Campos Rêgo.

Sports

Foot-ball

Está em Coimbra, o mais forte grupo do Funchal, Marítimo Foot-ball-Club.

Depois de ter jogado com os mais fortes grupos de Lisboa e Porto, joga hoje em Coimbra, com o Unão Foot-ball Coimbra-Club.

O Maritimo já esta epoca bateu o ex-campeão de Portugal (F. C. P.) por 3-0, o Boavista, do Porto, por 4-1, e em Lisboa empatou com o Sport-Lisboa e Benfica, por 1 bola.

Nas meias finais para o campeonato de Portugal, desafio jogado em Lisboa, no dia 17 do corrente, foi batido pela Associação Academica de Coimbra, por 2-1.

Hoje, pois, no Campo de Santa Cruz, pelas 18 horas, jogará o Maritimo com o mais popular grupo de Coimbra, indo este apossado duma grande força de vontade, para que a sua linha, mostre quanto é lial no jogo, provando assim o seu amor pelo sport nacional, e a sua reputação de bons *players*.

Oxalá que os nossos visitantes saiam de Coimbra com a maxima satisfação, por ter jogado com um grupo que faz *Association*.

Comissão de Iniciativa de Coimbra

A taxa de turismo lançada por esta Comissão, bem assim a zona da sua incidencia, que será o concelho de Coimbra, já foram confirmadas pela Repartição de Turismo, que áquela o comunicou em oficio.

Os hoteis, pensões e restaurantes, pretendem entender-se com a Comissão de Iniciativa para o estabelecimento de avenças, de preferencia a pagarem a taxa, que é de 5 %, e começa a ser aplicada a partir do proximo dia 1 de Julho.

Consta-nos que a lei vai ser modificada por forma que as garages e as cocheiras tambem paguem a referida taxa, pois são tão interessadas como os hoteis, pensões e restaurantes, no desenvolvimento da industria do turismo.

Engenheiro Ernesto Navarro

Acaba de ser nomeado Administrador Geral dos Caminhos de Ferro do Estado, o sr. Ernesto Navarro, senador e ex-ministro do Comercio e da Agricultura, e um dos homens publicos do regimen que mais se tem interessado pelos progressos desta cidade.

A s. ex.ª os nossos sinceros cumprimentos e felicitações.

Linhas ferreas

A *Epoca* publicou na terça-feira um artigo do seu director, que é competentissimo em materia de linhas ferreas, recordando varios erros de directriz de linhas construidas em Portugal.

O primeiro foi o do caminho de ferro do Norte, que devia ter seguido do Entroncamento por Tomar, Miranda do Corvo, Coimbra, servindo directamente esta cidade. Nem a estação ficaria a cerca de 2 kilometros de distancia nem seria preciso construir o ramal de Coimbra.

Em Miranda derivar-se-hia uma linha da Beira Alta por Louzã, Arganil, Ceia e Gouveia até á fronteira, tendo servido a região fabril da Serra da Estrela. Deste modo deixaria de existir o ramal da Pampilhosa.

Em caminhos de ferro tem-se feito muitas asneiras que teem prejudicado esta cidade. Uma das maiores foi colocarem o entroncamento da linha da Beira Alta na Pampilhosa e outra não menos grave foi fazerem passar a linha da Louzã por dentro da cidade, quando podia ter ido pelo Vale de Coselhas, para não interceptar as comunicações da cidade com a margem do rio, onde se podia ter feito uma linda Avenida até ao Choupal.

E quem sabe ainda para o que estará guardada a nossa terra quando se fizerem mais linhas ferreas, visto ser costume em Coimbra puxar cada um para seu lado.

Pela Instrução

Dizem-nos que será dos liceus que ha-de partir maior hostilidade contra a aprovação da reforma de Instrução Publica do sr. dr. Camoêsas.

Essa reforma, áparte um ou outro defeito, encerra disposições admiraveis, e que aplicadas, hão-de ser uteis e proveitosas á educação nacional.

Indiquemos a divisão dos graus de ensino: o Ensino Infantil, o Ensino Primario, o Ensino Normal, a Educação Tecnica Profissional e a Inspecção medica.

São disposições que revelam singulares conhecimentos e aptidões pedagogicas.

INTERESSES DE COIMBRA

Pensa-se em conseguir a arborisação da estrada marginal ao Mondego, da cidade até ao Choupal, de forma a tornar mais agradavel e abrigado do sol esse tão lindo passeio, que tambem deve ser guarnecido de alguns bancos.

Segundo as nossas informações, parece mesmo que se procurará de valorisar o mais possivel a tão afamada Mata do Choupal, de forma que, de futuro, se torne um dos mais atraentes e preferidos passeios de Coimbra, nesta epoca.

O Choupal, noutro país, já ha muito que seria um grande factor de riquesa e progresso da cidade que o possuisse ás suas portas, como o possue Coimbra.

A iluminação electrica da cidade

E' urgente e absolutamente necessario que a Camara esclareça a cidade sobre o que se passou relativamente á iluminação electrica.

Corre por ahi com a maior insistencia, e ao assunto já se referiram ultimamente dois nossos colegas locaes, que o emprestimo dos 800 contos não chega para concluir os trabalhos da respectiva rêde e instalação, e isto, francamente, é grave.

Se se gastaram os 1.500 contos do primeiro emprestimo, e agora se gastam os 800 do segundo, sem possibilidade de vêr a cidade iluminada a luz electrica, é caso para perguntarmos muito a serio á Camara — **para onde é que vamos e o que é que nos espera?!**

Confiamos que a Camara nos esclareça, esclarecendo a cidade, que tem direito de saber o que se passa.

Desastre

Em virtude de desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, com o craneo fracturado, Cesario Rodrigues, de 14 anos, natural de Miranda do Corvo.

D. Ilda Trovassos Arrobas

Sufragando a alma da saudosa Ilda, filha estremecida do nosso director, foi hoje celebrada, uma missa na igreja de Santa Cruz.

• • •

Da sr.ª D. Adelaide Serra, de Esgueira, Aveiro, recebemos a quantia de 20$00, para distribuirmos pelos nossos pobres, prestando assim a sua homenagem de saudade á memoria da infeliz Ilda.

Os nossos agradecimentos.

Caridade!

Por intermedio do nosso respeitavel amigo o tenente, sr. Joaquim Alves, residente em Aveiro, recebemos a quantia de 11$50, produto duma subscrição aberta pela *Revista da Torreira*, a favor das familias das vítimas do incendio da Tabacaria Crespo.

A'quele nosso amigo e aos promotores da subscrição os nossos agradecimentos.

A nossa subscrição fica, portanto, em 12.784$50.

Inocente?

O inspector da policia de investigação criminal, sr. Eurico de Campos, foi á Cadeia Nacional ouvir o preso Luiz Antonio Anjo, condenado a prisão celular pelo crime de homicidio.

O condenado afirma a sua inocencia e, tendo sido julgado duas vezes, no 2.º julgamento foi lhe atenuada a pena. Apesar de lhe faltar cumprir apenas dois anos de prisão, pretende saír ilibado de toda a responsabilidade.

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calrio, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado Hotel Sampaio, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Alem da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno.

Abriu no dia 20 de Junho.

A casa da Couraça da Estrela

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Tendo o jornal de que v. é muito digno director, dado a noticia de que «a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, em sua sessão do dia 24, resolveu apoiar o movimento de opinião publica provocado pela escandalosa construção» da minha casa, na Couraça da Estrela, eu venho rogar a v. a finesa de, por intermedio do seu apreciado jornal, pedir á mesma Sociedade que se digne explicar com precisão *em que consiste esse escandalo e a quem cabe a responsabilidade dele.*

Sou de v. etc. — *Adriano José de Carvalho.*

Uma obra de arte

O apreciado escultor, sr. Antonio Victorino, acaba de modelar a imagem do Sagrado Coração de Maria, explendida obra de arte, que vai oferecer aos habitantes das Lages para uma capelinha ali existente.

O sr. Antonio Victorino produziu mais um excelente trabalho que muito honra a arte da nossa terra, para cujo desenvolvimento muito tem contribuido com as suas belas produções.

O seu recente trabalho é mais um motivo de orgulho para a sua arte.

Viagem de circumnavegação aérea

O pessoal da secretaria do Tribunal da Relação resolveu contribuir com um dia de ordenado para auxiliar a viagem de circumnavegação aerea que vai ser levada a efeito pelos nossos ilustres aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O Congresso das Escolas Técnicas do País

Entrevistando um delegado da Escola Comercial de Coimbra

Em virtude do valor que deu a este Congresso a imprensa de Lisboa, e porque nós já tivemos ocasião de manifestar a nossa simpatia por êste empreendimento, resolvemos procurar o mesmo delegado que há dias nos concedeu uma entrevista sôbre tão momentoso assunto e na verdade, bemdizemos a feliz ideia que tivemos, pois podemos informar detalhadamente os nossos leitores, do que foi como disseram e muito bem os nossos colegas da capital, *uma afirmação do valor da nossa raça.*

Ao depararmos com o sr. Luiz da Silva e a uma pergunta ácerca de um distintivo que na lapela do casaco lhe lobrigámos, responde-nos:

— Uma deliberação do Congresso. Efectivamente impunha-se um distintivo, porque ao cruzarem-se alunos dos mesmos cursos, ficavam impossibilitados de se conhecerem o que era indesculpavel.

Foi uma ideia proposta por um delegado do Porto, que foi aprovada por aclamação e assim as côres preta e vermelha representarão alunos dos cursos comerciais e azul ganga os dos industriais.

— ¿Quais os resultados do Congresso?

— O mais praticos possivel e se a *Gazeta de Coimbra* deselasse apenas um pequeno resumo do que foi esta bela obra, diria que ali, pediu-se mais trabalho, protecção ao estudante pobre, guerra ao alcool, glorificou-se a mulher que estuda, pedindo-se para ela protecção tambem.

Isto bastaria para dignificar o Congresso, mas torna-se necessario descrever com a minúcia que o caso requere, as fases por que êle passou, e mesmo assim, estou certo que deixarei de me referir a varios pontos, que como os outros teem muito valor.

A' sessão preparatoria assistiram os delegados, no maximo da sua força e a sua atenção absoluta notou-se ao ser lido o regulamento interno.

Nele era imposta a disciplina de ferro que de facto existiu em todas as sessões e foi aprovado, porque os delegados se compenetraram dos seus deveres, pois quizeram mostrar que iam ali com o intuito de serem uteis aos que nêles depositaram a sua confiança.

A' sessão inaugural assistiu S. Ex.ª o ministro da Instrução, que em belas palavras de incitamento nos manifestou o desejo que o animava de que o ensino técnico em Portugal fôsse acarinhado pelos poderes publicos.

E para provar que estava possuido dêsses intentos, traçou na ardósia um esquema, descrevendo um projecto da reforma no ensino, que em breve tenciona apresentar ao Parlamento.

Foi de facto interessante o estudo a que S. Ex.ª se referiu, porque provou o interesse que tem, de que o Ensino Tecnico seja protegido como de direito lhe assiste.

Se a sua descrição fôsse feita antes de serem elaboradas as teses, dir-se-hia que os seus relatores teriam plagiado o seu estudo, tal era a semelhança existente entre o seu trabalho e os que foram discutidos.

Uma das teses importantes apresentadas, foi a criação de Associações Escolares, nos estabelecimentos de ensino tecnico, pois demonstrou-se que elas são factores valorosos para a educação do aluno.

— De maneira que na vossa Escola vai esse melhoramento ser um facto...

— Nós delegados, faremos quanto em nossas fôrças caiba, para que dentro em pouco vejamos confirmada esta aspiração, que já ha bastante tempo existia no espirito de alguns alunos. Seguir-se-lhe-hão as Federações Escolares — outra tese apresentada — em que se unificarão todas as Associações, ficando assim em contacto todos os estudantes portugueses.

Sobre edificios proprios e falta de material escolar, tivemos ocasião de verificar que bastantes Escolas estão nas mesmas condições que a nossa, e bem necessario se torna que os governos as protejam. Acompanhá-mos com o nosso protesto os dos delegados que a este assunto se referiram, porque tambem temos necessidade de conseguirmos uma instalação condigna e bem apetrechada.

Varios trabalhos ali foram apresentados e debatidos, que mais dizem respeito ao ensino industrial, pelo que nos abstemos de os descrever.

Uma das sessões em que mais discussão houve, foi sem duvida aquela em que se debateram tres teses, sendo uma delas a nossa. A finalidade era uma só. Mas divergiam as opiniões sobre o numero de anos de que constaria o curso das Escolas Comerciais. Como já tive ocasião de dizer no vosso jornal, preconisámos nós os quatro anos, enquanto que os delegados do Porto e de uma Escola de Lisboa queriam que continuasse sendo de tres, o curso.

— De maneira que ficou assente...

— ...os tres anos, embora no programa fossem intercaladas as disciplinas que desejamos sejam criadas, isto com o acôrdo dos delegados em litigio.

Concordámos nós que assim se sanasse esta discussão, que se prolongou até ás 3 e meia horas da madrugada, mas só por espirito de solidariedade e a bem da disciplina que sempre caracterisou o congresso, pois ainda hoje estamos absolutamente convencidos, que com este aumento de trabalho será necessario mais tempo de estudo. O contrario será um contracenso.

Como vê, todos desejam mais trabalho o que é de bom agouro.

— Quando e onde se realisa o 2.º Congresso?

— Por proposta do meu colega Jaime de Almeida que, justo é dizel-o, dedicou todas as suas atenções aos trabalhos, ficou resolvido que se realise em Maio do proximo ano e nesta cidade.

Jaime de Almeida cantou a beleza de Coimbra, deserevendo o que ela tem de poetico, com tanto amor como se fôra a terra onde nasceu. Mereceu bem os aplausos que lhe foram dispensados.

— Para terminar, desejávamos que nos falasse da glorificação da mulher a que há pouco se referiu.

— Como em todas as boas obras, teve esta a sua apoteose.

Várias congressistas ali se encontravam representando as suas colegas do país.

E ao ser lida uma tese em que a mulher era defendida, o nosso colega do Porto, Américo Cardoso, em palavras vibrantes, levou a assistencia empolgada, a fazer uma manifestação de carinho á mulher portuguesa.

Por muito tempo recordaremos esta bela apoteose.

Devo dizer ainda, que o nome de Arnaldo Vieira, secretario geral da Comissão Promotora do Congresso, ficou bem vinculado no nosso espirito, de onde jámais desaparecerá. Ele foi a alma do Congresso. Profundou todas as questões, não faltando nunca a qualquer interpelação que lhe fôsse dirigida, prova evidente de que dedicou aos trabalhos toda a sua atenção, com prejuizo dos proprios interesses.

Acompanhou-o sempre o seu diretor Sr. Dr. Adrião Castanheira, que sem desfalecimentos, quiz mostrar até final o seu amor pelo Congresso.

A' sessão de encerramento assistiu S. Ex.ª o ministro do Comercio, que manifestou a sua satisfação pelo êxito do Congresso, confessando que não esperava que dêle tivessem saído tão brilhantes resultados.

E só depois de se certificar da boa orientação que ali imperou, resolveu aceder ao convite que lhe fôra feito e ali estava para saudar todos os congressistas.

As palavras de S. Ex.ª foram bem significativas!

Resta-me pedir-lhe que seja a *Gazeta de Coimbra* interprete dos meus agradecimentos ao Sr. Dr. Silvio Pélico, Filho, pela maneira carinhosa como nos tem acolhido, o que significa estar de alma e coração com os nossos esforços, permitindo-nos a esperança de que S. Ex.ª nos coadjuvará nos trabalhos do futuro Congresso.

Louvando a atitude dos congressistas fazemos sinceros votos para que eles vejam coroados de êxito e os seus esforços dignos de bom acolhimento.

Maria Marrafa

Muitos dos bachareis que teem vindo reunir-se em Coimbra tem procurado saber de Maria Marrafa e alguns teem ido apresentar-lhe os seus cumprimentos e deixar-lhe a sua esportula.

A Maria Marrafa é uma personagem tipica, como que uma reliquia do passado que gerações academicas conheceram no exercicio zelosissimo da distribuição da sebenta aos domicilios.

As qualidades que sempre revelou a Maria Marrafa pela muita simpatia que lhe mereciam os academicos, pela sua amabilidade para todos, palavras melifluas e doces, fizeram-a ganhar um lugar primacial entre as figuras populares de Coimbra, que jámais esquecem.

A Marrafa exerceu o cargo durante algumas dezenas d'anos e tinha por isso direito á aposentação por inteiro, mas para não sobrecarregar o tesouro publico ela nada quer do Estado.

Vai vivendo conforme Deus é servido determinar que ela viva. Lá de quando em quando os bachareis que por aqui passaram gratificam-a por ela os ter livrado de muitas cólicas entregando-lhes as sebentas cêdo, a tempo de poderem estudar, e os da geração actual tambem vêem nela uma creatura que é presiso amparar na sua velhice, provada pela respectiva certidão de idade e não pela aparencia porque a Marrafa nunca se faz velha.

Acabaram as sebentas, mas a Marrafa ainda está para durar por muitos anos e bons.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Aniceto Nicolau Xavier Dias, já diplomado pela Escola Medica de Nova Gôa.

Foi aprovado com distinção.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel José Alfredo Rodrigues, juiz de 2.ª instancia, agregado á Relação de Coimbra, nomeado definitivamente juiz da mesma Relação.

INSTRUÇÃO

Augusto César Gomes Soeiro, professor contratado da Escola Normal Primaria de Coimbra, exonerado a seu pedido do referido lugar.

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobilias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

RETRATOS

Para assinar o seu nome completo tem de escrever cinco palavras, sendo as duas primeiras nomes de santos muito conhecidos e o titulo de um drama varias vezes representado em Coimbra.

E' natural duma vila importante onde abundam militares de cavalaria.

Para exercer a sua profissão não precisa andar muito ou sair de casa.

Duas vezes é director.

Exerceu varios cargos politicos importantes em corporações administrativas e teve lugar no santuário das leis.

Passa por ser bom mestre e boa pessoa.

O Mascarado nunca o viu sem oculos.

MASCARADO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem hoje anos.
José Ferreira de Matos.
Amanhã.
Miguel da Costa Neves.
Alberto d'Abreu Campos.

Doentes

Na sua casa de Montes Claros, encontra-se bostante doente o sr. Armando Pereira Magno, comerciante nesta praça.

A casa da Couraça da Estrela

O sr. dr. Adriano de Carvalho, pede-nos a publicação do seguinte:

Aos Excelentissimos Senhores sinatários duma representação que me foi entregue pelos Excelentissimos Senhores Dr. Artur de Azevedo Leitão e Dr. Mario Ribeiro. — Excelentissimos Senhores — *A casa em que habito desde 1903, e me pertense desde 1909, na Couraça da Estrela, é velha e duma pobreza estética tal que contrasta com a belesa do local, constituindo ali uma nota discordante e desagradavel. Alem disso está sujeita a continuos danos causados pelos rapazes que, por cima do muro da Couraça de Lisboa, arremessam pedras sôbre o telhado, facto que me obriga a constantes reparações, não conseguindo mesmo assim velar completamente as águas das chuvas e resultando dai o apodrecimento das madeiras e a ruina da própria casa. Mas há mais; no quintal da casa ninguem pode estar tranquilo e seguro, porque é raro o dia em que os rapazes para lá não atirem com pedras e outros objectos.*

Estes factos obrigaram-me a tomar a resolução de reconstituir e ampliar a casa, subindo-a acima do muro da Couraça, único meio de os poder evitar com segurança; nesse sentido apresentei á Camara Municipal o respectivo projecto, o qual foi aprovado nas suas sessões de 14 de Agosto e 11 de Dezembro de 1913.

Como habito a casa, só de verão e durante as férias me era possivel a sua reconstrução, a qual eu pretendia realizar em 1914. Mas nesse ano rebentou a grande guerra, que veio alterar profundamente as nossas condições economicas; isso, e ainda a grêve dos operarios e as desintelig ncias entre eles e os mestres de obras, facto que teve logar por essa data, fizeram com que eu não realizasse a projectada construção no referido ano. Tambem a não realizei nos anos imediatos, porque eu, como toda a gente, tinha a esperança, — baldada esperança — de que, restabelecida a paz, tudo se normalizaria. Não sucedeu assim, pelo contrário tudo se agravou; e eu que, durante todo aquele tempo, me não quis meter em obras, começando-as mas adiando-as pouco depois, vejo-me agora forçado a fazê-las, sob pena de o telhado me cair um dia em cima.

Neste largo espaço de tempo foi o projecto visto por pessoas da especialidade, além das que nele tinham intervindo; isso deu logar a que eu introduzisse nele algumas modificações, as quais foram auctorizadas por deliberação camarária de 30 de Janeiro de 1919, com a condição de eu adquirir a parte do muro utilizada, o que fiz em 12 de Fevereiro do mesmo ano.

Excelentissimos Senhores. O que deixo dito mostra:

a) Que eram e continuam sendo imperiosos os motivos que me obrigaram a emprehender a reconstrução e ampliação do predio;

b) Que o assunto foi apreciado por diversas camaras, até por sinal de diferente côr politica, sendo a actual a que menos interferencia teve nele.

c) Que o mesmo assunto foi tratado em várias sessões camarárias que, como se sabe, são públicas, de cujas deliberações foram publicados relatos na Imprensa local, não podendo por isso ninguem alegar sobre ele ignorancia, e muito menos aquelas pessoas que voluntáriamente tomaram a seu cargo a defeza das belezas da nossa linda Cidade;

d) Que a apreciação do assunto em questão e as deliberações sôbre ele tomadas o foram dentro das leis vigentes, escrupulosa e ponderadamente. Nele intervieram individualidades como: Torres Garcia, Fatcão Ribeiro, Jaime dos Santos, Tamagnini Barbosa, Alves dos Santos, Abel Urbano e outros que, pelo seu saber e bom senso, são garantia bastante dos interesses e tradições da Cidade.

Excelentissimos Senhores. Na vossa representação que me foi entregue pelos Excelentissimos Senhores Dr. Artur de Azevedo Leitão e Dr. Mario Ribeiro, dizem Vossas Excelencias, que Coimbra bem merecia (e tal não tem acontecido) que lhe poupassem todos os atentados contra a sua decantada beleza. Em verdade, atentados no genero daquele que, segundo o criterio de Vossas Excelencias, se está praticando na Couraça de Lisboa com a ampliação da minha casa, vêm-se praticando deste que Coimbra é Coimbra, e até, para não ir mai longe, basta lembrar o que aqui mesmo, na Rua da Alegria, se fez em tempo com a casa que hoje pertence ao Ex.mo Sr. Dr. Carlos Dias, e o que ultimamente se vem praticando tambem nesta mesma Rua da Couraça da Estrela com a ampliação do Hotel Avenida e duma Garage. E todavia, Excelentissimos Senhores, não consta que o facto tenha levantado grandes clamores nem tão pouco provocado protestos ou representações de quem quer que seja.

Porquê? Positivamente porque os autores dêsses pretensos atentados ou não tinham visinhos, ou, se os tinham, êstes se resignaram a perder um pouco das vistas que disfrutavam de suas casas. Desculpem vossas Excelencia, — nem isto é pôr em duvida a vossa independencia moral e intelectual, — mas eu tenho a impressão de que, se a minha casa tivesse sido reconstruida aqui alguns anos atraz, antes do Exceléntissimo sr. dr. Mário Ribeiro ter ultimamente reconstruido as suas, as quais ficam fronteiras a ela, na Couraça de Lisboa, — se não daria o que agora se está dando.

Excelentissimos Senhores. Vossas Excelencias falam nas decantadas belezas de Coimbra, que astem como poucas cidades. Mas não esqueçam Vossas Excelencias que no mundo nada é imutavel; no reino biologico e no reino das pedras, tudo evoluciona, tudo muda tudo se transforma. Quantas belezas, nesta nossa cidade, não terão desaparecido para dar lugar a outras, que por sua vez se finam deixando que outras ainda venham exibir-se em novas modalidades? E' assim o progresso, sucedeu assim sempre, e assim continuará sucedendo: nem de outra forma era possivel á cidade satisfazer as exigencias duma civilisação moderna.

Quantos lugares Excelentissimos Senhores, donde o publico, — há! é verdade o publico..., — gosava outrora lindas vistas panoramicas não teem desaparecido a pouco e pouco por necessidade de expansão da Cidade? Edificada em anfiteatro, assim deve ter sucedido em quasi todas as suas ruas, e assim teria acontecido já a toda a Couraça de Lisboa se não fossem as dificuldades na construção; e, com efeito, onde tais dificuldades não existiam ou eram pequenas lá estão ha muito feitas essas construções.

O fim da representação de Vossas Excelencias é solicitar de mim que o predio que tenho em reconstrução «não exceda em altura o muro da Couraça de Lisboa». Ora, supondo que êle não excedia aquela altura, mas que a atingia, que vantagem tinha nisso o publico, se a sua vista panoramica, só pelo facto de a atingir, já ficava muito prejudicada? Com efeito, o campo visual de qualquer pessoa colocada junto do muro da Couraça, antes de feita a construção, é limitado inferiormente por um plano tangente á aresta exterior do mesmo muro: ao passo que, feita ela, e sendo a largura da secção horisontal do prédio 5 e 10 metros, o campo visual da mesma pessoa, colocada na mesma posição, é agora limitado por um outro plano, muito menos obliquo, tangente á aresta da secção na primeira da rua da Alegria e da Couraça da Estrêla, fazendo com o primeiro um angulo bastante grande, o que faz com que o mesmo campo visual seja muito reduzido, a ponto de já não abranger o proprio rocio de Santa Clara.

Mas já assim não acontece a um observador colocado a certa distancia do muro, como sucede com os moradores daquela parte da Couraça, nomeadamente com o Excelentissimo Sr. dr. Mario Ribeiro, porque neste caso os dois planos tangentes ás ditas arestas, embora se não confundam, formam entre si um angulo muito agudo, sendo portanto pequena, para êsse observador, a redução do seu campo visual.

Excelentissimos senhores. E' a Couraça da Estrela uma rua de grande movimento, um dos pontos forçados entre a Alta e a Baixa; por ali passam as pessoas que vão e veem da Alegria, Couraça de Lisboa, Rua da Corrêio e outras. Por isso, e ainda porque a Couraça da Estrela é um dos mais belos logares da cidade, ela bem merecia que os seus prédios fossem todos dum estêlo irrepreensivel. Pelo que me diz respeito tive o maximo cuidado na confecção do projecto que submeti á apreciação da Camara Municipal, e que merecen a sua completa aprovação. E quere-me parecer que a substituição da minha velha casa, acachapada e feia, por um prédio nas condições do projecto, compensa bem o publico e a cidade da pequena restrição que ele faz nas vistas da Couraça de Lisboa, tanto mais que nesta rua fica ainda largo espaço para o mesmo publico poder gosar essas vistas. Seria até muito interessante um inquérito, feito por individualidades competentes, que nos dissesse qual seria preferivel: conservar o que estava ou substitui-lo por uma construção nas condições aprovadas.

Por todas estas considerações que deixo expostas e ainda por muitas outras que podia adduzir, não posso anuir ao pedido de Vossas Excelencias embora o faça com intensa mágoa. Mas se anuisse a ele, eu tinha de fazer a decapitação do prédio, prejudicando assim profundamente a sua estética, e deixa-lo no seu logar um verdadeiro aleijão que, mesmo sendo aprovado pela Camara, do que duvido, me não livrava a mim da responsabilidade de um delito, que a critica me não perdoaria nunca. — Adriano Jose de Carvalho.

Uma doente que se precipita duma janela

Ontem de manhã, nos Hospitais da Universidade, a doente Edwiges Rodrigues Ferreira, de 34 anos, natural da Terrugem, Cintra, e residente em Obidos, atirou-se da janela do 3.º pavimento, vindo cair em frente da casa das maquinas.

O seu estado é bastante grave, tendo ficado com as pernas fracturadas.

A tresloucada tinha a mania do suicidio. Tinha dado entrada no hospital no dia 23 do corrente.

AVISO

Por motivo de força maior já não se realisa a anunciada conferencia da sr. D. Branca de Gonta Colaço, a qual devia efectuar-se na Associação Comercial, a favor do Patronato Infantil.

Todas as pessoas que já tiverem pago os seus bilhetes podem reclamar a sua importancia.

Declaração

Francisco Antonio dos Santos, declara para esclarecimento do publico, que foi contratado para mestre da oficina de modelação da Escola Industrial de «Brotero» porque exerceu com bôas informações o cargo de auxiliar em modelação do professor de desenho ornamental durante tres anos, e que foi aluno da referida Escola desde 1892 a 1899 obtendo em desenho *ornamental e modelação* 15, 16, e 18 valores, respectivamente nos 1.º, 2.º, e 3.º annos.

Coimbra, 27 de Junho de 1923.

Francisco Antonio dos Santos.

Asilo de Infancia desvalida

E' convocada a assembleia geral desta sociedade, para o dia 1 de Julho proximo, ás 11 horas da manhã para exame e aprovação de contas e eleição da direcção.

Não havendo maioria terá logar a reunião no dia 8 do mesmo mez e á mesma hora.

Coimbra, 26 de Junho de 1923.

O Secretario, Padre Antonio da Silva Pratas.

HOTEL PARIS

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

Abre em 1 de Julho, completamente transformado e modernisado para confoato dos Ex.mos hospedes.

Explendido serviço de mesa. Preços bastante modicos.

O proprietario, *Antonio Lopes Velozo.*

Dactilografia

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

: : COLÉGIO : : ALEXANDRE HERCULANO

COIMBRA

R. VENANCIO RODRIGUES

com frente para a R. Alex. Herculano

Este colégio encontra-se situado num dos melhores locais de Coimbra, a pouca distancia do Parque de Santa Cruz, num edificio que obedece a todos os requesitos da pedagogia e da higiene escolares. Possue amplos recreios e jardins, ocupando uma área de 1800 m² em volta da casa de habitação. Salas para aulas, laboratorios, trabalhos, pintura e modelação, sala de meza, dormitórios, todas as dependencias com abundancia de ar e de luz. Orientação N. E.-S. O. do edificio, sendo directamente iluminado pelo sol em todas as faces

ABRE EM 1 DE OUTUBRO

Instrução Primaria e Secundaria. — Curso especial de educação feminina (rendas, bordados, córte, costura, economia domestica, puericultura, higiene, etc.). — Piano, Musica, Pintura, Canto, Arte Aplicada. — Curso pratico de linguas estranjeiras. — Habilitação para admissão no Liceu e na Escola Normal.

Pessoal docente escolhido e diplomado professores das especialidades.

Ensino individual e individualisado

Admitem-se alunas internas, semi internas e externas. Tratamento familiar. Admissão limitada de alunas internas.

Pedir informações e folheto descritivo á Directora do Colégio Alexandre Herculano, R. Venancio Rodrigues, 6

— COIMBRA —

Caldas da Manteigas

(SERRA DA ESTRELA)

Reabriram no dia 15, estas afamadas thermas, que ficam situadas nas Caldas da Serra da Estrela, a uma altitude de 815 metros.

As melhores para a cura do *Reumatismo* em todas as suas fases, *Gota*, Artritismo, Dermatose, Sifilis e vias respiratorias.

Tratamento de Banhos, Fricções e inhanalações. Abriu já o Hotel da Empreza, que este ano é superiormente dirigido por pessoal habilitado e saido dos melhores hoteis do Porto.

Ha serviços de passageiros, feita por automoveis, todos os dias á chegada do comboio correio, a Belmonte (B. Baixa).

Fabrica de Ceramica

devidamente montada e a funcionar, vende se no Ervedal da Beira (concelho de Oliveira do Hospital).

Para todas as informações o tenente Paulo Afonso, d'Infanteria 35. X

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

Bairro Novo

Abriu no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praia. 3

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Junho de 1923

Coimbra-A	Coimbra-B	PARTIDAS	Coimbra-B	Coimbra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	*Omnibus* — Entronc., Lisboa	0,30	0,51	*Omnibus* — Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	» — Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	» — idem
3,00	3,36	» — Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	» — Idem
3,55	4,17	*Mixto* — Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	*Mixto* — Lisb., Pamp., Porto
5,55	5,40	*Recoveiro* — Con.-B á Louzã		5,45	*Recoveiro* — Miranda. Louzã
7,30	7,41	*Tramway* — Alf. e Figueira	8,04	8,15	*Tramway* — Alf. e Figueira (a 23 de cada mez)
9,25	9,35	» — »		9,12	*Omnibus* — Miranda e Louzã
	10,05	*Omnibus* — Port., Fig., Lisb.	9,53	10,10	*Omnibus* Port., Pamp., Lis.
10,20	10,33	*Rapido* — Alf., Ent., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)	10,30	10,40	*Rapido* — Porto, Alf., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)
11,40	12,02	» — Pampilh. e Porto			
12,26		*Recoveiro* — Mirand. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)	11,40	11,50	*Tramway* — Alf. e Figueira
	13,21	*Recoveiro* — Aveiro (não se efectua ás 2.as-feiras)	11,59	12,10	*Rapido* — Pampilhos e Porto
	14,51	*Recoveiro* — Entroncamento (não ha ás 2.as-feiras)	14,12	14,22	*Tramway* — Alf. e Figueira
15,20	15,31	*Sul-Express* — Pamp., Porto		15,31	*Mercadorias-misto* — Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)
15,32		De Coimbra-B, Mir. e Louzã	15,3	15,41	*Sul-Express* — Alf., Lisboa
15,51	16,05	*Sud-Express* — Alf., Lisboa	16,02	16,15	» — Pap., Porto
16,30	16,40	*Tramway* — Alf. e Figueira (só no dia 23 de cada mez)	17,33	17,53	*Omnibus* — Alf. Fig., Lisboa
			19,36	19,45	*Rapido* — Porto-Lisboa
17,05	17,15	*Tramway* — Alf. e Figueira, (até 14 de Julho)	20,55	21,05	» — Lisboa-Porto (3.as, 5.as e sabados)
17,20	17,51	*Omnibus* — Pampilh. e Porto		21,46	*Mercadorias-misto* — Louzã
18,10		*Misto* — Miranda e Louzã	23,23	23,31	*Tramway* — Alf. e Figueira
19,20	19,33	*Rapido* — Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	*Rapido* — Pampilhosa, Porto (ás 3.as, 5.as e sabados)			

OCTAVIANO DE SÁ

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.º

EDITAL

O Doutor António de Oliveira Salazar, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade:

Faço saber, em conformidade com o artigo 22.º, § 1.º, do Compromisso da mesma Irmandade, que a eleição da Mesa para o triénio de 1923-1926 (lei n.º 621, de 23 de Junho de 1916, art. 46) há-de realisar-se no dia 2 de Julho próximo futuro, na Sala dos retratos dos Beneficitores, no Colégio dos Orfãos de S. Caetano, começando ás 11 horas.

A eleição há-de efectuar-se em conformidade com o disposto nos artigos 14.º, e 22.º a 25.º do mesmo Compromisso.

E para constar mandei passar êste, que vai ser afixado no lugar do estilo e publicado em dois jornais da cidade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 27 de Junho de 1923.

E eu, José Beleza dos Santos, secretario da Mesa o subscrevi.

O Provedor, *(a) Antonio de Oliveira Salazar.*

Caixeiro de praça ou viajante offerece-se. Resposta a R. Sá de Miranda, 64.

Caixeiro de praça precisa-se com pratica. Rua Visconde da Luz, 34 1.º 2

Comarca de Coimbra

1.ª PUBLICAÇÃO

Por editos de trinta dias, fica citado o interessado Manuel Joaquim Rodrigues, de 46 anos divorciado, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de Joaquina da Conceição Bravo, que foi moradora nas Carvalhosas, desta comarca, sob pena de revelia.

Coimbra, 27 de Junho de 1923.

O escrivão, — *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão. O juis de direito civil, — *Alexandre de Aragão.*

Camion alemão DAAG

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para vêr e tratar na Quinta da Conraria. Telefone 301. X

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Exames de admissão

Os requerimentos para o exame de admissão a este Instituto devem ser apresentados na respectiva secretaria de 1 a 20 de Julho.

Os exames realizam-se de 25 a 31 do mesmo mês.

FORMIGAS

Destruição completa

em 6 ou 12 horas, pelo Mata formigas Meyene

Garante-se

Farmacia NAZARE'

Santa Clara — COIMBRA

Artigo de grande venda para revendedores que gostam de ter artigo garantido. E podem garanti lo com inteira responsabilidade do autor.

Duplicadores D. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

Detectives Particulares

Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agentes civis particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrecelente e uma maquina sistema Panhté em muito bom estado com 8 Kg.cm² de pressão, força 26 H. P.

Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra. 3

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. -:- Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, séde e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.º

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS
Força —:— Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonia : Campainhas : Pára-Raios : Resistencia : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos. : Fios. : Isoladores. interrutores : Bronzes : Candieiros : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS
Proprios —:— Para
Instalações Electricas

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

PINHAL DO URSO

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 27 do proximo mês de Julho, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios e extraordinarios que se reelisem no Pinhal do Urso até 30 de Setembro de 1924.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscrição Forestal em Coimbra e na séde da referida Regencia da Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquìcolas, em 23 de Junho de 1923.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

PINHAL DE FOJA

Faz-se publico que pelas 13 ½ horas do dia 27 do proximo mês de Julho, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios e extraordinarios que se realisem no pinhal de Foja até 30 de Setembro de 1924.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, e na séde da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 23 de Junho de 1923.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 27 do proximo mês de Julho, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, de todas as pinhas abertas que se acham junto do sequeiro da mata do Urso, sito na visinhança da guarda do Norte.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na séde da 5.ª Regencia Florestal acima referida.

Lisboa, 23 de Junho de 1923.

Pelo Director Geral dos Serviços Florestais, *Julio Mário Vianna.*

Medalhas da Rainha Santa

Finalmente acaba de aparecer a mais, artista coleção de medalhas em prata, da RAINHA SANTA IZABEL, obra do eminente escultor João da Silva.

Esta coleção encontra-se á venda na Ourivesaria de Manuel Villaça da Fonseca, Sucessor.

Rua Ferreira Borges, numeros 17 a 25 Coimbra.

Café Restaurant

TRESPASSA-SE na FIGUEIRA DA FOZ

Pelo motivo do seu proprietario ter de retirar daquela cidade, trespassa-se o Café Restaurant Avenida, montado com todo o asseio e numa das melhores ruas da cidade, tendo uma esplendida sala de jantar, um elegante salão para café, e bilhar, sala para gabinetes, cantina ao lado, um retiro ao ar livre e outras dependencias, com arrendamento por 10 anos e pela insignificante renda de 80$00 mensaes, quem pretender diriga-se ao seu proprietario na

111 — Rua Fernandes Tomaz — 111
COIMBRA 3

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redação uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Automovel Europeu, estado novo, sete lugares, vende. — A. Mota, R. Sá Miranda 64 Coimbra. 2

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade).
Lrata-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41.
Informações nesta redação.

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.
Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.
Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.
Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Cobrador estando ainda colocado, oferece-se para casa Bancaria. Dá todas as referencias. — Carta a esta redação ás iniciais F. V. 5

Cofre vende-se um por 750$00 em bom estado.
Praça do Comercio 53-1,º X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.
Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Grande quinta vende-se a três quilometros da cidade, com casa grande, cocheiras, dependencias etc. muita agua, pomar, olival, vinha, etc. Carta a A. Mota, R. Sá Miranda, 64.– Coimbra. 2

Maquina Singer para Camisolas estado nova vende-se.
Largo das Ameias, casa de Maquinas. 1

Maquina pont-a-jour, quasi nova.
Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.
Nesta redação se diz.

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.
Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Quarto ou sala mobilada, precisa-se para casal de tratamento, com ou sem pensão, em casa de familia sem mais hospedes, e possivelmente proximo da baixa.
Carta a este jornal a A. P. X

Rapaz precisa-se para farmacia desta cidade. — Carta para Centro Comercial de Drogas — Praça do Comercio 27-1. Coimbra. 5

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.
Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespassa-se por motivo de retirada uma mercearia e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.
Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 3

Vende-se uma balança Romão, toda em metal, para mercearia.
Trata, A. Cardoso, Encadernador, Couraça de Lisboa, 115. 3

Vende-se terreno para edificação, na rua Numero 10, nas trazeiras da casa numero 31 da ua Antero do Quental. Para tratar na mesma casa. 3

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hoteis, etc.
Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães. 2

8:000$00 Empresta-se a juro. Nesta redação se diz. 2

Hotel Sampaio
Figueira da Foz
Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Colmbra.

Guarda-livros
(Esteno-Dactilografo)
Conhecendo regularmente o francez, deseja colocação em Coimbra, dando referências. Dignar-se escrever para: J. Correia Junior, Rua d'Alegria, 294 Porto.

BOM VINHO a 70$
VENDE
Carlos Simões dos Reis
102-Rua Eduardo Coelho-106. 1

MAQUINAS DE ESCREVER
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

SULFATO DE COBRE
ao melhor preço do mercado, vende Miguel Rodrigues. X

Aguas da Curia

Sub-agencia em Coimbra:
José Maria dos Santos Junior & Companhia
RUA ADELINO VEIGA, 49
Telefone 553

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em difiniva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na séde em Coimbra, Avenida Navarro (Séde da Auto Industrial). Ficam por este meio convidados a comparecer todos os accionistas.

Todos os acionistas, seja qual fór o numero das suas acções, podem votar.

ACOMISSÃO ORGANISADORA

Vinho Verde Morangão

Vende a $65 o litro
José Maria dos Santos Junior & Companhia
Rua Adelino Veiga, 49
Telefone 553

Electricidade

Instalações { de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

50.000$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.
Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z.

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 33-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1468

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 30 de Junho de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis!, Manuel Ribeiro Arrobas

A viagem de circum-navegação aérea

O heroico aviador comandante Sacadura Cabral encarregou o nosso presado colega *O Comercio do Porto* de colher donativos ao norte do país para a subscrição nacional destinada á arrojada iniciativa da viagem de circumnavegação aeria que ele e Gago Coutinho pretendem realisar á volta do globo.

Em Coimbra está encarregado de receber donativos para este fim, o sr. Carlos d'Almeida, correspondente do mesmo jornal, a quem se poderão dirigir todos aqueles que desejem auxiliar este empreendimento de caracter nacional, que decerto levantará muito mais o nome da nossa Patria. Só se pode subscrever com 100 escudos.

* * *

Tendo eu sido encarregado pela direcção de *O Comercio do Porto* de angariar donativos destinados á grande viagem de circumnavegação aeria pelos dois notaveis portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, torno isto publico para que me avisem, afim de efectuar a respectiva cobrança, todos aqueles que desejem subscrever para este patriotico fim.

A inscrição é de 100 escudos por cada boletim, mas podem fazer-se subscrições parciais nas repartições publicas, quarteis, associações e outras colectividades, etc. Na casa onde resido, na rua do Corpo de Deus, 85, presto qualquer esclarecimento e recebo tambem, *durante oito dias*, as importancias com que quizerem subscrever, para o que terão de ser preenchidos os competentes boletins.

A *Gazeta de Coimbra* publicará, por boletins, a lista dos subscritores. — *Carlos d'Almeida.*

1 de Julho de 1918 - 1 de Julho de 1923

O ANIVERSARIO DA MORTE DE UM HEROI DA GRANDE GUERRA

Tenente José Herculano de Campos Rego



Passa ámanhã o 5.º aniversario da morte do nosso saudosissimo amigo e patricio, tenente José Herculano de Campos Rego, aquele malogrado e briosissimo oficial do regimento de infantaria 35 que, na risonha idade de 19 anos, como tantissimos outros valentes, teve um fim heroico de Soldado, morrendo á frente do seu pelotão, numa carga de baioneta dada contra os alemãis no combate de Nhamacurra — Quelimane — Africa Oriental, travado em 1 de Julho de 1918 durante a Grande Guerra e cujos restos mortais a cidade de Coimbra se honra de guardar no seu seio, no jazigo municipal do Cemiterio da Conchada, junto dos de outro Heroi não menos valente, o bravo e ilustre capitão Luís Gonzaga.

Avaliando bem a dôr pungente que no dia de amanhã alanceará os corações de todos os membros da sua familia, muito em especial o do seu irmão, o nosso querido amigo e colaborador tenente Campos Rego, que foi seu companheiro de armas nessa odisseia de heroismo e de abnegação, a *Gazeta de Coimbra* apresenta a todos a expressão sincerissima do seu sentimento e da sua saudade pela memoria inesquecivel do chorado Morto, que foi em sua vida um dos seus mais dilectos amigos.

Paz e descanço eterno á alma do saudosissimo Heroi que, lá longe, na Africa ardente, com heroismo e com abnegação, soube ser um verdadeiro português derramando o seu sangue pela sua Patria e pela sua terra com brio e com patriotismo!

Publicando hoje o seu retrato a *Gazeta de Coimbra* nada mais tem em mira senão cumprir o dever de relembrar ao povo desta terra a heroica memoria deste seu ilustre conterranio, que, com notavel brilho e com sobeja valentia, tão bem soube honrar e dignificar as tradições da cidade de Coimbra, sua patria natal, que ele em extremo adorava.

Como ele, tantos e tantos de Coimbra que pereceram pela sua Patria e pela sua Terra!

No emtanto, cumulo da ingratidão, vergonha das vergonhas, a memoria dos bravos militares naturais de Coimbra mortos na Grande Guerra está ainda por perpetuar condignamente por meio de um padrão evocativo do seu sacrificio e da sua gloria!! ¿Quando será que Coimbra se resolverá a dar realisação a essa ideia tão nobre e tão meretissima?

¿Quando será que o povo de Coimbra, despertando do torpôr condenavel em que mergulha, se resolverá a dispensar todo o seu apoio e toda a sua boa vontade para que bem possa ser cumprido esse dever?

Sim, quando será?...

O Instituto Industrial e Comercial

A Noticia afirma no seu ultimo numero que foi feita uma nomeação de mestre para o Instituto e, como geralmente sucede quando um caso lhe merece reparos, atribui logo ao sr. dr. Dias Pereira tudo o que, em seu entender é mau!

Engana-se a nossa colega porque para o Instituto ainda não foi nomeado nenhum mestre, simplesmente para a *Escola Brotero, o que é diferente*, foi contratado um mestre; esses contratos são da exclusiva responsabilidade do director da Escola, que é o ilustre arquiteto Silva Pinto, e *tais contratos são feitos nos termos da lei organica das Escolas industriais.*

Para o Instituto só ha feitas duas propostas para mestres: a do distinto escultor João Maduro e do notavel artista Lourenço de Almeida.

Em relação a esses poderia a nossa colega atribuir a responsabilidade do sr. dr. Dias Pereira, que aprovou uma e fez a outra; mas como são duas propostas que honram um estabelecimento de ensino e são simultaneamente a consagração de notaveis artistas de Coimbra, talvez a *Noticia* não queira ver o nome do sr. dr. Dias Pereira ligado a mais um importante serviço prestado ao ensino.

De resto, o proprio contrato, feito pelo sr. director da Escola Brotero, não pode merecer reparos porque, alem de legal, recaiu num antigo aluno da Escola Brotero que teve boas informações no seu curso e que tem desempenhado, como auxiliar, as funções que agora desempenhou como contratado.

Donde mais uma vez se pro-

(Segue na página seguinte)

NOTAS & IMPRESSÕES

A Camara de Coimbra é uma das poucas do nosso país que precisa ter homens com ideias, com competencia, com vontade de trabalhar e com decisão. Não basta que tenham diplomas de qualquer instituto secundario ou superior, para bem cumprirem a sua missão administrativa, porque se possuirem aqueles e lhes faltar a *edoneidade* que lhes permita o bom e inteligente desempenho dos seus cargos, nada farão com geito.

Conhecemos homens muito ilustres e competentes para o exercicio de determinados cargos, mas que, investidos em outros, só fazem asneiras.

Depois, os cargos de vereadores é uma grande necessidade que sejam remunerados, principalmente o de presidente da Camara. A *gratuitidade* é e foi sempre uma grande inimiga da boa administração e fiscalisação publicas, e então, hoje, que ninguem pode trabalhar de graça sem se arruinar e morrer de fome, é uma grande necessidade pagar a quem dispende esforço e tempo preciosos em prol da causa publica, que, por ser a causa dos interesses de todos os cidadãos, demanda de mais cuidados, atenções e responsabilidades.

Ser *edoneo*, por exemplo, para exercer o cargo de presidente da Camara de Coimbra, *é ter cultura administrativa, estar integrado nos altos interesses e aspirações do Municipio, e possuir* competencia e qualidades de trabalho, decisão e iniciativa indispensaveis, para agir larga e eficazmente em prol do progresso e engrandecimento da comunidade.

Emfim, o presidente é absolutamente necessario que tenha uma *individualidade propria e forte*, porque, quando assim não seja, toda a corporação enfermará dos males que o tornam hesitante e o não deixam andar...

Ele é a cabeça, e quando uma cabeça regula mal, todo o corpo se ressente desse prejuizo.

Em Coimbra, toda a gente se queixa das Camaras, que teem sido e continuam a ser acusadas de pouco ou nada fazerem de novo e de grande para a prosperidade do Municipio.

As Camaras, por sua vez, alegam em sua defesa — que não teem dinheiro, e que é por isso que nada fazem...

Nós, porem, entendemos que a grande habilidade está exactamente em sabe-lo arranjar, porque o que distingue os homens de valor dos nulos — é aqueles fazerem o que a estes sempre pareceu dificil ou impossivel.

A administração do Municipio de Coimbra, repetimos, precisa, mais do que nunca, ser orientado por processos novos...

As Camaras não podem ter a tôla pretensão de fazerem tudo por si, quando pouco ou nada podem fazer com os seus parcos recursos.

Hoje, a boa e salutar orientação que se está seguindo nos grandes Municipios do estrangeiro — *consiste em interessar e estimular as iniciativas particulares na realisação dos mais importantes melhoramentos das cidades.*

Faça a Camara de Coimbra o mesmo e terá assim conquistado as melhores simpatias publicas.

Entre os seus membros, alguns ha em quem reconhecemos qualidades de inteligencia e de trabalho verdadeiramente apreciaveis, embora todos enfermem dum *exagerado municipalismo*, que lhes tolhe os movimentos e não os deixa andar com a rapidez que a opinião publica reclama, não sem justificado e bem pronunciado descontentamento.

Não é isto verdade?... * * *

A viação electrica no país

A viação electrica, dentro de breve praso, deve tomar, em alguns pontos do país, um grande desenvolvimento.

A cada passo vemos, na grande imprensa de Lisboa e Porto, informações das provincias sobre projectos e organisações de emprezas com esse iim.

Assim, trata-se de ligar a Covilhã com a estação do Caminho de Ferro; Ponte do Lima com Viana do Castelo; Braga com Guimarães, Barcelos e Famalicão; Vila do Conde com a Povoa de Varzim; etc., etc.

Só em Coimbra — é que ninguem vê desenvolverem-se os sete miseros quilometros de linhas, que aí temos ha uns poucos de anos a esta parte, e que parece terem nascido mal bafejadas de sorte, que tão adversa lhes tem sido.

E não se convencem as nossas Camaras na sua triste cegueira, que as municipalisações estão destinadas a serem a ave agourenta desta tão infeliz terra!

Pois já é mais que tempo para se convencerem disso.

"Meteoro,,

Com este titulo, anuncia-se para baeve, a publicação nesta cidade, de um jornal sem qualquer subordinação partidaria, pessoal ou de facção.

Verdadeiro orgão dos interesses da colectividade e extrenuo defensor da pureza e incorruptibilidade dos principios da Liberdade, da Democracia e da Solidariedade humana.

O Congresso Municipalista

Realisou-se ha poucos dias em Coimbra o congresso provincial do Douro, que foi o inicio de um outro mais importante que vai realisar-se na Porto.

Depois deste, outro se fará de todas as juntas gerais, camaras municipais, juntas de freguesias, etc., de todo o país.

Este congresso não se sabe ainda onde se realisará, embora Braga tenha mostrado empenho em que seja ali.

Sabemos existir muito boa vontade da parte de muitos congressistas em que ele se faça em Coimbra por ser terra mais central.

Para isto é preciso que desta cidade se façam as deligencias precisas para isso, oferecendo-se daqui a cooperação das colectividades que podem intervir neste assunto: Camara Municipal, Associação Comercial, Sociedade de Defesa, etc.

Calcula-se que a este congresso possam concorrer muitas centenas de congressistas.

Aí fica o aviso para se não perder o ensejo de trazer a esta cidade tão elevado numero de pessoas,

Parque de Vale de Canas

Por ordem da 2.ª Circunscrição Florestal, de que é digno Chefe o sr. engenheiro silvicultor Barjona de Freitas, vão ser colocados bancos, e parece que tambem mesas, nos principais e mais aprasiveis pontos do Parque de Vale de Canas, pelo que s.ª ex.ª só merece louvoures.

Já ali se estão a fazer, segundo nos informaram.

Consta-nos que para o parque tambem vai ser nomeado um guarda permanente.

Como se vê, os melhoramentos de tão lindo e pitoresco recinto vão-se metodica e incessantemente realisando,

IMPRESSÕES de COIMBRA

Ora, escrever impressão de Coimbra!

Abre-me um cavalheiro a sua casa, e pede-me que lhe dê as minhas impressões. Que hei-de eu dizer? Que é linda, que está muito bem, que foi arranjada com muito gosto. Se eu lhe não disser isto o cavalheiro pensará que melhor fôra nada me haver mostrado; e pensará, até, que me falta capacidade para receber impressões e competencia para transmiti-las.

O que me pesará bastante...

Verdade é que se esse cavalheiro fôr meu Amigo, e eu Amigo dêle, nem eu devo lisongeia-lo com afirmações ceremoniosas, nem êle registará as observações que francamente eu faça. Se eu fôr do Amor de Coimbra como ela é do meu Amor, aceitará a minha franqueza como preito e homenagem á sua fama tradicional de formosura e galantaria.

Já se vê, então, que Coimbra não se sentirá responsável por faltas e defeitos; nem eu acho que a responsabilidade lhe caiba. Responsaveis são os que a administram ou, melhor, os que têm obrigação de administrar, e não o fazem.

Coimbra é encantadora por tudo quanto os olhos vêem, ao longe, e por tudo que a memoria reflecte de mais longe, ainda. Eu adoro Coimbra pitoresca, Coimbra lendaria, Coimbra [illegible] escrita e cantada por quantos aí viveram anos de [illegible] e de estudo. Tres vezes [illegible] a Portugal, tres vezes visitei Coimbra, e sempre me deixei saudoso, mesmo quando os hoteleiros me maltratam.

Imaginae, porem, um rosto formoso que se não lava, e dizei-me que impressão guardareis de o ver.

A formosa Coimbra vive, parece, á revelia de administração. Mulheres berram, falando, como se estivessem numa praia ensurdecidas pelo fragor das ondas; homens e mulheres vociferam palavrões que ao policial não ofendem, mas ferem os ouvidos dos transeuntes que não são policiaes. Ha mães que ensinam os filhos a pedir dinheiro em vez de lhes ensinarem o caminho da Escola; e não ha representantes da autoridade que recolham a estabelecimentos de educação e ensino as crianças assim abandonadas ao vicio!

A administração publica precisa fazer o policiamento da Cidade com gente habil para corrigir os costumes que tendem a degradar-se; e uma das propagandas mais necessarias entre o povo é pelo asseio pessoal e domestico. Não pode, entretanto, dar lições de asseio quem se esquece de promover o asseio das ruas, a conservação das estradas, o emprego diario e intenso da vassoura e da agua do rio para limpeza de todos os recintos onde se ajuntam detritos, lavagem de sargetas, remoção de terras que o menor vento e qualquer veículo e, até, peões levantam em turbilhões de poeira. Coimbra de ruas por lavar, Coimbra poeirenta é Coimbra ingrata ao olhar dos que a procuram. A alfurja precisa ser saneada; a criança precisa de higiene e de educação, no lar e na rua. Eu vi a entrada de uma Escola de Comercio, na rua da Sofia, atravancada de cousas hediondas que desfazem no espirito do estudante qualquer tendencia estetica. O rapaz sem primores intelectuais que fôr habituado a vêr semelhante imundice forma nela a sua mentalidade, e nunca será um promotor de asseio, nem na

sua casa, nem fóra dela. E pode, por acaso, vir a ser administrador, em Coimbra ou em Rebordo Chão; e a sujeira continuará, alastrando-se, dando exemplos dissolventes.

Portugal já se queixa tanto de tanta coisa! Que se não queixe de falta de higienistas educadores e praticantes são os votos que fazem quantos lhe têm Amor.

Um transeunte.

va que a nossa colega *A Noticia* tudo procura para diminuir os altos serviços que o ilustre professor sr. dr. Dias Pereira tem prestado á cidade de Coimbra!!

Não nos parece, como amigos de Coimbra, que seja este o melhor meio de premear os serviços que são prestados á cidade.

Dr. Vicente Rocha

Por ter completado 40 anos de serviço médico no Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, a Direcção desta prestimosa colectividade foi hoje a casa do sr. dr. Vicente Rocha, onde lhe entregou o seguinte ofício:

Ex.mo Sr. Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha. — Faz hoje quarenta anos que V. Ex.ª foi nomeado clinico do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

Quarenta anos!

A Direcção desta antiga e benemérita colectividade não podia nem devia esquecer esta data. Se o Montepio tem vivido sempre bafejado por uma atmosfera de carinho, respeito e consideração, muito o deve a V. Ex.ª, figura de alto destaque no meio conimbricense e que só por si obriga todos a respeitar e a considerar o que V. Ex.ª respeita e considera.

Após tantos anos de trabalho que V. Ex.ª tem dedicado a esta instituição, o nosso esquecimento seria um crime, pois difícilmente — e com orgulho o dizemos — se encontra em outra associação congenere um facultativo que. com a abnegação, carinho e boa vontade que V. Ex.ª sempre tem demonstrado no exercicio do seu cargo, estivesse á toda a hora, quer de dia quer de noite, disposto a atender os associados nas suas doenças com uma paciencia evangélica e uma atmosfera optimista que, sem duvida, vale, por si meia cura!

Quantos e quantos sócios devem a vida a V. Ex.ª! Quantas lágrimas de mães, esposas e filhos V. Ex.ª tem enxugado, dando-lhes com as suas animadores e convincentes palavras a esperança da vida do ente querido! Admiravel sacerdócio e da Medicina quando se acha integrado em corações como o de V. Ex.ª em que palpita a bondade e só a bondade!

Era desejo desta Direcção prestar maior homenagem a V. Ex.ª; mas a humanidade dos seus membros aos quais falta rasgada iniciativa para grandes cometimentos, obriga-os á singeleza e á simplicidade deste preito; V. Ex.ª, porém, reconhecerá que o acto que hoje praticamos, vindo sauda-lo no quadragésimo aniversario da sua entrada para médico do Montepio não só é sincero mas que exprime tambem o desejo de que Deus lhe conserve a vida por largos anos, para bem da pobresa desta nossa terra e especialmente do Montepio Conimbricense que tanto deve a V. Ex.ª.

Digne-se V. Ex.ª aceitar os protestos do nossa grande reconhecimente e de muita consideração pelos elevados e magnanimos dotes que o exornam.

Coimbra, Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, em 30 de Junho de 1923. — *A Direcção.*

E' uma homenagem merecida ao distinto clínico e cidadão bemquisto que toda a cidade estima e respeita, e que aos socios do Montepio tem prestado durante 40 anos os mais relevantes serviços, socorrendo-os com um carinho e uma abnegação digna de apreço.

A esta homenagem nos associamos gostosamente, prestando ao ilustre clínico a nossa admiração pelos beneficios prestados á humanidade enferma.

A Metalurgica Conimbricense

Na proxima segunda-feira passa mais um aniversario desta floreseente industria coimbrã.

A Metalurgica Conimbricense que tem honrado sobremaneira a industria de Coimbra pelos seus brilhantes trabalhos ali executados, sob a habil direcção do sr. Arnaldo Pereira, como se sabe foi premiada nas ultimas exposições a que tem concorrido, entre elas as do Congresso Beirão, onde lhe foram consagrados louvores que honram a nossa terra.

Aos proprietarios, srs. Pereira, Oliveira & Ferreira, Limitada enviamos os nossos parabens, pelo aniversario da sua casa, desejando-lhe as maiores prosperidades.

A iluminação electrica da cidade

Ao passo que em Coimbra se está tão lamentavelmente dando com a instalação da iluminação electrica um dispendio de dinheiro e de tempo que parece nunca mais terá fim, em Lisboa, onde o serviço de iluminação é explorado e admínistrado por uma empresa particular, a Camara fez ha meses um contrato tão vantajoso para o Municipio, que este já hoje *não tem o menor encargo com a iluminação publica! A luz é-lhe toda fornecida de graça pela empreza!*

Toda!

Compare-se esta enorme vantagem da Camara de Lisboa, com o verdadeiro desastre que tem sido para a Camara de Coimbra as municipalisações da agua e da viação, mas principalmente a da iluminação.

Ainda ha uns oito dias a Camara da capital conseguiu da empresa exploradora outra grande vantagem, e que consiste em esta ter tomado a obrigação para com a Camara de aumentar a iluminação publica de Lisboa, dentro de 15 meses, com mais 6.000 focos electricos, sem que para o Municipio advenha o menor encargo!

Em Braga, a iluminação, como a viação, tambem são exploradas por uma empreza particular com reconhecidas vantagens para o Municipio e para os municipes.

Em Coimbra, porém, é o que, infelizmente, toda a gente sabe — um verdadeiro e grande desastre!

Para se fazer a instalação da rede da iluminação electrica já se contraíram dois grandes emprestimos, do montante de 2.300 contos, e já corre insistentemente por toda a parte — que é preciso mais dinheiro!

Uma verdadeira calamidade.

Quer-nos bem parecer qne o povo tem de ir, e sem demora, para os comicios publicos, para obrigar a Camara a acabar de vez com tão pavoroso sorvedouro.

A experiencia está feita: os Serviços Municipalisados só servem para arruinar cada vez mais o Municipio.

Sò o não vê quem fôr cego.

Secção oficial

COMERCIO

Maria da Soledade Ventura, telefonista em exercicio na estação central telefónica de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

— Joaquim Ferreira, guarda-fios em exercicio no cantão de Lousan a Gois, da secção electrotecnica de Coimbra, transferido a seu pedido para o cantão n.º 5, com residencia em Poiares.

— Francisco Rui Caetano, guarda-fios em exercicio no cantão n.º 5 da secção electrotecnica de Coimbra, transferido a seu pedido para o cantão da Lousan a Gois, com residencia na Lousan.

Manoel dos Santos Barata, terceiro oficial em exercicio na estação da Figueira da Foz, concedidos 90 dias de licença sem vencimento.

Uma grande falta

Durante muitos anos existiram em Coimbra duas excelentes filarmonicas: *Boa União* e *Conimbricense*, e tempos houve que chegaram a haver três ou quatro. Hoje pode considerar-se não haver nenhuma!

Quando é precisa — o que acontece frequentes vezes — tem de vir de fóra, o que fica mais caro e é deprimente para uma terra como esta.

Parecendo isto uma falta sem importancia, não o é, antes pelo contrario carece de remedio pronto. Em Coimbra ha elementos que, reunidos, podem constituir uma boa filarmonica, quer antigos quer modernos.

Dizem-nos que ha quem toma a iniciativa de fundar uma nova filarmonica em Coimbra. Oxalá isto seja verdade e que se não encontrem dificuldades.

Temos nisto o maior empenho, como devem ter os amigos de Coimbra, porque semilhante falta chega a ser uma vergonha para a nossa terra.

E depois... é preciso fazer acabar com o gaiteiro dentro da cidade para substituir a filarmonica.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 28 de Junho de 1923.

Deliberou representar ao sr. Ministro do Comercio solicitando um subsidio de 500 contos destinado á extinção dum foco de infecção existente perto do populoso bairro de Santa Clara, á entrada e na margem direita da estrada que conduz aos lugares da Guarda Ingleza, Almegue, S. Martinho do Bispo e outros, cujo foco de infecção constitue um perigo permanente para a saude publica.

— Resolveu secundar uma representação da Camara Municipal de Santarem, pedindo ao Parlamento para que não se exijam aos Municipios encargos que pertencem ao Estado.

— Nomeou louvados repartidores das águas na freguesia de Antanhol, os cidadãos: José Simões Silva, para efectivo e Antonio Maria dos Santos, para substituto.

— Sobre uns esclarecimentos pedidos pela Direcção Geral de Belas Artes àcerca da falta de pagamento da renda da casa onde se acha instalado o Museu Machado de Castro, resolveu informar que a Camara não tomou de arrendamento o edificio do Paço Episcopal desta cidade, para nele se estabelecer o Museu Machado de Castro. Que simplesmente na sua qualidade de representante da cidade pediu ao Governo da Republica para que ao aludido edificio não fosse dada outra aplicação que não fosse a de nele se instalar o referido Museu, não tendo por isso qualquer responsabilidade pela falta de pagamento da renda referida.

— Deliberou por proposta do sr. Vice-presidente, concorrer com 100$00 para a subscrição nacional da viagem de circumnavegação aérea.

— Deliberou conceder gratuitamente cinco metros cubicos de agua mensais, á Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, destinado ao consumo dos alunos que frequentam a aula noturna daquela Associação.

— Mandou que pela repartição de Obras se proceda com urgencia á elaboração do orçamento para a reparação dos telhados do edificio dos Paços Municipais.

— Concedeu licenças para construções e reparações de obras dentro da cidade.

— Deferiu varios requerimentos para renovações e colocação de sinais funerarios no Cemiterio Municipal.

— Deliberou conceder licença para colocação de taboletas e letreiros e para apascentamento de gado caprino.

Interesses de Coimbra

Mata do Choupal

A proposito do melhor aproveitamento desta grandiosa e tão afamada Mata, para fins que interessem o grande publico e representem motivos de intenso progresso para Coimbra, publicaremos alguns artigos sobre o que no estrangeiro, principalmente na America do Norte, se tem feito e se está fazendo no sentido do melhor aproveitamento e desenvolvimento das Matas Nacionais, sobretudo para fins de turismo.

O primeiro artigo da serie esperamos poder publicá-lo na proxima quinta-feira.

O CAMPO DOS BENTOS

Consta-nos que a Camara, atendendo ás constantes e justissimas reclamações publicas, não consentirá para o futuro que, no Campo dos Bentos, se construam mais barracas ou que se façam quaisquer vedações. As vedações existentes e barracas vão todas desaparecer, sem excepção.

A Camara parece que vai transformar o lindo e espaçoso recinto num parque ou bosque, para o que ordenará se façam ali muitas plantações de arvores e arbustos.

Achamos bem; já ha muito que se devia ter feito isso.

Falta de limpeza

Novamente pedimos que se mande regularisar e limpar o terreno em frente da garage ao principio da Estrada da Beira.

E' uma vergonha o estado em que se acha esse local, um dos mais bonitos e concorridos pontos de Coimbra.

As eleições

Foram novamente marcadas para o dia 26 de Agosto próximo, as eleições de Procuradores á Junta Geral do distrito de Coimbra e vereadores da Camara Municipal da Pampilhosa da Serra, na assembleia do Cabril, e que estavam para se realisar no dia 1 de Julho.

Motivou este adiamento o facto de em Julho se encontrarem na Espanha e no Alentejo, ao serviço das ceifas, grande numero de eleitores.

As estradas do distrito de Coimbra

Verbas que não se aplicam

Informam-nos que, no ano enonomico que agora findou em Junho, caducaram, por falta de aplicação nas estradas deste distrito, verbas superiores a 150 contos!

Será verdade?

Pelo menos, temos como boas as informações que nos deram.

Ora, que as estradas se não concertassem por falta de dinheiro, ainda se compreendia; mas, por falta de aplicação das verbas que lhes são destinadas, é o que nos parece inacreditavel!

E' absolutamente necessario que as entidades representativas dos interesses da cidade e região façam sentir energicamente a sua intervenção no assunto.

Olivais-Tovins-Picoto

O prolongamento da viação electrica em Coimbra

Consta-nos que a comissão que se anda a organisar para auxiliar a Camara a fazer o prolongamento da linha dos Olivais, se denominará *Comissão dos Melhoramentos dos Olivais, Tovins e Picoto*, e que terá por missão auxiliar e facilitar todas as iniciativas atinentes ao progresso dos tres locaes e muito especialmente á valorisação do Vale de Canas.

Gremio Operario

Realisa-se hoje nesta colectividade, o baile dos solteiros, não se poupando a comissão a trabalhos, para lhe imprimir o maior luzimento. Vai a mocidade brincar mais uma noite e ver fugir mais um ano da sua vida despreocupada, entre a alegria franca das senhoras, que frequentam aquele club. Noite de festa e de surpresa, noite de canceiras que mais tarde hão-de ser lembradas com saudade.

Agradecemos o convite que gentilmente nos enviaram.

SULFATO DE COBRE

ao melhor preço do mercado, vende Mihuel Rodrigues. X

Sports

Foot-ball

O Maritimo, o simpatico club do Funchal, venceu na quinta feira o União Foot-ball Coimbra pelo elevado *score* de 7 *goals* a 0.

O Maritimo deixou em Coimbra, a impressão dum *team* de classe. Alguns dos seus *players* marcaram pelo seu estilo e rapidez.

Dentro destes contam o meio avançado esquerdo, e um dos defezas.

O União o popular grupo de Coimbra, que nunca defrontou um grupo tão forte e tão pesado, desorientou-se completamente. Teve ocasiões magnificas de marcar.

O Uuião fez um *goal* que do local onde nos encontravamos, pareceu nos ter sido feito legalmente.

Ao União aconselhamos um pouco mais de perseverança, e pouco mais de treino. A derrota de quinta feira, não é para desanimar. Um pouco mais de vontade e de energia, poderá levar os seus homens, a vitorias brilhantes, pois tem elementos que poderão marcar.

Tenhamos em vista a forma brilhante como a Assosiação Académica representou o foot-ball Coimbrão no decorrer do campeonato de Portugal

A Associação Académica na marcha do nosso campeonato fez fracas exibições. O seu contracto com grupos mais fortes, veio trazer-lhes, agora, uma homogeneidade e uma tecnica que os fez triunfar e os levou a opôr uma resistencia tenaz ao glorioso campeão de Portugal em *foot-ball*.

No treino e na vontade estão os dois apanagios para marcar e para vencer. Cogitem nisto os rapazes do União.

Ciclismo

Realisa-se hoje no Porto, ás 21 horas a partida dos corredores. que disputam a importante prova ciclista do Porto-Lisboa.

A hora provavel da chegada a Coimbra, é por alturas das duas horas.

O Sport Club Conimbricense, organisador do *controle* de Coimbra oferece medalhas aos 3 primeiros corredores, que chegarem a Coimbra.

Posto de socorros

Passando esta noite nesta cidade os corredores em trajecto do Porto a Lisboa, previne-se a comissão de *controle* de que o Posto de Socorros de Coimbra se encontra aberto, provisoriamente, no predio sito na Praça 8 de Maio, 23, afim de prestar os socorros que forem necessarios aos ciclistas.

RETRATOS

O Mascarado tem de tirar hoje os retratos a um casal bem fadado.

Ambos os retratados possuem os mesmos sentimentos religiosos e a mesma tendencia de bem fazer.

Apesar de viverem bem com Deus, não encontro os seus nomes na corte celestial da minha folhinha.

Ela tem nome com 6 letras com 4 silabas, sendo a 1.ª e ultima vogais muito vulgares. Ele tem nome de rei que não veio ao mundo com o pé direito.

Antes do casamento já usavam o mesmo apelido — nome de cidade portuguesa por onde andou D. Afonso Henriques.

Nas duas terras em que costumam viver podem saborear o bom vinho fino e o manjar branco.

Ele teve na familia um industrial importante e ela parentes chegados, muito conhecidos no comércio.

MASCARADO.

Reunião importante

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Amanhã, domingo, na séde do Pateo do Castilho, pelas 21 horas, deve reunir o Conselho Consultivo desta importante colectividade, que a Direcção deseja ouvir sobre um assunto importante a tratar junto do governo, e que nos consta muito interessa á Universidade.

Pelo art.º 24 dos Estatutos, deste corpo consultivo, que é composto de alguns dos mais categorisados e prestantes membros da referida e prestigiosa colectividade, compete auxiliar a Direcção com as suas opiniões e conselhos, sempre que esta o reclame, e bem assim, por iniciativa propria, apresentar-lhe os alvitres e propostas que entenda uteis para a sociedade.

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, engenheiro chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que, Pires & Castanheira pretende licença para estabelecer um deposito de gasolina, enxofre e carbonêto de calcio na Rua do Padrão 11, 13 freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das Industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, perigo de incendio e de explosão e emanações nocivas-cheiro, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 27 de Junho de 1923.

O Engenheiro Chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

Trespasse de Estabelecimento ou arrendamento de casa de habitação e loja, em bom local

Virgilio da Costa Mendes, de Cantanhede, trespassa o seu estabelecimento de ferragens e latoaria, sito na rua Marquez de Pombal, com tudo o que tem dentro ou faz contracto de arrendamento do estabelecimento e casa de habitação, que se campõe de lojas e 1.º andar, quintal com pôço e agua abundante, engenho de ferro etc.

A casa de habitação pode ser arrendada separadamente da loja ou conjuntamente com esta.

Recebe propostas, verbais ou escritas, em sua casa.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 28 de Junho de 1923. — *Amigo e sr. Arrobas.* — A sua *Gazeta* de terça-feira fez-nos chegar a lagrima ao olho por vir recordar o que foi a noite de S. João noutros tempos e o que é agora em Coimbra.

Perdeu-se o gosto e a animação. Substituiu-se a viola de corda d'arame, que o meu avô tocava tão bem, pelo harmonium que é o instrumento que mais se pode comparar com uma gata a miar. As cachopas fizeram-se senhoras e só querem vestir pelos figurinos; as vozes desapareceram, como tambem acabou o cavaquinho, que parecia pingos d'agua a cairem numa bacia de latão.

Quando a sr.ª Micaela era rapariga e vivia nessa cidade, onde primeiro *mamou* o leite materno, faziam-se aí lindas fogueiras, havia lindas raparigas e lindissimas vozes. Diz ela que ainda se lembra das «fogueiras» do Romal, de que o Adelino Veiga era ensaiador, e duma «fogueira» que se fez em rivalidade com estas no Adro de S. Bartolomeu. Isso é que eram vozes! Isso é que eram raparigas! Isso é que eram cantigas!

Foi nesta «fogueira» que se cantou a primeira vez:

Que noite serena
Que lindo luar...

que deu brado e que é das canções mais lindas que a sr.ª Micaela conhece. Olhe que a canta todos os dias ao levantar da cama.

Havia então o costume de enfeitar o S. João e o Santo Antonio nas lojas de comercio, e eles estavam tão satisfeitos com as festas que lhes faziam que até se riam para as pessoas que os iam visitar.

A sr.ª Micaela não se envergonha de dizer que tambem foi uma grande artista das «fogueiras» nessa cidade.

Ninguem se rebolava como ela no *Estalado* e era danada para cantar ao desafio. *Fogueira* onde ela estivesse caía lá o poder do mundo. Isso é que eram tempos!

Ela agora quando se recorda de tudo isto, chora e arrepela-se.

E olhe, sr. Arrobas, apesar de ter feito ha muito um moio d'anos, ainda se sente com forças para fazer melhor figura do que as raparigas d'agora que andam com as pernas á mostra e usam blusas tão transparentes que põem tudo á mostra.

Não havia então a mania de todos quererem fazer canções populares.

Ha cada maestro de ponto e virа!...

A sr.ª Micaela quando aí esteve ha dias estragou o vestido novo que levava, côr d'abobora, com a fumarada que saía da chaminé dos electricos. Por mais que o lave e o esfregue não consegue tirar-lhe as nodoas. O vestido já parece, pela côr, um chouriço saído dum fumeiro. Em vista d'isto, não temos remedio se não levantar o preço ao milho e ao azeite.

A sr. Micaela anda a aprender a andar a cavalo para ir tomar parte no concurso hipico que aí se vai realisar. Vamos a ver se ela dá conta do recado.

Coimbra já tem o circo Alfazema, que dá honra á terra e seus suburbios. Falta-lhe porem o *Stadium*, a praça de touros, o mercado, o casino, o hotel de turismo e o manicomio, não é verdade?

O melhoramento mais importante aí realisado ha muitos anos é o da casa a construir do lado do rio na Couraça de Lisboa. Depois de tudo ali estar cheio de casas, deve ficar uma rua com muito bonitas vistas.

Como está em uso a reunião dos cursos em Coimbra, a sr.ª Micaela vai convidar as suas condiscipulas, que ha 60 anos andaram com ela nas mestras Choiriças, aí em Coimbra, para se reunirem nessa linda cidade.

Acabaram com as barracas para banhos no rio e é pena.

Por um vintem lavou a sr.ª Micaela muitas vezes aí o corpo

Ecos da Sociedade

Festa de caridade

No jardim Botanico, realisa-se hoje á noite a kermesse e *Garden party*, revertendo o produto das entradas em beneficio do Patronato Infantil do *Auxilio aos Pobres*, instituição de caridade de Coimbra, que muito merece todo o nosso auxilio e protecção.

O vasto recinto do jardim, destinado a estes festivais, ornamentado com festões será iluminado a luz electrica e á veneziana, vendo-se sob as arvores, barracas decoradas com graça, onde galantes *vendeuses*, recolherão os donativos colhidos, em beneficio dos pequeninos pobres.

Entre os varios atractivos, sobresaem a barraca do chá, que será servido por gentis aristocratas vestidas de camponesas sicilianas; a do café, por um grupo galante, trajando á hespanhola, a das rifas, destinada ás senhoras protectoras do Patronato; outras de doces vendidos por meninas, que vestirão á holandesa, não faltando a do caldo verde, servido por mãos brancas e fidalgas, a sobresairem entre as varias côres dos fatos á moda do Minho.

Noites de recreio festivo, gosado naquele aprazivel recanto do Botanico, onde a banda do 23, executará varias peças, durante as horas do festival, que esperamos ser brilhantissimo, atendendo aos nomes das senhoras da Comissão, as sr.as Condessa do Ameal, Condessa do Ameal (D. Benedita), Condessa da Castanheira, D. Amelia Baptista de Melo, D. Amelia Cavalcanti de Albuquerque de Medeiros Tavares, D. Emilia Pinto Stocler de Castro, D. Emilia Novais Soto Maior, D. Luisa Furtado de Melo Barata Tovar, D. Loures Vieira da Silva Caio, D. Maria Angelina Vila Moura da Fonseca, D. Maria Adelaide de Castro e Sola, D. Maria José de Magalhães Mexia, D. Maria da Conceição de Moura e Sá, D. Maria Lucilia de Lima Henriques, D. Maria Prudencia Serras e Silva, D. Maria Rita Novais de Castro, D. Maria Victoria Salema Vaz, D. Maria do Castelo Liz Teixeira.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Guilhermina Mendes Lima, esposa do sr. João Vieira da Silva Lima
Dr. Octaviano do Carmo e Sá.
A'manhã:
Dr. Armando Leal Gonçalves
Luís Costa
José Augusto de Sampaio e Melo Pereira d'Almeida.
Segunda-feira:
A menina Maria Alice, filha do sr. dr. Antonio Leitão.
D. Berta Lobo Henriques
Dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo
Dr. Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota (Juncal)
Antonio Fernandes Leitão
Joaquim Salema Vaz.

Partidas e chegadas

De visita ao seu particular amigo, sr. Horacio de Sousa Amado, encontra-se em Coimbra o sr. Fausto de Freitas Campos, escrivão-notario em Santa Comba-Dão.

---

nas águas limpidas e correntes do enfeitiçado Mondego.

Foi ali que elle aprendeu a nadar como um sapo.

Tudo isto lhe causa saudades, sr. Arrobas, e é por isso que elle sonha com Coimbra todas as noites e dá soluços e ais.

Escrevo-lhe no dia de S. Pedro, o santo claviculario que, infelizmente, não pode abrir as portas do ceu a todos que o procuram. E' que muitos não conseguem merecer essa graça.

A sr.ª Micaela, lembrando-se dêste dia já hoje cantou tres vezes a «Noite Serena».

Já ha pêcegos sr. Arrobas, e vou por isso mandar-lhe um cesto com eles, criados cá na nossa propriedade. Tambem pode contar com marmelos para fazer marmelada para comer no dia dos anos da sua *Gazeta*.

Seu amigo muito obrigado,

Procopio das Dôres.

Roubo

Maria da Gloria da Silva Basto, viuva, de Semide, apresentou queixa á policia contra Frederico de Sousa Leitão, acusando-o de lhe ter roubado da casa mortuaria de seu marido, a quantia de 1.300$00 em notas e um relogio de prata.

Obituario

Faleceu ontem de madrugada a sr.ª D. Amalia Freire Cortez de Albuquerque, mais conhecida em Coimbra pela sr.ª D. Amalia Cabral.

Esta virtuosa senhora durante a sua vida só praticou o bem, albergando qualidades que a impunham ao respeito e á veneração todos. Era mãe dos srs. Conselheiro Francisco Cabral Metelo e Baltazar Freire Cabral, e avó da esposa do sr. dr. Domingos Fezas Vital.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Jardim Escola João de Deus

A esta Escola vai ser concedido pelo Governo o subsidio de 7.000$00 escudos, devido á valiosa intervenção do sr. dr. Torres Garcia, illustre deputado e presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

✝

D. Amália Freire Cortez de Albuquerque

Faleceu

D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura, seu filho, nora e netos, Francisco Cabral Metelo e D. Maria Emilia Vasconcelos Cabral, seus filhos e genro, D. Maria da Conceição Cabral Metelo Amaral, seus filhos, nora, genros e netos, D. Maria Teresa Cabral Metelo Parreira e Antonio Parreira, Infante de La Cerda, seus filhos, genros e netos, D. Maria Francisca Cabral Metelo Lobo e Francisco Lobo de Vasconcelos e seus filhos, Baltazar Freire Cabral e D. Luísa de Almeida vasconcelos Cabral (ausentes), seus filhos e nora, Antonio Freire Cortez Madeira, sua esposa e filhos (ausentes), D. Maria de Lourdes Cortez Madeira e filhos participam ás pessoas das suas relações o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó D. Amalia Freire Cortez de Albuquerque, confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja e com a benção de Sua Santidade, cujo funeral se realiza hoje nesta cidade, saíndo da Sé Catedral ás 11 horas.

Não se fizeram convites especiais por assim o ter desejado a finada.

Vice-consulado de España em Coimbra

São por este meio prevenidos todos os subditos hespanhois residentes nesta cidade e seu concelho, assim como os dos concelhos de Arganil, Goes, Pampilhosa, Penacova, Poiares, Oliveira do Hospital, Louzã, Miranda do Corvo, e Taboa, de que devem aqui requisitar anualmente as suas certidões de nacionalidade que deverão ser registadas no Governo Civil e na Policia Administrativa, aos efeitos legais.

A falta de cumprimento deste preceito, pode acarretar aos indocumentados, alem de outros prejuizos, o de não poderem ser reconhecidos nem atendidos, pelas respectivas autoridades nem do país de origem, nem do de residencia.

Na casa do Vice-consulado, R. Antero do Quental 31, das 12 ás 14 e depois das 18, serão atendidos os pedidos de documentos que do mesmo dependam.

Coimbra, 25 de Junho de 1923.

O Vice-consul, *Enrique Elias.*

Guarda-livros

(Esteno-Dactilografo)

Conhecendo regularmente o francez, deseja colocação em Coimbra, dando referências. Dignar-se escrever para: J. Correia Junior, Rua d'Alegria, 294 Porto.

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

Bairro Novo

Abriu no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praia.

Declaração

Herminio de Vasconcelos declara que não se responsabilisa por qualquer acto praticado em seu nome, pela sr.ª D. Ilda Aurora d'Oliveira Ramos.

Trespassa-se café Galvão Rua das Fangas n.º 6. X

Asilo de Infancia desvalida

E' convocada a assembleia geral desta sociedade, para o dia 1 de Julho proximo, ás 11 horas da manhã para exame e aprovação de contas e eleição da direcção.

Não havendo maioria terá logar a reunião no dia 8 do mesmo mez e á mesma hora.

Coimbra, 26 de Junho de 1923.

O Secretario, Padre Antonio da Silva Pratas.

Camion alemão DAAG 65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para vêr e tratar na Quinta da Conraria. Telefone 301. X

Detective Particular

Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agentes varios particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

Dactilografa

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Comercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

HOTEL PARIS

Rua da Liberdade

Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

Abre em 1 de Julho, completamente transformado e modernisado para confoato dos Ex.mos hospedes.

Explendido serviço de mesa. Preços bastante modicos.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

AVISO

Por motivo de força maior já não se realisa a anunciada conferencia da sr. D. Branca de Gonta Colaço, a qual devia efectuar-se na Associação Comercial, a favor do Patronato Infantil.

Todas as pessoas que já tiverem pago os seus bilhetes podem reclamar a sua importancia.

Hotel Sampaio

Figueira da Foz

Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Maquina de escrever

Royal

Grand prix da exposição do Rio de Janeiro.

A mais usada por ser a melhor.

Adriano A. Bizarro da Fonseca Telefone 475. Rua da Nogueira.

8:000$00 Empresta-se a juro. Nesta redação se diz. 1

50.000$00 Precisam-se sobreboa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z.

COLÉGIO :: ALEXANDRE HERCULANO ::

COIMBRA

VENANCIO RODRIGUES

Em frente para a R. Alex. Herculano

Este colegio encontra-se situado num dos melhores locais de Coimbra, a pouca distancia do Parque de Santa Cruz, num edificio que obedece a todos os requesitos da pedagogia e da higiéne escolares. Possue amplos recreios e jardins, ocupando uma área de 1800 m² em volta da casa de habitação. Salas para aulas, laboratorios, trabalhos, pintura e modelação, sala de meza, dormitórios, todas as dependencias com abundancia de ar e de luz. Orientação N. E.-S. O. do edificio, sendo directamente iluminado pelo sol em todas as faces

ABRE EM 1 DE OUTUBRO

Instrução Primaria e Secundaria. — Curso especial de educação feminina (canduras, bordados, corte, costura, economia domestica, puericultura, higiéne, etc.). — Piano, Musica, Pintura, Canto, Arte Aplicada. — Curso pratico de linguas estranjeiras. — Habilitação para admissão no Liceu e na Escola Normal.

Pessoal docente escolhido e diplomado professores das especialidades.

Ensino individual e individualisado

Admitem-se alunas internas, semi internas e externas. Tratamento familiar. Admissão limitada de alunas internas.

Pedir informações e folheto descritivo á Directora do Colégio Alexandre Herculano, R. Venancio Rodrigues, 6

— COIMBRA —

Armazens Trespassam-se dois no Pateo da Inquisição, com os n.os 27 e 25.

Rendas baratas. Para tratar na Rua João de Deus, 5 das 13 ás 18 horas.

Automovel Europeu, estado novo, sete lugares, vende. — A. Mota, R. Sá Miranda 64 Coimbra. 2

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade).

Trata-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.

Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.

Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Casa no Sobral de Ceira, a 50 metros da estação do Caminho de Ferro, vende-se uma linda casa, com rez do chão e 1.º andar, com agua canalisada, quintal com arvores de fruto e jardim, e poço de agua nativa para rega.

Para tratar com Armenio Amado, na Coimbra Editora. 6

Caixeiro de praça ou viajante oferece-se. Resposta a R. Sá de Miranda, 64.

Caixeiro de praça precisa-se com pratica. Rua Visconde da Luz, 34 1.º. 1

Cobrador estando ainda colocado, oferece-se para casa Bancaria. Dá todas as referencias. — Carta a esta redação ás iniciais F. V. 4

Cofre vende-se um por 750$00 em bom estado.

Praça do Comercio 33-1.º X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Funileiro ajudante deseja casa para continuar a trabalhar. Para tratar em Ançã com Maria da Conceição. 1

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.

Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Grande quinta, vende se a três quilometros da cidade, com casa grande, cocheiras, dependencias de muita agua, pomar, olival, nha, etc. Carta a A. Mota, R. Miranda, 64. — Coimbra.

Maquina pont-a-jour, quasi nova.

Vende-se: Na tintura Parisiense — Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos biztotados, vende-se.

Nesta redação se diz.

Mobilia Vendem-se algumas peças. Para tratar na rua Oriental de Monte'arroio, 75. 2

Olival vende-se, sito no Calhabé, a 10 minutos do electrico, em praça particular, em 1 de Julho, á 1 hora, em casa de Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes, (Celas), que dá quaisquer indicações, 1

Pont-á-jour Executam-se todos os trabalhos.

Travessa do Salvador, 5 1-a

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.

Praça da Republica, 7 10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Rapaz precisa-se para farmacia desta cidade. — Carta para Centro Comercial de Drogas — Praça do Comercio 27-1. Coimbra. 4

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um explendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Trespassa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespassa-se por motivo de retirada uma mercearia e taberna, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Vende-se Um motor electrico «Oerlikon» de 12 H. P. com arrancador, carris, trifasico em estado de novo e com todo o material para a sua instalação.

Dirigir a Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais Coimbra. 4-a

---

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.

Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 2

Vende-se uma balança Romão, toda em metal, para mercearia.

Trata, A. Cardoso, Encadernador, Couraça de Lisboa, 115. 2

Vende-se terreno para edificação, na rua Numero 10, nas trazeiras da casa numero 31 da rua Antero do Quental. Para tratar na mesma casa. 3

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hoteis, etc.

Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães. 1

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrecelente e uma maquina sistema Panhard em muito bom estado com 8 Kg.s de pressão, força 26 H. P.

Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais. Coimbra. 2

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em difiniva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na séde em Coimbra, Avenida Navarro (Séde da Auto Industrial). Ficam por este meio convidados a comparecer todos os accionistas.

Todos os acionistas, seja qual fór o numero das suas acções, podem votar.

ACOMISSÃO ORGANISADORA

Café Restaurant

TRESPASSA-SE

na FIGUEIRA DA FOZ

Pelo motivo do seu proprietario ter de retirar daquela cidade, trespassa-se o Café Restaurant Avenida, montado com todo o asseio e numa das melhores ruas da cidade, tendo uma esplendida sala de jantar, um elegante salão para café, e bilhar, sala para gabinetes, cantina ao lado, um retiro ao ar livre e outras dependencias, com arrendamento por 10 anos e pela insignificante renda de 80$00 mensaes, quem pretender dirija-se ao seu proprietario na

111 — Rua Fernandes Tomaz — 111

COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que a Câmara Municipal desta cidade, em sua sessão extraordinaria realisada no dia 9 de junho corrente, approvou, por unanimidade, as seguintes alterações ao Codigo de Posturas Municipais:

CAPITULO I

Das licenças para construções

Artigo 1.º — As edificações, reconstruções e reparações dos predios urbanos só poderão ser iniciadas mediante previa licença da Câmara Municipal.

§ 1.º — O pedido de licença para obras será feito em requerimento dirigido ao Presidente da Comissão Executiva, acompanhado de um projecto que inclua uma resumida memoria descritiva e justificativa, uma planta em duplicado dos diversos pavimentos, cortes longitudinais, transversais e desenhos de detalhes indispensaveis à apreciação estetica e tecnica da obra, e de um termo de responsabilidade para segurança dos operarios, quando as obras exijam a formação de andaimes.

§ 2.º — O requerente pagará à Câmara pela licença para obras, alem dos emolumentos da Secretaria, 2$00 por metro corrente de fachada sobre a rua publica, quando a obra seja uma nova edificação ou reconstrução completa da fachada; 1$50 por metro corrente, quando a obra consistir em reparações ou modificações em edificios que exijam a construção de andaimes e tapumes na rua; $80 por metro corrente de muro de vedação do lado da rua; e 4$00 pelas simples reparações ou concertos.

a) — Por cada metro corrente de vedação de arame farpado ou liso, pagará a taxa de $40.

b) — Por cada metro corrente de vedação de madeira secca ou viva pagará a taxa de $60.

§ 3.º — As taxas de vedação são reduzidas a metade quando se trate de obras nas freguesias rurais.

§ 4.º — O requerente fará um deposito no cofre da Câmara arbitrado pela repartição de obras municipais, como garantia das reparações dos estragos que a execução da obra causar na via publica, a qual só poderá ser reposta no estado primitivo pelo pessoal da Câmara.

§ 5.º — As licenças para obras caducam passados 30 dias contados desde a data da passagm do alvará da respectiva licença.

§ 6.º — Nas obras cuja conclusão se demore por mais de um ano, contado da data da concessão da respectiva licença, pagarão os proprietarios, por cada periodo de seis meses alem daquele praso, metade das taxas indicadas no § 2.º.

a) — O praso de um ano a que se refere o § anterior, poderá ser prorogado, se o proprietário o requerer e a Câmara reconhecer a sua necessidade.

Artigo 2.º — O proprietário e o mestre de uma obra urbana, que a tenham iniciado sem previa licença da Câmara, pagarão uma multa de 80$00 cada um.

CAPITULO II

Dos projectos e execução das obras

Artigo 3.º — Os projectos de obras presentes à Câmara para concessão de licenças só poderão ser aprovados quando forem assinados por engenheiro, arquitecto, conductor ou mestre de obras cujos diplomas tenham sido apresentados na Repartição de Obras e registados em Livro especial.

Artigo 4.º — Pelo registo, na Câmara, de diploma de engenheiro, arquitecto, conductor ou mestre de obras, para os fins indicados no artigo anterior, pagarão os interessados a taxa fixa de 50$00 por uma só vez.

§ Unico — Os projectos que não venham assinados por qualquer das entidades indicadas no artigo 3.º não terão andamento e ficarão arquivados na repartição de obras em pasta especial, projectos que serão entregues aos interessados depois de pedidos em requerimento; o deposito provisorio constitue receita eventual do cofre municipal.

Artigo 5.º — Para a regular fiscalisação das obras são os proprietarios ou empreiteiros obrigados a dar conhecimento, por escrito, na repartição de obras da Câmara do dia exacto em que começa e termina a obra. A falta de cumprimento destas disposições será punida com a multa de 8$00.

§ Unico — Para os efeitos do disposto no § 6.º do artigo 1.º será considerado o acabamento das obras na data em que foi apresentada a declaração por escrito ou conhecimento para levantamento do deposito efectuado para garantia.

Artigo 6.º Na penalidade de 12$00 incorrem os proprietarios ou empreiteiros que dentro de 15 dias, contados da data da respectiva deliberação e depois de recebido o competente aviso por escrito, enviado pela Câmara, não solicitem na Secretaria a respectiva licença.

§ Unico — O praso a que se refere este artigo será de 20 dias quando se trate de obras nas freguesias rurais.

Artigo 7.º — Os propietarios que não tenham solicitado a respectiva licença para qualquer obra tanto urbana como rural, depois de recebido o competente aviso por escrito, enviado pela Câmara, ou que declarem em requerimento desistir da mesma obra, não só ficam sujeitos ao pagamento da multa indicada no artigo 6.º, mas ainda à perda do deposito provisorio que tenham efectuado pela entrega do seu requerimento, ficando este sem efeito, assim como os projectos apresentados, que serão arquivados na repartição de obras em pasta especial, e entregues aos interessados depois de satisfeito o disposto na segunda parte do § unico do artigo 4.º.

Artigo 8.º — Os alinhamentos e cotas de nivel pedidos em requerimento serão dados gratuitamente uma só vez pela repartição de obras na parte urbana, e pelos fiscais de cantoneiros na parte rural mediante a aprovação do Chefe da Repartição de Obras.

a) — Na parte urbana, pagará o proprietario pelo segundo ou mais pedidos de alinhamento a importancia do tempo gasto em cada alinhamento com o pessoal e material.

b) — Na parte rural pagará o proprietário $50 por quilometro que o respectivo empregado percorrer, tanto na ida como na volta, ficando o mesmo proprietario sujeito ao fornecimento de pessoal e estacas de madeira para a marcação do mesmo alinhamento.

§ Unico — As importancias referidas na alinea *a)* e *b)* do artigo 8.º constituem receita da Câmara.

Artigo 9.º — Os prasos para informação dos conhecimentos de depositos efectuados para garantia da execução das obras, conforme as licenças concedidas, serão de trinta dias para as obras urbanas e de sessenta para as obras rurais, contados da data da apresentação do respectivo conhecimento.

Artigo 10.º — O proprietario que tenha obtido licença para construir ou reconstruir qualquer obra conforme o projecto apresentado e reconhecer, no andamento da mesma obra, a necessidade de alterar no interior e, em especial no exterior, o projecto aprovado, submeterá á aprovação da Câmara um novo projecto com indicação a tinta vermelha das alterações que pretende fazer, juntando-lhe a respectiva memoria descritiva das alterações a executar.

Artigo 11.º — O proprietário que no andamento da obra fizer qualquer alteração, em especial na parte exterior, sem ter submetido á aprovação o novo projecto, será imediatamente punido com a multa de 100$00; e se no praso de trinta dias, contados daquele em que fôr multado, não apresentar o novo projecto, ser-lhe-ha aplicada nova multa no valor de 200$00 e intimado a paralisar as obras até apresentar o novo projecto à apreciação da Câmara, para lhe ser concedida nova licença.

Artigo 12.º — Os proprietarios a quem, tendo sido feita a concessão e passada licença para qualquer construção ou reconstrução, derem começo ás obras e não a concluam, ficam sujeitos ao pagamento anual ou fracção de 1$00 por cada metro quadrado de terreno a partir da interrupção da obra.

Artigo 13.º — Os proprietarios que venderem para construção de predios, terrenos confinantes com as ruas da cidade e com as ruas dos Bairros do Calhabé, Arregaça, S. José, Penedo da Saudade, Cumeada, Montarroio, Montes Claros, Padrão, Industrial e Fabril, darão conhecimento — por escrito — na repartição de obras municipais, do dia em que efectuaram a venda, nome e residencia do comprador, local do terreno e da sua superficie.

CAPITULO III

Das licenças para taboletas, letreiros, toldos, etc.

Artigo 14.º — Pela concessão de licenças camararias para taboletas e letreiros, existentes ou futuros, pagarão os interessados, anualmente, álem dos emolumentos de Secretaria, as seguintes taxas:

Taboletas — cada	10$00
Letreiros — por fachada	8$00
Taboletas com indicações em lingua estrangeira	20$00
Letreiros com indicações em lingua estrangeira	16$00

§ 1.º — Pela concessão de licenças camararias para colocação de toldos e marquises pagarão os interessados anualmente, 10$00 até quatro metros, e 2$50 por cada metro ou fracção.

§ 2.º — Pela concessão de licença camararia para colocação de vitrinas, pagarão os interessados, por uma só vez, a taxa fixa de 30$00 por cada uma.

Artigo 15 — Pela colocação de qualquer brazão na fachada de predios urbanos pagará o proprietario por uma só vez 100$00 por cada um.

Artigo 16.º — Pela colocação de estrados fixos de madeira ou de ferro junto aos passeios das ruas ou sobre os passeios junto ás portas dos predios, pagará o proprietário, anualmente, 15$00 por cada um.

§ 1.º — Ficam isentos do pagamento os estrados que só sejam colocados na ocasião da entrada ou saída de veículos, não excedendo a permanencia do estrado na via publica uma hora.

Artigo 17.º — Os donos dos predios que já teem caleiras, mas que se encontram obstruidas ou inutilizadas, serão intimados pela Camara para no praso de 15 dias, contados da data da intimação, mandarem proceder ás competentes reparações, ficando sujeitos, depois de decorrido o praso, ao pagamento da multa de 50$00 pela primeira vez e pela segunda e seguintes 100$00.

§ Unico — Nas ruas onde houver passeios, as aguas, serão canalisadas até á valeta, e, nas ruas onde não houver passeio, até ao colector dos esgotos.

Artigo 18.º — As presentes disposições entram em vigor no dia 1 de Julho de 1923.

Para constar se publicou o presente e outros de egual teor.
Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 20 de Junho de 1923.

O VICE-PRESIDENTE,

Frederico Augusto Sanches Pereira de Morais.

FORMIGAS
Destruição completa
em 6 ou 12 horas, pelo Mata formigas Meyene
Garante-se

Farmacia NAZARE'
Santa Clara — COIMBRA
Artigo de grande venda para revendedores que gostam de ter artigo garantido. E podem garanti-lo com inteira responsabilidade do autor.

Fabrica de Ceramica
devidamente montada e a funcionar, vende-se no Ervedal da Beira (concelho de Oliveira do Hospital).
Para todas as informações o tenente Paulo Afonso, d'infanteria 35. X

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra
Exames de admissão
Os requerimentos para o exame de admissão a este Instituto devem ser apresentados na respectiva secretaria de 1 a 20 de Julho.
Os exames realizam-se de 25 a 31 do mesmo mês.

Comarca de Coimbra
2.ª PUBLICAÇÃO
Por editos de trinta dias, fica citado o interessado Manuel Joaquim Rodrigues, de 46 anos divorciado, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de Joaquina da Conceição Bravo, que foi moradora nas Carvalhosas, desta comarca, sob pena de revelia.
Coimbra, 27 de Junho de 1923.
O escrivão, — *Alfredo da Costa Almeida Campos.*
Verifiquei a exactidão. O juiz de direito civil, — *Alexandre de Aragão.*

Caldas de Manteigas
(SERRA DA ESTRELA)
Reabriram no dia 15, estas afamadas thermas, que ficam situadas nas Caldas da Serra da Estrela, a uma altitude de 815 metros.
As melhores para a cura do *Reumatismo* em todas as suas fases, *Gota*, Artritismo, Dermatose, Sifilis e vias respiratorias.
Tratamento de Banhos, Fricções e Inhanalações. Abriu já o Hotel da Empreza, que este ano é superiormente dirigido por pessoal habilitado e saido dos melhores hoteis do Porto.
Ha serviços de passageiros, feita por automoveis, todos os dias á chegada do comboio correio, a Belmonte (B. Baixa).

Duplicadores D. GESTETNER'S
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

VENDA DE PROPRIEDADES

CASAL DAS ARCAS D'AGUA, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie aproximada de 13.000 metrot quadrados e tendo 130 metros de frente para a Estrada das Arcas D'Agua. Optimo terreno para edificações.

HORTAS DA ARREGAÇA, com vivenda para caseiro, atravessada pelo caminho da Fonte do Castanheiro. Arrendatario, viuva de Joaquim das Dores;

CASAL DOS MALHEIROS, na Lomba do Chão do Bispo, com muitas oliveiras, pinhal e agua nativa. Arrendatario, viuva de Gaspar Gonçalves;

OLIVAL DOS CARDAES E CANCELAS, á Estrada da Beira (Marrocos), pela qual é atravessado. Tem cerca de 10.500 metros quadrados com muitas oliveiras. Arrendatario, viuva de Francisco Antonio da Velha;

PARCELA DE TERRENO AO NORTE DO CAMINHO DO CIDRAL, em frente da Quinta dos Alpões, com cerca de 1.700 metros quadrados. Bom para edificações. Arrendatario, Antero Rodrigues;

CASAL DOS REDONDOS, no lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo. Duas Courelas, tendo a primeira 5 aguilhadas e a segunda 3 1|2 aguilhadas. Arrendatario, José Batista Carpinteiro.

Até 21 de Julho proximo recebe propostas em carta, indicando o preço de oferta Alvaro Perdigão, rua Dr. Luiz da Costa, Coimbra.

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º.

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redação.